

XX Jornada de Iniciação Científica

04 a 06 de outubro de 2016

Universidade do Estado da Bahia - Campus I - Salvador/Bahia



DESAFIOS DO SÉCULO XXI:

Integração Social e Sustentabilidade.

Informações: www.ppg.uneb.br

ISSN 2237 - 6895

UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA

ANAIS DA XX JORNADA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
Desafios do Século XXI: Integração Social e Sustentabilidade

Salvador, 04 a 06 de outubro de 2016.

FICHA CATALOGRÁFICA
Sistema de Bibliotecas da UNEB
Bibliotecária: Jacira Almeida Mendes – CRB: 5/592

Jornada de Iniciação Científica da UNEB (20. : 2016: Salvador, BA)
Anais [da] / XX Jornada de Iniciação Científica da UNEB: Desafios do
Século XXI: integração social e sustentabilidade, Salvador de 04 a 06 de
outubro de 2016. -Salvador: EDUNEB, 2016.
530p.

ISSN : 2237-6895.

1. Ensino superior - Pesquisa - Brasil - Congressos. 2. Pesquisa - Bahia
-Congressos. I. Universidade do Estado da Bahia - Congressos.

CDD: 378.0072



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA

REITORIA
JOSÉ BITES DE CARVALHO

VICE-REITORIA
CARLA LIANE NASCIMENTO DOS SANTOS

CHEFIA DE GABINETE (CHEGAB)
DAYSE LAGO DE MIRANDA

PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO (PROGRAD)
KATHIA MARISE BORGES SALES

PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO (PPG)
TÂNIA MARIA HETKOWSKI

PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO (PROEX)
MARIA CELESTE DE SOUZA CASTRO

PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO (PROAD)
LUZINETE GAMA DE OLIVEIRA

PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO (PROPLAN)
MARTA ROSA DE ALMEIDA MIRANDA

PRÓ-REITORIA DE GESTÃO E DESENVOLVIMENTO (PGDP)
MARCELO DUARTE DANTAS ÁVILA

PRÓ-REITORIA DE AÇÕES AFIRMATIVA (PROAF)
WILSON ROBERTO DE MATTOS

PRÓ-REITORIA DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL (PRAES)
UBIRATAN AZEVEDO DE MENEZES

PRÓ-REITORIA DE INFRAESTRUTURA (PROINFRA)
FAUSTO FERREIRA COSTA GUIMARÃES

UNIDADE DE DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL (UDO)
BENJAMIN RAMOS FILHO

PPG
Pró-Reitoria de Pesquisa e
Ensino de Pós-Graduação



UNEB
UNIVERSIDADE DO
ESTADO DA BAHIA

PRÓ-REITOR DE PESQUISA E ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO
TÂNIA MARIA HETKOWSKI

GERENTE DE PESQUISA
ANÍBAL DE FREITAS SANTOS JÚNIOR

GERENTE DE PÓS-GRADUAÇÃO
HUGO SABA PEREIRA CARDOSO

SUBGERENTE DOS PROGRAMAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
ANA AMERICA ASTOLFO COUTINHO SANTOS



Universidade do Estado da Bahia (UNEB)
Pró-Reitoria de Pesquisa e Ensino de Pós-Graduação (PPG)
Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia (FAPESB)
Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq)

ANAIS XX JORNADA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
Desafios do Século XXI: Integração Social e Sustentabilidade



Programa Institucional de Iniciação Científica da UNEB (PICIN)
Programa de Iniciação Científica Cotas (FAPESB)
Programa de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC)
Programa de Bolsas de Iniciação Tecnológica (PIBITI)

Rua Silveira Martins, 2555 – Cabula
CEP: 41.150-000 – Salvador, Bahia
<http://www.ppg.uneb.br/ic>



Programa Institucional de Iniciação Científica da UNEB

Coordenação do Programa de Iniciação Científica (UNEB)

Aníbal de Freitas Santos Júnior

Coordenação do Programa de Iniciação Científica (FAPESB)

Gecynalda Soares da Silva Gomes

Coordenação do Programa de Iniciação Científica (CNPq)

Lucimar Batista de Almeida

Comitê Institucional de Iniciação Científica

Presidente:

Prof. Dr. Walter Nei Lopes dos Santos

Membros:

Alexa Araújo de O. Paes Coelho (DCET – II)
Ana Beatriz Simon Factum (DCET – I)
Andrea do Nascimento Mascarenhas Silva (DCHT – XXII)
Claudia Pons Cardoso (DCH – V)
Clicia Maria de Jesus Benevides (DCV – I)
Edonilce da Rocha Barros (DCH – III)
Edson Delgado Rodrigues (DCV – I)
Francisca Paula Santos Silva (DCH – I)
Gabriela Sousa Rego Pimentel (DCH – IX)
Helena Maria Silveira Fraga Maia (DCV – I)
Hugo Saba Pereira Cardoso (DCET – II)
Iranice Carvalho da Silva (DCH – XXIII)
Josemar da Silva Martins (DCH – III)
Ligia Borges Marinho (DTCS – III)
Lindete Miria Vieira Martins (DTCS – III)
Marluce Oliveira da Guarda Souza (DCET – I)
Patricia Katia da Costa Pina (DCH – VI)
Patrícia Maria Mitsuka (DCH – VI)
Raimundo Claudio Silva Xavier (DEDC – XIV)
Ricardo Landim Bormann de Borges (DCH – VI)
Ricardo Tupiniquim Ramos (DCH – VI)
Rosana Freitas Azevedo (DCV – I)
Walter Nei Lopes dos Santos (DCET – I)

Comitê Externo - CNPq

Letícia Malta Costa – Ciências Exatas e da Terra

Célia Marques Telles – Linguística, Letras e Artes

Ana Chrystina Venancio Mignot – Ciências Humanas

João Domingues Rodrigues – Ciências Agrárias

Francisco de Assis Ribeiro dos Santos – Ciências Biológicas

Eudes da Silva Velozo – Ciências da Saúde

Carlos Alberto Cioce Sampaio – Ciências Sociais Aplicadas

Equipe Técnica

Ana América Astolfo Coutinho Santos

Luciana Ribeiro Pereira

Vagner de Souza Fonseca

Digitação

Todos os textos, resultados e informações apresentadas nesta edição são de inteira responsabilidade de seu(s) autor(es).

Editoração

Vagner de Souza Fonseca

Arte Gráfica

Anderson Freire Batista



O Sistema Online de Iniciação Científica (SonIC), da Universidade do Estado da Bahia (UNEB), foi desenvolvido com o intuito de promover celeridade ao processo de submissão, avaliação e acompanhamento dos projetos de Iniciação Científica (IC) submetidos pelos Pesquisadores da Instituição. O sistema tem seu funcionamento baseado em três etapas distintas: A primeira visa a submissão eletrônica do projeto de pesquisa, dos planos de trabalho (subprojetos) e documentações pertinentes. Na segunda etapa, os currículos dos docentes orientadores são analisados automaticamente através do sistema extrator de dados do Currículo Lattes (CV) e do SonIC, gerando as devidas pontuações. As propostas (projetos e subprojetos) são distribuídas automaticamente para pareceristas *ad hoc*, indicados pelo Comitê Institucional de Iniciação Científica, e cadastrados previamente na base de dados de avaliadores da Pró-Reitoria de Pesquisa e Ensino de Pós-Graduação (PPG). O SonIC distribui as propostas no formato "as cegas" para os pareceristas de acordo com a área do projeto de pesquisa e do parecerista. Na terceira fase, o SonIC apresenta a classificação geral dos pontos obtidos pelas propostas enviadas e aguarda homologação do Comitê Institucional de Iniciação Científica e, posteriormente o do Comitê Externo. Após as devidas homologações o sistema envia automaticamente o resultado da avaliação para todos os interessados, realizando as devidas convocações.

Coordenação:

Tânia Maria Hetkowski
Aníbal de Freitas Santos Júnior
Ana América Astolfo Coutinho Santos

Equipe Técnica:

Vagner de Souza Fonseca

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO

29

CIÊNCIAS EXATAS, DA TERRA E ENGENHARIAS

31

ESTUDO E IMPLEMENTAÇÃO DE UM MÓDULO DE PERCEPÇÃO DE CENÁRIO E DE TOMADA DE DECISÃO EM SITUAÇÕES OFENSIVAS PARA O JOGADOR COM POSSE DA BOLA NUM TIME DE ROBÔS JOGADORES DE FUTEBOL.	33
UMA FERRAMENTA PARA CONSTRUÇÃO DE AMBIENTES GRÁFICOS DE MODELAGEM DE SISTEMAS BASEADA EM METAMODELOS E PERFIS UML	34
UM AMBIENTE AUTOMATIZADO PARA CONSTRUÇÃO DE METAMODELOS	35
MODELO COMPUTACIONAL PARA INDEXAÇÃO E RECUPERAÇÃO DE DOCUMENTOS CIENTÍFICOS	36
MODELO DE PROGRAMAÇÃO BASEADO EM EXEMPLOS	37
ROBÓTICA LIVRE NAS ESCOLAS E O INCENTIVO A COMPETIÇÕES EDUCACIONAIS.	38
TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO EM APOIO AO ENSINO COM O USO DE ROBÔS	39
IMPACTOS DO PROCESSO DE INSERÇÃO DA ROBÓTICA NO ENSINO BÁSICO	40
MODELO DE EXPLORAÇÃO DE AMBIENTES INTERNOS PARA ROBÔS DE SERVIÇO	41
SGF: STOP AND GO FIBO – ESTRATÉGIA AUTOMATIZADA PARA NEGOCIAÇÃO NO FOREX COM TÉCNICAS DE REGRESSÕES DE FIBONACCI.	42
DEFINIÇÃO DE INDICADORES EM REDES NEURAIS ARTIFICIAIS PARA PREDIÇÃO DE TENDÊNCIAS NO FOREX.	43
DESENVOLVIMENTO DE JOGADAS DE PASSE PARA ROBÔS SIMULADOS 3D	44
OTIMIZAÇÃO MULTIOBJETIVOS DO MOVIMENTO DE CHUTE EM UM ROBÔ BÍPEDE	45
ESTUDO DA SÍNTESE DE AMINAS DERIVADAS DA P-TOLUIDINA A PARTIR DA ALQUILAÇÃO POR HALETOS ALIFÁTICOS.	46
ESTUDO DA N- ALQUILAÇÃO DE DIETANOLAMINA POR HALETOS ALIFÁTICOS EM MEIO AQUOSO	47
ESTUDO FITOQUÍMICO E AVALIAÇÃO DAS ATIVIDADES ANTIFÚNGICAS E ANTIBACTERIANAS DE MIMOSA TENUIFLORA	48
ESTUDO FITOQUÍMICO E AVALIAÇÃO DAS ATIVIDADES ANTIFÚNGICAS E ANTIBACTERIANAS DE COMMIPHORA LEPTOPHLOEOS (BURSERACEAE)	49
TRIAGEM FITOQUÍMICA E QUANTIFICAÇÃO DE FENÓLICOS E FLAVONOIDES TOTAIS DE EXTRATOS DE PLANTAS DA CAATINGA	50
POTENCIALIZAÇÃO DA PÁCHIRA AQUÁTICA: CARACTERIZAÇÃO DOS SEUS SÓLIDOS	51
CARACTERIZAÇÃO FÍSICO-QUÍMICA DAS CASCAS DO VEGETAL ABELMOSCHUS ESCULENTUS L. MOENCH	52
REAPROVEITAMENTO DOS SÓLIDOS DA PASSIFLORA E. FLAVICARPA: CARACTERIZAÇÃO POR TÉCNICAS CONVENCIONAIS PARA BIORSORÇÃO DE METAIS DO TIPO MERCÚRIO EM ÁGUAS NATURAIS.	53
EFEITO DA LIOFILIZAÇÃO NAS PROPRIEDADES DO ÓXIDO DE NÍQUEL SUPORTADO EM ÓXIDO DE LANTÂNIO	54
INFLUÊNCIA DA CALCINAÇÃO EM FORNO DE MICRO-ONDAS NAS CARACTERÍSTICAS DE ÓXIDO DE NÍQUEL EM ÓXIDO DE LANTÂNIO	55
INFLUÊNCIA DA GRANULOMETRIA DO BAGAÇO DE CANA UTILIZADO NA PRODUÇÃO DO COMPÓSITO MATERIAL CARBONÁCEO/ÓXIDO DE FERRO (BC/NF) NAS PROPRIEDADES DO MATERIAL.	56
DEGRADAÇÃO FOTOCATALÍTICA DOS CORANTES ALARANJADO DE METILA, AZUL DE METILENO E CRISTAL DE VIOLETA, UTILIZANDO DIÓXIDO DE TITÂNIO E MAGNETITA.	57
INFLUÊNCIA DA CONCENTRAÇÃO INICIAL DO CORANTE NO PROCESSO FOTOCATALÍTICO EMPREGANDO DIÓXIDO DE TITÂNIO E COMPÓSITOS BASEADO EM ÓXIDO DE FERRO.	58
DETERMINAÇÃO DOS NÍVEIS DE METAIS EM SOLOS DA CIDADE DE SALVADOR	59

CARACTERIZAÇÃO ESTRUTURAL E MORFOLÓGICA DE SOLOS DA CIDADE DE SALVADOR	60
OBSTÁCULOS NA CRIAÇÃO DE SISTEMA COM FEEDBACK E EM FLUXO PARA MINERALIZAÇÃO DE ORGÂNICOS COM PERSULFATO SOB AÇÃO DE MICRO-ONDAS	61
ESTUDO DE MÉTODOS PARA A DETERMINAÇÃO FOTOMÉTRICA INDIRETA DE NITRATO EM AMPLA FAIXA DE CONCENTRAÇÃO	62
DESENVOLVIMENTO DE ANÁLISE DISCRIMINATÓRIA PARA A AVALIAÇÃO DA PRESENÇA DE OXIDANTES OU REDUTORES EM AMOSTRAS LÍQUIDAS	63
ESTRATÉGIAS ANALÍTICAS PARA DETERMINAÇÃO DE SUBSTÂNCIAS FENÓLICAS EM AMOSTRAS DE GOIABA (PSIDIUM GUAJAVA L.) UTILIZANDO ESPECTROFOTOMETRIA E CROMATOGRAFIA LÍQUIDA DE ALTA EFICIÊNCIA (HPLC)	64
DESENVOLVIMENTO DE MÉTODO ANALÍTICO PARA A DETERMINAÇÃO DE HG EMPREGANDO SISTEMA HOME-MADE DE GERAÇÃO QUÍMICA DE VAPOR E ESPECTROMETRIA DE ABSORÇÃO ATÔMICA	65
AVALIAÇÃO DA CONCENTRAÇÃO DE MANGÂNES EM AMOSTRAS DE FOLHAS DA REGIÃO DE SIMÕES FILHO -BA	66
DA NASCENTE À FOZ DOS RIOS SURURU E JEQUITIBÁ. UM ESTUDO PREPARATÓRIO PARA GESTÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS.	67
ESTUDO DOS ASPECTOS FÍSICOS-NATURAIS DA SUB-BACIA HIDROGRÁFICA DOS RIOS SURURÚ E JEQUITIBÁ	68
ANÁLISE DOS CONTEÚDOS DE HIDROGRAFIA NOS LIVROS DIDÁTICOS DO ENSINO MÉDIO DE GEOGRAFIA	69
GEOMORFOLOGIA NOS LIVROS DIDÁTICOS: UMA ANÁLISE DOS LIVROS DE GEOGRAFIA DO ENSINO MÉDIO.	70
ANÁLISE DOS CONTEÚDOS DE PEDOLOGIA NOS LIVROS DIDÁTICOS DE GEOGRAFIA DO ENSINO MÉDIO	71
DISPONIBILIDADE DE NUTRIENTES NO SOLO NAS COMUNIDADES RURAIS DE GAMELEIRA E ESPINHEIRO, NO MUNICÍPIO DE SANTO ANTÔNIO DE JESUS, BAHIA.	72
CONDUTIVIDADE ELÉTRICA E ACIDEZ DO SOLO NAS COMUNIDADES RURAIS DA GAMELEIRA E ESPINHEIRO, NO MUNICÍPIO DE SANTO ANTÔNIO DE JESUS, BAHIA.	73
TAXA DE CRESCIMENTO DE SIDERASTREA STELLATA (CNIDARIA: SCLERACTINIA) DO ATOL DAS ROCAS ATLÂNTICO SUL EQUATORIAL: UMA FERRAMENTA PARA O ESTUDO DE MUDANÇAS CLIMÁTICAS.	74
TAXA DE CRESCIMENTO DO CORAL PORITES ASTREOIDES (CNIDÁRIA: SCLERACTINIA) DO ATOL DAS ROCAS ATLÂNTICO SUL EQUATORIAL: UMA FERRAMENTA PARA O ESTUDO DE MUDANÇAS CLIMÁTICAS.	75
TAXA DE CRESCIMENTO DO CORAL MUSSISMILIA HISPIDA (CNIDÁRIA: SCLERACTINIA) DO ATOL DAS ROCAS ATLÂNTICO SUL EQUATORIAL: UMA FERRAMENTA PARA O ESTUDO DE MUDANÇAS CLIMÁTICAS.	76
ESPECTROSCOPIA RAMAN APLICADA AO ESTUDO DA MOLHABILIDADE DE NANOTUBOS DE CARBONO	77

CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

79

OS CONHECIMENTOS PRÉVIOS DOS ALUNOS DE ENGENHARIA DE PESCA SOBRE ESTRUTURA E FUNÇÃO CELULAR E SUAS GENERALIDADES.	81
AS CONCEPÇÕES SOBRE CONCEITOS BIOLÓGICOS ESTRUTURAIS E FUNCIONAIS DOS ESTUDANTES DO 3º SEMESTRE DO CURSO DE ENGENHARIA DE PESCA DO CAMPUS XXIV– XIQUE-XIQUE/BAHIA	82
O CONHECIMENTO DOS ALUNOS DE ENGENHARIA DE PESCA SOBRE ESTRUTURA E FUNÇÃO CELULAR E SUAS IMPLICAÇÕES PARA O ENSINO DE BIOLOGIA CELULAR.	83
FLORAÇÃO E BIOLOGIA FLORAL DO MAXIXEIRO (CUCUMIS ANGURIA)	84
VISITANTES FLORAIS DO MAXIXEIRO	85
SISTEMA REPRODUTIVO E PRODUÇÃO DE FRUTOS EM (CUCUMIS ANGURIA) EM JUAZEIRO-BA	86
CONFIRMAÇÃO DE SEQUÊNCIAS E CARACTERIZAÇÃO "IN SILICO" DOS GENES DE AEGEROLISINAS E SEPTINAS PRESENTES NO GENOMA DE "MONILIOPHTHORA PERNICIOSA" E "M. RORERI"	87
CONFIRMAÇÃO DE SEQUÊNCIA E CARACTERIZAÇÃO "IN SILICO" DOS GENES DE RHO-GEF PRESENTES NO GENOMA DE "MONILIOPHTHORA PERNICIOSA" E "M. RORERI"	88
FLORA POLÍNICA DE ESPÉCIES ARBÓREAS E ARBUSTIVAS DAS MYRTALES DAS RESTINGAS DA BAHIA	89

FLORA POLÍNICA DE ESPÉCIES ARBÓREAS E ARBUSTIVAS DE FABALES E ERICALES DAS RESTINGAS DA BAHIA	90
FLORA POLÍNICA DE ESPÉCIES ARBÓREAS E ARBUSTIVAS DAS MAGNOLIALES E GENTIANALES DAS RESTINGAS DA BAHIA	91
CITOGENÉTICA DA FAMÍLIA EUPHORBIACEAE JUSS. OCORRENTES NA ECORREGIÃO, RASO DA CATARINA, BAHIA	92
PERFIL POLÍNICO DE MÊIS DE TETRAGONISCA ANGUSTULA LATREILLE PRODUZIDOS NA FAZENDA PALMEIRA, LOCALIZADA NO SEMIÁRIDO DA BAHIA	93
PALINOFLORA DE UMA ÁREA DE ECÓTONO POR MEIO DE ANÁLISES DE CARGA POLÍNICA DE APIS MELLIFERA L.	94
DIVERSIDADE BOTÂNICA PRESENTE NOS MÊIS DE APIS MELLIFERA L. PRODUZIDOS NOAPIÁRIO LAGOA RASA, LOCALIZADO EM UMA ÁREA DE ECÓTONO DO ESTADO DA BAHIA	95
BIOLOGIA FLORAL, SISTEMA REPRODUTIVO E VISITANTES FLORAIS DE CENOSTIGMA MACROPHYLLUM TUL. (FABACEAE) EM UMA ÁREA DE CERRADO, NO OESTE DA BAHIA, BRASIL	96
BIOLOGIA FLORAL, REPRODUTIVA, FENOLOGIA E VISITANTES FLORAIS DE XYLOPIA AROMATICA (LAM.) MART. (ANONNACEA) EM UMA ÁREA DE CERRADO NO OESTE DA BAHIA	97
BIOLOGIA FLORAL, REPRODUTIVA, VISITANTES FLORAIS E FENOLOGIA REPRODUTIVA DE ESCHWEILERA NANA MIERS (LECYTHIDACEAE) EM UMA ÁREA DE CERRADO NO OESTE DA BAHIA.	98
SEMENTES DE COENTRO SUBMETIDAS A DIFERENTES POTENCIAIS DE OSMOCONDICIONAMENTO APÓS O ENVELHECIMENTO ACELERADO	99
CONDICIONAMENTO FISIOLÓGICO DE SEMENTES DE COENTRO	100
ARMAZENAMENTO DE SEMENTES, CRESCIMENTO INICIAL DE PLÂNTULAS E ANATOMIA FOLIAR DO LICURI (SYAGRUS CORONATA (MART.) BECC.) ARECACEAE	101
GERMINAÇÃO DE LICURI (SYAGRUS CORONATA (MART.) BECC.) ARECACEAE	102
AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTIBACTERIANA DE MOQUINIASTRUM OLIGOCEPHALUM (GARDNER) G. SANCHO (ASTERACEAE) E A SUA INTERAÇÃO COM DROGAS ANTIBACTERIANAS.	103
LEVANTAMENTO FLORÍSTICO DA FAMÍLIA APOCYNACEAE S.L. EM UM FRAGMENTO DE MATA OMBRÓFILA Densa NO CAMPUS II- UNEB, ALAGOINHAS, BAHIA, BRASIL	104
COMPOSIÇÃO DE ESPÉCIES DA FISIONOMIA PSAMÓFILA-REPTANTE NA PRAIA DE SANTO ANTÔNIO, LITORAL NORTE DA BAHIA	105
BANCOS DE DNA DA FAMÍLIA LEGUMINOSAE NA ESTAÇÃO ECOLÓGICA RASO DA CATARINA, BAHIA, BRASIL	106
O GÊNERO MIMOSA L. LEGUMINOSAE: MIMOSOIDEAE) NA ESTAÇÃO ECOLÓGICA RASO DA CATARINA, BAHIA, BRASIL	107
LEVANTAMENTO FLORÍSTICO DE VERBENACEAE NO COMPLEXO VEGETACIONAL UNEB/EBDA, ALAGOINHAS, BAHIA, BRASIL	108
LEVANTAMENTO DA BRIOFLORA DE UM REMANESCENTE DE MATA ATLÂNTICA, FAZENDA PATIOBA, ALAGOINHAS, BAHIA, BRASIL	109
LEVANTAMENTO DA BRIOFLORA NO REMANESCENTE DE MATA ATLÂNTICA DO COMPLEXO VEGETACIONAL UNEB-EBDA, ALAGOINHAS, BAHIA, BRASIL	110
DIVERSIDADE DE GALHAS ENTOMÓGENAS EM ÁREAS DE CAATINGA EM IBIASSUCÊ, BAHIA, BRASIL	111
DIVERSIDADE DE GALHAS ENTOMÓGENAS DA TRILHA DO JACARACI, CAETITÉ, BAHIA	112
GALHAS ENTOMÓGENAS DE BREJINHO DAS AMETISTAS, CAETITÉ, BAHIA, BRASIL.	113
INVENTÁRIO DA FLORA APÍCOLA EM UM FRAGMENTO DE MATA OMBRÓFILA Densa, ALAGOINHAS, BAHIA	114
FENOLOGIA DE FLORAÇÃO E VISITANTES FLORAIS DE TRÊS ESPÉCIES DE SAPINDACEAE EM UMA ÁREA DE MATA OMBRÓFILA Densa, ALAGOINHAS-BA	115
PERFIL BOTÂNICO DOS MÊIS DE APIS MELLIFERA L. PRODUZIDOS NO MUNICÍPIO DE ANTÔNIO GONÇALVES, BAHIA.	116
AÇÃO ANTIOXIDANTE DO PÓLEN APÍCOLA DE APÍS MELLIFERA DE FRAGMENTOS DE MATA ATLÂNTICA EM ALAGOINHAS/BA.	117
CARACTERIZAÇÃO DA AÇÃO ANTIMICROBIANA DO PÓLEN APÍCOLA DE APÍS MELLIFERA DE FRAGMENTOS DE MATA ATLÂNTICA EM ALAGOINHAS/BA.	118
AVALIAÇÃO DA CITOTOXIDADE DO PÓLEN APÍCOLA DE APÍS MELLIFERA DE FRAGMENTOS DE MATA ATLÂNTICA EM ALAGOINHAS-BA	119
MEDICAMENTOS À BASE DE ANIMAIS UTILIZADOS EM PRÁTICAS ETNOVETERINÁRIAS NA COMUNIDADE DO VAL DA BOA ESPERANÇA – BARREIRAS, BAHIA, BRASIL.	120

AVIFAUNA EM DOIS FRAGMENTOS DE CAATINGA NA CIDADE DE PAULO AFONSO, BAHIA, BRASIL	121
MORFOLOGIA GONADAL DE SEIS ESPÉCIES CHARACIFORMES (TELEOSTEI: OSTARIOPHYSI) DA BACIA DO RIO SÃO FRANCISCO	122
INVESTIGAÇÃO DA SIMILARIDADE DA BIOLOGIA TRÓFICA DE DIAPTERUS RHOMBEUS NOS ESTUÁRIOS DE PASSÉ, CANDEIAS/BA E JIRIBATUBA, VERA CRUZ/BA	123
ESTUDO DOS ABRIGOS E POPULAÇÕES DE UCA MARACOANI	124
MORFOLOGIA ESQUELETAL DE TONINHAS (PONTOPORIA BLAINVILLEI) ENCALHADAS NO LITORAL NORTE DO ESPÍRITO SANTO	125
HETEROGENEIDADE AMBIENTAL E DIVERSIDADE DE FORMIGAS EPIGÉICAS EM AMBIENTES DE PASTO, SERINGAL E MATA NATIVA	126
TRATAMENTO DE EFLUENTES PROVENIENTES DA PISCICULTURA UTILIZANDO FITORREMEDIAÇÃO COM MACRÓFITAS AQUÁTICAS	127
AVALIAÇÃO ESPACIAL E TEMPORAL DA QUALIDADE DA ÁGUA EM UM TANQUE DE PISCICULTURA CULTIVADO NO SUB-MÉDIO SÃO FRANCISCO	128
AS SERPENTES DE MOITA DOS PORCOS EM CAETITÉ, BAHIA	129
ESPÉCIES DE ROTÍFEROS OCORRENTES NO TANQUE DE AROEIRAS, CAETITÉ-BA	130
LEVANTAMENTO DE ABELHAS NATIVAS SEM FERRÃO (HYMENOPTERA, APIDAE) E SEUS RECURSOS FLORAIS EXPLORADOS NO RIACHO DO ALEGRE, CAETITÉ-BAHIA	131
AVALIAÇÃO DO POTENCIAL ANTINOCICEPTIVO DE VENENO DE SERPENTES CROTALUS DURISSUS CASCABELLA	132
AVALIAÇÃO DAS ALTERAÇÕES HORMONAIS E BIOQUÍMICAS SALIVARES ASSOCIADAS AO ESTRESSE EMOCIONAL.	133
AFASTAMENTO DE TRABALHO POR DOENÇAS LABORAIS RELACIONADAS AO ESTRESSE EMOCIONAL	134
DISLIPIDEMIAS NÃO HEREDITÁRIA CAUSADA POR ESTRESSE EMOCIONAL: ESTADO DA ARTE.	135
EFEITO IMUNOMODULADOR DE COMPOSTOS SINTÉTICOS DA CLASSE DAS N-ACILHIDRAZONAS EM MACRÓFAGOS ATIVADOS IN VITRO E EM MODELO DE CHOQUE ENDOTÓXICO IN VIVO.	136
INVESTIGAÇÃO DA ATIVIDADE IMUNOSSUPRESSORA DAS N-ACILHIDRAZONAS EM CULTURA DE LINFÓCITOS ATIVADOS.	137
ESTUDO DO PERFIL SOCIOECONÔMICO E DO USO DE MEDICAMENTOS DE AÇÃO CENTRAL EM IDOSOS DE SALVADOR-BA	138
INVESTIGAÇÃO DO PAPEL DE ANTIDEPRESSIVOS E ANSIOLÍTICOS SOBRE A MEMÓRIA OPERACIONAL E O APRENDIZADO EM IDOSOS DA CIDADE DE SALVADOR-BA.	139
ESTUDO DO USO DE FÁRMACOS ANTIEPILÉPTICOS E ANTIPSICÓTICOS: MEMÓRIA OPERACIONAL E O APRENDIZADO DE IDOSOS DO CENTRO DE REFERÊNCIA ESTADUAL DE ATENÇÃO À SAÚDE DO IDOSO E DA UNIVERSIDADE ABERTA À TERCEIRA IDADE.	140
INVESTIGAÇÃO DA AÇÃO ANTIARRÍTMICA DO EUGENOL EM CORAÇÃO DE MAMÍFERO	141
ESTUDO DA AÇÃO ANTIARRÍTMICA DA TETRACAÍNA EM CORAÇÃO DE COBAIA.	142
EFEITO INOTRÓPICO POSITIVO DO METIL JASMONATO EM MIOCÁRDIO ATRIAL DE MAMÍFERO	143
ESTUDO DA PREVALÊNCIA DE INDIVÍDUOS INFECTADOS E DE INDIVÍDUOS SUSCEPTÍVEIS À INFECÇÃO PELO HBV NA POPULAÇÃO DE ESTUDANTES E PROFISSIONAIS DA ÁREA DE SAÚDE DA UNEB	144
ESTUDO DA PREVALÊNCIA DE SOROCONVERSÃO APÓS-VACINAÇÃO CONTRA O VÍRUS DA HEPATITE B EM ESTUDANTES E PROFISSIONAIS DA ÁREA DE SAÚDE DA UNEB	145
ANÁLISE DA SITUAÇÃO VACINAL PARA HEPATITE B DE ESTUDANTES E PROFISSIONAIS DA ÁREA DE SAÚDE DA UNEB	146
AVALIAÇÃO DA DOSAGEM DA INTERLEUCINA-33 EM INDIVÍDUOS COM ASMA GRAVE	147
FUNGOS CONIDIAIS EM FOLHEDO TERRESTRE E AÉREO NA SERRA DE SANTANA, SENHOR DO BONFIM, BA	148
FUNGOS CONIDIAIS EM SUBSTRATOS SUBMERSOS NA SERRA DE SANTANA, SENHOR DO BONFIM, BA	149
FUNGOS CONIDIAIS ASSOCIADOS AO FOLHEDO EM DECOMPOSIÇÃO EM CAETITÉ, BAHIA.	150
POTENCIAL DE PROMOÇÃO DE CRESCIMENTO VEGETAL POR RIZOBACTÉRIAS ISOLADAS DE CACTACEAS	151
RIZOBACTÉRIAS HALOTOLERANTES ISOLADAS DE PLANTAS OCORRENTES EM SOLOS SALINOS NA REGIÃO DE EUCLIDES DA CUNHA-BA	152

AVALIAÇÃO DE BACTÉRIAS PROMOTORAS DE CRESCIMENTO EM PLANTAS NO DESENVOLVIMENTO E ACLIMATIZAÇÃO DE GÉRBERAS.	153
ÓLEOS ESSENCIAIS NA ESTERILIZAÇÃO EM MEIO DE CULTURA NA MICROPROPAGAÇÃO DE GERBERA HÍBRIDA CV. ESSANDRE	154
ESTUDO DA AÇÃO DO EXTRATO DE MIMOSA TENUIFLORA SOBRE XANTHOMONAS CAMPESTRIS PV. VITICOLA (NAYUDU) DYE	155
COFERMENTAÇÃO DO GLICEROL PELAS LEVEDURAS SACCHAROMYCES CEREVISIAE E WHICKERHAMOMYCES ANOMALUS	156
PRODUÇÃO DE BIOMASSA MICROBIANA (SINGLE CELL PROTEIN – SCP) POR LEVEDURAS, A PARTIR DO GLICEROL	157
SENSIBILIZAÇÃO DE ALUNOS E PROFESSORES DO ENSINO FUNDAMENTAL DOS MUNICÍPIOS DA COSTA DAS BALEIAS: FORMAÇÃO DE MULTIPLICADORES EM PRESERVAÇÃO AMBIENTAL DAS PRAIAS	158
AVALIAÇÃO MICROBIOLÓGICA DAS AREIAS E DA ÁGUA DAS PRAIAS DOS MUNICÍPIOS LITORÂNEOS QUE FORMAM A COSTA DAS BALEIAS	159
CIÊNCIAS DA SAÚDE	161
MANIFESTAÇÕES HEPATOBILIARES EM PACIENTES COM DOENÇA DE CROHN EM UM CENTRO DE REFERÊNCIA EM SALVADOR/BA	163
MANIFESTAÇÕES HEPATOBILIARES EM PACIENTES COM RETOCOLITE ULCERATIVA EM UM CENTRO DE REFERÊNCIA EM SALVADOR/BA	164
MANIFESTAÇÕES ESOFAGOGÁSTRICAS EM PACIENTES COM DOENÇAS INFLAMATÓRIAS INTESTINAIS (DII) EM CENTRO DE REFERÊNCIA DE SALVADOR/BA	165
AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA EM PACIENTES ONCOLÓGICOS USUÁRIOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE.	166
QUALIDADE DE VIDA EM DEGLUTIÇÃO DE PACIENTES COM CÂNCER	167
TRIAGEM IN SILICO DE COMPOSTOS DE ORIGEM NATURAL E SINTÉTICA ATRAVÉS DO PROGRAMA AUTODOCK 4.2 PARA IDENTIFICAÇÃO DE INIBIDORES DA ENZIMA TRIPANOTONA REDUTASE DE LEISHMANIA INFANTUM	168
TRIAGEM IN SILICO, ATRAVÉS DO PROGRAMA AUTODOCK 4.2 DE COMPOSTOS DE ORIGEM NATURAL E SINTÉTICA PARA IDENTIFICAÇÃO DE INIBIDORES DA ENZIMA TRIPANOTONA REDUTASE DE TRYPANOSOMA CRUZI	169
AVALIAÇÃO DA CINÉTICA DE DISSOLUÇÃO E PERFIL FITOQUÍMICO DE MEDICAMENTOS FITOTERÁPICOS SÓLIDAS ORAIS, CONTENDO ALCACHOFRA (CYNARA SCOLYMUS) E MARAPUAMA (PTYCHOPETALUM UNCINATUM)	170
AVALIAÇÃO DA CINÉTICA DE DISSOLUÇÃO DE FORMAS FARMACÊUTICAS SÓLIDAS ORAIS (REFERÊNCIA, SIMILAR E GENÉRICO) CONTENDO PROPRANOLOL, COMERCIALIZADAS EM FARMÁCIAS COMUNITÁRIAS DE SALVADOR-BA.	171
INVESTIGAÇÃO DE BIOPRODUTOS (AMIDOS) COM APLICAÇÕES BIOFARMACÊUTICAS, SOBRE A CINÉTICA DE DISSOLUÇÃO DE FORMAS FARMACÊUTICAS SÓLIDAS ORAIS	172
ANÁLISE DA ASSISTÊNCIA PRÉ-NATAL NO MUNICÍPIO DE GUANAMBI-BAHIA	173
AVALIAÇÃO TERMOXIDATIVA DE AZEITE DE DENDÊ BRUTO SUBMETIDO À FRITURA POR IMERSÃO COM E SEM ADIÇÃO DE ANTIOXIDANTES NATURAIS.	174
ELABORAÇÃO DE SACHÊS A BASE DE VEGETAIS LIOFILIZADOS E AVALIAÇÃO DA SUA CAPACIDADE ANTIOXIDANTE PARA USO EM AZEITE DE DENDÊ BRUTO SUBMETIDO À FRITURA	175
QUALIDADE FÍSICO QUÍMICA DE AZEITE DE DENDÊ BRUTO SUBMETIDO A FRITURA E ARMAZENAMENTO CONTROLADO COM E SEM ADIÇÃO DE ANTIOXIDANTES NATURAIS.	176
CATÁLOGO CIPE® COM BASE NA TEORIA DAS NECESSIDADES HUMANAS BÁSICAS: CONSTRUINDO AS DEFINIÇÕES OPERACIONAIS DOS DIAGNÓSTICO/RESULTADOS DE ENFERMAGEM	177
TEORIA DAS NECESSIDADES HUMANAS BÁSICAS: ESTADO DA ARTE	178
CIPE® VERSÃO 2015 E SUA INTERFACE COM A TEORIA DAS NECESSIDADES HUMANAS BÁSICAS: CLASSIFICAÇÃO E DEFINIÇÕES OPERACIONAIS DAS INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM	179
PROMOÇÃO DA SAÚDE E PREVENÇÃO DO RISCO CARDIOVASCULAR: UM ESTUDO COM PAIS E MÃES DE ESCOLARES	180
PROMOÇÃO DA SAÚDE E PREVENÇÃO DO RISCO CARDIOVASCULAR: UM ESTUDO COM TRABALHADORES DA EDUCAÇÃO INFANTIL	181

CONVIVENDO E RELACIONANDO COM A PESSOA IDOSA NO DOMICÍLIO: PERCEPÇÃO DE FAMILIARES	182
MODIFICAÇÕES NA VIDA DE FAMILIARES QUE CUIDAM DA PESSOA IDOSA NO DOMICÍLIO	183
QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES RENAIIS CRÔNICOS DE UM SERVIÇO DE REFERÊNCIA EM SENHOR DO BONFIM - BA	184
INCAPACIDADE FUNCIONAL DOS SOBREVIVENTES AO ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL E A SOBRECARGA DOS CUIDADORES FAMILIARES	185
INCAPACIDADE FUNCIONAL DOS SOBREVIVENTES AO ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL E A SOBRECARGA DO CUIDADOR FAMILIAR: ENTRAVES ASSISTENCIAIS SEGUNDO A AVALIAÇÃO QUALITATIVA DA ESCALA DE ZARIT BURDEN INTERVIEW	186
AVALIAÇÃO DA CAPACIDADE FUNCIONAL DE IDOSOS PORTADORES DE HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA E/OU DIABETES MELLITUS RESIDENTES NO MUNICÍPIO DE SENHOR DO BONFIM - BAHIA	187
O ENVOLVIMENTO COM DROGAS EM MULHERES ASSISTIDAS EM UMA UNIDADE DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE SENHOR DO BONFIM-BA	188
VIVÊNCIA DE VIOLÊNCIA CONJUGAL EM MULHERES ATENDIDAS EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE EM SENHOR DO BONFIM, BAHIA	189
CARACTERÍSTICAS DO PROCESSO DE TRABALHO EM ENFERMAGEM EM CENTROS DE REFERÊNCIA ESTADUAIS DE SAÚDE	190
CONDIÇÕES DE TRABALHO EM ENFERMAGEM EM CENTROS DE REFERÊNCIA ESTADUAIS DE SAÚDE	191
INFÂNCIA ATRAS DAS GRADES: DIFÍCEIS CAMINHOS	192
AVALIAÇÃO DO CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO DE CRIANÇAS DE CASA DE ACOLHIMENTO NO CONTEXTO PRISIONAL	193
ESTUDO DE ASSOCIAÇÃO DO POLIMORFISMO -22018 (RS182549) E SÍNDROME METABÓLICA EM UMA AMOSTRA DE AFRODESCENDENTES DE SALVADOR/BA.	194
ESTUDO DE ASSOCIAÇÃO DO POLIMORFISMO GENÉTICO NO GENE DE LACTASE (LOCUS - 13910C/T) E SÍNDROME METABÓLICA EM UMA AMOSTRA DE AFRODESCENDENTES DE SALVADOR/BA	195
INGESTÃO ENERGÉTICA E DE MACRONUTRIENTES POR PACIENTES SUBMETIDOS À TERAPIA NUTRICIONAL ENTERAL EM UM HOSPITAL PÚBLICO DA CIDADE DE SALVADOR – BAHIA	196
ANÁLISE DE ESTRATIFICAÇÃO DE RISCO ASSOCIADO À DIABETES, HIPERTENSÃO ARTERIAL E ATEROSCLEROSE EM PACIENTES DA ESTRATÉGIA DE ATENÇÃO BÁSICA À SAÚDE DA FAMÍLIA EM SENHOR DO BONFIM, BA.	197
SCORE DE RISCO CARDIOVASCULAR DE FRAMINGHAM E FATORES ASSOCIADOS AO DIABETES E À ATEROSCLEROSE EM PACIENTES DA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA EM SENHOR DO BONFIM, BA.	198
ASSOCIAÇÃO ENTRE QUALIDADE DE VIDA AVALIADA PELO AIRWAYS QUESTIONNAIRE 20 (AQ20) E O TEMPO DE INTERNAMENTO HOSPITALAR POR CAUSAS RESPIRATÓRIAS	199
ADOLESCENTES E DST- HIV - DO FIM AO COMEÇO	200
ADOLESCENTES E HPV: DO FIM AO COMEÇO.	201
TECNOLOGIAS APLICADAS A PROMOÇÃO DA SAÚDE DO TRABALHADOR: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA	202
QUALIDADE DE VIDA, AMBIENTE DE TRABALHO E CARACTERÍSTICAS SÓCIODEMOGRÁFICAS DOS TRABALHADORES ADMINISTRATIVOS DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA	203
BAIXA ADESAO TERAPÊUTICA EM HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA: PREVALÊNCIA E FATORES ASSOCIADOS	204
REDES DE CUIDADO À SAÚDE DO HOMEM: CARTOGRAFIAS DA SAÚDE DO TRABALHADOR PELO SUS.	205
O CUIDADO NA SAÚDE MENTAL DE HOMENS: CARTOGRAFIA DAS REDES DE ATENÇÃO À SAÚDE.	206
ASPECTOS PSICOSSOCIAIS DO TRABALHO DE AÇOUGUEIROS INFORMAIS DE UM MERCADO MUNICIPAL	207
FATORES ASSOCIADOS A SATISFAÇÃO COM O TRABALHO DE AÇOUGUEIROS FEIRANTES INFORMAIS DE UM MERCADO MUNICIPAL	208
CARACTERIZAÇÃO DO PERFIL DE UTILIZAÇÃO DE MEDICAMENTOS NUM GRUPO DE IDOSOS COBERTO POR UMA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA DO DS CABULA-BEIRÚ, NO MUNICÍPIO DE SALVADOR-BA, BRASIL.	209
CARACTERIZAÇÃO DO PERFIL SÓCIO-DEMOGRÁFICO E CLÍNICO DE IDOSOS COBERTOS POR UMA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA (USF) DO DS CABULA-BEIRÚ NO MUNICÍPIO DE SALVADOR-	210

BA, BRASIL.

EMISSÕES OTOACÚSTICAS TRANSIENTES EM BEBÊS COM HIPOTIREOIDISMO CONGÊNITO ANTES E APÓS A ADMINISTRAÇÃO DE LEVOTIROXINA	211
PERFIL DA TONTURA NOS ALUNOS DA REDE MUNICIPAL DO DISTRITO CABULA-BEIRU	212
PROGRAMA DE REABILITAÇÃO LABIRÍNTICA EM ESCOLARES COM QUEIXA DE TONTURA DO DISTRITO CABULA-BEIRU	213
FREQUÊNCIA DE QUEIXAS AUDIOLÓGICAS EM ACADÊMICOS COM DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA	214
IMPACTO DAS DORES OROFACIAIS NA QUALIDADE DE VIDA DE ACADÊMICOS DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA	215
QUALIDADE DE VIDA NA DOENÇA DE PARKISON: SISTEMATIZANDO A LITERATURA	216
FUNÇÃO PULMONAR EM PESSOAS COM DOENÇA DE PARKINSON	217
FREQUÊNCIA DE TABAGISMO EM FUNCIONARIOS TÉCNICO - ADMINISTRATIVOS DE UMA UNIVERSIDADE	218
FISIOTERAPIA E ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: UM ESTUDO COM DOCENTES E DISCENTES DE UMA UNIVERSIDADE DA BAHIA	219
A PRÁTICA DE ATIVIDADES FÍSICAS E DE LAZER PELOS ACADÊMICOS DO CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB DEDC CAMPUS XII	220
A INTERFERÊNCIA DOS INDICADORES DE CONDICIONAMENTO FÍSICO NA QUALIDADE DE VIDA DOS ACADÊMICOS.	221
QUALIDADE DE VIDA, ESQUEMAS DE GÊNERO DO AUTOCONCEITO E AUTONOMIA NA PRÁTICA DE ATIVIDADE FÍSICA DE ACADÊMICOS.	222
VALORES NORMATIVOS DA FORÇA DE MEMBROS INFERIORES EM IDOSOS DE ALCobaça, BA	223
VALORES NORMATIVOS DO TEMPO SENTADO DE IDOSOS DE ALCobaça, BA	224
NÍVEIS DE ATIVIDADE FÍSICA E TRANSTORNO MENTAL COMUM DE USUÁRIOS DE DROGAS DO INTERIOR DA BAHIA	225
QUALIDADE DE VIDA E NÍVEIS DE ATIVIDADE FÍSICA DE USUÁRIOS DE DROGAS DO INTERIOR DA BAHIA	226
TRIAGEM DE DESENVOLVIMENTO DA COORDENAÇÃO EM ESCOLARES NO MUNICÍPIO DE MIGUEL CALMON-BA	227
TRIAGEM DE DESENVOLVIMENTO DA COORDENAÇÃO EM ESCOLARES DE 6 A 11 ANOS, NA CIDADE DE JACOBINA BAHIA.	228
INDICADORES DE ADIPOSIDADE CORPORAL EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES PERTENCENTES À ESCOLA MUNICIPAL, EM TEIXEIRA DE FREITAS – BA.	229
NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA ASSOCIADO À SAÚDE EM ESCOLARES DE TEIXEIRA DE FREITAS - BA	230
INDICADORES DE APTIDÃO FÍSICA RELACIONADA À SAÚDE EM ESCOLARES DE TEIXEIRA DE FREITAS – BA	231

CIÊNCIAS AGRÁRIAS

233

INFLUÊNCIA DE SISTEMAS DO SISTEMA DE MANEJO NAS PROPRIEDADES QUÍMICAS DE SOLOS.	235
CULTIVO DA RÚCULA EM VASOS ALTERNATIVOS DE DIFERENTES VOLUMES.	236
SEQUESTRO DE CO ₂ PELO SISTEMA SOLO - PLANTA NA CULTURA DO MILHO CULTIVADO EM PLANTIO DIRETO NO OESTE DA BAHIA	237
BALANÇO DE CO ₂ EM ÁREAS CULTIVADAS COM ALGODÃO(GOSSYPIUMHIRSUTUM) EM SISTEMAS DE PLANTIO CONVENCIONAL NA BACIA DO RIO DE ONDAS NO OESTE BAIANO	238
BALANÇO DE CO ₂ EM AREAS CULTIVADAS COM SOJA (CLYCINE MAX) EM DIFERENTES SISTEMAS DE MANEJO NA BACIA DO RIO DE ONDAS NO OESTE BAIANO	239
CARACTERIZAÇÃO MORFO-CULTURAL DE ISOLADOS BACTERIANOS OBTIDOS DE FEIJÃO-CAUPI CRESCIDO EM SOLOS DO SUBMÉDIO DO VALE DO SÃO FRANCISCO SOB DUAS LÂMINAS DE IRRIGAÇÃO	240
CARACTERIZAÇÃO DE BACTÉRIAS ORIUNDAS DE NÓDULOS DE FEIJÃO GUANDU CULTIVADO EM DIFERENTES SOLOS DO SEMIÁRIDO	241
PRÁTICA DE INOCULAÇÃO DE SEMENTES DE FEIJÃO-CAUPI A PARTIR DE EXTRATOS DE NÓDULOS RADICULARES E BACTÉRIA COMERCIAL	242

AVALIAÇÃO DO APORTE NA PRODUTIVIDADE DA CULTURA DO FEIJÃO COM A INOCULAÇÃO DE BACTÉRIAS DIAZOTRÓFICAS E ADUBAÇÃO ORGÂNICA NA REGIÃO DO VALE DO SUBMÉDIO SÃO FRANCISCO.	243
AVALIAÇÃO DA RELAÇÃO ENTRE A LEITURA DO CLOROFILÔMETRO COM OS TEORES DE CLOROFILA EXTRAÍVEL NA FOLHA DE FEIJÃO.	244
CONTROLE DO NEMATÓIDE MELOIDOGYNE INCOGNITA NA SOJA ATRAVÉS DO USO DE FILTRADOS DE ACTINOMICETOS	245
ACTINOMICETOS COMO AGENTE DE CONTROLE BIOLÓGICO DO NEMATOIDE DE GALHAS (MELOIDOGYNE INCOGNITA) NA SOJA	246
AVALIAÇÃO DO USO DE ESTERCO BOVINO NA CULTURA DO MILHO PIPOCA CULTIVADO NA REGIÃO DO SUBMÉDIO VALE DO SÃO FRANCISCO	247
AVALIAÇÃO DE DIFERENTES DOSAGENS DE ESTERCO CAPRINO NA CULTURA DO MILHO PIPOCA (ZEA MAYS L.), NA REGIÃO DO SUBMÉDIO DO VALE DO SÃO FRANCISCO	248
DOSES DE POTÁSSIO NA PRODUÇÃO DO MELÃO (CUCUMIS MELO L.) EM SISTEMA ORGÂNICO NO VALE DO SUBMÉDIO SÃO FRANCISCO.	249
DOSES DE NITROGÊNIO NA PRODUÇÃO DE MELÃO (CUCUMIS MELO L.) IRRIGADO EM SISTEMA DE PRODUÇÃO ORGÂNICO.	250
AVALIAÇÃO DO CULTIVO DE MELANCIEIRA SOB SISTEMA ORGÂNICO DE PRODUÇÃO UTILIZANDO DIFERENTES FONTES E DOSES DE FÓSFORO.	251
RESPOSTA DA MELANCIA (CITRULLUS LANATUS) À ADUBAÇÃO COM DIFERENTES FONTES E DOSES DE POTÁSSIO, SOB CULTIVO ORGÂNICO EM JUAZEIRO, BA, NO SUBMÉDIO SÃO FRANCISCO	252
PRODUTIVIDADE DA MELANCIA SOB CULTIVO ORGÂNICO IRRIGADO NO SUBMÉDIO DO SÃO FRANCISCO SOB DIFERENTES FONTES NITROGENADAS	253
RECURSOS GENÉTICOS E MELHORAMENTO DE CUCUMIS SPP.	254
RECURSOS GENÉTICOS DE CITRULLUS SPP.	255
RECURSOS GENÉTICOS E MELHORAMENTO DE CITRULLUS SP.	256
ESPÉCIES DE MARACUJAZEIROS INOCULADAS COM FUSARIUM OXYSPORUM F. SP. PASSIFLORAE.	257
ENXERTIA DE ESPÉCIES SILVESTRES DE SOLANACEAE COMO PORTA ENXERTO PARA O TOMATEIRO.	258
ENXERTIA DO MARACUJAZEIRO AMARELO EM DIFERENTES ESPÉCIES DE PASSIFLORA SILVESTRES COMO PORTA-ENXERTO.	259
AVALIAÇÃO DAS ALTERAÇÕES FISIOLÓGICAS, BIOQUÍMICAS DE FRUTEIRAS INOCULADAS COM FUNGOS MICORRÍZICOS, SUBMETIDAS AO ESTRESSE HÍDRICO.	260
INFLUÊNCIA DE DIFERENTES TIPOS DE PODA NA QUALIDADE DOS FRUTOS E NO TEOR DE CARBOIDRATOS NOS RAMOS DE VIDEIRA.	261
ALTERAÇÕES FISIOLÓGICAS E BIOQUÍMICAS NA MANGUEIRA EM FUNÇÃO DA APLICAÇÃO DE PACLOBUTRAZOL VIA FERTIRRIGAÇÃO	262
SUPERAÇÃO DA DORMÊNCIA DAS SEMENTES DE CARNAÚBA (COPERNICIA PRUNIFERA MART.)	263
PRODUÇÃO DE MUDAS DE MULUNGU EM SUBSTRATO PROVENIENTES DA AGROINDÚSTRIA	264
PRODUÇÃO DE MUDAS DE SCHINOPSIS BRASILIENSE ENGLER	265
CONDIÇÕES ATMOSFÉRICAS VERSUS ATIVIDADES AGRÍCOLAS DESENVOLVIDAS NA REGIÃO DE JUAZEIRO, BA	266
PRODUTIVIDADE E CARACTERÍSTICAS PÓS-COLHEITA DA MELANCIA CULTIVADA NO INVERNO SOB DIFERENTES MANEJOS DE IRRIGAÇÃO NA REGIÃO DE JUAZEIRO-BA	267
PRODUTIVIDADE E QUALIDADE DE FRUTOS DE MELANCIA CULTIVADA NO VERÃO NA REGIÃO DE JUAZEIRO, BA	268
CRESCIMENTO E RELAÇÕES HÍDRICAS DO MELOEIRO MICORRIZADO EM FUNÇÃO DE DIFERENTES LÂMINAS DE IRRIGAÇÃO	269
CALIBRAÇÃO DE LISIMETRO E QUANTIFICAÇÃO DE EVAPOTRANSPIRAÇÃO DA CULTURA DO MELOEIRO SOB DIFERENTES LAMINAS DE IRRIGAÇÃO	270
CONSTRUÇÃO E CALIBRAÇÃO DE SONDAS DE TDR PARA ESTIMATIVA DE UMIDADE DO SOLO SOB DÉFICIT HÍDRICO	271
DETERMINAÇÃO DA UMIDADE DO SOLO SALINO UTILIZANDO A REFLECTOMETRIA DE MICROONDAS	272
MONITORAMENTO DA VEGETAÇÃO NATIVA E MONOCULTIVO DE ALGODÃO UTILIZANDO IMAGENS DE SATÉLITE, POR MEIO DE ÍNDICES ESPECTRAIS E DE ÁREA FOLIAR	273
ESTUDO COMPARATIVO DO BALANÇO DE RADIAÇÃO EM ÁREA CULTIVADA E CERRADO NATIVO ESTIMADO VIA SATÉLITE	274
HÁBITO ALIMENTAR DO APAIARÍ ASTRONOTUS OCELLATUS (AGASSIZ, 1831), CAPTURADO NOS	275

RESERVATÓRIOS DE PAULO AFONSO – BA	
MORFOLOGIA E DESCRIÇÃO DOS OTÓLITOS SAGITTA DO APAIARÍ, ASTRONOTUS OCELLATUS (AGASSIZ, 1831), RESERVATÓRIO DE MOXOTÓ – BA.	276
MORFOLOGIA E DESCRIÇÃO DOS OTÓLITOS SAGITTA DO CICHLA SP, RESERVATÓRIO DE MOXOTÓ – BA.	277
AQUAPONIA: SISTEMA FECHADO DE PRODUÇÃO DE TILÁPIAS COM DIFERENTES DENSIDADES DE ESTOCAGEM E ANÁLISE DA MATÉRIA ORGÂNICA GERADA.	278
AQUAPONIA: SISTEMA FECHADO DE PRODUÇÃO DE TILÁPIAS COM DIFERENTES DENSIDADES DE ESTOCAGEM EM TANQUES PRÉ-MOLDADOS UTILIZANDO ÁGUA SALOBRA.	279
AQUAPONIA: SISTEMA FECHADO DE PRODUÇÃO DE TILÁPIAS COM DIFERENTES DENSIDADES DE ESTOCAGEM E ANÁLISE DOS PARÂMETROS FÍSICO-QUÍMICOS DA ÁGUA NO CULTIVO	280
USO DE PREBIÓTICO NA ALIMENTAÇÃO DO MACROBRACHIUM AMAZONICUM: PESO FINAL E BIOMASSA FINAL DO CAMARÃO MACROBRACHIUM AMAZONICUM EM DIFERENTES DENSIDADES	281
DETECÇÃO, IDENTIFICAÇÃO E RESISTÊNCIA ANTIMICROBIANA DE STREPTOCOCCUS SPP. ISOLADAS NO COMEDOURO DE UMA PISCICULTURA INTENSIVA DE TILÁPIA DO NILO (OREOCHROMIS NILOTICUS LINNAEUS, 1758) NA REGIÃO SEMIÁRIDA DA BAHIA.	282
DETECÇÃO, IDENTIFICAÇÃO E RESISTÊNCIA ANTIMICROBIANA DE AEROMONAS SPP. ISOLADAS NO COMEDOURO, EM UMA PISCICULTURA INTENSIVA DE TILÁPIA DO NILO (OREOCHROMIS NILOTICUS, LINNAEUS, 1758) NA REGIÃO SEMIÁRIDA DA BAHIA	283
USO DE CLADOCERA COMO INDICADORES DA QUALIDADE AMBIENTAL EM RESERVATÓRIOS ANTES DA TRANSPOSIÇÃO DO RIO SÃO FRANCISCO DO SEMIÁRIDO NORDESTINO	284
USO DOS ROTIFERA COMO INDICADORES DA QUALIDADE AMBIENTAL EM RESERVATÓRIOS ANTES DA TRANSPOSIÇÃO DO RIO SÃO FRANCISCO DO SEMIÁRIDO NORDESTINO	285
USO DOS COPEPODA COMO INDICADORES DA QUALIDADE AMBIENTAL EM RESERVATÓRIOS ANTES DA TRANSPOSIÇÃO DO RIO SÃO FRANCISCO DO SEMIÁRIDO NORDESTINO	286
AVALIAÇÃO DO PH E MATÉRIA SECA NO RESÍDUO DE ALGODOEIRA TRATADA COM DE UREIA EM DIFERENTES TEMPOS DE TRATAMENTO.	287
COMPOSIÇÃO BROMATOLÓGICA DA SILAGEM DE CAPIM-ELEFANTE COM NÍVEIS DE ENZIMAS FIBROLÍTICAS EXÓGENAS	288
AVALIAÇÃO DO PH E MATÉRIA SECA NO RESÍDUO DE ALGODOEIRA TRATADA COM DE NAOH EM DIFERENTES TEMPOS DE TRATAMENTO.	289
ANÁLISE ECONÔMICA DA PRODUÇÃO DE BIOMASSA DE ACESSOS DE <I>MACROPTILIUM LATHYROIDES</I> L. SOB DIFERENTES NÍVEIS DE ESPAÇAMENTO NA REGIÃO SEMIÁRIDA	290
PRODUÇÃO DE MUDAS DE LEUCENA COM ENRAIZANTES	291
AVALIAÇÃO ECONÔMICA DA PRODUÇÃO DE PALMA E DA SUBSTITUIÇÃO DO MILHO PELA CV. ORELHA DE ELEFANTE NA TERMINAÇÃO DE OVINOS NO SEMIÁRIDO NORDESTINO	292
QUALIDADE PÓS-COLHEITA DE QUINOA EM MONOCULTIVO E CONSORCIADA COM MILHO E FEIJÃO CAUPI	293
CULTIVO SOLTEIRO E CONSORCIADO DE CENOURA, RÚCULA E CALÊNDULA E SUA INFLUÊNCIA NA PRODUTIVIDADE	294
EFEITO ALELOPÁTICO DE EXTRATOS VEGETAIS DE CROTALARIA JUNCSEA SOBRE A GERMINAÇÃO DE ZEA MAYS, VIGNA UNGUICULATA E CHENOPODIUM QUINOA.	295
LEVANTAMENTO E MONITORAMENTO DAS PRINCIPAIS PRAGAS DA MAMOCULTURA NOS PERÍMETROS IRRIGADOS DO OESTE BAIANO	296
OCORRÊNCIA E SEVERIDADE DAS PRINCIPAIS DOENÇAS DA CULTURA DO MAMÃO NOS PERÍMETROS IRRIGADOS DOS DISTRITOS DE BARREIRAS E RIACHÃO DAS NEVES, NO OESTE BAIANO.	297
AVALIAÇÃO DO EFEITO DO PROCESSAMENTO NOS TEORES DE FENÓLICOS TOTAIS E CAPACIDADE ANTIOXIDANTE DO FEIJÃO MANGALÔ (LABLAB PURPUREUS (L.) SWEET) E FEIJÃO GUANDU (CAJANUS CAJAN (L.) MLL SP)	298
AVALIAÇÃO DO EFEITO DO PROCESSAMENTO E NAS PROPRIEDADES NUTRICIONAIS DO FEIJÃO ANDU (CAJANUS CAJAN, L.).	299
EFEITO DO PROCESSAMENTO NAS PROPRIEDADES NUTRICIONAIS DO FEIJÃO MANGALÔ (LABLAB PURPUREUS).	300
FITOPLÂNCTON COMO INDICADOR DA QUALIDADE DA ÁGUA NO RESERVATÓRIO SOBRADINHO, SUBMÉDIO SÃO FRANCISCO	301
FITOPLÂNCTON COMO INDICADOR DA QUALIDADE DA ÁGUA NO RESERVATÓRIO ITAPARICA, SUBMÉDIO SÃO FRANCISCO	302
COMPOSIÇÃO FITOPLANCTÔNICA DOS RESERVATÓRIOS DO COMPLEXO PAULO AFONSO, SUBMÉDIO SÃO FRANCISCO, BRASIL	303

CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

305

O CLIMA DE PERSEGUIÇÃO CONTRA OS BANCÁRIOS BAIANOS DURANTE A DITADURA MILITAR (1964/1985)	307
MANIFESTAÇÕES TRABALHISTAS COLETIVAS NO PERÍODO DA DITADURA MILITAR (1964/1985)	308
CONDUTA DO JUDICIÁRIO TRABALHISTA NA BAHIA NO PERÍODO DA DITADURA MILITAR (1964/1985)	309
DECISÕES JUDICIAIS DIFERENTES PARA CASOS IGUAIS: A TEORIA DOS PRECEDENTES EM COMBATE À JUSTIÇA LOTÉRICA	310
SEGURANÇA PÚBLICA, TURISMO E VULNERABILIDADE SOCIAL URBANA NO CENTRO ANTIGO DE SALVADOR	311
HABITAÇÃO E O INTERESSE PELO SOCIAL: O CASO DOS MORADORES RELOCADOS DO CENTRO ANTIGO DE SALVADOR.	312
DOIS PESOS, DUAS MEDIDAS? A FINALIDADE DA UTILIDADE PÚBLICA COMO INSTRUMENTO RESTRITIVO AOS BENS CULTURAIS NO CENTRO HISTÓRICO DE SALVADOR	313
OS DIREITOS HUMANOS TRABALHISTAS NOS BRICS	314
ACERVO DA PRODUÇÃO BIBLIOGRÁFICA E DOCUMENTAL CIENTÍFICA RELACIONADA A QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO	315
REGISTRO EM BANCO DE DADOS	316
OBSERVATÓRIO DE QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO: TRATAMENTO E ELABORAÇÃO DE MODELO DE ANÁLISE DE CONTEÚDO DE DOCUMENTOS SELECIONADOS.	317
ANÁLISE DOCUMENTAL DO PROCESSO DE SALVAGUARDA DA CAPOEIRA	318
PROFISSIONALIZAÇÃO DA CAPOEIRA: ANÁLISE DOS PROJETOS DE LEI	319
A PROFISSIONALIZAÇÃO DA CAPOEIRA NA SUA VISÃO HISTÓRICA: UMA ANÁLISE DOS EMBATES, PROJETOS DE LEI E REGULAMENTAÇÃO	320
SIGNOS DE NORDESTINIDADE: ANÁLISE DA REPRESENTAÇÃO DAS IDENTIDADES NORDESTINAS PRESENTES NO CINEMA BRASILEIRO NO PERÍODO DE 2000 A 2010	321
SIGNOS DE NORDESTINIDADE: ANÁLISE DA REPRESENTAÇÃO DA IDENTIDADE DO MIGRANTE NORDESTINO NO CINEMA BRASILEIRO NO PERÍODO DE 1960 A 1990	322
SIGNOS DE NORDESTINIDADE: ANÁLISE DA REPRESENTAÇÃO DA IDENTIDADE DO VAQUEIRO NO CINEMA BRASILEIRO NO PERÍODO DE 1960 A 1990	323
JOVENS DE TERREIROS: ORGANIZAÇÃO ON-LINE E FORMAÇÃO DE REDES SOCIAIS	324
JOVENS DE TERREIROS: CIBERATIVISMO E PROTAGONISMO JUVENIL ENTRE INTEGRANTES DE RELIGIÕES AFRO-BRASILEIRAS EM SALVADOR E REGIÃO METROPOLITANA (FACEBOOK)	325
JOVENS DE TERREIROS: CIBERATIVISMO E PROTAGONISMO JUVENIL ENTRE INTEGRANTES DE RELIGIÕES AFRO-BRASILEIRAS EM SALVADOR E REGIÃO METROPOLITANA (BLOGS)	326
REPRESENTAÇÕES IDENTITÁRIAS DA REGIÃO SISALEIRA NO AUDIOVISUAL DOCUMENTAL BAIANO	327
EXPERIÊNCIA COMUNICACIONAL NA UNIDADE DE PRODUÇÃO DA COMUNIDADE DE "CABOCHARD", EM VALENTE-BA	328
AS EXPERIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO NA COMUNIDADE DE GIBÓIA, EM RETIROLÂNDIA-BA.	329
A LINGUAGEM GRÁFICA DE ALÊ ABREU: O USO DO BRANCO ENQUANTO MARCA AUTORAL	330
O DESIGN DENTRO DAS ABERTURAS DE CRÉDITO E A ANÁLISE DOS ASPECTOS VISUAIS DO FILME "DEU A LOUCA NO MUNDO" (1963)	331
AS IMPLICAÇÕES ACERCA DA IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA VIÁRIO OESTE, NO MUNICÍPIO DE VERA CRUZ.	332
AS IMPLICAÇÕES ACERCA DA IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA VIÁRIO OESTE, NO MUNICÍPIO DE ITAPARICA	333
CIBERCORPO E EGOMUSEU: PERFIS DE AUTORES COM O INSTAGRAM	334
CIBERCORPO E EGOMUSEU: PERFIS DE AUTORES COM O FACEBOOK	335
CIBERCORPO E EGOMUSEU: PERFIS DE AUTORES COM O SNAPCHAT	336
AS INTERFACES DO DESIGN COM AS INICIATIVAS COLETIVAS DE ECONOMIA CRIATIVA	337
PESQUISA ICONOGRÁFICA COMO REFERÊNCIA PARA PRODUÇÃO DE ARTESANATO VOLTADO AO TURISMO DE BASE COMUNITÁRIA (TBC) EM ÁREAS DO CABULA E ENTORNO	338

ESTABELECENDO CRITÉRIOS PARA PRODUÇÃO DE ARTESANATO SUSTENTÁVEL COM O GRUPO CULTARTE	339
O DISCURSO DA COMUNICAÇÃO EXTERNA DA UNEB	340
O DISCURSO DA COMUNICAÇÃO ORGANIZACIONAL DA UNEB PARA O PÚBLICO INTERNO	341
MAPEAMENTO DOCUMENTAL DE REFERÊNCIAS E PROJETOS DE PESQUISA DAS COMUNIDADES VIZINHAS DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA.	342
SABERES POPULARES SOBRE SAÚDE NO DISTRITO SANITÁRIO CABULA/BEIRÚ	343
TERNOS DE REIS EM BAIROS POPULARES DE SALVADOR E O TBC: TERNO DE REIS ROSA MENINA COMO SÍMBOLO DE RESISTÊNCIA E TRADIÇÃO CULTURAL.	344
CULTURA POPULAR EM SALVADOR E TURISMO DE BASE COMUNITÁRIA: MAPEAMENTO E ANÁLISE DAS FANFARRAS E BLOCOS DE CARNAVAL DOS BAIROS.	345
MANIFESTAÇÕES CULTURAIS POPULARES EM SALVADOR: MAPEAMENTO E REFLEXÕES PARA O TURISMO DE BASE COMUNITÁRIA.	346
CIÊNCIAS HUMANAS	347
CEAAL, SUAS REDES E INTERAÇÕES TRANSNACIONAIS.	349
OS MOVIMENTOS SOCIAIS E SUA ATUAÇÃO EM REDE	350
O CONSELHO DE EDUCAÇÃO POPULAR DA AMÉRICA LATINA E CARIBE: LEVANTAMENTO DE FONTES SECUNDÁRIAS SOBRE A ATUAÇÃO TRANSNACIONAL	351
VIOLÊNCIA CONTRA MULHERES LÉSBICAS E BISSEXUAIS EM SALVADOR (BRASIL) – UM ESTUDO DESCRITIVO E EXPLORATÓRIO	352
CONSTRUINDO HISTÓRIAS DE TRASEGNERO E DADOS SOBRE A HOMOFOBIA: UM ESTUDO DESCRITIVO E COMPARATIVO NO BRASIL E NOS EUA	353
ESTÉTICA DA VIOLÊNCIA HOMOFÓBICA - ANÁLISES DAS IMAGENS FOTOGRÁFICAS VEICULADAS PELA MÍDIA NO BRASIL	354
O DISQUE 100 E A VIOLÊNCIA LGBT	355
COLONIZAÇÃO EM MOÇAMBIQUE: DISCURSOS E IDEOLOGIAS DO ESTADO E DA IGREJA CATÓLICA COMO INSTRUMENTO DE CIVILIZAÇÃO NO CONTEXTO DO ESTADO NOVO EM PORTUGAL	356
UM FUNDO PARA A LIBERDADE: DISPUTAS, EMBATES E QUERELAS EM ALAGOINHAS 1877- 1887	357
A FAMÍLIA ARAÚJO GÓES: A EXPERIÊNCIA DA ESCRAVIDÃO E O PÓS-ABOLIÇÃO EM SANT'ANNA DO CATU (1871-1889)	358
OS SENTIDOS DA LIBERDADE: RELAÇÕES SOCIAIS, ABOLIÇÃO E PÓS-EMANCIPAÇÃO EM INHAMBUPE (1880-1890)	359
COLÉGIO ESTADUAL GOVERNADOR LUIZ VIANA FILHO: INSTITUIÇÃO, ARQUIVO ESCOLAR E POSSIBILIDADES DE PESQUISA (1956- 1994)	360
O MOBILAL E A ALFABETIZAÇÃO DE ADULTOS NA DITADURA: POSSIBILIDADES DE PESQUISA ATRAVÉS DE DOCUMENTOS ESCOLARES (1970-1980)	361
NAS ROTAS DOS SERTÕES: AFRICANOS E AGENTES DO TRÁFICO INTERNO DE ESCRAVOS. BAHIA, SÉCULO XVIII	362
MOLÉSTIAS INTERNAS: SAÚDE E DOENÇA DE ESCRAVOS NO COMÉRCIO NEGREIRO PARA A BAHIA. SÉCULO XVIII	363
MULHERES E INSTITUIÇÕES DE ENSINO: TRAÇADOS NA CIDADE DE SALVADOR 1930	364
MORTE E VIDA NO RECÔNCAVO SUL BAIANO: DOENÇAS E ÓBITO EM NAZARÉ DAS FARINHAS (1888-1930)	365
O PODER DAS SENZALAS: MAGIA AFRICANA E RESISTÊNCIA ESCRAVA NA BAHIA COLONIAL	366
NA ROTA DAS MANDINGAS: RELIGIOSIDADE NEGRA E PROTEÇÃO MÁGICA NA BAHIA COLONIAL	367
“EVANGELIZAR TODA ESTA GENTE”: CONTATOS INTERÉTICOS, MEDIAÇÃO CULTURAL E CONFLITOS COLONIAIS (1549 –1602)	368
CONFLITOS E ALIANÇAS: POLÍTICA E ECONOMIA NA ATUAÇÃO DA COMPANHIA DE JESUS EM PORTO SEGURO (1602 - 1680)	369
ALDEIAS, PROPRIEDADES E BENS DA COMPANHIA DE JESUS (1680 - 1730)	370
CORPO, SEXUALIDADE E REPRESENTAÇÕES ENTRE MULHERES NEGRAS LIDERANÇAS DO BAIRRO DE SÃO CRISTÓVÃO, EM SALVADOR, BAHIA	371

EXPERIÊNCIAS DE DISCRIMINAÇÕES DE GÊNERO, RAÇA, CLASSE E GERAÇÃO (IDADE) ENTRE LIDERANÇAS NEGRAS FEMININAS NO BAIRRO DE SÃO CRISTÓVÃO, EM SALVADOR, BAHIA.	372
"HISTÓRIAS DE PRÁTICAS RELIGIOSAS NOS FOLHETOS POÉTICOS DE MINELVINO FRANCISCO DA SILVA E MEMÓRIAS DE LEITORES IDOSOS DA EJA EM TRÊS ESCOLAS DO MUNICÍPIO DE SALVADOR NA DÉCADA DE 1960"	373
A MEMÓRIA E A HISTÓRIA LOCAL NAS SÉRIES INICIAIS DE CONCEIÇÃO DO COITÉ	374
TECNOLOGIA SOCIAL DA MEMÓRIA E APRENDIZAGENS SOCIOEMOCIONAIS NO ENSINO DE HISTÓRIA.	375
CONDIÇÕES DE SAÚDE DA POPULAÇÃO AFRICANA NA BAHIA DO SÉCULO XIX (1808-1830)	376
CAMINHOS SERTANEJOS: TRAJETÓRIA DE LIBERTOS E SEUS DESCENDENTES NO PÓS-ABOLIÇÃO. (1885-C1910).*	377
A COR NA FARDA: A GUARDA NACIONAL COMO SÍMBOLO DE ASCENSÃO DOS HOMENS DE COR NA COMARCA DE JACOBINA-BA (VILA NOVA DA RAINHA, SÉC. XIX)	378
ONÇAS E CABRAS: RELAÇÕES DE DEPENDÊNCIA NA VILA DE JACOBINA NO SÉCULO XIX	379
ESCRAVOS NEGROS EM "TERRAS DE ÍNDIOS": UM ESTUDO DA ESCRAVIDÃO DE ORIGEM AFRICANA, NA VILA DE CANAVIEIRAS NOS OITOCENTOS.	380
ESCRAVOS NEGROS EM "TERRAS DE ÍNDIOS": UM ESTUDO SOBRE A ESCRAVIDÃO DE ORIGEM AFRICANA NA VILA DE BELMONTE NOS OITOCENTOS	381
ROCK IN ROLL ANOS 80: AS REPRESENTAÇÕES SOBRE AS CONTRADIÇÕES SOCIAIS E POLITICAS NA REDEMOCRATIZAÇÃO BRASILEIRA.	382
REDEMOCRATIZAÇÃO, SEXUALIDADES E ROCK AND ROLL: O PROCESSO DE REDEMOCRATIZAÇÃO E DE LIBERDADE SEXUAL NO PAÍS ATRAVÉS DA ANÁLISE DO ROCK BRASILEIRO DA DÉCADA DE 1980	383
O ROCK COMO RECURSO METODOLÓGICO PARA O ENSINO DE HISTÓRIA NO PROCESSO DA REDEMOCRATIZAÇÃO BRASILEIRA (1980-1990)	384
TRÁFICO ILEGAL NA PROVÍNCIA DA BAHIA: ESTUDO DE CASO SOBRE A FREGUESIA DE SANT'ANA DO CATU(1826-1839)	385
TRÁFICO ILEGAL NA PROVÍNCIA DA BAHIA: ESTUDO DE CASO SOBRE A FREGUESIA DE NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO – VILA DE CACHOEIRA (1829-1842).	386
TRÁFICO ILEGAL NA PROVÍNCIA DA BAHIA: ESTUDO DE CASO SOBRE A FREGUESIA DO DIVINO ESPÍRITO SANTO (1824-1840).	387
DAS PÁGINAS DOS JORNAIS AOS ARQUIVOS DA REPRESSÃO: O CORREIO DE ALAGOINHAS E O PRONTUÁRIO GB 1890 COMO FONTES PARA A BIOGRAFIA DE ANTÔNIO MACIEL BONFIM	388
ÍNDIOS E MAMELUCOS ANTE A INQUISIÇÃO: (BAHIA, VISITAÇÕES DO SANTO OFÍCIO, SÉCULOS XVI- XVII)	389
UM HEINKEL NO SERTÃO: IMAGENS DA SEGUNDA GUERRA MUNDIAL NO JORNAL O LIDADOR DE JACOBINA-BA	390
MEMÓRIA FOTOGRÁFICA DA MICARETA EM JACOBINA E SEUS AGENTES (1930-1970)	391
A INFLUÊNCIA DE IMAGENS COM VALÊNCIA EMOCIONAL NA MEMÓRIA OPERACIONAL CONTROLANDO O ESTADO DE HUMOR.	392
O EFEITO DE IMAGENS COM VALÊNCIA EMOCIONAL NA MEMÓRIA OPERACIONAL VISUOESPACIAL.	393
O ENVOLVIMENTO DOS ESTUDANTES EM ATIVIDADES ACADÊMICAS FORA DA SALA DE AULA.	394
A EXPERIÊNCIA DA INICIAÇÃO CIENTÍFICA (IC): IMPACTOS NA FORMAÇÃO DO ESTUDANTE	395
DIVERSIDADE DE EVENTOS ACADÊMICOS-CIENTÍFICOS E PARTICIPAÇÃO DISCENTE: O QUE ELES APRENDEM COM ESSAS EXPERIÊNCIAS?	396
OBSERVAÇÕES E REGISTROS EM UM PROCESSO DE FORMAÇÃO CONTINUADA PARA PROFESSORAS DA EDUCAÇÃO INFANTIL	397
ANÁLISE DO ESPAÇO FÍSICO DE UMA ESCOLA DE EDUCAÇÃO INFANTIL CONSTRUÍDA A PARTIR DO PROINFÂNCIA	398
EDUCAÇÃO DO CAMPO: UM ESTUDO DOS FUNDAMENTOS E AÇÕES EDUCACIONAIS DA FIBRIA /VERACEL PAPEL E CELULOSE NO EXTREMO SUL DA BAHIA.	399
EDUCAÇÃO DO CAMPO: UM ESTUDO DOS PROJETOS EDUCACIONAIS DESENVOLVIDOS PELA EMPRESA SUZANO PAPEL E CELULOSE NA REGIÃO EXTREMO SUL DA BAHIA	400
INSERÇÃO DO SOFTWARE WINPLOT COMO RECURSO PEDAGÓGICO NO ENSINO DE MATEMÁTICA	401

A METODOLOGIA DE ENSINO-APRENDIZAGEM-AVALIAÇÃO DE MATEMÁTICA ATRAVÉS DA RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS NO CONTEXTO DA SALA DE AULA: UMA PROPOSTA DE PESQUISA PEDAGÓGICA	402
UM PROCESSO DE INTERVENÇÃO ATRAVÉS DA RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS NAS AULAS DE MATEMÁTICA DO ENSINO FUNDAMENTAL I: PROPOSTA DE PESQUISA PEDAGÓGICA.	403
FRONTEIRAS DA “CIVILIZAÇÃO”: A CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE TERRITORIAL DOS PAYAYÁ DA REGIÃO DE JACOBINA-BA	404
OBSERVATÓRIO DA EDUCAÇÃO INFANTIL NO MUNICÍPIO DE BOM JESUS DA LAPA - BA	405
AS TECNOLOGIAS MÓVEIS NO CURSO DE PEDAGOGIA: LIMITES E POSSIBILIDADES DO CELULAR NA SALA DE AULA.	406
AS TECNOLOGIAS MÓVEIS NO CURSO DE PEDAGOGIA: O QUE PENSAM OS PROFESSORES SOBRE O CELULAR NA SALA DE AULA	407
O USO DO CELULAR PELOS ESTUDANTES DO CURSO DE LETRAS – PORTUGUÊS: QUAIS SENTIDOS E SIGNIFICADOS?	408
PRÁTICAS AVALIATIVAS INOVADORAS NA SALA DE AULA UNIVERSITÁRIA: ASPECTOS DIFÍCILSOS/FACILITADORES NO DEDC XII UNEB ARTICULADAS A CIBERCULTURA	409
AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM: AS REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DOS JOVENS UNIVERSITÁRIOS DA UNEB – CAMPUS XII ACERCA DAS PRÁTICAS AVALIATIVAS VIVENCIADAS EM SALA DE AULA	410
A PARTICIPAÇÃO DAS CRIANÇAS NAS CULTURAS DO ESCRITO E AS PRÁTICAS ALFABETIZADORAS	411
SISTEMA DE ENSINO E INCLUSÃO: ANÁLISE DE POLÍTICAS PÚBLICAS PARA ESTUDANTES COM NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECIAIS	412
EDUCAÇÃO BÁSICA EM COMUNIDADES TRADICIONAIS QUILOMBOLAS BAIANAS:MAPEAMENTO DE PROJETOS E POLÍTICAS PÚBLICAS EM CURSO	413
IMAGEM TELEVISIVA: MEMÓRIA HISTÓRICA E DITADURA MILITAR NO BRASIL	414
AS HISTÓRIAS EM QUADRINHOS: INCENTIVOS À CONSTITUIÇÃO DE SUJEITOS LEITORES	415
A LEITURA NA FORMAÇÃO DO SER HUMANO	416
BIBLIOTECAS COMO ESPAÇOS DE PRODUÇÃO DE RECURSOS TEXTUAIS	417
CURRÍCULO: A TEIA DOS ARRANJOS SOCIAIS NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS	418
A INCLUSÃO ESCOLAR DO ALUNO DA EJA COM NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECIAIS EM ESCOLAS REGULARES NO MUNICÍPIO DE GUANAMBI/BA	419
O PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM DA MATEMÁTICA NA EJA: O QUE REVELAM ESTUDANTES COM NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECIAIS DE ESCOLAS PÚBLICAS DO MUNICÍPIO DE GUANAMBI?	420
CARTOGRAFIA DA PROFISSÃO DOCENTE DO TERRITÓRIO DO PIEMONTE DA DIAMANTINA - JACOBINA- BA	421
A EDUCAÇÃO SEXUAL NO LIVRO DIDÁTICO DE BIOLOGIA	422
TRAJETÓRIAS DE ESCOLARIZAÇÃO DOS ESTUDANTES DO CAMPO: HÁ BARREIRAS TERRITORIAIS?	423
AS FERRAMENTAS DE ABORDAGEM DA REALIDADE COMO POTENCIALIZADORAS DA CONTEXTUALIZAÇÃO DO CURRÍCULO NAS ESCOLAS DO CAMPO	424
INOVAÇÃO PEDAGÓGICA COMO ESTRATÉGIA DE CONTEXTUALIZAÇÃO DA ESCOLA DO CAMPO	425
O ENSINO DE SOCIOLOGIA NA INICIAÇÃO À DOCÊNCIA: REFLEXÕES SOBRE O PIBID UNEB	426
A FORMAÇÃO DA COMPETÊNCIA LEITORA PARA DO ESTUDANTE A PARTIR DAS POLÍTICAS PÚBLICAS NACIONAIS DE LEITURA NA EDUCAÇÃO BÁSICA E AS CONTRIBUIÇÕES DO PIBID UNEB	427
A FORMAÇÃO DOCENTE NA LICENCIATURA DE CIÊNCIAS SOCIAIS E AS RESSONÂNCIAS DO PIBID NA UNEB	428
FUNDAMENTAÇÃO DO TRABALHO DOCENTE EM EDUCAÇÃO FÍSICA NA VOZ DOS PROFESSORES/AS	429
EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: LEGALIDADE X LEGITIMIDADE E OS ASPECTOS INFRAESTRUTURAIS	430
CONTEÚDOS DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: A “VERDADEIRA” EDUCAÇÃO FÍSICA NAS ESCOLAS ESTADUAIS LOCALIZADAS NO TERRITÓRIO DE IDENTIDADE 18 DO ESTADO DA BAHIA	431
EVASÃO NOS CURSOS DE LICENCIATURA EM MATEMÁTICA, LETRAS VERNÁCULAS E LETRAS LÍNGUA INGLÊSA DO DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO – CAMPUS X DA UNEB: O QUE DIZEM OS EVADIDOS?	432
EVASÃO NOS CURSOS DE HISTORIA, PEDAGOGIA E LETRAS LICENCIATURA NA UNEB- CAMPUS X	433

MEMÓRIA, HISTÓRIA E MODELAGEM DE ACERVO DIGITAL EM 3D: ASPECTOS NECESSÁRIOS AO DESENVOLVIMENTO COLABORATIVO DO MUSEU VIRTUAL DO QUILOMBO DO CABULA.	434
ROLE PLAYING GAME (RPG) NO PROCESSO COGNITIVO DE CONSTRUÇÃO DA APREDIZAGEM DOS ESTUDANTES NA FORMAÇÃO EM TURISMO DE BASE COMUNITÁRIA (TBC)	435
IMAGENS INDÍGENAS PANKARARU : CONTOS INDÍGENAS E A REPRESENTAÇÃO DA "TRADIÇÃO" NA PRODUÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO ESPECÍFICO PARA A EDUCAÇÃO ESCOLAR INDÍGENA.	436
IMAGENS INDÍGENAS PANKARARU : CONTOS INDÍGENAS E A REPRESENTAÇÃO DA "NATUREZA" NA PRODUÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO ESPECÍFICO PARA A EDUCAÇÃO ESCOLAR INDÍGENA.	437
PELO ENVOLVIMENTO DE CAPACIDADES HUMANAS: QSC'S ENQUANTO CONSTRUTO POTENCIALIZADOR DE ENSINO E DE APRENDIZAGEM	438
QUESTÕES SOCIOCIENTÍFICAS E ENSINO DE CIÊNCIAS: POTENCIALIDADES, LIMITAÇÕES E UMA PROPOSTA DE INTERVENÇÃO	439
ANÁLISE DOS PROJETOS PÚBLICOS DE INCLUSÃO DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA NA CIDADE DE CAPIM GROSSO, 1985 A 2015.	440
ANÁLISE DA ACESSIBILIDADE DE EQUIPAMENTOS E ESPAÇOS PÚBLICOS NA CIDADE DE CAPIM GROSSO/BA	441
O SIGNIFICADO POLÍTICO DA EDUCAÇÃO EM HANNAH ARENDT	442
O SIGNIFICADO POLÍTICO DA HISTÓRIA EM HANNAH ARENDT	443
PODER LOCAL E CLIENTELISMO POLÍTICO: JACU E BEIJA FLOR EM DOM MACEDO COSTA NO PÓS-DITADURA.	444
HISTÓRIA POLITICA E PARTIDÁRIA DA CIDADE DE SIMÕES FILHO (1988 - 2012)	445
PODER LOCAL E POLÍTICA NO PROCESSO DE FORMAÇÃO ADMINISTRATIVA DA CIDADE PRESIDENTE TANCREDO NEVES-BA (1988 – 2012)	446
O PROCESSO DE ESCOLARIZAÇÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL DE ALUNOS DO CAMPO EM ESCOLA DA CIDADE: REPRESENTAÇÕES SOBRE A ESCOLA POR MEIO DE DESENHOS	447
AS REPRESENTAÇÕES DE ALUNOS DO CAMPO DOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL SOBRE A ESCOLA NA CIDADE	448
O PROCESSO DE NUCLEAÇÃO DAS ESCOLAS RURAIS DE GUANAMBI, BAHIA: O QUE DIZEM OS ALUNOS DO CAMPO SOBRE UMA ESCOLA NUCLEADA NA CIDADE.	449
FORMAÇÃO PROFISSIONAL E OS CURSOS DE LICENCIATURA EM UMA UNIVERSIDADE PÚBLICA DA BAHIA	450
AS POLITICAS DE EDUCAÇÃO E AS LICENCIATURAS	451
A CARREIRA DOCENTE NA CONTEMPORANEIDADE	452

LINGUÍSTICA, LETRAS E ARTES 453

O DISCURSO MARGINALIZADO EM CENTROS HISTÓRICOS DA CIDADE DE SALVADOR	455
POLÊMICA DISCURSIVA: A VIOLÊNCIA SEXUAL CONTRA A MULHER NA MÍDIA BRASILEIRA	456
UMA ANÁLISE DISCURSIVA SOBRE A NUDEZ NA MÍDIA	457
UMA ANÁLISE DISCURSIVA DO SLOGAN: "CAETITÉ, CIDADE FELIZ"	458
COMPLEMENTOS INFINITIVOS SELECIONADOS POR VERBOS CAUSATIVOS E PERCEPTIVOS NO PORTUGUÊS	459
A APLICAÇÃO DAS VARIANTES VOCÊ / CÊ NOS CONTEXTOS DE FALA EM SALVADOR	460
GRAMATICALIZAÇÃO DE VERBOS E O CONTEXTO MORFOSSINTÁTICO DE PRIMEIRA PESSOA DO PLURAL	461
USOS (NÃO) GRAMATICALIZADOS DO VERBO ESPERAR NA FALA POPULAR DE SALVADOR	462
A VARIAÇÃO DA PREPOSIÇÃO EM/NI NA FALA DE SALVADOR	463
VARIAÇÃO NA REGÊNCIA DE VERBOS DE MOVIMENTO NA FALA DE SALVADOR	464
VARIAÇÃO NOS USOS DE PARTICÍPIO EM SALVADOR	465
NAS REDES DO DISCURSO E DO AUDIOVISUAL: A CONSTITUIÇÃO DO SUJEITO MULHER NA VISUALIDADE FÍLMICA DE "ENEMY"	466

A CONSTITUIÇÃO DO SUJEITO DISCURSIVO NO FILME MALEFICENT	467
A LINGUÍSTICA NO CURRÍCULO DO CURSO DE LETRAS – LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURAS DO DEDC – X: OS SABERES LINGÜÍSTICOS NA FORMAÇÃO DO PROFESSOR DE LÍNGUA PORTUGUESA	468
SABERES PRIVILEGIADOS NA AVALIAÇÃO DO ENADE PARA LICENCIATURAS EM LETRAS PORTUGUÊS: O PAPEL DA LINGUÍSTICA	469
DISCURSO E SITUAÇÃO DE RUA NO RIO GRANDE DO SUL	470
A INTERDISCIPLINARIDADE NO CURSO DE LETRAS/INGLÊS E AS AÇÕES EDUCATIVAS NAS ESCOLAS PÚBLICAS	471
A INTERDISCIPLINARIDADE E O CONHECIMENTO DE DISCENTES DA EDUCAÇÃO BÁSICA DO 7º E 8º ANOS DO ENSINO FUNDAMENTAL II E DA 2ª E 3ª SÉRIES DO ENSINO MÉDIO, SOBRE ESPÉCIE ENDÊMICAS, ESPÉCIES EXÓTICAS E ESPÉCIE EXÓTICA INVASORAS DE PLANTAS.	472
A INTERDISCIPLINARIDADE DO CURSO DE HISTÓRIA E SUAS NUANCES NA CULTURA FEMININA AFRODESCENDENTE NO MUNICÍPIO DE CAETITÉ	473
AS PROPOSTAS DE PRODUÇÃO TEXTUAL: O TEXTO E O CONTEXTO NA SALA DE AULA	474
(DES)CONSTRUINDO AS FRONTEIRAS DO INGLÊS SEM FRONTEIRAS: UMA PERSPECTIVA DO INGLÊS COMO LÍNGUA INTERNACIONAL	475
O DESENVOLVIMENTO DA ORALIDADE E DA GRAMÁTICA NORMATIVA, A PARTIR DOS GÊNEROS TEXTUAIS, EM LIVROS DIDÁTICOS DO ENSINO FUNDAMENTAL.	476
GÊNEROS TEXTUAIS, ORALIDADE E GRAMÁTICA A PARTIR DE JOGOS DIDÁTICOS.	477
PRÁTICAS DE LETRAMENTOS NA ESCOLA RURAL DE SAQUINHO: CONTRIBUIÇÕES DAS APRENDIZAGENS DE LETRAMENTO NA ATUAÇÃO SOCIAL E POLÍTICA DOS ESTUDANTES DA COMUNIDADE.	478
EXPERIÊNCIAS DE LETRAMENTO NA VIDA DE IDOSOS NA COMUNIDADE DE SAQUINHO: INSERÇÃO DA CULTURA LETRADA E OS IMPACTOS NA VIDA SOCIAL.	479
LETRAMENTO NO PROGRAMA DE ALFABETIZAÇÃO TOPA NA COMUNIDADE RURAL DE SAQUINHO	480
TEORIAS DO TEXTO E ENSINO DA LÍNGUA PORTUGUESA	481
TEORIAS PRAGMÁTICAS E ENSINO DA LÍNGUA PORTUGUESA	482
TEORIAS DO DISCURSO E ENSINO DA LÍNGUA PORTUGUESA	483
O PAPEL DA SEMÂNTICA NO ENSINO DA LEITURA	484
O ENSINO DA LEITURA COM ÊNFASE NA MULTIMODALIDADE TEXTUAL	485
A CONTRIBUIÇÃO DA LEITURA DOS BEST-SELLERS PARA A FORMAÇÃO DO LEITOR LITERÁRIOS	486
A LEITURA DA POESIA NA SALA DE AULA DO ENSINO MÉDIO: A ATUAÇÃO DOCENTE NA FORMAÇÃO DO LEITOR LITERÁRIO	487
REPRESENTAÇÕES DO ÍNDIO NA LITERATURA BRASILEIRA OITOCENTISTA: HUMOR E INTERDIÇÃO LINGÜÍSTICA NA DESCONSTRUÇÃO DE ESTEREÓTIPOS EM "O ELIXIR DO PAJÉ", DE BERNARDO GUIMARÃES	488
EXCLUSÃO SOCIAL E SOCIEDADE BAIANA: REPRESENTAÇÃO E LINGUAGEM NO RAP.	489
EDIÇÃO DIPLOMÁTICA DOS APONTAMENTOS DIDÁTICOS DO PROFESSOR ALFREDO	490
LEITURAS E LEITORES: NARRATIVAS DE SI E DO SOCIAL, LEITORES RURAIS DE CACHOEIRINHA, MUNICÍPIO DE CAETITÉ - BA	491
LEITURAS E LEITORES NO ALTO SERTÃO DA BAHIA: CONSTITUIÇÃO LEITORA	492
VASCONCELOS MAIA: AFRO-BAIANIDADES EM O LEQUE DE OXUM.	493
AFRO-BRASILIDADES NA OBRA DE VASCONCELOS MAIA: LEMBRANÇA DA BAHIA	494
CARTOGRAFIAS LITERÁRIAS: A BAHIA NO ROMANCE DADOS BIOGRÁFICOS DO FINADO MARCELINO DE HERBERTO SALES	495
A POESIA DE MANOEL DE BARROS: CONFIGURAÇÕES MEMORIALÍSTICAS	496
A LINGUAGEM POÉTICA COMO INSTRUMENTO DE FORMAÇÃO DO GOSTO PELA LEITURA NO ENSINO FUNDAMENTAL II	497
A LINGUAGEM QUADRINÍSTICA E A FORMAÇÃO DO LEITOR NO ENSINO FUNDAMENTAL II	498
O CONTO COMO INSTRUMENTO DE FORMAÇÃO DO GOSTO PELA LEITURA NO ENSINO FUNDAMENTAL II	499
A AÇÃO ABOLICIONISTA DE LUIZ GAMA: O RÁBULA DA LIBERDADE	500

CRUZ E SOUSA: O ABOLICIONISTA E SUAS HISTÓRIAS SIMPLES	501
ATIVISMO E MILITÂNCIA NA FORMAÇÃO DO INTELLECTUAL NEGRO ÉLE SEMOG	502
CONTADORES DE HISTÓRIAS ORAIS EM PERFORMANCE	503
MEMÓRIA CANTADA: CORPO E SABERES NA RODA	504
TRANSCRIÇÃO E EDIÇÃO DOS TEXTOS E DOS TESTEMUNHOS DO CENTRO DE ESTUDOS EUCLIDES NETO.	505
DESCRIÇÃO DOS TEXTOS E DOS TESTEMUNHOS DO CENTRO DE ESTUDOS EUCLIDES NETO	506
LITERATURA INFANTO-JUVENIL ANGOLANA CONTEMPORÂNEA	507
LITERATURA INFANTO-JUVENIL MOÇAMBICANA CONTEMPORÂNEA: OUTRAS ÁFRICAS?	508
LITERATURA INFANTO-JUVENIL AFRO-BRASILEIRA: (RE)PENSANDO AS DIFERENÇAS ÉTNICO-RACIAS	509
EVOCAÇÕES DE VINCENT PRICE NA TEIA INTERTEXTUAL DE NARRATIVAS DE MISTÉRIO E HORROR	510
AS ADAPTAÇÕES CINEMATOGRAFICAS DE ROGER CORMAN EXTRAPOLANDO A NARRATIVA LITERÁRIA DE EDGAR ALLAN POE.	511
"DOCUMENTOS AFONJÁ: 1910 A 1970" E "NOTÍCIAS AFONJÁ: 1910 A 1970"	512
EDISON CARNEIRO E GILBERTO FREYRE: DOCUMENTOS DA MEMÓRIA CULTURAL (1930-1940)	513
O ESTRANHO FAMILIAR: APROPRIAÇÃO E REVITALIZAÇÃO DO GÓTICO VITORIANO PELA SÉRIE TELEVISIVA PENNY DREADFUL	514
PRINCÍPIOS DA EXAUSTÃO: A IMPLOÇÃO DOS LIMITES DO CORPO E DAS NORMAS SEXUAIS EM CRASH (1971, 1973, 1996)	515
O CAVALEIRO EM FOCO: UMA ANÁLISE DA FIGURAÇÃO DO CAVALEIRO MEDIEVAL EM AS CRÔNICAS DE GELO E FOGO E NA SUA ADAPTAÇÃO PARA A TV	516
DA LITERATURA À TELA: A TRANSCODIFICAÇÃO DE GABRIELA PARA A LINGUAGEM AUDIOVISUAL	517
POLÍTICA BRASILEIRA DE INTERNACIONALIZAÇÃO DE LÍNGUA, LITERATURA E CULTURA	518
O ESTUDO DA LÍNGUA, LITERATURA E CULTURA CHINESA EM INSTITUIÇÕES BRASILEIRAS	519
O ESTUDO DA LÍNGUA, LITERATURA E CULTURA PORTUGUESA NA CHINA	520
ARQUIVO DE ESCRITORAS CHINESAS	521
DE ESOPO A ALINE FRANÇA: CRIPTOANÁLISE DE REVERSÕES CULTURAIS NEGRAS NO ESPAÇO OCIDENTAL CONTEMPORÂNEO	522
DE ESOPO ÀS REFABULAÇÕES OCIDENTAIS: CRIPTOANÁLISE DE RELEITURAS AFRICANAS NO ESPAÇO OCIDENTAL CONTEMPORÂNEO	523
NARRATIVAS CIFRADAS E EXPECTATIVAS FRUSTRADAS SOBRE O FUTURO	524
AS REPRESENTAÇÕES ICONOGRÁFICAS CONTEMPORÂNEAS DE OFÉLIA	525
O REI USURPADOR EM HAMLET, DE SHAKESPEARE E GERTRUDES E CLÁUDIO, DE UPDIKE	526
MEMÓRIAS E INFÂNCIA NAS NARRATIVAS DE ONDJAKI	527
NARRATIVAS DE GUERRA REPRESENTADA NA LITERATURA DE LUANDINO VIEIRA	528
AS FORMAS DE REPRESENTAÇÃO DO UNIVERSO INFANTIL NAS NARRATIVAS DE ONDJAKI	529

APRESENTAÇÃO

A iniciação científica (IC) é uma modalidade de pesquisa acadêmica desenvolvida por estudantes de graduação das diversas áreas do conhecimento que demonstram interesse pela pesquisa. Em geral, os estudantes que se dedicam a esta atividade possuem pouca ou nenhuma experiência em trabalhos ligados à pesquisa científica (daí o caráter de "iniciação") e representam o seu primeiro contato com tal prática. Neste contexto, os alunos têm o desenvolvimento de seus estudos acompanhados por um professor orientador da sua Instituição de Ensino.

O Programa Institucional de Iniciação Científica da Universidade do Estado da Bahia tem por objetivo prover aos discentes da Instituição a oportunidade de orientação de qualidade em projetos de iniciação científica, despertando vocações científicas e contribuindo para a formação de recursos humanos para a pesquisa, estimulando e consolidando o desenvolvimento do "pensar cientificamente" e da criatividade, decorrentes das condições criadas pelo confronto direto com os problemas de pesquisa. O Programa representa o compromisso institucional de propiciar a formação diferenciada, direcionada para desenvolver a criatividade e o pensamento crítico, em que os alunos de graduação tenham a oportunidade de produzir pesquisas e adquirir aprendizagem de técnicas, métodos e prática pedagógica em pesquisa.

Segundo a Pesquisadora Regina Celi (2008), a Universidade passou a construir o atual Programa de Iniciação Científica da Universidade do Estado da Bahia no ano de 1996, a partir da concepção do desenvolvimento de pesquisas de forma sistemática com características inerentes a Iniciação Científica. Em 1996 existiam, na UNEB, o Programa de Bolsas de Monitoria em Pesquisa – PICIM, o Programa Especial de Treinamento (PET), da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES, restrito ao curso de Licenciatura em Química Aplicada e o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – PIBIC do CNPq, este com abrangência a diversas áreas do conhecimento. Os Programas PET e PICIM atuavam de forma isolada e sem características de iniciação científica, porém com a implantação do PIBIC e com a concepção do Programa Institucional de Iniciação Científica da UNEB em 1997, a Universidade passou a diversificar as áreas de conhecimento e a participação dos discentes / bolsistas, através da integração de novos alunos e professores, oriundos, inclusive, de outros *Campi* da Universidade. Apesar dos Programas anteriores a 1997 não poderem ser caracterizados como Programa de Iniciação Científica devido à falta de mecanismos de controle de seleção, acompanhamento e avaliação de projetos de Orientadores e Orientandos, podem ser considerados como precursores do atual Programa (PICIN) que foi criado pela Portaria n. 545/97, DOE de 15/16-03-1997 e regulamentado pela Resolução CONSEP 508/2002.

A iniciação científica é uma atividade de vital importância para os alunos de graduação, incentivando à formação de novos pesquisadores que, através de projetos de pesquisa com qualidade acadêmica, base científica e orientação adequada, desenvolvam seus conhecimentos, vivências e experiências.

Atualmente, o Programa atua em parceria com as principais agências de Fomento do Governo Federal como o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e Estadual, através da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia (FAPESB) ofertando um total de 494 (quatrocentos e noventa e quatro) bolsas de iniciação científica e promove, anualmente, a Jornada de Iniciação Científica da UNEB.

A Jornada de Iniciação Científica da Universidade busca o intercâmbio das atividades de pesquisa desenvolvidas na modalidade de iniciação científica nas diversas áreas de conhecimento. O evento é aberto a toda a comunidade científica e tem foco específico para estudantes de graduação (bolsistas e voluntários) e seus orientadores, oportunizando discutir temas relevantes para a construção sistemática do conhecimento. Este evento configura-se como locus de comunicação científica e difusão do conhecimento, que busca a consolidação das atividades de pesquisa, no âmbito da Universidade, visando a manutenção e o aprimoramento do nível de produção científica Institucional.

Neste sentido, a Jornada de Iniciação científica permite o fortalecimento dos elementos integradores da pesquisa entre a comunidade acadêmica, os pesquisadores da UNEB e da comunidade externa. Portanto, permite uma relação de fundamental importância para o contínuo sucesso do Programa que busca iniciar jovens nas práticas de investigação científica.



CIÊNCIAS

EXATAS, DA TERRA E ENGENHARIAS

Estudo e implementação de um módulo de percepção de cenário e de tomada de decisão em situações ofensivas para o jogador com posse da bola num time de robôs jogadores de futebol.

Ricardo Silva Matos, rikrdomattos@gmail.com, Diego Gervasio Frias Suarez, diegofriass@gmail.com

Departamento de Ciências Exatas e da Terra, Campus I, Salvador

Sistemas De Informação - Bacharelado

Palavras-Chave: Robôs móveis, Futebol de robôs

Introdução

A robótica abrange diversas áreas do conhecimento como inteligência artificial, eletrônica, mecânica, controle dentre outras. Tornando-se, assim, uma profícua ferramenta de aquisição de conhecimento em diversas áreas. Em um contexto de futebol, assim como os seres humanos, a navegação, em conjunto com outros meios de sensoriamento, é de fundamental importância para um perfeito funcionamento do robô. Atualmente o futebol tem se apresentado como um ótimo cenário de teste, pesquisa e aprimoramento na área da robótica. Isto se deve à complexidade do ambiente, do funcionamento do futebol como um todo e da complexidade humana envolvida na performance, percepção e ação em meio ao contexto dinâmico do mesmo.

Metodologia

O projeto baseou-se na liga de futebol de robôs Very Small Size Soccer(VSSS), mantida pela IEEE Robotics and Automation Society (RAS). Nesta liga os robôs encontram-se em um campo de 150cm X 130cm, os robôs possuem marcações, em cores e formatos geométricos específicos, que definem um determinado time e seus respectivos jogadores. Em cima do campo esta localizada uma câmera responsável por capturar imagens do campo e enviar para o computador que irá processar a imagem, extraindo a posição e orientação do robô no campo. O desenvolvimento de todo o cenário envolveu a construção do robô, com toda parte de comunicação com o computador e algoritmos de controle, o processamento da imagens do campo utilizando algoritmos de visão computacional, e a união de todos os elementos com auxílio do Robotic Operation System(ROS).

Resultados e Discussão

Inicialmente, os teste e implementações visaram verificar o efetivo funcionamento do controle do robô. O objetivo foi fazer com que o robô conseguisse sair de qualquer posição do campo e chegasse a um outro ponto determinado pela posição da bola, ou seja, ir até onde a bola está. Os testes demonstraram que o robô conseguiu chegar até a bola e os componentes do sistema conseguiram trabalhar de maneira integrada.

Entretanto foram encontrados alguns problemas no módulo da visão atrapalhando no perfeito funcionamento do processamento da localização do robô e consequentemente todo resultado de saída para a execução da navegação. Devido à complexidade envolvida na captação e processamento desses dados da visão, além de questões estruturais do ambiente, não houve tempo hábil para construção completa de um agente inteligente de tomada de decisão.

Conclusões

Durante o trabalho foi desenvolvido um módulo de navegação autônoma de robôs móveis em um ambiente dinâmico no contexto de futebol de robôs. A navegação é a principal tarefa a ser realizada por um robô móvel. É necessário que ele localize-se no ambiente, planeje um caminho adequado e siga uma determinada trajetória, enviando para as rodas velocidades de forma a produzir o caminho estipulado, para que haja uma eficiente ação estratégica e ofensiva do time perante o adversário. A base para tal se mostrou adequada como requisito para os trabalhos futuros de otimização e aperfeiçoamento dos módulos básicos desenvolvidos, implementação de novos agente,s como inteligência artificial e estratégias de jogo.

Agradecimentos

Professores: Diego Gervasio Frias Suarez, Josemar Rodrigues de Souza e Marco Antonio Costa Simões.

Bolsa: PIBIC-AF / CNPq

Referências

- Lages, W. F. (1998). Controle e estimação de Posição e Orientação de Robôs Móveis, PhD thesis, Instituto Tecnológico de Aeronáutica.
- [de Souza, 2002] de Souza, S. C. B. (2002). Planejamento de Trajetória para um Robô Móvel com Duas Rodas Utilizando um Algoritmo A-Estrela Modificado. Master's thesis, Universidade Federal do Rio de Janeiro.
- THRUN, S.; BURGARD, W.; FOX, D. Probabilistic robotics. Cambridge, Massachusetts, EUA: MIT Press, 2005.
- [Barrera, 2010] Barrera, A. (2010). Mobile Robots Navigation. [S.l.]: In-Teh, 2010.
- [Ottoni, 2000] Ottoni, G. L. (2000). Planejamento De Trajetórias Para Robôs Móveis. Curso de Engenharia de Computação, Fundação Universidade Federal do Rio Grande.

Uma ferramenta para construção de ambientes gráficos de modelagem de sistemas baseada em metamodelos e perfis UML

Thamires Asenate Botelho De Cristo, thami094@gmail.com, Ana Patricia Fontes Magalhaes Mascarenhas, anapatriciamagalhaes@gmail.com

Departamento de Ciências Exatas e da Terra, Campus I, Salvador

Sistemas De Informação - Bacharelado

Palavras-Chave: Ambientes de modelagem e IDE para modelagem de sistemas.

Introdução

O Desenvolvimento Dirigido por Modelos (DDM) oferece o potencial para a transformação automática de modelos abstratos [2]. Cada modelo representará um domínio específico da área em aplicação que será transformado em outros modelos, até que possamos gerar a maior parte do código de aplicativo a partir da transformação dos modelos. A partir disto, o empenho na construção de um sistema não fica a cargo da implementação do código-fonte e sim na modelagem do sistema. O foco do desenvolvimento do software passa por uma mudança do código para modelos. Os modelos são enxergados agora como artefatos principais de desenvolvimento, pois os sistemas são construídos a partir de modelos sob um domínio específico [3]. Domínio são campos de interesse que podem ser composto por subdomínios como, por exemplo: domínio de redes de computadores ou domínio de sistemas operacionais. Modelar reduz o tempo e os custos durante o ciclo de desenvolvimento do sistema, proporcionando aos desenvolvedores uma preocupação menor com o código-fonte, pois agora boa parte do código poderá ser gerado automaticamente.

Os modelos são construídos utilizando uma linguagem de modelagem na qual deve existir um nível de abstração. As especificações dos modelos são feitas em conformidade com as linguagens de modelagem. O Desenvolvimento Dirigido por Modelos utiliza DSLs, pois modelam conceitos de um domínio específico. Este projeto tem como objetivo propor uma solução para definição e construção de ambientes gráficos para modelagem adequada as linguagens específicas de domínio, construídos com base em metamodelos e perfis.

Metodologia

Inicialmente foi realizado um levantamento bibliográfico sobre Desenvolvimento Dirigido por Modelos, linguagem UML e as técnicas de metamodelagem. Após os estudos foram desenvolvidos exemplos de DSLs, foram implementadas as transformações entre os metamodelos exemplos utilizando a linguagem de transformação ATL e em seguida foram construídos os perfis. Desse modo foram consolidados os conhecimentos adquiridos.

Dando seguimento ao projeto, no passo seguinte foi

constituída a definição da ferramenta que compreendeu as fases de modelagem do banco de dados, modelagem da aplicação e o protótipo de interface da ferramenta. No projeto da ferramenta foram levantados os requisitos necessários para construção da mesma, foram desenvolvidos diagramas de classe e de caso de uso e feita a documentação e especificação dos casos de uso e dos requisitos. No projeto do banco de dados, modelamos o banco de dados desenvolvendo diagrama de entidade relacionamento e foram criadas massa de dados para conexão do banco de dados com a aplicação da ferramenta.

Resultados e Discussão

O projeto foi realizado em conjunto com o grupo de pesquisa e alcançou bons resultados. Foi desenvolvida uma aplicação em Java, de acordo com um guia para criação de perfis e metamodelos [1], essa aplicação servirá como base para criação do ambiente para o desenvolvimento de metamodelos.

Conclusões

Este projeto apresenta como principal contribuição uma aplicação para guia de desenvolvimento de metamodelos e perfis. Visando um projeto futuro a aplicação desenvolvida servira como base para o desenvolvimento da ferramenta para construção de ambientes gráficos de modelagem de sistemas baseada em metamodelos e perfis UML. Concluímos que o uso da UML como ferramenta para especificação do ambiente de modelagem pode contribuir para diminuir a complexidade na definição das linguagens de modelagem, uma vez que utiliza conceitos da linguagem unificada de modelagem (UML) já consolidada na comunidade de desenvolvimento de software.

Agradecimentos

Agradeço a FAPESB, UNEB e a orientadora Ana Patrícia Magalhães pela oportunidade de participar e contribuir para o estudo científico.

Bolsa: PICIN / UNEB

Referências

- [1] Brambilla, M.; Cabot, J.; Wimmer, M. Model-Driven Software Engineering in Practice. Morgan & Claypool Publishers, 2012.
- [2] Mellor, S.; Clark, A.; Futagami, T. Model Driven Development. IEEE Software, ISBN 0 7 0 4 - 7459/03, 2003.
- [3] Cuadrado, J.; Molina, J. "Building Domain-Specific Languages for Model-Driven Development", Software IEEE 24.5, pp.48-55, 2007.

Um ambiente automatizado para construção de metamodelos

Daiane Rose Dos Santos, daianerose22@gmail.com, Ana Patricia Fontes Magalhaes Mascarenhas, anapatriciamagalhaes@gmail.com

Departamento de Ciências Exatas e da Terra, Campus I, Salvador

Sistemas De Informação - Bacharelado

Palavras-Chave: Metamodelo, Desenvolvimento dirigido a modelos, linguagem específica de domínio

Introdução

O Desenvolvimento Dirigido a Modelos (DDM) é uma abordagem que faz uso intensivo de modelos para representar diferentes níveis de abstração [2]. Com o amadurecimento das linguagens de modelagem de software e a complexidade da conjuntura atual da indústria de software, cada vez mais, essa idéia tem se consolidado através de abordagens que adotam DDM como um padrão de desenvolvimento.

A principal ideia em DDM é a transformação de modelos de maiores níveis de abstração (domínio do problema) em modelos mais concretos (domínio da solução) até se obter, por fim, o código do sistema.

A adoção da DDM como abordagem de desenvolvimento requer o uso de metamodelos. Contudo, desenvolver metamodelos não é uma tarefa simples, pois requer conhecimento do domínio, conhecimento em técnicas de modelagem e alta capacidade de abstração. Neste trabalho de iniciação científica busca-se desenvolver uma ferramenta que possa automatizar a utilização de uma metodologia [1] para desenvolvimento de metamodelo e, com isso, contribuir para diminuir a complexidade inerente a essa atividade.

Metodologia

A geração dos dados de produção científica para a realização desse trabalho teve início com um levantamento bibliográfico para os seguintes estudos: processo de desenvolvimento de metamodelos e perfis, Linguagens Especificadas em Domínios (DLS), técnicas de modelagem, ambiente automatizado de desenvolvimento. Seguido da criação de um metamodelo e um perfil de exemplo. Estes foram desenvolvidos em linguagem ATL no IDE Eclipse.

Após os estudos supracitados a próxima etapa foi o desenvolvimento da ferramenta. Neste foram feitos especificação dos requisitos, diagrama de classes, modelagem do banco de dados, criação do protótipo e de fato iniciou-se a implementação. A fase de testes foi impossível de ser realizada, pois não houve tempo cabível, e será realizada pelo próximo bolsista. A socialização do conhecimento foi feita em reuniões periódicas com o grupo de pesquisa.

Resultados e Discussão

Os seguintes resultados foram alcançados com o projeto:

1. Criação de metamodelos a partir de um processo

sistematizado. Com base em um guia de metamodelos proposto em [1], foi definida a ferramenta proposta. Desta maneira, os desenvolvedores de metamodelo agora podem seguir um processo sistematizado para desenvolver metamodelos;

2. Aumento da qualidade e da produtividade na construção de metamodelos;

3. Criação de protótipo de ferramenta para automatizar o processo de especificação (definição) de metamodelos.

Conclusões

Este trabalho foca na construção de linguagens de modelagem para domínio específico, ou seja, captura o conhecimento de um domínio e o representa sob a forma de uma linguagem usando a técnica de modelagem. Nesta direção automatizou o processo de construção de metamodelos de acordo com o guia para desenvolvimento de metamodelos [1] em uma ferramenta buscando com isso diminuir a complexidade inerente à definição de linguagens de modelagem.

Agradecimentos

A minha orientadora, Professora Ana Patrícia, gostaria de agradecer todo o apoio e toda a disponibilidade prestada durante a realização da Iniciação Científica.

Bolsa: PICIN / UNEB

Referências

- [1] Article (Magalhaes) Magalhaes; A.P.; Maciel; R.S.P.; Andrade & A Towards a Metamodel Design Methodology Experiences from a model transformation metamodel design.
- [2] Inproceedings (Selic7695) Selic, B. & Canada, I. Model-Driven Development: Its Essence and Opportunities Proceedings of the Ninth IEEE International Symposium on Object and Component Oriented Real-Time Distributed Computing, IEEE, 7695.
- [3] Lucrédio, Daniel, Uma Abordagem para Desenvolvimento de Aplicações Moveis com Reuso de Software Baseado em Metamodelagem Especifica de Domínio e Arquitetura Orientada a Serviços, 11/08/2016. Disponível em: <https://repositorio.ufscar.br/bitstream/handle/ufscar/469/3699.pdf?sequence=1>.

Modelo computacional para indexação e recuperação de documentos científicos

Danilo Simas Goncalves, simas.danilo@gmail.com, Eduardo Manuel De Freitas Jorge, emjorge1974@gmail.com
Departamento de Ciências Exatas e da Terra, Campus I, Salvador
Sistemas De Informação - Bacharelado

Palavras-Chave: modelo computacional; indexação ; repositório institucional ; auto sugestão;

Introdução

O desenvolvimento de repositórios institucionais pelas universidades vem crescendo nesses últimos tempos não só como uma solução para armazenar, recuperar e acessar mais facilmente as produções da comunidade acadêmica, antes armazenadas em mídias físicas ou impressas, mas como uma estratégia para disseminar e gerar visibilidade a essas produções. Apesar de muitas universidades já possuírem seus repositórios institucionais, a sua grande maioria não conta com o recurso de auto sugestão (similares a Google e Whatsapp) nas buscas. O problema dessa pesquisa consiste na carência de soluções de busca com auto sugestão integradas a uma solução de indexação de documentos científicos. Assim, o objetivo da pesquisa foi desenvolver um modelo computacional para indexação e recuperação de artigos científicos com o recurso de auto sugestão na busca de conteúdo. Para validação da pesquisa realizou-se um experimento prático da implantação do repositório institucional da UNEB.

Metodologia

Para a realização da pesquisa foram conduzidas 5 (cinco) etapas: (i) Estudo das principais plataformas de repositórios institucionais utilizadas pelas universidades. Através desse estudo foi selecionado o DSpace, um software livre para implantação de repositório institucionais; (ii) Estudo e customização da ferramenta DSpace para implantação do repositório institucional da UNEB; (iii) Estudo do Apache Lucene, uma biblioteca em Java para busca e indexação de documentos; (iv) Desenvolvimento do modelo computacional baseado na metodologia Iterativa e Incremental da Engenharia de Software. Modelo este desenvolvido em cima do Apache Lucene. (v) Estudo e integração do modelo computacional desenvolvido e do repositório implantado.

Resultados e Discussão

Implantação e customização de um repositório institucional denominado SaberAberto (www.saberaberto.uneb.br/) que armazena, indexa e recupera artigos científicos, trabalhos de conclusão de curso e dissertações de mestrado da comunidade da UNEB. Desenvolvimento do modelo computacional que contempla: (i) Um módulo Indexador responsável por indexar os campos fornecidos pelo usuário (como título, resumo, autores e palavras-chaves) e todo o conteúdo

dos documentos; (ii) Um módulo de busca responsável por pesquisar nos índices criados pelo indexador e retornar os documentos mais relevantes de acordo com os termos utilizados na pesquisa; (iii) Um módulo de auto sugestão responsável por sugerir os termos mais relevantes dos documentos indexados conforme os termos de busca são inseridos pelo usuário. Foi feita uma adaptação do algoritmo de ranqueamento TF/IDF, utilizado pelo Lucene na busca de documentos, para ser utilizado no ranqueamento dos termos sugerido.

Conclusões

Como resultado dessa pesquisa obteve-se a implantação do SaberAberto, repositório institucional da UNEB, e o desenvolvimento de um modelo computacional com uma solução de auto-sugestão. Houve uma tentativa de integrar as duas soluções, mas devido a limitação da customização e ao fato de que uma abordagem intrusiva seria necessária para que o mecanismo de auto sugestão fosse incorporado ao SaberAberto essa integração não foi realizada. A solução de auto-sugestão desenvolvida nesta pesquisa é promissora e pode ser um recurso diferencial para os repositórios institucionais, logo propõe-se como trabalhos futuros o desenvolvimento de uma ferramenta que integre as duas soluções.

Agradecimentos

A Eduardo M. F. Jorge, Gustavo Santana Araujo, Débora Rego, Alice Fontes Ferreira e a todos que de alguma maneira contribuíram para a realização deste trabalho.

Bolsa: PIBIC / FAPESB

Referências

- TEAM, T. D. D. DSpace 5.x Documentation. [S.l.], 2015. Disponível em: <https://wiki.duraspace.org/display/DSDOC5x/DSpace+5.x+Documentation>.
- TEAM, Lucene. Apache Lucene 6.1.0 Documentation. Disponível em: https://lucene.apache.org/core/6_1_0/index.html.
- AKRAM, M. et al. Search engine optimization techniques practiced in organizations: A study of four organizations. CoRR, abs/1006.4558, 2010. Disponível em: <http://arxiv.org/abs/1006.4558>.
- SMITH, M. et al. Dspace: An open source dynamic digital repository. Corporation for National Research Initiatives, 2003.
- BLATTMANN, U.; WEBER, C. Dspace como repositório digital na organização. Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina, 2008.
- COSTA, S.; LEITE, F. C. L. Repositórios institucionais como ferramentas de gestão do conhecimento científico no ambiente acadêmico. Perspectivas em ciência da informação, SciELO Brasil, p. 206–219, 2006.
- LYNCH, C. A. Institutional repositories: essential infrastructure for scholarship in the digital age. portal: Libraries and the Academy, The Johns Hopkins University Press, v. 3, n. 2, p. 327–336, 2003.

Modelo de Programação Baseado em Exemplos

Fabricio Rodrigues De Meneses Junior, fabricio.1337@gmail.com, Eduardo Manuel De Freitas Jorge, emjorge1974@gmail.com

Departamento de Ciências Exatas e da Terra, Campus I, Salvador

Sistemas De Informação - Bacharelado

Palavras-Chave: Engenharia de Software, MDD, Bottom-up

Introdução

Visa-se com o MoPE contribuir para a evolução dos modelos de programação, solucionando problemas recorrentes da temática. Além de permitir a construção de sistemas a partir de sua modelagem, através da geração de código em linguagem específica de plataforma descrita no MDA. Dentre os diversos aspectos associados à codificação de software este projeto está centrado na problemática de como evoluir regras de negócio com um menor impacto no código e como atualizar a documentação de projeto automaticamente. Essa especificação define elementos como o Platform-Independent Model (PIM), onde é feita a modelagem genérica de um sistema, e o Platform-Specific Model (PSM), que é o modelo de uma plataforma específica gerado a partir do PIM (OMG, 2010).

A proposta desse projeto é uma extensão do MOBI (projeto de pesquisa do doutorado do pesquisador em questão) que aborda também a implementação de software. Essa extensão visa à criação de um novo Modelo de Programação baseado em Exemplos (MoPE), juntamente com uma metalinguagem, voltado para minimizar questões supracitadas na Engenharia de Software. A metalinguagem citada deve permitir a escrita de códigos de programação que complementem algumas partes do modelo criado no MoPE, como a escrita de métodos e lógicas de negócio. A ideia é que o código escrito com essa metalinguagem seja convertido em uma linguagem específica de domínio junto com o restante do modelo, que define as classes e suas relações, e seus atributos.

Metodologia

As formas metodológicas de como conduzir esta pesquisa e avaliar se o modelo proposto alcançará o seu objetivo são focadas na análise do pesquisador (em suas observações) e de relatos de pessoas que tenham contato com o MoPE no processo de modelagem. Portanto, optou-se pela condução do projeto nos moldes da pesquisa-ação devido à dependência do envolvimento do pesquisador e das mudanças que ocorrem ao longo do processo da evolução do modelo, ou seja, da elaboração desta pesquisa.

Resultados e Discussão

As formas metodológicas de como conduzir esta pesquisa e avaliar se o modelo proposto alcançará o

seu objetivo são focadas na análise do pesquisador (em suas observações) e de relatos de pessoas que tenham contato com o MoPE no processo de modelagem. Portanto, optou-se pela condução do projeto nos moldes da pesquisa-ação devido à dependência do envolvimento do pesquisador e das mudanças que ocorrem ao longo do processo da evolução do modelo, ou seja, da elaboração desta pesquisa.

Conclusões

A princípio visava-se construir o MoPE em conjunto com outro trabalho de extensão do MOBI, o MOBI2Java, que especifica um modelo de construções de classes Java através da metodologia do MOBI. O MoPE entraria para especificar a construção de métodos para as classes Java, porém foi se notando que existia uma complexidade na especificação da linguagem que deveria ser resolvida através de uma linguagem que especifique métodos e funções estáticas, que não estejam associadas a objetos.

Agradecimentos

Agradeço especialmente ao apoio dado pelo orientador durante todo o processo de pesquisa.

Bolsa: PIBIC / FAPESB

Referências

- Apple Inc. (13 de 12 de 2012). Programming with Objective-C. Acesso em 29 de 10 de 2013, disponível em Mac Developer Library: https://developer.apple.com/library/mac/documentation/Cocoa/Conceptual/ProgrammingWithObjectiveC/Introduction/Introduction.html#//apple_ref/doc/uid/TP40011210-CH1-SW1
- GAMMA, E., JOHNSON, R., & HELM Richard, V. J. (1995). Design Patterns: elements of reusable object-oriented software. Addison-Wesley.
- HURLIMANN, T. (1998). Modeling Languages: A new Paradigm of Programming.
- JORGE, E. M. F., 2012. Método de Modelagem de Ontologia Baseado em Instâncias. Tese de Doutorado). UFBA/INCC/UNEB/UEFS/UFABC/IFET/SENAI-CIMATEC, Salvador, Brasil.
- Naur, P. (10 de 1969). Techniques, Software Engineering: Concepts and Techniques. (Petrocelli/Charter, Ed.)
- OMG. (22 de 10 de 2010). MDA® Specifications. Fonte: omg.org: <http://www.omg.org/mda/specs.htm>
- SEBESTA, R. (2010). Concepts of Programming Languages (9ª ed.). Addison-Wesley.
- SOMMERVILLE, I. (2011). Engenharia de Software (Vol. 9). São Paulo, São Paulo, Brasil: Pearson Prentice Hall.
- WAMPLER, D., & Clark, T. (2010). Multiparadigm Programming. IEEE Computer Society

Robótica livre nas escolas e o incentivo a competições educacionais.

Cristiano Santos Gonçalves, kristiano.gon@gmail.com, Hugo Saba Pereira Cardoso, hugosaba@gmail.com

Departamento de Ciências Exatas e da Terra, Campus II, Alagoinhas

Sistema De Informação

Palavras-Chave: Robótica Livre, Escola, Educação

Introdução

Inserir tecnologias na escola é uma possibilidade de sanar problemas nos métodos de ensino defasados. Tecnologias que auxiliam à construção do conhecimento são implantadas no ambiente escolar, e ajudam a estimular os alunos. A robótica e outras técnicas antes vista apenas como ferramentas industriais, passam a serem vistas como ferramenta para promoção do conhecimento e aumento da autoestima nas salas de aula. Contudo a implantação da robótica no ensino público pode ser inviável devido ao seu alto custo.

O presente projeto teve o objetivo de incentivar o uso da robótica livre, que consiste no uso de materiais reutilizados ou de baixo custo, no processo de aprendizagem, despertando o interesse pela ciência e pesquisa ainda no ensino básico, através da prática da robótica de forma interdisciplinar, alinhando as áreas do conhecimento com a participação em eventos de robótica.

Metodologia

Realizou-se o reconhecimento do colégio Estadual Deputado Luís Eduardo Magalhães, observando a receptividade dos alunos e professores a novos projetos, para realização de oficinas sobre Robótica Livre. Enquanto elaborava-se as oficinas e questionários, ocorreu divulgação e período de inscrições. O percurso metodológico do projeto é representado na figura 1.

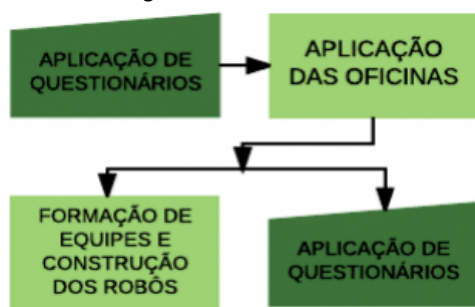


Figura 1- Percurso metodológico. Fonte: Autores, 2016

Resultados e Discussão

Formou-se uma turma com 20 alunos, do ensino regular e técnico em informática, com idade entre 12 e 25 anos, e a partir do primeiro questionário apurou-se que 65% dos alunos nunca tiveram nenhum contato com a robótica, 95% nunca construiu projetos usando sucatas e 100% demonstraram interesse em aprender coisas novas. Na escala de 0 a 5, onde 0 representa nenhum conhecimento e 5 muito conhecimento, 70%

dos alunos declararam conhecimento 0 sobre robótica livre e 40% conhecimento 0 sobre lixo eletrônico. Foram aplicadas as oficinas e ao término dos assuntos, eletrônica, lógica de programação e Arduino, a turma, que teve uma baixa de 10 alunos devido ao desinteresse gerado pela falta de constância nas aulas, ocasionadas por um grande número de paradas que ocorreram por conta das paralisações da escola. Os remanescentes foram divididos em duas equipes recebendo cada uma: um Arduino, um sensor de ultrassônico e uma ponte H para controle de motores, e o objetivo de construir de robôs para desviar de obstáculo. Todo resto do material tinha que ser providenciado de forma livre pela equipe. Os alunos captaram a essência da robótica livre e pouparam cerca de R\$ 80,00 reais reutilizando materiais de baixo ou nenhum custo.

Conclusões

A turma foi dividida, mas a competitividade foi praticamente nula, pois a colaboração entre as equipes criou um ambiente de troca de conhecimento, tornando fácil a resolução de problemas. Durante a construção dos robôs foi aplicado um novo questionário onde, 60% dos alunos responderam que o contato com a robótica foi bom ou ótimo, também declararam que conseguiram relacionar conteúdos abordados no curso com assuntos vistos na escola, e que o contato com a robótica permitiu perceber que coisas aparentemente inservíveis podem ser reutilizadas na construção de algo. Durante a pesquisa foi possível visualizar a possibilidade de despertar interesse pela ciência e pesquisa, aplicando a robótica de forma interdisciplinar com soluções de baixo custo, pois, os alunos apresentaram projetos funcionais com grande parte dos materiais reutilizados.

Agradecimentos

À UNEB, CNPq e Fapesb. Ao meu orientador Hugo Saba por todo apoio e orientação. Ao colega Josualdo Dias meu segundo orientador e a todos os meus colegas de pesquisa que contribuíram com o projeto.

Bolsa: PIBIC-AF / CNPq

Referências

- ASSMANN, Hugo. Reencantar a educação: rumo à sociedade aprendente. Petrópolis, RJ: Vozes, 1998.
- CASTELLS, M. A sociedade em rede. São Paulo: Paz e Terra, 1999.
- LÉVY, Pierre. As Tecnologias da Inteligência: O futuro do pensamento na era da informática. Rio de Janeiro: Editora 34, 1994.
- MARTINS, Agenor. O que é Robótica. São Paulo, Editora Brasiliense, 2006.

Tecnologias de Informação e Comunicação em apoio ao ensino com o uso de Robôs

Susana Batista Da Silva, silva.susanabatista@gmail.com, Hugo Saba Pereira Cardoso, hugosaba@gmail.com
Departamento de Ciências Exatas e da Terra, Campus II, Alagoinhas
Sistema De Informação

Palavras-Chave: Tecnologias, ensino, informação, robôs

Introdução

O uso de técnicas e ferramentas que possibilitam a relação do ensino com a tecnologia computacional, tem estado presente nas escolas para que o aprendizado torne-se interessante para os alunos. A robótica, tendo espaço no ambiente escolar, estimula uma aprendizagem de forma interdisciplinar, por meio das interações das disciplinas com o cotidiano dos estudantes.

A robótica educacional livre é uma forma encontrada para que as escolas públicas possam trabalhar práticas com robótica, em que o uso do lixo eletrônico e materiais de baixo custo faz com que diminua os gastos com as partes físicas dos robôs. Contudo, o uso de softwares de apoio para a assimilação de conceitos e programação dos robôs é uma outra parte dessa prática, de modo que necessita-se conhecer quais programas são eficientes no ensino de robótica. Este projeto teve como objetivo a seleção de ferramentas computacionais para auxiliar o ensino da robótica no ambiente escolar.

Metodologia

O projeto foi aplicado no Colégio Estadual Deputado Luiz Eduardo Magalhães, situado no município de Alagoinhas. Foi desenvolvido um conjunto de oficinas sobre robótica educacional livre. O percurso metodológico do projeto está representado na figura 1.

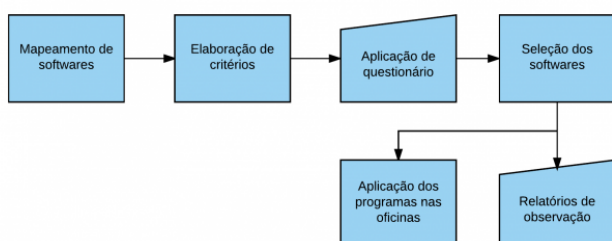


Figura 1 - Percurso metodológico. Fonte: Autores, 2016.

Resultados e Discussão

No início da aplicação, vinte alunos do ensino fundamental e médio técnico do colégio participaram das oficinas, porém, possivelmente devido às paralisações das atividades escolares, interrompendo também as oficinas, apenas dez estudantes continuaram frequentando. Com o questionário de reconhecimento aplicado, foi verificado que apenas 20% dos alunos já tinha feito uso da Arduino IDE. Com isso, os planos de aula do curso foram adequados. O

programa Scratch foi utilizado no ensino de conceitos iniciais da programação. Para verificação de sua eficiência, foram utilizados relatórios de observação. Os alunos, em sua maioria, conseguiram resolver os problemas dados nas aulas com a ferramenta Scratch, tendo como maior dificuldade entender a lógica da programação. A partir do segundo dia utilizando a ferramenta, os alunos já conseguiam encontrar os comandos mais utilizados sem a ajuda dos tutores. Depois, a sala foi dividida em duas equipes para a construção do projeto final, sendo planejada a construção de robôs que desviavam de obstáculos, utilizando o microcontrolador Arduino e vários componentes retirados de lixo eletrônico, além da Arduino IDE para a programação dos sensores e controle dos motores. Verificou-se a real eficiência dos programas como base na observação de como estes softwares foram utilizados nas aulas e nos projetos construídos pelos alunos.

Conclusões

Durante o período da pesquisa, foi possível perceber que as ferramentas computacionais, como Scratch e Arduino IDE, realmente auxiliam na prática da robótica, ao serem utilizadas pelos alunos na construção dos projetos. Conceitos de programação foram aprendidos pelo aluno de uma forma mais lúdica, por meio da resolução de problemas na sala com jogos criados no Scratch. O conhecimento adquirido por meio desse programa possibilitou que os alunos melhorassem seus conhecimentos de programação. Já a Arduino IDE teve grande contribuição na criação dos projetos finais do curso, como ferramenta de programação para o microcontrolador utilizado. As ações realizadas contribuíram para elevar a autoestima dos envolvidos.

Agradecimentos

À UNEB, ao CNPq e à Fapesb pela oportunidade. Ao Prof. Dr. Hugo Saba pela orientação na pesquisa. Aos colegas de projeto pela contribuição. Ao meu amigo Josualdo Dias por todo o incentivo e orientação.

Bolsa: PIBIC / CNPq

Referências

- ASSMANN, Hugo. Reencantar a educação: rumo à sociedade aprendente. Petrópolis, RJ: Vozes, 1998.
- CASTELLS, M. A sociedade em rede. São Paulo: Paz e Terra, 1999.
- LÉVY, Pierre. As Tecnologias da Inteligência: o futuro do pensamento na era da informática. Rio de Janeiro: Editora 34, 1994.
- MARTINS, Agenor. O que é Robótica. São Paulo, Editora Brasiliense, 2006.

Impactos do Processo de Inserção da Robótica no Ensino Básico

Andressa Mirella Filgueiras Da Silva, andressamirella21@gmail.com, Hugo Saba Pereira Cardoso, hugosaba@gmail.com

Departamento de Ciências Exatas e da Terra, Campus II, Alagoinhas

Análise De Sistema

Palavras-Chave: Robótica Educacional, Formação Multidisciplinar, Robótica Livre

Introdução

Este trabalho tem a finalidade de analisar os impactos advindos do processo de inserção da Robótica no âmbito da educação básica, baseado no uso de kits de robótica, robótica livre, metareciclagem e responsabilidade socioambiental, com a finalidade de estimular a construção e socialização do conhecimento. Além de Mapear o uso da robótica na educação básica e verificar resultados encontrados em pesquisas com o uso de Robótica Educacional com kits comerciais e com Kits de robótica livre. Buscando modelos do uso da robótica no cenário interdisciplinar e analisando modelos de uso de Tecnologias da Informação e Comunicação na Educação Profissional documentando os processos analisados para posteriores publicações.

Metodologia

A primeira ação foi a busca em bases de periódicos nacionais e internacionais sobre processos de uso da robótica na educação, considerando a interdisciplinaridade, uso da robótica livre e de baixo custo em pesquisas qualitativas e quantitativas. Foi mapeado os processos aplicados e analisado possíveis adequações, com base nos impactos gerados nas intervenções no processo de construção do conhecimento da escola. Sendo realizado um comparativo entre os modelos encontrados com o projeto em questão, avaliando o crescimento do conhecimento dos alunos envolvidos, o desenvolvimento de habilidades e competências, observando o antes e depois das intervenções. Ao fim foram documentados os processos finais, resultados das buscas, e estruturado os resultados nos meios cabíveis para posterior publicação.

Resultados e Discussão

A revisão sistemática, possibilitou a construção do conhecimento e a construção de comparativos entre ações do projeto, e a correlação com outras iniciativas correlatas. Foi elaborado um artigo a ser submetido em periódico apresentando os impactos do uso da robótica na educação básica.

Foi elaborado um processo descrevendo os diferentes modelos de inserção da robótica, no cenário interdisciplinar do ensino básico, demonstrando a importância do uso da robótica livre e de baixo custo;

Conclusões

A sala de aula tem se tornado um desafio ao passar dos anos, tornando-se algo desinteressante para o

aluno devido a vários fatores, como a escassez de demonstração práticas de determinados assuntos e principalmente a falta de associação com o mundo ao seu redor, a Robótica Educacional torna esse cenário mais atrativo e desafiador aproximando o conteúdo trabalhado a exemplos reais. Com a interação entre as disciplinas da base comum e a robótica o aprender torna-se mais dinâmico, fazendo com o que o aluno participe de forma mais ativa na demonstração de alguns conceitos. O aproveitamento em sala de aula ao aplicar esse tipo de método, apresenta uma melhora evidente, porém a mesma poderia ser ainda mais acentuada, uma vez que mesmo com a renovação metodológica nem sempre o aluno está receptivo para o conhecimento proposto. O uso de materiais reciclados junto a robótica demonstra o processo de reaproveitamento de coisas que poderiam ser considerados lixo, mas o projeto faz com que os alunos enxergassem o “lixo” de uma forma diferente. Com a participação da escola e a boa vontade dos estudantes em aprender a aplicação da robótica tende a formar a escola em um mundo de possibilidade onde tudo que antes era visto apenas nos livros transforme-se em algo real.

Agradecimentos

Agradeço ao Orientador Hugo Saba por proporcionar minha entrada nessa busca pelo conhecimento e aos colegas que participaram do projeto fazendo a realização do mesmo possível.

Bolsa: PICIN / UNEB

Referências

- ASSMANN, Hugo. Reencantar a educação: rumo à sociedade aprendente. Petrópolis, RJ: Vozes, 1998.
- CASTELLS, M. A sociedade em rede. São Paulo: Paz e Terra, 1999.
- FERREIRA, Paula. http://www.finep.gov.br/imprensa/revista/edicao7/inovacao_em_pauta_7_robo.pdf
- LÉVY, Pierre. As Tecnologias da Inteligência: o futuro do pensamento na era da informática. Rio de Janeiro: Editora 34, 1994.
- LIB NEO, José Carlos. Didática. São Paulo: Cortez, 1994.
- MARTINS, Agenor. O que é Robótica. São Paulo, Editora Brasiliense, 2006.

Modelo de exploração de ambientes internos para Robôs de Serviço

Ramon Campos Mercês, rcmerces@gmail.com, Josemar Rodrigues De Souza, josemar@uneb.br

Departamento de Ciências Exatas e da Terra, Campus I, Salvador

Sistemas De Informação - Bacharelado

Palavras-Chave: Robotica Inteligente; Topological Maps; RGB-D Mapping; VSLAM

Introdução

Estudo e desenvolvimento de tecnologia embarcada para robótica assistiva. Visando por intermédio da exploração

completa do cenário obter informações relacionadas ao ambiente onde o agente está inserido, de forma a possibilitar que um robô localizado em um ambiente desconhecido tenha uma maior autonomia e consiga realizar

tarefas de forma eficiente e eficaz em diferentes cenários e

condições do mundo real. Contribuindo para o avanço das pesquisas relativas à robótica assistiva.

Metodologia

Estudo das soluções existentes;

- Adequação do projeto ao estado da arte;
- Testes e estudos de desempenho dos métodos empregados em ambientes reais e diferentes condições.

- Implementação e validação experimental do modelo de exploração

- Publicação dos resultados

Bibliografia Básica:

Resultados e Discussão

1. Modulo de exploração em tempo real para ambientes internos e estáticos em diferentes cenários e condições do mundo real.

2. Modelo de planejamento de trajetórias por intermédio do mapeamento de cenário e localização simultânea de um robô físico autônomo de forma eficiente e eficaz.

3. Contribuição nas pesquisas relativas à robótica de serviço.

Conclusões

Este Projeto visa investigar a aplicação de técnicas de exploração, potencialmente técnicas aplicáveis a robôs físicos autônomos com processamento em tempo real. Para implementação do nível cognitivo num sistema para solucionar os problemas relativos à robótica assistiva.

Agradecimentos

UNEB
DCET I
ACSO
PIBITI
CNPq

Referências

- [1] KITANO, H., Asada, M., Kuniyoshi, Y., Noda, I., and Osawa, E. "RoboCup: The Robot World Cup Initiative". In AGENTS '97: Proceedings of the First International Conference on Autonomous Agents. 1997.
- [2] BARRETO, J.M. "Redes Neurais: Fundamentos e Aplicacoes". Minicurso do II Simposio Brasileiro de Automacao Inteligente. Curitiba : CEFET, 1995.
- [3] BARRETO, J.M. "Introducao as Redes Neurais Artificiais". V Escola Regional de Informatica. SBC, Regional Sul, 1997.
- [4] POST, E. "Formal Reductions of the General combinatorial problem". American Journal of Mathematics, 65: 197-268, 1943.
- Durfee, E.H. "The Distributed Artificial Intelligence Melting Pot". IEEE Transactions on Systems, Man and Cybernetics, 21(6): 1301-1306, 1991, Special Issue on Distributed Artificial Intelligence.
- [7] COHEN, P.R. and LEVESQUE, H.J. "Intention = Choice + Commitment". In: Proceedings of AAAI'87, Seattle, p. 410-415, 1987.
- [8] SICHMAN, J.S. "A model for the decision phase of autonomous belief revision in open Multi-agent System". Journal of Brazilian Computer Society, 3(1):40-50, 1996, ISSN 0104-6500.
- [9] RIEDMILLER, M., MERKE, A. and WITHOPF, D. "Brainstormers 2004 Team Description". In: RoboCup 2004: Robot Soccer World Cup VIII. Lecture Notes in Computer Science 3276, Team Description Papers CDROM. Berlin : Springer-Verlag.
- [10] MITCHEL, T. "Machine Learning". McGraw-Hill, 1997.
- [11] Thrun, S., Learning Metric? Topological Maps for Indoor Mobile Robot Navigation. Journal on Artificial Intelligence, 1998. 99(1): p. 22?71.
- [12] Microsoft Corporation. Kinect sensor. Retrieved March 20, 2014, from <http://msdn.microsoft.com/en-us/library/hh438998.aspx>, 2012.
- [13] Hugh Durrant-Whyte and Tim Bailey. Simultaneous localisation and mapping (slam): Part i the essential algorithms. IEEE ROBOTICS AND AUTOMATION MAGAZINE, 2:2006, 2006.
- [14] RoboCup. Robot wolrd cup. Retrieved March 20, 2014, from <http://www.robocup.org/>, 2014.
- [15] RoboCup@Home. Robocup@home. Retrieved April 05, 2014, from <http://www.robocupathome.org/>, 2014.

Bolsa: PIBITI / CNPq

SGF: Stop and Go Fibo – Estratégia Automatizada para negociação no Forex com técnicas de regressões de Fibonacci.

Augusto Lima Dos Santos, losgutbov@gmail.com, Leandro Santos Coelho De Souza, leandrocoelho@uneb.br
Departamento de Ciências Exatas e da Terra, Campus I, Salvador
Sistemas De Informação - Bacharelado

Palavras-Chave: FOREX; Regressões de Fibonacci; Séries Temporais; Estratégia de Negociação.

Introdução

As ações do homem sempre estiveram condicionadas ao que ele acredita ser o seu futuro. No intuito de ser cada vez mais assertivo, ao longo da história, têm sido utilizadas as mais diversas técnicas de previsão, sempre condicionadas à tecnologia e técnicas da época. Um ambiente desafiador para qualquer que seja a técnica de previsão do futuro é o mercado financeiro, em especial o mercado de câmbio de moedas: FOREX. O FOREX é um mercado financeiro de elevada volatilidade e que movimenta, aproximadamente 4,5 trilhões de dólares americanos por dia, sendo operado por grandes ou pequenos investidores, e tendo como principal característica ser uma série temporal não linear estocástica.

A sequência de Fibonacci, descoberta pelo matemático Leonardo Fibonacci é uma das principais sequências envolvidas nos processos que envolvem mudança/transformação na natureza e constantemente tem sido relacionada com a movimentação de séries financeiras [Gameiro 2011]. A possibilidade de utilização das relações implícitas nos valores da sequência de Fibonacci no mercado financeiro podem ser considerados os motivadores atuais para continuidade das pesquisas relacionadas.

O presente trabalho realiza um estudo sobre as séries temporais disponibilizadas pelo mercado FOREX, séries das cotações dos valores de compra e de venda de um par de moedas, através das regressões de Fibonacci. Objetivou-se propor uma técnica eficiente e eficaz de predição fazendo uso das regressões de Fibonacci.

Metodologia

A técnica proposta neste trabalho foi desenvolvida através de uma estratégia baseada nas retrações de Fibonacci que consiste num sistema de suportes e resistências, e seus equivalentes percentuais, que indicam e quantificam as movimentações do mercado possibilitando a previsão de modo confiável.

Os valores de porcentagem mais comumente utilizados, nas regressões de Fibonacci, são 23,6%, 38,2%, 50,0%, 61,8% e 100%, havendo possibilidade de continuação das porcentagens se seguirem a proporção áurea (0,618). Todas essas porcentagens podem servir como suporte ou resistência do movimento de correção.

A estratégia Stop and Go Fibo (SGF) desenvolveu-se

de uma estratégia básica de retrações de Fibonacci. A estratégia básica de regressões de Fibonacci consiste em duas etapas. A primeira etapa consiste em identificar uma tendência de alta ou de baixa, com uma força predeterminada. A segunda etapa caracteriza-se pela abertura de uma ordem de acordo o sentido da tendência supondo uma regressão.

A SGF diferencia-se da estratégia básica de regressões de Fibonacci por conta do deslocamento da força da tendência de acordo com o movimento do mercado e por aguardar um sinal de regressão para iniciar uma ordem.

Resultados e Discussão

Os resultados experimentais foram obtidos utilizando uma plataforma proprietária, utilizando-se dados reais coletados do mercado financeiro para o par de moedas EUR/USD. O período de testes engloba os meses de agosto a novembro de 2015. A análise desses resultados se deu em duas frentes, porcentagem de acerto e acúmulo de ganhos. Em termos de porcentagem de acertos foi notado um aumento de 47% a 153% do número de acertos considerando o Stop Loss (SL) zero. Em termos de acúmulo de ganhos ficou evidenciado que para todos os períodos estudados houve redução significativa das perdas e aumento significativo dos ganhos a ponto de produzir resultados expressivos.

Conclusões

Com o estudo ficou comprovado o uso da técnica de Fibonacci na literatura para se definir padrões de comportamento destas séries com intuito de prever seu futuro. Foi apresentado e proposta uma nova técnica para predição de valores futuros das séries temporais disponibilizadas pelo mercado financeiro FOREX através de regressões de Fibonacci. Sua eficácia foi comprovada e atingiu uma média 80% de taxa de acerto.

Agradecimentos

Ao Orientador Leandro Coelho pelas realizações.

Bolsa: PIBIC / FAPESB

Referências

Alrefaie, M.T., Hamouda, A.-A. and Ramadan, R. "A smart agent to trade and predict foreign exchange market." IEEE Symposium on Computational Intelligence for Engineering Solutions (CIES), page(s): 141 – 148. 2013.
Gameiro, Marcelo Gonçalves. "Análise de Fibonacci – Exemplos do Mercado Forex". 2011.

Definição de indicadores em Redes Neurais Artificiais para predição de tendências no FOREX.

Lucas Freitas Silva, lucasfreitasilvas@gmail.com, Leandro Santos Coelho De Souza, leandrocoelho@uneb.br
Departamento de Ciências Exatas e da Terra, Campus I, Salvador
Sistemas De Informação - Bacharelado

Palavras-Chave: Redes Neurais Artificiais, Séries temporais, Inteligência Artificial.

Introdução

Devido à natureza dos mercados financeiros, prever suas séries é uma tarefa extremamente complicada. Atualmente existem diversas técnicas para auxiliar um investidor em uma tomada de decisão, desde o uso de indicadores provenientes de análises técnicas, passando por análises qualitativas, até o uso de técnicas computacionais como a inteligência artificial. Existe também a possibilidade do uso de robôs negociadores, que operam de forma automatizada conforme sua implementação e as técnicas utilizadas. Apesar de inúmeras pesquisas nessa área, supõe-se que o know-how dos métodos de previsão de ativos financeiros está restrito à poucas pessoas, além de representar um problema que exige uma decisão rápida e precisa sobre as operações a serem realizadas. Isso se agrava no mercado de câmbio FOREX, que é um dos maiores mercados do mundo, com grande liquidez, volatilidade e volume de transações. Assim sendo, acredita-se na possibilidade de prever comportamentos de ativos nesse mercado, assim realizando operações automatizadas mais lucrativas e minimizando as perdas, a partir do uso de técnicas da inteligência artificial, estatística e da economia.

Metodologia

Para desenvolvimento deste projeto de pesquisa foi utilizada a metodologia descrita no projeto. Primeiramente foi realizada a revisão bibliográfica detalhada sobre os Indicadores atuais utilizados no mercado financeiro e os Indicadores estudados previamente pelo grupo, bem como as suas possíveis relações com as Redes Neurais Artificiais. Foi iniciada a definição, desenvolvimento e testes de novos indicadores baseados em três estágios básicos do mercado Forex: Trivial, Driver e Inercial. As ferramentas utilizadas foram o MetaTrader® versão 4, MatLab e uma plataforma proprietária descrita em linguagem de programação C desenvolvida pelo grupo de pesquisa.

Paralelamente ao estudo de definição dos indicadores, criou-se duas redes neurais artificiais que tinha dois tipos de arquitetura. A primeira é a feedforward classificadora simples e a segunda é a rede focada atrasada no tempo. Ambas as redes tinham arquiteturas parecidas para fins de comparações. O algoritmo de treinamento utilizado foi Levenberg-

Marquardt, a função custo a camada escondida é a Tangente Hiperbólica e a função custo é a MSE. Para a camada de saída, a rede FTDNN utilizou-se da função linear e a rede classificadora utilizou-se da função softmax.

Resultados e Discussão

Foram realizadas as devidas revisões bibliográficas e iniciada diversas provas de conceito. Estas contemplam diferentes vertentes sobre as séries temporais estocásticas do mercado Forex, convertendo-se em diferentes indicadores. Em termos práticos os indicadores e Redes Neurais Artificiais desenvolvidas até o presente momento mostram resultados proeminentes para a pesquisa.

Conclusões

Esse trabalho teve como objetivo principal criar e avaliar indicadores que pudessem ser utilizados na previsão de tendências de mercado e em estratégias de negociação de curto prazo. A avaliação se deu na forma de criação e comparação de resultados de modelos preditivos que utilizassem os indicadores criados em conjunto com redes neurais classificadoras. Os resultados evidenciam que os indicadores criados podem ser utilizados juntamente com as Redes Neurais Artificiais para encontrar padrões no mercado, se utilizados em conjunto com um modelo preditivo adequado. Também acredita-se que os modelos básicos desenvolvidos (Trivial, Driver, Inercial) podem ser aperfeiçoados com a utilização de aprendizagem de máquina.

Agradecimentos

Agradeço ao meu orientador Leandro Coelho pela orientação, dedicação, paciência e principalmente pela amizade durante todo o processo. Ao meu colega Augusto Lima pelos conselhos e ajuda ao longo do projeto e ao professor Diego Frias pelo auxílio e orientação

Bolsa: PIBIC / FAPESB

Referências

- BARRETO, J.M. "Redes Neurais: Fundamentos e Aplicações". Minicurso do II Simpósio Brasileiro de Automação Inteligente. Curitiba : CEFET, 1995.
KITANO, H., Asada, M., Kuniyoshi, Y., Noda, I., and Osawa, E. "RoboCup: The Robot World Cup Initiative". In AGENTS '97: Proceedings of the First International Conference on Autonomous Agents. 1997.
POST, E. "Formal Reduction of the General combinatorial problem". American Journal of Mathematics, 65: 197-268, 1943.

Desenvolvimento de Jogadas de Passe Para Robôs Simulados 3D

Claudia Elizabete Dos Reis Ramos, elizabetereiss@gmail.com, Marco Antonio Costa Simoes, msimoes@uneb.br

Departamento de Ciências Exatas e da Terra, Campus I, Salvador

Sistemas De Informação - Bacharelado

Palavras-Chave: robôs bípedes, passe, planejamento, multiagentes

Introdução

As técnicas de planejamento de coordenação são essenciais para o bom desempenho de um time de futebol, no futebol de robôs isto não é diferente, parte da iniciativa do RoboCup é uma tentativa de estimular a investigação em IA e Robótica Inteligente através do desenvolvimento de técnicas que simulem as estratégias do futebol real. A RoboCup possui várias linhas de investigação, dentre elas está a 3D Soccer Simulation, que objetiva desenvolver técnicas de movimentação e estratégia para robôs simulados bípedes. Dentre tais estratégias, está o passe, jogada que envolve dois jogadores, o passador - detentor da bola, responsável por chutá-la e avisar a outro aliado que ele deverá interceptar a bola, e o recebedor - responsável por receber a bola e avançar para o gol adversário.

Metodologia

Para obter jogadas de passe faz-se necessário primeiramente um estudo profundo sobre as soluções de planejamento e coordenação de multiagentes já existentes, comparando-as no tocante aos seus resultados e planos futuros de trabalho. A abordagem escolhida intitulada Modelo da Cebola propõe que dado um conjunto de trajetórias, cada uma delas seja decomposta em camadas e cada camada seja avaliada individualmente. A avaliação leva em conta a posição dos oponentes no campo para determinar se eles serão capazes de interceptar a bola naquela camada, assim as camadas que possuírem um índice de intercepção maior pelos oponentes terão menos qualidade quando for escolhida a melhor trajetória.

A avaliação acima citada tem como entrada a classificação das trajetórias, cada uma pode assumir uma classe sendo elas: Passe, Gol e OFF. A classe gol indica que o ponto final da trajetória, também chamado ponto de passe, cruza a linha do gol; a OFF indica que ela está obstruída por obstáculos ou que se ponto de passe está fora do campo, estão são desconsideradas na escolha, logo não faz sentido avaliá-las no modelo da cebola; as demais são classificadas em Passe.

Nas trajetórias Passe além da classificação e o modelo da cebola outros aspectos são levados em consideração na escolha da melhor trajetória, como proximidade do gol, aliados e oponentes próximos, de posse dessas informações faz-se a integração delas

findando num índice de qualidade para cada trajetória. Faz-se também uma busca pelo aliado mais apto para receber o passe, considerando posição deste no campo e se está em pé, escolhido o recebedor, este será informado via mensagem para qual ponto deverá se deslocar para receber o passe.

Resultados e Discussão

Conforme a metodologia escolhida o modelo foi avaliado no ambiente oficial da liga de simulação, através de testes em diferentes cenários, desenvolvidos pela ferramenta Trainer3D, uma ferramenta não patenteada pertencente ao time. O modelo proposto se mostrou eficaz em cenários com menos oponentes envolvidos e consequentemente menos complexos, como já previsto. No entanto notou-se que a escolha da trajetória e recebedor foi efetuada corretamente em todos os cenários, e em média 60% dos passes foram realizados com sucesso.

Faz-se necessário como trabalhos futuro adaptar o modelo de mapeamento para trajetórias de tamanho variável e otimizar o chute para que este seja feito de forma mais rápida, tornando assim passes mais frequentes.

Conclusões

Conclui-se em partidas reais na Robocup 2016 que com os passes o time ganhou vantagem estratégica no sentido de avançar a bola do campo adversário muito mais rápido do que se assim fizesse carregando a bola por todo o campo, pois carregar a bola inclui desviar de muitos adversários ao longo do trajeto ao gol, o que é muito difícil de realizar com times que possui um sistema de defesa robusto.

Agradecimentos

Agradecemos aos programas e instituições que financiam parcialmente este projeto: CNPq/PIBIC, FAPESB/IC, UNEB e também a equipe FC Portugal pela cooperação em parceria com as Universidades de Aveiro, Minho e Porto em Portugal.

Bolsa: PIBIC / FAPESB

Referências

Marco A C Simões, Emmanuel Argollo, Claudia Elizabete Ramos, Sérgio Souza Jr., Diego Frias and Josemar Rodrigues de Souza (2015) BahiaRT 2015: Team Description Paper for RoboCup 3D Soccer Simulation League. In Proceedings of RoboCup 2015. Hefei, China, jul., . RoboCup Federation.
Alan dos Santos Soares. Planejamento e Mapeamento de Trajetórias em Tempo Real para Navegação de Robôs Humanóides em Ambiente Simulado 3D. Salvador, Bahia, 2016.

Otimização multiobjetivos do movimento de chute em um robô bípede

Sergio Sacramento Souza Junior, sergiosacramentosouza@gmail.com, Marco Antonio Costa Simoes, msimoes@uneb.br

Departamento de Ciências Exatas e da Terra, Campus I, Salvador

Sistemas De Informação - Bacharelado

Palavras-Chave: Robótica Otimização Movimentos

Introdução

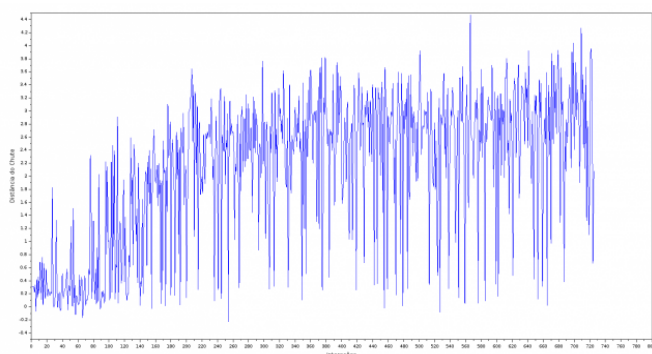
A proposta deste trabalho é otimizar o chute dinâmico já existente de forma a melhorar o seu alcance para até cinco metros, o que possibilitaria jogadas rápidas como passes, dribles e chutes a gol, além da melhor utilização de outro movimento dinâmico possuído, o que levaria a mais jogadas rápidas e uma maior taxa de sucesso nos chutes executados.

Metodologia

Através de uma ferramenta chamada magmaChallenge, que é utilizada na liga de simulação 3D para realizar alguns pequenos desafios fora da competição comum como por exemplo, corrida de robôs ou desafio de chute dos robôs foi possível a utilização de um destes desafios (no caso, o de chute) para medir a eficácia dos chutes dinâmicos cujos parâmetros foram gerados pelo otimizador. A ferramenta magmaChallenge pode conectar-se diretamente com o servidor de simulação, o que a permite extrair dados 100% corretos sobre a posição de cada articulação do agente no campo, além da bola, o que garante uma medida segura dos dados necessários para avaliar o chute dinâmico.

Resultados e Discussão

Para cada indivíduo no arquivo do SPEA2 foram gerados 10 testes nos quais o agente precisa ir até a bola e chutá-la o mais longe possível, utilizando os parâmetros que aquele indivíduo possui em seu chute dinâmico. O valor médio da distância percorrida pela bola nos 10 testes foi utilizado como fitness para o algoritmo de otimização, que seria então responsável por todo o processo de seleção, mutação e recombinação dos parâmetros de forma a gerar parâmetros que levem a um valor de fitness ainda melhor.



Através da otimização, foi possível gerar parâmetros

que conseguiram um valor de fitness de 4.5 metros, suficiente para ser utilizado em diversas táticas do BahiaRT, visto que o chute dinâmico é naturalmente mais rápido que um chute estático. Através da análise dos valores de fitness por indivíduo durante a otimização, como mostrado na figura acima, é possível ver também um esquema de evolução no resultante da otimização, o que comprova o seu funcionamento.

Conclusões

A otimização do chute dinâmico foi o primeiro trabalho sobre aprendizagem de máquina e otimização de movimentos do BahiaRT, o que também auxilia nas outras estratégias que precisam de um chute rápido e adaptável, como o passe, por exemplo, que atualmente sofre pelo alto tempo de chute necessário para os chutes estáticos, o que acaba deixando toda a estratégia mais lenta e com maior chance de falha. O conhecimento e a experiência ganhos no desenvolvimento deste trabalho será usado em outros trabalhos de otimização já em andamento no time, como a otimização do andar, outro movimento também dinâmico, por exemplo, ou mesmo de estratégias ofensivas e defensivas como passes e jogadas de bola parada, desde que seja possível construir um bom modelo de otimização para isto.

Agradecimentos

Agradecemos aos programas e instituições que financiam parcialmente este projeto: CNPq/PIBIC, FAPESB/IC, UNEB. Agradecemos também a equipe FC Portugal pela cooperação em parceria com as Universidades de Aveiro, Minho e Porto em Portugal.

Bolsa: PICIN / UNEB

Referências

- BECHT, I.; JONGE, M. de; PRONK, R. A dynamic kick for the nao robot. Project Report, July, 2012.
- BOEDECKER, J.; ASADA, M. Simspark—concepts and application in the robocup 3d soccer simulation league. *Autonomous Robots*, p. 174–181, 2008.
- FERREIRA, R. et al. Development of an omnidirectional kick for a nao humanoid robot. In: *Advances in Artificial Intelligence—IBERAMIA 2012*. [S.l.]: Springer, 2012. p. 571–580.

Estudo da síntese de aminas derivadas da p-toluidina a partir da alquilação por haletos alifáticos.

Ana Paula Santos Do Sacramento, paula01sacramento@gmail.com, Idalia Helena Santos Estevam, idaliahelena@gmail.com

Departamento de Ciências Exatas e da Terra, Campus I, Salvador
Licenciatura Em Química

Palavras-Chave: p-toluidina; N-alquilação; catalisador e seletividade

Introdução

A p-toluidina uma amina primária, apresenta como suas principais utilidades, quando vinculada a outras substâncias, o seu uso farmacêutico [1] assim como os seus derivados mono e dissustituídos, os quais também podem ser usados no tratamento da malária e como desinflamatório [2]. Nesse trabalho, os derivados foram obtidos por N-alquilação, se fazendo reagir p-toluidina e brometo de alila para a produção de derivados da p-toluidina, utilizando água como solvente. Para otimizar a seletividade e o rendimento da reação foi realizado um estudo extensivo das bases e dos catalisadores além do tempo, temperatura e do co-solvente. Obteve-se bons resultados para o uso do NaHCO₃ (aq.) a 10% (m/v) como base, e NiCl₂ como catalisador. Entre os desafios nessa reação, encontra-se o uso da água em meio reacional, a formação de produtos secundários. Na literatura são encontrados processos de N-alquilação com metodologias complexas, como o uso em excesso de solvente orgânico volátil [3].

Metodologia

Em um tubo de ensaio de fundo chato, foram adicionados 1mL água, 3-bromopropeno (2mmol), p-Toluidina (1mmol), 1mL solução de NaHCO₃ (aq.) a 10% (m/v), e quantidade catalítica do catalisador NiCl₂. Agitou-se a mistura reacional por 1hora à temperatura ambiente. A fase orgânica foi extraída com 1mL de acetato de etila, sendo transferida para um béquer de 25mL contendo carbonato de sódio. Foi usado como eluentes éter de petróleo e acetato de etila (C₄H₈O₂) 1:2 (v/v) para análise em CCD.

Resultados e Discussão

Para elevar a nucleofilicidade dos grupos amino, foram testadas as bases KOH (aq), NaHCO₃(aq) e NaOH(aq). Bons resultados ocorreram com o uso da base NaHCO₃ (aq) a 10% (m/v). No estudo do catalisador, a ausência desse apresentou baixa seletividade, com formação de 2 produtos, e com sobra do produto de partida. Os melhores resultados foram observados com os catalisadores Cr(NO₃)₃ e o NiCl₂ (tabela 1.0, entrada 4, 15). Ambos, com a formação de dois produtos, porém com o NiCl₂, o segundo produto apresentou uma menor intensidade do sinal em relação ao segundo produto com uso do Cr(NO₃)₃. Notou-se uma eficiente separação dos dois produtos com os

eluentes Acetato de Etila e éter de petróleo na proporção de 2:1 (Tabela 2.0).

Entrada	Catalisador	Nº de produtos
1	Sem	4
2	MnSO ₄	2
3	Fe ₂ SO ₄	2
4	NiCl ₂ ·6 H ₂ O	2
5	Zn em pó	2
6	PbO ₂	2
7	CuI	2
8	CuSO ₄	2
9	CuCl ₂	2
10	CuCO ₃	2
11	Ag ₂ SO ₄	2
12	CuCl ₂ ·2H ₂ O	2
13	MnO ₂	2
14	EDTA	2
15	Cr(NO ₃) ₃	2
16	MnO	2
17	MnO ₂	2

Tabela 1.0 Condição de N,N-disubstituição temperatura de 25°C, tempo de 1 hora

ENTRADAS	Eluentes	Proporção dos testes (v/v)
1	Etanol com Eter de petróleo	2:1
2	Acetato de etila com éter	2:1
3	Diclorometano com Eter de petróleo	2:1
4	Acetato de etila com etanol	2:1
5	Etanol com Hexano	2:1

Tabela 2.0 Referente aos testes de eluentes.

Conclusões

Os resultados obtidos se mostram satisfatórios, com o desenvolvimento do processo em uma única etapa, por metodologia simples, rápida, de baixo custo e obtenção da seletividade. Usando como catalisador o NiCl₂ e NaHCO₃ (aq) a 10% (m/v) como base. Foi realizada a investigação da variável tempo, temperatura e co-solvente. Como perspectivas para o trabalho, tem-se o isolamento do produto obtido, e a aplicação do método com o uso de outros haletos.

Agradecimentos

A agradecemos à UNEB e à FAPESB pela concessão das bolsas de iniciação.

Bolsa: PIBIC / FAPESB

Referências

- [1]GAO.; Simiao, ZHANG.; Yu, DONG.; Jun, CHEN.; Ning, XU.;Jiaxi.,Synthesis of functionalized 5-substituted thiazolidine-2-thiones via adscititious xanthatepromoted radical cyclization of allyl(alkyl/aryl)-dithiocarbamates. Org. Biomol. Chem. 14, 1002-1012,2016,
- [2] Ginelle A. Ramann Bryan J. Cowen. Recent Advances in Metal-Free Quinoline Synthesis. Molecules , 21, 2016
- [3] SINGH, C.; KAVALA, V.; SAMAL, A. K.; PATEL, B. K. Aqueous-Mediated N-Alkylation of Amines. Eur. J. Org. Chem., 1369–1377,2007.

Estudo da N- alquilação de dietanolamina por haletos alifáticos em meio aquoso

Fabiana Da Silva Castro, faby_dsc@hotmail.com, Idalia Helena Santos Estevam, idaliahelena@gmail.com
Departamento de Ciências Exatas e da Terra, Campus I, Salvador
Licenciatura Em Química

Palavras-Chave: N-alquilação, reações em água.

Introdução

As aminas possuem diversas aplicações na área de química e biologia, que vão desde intermediários para preparação de produtos como corantes, inseticidas e são um dos principais precursores para os produtos farmacêuticos, possuindo aplicabilidade na indústria alimentícia e para captura de CO₂[1-4]. Desta forma, o presente trabalho tem como finalidade otimizar a reação através do estudo de algumas variáveis como: tempo, temperatura, quantidade de catalisador e co-solvente na reação de N-alquilação da dietanolamina (DEA) com alguns haletos de alquila: bromoetano, 3-bromopropeno, 2-bromopropano, 2-bromobutano e 2-metil-2-bromopropano, analisando as melhores condições para obter produtos em bons rendimentos e seletividade.

Metodologia

Os reagentes foram utilizados sem purificação prévia. Foram realizados estudos das variáveis e dos catalisadores para melhorar a seletividade e rendimento. Em um tubo de ensaio chato, foram adicionados 2 mL de água, 0,1 mL da dietanolamina, (1 mmol), 0,13 mL do brometo de alila (1,5 mmol) e 0,01g do catalisador Fe₂O₃. Agitou-se a mistura reacional por 60 min na temperatura de 5 °C, o pH foi verificado e em seguida foram adicionados 5 ml da solução de NaOH 10% (m/v). A fase orgânica foi extraída utilizando 1 ml de diclorometano. Posteriormente, foi transferida para um béquer de 10 mL contendo o agente secante, carbonato de sódio. Utilizou-se a cromatografia em camada delgada (CCD) para analisar a formação dos produtos usando como eluente a mistura de diclorometano e éter de petróleo na proporção 2:1 (v/v). As placas foram reveladas em câmara de UV com comprimento de onda 365 nm uv-a e 254 nm uv-b e no iodo.

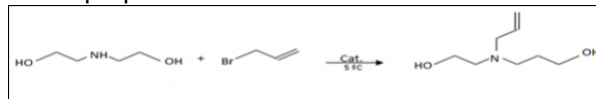
Resultados e Discussão

A reação de N-alquilação teve início, fazendo a reação dietanolamina e 3-bromopropeno, com excesso de haleto em água através de uma reação de substituição nucleofílica formando amina terciária, apresentada na figura 1.

A dietanolamina apresenta na sua estrutura molecular dois grupos funcionais hidróxido e uma ligação N-H formando ligações de hidrogênio com moléculas polares. O produto formado na reação é uma amina terciária no qual não forma ligação de hidrogênio por

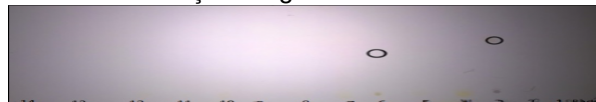
não haver ligação N-H na sua estrutura.

Figura 1 - Reação da dietanolamina com 3-bromopropeno.



Com base no estudo dos catalisadores, constatou-se que o óxido de ferro (3) e óxido de chumbo (6) apresentaram maior seletividade.

Figura 2 – Sequência dos catalisadores testados na síntese das reações orgânicas.



Estudos das variáveis para obter uma melhor seletividade na reação foram realizados empregando os catalisadores óxido de ferro e óxido de chumbo. Constatou-se que os melhores resultados foram: baixa temperatura, tempo 60 min e quantidade de catalisador 0,01g.

Conclusões

Pode-se concluir que as reações feitas sem catalisadores não apresentaram a formação de produtos quando revelados na câmara uv-a, uv-b e no iodo. Quando as reações foram realizadas utilizando o catalisador Fe₂O₃(s), verificou-se o aparecimento de uma mancha nas placas e três manchas utilizando o catalisador PbO₂(s). A reação de N-alquilação apresentou boa seletividade na temperatura de 5 °C, tempo 60 min e quantidade do catalisador 0,01g.

Agradecimentos

À UNEB pela bolsa concedida e ao colegiado de licenciatura em Química pela infraestrutura.

Bolsa: PICIN / UNEB

Referências

- [1] DA-GANG ZHOU et al. Mechanisms of water-promoted aryl azide conversion into N-alkylated aniline: Two competitive pathways. *Computational and Theoretical Chemistry* 1070. (2015) 76–81.
- [2] Firoz Alam Chowdhury et al. CO₂ Capture by Tertiary Amine Absorbents: A Performance Comparison Study. *Eng. Chem. Res.* 2013, 52, 8323–8331.
- [3] JIANG-KUN DAI et al. Synthesis, in vitro antibacterial activities of a series of 3-N-substituted canthin-6-ones. J.-K. Dai et al. / *Bioorg. Med. Chem. Lett.* 26 (2016) 580–583.
- [4] XIAOCHUN YU et al. Manganese Dioxide Catalyzed N-Alkylation of Sulfonamides and Amines with Alcohols under Air. 2011. Vol. 13, No. 23. 6184–6187.

Estudo fitoquímico e avaliação das atividades antifúngicas e antibacterianas de *Mimosa tenuiflora*

Luiz Augusto Figueiredo Ribeiro, luizweb.luizweb@gmail.com, Lourdes Cardoso De Souza Neta, lourdes-neta@ig.com.br

Departamento de Ciências Exatas e da Terra, Campus I, Salvador

Licenciatura Em Química

Palavras-Chave: *Mimosa tenuiflora*; fitoquímica; flavonoide; flavanona

Introdução

A *Mimosa tenuiflora* é uma espécie da família Fabaceae alocada com cerca de 400 espécies na subfamília Mimosoideae. As cascas do caule desta espécie são bastante utilizadas na medicina tradicional e apresentam em sua composição química derivados de alcaloides psicoativos, de taninos, saponinas, lipídios e flavonoides (1). No período anterior foram avaliadas as atividades antimicrobianas dos extratos e frações, sendo os extratos em metanol das folhas e do fruto (EMFIMt e EMFrMt) ativos contra *Micrococcus luteus* e contra *Bacillus subtilis*. Dentro desse contexto, o trabalho busca isolar e identificar substâncias bioativas a partir dos fracionamentos de extratos de um espécime de *M. tenuiflora*, colhida no campus III da Universidade do Estado da Bahia.

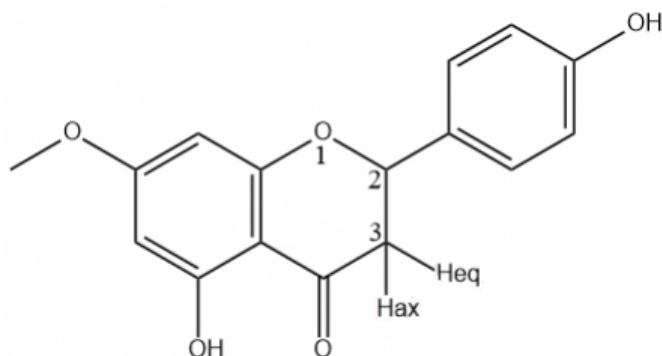
Metodologia

O extrato em metanol do fruto de *M. tenuiflora* (EMFrMt) foi escolhido para sucessivos fracionamentos por cromatografia em coluna de sílica gel e em camada delgada preparativa, eluídas com mistura de solventes com aumento gradativo de polaridade. As frações EMFr13-14.6.89 e .93 foram enviadas para a Universidade Federal de Santa Catarina, para obtenção dos dados espectrais de ressonância magnética nuclear, após análise das mesmas por cromatografia em camada fina (revelada com solução ácida de aniladeído e por radiação ultravioleta).

Resultados e Discussão

Os fracionamentos do extrato metanólico do fruto de *M. tenuiflora* resultaram no isolamento de um derivado de flavanona (4',5-dihidróxi-7-metóxilflavanona) mediante a comparação dos sinais encontrados no espectro com dados encontrados na literatura (2).

Figura 1. Derivado flavanona isolado do EMFrMt



A estrutura foi identificada mediante interpretação do espectro de RMN de ^1H (CDCl_3 , 300 MHz).

Tabela 1. Dados retirados do espectro de RMN de ^1H

δ (ppm)	m , J (Hz)	Atribuição
12,04	s	5-OH
7,34	d, 9	H-2'/H-6'
6,89	d, 9	H-3'/H-5'
6,07	m, 3/9	H-6/H-8
5,36	dd, 3/12	H-2
3,82	s	7-OCH ₃
3,11	dd, 12/18	H-3axial
2,79	dd, 3/18	H-3equatorial

Ao analisarmos as constantes de acoplamento dos sinais em δ 3,11 (dd, $J = 12$ Hz e 18 Hz) e em δ 2,79 (dd, $J = 3$ Hz e 18 Hz) podemos inferir que estes são hidrogênios germinais, uma vez que apresentam constantes de acoplamento entre 0 e 30 Hz. O H-2 aparece em δ 5,36 (dd, $J = 3$ Hz e 12 Hz) demonstrado pelo acoplamento vicinal com os hidrogênios germinais H-3 axial e H-3 equatorial em δ 3,11 e δ 2,79, respectivamente. Além disso, o espectro possui sinal em δ 12,04 (s), característico de hidroxila quelada e em δ 3,82 (s), característico de grupo metóxila. A partir da comparação destes dados com os da literatura (2) concluiu-se a identificação do derivado de flavanona como sendo 4',5-dihidróxi-7-metóxilflavanona.

Conclusões

Até o momento, foi isolado e identificada a estrutura de um derivado flavanona: 4',5-dihidróxi-7-metóxilflavanona, além da obtenção de frações do extrato metanólico do fruto de *M. tenuiflora*. O estudo fitoquímico será continuado visando uma maior separação e isolamento de substâncias, bem como a identificação das mesmas. É importante continuar o estudo dos extratos de *M. tenuiflora* para que se possa identificar novas substâncias bioativas.

Agradecimentos

Agradeço a FAPESB, a UNEB e ao meu grupo de pesquisa.

Bolsa: PIBIC / FAPESB

Referências

- CAMARGO-RICALDE, S.L. *Description, distribution, anatomy, chemical composition and uses of Mimosa tenuiflora (Fabaceae-Mimosoideae) in Mexico*. Biol Trop Vol. 48, p. 939-54, 2000.
- BEDANE, K.G.; KUSARI, S.; MASESANE, I.B.; SPITELLER, M.; MAJINDA, R.R.T. *Flavanones of Erythrina livingstoniana with antioxidant properties*. Fitoterapia n.108, p. 48-54, 2016.

Estudo fitoquímico e avaliação das atividades antifúngicas e antibacterianas de *Commiphora leptophloeos* (Burseraceae)

Aiane Nascimento Santana, aiane.uesc@hotmail.com, Lourdes Cardoso De Souza Neta, lourdes-neta@ig.com.br

Departamento de Ciências Exatas e da Terra, Campus I, Salvador

Licenciatura Em Química

Palavras-Chave: *Commiphora leptophloeos*; fitoquímica; flavonoides

Introdução

Commiphora leptophloeos (Burseraceae) é uma planta de grande importância medicinal, utilizada no tratamento da gripe, tosse, bronquite, doenças urinárias e hepáticas (2). O estudo fitoquímico das raízes desta planta resultou no isolamento de seis derivados de flavonoides (3). As atividades antioxidantes e propriedades fitoterápicas de algumas plantas são decorrentes da presença, principalmente, de derivados de flavonoides (4). Diante disto, o presente trabalho tem como objetivo o isolamento de substâncias de subfrações do extrato em hexano do cerne do caule de *C. leptophloeos* e quantificação do teor de flavonoides em extratos desta espécie.

Metodologia

Sucessivos fracionamentos do extrato em hexano do cerne do caule de *C. leptophloeos* (CLHE), por cromatografia em coluna de sílica gel e em camada delgada preparativa (Sílica gel 70-230, mesh, Macherey-nagel) resultaram na obtenção de três amostras: CLHE5.4-57C, CLHE3.1 e CLHE4-5.2-3G11. Estas foram enviadas para o Laboratório de Farmacognosia, Departamento de Ciências Farmacêuticas da Universidade Federal de Santa Catarina, para obtenção dos dados de ressonância magnética nuclear.

Para a quantificação do teor de flavonóides, seguiu-se o método colorimétrico com AlCl₃ (padrão: quercetina 1,5 a 15,0 µg mL⁻¹). Os extratos foram divididos em dois grupos, o primeiro, constituído pelos extratos obtidos na primeira coleta da planta: extrato em clorofórmio do cerne do caule (CLCE), metanólico do cerne do caule (CLME), hexano da mistura cerne e casca do caule (CLHM), em clorofórmio da mistura (CLCM), metanólico da mistura cerne e casca do caule (CLMM), em clorofórmio da casca do caule (CLCA) e metanólico da casca do caule (CLMA). E, o segundo grupo, pelos extratos de uma nova coleta realizada em 2015: extrato em hexano do caule (CLHC), em diclorometano do caule (CLDC), em hexano da folha (CLHF), em diclorometano da folha (CLDF) e metanólico da folha (CLMF).

Resultados e Discussão

Os espectros de RMN de ¹H e de ¹³C das amostras CLHE5.4-57 e CLHE3.1 não indicaram presença de substâncias puras. Os espectros de RMN de ¹H e de ¹³C da amostra CLHE4-5.2-3G11 apresentam sinais

característicos de um derivado de triterpeno, em mistura, cuja identificação estrutural está em andamento.

Tabela 01. Quantificação de flavonóides utilizando o método colorimétrico com AlCl₃.

Extratos	Grupo 1	Grupo 2
Equação da reta	$Y = 0,08009 X - 0,04209$	$Y = 0,0669 X - 0,0259$
Coefficiente de correlação	0,999	0,9995
Faixa Linear (µg mL ⁻¹)	1,5 – 15,0	1,5 – 15,0
Limite de detecção (µg mL ⁻¹)	0,259	0,189

Os maiores teores de flavonoides foram obtidos para o extrato em metanol do cerne do caule (CLME.1 e da mistura cerne e casca do caule (CLMM.1). Enquanto dentre os extratos obtidos na segunda coleta, os maiores teores foram dos extrato em diclorometano do caule (DCCL.2) e da folha (DFCL.2).

Conclusões

Os dados de RMN de hidrogênio e de carbono treze da amostra CLHE4-5.2-3G11 revelam sinais característicos de um derivado de triterpeno em mistura. Diante disto, ainda não foi possível identificar a estrutura do triterpeno.

Devido à quantidade elevada de flavonoides encontrados nos extratos de alguns órgãos do espécime, como o extrato em diclorometano do caule (CLDC) e da folha (CLDF) conclui-se que a mesma possui potencial atividade antioxidante.

Agradecimentos

Universidade do Estado da Bahia (UNEB), a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia. (FAPESB) e Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC).

Bolsa: PICIN / UNEB

Referências

1. JR, C.V. Os produtos naturais e a química medicinal moderna. Química Nova, Vol. 29, Nº 2, 326-337, 2006.
2. AGRA, Maria de Fátima. Sinopse da flora medicinal do Cariri Paraibano. Paraíba, UFPB, 2007.
3. SOUZA, M. P.; MACHADO, M. I. L.; BRAZ-FILHO, R. Six flavonoids from *bursera leptophloeos*. Phytochemistry, Vol. 28, No. 9, pp. 2467, 1989.
4. ANGELO, P. M.; et al. Compostos fenólicos em alimentos - uma breve revisão. São Paulo Rev. Inst. Adolfo Lutz (Impr.). 2007, vol. 66, n. 1.

Triagem fitoquímica e quantificação de fenólicos e flavonoides totais de extratos de plantas da Caatinga

Luíza Matos De Macêdo, luh8_95@hotmail.com, Lourdes Cardoso De Souza Neta, lourdes-neta@ig.com.br

Departamento de Ciências da Vida, Campus I, Salvador

Bacharelado Em Farmácia

Palavras-Chave: Caatinga, triagem, fenólicos, flavonoides

Introdução

Inúmeras substâncias encontradas em plantas exercem atividade biológica e podem ser utilizados profilaticamente ou de maneira curativa nos mais diferentes problemas de saúde na medicina tradicional (Matos, 2007). A caatinga compõe um bioma cuja biodiversidade vegetal é vasta e exclusivamente brasileira, possuindo 932 espécies de plantas. (Projeto Biomas). Esta vasta biodiversidade é uma promissora fonte de substâncias ativas frente a diferentes alvos biológicos. Nesta perspectiva, realizou-se a triagem fitoquímica qualitativa e a análise quantitativa de flavonoides e fenólicos totais de extratos de plantas deste bioma.

Metodologia

Neste trabalho, a triagem fitoquímica foi realizada com as seguintes espécies da caatinga: *Canavalia brasiliensis*, *Cassia excelsa*, *Genipa americana*, *Copernicia cerifera*, *Caesalpinia ferrea*, *Celtis iguanaea*, *Azadeirata indica*, *Myracrodruon urundeuva*, *Anadenanthera colubrina*, *Bromelia laciniosa*, *Schinopsis brasiliensis*, *Caesalpinia pyramidalis*, *Mimosa tenuiflora* e *Commiphora leptophloeos*. A triagem fitoquímica foi realizada empregando-se os reagentes de Dragendorff (Matos, 2007), Cloreto de Alumínio (Matos, 2007) e Liebermann (Wagner, 1984), para verificar a presença de alcaloides, taninos, triterpenos e esteroides respectivamente. A quantificação de flavonoides foi realizada em triplicata, onde se utilizou uma solução estoque dos extratos brutos secos a 1mg mL⁻¹. Elaborou-se uma curva de calibração com padrão de quercetina em cinco concentrações entre 1,5 a 12,5 µg/mL, complexando-se com solução de cloreto de alumínio, as absorvâncias foram lidas no espectrofotômetro em 735nm (R = 0,999). A quantificação de fenólicos foi realizada em triplicata utilizando-se solução estoque do extrato bruto a 1mg mL⁻¹. Elaborou-se uma curva de calibração com padrão de ácido gálico em cinco concentrações entre 2 a 9 µg/mL, empregando-se o reagente de Folin-Ciocalteu, as absorvâncias foram lidas em 427nm (R = 0,999).

Resultados e Discussão

A triagem fitoquímica demonstrou que as espécies que apresentaram maior riqueza em presença de alcaloides, taninos, triterpenos e esteroides foram: *C. iguanaea*, *G. americana* e *M. urundeuva*. Quanto a *C.*

leptophloeos, os extratos que apresentaram maior positividade foram os extratos hexânico, clorofórmico e metanólico do caule, já para a *M. tenuiflora* os extratos metanólicos da semente e do fruto. A quantificação de flavonoides em extratos de plantas da Caatinga indicam que as plantas *A. indica* (136,4 µg mL⁻¹), *S. brasiliensis* (69,5 µg mL⁻¹) e *G. americana* (59,6 µg mL⁻¹) apresentaram a maior quantidade de flavonoides em seus extratos. *M. tenuiflora* possui altas concentrações de fenólicos em todas as partes da planta, tendo apenas um pequeno decréscimo no extrato do fruto (80,8 µg mL⁻¹). Quanto a presença de flavonoides, estes se mostraram distribuição homogênea nos diferentes extratos, apresentando uma maior quantidade no metanólico da folha (38,3 µg mL⁻¹). Já *C. leptophloeos* exibiu maior concentração de fenólicos no extrato do cerne (99,6 µg mL⁻¹) do que na casca (69,4 µg mL⁻¹).

Conclusões

Os resultados obtidos a partir deste trabalho indicam que as plantas *C. iguanaea*, *G. americana* e *M. urundeuva* apresentaram maior variedade de presença quanto as classes de substâncias, já *A. indica*, *S. brasiliensis* e *G. americana* apresentaram a maior quantidade de flavonoides em seus extratos. Quanto as espécies *C. leptophloeos* e *M. tenuiflora*, os extratos que se mostraram mais ricos em flavonoides foram os metanólicos do caule e folha respectivamente, já para fenólicos, os extratos foram os metanólicos da casca e do cerne. Os extratos da semente e do fruto da *M. tenuiflora* e os do caule da *C. leptophloeos* são os que apresentaram maior potencial de constituintes para futuros estudos.

Agradecimentos

O presente trabalho não poderia ser realizado sem o apoio da Universidade do Estado da Bahia (UNEB) e da FAPESB..

Bolsa: PIBIC / FAPESB

Referências

- 1MATOS, F. (2007). Plantas medicinais: guia de seleção de plantas em fitoterapia no Nordeste do Brasil. 3. ed. Fortaleza: Imprensa Universitária.
- 2Projeto Biomas, Sobre a Caatinga. Disponível em: . Acesso em 12 de agosto de 2016.
- 3WAGNER H.M., BLADT S., ZGAINSKI E.M. (1984). Plant drug analysis. New York:Springer-Verlag.

POTENCIALIZAÇÃO DA PÁCHIRA AQUÁTICA: CARACTERIZAÇÃO DOS SEUS SÓLIDOS

Mateus Da Silva Carvalho, mt.carvalho95@gmail.com, Cesario Francisco Das Virgens, cvirgens@uneb.br
Departamento de Ciências Exatas e da Terra, Campus I, Salvador
Licenciatura Em Química

Palavras-Chave: Adsorção, biomassa, metal, chumbo

Introdução

Nos dias atuais, a contaminação dos ecossistemas por metais tóxicos têm apresentado aumento considerável devido ao crescimento industrial [1]. Uma alternativa para a remoção destes metais é a biossorção. Neste sentido, esse trabalho visa caracterizar o pó obtido da casca do fruto da Páchira Aquática Aubl. na forma in natura e tratada quimicamente, com ácido (H₂SO₄ REATEC (10%)) e base (NaOH VETEC (10%)), para avaliar a sua potencialidade como um adsorvente natural(biomassa) para a remoção desses metais

Metodologia

A biomassa foi lavada com água deionizada seguida de ácido para completa remoção de impurezas presentes no momento da coleta e armazenamento e conduzida para dois tipos de tratamento químico com ácido (H₂SO₄ REATEC (10%)) e/ou base NaOH VETEC (10%). Os sólidos gerados foram recolhidos e secos em estufa por 24h a 120 °C, sendo tamisados em 80 mesh. Cada amostra recebeu o código P e os subíndice relativos ao seu tratamento (ex: Pin –in natura; PbNa- tratamento básico com NaOH (10%); Pas – tratamento ácido com H₂SO₄(10%). As amostras foram caracterizadas utilizando o FTIR/ATR e DRX. Para avaliar a sua performance foram realizados a superfície das biomassas geradas pelas técnicas de determinação dos grupos superficiais descrito pelo método de Boehm, ponto de carga zero (pHPCZ)[1] descrito pelo método de Regalbuto. No intuito de avaliar a cristalinidade desse material obtivemos resultados do Índice de Cristalinidade pelo método de Segal.

Resultados e Discussão

Amostra	pH _{PCZ}	G.B.S.*(mEq.g ⁻¹)	I.C.**
Pin	6,80	811,04	35,50
Pbna	7,18	955,95	50,84
Pas	4,12	26,64	27,39

*G.B.S.=Grupos básicos superficiais; **I.C.=Índice de cristalinidade.

Tabela 1. Resultados de pHPCZ e grupos básicos superficiais.

Como se pode observar o tratamento ácido diminuiu a quantidade de grupos básicos superficiais o que resultou em uma diminuição no pHPCZ. Os resultados de DRX evidenciam a presença do pico característico da celulose I $2\theta = 16^\circ$ e 35° correspondente aos planos de reflexão (1 0 1) e (0 0 4), e Celulose II pelo ângulo: $2\theta = 22^\circ$ correspondente aos planos de reflexão (0 0 2).

Mostrando que houve uma conversão polimórfica quando a amostra é submetida a tratamento químico. De acordo com os espectros das biomassas apresentados na Figura 01, observa-se as bandas em torno de 3332 cm⁻¹ que correspondem à vibração de deformação axial de O – H que pode estar associadas à presença de grupos hidroxilas e alcóolicos, e as bandas em torno de 2900 cm⁻¹ que estão relacionadas ao estiramento da ligação C-H dos grupos metileno e ou metila e associadas às bandas de hidroxila indicam a presença de lignina. As bandas em torno de 1590 são atribuídas ao estiramento C-C dos anéis aromáticos e as bandas em torno de 1030 cm⁻¹ e 1320 cm⁻¹ estão relacionadas ao estiramento da ligação C-O.

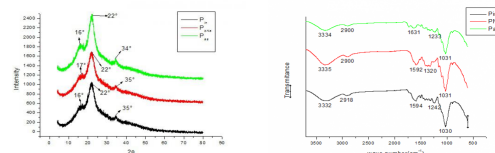


Figura 1. DRX e FTIR das amostras Pin, PbNa, e Pas

Conclusões

Dentre os tratamentos empregados, o tratamento básico apresentou melhores resultados do que as amostras tratadas com ácido indicando que esse tratamento é favorável para aumentar a superfície básica do sólido, fato confirmado pelo método de Boehm. Além de converter a celulose I para II que contribuem de forma sinérgica para adsorção de metais. Nesse sentido essas caracterizações promoveram um indicativo para os estudos seguintes de adsorção da biomassa com o chumbo

Agradecimentos

À FAPESB e PPG pelas bolsas concedidas, ao Colegiado de Licenciatura em Química e ao PGQA pela infraestrutura.

Bolsa: PIBIC / FAPESB

Referências

[1] Santana, A. J. ; Santos, W. N. L. ; Silva, L.O.B. ; das Virgens, Cesário F. . Removal of mercury(II) ions in aqueous solution using the peel biomass of Pachira aquatica Aubl: kinetics and adsorption equilibrium studies. Environmental Monitoring and Assessment (Print), v. 188, p. 188-293, 2016

Caracterização físico-química das cascas do vegetal *Abelmoschus Esculentus* L. Moench

Joao Daniel Santos Castro, joaodsc_nick@hotmail.com, Cesario Francisco Das Virgens, cvirgens@uneb.br
Departamento de Ciências Exatas e da Terra, Campus I, Salvador
Licenciatura Em Química

Palavras-Chave: Reaproveitamento, caracterização, Quiabo, biomassa

Introdução

O uso de adsorventes naturais para remoção de produtos tóxicos (metais, corantes, pesticidas e etc.) de efluentes aquosos, geralmente industriais, é uma das técnicas mais promissoras. A necessidade de obter adsorventes eficientes e baratos tornou-se cada vez maior, resultando em um crescente interesse pelo que são chamados de “adsorventes verdes”. (KOSTOGLU E KIZAS, 2014) O quiabo (*Abelmoschus Esculentus* L. Moench) encontra no Brasil condições excelentes para o seu cultivo, principalmente no que diz respeito ao clima. Optou-se para este trabalho a escolha do quiabo na forma “dura”, uma vez que este é descartado em feiras e mercados da cidade, por serem considerados impróprios para o consumo humano.

Metodologia

A biomassa utilizada foi adquirida em feiras e/ou mercados de Salvador, as quais seriam descartadas. As cascas foram lavadas com água destilada para retirada de contaminantes brutos e parte das amostras é colocada em banho com água ultra pura por 30 min, estas amostras são classificadas como *in natura*. A outra parte das amostras é colocada em banho com ácido nítrico em concentração de 10% (v/v) e em seguida lavada com água ultrapura sucessivas vezes para a total remoção do ácido. Em seguida as amostras são liofilizadas em liofilizador LIOTOP K-202 por 48h e tamisadas em 80 mesh. As amostras lavadas com ácido nítrico foram submetidas a tratamentos com hidróxido de sódio e ácidos sulfúrico e fosfórico, todos a uma concentração de 10% (v/v). Gerando assim quatro amostras, denominadas Q_{in}, Q_{bNa}, Q_{aS} e Q_{aP} indicando respectivamente os tratamentos sofridos. As biomassas geradas foram caracterizadas por TG/DTA, Espectroscopia no Infravermelho com Transformada de Fourier, Método de Bohem e pHPCZ.

Resultados e Discussão

As análises FTIR das amostras indicam, no geral as mesmas bandas de absorção no infravermelho. A banda de 3300 cm⁻¹ é associada a ligações O-H. A banda de ~1600 cm⁻¹ é associada à presença de anel aromático, fato que pode ser confirmado pela presença da banda de ~1015 cm⁻¹, um indicativo da presença de éteres aromáticos.

A absorção na região de ~ 1710 cm⁻¹ (presente apenas nas amostras Q_{bNa}, Q_{aS} e Q_{aP}) está associada ao estiramento das ligações C=O de ácidos

carboxílicos. O TG das amostras apontam a realização de múltiplas decomposições, evidenciando assim a complexidade estrutural do material. Pode-se dividir esta curva em 3 principais etapas: na etapa 1 observa-se a perda de água e compostos voláteis, na etapa 2 a degradação da celulose e hemicelulose e na etapa 3 a degradação da lignina.

Os difratogramas apontam que o tratamento alcalino dado ao material promove um aumento da cristalinidade, causado pela conversão parcial da celulose I para celulose II e a solubilização de alguns compostos amorfos presentes na amostra.

Os resultados de pH_{PCZ} e determinação de grupamentos básicos entram em concordância no aspecto influência do tratamento dado ao material, no qual amostras que foram submetidas a tratamento com ácido, por exemplo, tiveram o pH_{PCZ} reduzido, se comparado à amostra *in natura*. Bem como foi observado um aumento de grupos básicos nas amostras submetidas a tratamento alcalino.

Conclusões

O resultado das caracterizações realizadas indica as potencialidades da casca do vegetal *Abelmoschus Esculentus* L. Moench para fins adsorptivos. Pode-se comprovar também, através das análises de DRX, que o tratamento alcalino da amostra converteu a Celulose I (celulose nativa) para Celulose II, um tipo de celulose com mais grupamentos OH, o que aumentaria a capacidade adsorptiva do material.

Os espectros de FTIR das amostras mostrou que independente do tratamento realizado na amostra há a presença de 4 principais bandas de absorção. Em contrapartida observou-se a influência do tipo de tratamento dado ao material no ponto de carga zero, sendo que o tratamento básico elevou o ponto de carga zero e os tratamentos ácidos abaixaram este ponto, se comparados a amostra *in natura*. Tal relação é observada também nos resultados da determinação dos grupos básicos das amostras.

Agradecimentos

A PPG pela bolsa concedida e ao PGQA pela infraestrutura cedida.

Bolsa: PICIN / UNEB

Referências

KIZAS, G. Z.; KOSTOGLU, M. *Materials* v.7, p. 333-364, 2014.

Reaproveitamento dos sólidos da Passiflora E. Flavicarpa: Caracterização por técnicas convencionais para bioadsorção de metais do tipo mercúrio em águas naturais.

Adnaildo Miranda Mota, adnaildo.mota@hotmail.com, Cesario Francisco Das Virgens, cvirgens@uneb.br

Departamento de Ciências Exatas e da Terra, Campus I, Salvador

Licenciatura Em Química

Palavras-Chave: Adsorvente, Biomassa, Maracujá, Metais pesados.

Introdução

A Bahia é o maior produtor de maracujá (*Passiflora Edulis Flavicarpa*) do mundo, contribuindo com grande parcela das 700.000 toneladas produzidas no Brasil anualmente. A casca do maracujá que apresenta uma constituição ricamente proteica de difícil degradação natural, além de lignina e celulose, constitui cerca de 40% da massa da fruta. Essa biomassa já foi utilizada para a produção de farinha para tratar pacientes portadores de Diabetes Mellitus tipo 2, além de adsorvente natural com bons resultados para a remoção de um organoclorado (Virgens, 2016). Nesse contexto, nosso objetivo é avaliar por técnicas convencionais e potencializar essa biomassa - casca do maracujá - com o intuito de darmos uma aplicação a esses resíduos que até então seriam descartados.

Metodologia

A biomassa utilizada foi adquirida em uma feira de Salvador. As cascas foram lavadas com água destilada para retirada de contaminantes e posteriormente lavadas com ácido nítrico 10% (v/v). Em seguida lavadas com água ultrapura por sucessivas vezes e os sólidos foram secos em estufa a 120° C por 24 horas e tamisadas em 80 mesh. Uma parte dessa amostra foi submetida a tratamentos com NaOH, H₂SO₄ e H₃PO₄, ambos 10% (v/v) gerando quatro amostras, denominadas Min, MbNa, MaS e MaP. As amostras geradas foram caracterizadas por TG/DTA, Espectroscopia no Infravermelho com Transformada de Fourier, DRX além da realização do Método de Bohem e pHPCZ.

Resultados e Discussão

O potencial de carga zero (PCZ) nas amostras Min, MbNa, MaS e MaP apresentaram respectivamente os seguintes valores de pH: 5,01; 6,80; 2,41 e 1,83. Tais valores mostram que o tratamento com NaOH, incorporou grupos básicos na amostra e que os ácidos suprimiram esses grupos. Na análise termogravimétrica (TG) verificamos que a decomposição térmica ocorreu em múltiplos estágios, os quais indicam a presença de lignina e celulose na amostra. Os tratamentos químicos realizados na biomassa provocou uma leve redução na estabilidade térmica do material (Virgens, 2016). De acordo com os resultados de FTIR, podemos observar bandas associadas a deformações axiais OH

na faixa entre 3336-3328 cm⁻¹ para todas as amostras (Janeiro, 2010). A casca modificada com ácidos apresenta um pico característico a 1.730 cm⁻¹, indicando que o tratamento ácido proporcionou uma modificação química em sua superfície, acarretando em um aumento de sítios ativos no material. Nas amostras tratadas com NaOH, houve um aumento considerável na intensidade dos picos encontrados na faixa 1.400 a 1300 cm⁻¹, os quais se referem a vibrações de ligações C = O, o que indica um aumento frente as amostras in natura deste grupo que são responsáveis pela interação da biomassa com metais, corroborando com os resultados de pHPCZ. De acordo com resultados de DRX, o tratamento básico além de aumentar o número de grupos básicos na superfície do material, promoveu a conversão polimórfica da celulose I para a celulose II. Essa transição é proveniente da parcial solubilização da lignina e hemicelulose presente na biomassa.

Conclusões

A espectroscopia no infravermelho e a análise termogravimétrica indicaram que o maracujá apresenta em sua constituição grupos funcionais tais como, OH, COO⁻ e CO, que podem ser locais potenciais para a interação com íons de metais pesados presentes em soluções. Com o pHPCZ pudemos identificar valores de pH para as amostras estudadas, os quais acima desses há o favorecimento da adsorção de cátions e abaixo dele, a adsorção de ânions, além da comprovação da modificação estrutural da biomassa pelo DRX. Diante de tais características a casca do Maracujá mostra grande potencial para a aplicação como material adsorvente, dando assim um novo fim a biomassa que anteriormente seria descartada.

Agradecimentos

À FAPESB, pela bolsa concedida, e ao PGQA.

Bolsa: PIBIC / FAPESB

Referências

Virgens, C. F et al. Influência do tratamento básico nas biomassas *Pachira Aquatica* Aubl, *Abelmoschus Esculentus* L. Moench e *Passiflora Edulis flavicarpa*: Estudo dos Parâmetros Cinéticos. In: IV Congresso Pan Americano de Análise Térmica e Calorimetria, 2016, São Paulo. Anais. São Paulo, 2016. JANEIRO, Daniele Idalino et al. Efeito da farinha da casca do maracujá-amarelo nos níveis glicêmicos e lipídicos de pacientes diabéticos tipo 2. Rev. bras. farmacogn., João Pessoa, v. 18, supl. p. 724-732, Dec. 2008. Journal of Hazardous Materials, 174, 740-745. 2010.

Efeito da liofilização nas propriedades do óxido de níquel suportado em óxido de lantânio

Luana Da Silva Ribeiro, lua.ribeiro.eu@gmail.com, Genira Carneiro De Araujo, gcaraujo@uneb.br
Departamento de Ciências Exatas e da Terra, Campus I, Salvador
Licenciatura Em Química

Palavras-Chave: Método de preparação; liofilização; óxidos; níquel e lantânio.

Introdução

O gás hidrogênio é um importante insumo da indústria petroquímica [1]. Devido às condições severas de operação, os catalisadores industriais devem ser resistentes ao coque [1]. É possível minimizar a formação de coque através de um método de preparação do catalisador apropriado [1]. Neste contexto, entre os métodos de secagem usados nas ??indústrias, liofilização é considerado um dos mais avançados para secagem de sólidos, pois produz materiais com alta porosidade. Em adição, sua aplicação na preparação de suportes catalíticos pode ser justificada por diminuir o efeito de sinterização [2]. Isto favorece sólidos com alta porosidade e maior valor de área específica. Vale ressaltar que, o uso da liofilização pode gerar pós com composições, tamanhos e morfologia variadas [2]. Cabe destacar ainda que, esta secagem permite preparar múltiplos componentes, policristalinos com propriedades controladas, além de gerar materiais com aglomeração moderada [2]. Sendo assim, foi preparado óxido de níquel suportado em óxido de lantânio, pela técnica de liofilização, visando avaliar a influência da secagem não convencional nas propriedades deste sólido.

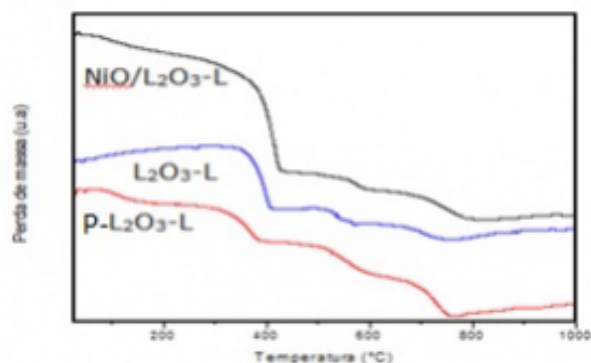
Metodologia

O precursor do óxido de lantânio foi sintetizado por precipitação. A solução obtida foi levada para o rotaevaporador para maturação, centrifugada e o material foi lavado com água. Em seguida, foi condicionado à baixa temperatura (-60°C), liofilizado (amostra P-L2O3-L) e calcinado a 750°C . Na preparação do óxido de níquel suportado em óxido de lantânio, uma solução de nitrato de níquel foi impregnada ao sólido (amostra L2O3-L) por via úmida. O material obtido foi condicionado à baixa temperatura, liofilizado e calcinado (amostra NiO/L2O3-L). As amostras foram caracterizadas por infravermelho com transformada de Fourier (FTIR), análise termogravimétrica (TG) e difração de raios X (DRX).

Resultados e Discussão

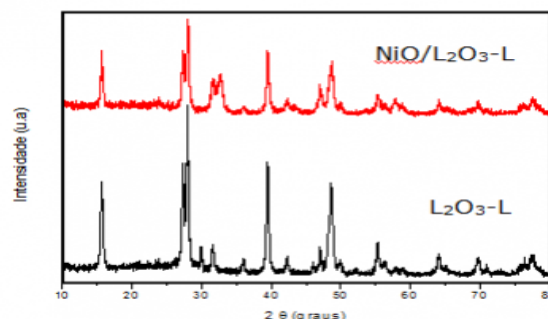
Os perfis de TG (Figura 1) mostraram perdas de massa na faixa de temperatura de $400-750^{\circ}\text{C}$, as quais estão associadas às diversas etapas de formação dos óxidos metálicos. Sendo assim, escolheu-se a temperatura de calcinação de 750°C para todas as amostras, que permitiu a completa decomposição do precursor.

Figura 1 - Análise térmica dos sólidos.



Os difratogramas de raios X revelaram a formação das fases desejadas. Na amostra L2O3-L foi revelada a existência da fase correspondente ao óxido de lantânio e, no caso da amostra NiO/L2O3-L foi possível identificar os picos correspondentes ao óxido de lantânio e do óxido de níquel.

Figura 2 - Perfis de DRX dos sólidos.



Conclusões

Através dos resultados, notou-se que houve formação da fase cristalina desejada na temperatura escolhida. As condições experimentais modificadas pela liofilização foram favoráveis à formação dos compostos de níquel e lantânio com elevada cristalinidade.

Agradecimentos

Ribeiro, L.S, agradece a UNEB pela bolsa de Iniciação Científica. Ao IFBA pelas análises de TG, ao DPT pelas análises de FTIR e à UFBA pelas análises de DRX.

Bolsa: PICIN / UNEB

Referências

1. Almeida, J. C. Dissertação de Mestrado-Programa de Pós Graduação em Engenharia Química, Universidade Federal de São Carlos, 2012.
2. Carolina T.; Malcolm Y.; Rodrigo M.; MA I. N. Porosity of freeze-dried Y-Al₂O₃ powders. *Ceramics International*. v.33, p. 1165–1169, 2007.

Influência da calcinação em forno de micro-ondas nas características de óxido de níquel em óxido de lantânio

Igor Antunes Silva Barbosa, igorantunes.18@gmail.com, Genira Carneiro De Araujo, gcaraujo@uneb.br

Departamento de Ciências Exatas e da Terra, Campus I, Salvador

Licenciatura Em Química

Palavras-Chave: microondas, óxido, níquel, lantânio

Introdução

Os catalisadores contendo níquel suportado em óxidos são úteis para reação de produção de hidrogênio. A reação ocorre na superfície do metal, de modo que os catalisadores devem ser produzidos numa forma estável e altamente dispersa da fase ativa, tal como na forma de pequenos cristais em um suporte. Este último deve permitir o acesso do gás à superfície do níquel. Neste sentido, é possível otimizar as propriedades físico-químicas e texturais destes sistemas através de mudanças no método de síntese. Nesta perspectiva, a calcinação com o uso da energia de micro-ondas, com aquecimento que proporciona microestruturas mais finas que leva a melhoria da qualidade dos sólidos [2]. Cabe destacar que no processo térmico convencional o aquecimento se dá da superfície para o interior do sólido. Enquanto que, no processo adotado neste trabalho ocorre transformação de calor através das micro-ondas diretamente dentro do material, permitindo assim uma transferência de calor mais uniforme. Dessa forma, o uso de micro-ondas possibilita a produção de sólidos com características diferentes das obtidas através do método convencional [1]. Neste contexto, foram preparados óxidos de níquel em óxido de lantânio, através da calcinação em forno micro-ondas, com o intuito de obter sistemas com melhores propriedades texturais e atividade catalítica na produção de hidrogênio.

Metodologia

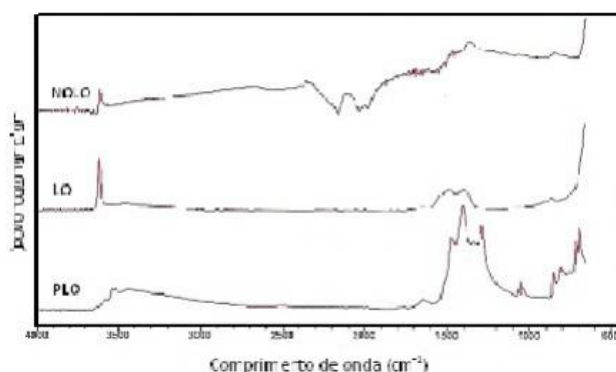
As amostras foram preparadas pelo método sol-gel. O sol obtido foi seco em estufa a 120°C por 12 horas e o gel formado foi moído e se obteve o precursor do La₂O₃ (Amostra P-LO). Posteriormente, a amostra foi calcinada, a 750°C, por cerca de 6h, utilizando forno de micro-ondas para dar origem ao La₂O₃ (Amostra LO). O precursor do catalisador NiO/La₂O₃ (Amostra NOLO) foi obtido através da impregnação da solução de nitrato de níquel no suporte (La₂O₃) preparado. A secagem e calcinação ocorreram conforme a preparação do óxido La₂O₃. Por último as amostras foram caracterizadas por infravermelho com transformada de Fourier (FTIR), análise termogravimétrica (TG) e difração de raios X (DRX).

Resultados e Discussão

Os espectros de FTIR (Figura 1) mostraram a presença de bandas devido às espécies de nitrato. Isto indica que o processo de lavagem não foi eficiente.

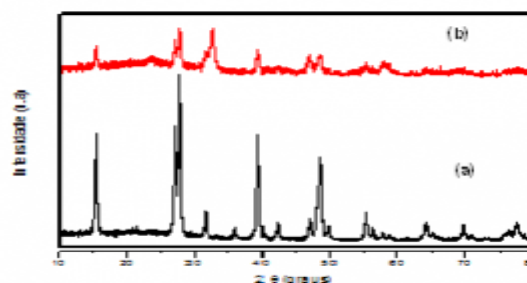
Após calcinação nota-se bandas referentes às espécies carbonato. Esta são geradas pelas interações do CO₂ da atmosfera com a superfície básica do óxido de lantânio.

Figura 1. Espectro de FTIR das amostras obtidas.



Os resultados de DRX (Figura 2) confirmam os aspectos positivos a respeito da calcinação por microondas, tais como uma forte tendência à elevada cristalinidade.

Figura 2. Perfis de DRX das amostras obtidas.



Conclusões

Pode-se concluir por meio dos resultados (TG, FTIR e DRX) que as condições experimentais como uso do forno micro-ondas, para calcinar as amostras, foram favoráveis à formação dos óxidos de níquel e de lantânio com elevada cristalinidade.

Agradecimentos

À UNEB, pela bolsa concedida, ao IFBA pelas análises de TG, ao DPT pelas análises de FTIR e à UFBA pelas análises de DRX.

Bolsa: PICIN / UNEB

Referências

1. ZHU, X.H., HANG, Q.M., Microscopical and physical characterization of microwave and microwave-hydrothermal synthesis products. 2013.

Influência da granulometria do bagaço de cana utilizado na produção do compósito material carbonáceo/óxido de ferro (BC/NF) nas propriedades do material.

Crislane Souza Castro, lanecastro1441@hotmail.com, Marluce Oliveira Da Guarda Souza, mosouza@uneb.br

Departamento de Ciências Exatas e da Terra, Campus I, Salvador

Licenciatura Em Química

Palavras-Chave: Biomassa, Compósito, Análise térmica, Adsorção

Introdução

Este trabalho teve como objetivo avaliar a influência da granulometria do bagaço de cana (misturado com nitrato de ferro) no processo de decomposição térmica e na capacidade de adsorção do compósito obtido após aquecimento da referida mistura, empregando azul de metileno como adsorvato.

Metodologia

A metodologia envolveu preparação/caracterização das misturas do bagaço de cana, com diferentes granulometrias, com nitrato de ferro (III) nonohidratado (1:1,m/m) seguido de análise térmica (TG/DTG e DTA) para as misturas e aquecimento das misturas(400 °C taxa 10 °C min⁻¹). Com o material obtido após o aquecimento, realizou-se testes de adsorção (120 rpm, 1 hora, adsorvato azul de metileno, concentração de 1,0 a 6,0 mg L⁻¹).

Resultados e Discussão

As curvas DTG, das misturas com granulometria do bagaço de cana 10 e 20 mesh (Figura 1), mostraram cinco etapas de perda de massa observando-se diferenças entre as amostras com distintas granulometrias. Nas etapas 1 e 2, ocorre perda de umidade do bagaço de cana e de moléculas de água do nitrato de ferro. O terceiro evento deve-se à decomposição do nitrato de ferro (III) com início de formação do óxido de ferro (exotérmico) e da decomposição de hemicelulose e porção amorfa da celulose (endotérmico).

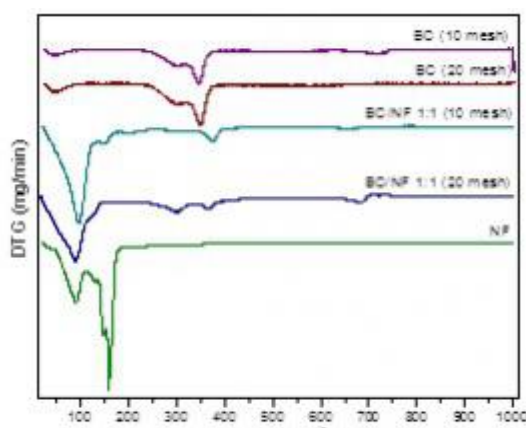


Figura 1. Curvas DTG

No quarto evento (exotérmico), houve produção de

óxido de ferro. Já o quinto evento, pode estar associado com a decomposição da celulose e lignina (exotérmico) (HABIBI, M. H.; KIANI, N, 2013). Apenas na curva da amostra BC/NF 1:1 (20 mesh), após a última etapa de perda de massa, há um evento de ganho de massa, podendo estar associado a uma reação do produto com voláteis liberados no processo. Os dados de adsorção foram mais bem ajustados ao modelo de Freundlich com coeficiente de determinação $R^2 = 0,834$, maior do que o que foi obtido para a isoterma de Langmuir ($R^2 = 0,739$) (Figura 2).

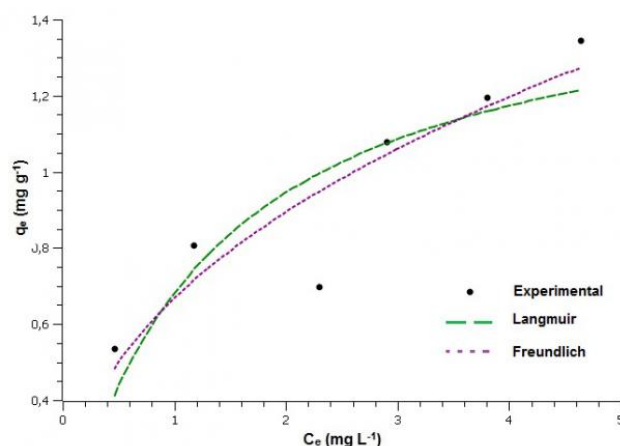


Figura 2. Isoterma de adsorção do azul de metileno sobre a amostra BC/NF 1:1

Conclusões

Mudança na granulometria de um dos componentes da mistura (bagaço de cana) promove alterações significativas nas propriedades térmicas. O material obtido pode ser empregado na adsorção de corante.

Agradecimentos

Primeiramente a Deus por me proporcionar este momento, depois à minha família, minha orientadora, ao grupo de pesquisa, a técnica do laboratório e em especial a mestra Carine.

Bolsa: PIBIC-AF / CNPq

Referências

HABIBI, M. H.; KIANI, N. Preparation of single-phase α -Fe(III) oxide nanoparticles by thermal decomposition. Influence of the precursor on properties. Journal of Thermal Analysis and Calorimetry, v. 112, p. 112:573–577, 2013.

DEGRADAÇÃO FOTOCATALÍTICA DOS CORANTES ALARANJADO DE METILA, AZUL DE METILENO E CRISTAL DE VIOLETA, UTILIZANDO DIÓXIDO DE TITÂNIO E MAGNETITA.

Fernanda Sales Silva, nandasales12@hotmail.com, Marluce Oliveira Da Guarda Souza, mosouza@uneb.br

Departamento de Ciências Exatas e da Terra, Campus I, Salvador

Licenciatura Em Química

Palavras-Chave: Dióxido de Titânio, Fotocatálise, Compósito, Corante.

Introdução

Nesse trabalho foi estudado o emprego de semicondutores baseados em dióxido de titânio (TiO_2), comercial e um compósito desenvolvido pela mestrand Luana Tássia Santos Ramos, denominado de TB (compósito de dióxido de titânio combinado com biomassa caroço de manga), para a fotocatálise do alaranjado de metila. Foi estudado o efeito da massa e determinado o potencia de carga da superfície.

Metodologia

Fotocatálise

Foram utilizados 400 mL da solução do corante (50 mg L^{-1}), massa de semicondutores 0,2g e 0,4 g a $T = 30^\circ\text{C}$. O sistema foi mantido em agitação por 30 minutos, no escuro. Em seguida a lâmpada foi ligada e recolheu-se 12 alíquotas entre 5 e 60 min (5 mL diluídas a 50 mL, depois centrifugadas), que foram analisadas por UV-Vis no comprimento de onda de 460 nm. Foi realizada também fotólise (ausência de fotocatalisador) para comparação, além de testes de adsorção e determinação do potencial de carga zero.

Resultados e Discussão

Os testes fotocatalíticos foram realizados em duplicatas. Analisando os resultados da fotocatálise (Figura 1), observa-se que utilizando uma massa de 0,2 g do semicondutor a degradação foi 98,94 % do corante, e utilizando uma massa de 0,4 g teve-se uma degradação de 91,77%. Segundo Herrmann (1999), existe um limite correspondente a quantidade máxima do semicondutor no qual todas as partículas, isto é, toda a superfície exposta, são totalmente iluminadas. Quando comparados os resultados obtidos avaliando a atividade fotocatalítica com os o semicondutor TB obteve-se uma degradação do corante com o TiO_2 de 98,94%, e utilizando o TB obteve-se uma degradação de apenas 38,48 %. Este efeito pode ser explicado considerando que ao misturar dióxido de titânio com a biomassa ocorre alteração nas propriedades a exemplo da diminuição do *band gap* de 3,2 eV no dióxido de titânio comercial para 1,8 eV na amostra TB.

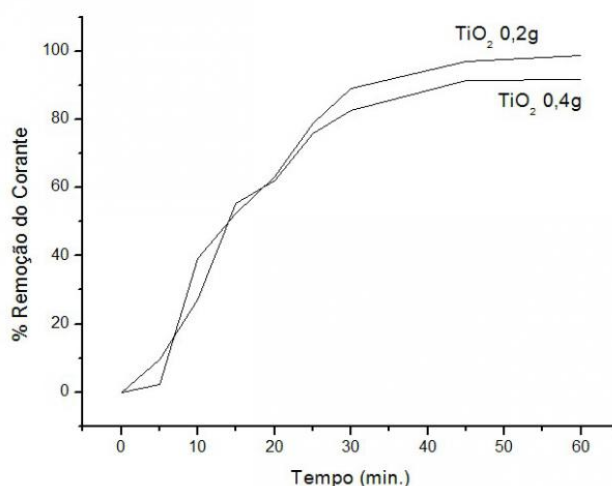


Figura 1: Descoloração do alaranjado de metila

O potencial de carga zero (pH_{PCZ}) do TiO_2 determinado foi de aproximadamente 6 e o pH da solução do alaranjado de metila 5,85. Neste caso, o pH do alaranjado de metila é menor do que o pH_{PCZ} do TiO_2 , quando um material sólido entra em contato com uma solução líquida com pH abaixo do seu pH_{PCZ} , a superfície fica carregada positivamente, e um grande número de ânions é adsorvido para balancear as cargas positivas.

Conclusões

O TiO_2 ($\text{pH}_{\text{PCZ}} = 6$) conduziu a descoloração 98,9%, após fotocatálise do alaranjado de metila, havendo influência da massa. O compósito TB não apresentou bons resultados.

Agradecimentos

Agradeço aos meus pais, minha orientadora e amigos pelo apoio. A UNEB/PPG pelo espaço e oportunidade oferecida e CNPq pela bolsa concedida.

Bolsa: PIBIC / CNPq

Referências

HERRMANN, Jean Marie. Heterogeneous photocatalysis: fundamentals na applications to the removal of various types of aqueous pollutants. Catalysis today, 1999.

INFLUÊNCIA DA CONCENTRAÇÃO INICIAL DO CORANTE NO PROCESSO FOTOCATALÍTICO EMPREGANDO DIÓXIDO DE TITÂNIO E COMPÓSITOS BASEADO EM ÓXIDO DE FERRO.

Lorena Mota Reboucas, lore_reboucas@hotmail.com, Marluce Oliveira Da Guarda Souza, mosouza@uneb.br
Departamento de Ciências Exatas e da Terra, Campus I, Salvador

Licenciatura Em Química

Palavras-Chave: Fotocatálise, Óxidos de Ferro, Dióxido de Titânio e Cristal de Violeta

Introdução

O presente trabalho tem como objetivo investigar a fotocatálise do cristal de violeta empregando como fotocatalisadores dióxido de titânio comercial, óxidos de ferro e compósitos baseados em óxido de ferro visando à degradação do corante.

Metodologia

Nos testes fotocatalíticos adicionou-se uma solução de cristal de violeta (100 mg L^{-1} , 30°C) e massas de 0,2 g, 0,3 g e 0,4 g (amostras baseadas em óxido de ferro GP, MagP, GGM2, MMC, BCN 350°C e TiO_2) a um reator fabricado artesanalmente. O sistema foi mantido no escuro (agitação, 20 min). Após ligar a lâmpada foram coletadas amostras, 8 alíquotas, entre 5 e 60 minutos, filtradas, e uma parte analisada em um espectrofotômetro UV-VIS. Outra parte foi preservada em ácido clorídrico (1 mL) para medidas de carbono orgânico total (COT). Foram realizados testes de fotólise (ausência de fotocatalisador) para comparação. A metodologia envolveu também preparação da goetita, e determinação do ponto de carga zero do compósito MMC.

Resultados e Discussão

Os resultados de fotocatálise (Figura 1) mostraram que os compósitos a base de óxidos de ferro foram mais eficientes.

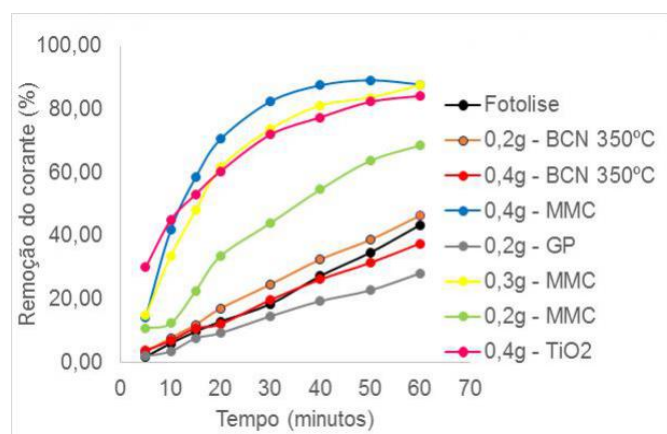


Figura 1. Degradação do corante cristal de violeta na fotocatálise heterogênea

As análises de carbono orgânico total mostraram valores de mineralização 93,7%, 94,7% e 95,6% para

as amostras GP (0,2 g) MMC (0,3 g) e MMC (0,4 g), respectivamente, após 60 minutos de processo, evidenciando a eficiência dos fotocatalisadores propostos (Figura 2).

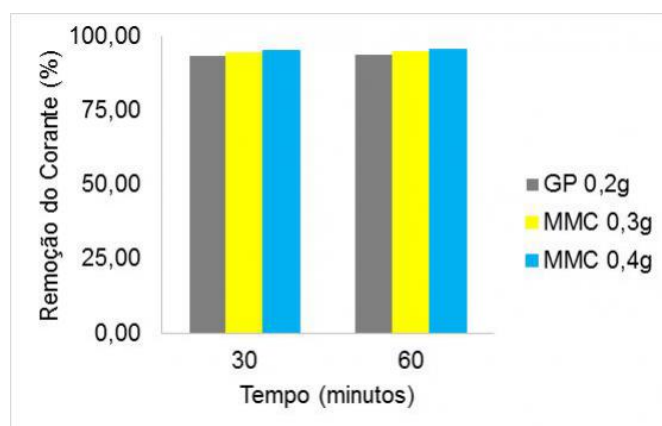


Figura 2. Mineralização do corante cristal de violeta

Aumentando a massa do fotocatalisador MMC (ponto de carga zero: pH 7,87) de 0,2 g para 0,3 g a descoloração do corante passa de 68,6% a 87,6%. No entanto, variando de 0,3 g para 0,4 g não há aumento (87,6 e 87,9%, respectivamente). De acordo com Herrmann (1999) há aumento das taxas iniciais de reação com a elevação da massa de fotocatalisador até determinado valor acima do qual a taxa de reação torna-se independente desse parâmetro.

Conclusões

Os materiais empregados no processo fotocatalítico do cristal de violeta são eficientes, destacando-se o compósito MMC que conduziu à maior degradação e mineralização do corante.

Agradecimentos

À FAPESB pela bolsa concedida e pelo apoio financeiro, ao SENAI/BA pelas análises de carbono orgânico total.

Bolsa: PIBIC / FAPESB

Referências

HERRMANN, J. M.. Heterogeneous Photocatalysis: Fundamentals and Applications to the Removal of Various Types of Aqueous Pollutants. *Catalysis Today*, v. 53, n. 1, p. 115-129, 1999.

Determinação dos Níveis de Metais em Solos da Cidade de Salvador

Tacila Oliveira Pinto De Freitas, tau_freitas25@hotmail.com, Madson De Godoi Pereira, mpereira@uneb.br

Departamento de Ciências Exatas e da Terra, Campus I, Salvador

Licenciatura Em Química

Palavras-Chave: Metais, ametais, solos, concentrações fitodisponíveis.

Introdução

O grande número de pessoas num espaço urbano desordenado acaba gerando ações antrópicas que podem mudar as características dos compartimentos ambientais, incluindo os solos. Os metais merecem maior preocupação devido ao fato deles não serem degradados e possuírem potencial elevado para bioacumulação e biomagnificação. Frente ao exposto, este projeto de pesquisa visou a determinação dos teores fitodisponíveis de metais e ametais em amostras de solos coletadas em diferentes pontos da cidade de Salvador-BA. Além desta parte inicialmente prevista no projeto, foram realizados testes de adsorção de íons cádmio em algumas amostras de solos no intuito de identificar interações com grupamentos químicos específicos.

Metodologia

As coletas das amostras de solo foram feitas segundo recomendações da literatura [1], utilizando um trado holandês totalmente confeccionado em aço inoxidável, sendo estabelecidos seis locais para amostragem. Para tanto, solos localizados em regiões de elevado fluxo de pessoas e/ou veículos foram coletados. Após as coletas, as amostras de solo foram secas em estufa por 72 h a 70°C e passadas por peneiras de aço inoxidável com malha de 2 mm ou 0,053 mm. Na extração dos 24 analitos, empregou-se, como extrator, solução de HCl 0,1 mol/L, ao passo que a quantificação dos mesmos foi efetuada pela técnica de espectrometria de emissão ótica com plasma de argônio indutivamente acoplado (ICP OES). Para o preparo da solução de cádmio, empregada nos testes de adsorção, usou-se nitrato de cádmio tetrahidratado em uma quantidade equivalente a 600 mg de cádmio. Após as adsorções do cádmio, as amostras de solos (200 mg) foram submetidas à secagem em estufa por 72 h a 40°C e posterior análise por espectrofotometria de absorção molecular na região do infravermelho por ATR (*Attenuated Total Reflectance*).

Resultados e Discussão

Os seguintes elementos foram quantificados por ICP OES: Al, As, Ca, Cd, Cr, Co, Cu, Fe, Li, K, Mg, Mn, Mo, Na, Ni, P, Pb, S, Sb, Se, Sn, Sr, V e Zn. Destes, As, Cd, Cr, Co, Li, Mo, Sb, Se, Sn e V não foram detectados e os demais apresentaram concentrações variando de $0,9 \pm 0,1$ (Cu) a 18316 ± 1371 (Ca) mg/kg, as quais são menores que os limites orientadores para solos [2]. Esses limites não abrangem,

necessariamente, os solos urbanos e só contemplam o As, Cd, Co, Cr, Cu, Ni, Pb e Sb, ressaltando a necessidade de ampliação do número de elementos com limites orientadores definidos.

Pode-se inferir que, depois da adsorção de íons cádmio, a ligação entre a matéria orgânica e a fração mineral é desfavorecida, fazendo com que esta fração mineral se torne mais acessível ao íon cádmio, deixando, assim, a matéria orgânica mais disponível para detecção. Deve-se ressaltar que nenhuma amostra de solo avaliada neste trabalho apresentou porcentagem de matéria orgânica superior a 10% (m/m). Os espectros no infravermelho indicaram a maior interação de íons cádmio com os componentes minerais, o que é coerente com a proporção muito maior desses componentes.

Conclusões

Apesar da cidade de Salvador-BA ser uma cidade populosa, urbanizada e, relativamente, industrializada, os solos urbanos coletados em vários pontos da cidade revelaram níveis de metais e ametais tóxicos e/ou potencialmente tóxicos abaixo dos níveis estabelecidos pela Resolução nº 420/2009 do Conselho Nacional do Meio Ambiente.

Agradecimentos

Agradeço primeiramente a Deus, pela vida e saúde para realizar meus sonhos, agradeço também a oportunidade dada pelo Programa de Iniciação Científica e ao CNPq, sou grata também ao importante auxílio de Thaionara. E por fim, agradeço ao orientador Madson, pelo belíssimo compromisso em me orientar.

Bolsa: PIBIC / CNPq

Referências

[1] Manual de métodos de análise de solos / organizadores, Guilherme Kangussú Donagema... [et al.]. — Dados eletrônicos. — Rio de Janeiro: Embrapa Solos, 2011. 230 p. - (Documentos / Embrapa Solos, ISSN 1517-2627; 132)

[2] CONAMA. Resolução nº 420, de 28 de dezembro de 2009. Disponível em < <http://www.mma.gov.br/port/conama/legiabre.cfm?codlegi=620> >. Acesso em 25/07/2016.

Caracterização estrutural e morfológica de solos da cidade de Salvador

Larissa Passos Dos Santos, larisapassos@gmail.com, Madson De Godoi Pereira, mpereira@uneb.br

Departamento de Ciências Exatas e da Terra, Campus I, Salvador

Licenciatura Em Química

Palavras-Chave: Solos urbanos; Caracterização; Diagnóstico ambiental.

Introdução

Através de dados que demonstram aumento das populações urbanas nos últimos anos e da indicação da cidade de Salvador-BA como a terceira mais populosa do Brasil¹, torna-se relevante investigar a qualidade ambiental dos solos soteropolitanos. Para tanto, amostras de solos foram coletadas em pontos localizados em áreas de elevada circulação de pessoas e/ou veículos e essas amostras foram avaliadas quanto aos aspectos estruturais no intuito de estabelecer relações com os teores de metais e ametais (24 elementos ao todo) extraídos com a mistura de ácido nítrico e peróxido de hidrogênio.

Metodologia

As áreas de coleta foram: Universidade do Estado da Bahia (UNEB), Campus I; Rua Alberto Fiuza, no bairro do Imbuí; Universidade Federal da Bahia (UFBA), Campus Ondina; Av. Juracy Magalhães; Av. Antônio Carlos Magalhães e Av. Paralela. As coletas seguiram um procedimento internacional de amostragem de solos². As amostras foram acondicionadas e estocadas em geladeira (4 °C) e, depois, secas em estufa por 72 h, a 70 °C. Amostras peneiradas em granulometria ≤ 10 mesh foram submetidas às análises de pH, determinação de teor de voláteis e extrações pseudo-totais de metais com a mistura ácido nítrico/peróxido de hidrogênio seguida da quantificação de suas concentrações por espectrometria de emissão ótica por plasma de argônio indutivamente acoplado (ICP OES). E, as amostras em granulometria ≤ 270 mesh foram analisadas por difração de Raios-X (DRX) e por espectrofotometria de absorção molecular na região do infravermelho (FTIR/ATR) com amostras calcinadas em 200, 400 e 600 °C.

Resultados e Discussão

Os teores de matéria volátil apresentaram valores bastante reduzidos, variando entre 4,8 (Imbuí) e 8,6 (Paralela) %, m/m, sendo ainda mais baixos os teores de matéria orgânica. A análise dos valores de pH permite afirmar que estes solos possuem caráter levemente ácido, como determinado para os solos da UNEB (pH=5,6) e aproximam-se da neutralidade como determinado nos solos da UFBA (pH=7,1). A metodologia para amostras analisadas em FTIR/ATR foi utilizada com o intuito de avaliar as variações na estrutura das amostras em função de possíveis decomposições térmicas. Em todos os espectros obtidos foi possível identificar bandas características de

ligações Si-O e, na maioria dos espectros, observou-se ainda banda atribuída às vibrações de deformação axial de OH do grupo Si-OH e outra banda referente à deformação angular de ligações Si-H. Para a identificação de minerais presentes nas amostras, foi realizada a análise de DRX. Em quase todos os difractogramas, foi possível identificar a presença de Quartzo (SiO_2), Caulinita ($\text{Al}_2\text{Si}_2\text{O}_5(\text{OH})_4$), Gibbsita ($\text{Al}(\text{OH})_3$) e Calcita (CaCO_3), sendo que este último não foi identificado na amostra da UNEB. Na amostra da Av. Juracy Magalhães, também foram identificados a Hematita (Fe_2O_3), Goethita ($\text{FeO}(\text{OH})$), Ilita ($(\text{K},\text{H}_3\text{O})(\text{Al},\text{Mg},\text{Fe})_2(\text{Si},\text{Al})_4\text{O}_{10}[(\text{OH})_2,\text{H}_2\text{O}]$) e Anortita ($\text{CaAl}_2\text{Si}_2\text{O}_8$). Após as extrações com a mistura $\text{HNO}_3/\text{H}_2\text{O}_2$, 24 elementos foram quantificados por ICP OES. Desses elementos, 16 deles não foram detectados. Os demais elementos apresentaram concentrações (mg kg^{-1}) variando entre $2,9 \pm 0,9$ (Zn) e 320757 ± 13587 (Al). Os valores encontrados para as concentrações pseudo-totais ficaram abaixo dos limites orientadores³.

Conclusões

Com este trabalho, foi possível caracterizar amostras de solos coletadas em diferentes pontos da cidade de Salvador-BA. Apesar dos solos apresentarem componentes estruturais com potencial capacidade em reter metais e ametais, as concentrações de 24 analitos não revelaram situações ambientalmente alarmantes. Com os dados obtidos, foi possível ampliar a escassa base de dados sobre a qualidade ambiental de solos de Salvador-BA.

Agradecimentos

Agradeço a Deus por ser meu guia, à minha família pela paciência e apoio, ao CNPq pela bolsa concedida, ao meu orientador, Dr. Madson Pereira, pela orientação e confiança e aos meus colegas de trabalho pelo apoio.

Bolsa: PIBIC / CNPq

Referências

- ¹ Estimativas da população dos municípios brasileiros com data de referência em 1º de julho de 2014. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/home/presidencia/noticias/pdf/analise_estimativas_2014.pdf>. Acesso em: 02 jul. 2016.
- ² Geochemical baseline determination and pollution assessment of heavy metals in urban soils of Karachi, Pakistan. **Ecological Indicators**, v. 48, p. 358-364, 2015.
- ³ Resoluções do Conama: Resoluções vigentes publicadas entre setembro de 1984 e janeiro de 2012. **Ministério do Meio Ambiente**. Brasília: MMA, 2012. 1126 p.

Obstáculos na criação de sistema com feedback e em fluxo para mineralização de orgânicos com persulfato sob ação de micro-ondas

Marcos Diogo Souza Pereira, diogocacule@gmail.com, Mauro Korn, mkorn@uneb.br

Departamento de Ciências Exatas e da Terra, Campus I, Salvador

Licenciatura Em Química

Palavras-Chave: Digestão assistida por micro-ondas; Indicador do término de processo; processo automatizado

Introdução

O controle da qualidade de bebidas industrializadas é relevante para a saúde humana. Em geral, para avaliar a composição elementar de amostras por via úmida, essas deverão ser mineralizadas. Aqui, a oxidação de compostos das bebidas foi feita com persulfato (PER) sob ação de micro-ondas (MW). O PER é um poderoso agente oxidante [1]. Para identificar o término da etapa de mineralização, foi proposta a inserção de Mn(II) no meio, o qual será oxidado a MnO₄⁻, de modo a fornecer *feedback* ao operador de que a matéria orgânica foi oxidada. Nesse período o desafio foi adaptar esse processo para sistema em fluxo.

Metodologia

Num frasco era preparado o coquetel misturando solução 10% (m/v) em PER, Mn(II) 0,06 mmol/L em meio sulfúrico, o qual era então centrado no prato do forno de MW e irradiado até a formação de permanganato. O processo em batelada foi adaptado para ser aplicado em análises em fluxo. Para isso, foi necessário desenvolver um sistema que permitisse a irradiação da solução com as MW, mas minimizando o efeito térmico sobre os reagentes. Inicialmente, foi fabricado em frasco de PTFE contendo um tubo de ensaio que era envolvido por água, gelo ou gelo seco. Na tentativa de superar problemas da alta pressão interna, foi acoplada uma camisa metálica. Para planejar as condições de irradiação com MW, focalizou-se sua penetrabilidade, avaliando o tempo para a formação de MnO₄⁻, posicionando: (i) o frasco com o coquetel de reagentes no centro do forno; (ii) o reator no centro de outros frascos com diferentes diâmetros contendo água; e, (iii) o frasco reacional dentro de um outro frasco contendo ar e esse conjunto era ainda posicionado dentro de um terceiro frasco com água. Esses últimos ensaios foram feitos para criar uma camisa de ar com diferentes espessuras entre a parede de água e o frasco reacional.

Resultados e Discussão

A adaptação do processo desenvolvido, no início, em batelada, não obtiveram sucesso na implantação nos sistemas em fluxo avaliados. Isso se deveu ao grande aumento de pressão no interior dos tubos, já que a reação de decomposição da matéria orgânica, além de ser muito exotérmica, ocorria sob aquecimento de MW. Para tentar ultrapassar esse obstáculo foi dada ênfase a alguns fatores como: (1) o efeito da forma de

aquecimento sobre as taxas das reações de oxidação da matéria orgânica e Mn(II); (2) a penetração da radiação de MW no reator e seu efeito sobre a taxa de oxidação; e, (3) alternativas para o arrefecimento da temperatura. Em batelada, pôde ser constatado que a oxidação do Mn(II) quando o coquetel de reagentes era irradiado com MW no modo pulsado e na potência máxima, foi de 30±1 s. O período de irradiação para a percepção da cor do MnO₄⁻ nos ensaios com espessura da parede de água de até 4,45 mm foi de 50±2 s. Para os ensaios em que as espessuras variaram entre 5 e 28,2 mm, houve um grande aumento no tempo de percepção da coloração rósea para até 171±3 s, indicando que nesse caso o aquecimento se dava por convecção. Gelo e gelo seco foram testados no arrefecimento da solução. A possibilidade do uso de CO₂ foi alicerçada pela sua não-polaridade. Na busca da adaptação do sistema em batelada para o sistema em fluxo, o tubo de ensaio que continha os reagentes foi substituído por uma bobina reacional. Apesar das muitas tentativas os tubos e conexões do sistema de análises em fluxo ainda rompiam. Os resultados mais bem sucedidos ocorreram quando acoplamos uma armadura de aço que refletia as MW e tinha gelo seco no seu interior para conter o tubo na saída do frasco reacional, de modo a criar um ambiente isolado. Entretanto, mesmo após as alterações o sistema em fluxo se mostrou inapto para decompor amostras complexas, como o chá preto.

Conclusões

A decomposição não se mostrou adequada para as amostras de chá, possivelmente devido à existência de compostos com anéis aromáticos condensados. A implantação do sistema em fluxo carece de infraestrutura para a produção de reatores específicos, produzidos com material que suportem altas pressões e permitam irradiar as soluções com MW. O entendimento da ação das MW foi importante para entender como se dá o aquecimento.

Agradecimentos

Ao CNPq - FAPESB pelo financiamento

Bolsa: PIBIC / CNPq

Referências

[1] Patnaik, P. "Dean's Analytical Chemistry Handbook". McGraw-Hill, 2004, New York.

Estudo de métodos para a determinação fotométrica indireta de nitrato em ampla faixa de concentração

Tayane Sodre Dos Anjos, tayanesodre@yahoo.com.br, Mauro Korn, mkorn@uneb.br

Departamento de Ciências Exatas e da Terra, Campus I, Salvador

Licenciatura Em Química

Palavras-Chave: Redução de nitrato; Espectrofotometria; Colunas redutoras.

Introdução

Os nitratos são usados na produção de alimentos em diferentes faixas de concentração. Nesse trabalho foram avaliadas estratégias para a determinação de indireta de nitrato explorando os métodos espectrofotométricos de Griess e de Berthelot após redução a nitrito ou amônio, respectivamente, com Cd/Cu ou Zn metálico.

Metodologia

O processo empregado para o desenvolvimento da estratégia iniciou pelo ajuste dos métodos de medida de amônio e nitrito, para posterior reconhecimento da etapa da redução de nitrato a amônio e de nitrato a nitrito, para finalmente aplicar nas amostras. Para determinação de nitrito foram preparadas soluções desse entre 0,87 e 4,3 $\mu\text{mol/L}$. A solução de reagentes foi preparada com sulfanilamida e cloridrato de N-(1-naftil) etilenodiamina (NED), e submetida à medida da absorbância a 543 nm. Para determinação do íon amônio, foram preparadas soluções deste íon na faixa de concentração de 11 a 44 $\mu\text{mol/L}$. A mistura de reagentes foi preparada com hipoclorito 0,10% (m/v) em NaOH 0,15 mol/L e solução de salicilato 1,24 mol/L contendo 0,02 mol/L de nitroprussiato para produção do verde de indofenol em meio alcalino. As medidas foram feitas a 625 nm. Para as avaliações das taxas de redução de nitrato a nitrito ou amônio, preparou-se solução 0,2 mmol/L de KNO_3 em meio ácido. As eficiências das reduções do nitrato a nitrito ou de nitrato à amônio foram avaliadas mantendo as soluções sob agitação em contato com os redutores Cd/Cu ou Zn por períodos entre 5 e 60 min. Ao fim de cada intervalo de tempo os teores de nitrito e amônio foram monitorados espectrofotometricamente a 543 e 625 nm, respectivamente.

Resultados e Discussão

As figuras de mérito estimadas dos métodos fotométricos para as monitorações de nitrato na forma de nitrito pelo método de Griess e de amônio pelo método de Berthelot demonstraram que o método para nitrito foi mais sensível. Os métodos foram desenvolvidos de modo que o método de Griess (mais sensível) fosse empregado caso a concentração de nitrato na amostra fosse baixa, enquanto o método Berthelot fosse a alternativa caso a concentração de nitrato na amostra fosse elevada. A possibilidade de usar os dois métodos independentemente aumentou

sobremaneira a faixa linear para a determinação de nitrato a qual foi ampliada para os intervalos de concentração de 0,87 a 44 mol/L, caso a conversão de nitrato a nitrito e de nitrato a amônio fosse 100%. O limite de detecção, é a figura de mérito que informa o menor valor de concentração que cada método foi capaz de detectar nas condições experimentais estabelecidas [1]. Os resultados indicaram que o procedimento baseado na reação de Berthelot apresentou limite de detecção menor que o do método de Griess, certamente devido aos baixos sinais dos brancos analíticos obtidos devido a dependência da reação com o tempo e a temperatura. Os dois métodos se mostraram complementares, uma vez que foi possível perceber que o método de Griess respondeu de forma linear numa faixa de concentrações baixas e o de Berthelot para concentrações pouco mais altas. No entanto, os dois métodos foram empregados com o objetivo de minimizar manipulações nas soluções das amostras, evitando diluições. As reduções de nitrato a nitrito ou a amônio, empregando respectivamente cádmio coperizado ou zinco, foram feitas avaliando qual método (para nitrito ou amônio) era o mais adequado para determinada concentração de nitrato. Nas avaliações em batelada das taxas de redução, empregando o tempo como variável responsável pelas taxas de conversão de nitrato a nitrito ou amônio, mostraram a alta dependência da redução com o intervalo de tempo de contato da solução de nitrato com os redutores.

Conclusões

Os ensaios realizados se mostraram eficientes para a quantificação do nitrato nas formas de nitrito ou amônio. Porém, as reduções de nitrato com cádmio coperizado ou zinco metálico devem ser realizadas em coluna para igualar o tempo de contato das soluções com o redutor evitando as grandes flutuações nos resultados, tal como observado nos estudos em batelada.

Agradecimentos

Ao CNPq e à FAPESB pelo apoio financeiro.

Bolsa: PIBIC / FAPESB

Referências

[1] VALCÁRCEL, M. *Princípios de Química Analítica*. Editora Fap-Unifesp, 2012.

Desenvolvimento de análise discriminatória para a avaliação da presença de oxidantes ou redutores em amostras líquidas

Camila Specht Bastos, camilaspecht@hotmail.com, Mauro Korn, mkorn@uneb.br

Departamento de Ciências Exatas e da Terra, Campus I, Salvador

Licenciatura Em Química

Palavras-Chave: Sistema redox; Espectrofotometria; Análises discriminatórias

Introdução

Os procedimentos de *screening analysis* são processos analíticos de respostas lógicas e rápidas que são aplicados para obter informações preliminares de amostras. Métodos de *screening* fornecem respostas binárias do tipo “sim ou não”, indicando a presença/ausência do analito, ou se a sua concentração é superior, ou inferior, a um valor limite de referência pré-estabelecido pela legislação ou por algum órgão de fiscalização, por exemplo [1]. Nosso interesse foi aplicar um procedimento deste tipo para avaliar a prevalência de espécies oxidantes ou redutoras em amostras de águas ou bebidas.

Metodologia

O procedimento de análise discriminatória aqui proposto para a avaliação da presença de oxidantes ou redutores no meio foi baseado na produção de íons férrico ou cuproso em amostras, quando misturadas à solução contendo Fe(II) e Cu(II). Para tanto, foram selecionadas reações de complexação que confirmassem a presença de Fe(III) (reação com ácido sulfossalicílico) ou de Cu(I) (reação com neocuproína) no meio. Para a avaliação do excesso de redutor ou de oxidante na amostra, foi empregado um processo com respostas no modo binário (0 ou 1), como os bits dos circuitos integrados. Um bit é responsável pelo sinal de prevalência de oxidante (formação do complexo entre Fe(III) e sulfossalicilato) e o outro, pelo excesso de redutor (formação do complexo de Cu(I) com neocuproína). Assim, inicialmente, foram investigados os métodos colorimétricos para a determinação de Fe(III) e Cu(I). Para o estudo do complexo Fe(III)-sulfossalicilato, as soluções de Fe(III) e sulfossalicilato foram misturadas em meio amoniacal (pH 9) e submetidas a varredura espectral. Já para o complexo Cu(I)-neocuproína, foi preparado uma solução padrão de Cu(II) e a partir dessa solução foram gerados Cu(I) por redução com ácido ascórbico. A esse sistema foi adicionado solução etanólica de neocuproína, em meio acetato (pH 4,7) e solução de EDTA, para então ser feita a varredura.

Resultados e Discussão

Como mencionado, o sistema foi estruturado como um circuito integrado de 2 bits, onde ambos estariam no nível 0 (resposta negativa para ambos os testes), ou apenas um deles em 0, enquanto o outro ficaria no nível 1 (resposta positiva para apenas um dos testes).

O sistema foi criado para impedir que os 2 bits apresentem respostas positivas para uma mesma amostra. No entanto, caso os 2 bits estiverem levantados é a indicação de conflito no sistema. A formação dos complexos pode ser observada pela espectrofotometria de absorção UV-vis em comprimentos de onda específicos. Foram conhecidas as condições favoráveis para que as reações em questão ocorressem e, com isso, ajustar o meio reacional. As soluções contendo Fe(III)-sulfossalicilato apresentaram maior absorção a 426 nm, enquanto que as soluções compostas por Cu(I)-neocuproína exibiram maior absorção a 455 nm. Para escolher a melhor sequência de adição dos reagentes, foram testadas diferentes ordens de adição, que apresentaram valores próximos, inferindo-se que a ordem de adição dos reagentes não traz alterações significativas no sinal esperado. A curva de calibração para Fe(III)-sulfossalicilato apresentou linearidade dentro da faixa de concentração estudada, 5 a 25 mg/L, bem como a curva de calibração Cu(I)-neocuproína, na faixa de 2 a 10 mg/L. Os coeficientes de determinação obtidos foram 0,9993 para Fe(III)-sulfossalicilato e 0,9998 para Cu(I)-neocuproína, demonstrando boa correlação. Diante disso, preparou-se uma solução mista de Fe(II) e Cu(II), da qual foram tomadas duas alíquotas. Numa alíquota foi adicionado neocuproína; enquanto que na outra, foi adicionado o derivado do ácido salicílico. A mistura dos reagentes forneceu respostas para prevalência de oxidante ou redutor nos testes preliminares. Visando a aplicação do método em análise em fluxo, optou-se por monitorar ambas as reações (Cu e Fe), no comprimento de onda de 440 nm, sem comprometer a obediência à Lei de Lambert-Beer.

Conclusões

O método de *screening* proposto foi capaz de fornecer respostas rápidas quali- e semiquantitativas que permitiram identificar a característica oxidante ou redutora de amostras avaliadas.

Agradecimentos

Ao CNPq - Fapesb pelo apoio financeiro.

Bolsa: PIBIC / CNPq

Referências

- [1] Valcárcel, M.; Cárdenas, S.; Gallego, M. *Trends of Analytical Chemistry*, **18** (1999) 685.

Estratégias analíticas para determinação de substâncias fenólicas em amostras de goiaba (*Psidium guajava* L.) utilizando espectrofotometria e cromatografia líquida de alta eficiência (HPLC)

Jamile Da Cruz Caldas, jamiccaldas@hotmail.com, Walter Nei Lopes Dos Santos, wlopes@uneb.br

Departamento de Ciências Exatas e da Terra, Campus I, Salvador

Licenciatura Em Química

Palavras-Chave: Polifenóis, HPLC, goiaba (*Psidium guajava* L.)

Introdução

Os radicais livres e outros oxidantes vem sendo considerados grandes responsáveis por várias doenças, dentre elas o câncer e doenças cardiovasculares. As frutas e as verduras estão entre as principais fontes de antioxidantes. A ação benéfica das mesmas para o organismo deve-se, em grande parte, às chamadas substâncias fenólicas. [1]

Metodologia

Foram coletadas amostras de goiabas vermelhas em dois estágios de maturação (verdes e maduras) comercializadas em Salvador-Ba. O processo para extração foi otimizado. As substâncias fenólicas (9 ácidos fenólicos e 3 flavonóides) foram determinadas utilizando-se a cromatografia líquida de alta eficiência por arranjo de diodo (HPLC-DAD). Identificações e análises qualitativas foram realizadas por comparação com os padrões. O teor de polifenóis totais (TPC) foi determinado pelo método colorimétrico com o reagente de Folin – Denis, com adaptações. Para avaliação da atividade antioxidante foram utilizadas as metodologias para sequestro do radical livre 2,2-difenil-1-picrilhidrazil (DPPH) e do radical 2,2'-azinobis(3-etilbenzotiazolona-6-ácido sulfônico) (ABTS*+).

Resultados e Discussão

A exatidão do método foi testada com testes de adição e recuperação dos padrões em três faixas de concentrações diferentes (1 a 9 mg L⁻¹). Os resultados destes testes variaram de 80% a 120%. A precisão intra-dia e inter-dia foi estabelecida pela repetição por três vezes no mesmo dia e em dias diferentes. Os valores obtidos para o desvio padrão relativo (RSD) das medidas ficaram abaixo de 20%, o que demonstra que o método é preciso. A linearidade foi avaliada pelas curvas analíticas com r² maior do que 0,99.

Os resultados alcançados para a determinação de substâncias fenólicas por HPLC, teor de polifenóis totais (TPC) e atividade antioxidante: DPPH e ABTS estão relacionados na Tabela 1.

Tabela 1. Resultado da determinação de substâncias fenólicas por HPLC e espectrofotometria: TPC e atividade antioxidante em goiaba (*Psidium guajava* L.) comercializadas na cidade de Salvador-Ba.

Amostras	AG	CAT	ACL	AC	APC	AS	AF	AV	AE	AT	RUT	QUE	TPC	DPPH	ABTS
GM	2,42 ± 0,29	3,06 ± 0,18	3,82 ± 0,41	0,18 ± 0,01	1,56 ± 0,05	1,00 ± 0,04	1,44 ± 0,15	1,57 ± 0,05	18,92 ± 0,05	1,39 ± 0,10	39,99 ± 1,45	0,71 ± 0,00	432,52 ± 15,78	5,32 ± 0,04	17,63 ± 0,02
GMP	4,21 ± 0,14	1,89 ± 0,34	6,44 ± 0,34	0,21 ± 0,02	2,10 ± 0,04	0,20 ± 0,03	1,72 ± 0,39	1,79 ± 0,29	9,81 ± 0,19	1,46 ± 0,00*	21,71 ± 1,72	0,30 ± 0,01	186,89 ± 3,43	5,45 ± 0,00	18,50 ± 0,13
GMS	5,49 ± 0,02	1,24 ± 0,57	8,65 ± 0,68	0,20 ± 0,14	2,62 ± 0,43	0,19 ± 0,00	2,17 ± 0,10	2,21 ± 0,77	14,18 ± 0,03	1,24 ± 0,08	5,02 ± 0,22	0,36 ± 0,03	359,22 ± 6,86	5,43 ± 0,01	18,42 ± 0,13
GMU	5,62 ± 0,17	1,07 ± 0,02	15,75 ± 0,28	0,29 ± 0,03	3,57 ± 0,00	0,33 ± 0,01	2,78 ± 0,06	2,70 ± 0,09	30,60 ± 1,78	1,96 ± 0,63	39,00 ± 0,71	0,97 ± 0,12	448,54 ± 6,86	5,22 ± 0,08	17,93 ± 0,02
GUU	2,59 ± 0,04	2,73 ± 0,51	1,83 ± 0,09	0,74 ± 0,05	1,31 ± 0,22	0,56 ± 0,03	1,16 ± 0,01	1,27 ± 0,22	5,72 ± 0,28	1,08 ± 0,22	12,11 ± 0,79	1,26 ± 0,11	246,60 ± 5,49	5,58 ± 0,01	18,52 ± 0,21
GVB	7,28 ± 1,57	2,08 ± 0,19	4,17 ± 2,21	0,19 ± 0,01	2,27 ± 0,19	0,28 ± 0,16	1,84 ± 0,41	1,90 ± 1,15	15,60 ± 0,54	2,05 ± 0,54	24,54 ± 3,48	0,61 ± 0,02	55,23 ± 1,34	5,62 ± 0,04	18,74 ± 0,10
GVS	3,68 ± 0,33	13,07 ± 3,15	6,18 ± 2,24	0,11 ± 0,07	4,10 ± 0,07	2,20 ± 0,12	3,40 ± 0,42	3,37 ± 0,42	10,99 ± 0,94	1,58 ± 0,06	23,89 ± 1,64	0,62 ± 0,40	516,50 ± 4,11	5,50 ± 0,08	17,91 ± 0,05
GVM	5,43 ± 0,35	11,29 ± 0,07	5,98 ± 0,69	0,38 ± 0,46	3,72 ± 0,02	1,31 ± 0,05	3,03 ± 0,06	2,85 ± 0,72	9,93 ± 0,10	1,60 ± 0,10	26,20 ± 1,55	0,28 ± 0,08	424,75 ± 0,68	5,34 ± 0,01	18,35 ± 0,05
GVU	5,24 ± 0,11	4,40 ± 0,24	5,02 ± 0,06	0,11 ± 0,00	2,35 ± 0,05	0,32 ± 0,01	1,91 ± 0,05	1,96 ± 0,80	19,54 ± 2,06	4,45 ± 0,15	45,02 ± 0,29	0,54 ± 0,04	257,76 ± 2,05	5,37 ± 0,07	18,18 ± 0,16

Onde: GV: goiaba verde; GM: goiaba madura; GB: goiaba branca. AG: Ácido gálico, ACL: Ácido clorogênico; ACA: Ácido cafeico; ATC: ácido transcinâmico; AV: Ác. vanílico, APC: Ác. p-cumárico, AS: Ác. siríngico, AF: Ác. ferúlico, AE: Ácido elágico. As concentrações são dadas em mg 100 g⁻¹ de amostra seca (média ± desvio padrão, n=3)

As maiores concentrações (mg 100 g⁻¹) encontradas foram para os bioativos fenólicos: rutina; ácido elágico; ácido vanílico e ácido gálico. Entre os flavonóides destaca-se a quercetina. Os resultados foram bastante semelhantes entre as frutas verdes e maduras. Os valores para o teor de fenólicos totais e atividade antioxidante estão de acordo com a literatura, embora possa haver bastante variação em função do clima, formas de cultivo, e solo onde foram cultivadas as goiabas.

Conclusões

Os analitos foram determinados em todas as amostras em um tempo menor que 20 minutos. Os resultados encontrados sugerem que a goiaba é uma boa fonte de substâncias bioativas antioxidantes, o que pode ser comprovado com mais estudos.

Agradecimentos

Ao GPDQA pelo apoio, a Uneb e ao CNPq.

Bolsa: PIBIC / CNPq

Referências

[1] CHARLES, W. I.; HAMINIUK, G. M.; MACIEL, M. S. V.; PLATA-OVIEDO, R. M. P. International Journal of Food Science and Technology, 47, 2023–2044, 2012.

Desenvolvimento de método analítico para a determinação de Hg empregando sistema home-made de geração química de vapor e espectrometria de absorção atômica

Andrea Cardoso Costa, andrea_c.costa@hotmail.com, Walter Nei Lopes Dos Santos, wlopes@uneb.br

Departamento de Ciências Exatas e da Terra, Campus I, Salvador

Licenciatura Em Química

Palavras-Chave: Mercúrio, geração de vapor frio, otimização multivariada.

Introdução

O mercúrio é um dos metais mais tóxicos e um dos responsáveis pela contaminação ambiental. Nesse sentido, o estudo e a determinação de mercúrio presente em amostras ambientais faz-se necessário, sendo a Espectrometria de Absorção Atômica com Geração de Vapor Frio (CV AAS) uma das técnicas mais exploradas para a determinação deste. O desenvolvimento de métodos para a determinação de Hg pode ser conduzido empregando ferramentas quimiométricas, as quais vêm se apresentando como uma excelente estratégia para investigação e otimização de fatores que afetam sistemas analíticos.

Metodologia

As concentrações de mercúrio foram determinadas empregando um espectrômetro de absorção atômica acoplado a um gerador de vapor frio home-made. Tubos de centrífuga de 50 mL foram utilizados como frasco reacional (e separador gás-líquido). Para a determinação de Hg os frascos reacionais contendo 10 mL da solução padrão de Hg em HCl 1 mol L⁻¹ foram conectados à tampa do sistema home-made de geração química de vapor. Uma bomba peristáltica foi utilizada para introduzir no sistema 4 mL de NaBH₄ 2,5 % (m/v) a uma vazão de 45 mL min⁻¹. Argônio foi utilizado como gás carreador e durante todo o processo era injetado no frasco reacional a uma vazão de 200 mL min⁻¹. Medidas de absorvância foram realizadas após transporte do vapor de Hg gerado para a célula de quartzo.

Resultados e Discussão

Os estudos e otimização foram conduzidos empregando planejamento fatorial completo de dois níveis e planejamento Box-Behnken, envolvendo os fatores: concentração de HCl, vazão de argônio, concentração de NaBH₄ e vazão de introdução de NaBH₄. As condições ótimas obtidas foram: ácido clorídrico 1 mol L⁻¹, vazão de argônio 200 mL min⁻¹, concentração de NaBH₄ 2,5 % (m/v) e vazão de introdução de NaBH₄ 45 mL min⁻¹. Nessas condições foi possível construir uma curva de calibração com boa correlação linear, porém com um baixo valor de coeficiente angular (baixa sensibilidade relativa). Os limites de detecção e quantificação obtidos empregando as condições otimizadas foram: 2,35 e

7,83 µg L⁻¹, respectivamente. As investigações serão guiadas com intuito de enriquecer o sinal através do emprego de agentes complexantes. Dessa forma, espera-se que melhores características analíticas sejam alcançadas e que o método seja satisfatoriamente aplicado na determinação de mercúrio em amostras ambientais.

Conclusões

A idealização e construção do sistema home-made para geração de vapor frio de Hg permitiu o início dos estudos de desenvolvimento de métodos analíticos para a determinação de Hg por AAS. A aplicação de ferramentas quimiométricas permitiu investigar e otimizar de forma eficiente os fatores que afetam a geração de vapor e determinação de Hg por AAS empregando o sistema home-made.

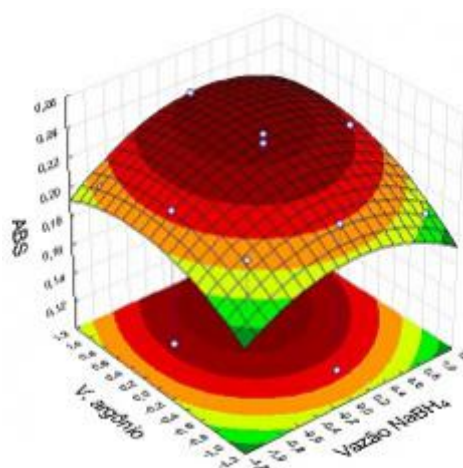
Agradecimentos

Ao PICIN/UNEB pela bolsa concedida, ao orientador Walter Ney e ao GPDQA

Bolsa: PICIN / UNEB

Referências

- MICARONI, R.C.C.M.; BUENO, M.I.M.S.; JARDIM, W.F. Compostos de Mercúrio. Revisão de métodos de determinação, tratamento e descarte. Revista Química Nova. vol.23 n 4. 2000
- TAKASE, I.; PEREIRA, H.B.; LUNA, A.S.; GRINBERG, P.; CAMPOS, R.C. DE. A geração química de vapor em espectrometria atômica. Revista Química Nova. vol. 25. n. 6B 2002
- NETO, B. B.; SCARMINIO, I. S.; BRUNS, R. E. Como fazer experimentos: pesquisa e desenvolvimento na ciência e na indústria. 4ª Ed. Porto Alegre: Bookman, 2010.



AVALIAÇÃO DA CONCENTRAÇÃO DE MANGÂNES EM AMOSTRAS DE FOLHAS DA REGIÃO DE SIMÕES FILHO -BA

Letícia Santos De Jesus, leticiasanje@gmail.com, Walter Nei Lopes Dos Santos, wlopes@uneb.br

Departamento de Ciências Exatas e da Terra, Campus I, Salvador

Licenciatura Em Química

Palavras-Chave: Manganês, eucalipto; mamona, espectrometria

Introdução

A espécie química Manganês é um oligoelemento essencial, fundamental no metabolismo de macromoléculas, entretanto uma exposição ocupacional está relacionada a danos neuromotores que ocorrem quando a taxa de absorção dessa espécie é superior a sua eliminação. As instalações da Vale ficam próximas ao distrito de Cotegipe, e, apesar do investimento da empresa na melhoria do sistema de processamento, visando uma produção menos poluente, o estudo realizado pelo professor Menezes Filho, da UFBA em 2009, constatou que a população do distrito supracitado apresentava altos níveis de manganês no organismo, em alguns casos sendo até 100 vezes maior que o valor de referência para a população brasileira.

Metodologia

As amostras de folhas foram coletadas na região de Simões Filho – BA, no entorno de uma eletrossiderurgica, foram armazenadas separadamente, sob resfriamento e levadas para o laboratório. As amostras então foram colocadas em estufa a 40° C até massa constante.

Posteriormente, as amostras foram tamisadas, com auxílio de cadinho e pistilo de porcelana e então peneiradas em malha de 100 mesh.

Os procedimentos foram realizados em triplicata, com uso do branco analítico. As condições de leitura do manganês no espectrômetro de absorção atômica por chama (F AAS)

Resultados e Discussão

Foram realizadas duas etapas de coleta, uma em setembro de 2015 (1ª campanha), outra em março de 2016 (2ª campanha), de diferentes variedades de folhas em uma roça doméstica, geolocalização do ponto de coleta, latitude: -12,7834; longitude: -38,4184. A tabela 1 apresenta os resultados para as diferentes amostras estudadas no período.

Tabela 1. Concentrações de Manganês em mg Kg⁻¹ em diferentes amostras de folhas.

Espécie de Folha	campanha	concentração
Mamona 1 (M.1)	1ª	320,29 ± 9,73
Mamona 2 (M.2)	1ª	237,06 ± 12,68
Aipim 1 (A.1)	1ª	267,14 ± 22,39
Mamona 3 (M.3)	1ª	250,74 ± 15,66
Eucalipto 1 (E.1)	1ª	303,83 ± 11,87
Quiabo 1 (Q.1)	1ª	25,34 ± 2,28
Aipim 2 (A.2)	1ª	67,83 ± 3,41
Aipim 3 (A.3)	1ª	71,95 ± 1,89

Aipim 4 (A.4)	2ª	403,35 ± 12,95
Eucalipto 2 (E.2)	2ª	1221,12 ± 21,57
Quiabo 2 (Q.2)	2ª	1251,68 ± 20,14
Quiabo 2 (Q.2)	2ª	1251,68 ± 20,14
Eucalipto 3 (E.3)	2ª	1281,09 ± 35,37
Mamona 4 (M.4)	2ª	1228,71 ± 42,51
Aipim 5 (A.5)	2ª	1310,69 ± 33,54

Amostras do mesmo tipo de folha foram coletadas em diferentes pontos e em campanhas diferentes, sendo avaliadas 5 amostras de folha de aipim, 4 amostras de folha de mamona, 3 amostras de folha de eucalipto, 2 amostras de folha de quiabo, totalizando 14 amostras diferentes. Pode ser verificada elevadas concentrações da espécie nas amostras, notadamente na segunda campanha de coleta.

Conclusões

A partir das 14 amostras estudadas, divididas em diferentes pontos e tempos de coleta, foi possível verificar uma elevada concentração de manganês nas amostras estudadas, o que sugere um alto teor dessa espécie no sedimento, assim sendo absorvido pelas plantas, bem como no material particulado, indicado pela concentração desse analito na área superficial das folhas.

Agradecimentos

Ao meu Grupo de Pesquisa e Desenvolvimento em Química Analítica (GPDQA)

Bolsa: PIBIC / CNPq

Referências

Md. Harunur Rashid, Zeenath Fardous, M. Alamgir Zaman Chowdhury Email author, Md. Khorshed Alam Chemistry Determination of heavy metals in the soils of tea plantations and in fresh and processed tea leaves: an evaluation of six digestion methods Chemistry Central Journal 2016 10:7 DOI: 10.1186/s13065-016-0154-3 © Rashid et al. 2016

MENEZES FILHO, José Antônio. Níveis elevados de manganês e déficit cognitivo em crianças residentes nas proximidades de uma metalúrgica ferromanganes na Região Metropolitana de Salvador, Bahia. Tese (Doutorado em Saúde Pública e Meio Ambiente). 148 f. 2009. Tese (Doutorado) – Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca, Rio de Janeiro, 2009. Disponível em: http://bvsssp.icict.fiocruz.br/pdf/25498_TESE_AMenezes_Versao_Final.pdf.

Da nascente à foz dos Rios Sururu e Jequitibá. Um estudo preparatório para gestão dos recursos hídricos.

Bruna Magna Teixeira Dos Santos, brunamagnasf@hotmail.com, Djalma Villa Gois, villa_gois@hotmail.com
Departamento de Ciências Humanas, Campus V, Santo Antonio de Jesus
Geografia Licenciatura Plena

Palavras-Chave: Enquadramento dos rios; Preservação ambiental; Análise de água.

Introdução

Visando fornecer subsídios para a gestão dos recursos hídricos, este estudo tem por objetivo realizar um diagnóstico socioambiental na bacia hidrográfica dos Rios Sururu e Jequitibá que se expandem sobre parte dos municípios de Santo Antônio de Jesus, Conceição do Almeida e Castro Alves. O Rio Jequitibá é o corpo hídrico receptor dos afluentes oriundos da estação de tratamento de esgoto que atende a cidade de Santo Antônio de Jesus e vem sofrendo, nas últimas décadas, impactos ambientais depreciando a qualidade de vida dos habitantes.

Metodologia

A pesquisa se baseou em dados secundários do IPEA (Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada) e da EMBASA (Empresa Baiana de Águas e Saneamento), além de aplicação de questionários de campo na comunidade rural de Tabuleiro de Menezes.

Resultados e Discussão

Ao analisar os questionários observou-se que a comunidade de Tabuleiro Menezes conta com uma Associação, um Grupo de jovens da igreja Católica e um Posto Médico instalado a mais de 18 anos. Esse Posto atende a comunidade e é composto por enfermeira, médico, dentista, auxiliar de dentista, técnica de vacina, técnica de enfermagem e uma recepcionista. A captação da água bruta advém de um poço tubular que é tratada e armazenada em um tanque de trinta mil litros e gerenciado pela prefeitura municipal de Conceição do Almeida. A média da renda mensal familiar é de dois salários mínimos para famílias composta por mais de três integrantes. O sistema de produção agrícola tem como base a família e os principais produtos plantados são: mandioca, laranja, cacau, banana, algumas fruticultura e por vezes a horticultura.

Em parceria com a EMBASA foi adquirida uma base de dado físico-químico da água em pontos de coletas localizados à montante e à jusante da Estação de Tratamento de Esgoto (ETE), no qual essa pesquisa utilizou-a para fazer o Enquadramento do Rio Jequitibá antes e depois da ETE. Os parâmetros analisados foram: Demanda Bioquímica de Oxigênio (DBO 5dias), Fosforo Total, Nitrato, Nitrito, Oxigênio disponível (OD), Graxas, pH da água, turbidez, SOL.SED ml/l, SOL.SUSP. Mg/l e Coliformes Fecais, totalizando 11 parâmetros. Após a análise dos dados observou-se que

à montante da ETE, os principais parâmetros (DBO e Coliformes fecais, DO, dentre outros) classificou esse Rio como Água Doce de Classe 2, isto é, classe que pode ser destinada ao abastecimento do consumo humano, após tratamento simplificado, assim como para recreação, proteção das comunidades aquáticas e irrigação de hortaliças. As análises realizadas à jusante da ETE, apresentaram parâmetros que indicaram que este Rio está também na Classe II de Águas Doce, entretanto, outros parâmetros os classificam como classe III, ou seja, destinada ao abastecimento para consumo humano, após tratamento convencional ou avançado, perdendo um pouco a qualidade da água.

Conclusões

Trata-se de uma bacia hidrográfica onde a produção principal são produtos vinculados à agricultura familiar e que os seus Rios, apesar de apresentarem uma grande área de pastagem possuem qualidade de água, tanto à montante quanto à nascente da ETE como classe II, indicado para o abastecimento do consumo humano com tratamentos simplificados e convencionais.

Agradecimentos

Agradeço ao meu orientador Dr. Djalma Villa Gois por me proporcionar a experiência gratificante de trabalhar ao seu lado e pelas contribuições de seu conhecimento.

Bolsa: PIBIC / FAPESB

Referências

- BAHIA (Estado). Secretaria de Planejamento, ciência e tecnologia. Centro de planejamento da Bahia - CEPLAB. Informações básicas dos municípios baianos; por microrregiões homogêneas. Salvador, 1978.6v. ilus, mapas, tabelas.421p.
- BRASIL. Agência Nacional de Águas e Ministério do Meio Ambiente. Água na medida certa: a hidrometria no Brasil. Brasília – DF 2012. 72 p.: il.
- BRASIL. Conselho nacional do meio ambiente – CONAMA. Resolução N°357, de 17 de março de 2005. Publicado do DOU n°053, de 18/03/2005. 58-63 p.
- <http://www.ipeadata.gov.br/>
- <http://www.cidades.ibge.gov.br/>

Estudo dos aspectos físicos-naturais da sub-bacia hidrográfica dos Rios Sururú e Jequitibá

Matheus Da Silva Ribeiro, matheussilva77@live.com, Djalma Villa Gois, villa_gois@hotmail.com
Departamento de Ciências Humanas, Campus V, Santo Antonio de Jesus
Geografia Licenciatura Plena

Palavras-Chave: Hidrografia; Geoprocessamento; Análise fisiográfica; Bacia Hidrográfica.

Introdução

Esse estudo aborda os aspectos ambientais e físicos naturais da sub-bacia do Rio Sururu/Jequitibá que expande-se sobre três municípios do Recôncavo Baiano: Santo Antônio de Jesus, Conceição do Almeida e Castro Alves. Visando fornecer subsídios para a gestão dos recursos hídricos, a pesquisa tem por objetivo realizar um diagnóstico físico-ambiental da área delimitada pela sub-bacia. A área de pesquisa, pela proximidade do espaço urbano e sua expansão em direção ao espaço rural, vem sofrendo nas últimas décadas, impactos ambientais com o desmatamento indiscriminado, poluição dos recursos hídricos, assoreamento de rios e riachos, depreciando a qualidade de vida dos habitantes desta região

Metodologia

Imagens do satélite Landsat-7, obtidas por meio Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE), e mapas topográficos digitais confeccionados pelo SEI, foram trabalhados através do software Spring, versão 5.3, onde foi possível fazer uma classificação das imagens e identificar planos de informações. Possibilitando a criação de um mapa de uso de solo, a fim de compreender como a área da sub-bacia é utilizado. De acordo com a teoria de Strahler (1957), foi realizada uma análise fisiográfica, estudos de densidade de drenagem e forma das bacias. Foi utilizada a ferramenta de operações métricas no Spring, de forma a calcular dados de área, perímetro, cumprimento dos cursos d'água. E através de informações da Folha SD 24-Salvador do Projeto RADAMBRASIL (1981), foi possível caracterizar os aspectos geomorfológicos, climáticos e da vegetação.

Resultados e Discussão

A sub-bacia está inserida entre as longitudes 39° 23' 00" e 39° 7' 42"S e as latitudes 12° 7' 12" e 13° 0' 00" W, ocupa uma área de 155.025 km². Está localizada na entre dois domínios geomorfológicos. Na área dos Municípios de Castro Alves e Conceição do Almeida à predominância dos Planaltos Inundados. Já no perímetro municipal de Santo Antônio de Jesus, constata-se o domínio dos Planaltos Cristalinos. Apresenta uma Vegetação as áreas de Floresta Ombrofila Densa estão relacionadas às áreas dos municípios de Santo Antônio de Jesus de Conceição do Almeida, e a vegetação Estepe (Caatinga) com as áreas onde há menos umidade do município de Castro

Alves. O Rio Sururu/Jequitibá é classificado como exorreicos, com padrão de drenagem dendrítica, A sub-bacia tem uma variação de cursos fluviais de 1^a a 4^a ordem, sendo que os de 1^o ordem têm quarenta e três canais com 79,744 km de curso d'água; a de 2^a ordem vinte canais com 39,397 km; os de 3^a ordem possuem 10,420 km com sete canais; e os de 4^o ordem com 7,532 km de curso hídrico. Na área de estudo há predomínio de solo exposto e manchas urbanas que correspondem a áreas de pastagens bastante degradadas. As manchas urbanas são muitas vezes apresentadas como o somatório das estradas casas isoladas e povoados. Verifica-se ainda a vegetação ciliar, cujas observações mostraram que se tratava de uma pastagem de massa volumosa. Já Matas são constituídas de árvores e arbustos localizadas em encostas ou próximas as nascentes do Rio Sururu.

Conclusões

A sub-bacia com área de 155km² e com cursos d'água que somam 137.093km apresenta uma baixa suscetibilidade à erosão dos solos, com Densidade de Drenagem de 0,883 Km/km², porém se identificou através do mapa de uso do solo grandes áreas de solos expostos, que correspondem a pastagens bastante degradadas, e ainda inexistência de mata ciliar em alguns pontos, o que propicia o assoreamento dos cursos hídricos.

Agradecimentos

Foi muito gratificante a participação no Programa de Iniciação Científica, o conhecimento adquirido levarei por toda vida minha vida. Sou grato ao prof. Dr. Djalma Gois pela oportunidade e por disponibilizar seu tempo. A PPG e FAPESB pela organização e financiamento da pesquisa.

Bolsa: PIBIC / FAPESB

Referências

- BAHIA. Secretaria de Planejamento, ciência e tecnologia. Centro de planejamento da Bahia - CEPLAB. Informações básicas dos municípios baianos; por microrregiões homogêneas. Salvador, 1976.
BRASIL. Projeto Radam Brasil. Folhas SD 24-Salvador. Rio de Janeiro, DNPM, 1981.
CHISTOFOLETTI, A. Geomorfologia. São Paulo: Edgard Blüchler. 2^a ed. 1980.
STRAHLER, Arthur N. A análise quantitativa da geomorfologia da bacia. Eos, Transactions geofísicaamericana da União. v. 38, n. 6, p. 913-920, 1957.

ANÁLISE DOS CONTEÚDOS DE HIDROGRAFIA NOS LIVROS DIDÁTICOS DO ENSINO MÉDIO DE GEOGRAFIA

Neianne Da Silva Marinho, neyenne_marinho@outlook.com, Gustavo Barreto Franco, gustavopraia@yahoo.com.br

*Departamento de Ciências Humanas, Campus IV, Jacobina
Geografia Licenciatura Plena*

Palavras-Chave: Geografia Física; Livro Didático; Ensino Médio; Hidrografia.

Introdução

A análise de conteúdos em livros didáticos é tema pertinente no meio acadêmico. E se tratando de Geografia, os conteúdos de Geociências, em específico, abarcam discussões complexas e que precisam de uma base teórica detalhada que respeitem os Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Médio (PCNEM) e o Programa Nacional do Livro Didático (PNLD). O livro didático se apresenta como um recurso de aprendizagem para os alunos que se apropriam de conhecimentos importantes para sua formação. A presença dos conteúdos de Hidrografia nos livros didáticos de Geografia é de fundamental importância para o entendimento dos fenômenos naturais e a sua relação com os fenômenos sociais. O presente trabalho apresenta uma análise dos Conteúdos de Hidrografia nos livros didáticos de Geografia do Ensino Médio.

Metodologia

Os procedimentos da pesquisa se basearam na revisão bibliográfica de artigos científicos disponibilizados na internet e livros de bibliotecas que retratassem os conteúdos de hidrografia nos livros didáticos de Geografia do Ensino Médio. Consultou-se também os Parâmetros Curriculares Nacionais de Geografia e o Programa Nacional do livro didático (PNLD). Sendo assim, os critérios analisados foram: a) Ordenação dos Conteúdos; b) Fundamentação da Informação; c) Situação dos Conteúdos; d) Atualização relação conteúdo/realidade; e) Contextualização; f) Linguagem dos Conteúdos; g) Figuras e Exercícios. As coleções analisadas foram: 1) Fronteiras da Globalização; 2) Geografia Sociedade e Cotidiano; 3) Conexões estudos de Geografia Geral e do Brasil; 4) Geografia Espaço e Vivência; 5) Geografia Geral e do Brasil; 6) Geografia; sendo que todas elas foram aprovadas pelo PNLD (Plano Nacional do Livro Didático)

Resultados e Discussão

Notou-se a inexistência de alguns conteúdos de hidrografia nos livros analisados, como os tipos de canais fluviais e águas oceânicas. O assunto canais fluviais foi contemplado apenas pela coleção 5. Em relação ao assunto águas oceânicas, não foi apresentado nas coleções 2, 3 e 5. O ciclo da água, distribuição e disponibilidade dos recursos, bacias

hidrográficas do Brasil, por exemplo, estiveram presentes em todas as coleções, apesar de em alguns casos ser pertinente a inserção de ilustrações e um aprofundamento da discussão. Por conseguinte, apenas as coleções 1 e 4 apresentaram todos os conteúdos esperados, mesmo que não trazendo uma explicação detalhada dos conceitos. Uma questão a destacar, diz respeito a análise mais crítica/social sobre os diferentes usos da água no mundo e contextualizada com o Brasil, abarcando, inclusive, as políticas dos recursos hídricos do país. Outro ponto a salientar, é a situação dos conteúdos distribuídos nas coleções, tendo em vista que muitas delas não intercalaram os conteúdos, a fim de estabelecer uma interação entre os processos hidrológicos com os geomorfológicos, climáticos e pedológicos.

Conclusões

A análise dos conteúdos de Hidrografia nos Livros Didáticos de Geografia do ensino médio, possibilitou averiguar que ainda existe uma separação ambígua entre a Geografia Humana e Geografia Física, e que os conteúdos não são trabalhados de forma interdisciplinar, bem como necessita de inserção e maior aprofundamento de alguns assuntos nas coleções avaliadas.

Agradecimentos

À FAPESB

Bolsa: PICIN / UNEB

Referências

- ALBUQUERQUE, M. A. M. de; BIGOTTO, J. F; VITIELLO, M. A. **Geografia sociedade e cotidiano: espaço mundial**. 3.ed. São Paulo: Escala Educacional, 2013.
- ALMEIDA, L. M. A. de; RIGOLIN, T. B. **Fronteiras da Globalização**. 2. ed. São Paulo: Editora Ática, 2014.
- ARAÚJO, L. T. R; GUIMARÃES, R. B. **Conexões: estudos de Geografia Geral e do Brasil**. 2. ed. São Paulo: Editora Moderna, 2013.
- BOLIGIAN, A. T. A; BOLIGIAN, L. **Geografia – Espaço e Vivência**. 1. ed. São Paulo: Saraiva, 2010.
- BRASIL, Secretaria de Educação Média e Tecnológica. **Parâmetros curriculares nacionais: ensino médio**. Brasília: MEC; SEMTEC, 2002
- PLANO NACIONAL DO LIVRO DIDÁTICO PARA O ENSINO MÉDIO-PNLEM. **Guia do livro didático**. FNDE: Brasília, 2014.
- MOREIRA, J. C; SENE, E. de. **Geografia Geral e do Brasil: espaço geográfico e globalização**. 2. ed. São Paulo: Scipione, 2013.
- MOREIRÃO, F. B. **Ser protagonista: Geografia**. 2. ed. São Paulo: Edições SM, 2013.

GEOMORFOLOGIA NOS LIVROS DIDÁTICOS: uma análise dos livros de geografia do ensino médio.

Aparecida Da Silva Dias, aparecidapyapy@hotmail.com, Gustavo Barreto Franco, gustavopraia@yahoo.com.br
Departamento de Ciências Humanas, Campus IV, Jacobina
Geografia Licenciatura Plena

Palavras-Chave: Geografia. Livro didático. Geomorfologia. Ensino médio.

Introdução

A principal referência em sala de aula para alunos e professores, continua sendo o livro didático. Desta forma, o principal objetivo deste trabalho é entender como a geomorfologia, área da geociência que estuda a dinâmica de formação e transformações do relevo da Terra, está sendo apresentada em algumas coleções de livros didáticos de geografia do ensino médio. É importante evidenciar as contribuições dessas análises para a produção e obtenção de materiais sem erros conceituais, maior qualidade e confiabilidade em sua composição.

Metodologia

A metodologia utilizada foi a partir do levantamento bibliográfico, seleção e análise comparativa dos livros, com abordagem qualitativa. Foram analisadas seis coleções de livros didáticos de Geografia, publicados em três volumes separados com os mesmos autores, destinados aos 1º, 2º e 3º anos do ensino médio da rede pública, sugeridos pelo Plano Nacional do Livro Didático para o Ensino Médio (PNLEM). Na análise foram utilizados critérios como: formação dos autores, ordenação, fundamentação e situação dos conteúdos e conceitos, relação conteúdo/realidade, linguagem, presença de figuras e exercícios e concordância com o(s) capítulo(s) no(s) qual(is) estão inseridos. As coleções foram organizadas em ordem alfabética, de **A** a **F**, dispostas em: **A**- Ática; **B**- Escala Educacional; **C**- Moderna; **D**- Saraiva; **E**- Scipione; **F**- Sm.

Resultados e Discussão

A partir da análise identificou-se que os conteúdos de geomorfologia estão presentes em todas as coleções analisadas, sendo predominante em livros do 1º ano, como se encontra nas coleções: **A**, **B**, **D**, **E** e **F**. Diferente disto na coleção **C** os conteúdos estão presentes apenas no 2º ano, podendo comprometer o desenvolvimento das competências e habilidades necessárias a alunos de 1º ano. Na coleção **A** possui nos livros de 1º e 3º ano. Percebeu-se também a dispersão de conteúdos, como na coleção **D** os processos endógenos e exógenos e os tipos de relevo estão dispostos em capítulos diferentes. O intemperismo nas coleções **B**, **C**, **D**, não é citado como um dos processos exógenos, é mencionado apenas a decomposição, mas segundo Florenzano (2008), o processo de alteração das rochas a partir da

decomposição, trata-se do intemperismo químico. Identificou-se que o relevo oceânico e submarino não é tratado nos livros das coleções **C** e **D** e o relevo litorâneo e de áreas costeiras estão presentes apenas no livro de 1º ano da coleção **E**. A ação humana como processo de alteração do relevo é mencionada apenas nas coleções **D** e **E**, sendo que é evidente que as ações antrópicas causam mudanças no relevo. Apenas nas coleções **A** e **D**, existem propostas de atividade que incentivavam os alunos a relacionarem a forma de relevo apresentada com suas realidades. A coleção **E** apresentou maior abrangência dos conteúdos geomorfológicos e a coleção **A** possui assuntos bem fundamentados e ilustrações. Já as coleções **B** e **D** teve maior ausência de conteúdos. Da formação dos autores, a maioria destes tem formação e especializações em Geografia e atua na rede pública.

Conclusões

A análise de livro didático é fundamental para que sejam identificadas possíveis deficiências a serem superadas em produções futuras. Uma possível reorganização dos conteúdos programáticos de geomorfologia seguindo a ordem dos processos de formação e transformação do relevo sem recortes seria uma das alternativas de melhorias na produção dos livros, possibilitando melhor compreensão aos alunos. Logo, o resultado desta pesquisa contribui à medida que apresenta críticas as coleções de livros didáticos, a fim de identificar os erros conceituais e sugerir melhorias, concedendo aos alunos e professores subsídio para um trabalho enriquecedor. Por fim, sugere-se que os autores tenham mais atenção com a distribuição dos conteúdos de geomorfologia, adequação a cada série e busquem uma articulação entre os conteúdos e o cotidiano.

Agradecimentos

À Deus, família, orientador, amigos, UNEB e à FAPESB.

Bolsa: PIBIC / FAPESB

Referências

PLANO NACIONAL DO LIVRO DIDÁTICO PARA O ENSINO MÉDIO- PNLEM. *Guia do livro didático*. FNDE: Brasília, 2014.
FLORENZANO, T. G. (Org.). *Geomorfologia: conceitos e tecnologias atuais*. São Paulo: Oficina de textos, 2008.

ANÁLISE DOS CONTEÚDOS DE PEDOLOGIA NOS LIVROS DIDÁTICOS DE GEOGRAFIA DO ENSINO MÉDIO

Jamille Santos Ramos, jaambbs@hotmail.com, Gustavo Barreto Franco, gustavopraia@yahoo.com.br

Departamento de Ciências Humanas, Campus IV, Jacobina

Geografia Licenciatura Plena

Palavras-Chave: Ensino de Geografia; Educação; Geografia Física

Introdução

O livro didático pode ser considerado como uma das ferramentas mais utilizadas na sala de aula, tendo um papel fundamental para o processo de ensino-aprendizagem, tornando-se um apoio/recurso para a construção do saber do aluno. Há um direcionamento dos conteúdos dos livros didáticos, ficando estabelecidos alguns caminhos para a preparação de aula. Nesse sentido, faz-se necessário uma escolha adequada para que a aprendizagem tenha maior significância. Sendo assim, o presente trabalho tem como objetivo analisar os conteúdos de Pedologia nos Livros didáticos de Geografia no Ensino Médio, a fim de compreender a veiculação dos conteúdos nos livros.

Metodologia

Os procedimentos metodológicos que abrange essa pesquisa foram: revisão bibliográfica, análise de coleções dos livros didáticos entre os elencados pelo Programa Nacional do Livro para o Ensino Médio (PNLEM), e levantamento dos conteúdos de Pedologia, e por fim a realização de um diagnóstico. Para a análise dos conteúdos foi considerado temas básicos, tais como: a) presença do conceito de solo, b) formação dos solos, c) descrição do perfil dos solos, d) classificação, e) conservação. As coleções que concretizam essa pesquisa foram: 1. Fronteiras da Globalização - Editora Ática; 2. Geografia – Espaço e Vivência - Editora Saraiva; 3. Geografia - Sociedade e Cotidiano - Editora Escala Educacional; 4. Geografia Geral e do Brasil - Editora Scipione; 5. Ser Protagonista, Organizadora Edições SM I; 6. Conexões Estudos de Geografia Geral e do Brasil – Editora Moderna.

Resultados e Discussão

A coleção 1 aborda uma quantidade de páginas significativas sobre solos e possui um vocabulário de fácil compreensão. Há grande quantidade de figuras. Quanto ao embasamento teórico sobre o conceito de solo e formação, pode-se considerar superficial e incompleto. Na coleção 2, o conteúdo de Pedologia é o menos trabalhado, trata a importância do solo inicialmente, logo em seguida, aborda sobre 7 horizontes e camadas de forma igual, tendo em vista que essas definições do ponto de vista da Pedologia são fundamentadas em processos diferentes, há um equívoco no conteúdo. Já a coleção 3 apresenta a classificação União Internacional de Ciências do Solo

(IUSS), relacionando com os biomas. Apresenta os conceitos de lixiviação e laterização, mostrando o seu impacto na fertilidade do solo. A coleção 4 é rica em imagens, faz uma relação superficial dos solos e biomas brasileiros. A coleção 5 dá ênfase na formação dos solos, mostrando os cinco fatores de formação. De modo ilustrativo, o autor descreve um perfil de solo e a evolução. Por fim, na coleção 5 o conteúdo de solos é encontrado no Capítulo 12 do Volume 1, abordando de forma sucinta sobre a conservação do solo, levando em consideração o modo de vida dos povos e o uso e conservação do solo. No Volume 2, o conteúdo de solos é encontrado no Capítulo 4, apresentando o conceito e a descrição do perfil de solo a partir de imagens, mostrando a sua evolução. Sobre a origem dos solos mostra-se dois tipos de solos, os eluviais e solos aluviais. De modo geral, a coleção 5 apresenta uma abordagem mais ampla no que se refere a quantidade de páginas referente aos conteúdos de Pedologia, mas duas coleções aproximam mais da perspectiva de indicação, são as coleções 4 e 5; b) quanto as classificações dos solos, são conteúdos existentes nas coleções, porém não se enquadram no Sistema Brasileiro de Classificação dos Solos (SBCS) de 2006. Os tipos de solos mais citados em todas as coleções são o massapê e a terra roxa, os quais não são contemplados no SBCS; c) sobre a conservação de solos, se fazem presentes em todas as coleções.

Conclusões

Os autores dos livros didáticos de Geografia precisam atualizar as classes de solos, de modo a adaptar o SBCS. Quanto a importância dos solos todas as coleções apresentaram o seu papel fundamental, assim como a necessidade de conservação. Recomenda-se maior interação dos conteúdos de pedologia com os demais áreas da ciência geográfica, e inserção de figuras atualizadas.

Agradecimentos

À FAPESB

Bolsa: PIBIC / FAPESB

Referências

EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA - EMBRAPA. Centro Nacional de Pesquisa de Solos. **Sistema brasileiro de classificação de solos**. 2ª ed. Rio de Janeiro: Embrapa Solos, 2006. 306 p.

DISPONIBILIDADE DE NUTRIENTES NO SOLO NAS COMUNIDADES RURAIS DE GAMELEIRA E ESPINHEIRO, NO MUNICÍPIO DE SANTO ANTÔNIO DE JESUS, BAHIA.

Jocineia Ferreira Borges, jocineia_ferreira@hotmail.com, Rozilda Vieira Oliveira, rozilda.oliveira@gmail.com

Departamento de Ciências Humanas, Campus V, Santo Antonio de Jesus

Geografia Licenciatura Plena

Palavras-Chave: Fertilidade do solo. Análise espacial. Agricultura familiar

Introdução

O município de Santo Antônio de Jesus-Bahia, área dessa pesquisa, não dispõe de uma base de dados sobre a fertilidade dos solos que possibilite inserções de políticas públicas com vistas ao incremento da produtividade agrícola. O diagnóstico da fertilidade do solo e da variabilidade espacial de seus atributos tem grande importância para a elaboração de programas manejo e conservação dos solos. Dessa forma, esta pesquisa teve como objetivo determinar a variabilidade espacial e os teores disponíveis de P, K, Ca, Mg e Na nos solos cultivados nas unidades de agricultura familiar.

Metodologia

Para avaliação da fertilidade foram coletadas e georreferenciadas 81 amostras de solo, na profundidade de 0 a 20 cm. As amostras foram secas ao ar, destorroadas, peneiradas (malha de 2 mm) e encaminhadas para o Laboratório de Geociências da UNEB-DCH-V. Para avaliação da disponibilidade de nutrientes foram determinados: fósforo disponível, potássio, sódio, cálcio e magnésio trocáveis, conforme Embrapa (1998) e calculados: Soma de bases trocáveis (SB). Capacidade de troca de cátions total (CTCT pH 7,0) Capacidade de troca de cátions efetiva e Saturação por bases (V) Os dados foram submetidos a análise da estatística descritiva, obtendo-se medidas de posição, dispersão e assimetria. A análise da variabilidade espacial foi realizada no programa GS+ for Windows.

Resultados e Discussão

Os valores de assimetria para todos os atributos avaliados foram maiores que zero, indicando que os dados não apresentam uma distribuição normal, exceto para o atributo CTC total que apresentou assimetria próxima de zero. Para as medidas de dispersão, considerando o critério de classificação proposto por Warrick e Nielsen (1980) para os valores de coeficiente de variação (CV), os atributos avaliados foram classificados como: médio ($12\% < CV \leq 60\%$) para, CTC total, CTC efetiva e V%; alto ($CV > 60\%$) para Mg, Ca, P, Na, SB, e K. O P apresentou o maior CV de 80,59% considerado elevado.

Das unidades agrícolas avaliadas, 62,96% apresentam teores de fósforo no solo abaixo do nível crítico. Os

teores de Ca, K e Mg foram classificados como muito baixo a baixo, na maioria das unidades agrícolas. Apenas 5,89% das propriedades apresentaram valores de saturação por bases na classe de bom a muito bom. Os baixos valores de saturação por bases compromete o desenvolvimento das culturas de citros, banana e cacau, as quais exigem uma saturação por bases superior a 50%.

A análise da Geoestatística, a partir dos modelos dos semivariogramas demonstrou que nenhum dos atributos estudados apresentaram dependência espacial.

Tabela 2 – Frequência relativa dos atributos do solo em classes de fertilidade; Gameleira e Espinheiro. Santo Antônio de Jesus, Bahia.

Atributos	Prof. (cm)	Muito Baixo	Baixo	Médio	Bom	Muito bom
Ca Cmol, dm ⁻¹	0-20	6,17	53,09	30,86	6,17	3,70
Mg Cmol, dm ⁻¹	0-20	17,26	41,96	33,33	6,17	1,23
K Cmol, dm ⁻¹	0-20	8,64	54,42	19,75	9,88	7,41
P mg dm ⁻¹	0-20	24,69	19,75	18,52	16,05	20,99
CTC total Cmol, dm ⁻¹	0-20	-	3,70	90,12	6,17	-
CTC efetiva Cmol, dm ⁻¹	0-20	7,06	50,59	37,65	4,71	-
SB Cmol, dm ⁻¹	0-20	11,76	55,29	27,06	4,71	1,18
V%	0-20	22,22	55,56	19,75	2,47	-

Conclusões

Os resultados indicam a necessidade de correção do solo e reposição de nutrientes, principalmente P e K para mais de 60% das unidades de agricultura familiar avaliadas. Os atributos não apresentaram dependência espacial.

Agradecimentos

À FAPESB, ao DCH-V e o Grupo DNAA.

Bolsa: PIBIC / FAPESB

Referências

- EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA - Embrapa. **Análises químicas para avaliação da fertilidade dos solos.** Rio de Janeiro: Embrapa Solos, (Documento n. 3). out. 1998.
- WARRICK, A. W.; NIELSEN, D. R. Spatial variability of soil physical properties in the field. In: HILLEL, D. (ed). Applications of soil physics. New York, Academic Press. 319p.

CONDUTIVIDADE ELÉTRICA E ACIDEZ DO SOLO NAS COMUNIDADES RURAIS DA GAMELEIRA E ESPINHEIRO, NO MUNICÍPIO DE SANTO ANTÔNIO DE JESUS, BAHIA.

Jose Ricardo Rodrigues Da Silva, rick.rodrigues007@hotmail.com, Rozilda Vieira Oliveira, rozilda.oliveira@gmail.com

Departamento de Ciências Humanas, Campus V, Santo Antonio de Jesus
Geografia Licenciatura Plena

Palavras-Chave: Poluição do solo. Análise espacial. Agricultura Familiar

Introdução

Na área de estudo a cobertura pedológica é representada pelas classes dos Latossolos e Argissolos, ácidos e com baixa disponibilidade de nutrientes. A acidez do solo é decorrente do processo de remoção de bases do perfil do solo pela lixiviação, pela presença de CO_2 , pela dissociação dos grupos carboxílicos e fenólicos de compostos da matéria orgânica, pela hidrólise do alumínio, podendo ainda ser agravada em função da aplicação de fertilizantes amoniacais. Esta pesquisa teve como objetivo avaliar a condutividade elétrica e acidez dos solos, nas comunidades rurais da Gameleira e Espinheiro no município de Santo Antônio de Jesus, Bahia.

Metodologia

Para caracterização do sistema de produção agrícola foram coletadas e georreferenciadas 81 amostras de solos nas comunidades rurais de Gameleira e Espinheiro, no município de Santo Antônio de Jesus, Bahia. As amostras foram postas para secar ao ar, destorroadas e peneiradas em malha de 2 mm constituindo a Terra Fina Seca ao Ar (TFSA), nas quais foram determinados: pH água, Al^{3+} , $(\text{H} + \text{Al}^{3+})$ e condutividade elétrica. Os procedimentos analíticos foram realizados conforme Embrapa (1998), os dados foram submetidos a análise da estatística descritiva, correlação de Pearson e variabilidade espacial pela geoestatística.

Resultados e Discussão

Os valores de pH em água variaram de 4,15 a 6,99 e foram classificados como muito baixo a alto. Resultados semelhantes foram encontrados por Lobo (2013) avaliando a fertilidade dos solos no município de Santo Antônio de Jesus-BA. Na faixa de pH compreendido entre 5,5 a 6,5 há uma maior disponibilidade de nutrientes nos solos, sendo assim, os solos que apresentaram pH dentro dessa faixa são mais favoráveis ao desenvolvimento da cultura. Importante ressaltar que apenas 18,5% das amostras analisadas apresentaram pH na classe adequada e cerca de 81,5% das unidades agrícolas analisadas apresentaram valores de pH nas classes muito baixo e baixo (Tabela 1), consideradas inadequadas para o desenvolvimento das culturas.

Tabela 1- Classes de interpretação e distribuição de frequência relativa percentual para os parâmetros de acidez do solo nas comunidades da Gameleira e Espinheiro, município de Santo Antônio de Jesus, BA, 2016.

Classes ¹	pH água		Al trocável		(H + Al)		m%	
	Faixa	FRP ²	Faixa	FRP ²	Faixa	FRP ²	Faixa	FRP ²
		%		%		%		%
Muito baixo	< 4,5	25,9	≤ 0,20	32,1	≤ 1,00	2,5	≤ 15,0	38,3
Baixo	4,5 – 5,4	55,6	0,21 – 0,50	17,3	1,01 – 2,50	4,9	15,1 – 30,0	16,0
Médio ³	5,5 – 6,0	13,6	0,51 – 1,00	38,3	2,51 – 5,0	70,4	30,1 – 50,0	32,1
Alto	6,1 – 7,0	4,9	1,01 – 2,00	12,3	5,01 – 9,00	22,2	50,1 – 75,0	12,3
Muito alto	> 7,0	-	> 2,0	-	> 9,00	-	> 75,0	1,3

Das unidades de agricultura familiar avaliadas 87,7% apresentaram teores de Al trocável distribuídos nas classes muito baixo, baixo e médio (Tabela 1). Entretanto, os resultados indicam a necessidade de monitorar a concentração desse elemento no solo, uma vez que 38% e 12% das UAF apresentaram teores altos e médios.

Os valores de condutividade elétrica das amostras coletadas apresentam concentrações entre 59,76 a 955,50 $\mu\text{S cm}^{-1}$. Considerando relativamente muito baixo quando comparado aos solos de regiões semi-áridas que apresentaram valores >4mmhos/cm que corresponde a > 4.000 $\mu\text{S cm}^{-1}$ (GOMES e FILIZOLA, 2006).

Conclusões

Os resultados indicam que a prática da calagem é fundamental para a produção agrícola, uma vez que, 81,5% das unidades apresentarem valores de pH abaixo da classe adequada para a agricultura.

Agradecimentos

À FAPESB pela bolsa concedida e a UNEB - DCH - V, pelo apoio.

Bolsa: PIBIC / FAPESB

Referências

- EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA - Embrapa. Análises químicas para avaliação da fertilidade dos solos. Rio de Janeiro: Embrapa Solos, (Documento n. 3). out. 1998.
- GOMES, M. A. F.; FILIZOLA, H. F. Indicadores físicos e químicos de qualidade de solo de interesse agrícola. Jaguariúna: EMBRAPA, 2006.
- LOBO, Adriana Fernandes. Acidez dos solos utilizados para a agricultura nas comunidades Tabocal e Sapucaia em Santo Antônio de Jesus-BA. 2013. 49f. (Licenciatura Plena em Geografia) – Universidade do Estado da Bahia, Santo Antônio de Jesus, 2013.

Taxa de crescimento de *Siderastrea stellata* (Cnidaria: Scleractinia) do Atol das Rocas Atlântico Sul equatorial: uma ferramenta para o estudo de mudanças climáticas.

Brenda Lorena Soares Da Silva Braga, bre.lorena@hotmail.com, Natan Silva Pereira, nspereira@uneb.br

Departamento de Educação, Campus VIII, Paulo Afonso

Licenciatura Em Ciências Biológicas

Palavras-Chave: Mudanças climáticas; Ambientes Recifais; Geoquímica

Introdução

Esqueletos de corais são excelentes arquivos naturais devido a sua capacidade de incorporar elementos que servem como proxies para estudos na área da paleoclimatologia. A utilização de corais como arquivos naturais aumentou após a descoberta da formação dos bandamentos de densidades anuais (KNUTSON; BUDDEMEIER; SMITH, 1972), que permitem a datação e avaliação da taxa de crescimento dos corais. Fatores ambientais influenciam na formação do exoesqueleto desses organismos, e alteração nesses elementos deixam uma assinatura geoquímica no esqueleto desses indivíduos ao longo do seu crescimento (EAKIN; GROTTOLI, 2006) e que podem indicar evidências de fenômenos climáticos (e.g. aumento da temperatura do mar). Razão isotópica do carbono pode ser utilizada como proxy para a assinatura isotópica do carbono inorgânico dissolvido (CID) do ambiente em que esses organismos crescem (SWART, 1983). Devido a interação atmosfera-oceano, mudanças na composição isotópica do CO₂ atmosférico afeta diretamente a composição isotópica do CID dos oceanos (REVELLE; SUESS, 1957) e podem ficar registradas no exoesqueleto dos corais. O objetivo desse trabalho foi estabelecer a taxa de crescimento e analisar a série temporal do $\delta^{13}\text{C}$ de uma colônia de *Siderastrea stellata*.

Metodologia

Uma colônia de *S. stellata* foi coletada no Atol das Rocas situado no Atlântico Sul. A colônia foi cortada e uma das lâminas de 0,5 cm foi obtida para a realização da análise do $\delta^{13}\text{C}$, no qual foram retiradas 319 amostras da parede do coralito que foram analisadas no Laboratório de Isótopos Estáveis (LABISE) da UFPE e para a análise de Urânio-Tório feita na Universidade Nacional de Taiwan (NTU), no qual foram extraídas 3 amostras de carbonato (2g cada).

Resultados e Discussão

Datação por U-Th nas amostras SSA-1, SSA-2 e SSA-3 revelaram idades de 14, 37 e 60 anos respectivamente. A colônia possui uma taxa média de crescimento de 2,93 mm/ano e um valor mínimo de 1,95 mm/ano e máximo de 4,8 mm/ano. Segundo os dados de Reis e Leão (2000), a taxa de crescimento dessa espécie no litoral da Bahia é entre 4,36 mm/ano

e 5,64 mm/ano, quando comparada com a taxa de crescimento da colônia estudada, o crescimento máximo está relativamente próximo dos valores citados. A análise do $\delta^{13}\text{C}$ demonstraram valores variando de -2,06‰ a 0,51‰, com média de -0,75‰ ($\pm 0,55$) e amplitude de 2,57‰. Os resultados mostram uma tendência a valores mais negativos na série temporal do $\delta^{13}\text{C}$, sugerindo uma mudança gradual na composição isotópica do carbono que compõe o exoesqueleto do coral. Para alguns autores, essa alteração pode estar atrelada a mudança gradual na composição isotópica do CO₂ atmosférico, devido ao aumento de queima de componentes fósseis conhecido como Efeito Suess (TANAKA et al., 2003).

Conclusões

A datação U-Th revelou que a colônia *S. stellata* possui mais de meio século e apresenta uma taxa de crescimento média relativamente baixa quando comparada com outras colônias da mesma espécie. A análise do $\delta^{13}\text{C}$ indicou uma mudança na composição isotópica do carbono que compõe o exoesqueleto da colônia estudada desde a década de 50, sendo sugerido como causa disso o fenômeno Efeito Suess. Esses resultados representam o primeiro registro do Efeito Suess no Atlântico Sul.

Agradecimentos

Agradeço ao PICIN pela bolsa de IC, ao laboratório LABISE da UFPE pelas análises isotópicas e ao Prof^o River Shen da National Taiwan University pelas datações de U-Th.

Bolsa: PICIN / UNEB

Referências

- EAKIN, C. M.; GROTTOLI, A. Chapter 2. Coral Reef Records of Past Climatic Change, 2006.
- KNUTSON, D. W.; BUDDEMEIER, R. W.; SMITH, S. V. Coral Chronometers?: Seasonal Growth Bands in Reef Corals. *Science*, v. 177, p. 270–272, 1972.
- TANAKA, T.; WATANABE, Y. W.; WATANABE, S.; NORIKI, S.; TSURUSHIMA, N.; NOJIRI, Y. Oceanic Suess effect of $\delta^{13}\text{C}$ in subpolar region: The North Pacific. *Geophysical Research Letters*, v. 30, p. 1–4, 2003.
- REIS, M. A. C.; LEÃO, Z. M. A. N. Bioerosion rate of the sponge *Cliona celata* (Grant 1826) from reefs in turbid waters, north Bahia, Brazil. *Proceedings of the 9th International Coral Reef Symposium*, 2000.
- REVELLE, R.; SUESS, H. E. Carbon Dioxide Exchange Between Atmosphere and Ocean and the Question of an Increase of Atmospheric CO₂ during the Past Decades. *Tellus*, v. 9, n. 1, p. 18–27, 1957.
- SWART, P. K. Carbon and Oxygen Isotope Fractionation in Scleractinian Corals: a Review. *Earth-Science Reviews*, v. 19, p. 51–80, 1983.

Taxa de crescimento do coral *Porites astreoides* (Cnidária: Scleractinia) do Atol das Rocas Atlântico Sul Equatorial: Uma ferramenta para o estudo de mudanças climáticas.

Loraine Silva Assis Lima, loraine.liima@hotmail.com, Natan Silva Pereira, nspereira@uneb.br

Departamento de Educação, Campus VIII, Paulo Afonso

Licenciatura Em Ciências Biológicas

Palavras-Chave: Geoquímica; Variações climáticas; Ambientes recifais.

Introdução

Os exoesqueletos dos corais são frequentemente utilizados como uma ferramenta para entender as condições climáticas, pois contém dados geoquímicos que pode revelar como foi o clima antigamente e assim contribuir para previsões sobre o clima no futuro (PANDOLFI, GREENSTEIN, 2007). Com os registros geoquímicos adquiridos a partir do exoesqueleto dos corais, é possível inferir sobre a temperatura da superfície do mar (TSM), a cobertura de nuvem, a salinidade, taxa de crescimento, entre outros dados, de regiões onde o registro por instrumentos é escasso ou inexistentes (GROTTOLI, 2001).

Deste modo, como objetivo, este trabalho avaliou a taxa de crescimento da espécie *Porites astreoides* presentes no Atol das Rocas – Atlântico Sul Equatorial, e verificou a variação isotópica de carbono e oxigênio ao longo do eixo de crescimento do coral, a fim de prover informações sobre os padrões de taxa de crescimento dessa espécie e se a variação isotópica pode ser utilizada na reconstrução de parâmetros ambientais.

Metodologia

Uma colônia do coral *Porites astreoides* foi coletada na Reserva Biológica do Atol das Rocas Atlântico Sul (3°51'S, 33°49'W), a 266 km da cidade de Natal-RN, no ano de 2013, em seguida levadas para serem cortadas em laminas de 0,5 cm, a seguir foram feitas radiografias no hospital público Nair Alves de Souza, Paulo Afonso – BA, as radiografias geradas foram digitalizadas e utilizadas para identificação visual dos bandamentos de alta e baixa densidades. Depois foram tiradas amostras de carbonato com uma microfuradeira em intervalos de 0,5 mm ao longo de 10 cm, totalizando 200 amostras que posteriormente foram analisadas utilizando o espectrômetro de massa Delta V Advantage com GasBench II no Laboratório de Isótopos Estáveis (LABISE) da Universidade Federal de Pernambuco - UFPE.

Resultados e Discussão

Foram identificados 12 pares de bandamentos, revelando uma idade de 12 anos para essa colônia. Os resultados dos valores isotópicos de $\delta^{18}\text{O}$ teve uma variação de -4.26 para -3.69‰ VPDB, com valor médio de -3.96‰ e um amplitude total de 0.57‰ e do

$\delta^{13}\text{C}$ com variação de -1.38 a 1.05‰ VPDB, com valor médio de -0.07‰ e uma amplitude total de 2.43‰ .

A variância da taxa de crescimento adquirida a partir dos isótopos indica que quanto mais antigo o ciclo, mais rápido é o crescimento. O ciclo mais antigo da colônia estudada é referente ao ano de 2002 que apresentou um crescimento de ~ 13 mm/ano, enquanto o ciclo mais recente (2013) mostrou um crescimento de ~ 8 mm/ano. Exibindo uma diferença entre um ciclo e outro de ~ 5 mm/ano.

Comparado com outras espécies como *P. lobata* e *P. lutea*, foi observada que a variação é mínima dentro do gênero *Porites*. Segundo Lough e Barnes (2000), a taxa de crescimento do gênero *Porites* varia de 3,4 – 12,9 mm/ano.

Conclusões

Por meio de valores de isótopos estáveis de C e O em exoesqueleto de *Porites astreoides* do Atol das Rocas, foi possível determinar a taxa de crescimento de uma colônia dessa espécie.

O presente estudo destaca o potencial da espécie em investigações paleoclimáticas, uma vez que seus bandamentos são visíveis e possibilita uma datação eficaz e de baixo custo, e seus valores isotópicos apresentam ciclos bem definidos. Assim, essa espécie, assim como em outras regiões do planeta, representa um confiável arquivo paleoclimático para a região do Atol das Rocas, Atlântico Sul Equatorial.

Agradecimentos

Ao LAGES - UNEB pela disponibilização do espaço para desenvolvimento do trabalho.

Ao LABISE – UFPE pelas análises das amostras e ao Hospital Público Nair Alves de Souza, Paulo Afonso – BA pela a realização da radiografia.

Bolsa: PICIN / UNEB

Referências

- GROTTOLI, A. G. Past climate from corals. In: STEELE, J.; THORPE, K.; TUREKIAN, K. (Eds.). Encyclopedia of ocean sciences. London: Academic Press, 2001. p. 2098–2107.
- LOUGH, J. M., & BARNES, D. J. Environmental controls on growth of the massive coral *Porites*. Journal of Experimental Marine Biology and Ecology, 245(2), 225–243. 2000.
- PANDOLFI, J. M., & GREENSTEIN, B. J. Chapter 22 Using the past to understand the future?: Climate Change and the Great Barrier Reef: A Vulnerability Assessment, 809. 2007.

Taxa de crescimento do coral *Mussismilia hispida* (Cnidária: Scleractinia) do Atol das Rocas Atlântico Sul Equatorial: Uma ferramenta para o estudo de mudanças climáticas.

Isabel Cristina Bezerra Sandes Silva, cris_sandess@hotmail.com, Natan Silva Pereira, nspereira@uneb.br

Departamento de Educação, Campus VIII, Paulo Afonso

Licenciatura Em Ciências Biológicas

Palavras-Chave: Ambientes recifais; Oscilações Climáticas; Geoquímica.

Introdução

Esqueleto de corais escleractínios incorporam traçadores químicos capazes de registrar com precisão mudanças ambientais, possibilitando a reconstrução paleoclimática da história dos oceanos tropicais com base em esqueletos de corais fósseis e auxiliando na compreensão das atuais mudanças climáticas globais. Os valores de isótopos estáveis de Carbono ($\delta^{13}\text{C}$) e Oxigênio ($\delta^{18}\text{O}$) incorporados nos exoesqueletos dos corais são funções de condições ambientais como por exemplo: cobertura de nuvens, fotossíntese, temperatura e salinidade (EAKIN; GROTTOLO, 2006). Sendo assim, o presente estudo teve como objetivo determinar a taxa de crescimento da espécie *Mussismilia hispida*, presente no Atol das Rocas - Atlântico Sul Equatorial e verificar a variação isotópica de carbono ($\delta^{13}\text{C}$) e oxigênio ($\delta^{18}\text{O}$), a fim de averiguar possíveis alterações nos padrões da taxa de crescimento causadas por oscilações climáticas.

Metodologia

A espécie estudada *M. hispida* foi coletada na Reserva Biológica do Atol das Rocas situado na porção oeste do Atlântico Sul, entre as coordenadas ($3^{\circ}51'S$, $33^{\circ}49'W$), a 266 km da cidade de Natal-RN, posteriormente foi cortada em lâminas de 0,5 cm, secada e radiografada. Foram retiradas 130 amostras para análise do $\delta^{13}\text{C}$ e $\delta^{18}\text{O}$ utilizando espectrômetro de massa Delta V Advantage com GasBench acoplado do Laboratório de Isótopos Estáveis do Instituto de Geociências da USP e outras 2 amostras em 2 pontos ao longo do eixo do crescimento da lâmina do coral, para datação absoluta por método Urânio-Tório (U-Th), analisadas por meio de um Espectrômetro de Massa acoplado SF-ICP-MS, realizado no HISPEC (High-precision Mass Spectrometry and Environmental Change Laboratory) do departamento de Geociências da Universidade Nacional de Taiwan (NTU).

Resultados e Discussão

De acordo com a datação de U-Th a colônia possui mais de 70 anos, indicando que a colônia estudada teve o início do seu desenvolvimento antes 1943. Apresentando uma taxa média de crescimento anual de $6,2 \pm 0,15$ mm/ano ao longo de 8 anos (por meio de análise do software coralXDS) e de 4,1 mm/ano (por meio de datação U-Th). Kikuchi et al., (2013) também

analisou a taxa de crescimento de uma colônia do mesmo gênero *Mussismilia braziliensis* coletada em Abrolhos na Bahia, por meio do mesmo método do CoralXDS, no qual obteve um valor médio de 9,2 mm/ano.

A colônia mostrou uma alteração durante os anos de 1949-1950, representado por valores de $\delta^{13}\text{C}$ e $\delta^{18}\text{O}$ empobrecidos, o que pode ser explicado por um resfriamento anormal (La Niña), nos quais os valores empobrecidos podem estar associado com o aumento de precipitação (RODRIGUES et al., 2013) e cobertura de nuvem (SWART, 1983). Dados do Índice de Oscilação Sul (SOI) registrou um episódio de La Niña, o que altera padrões de precipitação no nordeste da América do Sul.

Conclusões

Importantes registros científicos foram encontrados nessa pesquisa, a qual pela primeira vez apresentou informações quanto a taxa de crescimento e isótopos estáveis para *M. hispida* (Verrill, 1902) no Atol das Rocas.

O presente contribui para suprir uma lacuna de dados paleoclimáticos existente para o Atlântico Sul Equatorial, propondo que a espécie *M. hispida* apresenta um promissor papel nas investigações de mudanças climáticas como um arquivo natural que pode reproduzir com fidelidade as condições ambientais e climáticas locais.

Agradecimentos

Ao LAGES, onde desenvolvi meu trabalho. Ao LIESP pela disponibilização da análise isotópica. Ao Prof. River Shen, pela datação, o que foi de grande importância para meu trabalho.

Bolsa: PICIN / UNEB

Referências

- EAKIN, C. M.; GROTTOLO, A. Chapter 2. Coral Reef Records of Past Climatic Change. p. 33–54, 2006.
KIKUCHI, R. K. P.; OLIVEIRA, M. D. M.; LEÃO, Z. M. A. N. Journal of Experimental Marine Biology and Ecology Density banding pattern of the south western Atlantic coral *Mussismilia braziliensis*. Journal of Experimental Marine Biology and Ecology, v. 449, p. 207–214, 2013.
RODRIGUES, G. B.; FAUTH, G. Isótopos estáveis de carbono e oxigênio em ostracodes do Cretáceo: metodologias, aplicações e desafios. Terrae Didática, v. 9, p. 34–49, 2013.
SWART, P. K. Carbon and Oxygen Isotope Fractionation in Scleractinian Corals?: a Review. v. 19, 1983.

Espectroscopia Raman aplicada ao estudo da Molhabilidade de Nanotubos de Carbono

Ana Clara De Araujo Lopes, claraaraujo1983@hotmail.com, Wagnervalter Dutra Junior, wagnervalter@yahoo.com.br

Departamento de Ciências Humanas, Campus VI, Caetité

Matemática - Licenciatura

Palavras-Chave: Espectroscopia Raman, Molhabilidade e Nanotubos de Carbono.

Introdução

Os principais fundamentos da espectroscopia Raman foram utilizados para execução deste trabalho, fornecendo informações químicas e estruturais de alguns materiais carbonosos. Poderão efetuar um estudo de deconvolução e assim, avaliar algumas propriedades das superfícies feitas das intensidades e largura das bandas D e G.

Ramos, S. C. ; E. F. Antunes ; A.O. Lobo ; Lima-Oliveira D.A ; Corat, E. J. . Vertically-aligned multi walled carbon nanotube surface modified by oxygen plasma treatment. I Workshop em Engenharia e Tecnologia Espacial, 1, 2010, 4.
Lobo, A. O. ; Marciano, F. R. ; Regiani, I. ; Ramos, S.C. ; Corat, E. J. . Influence of Temperature and Time For Direct Hydroxyapatite Electrodeposition on Superhydrophilic Vertically Aligned Carbon Nanotube Films.. p. 1-6, 2012, s8.

Metodologia

A Espectroscopia Raman foi aplicada às amostras de nanotubos de carbono (NTC) conforme obtidas e também as que sofreram modificações químicas e estruturais. Para entendimento teórico da técnica e da aquisição desses espectros buscou-se informações em periódicos. Após consolidada a habilidade e entendimento do tratamento de dados espectrais Raman, efetuou-se uma análise de cada um dos dados deconvoluido entre as bandas ID/IG, sofridas após cada tratamento de superfície dos NTC e sua molhabilidade.

Resultados e Discussão

As amostras de NTC foram submetidas a tratamento a plasma de O₂ e laser de CO₂. Em que apresentaram um valor decrescente comparada a amostra bruta ou conforme obtidas. A amplificação da banda pode significar que o plasma de O₂ promoveu uma funcionalização e alterou a estrutura dos CNT. A irradiação a laser de CO₂ resultou num estreitamento das bandas para as amostras previamente tratadas por plasma de O₂. E a irradiação com laser de CO₂ dos filmes como crescidos mostra a mudança significativa em ID/IG.

Conclusões

Os resultados mostram que o plasma de O₂ efetivamente funcionaliza os NTC por grupos contendo oxigênio e o laser de CO₂ remove esta funcionalização pelo aquecimento local e ainda expõe as camadas mais internas dos NTCs, em que se observa um maior alinhamento se comparadas aos da superfície.

Agradecimentos

Agradeço a Deus e aos meus orientadores pelo apoio.

Bolsa: PICIN / UNEB

Referências

CIÊNCIAS
BIOLÓGICAS

Os conhecimentos prévios dos alunos de Engenharia de Pesca sobre estrutura e função celular e suas generalidades.

Keisyara Bonfim Dos Santos, keisyara_santos@hotmail.com, Darcy Ribeiro De Castro, dcastro@uneb.br
Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias, Campus XXIV, Xique-Xique
Engenharia De Pesca - Bacharelado

Palavras-Chave: Biologia celular, Célula / ser vivo, Espontâneo.

Introdução

Este trabalho baseia-se na formação de conceitos científicos no Ensino Superior, a partir dos conhecimentos prévios dos alunos sobre célula/ser vivo, com base nas fases do desenvolvimento humano estudadas por Vygotsky (1991,2010).

O objetivo desse trabalho foi identificar e analisar os conhecimentos prévios dos alunos sobre célula/ser vivo classificando as de acordo com as fases do desenvolvimento humano segundo Vygotsky.

Metodologia

A coleta de dados ocorreu através de pesquisa qualitativa associada à entrevista estruturada (questionário) composta por 10 questões. Efetuou-se com 26 alunos ingressos em 2015.2 no Curso de Engenharia de pesca do Campus XXIV.

O questionário foi composto pelas seguintes questões Q1: O que é ser vivo? Descreva. Q2: Quais os seres vivos/células que você conhece? a) células microscópicas; b) seres pluricelulares pequenos; c) células macroscópicas? Q3: O que é uma célula como ela funciona? Q4: Que tamanho você acha que tem uma célula em relação aos seres vivos pequenos que você observa ao olho nu? Q5: Qual a composição de uma célula? Q6: Como os nutrientes chegam às células? a) um micro organismo, b) animal e c) planta? Q7: O que acontece com esses nutrientes dentro da célula? Q8: Como é mantida a composição química de um ser vivo/ célula e qual a importância disto para os seres vivos? Q9: Todas as células de um organismo são iguais? Por quê? Q10: Como crescem: animal, planta e você?

Os dados coletados foram analisados de modo que as respostas dos alunos foram agrupadas em categorias conceituais sendo esses quantificados de acordo com a estatística básica com valores mínimos e máximos expressos em percentuais para cada categoria.

Resultados e Discussão

Houve um alto número de respostas sem rendimento para a maioria as questões, especialmente para a 2 (58,91%), 5 (51,93%) e 7 (67,44%) e 8 (83,72%). Na categoria de pensamento sincrético não houve respostas para questões 3, 6, 7 e 10. Na categoria pensamento por complexo associativo houve um maior número de resposta para a 4 (37,2%) e 9 (25,58%), com menor distribuição para as questões 2 (1,55%) e 7 (2,33%), respectivamente. Para o complexo coleção, o

maior número de resposta foi para as questões 6 (4,65%) e 10(6,98%) e menor para 1(2,33%) e 3 (2,33%). Em relação ao complexo em cadeia, o maior número foi para a questão 1 (18,6%) e menor para as questões 3(6,98%), 5(2,33%), 6(6,98%) e 10(6,98%). Na categoria científica, as questões com predominância de respostas científicas foram a 1 (27,9%), 2 (25,59%) e 7(23,25%), enquanto houve uma limitação de respostas científicas para as questões 3 (6,98%) e a 6(11,63%) . Para os quesitos, 4, 8, 9 não foram emitidas respostas científicas.

Evidenciou-se um predomínio das respostas espontâneas (448,08) sobre as científicas (124,8). Segundo Zamora e Guerra (1993), a dificuldade dos alunos na assimilação dos conteúdos de célula e suas funções derivam da concepção que eles têm sobre a célula como entidade isolada, a qual não funciona em miniatura como um organismo multicelulado, muito menos exercem uma atividade interativa dentro de um sistema complexo.

Conclusões

No geral, houve um predomínio das respostas espontâneas sobre as científicas, sendo que, para a maioria das questões, os alunos não apresentaram rendimento.

A dificuldade de assimilação dos conteúdos dos alunos pode ser minimizada e/ou superada, com a inclusão de componentes curriculares na área de biologia celular no Curso de Engenharia de Pesca da UNEB, Campus XXIV ou mediante direcionamento das suas ementas/conteúdos das disciplinas biológicas para o ensino de assuntos básicos de Biologia.

Agradecimentos

Agradeço a FAPESB , ao orientador Darcy Castro e a UNEB por propiciar uma experiência como essa importante para minha graduação.

Bolsa: PIBIC / FAPESB

Referências

- .VYGOTSKY, L. S. Pensamento e linguagem. São Paulo: Martins Fontes, 1991.
VYGOTSKY, L.S. A Construção do Pensamento e da Linguagem. 1. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2000.
ZAMORA, M.C.; SILVIA, E.; GUERRA, M. Misconceptions about cells: in The Proceedings of the Third International Seminar on Misconceptions and Educational Strategies in Science and Mathematics, Misconceptions Trust: Ithaca,2NY (1993).

As concepções sobre conceitos biológicos estruturais e funcionais dos estudantes do 3º semestre do curso de Engenharia de Pesca do Campus XXIV- Xique-Xique/Bahia

Jacqueline De Araujo Guerra, araujoguerrajacqueline@gmail.com, Darcy Ribeiro De Castro, dcastro@uneb.br
Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias, Campus XXIV, Xique-Xique
Engenharia De Pesca - Bacharelado
Palavras-Chave: Célula. Ser vivo. Estrutura

Introdução

Este trabalho trata da formação de conceitos científicos no Ensino Superior, a partir dos conhecimentos prévios dos alunos, com base nas fases do desenvolvimento estudadas por Vygotsky (1991, 2010). Consideramos para tal, a fase de pensamento abstrato que persiste no ser humano após a adolescência, na sua relação com o pensamento por complexo. Buscou-se com isso, identificar e analisar os conhecimentos dos alunos sobre os conceitos de seres vivos (célula, diferenciação celular, crescimento, respiração, reprodução, alimento/nutriente, herança, unidade e hábito de vida). A partir disto, procuramos conhecer melhor as dificuldades e as potencialidades de compreensão dos alunos (pontos fracos e fortes) em relação à estrutura e funcionalidade de ser vivo/célula.

Metodologia

A coleta de dados envolveu 8 alunos do 3º semestre do Curso de Engenharia de Pesca da UNEB-Campus XXIV, no período 2014.1. Para tal, efetuou-se uma entrevista estruturada com esses alunos. Trata-se de uma pesquisa qualitativa em que se valoriza a interação do pesquisador com os pesquisados e os conhecimentos envolvidos nesse processo (BOGDAN; BIKLEN, 1994).

Resultados e Discussão

Tendo como base no levantamento de dados empírico (entrevista), buscamos assim identificar e analisar os conceitos mais específicos (célula, diferenciação celular, crescimento, respiração, reprodução, alimento/nutriente, herança, unidade e hábito de vida), envolvendo a estrutura e funcionalidade do organismo/célula.

Tais conceitos científicos e espontâneos em 2 dimensões ou categorias: a estrutura e a função, podendo cada conceito abranger a estrutura e a função simultaneamente, a partir das seguintes questões: 1º- Desenhe uma célula com detalhe e explique; 2º- Como você acha que é uma célula? Explique; 3º- O que acontece com sua célula quando você cresce?; 4º- O que uma célula necessita para funcionar, e você?; 5º- Qual o funcionamento da célula enquanto você come e respira?; 6º- Se seus órgãos são feitos de células porque elas são diferentes?; 7º- Como as células se reproduzem?; 8º- Qual a relação da reprodução da

célula com a formação de novos organismos?; 9º- Se você tem diferentes células como estas trabalham juntas como unidade?; 10º- Qual a relação do seu hábito de vida diário com o funcionamento celular? E com seu organismo?

Para as 3 primeiras questões, sendo elas estruturais, os estudantes emitiram um maior número de conceitos científicos do que espontâneos, pois em geral descreveram e/ou desenharam as estruturas celulares (membrana, núcleo e organelas). Mas as funções mais específicas desses componentes não foram descritas. Para as demais questões, envolvendo termos funcionais (4ª a 10ª), houve uma explicação quase igualitária envolvendo os conceitos espontâneos e científicos. Um aluno acrescenta que os nutrientes servem para gerar energia e compor as estruturas do corpo (célula, tecido, órgão...). A explicação funcional pode ser usada como ponto de partida para explicar a estrutura das organelas celulares relacionadas à digestão e respiração celular (CASTRO, 2014).

Conclusões

Evidenciando nesse trabalho que para os conceitos funcionais e estruturais específicos, os alunos do 3º semestre do curso de engenharia de pesca da UNEB têm, no geral, um limitado conhecimento biológico, tanto em nível espontâneo quanto científico. Esse estudo poderá contribuir com a análise das dificuldades de compreensão conceitual e dos possíveis avanços nos conhecimentos dos alunos no referido curso.

Agradecimentos

A todos do grupo de pesquisa, colegas e professor e ao Programa de Iniciação Científica (PICIN) da Universidade do Estado da Bahia (UNEB).

Bolsa: PICIN / UNEB

Referências

- CASTRO, D.R. Estudo de Conceitos de Estrutura e Funcionalidade de Seres Vivos no Ensino Fundamental I. 2014. Tese (doutorado)- Universidade Federal da Bahia. Salvador, 2014.
BOGDAN, R. C.; BIKLEN, S. K. A Investigação Qualitativa em Educação: uma introdução à teoria e aos métodos. Portugal: Porto Editora, 1994.
VYGOTSKY, L. S. Pensamento e linguagem. São Paulo: Martins Fontes, 1991.
----- A Construção do Pensamento e da Linguagem. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2010.

O conhecimento dos alunos de Engenharia de Pesca sobre estrutura e função celular e suas implicações para o ensino de biologia celular.

Taliany Santos De Amorim, talianysantosdeamorim@yahoo.com.br, Darcy Ribeiro De Castro, dcastro@uneb.br
Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias, Campus XXIV, Xique-Xique
Engenharia De Pesca - Bacharelado

Palavras-Chave: Conceitos científicos; Estrutura; Função celular; Célula / ser vivo

Introdução

Este trabalho trata da formação de conceitos científicos no Ensino Superior do Curso de Engenharia de Pesca da Universidade do Estado da Bahia (UNEB), Campus XXIV- Xique-Xique-BA, baseado concepções espontâneas e científicas de estudantes sobre estrutura e função celular, apoiada nas fases do desenvolvimento estudadas por Vygotsky (VYGOTSKY, 2000). O objetivo desse trabalho foi caracterizar e analisar os conceitos dos alunos sobre célula/ser vivo (biologia celular), e suas inferências para o ensino no curso.

Os conceitos espontâneos estão ligados à experiência de vida, empíricos, têm fraca generalização, são usados do particular para o geral, são base para introdução do conceito científico. Os conceitos científicos são aprendidos mediante as operações lógicas e abstratas, estão relacionados à experiência transmitida intencionalmente, são usados do geral para o particular, é base sistematização dos conceitos espontâneos (VYGOTSKY, 2000).

Metodologia

A coleta de dados aconteceu com a turma 2014.1 do curso de Engenharia de Pesca do campus XXIV. A aplicação de entrevista estruturada (ee2), contendo 5 questões abertas, ocorreu na sala de aula do departamento conforme cronograma já combinado com professores e os 26 alunos (sujeitos da pesquisa), com idades entre 17 e 30 anos.

Para a questão 1ª "as aulas ministradas em disciplinas afins (Ecologia, Botânica Aquática, Zoologia Aquáticas...) contribuíram para ampliar seus conhecimentos em relação aos conteúdos de ser vivo/célula; Sim () Não () Por quê?". Para a 2ª questão "quais os conteúdos de biologia geral/celular que você tem necessidade e/ou interesse em estudar? Por quê?". Para a 3ª questão "o que você acha que pode ser feito para melhorar sua aprendizagem na área mencionada"? Para a 4ª questão "qual a importância da aprendizagem dos conteúdos na área de biologia geral/celular para sua formação profissional? E como ser humano?" Para o 5º item "você tem interesse em participar de um curso de extensão teórico-prático na área já referida? Justifique".

Para dar suporte as análises, foram feitas leituras e comparações através de referenciais bibliográficos relacionados à área de pesquisa.

Resultados e Discussão

A análise dos dados teve como objetivo principal chegar-se a uma conclusão do estudo que se propôs fazer, apresentando resultados relevantes para o curso de Engenharia de Pesca.

Analizando os dados, para 1ª questão, percebe-se que há um entendimento do conteúdo de forma generalizada, só que há uma deficiência no que se diz respeito à biologia celular básica devido à carência na aprendizagem no ensino médio (GIMÉNEZ & DÍAZ BUSTAMONTE, 1993). Para a 2ª questão foi visto que os alunos não tinham noção da importância em se compreender esses conteúdos para uso deles nas demais disciplinas do curso. A 3ª questão um dos problemas bastante citados pelos alunos foi a falta de empenho por parte deles prejudicando nas suas aprendizagens. Para a 4ª questão sobre a importância da biologia, a maioria dos alunos assume que é de grande valia para o curso. E sobre a 5ª em relação ao interesse em participar de um curso de prática biologia celular, basicamente todos demonstraram interesse.

Conclusões

Nossa pesquisa demonstrou que existem falhas no ensino da biologia na escola básica e que isso se estende na universidade, podendo a partir daí sinalizar como os professores da universidade pode trabalhar para suprir essas necessidades. Como devolutiva foi possível realizar um minicurso de extensão sobre práticas em biologia geral e celular de grande relevância com a turma, onde dessas foram gerados trabalhos que foram apresentados em eventos nacionais.

Agradecimentos

Agradeço a todos que fizeram do grupo de Iniciação Científica, professor e colegas, pelo auxílio sempre que necessário, e por contribuir com o meu aprendizado e crescimento.

Bolsa: PICIN / UNEB

Referências

- JIMÉNEZ-ALEIXANDRE, M.P.; DÍAZ-BUSTAMANTE, J. Drawing and Slicing Cells: in The Proceedings of the Third International Seminar on Misconceptions and Educational Strategies in Science and Mathematics, Misconceptions Trust: Ithaca, NY (1993).
VYGOTSKY, L. S. Pensamento e linguagem. São Paulo: Martins Fontes, 1991.
VYGOTSKY, L.S. A Construção do Pensamento e da Linguagem. 1. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

Floração e Biologia floral do maxixeiro (*Cucumis anguria*)

Thiago Francisco De Souza Carneiro Neto, thiagofs_10@hotmail.com, Katia Maria Medeiros De Siqueira, katiauneb@yahoo.com.br

Departamento de Tecnologia e Ciências Sociais, Campus III, Juazeiro
Engenharia Agrônômica - Bacharelado

Palavras-Chave: *Cucumis anguria*; Biologia Floral; Floração.

Introdução

O objetivo desse trabalho foi registrar aspectos da floração e da biologia floral que contribuam para um melhor conhecimento dessa cucurbitácea.

Metodologia

O experimento foi conduzido no DTCS-Campus III – UNEB em Juazeiro-BA, de setembro a dezembro de 2015. Foram utilizadas sementes da variedade Liso Calcutá e Crioula. Foram cultivadas 139 mudas do Liso Calcutá e 19 Crioulo, no espaçamento de 3,0x1,0m e irrigadas por sulco. Foram selecionadas 20 plantas da Liso Calcutá e 12 da Crioulo, marcadas com fitas e acompanhadas durante a floração, sendo contados os tipos florais por planta, duas vezes por semana. O volume do néctar foi determinado de acordo com Kearns e Inouye (1993), nos horários de 9h, 13h e 17h, utilizando 5 flores masculinas e 3 femininas por horário. A viabilidade polínica foi determinada por método colorimétrico, nos horários de 7h, 9h, 11h, 13h e 15h, com três flores por horário. O tamanho dos grãos de pólen foi medido com ocular micrométrica, sendo 40 grãos viáveis e inviáveis por variedade. A receptividade estigmática foi testada nos horários de 9h, 13h e 17h, com aplicação de H₂O₂ a 2%. Para testar a germinação *in vitro*, foi usado o meio de cultura proposto por Brew Baker & Kwack (1963) sendo um com 10% de sacarose (1) e outro com 5% (2). Os meios foram distribuídos em cinco lâminas escavadas, sendo cada côncavo uma repetição. Considerou-se grão germinado quando o tubo polínico era igual ou superior ao diâmetro do próprio grão. Para estimar a quantidade de pólen por flor, foram selecionadas três flores por variedade, sendo colocada uma antera por flor em lâmina e, sob microscópio contados os grãos. Foi realizada a avaliação dos frutos. Estimou-se ainda a produção de frutos por planta e produtividade por hectare. Os dados obtidos foram submetidos à análise de variância e os tratamentos comparados pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade, utilizando o programa STATISTICA 8.0.

Resultados e Discussão

A antese floral ocorreu entre 5 h-6 h, e a senescência ocorreu entre 17 h-18 h. Na Liso Calcutá, a emissão de flores inicialmente foi de masculinas, permanecendo o seu número mais elevado que as femininas em toda a floração. Para a Liso Calcutá, o pico de flores masculinas foi na contagem 24 (12ª semana após o

transplântio), e o de femininas na contagem 18 (9ª semana após o transplântio-SAT). Diferentemente, o Crioulo inicialmente emitiu flores femininas, com maior número de masculinas registradas na contagem 15 (8ª SAT), e de flores femininas na contagem 8 (4ª SAT). A razão sexual obtida para a Liso Calcutá foi 1:20,76, e para o Crioulo foi 1: 21,02. Os grãos de pólen estavam disponíveis durante todo o dia, apresentando viabilidade polínica média de 94,1% para o Liso Calcutá e 95,8% para o Crioulo. A receptividade estigmática foi positiva em todos os horários avaliados. Não foi registrado germinação *in vitro* no Meio 1, porém, no Meio 2 o percentual médio foi de 6,36 % e 13,57%, para o Liso Calcutá e Crioulo, respectivamente. Não foi encontrada diferença significativa para os tamanhos dos grãos viáveis entre variedades, porém houve diferença significativa para os inviáveis. O número médio de grãos de pólen por antera para o Liso Calcutá foi de $1.843,66 \pm 67,67$, com 5.530,98 grãos por flor, e para o Crioulo $2.099,33 \pm 78,62$, e 6.297,99 grãos por flor, com diferença significativa. A análise pós-colheita dos frutos, registrou diferenças significativas para todas as características avaliadas. O Liso Calcutá apresentou maior peso, diâmetro, comprimento do fruto, maior espessura da polpa e menos sementes, portanto, sendo a cultivar mais indicada para a comercialização por possuir melhores características para consumo. A produção estimada de foi de 18,77 frutos/planta para o Liso Calcutá, e 23,58 frutos/planta para o Crioulo, com uma produtividade de 31.283,33 frutos/ha (1,02 t/ha) e 39.300 frutos/ha (0,77 t/ha), respectivamente.

Conclusões

Quanto a floração, variedade Crioula foi mais precoce que a Liso Calcutá, porém a segunda apesar de apresentar menor relação frutos/planta em relação a Crioula, é a cultivar mais indicada para produção em larga escala pela sua maior produtividade.

Agradecimentos

Ao grupo de pesquisa e aos amigos Rayla e Moisés.

Bolsa: PIBIC / FAPESB

Referências

- BREWBAKER J.L. & KWACK B.H. The essential role of calcium ion in pollen germination and pollen tube growth. *Am. J. Bot.* v.50, p.859-865, 1963.
KEARNS, C. A.; INOUE, D. W. *Techniques for pollination biologists*. Colorado: University Press of Colorado, 1993. 630 p.

VISITANTES FLORAIS DO MAXIXEIRO

Gleydson Brenno Dos Santos Silva, gleydsonuneb@gmail.com, Katia Maria Medeiros De Siqueira, katiauneb@yahoo.com.br

Departamento de Tecnologia e Ciências Sociais, Campus III, Juazeiro
Agronomia

Palavras-Chave: *Apis mellifera*, Polinizador, Néctar, Pólen

Introdução

O maxixeiro (*Cucumis anguria* L.) é uma curcubitácea, monóica, anual, com hábito de crescimento indeterminado e prostrado (MODOLO et al., 2003). Os insetos são os mais eficientes agentes polinizadores, para a maioria das plantas, tanto pelo seu número na natureza quanto por sua melhor adaptação às, muitas vezes complexas, estruturas florais (NOGUEIRA-COUTO et al., 1990). Este trabalho objetivou registrar aspectos da morfologia floral e do comportamento dos visitantes florais mais frequente do maxixeiro.

Metodologia

O experimento foi realizado em área experimental da UNEB/DTCS, Campus III, Juazeiro – BA, de setembro a dezembro de 2015. A área continha 139 plantas da variedade Liso Calcutá e 19 plantas da Crioula. Para a observação dos visitantes florais, foram utilizados três observadores cada um deles observando duas flores femininas e duas masculinas por variedade, em três dias não consecutivos, durante 10 minutos por hora no período de 6h as 17h. A temperatura foi medida com termohigrômetro digital. Foi registrado o horário de visita, a frequência e a coleta do recurso forrageado (pólen ou néctar). Os visitantes florais foram coletados para identificação, durante os intervalos de observação, com redes e posteriormente colocados em câmeras mortíferas com acetato de etila. Para a avaliação da morfologia floral, foram escolhidas, aleatoriamente, 20 flores femininas e 20 flores masculinas de ambas as variedades, para mensuração dos seguintes aspectos: altura da flor, diâmetro da corola e do cálice, diâmetro e altura ovário para as flores femininas. Já nas flores masculinas foi avaliado a altura da flor, diâmetro da corola e do cálice. Os dados obtidos foram submetidos à análise de variância e as médias comparadas pelo teste de Tukey, a 5% de probabilidade, através do programa ASSISTAT.

Resultados e Discussão

Os visitantes florais mais frequentes registrados foram às formigas e as abelhas, em menor número foram registradas, vespas, moscas e borboletas. A frequência de visitas de *A. mellifera*, independente do tipo floral e variedade foram baixas, ocorrendo principalmente no período da manhã com pico às 8h em ambas as variedades. A variedade Liso Calcutá recebeu mais visitas que a crioula. À medida que a temperatura aferida próximo ao solo ia aumentando, as visitas iam

diminuindo. Após as 10h não foram mais registradas visitas. O visitante que apresentou comportamento apropriado para polinização foram as abelhas *A. mellifera*, que visitavam as flores para coleta de néctar e pólen. Nas abelhas coletadas durante os dias das observações foram identificados apenas pólen de *Cucumis anguria*, com exceção do terceiro dia no horário de 6-8h no qual as abelhas não apresentam pólen nas corbículas. Quanto as características morfológicas florais, verificou-se diferença significativa entre as flores femininas e masculinas, quanto ao diâmetro da corola, com o Liso calcutá apresentando-se maior em relação a Crioula. Estes resultados indicam que as flores da Liso calcutá por serem maiores podem ser mais atrativas visualmente e possivelmente poderão disponibilizar mais recursos florais, o que justificaria um maior número de visitas registradas. Em relação ao diâmetro e a altura do ovário foram encontradas diferenças significativas, em ambas as características a Liso calcutá apresentou os maiores valores.

Conclusões

O maxixeiro Liso calcutá apresentou maior atratividade aos visitantes florais, o que possivelmente pode está relacionado às suas flores serem maiores do que as da variedade Crioula. O maior número de visitas ocorreu no período da manhã nas duas variedades.

Agradecimentos

À UNEB/DTCS pela área experimental cedida, a FAPESB pelo apoio financeiro, a orientação recebida pela Professora Dra. Kátia Maria Medeiros de Siqueira e á todos que contribuíram com o projeto.

Bolsa: PIBIC / FAPESB

Referências

- ARAÚJO, D. et al. Comportamento de forrageamento de *Apis mellifera* na melanciaira (*Citrullus lanatus*) no município de Juazeiro, BA. Revista Verde (Mossoró – RN - BRASIL), v. 9, n.1, p.59 - 67, jan-mar, 2014.
- MODOLO, V. A. et al. Maxixe: uma hortaliça de tripla forma de consumo. Piracicaba: DIBD/ESALQ, 2003. 24 p. (Série Produtor Rural, 19).
- NOGUEIRA-COUTO, R.H. et al. Estudo da polinização entomófila em *Curcubita pepo* (abóbora italiana). Científica, Jaboticabal, v. 18, n.1, p. 21-27, 1990.

Sistema reprodutivo e produção de frutos em (*Cucumis anguria*) em Juazeiro-BA

Sebastiao Venancio De Almeida, sebastiaoavenancio@gmail.com, Katia Maria Medeiros De Siqueira, katiauneb@yahoo.com.br

Departamento de Tecnologia e Ciências Sociais, Campus III, Juazeiro

Engenharia Agrônômica - Bacharelado

Palavras-Chave: Polinização, abelhas, maxixe.

Introdução

O maxixe (*Cucumis anguria* L.) pertencente a família Cucurbitaceae é uma planta de origem africana apreciado na culinária tradicional dos estados do Norte e Nordeste do Brasil. No Nordeste não existem dados sobre o seu cultivo, ocorrendo o mesmo de forma espontânea em plantações de feijão e milho (FILGUEIRA, 2000). O objetivo deste trabalho foi comparar diferentes formas de polinização com a produção e qualidade dos frutos.

Metodologia

O experimento foi realizado na área experimental do DTCS, Campus III UNEB, em Juazeiro-BA, de agosto a dezembro de 2015. Foram utilizadas duas variedades, a comercial Liso Calcutá, e a Crioula, obtido com produtores do município de Euclides da Cunha-BA. Os tratamentos relativos a polinização foram: polinização livre e a polinização cruzada manual. Na primeira, foram marcadas 90 flores da Liso Calcutá e 60 da Crioula, e deixadas livres para visitação. Na polinização cruzada manual foram ensacadas com saco de filó 60 flores da Liso Calcutá e 40 da crioula, todas em pré-antese, depois que as flores abriam, coletavam-se três flores masculinas para cada flor feminina que seria polinizada, esfregavam-se com delicadeza as anteras no estigma das flores femininas. Após a polinização cruzada manual, as flores eram novamente ensacadas permanecendo assim por 48 horas. Após este tempo retirava-se o saco de filó e verificava-se a existência ou não do vigaumento do fruto, os frutos gerados foram acompanhados até a data de colheita. Foram também ensacadas flores (n=40) de ambas as variedades para confirmação da existência ou não de partenocarpia. Os frutos gerados a partir dos tratamentos descritos foram analisados quanto ao peso, diâmetro, comprimento, espessura de casca, espessura de polpa e número de sementes, utilizando-se paquímetro digital e balança analítica, sendo que as sementes foram contadas manualmente. Para a comparação das características dos frutos, utilizou-se o Teste de Tukey a 5% de probabilidade com o programa Statistica 7.0.

Resultados e Discussão

A maior taxa de frutificação do maxixe crioulo ocorreu com a polinização aberta (30%) enquanto na polinização cruzada manual a taxa foi de 22,5%. Na

variedade comercial Liso Calcutá a maior taxa de frutificação ocorreu na polinização cruzada manual (30%), e na polinização aberta a taxa foi de (28.9%). Dados semelhantes foram registrados no Maranhão por Souza et al. (2013). Quanto as características dos frutos o Liso Calcutá obteve diferença significativa em relação ao Crioulo nas variáveis; peso, diâmetro de fruto e número de sementes. É importante salientar que o Liso Calcutá é uma variedade melhorada para atender ao consumidor no que diz respeito a ausência de espículas e maior peso. Por outro lado o maior número de sementes registradas na variedade crioula pode estar relacionado a um maior número de visitas as suas flores com consequente maior deposição de grãos de pólen.

Com relação a polinização cruzada manual os frutos gerados da Liso Calcutá obteve melhores resultados em relação a Crioula nas seguintes variáveis; peso, diâmetro de fruto, espessura de polpa e número de sementes, sendo que a Crioula obteve uma maior média no número de sementes semelhante a polinização aberta. Nas variáveis comprimento de fruto e espessura de casca, não houve diferença significativa entre as variedades e o tipo de polinização. Quanto as flores ensacadas para testar a presença de partenocarpia, não foi registrada a frutificação em nenhuma delas independente da variedade, o que confirma a necessidade dos agentes polinizadores.

Conclusões

O maxixe é uma planta que necessita dos agentes polinizadores para a produção de frutos. Entre as duas variedades estudadas, a Liso Calcutá apresentou frutos mais pesado, enquanto a crioula apresentou frutos com um maior número de sementes, independente do tipo de polinização.

Agradecimentos

A minha orientadora Katia Maria Medeiros de Siqueira, aos meus colegas de bolsa, ao CNPq/PIBIC pela bolsa.

Bolsa: PIBIC / CNPq

Referências

FILGUEIRA, F. A. R. Novo manual de olericultura: agrotecnologia moderna na produção e comercialização de hortaliças. Viçosa: UFV, 2000. 402p
SOUZA, E. H. S.; SANTOS, R. N. V.; SARAIVA, A. B.; LEMOS, R. N. S. Polinizadores do maxixe em São Luiz – MA. Resumos do VIII Congresso Brasileiro de Agroecologia – Porto Alegre/RS, 2013.

Confirmação de sequências e caracterização "in silico" dos genes de aegerolisinas e septinas presentes no genoma de "Moniliophthora perniciosa" e "M. roreri"

Rosana De Lima Sousa, rosanalima.s@hotmail.com.br, Acassia Benjamim Leal Pires, abpires@uneb.br
Departamento de Ciências da Vida, Campus I, Salvador

Enfermagem

Palavras-Chave: *Moniliophthora perniciosa*; *Moniliophthora roreri*; septinas; aegerolisinas

Introdução

Moniliophthora perniciosa e *M. roreri* são patógenos importantes para o cacaueiro. Os genomas desses fungos já estão disponíveis no NCBI (National Center for Biotechnology Information) e há uma demanda de caracterização pós-genômica visando entender esses patógenos e identificar possíveis alvos de controle. Algumas proteínas septinas e aegerolisinas foram identificadas em análises de transcriptomas e proteomas pelo nosso grupo de pesquisa, mas ainda não foram caracterizadas. O objetivo desse trabalho foi realizar a confirmação de sequências e a caracterização *in silico* dos genes de Septinas e Aegerolisinas presentes no genoma de *M. perniciosa* e *M. roreri*.

Metodologia

As sequências codificadoras de septinas e aegerolisinas de *M. perniciosa* e *M. roreri* foram obtidas do banco de dados do NCBI e submetidas à análises utilizando os programas BLAST, PROTPARAM, SOSUI, WORFSPORT, SIGNALP e PROSITE.

Resultados e Discussão

A busca por aegerolisinas específicas de *Moniliophthora* sp. no NCBI retornou 12 proteínas, enquanto a busca utilizando os termos "pleurotolysin moniliophthora" retornou 5 proteínas. As prováveis septinas de *M. perniciosa* apresentam pl teórico próximo a 5 enquanto as de *M. roreri* variaram entre 5 e 8. As prováveis pleurotolisinas A de *M. roreri* apresentaram peso molecular entre 13 e 19 KDa e pl teórico entre 6 e 10 enquanto as de *M. perniciosa* apresentaram peso molecular entre 5,9 e 18 KDa e pl teórico entre 5 e 9,4.

Nenhuma das proteínas estudadas, em ambos os fungos, apresenta peptídeo sinal. Todas as septinas de *M. roreri* apresentaram em comum os domínios: "Septin", "CDC_Septin" e "CDC3". Entretanto, três sequências de *M. perniciosa* apresentaram o domínio "P-loop_NTPase super Family". Apenas duas ORF's aegerolisina de *M. roreri* apresentaram o domínio "aegerolysin" e nenhuma de *M. perniciosa*. Uma sequência de *M. perniciosa* e uma de *M. roreri* apresentaram o domínio porfirina MACPF.

Todas as sequências de septinas de *M. roreri* apresentaram similaridade com as de fungos já

descritas, entretanto, as de *M. perniciosa* não retornaram resultados. Todas as ORF's de septinas pesquisadas expressam proteínas solúveis e as aegerolisinas identificadas apresentaram características de solubilidade e estabilidade ideais para manipulações experimentais. A busca por hemolisinas retornou proteínas que não podem ser caracterizadas como aegerolisinas nem porfirinas com domínio MACPF e, portanto, não pertencem aos objetivos deste estudo.

Conclusões

A baixa qualidade das sequências de septinas de *M. perniciosa* dificulta o planejamento racional de experimentos a partir dessas sequências, mas isso não ocorre para *M. roreri*. As aegerolisinas apresentaram características de solubilidade e estabilidade, o que permitirá procedimentos futuros de clonagem e expressão heteróloga, ou silenciamento gênico. As porfirinas com domínio MACPF (pleurotolisinas B) presentes em ambos os fungos não apresentaram o N terminal, dificultando o planejamento de clonagem, mas apresentaram características de solubilidade e estabilidade e homologia de sequência, o que permitirá experimentos futuros de silenciamento gênico.

Agradecimentos

A Deus, por todas as vitórias alcançadas, a PICIN pela concessão da bolsa, a minha orientadora Acássia Pires pelo conhecimento transmitido, paciência e boa vontade e a meu colega Mateus por toda ajuda.

Bolsa: PICIN / UNEB

Referências

- MONDEGO, Jorge MC et al. A genome survey of *Moniliophthora perniciosa* gives new insights into Witches' Broom Disease of cacao. **Bmc Genomics**, v. 9, n. 1, p. 1, 2008.
- MEINHARDT, Lyndel W. et al. Genome and secretome analysis of the hemibiotrophic fungal pathogen, *Moniliophthora roreri*, which causes frosty pod rot disease of cacao: mechanisms of the biotrophic and necrotrophic phases. **BMC genomics**, v. 15, n. 1, p. 1, 2014.
- NOVAK, Maruša et al. Fungal aegerolysin-like proteins: distribution, activities, and applications. **Applied microbiology and biotechnology**, v. 99, n. 2, p. 601-610, 2015.
- BRIDGES, Andrew A.; GLADFELTER, Amy S. Fungal pathogens are platforms for discovering novel and conserved septin properties. **Current opinion in microbiology**, v. 20, p. 42-48, 2014.

Confirmação de sequência e caracterização "in silico" dos genes de Rho-GEF presentes no genoma de "*Moniliophthora perniciosa*" e "*M. roreri*"

Mateus Pereira Santos, mt.psantos@hotmail.com, Acassia Benjamim Leal Pires, abpires@uneb.br
Departamento de Ciências da Vida, Campus I, Salvador
Enfermagem

Palavras-Chave: *Moniliophthora perniciosa*, *Moniliophthora roreri*, RHO GEF, Caracterização

Introdução

Os genomas de *Moniliophthora perniciosa* e *M. roreri*, dois fitopatógenos do cacaueteiro, já estão disponíveis no banco de dados públicos NCBI (National Center for Biotechnology Information) e há uma demanda de caracterização pós-genômica visando entender esses patógenos e identificar possíveis alvos de controle. O objetivo desse trabalho foi realizar a confirmação de sequência e a caracterização in silico do gene Rho – GEF presentes nesses genomas.

As Rho GEF são proteínas que funcionam como "interruptores" da transdução de sinais que regulam diversos processos celulares, incluindo a regulação da morfogênese celular, a regulação da troca de GDP para GTP nas proteínas Rho. A morfogênese é necessária para o crescimento fúngico, uma vez que as hifas precisam crescer em direções definidas durante a invasão da planta, por exemplo, ou formar agrupamentos, como no momento da formação inicial dos basidiomas. Mutações em Rho-GEF podem causar alterações morfológicas em fungos. Com isso, esse estudo se torna importante para identificar potenciais sequências para as análises experimentais futuras de caracterização desses genes.

Metodologia

As sequências dos genomas da linhagem *M. roreri* MCA 2997 (ID: 1381753) e *M. perniciosa* FA 553 (ID: 554373) identificadas no NCBI foram avaliadas quanto à presença de domínios característicos, similaridade, cobertura e presença do provável códon iniciador com auxílio dos programas públicos BLAST (BLAST N, BLAST X, BLAST P) e Prosite e também foi feita a predição do pI teórico, peso molecular, presença de peptídeo sinal, possíveis domínios transmembrana, localização subcelular, solubilidade e estabilidade das proteínas com auxílio do WoLF PSORT, ProtParam, SignalP 4.1, e Sosui.

Resultados e Discussão

Na busca no banco de dados da NCBI foi possível selecionar 19 sequências (duas de *M. perniciosa* e 17 de *M. roreri*) por apresentarem os domínios DH e PH, uma vez que esses domínios são característicos de RHO GEFs em outros organismos homólogos. Com a utilização do programa Blast, conseguiu-se verificar que todas as sequências apresentaram similaridade (superior a 20%) por homologia com sequências fúngicas, indicando a proximidade evolutiva entre esses

organismos.

A análise de parâmetros físico-químicos das proteínas utilizando o ProtParam permitiu observar que o pI teórico variou entre 4.70 e 5.14. Ainda foi possível verificar que o peso molecular variou entre 54 e 41,5 kDa e que todas as sequências apresentaram características de instabilidade. Com o programa SignalP 4.1, foi possível verificar que a maioria apresentou peptídeo sinal e local de clivagem por volta do 26º resíduo.

Verificou-se, por meio do programa SOSUI, que todas as proteínas apresentaram característica de solubilidade e apenas uma apresentou provável região de hélice transmembrana. Quanto à localização subcelular das proteínas (Wolf PSORT), houve variação entre as proteínas quanto ao endereçamento ao citoplasma, núcleo ou mitocôndria. Somente uma sequência de *M. perniciosa* não foi possível obter esse resultado, por causa do tamanho da sequência.

Conclusões

Foi possível identificar as melhores sequências para análises experimentais. Das 17 de *M. roreri*, 15 tem as informações suficientes para a clonagem de suas ORFs completas e todas permitem o planejamento de primers para o silenciamento gênico. As duas sequências de *M. perniciosa* podem ser utilizadas para planejamento de primers para silenciamento gênico, porém apenas uma pode ser utilizada para o planejamento da clonagem da ORF completa.

Agradecimentos

Quero agradecer a minha orientadora e a oportunidade oferecida pela Universidade Estadual da Bahia.

Bolsa: PICIN / UNEB

Referências

- ROSSMAN, Kent et al. Gef means go: turning on Rho GTPases with guanine nucleotide-exchange factors. *Nature reviews Molecular cell biology*, vol. 6, n. 2, pág 167-180, 2005.
- MEINHARDT, Lyndel W. et al. Genome and secretome analysis of the hemibiotrophic fungal pathogen, *Moniliophthora roreri*, which causes frosty pod rot disease of cacao: mechanisms of the biotrophic and necrotrophic phases. *BMC genomics*, v. 15, n. 1, p. 1, 2014.
- MONDEGO, Jorge MC et al. A genome survey of *Moniliophthora perniciosa* gives new insights into Witches' Broom Disease of cacao. *Bmc Genomics*, v. 9, n. 1, p. 1, 2008.

FLORA POLÍNICA DE ESPÉCIES ARBÓREAS E ARBUSTIVAS DAS MYRTALES DAS RESTINGAS DA BAHIA

Neuber Santos Duarte, neuber_duart@msn.com, Francisco Hilder Magalhaes E Silva, hildermagalhaes@hotmail.com

Departamento de Educação, Campus VII, Senhor do Bonfim

Licenciatura Em Ciências Biológicas

Palavras-Chave: Myrtales, Restingas, Palinologia, Bahia

Introdução

A restinga brasileira é formada por um conjunto de ecossistemas costeiros florística e fisionomicamente distintos, colonizando terrenos arenosos e ocupando ambientes diversos como praias, dunas, cordões arenosos, terraços e planícies (FALKENBERG, 1999). O Estado da Bahia, apesar de ter o maior litoral do Nordeste, ainda possui pouco conhecimento sobre as restingas (SANTOS, 2013). A partir de levantamentos bibliográficos percebe-se que é escasso o conhecimento a respeito da vegetação das restingas baianas, principalmente sobre os grãos de pólen das suas espécies. De acordo com o APG, a ordem Myrtales inclui 12 famílias e cerca de 9.000 espécies, geralmente lenhosas, com estípulas ausentes, folhas simples e compostas. Duas famílias desta ordem se destacam nas restingas pela sua importância na composição florística, fisionômica e estrutural: Myrtaceae e Melastomataceae.

Metodologia

O material polínifero foi extraído de duplicatas ou exsicatas depositadas no Herbário da Universidade Estadual de Feira de Santana (HUEFS) devidamente identificadas por especialistas. Os grãos de pólen foram acetolisados (ERDTMAN, 1960), mensurados, tratados estatisticamente fotomicrografados e descritos sob microscopia de luz. As medidas obtidas contemplaram os diâmetros polar, equatorial e equatorial em vista polar, exina e aberturas.

Resultados e Discussão

Família Myrtaceae: Grãos de pólen em mônades pequenos, oblatos, amb triangular ou quadrangular, 3-(4) colporados, com presença de fastígio, exina escabrada e sexina indistinta ou levemente mais espessa que sexina.

Família Melastomataceae: Grãos de pólen mônades, pequenos, prolotos, amb subcircular; 3-colporados e 3-pseudocolpados, endoabertura de difícil visualização; exina psilada, sexina e nexina com a mesma espessura.

Conclusões

Os resultados obtidos demonstram pouca variabilidade na morfologia polínica nos caracteres palinológicos analisados, demonstrando que a família Myrtaceae é estenopolínica, fato já relatado em outros estudos. Esse projeto contribuiu para reduzir a lacuna no

conhecimento palinológico acerca das restingas da Bahia, especialmente das espécies da ordem Myrtales.

Agradecimentos

À FAPESB pela concessão da bolsa de Iniciação científica, à UNEB pela estrutura disponibilizada para o projeto e ao Prof. Dr. Francisco Hilder pela orientação.

Bolsa: PIBIC / FAPESB

Referências

- ERDTMAN, G. The acetolysis method. A revised description. *Svensk Botanisk Tidskrift*, v. 39, p.561-564. 1960.
- FALKENBERG, D.B. *Aspectos da flora e da vegetação secundária da restinga de Santa Catarina, Sul do Brasil*. Insula, 1999. P. 1.
- SANTOS, V.J. *Restingas do estado da Bahia: Riqueza, diversidade e estrutura*. 2013. Tese (Doutorado) – Programa de Pós-Graduação em Botânica, Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2013.

FLORA POLÍNICA DE ESPÉCIES ARBÓREAS E ARBUSTIVAS DE FABALES E ERICALES DAS RESTINGAS DA BAHIA

Crislaine Da Silva Miranda, chrys_miranda@live.com, Francisco Hilder Magalhaes E Silva, hildermagalhaes@hotmail.com

Departamento de Educação, Campus VII, Senhor do Bonfim

Licenciatura Em Ciências Biológicas

Palavras-Chave: Pólen, Fabales, Ericales, Restinga

Introdução

A Bahia possui o maior litoral do Nordeste, mesmo assim pouco se conhece sobre suas restingas que se encontram sobre suas planícies arenosas quartzosas (FALKENBERG, 1999). Considerando a grande extensão territorial baiana, a presença de diferentes mosaicos florísticos na vegetação ao longo do litoral e a grande lacuna que existe referente ao seu conhecimento palinológico, o presente estudo teve como objetivo a análise e descrição da morfologia polínica de espécies arbóreas e arbustivas das restingas da Bahia.

Metodologia

O material polínico foi obtido de exsicatas depositadas em herbário (HUEFS). Os grãos de pólen foram acetólisados seguindo a técnica de Erdtam (1960). Em seguida foram montados entre lâminas e lamínulas com gelatina glicerizada e seladas com parafina fundida. Posteriormente os grãos de pólen foram mensurados, tratados estatisticamente, fotodigitalizados e descritos sob microscopia de luz, em relação ao tamanho, polaridade, âmbito, forma, aberturas e exina. Para tanto, foi adotada como referência o glossário de Punt *et al.* (2007).

Resultados e Discussão

Um total de 13 espécies arbóreas e arbustivas de Fabales e Ericales das restingas baianas foram descritas:

FABACEAE – As espécies analisadas dessa família apresentaram grãos de pólen com variação de unidade polínica: políades grandes [*Inga capitata* Desv. e *Samanea tubulosa* (Benth.) Barneby & J. W. Grimes]; tétrade pequena (*Mimosa sommiensis* Humb. & Bonpl. ex Willd.); as demais espécies apresentaram grãos de pólen em mônades. Quanto ao tamanho, apenas duas espécies apresentaram grãos de pólen pequenos [*Andira fraxinifolia* Benth. e *Ormosia arborea* (Vell.) Harms] e as demais foram médios. Quanto à forma houve variação de prolata (*Andira fraxinifolia* Benth. e *Maclobium latifolium* Vogel) a prolata esferoidal (*Swartzia Pickelii* Killip ex Ducke). A maioria das espécies apresentaram grãos de pólen 3-colporados. A ornamentação da exina apresentou-se psilada, estriada microrreticulada, foveolada e microrreticulada. Estes dados estão de acordo com as informações morfológicas da família Fabaceae, que é amplamente

aceita como euripolínica.

LECYTHIDACEAE – A espécie *Eschweilera ovata* (Cambess.) Miers apresentou Grãos de pólen pequenos, isopolares, oblatos esferoidais, âmbito circular, 3-colporados; exina finamente microrreticulada; nexina mais espessa que a sexina. Moura *et al.* (2004) descreveram a espécie *Eschweilera tenuifolia* (O. Berg) Miers. Os dados encontrados nesta pesquisa divergiram do encontrados pelos autores quanto ao tamanho, forma, âmbito e ornamentação da exina para a primeira espécie.

SAPOTACEAE – *Manilkara decrescens* T. D. Penn. apresentou grãos de pólen médios, isopolares, subprolatos, âmbito circular, 5-colporados; exina escabrada; nexina mais espessa que a sexina. As duas espécies do gênero *Pouteria* [*Pouteria gardneri* (Mart. & Miq.) Baehni e *Pouteria grandiflora* (A. DC.) Baehni] apresentaram propriedades morfológicas bem distintas, divergindo quanto ao tamanho, forma, âmbito, aberturas, ornamentação da exina e espessura da nexina e sexina, a similaridade entre as espécies foi apenas quanto a polaridade.

Conclusões

Foi constatada uma ampla variação morfológica com relação às características morfológicas das espécies em estudadas, demonstrando que as ordens Fabales e Ericales são euripolínicas. Os resultados obtidos nesta pesquisa poderão contribuir significativamente com estudos relacionados com a circunscrição taxonômica de Fabaceae e Sapotaceae a partir da Palinologia.

Agradecimentos

À UNEB por disponibilizar a estrutura para realização deste projeto, à FAPESB pela concessão da bolsa de Iniciação Científica e ao meu orientador Francisco Hilder.

Bolsa: PIBIC / FAPESB

Referências

- ERDTMAN, G. The acetolysis method. A revised description. Svensk Botanisk Tidskrift, v. 39, p.561-564. 1960.
- FALKENBERG, D.B. Aspectos da flora e da vegetação secundária da restinga de Santa Catarina, Sul do Brasil. Insula, v. 28, p. 1-30. 1999.
- MOURA, C. O.; ASBY, M. L.; SANTOS, F. A. R.; MARQUES-SOUZA, A. C. Morfologia polínica de espécies de várzea e de igapó da Amazônia Central. Manaus-AM. Acta Amazonica. v. 34, n. 1, p.15 – 19. 2004.
- PUNT, W. *et al.* Glossary of pollen and spore terminology. Review of Palaeobotany and Palynology, v. 143, p. 1–81, 2007.

Flora polínica de espécies arbóreas e arbustivas das Magnoliales e Gentianales das restingas da Bahia

Evelin Alves De Lima, evelinalves2013@gmail.com, Francisco Hilder Magalhaes E Silva, hildermagalhaes@hotmail.com

Departamento de Educação, Campus VII, Senhor do Bonfim

Licenciatura Em Ciências Biológicas

Palavras-Chave: Restinga, Magnoliales, Gentianales

Introdução

As restingas se destacam pelas grandes áreas que ocupam e pela formação de um ecossistema que possui íntima relação com o mar (BARCELOS *et al.*, 2012). Sua vegetação se desenvolve em áreas quartzosas e engloba variadas formações, de comunidades herbáceas de dunas até florestas (LACERDA e ARAÚJO, 1987). O Estado da Bahia apesar de possuir o maior litoral do Brasil, dispõe de poucos trabalhos relacionados à florística de suas restingas (SANTOS, 2013). Em consequência, nota-se também uma lacuna em relação ao conhecimento palinológico das suas espécies. Por isso, o presente estudo teve como objetivo a descrição da morfologia polínica de espécies arbóreas e arbustivas de Magnoliales e Gentianales das restingas da Bahia.

Metodologia

O material polínico foi extraído de duplicatas de exsicatas identificadas e depositadas no HUEFS. As anteras foram retiradas com o auxílio de pinça e em seguida foi realizado o processamento químico de acetólise (ERDTMAN, 1960) para Rubiaceae e de Acetólise Láctica (RAYNAL e RAYNAL, 1971) para Annonaceae e Apocynaceae. Os grãos de pólen foram montados entre lâminas e lamínulas com gelatina glicerina e seladas com parafina. Posteriormente foram mensurados, tratados estaticamente, fotomicrografados e descritos sobre microscopia de luz, em relação ao tamanho, polaridade, âmbito, forma, abertura e ornamentação da exina.

Resultados e Discussão

Foram analisadas sete espécies arbóreas e arbustivas de Magnoliales e Gentianales. **Família Annonaceae:** Grãos de pólen reunidos em tétrades tetragonais e tetraedicas, grandes com exina foveolada, amb subtriangulares, columelas aparentes, sexina mais espessa que a sexina. As descrições para a espécie *Annona crassiflora* Mart, se assemelham em geral aos obtidos por Silva & Santos (2009) para a espécie *Annona glabra*. **Família Apocynaceae:** Grãos de pólen mônades, médios, amb variando de subcircular a circular, 3-colporados, ângulo aperturados, ectoaberturas alongadas, com extremidades arredondadas, endoaberturas circulares a elípticas, sexina psilada. Silva (2007) descreveu a morfologia polínica de uma espécie de Apocynaceae (*Himanthus*

sp.). As características apresentadas corroboraram as referidas neste trabalho. **Família Rubiaceae:** Grãos de pólen mônades, médios, amb circular, colporados, exina microrreticulada heterobrocada, columelas aparentes nexina mais espessa que a sexina. A descrição deste estudo para o gênero *Alibertia* e *Guettarda* corroboram as de Conliuvax *et al.* (2005) e Radaeski (2013), respectivamente.

Conclusões

Os resultados mostraram uma grande variedade na morfologia dos grãos das espécies estudadas mostrando que as famílias são europolínicas. Os grãos variaram mônades a tétrades (*A. crassiflora*), de médios a grandes, o amb de subcircular a circular, e exina de psilada a microrreticulada heterobrocada e foveolada (*A. crassiflora*).

Agradecimentos

A UNEB pela concessão da bolsa de IC e por disponibilizar a estrutura necessária para a realização deste projeto. Ao Prof. Dr. Francisco Hilder pela orientação.

Bolsa: PICIN / UNEB

Referências

- BARCELOS, M. EF. RIGUETE, J. R. SILVA, L. TP. FERREIRA JR, P. D. Uma visão panorâmica sobre os solos das restingas e seu papel na definição de comunidades vegetais nas planícies costeiras do sudeste do Brasil. *Natureza on line*, 2012.
- CONLINVAUX, Paul. OLIVEIRA, Paulo Eduardo de. *Amazon Pollen Manual and Atlas*. Published by license Under the Harwood Academic Publishers imprint. ISBN 0-203-30517-5. Amsterdã 2005.
- ERDTMAN, G. The acetolysis method. A revised description. *Svensk Botanisk Tidskrift*, v. 39, p.561-564. 1960.
- LACERDA, L. D., ARAÚJO, D. S. D. A natureza das restingas. *Ciência Hoje*, n. 6, p. 42-48, 1987.
- RADAESKI, Jefferson Nunes. *Pólen nas angiospermas diversidade e evolução*. Canoas; Ed. ULBRA, 2013.
- RAYNAL, A., RAYNAL, J. Une technique de preparation des grains de pollens fragiles. *Adansonia*, série 2, v.11, p.77-79. 1971.
- SANTOS, V.J. Restingas do estado da Bahia: Riqueza, diversidade e estrutura. 2013. Tese (Doutorado) – Programa de Pós-Graduação em Botânica, Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2013.
- SILVA, F.H.M. 2007. Contribuição à palinologia das caatingas. Tese de Doutorado, Universidade Estadual de Feira de Santana, Feira de Santana.
- SILVA, F. H. M. & SANTOS, F. A. R. Pollen morphology of the shrub and arboreal flora of mangroves of Northeastern Brazil. *Wetlands Ecology and Management*. v. 17, p. 423–443. 2009.

CITOGENÉTICA DA FAMÍLIA EUPHORBIACEAE JUSS. OCORRENTES NA ECORREGIÃO, RASO DA CATARINA, BAHIA

Raila Soares Alves, raila.soal@gmail.com, Maria Jose Gomes De Andrade, mariajgandrade@gmail.com

Departamento de Educação, Campus VIII, Paulo Afonso

Licenciatura Em Ciências Biológicas

Palavras-Chave: Cromossomos; Citotaxonomia; Caatinga; Evolução.

Introdução

Euphorbiaceae é representada, no Brasil, por 63 gêneros e 945 espécies, sendo considerada como uma das mais importantes da flora brasileira e também uma das mais complexas quando se trata de taxonomia (SOUZA & LORENZI, 2012; CORDEIRO et al., 2016). No bioma caatinga, a família está representada por 30 gêneros e 233 espécies (CORDEIRO et al., 2016).

A utilização de dados citogenéticos na taxonomia vegetal, vem sendo realizada como um instrumento importante para a compreensão das relações de parentesco e dos mecanismos de evolução das espécies (GUERRA, 1990). Geralmente, a determinação do número cromossômico, fornece informações relevantes para a compreensão das relações filogenéticas dos grupos, desde que esteja associada a outras abordagens como morfologia e distribuição geográfica, por exemplo (STEBBINS, 1971). É um método simples, que produz dados confiáveis e reprodutíveis, além de ser a maneira mais rápida, barata e fácil de se obter qualquer informação considerável sobre o genoma de uma espécie (GUERRA, 2008). Os estudos citogenéticos em Euphorbiaceae vêm aumentando ao longo dos anos, mas ainda são incipientes, contudo é observado ampla variação do número, registros de $2n=16$ a $2n=224$, e no tamanho cromossômico na família (PERRY, 1943; SOONTORNCHAINAKSAENG; CHAIYASUT, 1999; SANTOS, 2014).

Metodologia

As análises mitóticas foram feitas a partir do meristema subapical de raízes, pré-tratadas com 8Hq 0,002M, fixadas em Carnoy, hidrolisadas em HCl 5N, esmagadas em ácido acético a 45%, coradas com Giemsa a 2%, e montadas em Entellan (Merck) (GUERRA; SOUZA, 2002). As melhores células obtidas foram fotografadas em microscópio PrimoStar da Zeiss, utilizando câmara Axiocam ERc5s acoplada.

Resultados e Discussão

Sete espécies foram analisadas cariologicamente e observado os seguintes números cromossômicos: $2n=20$ em *Croton grewiodes* Baill., *Croton adamantinus* Mull.Arg., *Croton* sp. e *Ricinus communis* L.; $2n=22$ em *Jatropha mollissima* (Pohl) Baill. e *Jatropha* sp.; $2n=38$ em *Croton heliotropifolius* Kunth. Foi observado a presença de satélites em cromossomos de *Jatropha mollissima* e *Jatropha* sp. De forma geral, as espécies

apresentam padrão de condensação profásico do tipo proximal, condensando-se do centro para as extremidades dos braços. Esses são os primeiros registros cromossômicos para: *J. mollissima* e *C. adamantinus*. Os números observados em *R. communis* e *C. grewiodes* confirmaram registros da literatura. Enquanto que para *C. heliotropifolius* este resultado difere do observado por Silva e Iseppon (2010), $2n=20$.

Conclusões

Esses resultados contribuem para o conhecimento cariológico em populações de Euphorbiaceae ocorrentes na Caatinga e podem contribuir para o entendimento das relações filogenéticas e evolução cromossômica da família, auxiliando para uma maior precisão na classificação do grupo.

Agradecimentos

Ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq); Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES); ao Programa de Pós-graduação em Biodiversidade Vegetal (PPGBVeg/UNEB). Ao Me. Alan Lopes de Souza, pelas identificações botânicas.

Bolsa: PIBIC / CNPq

Referências

- CORDEIRO, I. et al. Euphorbiaceae in: Lista de Espécies da Flora do Brasil. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: . Acesso em: 01 Abr. 2016.
- GUERRA, M. & SOUZA, M. J. Como Observar Cromossomos – Um Guia de Técnicas em Citogenética Vegetal, Animal e Humana. Ribeirão Preto, FUNPEC-Editora, 2002.
- GUERRA, M. Chromosome numbers in plant cytotaxonomy: concepts and implications. Cytogenetic and Genome Research. Recife, 2008.
- GUERRA, M. S. A Situação da Citotaxonomia de Angiospermas nos Trópicos e, em Particular, no Brasil. p. 75-86. Acta bot. bras. 1990.
- PERRY, Bruce A. Chromosome Number and Phylogenetic Relationships in the Euphorbiaceae. American Journal of Botany. 1943.
- SANTOS, Genialdo Ramos dos. Citogenética Clássica e Molecular de Espécies do Gênero Manihot Miller (Euphorbiaceae Juss.). Dissertação em Botânica. Recife, 2014.
- SILVA, Ágatha Maria de Oliveira; ISEPPON, Ana Maria Benko. Estudo Citogenético de Espécies de Croton (Euphorbiaceae), Ocorrentes na Caatinga Nordestina. XVIII CONIC e II CONITI. 2010.
- SOONTORNCHAINAKSAENG, P.; CHAIYASUT, K. Cytogenetic Investigation of Some Euphorbiaceae in Thailand. The Japan Mendel Society. Tailândia, 1999.
- SOUZA, V. C.; LORENZI, H. Botânica Sistemática: Guia Ilustrado para Identificação das Fanerógamas Nativas e Exóticas no Brasil, Baseado em APG II. p. 355-356. 3. ed. Instituto Plantarum de Estudos da Flora. Nova Odessa – SP, 2012.
- STEBBINS, G. L. Chromosomal Evolution in Higher Plants. London: Edward Arnold, 1971.

PERFIL POLÍNICO DE MÉIS DE TETRAGONISCA ANGUSTULA LATREILLE PRODUZIDOS NA FAZENDA PALMEIRA, LOCALIZADA NO SEMIÁRIDO DA BAHIA

Maria Vaneide Santos De Souza, vaneidemss.tn@hotmail.com, Ricardo Landim Bormann De Borges, rlborges@gmail.com

Departamento de Ciências Humanas, Campus VI, Caetité

Ciências Biológicas - Licenciatura

Palavras-Chave: *Melissopalínologia*, *Abelha nativa*, *pólen*.

Introdução

Tetragonisca angustula é uma abelha totalmente adaptada ao clima das américas, e é através do néctar coletado em plantas próximas que se produz o mel para seu consumo e sustento [1]. Este estudo tem como objetivo analisar o conteúdo polínico do mel visando determinar a flora utilizada pelas abelhas.

Metodologia

As amostras (11) foram coletadas na Fazenda Palmeira, localizada no município de Caetité – Bahia. Para o processamento palinológico das amostras foi utilizado o processo convencional de acetólise [2] após dissolução em água destilada morna. Foram contados um mínimo de 1000 grãos de pólen por amostra. As identificações dos tipos polínicos foram fundamentadas com base em teses, livros (catálogos) e artigos científicos.

Resultados e Discussão

Foram identificados 81 tipos polínicos, distribuídos em 23 famílias, 61 gêneros e 29 espécies. Destaque para *Schinus* (Anacardiaceae), classificado como Pólen dominante (PD) em cinco amostras (1,8-11) e Pólen acessório (PA) em uma (7). Conhecida como aroeira ou pimenta rosa, possui um odor praticamente imperceptível para o ser humano, mesmo assim se configura como um importante mecanismo para atrair os visitantes florais e possíveis polinizadores, como é o caso das abelhas [3]. Outro tipo considerado importante foi *Gomphrena* (Amaranthaceae), classificado na amostra 2 como Pólen dominante (62% do espectro polínico). Amaranthaceae é detentora de espécies reconhecidas como produtoras/fornecedoras de néctar, sendo recomendável a sua utilização como “pasto” dessas abelhas [4].

Os demais tipos polínicos considerados mais representativos foram *Cecropia*, *Celtis*, *Clidemia hirta* e *Urera*. Desses, *Cecropia* merece atenção por ter sido dominante na amostra seis. Apesar de ser considerado anemófilo e não contribuir para a produção de mel floral, sua planta apresenta uma estrutura chamada de “Corpúsculo de müller”, que excreta uma substância oleaginosa que se assemelha ao néctar pela doçura e cheiro agradável, atraindo as abelhas para se alimentar dessa excreção [5]. Uma vez que as abelhas não

coletaram néctar, provavelmente a amostra seis corresponda a um mel de melato.

Schinus terebintifolius Raddi, provável fornecedora dos recursos no local, produz uma quantidade muito pequena de néctar, não sendo suficiente para calcular a sua concentração [3], porém produz muito pólen, sendo considerada uma espécie superrepresentada no espectro polínico. Assim, duas amostras foram consideradas como monoflorais de *Schinus* por contribuírem com 98 e 97% do espectro polínico nas amostras 10 e 11 respectivamente. Uma amostra foi considerada melato de *Cecropia* e as demais oriundas de méis heteroflorais.

Conclusões

A análise de onze amostras de mel produzidas por *Tetragonisca angustula* constitui-se importante por indicar quais espécies botânicas fazem parte da flora melípona da fazenda Palmeira, localizada em Caetité, bem como das preferências dessas abelhas consideradas generalistas. As análises aqui realizadas também demonstram a capacidade da região de produzir méis monoflorais, heteroflorais e até de melato.

Agradecimentos

Agradeço às minhas colegas de laboratório pela companhia, a Edson Marciel pela disponibilidade durante o momento das coletas e o fornecimento de mel, e principalmente ao meu orientador Ricardo pela paciência e comprometimento.

Bolsa: PICIN / UNEB

Referências

- [1] NOGUEIRA-NETO, P. *Vida e criação de abelhas indígenas sem ferrão*. Editora Noqueirapis, V. 778, p. 445. São Paulo, 1997.
- [2] ERDTMAN, G. The acetolysis method. A revised description. *Svensk Botanisk Tidskrift*, 54 (4): 561-564, 1960.
- [3] LENZI, M., ORTH, A. Fenologia reprodutiva, morfologia e biologia floral de *Schinus terebintifolius* raddi (Anacardiaceae), em restinga da ilha de Santa Catarina, Brasil. *Biotemas*, Florianópolis, v. 17, p.67-89, 2004.
- [4] MAIA-SILVA, C., SILVA, C. I., HRNCIR, M., QUEIROZ, R. T., IMPERATRIZ-FONSECA, V. L., *Guia de plantas visitadas por abelhas na caatinga*. Ed. 1 Editora Fundação Brasil Cidadão, Fortaleza 2012.
- [5] SILVA E. R. G. *Origem botânica do mel de Apis mellifera L. em Cáceres MT*. Dissertação de mestrado em Ciências Ambientais, Cáceres: Universidade do estado de Mato Grosso, 2009.

Palinoflora de uma área de ecótono por meio de análises de carga polínica de *Apis mellifera* L.

Jusciara Dos Santos Nascimento, juciaraagbi@hotmail.com, Ricardo Landim Bormann De Borges, rlborges@gmail.com

Departamento de Ciências Humanas, Campus VI, Caetité

Ciências Biológicas - Licenciatura

Palavras-Chave: Grãos de pólen, palinologia, semiárido, pólen apícola.

Introdução

A. mellifera L. apresenta uma dieta muito diversificada, faz uso de um diverso grupo de plantas coletando seus recursos [1], dentre eles, o pólen, considerado o principal componente proteico utilizado na alimentação das abelhas [2]. A pesquisa objetivou o conhecimento da flora apícola local, bem como identificar quais espécies são mais utilizadas para compor sua dieta através da análise do pólen apícola produzido.

Metodologia

O estudo foi realizado na Fazenda Lagoa Rasa, no município de Caetité, Bahia. As coletas de pólen foram através de armadilha caça-pólen a cada 15 dias (13 amostras). As amostras foram pesadas e levadas à estufa elétrica a uma temperatura de 40°C [3] até a estabilização do peso e em seguida submetidas ao método de acetólise [4]. As análises quantitativas permitiram classificar os tipos polínicos em suas categorias [5], [6].

Resultados e Discussão

Foram encontrados 52 tipos polínicos, sendo as famílias, Leguminosae, Myrtaceae, Euphorbiaceae, Asteraceae, Malvaceae e Rubiaceae as mais representativas quanto ao número de tipos polínicos. Destes, *Eucalyptus* sp.1 (77%), *E. glomeratus* (69%), *M. adenophylla* (61,5%) e *M. tenuiflora* (53,9%), se destacaram como muito frequentes nas amostras e com contribuição superior a 10% em ao menos uma, considerados os mais importantes em contribuição. As amostras que mais se destacaram em número de tipos polínicos foram referentes aos meses de novembro (24 tipos), dezembro (16) e janeiro (18), provavelmente devido a fatores endofoclimáticos associados à pluviosidade mensal. Myrtaceae apresentou tipos polínicos relevantes nas amostras analisadas. Essa família está sempre presente nos estudos de plantas utilizadas por abelhas para a coleta de pólen e/ou néctar, destacando-se na dieta de *A. mellifera*, considerada boa produtora de pólen [7]. A família Leguminosae teve uma participação significativa no espectro polínico, com oito tipos polínicos, destaque para o gênero *Mimosa*. As treze amostras de pólen apícola, coletadas em nove meses, apresentaram uma quantidade considerável de tipos polínicos (média de 11,30± 1,66 por amostra), denotando a diversidade florística local. Uma vez que grãos de pólen maiores

(volume maior) tendem a conter maior teor de proteínas do que grãos de pólen pequenos (menor volume), é importante ressaltar que nem sempre a quantidade de grãos de pólen é um indicativo de maior valor proteico para a colmeia, por exemplo, na amostra Mar2, mesmo *E. glomeratus* (34,4%) ocupando menor parte percentual do espectro polínico em relação a *M. pudica* (40,2%), ao comparar os volumes de ambos os tipos (esféricos), *E. glomeratus* contribui com 60x mais proteína do que *M. pudica*.

Conclusões

Foi possível conhecer os tipos polínicos presentes no pólen apícola produzido por *A. mellifera* L., e assim diagnosticar a palinoflora local, ressaltando as famílias Leguminosae e Myrtaceae como as mais diversas. Também identificou-se os tipos que mais contribuíram para a alimentação da abelhas, ressaltando a importância de se conhecer o volume dos grãos de pólen para estabelecer a capacidade proteica de cada tipo, e como os fatores climáticos influenciaram no resultado do espectro polínico, demonstrando que os meses considerados chuvosos apresentaram maior diversidade.

Agradecimentos

Ao programa Fapesb pela concessão da bolsa, ao meu orientador Dr. Ricardo Landim Bormann de Borges pela orientação para a realização do estudo, ao apicultor Edson Maciel por acompanhar nas coletas e às colegas de laboratório, Rosimeire e Maria Vaneide, pelas trocas de informações.

Bolsa: PIBIC / FAPESB

Referências

- [1] SANTOS, F.A.R. *Apium Plantae*, Recife: IMSEAR, 2006.
- [2] MARCHINI, L.C.; REIS, V. A DOS. MORETI, A. C. De C. C. – Composição físico-química de amostra de pólen coletado por abelhas Africanizadas *Apis mellifera* (Hymenoptera: Apidae) em Piracicaba, Estado de São Paulo 2007.
- [3] [5] SANTOS, F.A.R. Identificação botânica do pólen apícola. *Magistra*, 23: 4-9, 2011.
- [4] ERDTMAN, G. The acetolysis method. A revised description. *Svensk Botanisk Tidskrift*, 54(4): 561-564, 1960.
- [6] JONES, G.D.; BRYANT, JR., V.M. *Melissopalynology*. In: JANSONIUS, J. & MCGREGOR, D.C. (Ed.) *Palynology: principles and applications*. American Association of Stratigraphic Palynologists Foundation. v. 3, p. 933-938. 1996.
- [7] MARQUES-SOUZA, A. C. Características de coleta de pólen de alguns meliponíneos da Amazônia Central. 1999, 248f. Tese (Doutorado), Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia/Fundação Universidade do Amazonas, Manaus, Amazonas, 1999.

DIVERSIDADE BOTÂNICA PRESENTE NOS MÉIS DE APIS MELLIFERA L. PRODUZIDOS NO APIÁRIO LAGOA RASA, LOCALIZADO EM UMA ÁREA DE ECÓTONO DO ESTADO DA BAHIA

Rosimeire Silva Malheiro, tatymalheiro16@hotmail.com, Ricardo Landim Bormann De Borges, rlborges@gmail.com

Departamento de Ciências Humanas, Campus VI, Caetité
Ciências Biológicas - Licenciatura

Palavras-Chave: grão de pólen, abelhas, Nordeste

Introdução

A flora apícola é reconhecida com base nos tipos polínicos que são encontrados nos méis, cujo processo de identificação das espécies requer análises detalhadas e detentoras de muito conhecimento de palinologia e da flora local (BORGES; SANTOS, 2015). Objetivou-se inferir a diversidade botânica de uma área de ecótono através da análise do conteúdo polínico dos méis de *Apis mellifera* L., bem como tentar identificar sua origem botânica e possíveis marcadores geográficos para os méis da região.

Metodologia

Visitas mensais foram conduzidas ao Apiário Lagoa Rasa para coleta de mel para análise do seu conteúdo polínico. As amostras foram acondicionadas em frascos estéreis com capacidade para 50 ml, tratadas de acordo com o proposto por Louveaux et al. (1978) e acetolisadas segundo Erdtman (1960) para serem analisadas. Para determinação das classes de frequência foi contado um mínimo de 1000 grãos de pólen por amostra. Os tipos polínicos foram classificados conforme Louveaux et al. (1978). A frequência de ocorrência seguiu Jones & Bryant Jr. (1996).

Resultados e Discussão

Identificou-se 38 tipos polínicos, pertencentes a 12 famílias, 20 gêneros e 28 espécies. Destes, um tipo não foi identificado. As famílias que mais contribuíram com tipos polínicos foram Euphorbiaceae, Leguminosae, Malvaceae, Myrtaceae e Rubiaceae. Os tipos classificados como muito frequente, foram *Chamaecrista nictitans*, *Copaifera* sp., *Eucalyptus* sp., *Evolvulus glomeratus*, *Heliocarpus* sp., *Mimosa caesalpiniiifolia*, *M. tenuiflora*, *Mikania nodulosa* e *Schinus terebinthifolius*. Já os tipos classificados como pólen dominante foram *Chamaecrista nictitans*, *M. caesalpiniiifolia*, *M. tenuiflora* e *Mitracarpus scabrellus*, demonstrando sua importância na composição dos méis para a determinação da origem botânica, principalmente os méis de agosto e outubro, nos quais *Mitracarpus scabrellus* e *Mimosa tenuiflora* alcançaram quase que 100% da composição nas respectivas amostras, sendo considerados monoflorais destes. As demais amostras analisadas, oito, apresentaram vários

tipos, podendo classificá-las como oriundas de mel heterofloral. Apesar dos estudos sistematizados não foi possível identificar um tipo considerado marcador geográfico para a localidade, assim, os méis examinados podem ser enquadrados, em grande parte como sendo produzidos a partir de uma flora característica do Nordeste, com exceção de algumas amostras que apresentaram espécies exóticas, plantadas na localidade e que têm sido importantes, contribuindo na alimentação das abelhas.

Conclusões

A área no entorno do apiário é bastante diversificada e rica em uma vegetação nectarífera e polinífera, utilizadas pelas abelhas, destacando as famílias mais representadas como Euphorbiaceae, Leguminosae, Myrtaceae, Rubiaceae e Malvaceae, principalmente os tipos polínicos como: *Chamaecrista nictitans*, *Mimosa caesalpiniiifolia*, *Mimosa tenuiflora* e *Mitracarpus scabrellus* por terem contribuído na produção do mel, e para os estudos no reconhecimento da origem botânica do produto apícola analisado.

Agradecimentos

Ao professor orientador Dr. Ricardo Landim Bormann de Borges pela orientação recebida, ao PICIN pela concessão da bolsa, à UNEB pelo espaço fornecido através do Laboratório de Estudos Palinológicos para a realização deste estudo, aos colegas de trabalho e ao apicultor Edson Almeida Maciel, pela troca de conhecimentos e colaboração ao fornecer as amostras para estudo.

Bolsa: PIBIC / FAPESB

Bolsa: PIBIC / FAPESB

Referências

- BORGES, R. L. B., SANTOS, F. A. R. 2015. Tipos polínicos de méis de *Apis mellifera* L. do Semiárido. In: SANTOS, F. A. R. De Melle semiarido: Analisando o mel nordestino. Edufba. Agricultura e tecnologias relacionadas. Cap. 2.
- ERDTMAN, G. 1960. The acetolysis method: A revised description. Svensk Botanisk Tidskrift, 54(4): 561-564.
- LOUVEAUX, J.; MAURIZIO, A.; VORWOHL, G. 1978. Methods of melissopalynology. Bee World, 59: 139-157.
- JONES, G. D.; BRYANT JR., V. M. 1996. Melissopalynology. In: JANSONIUS, J.; MCGREGOR, D.C. (Ed.) Palynology: principles and applications. American Association of Stratigraphic Palynologists Foundation. 3: 933-938.

BIOLOGIA FLORAL, SISTEMA REPRODUTIVO E VISITANTES FLORAIS DE *CENOSTIGMA MACROPHYLLUM* TUL. (FABACEAE) EM UMA ÁREA DE CERRADO, NO OESTE DA BAHIA, BRASIL

Tais Cristina Teixeira De Souza, ttiscristina@yahoo.com.br, Viviany Teixeira Do Nascimento, vivyteixeira@gmail.com

Departamento de Ciências Humanas, Campus IX, Barreiras
Licenciatura Em Ciências Biológicas

Palavras-Chave: Polinização, Entomofilia, Ornitofilia.

Introdução

Cenostigma macrophyllum é uma espécie arbórea de doze metros de altura, pertencente à família Fabaceae, subfamília Caesalpinioideae, amplamente distribuída no bioma Cerrado (FORZZA et al., 2010). Esta espécie é conhecida por oferecer muitas flores de coloração amarelada (ALVES, 2012), não havendo muitos estudos a seu respeito, o que motivou o trabalho. O objetivo foi de contribuir com informações sobre a biologia floral, os visitantes florais e o sistema reprodutivo da espécie encontrada em uma área de Cerrado no Oeste da Bahia, contribuindo para ampliar o conhecimento sobre a mesma.

Metodologia

O estudo foi desenvolvido em um fragmento de vegetação na zona rural do município de Barreiras-BA (12° 10' 14" 92 S 45° 12' 02.92" W), entre outubro de 2015 a março de 2016 em 10 indivíduos da espécie. A biologia floral (duração, viabilidade polínica, receptividade estigmática, detecção de osmóforos) e os visitantes foram registrados de 05h às 17h em dois dias consecutivos. A receptividade estigmática foi testada utilizando peróxido de hidrogênio (DAFNI, 1992). Grãos de pólen foram coletados para testar a viabilidade polínica. As partes florais foram colocadas em recipiente fechado por 5 minutos em vermelho neutro para detecção de osmóforos (VOGEL, 1962). Para a determinação do sistema reprodutivo foram realizados os tratamentos de autopolinização espontânea e polinização cruzada direta. Os resultados foram comparados com a polinização natural.

Resultados e Discussão

A antese floral tem início às 5:30h com a abertura da pétala estandarte, expondo o único acesso ao néctar, três horas após, a flor encontra-se aberta, porém, segundo Aguiar (2012) esta mesma espécie levou dois dias para abertura, sendo este trabalho também realizado no Cerrado. A flor não fecundada fica aberta até as 15:30h, já as flores fecundadas ficam dias abertas até o surgimento do fruto imaturo, contendo 4 a 5 sementes. Após o desenvolvimento do ovário as pétalas caem. Na maioria das flores o pólen fica disponível a partir das 08:30h com 97,5% de viabilidade chegando a 36,9% por volta das 12:30h. Quando a flor

abre o estigma está receptivo, diminuindo ao longo da manhã e quase nula às 12h, conforme Santos (2013) a receptividade de *Cenostigma tocantinum* está restrita ao primeiro dia. Glândulas de odor não foram identificadas. Os visitantes florais iniciaram as visitas das 5h às 17h em baixa frequência, destacando às famílias Largidae e Apidae com maior ocorrência de manhã e um vertebrado da família Trochilidae de tarde, todos polinizadores efetivos. Como pilhador foi identificada à família Formicidae, que perfuravam botões e flores na base do receptáculo durante todo o dia. Aguiar (2012) cita *Trigona spinipes* como pilhador de *C. macrophyllum* com comportamento semelhante à Formicidae. A espécie formou poucos frutos nos experimentos de polinização natural (1,2%), nos tratamentos autopolinização espontânea e polinização cruzada direta não formaram fruto. Os resultados até o momento não permitiram determinar o sistema reprodutivo da espécie.

Conclusões

O estudo fornece os primeiros ensaios sobre a biologia floral e os visitantes de *C. macrophyllum* ampliando o conhecimento sobre a flora nativa da região Oeste da Bahia e abrindo caminho para estudos sobre as estratégias reprodutivas da espécie.

Agradecimentos

Aos moradores da comunidade Sucruí, a UNEB pela oportunidade, a equipe de pesquisa pelo apoio, contribuições e idas a campo, as professoras Greice Franco-Assis e Daniela Calado pela identificação dos insetos e à FAPESB pelo apoio financeiro concedido.

Bolsa: PICIN / UNEB

Referências

- AGUIAR, B. A. de S. et al., Biologia floral, fenologia reprodutiva e sistema de polinização de *Cenostigma macrophyllum* tul. (leguminosae) no parque zoológico de Teresina-Pi., 2012.
ALVES, C. Q. Estudo químico e avaliação biológica de duas Espécies de leguminosae: *Dioclea virgata* e *Cenostigma macrophyllum*, 2012.
DAFNI, A. Pollination ecology: a practical approach. Oxford. New York: University Press, p. 63., 1992.
FORZZA, R. C. et al., Catálogo de plantas e fungos do Brasil, 2010.
SANTOS, T. F. dos et al., Biologia floral e polinização de *Cenostigma tocantinum* (Leguminosae), 2013.
VOGEL, S. As glândulas de cheiro de orquídeas, 1962.

BIOLOGIA FLORAL, REPRODUTIVA, FENOLOGIA E VISITANTES FLORAIS DE *Xylopia aromatica* (LAM.) MART. (ANONNACEA) EM UMA ÁREA DE CERRADO NO OESTE DA BAHIA

Daniele Dos Santos Aragao, daniellearagaobio@hotmail.com, Viviany Teixeira Do Nascimento, vivyeteixeira@gmail.com

Departamento de Ciências Humanas, Campus IX, Barreiras

Licenciatura Em Ciências Biológicas

Palavras-Chave: Pimenta de macaco; Cantarofilia; Sistema reprodutivo; Polinização

Introdução

A Annonaceae é a principal família do clado das Magnolianaes (CHASE & REVEAL, 2009). No Brasil possui 26 gêneros com 7 endêmicos com cerca de 260 espécies (CHATROU *et al.* 2004 *apud* LOBÃO *et al.* 2005). *Xylopia aromatica* é uma espécie desta família cuja população natural vem sendo reduzida nos últimos anos. Diante disso, o objetivo do estudo foi acompanhar a fenologia, a biologia floral e os polinizadores de *X. aromatica*, e determinar seu sistema reprodutivo.

Metodologia

A pesquisa foi conduzida na fazenda Nascente das Águas na comunidade do Sucruíu no município de Barreiras, (12° 10' 14" 92 S 45° 12' 02. 92" W). Os dados fenológicos foram coletados em 07 indivíduos de *Xylopia aromatica* entre julho de 2015 a julho de 2016 onde foram utilizados o índice de atividade (FOURNIER, 1974), e o índice de intensidade (BENCKE *et al.* 2002). A receptividade do estigma foi testada em peróxido de hidrogênio. Para a detecção de osmóforos, partes florais foram mergulhadas em vermelho neutro. Para o sistema reprodutivo de *X. aromatica* foram realizados os tratamentos de autopolinização espontânea, geitonogamia e xenogamia. Os visitantes florais foram observados em dois dias consecutivos no período de 06:00 às 18:00h.

Resultados e Discussão

A floração é anual, com pico de atividade de 80%, sendo considerada de alta alta sincronia, mas com intensidade máxima de 20%. A intensidade de frutos imaturos foi de 19% e sua atividade foi de 60%, sendo frequência anual e de baixa sincronia. Nos frutos maduros o maior índice de atividade encontrado foi de 30% demonstrando sincronia baixa e sub anual. A presença de osmóforos foi detectada em todas as peças florais exceto nos estigmas. A flor é protogínica o que se configura, segundo Gottsberger (2014) pela longa fase do pistilo e curta fase dos de liberação de grãos de pólen. Houve formação de frutos nos experimentos de geitogamia (6,5%) e xenogamia (21%). O segundo resultado aliado a baixa taxa por geitonogamia, sugere que a espécie possui um sistema reprodutivo xenogâmico. Resultados semelhantes

foram obtidos por Paulino-Neto *et al.* (2006). A família Curculionidae foi identificada como os principais polinizadores, estes resultados corroboram com outras espécies de Annonaceae cuja polinização é predominantemente ou somente feita por besouros (GOTTSBERGER, *et al.* 2011).

Conclusões

Notou-se os besouros da família Curculionidae como os polinizadores. A protoginia da espécie evidencia a dependência de polinizadores para o sucesso reprodutivo. Houve formação de frutos por xenogamia, aliada a baixa taxa por geitonogamia e a ausência de frutos produzidos por autopolinização espontânea, sugere um sistema reprodutivo auto incompatível para a espécie.

Agradecimentos

Agradeço a UNEB, a FAPESB, ao proprietário da fazenda Nascente das Águas, comunidade do Sucruíu.

Bolsa: PIBIC / FAPESB

Referências

BENCKE, C.S.C.; MORELLATO, L.P.C. 2002. Comparação de dois métodos de avaliação da fenologia de plantas, sua interpretação e representação. Revista Brasileira de Botânica. V.25, n.3, p.269-275.

CHASE, M.W.; REVEAL, J.L. A phylogenetic classification of the land plants to accompany APG III. The Linnean Society of London, Botanical Journal of the Linnean Society, 161, 122-127, 2009.

FOURNIER, L.A. 1974. Un método cuantitativo para la medición de características fenológicas en árboles. Turrialba 24:422-423.

GOTTSBERGER, G. Evolutionary steps in the reproductive biology of Annonaceae. Revista Brasileira de Fruticultura, v. 36, n. SPE1, p. 32-43, 2014.

GOTTSBERGER, G.; MEINKE, S; POREMBSKI, S. First records of flower biology and pollination in African Annonaceae: Isolona, Piptostigma, Uvariadendron, Monodora and Uvariopsis. Flora-Morphology, Distribution, Functional Ecology of Plants, v. 206, n. 5, p. 498-510, 2011.

LOBÃO, A.Q.; ARAÚJO, D.S.D.; Kurtz, B.C. Annonaceae das restingas do estado do Rio de Janeiro Brasil. Rodriguésia, p. 85-96, 2005.

PAULINO-NETO, H. F.; OLIVEIRA, P. E. A. M. As anonáceas e os besouros. Ciência Hoje, v. 38, p. 59-61, 2006.

BIOLOGIA FLORAL, REPRODUTIVA, VISITANTES FLORAIS E FENOLOGIA REPRODUTIVA DE *Eschweilera nana* MIERS (LECYTHIDACEAE) EM UMA ÁREA DE CERRADO NO OESTE DA BAHIA.

Patricia Da Silva Santana, patriciahta966@gmail.com, Viviany Teixeira Do Nascimento, vivyeteixeira@gmail.com

Departamento de Ciências Humanas, Campus IX, Barreiras

Licenciatura Em Ciências Biológicas

Palavras-Chave: *Lecythidoideae*, sistema reprodutivo, *Xylocopa*

Introdução

Eschweilera nana é uma espécie de ampla distribuição no bioma Cerrado, mas de alta sensibilidade ao desmatamento e queimadas ocasionadas pela ação antrópica típicas desta região. Este panorama motiva a execução desse trabalho cujo objetivo foi identificar os visitantes florais de *E. nana*, bem como descrever a biologia floral, seu sistema reprodutivo e seus padrões fenológicos.

Metodologia

O trabalho foi desenvolvido na comunidade Sucruí (12° 10' 14.92"S, 45° 12' 02.92"W) no município de Barreiras. Foram selecionados dez indivíduos de *E. nana* e monitorados quinzenalmente nos meses de junho/2015 a julho/2016. Para o estudo da biologia floral nos meses de abril e maio/2016 foi analisada a medição da largura, comprimento e altura da estrutura floral e fruto, o horário e duração da antese, as modificações ocorridas, a detecção de osmóforo, a receptividade do estigma com peróxido de hidrogênio e a análise do pólen pela técnica de coloração com carmim acético (DAFNI, 1992). Os visitantes florais foram observados em dois dias no período de 6:00 às 18:00h e registrado seu comportamento, classificando em polinizadores ou pilhadores e posteriormente identificados por especialista. Nas observações das fenofases reprodutivas utilizaram-se os índices de atividade (BENCKE e MORELLATO, 2002), intensidade (FOURNIER, 1974), determinação da frequência e sincronia das fenofases. Na análise do sistema reprodutivo realizaram-se os experimentos de Polinização cruzada manual (xenogamia), autopolinização espontânea e grupo controle.

Resultados e Discussão

Verificou-se que as flores iniciam sua abertura às 7:00 h com pólen disponível inicialmente nos estames centrais do anel estaminal (96% de viabilidade), ao abrir o estigma já está receptivo e após três horas as flores estão totalmente abertas com duração de 1 a 2 dias. As pétalas possuem alt. $28,72 \pm 0,94$, comp. $31,40 \pm 4,67$ e larg. $42,96 \pm 7,15$, capuz estaminal alt. $11,58 \pm 0,68$, larg. $20,61 \pm 0,91$, Compr. $21,935 \pm 0,87$, lígula comp. $24,54 \pm 0,62$ e larg. $4,33 \pm 1,17$ e frutos alt. $48,07 \pm 12,38$ e larg. $53,88 \pm 9,72$. Os visitantes florais são Coleoptera, Diptera, Hymenoptera

e Formicidae. O gênero *Trigona* sp. (Apidae) foi considerado pilhador e o gênero *Xylocopa* foi considerado polinizador. *E. nana* tem floração anual e assincrônica, nos meses de abril a julho logo após o término do período chuvoso, com atividade máxima de 20% e intensidade de 5%. A frutificação é anual ocorrendo nos meses de julho a dezembro, período que compreende o término da estação seca e início da estação chuvosa na região, sendo julho e agosto o período de maior sincronia (90%), mas com baixa intensidade (22,5%). Os experimentos reprodutivos tiveram os seguintes resultados: autopolinização espontânea 19/0% (flores/frutos), xenogamia 28/14,28% e finalmente no grupo controle 124 flores/0,8%.

Conclusões

Eschweira nana é xenogâmica, necessitando de polinizadores como as abelhas para transporte de grãos de pólen. Contudo poucos frutos são produzidos anualmente, uma das razões pode ser a constante presença das abelhas do gênero *Trigona* que além de destruir muitas flores impede que as abelhas polinizadoras do gênero *Xylocopa* tenham acesso a elas.

Agradecimentos

Agradeço a UNEB, ao PIBIC, ao proprietário da fazenda Nascente das Águas, comunidade do Sucruí.

Bolsa: PIBIC / FAPESB

Referências

- BENCKE, C. S. C.; MORELLATO, L. P. C. Estudo comparativo da fenologia de nove espécies arbóreas em três tipos de floresta atlântica no sudeste do Brasil. *Revista Brasileira de Botânica*, São Paulo, v. 25, n. 2, p. 237-248, jun. 2002.
- DAFINI, A. 1992. *Pollination ecology: a practical approach*. Oxford. New York: University Press, p. 63. Acessado em 22 de abril de 2016.
- FOURNIER, L.A. 1974. Un método cuantitativo para la medición de características fenológicas en árboles. *Turrialba* 24:422-423.

Sementes de coentro submetidas a diferentes potenciais de osmocondicionamento após o envelhecimento acelerado

Adriana Da Luz Barros Santana, dricabarros.barros@gmail.com, Anna Christina Passos Menezes, annamenezes15@yahoo.com.br

Departamento de Tecnologia e Ciências Sociais, Campus III, Juazeiro
Agronomia

Palavras-Chave: *Coriandrum sativum*, condicionamento osmótico, vigor

Introdução

O osmocondicionamento de sementes tem sido utilizado com a intenção de reduzir o tempo de germinação, potencializar a germinabilidade, aumentar a uniformidade e vigor das plântulas (NASCIMENTO et al., 2009), consiste no pré-tratamento das sementes, onde as mesmas são imersas em solução osmótica, sob tempo e temperatura determinados (PEREIRA et al., 2008). O objetivo do presente trabalho foi determinar o potencial osmótico que proporciona melhor desempenho às sementes de coentro osmocondicionadas após o envelhecimento acelerado.

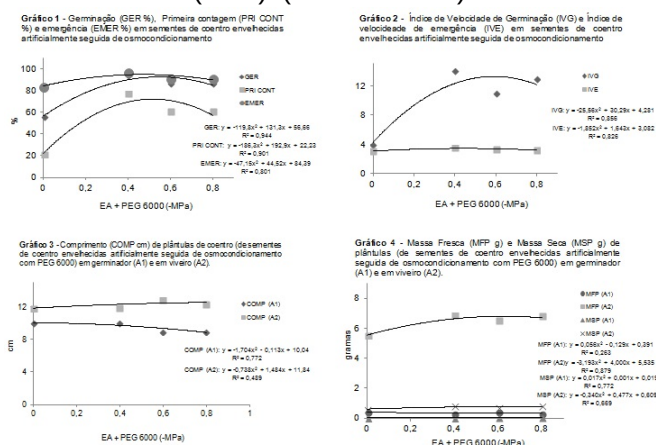
Metodologia

O experimento foi conduzido no Laboratório de Sementes e em viveiro telado do DTCS–Campus III da UNEB/BA. Foram utilizadas sementes comerciais de Coentro (*Coriandrum sativum* L.) da cv. Verdão. **Envelhecimento Acelerado - solução saturada de sais:** por 72h, à 42°C e $\pm 76\%$ de umidade. Após o envelhecimento acelerado as sementes foram submetidas ao osmocondicionamento. **Preparo das soluções com PEG 6000 e Osmocondicionamento das sementes:** Para o ajuste dos potenciais osmóticos à -0,4; -0,6 e -0,8 MPa, foram pesados 35,668g; 44,733g e 52,389g de PEG 6000, respectivamente de acordo com Villela et al. (1991). Em seguida as sementes foram imersas na solução, à temperatura de 20°C, com aeração (bombinha de aquário) por 16h em germinador. Tratamentos constituídos: T1-EA SSS; T2-EA SSS + -0,4 MPa; T3-EA SSS + -0,6 MPa; T4-EA SSS + -0,8 MPa. Em seguida foi avaliado o desempenho fisiológico das sementes através dos testes: Germinação (BRASIL, 2009); Emergência; IVG e IVE; Comprimento, massa fresca e seca de plântulas. O delineamento estatístico foi DIC, os resultados submetidos à análise de variância, usando o software Sisvar 5.4. As médias foram comparadas pelo teste de Tukey, a 5% de probabilidade.

Resultados e Discussão

Para os níveis de potenciais osmóticos verificou-se que as sementes embebidas na solução de PEG 6000 apresentaram valores superiores ao da testemunha (EASSS) com maiores percentagens de germinação e primeira contagem (Gráfico 1). A velocidade de germinação também aumentou em sementes condicionadas em função do potencial da solução de

PEG, sendo que maiores IVG foram encontrados nos potenciais -0,4 e -0,8 MPa (Gráfico 2). Melhoria no vigor após o condicionamento osmótico tem sido correlacionada com processos de reparo molecular durante o tratamento, bem como um balanço metabólico mais favorável das sementes pré-condicionadas no início da germinação (LANTERI et al., 1998). Por outro lado, o osmocondicionamento não influenciou quanto ao comprimento da plântula (COMP) e massa fresca (MFP) (Gráficos 3 e 4).



Conclusões

O osmocondicionamento beneficiou o desempenho fisiológico das sementes de coentro envelhecidas artificialmente.

Agradecimentos

A equipe.

Bolsa: PICIN / UNEB

Referências

- BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Secretaria de Defesa Agropecuária. Regras para análise de sementes. Brasília, DF, 2009. 399 p.
- LANTERI, S.; QUAGLIOTTI, L.; BELLETTI, P. Delayed luminescence and priming-induced nuclear replication of unaged and controlled deteriorated pepper seeds (*Capsicum annuum* L.). Seed Science and Technology, Zurich, v. 26, n. 2, p. 413-424, 1998.
- NASCIMENTO, W. M. et al., Germinação de sementes de cenoura osmoticamente condicionadas e peletizadas com diversos ingredientes. Horticultura Brasileira, v. 27, n. 1, p. 12-16, 2009.
- PEREIRA, M. D. et al., Germination and vigor of carrot seeds primed in moistened paper and aerated solution. Revista Brasileira de Sementes, 30(2): 137-145, 2008.
- VILLELA, F.A.; DONI FILHO, L.; SIQUEIRA, E.L. Tabela de potencial osmótico em função da concentração de polietileno glicol 6000 e da temperatura. Pesquisa Agropecuária Brasileira, Brasília, v.26, n.11/12, p.1957-1968, 1991.

Condicionamento fisiológico de sementes de coentro

Maria Regislane Dos Santos Nunes, lanenunes_x3@hotmail.com, Anna Christina Passos Menezes, annamenezes15@yahoo.com.br

Departamento de Tecnologia e Ciências Sociais, Campus III, Juazeiro

Agronomia

Palavras-Chave: *Coriandrum sativum*; hidrocondicionamento; oxigenação; qualidade fisiológica

Introdução

O condicionamento fisiológico é uma técnica utilizada para a embebição controlada de sementes e tem como benefícios, aumentar a rapidez e uniformidade na emergência de plântulas e a tolerância das sementes a condições ambientais adversas. O objetivo geral da pesquisa foi determinar a melhor metodologia para hidrocondicionamento em sementes de coentro e seu desempenho fisiológico.

Metodologia

A pesquisa foi realizada no Laboratório de Sementes do DTCS Campus III – UNEB/BA. Foram utilizadas sementes comerciais de Coentro (*Coriandrum sativum* L.) cultivar Verdão. **Experimento 1** - Hidrocondicionamento com oxigenação: Imersão de 15,0 g de sementes em água deionizada em erlenmeyer com oxigenação através de bomba de aquário por 12, 16 e 20 horas mantendo em germinador a 20°C. **Experimento 2** - Hidrocondicionamento em papel: 15,0 g de sementes embebidas entre folhas de papel Germitest, por 36, 48, 60 e 72 horas em germinador a 20°C. Após os hidrocondicionamentos efetuou-se a secagem de parte das sementes, em estufa a 30°C até atingir a umidade inicial. A qualidade das sementes foi avaliada com e sem secagem pelos testes: Germinação (BRASIL, 2009); Velocidade de germinação; Emergência de plântulas (NAKAGAWA, 1999) e Condutividade elétrica (VIEIRA e KRZYZANOWSKI, 1999). O delineamento foi DIC, em esquema fatorial. Os resultados foram submetidos à análise de variância, utilizando o software Sisvar 5.4. As médias foram comparadas pelo teste de Tukey, a 5% de probabilidade.

Resultados e Discussão

O hidrocondicionamento com oxigenação (Tabela 1) não favoreceu a germinação em relação a testemunha, mas promoveu efeitos positivos na velocidade de germinação no tratamento 12h com secagem, reduzindo significativamente o tempo de germinabilidade. A emergência foi influenciada negativamente no período de 16h com e sem secagem. A condutividade elétrica indicou que o hidrocondicionamento com oxigenação com e sem secagem foi eficiente na reorganização da membrana celular, pois houve redução na lixiviação, independente do período de embebição.

Tabela 1- Germinação (%G), velocidade de germinação (VG), emergência e condutividade elétrica de sementes de coentro hidrocondicionadas com oxigenação por diferentes tempos.

	8 horas	12 horas	16 horas	20 horas
Germinação (%)				
Testemunha	92.50 aA	92.50 aA	92.50 aA	92.50 aA
Sem secagem	92 aA	92.50 aA	90 aA	93 aA
Com secagem	92.50 aA	96 aA	96.50 aA	93.50 aA
VG (dias)				
Testemunha	4.02 aA	4.02 bA	4.02 aA	4.02 aA
Sem secagem	4.59 bB	3.62 abA	3.94 aA	3.90 aA
Com secagem	4.42 abB	3.46 aA	3.98 aAB	3.98 aAB
Emergência (%)				
Testemunha	82 aA	82 aA	82 aA	82 aA
Sem secagem	84.8 aA	92 aA	64 bB	83 aA
Com secagem	80 aA	76 aA	49 bB	79 aA
CE ($\mu\text{S.cm}^{-1}\text{g}^{-1}$)				
Testemunha	174.65 bA	174.65 bA	174.65 bA	174.65 bA
Sem secagem	38.22 aA	37.85 aA	34.26 aA	34.83 aA
Com secagem	65.30 aA	70.25 aA	62.91 aA	53.22 aA

Médias seguidas pela mesma letra minúscula na coluna e maiúscula na linha não são significativamente diferentes pelo Teste de Tukey a 5% de probabilidade.

Na técnica do hidrocondicionamento em papel (Tabela 2) observa-se efeito positivo da pré embebição seguida de secagem nos períodos de 60 e 72h sobre a % de germinação em relação a testemunha. A menor velocidade de germinação foi registradas nas sementes condicionadas e secas. As menores lixiviações de exsudatos determinadas na condutividade elétrica foram observadas nas sementes hidrocondicionadas sem secagem, diferindo estatisticamente da testemunha.

Tabela 2- Germinação (%G), velocidade de germinação (VG), emergência e condutividade elétrica de sementes de coentro hidrocondicionadas em papel por diferentes tempos.

	36 horas	48 horas	60 horas	72 horas
Germinação (%)				
Testemunha	92.50 aA	92.50 aA	92.50 bA	92.50 bA
Sem secagem	97 aA	93.50 aA	99 aA	99 aA
Com secagem	96.50 aA	94 aA	92 bA	96 abA
VG (dias)				
Testemunha	4.02 cA	4.02 bA	4.02 cA	4.02 bA
Sem secagem	2.08 aA	4.34 bB	1.94 aA	1.76 aA
Com secagem	3.02 bA	3.24 aA	2.73 bA	4.04 bB
Emergência (%)				
Testemunha	82 aA	82 aA	82 aA	82 aA
Sem secagem	92 aA	87 aA	96 aA	94 aA
Com secagem	94 aA	93 aA	85 aA	82 aA
CE ($\mu\text{S.cm}^{-1}\text{g}^{-1}$)				
Testemunha	174.65 cA	174.65 bA	174.65 bA	174.65 bA
Sem secagem	76.33 aA	89.71 aA	75.88 aA	108.42 aA
Com secagem	124.79 bA	136.75 abA	128.43 bA	138.47 abA

Médias seguidas pela mesma letra minúscula na coluna e maiúscula na linha não são significativamente diferentes pelo Teste de Tukey a 5% de probabilidade.

Conclusões

O hidrocondicionamento de sementes de coentro, cv. Verdão, favoreceu a velocidade de germinação e a menor lixiviação de exsudatos.

Agradecimentos

A equipe.

Bolsa: PICIN / UNEB

Referências

- BRASIL. Ministério da Agricultura e Reforma Agrária. Regras para análise de sementes. Brasília: SNDA/DNDV/CLAV, 2009. 365p.
- NAKAGAWA, J. Testes de vigor baseados no desempenho das plântulas. In.: KRZYZANOWSKI, F.C.; VIEIRA, R.D.; FRANÇA NETO, J.B. (Ed). Vigor de sementes: conceitos e testes. Londrina: ABRATES, 1999. p.2.1-2.24.
- VIEIRA, R.D.; KRZYZANOWSKI, F.C. Teste de condutividade elétrica. In: KRZYZANOWSKI, F.C.; VIEIRA, R.D.; FRANÇA NETO, J.B. (Ed.). Vigor de sementes: conceitos e testes. Londrina: ABRATES, 1999. cap.4, p.1- 26.

ARMAZENAMENTO DE SEMENTES, CRESCIMENTO INICIAL DE PLÂNTULAS E ANATOMIA FOLIAR DO LICURI (*Syagrus coronata* (Mart.) Becc.) ARECACEAE

Michele Lima De Souza, mylima-rb@hotmail.com, Franciane Tavares Braga, ftbraga@yahoo.com.br

Departamento de Educação, Campus VIII, Paulo Afonso

Licenciatura Em Ciências Biológicas

Palavras-Chave: *Palmeira; Semiárido; Arara-Azul-de-Lear.*

Introdução

O Licuri é uma palmeira da família Arecaceae [1]. O armazenamento de sementes de palmeiras requer metodologias adequadas devido a fisiologia [2]. *S. coronata* apresenta melhor crescimento à sombra em relação ao pleno sol, sendo pouco estudada anatomicamente, caracterizando-se como xerófitica de ambientes de variação de temperatura e escassez de água [3,4]. Diante disso, este trabalho objetivou avaliar o crescimento inicial de plântulas de licuri após germinação, sua anatomia foliar, e a viabilidade de sementes armazenadas sob diferentes condições.

Metodologia

As coletas foram realizadas no Povoado Juá, Paulo Afonso-BA e no Laboratório de Botânica da UNEB Campus VIII, retirou-se o pericarpo dos frutos. As sementes foram desinfestadas com álcool a 70%, hipoclorito de sódio a 1% e, lavadas com água destilada autoclavada. Em seguida, foram armazenadas sob diferentes umidades relativas e temperaturas, sendo estas reduzidas e, avaliado o grau de umidade e viabilidade. Plântulas foram dispostas ao pleno sol e 50% de luz, em terra, compostagem + terra (3:1), areia e, compostagem + areia (3:1), sendo avaliado: nº de folhas, área foliar, diâmetro do colo, altura e, massa fresca/seca de caule, raiz e folhas. Para anatomia, folhas fixadas em álcool 70% (v/v), foram analisadas com a metodologia descrita por Kraus e Arduim (1997) [5], as lâminas fotografadas com câmera acoplada em microscópio óptico, e as espessuras de epidermes e hipodermes abaxiais e adaxiais e, mesófilo aferidas no software ImageToo®. Os dados avaliados foram submetidos à análise de variância, comparando-se as médias pelos testes de Tukey e Scott & Knott a 5% de probabilidade, utilizando-se o software estatístico Sisvar 5.3 [6].

Resultados e Discussão

No armazenamento, o teor de água diminuiu em menor umidade relativa e temperatura ambiental. Para viabilidade, houve diferença significativa em embriões parcialmente viáveis e inviáveis, com melhores resultados de 77,5% para temperatura ambiental e umidade relativa reduzida. Os embriões viáveis não diferiram no ambiente de armazenamento, representando 12,5% em temperatura reduzida.

Plântulas cultivadas à 50% de luz, apresentaram bons resultados para emergência, altura foliar, nº de folhas e produção de massa seca de folhas, caule e raiz em relação às de pleno sol. O melhor substrato para área foliar à sombra, foi terra + compostagem, sendo, este, terra e areia (que destacou-se) os melhores para cultivo. Anatomicamente a espécie é hipostomática (epiderme uniseriada, com estômatos abaxiais); monocotiledônea (hipoderme no limbo e, mesófilo homogêneo); fotossintetizante C4 (células buliformes próximas aos feixes vasculares, estes, circundados de células da bainha), e estavam presentes fibras esclereídes nos feixes vasculares, na subepiderme e nos bordos foliares. Plântulas cultivadas ao pleno sol em terra, apresentaram espessuras maiores de epiderme e hipoderme adaxial, e em relação aos outros substratos, terra apresentou plantas com maiores espessuras de epiderme e hipoderme abaxial e mesófilo.

Conclusões

O licuri apresenta armazenamento de sementes, carente de condições adequadas; melhor crescimento inicial à sombra em areia como melhor substrato e, anatomicamente adaptada ao clima árido. Com os resultados amplia-se o conhecimento sobre a palmeira, colaborando assim, para seu cultivo.

Agradecimentos

Ao CNPq pelo apoio financeiro; à UNEB Campus VIII pela infraestrutura; à Prof^a. Dra. Franciane T. Braga pela orientação e à turma do Laboratório de Botânica.

Bolsa: PIBIC / CNPq

Referências

- [1] LORENZI, H. **Árvores Brasileiras: manual de identificação e cultivo de plantas arbóreas nativas do Brasil**. Editora Platarum, Nova Odessa, São Paulo, p.287. 1992.
- [2] BOVI, M. L. A.; CARDOSO, M. Conservação de sementes de palmitero. *Bragantia*, v. 37, n. 1, p. 65-71, 1978.
- [3] CARVALHO, N. O. S.; PELACANI, C. R.; RODRIGUES, M. O. S. & CREPALDI, I. C. Crescimento inicial de plantas de Licuri (*Syagrus coronata* (Mart.) Becc.) em diferentes níveis de luminosidade. *Revista Árvore*, Viçosa-MG, v.30, n.3, p.351-357, 2006.
- [4] LEITE, K. R. B.; SCATENA, V. L. Anatomia do segmento foliar de espécies de *Syagrus* Mart. (Arecaceae) da Chapada Diamantina, Bahia, Brasil. *Sitientibus. Série Ciências Biológicas*. 1 (1): 3-14. 2001.
- [5] KRAUS, J.E.; ARDUIM, M. **Manual básico de métodos em morfologia vegetal**. Rio de Janeiro: Seropédica, 1997. 198p.
- [6] FERREIRA, D.F. Sisvar 5.3: **Sistema de análise estatística**. Lavras: UFLA/DEX, 2011. Software.

GERMINAÇÃO DE LICURI (*Syagrus coronata* (Mart.) Becc.) ARECACEAE

Viviane Lima De Oliveira, biouneb2012@gmail.com, Franciane Tavares Braga, ftbraga@yahoo.com.br

Departamento de Educação, Campus VIII, Paulo Afonso

Licenciatura Em Ciências Biológicas

Palavras-Chave: Caatinga, palmeira, germinação de sementes.

Introdução

A família Arecaceae abrange cerca de 15 gêneros e 1500 espécies[1]. Uma das espécies que merece destaque é *Syagrus coronata* (Mart.) Becc.), popularmente conhecido como Licuri ou Ouricuri [2]. É uma palmeira típica da região semiárida nordestina, com preferência por locais secos e áridos das Caatingas [3]. Esta palmeira é muito importante para as comunidades, sendo uma fonte de renda, mas sua exploração ainda é extrativista. A propagação do Licuri é feita atualmente de forma sexuada, ou seja, por sementes e como a maioria das espécies de Arecaceae, esta tem dificuldades para germinar, mesmo em condições adequadas, devido à obstáculos mecânicos como a espessura do endocarpo [4], ou ainda a imaturidade do embrião. Diante disso o presente trabalho teve como objetivo avaliar a resposta das sementes de Licuri a diferentes tratamentos pré-germinativos.

Metodologia

Os frutos foram coletados no município de Paulo Afonso-BA, numa área de caatinga localizada na Ecorregião do Raso da Catarina (09°26'48,8" S e 38°25'53,1" W). Em laboratório os frutos foram despulpados e depois desinfestados com álcool 70% e hipoclorito de sódio 1%. As sementes foram submetidas aos seguintes tratamentos: quanto à quebra da dormência foram realizadas escarificação química e mecânica; foram embebidas em soluções com diferentes concentrações de AIB e GA₃; submetidas à diferentes tipos de luz e a diferentes temperaturas.

Resultados e Discussão

Quanto à quebra da dormência, a escarificação química mostrou-se ineficiente, já a escarificação mecânica apresentou números significativos em relação à química, tanto para variável germinação quanto para índice de velocidade de germinação. O uso de GA₃ e AIB em diferentes concentrações não apresentou diferença estatística significativa para a variável porcentagem de germinação. Esse resultado indica que o Licuri não necessita de pre-embebição com reguladores de crescimento antes de submetidos à germinação. Porém, para a variável índice de velocidade de germinação, os resultados foram altamente significativos, sendo que, a ausência de regulares foi o tratamento que apresentou o melhor índice, não diferindo estatisticamente de todas as

concentrações de GA₃ utilizadas e das concentrações de AIB 50 e 100 mgL⁻¹. Para o experimento de luz na germinação do Licuri, observou-se que esse fator após analisado, não apresentou diferenças estatísticas significativas, porém, sementes submetidas à condição de escuro, apresentaram, maior porcentagem de germinação (60%) e também velocidade de germinação. Esses resultados podem indicar que a espécie seja uma fotoblástica negativa, onde suas sementes necessitem da condição de escuro para germinarem. O uso de diferentes temperaturas na germinação de Licuri apresentou diferença estatística. Onde, a temperatura de 25°C apresentou melhor porcentagem de germinação, já para a variável índice de velocidade de germinação, não houve diferença estatística entre as temperaturas testadas, porém, a temperatura de 25°C apresentou melhor índice.

Conclusões

As respostas fisiológicas do licuri aos diferentes tratamentos pré-germinativos mostraram que o endocarpo influencia na germinação das sementes, onde, ao ser lixado há uma quebra de dormência e um aumento na velocidade de germinação, e que o uso de ácidos para a quebra de dormência química não é eficiente. O mesmo pode ser observado com o uso de ácido giberélico, a não exposição de sementes à luz, temperaturas elevadas, sendo adequada à 25°C.

Agradecimentos

A Fapesb pelo apoio financeiro; à UNEB Campus VIII pela infraestrutura; à Prof^a. Dr^a. Franciane T. Braga pela orientação e à turma do Laboratório de Botânica.

Bolsa: PIBIC / FAPESB

Referências

- [1] UHL, N. W. et al 1995. Phylogenetic relationships among palms: cladistic analyses of morphological and chloroplast DNA restriction site variation. In Monocotyledons: systematics and evolution (RUDALL, P. J. et al.) Royal Botanic Gardens, Kew, p. 623-661.
- [2] DRUMOND, M. A. Licuri *Syagrus coronata* (Mart.) Becc. Petrolina: Embrapa Semi-Arido, 2007, 16 p.
- [3] LORENZI, H. Árvores Brasileiras: manual de identificação e cultivo de plantas arbóreas nativas do Brasil. Editora Platarum, Nova Odessa, São Paulo, p.287. 1992.
- [4] TOMLINSON, P. B. The structural biology of palms. Clarendon Press, Oxford. 1990. 477p.

AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTIBACTERIANA DE *Moquiniastrum oligocephalum* (Gardner) G. Sancho (ASTERACEAE) E A SUA INTERAÇÃO COM DROGAS ANTIBACTERIANAS.

Maysa Silva Ramos, maysaaramos@gmail.com, Alexa Araujo De Oliveira Paes Coelho, alexapaescoelho@gmail.com

Departamento de Ciências Exatas e da Terra, Campus II, Alagoinhas
Ciências Biológicas

Palavras-Chave: *Moquiniastrum*, Ação antibacteriana, Sinergismo.

Introdução

A família Asteraceae é utilizada para uma série de finalidades medicinais, sendo que algumas espécies do gênero *Moquiniastrum* possuem aplicações farmacêuticas e são utilizadas na medicina popular. Deste modo, esse trabalho teve como objetivo avaliar a atividade antibacteriana dos extratos hexânicos e etanólicos da espécie *Moquiniastrum oligocephalum*, bem como avaliar a interação desses extratos com drogas antimicrobianas utilizadas na clínica médica.

Metodologia

O material botânico foi coletado e identificado no Campus II - UNEB e colocado em estufa a 40° para a preparação dos extratos. Os extratos etanólicos e hexânicos de caule e folha, da espécie *Moquiniastrum oligocephalum*, foram testados usando o método de difusão em disco, como proposto por Rabanal et al., (2002) e Karamam et al., (2003). Os extratos foram testados na concentração de 100 mg/mL. As atividades antibacterianas foram avaliadas em função do halo de inibição apresentado por cada microrganismo após o cultivo em estufa por 24 h/37°C.

Resultados e Discussão

As bactérias Gram- positivas *Staphylococcus aureus*, *Micrococcus luteus* e *Bacillus subtilis* foram sensíveis a todos os extratos testados, já em relação às bactérias Gram- negativas, *Escherichia coli* e *Pseudomonas aeruginosa*, ambas foram resistentes frente a todos os extratos testados. Estes resultados concordam com os encontrados na literatura os quais demonstram que as bactérias Gram-negativas são mais resistentes à ação de produtos naturais, pois a membrana externa presente nessas bactérias forma um envelope complexo, protegendo-as contra a ação desses agentes antimicrobianos (OLADIMEJI; ORAFIDIYA; OKEKE, 2004; HOLLEY; PATTEL, 2005; VERAS, 2011).

No presente estudo, a preferência para a combinação entre extratos e antibióticos não ocorreu, sendo mais frequentes os casos de antagonismo (os extratos diminuíram a ação dos antibióticos) do que casos de sinergismo. Ushimaru (2007) também observou casos de antagonismo, com essa mesma droga (clorafenicol) combinada aos extratos.

Aconteceram sinergismos apenas para os extratos de caule (hexano) associado ao antibiótico cloranfenicol para a bactéria gram- negativa *Escherichia coli* e para a bactéria gram- positiva *Staphylococcus aureus*. De acordo com Cleeland e Squires (1991), na avaliação da interferência de diferentes agentes sobre a atividade de antimicrobianos comerciais deve-se considerar efeito sinérgico (↑), quando é evidenciado um aumento de pelo menos 2mm, para a associação em relação ao antimicrobiano isolado.

Conclusões

Todos os extratos testados apresentaram atividade para alguma das cepas bacterianas tentadas. A literatura não aborda estudos sobre a atividade biológica da espécie *Moquiniastrum oligocephalum*, neste caso, pode-se sugerir a realização de mais estudos para a avaliação antimicrobiana, empregando-se diferentes linhagens microbianas e diferentes solventes para extração.

Agradecimentos

À Profa. Dra. Alexa Paes Coelho, pela orientação, oportunidade de aprendizado e confiança depositada. À Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia (FAPESB), pela concessão de bolsa e financiamento do projeto.

Bolsa: PIBIC / FAPESB

Referências

- ANVISA, Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Medicamentos Fitoterápicos – Registros e Políticas. Disponível em: Acesso em: 10 ago. 2016.
- BENDAZZOLI, W. S.; Fitomedicamentos: Perspectiva de resgate de uma terapia histórica, O Mundo da Saúde, São Paulo; v. 24; n. 2; mar 2000.
- CLEELAND, L.; SQUIRES, E. Evaluation of new antimicrobials in vitro and experimental animal infections. In: LORIAN, V. M. D. Antibiotics in Laboratory Medicine. Baltimore, 1991. p.739-788.
- OLADIMEJI, F.A.; ORAFIDIYA, L.O.; OKEKE, I.N. Physical properties and antimicrobial activities of leaf essential oils of *Lippia multiflora* Moldenke. The International Journal of Aromatherapy, v. 14, p. 162-168, 2004.
- Rabanal, R.M.; Arias, A.; Prado, B.; Hernández-Pérez, M.; Sánchez-Mateo, C.C. 2002. Antimicrobial studies on three species of *Hypericum* from the Canary Islands. J Ethnopharmacol 81: 287-292.
- USHIMARU P I. Estudo in vitro da atividade antibacteriana de extratos de plantas medicinais e sinergismo com drogas antimicrobianas. [Monografia] Botucatu: Instituto de Biociências, Universidade Estadual Paulista. 51p., 2007.

LEVANTAMENTO FLORÍSTICO DA FAMÍLIA APOCYNACEAE S.L. EM UM FRAGMENTO DE MATA OMBRÓFILA Densa NO CAMPUS II- UNEB, ALAGOINHAS, BAHIA, BRASIL

Daniela Santos Souza Nascimento, daniella-souza92@hotmail.com, Alexa Araujo De Oliveira Paes Coelho, alexapaescoelho@gmail.com

Departamento de Ciências Exatas e da Terra, Campus II, Alagoinhas
Ciências Biológicas

Palavras-Chave: Apocynaceae. Florística. Mata Atlântica. Alagoinhas

Introdução

Apocynaceae s.l., engloba de 250 a 550 gêneros e entre 3.700 e 5.100 espécies (RAPINI, 2000; JUDD et al., 2009). No Brasil são reconhecidos 77 gêneros e 754 espécies. O estado da Bahia tem a maior variedade de Apocynaceae no bioma Mata Atlântica com 45 gêneros e 157 espécies (KOCH et al., 2016). O presente trabalho teve como objetivo realizar o levantamento florístico da família Apocynaceae s.l. no remanescente de Mata Ombrófila Densa no município de Alagoinhas, Bahia, Brasil, fornecendo um checklist das espécies ocorrentes na área.

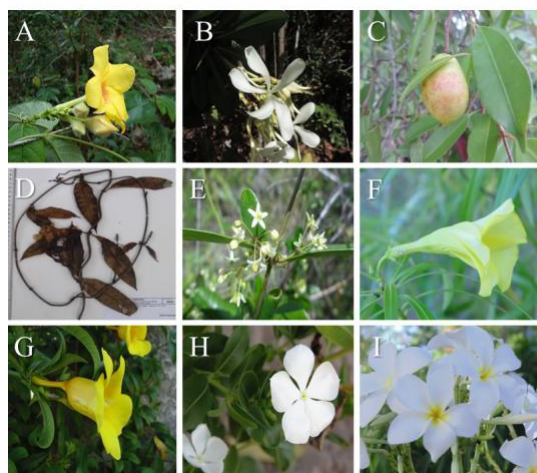
Metodologia

A área do estudo está localizada na Universidade do Estado da Bahia-UNEB Campus II, na cidade de Alagoinhas- BA. Foi realizado levantamento bibliográfico nas principais fontes de dados online e literatura especializada. As coletas quinzenais foram realizadas no período de Jan/2015 a Maio/2016. As amostras foram processadas de acordo com os métodos de Mori et al. (1989) e depositadas no Herbário da Universidade do Estado da Bahia-HUNEB. Foram feitas chaves de identificação taxonômica e pranchas do material coletado durante as expedições a campo e a partir de exsicatas.

Resultados e Discussão

Foram registradas na área de estudos nove gêneros e nove espécies, sendo que entre estas, quatro são ornamentais. Os gêneros *Himatanthus* Willd. ex Schult., *Hancornia* Gomes, *Ditassa* R. Br., *Odontadenia* Benth., *Allamanda* L., *Catharanthus* G. Don., *Thevetia* L. e *Plumeria* L., apresentaram uma espécie cada (figura 1). *Himatanthus bracteatus* foi muito comum em bordas de mata; *Ditassa crassifolia* é uma nova ocorrência para a área de estudos. *Mandevilla scabra* é citada pelo Ministério do Meio Ambiente, resolução CONAMA nº 437, de 30 de Dez/2011, juntamente com *Ditassa crassifolia* na lista das espécies herbáceas e subarborescentes de restinga na Mata Atlântica Baiana, como espécies comuns em remanescentes de estágio avançado e primário de regeneração respectivamente. As espécies ornamentais foram: *Plumeria pudica* Jacq., *Allamanda cathartica* L., *Catharanthus roseus* (L.) Don. e *Thevetia peruviana* V. Seh.

Figura 1 – Espécies de Apocynaceae ocorrentes na área de estudo. A. *Mandevilla scabra*; B. *Himatanthus bracteatus*; C. *Hancornia speciosa*; D. *Odontadenia lutea*; E. *Ditassa crassifolia*; F. *Thevetia peruviana*; G. *Allamanda cathartica*; H. *Catharanthus roseus*; I. *Plumeria pudica*.



Conclusões

A família Apocynaceae s.l. está representada na área de estudos por nove espécies. *Ditassa crassifolia* é uma nova ocorrência para a área de estudos. *Himatanthus bracteatus* foi a espécie que apresentou maior número de indivíduos, formando densas populações na área. Constatou-se a forte influência antrópica no local de estudos. Isso reforça a importância de levantamentos florísticos para o reconhecimento e conservação da flora local.

Agradecimentos

À FAPESB. À Prof. Dra. Alexa Paes Coelho.

Bolsa: PIBIC / FAPESB

Referências

- CONSELHO NACIONAL DO MEIO AMBIENTE-CONAMA. Resolução nº 437, de 30 de dezembro de 2011. Publicação DOU, de 03/01/2012, págs.114-117.
- JUDD, W.S.; et al. Sistemática Vegetal: um enfoque filogenético. 3 ed., Porto Alegre, Artmed, 2009.
- KOCH, I.; et al.; Apocynaceae in Lista de Espécies da Flora do Brasil. Jardim Botânico do Rio de Janeiro, 2016.
- MORI, S.A.; et al. Manual de manejo do herbário fanerogâmico. CEPLAC, Ilhéus. 1989.
- RAPINI, A. Sistemática: estudos em Asclepiadoideae (Apocynaceae) da Cadeia do Espinhaço de Minas Gerais. 2000. Tese (Doutorado em Botânica) - Instituto de Biociências, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2000.

Composição de espécies da fisionomia psamófila-reptante na praia de Santo Antônio, litoral norte da Bahia

Josiane Carvalho Dos Santos, josycarvalho.uneb@hotmail.com, Valdira De Jesus Santos, valjsantos@gmail.com

Departamento de Educação, Campus VII, Senhor do Bonfim

Licenciatura Em Ciências Biológicas

Palavras-Chave: Restinga, florística, psamófila-reptante

Introdução

Na fisionomia herbácea de restinga estão instaladas as comunidades vegetais halófila e psamófila-reptante ou quando não distinguidas, halófila-psamófila reptante. É imprescindível a realização de pesquisas nessas comunidades, visando, tanto a identificação florística como as estratégias adaptativas (por exemplo, as formas de vida) que facilitam o êxito de indivíduos nas tais áreas para melhor compreensão ecológica e manejo adequado das restingas, principalmente, das zonas de praia. Portanto, este trabalho teve como objetivo caracterizar a vegetação psamófila-reptante apresentando um levantamento florístico com a classificação das espécies quanto às formas de vida em áreas de restinga na praia de Santo Antônio, município de Mata de São João, litoral norte da Bahia.

Metodologia

O estudo foi realizado na praia de Santo Antônio (12°27'32.93"S/37°56'48.60"O), município de Mata de São João, litoral norte da Bahia, Brasil. A área específica constitui-se de dunas frontais e a vegetação da área é herbácea, compondo a comunidade psamófila-reptante. As coletas foram realizadas entre os anos de 2015-2016. O material botânico foi coletado de forma aleatória nas dunas frontais. A classificação das espécies seguiu o sistema proposto pelo APG III (2009). As formas de vida seguiram a classificação do sistema de Raunkiaer (1934).

Resultados e Discussão

Foram amostradas 11 espécies, distribuídas em 11 gêneros, pertencentes a 11 famílias. *Ipomoea pes-caprae* (L.) R.Br. (Convolvulaceae), *Passiflora foetida* L. (Passifloraceae), *Pombalia calceolaria* (L.) Paula-Souza (Violaceae), *Euphorbia hyssopifolia* L. (Euphorbiaceae), *Polygala cyparissias* A.St.-Hil. & Moq (Polygalaceae), *Remirea maritima* Aubl. (Cyperaceae), *Blutaparon portulacoides* (A.St.-Hil.) Mears (Amaranthaceae), *Mollugo verticillata* L. (Molluginaceae), *Aristida* sp. (Poaceae) e duas espécies das famílias Lamiaceae e Rubiaceae ainda não identificadas.

Foram identificadas cinco formas de vida. As espécies caméfitas foram *Ipomoea pes-caprae*, *Pombalia calceolaria*, *Blutaparon portulacoides*, *Polygala cyparissias* e duas espécies indeterminadas das famílias Lamiaceae e Rubiaceae. As terófitas, *Euphorbia hyssopifolia* e *Mollugo verticillata*. *Remirea maritima*, geófitas. *Aristida* sp., hemicriptófitas. E

Passiflora foetida, trepadeira. Segundo Almeida e Araujo (1997), as formas de vida permitem aos indivíduos adaptarem-se à extrema instabilidade do substrato arenoso dessas áreas. No presente estudo, a forma de vida caméfitas contempla espécies herbáceas e rasteiras, sendo *Ipomoea pes-caprae* e *Blutaparon portulacoides*, estoloníferas, instaladas na face voltada para o continente e em cima das dunas. Além de esses indivíduos caméfitas serem adaptados ao solo arenoso, ainda, são protegidos do vento devido ao seu porte baixo. Por observação visual das coletas, *Aristida* sp. foi a espécie mais comum na face voltada para o oceano, formando um revestimento graminóide no substrato. Tendo a forma de vida hemicriptófitas, *Aristida* sp., possui as suas gemas protegidas por outras plantas e pelo substrato, assim, adaptada às condições adversas dessa área.

Conclusões

Nas dunas frontais, a face voltada para o mar é predominada por *Aristida* sp., ou seja, a forma de vida hemicriptófitas define a fisionomia nessa face, compondo uma fisionomia herbácea graminóide, dessa forma, essa área voltada para o mar, a qual é atingida com mais força pelo vento e pelas ondas em períodos de chuvas fortes e conseqüentemente, tendo o substrato bastante instável, é mais favorável para a colonização de indivíduos que possuem gemas protegidas ao nível do solo;

Na face voltada para o continente e em cima das dunas, predomina as espécies herbáceas rasteiras com a forma de vida caméfitas, sendo assim, a fisionomia psamófila-reptante recobre essas áreas, as quais são mais favoráveis aos indivíduos rasteiros que apresentam gemas ao nível da superfície do solo; A florística e as formas de vida das espécies da comunidade psamófila-reptante da praia de Santo Antônio contribuem com informações relevantes para futuras intervenções preservacionistas, ecológicas e de manejo nessas áreas.

Agradecimentos

Ao (PICIN/UNEB) pela concessão da bolsa.

Bolsa: PICIN / UNEB

Referências

ALMEIDA, A.L. & ARAUJO, D.S.D. Comunidades vegetais do cordão arenoso externo da Reserva Ecológica Estadual de Jacarepiá, Saquarema, RJ. *Oecologia Brasiliensis*, Rio de Janeiro, v. 3, p. 47-63, 1997.

Bancos de DNA da Família Leguminosae na Estação Ecológica Raso da Catarina, Bahia, Brasil

Alan Dantas De Jesus, alan_gdm@hotmail.com, Adilva De Souza Conceicao, adilva.souza@gmail.com
Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias, Campus XXII, Euclides da Cunha
Engenharia Agrônoma

Palavras-Chave: Acervo, Material genético, Caatinga, Biodiversidade

Introdução

Bancos de DNA total servem para estocar material genético para estudos posteriores, sendo mais comum estudos de filogenia molecular e variabilidade genética (van den Berg, 2005). A família Leguminosae é cosmopolita, inclui cerca de 727 gêneros e 19.327 espécies (Lewis et al., 2005). O grupo internacional de sistemática molecular da família Leguminosae (LPWG), com base em dados moleculares, está propondo seis subfamílias para Leguminosae (LPWG, 2016 *no prelo*). A Ecorregião do Raso da Catarina inclui cinco unidades de conservação na porção sul (Bahia), delimitada entre as coordenadas 09° 07' 28" a 10° 01' 26.30" S e 38° 11' 11" a 39° 0' 22" W (Oliveira & Chaves, 2010). A caatinga tem grande importância para sobrevivência do produtor de baixa renda. No entanto, apesar do potencial e importância econômica da caatinga para população do semiárido, ainda existem áreas que apresentam lacunas sobre a sistematização da sua biodiversidade. Visando minimizar essa realidade, o projeto teve por objetivo organizar um banco de dados de DNA da Família Leguminosae da Ecorregião Raso da Catarina.

Metodologia

A Estação Ecológica Raso da Catarina é a maior área protegida de caatinga na Ecorregião Raso da Catarina, delimitada pelas coordenadas 09°33', 09°54'S e 38°29', 38°44'W (Velloso et al., 2002). Foram coletadas amostras de flores e folhas frescas desde março de 2012. As excursões referentes ao período da bolsa ocorreram de janeiro a julho 2016. Os materiais coletados foram acondicionados em sílica gel e/ou em gel CTAB e os vouchers estão depositados no herbário HUNEB. As amostras foram extraídas usando a versão modificada 2X CTAB (Doyle & Doyle 1987). A qualidade e quantidade do DNA foram analisadas por meio de eletroforese. O material genético foi cadastrado no software Access.

Resultados e Discussão

Em geral as amostras de pétalas e botões florais produziram material genético de melhor qualidade. As informações do material genético disponíveis no banco de dados são as seguintes: família, gênero, espécie, categoria infraespecífica (se houver), nome do autor do táxon, número do coletor, coletor, nome do extrator e

número de tombo do material genético no BIOMOL.

O banco possui 25 gêneros, 42 espécies e cerca de 150 indivíduos cadastrados no software Access. Os gêneros mais representativos no banco foram: *Aeschynomene* L.; *Anadenanthera* Speg.; *Bauhinia* L.; *Centrosema* (DC.) Benth.; *Chaetocalyx* DC.; *Chamaecrista* Moench; *Copaifera* L.; *Crotalaria* L.; *Dioclea* Kunth; *Erythrina* L.; *Indigofera* L.; *Mimosa* L.; *Periandra* Mart. ex Benth.; *Poincianella* Britton & Rose; *Senegalia* Raf.; *Senna* Mill.; *Stylosanthes* Sw. e *Zornia* J.F.Gmel.

As espécies mais representativas foram: *Aeschynomene mollicula* Kunth; *Anadenanthera colubrina* (Vell) Brenan; *Centrosema brasilianum* var. *brasilianum* (L.) Benth.; *Chaetocalyx scandens* (L.) Urb. var. *pubescens* (D.C) Rudd.; *Chamaecrista brevicalyx* (Benth.) H.S.Irwin & Barneby var. *brevicalyx*; *Dioclea grandiflora* Mart. ex Benth.; *Indigofera suffruticosa* Mill.; *Mimosa lewisii* Barneby; *M. sensitiva* L.; *M. tenuiflora* Benth.; *Periandra coccinea* Benth.; *Piptadenia moniliformis* Benth.; *Piptadenia stipulacea* Ducke; *Poincianella microphylla* (Mart. ex G.Don) L.P.Queiroz; *Poincianella pyramidalis* (tul.) L.P.Queiroz; *Senegalia tenuifolia* (L.) Britton & Rose; *Senna macranthera* (Collad.) H.S.Irwin & Barneby; *Senna rizzinii* H.S.Irwin & Barneby; *Stylosanthes viscosa* Sw. e *Zornia brasiliensis* Vogel.

Conclusões

O banco de DNA vegetal da Estação Ecológica Raso da Catarina possui 25 gêneros, 42 espécies e cerca de 150 indivíduos. O banco deverá contribuir para desenvolvimentos de futuros estudos filogenéticos e variabilidade genética de grupos ocorrentes no bioma caatinga.

Agradecimentos

Ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq Proc. nº. 552589/2011-0) e concessão da bolsa I.C.

Bolsa: PIBIC / CNPq

Referências

DOYLE, J.J. & DOYLE, J.L. 1987. A rapid DNA isolation method for small quantities of fresh tissues. *Phytochem. Bull. Bot. Soc. Amer.* 19: 11-15.
VAN DEN BERG, C. 2005. Nota técnica: Bancos de DNA de Plantas. CGEE-Centro de Gestão e Estudos Estratégicos: Ciência, Tecnologia e Inovação. Feira de Santana, Bahia, Brasil.

O GÊNERO MIMOSA L. (LEGUMINOSAE: MIMOSOIDEAE) NA ESTAÇÃO ECOLÓGICA RASO DA CATARINA, BAHIA, BRASIL

Jackson Jose Dos Santos, jackson81211@hotmail.com, Adilva De Souza Conceicao, adilva.souza@gmail.com
Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias, Campus XXII, Euclides da Cunha
Engenharia Agrônoma

Palavras-Chave: semiárido, florística, caatinga.

Introdução

Mimosa L. inclui cerca de 500 espécies, o gênero é predominantemente americano, com escassos representantes na África e Ásia (SIMON et al., 2011). Suas espécies podem ser encontradas em diferentes ambientes, desde florestas até áreas mais abertas de savanas, campos, caatingas, ou ainda, em regiões desérticas do México (BARNEBY, 1991). O gênero *Mimosa* é particularmente bem representado em áreas secas, sendo o gênero de Leguminosae com maior diversidade na caatinga (QUEIROZ, 2009). *Mimosa* é caracterizado principalmente pelo fruto do tipo craspédio (mais raramente lomento) apresentando margens persistentes (replio), com valvas inteiras ou mais frequentemente segmentadas em artículos monospermicos (QUEIROZ, 2009).

Com alto grau de endemismo, a caatinga é ainda um dos ecossistemas brasileiros mais desvalorizados e, mal conhecido botanicamente (GIULIETTI et al., 2004). No Nordeste brasileiro, a caatinga tem grande importância para sobrevivência do produtor de baixa renda. No entanto, apesar do potencial e importância econômica da caatinga para população do semiárido, ainda existem áreas que apresentam lacunas sobre a sistematização de informações da biodiversidade de plantas e animais desse bioma. Visando minimizar essa realidade, o projeto teve como objetivo realizar o levantamento das espécies do gênero *Mimosa* na Estação Ecológica Raso da Catarina.

Metodologia

A Estação Ecológica Raso da Catarina é a maior área protegida de caatinga na Ecorregião, ocupando uma área de 105.282,00 ha, delimitada pelas coordenadas 09°33', 09°54'S e 38°29', 38°44'W (VELLOSO et al., 2002). O clima da região é semiárido, com precipitação média de 600 mm/ano, temperatura média anual de 27 °C e vegetação predominante caatinga arbustiva (VELLOSO et al., 2002). Foram realizadas excursões mensais desde o mês de março 2012. Para o período de abrangência da bolsa foram realizadas nove excursões para coleta do material, no período de janeiro a julho 2016. O material testemunho encontra-se depositado no herbário HUNEB (Coleção Paulo Afonso). A identificação dos espécimes foi baseada em literaturas especializadas, protólogos e imagens de coleções-tipo.

Resultados e Discussão

Foram catalogadas para Estação Ecológica Raso da Catarina sete espécies: *Mimosa acutistipula* (Mart.) Benth. var. *acutistipula*; *M. adenophylla* Taub.; *M. caesalpinifolia* Benth.; *M. lewisii* Barneby; *M. pudica* L. var. *tetrandra* (Humb. & Bonpl. ex Willd.) DC.; *M. sensitiva* L. var. *sensitiva* e; *M. tenuiflora* (Willd.) Poir.

As espécies mais representativas foram: *Mimosa lewisii* e *M. tenuiflora*. As espécies ocorrem em vegetação de caatinga arbustiva e subarbustiva, áreas abertas e mais degradadas, sobre solos arenosos, ao longo de trilhas. Apenas *M. tenuiflora* (Willd.) Poir. estar associada a áreas fechadas mais preservadas. Os caracteres morfológicos mais relevantes para o reconhecimento das espécies na área foram: tipo de inflorescência, número de pinas e folíolos, tamanho e quantidade de artículo do craspédio.

No levantamento florístico para *Mimosa* L. na APA Serra Branca, realizado por DOURADO et al., (2013), foram catalogadas 11 espécies para o gênero. O número inferior de espécies catalogadas para Estação Ecológica Raso da Catarina pode estar associado com a preferência de habitat do grupo, que em geral ocorre em áreas abertas e antropizadas.

Conclusões

Na Estação Ecológica Raso da Catarina o gênero está representado por sete espécies. O levantamento florístico do gênero na ESEC Raso da Catarina deverá contribuir para o conhecimento da biodiversidade vegetal do bioma caatinga, bem como servirá de subsídios para futuros estudos na região.

Agradecimentos

Ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq Proc. nº. 552589/2011-0), o apoio financeiro ao projeto e, pela concessão da bolsa de iniciação científica. À orientadora Profª Adilva Souza, aos colegas e colaboradores do grupo de pesquisa.

Bolsa: PIBIC / CNPq

Referências

- BARNEBY, R.C. 1991. *Sensitivae Censitae*. A description of the genus *Mimosa* L. (Mimosaceae) in the New World. *Memories of the New York Botanical Garden* 65:1-835.
- DOURADO, D. A. O.; CONCEICAO, A. S. & SANTOS-SILVA, J. 2013. O gênero *Mimosa* L. (Leguminosae: Mimosoideae) na APA Serra Branca/Raso da Catarina, Bahia, Brasil. *Biota Neotrop.* [online]. vol.13, n.4, pp.225-240. ISSN 1678-6424. <http://dx.doi.org/10.1590/S1676-06032013000400020>.
- QUEIROZ, L.P. 2009. *Leguminosae da Caatinga*. Editora Universitária da UEFS, Feira de Santana.

Levantamento florístico de Verbenaceae no Complexo Vegetacional UNEB/EBDA, Alagoinhas, Bahia, Brasil

Itajilanda Do Nascimento Santana, itajilanda@gmail.com, Gracineide Selma Santos De Almeida, gracineide_almeida@yahoo.com.br

Departamento de Ciências Exatas e da Terra, Campus II, Alagoinhas
Ciências Biológicas

Palavras-Chave: Biodiversidade. Taxonomia. Flora.

Introdução

Verbenaceae J.St.-Hilaire compreende 35 gêneros e 1000 espécies distribuídas das regiões tropicais a temperadas (JUDD et al., 2009). No Brasil ocorrem 16 gêneros e cerca de 286 espécies, que apresentam-se como ervas, arbustos, subarbustos e menos frequentemente árvores ou lianas (SALIMENA et al., 2016). O presente trabalho descreve o levantamento florístico e taxonômico das espécies da família Verbenaceae J. St. Hilaire, ocorrentes no Remanescente de Floresta Atlântica, localizado no Complexo Vegetacional UNEB/EBDA, localizado no Território de Identidade Agreste de Alagoinhas/ Litoral Norte da Bahia.

Metodologia

A pesquisa ocorreu no Complexo Vegetacional UNEB/EBDA, localizado na Rodovia Alagoinhas/Salvador, BR 110, Km 03, sendo um remanescente de Floresta Atlântica com aproximadamente 150 hectares, localizado no município de Alagoinhas-BA. A metodologia utilizada foi de acordo com os autores Filgueiras et. al. (1994), Fidalgo e Bononi (1984), Mori et. al. (1985), sendo as coletas realizadas de abril de 2015 a junho de 2016

Resultados e Discussão

A família Verbenaceae está representada no remanescente de Mata Ombrófila Densa no Complexo Vegetacional UNEB/EBDA, por 8 espécies distribuídas em quatro gêneros e três tribos (Tabela 1). Os gêneros mais representativos foram *Lantana* Linnaeus, com quatro espécies e *Stachytarpheta* Vahl com duas espécies. Os demais gêneros, *Lippia* Linnaeus e *Priva* Adanson, apresentaram apenas uma espécie cada.

Tabela 1 – Checklist das espécies de Verbenaceae ocorrentes no Remanescente de Mata Atlântica UNEB/EBDA, Alagoinhas, Bahia, Brasil.

Tribos	Gêneros	Espécies
Lantaneae Endlicher	<i>Lantana</i> Linnaeus	<i>L. camara</i> L.
		<i>L. ficata</i> Lindl.
		<i>L. lucida</i> Schauer
		<i>L. radula</i> Sw.
	<i>Lippia</i> Linnaeus	<i>L. alba</i> (Mill.) N.E.Br. ex P. Wilson.
Priveae Briquet	<i>Priva</i> Adanson	<i>P. lappulacea</i> (L.) Pers.
Duranteae Benth	<i>Stachytarpheta</i> Vahl	<i>S. cayensis</i> (Rich.) Vahl
		<i>S. microphylla</i> Walp

Fonte: Dados da pesquisa.

Todas as espécies encontradas são nativas do Brasil,

porém apenas *Stachytarpheta microphylla* Walp é endêmica do Brasil. Além disso, *S. microphylla* e *Lantana lucida* são endêmicas da região Nordeste. De acordo com Salimena (2016), *S. microphylla* ocorre no domínio fitogeográfico de Caatinga mas, segundo Atkins (2005), apesar de ter uma distribuição bastante estreita, essa espécie é comum, podendo colonizar áreas mais antropizadas rapidamente. Já *L. lucida* ocorre no domínio fitogeográfico de Mata Atlântica (SILVA e SALIMENA, 2016).

A espécie *Priva lappulacea* foi identificada pela primeira vez para a área. A espécie já havia sido coletada na área, tendo seu registro no Herbário da Universidade do Estado da Bahia, porém estava identificada como *Priva bahiensis* A.DC.

Conclusões

A tribo mais rica em número de espécies foi Lantaneae Endlicher com cinco espécies, distribuídas em dois gêneros, representando 62,5% das espécies amostradas; A maioria das espécies coletadas está amplamente distribuída pelo país, com exceção de *Lantana lucida* Schauer e *Stachytarpheta microphylla* Walp, que estão presentes apenas na região Nordeste do país.

Agradecimentos

Agradeço a Universidade do Estado da Bahia, a Fapesb pela concessão da bolsa, a orientação da prof^a Gracineide Almeida e aos colegas do Herbario.

Bolsa: PIBIC / FAPESB

Referências

- ATKINS, S. The Genus *Stachytarpheta* (Verbenaceae) in Brazil. Kew Bulletin, v. 60, n. 2, p. 161-272, 2005.
- FIDALGO, O.; BONONI, V. L. R. Técnicas de coleta, preservação e herborização de material botânico. Instituto de Botânica, São Paulo. 1984.
- FILGUEIRAS, T. et al. Caminhamento – um método expedito para levantamentos florísticos qualitativos. Cadernos de Geociências. v.2, n.4, p. 39–43. 1994.
- JUDD, W. S. et al. Sistemática vegetal, um enfoque filogenético. 3. ed. Tradução: André Olmos Simões. Porto Alegre: Artmed, 2009. 632 p.
- MORI, S. A. et al. Manual de manejo do herbário fanerogâmico. 2. ed. Centro de Pesquisas do Cacau. Ilhéus-BA. 1989.
- SALIMENA, F.R.G. et al. Verbenaceae. In: Lista de Espécies da Flora do Brasil. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Acesso em: 07 Ago. 2016.
- SILVA, T.R.S.; SALIMENA, F.R.G. *Lantana*. In: Lista de Espécies da Flora do Brasil. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Acesso em: 07 Ago. 2016.

Levantamento da Brioflora de um Remanescente de Mata Atlântica, Fazenda Patioba, Alagoinhas, Bahia, Brasil

Milena Evangelista Dos Santos, milenaevangelista16@gmail.com, Gracineide Selma Santos De Almeida, gracineide_almeida@yahoo.com.br

Departamento de Ciências Exatas e da Terra, Campus II, Alagoinhas
Ciências Biológicas

Palavras-Chave: Taxonomia; Briófitas; Alagoinhas; Mata Atlântica.

Introdução

As briófitas constituem o segundo maior grupo dentro do reino Plantae, sendo assim consideradas importantes devido a participação dos processos de renovação de áreas degradadas. São encontradas em diversos domínios fitogeográficos, com destaque para a Floresta Atlântica, que vem sendo amplamente estudada revelando uma grande riqueza de espécies. De acordo com a literatura, para o município de Alagoinhas, existe apenas o registro de um levantamento brioflorístico, o que ressalta a importância de se investir neste tipo de estudo. Sendo assim, a pesquisa teve por objetivos, realizar o levantamento florístico e taxonômico de briófitas presentes em um remanescente Mata Atlântica, colaborar para o conhecimento da brioflora da região, ampliar o acervo de Briófitas do Herbário da Universidade do Estado da Bahia- HUNEB, e montar um laminário permanente com materiais provenientes da pesquisa.

Metodologia

A área de estudo corresponde a um remanescente de Mata Atlântica, sob o ponto médio de coordenadas S 12° 01'47" e W 038° 24'72", localizado à 23 Km do município de Alagoinhas. As excursões de coleta foram realizadas a cada bimestre no período de um ano (2015/2016), sendo necessária mais duas coletas, totalizando assim em 8 excursões. O tempo de desidratação do material, é muito variável, pois depende do substrato no qual fora coletado. As identificações taxonômicas foram realizadas através de análise morfológicas e anatômicas. Também foram utilizadas chaves taxonômicas encontradas em diversas obras, com destaque para Buck (1998), Gradstein & Costa (2003), Florschütz (1990) e Sharp et al. (1994). Após a herborização e identificação o material foi depositado no acervo do HUNEB.

Resultados e Discussão

Dentre as 146 amostras coletadas e analisadas, foram identificadas 37 espécies de Briófitas, distribuídas nas divisões Hepatophyta (12 sp.) e Bryophyta (25sp.). A biocenose predominante foi corticícola, seguida de terrícola e epixícola. Houve a predominância dos musgos acrocápicos, principalmente em regiões de bordas, formando densos tapetes. As espécies *Caudalejeunea lehmanniana* Gottsche A. Evans e *Sematophyllum adnatum* (Michx.) Brid., se destacaram

pela elevada ocorrência na área. As espécies *Fissidens lindbergii* Mitt. e *Trichosteleum microstegium* (Schimp. Ex. Besch) A. Jaeger, eram reportadas para apenas uma região da Bahia, com este trabalho elas ganham mais uma área de ocorrência dentro do Estado. Enquanto que a espécie *Jaegerina scariosa* (Lorentz) Arzen, de acordo Peralta (2015) no Flora do Brasil, se caracteriza como a primeira ocorrência para o Estado da Bahia.

Conclusões

Dentre as espécies analisadas observou-se a predominância de musgos acrocápicos. As espécies são típicas de Floresta Atlântica e ou Cerrado. Algumas espécies são as primeiras a serem catalogadas no acervo, o que contribui ainda mais para a diversificação do HUNEB. As lâminas permanentes, serão utilizadas como instrumento pedagógico no componente Biologia Vegetal.

Agradecimentos

A autora agradece, pelo apoio fornecido do Departamento de Ciências Exatas e da Terra – UNEB Campus II e a Fundação de Amparo a Pesquisa do Estado da Bahia - FAPESB pelo financiamento da pesquisa.

Bolsa: PIBIC / FAPESB

Referências

- BUCK, W. R. 1998. Pleurocarpous mosses of the West Indies. Memoirs of The New York Botanical Garden.
- FLORSCHÜTZ W. J. 1990. A catalogue of the Bryophytes of the Guianas II. Musci. Tropical Bryology.
- GRADSTEIN, S. R. & COSTA, D. P. 2003. The Hepaticae and Anthocerotae of Brazil. Memoirs of the New York Botanical.
- PERALTA, D.F. 2015. Pterobryaceae in Lista de Espécies da Flora do Brasil. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: . Acesso em 16 de Ago. 2016.
- SHARP, A.J; CRUM, H; ECKEL, P.M. The moss flora of México. The New York Botanical Garden. Part one and two. Volume 69. 1994.

LEVANTAMENTO DA BRIOFLORA NO REMANESCENTE DE MATA ATLÂNTICA DO COMPLEXO VEGETACIONAL UNEB-EBDA, ALAGOINHAS, BAHIA, BRASIL

Maise Souza Vieira, maisebio@hotmail.com, Gracineide Selma Santos De Almeida, gracineide_almeida@yahoo.com.br

Departamento de Ciências Exatas e da Terra, Campus II, Alagoinhas
Ciências Biológicas

Palavras-Chave: Brioflora. Alagoinhas. Complexo Vegetacional UNEB/EBDA

Introdução

Sendo a Mata Atlântica uma das florestas mais ameaçadas do mundo, os estudos, sejam eles florísticos ou ecológicos, são de extrema importância para os programas de preservação ambiental e uso sustentável. As briófitas com seu potencial bioindicador tornam-se referência para estes estudos, e tendo em vista a escassez de levantamentos de espécies na região Nordeste, este estudo visa realizar o levantamento da brioflora no complexo vegetacional UNEB-EBDA no município de Alagoinhas.

Metodologia

A área de estudo caracteriza-se como um remanescente de Mata Atlântica relacionada com outras fitofisionomias características da região de tabuleiros, localizada no município de Alagoinhas, Bahia. O trabalho de campo totalizou sete coletas no período de agosto de 2015 à abril de 2016. Para coleta e herborização do material, baseou-se nas técnicas de Yano (1984). A identificação e descrição dos táxons seguiram Sharp et al. (1994) e Gradstein & Costa (2003).

Resultados e Discussão

Durante o estudo, foram coletadas 87 amostras, perfazendo um total de 40 espécies distribuídas em 30 gêneros e 16 famílias. Deste total, 27 espécies pertencem a divisão Bryophyta (musgos) e 13 são da divisão Marchantiophyta (hepáticas). As famílias de musgos que mais se destacaram em número de espécies foram Bryaceae (6 spp) seguido de Sematophyllaceae (3spp) e Fissidentaceae (3spp), totalizando 20% das famílias de musgos ocorrentes na área.

Para o grupo das hepáticas foi encontrada apenas a família Lejeuneaceae, todavia foi a mais representativa em número de espécies encontradas. O último levantamento de brioflora para a área, realizado por Vilas Bôas-Bastos e Bastos (1998), registrou duas famílias de hepáticas (Lejeuneaceae e Frullaniaceae). Esta baixa representatividade de famílias de hepáticas no local pode estar associada aos processos de antropização sofridos na área, uma vez que as hepáticas de modo geral são plantas mais frágeis, suscetíveis a ambientes degradados, apontando a

necessidade de mais estudos que possam corroborar propostas de conservação.

Os grupos briocenológicos mais evidenciados foram os corticícolos e epíxilos. O primeiro pode ser justificado pela disponibilidade de espécies arbóreas, já o segundo pode estar relacionado à disponibilidade de fragmentos de troncos deixados na mata resultante da ação antrópica.

De todas as espécies registradas, constatou-se que 100% são comuns no Bioma Mata Atlântica, sendo que destas 90% podem ocorrer também no Cerrado e 55% são frequentes no Bioma Caatinga.

Duas espécies endêmicas do Brasil foram registradas durante o estudo (*Bryum subapiculatum* Hampe. e *Brachymenium exile* (Dozy & Molk.) Bosch & Sande Lac.) e duas são citadas pela primeira vez para o Estado da Bahia (*Callicostella merckli* (Hornsch) A. Jaeger. e *Brachymenium radiculosum* (Hook. F & Wilson) Streere).

Conclusões

A área apresenta considerável diversidade brioflorística. As espécies ocorrentes corroboram a classificação fitogeográfica em Remanescentes de Mata Atlântica. Dessa forma, considerando que a área vem sofrendo antropização intensificada, torna-se evidente a necessidade de mais estudos na área que possam contribuir para a elaboração de estratégias de conservação do Complexo Vegetacional.

Agradecimentos

Ao PICIN pela concessão da bolsa; ao Professor Dr. Cid Bastos pela confirmação das espécies.

Bolsa: PICIN / UNEB

Referências

- GRADSTEIN, S.R.; COSTA, D.P. *The Hepaticae and Athocerotae of Brazil*. Memoirs of the New York Botanical. 2003.
- SHARP, A.J.; CRUM, H.; ECKEL, P.M. *The moss flora of México*. The New York Botanical Garden. Parte one and two. Volume 69. 1994
- VILAS BÔAS-BASTOS, S.B. Briófitas de uma área de Cerrado no Município de Alagoinhas, Bahia, Brasil. (Monografia apresentada ao curso de Ciências Biológicas da Universidade Federal da Bahia), Salvador. 1998.
- YANO, O. 1984. *Briófitas*. In: O. Fidalgo & V.L.R. Bononi (coords.). Técnicas de coleta, preservação e herborização de material botânico. São Paulo, Instituto de Botânica de São Paulo, Pp. 27-30. 1984.

DIVERSIDADE DE GALHAS ENTOMÓGENAS EM ÁREAS DE CAATINGA EM IBIASSUCÊ, BAHIA, BRASIL

Gilda Porto Brito, gildaporto_ibce@hotmail.com, Juliana Santos Silva, jullybandeira@hotmail.com

Departamento de Ciências Humanas, Campus VI, Caetité

Ciências Biológicas - Licenciatura

Palavras-Chave: conservação, diversidade, Interação inseto-planta, inventário

Introdução

O conhecimento acerca das galhas de insetos da Caatinga ainda é fragmentado, com grande parte do esforço científico estando concentrado em alguns poucos pontos no estado de Pernambuco e Bahia [2]. Neste contexto, o objetivo deste estudo foi verificar a ocorrência de galhas entomógenas e realizar sua caracterização morfológica em áreas de Caatinga de Ibiassucê, com diferentes intensidades de ação antrópica.

Metodologia

O estudo foi realizado em três áreas de Caatinga de Ibiassucê, Sudoeste baiano, que foram selecionadas com base nos seus estados de conservação (preservado, intermediário, antropizado). Em cada área amostrada foram estabelecidas quatro parcelas aleatórias de 10 m² cada, com 10 m de distância entre si, perfazendo um total de 12 parcelas. Em cada uma dessas parcelas, as plantas foram vistoriadas à procura de galhas durante oito excursões. Quando presentes, as galhas e as plantas foram registradas, coletas, fotografadas e levadas ao Laboratório de Botânica UNEB/DCH. A identificação do material botânico foi realizada por comparação com material depositado no HUNEB – Coleção Caetité e HUEFS. As formas imaturas e indivíduos adultos dos insetos foram enviados para os especialistas.

Resultados e Discussão

Foram registrados 35 morfotipos distribuídas em nove espécies pertencentes a 12 gêneros e oito famílias. Do total de galhas, 16 foram observadas no período seco, 19 no chuvoso e 13 em ambas estações. A maioria das galhas foram encontradas em ervas (n=15), em comparação ao estrato arbustivo (n= 12) e arbóreo (n=8). Ao contrário do que foi observado por [2] que encontraram maior riqueza de artrópodes galhadores no estrato arbóreo em diferentes fitofisionomias de Caatinga da região de Xingó. A maior diversidade de galhas foi encontrada nas áreas intermediárias (n=14), seguida das áreas antropizadas (n=12) e preservadas (n=8). O único estudo em área de Caatinga que observou maior riqueza de morfotipos de galhas nas áreas preservadas (n = 21) do que nas áreas intermediárias (n = 15) e antropizadas (n = 8) [2]. A maior riqueza de morfotipo foi encontrada em espécies de Bignoniaceae (n=7), Leguminosae (n=4) e Sapindaceae (n=2), enquanto os gêneros com maior

riqueza de galhadores, estimada pelos morfotipos gerados, foram *Adenocalymma* Mart. ex Meisn. (Bignoniaceae) (n=7), *Senegalia* Raf. (n=2) e *Mimosa* (n=2) (Leguminosae-Mimosoideae). A espécie super-hospedeira foi *Annona leptopetala* (R.E.Fr.) H.Rainer. com uma média de 16 galhas foliares. O órgão mais afetado foi a folha (54,2%) com galhas ocorrendo tanto na parte adaxial quanto na adaxial, seguida do caule (45,8%). Não foram observadas galhas em flores e frutos, mesmo sendo estes vistoriados. Galhas globoides (37,1%), fusiformes (31,4%), lenticulares (14,2%), com coloração marrom (57,1%) e verde (42,8%), disseminadas separadamente (57,1%) sem a formação de aglomerados (42,9%), desenvolvendo apenas uma câmara (82,9%) e glabras (57,1%) foram as mais frequentes. Os insetos que foram possíveis identificar pertencem as ordens Lepidoptera e Diptera (Cecidomyiidae) e induziram galhas em *Neocalyptocalyx longifolium* (Mart.) Cornejo & Iltis, *Croton echinoides* Baill., *Calliandra macrocalyx* Harms e *Mimosa tenuiflora* (Willd.) Poir. A fauna associada foi composta por insetos das ordens Coleoptera, Hemiptera e Hymenoptera, como parasitoides [1;2].

Conclusões

A diversidade de galhas observadas em diferentes áreas de Caatinga Ibiassucê é considerada moderada quando comparadas a outros estudos já realizados na Caatinga. Esse resultado mostra a importância da Caatinga para a diversidade de galhas entomógenas no Brasil.

Agradecimentos

A FAPESB pela concessão da bolsa de Iniciação Científica. Ao Dr. Flávio França e a sua esposa Dra. Efigênia (UEFS) pelas identificações do material botânico. A Me. Elaine Costa pela identificação dos insetos.

Bolsa: PIBIC / FAPESB

Referências

- [1]ARAÚJO, W. S. D. & SANTOS, B. B. D. (2009). Efeitos da sazonalidade e do tamanho da planta hospedeira na abundância de galhas de Cecidomyiidae (Diptera) em *Piper arboreum* (Piperaceae). Revista Brasileira de Entomologia, 53(2), 300-303.
- [2]CARVALHO-FERNANDES, S. P., ALMEIDA-CORTEZ, J. S., & FERREIRA, A. L. N. (2012). Riqueza de galhas entomógenas em áreas antropizadas e preservadas de Caatinga. Revista Árvore 36(2), 269-277.
- [3]JULIÃO, G.R.; AMARAL, M.E.; FERNANDES, G.W. (2002). Galhas de insetos e suas plantas hospedeiras no Pantanal Sul-Mato-Grossense. Naturalia 27: 47-74.

DIVERSIDADE DE GALHAS ENTOMÓGENAS DA TRILHA DO JACARACI, CAETITÉ, BAHIA

Aparecida Ravene Fernandes Da Silva, ravenefernandes@gmail.com, Juliana Santos Silva, jullybandeira@hotmail.com

Departamento de Ciências Humanas, Campus VI, Caetité

Ciências Biológicas - Licenciatura

Palavras-Chave: Cerrado; inseto-galhador; Mata Ciliar; planta hospedeira.

Introdução

Galhas são alterações morfológicas e anatômicas do tecido ou órgão vegetal, decorrentes de processos de hiperplasia e hipertrofia em resposta à ação de diferentes organismos indutores, principalmente insetos [1]. Apesar dos progressos recentes, o conhecimento da diversidade de galhas na região Nordeste ainda é escasso, em função da carência de informação para diversos estados. Esse é o caso da Bahia, onde foram realizados apenas quatro inventários de galhas. Neste contexto, este estudo teve como objetivo inventariar as galhas entomógenas da Trilha do Jacaraci, Caetité (BA), visando contribuir o conhecimento da flora local e dos insetos galhadores associados.

Metodologia

As coletas foram realizadas mensalmente de Fevereiro de 2015 a Janeiro de 2016, em um total de 12 excursões. Foram vistoriados dois tipos de fitosionomias à procura de galhas, Cerrado *sensu stricto* e Mata de galeria. Quando encontradas, as galhas foram fotográficas e acondicionadas em sacos plásticos separadamente e devidamente etiquetadas por morfoespécies. As plantas foram prensadas e herborizadas no Laboratório de Botânica da UNEB/DCH. A identificação do material botânico foi realizada com o auxílio de chaves analíticas e as formas imaturas e indivíduos adultos dos insetos foram armazenados em eppendorf com álcool 70% e, posteriormente, enviados para identificação.

Resultados e Discussão

Foram encontrados 63 morfotipos de galhas, em 19 espécies de plantas hospedeiras pertencentes a 23 gêneros e 23 famílias, sendo 17 em Mata de galeria e 46 no Cerrado. A maioria das galhas ocorreu nas folhas (66%) e caules (21,7%), nas cores verdes (49,3%) e marrons (26%), com formatos globoides (39,6%) e de enrolamento (17,4%), uniloculares (88,8%), glabras (61,9%) e isoladas (14,2%). As famílias de plantas com maior riqueza de galhas foram Leguminosae (n=14), Myrtaceae (n=9) e Asteraceae (n=7). Bauhinia Benth. (Leguminosae-Caesalpinioideae) (n=6), Mimosa Barneby. (Leguminosae-Mimosoideae) (n=3), Guarea (L.) Sleumer (Meliaceae) (n=3) e Eugenia Cambess (Myrtaceae) (n=3). A espécie super-hospedeira foi a Mimosa gemmulata Barneby com três morfotipos associados, se assemelhando ao estudo realizado em

vegetações de Cerrado e Mata de galeria do Parque Estadual Serra de Monte Altos também apontou essa espécie como super-hospedeira [4]. Leguminosae, Myrtaceae e Asteraceae, famílias que hospedaram a maior riqueza de morfotipos na Trilha do Jacaraci, estão entre as principais famílias hospedeiras de galhas em diferentes ecossistemas brasileiros [3]. Os Cecidomyiidae (Diptera) foram os principais indutores. A fauna sucessora foi composta por formigas, aranhas, pseudoescorpião, ácaros e colêmbolos. Essa fauna é composta por insetos que invadem as galhas depois que elas são abandonadas por seus indutores [5].

Conclusões

A Trilha do Jacaraci apresenta uma considerável riqueza de insetos indutores de galhas quando equiparados a outros inventários realizados no Brasil. No entanto, há necessidade de levantamento de insetos galhadores em áreas ainda não investigadas de Cerrado e Mata de galeria de Caetité para maior compreensão sobre associação entre insetos galhadores e suas plantas hospedeiras nesses ambientes.

Agradecimentos

À FAPESB pela concessão da bolsa de Iniciação Científica. Aos pesquisadores da Universidade Estadual de Feira de Santana pela identificação do material botânico. À Elaine Cotrim pelo apoio com as identificações dos insetos.

Bolsa: PIBIC / FAPESB

Referências

- [1] MANI, M.S. 1964. Ecology of Plant Galls. The Hague: W. Junk.
- [2] MAIA V. C. & SOUSA L. I. Estudos taxonômicos e morfológicos de uma nova espécie de Cecidomyiidae (Diptera) indutora de galhas em Tetrapteres Phlomoideae (Malpighiaceae). Saúde & ambiente em Revista 1: 77- 85 2007.
- [3] COELHO, M.S., ALMADA, E.D., FERNANDES, G.W., CARNEIRO, M.A.A., Santos, R.M., QUINTINO, A.V., SANCHEZ-AZOFEIFA, A. Gall inducing arthropods from a seasonally dry tropical forest in Serra do Cipó, Brazil. Revista Brasileira de Entomologia. 53, 404-414. 2009.
- [4] COELHO, M.S., CARNEIRO, M.A.A., BRANCO, C.A., FERNANDES, G.W. Gall-inducing insects from Serra do Cabral, Minas Gerais, Brazil. Biota neotropica. 13, 102-109. 2013.
- [5] COSTA E. C. Galhas do parquet estadual da Serra dos Montes Altos e refúgio de vida silvestre: diversidade e desenvolvimento. Dissertação de Mestrado. Paulo Afonso- Ba. 2016.
- [5] MAIA, V.C., Souza, M.C. Insect galls of the xeric vegetation of Ilha do Cabo Frio (Arraialdo Cabo, RJ, Brazil). Biota Neotropica 2013, 13, 111.2013.

GALHAS ENTOMÓGENAS DE BREJINHO DAS AMETISTAS, CAETITÉ, BAHIA, BRASIL.

Leir Guimaraes Vieira, leyr_vieira@hotmail.com, Juliana Santos Silva, jullybandeira@hotmail.com

Departamento de Ciências Humanas, Campus VI, Caetité

Ciências Biológicas - Licenciatura

Palavras-Chave: Cerrado; Campo rupestre; plantas hospedeiras; insetos galhadores

Introdução

Galhas são modificações nos tecidos vegetais das plantas, provocadas pelo estímulo do galhador, resultando crescimento anormal no número (hiperplasia) ou volume (hipertrofia) das células vegetais [3]. São induzidas por algas, líquens, fungos, bactérias, vírus, ácaros, nematóides e, na sua maioria, os insetos [1], podendo ser encontradas em quaisquer órgãos nas plantas.

Brejinho das Ametistas, também conhecida como a capital nordestina das ametistas, localiza-se a 20 km da sede da cidade baiana de Caetité. Um dos aspectos relevantes de Brejinho é a presença de um mosaico de diferentes tipos vegetacionais, com suas floras características. De modo a incrementar o conhecimento sobre a flora de Bahia e os herbívoros galhadores associados, este estudo teve como principal objetivo inventariar os galhadores e plantas hospedeiras das fitofisionomias de Campo rupestre e Cerrado de Brejinho das Ametistas.

Metodologia

Este estudo foi realizado em uma área de Campo rupestre e Cerrado do distrito de Brejinho das Ametistas, localizado em Caetité, na região sudoeste da Bahia, num planalto de 750 a 1.100 m de altitude. As coletas foram realizadas mensalmente durante o período de Agosto de 2015 a Junho de 2016. A vegetação foi vistoriada à procura de galhas, quando presentes, foram fotografados, coletadas e armazenadas em sacos do tipo ziploc. No laboratório, partes das galhas foram acondicionadas em potes plásticos com papel toalha para emergência do inseto indutor ou fauna associada. A outra parte foi dissecada sobre a lupa para obtenção das larvas, como também para observação do número de câmaras em cada galha. Tanto larvas quanto insetos alados foram armazenados em eppendorf e posteriormente analisados por especialista para identificação. A identificação das plantas hospedeiras foi realizada principalmente por comparação com espécimes depositados no HUNEB, Coleção Caetité e HUEFS.

Resultados e Discussão

Foram registrados 48 morfotipos de galhas distribuídas em 17 espécies pertencentes a 13 gêneros e 21 famílias de plantas hospedeiras. A maior riqueza de galhas foi observada na vegetação de Cerrado (n=38, 79%) quando comparada com ambiente

do campo rupestre (n=10, 21%). As famílias botânicas que apresentaram maior riqueza de galhas foram Leguminosae (n=10), Malpighiaceae (n=8) e Myrtaceae (n=4). Essas famílias possuem um elevado número de espécies e são amplamente distribuídas na região Neotropical, o que favorece sua associação com insetos galhadores [2]. Os gêneros com maior riqueza de galhas foram *Copaifera* Desf. (n=5) (Leguminosae-Caesalpinioideae), *Mimosa* L. (n=2) (Leguminosae - Mimosoideae) e *Byrsonima* Rich. ex Kunth (n=2) (Malpighiaceae). As espécies super-hospedeiras foram *Copaifera langsdorffii* Desf. (n=5), *Mimosa gemmulata* Barneby (n=2) e *Byrsonima* cf. *guilleminiana* A Juss. (n=2) (Malpighiaceae). As galhas ocorreram em folha, caule, fruto e gema com o maior número induzidas nas folhas, com 81% dos morfotipos. O segundo órgão mais atacado foi o caule (13%). Galhas globoides, verdes, glabras, isoladas e com uma única câmara, predominaram nos morfotipos amostrados. Foram induzidas em sua totalidade pela família Cecidomyiidae. A fauna associada às galhas foi composta por Hymenoptera e Lepidoptera.

Conclusões

Brejinho das Ametistas apresenta considerável riqueza de galhadores quando comparado com outros levantamentos realizados em áreas de cerrado. A baixa diversidade de galhas encontrada no Campo rupestre não corrobora com estudos que demonstram ser essa vegetação rica em espécies de insetos galhadores.

Agradecimentos

Ao programa PICIN/UNEB pela concessão da bolsa. Aos pesquisadores do HUEFS pela identificação do material botânico. A minha colega Ravena Malheiros pela contribuição. A Elaine Cotrim pela identificação dos insetos.

Bolsa: PICIN / UNEB

Referências

- [1] FERNANDES, G.W.A. & MARTINS, R.P. Tumores de plantas: As galhas. *Ciência Hoje* 4: 58-64, 1985.
- [2] MAIA, V.C. The gall midges (Diptera, Cecidomyiidae) from three restingas of Rio de Janeiro State, Brazil). *Revista Brasileira de Zoologia* 18: 583- 629, 2001
- [3] MANI, M.S. *Ecology of Plant Galls*. The Hague, Junk, 1964.

Inventário da flora apícola em um fragmento de Mata Ombrófila Densa, Alagoinhas, Bahia

Sinara Oliveira Dos Santos, naraoliveira@bol.com.br, Luciene Cristina Lima E Lima, llima@gd.com.br
Departamento de Ciências Exatas e da Terra, Campus II, Alagoinhas
Ciências Biológicas

Palavras-Chave: Meliponário. Abelhas sem ferrão. flora apícola

Introdução

Flora apícola corresponde a um grupo de plantas que oferecem recursos tróficos as abelhas, sendo de extrema importância na sobrevivência desses insetos. Assim, o presente estudo teve como objetivo a realização do inventário das plantas apícolas, no entorno de um meliponário localizado em um fragmento de Mata Ombrófila Densa no município de Alagoinhas, Bahia, visando identificar as plantas fornecedoras de recursos tróficos utilizados pelas abelhas sem ferrão.

Metodologia

A pesquisa foi conduzida em um fragmento de Mata Ombrófila Densa em estágio secundário de regeneração, com aproximadamente 50 hectares, localizado no Campus II da Universidade do Estado da Bahia – UNEB, Alagoinhas (12°20'42"S 38°24'43"W), Bahia. As coletas foram realizadas quinzenalmente em trilhas pré-estabelecidas durante todo o ano de 2015, em um raio de 500 metros no entorno do meliponário, considerando a capacidade de forrageamento das abelhas sem ferrão. Indivíduos vegetais em floração, com registro ou não de abelhas, foram coletados, marcados e fotografados. O material foi herborizado conforme as técnicas usuais em botânica e depositado no Herbário da Universidade do Estado da Bahia (HUNEB), coleção Alagoinhas. A identificação foi realizada através da utilização da literatura botânica disponível, comparação com acervo do material do HUNEB e por especialistas.

Resultados e Discussão

Foram levantadas 78 espécies de plantas durante o período estudado, pertencentes a 30 famílias e 68 gêneros. As famílias mais representativas em número de espécies foram: Asteraceae (11), Fabaceae (10), Rubiaceae (oito), Lamiaceae, Malvaceae e Turneraceae (quatro). As famílias Fabaceae e Asteraceae, que mais se destacaram no presente trabalho, estão segundo Stehmann *et al.* (2009), entre as famílias mais ricas em biodiversidade na região de Mata Atlântica. E nos estudos de inventário florístico para flora apícola, autores evidenciam a contribuição e importância dessas como fornecedoras de recursos tróficos para diversos ecossistemas (MODRO *et al.*, 2011). Em relação ao hábito das plantas coletadas verificou-se predomínio do estrato herbáceo (41,03%) seguido do subarborescente (26,92%), arbustivo (20,51%), arbóreo (6,41%) e trepadeiras (5,13%). Autores

também indicaram nos seus estudos a importância do estrato herbáceo como pasto apícola para obtenção de recursos florais pelas abelhas (SALIS *et al.*, 2015; SANTOS, KIILL e ARAÚJO, 2006). Dentre as espécies levantadas: *Serjania* sp, *Borreria verticillata* (L.) G.Mey, *Richardia grandiflora* (Cham. & Schltdl.) Steud., *Cnidioscolus urens* (L.) Arthur, *Stylosanthes viscosa* (L.) Sw., *Marsypianthes chamaedrys* (Vahl) Kuntze são referidas em várias listas de plantas apícolas (MAIA-SILVA, 2012; VIDAL, SANTANA e VIDAL, 2008). Entretanto para as espécies *Chiococca alba* (L.) Hitchc. (Rubiaceae) *Platypodanthera melissifolia* (DC.) R.M.King & H.Rob., (Asteraceae), *Pombalia calceolaria* (L.) Paula-Souza (Violaceae), *Staelia virgata* (Link ex Roem. & Schult.) K.Schum. (Rubiaceae), *Synedrella nodiflora* (L.) Gaertn. (Asteraceae), *Turnera chamaedrifolia* Cambess (Turneraceae), não foram encontrados registros em fontes bibliográficas consultadas, sobre sua potencialidade apícola.

Conclusões

As famílias Fabaceae, Asteraceae, Malvaceae, Lamiaceae e Turneraceae apresentaram maior número de espécies no inventário para a área em estudo, com destaque para Fabaceae e Asteraceae; O estrato herbáceo constitui um importante pasto apícola para guilda de abelhas na área de estudo.

Agradecimentos

A Deus, A Cnpq pelo financiamento da bolsa; A prof^o Luciene Cristina pela orientação

Bolsa: PIBIC-AF / CNPq

Referências

- MAIA-SILVA, C. *et al.* **Guia de Plantas Visitadas por Abelhas na Caatinga**. 1.ed, Fortaleza, CE: Editora Fundação, Brasil Cidadão, 2012.
MODRO, A. F. H. *et al.* Flora de importância polinífera para *Apis mellifera* (L.) na região de Viçosa, MG. **Revista Árvore**, Viçosa, v.35, n.5, 2011.
SALIS, S. M. *et al.* Calendário floral de plantas melíferas nativas da borda oeste do Pantanal no Estado do Mato Grosso do Sul. **Revista Pesquisa agropecuária brasileira**, Brasília, v.50, n.10, p.861-870, 2015.
SANTOS, R.F.; KIILL, L.H.P.; ARAÚJO, J.L.P. Levantamento da flora melífera de interesse apícola no município de Petrolina-Pe. **Revista Caatinga Mossoró**, Brasil, v.19, n.3, p.221-227, 2006.
STEHMANN, J. R. *et al.* **Plantas da Floresta Atlântica**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2009.
VIDAL, M. G.; SANTANA, N. S.; VIDAL, D. Flora apícola e manejo de apiários na região do Recôncavo sul da Bahia. **Revista Acadêmica Ciências Agrárias**. Ambiente. Curitiba, v.6, n.4, p.503-509, 2008.

Fenologia de floração e visitantes florais de três espécies de Sapindaceae em uma área de Mata Ombrófila Densa, Alagoinhas-BA

Danilo Dantas Severo, dd.severo94@hotmail.com, Luciene Cristina Lima E Lima, llima@gd.com.br

Departamento de Ciências Exatas e da Terra, Campus II, Alagoinhas

Ciências Biológicas

Palavras-Chave: Sapindaceae; Fenologia; Visitantes florais

Introdução

A família Sapindaceae é constituída atualmente por 141 gêneros e 1900 espécies, de distribuição cosmopolita com a maioria das espécies nas zonas tropicais e subtropicais. A família possui várias espécies com finalidades econômicas e, aplicação na indústria alimentícia, madeireira, farmacêutica, biocombustíveis, além da construção civil e apícola. O presente trabalho teve por objetivo a caracterização fenológica das espécies *Cupania impressinervia* Acev.-Rodr., *Paullinia weinmanniifolia* Mart e *Serjania salzmanniana* Schltdl., assim como registrar seus visitantes florais.

Metodologia

O estudo foi realizado em um fragmento de Floresta Ombrófila Densa, Alagoinhas (12°08'08"S/38°25'09"W), Bahia. Para o estudo fenológico foram marcados um mínimo cinco indivíduos com plaquetas de alumínio. As observações foram realizadas quinzenalmente durante 12 meses (Agosto/2015-Julho/2016), para o registro da atividade (presença/ausência) e intensidade da floração (botões florais e flores em antese) (BENCKE; MORELLATO 2002). A fenofase de floração foi correlacionada com fatores abióticos. Durante o período de floração, foram feitas observações focais para registrar os visitantes florais. Os visitantes foram fotografados e coletados com auxílio de uma rede entomológica, sacrificados em câmara mortífera e conservados a seco e, posteriormente identificados por comparação.

Resultados e Discussão

As observações fenológicas mostraram que a espécie *Cupania impressinervia* floresceu de agosto a dezembro de 2015, enquanto *Serjania salzmanniana* apresentou em floração ao longo de todo o ano, porém com dois picos bem definidos durante os meses de novembro a dezembro/2015 e abril a maio/2016. Na análise de correlação, registrou-se a influência da variável climática temperatura na atividade de floração dessas espécies, *C. impressinervia* e *S. salzmanniana*, que mostraram correlação negativa e positiva respectivamente. Para a espécie *Paullinia weinmanniifolia* somente foi registrado a atividade fenológica entre os meses de agosto e setembro/2015, faltando assim informações para apresentação de resultados mais criteriosos.

De acordo com os resultados e com base nas

informações de Newstrom et al., (1994) e Gentry (1974), podemos afirmar que *C. impressinervia* e *S. salzmanniana*, apresentam padrão de floração, anual e contínuo, respectivamente e, estratégia de floração do tipo "steady-state".

Foram observados visitantes florais das ordens Hymenoptera, Diptera e Lepidoptera. Dentre os identificados em nível de espécie até o momento estão - *Trigona spinipes* (Fabricius, 1793), *Apis mellifera* (Linnaeus, 1758), *Melipona (Michmelia) scutellaris* (Latreille, 1811), *Ornidia cf. obesa* (Fabricius, 1775), *Xylocopa (Neoxylocopa) frontalis* (Olivier, 1789) e *Polybia occidentalis* (Olivier, 1791).

Conclusões

Durante o período de estudo (agosto/2015-julho/2016) concluímos que as espécies *Cupania impressinervia* Acev.-Rodr. e *Serjania salzmanniana* Schltdl. apresentam padrão de floração anual e contínua, respectivamente, com estratégia de floração do tipo "steady-state e mostraram correlação significativa da atividade de floração para a variável temperatura. Com relação à espécie *Paullinia weinmanniifolia* Mart. será necessário à continuidade das observações fenológicas para a determinação do padrão de floração.

Agradecimentos

À minha orientadora Profa. Dra. Luciene Cristina Lima e Lima pelas orientações, paciência e confiança depositada em meu trabalho; à CNPq pela concessão da bolsa; à minha família, aos colegas do LAEP e amigos que me apoiam em todos os momentos.

Bolsa: PIBIC / CNPq

Referências

- BENCKE, C.S.C. & MORELLATO, L.P.C. 2002. Comparação de dois métodos de avaliação da fenologia de plantas, sua interpretação e representação. Revista Brasileira de Botânica 25(3): 269-275.
- NEWSTROM, L.E.; FRANKIE, G.W. & BAKER, H.G. 1994. A new classification for plant phenology based on flowering patterns in lowland tropical rain forest trees at La Selva, Costa Rica. Biotropica 26(2): 141-159.
- GENTRY, H. A. 1974. Flowering phenology and diversity in tropical Bignoniaceae. Biotropica., v.6, p.64-68.

Perfil botânico dos méis de *Apis mellifera* L. produzidos no município de Antônio Gonçalves, Bahia.

Helio Souza Dos Reis, helio_souzareis@hotmail.com, Marileide Dias Saba, marileide.saba@gmail.com

Departamento de Educação, Campus VII, Senhor do Bonfim

Licenciatura Em Ciências Biológicas

Palavras-Chave: *Melissopalynologia*, Tipo polínico, Abelhas.

Introdução

O estudo melissopalínológico, baseado na análise dos produtos elaborados pelas abelhas, é considerado referência para a caracterização dos méis quanto a sua origem botânica e regional (BARTH, 1989). O município de Antônio Gonçalves tem se destacado na produção desse produto, que sendo comercializado pela COOAPICAF, se torna um incremento importante para a renda de alguns apicultores locais. Entretanto, é preciso destacar a importância do conhecimento da flora local, e para tanto são necessários mais estudos, ainda incipientes na região. Desta forma, o presente trabalho teve como objetivo identificar e caracterizar botanicamente os tipos polínicos presentes nos méis de *Apis mellifera* L. provenientes de apiários do município de Antônio Gonçalves, Bahia, a fim de ampliar o conhecimento acerca das famílias de espécies botânicas mais exploradas por essas abelhas na busca de seus recursos tróficos, principalmente para a fabricação de mel.

Metodologia

Através da COOAPICAF foram obtidas seis amostras de méis, provenientes de três apiários localizados no município de Antônio Gonçalves, Bahia: Área D (Amostra III), Caldeirão do Mulato (Amostras I, II, IV, V), e Lagoa Grande (Amostra VI). As análises palinológicas seguiram a técnica padrão de Louveaux et al. (1978) adaptado por Iwama e Melhem (1979), e o método da acetólise de Erdtman (1960). Com o sedimento resultante foram confeccionadas lâminas, com gelatina glicerínada, sendo uma delas corada com safranina, e seladas com parafina fundida. Os grãos de pólen encontrados foram analisados, sendo contados aleatoriamente 1000 grãos por amostra de mel. Esses foram classificados em tipos polínicos e identificados com base em laminários de referência depositados na Palinoteca do LAEP/UNEB e Laboratório de Micromorfologia Vegetal (LAMIV/UEFS), além de consulta em literaturas especializadas. Os tipos polínicos foram agrupados seguindo as classes de ocorrência estabelecidas por Louveaux et al. (1978). O material representativo foi ilustrado por meio de fotomicrografias obtidas no fotomicroscópio Zeiss, Axioscop 40 do LAEP/UNEB.

Resultados e Discussão

Nas amostras de méis provenientes do município de Antônio Gonçalves foram encontrados 121 tipos

polínicos através de análises palinológicas, dos quais 94 tipos estão distribuídos em 24 famílias e 27 permaneceram como indeterminados. As famílias mais representativas foram: Fabaceae, representada por 25 tipos polínicos, seguida por Anacardiaceae e Asteraceae com nove tipos polínicos cada. Myrtaceae com oito tipos polínicos. Euphorbiaceae e Malvaceae com seis tipos cada, enquanto Rubiaceae e Arecaceae apresentaram cinco e quatro tipos, respectivamente. Melastomataceae e Poaceae com três tipos e Lamiaceae e Sapindaceae com dois tipos cada. As demais famílias (12) estiveram presentes com apenas um tipo polínico. As famílias Fabaceae e Asteraceae, particularmente pelos gêneros *Mimosa* e *Eremanthus*, respectivamente, contribuíram de forma significativa no espectro polínico do mel. Entre os tipos polínicos ainda se destacam: *Herissantia* (Malvaceae); *Croton* (Euphorbiaceae); *Borreria* e *Mitracarpus* (Rubiaceae); *Myrcia* e *Eucalyptus* (Myrtaceae). A grande variedade de tipos foi encontrada na amostra II, com 46 tipos, seguida pela amostra IV, com 45 tipos. As amostras I, III e V apresentaram 36, 30 e 42 tipos, respectivamente. A menor diversidade foi encontrada na amostra VI com 26 tipos polínicos.

Conclusões

O estudo do espectro polínico do mel, seguido pela diversidade de tipos polínicos encontrados, contribuiu para o reconhecimento das espécies de plantas mais exploradas na região por *Apis mellifera*. Tornando-se uma importante ferramenta para a preservação e multiplicação desses vegetais, aumentando assim a produção apícola local.

Agradecimentos

À FAPESB pela concessão da bolsa, e aos pesquisadores do LAMIV pelo apoio na identificação dos tipos polínicos.

Bolsa: PIBIC / FAPESB

Referências

- BARTH, O.M. O pólen no mel brasileiro. Rio de Janeiro, Gráfica Luxor, 1989.
ERDTMAN, G. 1960. The acetolysis method. A revised description. Svensk Botanisk Tidskrift, 39: 561-564.
IWANA, S. & MELHEM, T.S. (1979). The pollen spectrum of the honey of *Tetragonisca angustula* Latrelle (Apidae, Meliponinae). Apidologie, 10 (3), 275-295.
LOUVEAUX, J.; MAURIZIO, A.; VORWOHL, G. Methods of melissopalynology. Bee World. ed. 59, p. 139-157, 1978.

Ação antioxidante do pólen apícola de *Apis mellifera* de fragmentos de Mata Atlântica em Alagoinhas/BA.

Bruna De Sousa Silva, bruninhasousa1994@outlook.com, Vera Lucia Costa Vale, vvale@uneb.br

Departamento de Ciências Exatas e da Terra, Campus II, Alagoinhas

Ciências Biológicas

Palavras-Chave: Extratos; Fenol; Pólen Apícola

Introdução

Antioxidantes são substâncias com função de reduzir ou inibir os danos causados pelas ações deletérias dos radicais livres. O pólen Apícola abrange altas propriedades nutricionais que são favoráveis a saúde. O objetivo do trabalho foi avaliar a atividade antioxidante das amostras coletada mensalmente em fragmento de Mata Atlântica em Alagoinhas-Brasil.

Metodologia

Foram coletadas 12 amostras mensais de pólen apícola de abelhas *Apis mellifera*. Foi quantificado polifenóis totais (Slinkard, 1977), utilizando o reagente Folin-Ciocalteu, e atividade antioxidante com base na capacidade sequestradora de radicais livres do 2,2-difenil-1-picril-hidrazila (DPPH) utilizando-se extratos etanólicos a 70% e em Tampão Salina fosfato (PBS).

Resultados e Discussão

O ácido gálico na concentração inicial de 1 mg/mL, foi adotado como padrão para a construção da curva de calibração nas concentrações finais de 0,04 a 0,3 mg/mL. (gráfico 1).

GRÁFICO 1: Curva Padrão de Ácido Gálico.

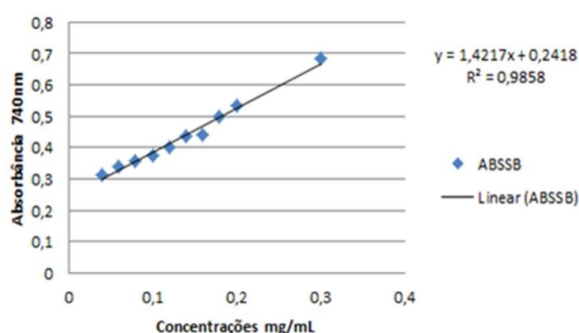


TABELA 1 - Determinação da concentração de compostos fenólicos totais dos extratos de Pólen apícola em Etanol e PBS.

MÊS	ETANOL (mg GAE)	PBS (mg GAE)
Janeiro	61	37
Fevereiro	66,5	75
Março	62	44
Abril	65	40
Maio	36	35,8
Junho	48	35
Julho	164	49
Agosto	57	49,5
Setembro	49	44
Outubro	81	46
Novembro	59	57
Dezembro	62	50

A curva padrão DPPH, gráfico2, corresponde á relação

gráfica entre os valores de absorbância e concentração. Foi avaliada a capacidade dos compostos dos extratos de pólen apícola em Etanol a 70% e em PBS em capturar radicais livres.

GRÁFICO 2: Curva Padrão - DPPH.

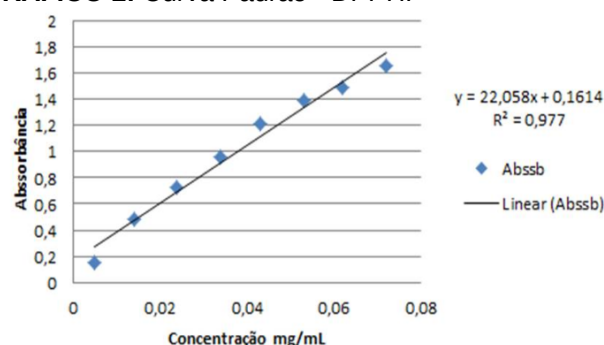


TABELA 2 - Atividade antioxidante de extratos (DPPH) de extratos de Pólen apícola em Etanol e PBS.

Mês	ETANOL (%)	PBS (%)
JANEIRO	87,7	73,4
FEVEREIRO	71,1	72,3
MARÇO	92,3	33,3
ABRIL	87,7	54
MAIO	68,8	77,3
JUNHO	95,1	86,9
JULHO	89,4	87,3
AGOSTO	84,5	98,8
SETEMBRO	82,3	86,7
OUTUBRO	74	93,6
NOVEMBRO	85,5	90,3
DEZEMBRO	84,3	92,8

Conclusões

Os resultados demonstraram alta concentração tanto de compostos fenólicos quanto de atividade antioxidante nos dois extratos, entretanto, não existe correlação entre os dois testes.

Agradecimentos

Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia – FAPESB, Universidade do Estado da Bahia- Campos II, Pró-Reitoria de Pesquisa e Ensino De Pós-Graduação a professora Vera Vale e ao grupo de pesquisadores do Laboratório de Biologia Experimental.

Bolsa: PIBIC / FAPESB

Referências

Menezes JDS, Maciel LF, Miranda MS, Druzian JI. Compostos bioativos e potencial antioxidante do pólen apícola produzido por abelhas africanizadas (*Apis mellifera* L.). Rev Inst Adolfo Lutz. São Paulo, 2010; 69(2):233-42.

Caracterização da ação antimicrobiana do pólen apícola de *Apis mellifera* de fragmentos de Mata Atlântica em Alagoinhas/Ba.

Renata Simoes Souza, renatasimoessouza@hotmail.com, Vera Lucia Costa Vale, vvale@uneb.br

Departamento de Ciências Exatas e da Terra, Campus II, Alagoinhas

Ciências Biológicas

Palavras-Chave: Antibactericida, antifungico, pólen apícola, *Apis mellifera*

Introdução

A mata atlântica, um dos ecossistemas mais ricos em biodiversidade, é um importante habitat que abriga cerca de 20 mil espécies de plantas, sendo 8 mil delas, plantas endêmicas (SOS Mata Atlântica/INPE, 2009). O pólen apícola é o resultado da aglutinação do pólen das flores, que é formado pelas abelhas. Rico em nutrientes, é considerado um alimento funcional por possuir substâncias bioativas. O presente estudo teve como objetivo avaliar o potencial antimicrobiano de 12 amostras de pólen apícola de *Apis mellifera* de fragmentos de Mata Alagoinhas- Brasil.

Metodologia

A pesquisa foi realizada em uma área de Mata Atlântica, localizada no município de Alagoinhas-BA. Coletou-se 12 amostras mensais de pólen apícola de abelhas *Apis Mellifera*. O teste antimicrobiano foi realizado pelo método de difusão em disco. Os microrganismos utilizados foram *B. subtilis* (ATCC 6633), *S. aureus* (ATCC 6538), *M. luteus* (ATCC 10240), *E. coli* (ATCC 94863), *P. aeruginosa*, (ATCC 15442) e *Aspergillus niger* (ATCC 16404). Foram utilizados 10 µl dos extratos nas concentrações 200 e 100 mg/ml. Como controle positivo foram utilizados 10 µl Cloranfenicol a 1mg/mL e negativo a solução alcoólica a 70% e Solução Salina Fosfato (PBS).

Resultados e Discussão

A atividade antimicrobiana foi determinada com base na medida (mm) do halo inibitório. Após a incubação observou-se para os extratos alcoólicos inibição de crescimento microbiano nos meses de dezembro e setembro. A atividade foi medida relacionando-se o halo apresentado pelo cloranfenicol, com o halo do extrato. Em dezembro, nas concentrações de 100 e 200 mg/mL de pólen apícola, o halo de inibição para *Escherichia coli* correspondeu a 33,33% e 64,47%. E, de 35% e 65,13% para *Micrococcus luteus*; 57,14% nas duas concentrações para *Staphylococcus aureus* e 62,38% para *Bacillus subtilis* na maior concentração. Para o mês de setembro, houve inibição apenas para *Bacillus subtilis*, com 34,78%, na maior concentração. Nos extratos em PBS houve inibição em maio com a bactéria *Micrococcus luteus*, com 69,7% na maior concentração e em junho, 31,74% na menor concentração para a bactéria *Pseudomonas aeruginosa*.

CARPES et al, (2009) afirma que o estudo realizado

com os extratos de pólen apícola da Região Sul do Brasil não apresentou ação inibitória para as mesmas bactérias do presente estudo. No estudo realizado por FATRCOVÁ et al, (2016) com extrato etanólico de pólen apícola demonstrou efeitos para *Paenibacillus larvae*, *Pseudomonas aeruginosa*, *Enterococcus raffinosus*, *Escherichia coli*, *Paenibacillus larvae*, *Brochotrix thermosphacta*, e para *Aspergillus ochraceus*. Dados desse trabalho corroboram com os resultados obtidos no presente estudo para o extrato em PBS e etanólico frente as bactérias *Pseudomonas aeruginosa* e *Escherichia coli*.

Conclusões

A pesquisa mostra resultados inéditos uma vez que diversos autores não encontram atividade antibacteriana em pólen apícola referente aos estudos realizados no Brasil. Esses resultados podem estar relacionados a diversidade florística da área em estudo, com isso os extratos podem conter diferentes princípios bioativos em função dos diferentes tipos polínicos presente nas amostras. Tanto extrato etanólico quanto extrato em PBS de pólen apícola possuem atividade antibacteriana, porém, o etanólico apresentou maior potencial uma vez que foi capaz de inibir o crescimento de um maior número de bactérias. Entretanto, maiores estudos serão necessários para avaliar melhor o potencial do extrato em PBS.

Agradecimentos

A Universidade do Estado da Bahia- Campus II, Pró-Reitoria de Pesquisa e Ensino de Pós-Graduação da UNEB - PPG, Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia – FAPESB, a Professora Vera Vale e ao grupo de pesquisadores do Laboratório de Biologia Experimental.

Bolsa: PIBIC / FAPESB

Referências

- CARPES, S. T. et al. **Caracterização do potencial antimicrobiano dos extratos de pólen apícola da região sul do Brasil.** Alimentos e Nutrição Araraquara, v. 20, n. 2, p. 271-277, 2009.
- FATRCOVÁ-ŠRAMKOVÁ, Katarína et al. **Biologically active antimicrobial and antioxidant substances in the Helianthus annuus L. bee pollen.** Journal of Environmental Science and Health, Part B, v. 51, n. 3, p. 176-181, 2016.
- Fundação SOS Mata Atlântica e Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais, 2009. **Atlas dos Remanescentes Florestais da Mata Atlântica Período 2005-2008.** Relatório Técnico, 176 p. Link: <http://www.sosmatatlantica.org.br/>, Acessado em 03/08/2016, às 20:08.

Avaliação da citotoxicidade do pólen apícola de *Apis mellifera* de fragmentos de Mata Atlântica em Alagoinhas-Ba

Arielle Araujo Santos, araujo.arielle@hotmail.com, Vera Lucia Costa Vale, vvale@uneb.br

Departamento de Ciências Exatas e da Terra, Campus II, Alagoinhas

Ciências Biológicas

Palavras-Chave: *Artemia salina*, Letalidade, Proteínas.

Introdução

Os produtos a base de pólen apícola tem demonstrado várias aplicações positivas à saúde humana. Ensaios de citotoxicidade permitem avaliar os efeitos de compostos bioativos de forma mais específica, além de fornecer parâmetros para dosagem na utilização futura e em larga escala de tais substâncias. O presente trabalho teve por objetivo avaliar o potencial citotóxico de doze amostras de pólen apícola de *Apis mellifera*, coletadas mensalmente em fragmentos de Mata Atlântica, no município de Alagoinhas/Ba.

Metodologia

A pesquisa foi realizada em uma área remanescente de Mata Atlântica, localizada no município de Alagoinhas-BA (12°08'08"S/38°25'09"W). Foram produzidos extratos etanólicos a 70% e em Tampão Salina Fosfato (PBS) de amostras de 12 meses de pólen apícola e posteriormente dosado proteínas pelo "kit" marca Bio-Rad (método modificado do LOWRY). Em seguida foi realizado o Bioensaio de citotoxicidade frente *Artemia salina* Leach de acordo com a metodologia proposta por Meyer et al. (1982).

Resultados e Discussão

Os extratos etanólicos apresentaram maior quantidade de proteínas. Foi calculada também a quantidade de proteína presente em 5µL de cada extrato, alíquota utilizada para o bioensasio de citotoxicidade para *A. salina*. Essa alíquota foi utilizada nos poços de maior concentração (1000 µg/mL). Em um poço na concentração de 1000 µg/mL, 55 µg corresponde a proteínas, utilizando como exemplo o extrato etanólico obtido a partir das amostras coletadas no mês de janeiro. Os maiores valores foram encontrados em março e abril.

Quanto a atividade citotóxica, os dois tipos de extratos obtidos (EtOH e PBS) foram testados em três concentrações diferentes: 250, 500 e 1000 µg/mL. Foi possível observar que após o período de 24 horas, apenas os poços que continham os extratos produzidos a partir das amostras coletadas em outubro, novembro e dezembro apresentaram percentual de mortalidade acima de 3%, para as concentrações de 1000 e 500 µg/mL. O maior valor observado foi 15,66%, para o extrato referente ao mês de dezembro, na concentração de 1000 µg/mL. Após o período total de observação, 72 horas, o maior percentual de mortalidade registrado foi 29%, correspondente ao mês

de outubro e, a maior concentração. Após esse período, os controles exibiram valores de 5,66% e 4,33% para água do mar e etanol respectivamente. Observa-se que a taxa de mortalidade resultante dos extratos em PBS foi ainda menor quando comparados aos extratos etanólicos. Após as primeiras 24 horas, o maior valor observado foi de 5,66%, na concentração intermediária, referente ao mês de dezembro. Após as 72 horas de exposição aos extratos, os maiores percentuais de mortalidade foram atribuídos às amostras coletadas em novembro e dezembro, na maior concentração testada (1000 µg/mL). Ainda assim, nenhum dos extratos reduziu a população de náuplios em 50%, não tornando possível o cálculo da concentração letal média (CL50). Segundo Nguta et al. (2011), extratos vegetais que apresentam CL50 < 100 µg/mL são considerados altamente tóxicos; CL50 entre 100 e 500 µg/mL são moderadamente tóxicos; CL50 entre 500 e 1000 µg/mL apresentam baixa toxicidade e extratos que expressam CL50 > 1000 µg/mL são determinados atóxicos. De acordo com a classificação supracitada, os extratos de pólen apícola testados são considerados atóxicos.

Conclusões

Os extratos de pólen apícola foram considerados atóxicos. Os diferentes valores de mortalidade atribuídos aos extratos podem ser justificados pela diversidade vegetal, o que exerce influência direta sobre a composição das amostras (tipos polínicos). Estudos mais aprofundados em relação à toxicidade devem ser realizados, além de outras atividades biológicas.

Agradecimentos

À Universidade do Estado da Bahia pela bolsa concedida; a professora orientadora Dra. Vera Lúcia Costa Vale; aos colegas de pesquisa e companheiros de laboratório.

Bolsa: PICIN / UNEB

Referências

- MEYER B.N.; FERRIGNI, N.R., PUTNAM, J.E., JACOBSEN, L.B., NICHOLS D.E.; McLAUGHLIN J.L. Brine shrimp: A convenient general bioassay for active plant constituents. *Journal of Medical Plant Research*, v. 45, n.1, p. 31-34, 1982.
- NGUTA, J. M.; MBARIA, J.M.; GAKUYA, D.W.; GATHUMBI, P.K.; KABASA, J.D.; KIAMA, S.G. Biological screening of Kenya medicinal plants using *Artemia salina* L. (Artemiidae). *Pharmacology Online*, v. 2, p. 458-78, 2011.

MEDICAMENTOS À BASE DE ANIMAIS UTILIZADOS EM PRÁTICAS ETNOVETERINÁRIAS NA COMUNIDADE DO VAL DA BOA ESPERANÇA – BARREIRAS, BAHIA, BRASIL.

Emilia Miguel Soares, emilia-bahia@hotmail.com, Loyana Docio Santos, loydocio@yahoo.com.br

Departamento de Ciências Humanas, Campus IX, Barreiras

Licenciatura Em Ciências Biológicas

Palavras-Chave: uso de zooterápicos; fauna; flora.

Introdução

Etnoveterinária é o estudo cultural da utilização de produtos de origem vegetal, animal ou mineral para o tratamento de doenças animais. O levantamento de tais saberes populares pode apontar fontes potenciais de recurso farmacológico (MONTEIRO et al., 2011). Assim, o presente estudo objetivou registrar a utilização de animais como ingredientes terapêuticos na medicina popular praticada na comunidade do Val da Boa Esperança, Barreiras, Bahia. Entretanto, registram-se também o uso de vegetais para mesma finalidade.

Metodologia

Para a coleta de dados, realizaram-se entrevistas abertas e semi-estruturadas, com auxílio de teste projetivo, entre outubro de 2015 a julho de 2016. A identificação dos animais foi feita por meio de fotos (RODRIGUES, 2009). Turnes guiadas por especialista-chave auxiliaram coleta de vegetais. Para a análise dos dados, utilizou-se índice estatístico Prioridade de Ordenamento (ROP), que aponta o quanto a utilização de uma determinada espécie é conhecida dentro da comunidade.

Resultados e Discussão

Realizaram-se 28 entrevistas com 21 moradores, destes, 45% mulheres e 55% homens com idades variando de 39 a 85 anos. Registraram-se 20 animais que tratam 38 doenças, pertencentes a 4 categorias taxonômicas: Mammalia (11), Reptilia (4), Aves (3) e Insecta (1). Os animais com maior consenso de informante (ROP) foram: *Eunectes murinus* (2,25%), *Gallus gallus domesticus* (0,8%), *Cerdocyon thous* (0,43%), *Cunicullus paca* (0,3%). Dentre os recursos vegetais, registraram-se 33 plantas, pertencentes a 20 famílias, que tratam 35 doenças. As com maior número de citação foram Fabaceae (5), Malvaceae (3), Euphorbiaceae, Annonaceae e Anacardiaceae (2 cada). As plantas com maior ROP foram: *Acosmium dasycarpum* (0,54%), *Mauritia flexuosa* (0,42%), *Copaifera langsdorffii* (0,27%), *Pterodon pubescens* (0,11%) e *Guazuma ulmifolia* (0,017%).

Dentre os animais citados pelos informantes apenas o Teiú (*Tupinambis merianae*) possui eficácia medicinal comprovada cientificamente (sua banha é anti-inflamatória) (FERREIRA et al., 2010). Dentre as

espécies vegetais várias possuem propriedades medicinais, cabendo citar: *A. dasycarpum*, *G. ulmifolia*, *M. flexuosa*, *C. langsdorffii* entre outras (SOUSA JÚNIOR, 2009; FERNANDES, SANTOS; PIMENTA, 2005; BATISTA et al., 2012, PIERI, et al., 2009).

Conclusões

Verificou-se que são poucos os estudos farmacológicos e químicos que pesquisam substâncias bioativas em vertebrados, quando se comparado aos compostos presentes nos vegetais. Ademais, dados como os do presente estudo, apotam necessidades de acompanhamento das populações animais ingredientes de medicamentos da medicina popular ao que diz respeito a estratégias de conservação, uma vez que algumas das espécies animais levantadas se encontram entre vulneráveis e criticamente em perigo de extinção, a citar *Tolypeutes tricinctus* (tatu bola); *Tayassu pecari* (queixada).

Agradecimentos

À UNEB, a FAPESB, a orientadora, amigos e aos moradores da Comunidade estudada.

Bolsa: PIBIC / FAPESB

Referências

- BATISTA, J. S. et al. Atividade antibacteriana e cicatrizante do óleo de buriti *Mauritia flexuosa* L. Ciência Rural, v. 42, n. 1, p. 136-141, 2012.
- FERNANDES, A. F. C. Avaliação da atividade antimicrobiana do extrato etanólico e fases particionadas de *Myracrodruon urundeuva* Fr. All. (Aroeira-do-sertão). Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Farmácia) – Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, 2011.
- FERNANDES, T. T.; SANTOS, A. T. F. dos; PIMENTA, F. C. Atividade antimicrobiana das plantas *Plathymentia reticulata*, *Hymenaea courbaril* e *Guazuma ulmifolia*. Revista de Patologia Tropical, v.34, n.2, p.113-122, 2005.
- FERREIRA, F. S. et al. Topical anti-inflammatory activity of body fat from the lizard *Tupinambis merianae*. Journal of Ethnopharmacology, v. 130, n. 3, p. 514-520, 2010.
- MONTEIRO, M. V. B. et. al.. Metodologia aplicada a levantamentos etnoveterinários. Veterinária em Foco, Canoas, v.9, n.1, p.76-87, jul./dez, 2011.
- PIERI, F. A. et al. Óleo de copaíba (*Copaifera* sp.): histórico, extração, aplicações industriais e propriedades medicinais. Revista Brasileira de Plantas Medicinais, v. 11, n. 4, p. 465-472, 2009.
- RODRIGUES, A. S. Metodología de la investigación etnozoológica. In: Costa-Neto, E. M., Santos-Fita, D. e Vargas Clavijo, M. (coord.) Manual de Etnozoológica: Uma guía teórico-práctica para investigar La interconexión del ser humano con los animales. Tundra Ediciones, Valencia, 2009.
- SOUSA JÚNIOR, Paulo T. et al. . Género *Acosmium*: composição química e potencial farmacológico. Rev. bras. farmacogn., João Pessoa, v. 19, n. 1a, p. 150-157, Mar. 2009. Disponível em: . Acesso em: 20 de julho de 2016.

Avifauna em dois fragmentos de Caatinga na cidade de Paulo Afonso, Bahia, Brasil

Jose Clemensou Dos Reis Junior, clemensou@gmail.com, Marcel Rodrigo Cavallaro, mrcavallaro@gmail.com

Departamento de Educação, Campus VIII, Paulo Afonso

Licenciatura Em Ciências Biológicas

Palavras-Chave: Diversidade. Avifauna. Raso da Catarina.

Introdução

O Brasil abriga a maior biodiversidade do planeta com mais de 20,0% do número total de espécies da Terra (MMA, 2015). Neste sentido, a diversidade de aves do Brasil não fica abaixo, sendo representada por 1.919 aves distribuídas em 33 ordens e 103 famílias (PIACENTINI, et al., 2015).

Para a caatinga, a comunidade de aves se apresenta dominante em sua diversidade em relação aos demais grupos de vertebrados, correspondendo a 39,7% (591 das 1.487 espécies) das espécies de vertebrados ocorrentes, que é representada ainda por 178 espécies de mamíferos, 177 de répteis, 79 de anfíbios, 241 de peixes e 221 abelhas (MMA, 2015).

Metodologia

O levantamento foi realizado no perímetro urbano da cidade de Paulo Afonso-BA. Com duas áreas de estudo em zona urbana: Parque do Exército e Parque Belvedere. Para o levantamento foram feitos observação visual; registro de áudio; playback e anotações em planilha. As observações foram realizadas em dois turnos do dia, das 6:00h às 10:00h e das 15:00h às 17:00h. Para identificação foram utilizados os guias de observação de aves; e a nomenclatura científica, popular e classificação taxonômica empregadas pelo Comitê Brasileiro de Registros Ornitológicos (PIACENTINI, et al., 2015).

Resultados e Discussão

Foram registradas um total de 102 espécies, distribuídas em 40 famílias e 19 ordens. Este número equivale a aproximadamente 5,3% da diversidade de aves ocorrentes no Brasil e a 20% das 510 espécies de aves registradas no domínio da Caatinga (Silva et al., 2003). Do total de famílias registradas, 18 pertencem ao grupo dos passeriformes e 22 aos não-passeriformes. As famílias com maior riqueza de espécies, em ordem decrescente, foram: Tyrannidae, Thraupidae, Columbidae, Ardeidae, Icteridae e Trochilidae. No Parque do Exército foram registradas 85 espécies e, 80 espécies para o Parque Belvedere. Destas, 63 espécies ocorreram em ambas áreas. Registrou-se ainda oito espécies endêmicas da Caatinga e/ou região Nordeste e três espécies exóticas.

Andrade (2012) trabalhando no mesmo município, registrou apenas 89 espécies (37 famílias e 17 ordens). Destas, 55 spp. em comum, com os dados obtidos

neste estudo. No trabalho de Nunes & Machado (2012), estudando o Raso da Catarina, registraram 156 espécies pertencentes a 42 famílias. Lima et al. (2011), trabalhando na Estação Biológica de Canudos, registraram 179 espécies, enquanto que os dados obtidos nesta pesquisa correspondem a 57,0% das inventariadas por estes autores. O comparativo das espécies endêmicas aponta resultados próximos, sendo 14 espécies endêmicas contra oito espécies aqui tratadas.

Conclusões

Observou-se que, mesmo em área urbana e bastante antropizada, o levantamento da avifauna consolidou dados importantes para o estudo dessa comunidade e nesse tipo de ambiente, trazendo informações pioneiras no que diz respeito ao estudo de fragmentos de caatingas em áreas urbanas para a região.

Agradecimentos

Agradeço a UNEB pela oportunidade dada através da bolsa de Iniciação Científica, a 1ª Companhia de Infantaria do Exército Brasileiro por permitir a realização da pesquisa na área, aos amigos e orientador por toda ajuda no decorrer da pesquisa.

Bolsa: PICIN / UNEB

Referências

- ANDRADE, I. S. 2012. Composição da Avifauna em Fragmento de Caatinga no Município de Paulo Afonso-ba/Brasil. Monografia. UNEB - Universidade do Estado da Bahia.
- LIMA, D. M.; das NEVES, E. L.; ALVES, E. M. 2011. Avifauna da Estação Biológica de Canudos, Bahia, Brasil. Revista: Atualidades Ornitológicas. Pag. 43-50.
- MMA: Ministério do Meio Ambiente. Caatinga. Data de consulta: 12/04/2015. Disponível em: .
- NUNES, C. E. C.; MACHADO, C. G. 2012. Avifauna De Duas Áreas De Caatinga Em Diferentes Estados De Conservação No Raso Da Catarina, Bahia, Brasil.
- Piacentini, V. Q.; Aleixo, A.; Agne, C. E.; Maurício, G. N.; Pacheco, J. F.; Bravo, G. A.; Brito, G. R. R.; Naka, L. N.; Olmos, F.; Posso, S.; Silveira, L. F.; Betini, G. S.; Carrano, E.; Franz, I.; Lees, A. C.; Lima, L. M.; Pioli, D.; Schunck, F.; Amaral, F. R.; Bencke, G. A.; Cohn-Haft, M.; Figueiredo, L. F. A.; Straube F. C. & Cesari, E. 2015. Annotated checklist of the birds of Brazil by the Brazilian Ornithological Records Committee / Lista comentada das aves do Brasil pelo Comitê Brasileiro de Registros Ornitológicos. Revista Brasileira de Ornitologia, 23(2): 91–298.
- SILVA, J. M. C.; SOUZA, M. A.; BIEBER, A. G. D.; CARLOS, C. J. 2003. Aves da Caatinga: Status, Uso do Habitat e Sensitividade. Ecologia e conservação da caatinga. Recife: Editora Universitária, pp 237-273.

MORFOLOGIA GONADAL DE SEIS ESPÉCIES CHARACIFORMES (TELEOSTEI: OSTARIOPHYSI) DA BACIA DO RIO SÃO FRANCISCO

Mayke Da Silva Santos, mayke11@live.com, Marcel Rodrigo Cavallaro, mrcavallaro@gmail.com

Departamento de Educação, Campus VIII, Paulo Afonso

Licenciatura Em Ciências Biológicas

Palavras-Chave: Morfologia gonadal; Characiformes; Submédio São Francisco.

Introdução

Os peixes formam o grupo de vertebrados com maior número de espécies que todos os outros vertebrados em conjunto e ocupam diversos habitats e nichos ecológicos [1]. Para a bacia do São Francisco são listadas 244 espécies, sendo 85 pertencentes à ordem Characiformes [2]. Esta ordem apresenta uma grande diversidade de famílias e espécies, constituindo um bom grupo para estudos comparativos. Análises da morfologia gonadal são importantes para a compreensão das estratégias e da biologia reprodutiva dos peixes [3]. Diante disso o objetivo desse trabalho foi estudar e analisar a morfologia gonadal de seis espécies de Characiformes ocorrentes e abundantes na bacia do São Francisco: *Curimatella lepidura*, *Prochilodus costatus*, *Leporinus taeniatus*, *Tetragonopterus chalcus*, *Acestrorhynchus britskii* e *Hoplias malabaricus*.

Metodologia

Foram coletados 261 exemplares na região do submédio São Francisco durante o período de Julho de 2015 a Maio de 2016. Foram utilizadas para a captura redes de espera com malhas variadas e expostas por 12h. Os exemplares foram medidos e pesados e depois eviscerados. Foram identificados os sexos e os estádios de maturação gonadal. As gônadas foram analisadas e caracterizadas quanto à posição anatômica, forma e coloração e também foi calculado o IGS (índice gonadossomático) de machos e fêmeas.

Resultados e Discussão

Foram analisados ovários em quatro estádios de maturação: imaturo, em maturação, maduro e desovado, enquanto que os testículos foram observados apenas nos três primeiros. Foi observado dimorfismo sexual em todas as espécies analisadas, exceto em *P. costatus* que só foram capturados indivíduos machos. Quanto à posição anatômica foi observado em *C. lepidura* e *P. costatus*, gônadas ventro-laterais, enquanto que em *L. taeniatus*, *A. britskii*, *H. malabaricus* e *T. chalcus* as gônadas são dorso-laterais. Todos os ovários analisados apresentaram morfologia cistovariana, típica dos teleosteos [4]. Quanto à morfologia, os ovários mostraram variações de formatos fusiformes, em espécies com o corpo mais alongado como *A. britskii*, *H. malabaricus* e *L. taeniatus*, piriforme em *T. chalcus* que possui corpo mais comprimido e *C. lepidura*

ovários mais laminares. Quanto à coloração dos ovários, foram verificadas diferentes tonalidades desde o amarelo em *C. lepidura*, *L. taeniatus* e *T. chalcus*, do laranja em *H. malabaricus* ao marrom em *A. britskii*. Já os testículos se apresentaram do tipo tubular anastomosado como a maioria dos Characiformes neotropicais [3]. Quanto à morfologia dos testículos observou-se similaridade com a morfologia descrita para Characiformes neotropicais, com formato filiforme e as colorações branca em *C. lepidura*, *P. costatus*, *L. taeniatus* e *A. britskii*, e marrom em *H. malabaricus*, entretanto *T. chalcus* apresentou um aspecto mais achatado quanto ao formato e a coloração cinza. Entre as gônadas analisadas o maior IGS foi verificado em *C. lepidura* (M: 0,5; F: 5,9) e *T. chalcus* (M: 1,8; F: 6,4) enquanto que o menor foi observado em *H. malabaricus* (M: 0,02; F: 0,8).

Conclusões

Em relação à morfologia gonadal e a posição anatômica observou-se que existe uma variação entre as espécies observadas, indicando que dentro da ordem Characiformes existem diferentes estratégias reprodutivas. Quatro das espécies analisadas *C. lepidura*, *L. taeniatus*, *T. chalcus* e *A. britskii* apresentaram IGS com números altos e ovos pequenos o que associa à ausência de cuidado parental por isso um maior investimento no número de ovos, já em *H. malabaricus* o IGS foi menor e apresentou ovos grandes o que faz relação com o seu cuidado parental com a prole.

Agradecimentos

Ao programa de iniciação científica da Uneb (PICIN) pela bolsa concedida. Ao campus VIII da Uneb pela infraestrutura disponibilizada, ao Prof. Dr. Marcel Rodrigo Cavallaro pela orientação no projeto e na redação dos relatórios e aos meus amigos do LASIESP (Laboratório de Sistemática e Ecologia de Peixes).

Bolsa: PICIN / UNEB

Referências

- [1] POUGH, F. H. et al. 2008. A Vida dos Vertebrados. São Paulo: Atheneu. 4ª ed.
- [2] BARBOSA, J. M.; SOARES, E. C. 2009. Perfil da Ictiofauna da Bacia do São Francisco: Estudo Preliminar. Rev. Bras. Enga. Pesca 4(1).
- [3] SILVA, F. A. 2011. Morfologia Comparativa da Estrutura Gonadal de Seis Espécies de Peixes Anostomidae Neotropicais. Rev. Bras. de zool.

INVESTIGAÇÃO DA SIMILARIDADE DA BIOLOGIA TRÓFICA DE *Diapterus rhombeus* NOS ESTUÁRIOS DE PASSÉ, CANDEIAS/BA E JIRIBATUBA, VERA CRUZ/BA

Milena Goncalves Da Silva, mile_goncalves.hta@hotmail.com, Rogenaldo De Brito Chagas, rogenaldo@gmail.com

Departamento de Ciências Exatas e da Terra, Campus II, Alagoinhas
Ciências Biológicas

Palavras-Chave: Alimentação, Ecologia, GPA

Introdução

Os peixes representam 50% dos vertebrados (CARVALHO FILHO, 1999) e possuem diferentes estratégias de alimentação (MATTHEWS, 1998). Este trabalho objetiva determinar a similaridade da dieta de *Diapterus rhombeus* nos Estuários de Passé e Jiribatuba - BTS/BA e identificar indícios de impactos sobre a ictiofauna local.

Metodologia

O Estuário de Passé localiza-se em Candeias/BA (12°46'17"S; 38°31'42"W) e o Estuário de Jiribatuba em Vera Cruz/BA (12° 57' 32"S; 38° 36' 16"O), Baía de Todos os Santos. As coletas foram realizadas mensalmente, na baixa-mar com rede de pesca manual. Foram determinadas as medidas da temperatura e salinidade da água. Os peixes coletados foram transportados até o LABMARH - UNEB/Campus II – Alagoinhas/BA, fixados e conservados. Para análise da dieta, os estômagos dos peixes foram retirados, dissecados e o conteúdo estomacal, identificado e quantificado. Para cada um deles aplicou-se o método do GPA (Braga, 1999) e com os dados determinado a similaridade, frequências de ocorrência (FO%), numérica (FN%), e geração de gráficos para interpretação biológica.

Resultados e Discussão

Foram coletados 165 indivíduos da espécie *D. rhombeus* (145 do estuário de Passé, Candeias/BA e 20 do estuário de Jiribatuba, Vera Cruz/BA). Os itens alimentares encontrados em *D. rhombeus* residentes no estuário de Passé incluem: crustácea, insecta, equinodermata, porífera, nematoda, protista/chromista, molusca, teleósteo, anelídeo, fragmentos de tecidos e asquelmintos. Em Jiribatuba os itens alimentares diferem apenas pela presença dos helmintos e rotífera contidos neste, e ausência de equinodermata, anelídeo e molusco, compartilhando os demais grupos. A grande variedade dos itens alimentares evidencia um hábito oportunista (BARBOSA, 2012) e generalista (ARAÚJO, 2013) da espécie, entretanto apenas o item copépoda (harpacticoida) foi preferencial nestes locais, seguidos pelos itens alga e material digerido que foram considerados secundários e os demais itens foram classificados como ocasionais.

O filo Nematoda, mais especificamente o parasita *Ascaris lumbricoides*, ocorreu nos dois locais e na maioria dos estômagos de Passé e Jiribatuba (FO% = 65,52 e 82,35, respectivamente), enquanto *Strongyloides stercoralis* e *Dichromadora* sp. só ocorreram em Passé. Apesar de ter sido classificado como ocasional, a presença do parasita indica certo grau de poluição dos respectivos estuários. Comparando a dieta de *D. rhombeus* nos dois estuários lamosos, percebe-se dieta similar para a espécie ($S = 0,56$), diferindo os itens rotífera e larva de helminto que são dissimilares em relação aos demais itens alimentares para a dieta de *D. rhombeus*.

Conclusões

O comportamento alimentar de *D. rhombeus* é caracterizado como carnívora-generalista-oportunista. O item predominante na alimentação foi copépoda (crustácea) sendo este preferencial nos dois locais. A ocorrência de nematódeos de vida livre e parasita, indica que este último está associado a efluentes domésticos derramados nos estuários. A dieta de *D. rhombeus* nos dois estuários lamosos ocorreu de forma semelhante, apresentando similaridade igual a 0,56, exceto pela presença de rotífera e larva de helminto ingeridos apenas por *D. rhombeus* de Jiribatuba.

Agradecimentos

À FAPESB, ao orientador Rogenaldo de Brito Chagas, família, amigos e aos estágios do LABMARH.

Bolsa: PIBIC / FAPESB

Referências

- ARAÚJO, A. L. F. Distribuição espaço-temporal e relações tróficas de três espécies de Gerreídeos em um estuário tropical do nordeste brasileiro. 2013. 57f. Monografia (Graduação) – Lic. em Ciências Biológicas, UEPB, Campina Grande, 2013.
- BARBOSA, R. T. Dieta e sobreposição de nichos de duas espécies de Gerreídeos, *Eugerres brasiliensis* (Cuvier, 1830) e *Diapterus rhombeus* (Cuvier, 1829) capturadas no canal de Santa Cruz, Itamaracá, Pernambuco. 2012. 56f. Dissertação (Mestrado) – Programa de Pós-Graduação em Recursos Pesqueiros e Aquicultura, Universidade Federal Rural de Pernambuco, Recife, 2012.
- BRAGA, F. M. S. O grau de preferência alimentar: um método qualitativo e quantitativo para o estudo do conteúdo estomacal de peixes. *Acta Scientiarum*, 21(2):291-295, 1999.
- CARVALHO FILHO, A. 1999. *Peixes da Costa Brasileira*. 3a. Ed. São Paulo, Editora Melro, 320p.
- MATTHEWS, W. J. *Patterns in fresh water fish ecology*. University of Oklahoma Press, 1998. 756p.

Estudo dos abrigos e populações de *Uca maracoani*

Juliete Dos Santos Silva, julietesilva.bio@hotmail.com, Rogenaldo De Brito Chagas, rogenaldo@gmail.com

Departamento de Ciências Exatas e da Terra, Campus II, Alagoinhas

Ciências Biológicas

Palavras-Chave: caranguejo, estuário, tocas, população

Introdução

Manguezais são ecossistemas de interface entre o ambiente marinho e terrestre, característicos de regiões tropicais e subtropicais, as relações ecológicas e tróficas dos ambientes estuarinos, subsidiam fonte de energética e alimentar para a produção primária e secundária marinha (ITTEKKOT, 2002). Nestes ambientes vivem muitos crustáceos que usam esse ecossistema de diferentes formas, tal como o caranguejo *Uca maracoani* que constreui galerias no solo deste local. O objetivo do estudo foi apresentar o formato e arquitetura das tocas de *Uca maracoani* e avaliar suas medidas, determinação das classes de comprimento, peso e sexo da espécie.

Metodologia

As coletas foram realizadas no supralitoral do estuário de Passé (12°73'54"S, 38°51'48" O), Candeias/BA. Os moldes das tocas de *Uca maracoani* foram obtidas pela mistura de gesso e água (200 ml/100g) adicionada pela abertura da toca, e após a solidificação dava-se início à retirada do molde, por meio de escavação. Os moldes foram envolvidos em jornal e transportados até o LABMARH-UNEB-Campus II onde determinou-se o diâmetro da abertura da toca (D1 e D2), profundidades (PF), comprimento total (CT), área ($A = \pi r^2$), o volume ($V = \pi \times A \times h$) e o peso (g) foi mensurado em balança digital. Os moldes das tocas foram caracterizados por sua estrutura em: A - abertura da toca, B - Hall; C - Salão 1 e 2 e D - Fundo e conforme Orientação, Forma, Presença ou ausência de curvatura e caracteres peculiares. Nos espécimes coletados foi determinada as medidas do (CCF) Comprimento do cefalotórax; (LCF) Largura do cefalotórax; (CA) Comprimento do abdômen; (LA) Largura do abdômen; (PT) Peso Total; (QD) Quela direita; (QE) Quela esquerda; (CTQ) Comprimento Total da quela; (LG) Largura da Quela; (CQP) Comprimento do quelípede; (CM) Comprimento do mero e em seguida o sexo foi determinado pela morfologia do abdômen.

Resultados e Discussão

Foram obtidas 30 moldes de tocas de *Uca maracoani*, e apenas analisadas 15 moldes que estavam íntegros. Os moldes I, II, VI, IX, X, XIII e XIV apresentaram todos os elementos estruturais da toca. As tocas completas são de indivíduos maduros ou podem ser utilizadas por juvenis após o abandono/morte do adulto. As tocas que apresentam um único salão, estão relacionadas a idade

do braquiúro, ou com a perda dos salões pela deposição de sedimento pela maré, as que apresentaram uma abertura e o hall podem estar sendo construídas. As tocas possuíam orientação vertical, forma cilíndrica, presença de curvatura, composta de abertura, hall, salões, aumento do diâmetro na porção final, paredes irregulares, fundo achatado ou obtuso, com profundidade pequena, média ou grande. A análise das dimensões nota-se que a área, o volume, a profundidade e o comprimento total dos moldes das tocas tiveram significativas variações. A presença da vegetação pode ter influenciado as variações nas medidas dos abrigos, cujo área média = 84,4 cm² e volume médio = 604,9 cm³. A distância entre as tocas variou 20-90 cm. Foram capturados 58 indivíduos, 55 machos e 3 fêmeas, onde 18 machos eram juvenis, cujo cefalotórax variou de 2,43 -28,9 (mm), o comprimento do abdômen de 2,91-22,6 (mm), a largura do abdômen 3,03-17,9 (mm), o peso total de 3,09-10,7 (g), comprimento total da quela direita e esquerda 6,27-45,6 (mm) e 3,83-19,7 (mm) respectivamente, mostrando dimorfismo sexual, e população composta por indivíduos com várias classes e ($R^2 = 0,0424$) mostra crescimento alométrico positivo.

Conclusões

Uca maracoani possui tocas com formato cilíndrico, orientação vertical, abertura, hall, 1 ou mais salões, fundo e paredes irregulares. As medidas de volume, área e profundidade, comprimento total da toca, estão associadas às variáveis abióticas, que também influenciam a distribuição e abundância destes animais, como a temperatura, tipo de substrato, ação da maré e salinidade. A estrutura da população é variada, o crescimento é alométrico positivo e há dimorfismos sexual.

Agradecimentos

À Deus por me permitir sonhar e realizar; À FAPESB pela concessão da bolsa; Ao meu orientador pela confiança e amparo em momentos difíceis; À todos que se fizeram presente durante a pesquisa. Gratidão!!!

Bolsa: PIBIC / FAPESB

Referências

COLPO, K. D.; RIBEIRO, L. O.; SANTOS, S. 2005. Population biology of the freshwater anomurid *Aegla longirostris* (Aeglidae) from South Brazilian streams. *Journal of Crustacean Biology*. 2005.
DE MELO, G. A. S. Manual de identificação dos Brachyura (caranguejos e siris) do litoral brasileiro. Ed. Plêiade; FAPSP, 1996.

MORFOLOGIA ESQUELETAL DE TONINHAS (*Pontoporia blainvillei*) ENCALHADAS NO LITORAL NORTE DO ESPÍRITO SANTO

Gabriel Leandro Gomes, gabrielleandro.ied@gmail.com, Welber Da Costa Pina, costapina@gmail.com

Departamento de Educação, Campus X, Teixeira de Freitas

Licenciatura Em Ciências Biológicas

Palavras-Chave: Morfologia; Odontocetos; Toninha; Pontoporia

Introdução

A família Pontoporiidae é representada por única espécie vivente, *Pontoporia blainvillei* (Gervais & d'Orbigny, 1844), que tem sua distribuição ao longo da costa atlântica da América do Sul (Crespo et al., 1998). O sistema esquelético é o mais importante sistema de órgãos no estudo da morfologia onde tendências adaptativas e ossos homólogos são facilmente demonstrados nos esqueletos, caracterizando os sucessivos táxons superiores (Hildebrand & Goslow, 2006). Por isso, o objetivo do presente estudo foi analisar e registrar as principais características do sistema esquelético da toninha do acervo osteológico do Instituto Baleia Jubarte / IBJ em Caravelas – BA.

Metodologia

Foi analisado macroscopicamente a morfologia de 17 sínclanos, 21 atlas, 21 axis, 21 escapulas esquerdas, 22 escapulas direitas, 20 manúbrios e estenebras e 17 pares de aletas peitorais de toninhas. Todos previamente macerados e catalogados no acervo osteológico do IBJ de ambos os sexos e diferentes faixas etárias, advindos de encalhes no litoral do estado do Espírito Santo. Foram feitas medidas osteométricas baseada na descrição de Perrin (1979) com 62 mensurações. Ademais, o material osteológico teve suas vistas anatômicas ilustradas com escala referencial, utilizando o programa adobe illustrator através de técnicas vetoriais.

Resultados e Discussão

O arranjo craniano seguiu o padrão telescópico dos outros cetáceos como foi proposto inicialmente por Miller (1923), onde os ossos da porção anterior do crânio se alongaram sobre os ossos posteriores. O rostro ou crânio facial sofre processo de constrição bem perceptível nos mais jovens, enquanto que o maxilar e o pré-maxilar se estendem formando um “bico” fino que recobre grande parte da porção dorsal do frontal. Diferentemente do apresentado por Monteiro-Filho & Monteiro (2008) para boto-cinza (*Sotalia guianensis*) e Crovetto & Lemaitre (1991) para boto-de-burmeister (*Phocoena spinipinnis*) onde o atlas e axis são fusionados, aqui, na espécie analisada, em nenhuma faixa etária dos espécimes essas estruturas estavam fusionadas e, este fato, permitiu que a crista frontal do atlas fosse observada em todos os casos. As escapulas são elípticas nas fases de filhote, enquanto que na fase juvenil e adulta é triangular. Os ossos das

aletas peitorais, com exceção do úmero, são achatados onde os metacarpos e as falanges são interligadas por uma porção ligeiramente grossa de cartilagem. As estenebras, em ambas as faixas etárias e sexos, já são fusionadas entre si, entretanto o processo de consolidação entre as estenebras e o manúbrio foi registrado na parcela equivalente aos adultos. Segundo Del Castillo et al. (2005) suturas ósseas foram principalmente interpretadas como indicadores de maturidade em mamíferos odontocetos, porém não é possível generalizar a sua utilidade como indicadores de maturidade, porque cada espécie parece expressar seu próprio padrão de fechamento da sutura craniana em toda a idade ou tamanho.

Conclusões

Os resultados encontrados para atlas, axis, rádio, ulna, estenebras e, principalmente, no crânio confirmam a utilização do esqueleto para uma melhor identificação de faixa etária e espécie das carcaças incompletas. Contudo, não foi possível estabelecer dimorfismo sexual a partir das análises das ossadas na população estudada.

Agradecimentos

A toda equipe do Instituto Baleia Jubarte, aos meus amigos Ariane e Rhuann e minha família.

Bolsa: PIBIC / FAPESB

Referências

- CRESPO, E.A.; HARRIS, G. & GONZÁLEZ, R. Group size and distributional range of the franciscana, *Pontoporia blainvillei*. *Marine Mammal Science*, 14: 845-849. 1998.
- CROVETTO, A. & LEMAITRE, C. Características de um esqueleto de *Phocoena spinipinnis*, Burmeister 1865 (“Marsopa de Burmeister”) de las costas de Chile y comentarios sobre La osteología Del género. *Biol.Mar. Valparaíso*, 26 (1): 37-47. 1999.
- DEL CASTILLO, D. L.; FLORES, D. A. & CAPPOZZO, H. L. Cranial suture closure in the franciscana dolphin, *Pontoporia blainvillei* (Gervais and D'Orbigny, 1844). *Mastozoología neotropical*, 22 (1): 144-148. 2015.
- HILDEBRAND, M. & GOSLOW, G. Análise da Estrutura dos Vertebrados - 2ª Ed. São Paulo: Atheneu. 2006.
- FERREIRA, D. C. & SIMÕES-LOPES, P. C. Morfologia da coluna vertebral do boto-cinza, *Sotalia guianensis* (Cetacea, Delphinidae). *Biotemas*, 17 (2): 125-148. 2003.
- MARX, F. G.; LAMBERT, O. & UHEN, M. D. *Cetacean Paleobiology*. Chichester, UK; Hoboken, NJ: John Wiley & Sons. 2016.
- MILLER, G. S. The telescoping of the cetacean skull. *Smithsonian Miscellaneous Collections*, Washington, 76 (5): 1-62. 1923.
- MONTEIRO-FILHO, E. L. A. & MONTEIRO, K.D.K.A. (Org.) *Biologia, Ecologia e Conservação do boto-cinza*. São Paulo: IPEC. 2008.
- PERRIN, W. F. Variation of spotted and spinner porpoise in the eastern tropical Pacific and Hawaii. University of California press Berkeley Los Angeles. London. 1975.

HETEROGENEIDADE AMBIENTAL E DIVERSIDADE DE FORMIGAS EPIGÉICAS EM AMBIENTES DE PASTO, SERINGAL E MATA NATIVA

Erica Dos Anjos Almeida, almeidaerica5@gmail.com, Marcelo Silva Madureira, mmadureira@uneb.br

Departamento de Educação, Campus X, Teixeira de Freitas

Licenciatura Em Ciências Biológicas

Palavras-Chave: Heterogeneidade de habitat, Diversidade, dissimilaridade

Introdução

A hipótese da heterogeneidade de hábitat presume que uma maior complexidade estrutural do ambiente pode disponibilizar uma maior variedade de condições e recursos, aumentando assim o número de nichos ecológicos realizados e por consequência a coexistência de um maior número de espécies (Bazzaz, 1975; Tews et al 2004, Martinez et al 2015). Este trabalho foi realizado com o objetivo de analisar a estrutura da comunidade de formigas epigéicas em três ambientes de complexidade respectivamente crescente: pastagem, monocultura de seringueira e mata atlântica nativa. Partindo desse pressuposto, três hipóteses foram testadas: 1- A riqueza de espécies de formigas é maior em ambiente de mata atlântica nativa; 2- A dissimilaridade de espécies (diversidade beta) é maior em ambientes de mata nativa e 3- A composição de espécies difere entre os três locais amostrados.

Metodologia

Foram colocadas armadilhas cilíndricas de solo (do tipo "pitfall") com 20 cm de altura e 12 de diâmetro, sendo 12 nas áreas de pasto, onze no seringal e dez nas áreas de mata nativa. Para verificar se a riqueza e dissimilaridade de espécies diferem entre os três locais amostrados, foram realizadas análises de variância na qual as variáveis respostas foram respectivamente o número de espécies amostradas em cada armadilha e a dissimilaridade média de cada ambiente. A dissimilaridade entre amostras foi calculada usando índices de Jaccard. Para o teste da terceira hipótese, foi realizada uma ordenação de escalonamento multidimensional não-métrico (NMDS) e uma análise de dissimilaridade one-way (ANOSIM) usando índices de Bray-Curtis.

Resultados e Discussão

Foi amostrado um total de 43 espécies distribuídas em 25 gêneros. A riqueza de espécies não diferiu entre os três locais amostrados. Por outro lado, a dissimilaridade de espécies foi maior entre as amostras de mata atlântica quando comparada com seringal e pastagem. Além disso, a composição de espécies diferiu entre os três locais.

Apesar de a riqueza de espécies não ter sido afetada pela redução da heterogeneidade do hábitat, as análises de dissimilaridade indicam que o fragmento de mata atlântica pode representar um ambiente mais heterogêneo para a comunidade de formigas, já que a

diferença na composição de espécies foi maior em suas amostras. Neste caso, sugere-se que a presença de um porte herbáceo e arbustivo, bem como de serapilheira, diferenças de luminosidade e microclima, podem resultar em um maior número de micro-habitats para a comunidade de formigas em mata atlântica, resultando em uma distribuição mais heterogênea de espécies (Martinez et al 2015). Apesar de a monocultura de seringueira apresentar porte arbóreo e sombreamento semelhante ao de floresta nativa, sua heterogeneidade pode ser menor, pois o espaçamento entre as árvores é regular, com árvores de tamanho semelhante, diminuindo assim as diferenças de microclima em seu interior, essas características podem explicar simultaneamente a semelhança do número de espécies com a mata e a diferença na composição de espécies (Rivera et al 2013).

Conclusões

Os resultados deste trabalho destacam que fragmentos de mata atlântica podem ser ambientes mais heterogêneos para formigas resultando em uma maior dissimilaridade e diferente composição de espécies.

Agradecimentos

A Marcelo Silva Madureira pela orientação, Paulo Ramos, Mateus Ricardo e João Vitor Andrade pela ajuda durante a coleta de dados. Ao Programa Arboretum pela permissão de coletas. Ao Picin/UNEB pela concessão da bolsa, aos colegas amigos e aos meus pais pelo apoio.

Bolsa: PICIN / UNEB

Referências

- BAZZAZ, F.A. (1975) Plant species diversity in old-field successional ecosystems in southern Illinois. *Ecology*, 56, 485–488.
- FARJI-BRENER, A.G., Illes, A.E., 2000. Do leaf-cutting ant nests make "bottom-up" gaps in neotropical rain forests? A critical review of the evidence. *Ecology Letters* 3, 219–227.
- MARTÍNEZ, Eliana, et al. "Habitat Heterogeneity Affects Plant and Arthropod Species Diversity and Turnover in Traditional Cornfields." *PloS one* 10.7 (2015): e0128950.
- RIVERA, Leonardo Fabio, Inge Armbrrecht, and Zoraida Calle. "Silvopastoral systems and ant diversity conservation in a cattle-dominated landscape of the Colombian Andes." *Agriculture, ecosystems & environment* 181 (2013): 188–194.
- TEWS, J.; BROSE, U.; GRIMM, V.; TIELBO'RGER, K.; WICHMANN, M. C.; SCHWAGER, M.; and JELTSCH, F. Animal species diversity driven by habitat heterogeneity/diversity: the importance of keystone structures. *Journal of Biogeography* (J. Biogeogr.) (2004) 31, 79–92

Tratamento de efluentes provenientes da piscicultura utilizando fitorremediação com macrófitas aquáticas

Vanessa Ferreira Caldeira, vanessa_fc95@hotmail.com, Cybelle Menolli Longhini, clonghini@uneb.br
Departamento de Tecnologia e Ciências Sociais, Campus III, Juazeiro
Engenharia De Bioprocessos E Biotecnologia

Palavras-Chave: Fitorremediação; Aquicultura Sustentável; Qualidade da Água; *Eichornia crassipes*

Introdução

A piscicultura depende da utilização de água de qualidade quanto aos parâmetros físico-químicos e biológicos, porém, os efluentes gerados a partir dessa prática podem provocar impactos ambientais se não tratados antes de serem lançados no ambiente aquático (OSTRENSKY & BOEGER, 1998). A fitorremediação é uma técnica que utiliza vegetais para minimização de substâncias tóxicas do ambiente (PALMA SILVA, 2012). Uma aplicação dessa tecnologia é o emprego de macrófitas aquáticas no tratamento de ambientes eutrofizados, com eficiência comprovada para a remediação de efluentes de piscicultura (HENRY SILVA & CAMARGO, 2006). O objetivo deste trabalho foi avaliar o uso de macrófitas aquáticas para o tratamento de efluentes provenientes da piscicultura no Vale do Sub-médio São Francisco.

Metodologia

Amostras de água de um tanque de piscicultura cultivado em uma fazenda da comunidade do Rodeadouro, em Juazeiro-BA foram coletadas em galões de polietileno. As macrófitas *Eichornia crassipes* foram coletadas nas margens do Rio São Francisco. Foram instalados blocos experimentais com três tanques contendo macrófitas aquáticas e três tanques controle, apenas com a água coletada diretamente do viveiro. Foram realizadas três amostragens, nas quais foram coletadas uma amostra em cada um dos blocos experimentais (tanques com e sem macrófitas). Foram avaliados a temperatura, pH, condutividade elétrica, oxigênio dissolvido, nutrientes inorgânicos dissolvidos (fosfato, nitrito, nitrato e N-amoniaco) e totais de sólidos em suspensão (TSS).

Resultados e Discussão

As variáveis que apresentaram maiores variações entre os tratamentos e os sistemas controle foram pH, oxigênio dissolvido e TSS. Com relação ao pH, os tanques de tratamento com macrófitas apresentaram menores valores (5,4 – 6,5), quando comparados aos tanques controle (7,3 – 7,6). Nos tratamentos experimentais, a redução do pH pode estar associada à liberação de CO₂ decorrente da degradação de matéria orgânica. Nos tanques controle, o aumento de pH deve ter ocorrido em função do consumo deste gás pelas microalgas produtoras. As concentrações de oxigênio dissolvido foram menores nos tratamentos com macrófitas, apresentando redução ao longo do período

experimental. A subsaturação de OD nos experimentos com macrófitas (mínimo de 44,9%) pode ter sido ocasionada pela degradação da matéria orgânica. Para TSS, observou-se grande alteração entre os experimentos, com menores valores nos tratamentos com macrófitas (27,7 – 86,68 mg/L), onde notou-se uma redução de 90,45 mg/L com relação ao tempo inicial. Esse declínio está relacionado com a retenção dos sólidos suspensos pelas raízes desses vegetais (HENARES, 2008). As concentrações de nutrientes inorgânicos dissolvidos foram baixas em todas as amostras avaliadas. Apesar disso, as condições visuais da água coletada nos viveiros de piscicultura antes do tratamento com as macrófitas (coloração esverdeada, blooms de fitoplâncton, crescimento de macrófitas aquáticas nas bordas) alertam para uma situação de eutrofização.

Conclusões

O tratamento de efluentes de piscicultura com macrófitas aquáticas foi eficiente, principalmente na remoção de sólidos em suspensão. O consumo de oxigênio e decréscimo de pH são indicativos da eficiência dessas plantas para a remoção de matéria orgânica. Diante disso, a utilização desses vegetais a partir de sistemas tipo *wetlands* pode ser adaptado pelos produtores do Sub-Médio São Francisco, uma vez que é uma alternativa eficaz para tratar efluentes de piscicultura e de baixo custo de instalação.

Agradecimentos

À Universidade do Estado da Bahia (UNEB-DTCS III) pela infraestrutura disponibilizada, ao programa PICIN-UNEB pela concessão da bolsa de Iniciação Científica, ao Laboratório de Biogeoquímica Marinha da Universidade Estadual de Santa Cruz-UESC (Ilhéus, BA) pelo apoio nas análises químicas.

Bolsa: PICIN / UNEB

Referências

- HENARES, M.N.P.; CAMARGO, A.F.M. Utilização de macrófitas aquáticas flutuantes no tratamento de efluentes de carcinicultura. Universidade Estadual Paulista, CAUNESP, Jaboticabal, São Paulo, 2008
HENRY-SILVA, G.G.; CAMARGO, A.F.M. Tratamento de efluentes de carcinicultura por macrófitas aquáticas flutuantes. Revista Brasileira de Zootecnia, v.37, n.2, p.181-188, 2008.
OSTRENSKY, A.; BOEGER, W. Piscicultura: fundamentos e técnicas de manejo. Guaíba. Livraria e Editora Agropecuária LTDA, 211p, 1998.
PALMA-SILVA, C. et al. Uso de *Eichhornia crassipes* (Mart.) Solms para fitorremediação de ambientes eutrofizados subtropicais no Sul do Brasil. Perspectiva, Erechim. V.36, n.133, p.73-81, 2012.

Avaliação espacial e temporal da qualidade da água em um tanque de piscicultura cultivado no Sub-Médio São Francisco

Isis Caroline De Amorim Jambeiro, isisjambeiro@gmail.com, Cybelle Menolli Longhini, clonghini@uneb.br

Departamento de Tecnologia e Ciências Sociais, Campus III, Juazeiro

Engenharia De Bioprocessos E Biotecnologia

Palavras-Chave: Eutrofização, piscicultura, qualidade da água.

Introdução

A qualidade da água e a adoção de técnicas adequadas de manejo são essenciais para o aumento da produtividade em sistemas de piscicultura (BOYD & TUCKER, 1998). O excesso de alimento exógeno e fertilizantes introduzidos nos viveiros induz o crescimento de microalgas e o acúmulo de nutrientes e matéria orgânica que afetam a qualidade da água (MERCANTE et al. 2007). A má gestão desses recursos pode causar danos à produção, como limitar o crescimento dos peixes, aumentar a mortalidade e a incidência de doenças (BOYD, 2000). Este trabalho teve como objetivo fazer uma análise das características físico-químicas e dos nutrientes da água em tanques de piscicultura e relacioná-las às técnicas de manejo.

Metodologia

Foram realizadas quatro coletas intercaladas no período de setembro de 2015 a abril de 2016. As amostragens foram executadas em tanques selecionados aleatoriamente em uma fazenda de piscicultura localizada na comunidade do Rodeadouro, Juazeiro - BA. Amostras de água foram coletadas na superfície e fundo em três pontos do tanque: início (entrada do afluente – T. Início), meio (T. Meio) e final (saída do efluente – T. Final) e no ponto de captação de água para os tanques (afluente). Os parâmetros avaliados foram: temperatura, pH, condutividade elétrica, oxigênio dissolvido, nutrientes inorgânicos dissolvidos (fosfato, nitrito, nitrato e N-amoniaco) e totais de sólidos em suspensão (TSS).

Resultados e Discussão

Os valores máximos de pH foram registrados no tanque na primeira campanha de amostragem (média de $9,39 \pm 0,10$), o que pode estar relacionado às elevadas taxas de produção primária, também constatadas pela supersaturação em oxigênio dissolvido nessa campanha, que alcançou 160,07%. Com relação ao oxigênio dissolvido, foi observada, em geral, condições de supersaturação (acima de 100%), exceto na terceira coleta que apresentou subsaturação, com valores médios variando de 56,4% a 64,2%. De forma geral, as concentrações de nutrientes, especialmente os compostos nitrogenados (amônio, nitrito e nitrato) foram superiores nas duas últimas coletas. Dentre os compostos nitrogenados, o nitrato foi a forma predominante, cujas concentrações alcançaram 106,1

$\mu\text{mol. L}^{-1}$ no fundo do afluente. Segundo Macedo & Sipaúba-Tavares (2010), o predomínio de nitrato é um indicativo do processo de nitrificação, que consiste na transformação da amônia em nitrato, passando pelo nitrito. Esse processo consome oxigênio dissolvido, coincidindo com os menores valores de %OD mensurados para essa coleta.

Conclusões

Em geral, as condições físico-químicas avaliadas ocorreram dentro dos limites indicados para cultivos de piscicultura. As altas concentrações de compostos nitrogenados encontradas na terceira campanha não estão diretamente associadas às práticas de manejo adotadas e sim ao aporte de material alóctone carreado pela chuva. Apesar disso, as condições visuais dos tanques atestam para uma situação de eutrofização, indicando o provável acúmulo de matéria orgânica decorrente da morte de microalgas e, principalmente, excesso de oferta de ração. A degradação e ressuspensão desse material no fundo dos tanques pode provocar condições de anoxia na coluna d'água, levando à morte de peixes por asfixia. A otimização da produção e a qualidade do pescado dependem direta e indiretamente da aplicação de boas práticas de manejo, que podem vir a ser a troca regular da água dos viveiros, a adequação da quantidade e da qualidade da ração que é ofertada para os peixes, além do monitoramento das variáveis relacionadas à qualidade da água.

Agradecimentos

À Universidade do Estado da Bahia (UNEB - DTCS III) pela infraestrutura disponibilizada, ao programa PICIN - UNEB pela concessão da bolsa de Iniciação Científica, ao Laboratório de Biogeoquímica Marinha da Universidade Estadual de Santa Cruz - UESC (Ilhéus, BA) pelo apoio nas análises químicas.

Bolsa: PICIN / UNEB

Referências

- BOYD, C.E. 2000. Water Quality: An Introduction. Kluwer Academic Publishers, Norwell, 330p.
- BOYD, C.E. & TUCKER, C.S. 1998. Pond aquaculture water quality management. Kluwer Academic Publishers, Boston, 700p.
- MACEDO, C. F; SIPAÚBA-TAVARES, L.H. 2010. Eutrofização e qualidade da água na piscicultura: consequências e recomendações. São Paulo. 149-163.
- MERCANTE, C.T.J; MARTINS, Y.K; CARMO, C.F; OSTI, J.S; PINTO, C.S.R.M; TUCCI, A. 2007. Qualidade da água em viveiro de Tilápia do Nilo (*Oreochromis niloticus*): caracterização diurna de variáveis físicas, químicas e biológicas. São Paulo. 79-88.

As Serpentes de Moita dos Porcos em Caetité, Bahia

Alcester Diego Coelho Lima, alcester.bio@gmail.com, Patricia Maria Mitsuka, pmitsuka@uneb.br

Departamento de Ciências Humanas, Campus VI, Caetité

Ciências Biológicas - Licenciatura

Palavras-Chave: Serpentes, Caetité, Semiárido.

Introdução

Existem cerca de 392 registradas para o Brasil (COSTA e BERNILS, 2015). Embora, existam muitos estudos sobre as comunidades de serpentes no país, a maioria desses foram realizados em áreas de Florestas Tropicais e na região Sul, dessa forma, as regiões semiáridas do nordeste brasileiro carecem de informações sobre a composição, ecologia e história natural das comunidades de serpentes. Dessa forma, o presente estudo teve por objetivo inventariar as espécies de serpentes ocorrentes na localidade de Moita dos Porcos, no Município de Caetité, Bahia.

Metodologia

A localidade de Moita dos Porcos (14°10'1.52" S e 42°31'16.05" WO), fica localizada no Município de Caetité, com vegetação típica de Cerrado. É uma área rural, com presença de moradores que utilizam da criação de gado e pequenas culturas de mandioca, feijão, e outras, para sua subsistência.

Registrou-se aqui, as informações sobre as serpentes encontradas na localidade entre Agosto de 2015 e Julho de 2016, compreendendo 12 meses de coletas de campo. Para melhor amostragem, utilizou-se três métodos de amostragem (BERNARDE, 2012): (1) Busca Ativa Limitada Por Tempo, que ocorreu periodicamente entre Agosto e Julho de 2015, com coletas diurnas e noturnas; (2) Armadilhas de Interceptação e Queda com tambores de 100 litros, que permaneceram abertos entre janeiro e julho de 2016, sendo visitados semanalmente; (3) Encontros Ocasional. Também foram registrados nesse estudo, serpentes encontradas pela equipe de coleta em outros locais do município, assim como aquelas encontradas atropeladas pelas estradas.

As serpentes foram levadas ao Laboratório de Ecologia do DCH - Campus VI da UNEB, onde foram fixadas em formol a 10%, seguindo procedimentos herpetológicos (AURICCHIO e SALOMÃO, 2002). Foi utilizada literatura específica para identificação dos indivíduos, além da massa, medidas morfométricas foram aferidas e registradas.

Resultados e Discussão

Foram registrados 12 indivíduos de 8 espécies durante o período em questão. Foram elas: *Chironius flavolineatus* (1 indivíduo), *Oxybelis aeneus* (2 indivíduos), *Spilotes pullatus* (1 indivíduo), *Oxyrophus trigeminus* (2 indivíduos), *Philodryas nattereri* (1 indivíduo), *Xenodon merremi* (3 indivíduos), *Micrurus*

ibiboboca (1 indivíduo) e *Crotalus durissus* (1 indivíduo). Dessas, 4 indivíduos foram registrados pelos métodos empregados em Moita dos Porcos, e os outros foram encontrados pela equipe de campo em outras atividades e/ou atropeladas em áreas próximas. Com esses dados, o número de espécies registradas nesse estudo aumentam para 10 (LIMA e MITSUKA, 2015), todas encontradas em áreas de Caatinga e Cerrado (RODRIGUES e PRUDENTE, 2011; MESQUITA et al., 2013).

Conclusões

Um total de 8 espécies foram registrados durante o período retratado nesse estudo, aumentando para 10 o total de espécies encontradas. Esses dados são importantes por serem os primeiros que tratam da composição das comunidades de serpentes no município de Caetité, sendo dessa forma, fundamentais para a compreensão de biodiversidade do semiárido brasileiro.

Agradecimentos

Agradeço a FAPESB pela Bolsa de IC concedida, assim como a UNEB pela oportunidade. Ao IBAMA/ICMBio pela licença de número 47250 expedida. Ao professor Antônio Jorge Suzart Argôlo pela co-orientação. Ao professor Junívio Pimentel, pela ajuda com os mapas. A minha equipe de coleta, e a todos os meus amigos e familiares.

Bolsa: PIBIC / FAPESB

Referências

- AURICCHIO, P.; SALOMÃO, M. G. *Técnicas de Coleta e Preparação de Vertebrados para Fins Científicos e Didáticos*. Arujá: Instituto Pau Brasil de História Natural, 2002.
- BERNARDE, P. S. *Anfíbios e Répteis: introdução ao estudo da herpetofauna brasileira*. Curitiba: Anolisbooks, 2012.
- COSTA, H. C.; BERNILS, R. S. Répteis Brasileiros: Lista de espécies 2015. *Herpetologia Brasileiros*, v. 4(3): 75 - 93, 2015.
- LIMA, A. D. C.; MITSUKA, P. M. Inventário de Serpentes (Squamata: Serpentes) na Localidade de Moita dos Porcos, município de Caetité, Bahia: dados preliminares. In: XIX Jornada de Iniciação Científica da UNEB, *Anais*, Salvador: Eduneb, 2015.
- MESQUITA, P. C. M. D.; PASSOS, D. C.; BORGES-NOJOSA, D. M.; CECHIN, S. Z. Ecologia e História Natural das Serpentes de uma Área de Caatinga no Nordeste Brasileiro. *Papéis Avulsos de Zoologia*, vol. 53(8): 99-113, 2013.
- RODRIGUES, F. S.; PRUDENTE, A. L. C. The snake assemblage (Squamata: Serpentes) of a Cerrado-Caatinga transition area in Castelo do Piauí, state of Piauí, Brazil. *Zoologia*, v. 28(4): 440 - 448, 2011.

Espécies de rotíferos ocorrentes no Tanque de Aroeiras, Caetité-BA

Mauro Vinicius Santos Souza, mauroo.tn@gmail.com, Patricia Maria Mitsuka, pmitsuka@uneb.br

Departamento de Ciências Humanas, Campus VI, Caetité

Ciências Biológicas - Licenciatura

Palavras-Chave: zooplâncton; riqueza de espécies; semiárido; Bahia.

Introdução

Os rotíferos são animais microscópicos que habitam os mais variados ambientes aquáticos (ESTEVES, 1988; EDMONDSON, 1959; WALLACE, 2002). É o grupo de maior representatividade da comunidade zooplânctônica, principalmente, devido as características oportunísticas e de distribuição cosmopolita (ESTEVES, 1988; RODRÍGUEZ & MATSUMURA-TUNDISI, 1999). Trabalhos voltados para as comunidades zooplânctônicas ainda são escassos no Nordeste, forçando uma necessidade de estudos para com os sistemas aquáticos e suas composições biológicas (DANTAS et al. 2009). Dessa maneira, o presente estudo teve a finalidade de realizar levantamento de espécies ocorrentes no Tanque das Aroeiras, no semiárido baiano.

Metodologia

As coletas foram realizadas em 11/2015, 01/2016 e 03/2016. Quatro estações de amostragem foram demarcadas no Tanque de Aroeiras (E1, E2, E3 e E4). Nessas estações, com o auxílio de recipiente plástico com capacidade volumétrica definida foram filtrados 50 litros de água em rede de plâncton, com abertura de malha de 50µm. Após a filtragem, o material foi acondicionado em frascos devidamente etiquetados e fixados em formol 5%. Posteriormente, levados ao laboratório para visualização ao microscópio óptico. Para a identificação dos organismos foram utilizadas bibliografias específicas (EDMONDSON, 1959; KOSTE, 1978; SHIEL, 1995.). A constância dos indivíduos foi baseada em Dajoz (1983).

Resultados e Discussão

Foram identificadas 66 espécies de rotíferos distribuídos em 14 famílias, sendo Brachionidae, Trichocercidae e Lecanidae as mais representativas, constituindo 62% dos táxons encontrados. Dentre os períodos de coleta, o mês de janeiro foi o que apresentou a maior riqueza de espécies, com presença de 67% dos organismos descritos, e com destaque para a E2, onde a riqueza de rotíferos foi maior que as demais. Por outro lado, o mês de novembro caracterizou-se por baixa riqueza de espécies. Analisando-se a frequência de ocorrência das espécies de rotíferos em todo o período de coleta nas estações de amostragem, *Polyarthra dolichoptera*, *Brachionus quadridentatus* e *Keratella tropica* apresentaram valores percentuais elevados em relação as demais espécies, sendo classificadas como espécies

constantes. Tal condição está associada à outros trabalhos que consideram tais organismos como cosmopolitas.

Conclusões

Foram identificados 66 espécie de rotíferos. O mês de janeiro apresentou a maior riqueza de espécies, correspondendo a 66% do total. A E2 apresentou maior número de espécies nos meses de janeiro e março, exceto no mês de novembro. A família Brachionidae, cosmopolita, se manteve como a mais dominante, representando 29% das espécies identificadas.

Agradecimentos

Agradeço a FAPESB pela concessão da bolsa de iniciação científica. A UNEB pela estrutura e material fornecido. A Alex Martins pela elaboração dos mapas. Ao Seu Adão pela dedicação no transporte para a coleta. Ao Grupo de Pesquisa e Ecologia do Semiárido pelo apoio. Aos familiares e demais que se mantiveram ao lado.

Bolsa: PIBIC / FAPESB

Referências

- DAJOZ, R. *Ecologia geral*. 4. ed. Petrópolis: Vozes, 1983, 472 p.
- DANTAS, Ê. W.; ALMEIDA, V. L. dos S.; BARBOSA, J. E. de L.; BITTENCOURT-OLIVEIRA, M. do C.; MOURA, A. do N. Efeito das variáveis abióticas e do fitoplâncton sobre a comunidadezooplânctônica em um reservatório do Nordeste brasileiro. *Iheringia, Série Zoologia*. 99(2): p.132-141, 2009.
- EDMONDSON, W. T. Rotifera. In: EDMONDSON, W. T. *Fresh-water Biology*. 2. ed. New York: John Wiley & Sons. p. 420-494, 1959.
- ESTEVES, F. de A. *Fundamentos de limnologia*. 2. ed. Rio de Janeiro: Interciência, 1988, 575p.
- KOSTE, W. *Rotatoria: Die Rädertiere Mittlereroupas*. 2. ed. Berlim, Gebrüder Borntraeger, 1978.
- RODRÍGUEZ, M. P. e MATSUMURA-TUNDISI, T. Variation of density, species composition and dominance of rotifers at a shallow tropical reservoir (Broa reservoir, SP, Brazil) in a short scale time. *Revista Brasileira de Biologia*. 60(1): p. 1-9, 1999.
- SHIEL, R. J. A guide to identification of rotifers, cladocerans and copepods from Australia inland water. 3. [S. l.: s. n.], 1995.

Levantamento de abelhas nativas sem ferrão (Hymenoptera, Apidae) e seus recursos florais explorados no Riacho do Alegre, Caetité-Bahia

Danrley Fernandes Teixeira, danrley.bio@hotmail.com, Patricia Maria Mitsuka, pmitsuka@uneb.br

Departamento de Ciências Humanas, Campus VI, Caetité

Ciências Biológicas - Licenciatura

Palavras-Chave: Abelhas sem ferrão, meliponíneos, diversidade, rede de interação.

Introdução

Apesar das abelhas nativas serem pouco conhecidas, desempenham um papel fundamental na polinização da mata nativa [1]. Fortes pressões antrópicas como o desmatamento, destruição de colmeias para a retirada de mel e o uso de agrotóxico favorecem a grande diminuição desses insetos em diversos ambientes, afetando diretamente o meio em que estavam inseridos [1,2]. O presente trabalho objetivou inventariar as espécies de abelhas sociais sem ferrão local e seus recursos florais explorados.

Metodologia

O presente trabalho foi realizado no Riacho do Alegre, localizado no município de Caetité-BA. As coletas ocorreram no período de dezembro/15 a julho/16, sendo realizadas 15 visitas de campo, percorrendo a cada uma, o trajeto de aproximadamente 1 Km. Para a captura dos espécimes, utilizou-se o método de varredura com rede entomológica [3]. As espécies de abelhas nativas encontradas forrageando as flores foram coletadas para a realização da identificação por meio de bibliografia específica; também material botânico foi coletado, preparado e identificado devidamente para armazenamento no HUNEB-CAMPUS VI.

Resultados e Discussão

Como resultado desse levantamento, foram encontradas 25 espécies de plantas classificadas em 14 famílias, visitadas por 07 espécies de abelhas nativas sem ferrão.

Diante das análises realizadas, notou-se que as espécies de maior visitação floral foram compostas por *Trigona spinipes* e *Plebeia droryana*, ambas com mesma proporção (56%). Um trabalho com abelhas nativas, constatou uma maior visitação floral por *T. Spinipes*, caracterizando-a como generalista na busca por alimento, visitando uma grande diversidade de plantas ao longo do dia [2]. Outro trabalho sobre diversidade de abelhas nativas coletadas com rede entomológica, comprovou que a maior abundância de meliponíneos encontrados pertenceu-se ao gênero *Trigona* e *Plebeia*, enfatizando a grande densidade populacional das espécies pertencentes a esses gêneros [4].

A espécie do gênero *Melipona* (*M. quinquefasciata* L.), possui hábito subterrâneo de nidificação. Devido a essa particularidade, a espécie tem dificuldade de se

perpetuar devido à degradação da cobertura nativa, a utilização de pesticidas, além de uso de agrotóxicos em locais de ação antrópica [5,6]. Apesar do entorno da área de estudo apresentar ação antrópica na redução da mata nativa, a proteção permanente da área do entorno da nascente apresenta-se ainda como região propícia para a nidificação dessas espécies.

Espécies pertencentes à tribo Meliponini não foram encontradas em outro trabalho [2], apontando como possível causa do não surgimento, a falta de árvores de troncos ocos. A presença do representante da tribo Meliponini (*M. quadrifasciata* L.) no presente trabalho pode estar associado a cobertura vegetal ainda preservada do ambiente, com presença de algumas árvores de troncos espessos e ocos, servindo como ambiente propício para a nidificação desses indivíduos.

Conclusões

Foram encontrados 25 espécies de plantas, distribuídas em 14 famílias. Dentre as abelhas nativas sem ferrão, o maior número de espécies encontradas pertenceu-se ao gênero *Melipona* e *Plebeia*.

Agradecimentos

Ao programa PICIN pela concessão da bolsa; à Direção do Campus VI; Carlos Guimarães, Mauro Vinícius, Daniel José Ferreira pela ajuda nas atividades em campo.

Bolsa: PICIN / UNEB

Referências

- [1] PALAZUELOS BALLIVIAN, J.M.P.; UTERMÖHL, B.; SOARES, V.M, et al. **Abelhas Nativas Sem Ferrão**. São Leopoldo: Oikos, 129p., 2008.
- [2] ANTUNES, H. A.; NUNES, L.A.; SILVA, J.W.P.; MARCHINI, L.C. Abelhas nativas (Apidae: Meliponina) e seus recursos florais em um fragmento de mata localizado em área urbana. **Magistra**, Cruz das Almas, v. 24 (1), p. 7-14, 2012.
- [3] SAKAGAMI, S. F.; LAROCA, S.; MOURE, J.S. Wild bees biocenotics in São José dos Pinhais (PR), South Brazil – preliminary report. **Journal of the Faculty of Science**, v.6, p.253-291, 1967.
- [4] RECEPUTI, A.L.M.; SOUZA, L. Diversidade de abelhas nativas coletadas com auxílio de rede entomológica no Parque Estadual Cachoeira da Fumaça, Alegre, ES. In: XIV INIC - Encontro Latino Americano de Iniciação Científica, 2010, São José dos Campos. **Anais do XIV INIC_2010**. São Jose dos Campos: Univap, 2010.
- [5] LIMA-VERDE, L.W.; FREITAS, B.M. Occurrence and biogeographic aspects of *Melipona quinquefasciata* in NE Brazil (Hymenoptera, Apidae). **Brazilian Journal of Biology**, v 62, p.479-86, 2002.
- [6] PEREIRA, J.O.P. Diversidade genética da abelha sem ferrão *Melipona quinquefasciata* baseada no sequenciamento das regiões ITS1 parcial e 18S do DNA ribossômico nuclear. Departamento de Zootecnia, Universidade Federal do Ceará, 141p, 2006.

Avaliação do Potencial Antinociceptivo de Veneno de Serpentes *Crotalus durissus cascavella*

Guilherme Brito Bitencourt, guigabbitenecourt@gmail.com, Marcio Ramos Coutinho, marciorcourtinho@gmail.com
Departamento de Ciências da Vida, Campus I, Salvador
Medicina - Bacharelado

Palavras-Chave: *Crotalus durissus cascavella*; Teste da formalina; Antinocicepção.

Introdução

Venenos de animais contêm uma variedade de toxinas altamente seletivas e potentes que provaram ser uma fonte excelente de compostos para o desenvolvimento de agentes terapêuticos. Em particular, devido à seletividade, compostos derivados de venenos têm sido utilizados como protótipos para drogas analgésicas com ações em diferentes sítios. O objetivo do presente trabalho foi o de avaliar o efeito do veneno de uma espécie de serpente da região nordeste, *Crotalus durissus cascavella* (CDC), sobre respostas nociceptivas em camundongos.

Metodologia

Para tal, foram utilizados camundongos Swiss, machos, submetidos ao teste da formalina. Os animais foram organizados em quatro grupos: Grupo salina via oral; Grupo veneno via oral; Grupo salina via intraperitoneal; Grupo veneno via intraperitoneal. O protocolo experimental efetuou-se da seguinte forma: administração de veneno de CDC ou de solução salina, por via intraperitoneal ou oral. Em seguida, 40 minutos após, administração da formalina (2,5%) intraplantar, no dorso da pata traseira direita de cada um dos animais como estímulo álgico. Foi cronometrado o tempo, em segundos, de lambadura, considerado como parâmetro nociceptivo, sendo dividido em duas fases: de 0 a 10min (dor neuropática) e de 10 a 30min (dor inflamatória). O estudo ocorreu mediante parecer do CEUA-ICS do dia 12/09/2014.

Resultados e Discussão

Os resultados do estudo mostraram que a administração, por via oral, de 100µL de veneno de CDC, diluído em solução salina, não foi suficiente para induzir alterações nas respostas nociceptivas nos camundongos, em nenhuma das duas fases induzidas pela formalina. A administração, por via intraperitoneal, de 100µL de veneno de CDC, diluídos em solução salina, não provocou alterações nas respostas nociceptivas na fase inicial, contudo provocou efeito letal em todos os animais na fase final, impedindo a observação de potenciais efeitos antinociceptivos, que eventualmente poderiam estar relacionado com esse período.

Conclusões

Esses resultados indicam que o veneno de CDC, nos modelos álgicos testados e, nas doses trabalhadas, apresenta toxicidade e efeitos antinociceptivos

duvidosos.

Agradecimentos

À Professora Doutora Luciana Casais pela valiosa oportunidade, suporte e esclarecimentos. Aos colegas Rogério Torres e Rodrigo Maia por disponibilizar e compartilhar os seus conhecimentos práticos, essenciais à realização dos experimentos.

Bolsa: PIBIC / FAPESB

Referências

- GISELE DOS SANTOS, LUCIANA CASAIS E SILVA, MILENA SOARES, CRISTIANE VILLARREAL. Antinociceptive properties of *Micurus lemniscatus* venom. *Toxicon* 60, pp.1005–1012, 2012.
- ADRIANA C. M., ANDREIMAR M. S., SILVIA H., VITOR M., LEWIS J. G., ZUCCOLOTTO, IRENE R., GIGLIO. The analgesic activity of crotamine, aneurotoxin from *crotalus durissus terrificus* (south american rattlesnake) venom: a biochemical and pharmacological study. *Toxicon* Vol. 36, No. 12, pp. 1927±1937, 1998.
- G. PICOLO, R. GIORGI, M. M. BERNARDI, Y. CURY. The antinociceptive effect of *Crotalus durissus terrificus* snake venom is mainly due to a supra spinally integrated response. *Toxicon* Vol. 36, No. 1, pp. 223±227, 1998.
- R. GIORGI, M. M. BERNARDI, Y. CURY. Analgesic effect evoked by low molecular weight substances extracted from *Crotalus durissus terrificus* venom. *Toxicon*, Vol 31, No. 10, pp. 1257-1265, 1993.
- P. BRIGATTE, F.A. HOFFMANN, M.M. BERNARDI, R. GIORGI, I. FERNANDES, H.A. TAKEHARAC, S.B.M. BARROSD, M.G. ALMEIDAE, Y. CURY. Tolerance to the antinociceptive effect of *Crotalus durissus terrificus* snake venom in mice is mediated by pharmacodynamic mechanisms. *Toxicon* 39, 1399-1410, 2001
- V. GUTIERREZ, K. KONNO, M. CHACUR, S. SAMPAIO, G. PICOLO, P. BRIGATTE, V. ZAMBELLI, Y. CURY. Crotalphine induces potent antinociception in neuropathic pain by acting at peripheral opioid receptors. *European Journal of Pharmacology* 594, 84–92, 2008
- K. KONNO, G. PICOLO, V. P. GUTIERREZ, P. BRIGATTE, V. O. ZAMBELLI, A. CAMARGO, Y. CURY. Crotalphine, a novel potent analgesic peptide from the venom of the South American rattle snake *Crotalus durissus terrificus*. *Peptides* 29, 1293–1304, 2008.
- G. PICOLO, R. GIORGI, Y. CURY. δ-Opioid receptors and nitric oxide mediate the analgesic effect of *Crotalus durissus terrificus* snake venom. *European Journal of Pharmacology* 391, 55–62, 2000.
- ALMEIDA, E.R.; SOARES, R. P. F.; LUCENA, F. R.; OLIVEIRA, J. R. G.; ALBUQUERQUE, J. F. C., COUTO G. B. L. Central antinociceptive effects of hydroalcoholic extract from the leaves of *Cissampelos* on mice. *Pharmaceutical biology* 44: 1-5, 2006.
- DUBUISSON, D.; DENNIS, S. G. The formalin test: a quantitative study of the analgesic effects of morphine, meperidine and brain stem stimulation in rats and cats. *Pain* 4(2): 161-174, 1977.
- JULIUS, D.; BASBAUM, A. I. Molecular mechanisms of nociception. *Nature*, v. 413, n. 6852, p. 203-210, 2001.
- LOESER, J. D.; TREEDE, R. The Kyoto protocol of IASP basic pain terminology. *Pain*, vol 137, p. 473-477, 2008.
- MILLAIN, M. J. The induction of pain: a integrative review. *Progress in neurobiology*, v. 57, p. 1-164, 1999.
- SÁ, K.; BAPTISTA, A. F.; MATOS, M. A.; LESSA, I. Prevalência de dor crônica e fatores associados na população de Salvador, Bahia. *Rev. Saúde pública*. V. 43, nº 4, p. 622-630, 2009.

Avaliação das alterações hormonais e bioquímicas salivares associadas ao estresse emocional.

Uilem Barbosa De Souza, uilem.pharmacy@yahoo.com, Astria Dias Ferrao Gonzales, agonzales@uneb.br

Departamento de Ciências da Vida, Campus I, Salvador

Bacharelado Em Farmácia

Palavras-Chave: Amilase, cortisol, estresse emocional, saliva.

Introdução

O conceito de estresse foi primeiramente definido por Hans Selye. Esta, por sua vez, é um conjunto de respostas do organismo a um estímulo capaz de comprometer a homeostase, uma vez que o estresse é um risco em potencial ao estado de equilíbrio dinâmico do meio interno do organismo (Ali e Pruessner et al, 2012). A exposição ao estresse em longo prazo pode conduzir a uma variedade de efeitos biológicos, como alterações hormonais, imunológicas e transtornos relacionados a ansiedade como apresentado por alguns autores (Wingenfeld K. et al, 2010; Tanaka Y. et al, 2012; Jonsson P. et al, 2015). O estudo objetivou caracterizar o estado da arte das variações de concentração das biomoléculas a amilase e o cortisol salivares da população, alterados por estresse emocional.

Metodologia

Para garantir uma revisão sistemática de caráter exploratório, realizou-se um levantamento bibliográfico em bases eletrônicas nacionais e internacionais como, National Library of Medicine (PUBMED), Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Science Direct, utilizando como descritores de assunto às palavras: “biomarcadores” sozinho e em combinação com “salivares”, “amilase cortisol”, “ansiedade” e “estresse emocional”.

Resultados e Discussão

A estratégia de seleção identificou 18 estudos que satisfizeram os requisitos de acordo com os critérios de inclusão. Foi possível identificar entre as bibliografias disponíveis que a avaliação de biomarcadores salivares é promissora para examinar o estresse no ambiente de trabalho, variações dos biomarcadores alfa- amilase salivar e cortisol salivar de mulheres grávidas em situações de estresse, a ligação dos níveis de biomarcadores salivares e a atividade dos sistemas neuroendócrinos do estresse relacionados ao comportamento e psicopatologias, para avaliações dos níveis de alfa- amilase salivar e cortisol salivar em crianças submetidas a procedimentos médico-assistenciais e para identificar a relação dos níveis de biomarcadores salivares e a atividade dos sistemas neuroendócrinos do estresse em situações de tensão.

Conclusões

Conclui-se que as alterações dos biomarcadores alfa- amilase e cortisol salivar estão associados às

respostas dos sistemas neuroendócrinos causados por estresse emocional. Segundo a literatura disponível a alfa- amilase salivar pode ser considerada um marcador mais sensível em resposta aos estímulos estressores.

Agradecimentos

Agradecer ao PICIN/UNEB pela bolsa de Iniciação Científica concedida para realização da pesquisa. A orientadora Astria Dias Ferrão Gonzales, pela oportunidade de aprendizado e confiança depositada. Pela dedicação e paciência, por mostrar as saídas, por não medir esforços para ajudar-me na compreensão de um tema tão importante importante na área de saúde e tão pouco discutido na academia.

Bolsa: PICIN / UNEB

Referências

1. ALI, N., PRUESSNER, J.C., . The salivary alpha amylase over cortisol ratio as a marker to assess dysregulations of the stress systems. *Physiol. Behav.* 106, 65—72. 2012.
2. RAITHWAIT E.C., RAMCHANDANI P. G, LANE T. A., MURPHY S.E. Symptoms of prenatal depression are associated with raised salivary alpha- amylase levels. *Psychoneuroendocrinology* 60: 163-172, 2015.
3. BROWN NJ, KIMBLE RM, RODGER S, WARE RS, MCWHINNEY BC, UNGERER JP, CUTTLE L. Biological markers of stress in pediatric acute burn injury. *Burns.* 2014
4. GIESBRECHT G.F., CAMPBELL T., LETOURNEAU N., APRON STEDY TEAM. Sexually dimorphic adaptations in basal maternal stress physiology during pregnancy and implications for fetal development. *Psychoneuroendocrinology* 56: 168- 178, 2015.
5. GORDIS E.B., GRANGER D.A., SUSMAN E.J., TRICKETT P.K. Salivary alfa amylase- cortisol asymmetry in maltreated youth. *Hormones and Behavior* 53: 96- 103, 2008.
6. JONSSON P., OSTERBERG K., WALLERGARD M., HANSEN A.M., GARDE A.H., JOHANSSON G., KARLSON B. Exhaustion-related changes in cardiovascular and cortisol reactivity to acute psychosocial stress. *Physiology & Behavior* 151: 327- 337, 2015.
7. JUSTER R.P., SINDI S., MARIN M.F., PERNA A., HASHEMI A., PRUESSNER J.C., LUPIEN S.J. A clinical allostatic load index is associated with burnout symptoms and hypocortisolemic profiles in healthy workers. *Psychoneuroendocrinology* 36: 797- 805, 2011.
8. MELAMED S., UGARTEN U., SHIROM A., KAHANA L., LERMAN Y., FROOM P. Chronic burnout, somatic arousal and elevated salivary cortisol levels. *Psychosom. Res.* 46: 591- 598, 1999.
9. TANAKA Y., ISHITOBI Y., MARUYAMA Y., KAWANO A., ANDO T., IMANAGA J., OKAMOTO S., KANEHISA M., HIGUMA H., NINOMIYA T., TSURU J., HANADA H., ISOGAWA K., AKIYOSHI J. Salivary α - amylase and cortisol responsiveness following electrical stimulation stress in panic disorder patients. *Neurosci Res* 73(1): 80-4, 2012.
10. WINGENFELD K., SCHULZ M., DAMKROEGER A., PHILIPPSEN C., ROSE M., DRIESSEN M. The diurnal course of salivary alpha- amylase in nurses: An investigation of potential confounders and associations with stress. *Biological Psychology* 85: 179- 181, 2010.

Afastamento de trabalho por doenças laborais relacionadas ao estresse emocional

Maria Eliza Faria, mariaeliza_faria@hotmail.com, Astria Dias Ferrao Gonzales, agonzaes@uneb.br

Departamento de Ciências da Vida, Campus I, Salvador

Medicina - Bacharelado

Palavras-Chave: estresse emocional, saúde do trabalhador

Introdução

Quando a intensidade e frequência de fatores estressores aumentam no cotidiano, podem desencadear patologias de ordens psicológicas ou físicas. Tais distúrbios afetam os indivíduos tanto a nível pessoal quanto no ambiente de trabalho, diminuindo sua atenção e rendimento no trabalho, o que favorece a ocorrência de acidentes ocupacionais.

Metodologia

Revisão sistemática. Utilizou-se levantamento bibliográfico nos periódicos das bases indexadas online na BVS, LILACS, Scielo, Medline, e NCBI. Incluiu-se trabalhos publicados no período de 1995–2015, de origem nacional e internacional. A busca de dados numéricos de base populacional no país acerca da saúde do trabalhador, acidentes de trabalho e estresse emocional foi feita no Dataprev do Ministério da Previdência do Governo Federal, no AEAT Infologo (<http://www3.dataprev.gov.br/AEAT/>).

Resultados e Discussão

RIBEIRO et al (2012), mostrou que os trabalhadores da área da saúde têm altos níveis de estresse e tensão no trabalho, podendo comprometer o nível da assistência prestada aos pacientes. Esse estresse pode desencadear doenças e caso não haja um tratamento adequado para o alívio da tensão, o indivíduo poderá apresentar desde uma tristeza profunda até quadros depressivos (SUZUMURA et al, 2013). Para MOMPO et al (2003), conflitos e desajustes psicológicos do homem relacionados ao trabalho são capazes de gerar estados negativos de humor, desequilíbrios emocionais e outras doenças que afetam não só a saúde mental, mas também o funcionamento autonômico do corpo. O estresse também pode reduzir a defesa imunológica, favorecendo o aparecimento de doenças como úlceras, hipertensão arterial e acidentes vasculares encefálicos. Alguns dos principais estressores encontrados foram o trabalho por turnos, excesso de trabalho, conflito de funções, desigualdade de salários, dúvidas sobre o futuro profissional e relações de trabalho.

Conclusões

Foi encontrada uma associação positiva entre grandes pressões no trabalho e sintomas de ansiedade, carga horária excessiva/poucas horas de sono e irritabilidade/agressividade. Diante disso, fica evidente a necessidade de medidas de promoção de bem-estar psicossocial nos ambientes de trabalho a fim de

promover a saúde do trabalhador.

Agradecimentos

Agradeço à Fapesb e à minha orientadora pela oportunidade ter participado de um projeto de iniciação científica.

Bolsa: PIBIC / FAPESB

Referências

- BRASIL, Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. DAPE. Coordenação Geral de Saúde Mental. Reforma psiquiátrica e política de saúde mental no Brasil. Documento apresentado à Conferência Regional de Reforma dos Serviços de Saúde Mental : 15 anos depois de Caracas. OPAS. Brasília, novembro de 2005.
- BRASIL, Ministério da Previdência Social Instituto Nacional do Seguro Social. Diretrizes de Apoio à Decisão Médico-Pericial em Transtornos Mentais, Brasília, dezembro de 2010. Disponível em http://formsus.datasus.gov.br/novoimgarq/21112/3386468_109700.pdf, acessado em janeiro de 2016.
- BYRNS, G; AGNEW, J; CURBOW, B. Attributions, Stress, and Work-Related Low Back Pain. Applied Occupational and Environmental Hygiene Volume 17(11): 752–764, 2002. DOI: 10.1080/10473220290096050
- GOMES, L; BRITO, J. Desafios e possibilidades ao trabalho docente e à sua relação com a saúde. ESTUDOS E PESQUISAS EM PSICOLÓGIA, UERJ, RJ, ANO 6, N.1, 1º SEMESTRE DE 2006
- HEUVEL, S. G; BEEK, A.J; BLATTER, B.M; WILHELMINA, E.H; BONGERS, P.M. Psychosocial work characteristics in relation to neck and upper limb symptoms. Pain 114 (2005) 47–53. DOI:10.1016/j.pain.2004.12.008
- KENDALL, E; MUENCHBERGER, H. Stressors and supports across work and non-work domains: The impact on mental health and the workplace. Work 32 (2009) 27–37. DOI 10.3233/WOR-2009-0813
- MOMPO, G.L; VILAS, L.A; SOTOLONGO, P.C; CARRILLO, P.C; CARRILLO, C.C; GUTIÉRREZ, E.G. Influencia del estres ocupacional en el proceso salud-enfermedad. Rev Cub Med Mil v.8 n.2 Ciudad de la Habana abr.-jun. 2003
- MUTKINS, E; BROWN, R.F; THORSTEINSSON, E.B. Stress, depression, workplace and social supports and burnout in intellectual disability support staff. Journal of Intellectual Disability Research, volume 55 part 5 pp 500–510 may 2011. doi: 10.1111/j.1365-2788.2011.01406.x
- RIBEIRO, R.P; MARTINS, J.T; MARZIALE, M.H.P; ROBAZZI, M.L.C.C. O adoecer pelo trabalho na enfermagem: uma revisão integrativa; Rev Esc Enferm USP 2012; 46(2):495-504. DOI: 10.1590/S0080-62342012000200031
- SALIBA, N.A; MOIMAZ, S.A.S; PRADO, R.L; ROVIDA, T.A.S; GARBIN, C.A.S. Saúde do Trabalhador na Odontologia: o Cirurgião-dentista em Foco. Pesq Bras Odontoped Clin Integr, João Pessoa, 13(2):147-54, abr./jun., 2013. DOI: 10.4034/PBOCI.2013.132.02
- SCHLEIFER, L.M ; LEY, R ; SPALDING, T.W. A Hyperventilation Theory of Job Stress and Musculoskeletal Disorders. AMERICAN JOURNAL OF INDUSTRIAL MEDICINE 41:420–432 (2002). DOI: 10.1002/ajim.10061
- SILVA, S. C. P. S; NUNES, M. A. P; SANTANA, V. R; REIS, F. P; NETO, J. M; LIMA, S. O. A síndrome de burnout em profissionais da Rede de Atenção Primária à Saúde de Aracaju, Brasil; Ciênc. saúde coletiva [online]. 2015, vol.20, n.10, pp.3011-3020. ISSN 1413-8123. <http://dx.doi.org/10.1590/1413-812320152010.19912014>
- SUZUMURA, M; FUSHIKI, Y; KOBAYASHI, K; OURA, A; SUZUMURA, S; YAMASHITA, M; MORI, M. A cross-sectional study on association of work environment, coping style, and other risk factors with depression among caregivers in group homes in japan. Industrial Health Vol. 51 (2013) No. 4 p. 417-423. <http://doi.org/10.2486/indhealth.2012-02042013>

Dislipidemias não hereditária causada por estresse emocional: estado da arte.

Lara Souza Neiva, la.neiva@yahoo.com.br, Astria Dias Ferrao Gonzales, agonzales@uneb.br
Departamento de Ciências da Vida, Campus I, Salvador
Bacharelado Em Farmácia

Palavras-Chave: Dislipidemia, estresse emocional, hipertrigliceridemia

Introdução

O estresse emocional é conhecido como o mal do século e tem sido associado como agente causador de diversas patologias, dentre elas as dislipidemias, que podem ser definidas como alterações das concentrações de lipoproteínas plasmáticas. Pela sua forte correlação com doenças cardiovasculares, novos estudos que comprovem essa relação podem modificar as formas de terapêutica deste distúrbio.

Metodologia

Pesquisa bibliográfica descritiva, realizada em periódicos nacionais e internacionais. Buscando artigos publicados entre 1995-2015. Para isso, foi utilizado o banco de dados online da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), e a base de dados da LILACS, Scielo e no Medline. Os critérios de inclusão foram o período (1995 a 2015), com os descritores dislipidemias, hipercolesterolemia, hipertrigliceridemia, estresse, ansiedade, colesterol, LDL, HDL, triglicerídeos. Foram excluídas doenças de origem hereditárias, causadas por medicamentos, tabaco e outras doenças, além de trabalhos de revisão e aqueles não realizados em humanos.

Resultados e Discussão

Do 161 artigos identificados após refinamento da pesquisa, obteve-se 15 artigos. A maioria dos estudos utilizou como forma de medir a associação do estresse crônico emocional ou ocupacional com componentes da síndrome metabólica, fatores de risco cardiometabólicos ou cardiovasculares questionários com informações sociodemográficas, cultural e biológica, como peso, altura, medida da circunferência abdominal. Foi possível observar que há de fato uma correlação positiva entre o estresse emocional e as dislipidemias nos diferentes grupos estudados, indicando que de fato há de se atentar para a participação efetiva do estresse emocional como fator desencadeador de dislipidemias e possivelmente, na sua implicação nas dificuldades de tratamento e cura dos indivíduos afetados.

Conclusões

Foi possível estabelecer a relação entre dislipidemias e estresse emocional ou ocupacional como causa primária desta. Faz-se necessário se buscar alternativas e novas abordagens terapêuticas/preventivas para tais problemas que podem provocar doenças cardiovasculares, conhecidamente a maior

causa de mortes em países desenvolvidos e em desenvolvimento.

Agradecimentos

Agradecemos aos programas de apoio à pesquisa, FAPESB, PIBIC, e à UNEB, assim como a oportunidade concedida pela orientadora Dr.^a Astria Dias Ferrão Gonzales, pois é fundamental a existência de programas como esse para ampliar o conhecimento do aluno.

Bolsa: PIBIC / FAPESB

Referências

- AL-DAGHRI, et al. Stress and cardiometabolic manifestations among Saudi students entering universities: a cross-sectional observational study. *BMC Public Health* 2014, vol. 14, p. 391.
- AVELAR, et al. Oxidative stress in the pathophysiology of metabolic syndrome: which mechanisms are involved?. *J. Bras. Patol. Med. Lab. Rio de Janeiro* July/Aug. 2015, vol.51 no.4.
- BANDEIRA F, Scott AR. Dislipidemias: aspectos gerais. In: *Endocrinologia e Diabetes*. 2nd Ed. Rio de Janeiro: Medbook, 2009, p.931-938.
- CAMPOS, et al. Análise de cortisol salivar como biomarcador de estresse ocupacional em trabalhadores de enfermagem. *Revista de enfermagem UERJ*, Rio de Janeiro, 2014 jul/ago, vol. 22, no. 4, p. 447-453.
- CHAPMAN, M. J. Metabolic syndrome and type 2 diabetes: lipid and physiological consequences. *Diab Vasc Dis Res*. 2007 Sep, vol. 4, no. 3, p. 5-8.
- DJINDJIC, et al. Associations between the Occupational Stress Index and Hypertension, Type 2 Diabetes Mellitus, and Lipid Disorders in Middle-Aged Men and Women. *Ann. Occup. Hyg*, 2012, Vol. 56, No. 9, p. 1051-1062.
- GALLO, et al. Associations of chronic stress burden, perceived stress, and traumatic stress with cardiovascular disease prevalence and risk factors in the HCHS/SOL Sociocultural Ancillary Study. *Psychosom Med*. 2014, vol. 76, no. 6, p. 468-475.
- LAPPALAINEN, et al. The effectiveness and applicability of different lifestyle interventions for enhancing wellbeing: the study design for a randomized controlled trial for persons with metabolic syndrome risk factors and psychological distress. *BMC Public Health*. 2014 Apr 4, vol.14, p. 310.
- MAGNAVITA, N. Work-Related Psychological Injury Is Associated with Metabolic Syndrome Components in Apparently Healthy Workers. *PLoS One*. 2015 Jun 18, vol.10, no. 6.
- MAIA, et al. Study on Serum Cortisol and Perceived Stress Scale in the Police Constables. *J Clin Diagn Res*. 2015 Feb, vol. 9, no. 2, p. 10-14.
- NOVAES, et al. Efeitos de variáveis psicológicas na reatividade cardiovascular em momentos de stress emocional. *Estudos de Psicologia*, Campinas, abril - junho 2007, vol. 24, no. 2, p. 161-167.
- RODACKI, et al. Obesidade e dislipidemia - Um assunto urgente na juventude da população em geral e em pacientes diabéticos tipo 1. *Arch Endocrinol Metab*. 2015 Jun, vol. 59, no. 3, p. 199-201.
- SANTO, et al. PANDORA - Survey of Brazilian Cardiologists about Cholesterol Reduction. *Arq Bras Cardiol*, 2000, vol. 75, nº 6, p. 296-302.
- SHAROVSKY, L. L., ROMANO, B. W. Análise de sintomas depressivos e ansiosos nas variáveis clínicas da síndrome metabólica. *Estudos de psicologia*, Campinas, oct./dec 2013, vol. 30, no. 4.
- VEEN, et al. Salivary cortisol, serum lipids, and adiposity in patients with depressive and anxiety disorders. *Metabolism*. 2009 Jun, vol. 58, no. 6, p. 821-7.
- XU, et al. Association between Job Stress and Newly Detected Combined Dyslipidemia among Chinese Workers: Findings from the SHISO Study. *J Occup Health*. 2011 aug 5, vol. 53, no. 5, p. 334-42.

Efeito imunomodulador de compostos sintéticos da classe das N-acilhidrazonas em macrófagos ativados *in vitro* e em modelo de choque endotóxico *in vivo*.

Tatiana Barbosa Dos Santos, tatibasa@hotmail.com, Elisalva Teixeira Guimaraes, etguimaraes@uneb.br

Departamento de Ciências da Vida, Campus I, Salvador

Bacharelado Em Farmácia

Palavras-Chave: Imunomodulação, macrófagos, N-acilhidrazonas.

Introdução

Respostas imunes indesejáveis são responsáveis por um grande número de doenças. Anormalidades na função dos linfócitos e macrófagos são os principais fatores que desencadeiam o desenvolvimento e manutenção destas doenças. Macrófagos são células efectoras da imunidade inata, cujos principais mecanismos de ação são a fagocitose, liberação de mediadores inflamatórios e síntese de proteínas de fase aguda. Na inflamação, os macrófagos atuam como células apresentadoras de antígeno, potencializando a ativação de linfócitos pela expressão de moléculas co-estimuladoras, e liberam citocinas pro-inflamatórias como IL-6, TNF- α , quimiocinas, além de espécies reativas de oxigênio e nitrogênio, como óxido nítrico. A aplicação clínica de substâncias imunossupressoras para inibir respostas inflamatórias indesejadas é amplamente empregada. Entretanto, estes fármacos apresentam efeitos secundários associados ao uso prolongado dos medicamentos e ineficácia dos tratamentos convencionais. Assim, a procura por medicamentos mais adequados é ainda necessária. Neste contexto, o presente trabalho avaliou a capacidade das N-acilhidrazonas em modular a resposta de macrófagos ativados *in vitro* e em modelo experimental *in vivo*.

Metodologia

A citotoxicidade dos compostos foi avaliada em macrófagos da linhagem J774. O resultado foi analisado a partir do cálculo de concentração inibitória de 50% (IC50). Em seguida foi avaliada a produção das citocinas IL-6 e TNF α através do método ELISA sanduiche e a leitura realizada em espectrofotômetro (Spectramax), com filtro de 450 nm. A produção de óxido nítrico foi determinada através de seu produto oxidativo, o nitrito, pelo método de Griess. A absorbância foi determinada em leitor de ELISA (Spectramax), com filtro de 570 nm. Por fim, a indução de choque endotóxico foi realizada através da administração por via intraperitoneal de lipopolissacarídeo (LPS). Todas as análises foram realizadas no Software Softmax 4.3.1.

Resultados e Discussão

Os compostos apresentaram baixa citotoxicidade e concentrações atóxicas foram usadas nos demais

experimentos. Os compostos TSD 1386 (5) e TSD 2515 (6) foram os mais ativos sobre macrófagos apresentando maior percentual de inibição de óxido nítrico. O composto (6) apresentou significativa inibição da IL-6 nas três concentrações testadas e, nas maiores concentrações, os compostos (5) e (6) apresentaram inibição da produção de TNF- α , quando comparados com o grupo estimulado com LPS e não tratado. Como esperado, a dexametasona inibiu a concentração destas citocinas. Camundongos tratados com os compostos em estudo aumentaram a sobrevivência após a indução de choque endotóxico. Em destaque o composto (5), o qual aumentou a sobrevivência dos camundongos em cerca de 80%.

Conclusões

Os compostos testados, (5) e (6), apresentaram importante atividade imunomoduladora, inibindo a produção de óxido nítrico e das citocinas IL-6 e TNF α . Além disso, o tratamento com os mesmos aumentaram a sobrevivência de camundongos após indução de choque endotóxico. Os compostos, portanto, são alternativas promissoras para desenvolvimento de novas terapêuticas com ação imunomoduladora e anti-inflamatória.

Agradecimentos

Agradeço à minha orientadora, Dr^a Elisalva Teixeira Guimarães, pelo constante estímulo ao desenvolvimento acadêmico/ profissional e por compartilhar todo seu conhecimento e experiência com entusiasmo. Ao MsC. Cássio Santana Meira pela cotidiana parceria e dedicação no ensino. À Dahara, grande parceria desenvolvida no projeto. À UNEB e à FIOCRUZ pela oportunidade de inserção no programa de Iniciação Científica. Ao apoio financeiro CNPq e Fapesb.

Bolsa: PIBIC / CNPq

Referências

APOTROSOAEI, M.; VASINCU, I.; LUPASCU, F.; CONSTANTIN, S.; LUPASCU, D.; PROFIRE, L. New hydrazones with pyrazolone structure: synthesis, characterization and biological evaluation. *Rev Med Chir Soc Med Nat Iasi*, Apr-Jun, 117(2): 538-44, 2013.
CRUVINEL, W. M.; JUNIOR, D. M.; ARAÚJO, J. A. P.; CATELAN, T. T. T.; SOUZA, A. W. S.; SILVA, N. P.; ANDRADE, L. E. C. Sistema Imunitário – Parte I Fundamentos da imunidade inata com ênfase nos mecanismos moleculares e celulares da resposta inflamatória. *Rev Bras Reumatol* 2010;50(4):434-61.

Investigação da atividade imunossupressora das N-acilhidrazonas em cultura de linfócitos ativados.

Dahara Keyse Carvalho Silva, daharacarvalho@gmail.com, Elisalva Teixeira Guimaraes, etguimaraes@uneb.br
Departamento de Ciências da Vida, Campus I, Salvador
Bacharelado Em Farmácia

Palavras-Chave: Tratamento, N-acilhidrazonas, imunossupressão, linfócitos.

Introdução

A utilização de glicocorticóides, atualmente, consiste no principal tratamento de doenças autoimunes e alergias, entretanto, o seu uso apresenta sérios efeitos adversos. Tendo em vista a carência de drogas alternativas com potencial imunossupressor, compostos sintéticos têm sido testados com resultados promissores. As hidrazonas são uma classe de compostos orgânicos sintéticos, entre os quais muitos já foram relatados como agentes bioativos úteis. O presente trabalho teve como objetivo avaliar a capacidade de compostos sintéticos da classe das N-acilhidrazonas em inibir a proliferação e a resposta imune de linfócitos.

Metodologia

A citotoxicidade dos compostos foi avaliada em macrófagos da linhagem J774. Em concentrações atóxicas, foi avaliado o efeito dos compostos sobre a proliferação de linfócitos estimulados. A taxa de proliferação de linfócitos foi avaliada pela incorporação de 3H-timidina. Posteriormente, a produção de IL-2 e IFN- γ por esplenócitos tratados ou não com os compostos foi quantificada por ELISA. Também foi realizada a terapia combinada do composto mais ativo com a dexametasona, através de isobologramas.

Resultados e Discussão

Os compostos testados apresentaram baixa citotoxicidade quando comparados com a droga citotóxica de referência. Nos experimentos posteriores, concentrações abaixo de 50 μ M foram utilizadas. Dentre os compostos testados, o que apresentou o melhor perfil, sendo capaz de inibir de forma concentração dependente a proliferação de linfócitos estimulada por concanavalina A ou por anti-CD3/anti-CD28 foi o composto TSD1386 (5), com valor de IC₅₀ (concentração inibitória de 50%) de 0,9 μ M. A adição do antagonista de receptores de glicocorticóides, o RU 486, não foi capaz de inibir o efeito do composto (5). A construção de isobologramas indicou uma interação sinérgica entre a dexametasona e o composto (5).

Conclusões

Os resultados indicam que o composto TSD1386 (5) tem a capacidade de inibir a proliferação de linfócitos através de uma via diferente dos glicocorticóides e de reduzir a produção das citocinas IL-2 e IFN- γ . Além disso, há um efeito sinérgico quando o composto (5) é combinado com a dexametasona. Portanto, a utilização

de compostos sintéticos derivados de N-acilhidrazonas sugerem um grande potencial imunossupressor para o tratamento de doenças autoimunes e alergias.

Agradecimentos

Agradeço a minha orientadora, Dr^a Elisalva Teixeira Guimarães pela oportunidade, apoio, dedicação, exemplo e troca de conhecimentos essenciais para meu crescimento profissional e acadêmico. Ao MsC. Cássio Santana Meira pela atenção e parceria nos trabalhos desenvolvidos. À Tatiana Barbosa pela parceria e por compartilhar experiências durante todo o desenvolvimento do projeto. À UNEB e a FIOCRUZ pelo suporte e pela oportunidade de inserção no Programa de Iniciação Científica. Ao apoio financeiro CNPq e Fapesb.

Bolsa: PIBIC / CNPq

Referências

- ALAM, M. M.; AKHTER, M.; HUSAIN, A.; MARELLA, A.; TANWAR, O. P.; ALI, R.; HASAN, S. M.; KUMAR, H.; HAIDER, R.; SHAQUIQUZZAMAN, M. Anti-inflammatory and antimicrobial activity of 4,5- dihydropyrimidine-5- carbonitrile derivatives: their synthesis and spectral elucidation. **Acta Pol Pharm**. 2012 Nov-Dez;69(6):1077-85.
- APOTROSOAEI, M.; VASINCU, I.; LUPASCU, F.; CONSTANTIN, S.; LUPASCU, D.; PROFIRE, L. New hydrazones with pyrazolone structure: synthesis, characterization and biological evaluation. **Rev Med Chir Soc Med Nat Iasi**, Abr-Jun, 117(2): 538-44, 2013.
- ROITT, I.; BROSTOFF, J.; MALE, D.; 2001. Immunology (6th ed.). Mosby, London, UK.

Estudo do perfil socioeconômico e do uso de medicamentos de ação central em idosos de Salvador-BA

Maira Elaine Ferreira Dos Santos, maira_elaine@hotmail.com, Fernando Luis De Queiroz Carvalho, fcarvalho@uneb.br

*Departamento de Ciências da Vida, Campus I, Salvador
Enfermagem*

Palavras-Chave: Memória Operacional; Perfil sócio econômico e farmacológico; Aprendizado; Idosos

Introdução

A memória operacional (MO), também conhecida como memória de trabalho, é definida como um sistema que permite o armazenamento temporário e a manipulação de informações necessárias para realização de tarefas complexas como compreensão e aprendizado (NARDI; VIEIRA; OLIVEIRA, 2013). Tais tarefas podem ser influenciadas pelo uso de fármacos que atuam no sistema nervoso central. O objetivo deste estudo foi investigar os perfis socioeconômico e de uso de medicamentos que atuam no sistema nervoso central em idosos da cidade de Salvador-BA.

Metodologia

Trata-se de um estudo prospectivo de caráter quantitativo, realizado entre agosto de 2015 e julho de 2016. Participaram do estudo 62 idosos de ambos os gêneros, acompanhados pela equipe multiprofissional em um Centro de Referência em Atenção à Saúde do Idoso (CREASI), com diagnóstico de doenças do SNC e que estavam em uso de medicamentos para o tratamento destas afecções. A coleta de dados foi realizada através de entrevistas, utilizando instrumento de coleta específico, após a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, devidamente autorizado pelo comitê de ética da Universidade do Estado da Bahia.

Resultados e Discussão

Nossos achados demonstram larga utilização de medicamentos de diversas classes farmacológicas entre os idosos. Ao observar a grande quantidade de participantes que utilizam medicamentos, averiguamos que entre os fármacos que não atuam diretamente no SNC, houve o predomínio dos Anti-hipertensivos com 74%. A hipertensão arterial é o principal fator de risco para doenças cerebrovasculares e doenças isquêmicas do coração. O predomínio da hipertensão aumenta com a idade e sua magnitude depende dos atributos biológicos-demográficos das populações (FIRMO; COSTA; UCHÔA, 2004).

Entre os usuários, foram referidos sintomas que demonstram grande influência sobre a memória e o aprendizado, sendo o esquecimento o mais relatado, cerca de 56%. De acordo com Yassuda (2002), muitos estudos indicam que intervenções complexas envolvendo técnicas de memorização, relaxamento e atenção, podem gerar efeitos positivos e duradouros

em idosos, especialmente quando empregadas em grupo.

Ao analisar os dados observou-se que a depressão foi a condição patológica mais encontrada na nossa amostra atingindo 56% dos indivíduos. Esse resultado reflete no uso dos agentes terapêuticos de ação central, dentre os quais, os mais referidos pelos participantes do estudo, foram exatamente os antidepressivos, representando 32%. A utilização de medicamentos do grupo dos psicofármacos teve grande crescimento nas últimas décadas, principalmente o consumo de antidepressivos. Esse aumento pode estar está relacionado com o desenvolvimento do conhecimento sobre as doenças que atingem o SNC associado ao avanço nas técnicas de diagnóstico (GARCIAS, et al 2008).

Conclusões

De acordo com os dados apresentados é possível concluir que: A amostra estudada apresenta relevante uso de medicamentos de várias categorias farmacológicas inclusive substâncias que atuam no sistema nervoso central; O uso de fármacos de ação central parece influenciar aspectos relacionados ao aprendizado e a memória; O uso de fármacos entre os idosos é amplo e integra os mais diferentes grupos terapêuticos; Houve predomínio de utilização de Antidepressivos entre os participantes em uso de agente farmacológico de ação central.

Agradecimentos

Agradeço a Deus, a minha família e a Bruno, por estarem sempre ao meu lado; Ao professor Dr. Fernando Carvalho, pelas orientações; Aos funcionários das Instituições pelo acolhimento, aos idosos por participarem do estudo e as colegas de pesquisa pelo companheirismo.

Bolsa: PICIN / UNEB

Referências

FIRMO, J.O.A.; COSTA M.F.L; UCHÔA A.E. Projeto Bambuí: maneiras de pensar e agir de idosos hipertensos. Cad Saúde Pública. 2004;20:1029-40.
GARCIAS, CM M. et al. Prevalência e fatores associados ao uso de antidepressivos em adultos de área urbana de Pelotas, Rio Grande do Sul, Brasil, em 2006. Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro, 24(7):1565-1571, jul, 2008
YASSUDA, M.S. Memória e envelhecimento saudável. In: FREITAS, E.V.; PY, L.; NERI, A.L.; CANÇADO, F.A.X.; GORZONI, M.; ROCHA, S.M. (Orgs.). Tratado de Geriatria e Gerontologia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002. p.914-9.

Investigação do papel de antidepressivos e ansiolíticos sobre a memória operacional e o aprendizado em idosos da Cidade de Salvador-BA.

Juliane Falcao Da Silva, juliane_falcao@hotmail.com, Fernando Luis De Queiroz Carvalho, fcarvalho@uneb.br
Departamento de Ciências da Vida, Campus I, Salvador
Enfermagem

Palavras-Chave: Aprendizado e Memória; Idosos; Farmacologia

Introdução

A memória é um dos mecanismos fisiológicos mais complexos e essenciais nos humanos, sendo uma função necessária para atividades do cotidiano, inclusive relacionada a capacidade de aprender e desenvolver atividades laborais (JÚNIOR; FARIA, 2015). O processo de envelhecimento é uma circunstância que propicia redução da qualidade de fixação do conhecimento, o que influi diretamente na cognição (SOUSA; OLIVEIRA, 2015). O indivíduo longo tempo comumente utiliza grande variedade de fármacos, a exemplo de agentes que atuam no sistema nervoso central, como os antidepressivos e os ansiolíticos (DANTAS, 2016). O uso desses fármacos é crescente na população idosa (NALOTO, et al., 2015; FILHO, et al, 2014), mas existem poucos estudos sobre a sua influência na memória e no aprendizado. O objetivo desse estudo foi investigar o papel dos antidepressivos e ansiolíticos sobre a memória operacional e o aprendizado em idosos da cidade de Salvador-BA.

Metodologia

Trata-se de um estudo quantitativo, realizado entre os anos de 2015 e 2016, em duas instituições de assistência à idosos. Participaram da pesquisa 55 idosos, de ambos os gêneros com idades entre 60 e 85 anos. Após a aprovação do projeto pelo comitê de ética da UNEB e assinatura do TCLE pelos participantes foi iniciada a coleta de dados que ocorreu através de entrevista e aplicação do Mini exame do estado mental e do Teste de tarefa escrita de palavras/pseudopalavras em adultos. Os participantes foram divididos em dois grupos: um grupo de indivíduos que não utilizam medicamentos de ação central (controle) e outro formado por usuários destes fármacos (teste). O desempenho foi analisado de forma comparativa nos subgrupos divididos por idades 60-70, 71-80 e 81-85 anos.

Resultados e Discussão

Dentre os 55 participantes, 3 foram excluídos pela impossibilidade da continuidade dos testes. O grupo controle totalizou 52,7% dos indivíduos e o grupo teste 47,3%, dos quais 12,7% utilizam antidepressivos, 5,4% ansiolíticos e 23,65% utilizam esses fármacos simultaneamente. Os dados corroboram com a literatura, pois observa-se aumento do uso de antidepressivos em idosos (FILHO, et al., 2014).

Dentro do grupo teste que utiliza antidepressivos (mirtazapina, escitalopram, citalopram, fluoxetina, sertralina, venlafaxina e trazodona), os usuários de citalopram nas faixas etárias 60 a 70 e 81 a 85 anos no MEEM, e 71 a 80 anos no TEPPA, apresentaram os piores desempenhos respectivamente. Uma pesquisa caso/controle feita com citalopram, diferente do nosso estudo, demonstrou que pacientes em uso desse fármaco, apresentou melhoria da memória e atenção quando comparado aos que não usuários (SIMIS; NITRINI, 2006). Já no caso dos idosos em uso de ansiolítico (clonazepam, diazepam e do fitoterápico passiflora) em ambos os testes, na faixa etária de 71 a 80 anos, os usuários de clonazepam obtiveram as menores notas. Apesar dos usuários de clonazepam terem desempenho inferior, estudos relatam que não há diferenças significativas entre efeitos do uso de clonazepam e diazepam (NALOTO et al., 2015).

Conclusões

Os fármacos de ação central investigados neste estudo parecem exercer influência no desempenho dos idosos, em ambos os testes. A média geral de acertos dos usuários de antidepressivos e ansiolíticos, sinalizou capacidade cognitiva e aprendizado inferior a do grupo controle. O desempenho nos testes de memória e aprendizado parece ser dependente da dose em usuários do ansiolítico clonazepam. O desempenho nos testes de memória e aprendizado não parece estar relacionado ao uso de diferentes doses do antidepressivo citalopram.

Agradecimentos

Agradeço, primeiramente, a Deus, ao orientador Prof. Dr. Fernando Carvalho, pela oportunidade. À FAPESB, pela bolsa de iniciação científica.

Bolsa: PIBIC / FAPESB

Referências

- JÚNIOR, C.A.M.; FARIA, N.C. Memória. *Psicol. Reflex. Crit.* Porto Alegre, v.28, n.4, 2015.
SOUSA, E.M.S.; OLIVEIRA, M.C.C. *Rev. Bras. Geriatria. Gerontol.* Rio de Janeiro, v.18, n.2, 2015.
DANTAS, M.S. Uso de polifarmácia entre idosos e a contribuição da atenção farmacêutica. *Revista on-line Especialize*. Goiânia, ed. 11, 2016.
NALOTO, et al. Prescrição de benzodiazepínico para adultos e idosos de um ambulatório de saúde mental. *Cienc. & Saúde Coletiva*, v.21, n.4, 2016.
FILHO, et al. Tendência no uso de antidepressivos entre idosos mais velhos: Projeto Bambuí. *Rev. Saúde Pública*, Belo Horizonte, v. 48, n.6, 2014.
SIMIS, S.; NITRINI, R. Cognitive improvement after treatment of depressive symptoms in the acute phase of stroke. *Arq. Neuro-Psiquiatr.* São Paulo, v.64, n.2b, 2006.

Estudo do uso de fármacos antiepilépticos e antipsicóticos: Memória operacional e o aprendizado de idosos do Centro de Referência Estadual de Atenção à Saúde do Idoso e da Universidade aberta à terceira idade.

Marta Braga Vieira, marrtavieira@gmail.com, Fernando Luis De Queiroz Carvalho, fcarvalho@uneb.br

Departamento de Ciências da Vida, Campus I, Salvador

Enfermagem

Palavras-Chave: Memória, Aprendizado, Antiepiléticos, antipsicóticos

Introdução

A memória humana é dividida em memória operacional e memória de longo prazo, ambas exercem funções importantes no processamento de informações do cérebro. A aprendizagem está diretamente relacionada ao desenvolvimento da memória (THOMAS et al, 2016).

É de extrema importância que o envelhecimento seja vivenciado com qualidade. No entanto, existem fármacos de ações centrais, como antiepiléticos e antipsicóticos que podem expor o paciente a modificações de memória e comprometimento do aprendizado (LUIS et al, 2015).

Com base no exposto, fica evidente que o desenvolvimento de estudos que visam ampliar o conhecimento sobre as implicações do uso destes fármacos sobre o aprendizado e a memória são fundamentais para garantir o melhor tratamento. Desse modo, a pesquisa teve como objetivo estudar os possíveis efeitos do uso de antipsicóticos, antiepiléticos e psicoestimulantes sobre a memória operacional e o aprendizado em idosos.

Metodologia

Trata-se de um estudo prospectivo, quantitativo, realizado de julho 2015 a junho de 2016. Participaram do estudo 65 idosos de ambos os gêneros, do Centro de Referência Estadual de Atenção à Saúde do Idoso (CREASI), com diagnóstico de doenças do SNC e em uso de medicamentos para o tratamento destas afecções. O grupo controle foi composto por idosos do CREASI que não utilizavam esses medicamentos e idosos que frequentam a Universidade aberta à terceira idade (UATI) e que não estejam em uso de nenhum medicamento de ação central. A coleta de dados ocorreu através da aplicação de questionários e avaliação utilizando testes específicos, a saber: Mini Exame do Estado Mental (MEEM) e Tarefa de Escrita de Palavras/Pseudopalavras para Adultos (TEPPA). Os idosos assinaram o TCLE aprovado pelo comitê de ética da UNEB, sob CAAE nº 44353315.0.0000.0057 e parecer 034082/2015.

Resultados e Discussão

Os dados evidenciaram que 13 participantes estavam em uso de medicamentos de ação central, no entanto, apenas um conseguiu realizar o TEPPA.

Os participantes do estudo em uso de primidona, apresentaram no teste Mini Mental, um desempenho inferior quando comparados ao controle, cerca de 13,1% de diferença. Esses dados corroboram com a literatura, afirmando que a utilização desse fármaco manifesta um efeito prejudicial sobre as funções cognitivas e interfere negativamente sobre a qualidade de vida dos usuários, sendo um dos fármacos mais utilizados em idosos (LORIO et al, 2007).

Ao realizar um comparativo entre os participantes em uso do antipsicótico Quetiapina com os controles, observou-se que todos os participantes em uso do fármaco nas doses de 10mg (37,1 % acertos), 25mg (38,5% acertos) e 100 mg (22,8% acertos), apresentaram pontuação menor que os controles. Estudos demonstram que os usuários destes agentes terapêuticos apresentam declínio cognitivo significativo, sedação, fadiga e eventos extrapiramidais, além de aumento da mortalidade entre idosos (MAHER et al, 2015).

Conclusões

Concluimos que: o tratamento farmacológico realizado com os antiepiléticos pode propiciar alterações na memória operacional e no aprendizado de idosos.

Os resultados demonstram que os antipsicóticos parecem interferir no processo de consolidação da memória e na aprendizagem dos idosos estudados.

Não foram encontrados, na amostra do estudo, participantes em uso de psicoestimulantes.

Agradecimentos

Agradeço a Deus, ao Prof. Dr. Fernando Carvalho e as amigas Juliane e Maíra.

Bolsa: PIBIC / FAPESB

Referências

LUIS, E. et al. Successful Working Memory Processes and Cerebellum in an Elderly Sample: A Neuropsychological and fMRI Study. PLoS ONE. Germany, v.10, n. 3, July 2015.

LORIO, M. L. et al. Use and safety profile of antiepileptic drugs in Italy. European Journal of Clinical Pharmacology, v. 63, n. 4, April 2007.

MAHER, A. R. et al. Efficacy and comparative effectiveness of atypical antipsychotic medications for off-label uses in adults. The Journal of the American Medical Association, v. 306, n. 12, Sep. 2011.

THOMAS, R. et al. Acute Exercise and Motor Memory Consolidation: The Role of Exercise Intensity. PLoS ONE, United Kingdom, v. 11 n.7, July 2016.

Investigação da ação antiarrítmica do eugenol em coração de mamífero

Joab Barbosa Da Silva, joab414@gmail.com, Antonio Nei Santana Gondim, agondim@uneb.br

Departamento de Educação, Campus XII, Guanambi

Bacharelado Em Enfermagem

Palavras-Chave: Eugenol, Coração, Arritmia

Introdução

As arritmias cardíacas são disfunções cardiovasculares que podem levar a morte súbita. Entre os diversos tipos de arritmias catalogados, a fibrilação atrial é a mais comum na prática clínica, sendo associada com altas taxas de morbidade e mortalidade (Menezes et al., 2014). Apesar de existirem diversos fármacos disponíveis para o tratamento das arritmias cardíacas, nenhum deles é desprovido de graves efeitos colaterais, dificultando o emprego dessas substâncias na clínica médica (Kumar e Zimetbaum, 2013). Esse fato faz com que a busca de novas drogas com potencial anti-arritmogênico seja de grande interesse. Sendo assim, o presente projeto objetiva investigar os efeitos antiarrítmicos do eugenol, uma droga amplamente utilizada como anestésico local, em um modelo experimental de arritmia.

Metodologia

Para realização dos experimentos foram utilizados cobaias machos (*Cavia porcellus*). Os procedimentos relacionados ao manejo dos animais foram submetidos à Comissão de Ética para Uso de Animais (CEUA) da Universidade Federal de Sergipe, realizados em concordância com as normas estabelecidas pelo Conselho Nacional de Controle e Experimentação Animal (CONSEA, 2013).

Isolamento e montagem experimental do átrio esquerdo de cobaia

Após sacrifício, o átrio esquerdo foi separado do coração e foi posicionado em uma cuba para órgão isolado (5 mL, $33 \pm 0,5$ °C). Neste ambiente, os átrios permaneceram imersos em soluções semelhantes ao meio extracelular (soluções de Tyrode ou Krebs), enquanto eram estimulados eletricamente.

Registro da força de contração atrial

A força gerada pelos átrios foi captada por um transdutor de força isométrica, que enviou seus sinais a um amplificador, com a ajuda de um conversor analógico/digital, o sinal foi registrado em um computador.

- Avaliação do efeito inotrópico do eugenol.

Neste protocolo, o átrio esquerdo, submerso em solução de Krebs e foi exposto a 500 μ M de eugenol. O objetivo deste protocolo foi observar o efeito da droga sobre a força de contração atrial.

- Avaliação do efeito antiarrítmico do eugenol.

Para avaliar o efeito do eugenol sobre a arritmogênese

cardíaca, o átrio isolado, submerso em solução de Tyrode e que se apresentava espontaneamente arritmico na ausência (situação controle) de qualquer droga, foi exposto a 500 μ M de eugenol (situação teste).

Resultados e Discussão

O eugenol, na concentração de 500 μ M, foi capaz de reduzir a força de contração atrial em $39,9 \pm 9,9$ % ($n=3$), sem alterar, contudo, os valores dos tempos necessários para se atingir 50% da contração (TC50) e 50% do relaxamento (TR50). Em alguns experimentos, o átrio esquerdo eletricamente estimulado apresentou um número relativamente grande de batimentos espontâneos, sugerindo que os mesmos apresentavam arritmia atrial mesmo na ausência de qualquer droga. Nesses experimentos, a exposição a 500 μ M de eugenol induziu uma redução no número de batimentos espontâneos de $45,5 \pm 7,9$ extrassístoles/minuto na situação controle, para $6,4 \pm 2,8$ extrassístoles/minuto, promovendo uma redução de $85,9 \pm 6,1$ % no números de extrassístoles, na presença da droga ($n=3$, $p < 0,05$). Tal efeito foi mantido mesmo depois da remoção da droga, através da troca de solução nutritiva.

Conclusões

Conclui-se que o eugenol apresenta uma atividade antiarrítmica promissora, entretanto mais experimentos são necessários para se compreender de que modo essa droga atua.

Agradecimentos

Ao Laboratório de Biofísica do Coração da Universidade Federal de Sergipe, na pessoa da Profa.Dra. Carla Maria Lins de Vasconcelos, por disponibilizar a sua estrutura física para realização de parte dos experimentos.

Bolsa: PIBIC / FAPESB

Referências

Kumar, K. e Zimetbaum, P.J. Antiarrhythmic drugs 2013: state of the art. Curr Cardiol Rep., v. 15, p. 410, 2013.
Menezes-Filho, J.E.; Gondim, A.N.; Cruz, J.S.; de Souza, A.A.; Santos, J.N.; Conde-Garcia, E.A.; de Sousa D.P.; Santos, M.S.; de Oliveira, E.D.; de Vasconcelos, C.M. Geraniol blocks calcium and potassium channels in the mammalian myocardium: useful effects to treat arrhythmias. Basic Clin Pharmacol Toxicol. v. 115, n. 6, p.534-44, 2014.

Estudo da ação antiarrítmica da tetracaína em coração de cobaia.

Marcia Sabrina Silva Ribeiro, sabrina.buh@hotmail.com, Antonio Nei Santana Gondim, agondim@uneb.br

Departamento de Educação, Campus XII, Guanambi

Bacharelado Em Enfermagem

Palavras-Chave: Tetracaína, Arritmia, Coração

Introdução

Apesar de existirem diversos fármacos disponíveis para o tratamento das arritmias cardíacas, nenhum deles é desprovido de graves efeitos colaterais, o que dificulta o emprego clínico dessas substâncias (Kumar e Zimetbaum, 2013). Esse fato faz com que a busca de novas drogas com potencial antiarrítmogênico seja de grande interesse. Deste modo, o presente projeto visa investigar os efeitos antiarrítmicos da tetracaína, uma droga amplamente utilizada como anestésico local por conta de seus efeitos sobre os canais de sódio sensíveis à voltagem, em um modelo experimental de arritmia em coração de mamífero.

Metodologia

Para realização dos experimentos em coração isolado, foram utilizadas cobaias machos (*Cavia porcellus*), pesando entre 300-400g. Os procedimentos relacionados ao manejo dos animais foram aprovados pela Comissão de Ética para Uso de Animais (CEUA) da Universidade Federal de Sergipe, seguindo as normas estabelecidas pelo Conselho Nacional de Controle e Experimentação Animal (CONSEA, 2013). Os experimentos foram realizados em coração isolado, montados em um sistema de perfusão (Langendorf) aórtica retrógrado de fluxo constante (solução de Krebs). O coração, isolado e perfundido foi mergulhado em solução de Krebs contida num becker (50 mL), onde foram colocados três eletrodos (Ag/AgCl/NaCl 1 M) a fim de captar os potenciais elétricos do coração, sinais do eletrocardiograma (ECG). A pressão intraventricular foi determinada usando-se um balonete preenchido com água destilada, introduzido na cavidade do ventrículo esquerdo e insuflado para que o mesmo mantivesse uma pressão basal de 15 cmHg. Esse dispositivo foi acoplado a um transdutor de pressão.

Os dados estão expressos em média $\pm$ erro padrão da média. Os resultados obtidos foram analisados estatisticamente empregando-se o teste "t" de Student. Foram consideradas diferenças significativas todas as comparações que resultarem em um valor de $p < 0,05$. A análise dos dados e a confecção dos gráficos foram realizadas com a ajuda do programa Graph Pad Prism versão 5.0.

Resultados e Discussão

Foi analisada a atividade da tetracaína sobre a automaticidade cardíaca e também sobre os parâmetros eletrocardiográficos: intervalo PR (PRi),

intervalo QT (QTi) e duração do complexo QRS. Após 10 minutos de exposição a 1 $\mu\text{mol/L}$ de tetracaína, foi observado que a droga reduziu a frequência cardíaca de $155,5 \pm 6,2$ bpm para $143,9 \pm 5,6$ ($p < 0,05$), sugerindo que a mesma apresenta um discreto efeito bradicárdico. É importante salientar que nenhum efeito sobre a contratilidade cardíaca foi observado após 10 minutos de exposição a 1 $\mu\text{mol/L}$ de tetracaína.

Para avaliar o efeito antiarrítmico da tetracaína, foi utilizado um modelo de arritmia cardíaca induzida por ouabaína, sendo o coração exposto à 50 $\mu\text{mol/L}$ de ouabaína por tempo suficiente para que a droga pudesse induzir eventos arrítmicos. Na situação controle (na ausência de tetracaína), a ouabaína induziu eventos arrítmicos, tais como taquicardia ventricular, fibrilação ventricular e bloqueio atrioventricular, em $132,6 \pm 31$ segundos após sua exposição, todavia, em corações tratados previamente com 1 $\mu\text{mol/L}$ tetracaína, esse tempo aumentou para 267 ± 53 segundos ($p < 0,05$). Indicando que a exposição à tetracaína dificultou o surgimento de eventos arrítmicos induzidos pela ouabaína, sugerindo uma possível ação antiarrítmica da primeira substância. Foram realizados mais alguns experimentos no intuito de aprofundar os conhecimentos sobre os efeitos antiarrítmicos da tetracaína, porém os corações utilizados apresentaram arritmias espontâneas, dificultando a interpretação dos dados obtidos dos mesmos.

Conclusões

A tetracaína apresentou atividade antiarrítmica sem, contudo, alterar significativamente os parâmetros eletrocardiográficos do coração de cobaia.

Agradecimentos

Ao Laboratório de Biofísica do Coração da Universidade Federal de Sergipe, na pessoa da Profa. Dra. Carla Maria Lins de Vasconcelos, por disponibilizar a sua estrutura física para realização de parte dos experimentos e à Faculdade de Guanambi pelo fornecimento dos animais.

Bolsa: PIBIC / FAPESB

Referências

Kumar, K. e Zimetbaum, P.J. Antiarrhythmic drugs 2013: state of the art. Curr Cardiol Rep., v. 15, p. 410, 2013.

Efeito inotrópico positivo do metil jasmonato em miocárdio atrial de mamífero

Cassio Baliza Santos, cassiobalizas@gmail.com, Antonio Nei Santana Gondim, agondim@uneb.br

Departamento de Educação, Campus XII, Guanambi

Bacharelado Em Enfermagem

Palavras-Chave: Metil Jasmonato, Contratilidade, Coração

Introdução

O metil jasmonato é um metabólito secundário produzido por diversas plantas, o qual possui atividades biológicas distintas, tais como: efeito antineoplásico (ROTEM et al., 2005), atividade anticonvulsivante (ANNAFI et al., 2014) e ação hipoglicêmica (ROWAIS, 2002). Apesar de existirem diversos trabalhos demonstrando o efeito farmacológico dessa droga em diversos sistemas, nenhum deles investigou sua atividade sobre a contratilidade cardíaca. Esse fato encorajou nosso grupo a estudar se o metil jasmonato pode modular o inotropismo do coração em átrio esquerdo isolado de rato.

Metodologia

Para realização dos experimentos em átrio isolado foram utilizados ratos Wistar machos (*Rattus norvegicus*), pesando entre 200-300g e cobaias machos (*Cavia porcellus*), pesando entre 300-400g, fornecidos pelo biotério de reprodução da Universidade Federal de Sergipe (UFS). Os procedimentos relativos ao manejo dos animais foram aprovados pela Comissão de Ética para Uso de Animais (CEUA) da UFS (protocolo 27/14).

Registro da força de contração atrial

Após sacrifício, o átrio esquerdo foi separado do coração e teve uma das suas extremidades fixadas no fundo de uma cuba para órgão isolado e a outra esteve acoplada a um transdutor de força isométrica, por meio de um fino fio de aço inoxidável. Neste ambiente, os átrios permaneceram imersos em solução de Krebs, sendo estimulados eletricamente. A força gerada pelos átrios foi captada por um transdutor de força isométrica, que enviou seus sinais a um amplificador. Com a ajuda de um conversor analógico/digital, o sinal foi registrado em computador, utilizando-se, para isto, uma frequência de amostragem de 512 amostras/s/canal.

Protocolo experimental

Para avaliar o efeito inotrópico do metil jasmonato, o átrio esquerdo foi exposto a concentrações crescentes da droga (1 a 5000 $\mu\text{mol/L}$). O objetivo deste protocolo foi observar o efeito da droga sobre a força de contração atrial a fim de se obter resultados experimentais que permitam a construção de curvas concentração-efeito, para que sejam determinadas a eficácia e a potência da droga analisada sobre a contratilidade cardíaca.

Análise estatística dos dados

Os dados foram analisados estatisticamente empregando-se o teste “t” de Student, com a ajuda do programa Graph Pad Prism v. 5.0. Foram consideradas diferenças significativas todas as comparações que resultarem em um valor de $p < 0,05$.

Resultados e Discussão

De um total de cinco átrios esquerdos de ratos investigados, o metil jasmonato apresentou efeito inotrópico positivo, ou seja, foi capaz de aumentar a força de contração atrial de uma maneira dependente de concentração. O metil jasmonato apresentou um valor de concentração que leva à metade de seu efeito máximo (CE50) de $346,6 \pm 5,1 \mu\text{mol/L}$ ($n=3$) e um efeito máximo de 42,8%. É importante salientar que o efeito da droga foi reversível após a troca da solução nutritiva no banho para órgão isolado.

Como o efeito inotrópico positivo do metil jasmonato foi apresentou certa variabilidade nos átrios esquerdos isolados dos corações de ratos, foram utilizadas cobaias (*Cavia porcellus*) para se avaliar o efeito contrátil dessa droga. Em átrio esquerdo de cobaia, o metil jasmonato também induziu um aumento na força de contração de uma maneira dependente de concentração, apresentando uma CE50 de 52,15 $\mu\text{mol/L}$ e um efeito máximo de 58% ($n=1$).

Conclusões

O metil jasmonato apresentou efeito inotrópico positivo de modo reversível e dependente de concentração em dois modelos animais, a saber: rato e cobaia, todavia mais experimentos precisam ser realizados para aprofundar o conhecimento sobre o efeito cardiotônico do mesmo.

Agradecimentos

À Dra. Carla Maria Lins de Vasconcelos, da Universidade Federal de Sergipe, por disponibilizar seu laboratório para realização de parte dos experimentos.

Bolsa: PICIN / UNEB

Referências

- Annafi, O.S.; Umukoro, S. e Eduviere, A.T. Evaluation of the anticonvulsant and anxiolytic potentials of methyl jasmonate in mice. *Sci Pharm.*, v. 82, n. 3, p. 643-54, 2014.
- Rotem, R.; Heyfets, A.; Fingrut, O.; Blickstein, D.; Shaklai, M. e Flescher, E. Jasmonates: novel anticancer agents acting directly and selectively on human cancer cell mitochondria. *Cancer Res.*, v. 65, n. 5, p. 1984-1993.
- Rowais, A.L. Medicina herbal no tratamento da diabetes mellitus. *Saudi Med J.* v. 11, p. 1327- 1331, 2002., Disponível em: Acesso em 21 ago. 2015.

ESTUDO DA PREVALÊNCIA DE INDIVÍDUOS INFECTADOS E DE INDIVÍDUOS SUSCEPTÍVEIS À INFECÇÃO PELO HBV NA POPULAÇÃO DE ESTUDANTES E PROFISSIONAIS DA ÁREA DE SAÚDE DA UNEB

Vanessa Campos Duarte, vanessacduarte@hotmail.com, Denise Carneiro Lemaire, dlemaire@uneb.br

Departamento de Ciências da Vida, Campus I, Salvador

Medicina - Bacharelado

Palavras-Chave: Hepatite B, HBV, vacinação, susceptíveis

Introdução

O presente estudo teve por objetivo investigar a prevalência de indivíduos infectados e susceptíveis à infecção pelo vírus da hepatite B (HBV) na população de estudantes e profissionais da área de saúde do DCV-UNEB, um grupo de alto risco ocupacional pela exposição a materiais biológicos e perfuro cortantes

Metodologia

Trata-se de uma pesquisa de abordagem observacional, descritiva, de corte transversal. Os instrumentos de coleta de dados foram questionários estruturados do tipo sócio-clínico-epidemiológicos e testes de imunodiagnóstico para quantificação de anticorpos séricos anti-HBs e pesquisa de anticorpos anti-HBc (IgG+IgM).

Resultados e Discussão

A prevalência observada de indivíduos susceptíveis à infecção pelo HBV na população de 284 voluntários que foram incluídos na amostra de estudo foi de 84,2%, com base na análise da situação vacinal e nos níveis de anticorpos anti-HBs. Neste grupo de 239 indivíduos susceptíveis: 4,6% comprovaram esquema vacinal completo, mas com Anti-HBs ≤ 10 UI/mL; 23,0% comprovaram esquema vacinal completo e 9,6% incompleto, mas não avaliaram a resposta pós-vacinal; 13,4% não foram vacinados; 29,3% não comprovaram e 20,1% desconheciam ou não informaram sua situação vacinal. Dos 56 indivíduos que avaliaram a resposta vacinal, 19,6% tinham níveis séricos de anti-HBs ≤ 10 UI/mL. Esta frequência é maior do que a observada por Souza et al (2015) (13,4%) e, também, do que a de indivíduos não respondedores à vacina anti-HBV (5-10%) estimada pelo MS. Apesar de 11 dos 56 voluntários apresentarem Anti-HBs ≤ 10 UI/mL, nenhum voluntário teve resultado "reagente" no Anti-HBc, o que sugere não terem tido contato com o HBV. É importante ressaltar que não é possível afirmar que estes indivíduos sejam "não respondedores" à vacina e não possuam imunidade contra o HBV. Bruce et al (2016) mostraram que 88% dos indivíduos vacinados há cerca de 30 anos que tiveram resposta vacinal adequada, mas com Anti-HBs ≤ 10 UI/mL, responderam adequadamente a uma dose de reforço da vacina. Assim, a duração da proteção, em casos de exposição ao vírus, depende da memória imunológica e

não da persistência de anticorpos anti-HBs. Portanto, é possível que nove dos 11 voluntários (88%) com Anti-HBs ≤ 10 UI/mL estejam imunes ao HBV. No grupo de 239 voluntários susceptíveis à infecção pelo HBV, 33% estão expostos a material biológico; 6,3% já tiveram acidentes com perfuro cortantes; 74,5% já tiveram relações sexuais e 1,7% já receberam transfusão de hemoderivados. Outros fatores de risco para infecção pelo HBV relatados foram: tatuagem, piercing e tratamento por acupuntura.

Conclusões

Os dados mostram elevada prevalência (84,2%) de indivíduos susceptíveis ao HBV no DCV, mas nenhum voluntário teve contato ou está infectado com o HBV. Os estudantes e profissionais susceptíveis do DCV, que fazem parte de um grupo de risco ocupacional, estão também expostos a fatores de risco relacionados ao comportamento sexual, transfusões sanguíneas, práticas como acupuntura, tatuagem e piercing.

Agradecimentos

Ao DCV-UNEB, às orientadoras Denise Lemaire e Lívia Pugliese, aos colegas do grupo Vacinação Ocupacional e à técnica de laboratório Edna Costa.

Bolsa: PIBIC-AF / CNPq

Referências

- SILVA-JUNIOR, M. F. et al. Conhecimento atual sobre a necessidade de imunização da hepatite B dos acadêmicos da área da saúde de uma universidade brasileira. *Arq Odontol*, Belo Horizonte, 50(3): 131-137, jul/set 2014.
- SOUZA, F. O. et al. Vacinação contra hepatite B e Anti-HBs entre trabalhadores da saúde. *Cad. Saúde Colet.*, 2015, Rio de Janeiro, 23 (2): 172-179
- Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais. O Manual Técnico para o Diagnóstico das Hepatites Virais / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais. – Brasília : Ministério da Saúde, 2015.
- Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. Hepatites virais : o Brasil está atento / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância Epidemiológica. – 3. ed. – Brasília : Ministério da Saúde, 2008.
- Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Exposição a materiais biológicos / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde – Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2009.
- BRUCE, Michael G et al. Antibody Levels and Protection After Hepatitis B Vaccine: Results of a 30-Year Follow-up Study and Response to a Booster Dose. *The Journal of Infectious Diseases*. 2016
- VAN DAMME, Pierre. Long-term Protection After Hepatitis B Vaccine. *The Journal of Infectious Diseases*. 2016
- LEURIDAN E, VAN DAMME P. Hepatitis B and the need for a booster dose. *Clin Infect Dis* 2011; 53:68–75.

ESTUDO DA PREVALÊNCIA DE SOROCONVERSÃO APÓS-VACINAÇÃO CONTRA O VÍRUS DA HEPATITE B EM ESTUDANTES E PROFISSIONAIS DA ÁREA DE SAÚDE DA UNEB

Ludymila Nascimento Veiga, ludy.veiga@gmail.com, Denise Carneiro Lemaire, dlemaire@uneb.br

Departamento de Ciências da Vida, Campus I, Salvador

Medicina - Bacharelado

Palavras-Chave: HBV; soroconversão; imunização

Introdução

O vírus da hepatite B (HBV) promove infecção viral com alta morbimortalidade. Os trabalhadores da saúde constituem grupo de risco para esta infecção e são possível fonte de transmissão aos pacientes. A imunização é a forma mais eficaz de proteção e é recomendada, para este grupo, três doses da vacina com avaliação da resposta vacinal 30 dias após última dose (BRASIL, 2008). Concentração sérica de anticorpos contra o antígeno de superfície viral (Anti-HBs) >10 UI/mL é um marcador confiável de proteção (VAN DAMME, 2016). O presente estudo teve como objetivo avaliar os níveis séricos de Anti-HBs em uma amostra de estudantes e profissionais da saúde do DCV-UNEB. Aprovação nº Comitê de Ética CAE 03431912.6.0000.0057.

Metodologia

Instrumentos de coleta de dados: questionários clínico-epidemiológicos e quantificação de anticorpos Anti-HBs (LABIMUNO-UFBA). A população alvo foi composta por estudantes e profissionais do DCV (UNEB). Critérios de inclusão: assinatura do TCLE; comprovação de esquema vacinal completo (EVC) ou apresentação de resultado Anti-HBs, independentemente do esquema vacinal. Critérios de exclusão: não comparecimento à coleta de sangue; não apresentação de cartão de vacinação; não ter autorização do exame pela Prefeitura Municipal de Salvador.

Resultados e Discussão

A amostra total do estudo foi constituída de 284 voluntários. Dos 204 indivíduos que afirmaram ter EVC apenas 102 apresentaram carteira de vacinação. A amostra deste subprojeto foi constituída por 56 voluntários: 41 com EVC e 15 que apresentaram resultado Anti-HBs. Resultado Anti-HBs >10UI/mL em 45 voluntários. A frequência de indivíduos com Anti-HBs ≤10UI/mL neste estudo (19,6%; 11/56) é maior do que a observada por SOUZA et al (2015). Contudo, não é possível afirmar que estes indivíduos não estejam protegidos contra o HBV. Em um estudo de seguimento (BRUCE et al, 2016) 88% dos indivíduos com Anti-HBs ≤10 UI/mL responderam a uma dose de reforço da vacina. Assim, a proteção contra a infecção não parece depender da manutenção de Anti-HBs >10 UI/mL, desde que a resposta vacinal inicial tenha sido

adequada. Segundo Van Damme (2016), 30 a 60% dos indivíduos apresentam redução dos níveis Anti-HBs dez anos após vacinação. No presente estudo, nove voluntários com Anti-HBs ≤10 UI/mL completaram o esquema vacinal há mais de dez anos. Dos 15 voluntários que apresentaram resultados Anti-HBs, dez desconheciam a situação vacinal ou tinham esquema incompleto. Seis voluntários que receberam menos de três doses tiveram Anti-HBs >10UI/mL. Cerca de 40% e 75% dos adultos saudáveis têm níveis protetores de Anti-HBs após a 1ª e 2ª dose da vacina, respectivamente. Contudo, a recomendação é completar o esquema, assegurando manutenção dos níveis de anticorpo por um maior período (FERREIRA; SILVEIRA, 2004).

Conclusões

Neste estudo foi observada elevada frequência de indivíduos com Anti-HBs ≤ 10 UI/mL. Contudo, nove destes voluntários foram imunizados há mais de 10 anos. A prevalência de voluntários que desconhece seu estado vacinal ou níveis de Anti-HBs é significativa e reforça necessidade de investigações acerca das causas de não adesão e não avaliação da resposta vacinal neste grupo de alto risco de infecção pelo HBV.

Agradecimentos

Agradeço ao Programa de IC da UNEB; às professoras orientadoras Denise Lemaire e Lívia Pugliese; às bolsistas e aos estudantes voluntários; à técnica de laboratório Edna Costa, ao LABIMUNO-UFBA e a todos estudantes e profissionais da saúde que aceitaram voluntariamente participar deste estudo.

Bolsa: PIBIC / FAPESB

Referências

1. BRASIL, Ministério da Saúde. SVS, Deptº Vigilância Epidemiológica. Hepatites Virais: o Brasil está atento – Brasília: Ministério da Saúde, 3.ed, 2008.
2. BRUCE, M.G. et al. Antibody levels and protection after hepatitis B vaccine: results of a 30-year follow-up study and response to a booster dose. *Journal of Infectious Diseases*, 748, 2016.
3. FERREIRA, C.T. e SILVEIRA, T.R. Prevenção das hepatites virais através de imunização. *J. Pediatr. (Rio J.)*, Porto Alegre, v. 82, n. 3, supl. p. s55, 2006.
4. SOUZA, F.O. et al. Vacinação contra hepatite B e Anti-HBs entre trabalhadores da saúde. *Cad. saúde colet.*, Rio de Janeiro, v. 23, n. 2, p. 172, 2015.
5. VAN DAMME, P.. Long-term Protection After Hepatitis B Vaccine. *Journal of Infectious Diseases*, v. 214, n. 1, p.1, 2016.

ANÁLISE DA SITUAÇÃO VACINAL PARA HEPATITE B DE ESTUDANTES E PROFISSIONAIS DA ÁREA DE SAÚDE DA UNEB

Alice Mayra Santiago Amaral, alicemayra7@gmail.com, Denise Carneiro Lemaire, dlemaire@uneb.br
Departamento de Ciências da Vida, Campus I, Salvador
Enfermagem

Palavras-Chave: HBV, imunização, hepatite B

Introdução

Estudantes e profissionais da área da saúde constituem um grupo de risco para infecção pelo HBV. Uso de equipamento de proteção individual (EPI) e vacinação com uma série de três doses são as principais formas de profilaxia. A recomendação do Ministério da Saúde para esses grupos de risco é a avaliação da resposta vacinal pela dosagem de anticorpos contra o antígeno de superfície do HBV (Anti-HBs) (BRASIL, 2005). Dados de estudos anteriores revelaram que apenas 29% da população do DCV (UNEB) tinha esquema de vacinação completo (EVC) comprovado contra o HBV (SILVA, 2013; SOUSA, 2013). O presente estudo tem como objetivo ampliar e atualizar o conhecimento sobre a situação vacinal para hepatite B na população de estudantes e profissionais da área da saúde do DCV-UNEB.

Metodologia

Estudo observacional, descritivo, de corte transversal, cujos dados foram coletados no período de agosto de 2015 a junho de 2016. Os instrumentos de coleta de dados foram dois questionários estruturados do tipo clínico-epidemiológicos e transcrição de dados da carteira de vacinação. A população-alvo foi composta por estudantes, docentes e técnicos do DCV-UNEB. O projeto de pesquisa foi aprovado pelo Comitê de Ética via "Plataforma Brasil" (03431912.6.0000.0057).

Resultados e Discussão

A população de estudo foi constituída de 284 voluntários, em sua maioria do sexo feminino (74,3%); 20-23 anos (58,8%); raça negra (44,4%); estudantes de graduação (98,3%). No que se refere à situação vacinal, 71,8% (n=204) informaram terem sido vacinados, mas apenas 131 (46,1%) apresentaram a carteira de vacinação e 102 (35,9%) comprovaram EVC. A frequência observada neste estudo de indivíduos vacinados é inferior à relatada por Nunes et al (2015) (88,5%). Estes autores e Souza et al (2015) relataram frequências de 69,8% e 59,9%, respectivamente, de indivíduos que informaram EVC. No presente estudo, a frequência menor, de 35,9%, refere-se aos voluntários com EVC comprovado. No que concerne aos fatores de risco, EVC foi observado em apenas 10 dos 24 voluntários que informaram não utilizar EPI; em 37 dos 98 indivíduos que informaram exposição a material biológico e em nove dos 20 voluntários que informaram ocorrência de acidentes

com perfurocortantes. Prática sexual desprotegida foi relatada por 33,4% (95/284) da amostra populacional; destes, 38 indivíduos comprovaram EVC e 168 informaram terem tido entre um a três parceiros. Dentre os cursos de graduação, maior frequência de EVC foi observada nos cursos de enfermagem (52,7%; 29/55) e medicina (45,9%; 34/74). A exigência de apresentação da carteira de vacinação para realização de aulas em campos de prática da rede pública de saúde, no início da graduação, contribui, provavelmente, para atualização das carteiras de vacinação.

Conclusões

O presente estudo mostrou baixa prevalência (35,9%) de EVC comprovado nos indivíduos expostos a riscos ocupacionais e comportamentais, mostrando a situação de vulnerabilidade da população estudada (64,1%). Devido à atividade laboral de risco, é ideal que, em grupos de profissionais e estudantes da área da saúde, a prevalência de EVC para Hepatite B seja de 100%. Estes dados podem ser úteis para o planejamento de ações que reforcem o conhecimento sobre a doença e melhorem a cobertura vacinal da comunidade acadêmica do DCV. Novos estudos devem ser desenvolvidos para investigar as principais dificuldades de adesão à vacinação; além da promoção de estratégias que reduzam tais barreiras.

Agradecimentos

À Deus, à Direção do DCV-UNEB; às professoras orientadoras Denise Lemaire e Livia Pugliese; às bolsistas Vanessa Duarte e Ludymila Veiga e aos monitores voluntários Carine Helen, Taiana Santana, Carolina Andrade e Tiago Aguiar.

Bolsa: PIBIC / CNPq

Referências

- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. **Manual de aconselhamento em hepatites virais**, Brasília, 2005.
- NUNES, A.O et al. **Vacinação contra Hepatite B em trabalhadores da saúde de um município da Bahia**. Rev. Saúde Col. UEFS, Feira de Santana, v. 5, n. 1, p.9-16, 2015.
- SOUSA, S.C.A.; SILVA, L.G.P. **Análise da situação vacinal e estudo da prevalência de infecção pelo vírus da hepatite B de estudantes e profissionais da área de saúde da UNEB**. Anais da XVII Jornada de Iniciação Científica da UNEB: UNEB 30 anos: disseminando a pesquisa, Salvador: EDUNEB, 2013.
- SOUZA, F.O et al. **Vacinação contra hepatite B e Anti-HBs entre trabalhadores da saúde**. Cad. Saúde Colet., Rio de Janeiro, v. 23, n. 2, p. 172-179, 2015.

Avaliação da dosagem da Interleucina-33 em indivíduos com asma grave

Louise Correia De Lima, louiselima13@hotmail.com, Valdirene Leao Carneiro, valeao@hotmail.com

Departamento de Ciências da Vida, Campus I, Salvador

Bacharelado Em Farmácia

Palavras-Chave: IL-33, Imunopatologia, Asma grave

Introdução

A asma é a doença crônica mais comum da infância, afetando 300 milhões de pessoas globalmente. A atopia, identificada pela reatividade a teste cutâneo ou o IgE específico no soro, é considerada o principal fator de risco para a asma nos países desenvolvidos. Classicamente, a resposta imune em alergias é do tipo Th2, caracterizada por citocinas como Interleucina (IL)-4, IL-5 e IL-13 que serão responsáveis pela inflamação crônica das vias aéreas. Estudos abordam que a IL-33, liberada por células epiteliais e do sistema imune inato, pode desencadear uma resposta Th2 agravando os sintomas da asma, contudo pouco é conhecido em nossa população sobre a influência desta no desenvolvimento da asma grave. É importante destacar que, existem duas formas principais para o receptor da IL-33, uma solúvel (sST2) e outra transmembrana (ST2L). O sST2 atua se ligando à IL-33, neutralizando a sua ação, por outro lado, o ST2L é considerado um componente funcional para o efeito biológico da IL-33. Neste contexto, o presente trabalho avaliou como a produção da IL-33 poderia influenciar no desenvolvimento da asma grave.

Metodologia

A população do estudo foi composta por 60 pacientes com asma grave e 60 pacientes, sem qualquer história de asma, todos residentes em Salvador e acompanhados pelo ProAR/UFBA. A obtenção das amostras de plasma ocorreu por punção venosa à vácuo. Após coleta as amostras foram centrifugadas e o plasma alíquotado e guardados na temperatura de -30°C. E a obtenção das amostras de lavado nasal e escarro induzido ocorreu utilizando 30 voluntários com asma grave e igual número de indivíduos saudáveis. A avaliação da produção da IL-33 foi analisada pela técnica de ELISA sanduíche, na qual uma curva padrão foi utilizada para expressar os resultados em pg/mL. E análise estatística foi realizada utilizando o teste de Mann Whitney.

Resultados e Discussão

Tabela 1. Características clínicas e demográficas dos grupos de estudo.

Variável	Indivíduos (1.445)	
	Controle N= 455 (%)	Asmático N= 990 (%)
Faixa etária		
Idade (média + DP)	44 + 12	44 + 15
Sexo		
Feminino	391 (85,9)	790 (79,8)
Masculino	64 (14,1)	200 (20,2)

A população tem similaridade em relação à idade e gênero (tabela 1).

Tabela 2. Dosagem de IL-33 em plasma e esputo induzido dos participantes do estudo

IL-33 em pg/mL	Controles (N=49)	Asmáticos (N=49)	p
Plasmática			
Mediana	23,4	23,4	
(Min - Máx)	(23,4 - 313,0)	(23,4 - 372,3)	0,05
Esputo induzido	Não detectável	Não detectável	

A concentração plasmática de IL-33 não apresentou diferença significativa entre os grupos estudados (tabela 2). Não foi possível detectar a presença de IL-33 no esputo induzido dos grupos de pesquisa, provavelmente pelo tratamento com ditioneitol (DTT) para realizar a eliminação de muco do esputo induzido.

Conclusões

A dosagem de IL-33 plasmática não apresentou resultados diferentes significantes entre os grupos estudados, visto que no plasma é difícil sua detecção, possivelmente por ela estar complexada ao seu receptor solúvel no plasma. Por outro lado, a detecção de IL-33 em esputo induzido deve ser realizada em amostras obtidas sem tratamento prévio com o DTT.

Agradecimentos

À minha orientadora, Professora Valdirene, pela paciência e dedicação. Ao laboratório IMUNOBIO e à toda equipe, bem como às minhas colegas de Iniciação Científica da UFBA. À FAPESB e ao CNPq pela bolsa concedida.

Bolsa: PIBIC / CNPq

Referências

- Bousquet J, Dahl R, Khaltayev N. Global alliance against chronic respiratory diseases. *Allergy* 62, 216-223, 2007.
- Ohno T, Morita H, Arae K, Matsumoto K, Nakae S. Interleukin-33 in allergy. *Allergy* 2012;67:1203-14
- Schmitz J, Owyang A, Oldham E, Song Y, Murphy E, McClanahan TK, Zurawski G, Moshrefi M, Qin J, Li X, Gorman DM, Bazan JF, Kastelein RA. IL-33, an interleukin-1-like cytokine that signals via the IL-1 receptor-related protein ST2 and induces T helper type 2-associated cytokines. *Immunity* 23, 479-490, 2005.
- World Health Organization [homepage on the internet updated 2009 Sep 13; cited 2009 Sep 13]. Available from: <http://www.who.int/helthinfo/survey/en/>.

Fungos conidiais em folheto terrestre e aéreo na Serra de Santana, Senhor do Bonfim, BA

Neiane Conceicao Da Cruz, neiane2015@hotmail.com, Marcos Fabio Oliveira Marques, mfmarques@uneb.br

Departamento de Educação, Campus VII, Senhor do Bonfim

Licenciatura Em Ciências Biológicas

Palavras-Chave: Microfungos; Micodiversidade; Taxonomia clássica.

Introdução

Os fungos estão distribuídos praticamente em todos os ecossistemas, principalmente em matéria orgânica. O processo de decomposição é fundamental na manutenção do equilíbrio natural dos ecossistemas, devido a disponibilidade de nutrientes utilizados nos processos de reciclagem e fertilização (MAIA, YALO-MELO e CAVALCANTE, 2002). O presente estudo teve como objetivo desenvolver estudo taxonômico de fungos conidiais decompositores do folheto aéreo e terrestre na Serra de Santana, Senhor do Bonfim- BA.

Metodologia

Foram realizadas três expedições de coletas de novembro de 2015 a abril de 2016. As amostras coletadas foram acondicionadas em sacos plásticos com suas respectivas identificações, e posteriormente encaminhados ao Laboratório de Biologia Molecular e Fungos da Universidade do Estado da Bahia. As mesmas foram submetidas à técnica da lavagem em água corrente (Castañeda-Ruiz, 2005), com modificações. Após esse processo foram colocados sobre papel toalha para secagem, e acondicionados em câmaras-úmidas (placa de Petri + papel filtro), e depois armazenados em caixa de isopor. Procedeu-se ao isolamento das estruturas reprodutivas e montagem em lâminas com resina PVL. A identificação ocorreu por meio de observações sob o microscópio e com o auxílio da bibliografia básica e especializada.

Resultados e Discussão

Durante o trabalho realizado na Serra de Santana, foram encontrados 28 táxons de fungos conidiais distribuídos em 21 gêneros: *Alternaria alternata* (Fr.) Keissl, Ascomycota indet., *Beltrania rhombica* Penz., *Beltraniella portoricensis* (F. Stevens) Piroz. & S.D. Patil., *Camposporium antennatum* Harkn., *Cylindrocladium* sp., *Cladosporium* sp., *Dinemasporium* sp., *Gonytrichum macrocladum* (Sacc.) S. Hughes, *Gyrophthrix circinata* (Berk. & M.A. Curtis) S. Hughes, *Gyrophthrix microsperma* (Höhn.) Piroz., *Gyrophthrix podosperma* (Corda) Rabenh., *Gyrophthrix* sp., *Helicosporium vegetum* Nees., *Kionochaeta ramifera* (Matsush.) P.M. Kirk & B. Sutton, *Menisporopsis theobromae* S. Hughes, *Periconia byssoides* Pers., *Periconia* sp., *Repetophragma filiferum* (Piroz) R.F. Castañeda, Gusmão & Heredia, *Satchmopsis brasiliensis* B. Sutton & Hodges, *Stachybotrys* sp., *Speiropsis scopiformis* Kuthubutheen & Nawawi,

Thozetella sp., *Thozetella cristata* Piroz. & Hodges, *Thozetella gigantea* B.C. Paulus, Gadek & K.D. Hyde, *Volutella minima* Höhn, *Volutella* sp. e *Wiesneriomyces laurinus* (Tassi) P.M. Kirk. Entre eles foram encontrados 5 gêneros comuns as coletas realizadas.

Conclusões

Através deste trabalho, evidenciam a riqueza de fungos conidiais associados ao folheto aéreo e terrestre na Serra de Santana, Senhor do Bonfim, Bahia. Apesar do aumento de estudos sobre fungos, ainda é necessário ampliar o conhecimento sobre a micota brasileira, principalmente na região Nordeste, onde há uma grande diversidade ambiental.

Agradecimentos

Ao CNPq pela bolsa e apoio financeiro;
Aos colegas do laboratório pelo auxílio, durante esta etapa do projeto.

Bolsa: PIBIC-AF / CNPq

Referências

- CASTAÑEDA-RUIZ, R.F. Metodología em el studio de los hongos anamorfos. In: V Congreso Latino Americano de Micología. **Anais do V Congresso Latino Americano de Micologia**, Brasília. p.182-183, 2005.
- MAIA, L.C.; YANO-MELO, A.M. & CAVALCANTI, M.A. Diversidade de Fungos no Estado de Pernambuco. Pp. 15-50. In: M. Tabarelli & J.M.C. Silva (eds.). **Diagnóstico da Biodiversidade de Pernambuco. Recife, Secretaria de Ciência, Tecnologia e Meio Ambiente**. 2002.

Fungos conidiais em substratos submersos na Serra de Santana, Senhor do Bonfim, BA

Milena Ciribele Lopes, milennaciribele@hotmail.com, Marcos Fabio Oliveira Marques, mfmarques@uneb.br
Departamento de Educação, Campus VII, Senhor do Bonfim
Licenciatura Em Ciências Biológicas

Palavras-Chave: Microfungos tropicais, micodiversidade, fungos anamorfos

Introdução

Os fungos constituem um dos grupos mais diversos do planeta, sendo encontrados nos mais diversos ecossistemas (ALEXOPOULOS et al., 1996). No ambiente aquático, estes possuem grande importância por realizarem a degradação da matéria orgânica, fornecendo nutrientes para uma gama de organismos do meio aquático.

Em 2002, o Ministério do Meio Ambiente identificou 82 áreas prioritárias para conservação no bioma Caatinga, das quais 27 foram classificadas como de extrema importância biológica, o que se revela um grande avanço em termos de reconhecimento da Caatinga como um patrimônio a ser preservado. Dentre estas áreas, encontra-se a Serra de Santana, na qual poucos estudos foram desenvolvidos. Dessa forma, o presente estudo teve por objetivo inventariar a diversidade de fungos conidiais associados à serapilheira submersa na Serra de Santana, Senhor do Bonfim, Bahia.

Metodologia

A inclusão da Serra de Santana (Senhor do Bonfim, BA), como área de extrema importância biológica é justificada pela ocorrência de espécies restritas, endemismo e do avanço do processo de desertificação, devido ações antrópicas (MMA, 2002).

Foram realizadas expedições na Serra de Santana, no período de outubro/2015 a maio/2016. As amostras foram coletadas em três pontos ao longo de um riacho, acondicionadas em sacos plásticos e levadas ao Laboratório de Biologia Molecular e Fungos da UNEB, Campus VII, onde foram submetidas à técnica de lavagem em água corrente, secagem em temperatura ambiente, incubação em câmaras-úmidas (placa de Petri + papel filtro umedecido) e acondicionadas em caixas de isopor. Posteriormente, ocorreu isolamento das estruturas reprodutivas para montagem das lâminas em resina PVL. A identificação ocorreu por meio de observações sob o microscópio e com o auxílio da bibliografia básica e especializada.

Resultados e Discussão

Foram identificados 61 táxons de fungos conidiais, distribuídos em 26 espécies associados a decomposição da matéria orgânica em substratos submersos. As espécies *Beltrania rhombica* Penz., *Camposporium antennatum* Harkn., *Gyrothrix circinata* (Berk. & M.A. Curtis) S. Hughes, *Henicospora coronata* B. Sutton & P.M. Kirk, *Menisporopsis* sp., *Thozetella*

gigantea B.C Paulus, Gadek & K.D. Hyde, *Verticicladius hainanensis* M.T. Guo & Z.F. Yu, *Verticillium* sp. e *Volutella minima* Höhn foram constantes durante todo o estudo, aparecendo em mais de 50% das coletas. As espécies *Beltrania querna* Harkn., *Cylindrocladium* sp., *Dictyochaeta* sp., *Gonytrichum* sp., *Gyrothrix podosperma* (Corda) Rabenh., *Kionochaeta ramifera* (Matsush.) P.M. Kirk & B. Sutton, *Repetophragma filiferum* (Piroz.) R.F. Castañeda, Gusmão & Heredia, *Stachybotrys* sp., *Tetraploa* sp., *Thozetella* sp., *Thozetella cristata* Piroz. & Hodges, *Thozetella cubensis* R.F. Castañeda & G.R.W. Arnold e *Wiesneriomyces laurinus* Tassi. P.M. Kirk, enquadraram-se na categoria acessória, aparecendo entre 25% e 50% das coletas. *Menisporopsis novae-zelandiae* S. Hughes & W.B. Kendr., *Periconia* sp., *Phaeoisaria sparsa* B. Sutton e *Thozetella buxifolia* Alleg., Cazau, Cabello & Aramb foram acidentais, com ocorrência abaixo de 25%.

Conclusões

Os resultados obtidos evidenciam a riqueza de fungos conidiais associados à serapilheira em ambiente aquático em uma das áreas de extrema importância biológica, demonstrando a necessidade de conservação dos ecossistemas presentes no semiárido.

Agradecimentos

À Universidade do Estado da Bahia, Campus VII; à Pró-Reitoria de Pesquisa e Ensino de Pós-Graduação; ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica PIBIC/AF pela bolsa concedida; ao orientador Prof. Dr. Marcos Fabio Oliveira Marques; aos colegas do Laboratório de Fungos e do Espaço Ciência Micológica do Campus VII.

Bolsa: PIBIC-AF / CNPq

Referências

- ALEXOPOULOS, C.J.; MIMS, C.W.; BLACKWEL, M. *Introductory Mycology*. 4.ed. New York: John Wiley & Sons, 1996.
- CASTAÑEDA-RUIZ, R.F. Metodología en el estudio de los hongos namorfos. In: Anais do V Congresso Latino Americano de Micologia, Brasília, pp.182-183, 2005.
- SILVA, José Maria Cardoso da (Org.); TABARELLI, M. (Org.); FONSECA, Mônica Tavares da (Org.); LINS, Livia Vanucci (Org.). *Biodiversidade da Caatinga: áreas e ações prioritárias para a conservação*. Brasília: Ministério do Meio Ambiente e Universidade Federal de Pernambuco, Pernambuco, 2004. v. 1. 382p.

Fungos conidiais associados ao folheto em decomposição em Caetité, Bahia.

Rosimeire De Souza Queiroz, rosy.cba1@gmail.com, Marcos Fabio Oliveira Marques, mfmarques@uneb.br
Departamento de Ciências Humanas, Campus VI, Caetité
Ciências Biológicas - Licenciatura
Palavras-Chave: Fungos conidiais, micodiversidade, folheto

Introdução

O Cerrado é rico em biodiversidade, incluindo espécies vegetais endêmicas como o pequi *Caryocar brasiliense* Cambess. Os substratos vegetais depositados no solo e outros componentes desenvolvem constituem a serapilheira. Dentre os substratos vegetais, as folhas correspondem a porção mais abundante, e associado ao processo de decomposição deste folheto encontram-se os fungos conidiais que são distintos por apresentarem conidióforos, células conidiogênicas e conídios (BARBOSA; GUSMÃO; BARBOSA, 2008). O presente estudo teve como objetivo avaliar as comunidades fúngicas decompositoras do folheto do Pequi *Caryocar brasiliense* Cambess no Sítio Moita dos porcos, e do folheto misto presente na serapilheira no entorno do Riacho Jatobá, Caetité, Bahia

Metodologia

O estudo foi realizado no Sítio Moita dos porcos e Riacho do Jatobá, ambos situados no município de Caetité, Bahia; com três expedições de coleta em cada localidade. No sítio Moita dos porcos foi escolhido três espécimes de *Caryocar brasiliense* Cambess em três áreas, onde foram recolhidos 20 limbos foliares por espécime; e no riacho do Jatobá foi definido duas áreas onde foram recolhidos 20 limbos foliares diversos presentes na serapilheira do local, após recolhidos foram armazenados em sacos de papel Kraft e levados ao laboratório. Em laboratório metade dos limbos foliares do pequi foram plaqueadas em câmaras-úmidas (placa de Petri + papel toalha) e a outra metade e todas as amostras dos limbos foliares diversos foram submetidas a técnica de lavagem em água corrente, secagem sobre papel toalha em temperatura ambiente, acondicionamento em placas de petri e armazenagem em caixas de isopor revestidas por papel toalha (CASTAÑEDA-RUIZ, 2005 modificado). Após 72 horas e durante 30 dias estruturas de reprodução fúngicas foram isoladas com auxílio de agulhas tipo de insulina e colocados em meio de montagem permanente com resina PVL. A identificação foi efetuada utilizando bibliografias básicas e especializadas.

Resultados e Discussão

Foram obtidos 25 táxons de fungos conidiais distribuídos em 18 gêneros atuando na decomposição do folheto. O maior número de táxons foram registrados associados ao folheto misto no riacho do

Jatobá com 20 táxons, onde 13 espécies foram encontrados na área um e oito espécies na área dois. Dentre as áreas pesquisadas foram comuns os gêneros *Cladosporium*, *Odiendron* e *Volutella*. No folheto do pequi *Caryocar brasiliense* Cambess, foram encontrados 5 táxons onde o gênero *Dinemasporium* foi comum ao plaqueamento direto e a técnica de lavagem em água corrente, e *Verticillium* sp. exclusivo do plaqueamento direto. Entre o folheto do pequi e o folheto misto foram comuns os gêneros *Cladosporium* e *Dinemasporium*.

A maioria das espécies registradas neste estudo foram amplamente encontradas em estudos com folhedos (CRUZ E GUSMÃO, 2009); em folheto específico de *Clusia melchiorri* Gleason e *Clusia numerosa* G. Mey (BARBOSA, MAIA e GUSMÃO, 2008); em *Caesalpinia echinata* Lam. (GRANDI e SILVA, 2006), e associadas a outros substratos vegetais (CRUZ, MARQUES e GUSMÃO, 2007).

Conclusões

Os dados coletados demonstram a diferença entre a riqueza de fungos conidiais presentes no folheto específico e no folheto misto, mostrando-se a necessidade no aumento do esforço amostral para confirmar tal hipótese.

Agradecimentos

À UNEB e a FAPESB pela concessão da bolsa.

Bolsa: PIBIC / FAPESB

Referências

- BARBOSA, F. R.; GUSMÃO, L. F. P.; BARBOSA, F. F. Fungos anamórficos (Hyphomycetes) no Semi-árido do Estado da Bahia, Brasil. Acta botânica brasileira. p. 29-36, 2008.
- BARBOSA, F. R.; MAIA, L. C.; GUSMÃO, L. F. P. Fungos conidiais associados ao folheto de *Clusia melchiorri* Gleason e *C. nemorosa* G. Mey. (Clusiaceae) em fragmento de Mata Atlântica, BA, Brasil. Acta botânica brasileira. V. 23, p. 79-84, 2008.
- CASTAÑEDA-RUIZ, R. Metodología en el estudio de los hongos anamorfos p. 182-183. In: Anais do V congresso Latino Americano de Micologia. Brasília, 2005
- CRUZ, A. C. R.; GUSMÃO, L. F. P. Fungos conidiais na Caatinga: espécies associadas ao folheto. Acta botânica brasileira. V. 23, n.4, p. 999-1012, 2009.
- CRUZ, A. C. R., MARQUES, M. F. O., GUSMÃO, L. F. P. Fungos anamórficos (Hyphomycetes) da Chapada Diamantina: novos registros para o Estado da Bahia e Brasil. Acta botânica brasileira. v. 2, p. 847-855, 2007.
- GRANDI, R. A. P.; SILVA, T. V. Fungos anamorfos decompositores do folheto de *Caesalpinia echinata* Lam. Revista brasileira de botânica. V.29, n.2, p. 275-287, 2006.

Potencial de promoção de crescimento vegetal por rizobactérias isoladas de cactáceas

Jildemar Santos De Moraes, gilsantos42@hotmail.com, Adailson Feitoza De J Santos, adailsonmicrobiologia@gmail.com

Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias, Campus XXII, Euclides da Cunha
Engenharia Agrônômica

Palavras-Chave: cactáceas, rizobactérias, promoção de crescimento, milho.

Introdução

No solo existe um grande número de microrganismos que se localizam na rizosfera, entre estes estão as rizobactérias, bactérias que interagem com o sistema radicular das plantas podendo atuar promovendo, diretamente ou indiretamente, o desenvolvimento das plantas (Gray & Smith, 2005; Sarah et al., 2011). O objetivo deste trabalho foi testar rizobactérias isoladas de cactáceas quanto sua capacidade em colonizar e promover o crescimento do milho.

Metodologia

As rizobactérias foram avaliadas quanto o seu potencial em colonizar o sistema radicular de plântulas de milho, *in vitro*. A visualização da colonização radicular em plantas de milho da variedade catete (*Zea mays* L.), foi realizada de acordo com a metodologia descrita por (Queiroz et al., 2006). Além do teste de colonização, foi realizado ensaio em condições de casa de vegetação, selecionando-se 5 isolados. Os dados foram analisados pela análise de variância (ANOVA) e as médias foram comparadas pelo teste de Scott-Knott a 5% de probabilidade.

Resultados e Discussão

No teste de colonização radicular, foram testadas 64 bactérias, destas, 87% conseguiram colonizar o sistema radicular (Figura 1).

Colonização radicular *in vitro*

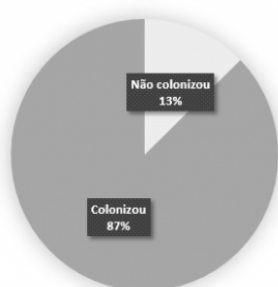


Figura 1: Colonização radicular *in vitro* em plantas de milho por rizobactérias isoladas de cactáceas do semiárido baiano.

A presença de bactérias na rizosfera é uma condição fundamental para que a interação microrganismo – planta seja efetiva (WELLER, 1987).

No teste *in vivo* com plantas de milho, os isolados CF5.1 e CF8.1 apresentaram maior incremento, obtendo diferenças significativas, nos parâmetros massa fresca da parte aérea e massa seca da parte aérea, quando comparadas com a testemunha absoluta

(Tabela 1).

Tabela 1: Efeito do tratamento de plantas de milho (*Zea mays*) com bactérias promotoras de crescimento isoladas da rizosfera de cactáceas do semiárido baiano.

TRATAMENTOS	CR	CPA	MFR	MFPA	MSR	MSPA
TA – Testemunha	65,48b	61,96a	17,32c	19,25a	3,22c	4,85a
T1 CF1.2	53,8a	56,68a	10,32a	19,75a	1,85a	5,05a
T2 CF12.2	59,3b	67,95a	17,5c	22,36a	2,89b	6,37a
T3 P6.2	51,54a	63,72a	16,5c	20,43a	2,69b	5,79a
T4 CF5.1	44,15a	66,02a	14,37b	29,15b	3,38c	8,27b
T5 CF8.1	66,52b	66,02a	14,37b	29,15b	3,38c	8,25b

Massa fresca da parte aérea (MFPA), Massa fresca da raiz (MFR), Comprimento da parte aérea (CPA), Comprimento da raiz (CR), Massa seca da parte aérea (MSPA), Massa seca da raiz (MSR). Letras iguais na mesma coluna, não diferem entre si pelo teste de Scott-Knott a 5% de probabilidade.

A presença de rizobactérias promotoras de crescimento vegetal no sistema radicular das plantas pode contribuir e estimular o crescimento aumentando a produtividade de várias culturas vegetais (SAHARAN & NEHRA, 2011).

Conclusões

Os isolados estudados apresentaram potencial para colonização radicular, princípio fundamental para o processo da interação micro-organismo/planta.

Agradecimentos

Agradecemos a FAPESB pela concessão da bolsa para o desenvolvimento do projeto.

Bolsa: PIBIC / FAPESB

Referências

- GRAY, E.J. & SMITH, D. L. Intracellular and extracellular PGPR: commonalities and distinctions in the plant-bacterium signaling processes. *Soil Biology And Biochemistry* 37: 395-412, 2005.
- SARAF, M.; RAJKUMAR, S.; SAHA, T. Perspectives of pgrp in Agri-Ecosystems. In: Maheshwari, D.K. K. (Ed.). *Bacteria in Agrobiolgy: Crop Systems*. Heidelberg: Springer-Verlag, Cap. 13, p. 361- 385. 2011.
- QUEIROZ, B. P. V.; AGUILAR-VILDOSO, C. I.; MELO, I. S. Visualização *in vitro* da colonização de raízes por rizobactérias. *Summa Phytopathol.*, 32(1): 95-97, 2006.
- WELLER, D.M.; ZABLOTOWICZ, R. Recent results from field and greenhouse trials on biological control of diseases with obvious, visual and typical symptoms. In: FIRST INTERNATIONAL WORKSHOP ON PLANT GROWTH-PROMOTING RHIZOBACTERIA, 1., 1987, Orillia. *Proceedings of the First International Workshop on Plant Growth-Promoting Rhizobacteria*. Orillia: Kloepper, J., 1987. p. 10-16.
- SAHARAN, B. S.; NEHRA, V. Plant Growth promoting rhizobacteria: a critical review. *Life Sciences and Medicine Research*. 2011.

Rizobactérias halotolerantes isoladas de plantas ocorrentes em solos salinos na região de Euclides da Cunha-BA

Wilza Fagundes Cerqueira, wilzafagundes@hotmail.com, Adailson Feitoza De J Santos, adailsonmicrobiologia@gmail.com

Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias, Campus XXII, Euclides da Cunha
Engenharia Agrônômica

Palavras-Chave: Salinidade; rizobactérias, solos

Introdução

A salinização dos solos representa um sério problema, pois tem limitado a produção agrícola mundial, uma vez que pode afetar a fisiologia das plantas cultivadas, trazendo efeitos ao crescimento e desenvolvimento vegetal (SERTÃO, 2005; CORADINI, 2008). O objetivo do presente trabalho foi selecionar e quantificar rizobactérias halotolerantes associadas a *Caesalpinia pyramidalis* Tul em solos salinos na região de Euclides da Cunha-BA.

Metodologia

Para isolamento e seleção de rizobactérias halotolerantes foram realizadas diluições seriadas de 10⁻¹ a 10⁻⁶ e plaqueadas nos meios de cultivo: TSA e King, B entre 0,5 e 2,5 M de NaCl em triplicata. Após o período de crescimento foram realizadas as quantificações em UFC ml⁻¹. As colônias morfológicamente distintas foram preservadas em glicerol 50% e mantidas a -20° C. Foi realizado a caracterização *in vitro* dos isolados halotolerantes quanto a capacidade em tolerar temperaturas elevadas de 37 a 58° C, coloração de Gram, capacidade de colonização radicular de acordo com a metodologia descrita por Queiroz et al., (2006), habilidade em produzir exopolissacarídeos e a capacidade em formar endósporos através da coloração com verde malaquita. Para indução de promoção de crescimento *in vivo*, foi utilizado, como planta modelo, o feijão da variedade carioca, sendo adicionado 10 mL do inóculo bacteriano diretamente no solo e quinzenalmente (2 vezes) a inoculação foi repetida. O solo foi saturado com 60 mM de NaCl, para simular uma condição de solo salinizado.

Resultados e Discussão

Nos três pontos de coleta amostrados, foi possível obter 52 isolados morfológicamente distintos. Destes, 100% cresceram sem a adição de NaCl, 42,4 %, 38,4%, 9,6% e 5,7% conseguiram crescer em 0,5 M, 1 M, 1,5 M, 2 M e 2,5 M de NaCl, respectivamente. Quanto a capacidade em tolerar temperaturas elevadas, 100% dos isolados cresceram na temperatura de 28° C utilizada como controle, e 63 % cresceram em temperatura de 58° C. No teste de colonização radicular de plântulas de feijão comum, 71 % dos isolados foram positivos. No teste de produção de exopolissacarídeos, 70% tiveram a capacidade de produzir este composto, 11% não produziram, e 19%

não conseguiram crescer em meio específico. Das estirpes isoladas, 94% são Gram positivas, destas, 51% foram capazes de produzir endósporos. No teste *in vivo*, realizado em condições de casa de vegetação, das variáveis submetidas a análise de tolerância a salinidade em plantas de feijão comum, o isolado CK5.1 apresentou incremento significativo, influenciando na massa fresca e seca da raiz.

Conclusões

As bactérias isoladas da rizosfera da *Caesalpinia pyramidalis* apresentaram potencial em tolerar salinidade e produzir mecanismos que podem estimular o crescimento vegetal em condições ambientalmente estressantes.

Agradecimentos

A FAPESB pela concessão da bolsa.

Bolsa: PIBIC / FAPESB

Referências

- CORADINI, R. Salinização na cultura do arroz. Santa Maria, 2008.
QUEIROZ, B. P. V.; AGUILAR-VILDOSO, C. I.; MELO, I. S. Visualização *in vitro* da colonização de raízes por rizobactérias. *Summa Phytopathol.*, 32(1): 95-97, 2006.
SERTÃO, M. A. J. Uso de corretivos e cultivo do capim *Urochloa* (*Urochloa mosambicensis* (Hack.) Dandy) em solos degradados do Semi-árido. 75f. (Dissertação – Mestrado) Universidade Federal de Campina Grande. Brasil, 2005.

Avaliação de bactérias promotoras de crescimento em plantas no desenvolvimento e aclimatização de gérberas.

Emanuele Peixoto Cordeiro, emanueleuneb2012@gmail.com, Cristiane Domingos Da Paz, dapazcd@yahoo.com
Departamento de Tecnologia e Ciências Sociais, Campus III, Juazeiro
Agronomia

Palavras-Chave: Cultura de tecido, BPCPs, Aclimatização

Introdução

A micropropagação destaca-se como a técnica mais adequada na propagação de gérbera (BHARGAVA et al., 2013), sendo que ao final do processo in vitro as plantas são transferidas para casa de vegetação visando à aclimatização. No sentido de propiciar melhores condições a essas plantas, pesquisas têm sido realizadas com bactérias promotoras de crescimento em plantas (BPCP) com resultados favoráveis na sobrevivência e redução do período de aclimatização (BALDOTTO et al. 2010).

O objetivo deste trabalho foi avaliar o potencial das BPCP na aclimatização de gérbera cv Essandre e do híbrido não comercial DTCS – 1.

Metodologia

O experimento foi realizado no laboratório de Biotecnologia e na casa de vegetação no DTCS/CAMPUS III - UNEB, município de Juazeiro, BA. Isolados bacterianos designados de B10, B12 e B21 foram avaliados com relação à promoção de crescimento em plantas micropropagadas de gérbera cv. Essandre e no híbrido não comercial DTCS-1. No cultivo in vitro utilizou-se meio de cultura com sais inorgânicos e vitaminas de MS (MURASHIGE e SKOOG, 1962). Na aclimatização as plântulas foram cultivadas em copos descartáveis contendo substrato Plantmax®, e inicialmente cobertas com copo descartável transparente visando a manutenção da umidade (SOUZA et al., 2008). As gérberas foram irrigadas via solo com 4 aplicações semanais da suspensão bacteriana (A530= 0,5) e avaliadas após 30 dias por meio da contagem do número de folhas, comprimento da parte aérea, comprimento e número de raízes principais, clorofila A e B. Utilizou-se o delineamento inteiramente casualizado com 2 cultivares, 12 repetições e 4 tratamentos constituídos de T1 – Controle; T2 – bactéria B10; T3 – bactéria B12 e T4 – bactéria B21. Todas as análises foram realizadas no software Statistix 9. Os dados de número de folha e número de raízes foram transformado em raiz quadrada ($x+1$).

Resultados e Discussão

As duas cultivares submetidas ao processo de aclimatização com os isolados bacterianos B10, B12 e B20, e a testemunha tiveram 100% de sobrevivência. As plantas inoculadas não diferiram significativamente da testemunha com relação ao comprimento médio da

parte aérea. Em relação ao comprimento médio da raiz não houve diferença significativa entre os tratamentos na cultivar Essandre, e no híbrido DTCS -1 as plantas inoculadas com a bactéria B10 tiveram média maior que a testemunha. Em relação ao número médio de raízes os tratamentos não diferiram significativamente no DTCS-1, contudo em Essandre as plantas inoculadas com as bactérias B12 e B21 tiveram médias superiores à testemunha. A bactéria B12 proporcionou maior número médio de folhas em plantas de Essandre e a bactéria B10 em plantas de DTCS-1. Quanto à clorofila observou-se que todas as plantas inoculadas com bactérias do híbrido DTCS-1 possuíam maiores conteúdos das clorofilas A e B do que a testemunha, mas, nas plantas de Essandre essa diferença foi observada apenas na clorofila B. Esta ação das bactérias promotoras na produção de clorofila também foi encontrada por Baldotto et al. (2010) na seleção de BPCP no abacaxizeiro. As bactérias B10, B12 e B21 foram selecionadas como promotoras de crescimento em tomate (CORDEIRO, 2015) e verificou-se nos resultados obtidos que foram capazes de favorecer as plantas de gérbera na fase de aclimatização.

Conclusões

As bactérias B10, B12 e B21 apresentam potencial na promoção de crescimento na fase de aclimatização de plantas de gérberas, cultivar Essandre e do híbrido DTCS-1.

Agradecimentos

UNEB

Bolsa: PIBIC / CNPq

Referências

- BALDOTTO, L.E.B., Baldotto, M.A., Olivares, F.L., Viana A.P., Smith, R.B. (2010) Seleção de bactérias promotoras de crescimento no abacaxizeiro cultivar Vitória durante a aclimatização. Viçosa. Revista Brasileira de Ciência do Solo., 34:349-360.
- BHARGAVA, B.; DILTA, B. S.; GUPTA, Y.C. (2013) Gupta Studies on micropropagation of gerbera (Gerbera jamesonii Bolus). Indian Journal of Applied Research. 3:8-11.
- CORDEIRO, E. P.; da Paz, C. D. Propriedades intrínsecas de rizobactérias e avaliação da germinação e vigor de tomate submetidas à microbiolização de sementes. In: JORNADA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UNEB, 19, 2015, Salvador, ANAIS XIX JORNADA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA. Salvador: EDUNEB, 2015. p. 144-145.
- MURASHIGE T, SKOOG F (1962) A revised medium for rapid growth and bio assays with tobacco tissue cultures. Physiologia Plantarum 15:473-497.
- SOUZA A. S.; SOUZA F.V. D.; SANTOS-SEREJO J. A.; JUNGHANS T. G.; SILVA NETO H. P. (2008). Um sistema simples, eficiente e de baixo custo para a aclimatização de plantas micropropagadas de mandioca. Embrapa, Nº 36. Abril.

ÓLEOS ESSENCIAIS NA ESTERILIZAÇÃO EM MEIO DE CULTURA NA MICROPROPAGAÇÃO DE GERBERA HÍBRIDA CV. ESSANDRE

Brenda Lima Ribeiro, brenda_bjtf@hotmail.com, Cristiane Domingos Da Paz, dapazcd@yahoo.com

Departamento de Tecnologia e Ciências Sociais, Campus III, Juazeiro

Engenharia Agrônômica - Bacharelado

Palavras-Chave: Gerbera, óleos, micropropagação

Introdução

A premência de reduzir custos no cultivo *in vitro* tem levado a pesquisa por novos procedimentos, principalmente, nas técnicas de assepsia. O objetivo do trabalho foi determinar a dose mínima inibitória em meio de cultura dos óleos essenciais de salvia (*Salvia esclarea*) e citronela (*Cymbopogon nardus*), bem como avaliar a resposta das gerberas cv. Essandre em meio MS, com a concentração de sais reduzida à metade e esterilizado com óleo essencial de gengibre (*Zingiber officinale*).

Metodologia

Dois experimentos foram conduzidos no Laboratório de Biotecnologia, Departamento de Tecnologia e Ciências Sociais– DTCS do Campus III – UNEB em Juazeiro-Bahia. O primeiro experimento consistiu na determinação da dose mínima inibitória dos OEs de salvia e citronela utilizadas nas diferentes concentrações, adicionadas ao meio de cultura e distribuída em frascos de cultivo, consistindo dos seguintes tratamentos: T1: (controle I): meio e vidrarias sem esterilização, T2 (controle II): meio e vidrarias com esterilização térmica por autoclave, T3: esterilização do meio com OE de citronela 0,25%, T4: esterilização do meio com OE de citronela 0,5%, T5: esterilização do meio com OE de citronela 1,0%, T6: esterilização do meio com OE de salvia 0,25%, T7: esterilização do meio com OE de salvia 0,5%, T8: esterilização do meio com OE de salvia 1,0%.

No segundo experimento utilizou-se o OE de gengibre na esterilização de meio de cultura e avaliou-se o desenvolvimento *in vitro* de gerbera cv. Essandre, na fase de multiplicação. Usou-se a dose mínima inibitória de 0,5% (PAES, 2016). Os tratamentos foram T1: (controle I): esterilização térmica por autoclave, T2: esterilização com OE de gengibre a 0,5%. As variáveis analisadas na fase de multiplicação foram peso fresco da touceira (PFT), altura das brotações da touceira (ABT) e número de folhas por touceira (NFB). Utilizou-se a transformação raiz quadrada na variável número de folhas. O experimento foi conduzido em delineamento inteiramente casualizado, com dois tratamentos, dez repetições e uma parcela, cada parcela representada por uma planta. Os dados foram submetidos à análise de variância e as médias comparadas pelo teste de Tukey a 0,05 de significância com o auxílio do programa winstart, do departamento

de estatística da Universidade Federal de Pelotas(UFPEL-RS).

Resultados e Discussão

Analisando o efeito das diferentes concentrações dos óleos essenciais de citronela e salvia, no controle dos contaminantes, encontrou-se a dose mínima inibitória de 1% do OE de salvia, porém o OE e citronela não teve efeito esterilizante em nenhuma das doses testadas. No controle I, houve 100% de contaminação, já no controle II não houve nenhum tipo de contaminação. No segundo experimento não houve diferença significativa em todas as variáveis analisadas, segundo o teste de Tukey a 0,05 de probabilidade nos tratamentos de esterilização Autoclavado e com Óleo essencial de Gengibre, na concentração de 0,5%, tendo o peso fresco da Touceira uma média geral de 1,17 g, o número de folhas da Touceira transformados por raiz quadrada com média geral de 4,25 e altura das brotações da Touceira com 2,16 cm.

Conclusões

O OE de salvia na concentração de 1,0% mostrou-se eficiente na eliminação de microrganismos, já o óleo essencial de citronela provou ser ineficiente em todas concentrações analisadas.

As gérberas multiplicadas em meio MS com concentração de sais reduzida à metade com 0,25% de OE de gengibre mostrou padrões de crescimento semelhantes quando comparadas às plantas obtidas do meio autoclavado.

Agradecimentos

Ao grupo de pesquisa, aos colegas colaboradores Anderson, Cinthia e Antônio, e a Dra. Joselita Cardoso de Souza.

Bolsa: PIBIC / FAPESB

Referências

PAIS, A.K.L.; Micropropagação de Gérberas por meio de esterilização química e avaliação das bactérias promotoras de crescimento no desenvolvimento das mudas. 2016. 76 p. (Dissertação de Mestrado) – Mestrado em Horticultura irrigada, Universidade do Estado da Bahia, Juazeiro. 2016.

Estudo da ação do extrato de *Mimosa tenuiflora* sobre *Xanthomonas campestris* pv. *viticola* (Nayudu) Dye

Josineide Edinalva Pereira, josineide.pereira@outlook.com, Cristiane Domingos Da Paz, dapazcd@yahoo.com

Departamento de Tecnologia e Ciências Sociais, Campus III, Juazeiro

Engenharia Agrônômica - Bacharelado

Palavras-Chave: cancro bacteriano, jurema preta, antimicrobiano

Introdução

O cultivo da videira (*Vitis* spp.) na região do Vale do Submédio do São Francisco tem grande importância sócio econômico. Entretanto, sua produtividade vem sendo afetada pelo cancro bacteriano, doença causada por *Xanthomonas campestris* pv. *viticola* (Nayudu) Dye., que constitui a principal doença bacteriana da videira na região (MALAVOLTA et al., 1999).

Em razão dos prejuízos causados pela bactéria em videiras e de relatos de efeitos antimicrobiano do extrato de *Mimosa tenuiflora*, o presente trabalho teve por objetivos avaliar o efeito antimicrobiano do extrato aquoso da casca de *Mimosa tenuiflora* frente a *X. campestris* pv. *viticola*.

Metodologia

O experimento foi conduzido no laboratório de fitopatologia do DTCS – UNEB/Campus III, Juazeiro – BA.

O extrato aquoso de *M. tenuiflora* foi obtido pelo método de maceração. O isolado de *X. campestris* pv. *viticola* (Xcv) foi cultivado em meio de cultura NYDA por 48 horas a 28°C em BOD para a realização da suspensão bacteriana.

No primeiro bioensaio, foi utilizada suspensão de Xcv na concentração de 5×10^8 ufc/ ml (A580=0,4), diluída até 10^8 . O extrato adicionado ao meio NYDA foi testado quanto à inibição do crescimento bacteriano nas concentrações: 0,50; 1,00; 1,50; 2,00; e 5,00 mg.mL⁻¹. Com os resultados, determinou-se a concentração mínima inibitória (CMI). A partir da CMI, definiu-se a ação do extrato (Bactericida ou bacteriostática).

No teste de eficiência, utilizou-se a menor concentração do extrato que apresentou efeito inibitório frente a Xcv nas concentrações de: 10^9 , 10^{10} , 10^{12} e 10^{14} ufc/mL. A eficácia do extrato foi determinada pela fórmula $E(\%) = [N^a \text{ de colônias no tratamento}] / [N^a \text{ de colônias no controle}] \times 100$ (WYDRA et al., 2004).

Resultados e Discussão

A Xcv apresentou sensibilidade ao extrato que inibiu completamente a multiplicação da bactéria a partir da concentração de 1,00 mg.mL⁻¹. Ao reduzir a concentração do extrato observou-se crescimento de Xcv, sendo a concentração de 1,00 mg.mL⁻¹ a CMI, apresentando atividade bacteriostática.

No teste de eficiência, o extrato apresentou alto percentual de controle de Xcv até a concentração de

10^{10} ufc.mL⁻¹ (Tabela 1).

Tabela 1. Eficiência do extrato de *Mimosa tenuiflora* em diferentes concentrações de *Xanthomonas campestris* pv. *viticola* in vitro.

Tratamentos	Unidade formadora de colônias (ufc)			
	10^5	10^{10}	10^{12}	10^{14}
	Médias do n° de colônias/concentração			
Tratamento controle	405	572	641	813
Extrato (1mg.mL ⁻¹)	61	116	394	628
Inibição (%)	84	79	38	22

Segundo Miranda, (2011), apenas é possível detectar Xcv em videiras com 48 horas do enriquecimento da população bacteriana utilizando suspensão na concentração de 10^8 ufc.mL⁻¹. Contudo, o extrato mostrou potencial bacteriostático em concentração bem acima da necessária para detectar os sintomas do cancro bacteriano. O efeito bacteriostático do extrato de jurema preta sobre Xcv pode ser justificada devido à forte presença de taninos em toda parte da planta, principalmente na casca (Paes et al., 2006). Segundo Monteiro et al., (2005), os taninos atuam formando complexo com proteínas e íons metálicos, inibem enzimas e afetam a utilização de vitaminas proporcionando efeito antimicrobiano e antifúngico.

Conclusões

O extrato aquoso da casca de *M. tenuiflora* apresentou atividade bacteriostática sobre *Xanthomonas campestris* pv. *viticola* in vitro na concentração de 1,00 mg.mL⁻¹, indicando o potencial de uso no manejo alternativo de fitopatógenos.

Agradecimentos

Aos meus amigos de equipe pela ajuda concedida. Ao Programa de Bolsa de IC da UNEB. À Fapesb.

Bolsa: PIBIC / FAPESB

Referências

- MALAVOLTA JUNIOR, V.A.; ALMEIDA, I.M.G.; SUGIMORI, M.H.; RIBEIRO, I.J.A.; RODRIGUES NETO, J.; PERES, E.J.P.; NOGUEIRA, E.M.C. Ocorrência de *Xanthomonas campestris* pv. *viticola* em Videiras no Brasil. *Summa Phytopathologica*, v.25, n.3, p.262-264, 1999.
- MIRANDA, T.D. OTIMIZAÇÃO DA PCR PARA DETECÇÃO DE *Xanthomonas campestris* pv. *viticola* EM VIDEIRAS ASSINTOMÁTICAS. Brasília, 2011.
- MONTEIRO, J. M.; ALBUQUERQUE, U. P. DE; ARAÚJO, E. DE L. Taninos: Uma abordagem da química à ecologia. *Química Nova*, v. 28, n. 5, p. 892-896, 2005.
- PAES, J.B., DINIZ, C.E.F., MARINHO, I.V., LIMA, C.R. Avaliação do potencial tanífero de seis espécies florestais de ocorrência no Semi-árido brasileiro. *Cerne*, v. 12, (3), p. 232-238, 2006.
- WYDRA, K. et al. A diagnostic medium for the semi-selective isolation and enumeration of *Xanthomonas axonopodis* pv. *vignicola*. *European Journal of Plant Pathology*, Dordrecht, v.110, n.10, p.991-1001, 2004.

Cofermentação do glicerol pelas leveduras *Saccharomyces cerevisiae* e *Whickerhamomyces anomalus*

Daiane Alves De Souza, daianny72@hotmail.com, Gervasio Paulo Da Silva, gpaulosilva@yahoo.com.br

Departamento de Educação, Campus VII, Senhor do Bonfim

Licenciatura Em Ciências Biológicas

Palavras-Chave: Biodiesel, Etanol, Leveduras

Introdução

O biodiesel é um biocombustível adicionado em diferentes proporções ao diesel fóssil. Durante a produção do biodiesel, é gerado glicerol como subproduto, representando um problema para as usinas devido ao grande volume produzido. A bioconversão do glicerol em produtos com maior valor agregado é uma das aplicações promissoras para o glicerol, a partir do qual pode se obter proteína microbiana, intermediários químicos, fármacos e cosméticos (DA SILVA et al., 2009). O objetivo deste trabalho foi avaliar o potencial de bioconversão do glicerol em etanol, em cofermentação pelas leveduras *Saccharomyces cerevisiae* e *Whickerhamomyces anomalus*.

Metodologia

Foram avaliadas as leveduras *S. cerevisiae* SC52 e *W. anomalus* CCC32. A fermentação foi conduzida em frascos de 250 mL, contendo 100 mL de meio YM modificado (g/L: extrato de levedura, 3; extrato de malte, 3; peptona, 5; glicerol, 20), utilizando 5% (v/v) de inóculo. Os frascos foram incubados em shaker rotatório a 150 rpm e 30°C. O crescimento foi determinado por espectrofotometria a 600 nm (DO_{600}) e os produtos da fermentação foram determinados em HPLC.

Resultados e Discussão

Em meio YM, modificado pela substituição da glicose pelo glicerol, a levedura *S. cerevisiae* SC52 apresentou DO_{600} igual a 6,95, enquanto que para *W. anomalus*, a DO_{600} foi de 17,41. *S. cerevisiae* SC52 é uma excelente produtora de etanol a partir de sacarose, mas não utiliza eficientemente o glicerol como fonte de carbono (consumo de apenas 3 g/L), produzindo 0,75 g de etanol/L, provavelmente a partir de outras fontes de carbono presentes no meio. A partir de 20 g de glicerol/L, *W. anomalus* CCC32 produziu 3,87 g de etanol/L, consumindo todo o substrato em 120 h. No teste de cofermentação do glicerol, no qual as duas leveduras foram inoculadas simultaneamente no mesmo frasco, foi produzido 4,9 g de etanol/L (Figura 1), enquanto a DO_{600} foi de 15,21, consumindo praticamente todo o substrato.

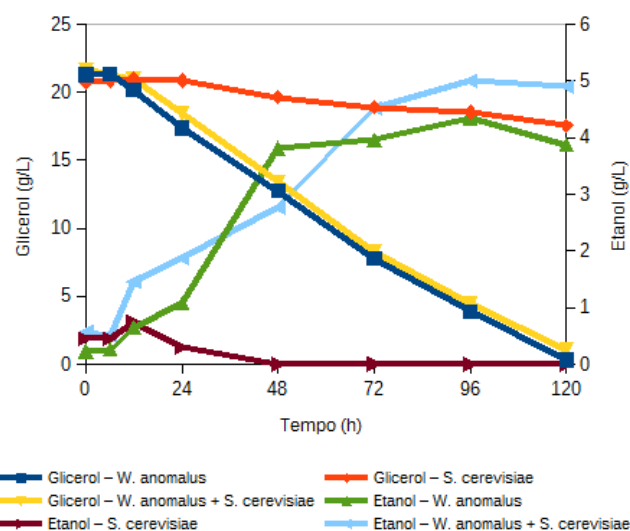


Figura 1. Fermentação do glicerol e produção de etanol por *S. cerevisiae* e *W. anomalus*, isoladamente e em cofermentação, em meio YM modificado, em shaker a 150 rpm e 30°C.

Conclusões

A levedura *S. cerevisiae* SC52 não utiliza eficientemente o glicerol como fonte de carbono; a produção de etanol a partir do glicerol por esta cepa depende de novos estudos, como a clonagem de genes da via de utilização do glicerol. *W. anomalus* CCC32 cresce eficientemente em glicerol, sendo etanol o principal produto da fermentação. Novos estudos são necessários para determinar as condições ótimas para a bioconversão do glicerol em etanol por esta levedura.

Agradecimentos

A Deus pelo dom da vida, a meu orientador Gervásio Paulo da Silva pelo apoio e suporte na realização desse trabalho e à FAPESB pela bolsa de Iniciação Científica.

Bolsa: PIBIC / FAPESB

Referências

DA SILVA, G. P.; MACK, M.; CONTIERO, J. Glycerol: A promising and abundant carbon source for industrial microbiology. *Biotechnology Advances*, v. 27, n. 1, p. 30-39, 2009.

PRODUÇÃO DE BIOMASSA MICROBIANA (SINGLE CELL PROTEIN – SCP) POR LEVEDURAS, A PARTIR DO GLICEROL

Queliane Souza Cruz, queliane_cruz@hotmail.com, Gervasio Paulo Da Silva, gpaulosilva@yahoo.com.br

Departamento de Educação, Campus VII, Senhor do Bonfim

Licenciatura Em Ciências Biológicas

Palavras-Chave: Proteína microbiana, Biodiesel

Introdução

A conversão microbiana do glicerol em produtos de maior valor agregado, como biomassa (proteína microbiana) e biomoléculas, é uma das alternativas para a valorização de toda a cadeia produtiva do biodiesel (DA SILVA et al., 2009). Este estudo teve como objetivo, determinar o potencial de produção de biomassa (Proteína microbiana ou single cell protein – SCP) por leveduras, a partir do glicerol como fonte de carbono.

Metodologia

Cinco isolados de leveduras foram avaliadas: *Candida pseudointermedia* CAC01, *Rhodotorula mucilaginosa* CCC31, *Whickerhamomyces anomalus* CCC32, *Trichosporon asahii* EPB13 e *Aureobasidium pullulans* EBJ31, em meio extrato de levedura e malte modificado (YM, com glicose sendo substituída por glicerol), em pH 4, suplementado com micronutrientes e tiamina. As leveduras foram repicadas em Erlenmeyer de 500 mL, contendo 200 mL de meio, sendo o inóculo de 5% (v/v). Os frascos foram incubados em shaker rotatório a 150 rpm e 33°C, por 96 h. A densidade óptica das culturas foi determinada a 600nm e ao final da fermentação, as amostras foram centrifugadas para separação da biomassa e determinação da concentração de proteínas, pelo método de Bradford.

Resultados e Discussão

Em ordem decrescente, a densidade óptica das culturas foi: *R. mucilaginosa* CCC31 (18,8), *W. anomalus* CCC32 (17,0), *A. pullulans* EBJ31 (13,4), *C. pseudointermedia* CAC01 (12,5) e *T. asahii* EPB13 (6,3). A cepa que apresentou maior consumo de glicerol foi *W. anomalus* (18,4 g/L), seguida por *R. mucilaginosa* (10,1 g/L), *A. pullulans* (7,3 g/L), *T. asahii* (6,4 g/L) e *C. pseudointermedia* (6,3 g/L). As maiores concentrações de proteínas na biomassa foram observadas com *T. asahii* (15,151 µg/mL ± 0,35) e *C. pseudointermedia* (11,245 µg/mL ± 0,30). Para os demais isolados, essa concentração foi a seguinte: *A. pullulans* (6,661 µg/mL ± 1,62), *W. anomalus* (6,014 µg/mL ± 1,99) e *R. mucilaginosa* (5,575 µg/mL ± 0,61) (Figura 1). Não foi observado uma relação direta entre crescimento e concentração de proteínas na biomassa microbiana.

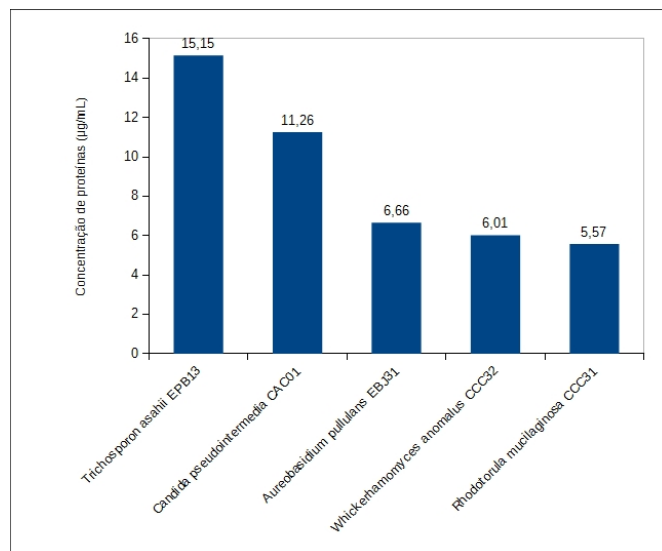


Figura 1. Concentração de proteína total na biomassa de diferentes leveduras, a partir do crescimento em glicerol.

Conclusões

As cepas *T. asahii* EPB13 e *C. pseudointermedia* CAC01 apresentaram maior concentração de proteína do que os demais isolados, desta forma apresentando maior potencial para a produção de proteína microbiana a partir do glicerol. A produção de proteínas por estes isolados deve ser avaliada em novos estudos, como em meio mineral, sob novas condições de crescimento e em glicerol bruto. Ainda, deve ser determinado o teor de lipídeos e o perfil de aminoácidos das proteínas.

Agradecimentos

A Deus, pelo dom da vida, a meus pais, pelo apoio e ajuda durante toda a regência da bolsa, a meu esposo Pedro, pelo incentivo e ajuda, a meus colegas de laboratório e ao meu orientador pelos ensinamentos transferidos.

Bolsa: PIBIC / FAPESB

Referências

DA SILVA, G. P.; MACK, M.; CONTIERO, J. Glycerol: A promising and abundant carbon source for industrial microbiology. *Biotechnology Advances*, v. 27, n. 1, p. 30–39, 2009.

SENSIBILIZAÇÃO DE ALUNOS E PROFESSORES DO ENSINO FUNDAMENTAL DOS MUNICÍPIOS DA COSTA DAS BALEIAS: FORMAÇÃO DE MULTIPLICADORES EM PRESERVAÇÃO AMBIENTAL DAS PRAIAS

Julia Apolinária Casagrande, julia_casagrande2010@hotmail.com, Jorge Luiz Fortuna, jfortuna@uneb.br

Departamento de Educação, Campus X, Teixeira de Freitas

Licenciatura Em Ciências Biológicas

Palavras-Chave: Praias, Preservação, Ensino.

Introdução

Poluição das praias trata-se não só de uma complicação ambiental, mas, principalmente de saúde. A importância das praias relaciona-se a convivência social da população sendo ligada inicialmente ao lazer e promoção de saúde da população. Segundo Hurst et al. (2002) milhares de pessoas adquirem doenças durante um simples banho de mar ou mesmo ao se deitar em areias de praias contaminadas. Este projeto propôs amenizar esses impactos ambientais e sociais causados pela poluição das praias, para tanto é imprescindível que sejam formados cidadãos críticos, conscientes e responsáveis em relação à preservação ambiental. O presente projeto teve como objetivo sensibilizar estudantes e professores(as) das escolas dos municípios da Costa das Baleias, através de oficinas e palestras, quanto à importância da preservação das praias.

Metodologia

Foram realizados encontros (oficinas e palestras) nas escolas municipais do ensino fundamental dos municípios da Costa das Baleias. Após as palestras foram oferecidas: Oficina 1 ("O que tem em suas mãos?") Utilizou-se mini placas de Petri descartáveis com Ágar Nutriente, nestas foram pressionados os dedos das mãos dos estudantes para a observação do crescimento de fungos e bactérias. Outra placa ficava aberta durante a palestra. Estas placas foram deixadas na responsabilidade do(a) professor(a) da turma. Oficina 2 ("Você já viu microrganismos?") Visualização, ao microscópio óptico, de lâminas previamente preparadas com bactérias Gram-negativas e Gram-positivas, além da visualização de diferentes colônias de bactérias e fungos em placas de Petri.

Foram confeccionados fôlderes e cartazes contendo informações sobre práticas que devem ser incorporadas pela população tanto para a preservação das praias quanto para o bom convívio social entre os frequentadores desses ambientes.

Resultados e Discussão

As atividades realizadas nas escolas atraíram o público presente para o tema e permitiu um contato mais direto para melhor explicação da importância de se preservar as praias, além de informar sobre os diversos tipos de microrganismos encontrados e a partir de que material

eles são provenientes, sinalizando os problemas que estes causam a saúde humana.

No município de Prado foram realizadas cinco palestras, em cada participaram 40 estudantes. Em Alcobaça foi realizada uma palestra com 200 estudantes. Em Caravelas foi realizada palestra durante Feira Cultural que ocorria na escola, participaram aproximadamente 70 estudantes e membros da comunidade em geral. As palestras também aconteceram cinco vezes no Festival das Baleias (Prado), com a participação de 100 alunos. Para 40 estudantes do município de Nova Viçosa, palestra e oficina ocorreram no Laboratório de Microbiologia da UNEB. Nestes encontros foram identificados alguns dos principais problemas de desequilíbrio ambiental existentes no território brasileiro e no Extremo Sul baiano, além da observação da relação entre desequilíbrio ambiental e saúde. A grande maioria dos estudantes que participou das oficinas não tinha realizado nenhum contato com o microscópio óptico. Isto foi possível durante a Oficina 2. Tal fato atraiu a atenção e despertou ainda mais a curiosidade dos participantes. Além do microscópio, os estudantes também tiveram a chance de observarem, placas de Petri com meio de cultura contendo colônias bacterianas e fúngicas.

Conclusões

Foi possível formar uma rede de multiplicadores sobre ciência, tecnologia, ambiente, saúde e qualidade de vida, sensibilizando e instrumentalizando os estudantes e educadores para uma reflexão crítica e o desenvolvimento de ações em sua comunidade em relação aos problemas ambientais encontrados nas praias.

Agradecimentos

Ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pelo apoio financeiro à pesquisa. Ao Programa Institucional de Bolsa de Iniciação Científica (PIBIC) pelas bolsas.

Bolsa: PIBIC / CNPq

Referências

HURST, J. C.; KNUDSEN, G. R.; MCINERNEY, M. J.; STETZENBACH, L. D.; WALTER, M. V. (Eds.). Manual of Environmental Microbiology. 2. ed. ASM Press. Washington D.C., 2002.

AVALIAÇÃO MICROBIOLÓGICA DAS AREIAS E DA ÁGUA DAS PRAIAS DOS MUNICÍPIOS LITORÂNEOS QUE FORMAM A COSTA DAS BALEIAS

Luma Ferreira França, lu.ffrancac@hotmail.com, Jorge Luiz Fortuna, jfortuna@uneb.br

Departamento de Educação, Campus X, Teixeira de Freitas

Licenciatura Em Ciências Biológicas

Palavras-Chave: Coliformes, Balneabilidade, Enterococos

Introdução

A água é um dos principais meios de veiculação de doenças infecciosas e parasitárias, porém a areia também é uma fonte importante de transmissão destas, sendo que as crianças, idosos e imunodeprimidos são os mais sensíveis. Este trabalho teve como objetivo avaliar a qualidade de balneabilidade das areias e da água das praias dos municípios litorâneos que formam a Costa das Baleias, no extremo sul do estado da Bahia, através dos seguintes indicadores microbiológicos de contaminação: enumeração de coliformes termotolerantes; contagem de *Enterococcus* spp.; e contagem de fungos filamentosos e leveduras.

Metodologia

As coletas das amostras das areias e da água do mar foram realizadas nas principais praias dos municípios da Costa das Baleias (Caravelas; Prado; Alcobaça; Mucuri; Nova Viçosa). Realizaram-se coletas de amostras das areias (zona seca e zona úmida) e da água do mar. Nas zonas de areia seca e areia úmida foi traçado uma linha imaginária à costa e retirou-se três sub-amostras em três diferentes pontos equidistantes 15 m. Depois de homogeneizada estas sub-amostras constituíram uma amostra composta representativa da área em estudo. A coleta da água foi efetuada em cada praia, onde também ocorreram as coletas das areias, na sua zona central. Os frascos foram identificados e transportados para o Laboratório de Microbiologia do Campus X da Universidade do Estado da Bahia (UNEB), em recipientes isotérmicos contendo gelo.

Resultados e Discussão

Em relação aos coliformes termotolerantes na água das praias, todas encontram-se próprias, sendo 33 (82,5%) classificadas como Excelente; quatro (10%) em Muito Boa e três (7,5%) Satisfatória. Porém, a contagem de enterococos indicou que 14 (35%) amostras de água das praias encontravam-se Impróprias em relação à balneabilidade, não sendo recomendado seu contato primário de acordo com a Resolução CONAMA nº 274 (BRASIL, 2000). Das 26 (65%) amostras de água Próprias, em relação aos enterococos, todas foram classificadas como Excelente.

De acordo com a enumeração de coliformes termotolerantes em areias, apenas duas (5%) amostras apresentaram a areia seca com valores acima dos padrões estabelecidos e uma (2,5%) em areia úmida.

Em relação aos níveis de contaminação por enterococos, 14 (35%) das amostras de areia seca e 18 (45%) em amostras de areia úmida apresentaram valores acima do recomendado.

Sobre o nível de contaminação por fungos, 16 (40%) das amostras de areia seca e 15 (37,5%) de areia úmida apresentaram contagem acima do recomendado. Não existe legislação para os níveis toleráveis de fungos em águas, porém, caso seja considerado o mesmo que para as areias ($>1,0 \times 10^5$ UFC/100 mL), apenas três (7,5%) amostras de água estariam com contagem acima do recomendado.

Utilizando-se a análise de variância (teste de Tukey) verificou-se que houve diferença significativa ($p < 0.001$) entre os valores encontrados de contaminação pelos respectivos microrganismos pesquisados e entre o nível de contaminação da água e das areias analisadas (TABELA 1).

TABELA 1. Resultado das Médias e Desvio Padrão da contagem de microrganismos em diferentes locais de coleta de amostras.

LOCAIS DE COLETA	MICRORGANISMOS (log NMP/100 mL ou g)			
	Coliformes Totais	Coliformes Termotolerantes	Enterococos	Fungos
Água	0,9953 ^a ±1,40	0,4712 ^a ±1,04	1,3603 ^{a,b} ±1,86	3,1721 ^{c,d} ±1,46
Areia Seca	2,8467 ^c ±1,91	1,2427 ^{a,b} ±1,63	2,4802 ^c ±1,62	4,4449 ^e ±1,76
Areia Úmida	2,8769 ^c ±1,63	1,4068 ^b ±1,78	2,6737 ^c ±1,57	4,3519 ^e ±1,54

^{a, b, c, d, e} letras iguais, médias semelhantes pelo teste de Tukey ao nível de 5% de probabilidade

Conclusões

As águas e areias das praias analisadas apresentaram níveis de contaminação relevantes em relação à higiene-sanitária das praias.

Agradecimentos

Ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pelo apoio financeiro à pesquisa. Ao Programa Institucional de Bolsa de Iniciação Científica (PIBIC) pelas bolsas.

Bolsa: PIBIC / CNPq

Referências

BRASIL. Conselho Nacional do Meio Ambiente (CONAMA). Resolução nº 274, de 29 de novembro de 2000. Revisa os Critérios de Balneabilidade em Águas Brasileiras.

CIÊNCIAS
DA SAÚDE

MANIFESTAÇÕES HEPATOBILIARES EM PACIENTES COM DOENÇA DE CROHN EM UM CENTRO DE REFERÊNCIA EM SALVADOR/BA

Juliana Silva, ju12silva@hotmail.com, Genoile Oliveira Santana Silva, genoile@uol.com.br

Departamento de Ciências da Vida, Campus I, Salvador

Medicina - Bacharelado

Palavras-Chave: Doença de Crohn; Doença Inflamatória Intestinal; Manifestações Hepatobiliares; Hepatite.

Introdução

A doença de Crohn (DC) é um tipo de doença inflamatória intestinal (DII) e atualmente está em ascensão epidemiológica no mundo [1]. Manifestações hepatobiliares (MHB) podem acometer os portadores de DC e geralmente estão associadas à terapêutica, como hepatotoxicidade e reativação de hepatites virais, à má absorção intestinal, à mecanismos imunológicos e genéticos, entre outros.

São escassos os estudos que abordaram esse tema. Assim, o objetivo dessa pesquisa foi avaliar a frequência, características epidemiológicas e clínicas das MHB em pacientes com de DC.

Metodologia

Estudo transversal, aprovado pelo comitê de ética, realizado de agosto/2015 a maio/2016, com entrevista aos pacientes maiores de 18 anos e revisão de prontuários, no Hospital Geral Roberto Santos (HGRS) em Salvador-BA. As variáveis foram analisadas pelo programa estatístico SPSS, versão 21.0, com aplicação da média, desvio padrão e frequência.

Resultados e Discussão

Foram entrevistados 141 pacientes, com média de idade de 42,0 anos (DP±14,2). Desse total, 63,1% (89) eram do sexo feminino e 21,3% (30) apresentaram MHB. Doença ileal ocorreu em 18,4% (26) colônica em 39,7% (56) ileocolônica em 36,9% (52) e 5% (7) não tinham localização definida.

As manifestações hepatobiliares (MHB) ocorreram em 21,3% (30) dos pacientes. Para os hábitos de vida, 23,3% (7) tinham história de etilismo e desses 6,7% (2) são etilistas atuais.

Das MHB avaliadas, 23,3% (7) ocorreram antes do diagnóstico da DC, 20% (6) concomitante e 60% (18) após o diagnóstico, sendo que em alguns casos, o paciente apresentou mais de uma MHB. Colelitíase ocorreu em 7,8% (11); esteatose/esteatohepatite 7,8% (11); colangite esclerosante primária (CEP) 2,8% (4); hepatotoxicidade medicamentosa 2,1% (3), por metotrexato 1(um) dos casos; hepatite-autoimune (HAI) 0,7% (1); hepatite B 0,7% (1); hepatite C 0,7% (1) e doença hepática alcoólica 0,7% (1).

Na amostra com CEP (4), 75% (3) eram homens, 100% com localização da doença ileocolônica e média de idade foi de 46,7 anos (DP ±11,7). É bem descrito a associação de manifestações exteintestinais e envolvimento ileocolônico, mas não foi observado em

nossa revisão, a descrição detalhada da CEP de acordo com a localização da doença [2; 3]. Além da presença de um caso, em nosso estudo, de sobreposição de síndromes de CEP com HAI, o que é bastante raro.

A frequência de esteatose/esteatohepatite relatada foi menor que a descrita na Hungria em 2003 (19,3%) [2], o que pode estar relacionado com o tempo de seguimento de 25 anos desse estudo.

Em relação a sorologia, para hepatite B (N = 72), 33,3% (24) apresentaram imunidade vacinal e 4,1% (3) apresentaram contato prévio com o vírus B. Para o vírus da hepatite C (N=93) 3,2% (3) apresentaram anti-HCV positivo. Observou-se pequena frequência de indivíduos vacinados para hepatite B e o dobro de portadores de hepatite C, comparados a população geral (1,4%) [4].

Conclusões

As MHB inespecíficas mais frequentes em portadores de DII foram esteatose/esteatohepatite e colelitíase. A CEP foi a MHB específica mais frequente, acometendo homens jovens e com DC ileocolônica. Nesse sentido se faz necessário utilizar métodos de avaliação da função hepática e alterações biliares no seguimento de pacientes com DC, bem como orientação sobre os hábitos de vida em relação a evitar ingestão alcoólica. A sorologia viral é importante para indicar vacinação quando necessário e identificar a possibilidade de reativação da doença durante o tratamento da DC.

Agradecimentos

A Profª Genoile Santana e a Drª Renata Nóbrega pela orientação e incentivo; à equipe de DII do HGRS e aos pacientes pela disponibilidade em colaborar; aos colegas e a FAPESB/UNEB pela oportunidade.

Bolsa: PIBIC / FAPESB

Referências

- [1] Victoria CR et al. Incidence and prevalence rates of inflammatory bowel diseases, in Midwestern of São Paulo state, Brazil. Arq Gastroenterol. 2009; 46(1): 20-25.
- [2] Laszlo L et al. Association of extraintestinal manifestations of inflammatory bowel disease in a province of western Hungary with disease phenotype: Results of a 25-year follow-up study. World J Gastroenterol October 15, 2003; 9 (10): 2300 - 2307.
- [3] Mota ES et al. Manifestações Extra-Intestinais em Doença de Crohn e Retocolite Ulcerativa: Prevalência e Correlação com o Diagnóstico, Extensão, Atividade, Tempo de Evolução da Doença. Rev bras de coloproctologia 2007; 27(4): 349-363.
- [4] Boletim epidemiológico. Hepatites virais. Ministério da Saúde. Depart de DST, Aids e Hepatites Virais. 2012. Ano III, nº01: 19-46.

MANIFESTAÇÕES HEPATOBILIARES EM PACIENTES COM RETOCOLITE ULCERATIVA EM UM CENTRO DE REFERÊNCIA EM SALVADOR/BA

Beatriz Silva Brito, beatrizbrito5@hotmail.com, Genoile Oliveira Santana Silva, genoile@uol.com.br

Departamento de Ciências da Vida, Campus I, Salvador

Medicina - Bacharelado

Palavras-Chave: Retocolite ulcerativa, doença inflamatória intestinal, manifestações hepatobiliares, colangite esclerosante primária.

Introdução

A Retocolite Ulcerativa (RCU), um dos tipos de doença inflamatória intestinal, pode se apresentar com sintomas intestinais característicos (como diarreia, sangue e muco nas fezes, tenesmo retal) e com manifestações extra-intestinais (MEI). Dentre essas, destacamos as alterações hepatobiliares por levarem, não raramente, a graves complicações. Destacamos a Colangite Esclerosante Primária (CEP), considerada uma condição pré-maligna para o desenvolvimento da colangiocarcinoma. O objetivo desse estudo foi avaliar a frequência, características epidemiológicas e clínicas das manifestações hepatobiliares (MHB) em pacientes com RCU.

Metodologia

Estudo transversal realizado de agosto/2015 a maio/2016, com aplicação de questionário e revisão de prontuários em centro de referência de DII em Salvador-BA. Na análise da atividade aplicamos o índice de Lichtiger, que leva em consideração o número de evacuações durante o dia (diarreias), se há diarreia noturna, sangue visível nas fezes, incontinência fecal, dor abdominal, abdome dolorido, auto avaliação do bem-estar geral e se há necessidade de drogas antidiarreicas. Classificação de Montreal para extensão de doença. Utilizado o programa SPSS, versão 21.0.

Resultados e Discussão

Foram avaliados 165 pacientes, sendo 60,6% (n=100) do sexo feminino, com uma média de idade de 45,5 anos (± 13). A média de idade ao diagnóstico foi de 37,9 anos (± 11).

Foi observado que 71,5% (n=118) estavam em remissão clínica, 25,5% (n=42) estavam em atividade da doença e 3% (n=5) em atividade grave.

De acordo com a classificação de Montreal 16,4% (n=27) tiveram proctite, 40,6% (n=67) colite esquerda, 34,5% (n=57) colite extensa e, 8,5% (n=14) não tinham a classificação definida. Tiveram diagnóstico de manifestação hepatobiliar 18,2% (n=30), destes, 23,3% (n=7) tiveram o diagnóstico antes da DII, 66,7% (n=20) após e 20% (n=6) concomitante ao da DII, no entanto, houve pacientes que tiveram mais de uma manifestação hepatobiliar. As manifestações hepatobiliares presentes foram: esteatose hepática com 6,7% (n=11), colelitíase com 5,5% (n=9), CEP com

3,6% (n=6), hepatotoxicidade com 1,8% (n=3), hepatite B com 0,6% (n=1), hepatite C com 0,6% (n=1) e fibrose hepática também com 0,6% (n=1). A análise da classificação de Montreal em pacientes com diagnóstico da manifestação hepatobiliar mostrou que 18,5% (n=5) tinham proctite ulcerativa, 37% (n=10) tinham colite esquerda e 44,4% (n=12) tinham colite extensa.

Em relação aos marcadores das sorologias virais para hepatites B e C, 16,4% (n=27) tinham anti-Hbs positivo e 0,6% (n=1) tinha anti-HCV positivo.

Conclusões

As manifestações hepatobiliares, na sua maioria, ocorreram após o diagnóstico da RCU. Além disso, foram mais frequentes na colite extensa, como já é amplamente descrito na literatura. CEP, colelitíase e esteatose hepática foram as manifestações mais presentes. Além disso, observou-se pequena parcela dos portadores de RCU vacinados para hepatite B e pequeno número de portadores de hepatite C.

Agradecimentos

A Deus por proporcionar essa conquista. Agradeço carinhosamente à Profª Genoile pela oportunidade, dedicação, apoio e aprendizado adquiridos. À toda equipe de DII do HGRS pela colaboração nos estudos e na pesquisa. Aos parceiros da pesquisa por toda a contribuição no desenvolvimento das atividades e pelo convívio diário. Ao PICIN/UNEB.

Bolsa: PICIN / UNEB

Referências

1. Ferguson A, Ghosh S, Shand A. Regular review: Ulcerative colitis. *BMJ*. 2000; 320(7242):1119–23.
2. Zaltman C. Doença inflamatória intestinal: qual a relevância da doença no Brasil? *Cad Saude Publica*. 2007; 23(DII):992–3.
3. Mota ES; Kiss DR; Teixeira MG; Almeida MG; Sanfront FA; Habr-Gama A; Cecconello I. Manifestações Extra-Intestinais em Doença de Crohn e Retocolite Ulcerativa: Prevalência e Correlação com o Diagnóstico, Extensão, Atividade, Tempo de Evolução da Doença. *Revista brasileira de coloproctologia*. 2007; 27(4): 349-363.
4. Silva BC, Lyra AC, Santana GO, et al. Epidemiology, demographic characteristics and prognostic predictors of ulcerative colitis. *World J Gastroenterol*. 2014 Jul 28; 20(28): 9458–67.
5. Teixeira MG, Brunetti NC, Rosoky RM, et al. Manifestações extra-intestinais da retocolite ulcerativa. *Rev bras Colo-proct*, 1988; 8(2): 45-49.
6. Torres JRN, Santiago RR, Prudente ACL, et al. Colangiocarcinoma associado a Retocolite Ulcerativa: relato de caso e revisão de literatura. *Rev bras. colo-proctol*. 2010; 30(1): 87-91.

Manifestações esofagogástricas em pacientes com doenças inflamatórias intestinais (DII) em centro de referência de Salvador/BA

Isaac Neri De Novais Silva, ysaakneri@hotmail.com, Genoile Oliveira Santana Silva, genoile@uol.com.br

Departamento de Ciências da Vida, Campus I, Salvador

Medicina - Bacharelado

Palavras-Chave: Doença inflamatória intestinal; manifestações esofagogástricas; retocolite ulcerativa e doença de Crohn

Introdução

Os pacientes com doenças inflamatórias intestinais, incluindo principalmente doença de Crohn (DC) e retocolite ulcerativa (RCU), podem apresentar manifestações esofagogástricas. Poucos estudos comparam a frequência destes sintomas na DC e RCU. O exame endoscópico tem papel fundamental no diagnóstico e manejo dos pacientes com DII, pois permite avaliar as características, a extensão e a gravidade das lesões. O objetivo do estudo foi descrever as manifestações esofagogástricas em pacientes com doença inflamatória intestinal em um centro de referência da Bahia.

Metodologia

Estudo transversal realizado no período de agosto de 2015 a julho de 2016. A coleta de dados foi por um questionário objetivo, revisão de prontuários, laudos das EDA's e biópsias. Avaliadas variáveis do ponto de vista epidemiológico, clínico e endoscópico. As variáveis foram analisadas utilizando o pacote estatístico SPSS versão 21.0.

Resultados e Discussão

Foram avaliados 306 pacientes, sendo 62% (n=191) do sexo feminino. O sexo feminino também foi mais prevalente tanto na DC (63,1%) quanto na RCU (60,6%). Os principais sinais e sintomas no momento do diagnóstico, relatados foram: diarreia(87,2%), dor abdominal(78,4%), urgência à evacuação(79,4%), hematoquezia(71,6%), fezes com muco(70,4%), tenesmo(59,5%), massa abdominal(11,1%), distensão abdominal(50,5%), desnutrição(47,4%), insônia(46,4%), sintomas obstrutivos(42,3%), náuseas(37,9%), vômitos(25,6%) doença perianal(22,7%), fístula(15,5%), fissura(8,9%), abcesso(6,9%) e anemia(52,9%). Dos 306 pacientes analisados, 141 tinha diagnóstico de DC e 167 diagnóstico de RCU. Da amostra total, 59,1% apresentaram alguma manifestação esofagogástrica. A frequência e os tipos de manifestações relatados foram as seguintes: pirose(29,2%); dor epigástrica(24,9%); dispepsia(26,2%); plenitude pós prandial(23,9%); distensão abdominal(26,3%); náuseas(17,4%); aftas orais(11,5%); regurgitação(13,4%); vômitos(5,2%); melena(3,9%); disfagia (3,9%); odinofagia(2,3%) e hematêmese (2%). 25 pacientes foram submetidos à

EDA, sendo 17 do sexo feminino (68%) e 08 do sexo masculino(32%). Na amostra, 72% dos pacientes tinham queixas gástricas, as mais frequentes: empachamento pós prandial(40%), pirose(40%), epigastria(32%), distensão abdominal(20%), regurgitação(16%), e disfagia(4%). Dos 07 pacientes assintomáticos, 06 (85%) apresentaram achados na EDA. Os achados comuns foram gastrite erosiva(37,5%), enantematosa(12,5%), esofagite erosiva(18,8%), duodenite erosiva(12%) e duodenite enantematosa(8%). Dessa amostra, até o momento, foram analisados 08 resultados de biópsias. A infecção por HP foi detectada em 37,5%. A presença de gastrite crônica com HP negativo foi encontrada em 62,5%. Foi evidenciada gastrite crônica em 87,5% e duodenite em 12,5%. Foi verificado apenas 01 paciente com EDA e biópsias normais.

Conclusões

Manifestações esofagogástricas são frequentes em pacientes com DII. Pacientes sem queixas do TGIS podem apresentar alterações na EDA. As manifestações devem ser atentamente questionadas, uma vez que podem comprometer a qualidade de vida desses pacientes, independente do grau de atividade inflamatória da DII.

Agradecimentos

Aos pacientes pela confiança e disponibilidade. À Prof^a Dra Genoile, pela oportunidade, empenho e inspiração ética e profissional. Ao brilhante grupo de pesquisa formado pelos colegas e médicas do hospital e a minha casa formadora – UNEB – pela oportunidade singular de uma formação diferenciada.

Bolsa: PIBIC / FAPESB

Referências

1.Mota, Erodilho Sande; Kiss, Desidério Roberto. Fonte: Rev. bras. coloproctol;27(4): 349-363 out.-dez. 2007. 2. Lemberg DA, Clarkson CM, Bohane TD, Day AS: Role of esophagogastroduodenoscopy disease. J Gastroenterol Hepatol 2005.

Avaliação da qualidade de vida em pacientes oncológicos usuários do sistema único de saúde.

Agda Santana Costa, agda.sancosta@gmail.com, Manoela Carrera Martinez Cavalcante, manoela_p@hotmail.com

Departamento de Ciências da Vida, Campus I, Salvador
Fonoaudiologia

Palavras-Chave: Qualidade de vida, Sistema Único de Saúde, Oncologia

Introdução

Nas últimas décadas o termo qualidade de vida (QV) vem ganhando cada vez mais espaço nas diversas áreas do conhecimento, sobretudo na área de saúde. No campo da saúde a QV possui um caráter mais instrumental, utilizada para fornecer aos profissionais de saúde um retorno sobre suas práticas e intervenções em saúde. Do diagnóstico ao pós-tratamento do câncer o sujeito enfrenta diversas alterações que trazem mudanças significativas em sua qualidade de vida.

Metodologia

Participaram do estudo pacientes acometidos pelo câncer de cabeça e pescoço (CCP) em tratamento oncológico por meio de radioterapia exclusiva ou associada à quimioterapia na Unidade de Alta Complexidade em Oncologia (Unacon) das Obras Sociais Irmã Dulce, com idade mínima de 18 anos que aceitaram participar da pesquisa por meio da assinatura do termo de consentimento livre e esclarecido. Antes do início do tratamento foram aplicados dois questionários para a realização do estudo: Um socioeconômico e um sobre Qualidade de Vida -UWQOL (VARTANIAN, 2006).

Resultados e Discussão

Participaram do estudo 38 pacientes com diagnóstico de câncer na região de cabeça e pescoço, a maioria do sexo masculino (60,5 %), com média de idade igual a 57 anos. Apenas 39,4 % eram do sexo feminino, com média de idade igual a 63 anos. Segundo a literatura o câncer de cabeça e pescoço (CCP) acomete ambos os sexos, porém é de 3 a 4 vezes mais frequentes em homens do que em mulheres (VILAR E MARTINS, 2012); (INCA, 2008); (SANTOS ET AL, 2012). O tipo de câncer mais encontrado neste estudo foi o de laringe, representando 21% do total. A maioria dos pacientes possuía o hábito de fumar, não houve diferença no grupo de etilista. Dos 38 participantes, 17 (44,7 %) possuíam esses hábitos combinados. Sendo este o principal fator etiológico para o desenvolvimento do CCP (VILAR E MARTINS, 2012). A maioria dos pacientes foram submetidos ao tratamento radioquimioradioterápico (65,7%). O protocolo terapêutico para o CCP depende de vários fatores, desde localização e estadiamento do tumor até o estado clínico do paciente (CAMPANA ET AL.

2013). **Em relação à avaliação da qualidade de vida foram encontrados os seguintes resultados:** A análise sobre qualidade de vida indicou que os domínios com maior prejuízo foram: Ansiedade recreação e dor respectivamente. E os mais preservados, foram: saliva, ombro e deglutição. O acompanhamento clínico de pacientes oncológico revela sintomas de ansiedade e depressão desde a fase diagnóstica do câncer (BERGEROT ET. AL 2014). Para a última questão (aberta) a maioria optou por não responder (65,7%) e apenas 34,2 % responderam e acrescentaram questões de ordem familiar e outros problemas de saúde.

Conclusões

O impacto na qualidade de vida do paciente oncológico antecede o início do tratamento. É imprescindível acompanhar a qualidade de vida destes sujeitos de forma longitudinal, acompanhando as modificações da QV nos diferentes períodos que estes enfrentam.

Agradecimentos

Ao edital de Redes da FAPESB - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia (nRED0025/2014). À Instituição de fomento do programa FAPESB, referente à bolsas de iniciação científica (Nº BOL1715/2015). À Unidade de Alta Complexidade em Oncologia (Unacon) Nossa Senhora de Fátima, Obras Sociais Irmã Dulce. À toda equipe de pesquisa e aos voluntários que se dispuseram a participar da pesquisa.

Bolsa: PIBIC / FAPESB

Referências

- 1 VARTANIAN, J.G.; ET AL. Brazilian-portuguese validation of the University of Washington Quality of life questionnaire for patients with head and neck cancer. *Head & Neck*. v.28,n.12. p 1115-1121, 2006.
2. SANTOS, R. A.; ET.AL. Avaliação Epidemiológica de Pacientes com Câncer no Trato Aerodigestivo Superior: Relevância dos Fatores de Risco Álcool e Tabaco. *Revista Brasileira de Cancerologia* v. 58, n.1, p.21-29, 2012.
3. INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER (BRASIL). Estimativa da incidência e mortalidade por câncer no Brasil, Rio de Janeiro, 2008. Disponível em: URL: <http://www.inca.org.br>.
4. CAMPANA, I.G.; GOIATO, M.C. Tumores de cabeça e pescoço: epidemiologia, fatores de risco, diagnóstico e tratamento. *Revista Odontológica de Araçatuba*. v.34, n.1, p. 20-26, 2013.
5. VILAR, C.M.C.; MARTINS, Í.M. Câncer de cabeça e pescoço. In: Sabas Carlos Vieira et al. *Oncologia Básica*. . ed. Teresina, PI: Fundação Quixote p. 9-22. 2012.
6. BERGEROT C. D.; LAROS, J.A.; ARAUJO, T.C.C.F. Avaliação de ansiedade e depressão em pacientes oncológicos: comparação psicométrica. *Psico-USF*. v.19, n.2, p.187-97, 2014.

Qualidade de vida em deglutição de pacientes com câncer

Raquel De Santana Oliveira Marques, raquel_oliveira93@hotmail.com, Manoela Carrera Martinez Cavalcante, manoela_p@hotmail.com

Departamento de Ciências da Vida, Campus I, Salvador

Fonoaudiologia

Palavras-Chave: Câncer de cabeça e pescoço; Qualidade de Vida; Deglutição.

Introdução

Distúrbios da deglutição podem afetar significativamente a qualidade de vida do indivíduo, visto a sua relação com aspectos físicos, emocionais e socioculturais. Para muitos a alimentação simboliza socialização, aproximação com familiares e amigos, prazer ao desfrutar dos alimentos preferidos(1). Para adaptar-se a essa condição, pode sentir constrangimento, frustrações e isolamento social(2). O estudo teve como objetivo investigar a qualidade de vida em deglutição (QVD) de pacientes oncológicos, usuários do Sistema Único de Saúde.

Metodologia

Após submissão e aprovação do projeto pelo CEP do Hospital Santo Antônio – Obras Sociais Irmã Dulce sob parecer de nº 1.215.616, todos os pacientes assinaram o TCLE. Os critérios de inclusão foram indivíduos portadores de neoplasias malignas na região de cabeça e pescoço e idade mínima de 18 anos. Foram excluídos do estudo dados incompletos. Utilizou-se questionário socioeconômico para caracterizar a amostra do estudo e para avaliar o impacto da disfagia sobre a qualidade de vida, foi aplicado o questionário M. D. Anderson Dysphagia Inventory (MDADI) constituído por 20 questões que avaliam quatro sub-escalas: global, emocional, funcional e física. A pontuação varia de 0 a 100, quanto maior a pontuação, melhor funcionamento nas atividades de vida diárias e na qualidade de vida.

Resultados e Discussão

Trinta e oito pacientes fizeram parte do estudo, destes, 24 do sexo masculino (63,1%), e 14 do sexo feminino (36,8%). A média de idade foi de 59,5 anos (variação 30 – 101), assim como demonstrado pela literatura, em que a faixa etária de risco se encontra entre 50 a 60 anos de idade(3,4). Quanto às características socioeconômicas, destacou-se estado civil casado (47,4%), primeiro grau incompleto (47,4%), autodeclarado pardo (57,9%), com renda familiar mensal de até um salário mínimo (42,1%), casa própria (81,6%) e autônomo (29%). De acordo com dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística(5), a maior incidência de analfabetismo ocorre entre homens (9,0%), de cor preta ou parda (11,8%) e com idade acima dos 65 anos (27,2%). A localização do tumor mais comum foi na laringe (15,8%), seguido de língua (13,2%), cérebro (13,2%), orofaringe (10,5%), cavidade

oral (7,8%), rinofaringe (5,3%), tireoide (5,3%), parótida (5,3%) e outros que juntos somaram 18,4%. De acordo com a literatura, o câncer de laringe acomete predominantemente homens(6). Houve prevalência de tabagistas (60, 5%) ou etilistas (53%) e 47% dos pacientes eram tabagistas e etilistas. Está comprovado cientificamente que o tabagismo e o etilismo são os principais fatores de risco para o desenvolvimento do câncer de cabeça e pescoço(7). Os resultados do questionário MDADI demonstram pior desempenho na sub-escala física com valor médio de 77 pontos, seguido de emocional com 82 pontos, global e funcional, ambos com 83 pontos. Os valores médios encontram-se próximos à pontuação máxima de 100 pontos, indicando baixo impacto sobre a qualidade de vida em deglutição destes pacientes.

Conclusões

Houve baixa interferência na QVD dos pacientes, contudo é necessário o acompanhamento fonoaudiológico e de equipe multidisciplinar durante o tratamento e após sua finalização, visto as possíveis complicações que podem ocorrer e interferir na saúde e qualidade de vida do paciente.

Agradecimentos

Às Instituições UNEB, Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública, UFBA, Hospital Santo Antônio e a FAPESB (nRED0025/2014), ao programa PIBIC / CNPQ, referente à bolsa de Iniciação Científica.

Bolsa: PIBIC / CNPq

Referências

1. Patterson, JM, McColl E, Wilson J, Carding P, Rapley T. Head and neck cancer patients perceptions of swallowing following chemoradiotherapy. *Supportive Care in Cancer*.2015; 23(12), 3531-3538.
2. Carrara de-Angelis E, Bandeira AKC. Qualidade de vida em deglutição. In: Jotz GP, Carrara de-Angelis E, Barros APB. *Tratado de deglutição e disfagia: no adulto e na criança*. Rio de Janeiro: Revinter, 2010. cap. 58. p. 364-8.
3. Leite MAC, Nogueira DA, Terra FS. Aspectos sociais e clínicos de pacientes oncológicos de um serviço quimioterápico. *Revista Rene*. 2015; 16(1):38-45.
4. Alvarenga LM, Ruiz MT, Pavarino-Bertelli EC, Ruback MJC, Maniglia JV, Goloni-Bertollo EM. Avaliação epidemiológica de pacientes com câncer de cabeça e pescoço em um hospital universitário do noroeste do estado de São Paulo. *Rev Bras Otorrinolaringol*. 2008;74(1):68-73
5. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Síntese de indicadores sociais: Uma análise das condições de vida da população brasileira. Disponível em: <<http://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv66777.pdf>> Acesso em: 01 ago 2016.
6. Parkin DM, Bray F, Ferlay J, Pisani P. Global cancer statistics, 2002. *CA Cancer J Clin*. 2005;55(2):74-108.
7. Boffetta P, Hashibe M. Alcohol and cancer. *The lancet oncology*.2006;7: 149-156.

Triagem in silico de compostos de origem natural e sintética através do programa Autodock 4.2 para identificação de inibidores da enzima tripanotona redutase de *Leishmania infantum*

Alexandre Silva Santiago, alesantiago@live.com, Andre Lacerda Braga Teles, andrelteles@hotmail.com

Departamento de Ciências da Vida, Campus I, Salvador

Bacharelado Em Farmácia

Palavras-Chave: *Tripanotona* redutase; *Leishmania infantum*; Triagem virtual

Introdução

A leishmaniose visceral (LV) acomete anualmente 300 mil no mundo¹. Em 2013, dos 3.389 casos de LV registrados na América Latina, 90% foram no Brasil. As opções terapêuticas disponíveis contra LV, porém, apresentam sérias limitações, revelando a necessidade de novos fármacos. Para contrapor esse cenário, realizou-se a triagem in silico por acoplamento molecular, de compostos de origem sintética bem como oriundos do semi-árido brasileiro frente a enzima Tripanotona Redutase de *L. infantum* (LiTR). A enzima TR, por sua vez é vital ao parasito devido a função de proteção contra estresse oxidativo. Os melhores compostos aqui evidenciados são indicados como potenciais inibidores da LiTR e poderão guiar testes in vitro sobre a enzima isolada.

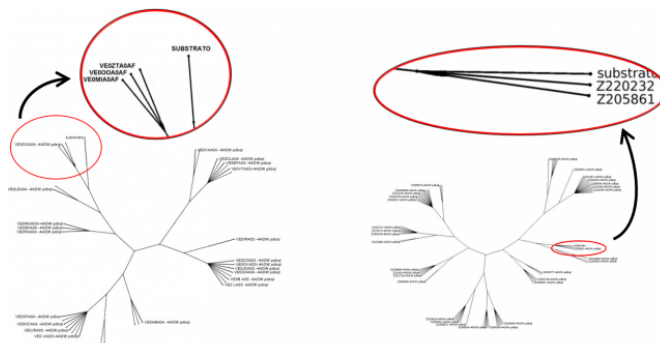
Metodologia

A região do sítio catalítico da estrutura da LiTR (PDB: 4ADW) foi considerada para os cálculos de acoplamento. Considerando o pH ótimo para catálise de 7,5, átomos de hidrogênio foram adicionados à proteína com o programa PDB2PQR. O programa AutoDock 4.2², empregado para as triagens, teve sua eficácia avaliada mediante sua capacidade em atribuir melhores pontuações a inibidores já descritos para TR em detrimento a falsos inibidores. As triagens foram conduzidas sobre os bancos de compostos oriundos de fontes naturais (NatProDB-UEFS) e sintética do tipo lead-like da plataforma on-line ZINC. Os compostos melhores ranqueados pela energia de acoplamento foram agrupados considerando as suas interações com a enzima com o programa AuPosSOM 2.1³. Compostos com interações similares às do substrato natural com a TcTR foram apontados como potenciais inibidores.

Resultados e Discussão

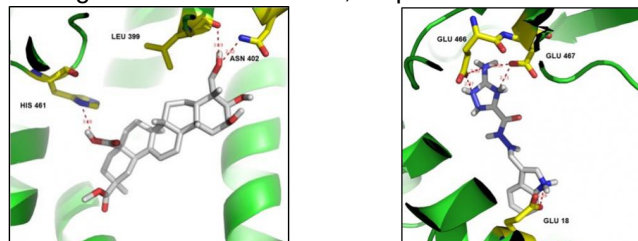
O Autodock 4.2² demonstrou AUC de 0,8 na curva ROC, demonstrando poder discriminatório para verdadeiros inibidores. A figura 1 demonstra a organização dos compostos melhores ranqueados de acordo com sua interação com a LiTR. Os compostos de origem natural identificados pertencem às espécies *Jatropha elliptica* (Pohl.) Muell. Arg; *Phytolacca thyrsoflora* Fenzl e *Chamaesyce thymifolia* (L.) Millsp. Figura 1 – organização dos compostos melhores ranqueados de origem natural e sintética,

respectivamente, de acordo com sua interação com a LiTR



A figura 2 apresenta a estrutura química de alguns dos compostos selecionados nesse trabalho.

Figura 2 – Estruturas de potenciais inibidores da LiTR de origem natural e sintética, respectivamente.



Conclusões

No presente trabalho, potenciais inibidores da LiTR foram identificados a partir de fontes naturais e sintéticas baseando-se na sua afinidade teórica com a enzima. Os compostos identificados no presente trabalho juntamente com aqueles obtidos em trabalho prévio realizado pelo nosso grupo, empregando o programa Autodock Vina⁴ contribuíam para o desenvolvimento de novas alternativas terapêuticas para o tratamento da leishmaniose.

Agradecimentos

FAPESB

Bolsa: PIBIC / FAPESB

Referências

- [1] NAGLE A. S., et al. **Chemical Reviews**. n. 114, p. 11305-11347, 2014.
- [2] Morris, G. M., et al. **Computational Chemistry** v.16, p.2785-91, 2009.
- [3] MANTSYZOV AB, et al. **Advances and Applications in Bioinformatics and Chemistry** v.5, p.61-79, 2012.
- [4] TROTT, O., OLSON, A.J. **Journal of Computational Chemistry**. v. 31, n.2, p. 455-461, 2010.

Triagem in silico, através do programa Autodock 4.2 de compostos de origem natural e sintética para identificação de inibidores da enzima tripanotona redutase de *Trypanosoma cruzi*

Laize Correia De Jesus, laizecorreiaj@gmail.com, Andre Lacerda Braga Teles, andrelteles@hotmail.com

Departamento de Ciências da Vida, Campus I, Salvador

Bacharelado Em Farmácia

Palavras-Chave: *Tripanotona redutase*; *Trypanosoma cruzi*; Triagem virtual

Introdução

A doença de Chagas afeta mais de 8 milhões de pessoas apenas em países latino-americanos, sendo o Brasil líder em número de casos em todo o continente¹. Nenhuma terapia tem se mostrado totalmente eficaz contra a doença, evidenciando a necessidade de novos fármacos para seu tratamento. Diante disso, no presente trabalho bancos de compostos sintéticos e também oriundos de fontes do semiárido baiano foram triados empregando a técnica *in silico* de acoplamento molecular visando a identificação de potenciais inibidores frente à enzima tripanotona redutase de *Trypanosoma cruzi* (TcTR), a qual é vital para a sobrevivência do parasito devido seu papel de proteção contra estresse oxidativo². Os melhores compostos evidenciados aqui são indicados como potenciais inibidores guiando testes *in vitro* sobre a TcTR e o protozoário causador da doença.

Metodologia

Os cálculos de acoplamento foram realizados no sítio catalítico da estrutura da TcTR (PDB 1BZL). Previamente, moléculas de água e ligantes foram retirados da estrutura do alvo e, sob pH 7,5, átomos de hidrogênio foram adicionados à proteína com o programa *on line* PDB2PQR. A eficiência do programa de acoplamento utilizado, AutoDock 4.2³, foi avaliada mediante sua capacidade em atribuir melhores pontuações a inibidores já descritos para TcTR em detrimento a falsos inibidores. As triagens foram conduzidas sobre os bancos de compostos oriundos de fontes naturais (NatProDB-UEFS) e sintéticos tipo *lead-like* da plataforma *on-line* ZINC. Os compostos melhores ranqueados pela energia de acoplamento foram agrupados considerando as suas interações com a enzima, etapa realizada com auxílio do software online AuPosSOM 2.1⁴, e aqueles com interações similares às do substrato natural da TcTR foram apontados como potenciais inibidores.

Resultados e Discussão

A avaliação da eficiência do programa Autodock 4.2 demonstrou curva ROCs com AUC de 0,92 demonstrando poder discriminatório para verdadeiros inibidores. Realizadas as triagens a organização conforme padrão de interação com a TcTR (figura 1) identificou compostos sintéticos e naturais

apresentando estruturas contendo anéis imidazólico e esqueletos policíclicos respectivamente (figura 2). Os compostos de origem natural identificados na triagem pertencem à espécie *Euphorbia heterophylla* L.

Figura 1. Organização dos compostos triados de acordo com o padrão de interação com a TcTR. Destaque em vermelho demonstra o agrupamento do composto natural (a) e compostos sintéticos (b) que realizam interações de maneira similar ao substrato.

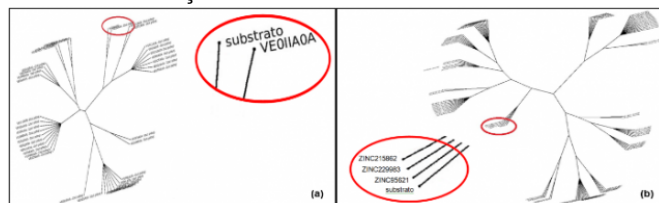
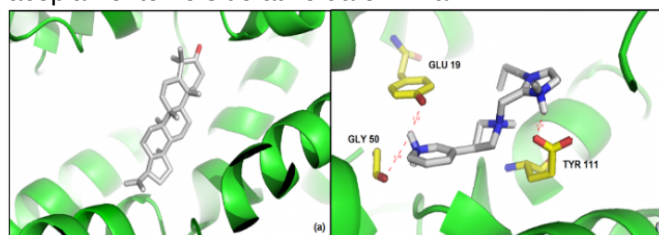


Figura 2. Estruturas de potenciais inibidores da TcTR de origem natural (A) e sintética (B) nas poses de acoplamento no sítio ativo da enzima.



Conclusões

No presente trabalho, compostos químicos de origem sintética, da plataforma ZINC, e natural do semiárido baiano, foram identificados como potenciais inibidores da TcTR através de cálculos de acoplamento molecular. Os compostos identificados no presente trabalho, juntamente com aqueles obtidos em trabalho prévio realizado pelo nosso grupo, empregando o programa Autodock Vina⁵, podem nortear ensaios *in vitro* frente à enzima isolada.

Agradecimentos

PICIN

Bolsa: PICIN / UNEB

Referências

- [1] WHO - World Health Organization. 2015.
- [2] PITA, S. S. R.; et al. *Rev. virtual Quim.* v.3, n. 4, p. 307-324, 2011.
- [3] MORRIS, G. M., et al. *Computational Chemistry*, 16: 2785-91, 2009.
- [4] MANTSYZOV AB, et al. *Advances and Applications in Bioinformatics and Chemistry*, 5, 61-79, 2012.
- [5] TROTT, O., et al. *Journal of Computational Chemistry*, v. 31, n.2, p. 455-461, 2010.

Avaliação da Cinética de Dissolução e Perfil Fitoquímico de Medicamentos Fitoterápicos Sólidos Orais, contendo Alcachofra (*Cynara scolymus*) e Marapuama (*Ptychopetalum uncinatum*)

Ramon Rodrigues Sá, ramonsa20@yahoo.com.br, Anibal De Freitas Santos Junior, afjunior@uneb.br

Departamento de Ciências da Vida, Campus I, Salvador

Bacharelado Em Farmácia

Palavras-Chave: Fitoterápicos, Dissolução, Formas Farmacêuticas, Fitoquímica

Introdução

O uso de plantas, para fins medicinais, tem despertado um grande interesse pelo conhecimento da composição química destas (SIMÕES, 2001). A química de produtos naturais e fitoquímica, tem por objetivo estudar os constituintes resultantes do metabolismo secundário das plantas, através de seu isolamento e elucidação de suas estruturas moleculares (PINTO et al., 2005). Portanto, a análise do perfil fitoquímico e a composição centesimal tornam-se ferramentas importantes (AOAC, 2010). Para avaliar a qualidade de formas farmacêuticas sólidas orais, faz-se necessário a realização de testes físicos e químicos, contidos nas Farmacopéias. O objetivo deste trabalho foi avaliar a cinética de dissolução de cápsulas contendo Marapuama (*Ptychopetalum uncinatum*) e comprimidos de Alcachofra (*Cynara scolymus*).

Metodologia

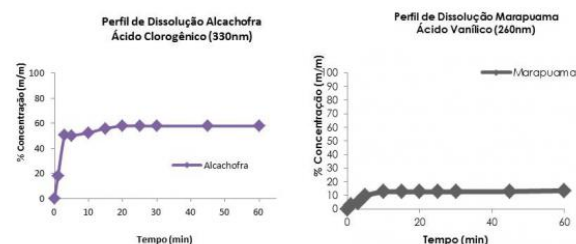
Foram utilizadas amostras de drogas vegetais e dois Fitoterápicos à base de Alcachofra e Marapuama, de dois laboratórios, comprimido (Alcachofra) e cápsula (Marapuama). Todos os testes realizados foram em triplicata e para validação do método foram usados materiais de referência da Sigma – Aldrich® Brasil (Alcachofra – Ácido Clorogênico) e (Marapuama – Ácido Vanílico). A análise fitoquímica preliminar foi realizada para Flavonoides, Taninos, Saponinas, Alcaloides e Triterpenos, de acordo com Simões (2001) e Sociedade Brasileira de Farmacognosia (SBF, 2009). A composição centesimal incluiu a determinação do teor de umidade, proteínas, lipídeos totais, carboidratos totais e cinzas. Foram realizados testes de controle de qualidade: peso médio, friabilidade, desintegração e dissolução - perfis de dissolução - (BRASIL, 2010). Compostos fenólicos foram quantificados por cromatografia líquida de alta eficiência (CLAE).

Resultados e Discussão

A análise fitoquímica apresentou resultados positivos para quatro grupos químicos, sendo apenas negativo para alcaloides. A composição centesimal foi dentro do esperado, obtendo-se maior porcentagem para carboidratos, que são responsáveis pela produção de energia do vegetal e pela biossíntese de metabolitos secundários, como exemplo de flavonoides e taninos que foram encontrados nos vegetais. Os testes do

controle de qualidade (peso médio, friabilidade e desintegração) estiveram dentro dos parâmetros da Farmacopeia Brasileira (2010). O teste do perfil de dissolução foi um estudo inédito, pois o fabricante não informou os valores de referência do princípio ativo, o que tornou mais complexo estabelecer uma relação matemática entre princípio ativo e massa. Compostos fenólicos foram determinados por CLAE, com respostas quantificáveis acima dos limites de detecção (LD) e quantificação (LQ): 0,25 e 3,14 mg L⁻¹, respectivamente.

Figura 01. Perfis de dissolução para Marapuama e Alcachofra.



Conclusões

O seguinte trabalho atendeu a todos os objetivos propostos e foi extremamente importante para trazer um incentivo para maiores pesquisas, para esta classe de medicamentos (Fitoterápicos). Destaca-se que estes dois medicamentos fazem parte da Política Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos, do Sistema Único de Saúde (SUS), sendo essencial o desenvolvimento de estudos dos constituintes químicos presentes nos mesmos, trazendo maiores informações à comunidade, no que se refere à segurança e eficácia de fitoterápicos.

Agradecimentos

À Deus, à Fapesb, ao PGQA e à UNEB.

Bolsa: PIBIC / FAPESB

Referências

- Association of Official Analytical Chemists. Official methods of analysis of AOAC international. 17a ed. Gaithersburg: AOAC International; 2000.
- BRASIL. AGENCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA. Farmacopeia Brasileira, volume 1. 5ª Ed. Brasília, 2010.
- PINTO, M.A.S. et al. Técnicas de separação e identificação aplicadas a produtos naturais. 2005.
- SIMÕES, C. M. O. et. al. Farmacognosia: da planta ao medicamento. 3 ed. Porto Alegre: Ed. da UFSC, 2001.
- Sociedade Brasileira De Farmacognosia (SBF). Curitiba, 2009. Disponível em: Acesso em: 30 de junho 2016.

AVALIAÇÃO DA CINÉTICA DE DISSOLUÇÃO DE FORMAS FARMACÊUTICAS SÓLIDAS ORAIS (REFERÊNCIA, SIMILAR E GENÉRICO) CONTENDO PROPRANOLOL, COMERCIALIZADAS EM FARMÁCIAS COMUNITÁRIAS DE SALVADOR-BA.

Adenilson Passos Conceição, deninhopassos@hotmail.com, Anibal De Freitas Santos Junior, afjunior@uneb.br

Departamento de Ciências da Vida, Campus I, Salvador

Bacharelado Em Farmácia

Palavras-Chave: Cloridrato de Propranolol; Controle de Qualidade; Biofarmácia.

Introdução

A maioria das formas farmacêuticas estão incluídas nas categorias de sólidas e semi-sólidas (GOODMAN et al, 1997). Para preparar um fármaco em uma forma farmacêutica é necessária a utilização de excipientes, os quais cumprem diversas funções, tornando mais conveniente a administração dos medicamentos (FERREIRA; VILLANOVA, 2006; 2010). Dessa forma, faz-se necessário a realização de testes físicos e químicos, contidos nas Farmacopeias, para avaliar a cinética de dissolução de comprimidos de Cloridrato de Propranolol (40 mg), garantindo a qualidade das formas farmacêuticas. O objetivo deste trabalho foi avaliar a cinética de dissolução de comprimidos de Cloridrato de propranolol (40 mg), comercializados em farmácias comunitárias, de Salvador-BA.

Metodologia

Efetua-se ensaios de controle de qualidade (peso-médio, friabilidade, desintegração e dissolução) preconizados pelas Farmacopeias Brasileira 5a. ed. (2010) e Americana (USP34, 2011) e perfis de dissolução. Foram efetuadas análises das propriedades organolépticas dos comprimidos (Referência, Genérico e Similar) e dos excipientes presentes nas especialidades farmacêuticas.

Resultados e Discussão

Dentre as amostras, encontrou-se um comprimido (Referência) partido. O medicamento similar apresentou uma maior variação de peso fora do permitido pelas Farmacopeias. Após teste de dissolução, todos os produtos avaliados apresentaram quantidades de cloridrato de propranolol dissolvidas acima de 75% da quantidade, declarada em 30 minutos conforme é preconizado; observou-se uma rápida dissolução, onde mais de 80% do fármaco já havia sido liberado em 15 minutos, dessa forma, o fator de semelhança (f_2) perde seu poder. A dissolução é demonstrada, nesse caso, apenas pelos perfis de dissolução (Figura 01). Repetiu-se o teste de dissolução (Figura 02), onde foi acrescentado Lauril éter sulfato de sódio (LESS) 1% (v v-1) um agente tensoativo ao meio de dissolução. Notou-se que o LESS influenciou de forma negativa na dissolução.

Figura 01. Perfis de dissolução dos comprimidos

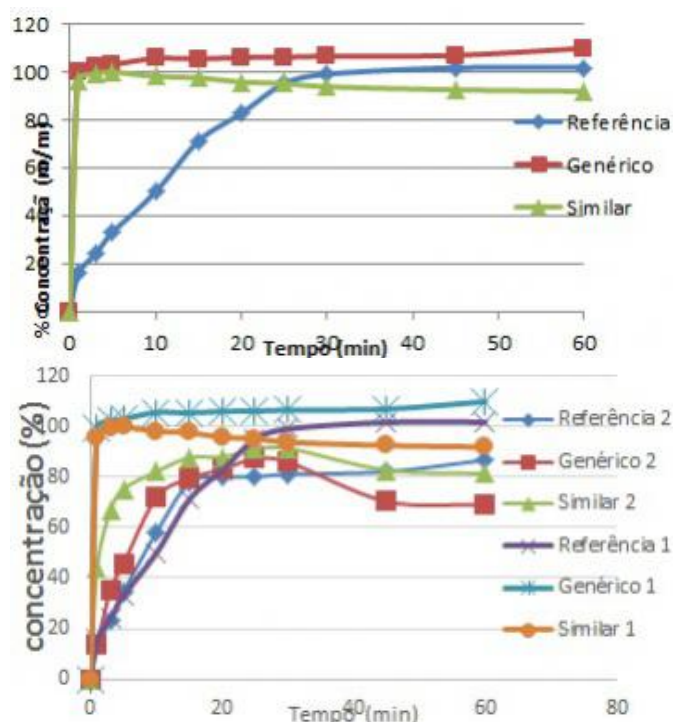


Figura 02. Perfis de dissolução dos comprimidos com LESS) 1% (v v-1)

Conclusões

Diante do exposto, nota-se que as indústrias produtoras de medicamento estão cada vez mais eficazes na produção e controle de qualidade dos medicamentos. Entretanto, devem-se ampliar os estudos biofarmacotécnico para que se obtenham medicamentos mais eficazes e seguros.

Agradecimentos

Ao CNPq, PICIN/UNEB e todos que contribuíram neste trabalho.

Bolsa: PIBIC-AF / CNPq

Referências

- FERREIRA, A. O.; VILLANOVA, J. Excipientes e adjuvantes farmacotécnicos. São Paulo, 2006.
- Farmacopéia Brasileira. 5. ed. São Paulo: Atheneu, 2010.
- FERREIRA, A. O.; VILLANOVA, J. Excipientes e adjuvantes farmacotécnicos. São Paulo, 2006.
- GOODMAN, L. S.; GILMAN, A. G.; HARDMAN, J. G. As bases farmacológicas da terapêutica. 9. ed. Rio de Janeiro: McGraw-Hill, 1997. 1436p.
- USP 30 - The United States Pharmacopeia. 30. ed. Rockville, United States Pharmacopeial Convention, Easton: Mack, 2007.

INVESTIGAÇÃO DE BIOPRODUTOS (AMIDOS) COM APLICAÇÕES BIOFARMACÊUTICAS, SOBRE A CINÉTICA DE DISSOLUÇÃO DE FORMAS FARMACÊUTICAS SÓLIDAS ORAIS

Vagner Cardoso Da Silva, vagy2903@gmail.com, Anibal De Freitas Santos Junior, afjunior@uneb.br

Departamento de Ciências da Vida, Campus I, Salvador

Bacharelado Em Farmácia

Palavras-Chave: Bioprodutos, Cinética de dissolução, Excipientes, Amido

Introdução

A Biofarmácia estuda as relações entre propriedades físico-químicas do fármaco, a forma farmacêutica e a via de administração e suas influências sobre a velocidade e o grau de absorção dos fármacos. Excipientes podem influenciar a cinética de dissolução de fármacos, sendo o amido (milho ou batata) o material de preenchimento mais utilizado em cápsulas e em comprimidos devido a propriedades desagregantes, aglutinantes, além de ser farmacologicamente inertes (BRASIL, 2010). O objetivo deste estudo foi obter "amidos alternativos" através de sementes de jambo, abacate, abóbora, munguba e jaca, do inhame e fruta-pão e, avaliar sua influência sobre a cinética de dissolução de Ibuprofeno.

Metodologia

Sementes e/ou frutos foram triturados em liquidificador na intensidade máxima, por 2 min, por duas vezes, em solução de metabissulfito de sódio (0,2% m v-1 em água). A massa obtida foi prensada em Tecido não-tecido (TNT), sendo o resíduo fibroso retornado ao liquidificador por mais 2 min. O "leite de amido" foi decantado por 4h em geladeira, dispensando a camada superior e, ressuspenso com água, seguida de filtragem a vácuo. O "amido alternativo" obtido, foi submetido à secagem em estufa a 35 °C. O material foi observado ao microscópio óptico e comparado com amidos oficiais (SCHOOCH; MAYWALD, 1968, modificado). Seis capsulas (nº 2) foram produzidas contendo "amido alternativo" + 200 mg de Ibuprofeno; três capsulas contendo somente os "amidos alternativos" em estudo e seis capsulas contendo o excipiente padrão (dióxido de silício, amido e talco/estearato de magnésio), utilizado pela farmácia magistral + 200 mg de Ibuprofeno. Traçou-se a cinética de dissolução do Ibuprofeno, em dissolutor, por 60' e 75 rpm, em tampão fosfato pH 7,2 a 37°C (Farmacopéia Brasileira, 2010 - adaptado), no intervalo de 1 a 60 min.

Resultados e Discussão

A extração dos "amidos alternativos" se demonstrou simples e fácil (exceto para as sementes de munguba e abóbora), com bom rendimento. Por microscopia óptica foi visto que os amidos de jambo, abacate e inhame tem estruturas muito semelhantes à do amido de

batata; e que os de jaca e fruta-pão tem similaridade com o de milho. No processo de montagem das cápsulas foi observado que alguns dos "amidos alternativos" apresentaram densidade diferenciada do amido de referência, como no amido de jaca, o qual foi necessário a utilização do socador para que se mantivesse a mesma massa que o da formulação de excipiente padrão. Visualmente, não houve alteração da dissolução nos testes com os diferentes "amidos alternativos", contudo diferenças quanto a turvação da água, como no jambo e no abacate, possivelmente por conta da cor castanha do amido, pela provável presença de fibras e/ou outros compostos extraídos junto com o amido, ou pela própria oxidação do amido e/ou desses compostos. Com as amostras, nos tempos referidos, foi possível traçar os perfis de dissolução de cada formulação, em triplicata, contendo os "amidos alternativos", onde se fez uma média entre eles a partir da leitura no espectrofotômetro. Comprovou-se, assim, que os amidos de jambo e jaca interferiram na liberação do fármaco. Os demais "amidos alternativos" tiveram equivalência ao excipiente padrão.

Conclusões

Os testes mostraram-se simples, pois as limitações materiais não impediram a realização das etapas, com bons resultados. Os "amidos alternativos" demonstraram equivalência biofarmacêutica frente aos amidos oficiais, favorecendo o uso destes como excipientes. Observou-se que os "amidos alternativos" aceleraram a liberação de ibuprofeno entre 2' e 3'. Os amidos de jambo e jaca tiveram maior liberação do ibuprofeno em todo o teste. Destarte, são necessários testes adicionais, *in vitro* e *in vivo*, para aquisição de dados mais detalhados sobre as características desses amidos, bem como da sua influência sobre a biodisponibilidade de fármacos, com vistas a garantir eficácia e segurança de fármacos.

Agradecimentos

A. Guedes, R. Matos, R. Sá, A. Passos e PGQA.

Bolsa: PIBIC-AF / CNPq

Referências

BRASIL. ANVISA. Farmacopeia Brasileira, volume 1. 5ª Ed. Brasília, 2010b.
SCHOOCH, T.J.; MAYWALD, E.C. Preparation and properties of various legume starches. Cereal Chm, v.45, n.6, 1968.

ANÁLISE DA ASSISTÊNCIA PRÉ-NATAL NO MUNICÍPIO DE GUANAMBI-BAHIA

Geisiane Rodrigues Paes, geisy_paes@hotmail.com, Elionara Teixeira Boa Sorte, naraboasorte@yahoo.com.br
Departamento de Educação, Campus XII, Guanambi
Bacharelado Em Enfermagem

Palavras-Chave: Atenção pré-natal; Sistema de Informação em Saúde; Indicadores de Saúde

Introdução

A atenção pré-natal adequada é considerada uma das principais ações de promoção à saúde da gestante e do feto (VETTORE et al., 2013). Nessa perspectiva, em 2000, o Ministério da Saúde (MS) instituiu o Programa de Humanização no Pré-Natal e Nascimento (PHPN) através da Portaria/GM nº 569, de 1/6/2000 (BRASIL, 2012). Dentre os requisitos utilizados para a avaliação da efetividade da assistência pré-natal oferecida estão os indicadores de processo gerados a partir do SISPRENATAL. Assim, o presente estudo objetiva analisar a assistência pré-natal no município de Guanambi-BA, a partir dos relatórios de indicadores de processo gerados pelo SISPRENATAL.

Metodologia

Trata-se de um estudo quantitativo, descritivo e transversal, baseado em dados secundários sobre a assistência pré-natal das gestantes do município de Guanambi-BA, a partir dos relatórios de indicadores de processo gerados pelo SISPRENATAL, no período de 2003 a 2013. Os dados foram analisados através da análise descritiva pelo *Microsoft Office Excel*, versão 2010. Por se tratar de um estudo de dados secundários e de acesso público, não foi necessário submetê-lo ao Comitê de Ética em Pesquisa.

Resultados e Discussão

A maior média geral (67,45%) entre os indicadores refere-se às gestantes que realizaram a 1ª consulta de pré-natal, apesar disso, o percentual encontrado mostra-se inferior a outros estudos (PAVANATTO; ALVES, 2014; SILVA et al., 2013). A falta de registros de percentuais nos anos de 2003 a 2013 revela prejuízos quanto ao acompanhamento do cadastro das gestantes do município estudado, o que também dificulta a avaliação da adequação da assistência pré-natal. A apropriação adequada dessas informações é de extrema relevância para que o gerenciamento, alocação e gasto dos recursos públicos em todos os níveis de atenção à saúde sejam feitos com parâmetros confiáveis (NEVES et al., 2014). Destaca-se neste estudo que à medida que se acrescentam critérios assistenciais nos indicadores de processo da assistência pré-natal, o percentual da média geral decresce consideravelmente, passando de 67,45% (percentual de gestantes inscritas que realizaram a primeira consulta) para 5,42% (percentual de gestantes que realizaram seis consultas de pré-natal, a consulta

de puerpério, todos os exames básicos, o teste anti-HIV, a 2ª dose ou a dose de reforço ou a dose imunizante da vacina antitetânica). Os altos valores percentuais das gestantes que receberam a 2ª dose ou a dose de reforço ou a dose imunizante da vacina antitetânica, bem como a realização dos testes anti-HIV e VDRL em relação aos outros indicadores de processo analisados revelam a valorização do modelo biomédico, tanto por parte dos profissionais de saúde quanto pelas gestantes, já que o percentual de consultas de pré-natal recomendado pelo PHPN e a adequada assistência ao puerpério foram inferiores em comparação a realização destes exames e a imunização.

Conclusões

Os baixos percentuais dos indicadores revelam que o número mínimo de consultas de pré-natal recomendado pelo PHPN, a assistência ao puerpério e a realização dos exames básicos encontram-se insatisfatórios no município estudado. Ressalta-se que profissionais responsáveis pela alimentação dos bancos de dados dos sistemas de informação em saúde devem realizá-lo de maneira responsável, para que diminuam os casos de subnotificações.

Agradecimentos

Agradeço ao Programa de Iniciação Científica, pela oportunidade de desenvolver essa pesquisa, à Secretaria de Saúde de Guanambi-BA, pelo fornecimento dos relatórios de indicadores de processo, e a orientadora Elionara Teixeira Boa Sorte, pelo aprendizado.

Bolsa: PICIN / UNEB

Referências

- BRASIL . Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Atenção ao pré-natal de baixo risco. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2012.
- NEVES, Teresa Cristina de Carvalho Lima; MONTENEGRO, Luiz Albérico Araújo; BITTENCOURT, Sonia Duarte de Azevedo. Produção e registro de informações em saúde no Brasil: panorama descritivo através do PMAQ-AB. Saúde debate, Rio de Janeiro, v.38, n.103, p. 756-770, 2014.
- PAVANATTO, Anaê; ALVES, Luciane Maria Schmidt. Programa de Humanização no Pré Natal e Nascimento: indicadores e práticas das enfermeiras. Rev Enferm UFSM, Santa Maria, v.4, n.4, p. 761-770, 2014.
- SILVA, Esther Pereira et al. Pré-natal na atenção primária do município de João Pessoa-PB: caracterização de serviços e usuárias. Rev. Bras. Saúde Mater. Infant., Recife, v.13, n.1, p.29-37. 2013.
- VETTORE, Marcelo Vianna; DIAS, Marcos; VETTORE, Mario Vianna; LEAL, Maria do Carmo. Avaliação da qualidade da atenção pré-natal dentre gestantes com e sem história de prematuridade no Sistema Único de Saúde no Rio de Janeiro, Brasil. Rev. Bras. Saude Mater. Infant., Recife, v. 13, n. 2, p. 89-100, 2013.

Avaliação termoxidativa de azeite de dendê bruto submetido à fritura por imersão com e sem adição de antioxidantes naturais.

Tamires Dos Reis Santos Pereira, tamyreys@hotmail.com, Mariangela Vieira Lopes Silva, mlopes@uneb.br
Departamento de Ciências da Vida, Campus I, Salvador

Nutrição

Palavras-Chave: Dendê; Oxidação; cebola.

Introdução

A degradação oxidativa dos lipídios consiste no maior fator contribuinte para a redução da qualidade nutricional e sensorial em alimentos com elevado teor lipídico. Tal fator produz efeitos indesejáveis como a perda da sua estabilidade, causando a diminuição de ácidos graxos essenciais e vitaminas lipossolúveis, bem como antioxidantes naturalmente presentes (SICHERI 2013).

Apesar do Azeite de Dendê Bruto (ADB) possuir antioxidantes naturais como os carotenoides e tocoferóis e tocotrienóis, a fritura do acarajé e o armazenamento do azeite por períodos prolongados, são processos que modificam e favorecem as suas reações oxidativas. A adição de compostos antioxidantes naturais, a base de extratos vegetais, pode ser uma alternativa inovadora, de baixo custo e eficaz para retardar estes processos de degradação (SICHERI 2013).

Metodologia

Foi feita a avaliação do armazenamento controlado em estufa, no qual as amostras de ADB foram divididas em controle (apenas o ADB), Padrão: adicionadas de padrão quercetina (Sigma) numa proporção de 180 mg.L⁻¹, com extrato: um grupo adicionado de extrato da casca da cebola e o outro do extrato do bulbo. Deste modo as amostras foram deixadas em estufa por um período de 48, 72, 96 e 144 horas. Com o objetivo de simular o envelhecimento por aproximadamente 10 meses (cada dia armazenado em estufa a 63°C corresponde a aproximadamente 2 meses em temperatura ambiente (SICHERI, 2013).

Depois foi feita a determinação da absorbância a 232 nm que pode, teoricamente, indicar o estado de oxidação da gordura, e a determinação da absorbância a 270 nm, que revelaria a presença de produtos de oxidação e de trienos conjugados.

Resultados e Discussão

Quando os ácidos graxos linoléico e linolênico são oxidados eles formam hidroperóxidos, e as duplas ligações dos óleos se tornam conjugadas. O mecanismo envolve a subtração do hidrogênio alicíclico, seguida pela migração da dupla ligação, resultando em dienos conjugados, os quais demonstram uma absorção intensa a 232 nm. Da mesma forma, os trienos, demonstram uma absorção a 268 nm e 270 nm (AOCS, 2004).

Observou-se discreto aumento tanto dos dienos quanto dos trienos conjugado em função do tempo de armazenamento a 63 °C. Aplicando-se ANOVA para comparação entre os tratamentos bem como comparar os valores em função do tempo, não foram observadas diferenças significativas nem entre os tratamentos (padrão e extrato da casca de cebola e o controle), tampouco cada tratamento em função do tempo.

Conclusões

A peroxidação lipídica é a principal causa de degradação e alterações em óleos, sabendo-se que a cebola é um dos vegetais que possui antioxidantes naturais e possui grande potencial inovador tecnológico pra atuar prevenindo esta oxidação a aplicação dos extratos de cebola branca e roxa e de casca de cebola branca e roxa são aplicados em amostras do azeite a fim de minimizar tais efeitos deletérios. Contudo foi observado que os extratos das cascas tanto da cebola branca, quanto da cebola roxa, são os que possuem maior teor de quercetina por grama de extrato e consequentemente maior ação protetora do o azeite de dendê bruto.

Agradecimentos

À Deus, à minha orientadora Mariângela Vieira Lopes, aos meus colegas de trabalho, CnPq e PPG.

Bolsa: PIBIC-AF / CNPq

Referências

- ALMEIDA, D. T. de. Aspectos tecnológicos e nutricionais do dendê ou óleo de palma (*Elaeis guineensis*). In: LODY, CURVELO, F. M. Uma imersão no tabuleiro da baiana: o estudo do óleo de palma bruto (*Elaeis guineensis*). 2010.03 f. Dissertação (Mestrado em Alimentos, Nutrição e Saúde) Programa de Pós-Graduação em Alimentos, Nutrição e Saúde, Escola de Nutrição, Universidade Federal da Bahia, Salvador.
- GONÇALVES, A.Q. Avaliação toxicológica de óleo de palma bruto após a fritura de acarajés. Centro Universitário Estadual da Zona Oeste – UEZO, 2012
- LEHALLE, A.L.C.;RIBEIRO M.S.S.;SILVA N.J.N; COSTA R.A. Caracterização físico-química do óleo de palma bruto (*elaeisguineenses*) comercializado em supermercados na cidade de Belém - PA.
- ROESLER, R; MALTA, L.G.; CARRASCO, R, B. et al. Atividade antioxidante de frutas do cerrado. Ciênc. Tecnol.
- SICHERI, A.P.M.P. Potencial antioxidante de extratos em sistemas modelos e na estabilidade oxidativa do óleo de soja. 2013. Dissertação (Mestrado em ciências e Tecnologias de Alimentos) Universidade de São Paulo, Escola superior de Agricultura "Luiz de Queiroz"
- TAVARES, M.; BARBÉRIO, J. C. Composição em ácidos graxos do azeite de dendê (*Elaeis guineensis* Jacq.)
- TRIGUEIRO, I. N. S.; PENTEADO, M. V. C. Características físicas, químicas e estado de oxidação de óleos de dendê brasileiros. Boletim Centro de Pesquisas de Processamento de Alimentos B.CEPPA, Curitiba, v. 11, n. 2, p. 103.

Elaboração de sachês a base de vegetais liofilizados e avaliação da sua capacidade antioxidante para uso em azeite de dendê bruto submetido à fritura

Gabriel Pereira Dorea, contasdorea@hotmail.com, Mariangela Vieira Lopes Silva, mlopes@uneb.br

Departamento de Ciências da Vida, Campus I, Salvador

Nutrição

Palavras-Chave: antioxidante; cebola; dendê; extrato

Introdução

A cebola é um constituinte de alta atividade antioxidante em função do flavonoide quercetina, que se encontra amplamente distribuída em frutas e hortaliças, sendo conhecida por sua capacidade antioxidante e terapêutica em diversas patologias (GARCÍA-ALONSO et al., 2004). Durante o processo de fritura por imersão, os óleos são continuamente expostos a vários fatores que levam a uma grande diversidade de reações químicas, podendo hidrolisar-se, formando ácidos graxos livres, monoacilgliceróis e diacilgliceróis, e/ou oxidar-se, formando peróxidos, hidroperóxidos, dienos conjugados, epóxidos, hidróxidos e cetonas (CORSINI et al., 2006a; OSAWA et al., 2010).

Metodologia

O extrato da cebola branca ou roxa e cascas branca ou roxa foi obtido por submersão a solução hidroalcoólica (1:1) por 48 horas. O Azeite de dendê bruto (ADB) foi submetido a armazenamento controlado em estufa, sendo dividido em Controle, Padrão: adicionadas de padrão quercetina (sigma) numa proporção de 180 mg.L⁻¹ e com extratos (ADB adicionado de extratos). Foram realizadas determinações de flavonoides totais expressos em quercetina, metodologia citada por Downes y col. (2010), determinação da cor pela escala CIELab e determinação de carotenoides, seguindo uma metodologia adaptada de Davies (1976).

Resultados e Discussão

A concentração de quercetina em flavanoides encontrada no extrato do bulbo da cebola branca foi de 14,97 mg.ml⁻¹ de extrato e no extrato da casca da cebola branca foi 40,53mg.ml⁻¹, aproximadamente o triplo da concentração encontrada no bulbo.

Em relação a cor na cebola roxa, observou-se que para o parâmetro h (tangente entre A e B), a presença do extrato da casca da cebola roxa apresentou diferença significativa ($p < 0,05$) em relação aos outros tratamentos. Nos tratamentos da casca da cebola branca é possível perceber diferenças significativas nos tempos 48h, 72h e 144h ($p < 0,05$) dos demais tratamentos, exceto para o H. No caso do bulbo da cebola branca, observou-se um discreto aumento dos parâmetros de cor em 48h de armazenamento e uma elevação mais pronunciada para 72h.

Avaliando-se carotenoides na cebola roxa, pode-se observar que de 48h até 72h os tratamentos, exceto o adicionado do extrato do bulbo, não apresentam diferenças significativas ($p > 0,05$) e a partir de 72h tanto padrão quanto o extrato da casca apresenta uma queda significativa ($p < 0,05$). A avaliação do efeito da adição do extrato da casca da cebola branca não apresentou um resultado esperado, pode-se inferir que a adição do extrato da casca resulte como um interferente para análise de carotenoides. No extrato do bulbo da cebola branca a amostra controle, sofre uma pequena queda de 48h a 144h, logo, não ocorreu mudança significativa ($p > 0,05$) ao decorrer do tempo e comparados com o padrão, mostram uma diferença significativa ($P < 0,05$) entre os tratamentos.

Conclusões

Pode-se concluir que a cebola é fonte de compostos antioxidantes (quercetina), notadamente na casca, tanto para a cebola roxa como para a cebola branca. É possível a utilização desses extratos como compostos antioxidantes para controle de reações de oxidação do ADB, contribuindo para estabilidade de parâmetros de cor e de carotenoides. Estudos futuros são necessários para elucidar questões que nesse estudo não puderam ser concluídas.

Agradecimentos

Agradeço a todos os professores que me incentivaram para participar do projeto, a minha professora orientadora Mariângela Vieira, aos amigos e familiares, aos técnicos e funcionários da UNEB campus 1 e Escola de Nutrição/UFBA e a FAPESB pelo incentivo as pesquisas como um todo.

Bolsa: PIBIC / FAPESB

Referências

- CORSINI, M.S.; JORGE, N. Alterações oxidativas em óleos de algodão, girassol e palma utilizados em frituras de mandioca palito congelada. *Alim. Nutr.*, Araraquara, v.17, n.1, p.25-34, 2006.
- DAVIES, B.H. Carotenoids. In: *Chemistry and Biochemistry of Plant Pigments*. L.W.T Goodwin (Ed.), vol 2. Academic Press, London, p. 38-165, 1976.
- DOWNES K, CHOPE GA, TERRY LA. Postharvest application of ethylene and 1-methylcyclopropene either before or after curing affects onion (*Allium cepa* L.) bulb quality during long term cold storage. *Postharvest Biol Technol*, v.55, p.36-44, 2010.
- GARCÍA, A. M.; PASCUAL, T. S.; SANTOS, B. C.; RIVAS, G. J. C. Evaluation of the antioxidante properties of fruits. *Foods Chemistry*, Salamanca, n. 84, p. 13-18, 2004.

Qualidade físico química de azeite de dendê bruto submetido a fritura e armazenamento controlado com e sem adição de antioxidantes naturais.

Andréia Camila Anunciação Mercês Dos Santos, andreiacamila@live.com, Mariangela Vieira Lopes Silva, mlopes@uneb.br

Departamento de Ciências da Vida, Campus I, Salvador

Bacharelado Em Farmácia

Palavras-Chave: azeite de dendê bruto, oxidação, armazenamento controlado, antioxidantes.

Introdução

O óleo de palma é amplamente utilizado na indústria de alimentos, higiene e química. Devido a sua disponibilidade e ampla aplicação, a demanda pelo óleo cresceu cerca de 55,3 milhões de toneladas entre 2012/2013, sendo atualmente o óleo vegetal mais produzido no mundo. O óleo de palma na sua forma bruta é consumido apenas no Brasil e África, sendo componente essencial da culinária baiana. (LODY, 2009). Este projeto apresenta relevância regional, pois busca produzir, de forma inovadora, uma solução para o problema da oxidação de óleos estocados e submetidos à fritura

Metodologia

O azeite de dendê bruto (ADB) foi fornecido (cerca de 60 Litros) por uma das empresas produtoras estabelecidas no Estado da Bahia. Como fontes de antioxidantes naturais foram utilizadas cebola branca e roxa, tanto o bulbo como a casca os quais foram transformadas em extrato alcoólico. Foram feitas análises de peróxido e acidez nas amostras submetidas a aquecimento (fritadeira e estufa) adicionadas de extrato de cebola. O ADB foi submetido à fritura, com e sem adição de antioxidantes e aliquotas eram tomadas em intervalos de tempo de 1 em 1 hora para análise de acidez e peróxido, num período total de 7 horas. As amostras teste foram adicionadas 1 g de cebola liofilizada antes do início do aquecimento. As amostras controle foram consideradas apenas o ADB aquecido. Foi feito também a avaliação do armazenamento controlado em estufa, no qual as amostras de ADB foram divididas em controle (apenas o ADB), Padrão: adicionadas de padrão quercetina numa proporção de 180 mg.L⁻¹, com extrato: um grupo adicionada de extrato da casca da cebola e o outro do extrato do bulbo, por um período de 48, 72, 96 e 144 horas.

Resultados e Discussão

Foi possível observar o efeito protetor que a cebola liofilizada apresentou sobre o ADB durante a fritura, pois os resultados de peróxidos na amostra adicionada de cebola liofilizada foram menores que o controle. Os resultados apresentaram diferenças significativas ao nível de 95% de confiança ($p < 0,05$). Foi observado também que o peróxido aumentou proporcionalmente

ao tempo de aquecimento. Com o passar do tempo de aquecimento os valores peróxido iam aumentando. Quanto a acidez, não foram observadas diferenças significativas entre a amostra controle (ADB) e o adicionado de cebola liofilizada. Pode-se inferir que os ácidos livres formados durante o processo de fritura se rearranjaram na formação de outros compostos polares e deste modo não foi possível determinar valores mais elevados de acidez durante o tempo de aquecimento.

Foi possível observar que nas primeiras 48 horas de armazenamento em estufa a 63°C houve um aumento de peróxidos para as amostras de azeite controle, adicionadas de extrato da casca e do extrato do bulbo da cebola roxa e branca. Porém após as 24 horas houve uma queda no valor de peróxido e a amostra de azeite adicionada do extrato da casca da cebola apresentou um comportamento estável quanto à produção de peróxido, demonstrando deste modo que o extrato da casca da cebola roxa apresentou maior proteção quanto à oxidação do azeite durante a fritura.

Conclusões

Pode-se concluir que a cebola apresentou poder protetor para as reações de oxidação do ADB, quanto a acidez e peróxido. E que o extrato da casca da cebola branca foi o que melhor definiu esta característica.

Agradecimentos

Agradeço a minha orientadora Prof.^a Mariangela pela oportunidade em participar do projeto e por todo apoio. E aos meus colegas, Gabriel e Tamires.

Bolsa: PIBIC-AF / CNPq

Referências

- ALMEIDA, D. T. de. Aspectos tecnológicos e nutricionais do dendê ou óleo de palma (*Elaeis guineensis*). In: LODY, R. Dendê símbolo e sabor da Bahia. São Paulo: SENAC, 2009. p. 53-79.
- BEHLING, E.B.; SENDÃO, M.C.; FRANCESCATO, H.D.C.; ANTUNES, L.M.G.; BIANCHI, M. DE L.P. Flavanóide quercetina: aspectos gerais e ações biológicas. *Alim. Nutri., Araraquara*, v.15, n.3, p.285-292, 2004.
- MACHADO, B. A. S. et al. Composição em ácidos graxos e estabilidade lipídica em acarajé da Bahia. *Alim. Nutri. = Braz. J. Food Nutr., Araraquara*, v.24, n.3, p. 265-274, jul./set. 2013.

Catálogo CIPE® com base na Teoria das Necessidades Humanas Básicas: construindo as definições operacionais dos diagnósticos/resultados de enfermagem

Francieli Aparecida De Oliveira, fran1mg2@gmail.com, Rudval Souza Da Silva, rudvalsouza@yahoo.com.br
Departamento de Educação, Campus VII, Senhor do Bonfim

Enfermagem - Bacharelado

Palavras-Chave: Processos de Enfermagem; Sistemas de Classificação; Diagnóstico de Enfermagem

Introdução

A Enfermagem dispõe de diversos sistemas de classificação relacionados com alguma etapa do Processo de Enfermagem, dentre eles destaca-se a Classificação Internacional para a Prática de Enfermagem - CIPE®, um sistema de classificação que visa atender a necessidade de uma linguagem universal no contexto da Enfermagem¹. Para nortear a classificação dos enunciados de diagnóstico de enfermagem da CIPE® Versão 2015 como elemento da prática da Enfermagem utilizou-se do referencial teórico das Necessidades Humanas Básicas (NHB) enquanto core da enfermagem². **Objetivo:** Apresentar as definições operacionais dos enunciados de diagnósticos/resultados de enfermagem da CIPE® Versão 2015 inter-relacionados com a Teoria das NHB.

Metodologia

Pesquisa metodológica, não experimental³, com ênfase na sistematização da CIPE® versão 2015 a partir do desenvolvimento de uma ferramenta tecnológica. O desdobramento da pesquisa ocorreu em quatro etapas, a saber: **Etapa 01** - como resultado de um projeto de iniciação científica (2012/2013) foi realizada a classificação dos enunciados com base na inter-relação da CIPE® versão 2013 e as categorias e subcategorias da Teoria das NHB. Com o novo projeto (2015/2016) a classificação da CIPE® versão 2013 foi atualizada para versão 2015. **Etapa 02** - o produto da etapa anterior foi submetido à análise pelo método de validação por consenso⁴. Três docentes do Curso de Enfermagem da UNEB/Campus VII analisaram a classificação dos enunciados de diagnósticos/resultados da CIPE® versão 2015 nas respectivas categorias e subcategorias da Teoria das NHB. **Etapa 03** – foram realizadas as definições operacionais dos enunciados dos diagnósticos/resultados de enfermagem com base nas definições de termos conforme o Modelo de Sete Eixos da CIPE® e, aqueles termos para os quais não foi possível localizar uma definição, buscou seguir os passos da revisão de literatura para a construção das respectivas definições. **Etapa 04** – ocorreu a análise das definições operacionais a partir do método de validação por consenso com as mesmas três docentes que participaram da etapa 02.

Resultados e Discussão

Durante a primeira etapa foram classificados os 805 resultando em 455 enunciados de diagnósticos/resultados na categoria das necessidades psicobiológicas, 334 - psicossociais e 16 nas necessidades psicoespirituais. Após análise das avaliadoras e considerando suas críticas, 170 enunciados foram realocados. Em seguida foram operacionalizadas as definições, de modo que 673 enunciados foram definidos exclusivamente com base nas definições dos termos atômicos do Modelo de Sete Eixos da CIPE®; 117 com base na revisão da literatura e 15 enunciados não foi possível apresentar uma definição em função da escassez de publicações. Durante a segunda etapa da validação por consenso alguns enunciados sofreram alterações na redação das definições operacionais de acordo com as críticas e sugestões dos peritos.

Conclusões

Os resultados permitiram a organização dos enunciados de diagnósticos/resultados de enfermagem relacionados com as categorias e subcategorias da Teoria das NHB, o que se espera ser utilizado na prática assistencial como recurso tecnológico a nortear a prática do enfermeiro no uso dos elementos do Processo de Enfermagem na perspectiva de contribuir para o julgamento clínico e a tomada de decisão, favorecendo a qualidade na assistência e a documentação do Processo de Enfermagem. Como limitação, pode ser mencionada a dificuldade de publicações para a definição de todos os enunciados.

Agradecimentos

Agradecemos a PPG/UNEB e ao CNPq pelo auxílio financeiro.

Bolsa: PIBIC / CNPq

Referências

1. ICN. Guidelines for ICNP® Catalogue Development. Geneva (Switzerland): ICN, 2008.
2. CRUZ, D. A. L. M. Diagnósticos de enfermagem. In: Garcia TR, Egry, EY (org.). Integralidade da atenção no SUS e SAE. Porto Alegre: Artmed; 2010. p. 111-17.
3. POLIT, D.; HUNGLER, B. Fundamentos de pesquisa em enfermagem: métodos, avaliação e utilização. 7. ed. Porto Alegre (RS): Artmed; 2011.
4. Carlson J. Consensus validation process: a standardized research method to identify and link the relevant NANDA, NIC and NOC terms for local populations. J Nurs Terminol Classif. 2006; 17(1):23-4.

Teoria das Necessidades Humanas Básicas: estado da arte

Ana Raquel Lima Peralva De Almeida, raquelperalva@hotmail.com, Rudval Souza Da Silva, rudvalsouza@yahoo.com.br

Departamento de Educação, Campus VII, Senhor do Bonfim

Enfermagem - Bacharelado

Palavras-Chave: Teoria de Enfermagem; Cuidado de Enfermagem; Processos de Enfermagem.

Introdução

Por volta dos anos de 1950 teve início os primeiros estudos sobre as Teorias de Enfermagem. Esta realidade chegou ao Brasil a partir de meados da década de 1970, quando iniciou um movimento de estudos sobre as Teorias com base nas primeiras pesquisas desenvolvidas pela Doutora Wanda de Aguiar Horta, culminando na Teoria das Necessidades Humanas Básicas(NHB)¹⁻². A Teoria parte do princípio de que o ser humano está inserido em um universo dinâmico, logo está sujeito a todas as leis que o regem em constante interação com esse universo². Assim, as NHB são objetos da Enfermagem, sendo classificadas por Horta em três níveis de atenção: Psicobiológicas, psicossociais e psicoespirituais³, sendo definidas como “estados de tensões, conscientes ou inconscientes, resultantes dos desequilíbrios homeodinâmicos dos fenômenos vitais”^{3:38}. Os desequilíbrios instaurados diante destas necessidades são considerados por Horta como “problemas de enfermagem”, os quais apresentam como principais características: dinamicidade, flexibilidade, latência e universalidade. Logo, a presente pesquisa, como parte de um projeto guarda-chuva de Iniciação Científica, tem por objetivo apresentar o estado da arte sobre a Teoria das Necessidades Humanas Básicas.

Metodologia

Trata-se de uma revisão da literatura do tipo narrativa e compreensiva de estudos e pesquisas sobre a Teoria das NHB proposta por Horta. Foi realizada uma pesquisa nas bases de dados Lilacs e Scielo a partir dos descritores não controlados: Teoria das NHB e Teoria de Enfermagem de Horta. Contudo, não foram evidenciadas nesta busca, publicações que tratassem da Teoria em si. Diante deste resultado, tomou-se como direcionamento a realização de uma busca assistemática em livros que abordem em específico a Teoria das NHB, o que possibilitou a identificação de oito referências bibliográficas, as quais subsidiaram a revisão.

Resultados e Discussão

Os profissionais de enfermagem se diferenciam dos demais, no contexto hospitalar, por acompanhar o paciente durante as vinte e quatro horas do dia, o que lhes confere a habilidade de aplicar a Teoria das NHB no seu processo de trabalho também denominado Processo de Enfermagem, possibilitando definir os

elementos da prática e definir o plano de cuidados². Com base nesta revisão, foi possível definir os quatro metaparadigmas da Enfermagem segundo a Teoria das NHB, a saber:

1- Ser humano: Distingue-se dos demais seres do universo pela capacidade de refletir, imaginar e simbolizar, agregando passado, presente e futuro, o que lhe permite unicidade, autenticidade e individualidade³.

2- Enfermagem: Ciência que visa reconhecer o ser humano como possuidor de NHB, as quais se manifestam como estados de tensões, conscientes ou inconscientes, e resultam dos desequilíbrios hemodinâmicos dos fenômenos vitais³⁻⁴.

3- Processo saúde-doença: *Continuum* que está associado a estados de equilíbrio e desequilíbrio durante a vida de uma pessoa ou no desenvolvimento de grupos, famílias e comunidades⁴.

4- Ambiente: Universo que cada pessoa vive a partir de uma prática dinâmica e em busca do constante equilíbrio. Para esta definição, a Teoria de Horta se apoia em três leis: lei do equilíbrio, da adaptação e do holismo⁴.

Conclusões

Conclui-se que foi possível a inter-relacionar a Teoria das NHB com a Classificação internacional para a Prática de Enfermagem - CIPE[®] na perspectiva de possibilitar sistematizar o trabalho da equipe de enfermagem com base no Processo de Enfermagem, visando uma melhora no cuidado integral ao paciente, respeitando as suas necessidades na sua multidimensionalidade biopsicossocioespiritual.

Agradecimentos

Agradecemos a PPG da UNEB e a FAPESB pelo auxílio financeiro.

Bolsa: PIBIC / FAPESB

Referências

1. Benedet SA, Bub MBC. Manual de diagnóstico de enfermagem: uma abordagem baseada na Teoria das Necessidades Humanas e na Classificação de Diagnósticos da NANDA. 2 ed. Florianópolis: Benúncia, 2001.
2. Bub MBC, Garcia TR. Necessidades humanas: do mito à enfermagem atual. In: Garcia TR, Egry, EY (org.). Integralidade da atenção no SUS e Sistematização da Assistência de Enfermagem. Porto Alegre: Artmed; 2010. p. 41-63.
3. Horta WA. Processo de enfermagem. Rio de Janeiro, 2011.
4. Leopardi MT. Teoria e método em assistência de enfermagem. Rev. Ampl. Florianópolis: Soldasoft, 2 ed. 2006.

CIPE® versão 2015 e sua interface com a Teoria das Necessidades Humanas Básicas: classificação e definições operacionais das intervenções de enfermagem

Arly Silva Oliveira, arly1@hotmail.com, Rudval Souza Da Silva, rudvalsouza@yahoo.com.br

Departamento de Educação, Campus VII, Senhor do Bonfim

Enfermagem - Bacharelado

Palavras-Chave: Processos de Enfermagem; Sistemas de Classificação; Cuidados de Enfermagem.

Introdução

No contexto da CIPE® - Classificação Internacional para a Prática de Enfermagem, as intervenções de enfermagem são desenvolvidas a partir de ações realizadas em resposta a um diagnóstico de enfermagem, com vistas a produzir um resultado de enfermagem a uma dada clientela (pessoa, família ou comunidade)¹. Nesse cenário, o presente trabalho tem por objetivo apresentar as definições operacionais dos enunciados de intervenções de enfermagem da CIPE® Versão 2015 inter-relacionados com a Teoria das Necessidades Humanas Básicas.

Metodologia

Pesquisa metodológica, não experimental, com ênfase no desenvolvimento de uma ferramenta tecnológica a subsidiar a prática do enfermeiro no processo de cuidar. Desenvolvida em 04 etapas distintas e complementares, a saber: **Etapla 01** – como resultado de um projeto de iniciação científica (2012/2013) quando foi realizada a classificação das intervenções de enfermagem da CIPE® versão 2013 e suas inter-relações com as categorias e subcategorias da Teoria das NHB². No novo projeto (2015/2016) a classificação da CIPE® versão 2013 foi atualizada com base na versão 2015³. **Etapla 02** - o produto da etapa anterior foi submetido à análise pelo método de validação por consenso⁴ por três docentes do curso de enfermagem da UNEB/Campus VII que atuam em distintas áreas do conhecimento da Enfermagem. **Etapla 03** – foram realizadas as definições operacionais dos enunciados de intervenções de enfermagem com base nas definições de termos conforme o Modelo de Sete Eixos da CIPE® e, para aqueles termos para os quais não foi possível localizar uma definição, buscou-se a revisão de literatura para a construção das respectivas definições. **Etapla 04** – nesta última etapa ocorreu a análise das definições operacionais pelo método de validação por consenso⁴ com as mesmas avaliadoras da etapa 02.

Resultados e Discussão

Foram classificados 1013 enunciados, resultando em 637 intervenções de enfermagem na categoria das necessidades psicobiológicas, 364 das psicossociais e 12 das psicoespirituais. Após a validação por consenso foram relocados 243 enunciados de acordo com a

análise dos avaliadores. Em seguida foram desenvolvidas as definições operacionais de modo que 652 enunciados foram definidos exclusivamente com base nos conceitos atômicos do Modelo de Sete Eixos da CIPE®, 336 foram definidos a partir da revisão de literatura; para 12 enunciados não foram possíveis apresentar uma definição em função da escassez de publicações que possibilitassem suas definições; para 13 enunciados não foi necessário apresentar uma definição considerando a própria objetividade inerente ao conceito molecular. Durante a segunda etapa da validação por consenso ocorreram questionamentos sobre a definição de alguns enunciados e desse modo estes sofreram alterações na sua redação de acordo com as críticas e sugestões dos peritos. Vale ressaltar que alguns enunciados presentes na CIPE® são destoantes com a realidade das práticas de cuidados na cultura brasileira; e que alguns enunciados de intervenções iniciam com um substantivo ao invés de um verbo de ação conforme recomendação da norma ISO 18:104⁵.

Conclusões

Os resultados do estudo possibilitaram uma organização das intervenções de enfermagem permitindo visualizar sua relação com a Teoria das NHB e sua utilização na prática assistencial bem como possibilitar o julgamento terapêutico e a documentação do Processo de Enfermagem.

Agradecimentos

Agradecemos a PPG da UNEB e a FAPESB pelo auxílio financeiro.

Bolsa: PIBIC / FAPESB

Referências

1. Gutiérrez, M.G.R.; Souza, M.F.; Michel, J.L.M. Intervenções de enfermagem: desatando nós conceituais. In: Garcia, T.R.; Egry, E.Y (Col.). Integralidade da atenção no SUS e SAE. Porto Alegre: Artmed; 2010. p. 41-63.
2. Horta WA. Processo de Enfermagem. São Paulo: Guanabara Koogan. 2011.
3. Garcia TR. CIPE®: aplicação à realidade brasileira. Porto Alegre: Artmed; 2015.
4. Carlson J. Consensus validation process: a standardized research method to identify and link the relevant NANDA, NIC and NOC terms for local populations. J Nurs Terminol Classif. 2006; 17(1):23-4.
5. INTERNATIONAL STANDARDIZATION ORGANIZATION – ISO 18104:2014. Health informatics: Categorical structures for representation of nursing diagnoses and nursing actions in terminological systems. Geneva (Switzerland); 2014.

PROMOÇÃO DA SAÚDE E PREVENÇÃO DO RISCO CARDIOVASCULAR: UM ESTUDO COM PAIS E MÃES DE ESCOLARES

Jessica Teixeira Ramos, jel.ramos@outlook.com, Daniela Sousa Oliveira, oliverdany@hotmail.com

Departamento de Educação, Campus XII, Guanambi

Bacharelado Em Enfermagem

Palavras-Chave: Saúde da criança, doenças cardiovasculares, pré-escolares.

Introdução

Os primeiros fatores de risco para a incidência de doenças crônicas aparecem na infância. As doenças cardiovasculares que, normalmente são diagnosticadas na vida adulta, podem ser decorrentes de um estilo de vida inadequado quando criança (AZAMBUJA, et al., 2014). O objetivo da pesquisa foi descrever as crenças em saúde cardiovascular de pais e mães de crianças na fase escolar, na perspectiva do Modelo de Crenças em Saúde de Rosenstock.

Metodologia

Este é um estudo seccional que descreveu dados de uma pesquisa epidemiológica denominada "Promoção da Saúde e Prevenção do risco cardiovascular em escolares de Guanambi-BA". Foi realizado em uma escola municipal de Guanambi, com pais de crianças na fase escolar, no 1º semestre de 2016, por meio de um instrumento estruturado, relacionado a crenças dos pais em relação aos comportamentos de riscos cardiovasculares. Os dados foram tabulados no programa Microsoft Office Excel 2007 e analisados no Epiinfo 7. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em pesquisa da UNEB, cujo nº do parecer é 879.881.

Resultados e Discussão

A maioria dos participantes foram às mães (68,4%), com média de idade de 38 anos, de raça/cor autodeclarada (47,4%), católicos (55,3%), com renda familiar, entre um até dois salários mínimos (47,4%), e ensino médio completo (42,1%). Uma pesquisa identificou que os riscos presentes em criança como o sedentarismo e a pressão arterial elevada podem se apresentar independente de classe econômica e que por isso é tão necessária a criação de estratégias para redução desses riscos (CHRISTOFARO, et al., 2011). Quando perguntados sobre o consumo de sal, gordura, açúcar, prática de exercícios físicos, evitar preocupações, tempo para lazer, descanso, sobre aferição da pressão arterial regularmente, consultar o médico anualmente, evitar o uso de tabaco, bebidas alcoólicas, manter o peso adequado para a idade e tomar as medicações corretamente os entrevistados demonstraram bom conhecimento sobre todos os questionamentos mesmo diante algumas barreiras identificadas para a realização desses hábitos de vida. Foram encontradas barreiras em relação ao consumo de gordura, açúcar, sobre evitar preocupações, abandonar o tabaco e manter o peso adequado para a

idade. Albuquerque et al., (2016) observaram em sua pesquisa que o consumo tanto de óleos quanto de açúcares são considerados excessivos e que todos os escolares com excesso de peso apresentaram consumo diário insuficiente de porções de frutas, legumes e verduras. Souza (2009) destacou que em relação à aferição de pressão arterial existe uma deficiência na medida da pressão arterial nas crianças e nos primeiros anos da adolescência que ainda não é rotineiramente executada, enfatizando a necessidade de se aumentar a frequência da verificação na faixa etária pediátrica urgentemente. As maiores barreiras encontradas sobre evitar preocupações estão relacionadas a dificuldades financeiras (71,1%) e grande responsabilidade (63,2%). Sobre o hábito de fumar a grande dificuldade apontada é em abonar o vício (55,3%). Os entrevistados relatam que é muito difícil emagrecer (39,5%) para manter o peso adequado para a idade.

Conclusões

Os participantes demonstraram que possuem crenças positivas sobre os benefícios relacionados aos hábitos de vida, entretanto, foram identificadas barreiras que atrapalham a adoção dessas crenças na vida diária desses indivíduos. As limitações do estudo são inerentes ao estudo transversal e número amostral reduzido. Contudo, os achados reforçam a necessidade da realização de estudos no âmbito da saúde cardiovascular e da criança, que são fortemente influenciadas pelos hábitos de vida de seus pais.

Agradecimentos

Agradecemos a todos os colaboradores que viabilizaram a coleta de dados, em especial aos entrevistados.

Bolsa: PIBIC / FAPESB

Referências

- AZAMBUJA, A. P. O. et al. Relationship between anthropometric and hemodynamic indexes in school children. *Acta Scientiarum. Health Sciences*, Maringá, v. 36, n. 1, p. 59-64, Jan.-June, 2014.
- CHRISTOFARO, D. G. D. et al. Prevalência de fatores de risco para doenças cardiovasculares entre escolares em Londrina – PR: diferenças entre classes econômicas. *Revista Brasileira de Epidemiologia*, v.14, n.1, p. 27-35, 2011.
- ALBUQUERQUE, P. L. et al. Relação da obesidade com o comportamento alimentar e o estilo de vida de escolares brasileiros. *Nutrición Clínica y Dietética Hospitalaria*, v.36, n.1, p.17-23, 2016.
- SOUZA, M. G. B. Medida da pressão arterial em crianças e adolescentes: recomendações das diretrizes de hipertensão arterial e prática médica atual, 2009, 44 f. Dissertação (Mestrado em Medicina) Escola Paulista de Medicina, 2009.

PROMOÇÃO DA SAÚDE E PREVENÇÃO DO RISCO CARDIOVASCULAR: UM ESTUDO COM TRABALHADORES DA EDUCAÇÃO INFANTIL

Fabiana Kesia Ferreira Pedroso, fabianakfp@gmail.com, Daniela Sousa Oliveira, oliverdany@hotmail.com

Departamento de Educação, Campus XII, Guanambi

Bacharelado Em Enfermagem

Palavras-Chave: Promoção da Saúde; Docentes; Estilo de Vida

Introdução

As transformações ocorridas no estilo de vida da população, derivadas de mudanças nos hábitos alimentares e da falta de atividade física, influenciados pela disponibilidade de alimentos com alto valor energético e pelo aumento do sedentarismo, elevou a incidência de doenças, principalmente as de ordem cardiovascular (CARLUCCI et al., 2013).

A condição de saúde é um item importante para que o indivíduo tenha capacidade para o trabalho e boa qualidade de vida. As ocorrências de doenças crônicas relacionadas ao estilo de vida têm adquirido destaque na categoria docente. Neste sentido, o objetivo deste estudo foi descrever o estilo de vida de trabalhadores da educação de crianças em idade escolar, a partir do Modelo de Promoção da Saúde de Pender.

Metodologia

Trata-se de um estudo epidemiológico de delineamento exploratório, transversal, de caráter quantitativo com coleta de dados primários, realizado nas escolas municipais da cidade de Guanambi-BA. A pesquisa foi realizada em 18 escolas municipais da área urbana da cidade. A população pesquisada foi composta por todos os coordenadores, diretores e professores, de crianças com idade entre 06 e 10 anos. Os dados foram obtidos por meio de aplicação de questionário semi-estruturado, composto por questões referentes aos aspectos sociodemográficos e sobre comportamentos relacionados à saúde dos indivíduos estudados, tratando-se de um questionário do Modelo de Promoção da Saúde de Pender. A população foi composta por 179 profissionais da educação.

Resultados e Discussão

Os resultados do presente estudo evidenciaram que a maioria dos profissionais da educação investigados não possui um estilo de vida saudável. O grupo constituiu-se predominantemente por indivíduos do sexo feminino (99,4%), com faixa etária de 40 a 49 anos (46,9%) e de cor parda (54,2%). A prática de atividade física é um componente preocupante no estilo de vida dos professores, apresentando índices elevados de comportamentos negativos entre os profissionais de educação. A atividade física é um item importante na vida diária do indivíduo por promover benefícios psíquicos, físicos e cognitivos à saúde, independente da idade e gênero, podendo ser praticada em forma de desporto ou lazer (CARLUCCI et al., 2013). Em relação

aos hábitos alimentares, verificou-se comportamentos positivos da população pesquisada, demonstrando o oposto dos comportamentos para a prática de atividade física. Hábitos alimentares saudáveis fazem parte de estratégias para promoção da saúde, as dietas ricas em frutas, vegetais e cereais, contribuem para prevenção de doenças crônicas não transmissíveis e à melhor qualidade de vida (MACIEL et al., 2012).

Em relação aos comportamentos de cuidados com a saúde verificou-se que os profissionais de educação em sua maioria possuem comportamentos negativos como, nunca ou esporadicamente procuram o médico para qualquer sinal e sintoma (69,3%). Spinel e Püschel (2007) acreditam que este comportamento seja comum entre as pessoas, uma vez que costumam procurar um profissional de saúde somente em situações de emergência.

Conclusões

Assim, boa parte destes profissionais apresentou comportamento de risco elevado para desenvolver doenças cardiovasculares. A pesquisa teve como limitação a pequena quantidade de estudos com abordagem sobre a temática, ressalta-se a importância de realizar mais trabalhos voltados para o estilo de vida e percepção das condições de saúde entre os profissionais da educação. Percebe-se a importância da difusão desses dados, com a finalidade de servir de alerta e reflexão para possíveis intervenções na saúde desses indivíduos, pois o alcance e a manutenção de hábitos saudáveis pelos educadores são fundamentais para a propagação do tema no ambiente escolar.

Agradecimentos

À Fundação de Amparo ao Pesquisador do Estado da Bahia (FAPESB) 2015-2016, pelo apoio financeiro e institucional. À professora Daniela Sousa Oliveira pelas orientações durante o processo de pesquisa.

Bolsa: PIBIC / FAPESB

Referências

- CARLUCCI, E.M.S. Obesidade e sedentarismo: fatores de risco para doença cardiovascular. **Com. Ciências Saúde**. Maringá-PR, vol. 24, n. 4, p. 375-384, 2013.
- MACIEL, E.S et al. Consumo alimentar, estado nutricional e nível de atividade física em comunidade universitária brasileira. **Rev. Nutr. Campinas**, vol. 25, n. 6, p.707-718, nov./dez., 2012.
- SPINEL, L.F; PÜSCHEL, V.A.A. Perfil de estilo de vida de pessoas com doença cardiovascular. **Revista Gaúcha de Enfermagem**. Porto Alegre, v. 28, n. 4, p. 534-541, dez. 2007.

Convivendo e relacionando com a pessoa idosa no domicílio: percepção de familiares

Fernanda Antonia De Jesus, fernandad.jesus@hotmail.com, Aline Cristiane De Sousa Azevedo De Aguiar, acsaguiar@uneb.com

Departamento de Educação, Campus XII, Guanambi

Bacharelado Em Enfermagem

Palavras-Chave: Família. Pessoa Idosa. Relações familiares.

Introdução

O aumento da população idosa ocasiona mudanças na estrutura das famílias contemporâneas e favorece a conformação de arranjos familiares, em que as famílias residem com um ou mais idosos. E no ambiente familiar, as relações familiares emergem, podendo elas serem harmônicas ou conflituosas, visto que são várias gerações convivendo no mesmo lar e com visões de mundo diferentes, (SILVA et al, 2015a; SILVA et al, 2015b). Diante do exposto, o objetivo geral desse estudo foi analisar a convivência e as relações familiares com a pessoa idosa no domicílio.

Metodologia

Estudo qualitativo, realizado com 20 familiares que convivem com pessoas idosas, cadastradas em uma Unidade de Saúde da Família (USF), do município de Guanambi-Bahia. Utilizou-se como técnicas de coleta de dados um instrumento de avaliação familiar-Genograma e um roteiro de entrevista semiestruturado. A coleta ocorreu no período de dezembro de 2015 a janeiro de 2016. A análise dos dados desenvolveu-se pela Técnica de Análise de Conteúdo Temática, proposta por Bardin. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Universidade Federal da Bahia sob parecer nº1.239.431.

Resultados e Discussão

Os participantes foram predominantemente do sexo feminino, nas faixas etárias entre 30 e 59 anos, pardos, casados ou em união estável. Em relação ao nível de escolaridade prevaleceu o ensino fundamental incompleto, a religião que se destacou foi a católica e a renda familiar variou de 3 a 4 salários mínimos. Destaca-se arranjos familiares com duas gerações, sendo em sua maioria composto por filhos e avós que sempre residiram juntos. Em relação às comorbidades, 12 participantes relataram não possuir doenças crônicas, no entanto cinco relataram o acometimento por hipertensão arterial, dois informaram distúrbios da coluna vertebral e um referiu depressão. A primeira categoria obtida da análise das entrevistas foi denominada "Aspectos positivos do convívio entre familiares e pessoas idosas" e revelou que sentimentos de amor, carinho, união; a comunicação baseada no diálogo; o respeito a sabedoria da pessoa idosa bem como a compreensão da importância de retribuir o cuidado recebido foram fatores que favoreceram o

convívio harmônico entre as gerações. A segunda categoria denominada "Dificuldades encontradas por familiares no convívio com a pessoa idosa" traz em suas subcategorias que o uso abusivo de álcool pela pessoa idosa; os conflitos intergeracionais decorrentes das diferentes experiências, comportamentos e formas de observar a realidade e; a sobrecarga do familiar que cuida destacou-se como fatores que dificultam a convivência.

Conclusões

Constata-se que o convívio entre familiares e pessoa idosa, no domicílio, traz consigo pontos positivos e negativos tanto para familiares como para pessoas idosas, como em um fluxo bidirecional. Observou-se que os laços afetivos se destacaram como fator contributivo para o convívio harmônico entre as gerações e, que apesar dos conflitos a família ainda se mantém como a principal provedora de cuidado. Acredita-se que os resultados desse estudo contribuirão para que profissionais de saúde se aproximem das interações estabelecidas entre familiares, de modo a torná-los foco de suas intervenções.

Agradecimentos

Agradecemos a FAPESB, a Secretaria Municipal de Saúde de Guanambi-Bahia, a equipe da USF na qual a coleta foi realizada e aos participantes do estudo.

Bolsa: PIBIC / FAPESB

Referências

- BARDIN L. Análise de Conteúdo. 4 ed. Lisboa/ Portugal: Edições 70, 2011.
- BRASIL, M.S. Conselho Nacional de Saúde. Resolução nº466 de dezembro de 2012. Diário Oficial da União. Poder Executivo, Brasília, DF, 12 dez. 2012. Seção 1, p. 59-62. Acesso em: 23 abr. 2016.
- POLARO, S.H.I.; GONÇALVES, L.H.T.; NASSAR, S.M.; LOPES, M.M.B.; ERREIRA, V.F.; MONTEIRO, H.K. Dinâmica da família no contexto dos cuidados adultos na quarta idade. Revista Brasileira de Enfermagem, Brasília, v.66, n.2, p. 228-33, 2013.
- SILVA, D.M. et al. Dinâmica das relações familiares intergeracionais na ótica de idosos residentes no Município de Jequié (Bahia), Brasil. Ciência & Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, v.20, n.7, p.2183-2191, 2015a.
- SILVA, R.M. et al. Influências dos problemas e conflitos familiares nas ideias e tentativas de suicídio de pessoas idosas. Ciência & Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, v.20, n.6, p.1703-1710, 2015b.

MODIFICAÇÕES NA VIDA DE FAMILIARES QUE CUIDAM DA PESSOA IDOSA NO DOMICÍLIO

Kauan Ferraz Meneses, k_ferraz17@hotmail.com, Aline Cristiane De Sousa Azevedo De Aguiar, acsaguiar@uneb.com

Departamento de Educação, Campus XII, Guanambi

Bacharelado Em Enfermagem

Palavras-Chave: Envelhecimento; Idoso; Cuidadores Familiares

Introdução

O envelhecimento populacional ocasiona mudanças na estrutura familiar e favorece a conformação de arranjos familiares em que as famílias residem com um ou mais idosos. Desse modo, a família precisa reorganizar-se para atender as necessidades inerentes ao processo do envelhecimento e os possíveis problemas que a pessoa idosa possa desenvolver. Esse processo não ocorre de maneira fácil e rápida, podendo comprometer a qualidade de vida e interferir no bem-estar social dos familiares, que passam por um processo de reestruturação que envolve questões econômicas, sociais e culturais, sem, contudo, ter suas demandas atendidas^{1 2}. Destarte, o objetivo geral desse estudo foi compreender as modificações ocorridas na vida de familiares que cuidam da pessoa idosa no domicílio.

Metodologia

Estudo qualitativo, realizado com 19 familiares que co-residem com pessoas idosas, cadastradas em uma Unidade de Saúde da Família (USF), do município de Guanambi-Bahia. Utilizou-se como técnicas de coleta de dados um instrumento de avaliação familiar-Genograma e um roteiro de entrevista semiestruturado. A coleta ocorreu no período de dezembro de 2015 a janeiro de 2016. A análise dos dados desenvolveu-se pela Técnica de Análise de Conteúdo Temática, proposta por Bardin³. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Universidade Federal da Bahia sob parecer nº1.239.431.

Resultados e Discussão

Os familiares eram em sua maioria do sexo feminino, na faixa etária entre 30-59 anos, pardos, casados ou em união estável. Quanto à escolaridade predominou o ensino fundamental incompleto, as religiões católica e evangélica destacaram-se, e a renda familiar variou de 1 a 2 salários mínimos. Destaca-se arranjos familiares bi geracionais sendo predominantemente composto por filhos e avós que sempre co-residiram juntos. Em relação às co-morbidades, dez participantes relataram não possuir doenças crônicas, cinco relataram o acometimento por hipertensão arterial. A primeira categoria obtida da análise das entrevistas foi denominada "Familiares no cuidado à pessoa idosa" e evidenciou que as principais alterações na vida dos cuidadores foram o comprometimento das atividades cotidianas, com destaque para atividades laborais,

pessoais e domésticas; das atividades de lazer; o aumento na responsabilidade no que tange os cuidados a pessoa idosa e a sobrecarga do familiar. Esse conjunto de alterações na vida dos familiares favorece o isolamento social. A segunda categoria denominada "O suporte familiar no cuidado à pessoa idosa" discute que dentre as modificações que ocorreram na vida de familiares destaca a necessidade de familiares co-residirem com a pessoa idosa para evitar que a mesma fique sozinha e para proporcionar-lhe uma melhor qualidade de vida. Percebeu-se ainda que a convivência com a pessoa idosa gerou alterações, principalmente, nas relações de afeto entre o idoso e o familiar cuidador.

Conclusões

Evidenciou-se que o cuidado ao idoso no domicílio, realizada pelo familiar, requer dedicação e desprendimento, pois tal atividade acarretou modificações significativas em suas vidas. Entretanto, os familiares expressaram sentimentos como amor, respeito e alegria ao cuidarem de seus idosos. Constatou-se também a tendência ao isolamento social nos familiares que modificam suas vidas para cuidar dos idosos. Espera-se que os resultados contribuam para que profissionais de saúde conheçam tais modificações, e assim planejem e implementem ações para assistir e auxiliar esses familiares, favorecendo assim melhoras na sua qualidade de vida bem como sua inserção social.

Agradecimentos

A equipe de saúde da UBS Doutor Tulio Boa Sorte - Guanambi/BA, pelo suporte no contato com as famílias para a coleta dos dados. A UNEB Campus XII bem como a FAPESB pela concessão da bolsa.

Bolsa: PIBIC / FAPESB

Referências

- Souza, RF; Skubs, T; Brêtas, ACP. Envelhecimento e família: uma nova perspectiva para o cuidado de enfermagem. Rev Bras Enferm, Brasília, 2007; 60(3):263 – 267.
- Mafra, SCT. A tarefa do cuidar e as expectativas sociais diante de um envelhecimento demográfico: a importância de ressignificar o papel da família. REV. BRAS. GERIATR. GERONTOL., RIO DE JANEIRO, 2011; 14(2):353 – 363.
- BARDIN, L. Análise de Conteúdo. 4 ed. Lisboa/ Portugal: Edições 70, 2008.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. Resolução nº466 de dezembro de 2012. Diário Oficial da União. Poder Executivo, Brasília, DF, 12 dez. 2012. Seção 1, p. 59-62. Acesso em: 23 abr. 2016.

Qualidade de vida de pacientes renais crônicos de um serviço de referência em Senhor do Bonfim - BA

Jeany Freire De Oliveira, jeany_freire@hotmail.com, Christielle Lidiane Alencar Marinho, christiellealencar@yahoo.com.br

Departamento de Educação, Campus VII, Senhor do Bonfim
Enfermagem - Bacharelado

Palavras-Chave: Insuficiência Renal Crônica. Diálise Renal. Qualidade de Vida. Enfermagem.

Introdução

A Doença Renal Crônica (DRC) tem sido considerada nos últimos anos como um problema de saúde pública, gerando custos altíssimos de tratamento (BASTOS et al, 2010). Devido à dependência e o tempo destinado à hemodiálise, 12 horas semanais, fatores que envolvem a qualidade de vida dos pacientes podem ficar prejudicados. Por isso torna-se necessário conhecer e avaliar o impacto dessa patologia e o tratamento na qualidade de vida. Este estudo objetiva mensurar a qualidade de vida de pacientes renais crônicos submetidos à hemodiálise utilizando o questionário Kidney Disease and Quality-of-Life Short-Form (KDQOL-SF).

Metodologia

Estudo quantitativo, descritivo e transversal, realizado na Unidade de tratamento renal substitutivo CLINEFRO, localizada em Senhor do Bonfim – BA. A amostra constituiu-se por 105 pacientes renais crônicos com tempo de tratamento superior a 3 meses. A coleta de dados foi no período de novembro a dezembro de 2015 utilizando um questionário com aspectos sócio demográficos e clínicos dos sujeitos e o instrumento KDQOL-SF. O projeto foi aprovado pelo comitê de ética sob parecer nº 1.231.745/2015.

Resultados e Discussão

A amostra caracterizou-se por pessoas do sexo masculino, com idade acima de 60 anos, baixa escolaridade e renda de até um salário mínimo. A maioria (88,6%) não desenvolvia atividades laborais. A Hipertensão Arterial Sistêmica foi a comorbidade mais frequente, corroborando com outros estudos (CAVALCANTE et al, 2013; LOPES et al, 2014; GONÇALVES et al, 2015; ACUÑA et al, 2015). A maioria possuía tempo de tratamento de 1 a 5 anos. O longo tempo mostra que a hemodiálise prolonga a vida do paciente, trazendo conformismo e adaptação ao seu estado de saúde, o que reflete na melhoria da qualidade de vida (TEIXEIRA et al, 2015). Quanto aos domínios do KDQOL-SF, as elevadas pontuações foram em Função Sexual (86,56) e Função Cognitiva (86,41); achado semelhante ao de vários estudos (CAVALCANTE et al, 2013; LOPES et al, 2014; SANTOS et al, 2014; GONÇALVES et al, 2015). As médias mais baixas foram encontradas em Situação de Trabalho (14,76) e Função Física (43,1), também

relatadas na literatura (CAVALCANTE et al, 2013; LOPES et al, 2014; SANTOS et al, 2014; GONÇALVES et al, 2015).

Conclusões

Os resultados adquiridos evidenciaram que a DRC e o tratamento hemodialítico interferem na qualidade de vida dos indivíduos. A utilização do KDQOL-SF é útil, pois possibilita ao profissional de enfermagem o conhecimento dos conflitos e problemas que prejudicam a qualidade de vida e comprometem a eficácia do tratamento.

Agradecimentos

Agradeço a minha família pelo apoio fornecido; a minha companheira de projeto Jéssica Eidler que me auxiliou no desenvolvimento desse trabalho e a minha orientadora Christielle Lidiane pelo incentivo, apoio e ensinamentos que me fizeram adquirir conhecimentos científicos e superar dificuldades.

Bolsa: PIBIC / FAPESB

Referências

- ACUÑA, C. P. HERNÁNDEZ, G. R. GOLDENBERG, J. S. RODRÍGUEZ, I. A. Relación entre calidad de vida y representación de enfermedad en personas con enfermedad renal crónica terminal en tratamiento con hemodíalises. *Enfermagem em Nefrologia*, v.18, n.2, p.89-96; 2015.
- BASTOS, M. G. BREGMAN, R. KIRSZTAJN, G. M. Doença Renal Crônica: frequente e grave, mas também prevenível e tratável. *Revista da Associação Médica Brasileira*, v. 56, n. 2, p.248-53; 2010.
- CAVALCANTE, M. C. V. LAMY, Z. C. FILHO, F. L. FRANÇA, A. K. T. da C. SANTOS, A. M. dos. THOMAZ, E. B. A. F. SILVA, A. A. M. FILHO, N. S. Fatores associados à qualidade de vida de adultos em hemodiálise em uma cidade do nordeste do Brasil. *Jornal Brasileiro de Nefrologia*; v.35, n.2, p.79-86; 2013.
- GONÇALVES, F. A. DALOSSO, I. F. BORBA, J. M. C. BUCANEVE, J. VALERIO, N. M. P. OKAMOTO, C. T. BUCHARLES, S. G. E. Qualidade de vida de pacientes renais crônicos em hemodiálise ou diálise peritoneal: estudo comparativo em um serviço de referência de Curitiba – PR. *Jornal Brasileiro de Nefrologia*; v.37, n.4, p.467-474; 2015.
- LOPES, J. M. FUKUSHIMA, R. L. M. INOUE, K. PAVARINI, S. C. I. ORLANDI, F. de S. Qualidade de vida relacionada à saúde de pacientes renais crônicos em diálise. *Acta Paulista de Enfermagem*. v.27, n.3, p.230-236; 2014.
- SANTOS, G. D. dos. CASTILHO, M. S. VISO, B. F. do. CARREIRA, G. F. QUEIROZ, M. I. P. MELLO, T. R. de C. GOMES, R. A. Qualidade de vida de pacientes em hemodiálise na cidade de Mogi das Cruzes. *Diagnóstico e Tratamento*. v.19, n.1, p.3-9; 2014.
- TEIXEIRA, Á. L. de F. UBESSI, L. D. BENETTI, E. R. R. KIRCHNER, R. M. BARBOSA, D. A. STUMM, E. M. F. Eventos associados ao cotidiano de idosos em hemodiálise. *Ciência e Cuidado em Saúde*, v.14, n.3, p.1377-1384; 2015.

INCAPACIDADE FUNCIONAL DOS SOBREVIVENTES AO ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL E A SOBRECARGA DOS CUIDADORES FAMILIARES

Giselle De Santana Vilasboas Dantas, gisacte_5@hotmail.com, Jaine Karenny Da Silva, jksilva@uneb.br

Departamento de Educação, Campus XII, Guanambi

Bacharelado Em Enfermagem

Palavras-Chave: Acidente vascular cerebral; Cuidadores; Assistência domiciliar.

Introdução

O Acidente Vascular Cerebral (AVC) é uma doença crônico-degenerativa que pode causar óbito ou desencadear uma deficiência funcional e cognitiva,¹ que impacta no desempenho das atividades básicas de vida diária (ABVD) da pessoa que sobreviveu ao AVC, tornando-o, portanto, dependente desses cuidados.

O grau de dependência pode ser avaliado por meio da escala de Katz em seis ABVD: alimentação, controle de esfínteres, transferência, higiene pessoal, capacidade de vestir-se e tomar banho. Nesse cenário de dependência, surge o cuidador, geralmente representado por um membro da família, denominado cuidador familiar (CF).²

Este cuidador, por prestar assistência direta e ininterrupta, tende a desenvolver sobrecarga de cuidado, que pode ser avaliada pela escala de Zarit Burden Interview (ZBI), em 22 itens e que variam de 0 a 88, isto é, quanto maior o valor, maior a sobrecarga.³ Neste sentido, o presente estudo tem como objetivos descrever o perfil dos CF de idosos sobreviventes ao AVC e o nível de sobrecargas de cuidado a que estão submetidos.

Metodologia

Estudo de corte transversal, descritivo e exploratório realizado com 13 CF que residem com idosos após AVC. Os dados foram coletados através de questionário e escalas de setembro a novembro de 2015 na residência da díade. As variáveis estudadas foram analisadas pelo Microsoft Excel 2010, com cálculos de frequência relativa e absoluta. Estudo aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade do Estado da Bahia, com parecer de número 996.193.

Resultados e Discussão

As CF são mulheres (100%), filhas e esposas (76,9%), com idade entre 41 e 60 anos (76,9%), brancas e pardas (77,0%), com baixa escolaridade (64,3%), sem atividade laboral (84,6%) e apresentam patologias osteomusculares e crônicas (69,2%).

Na avaliação da escala de Katz: 9 (69,2%) são muito dependentes e 4 (30,8%) possuem dependência moderada.

O ato de cuidar ainda é representado na sociedade como uma atividade culturalmente feminista⁴. A CF

geralmente tem sido aquela com o maior vínculo afetivo e o mais estreito grau de parentesco como filhas e esposas⁵, que também estão em processo de envelhecimento e possuem baixo nível de escolaridade⁶. Geralmente é necessário as CF utilizarem a aposentadoria do idoso para suprir as necessidades básicas, refletindo em impactos negativos na saúde e bem-estar desta díade.⁶

Como essa atividade é cotidiana, geralmente é necessário residir com o idoso sobrevivente ao AVC para garantir o cuidado integral, o que possibilita o desenvolvimento das sobrecargas de cuidado.⁷

Conclusões

O conhecimento do perfil dos cuidadores pode orientar a equipe multiprofissional de saúde, a aprimorar estratégias de educação em saúde que possam sensibilizar sobre os cuidados essenciais em domicílio e como este cuidado deve ser realizado, atentando-se para o início precoce das orientações desde o ambiente hospitalar, pois as CF retornaram com seu familiar ao domicílio com dúvidas.

Agradecimentos

À Fundação de Amparo à Pesquisa pela concessão da bolsa de monitoria.

Bolsa: PIBIC / FAPESB

Referências

1. World Health Organization. The Atlas of Heart Disease and Stroke. Deaths from stroke 2013 Available from: http://www.who.int/cardiovascular_diseases/en/cvd_atlas_16_death_from_stroke.pdf
2. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Envelhecimento e saúde da pessoa idosa. Brasília: Ministério da Saúde; 2007.
3. Scazufca M. Brazilian version of the Burden Interview scale for the assessment of burden of care in carers of people with mental illnesses. Rev Bras Psiquiatr. 2002 Mar; 24(1):12-7.
4. Lima ML, Santos JLF, Sawada NO, Lima LAP. Qualidade de vida de indivíduos com acidente vascular encefálico e de seus cuidadores de um município do Triângulo Mineiro. Rev bras epidemiol. 2014 abr/jun;17(2):453-64.
5. Costa TF, Costa KNFM, Martins KP, Fernandes MGM, Brito. Burden over family caregivers of elderly people with stroke. Esc Anna Nery. 2015 Apr/June;19(2):350-55.
6. Anjos KF, Boery RNSO, Pereira F. Qualidade de vida de idosos dependentes no domicílio. Texto & contexto enferm. 2014 July/Sept;23(3):600-8.
7. Martins J, Barbosa MH, Fonseca C. Sobrecarga dos cuidadores informais de idosos dependentes: características relativas ao cuidador. Rev Psicol. 2014;1(2):234-42.

INCAPACIDADE FUNCIONAL DOS SOBREVIVENTES AO ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL E A SOBRECARGA DO CUIDADOR FAMILIAR: ENTRAVES ASSISTENCIAIS SEGUNDO A AVALIAÇÃO QUALITATIVA DA ESCALA DE ZARIT BURDEN INTERVIEW

Luciana Moreira Kelmer, lucianakelmer@gmail.com, Jaíne Karenny Da Silva, jksilva@uneb.br

Departamento de Educação, Campus XII, Guanambi

Bacharelado Em Enfermagem

Palavras-Chave: Acidente Vascular Cerebral. Cuidadores. Atividades cotidianas.

Introdução

O Acidente Vascular Cerebral (AVC) é uma doença crônica degenerativa que pode levar o indivíduo a alterações cognitivas e/ou motoras¹. Essa enfermidade gera dependência no sobrevivente que apresenta dependência, geralmente do cuidador familiar (CF) para realizar as atividades básicas de vida em domicílio. Como o cuidado exige esforço físico e mental, o CF adquire sobrecarga de cuidado²⁻⁴. No Brasil a escala de Zarit Burden Interview é largamente utilizada⁵. Portanto, considerando a necessidade do suporte social ao sobrevivente ao AVC e seu CF, este estudo tem por objetivo analisar quais são os entraves para o cuidado no domicílio sob a ótica do CF de idosos quanto as variáveis físicas, psicológicas e/ou emocionais, sociais e financeiras e compreender porque esses cuidadores mantêm-se nesta função.

Metodologia

Estudo de caso com sete CF de idosos após AVC, que foram atendidos em um hospital público de janeiro de 2012 a dezembro de 2013. A coleta de dados ocorreu de setembro a novembro de 2015, com uso de escalas de dependência e sobrecarga de cuidado, questionário e entrevista semiestruturada. Utilizou-se a técnica de análise de conteúdo de Bardin. Pesquisa aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade do Estado da Bahia, sob o parecer de nº 996.193.

Resultados e Discussão

Foram identificadas três categorias: 1) Significado de ser cuidadora de uma pessoa idosa após AVC, evidenciando o cuidado como gratificante ou por uma imposição social; 2) O impacto do cuidado no cotidiano, aponta as sobrecargas física, financeira, emocional e social, identificadas por dores osteomusculares, dificuldades na manutenção dos gastos do lar, surgimento de sentimentos negativos e há privações sociais e pessoais; 3) Recursos para o enfrentamento das demandas de cuidado, que mostra a importância do apoio dos demais familiares e sobretudo do alicerce religioso para redução das sobrecargas de cuidado. Assim, compreendemos que os sentimentos de felicidade pela reciprocidade do cuidado maximiza o ânimo para se manterem nesta missão. O familiar geralmente torna-se cuidador, por uma imposição

social, inexistência de outra pessoa no núcleo familiar ou uma escolha voluntária. No último caso, a dedicação quase interrupta na realização do cuidado proporciona sentimentos de cansaço e estresse, desencadeando sobrecargas de cuidado⁷, potencialmente agravadas pela falta de apoio social, sobretudo dos familiares e serviços de saúde. Dessa maneira, a fé tem sido um recurso de enfrentamento fundamental nessas situações⁸, assim como, os sentimentos de felicidade para superar as adversidades e possibilitar forças para a realização desta atividade⁹.

Conclusões

Sendo assim, é urgente a implantação e efetivação de políticas públicas de suporte social formal, que englobem a criação de novos centros de reabilitação especialmente em cidades interioranas, capacitação dos profissionais de saúde para organizarem grupos de ajuda mútua aos CF de maneira a auxiliá-los no enfrentamento das demandas de cuidado.

Agradecimentos

Fundação de Amparo à Pesquisa por meio da concessão de bolsa de iniciação científica.

Bolsa: PIBIC / FAPESB

Referências

1. Veras R. Envelhecimento populacional contemporâneo: demandas, desafios e inovações. Rev Saúde Pública. 2009;43(3): 548-54.
2. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Especializada. Manual de Rotinas para Atenção ao AVC. Brasília: Ministério da Saúde; 2013.
3. Pereira RA, Santos EB, Fhon JRS, Marques S, Rodrigues RAP. Sobrecarga dos cuidadores de idosos com acidente vascular cerebral. Rev Esc Enferm USP. 2013;47(1):185-92.
4. Marques RMD, Dixe MACR. Cuidar em casa: conhecimentos e dificuldades do cuidador do doente dependente. Cuid Arte Enfermagem. 2010;4(2):66-73.
5. Scazufca M. Brazilian version of the Burden Interview scale for the assessment of burden of care in carers of people with mental illnesses. Rev Bras Psiquiatr. 2002 Mar;24(1):12-7.
6. Baptista BO, Beuter M, Girardon-Perlini NMO, Brondani CM, Budó MLD, Santos NO. A sobrecarga do familiar cuidador no âmbito domiciliar: uma revisão integrativa da literatura. Rev Gaúcha Enferm. 2012;33(1):147-56.
7. Martins J, Barbosa MH, Fonseca C. Sobrecarga dos cuidadores informais de idosos dependentes: características relativas ao cuidador. Rev Psicol. 2014;1(2):234-42.
8. Pinto RFNF, Barham JE. Bem estar psicológico: comparação entre cuidadores de idosos com e sem demência. Psicologia, saúde e doenças. 2014;15(3):635-655.
9. Oliveira CB, Garanhani LM, Regina Garanhani, M. Cuidador de pessoa com acidente vascular encefálico – necessidades, sentimentos e orientações recebidas. Acta Paul Enferm. 2011;24(1): 43-9.

AVALIAÇÃO DA CAPACIDADE FUNCIONAL DE IDOSOS PORTADORES DE HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA E/OU DIABETES MELLITUS RESIDENTES NO MUNICÍPIO DE SENHOR DO BONFIM - BAHIA

Thaciane Alves Mota, thaalmo@hotmail.com, Manuela Bastos Alves, manu_bastos28@hotmail.com

Departamento de Educação, Campus VII, Senhor do Bonfim

Enfermagem - Bacharelado

Palavras-Chave: idosos, doenças crônicas, idoso dependente

Introdução

O envelhecimento traz consigo uma série de mudanças morfológicas e funcionais que constituem-se como fatores de risco para o desenvolvimento de doenças crônico-degenerativas como hipertensão arterial e a diabetes mellitus, que ao longo do tempo podem comprometer a capacidade funcional e afetar a vida do idoso, trazendo um risco para a dependência. O objetivo principal avaliar a capacidade funcional de idosos portadores de Hipertensão Arterial Sistêmica e/ou Diabetes Mellitus.

Metodologia

Pesquisa de campo de caráter descritiva, numa abordagem quantitativa, realizada na cidade de Senhor do Bonfim, Bahia, Brasil em duas Unidades Municipais de Saúde. A população do estudo foi representada por 103 idosos com 60 anos ou mais do sexo masculino e feminino, participantes do programa Hiperdia. A coleta de dados ocorreu durante os meses de Dezembro de 2015, Janeiro, Fevereiro e Março de 2016. Os dados foram coletados com os questionários aplicados nas Unidades de Saúde e através da visita domiciliar. Utilizou-se um instrumento formulado contendo perguntas estruturadas e semi-estruturadas sobre dados sócio-demográficos e de saúde, o Index de Katz, e o Mini-exame do Estado Mental. Os dados quantitativos foram armazenados no programa Epi Info Windows com plataforma Microsoft Access CDC Centers for disease control and prevention- Atlanta. As análises foram realizadas com estatística descritiva, com medidas de tendência central e de dispersão. Os aspectos éticos da pesquisa estão de acordo com as exigências dispostas na Resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde / Ministério da Saúde.

Resultados e Discussão

Dados sociodemográficos

Dos 100 idosos participantes da pesquisa, 65% são do sexo feminino com a média de 72,68 anos, 60% declararam não terem nascidos na cidade de Senhor do Bonfim e sim em cidades da microrregião e 48% declararam ser viúvos. No que se refere a escolaridade, os idosos entrevistados apresentaram baixa escolaridade, sendo que 32% declararam ser alfabetizados.

Hipertensão Arterial e Capacidade Funcional

Em relação as doenças crônicas, prevaleceu em 57% dos idosos a hipertensão arterial, seguido por idosos que apresentam as duas doenças HAS/DM (23%). Quanto à capacidade funcional, identificou-se que 55% dos idosos apresentaram Independência para realização de pelo menos quatro atividades de vida diária e 41% dependência moderada.

Conclusões

Diante dos resultados foi observado que para 44% dos idosos deste estudo tem limitações para desenvolver algumas atividades básicas de vida diária como: vestir-se, deitar e levantar da cama sem ajuda, lavar uma parte do corpo durante o banho, dentre outras. Portanto, a avaliação funcional do idoso deve estar implantada na atenção básica, em especial, a enfermeira, deve utilizar desta ferramenta para promover o cuidado de forma sistematizada, identificando as doenças ou agravos que impedem o desempenho, de forma autônoma e independente das atividades diárias dos idosos.

Agradecimentos

Agradeço primeiramente a Deus pela oportunidade de participar de uma produção científica, a minha professora e orientadora Manuela Bastos pela oportunidade, incentivo e parceria de confiança na construção desse trabalho, aos profissionais de saúde das unidades participantes, principalmente aos agentes comunitários de saúde que me ajudaram no processo de trabalho de coleta para a coleta fosse realizada de maneira satisfatória.

Bolsa: PICIN / UNEB

Referências

BARBOSA, Bruno Rossi; ALMEIDA, Joyce Marques; BARBOSA, Mirna Rossi; BARBOSA, Luiza Augusta Rosa Rossi. Avaliação da capacidade funcional dos idosos e fatores associados à incapacidade. *Ciência & Saúde Coletiva*, v.19 n.8 p.3317-3325. 2013. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232014000803317> Acesso em: 09 de Março. 2016.
BRASIL. Conselho Nacional de Saúde. Resolução nº 466, 2012. Diretrizes e Normas regulamentadoras de pesquisa envolvendo seres humanos. Brasília, 13 jun. 2013. Seção 1 p. 59. Disponível em <http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/cns/2013/res0466_12_12_2012.htm> Acesso em 12 de Junho. 2016.

O ENVOLVIMENTO COM DROGAS EM MULHERES ASSISTIDAS EM UMA UNIDADE DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE SENHOR DO BONFIM-BA

Luana Rodrigues Santos, luars200@hotmail.com, Milca Ramaiane Da Silva Carvalho, milca_enf@hotmail.com
Departamento de Educação, Campus VII, Senhor do Bonfim
Enfermagem - Bacharelado

Palavras-Chave: Mulheres; Usuárias de Drogas; Enfermagem

Introdução

A história do consumo de drogas é envolvida pela biografia da humanidade, não sendo fenômeno exclusivo da atualidade, representando uma prática consolidada de forma universal e milenar em diversas culturas e com finalidades específicas (SOARES et al .2013). Para Souza (2013), o envolvimento com drogas está relacionado a fatores culturais, econômicos, afetivos, religiosos, morais e de gênero, que tornam este problema mais complexo. Outro fator limitante para a compreensão do fenômeno é a necessidade de pesquisas tratem especificamente do envolvimento associado ao perfil populacional, socioeconômico e de saúde, principalmente em relação aos pequenos centros populacionais. Diante tal contexto, este estudo adotou o objetivo de estimar a prevalência do envolvimento com drogas e o padrão de consumo em mulheres de uma Unidade de Saúde de Senhor do Bonfim-Bahia.

Metodologia

Estudo descritivo, transversal, recorte do projeto matriz "O envolvimento com drogas e a vivência de violência conjugal em mulheres: um estudo transversal no município de Senhor do Bonfim-BA". Foram adotados como critérios de inclusão ter idade maior ou igual a 20 anos e de exclusão possuir comprometimento cognitivo evidente. A amostra foi calculada a partir do envolvimento com drogas, elemento central do projeto matriz, acordou-se um intervalo de confiança de 95% e erro de estimação bilateral de 5%. A identificação das participantes ocorreu através da seleção randomizada, sendo 251 o resultado do plano amostral, entretanto com perda de 62% da população. Dessa forma, a população foi constituída por 95 mulheres. Os dados foram coletados entre os meses de janeiro a março de 2016, através de formulário estruturado e analisados no software estatístico SPSS, versão 20, apresentados mediante números absolutos e índices percentuais. Foi submetido e aprovado pelo CEP/UNEB (Parecer UNEB 1.333.234/2015).

Resultados e Discussão

A prevalência do envolvimento com drogas foi de 98,9% (94) entre as mulheres investigadas, dentre estas 87,2% (82) informaram envolvimento direto e 100% (94) envolvimento indireto. Das mulheres envolvidas com drogas 51% (48) tinham de 38 a 65 anos, 69,1% (65) possuía ensino médio, 61,7% (58)

autodeclararam-se pardas, 53,2% (50) não possuíam renda e 55,3% (52) viviam com companheiro. Em relação ao envolvimento direto os resultados revelaram uso sugestivo de abuso para as substâncias tabaco, bebidas alcoólicas e sedantes, com prevalência de 13,4% (11), 31,7% (26) e 3,7% (3), respectivamente. O uso sugestivo de dependência foi identificado para tabaco (2,1% - 2) e bebidas alcoólicas (2,1% - 2). Para as outras drogas foram informados uso ocasional ou não consumo.

Conclusões

Ao identificar que a maioria das mulheres com envolvimento indireto se lançaram ao envolvimento direto, o estudo permite apreender a necessidade da implementação de ações que permitam prevenir mulheres envolvidas indiretamente com drogas se lançarem ao consumo. Ademais, a elevada prevalência do envolvimento de mulheres com drogas ressalta também a importância de estratégias de enfrentamento do uso/abuso na população feminina. Neste contexto, é fundamental a capacitação e sensibilização dos profissionais de saúde da rede básica para a identificação precoce do envolvimento com drogas frente ao aumento do envolvimento feminino e as vulnerabilidades de acesso das mulheres aos serviços de saúde especializados para tratamento do abuso de substâncias.

Agradecimentos

Agradeço à FAPESB por oportunizar o desenvolvimento da pesquisa e de novos conhecimentos através da iniciação científica, à orientadora pelo incentivo, apoio e atenção durante a construção deste trabalho e, principalmente, as mulheres por compartilharem suas vivências, crucial para realização deste estudo.

Bolsa: PIBIC / FAPESB

Referências

- OLIVEIRA, J.F.; MCCALUM, A.C.; COSTA, H.D.G.; Representações sociais de Agentes Comunitários de saúde acerca do consumo de drogas. Revista da Escola de enfermagem da USP. V.44, n.3, p. 611-8, 2010.
- SOUZA, Márcia Rebeca Rocha de. Repercussões do envolvimento com drogas para a saúde de mulheres atendidas em um CAPSad de Salvador-BA [Dissertação de mestrado]. Escola de Enfermagem, Universidade Federal da Bahia. 123f. Salvador, 2013.
- COSTA C.O.M, ALVES M.V.Q.M., SANTOS C.A.S.T., CARVALHO R.C, SOUZA K.E.P., SOUSA H.L. Experimentação e uso regular de bebidas alcoólicas, cigarros e outras substâncias psicoativas/SPA na adolescência. Ciência & Saúde Coletiva. 2007;12(5):1143-54.

Vivência de violência conjugal em mulheres atendidas em uma Unidade Básica de Saúde em Senhor do Bonfim, Bahia

Helenise Maria Da Silva Duarte, helenise.msd@hotmail.com, Milca Ramaiane Da Silva Carvalho, milca_enf@hotmail.com

*Departamento de Educação, Campus VII, Senhor do Bonfim
Enfermagem - Bacharelado*

Palavras-Chave: Violência contra a Mulher; Violência por Parceiro Íntimo; Enfermagem.

Introdução

A violência contra a mulher é reconhecida enquanto um problema que perpassa pelas esferas jurídica, social, econômica e de saúde pública. Embora se perceba a necessidade de intervenções interdisciplinares, ainda é limitada a compreensão da dimensão do fenômeno, reconhecido ainda enquanto um objeto invisível socialmente em decorrência, na maioria das vezes, da dificuldade e consequente silêncio das mulheres em verbalizarem suas vivências (ACOSTA, GOMES, FONSECA, GOMES; 2015). Os estudos sobre violência de gênero demonstram que o ambiente doméstico representa o principal cenário de ocorrência dos atos de abuso. No Brasil, estima-se que uma em cada cinco mulheres já sofreu ao menos um episódio de violência praticado por um homem. Cerca de 80% dos casos ocorreram entre pessoas que mantinham relações de conjugalidade, caracterizando a violência conjugal. OBJETIVO: Identificar a prevalência da vivência de violência conjugal em mulheres atendidas em uma Unidade Básica de Saúde em Senhor do Bonfim, Bahia.

Metodologia

Trata-se de um estudo descritivo de corte transversal, recorte do projeto matriz: "O envolvimento com drogas e a vivência de violência conjugal em mulheres: um estudo transversal no município de Senhor do Bonfim-BA". A identificação das participantes ocorreu através de seleção randomizada. A amostra foi calculada a partir do envolvimento com drogas, elemento central do projeto matriz, acordou-se um intervalo de confiança de 95% e erro de estimação bilateral de 5%. Do total de 672 mulheres que se adequavam aos critérios da pesquisa, 251 representou o resultado do plano amostral, entretanto com perda de 62,2% da população em decorrência a não localização das mulheres na residência nos dias correspondentes a coleta de dados. Dessa forma, o recorte foi realizado com 95 mulheres com idade maior ou igual a 20 anos e cadastradas em uma Unidade de Saúde da Família do município de Senhor do Bonfim-Bahia. Foram adotados enquanto critérios de exclusão possuir comprometimento cognitivo evidente e nunca ter vivenciado relação de conjugalidade. Os dados foram coletados entre os meses de janeiro a março de 2016, através de formulário estruturado e analisados no software

estatístico SPSS, versão 20, apresentados mediante números absolutos e índices percentuais. Em concordância com a lei 466/12, o projeto foi submetido e aprovado pelo CEP/UNEB (Parecer UNEB 1.333.234/2015).

Resultados e Discussão

O índice de prevalência de violência conjugal, baseada nos relatos das 95 mulheres entrevistadas, foi de 72,6% (69). As mulheres que referiram à vivência de violência conjugal tinham de 20 a 81 anos, com destaque para a faixa etária de 48 a 65 anos com 31,9% (22), se autodeclararam pertencentes à raça negra (75,4%) e católicas (66,7%). Mais da metade referiram ensino fundamental completo ou incompleto (62,3% - 43), não possuir renda pessoal (58%) e atualmente reside com o companheiro (58%). A maioria das mulheres com história de vivência de violência conjugal informou a vivência associada de mais de uma forma de expressão da violência, sendo que a violência psicológica foi à expressão mais frequente, presente na vida de 81,2% das mulheres, seguida pelas expressões física (58%), sexual (50,7%), patrimonial (40,6%) e moral (23,2%).

Conclusões

O estudo aponta para a alta prevalência da violência conjugal e a vivência associada de mais de uma forma de expressão, com maior destaque para as formas psicológica e física. Este resultado ressalta a importância de implantação e implementação de estratégias de apoio às mulheres com vistas a romper o ciclo da vivência de violência conjugal.

Agradecimentos

Inicialmente agradeço a UNEB e orientadora pela oportunidade de vivenciar a pesquisa atrelada ao ensino, bem como a FAPESB. Entretanto destaco essencialmente os agradecimentos às mulheres que confidencializaram suas vivências, permitindo uma melhor compreensão do fenômeno da violência conjugal e oportunizando a construção de futuras intervenções.

Bolsa: PIBIC / FAPESB

Referências

ACOSTA, D. F., GOMES, V. L. O., FONSECA, A. D., GOMES, G. C. Violência Contra a Mulher por Parceiro Íntimo: (In) Visibilidade Do Problema. Texto Contexto Enfermagem, Florianópolis, v.24, n. 1, p. 121-7. jan-mar. 2015

CARACTERÍSTICAS DO PROCESSO DE TRABALHO EM ENFERMAGEM EM CENTROS DE REFERÊNCIA ESTADUAIS DE SAÚDE

Gerline Silva Carvalho, linecarvalho2008@hotmail.com, Nildo Batista Mascarenhas, nildomascarenhas@gmail.com

*Departamento de Educação, Campus VII, Senhor do Bonfim
Enfermagem - Bacharelado*

Palavras-Chave: Processo de trabalho; Enfermagem; SUS

Introdução

No Brasil, o trabalho em enfermagem caracteriza-se por ser dividido tecnicamente, sendo executado por três categorias de trabalhadoras: enfermeira, técnica e auxiliar de enfermagem. Esta divisão do trabalho revela que cada categoria de trabalhadora tem um processo de trabalho distinto e, com efeito, cada trabalhadora executa atividades de natureza também distintas (MELO; SANTOS; LEAL, 2015). Com base nisso, os objetivos deste estudo foram descrever o perfil sociodemográfico e profissional das trabalhadoras de enfermagem que trabalham em Centros de Referência estaduais da Bahia e caracterizar o processo de trabalho dessas trabalhadoras.

Metodologia

Trata-se um estudo exploratório, descritivo, com abordagem quantitativa. O estudo foi realizado em cinco Centros de Referência estaduais e teve como participantes 49 trabalhadoras em enfermagem (16 enfermeiras, 16 técnicas em enfermagem e 17 auxiliares de enfermagem). Os dados foram extraídos do banco de dados da pesquisa guarda-chuva e utilizaram-se as variáveis sociodemográficas (sexo, idade, raça/cor, estado civil e escolaridade) e as relacionadas ao processo de trabalho em enfermagem (atividades predominantes de cada categoria de trabalhadora). Os dados foram descritos por meio de frequência simples e analisados à luz do referencial teórico sobre o processo de trabalho em enfermagem. Por fim, a pesquisa guarda-chuva foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Escola de Enfermagem da UFBA, cujo número do parecer é 398.772.

Resultados e Discussão

Os resultados apontam que nos locais da pesquisa, o trabalho em enfermagem é executado predominantemente por mulheres, casadas, de cor parda (predominante entre as enfermeiras) e preta (predominante entre as técnicas e auxiliares). Verificou-se que há pouco investimento na educação permanente das trabalhadoras em enfermagem e que o processo de trabalho em enfermagem é distinto entre as categorias de trabalhadora, já que as atividades desenvolvidas pelas enfermeiras são majoritariamente de natureza gerencial (supervisão, gerenciamento de estoque, elaboração de escalas, dentre outras),

enquanto que as técnicas e auxiliares de enfermagem executam predominantemente atividades de natureza assistencial (coleta de sangue, administração de bolsa de sangue e de medicamentos, aferição de sinais vitais, punção venosa, dentre outras). Constatou-se também que apesar das atividades gerenciais predominarem entre as enfermeiras (47,06%) essa diferença não é significativa em relação às atividades assistenciais (42,65%), evidenciando que o processo de trabalho da enfermeira é de natureza assistencial-gerencial.

Conclusões

Conclui-se que as trabalhadoras em enfermagem vinculadas aos Centros de Referência estaduais têm processos de trabalho distintos, cuja natureza é assistencial-gerencial (para a enfermeira) e assistencial (para as técnicas e auxiliares de enfermagem). No particular, o processo de trabalho das enfermeiras é predominantemente gerencial, enquanto que as técnicas e auxiliares de enfermagem têm um processo de trabalho predominante assistencial. Ademais, a pesquisa revelou que há necessidade de se investir na educação permanente das trabalhadoras em enfermagem.

Agradecimentos

Agradeço à Deus, que me guia e me dá forças sempre que necessito. À minha família e amigos, em especial a minha amiga Sara; Ao meu professor orientador Nildo Mascarenhas, por todo conhecimento, dedicação e cobranças. E à FAPESB, pela bolsa concedida.

Bolsa: PIBIC / FAPESB

Referências

MELO, C. M. M.; SANTOS, T. A.; LEAL, J. A. L. Processo de trabalho assistencial-gerencial da enfermeira. In: Associação Brasileira de enfermagem. Vale, E. G.; Peruzzo, A. S.; Felli, V. E. A (organizadores). Porto Alegre: 2015. ed. Artmed Panamericana. p.45-75.

CONDIÇÕES DE TRABALHO EM ENFERMAGEM EM CENTROS DE REFERÊNCIA ESTADUAIS DE SAÚDE

Sara Gabrielle Da Cruz Soares, cr_gabrielle@hotmail.com, Nildo Batista Mascarenhas, nildomascarenhas@gmail.com

*Departamento de Educação, Campus VII, Senhor do Bonfim
Enfermagem - Bacharelado*

Palavras-Chave: Condições de trabalho; Enfermagem; SUS.

Introdução

Nesta pesquisa, parte-se da compreensão de que as condições de trabalho em enfermagem envolvem não apenas o ambiente físico, os insumos e os equipamentos utilizados no trabalho, mas também os elementos do contexto em que o processo de trabalho ocorre, a exemplo do vínculo de trabalho, da jornada de trabalho, da renda salarial, dentre outros (PIRES, LORENZETTI E GELBCKE; 2010; SOUZA et al., 2010). Com base nisso, definiu-se como objetivos caracterizar as condições de trabalho em enfermagem em Centros de Referência estaduais de saúde e descrever o perfil sociodemográfico e profissional das trabalhadoras em enfermagem que trabalham em Centros de Referência estaduais.

Metodologia

Trata-se de um estudo descritivo e exploratório, com abordagem quantitativa. A pesquisa foi realizada em 05 Centros de Referência da rede estadual de saúde, com 49 participantes (16 enfermeiras, 16 técnicas e 17 auxiliares de enfermagem). Os dados foram extraídos do banco de dados da pesquisa guarda-chuva e utilizaram-se as variáveis sociodemográficas (sexo, idade, raça/cor, estado civil e escolaridade) e as relacionadas às condições de trabalho em enfermagem (vínculo, jornada de trabalho, salário, satisfação, quantidade de vínculos e tipo de jornada). Por fim, a pesquisa guarda-chuva foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Escola de Enfermagem da UFBA, tendo como número do parecer 398.772

Resultados e Discussão

Os resultados apontam que o trabalho em enfermagem é executado predominantemente por mulheres, cor parda, com faixa etária entre 45-54 anos e casadas ou com companheiro. Em relação ao nível de escolaridade, verificou-se que 31,25% das enfermeiras possuem apenas graduação; 37,5% das técnicas possuem o segundo grau completo; 25% das técnicas ingressaram em um curso de graduação; 58,82% das auxiliares de enfermagem possuem o segundo grau completo e 23,53% concluíram um curso de graduação. Em relação às condições de trabalho, constatou-se que 37,5% das enfermeiras, 68,75% das técnicas e 23,52% das auxiliares possuem outro vínculo de trabalho; a maioria trabalha entre 30h e 36h semanais, no turno noturno; a maior parte das trabalhadoras em

enfermagem tem vínculo estatutário e estão pouco satisfeitas com seu salário; e, por fim, as enfermeiras são a categoria de trabalhadoras com maior renda salarial mensal.

Conclusões

Conclui-se o estudo das condições de trabalho em enfermagem no SUS/Bahia foi fundamental para o conhecimento das condições em que o trabalho em enfermagem é executado nos centros de referência estaduais. Esse conhecimento é crucial para revelar particularidades e traçar estratégias políticas que visem superar os problemas enfrentados pelas trabalhadoras em enfermagem no cotidiano do seu trabalho.

Agradecimentos

Agradeço a FAPESB pelo estímulo ao desenvolvimento de pesquisas científicas, e ao meu orientador, por conduzir-me nesse processo de grande aprendizagem.

Bolsa: PIBIC / FAPESB

Referências

PIRES, Denise; LORENZETTI, Jorge; GELBCKE, Francine L. Enfermagem: condições de trabalho para um fazer responsável. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE ENFERMAGEM, 62., 2010, Florianópolis. Anais... Florianópolis: ABEn, 2010. p. 1-14
SOUZA, Norma Valéria Dantas de Oliveira et al. Repercussões psicofísicas na saúde dos enfermeiros da adaptação e improvisação de materiais hospitalares. Esc. Anna Nery Rev. Enferm, Rio de Janeiro, v. 14, n. 2, p.236-243, 2010.

Infância atras das grades: difíceis caminhos

émile Janaína Da Silva Meneses, emilejanaina@gmail.com, Tania Christiane Ferreira Bispo, taniaenf@uol.com.br

Departamento de Ciências da Vida, Campus I, Salvador

Enfermagem

Palavras-Chave: INFÂNCIA; CRECHE, PRESIDIO; ADOLESCENTES

Introdução

Os filhos de mulheres em situação de prisão sempre enfrentaram serias dificuldades. A Lei de Execução Penal (LEP) se responsabiliza por garanti proteção às crianças filhas de mulheres com privação da liberdade assegurando sua amamentação e um vínculo com a mãe quando estas não têm pessoas do âmbito familiar ou quando estes por motivos financeiros não podem se responsabilizar por ela. Com isso houve a necessidade de criar casas de acolhimento para abrigar e dar assistência a essas crianças e tem como objetivo garantir o vínculo da mãe com a criança na primeira infância mesmo no sistema penitenciário. OBJETIVO:

compreender a vivência de adolescentes quanto a assistência a saúde e como é conviver dentro da creche; caracterizar o perfil desses adolescentes que vivem na creche; discutir vivencia de adolescentes que vivem na creche; Identificar as ações e cuidados de enfermagem relacionada as questões relacionadas a vivência e saúde desses adolescentes.

Metodologia

Trata-se de uma pesquisa de campo exploratória com abordagem qualitativa. O estudo foi realizado na creche do Conjunto Penal Feminino localizado em uma extensão do complexo Penitenciário Lemos de Brito alocado na cidade de Salvador – BA. A população-alvo são os adolescentes que residam na creche abordada, no período de agosto de 2015 a julho de 2016. Para a realização do estudo foram estudadas 04 adolescentes que residem na unidade e questão e que aceitaram livremente participar da pesquisa e assinarem o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Foram utilizados: entrevista semiestruturada e oficinas de diversas temáticas para aproximação com o grupo. Os dados foram organizados de acordo com a análise de conteúdo de Bardin (1979, pp. 96) definida como: [...] um conjunto de técnicas de análise de comunicação visando obter, por procedimentos sistemáticos e objetivos de descrição do conteúdo das mensagens, indicadores (quantitativos ou não) que permitam a inferência de conhecimentos relativos às condições de produção /recepção destas mensagens. A pesquisa trata-se de um recorte do projeto maior intitulado: "SER MULHER, ESTAR GRÁVIDA E PRESIDÁRIA: DIFÍCEIS CAMINHOS", o qual foi submetido à Comissão de TCC da UNEB cadastrada na Plataforma Brasil, e aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa - CEP/UNEB parecer número 346.920. Por se tratar de

uma pesquisa envolvendo seres humanos, a mesma está de acordo com a Resolução Nº 466/12 do Conselho Nacional de Saúde que regulamenta esse tipo de estudo.

Resultados e Discussão

Através da análise de conteúdo das entrevistas foram determinadas três categorias: 1) Caracterização das adolescentes da casa de acolhimento 2) Vivência de adolescentes a cerca da casa de acolhimento 3) Ações de saúde direcionadas aos adolescentes. A primeira categoria identificou que a maioria era negra, do sexo feminino. A segunda categoria demonstrou que a vivência das adolescentes quanto a casa de acolhimento é bastante satisfatório, apresentando pontos negativos e positivos. Quanto a terceira categoria evidenciou que existem ações de saúde relacionados para os adolescentes com uma equipe multiprofissional, porém não existe o enfermeiro, sendo uma área que necessita da atuação do mesmo.

Conclusões

Desta forma entendeu-se que este projeto constituiu-se, portanto, uma contribuição para o fortalecimento da melhoria da qualidade da assistência as adolescentes e para a Enfermagem, através do desenvolvimento de atividades de educação e saúde, de promoção da saúde e prevenção de doenças, fortalecendo de caráter interdisciplinar tendo em vista as práticas e condutas humanísticas, em consonância e intensificando com os programas e políticas públicas do Ministério da Saúde.

Agradecimentos

Agradeço a minha orientadora Tania Christiane Bispo pelo apoio e confiança, as crianças e adolescentes da casa de acolhimento pela confiança em nos relatar aspectos particulares das suas vidas, ao grupo de pesquisa e a FAPESB pelo incentivo financeiro

Bolsa: PIBIC / FAPESB

Referências

BARDIN, Laurence. Análise de conteúdo. Lisboa: Edições 70, 1979.
BRASIL. Lei no 7.210, de 11 de julho de 1984. Lei de Execução Penal. Assegura às mães presas e aos recém-nascidas condições mínimas de assistência.

AVALIAÇÃO DO CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO DE CRIANÇAS DE CASA DE ACOLHIMENTO NO CONTEXTO PRISIONAL

Sara Moreira Dos Santos, sarynha_ms@hotmail.com, Tania Christiane Ferreira Bispo, taniaenf@uol.com.br
Departamento de Ciências da Vida, Campus I, Salvador
Enfermagem

Palavras-Chave: Criança institucionalizada. Crescimento e desenvolvimento. Presídio.

Introdução

A população feminina brasileira em idade fértil vem aumentando notavelmente no contexto prisional, consequentemente há um aumento no número de crianças neste sistema. Sendo assim, é assegurada a criança três possibilidades para ser encaminhada: instituição de abrigo, família substituta ou berçário e/ou creche do presídio. Frente o contexto de vivenciar um ambiente estranho, com pessoas nunca vistas antes e longe do seio familiar, sabe-se que estes fatores interferem tanto no crescimento, quanto no desenvolvimento da criança. Deste modo, formulou-se a seguinte questão norteadora: De que maneira se dá o crescimento e desenvolvimento das crianças no contexto prisional? Portanto, o objetivo da pesquisa é: Avaliar o crescimento e desenvolvimento em seus múltiplos aspectos das crianças filhas de mães em situação de prisão que vivem em uma creche.

Metodologia

Trata-se de um estudo de campo de caráter descritivo e abordagem qualitativa. A população-alvo foi composta por 09 crianças da casa de acolhimento Nova Semente, extensão do complexo Penitenciário Lemos de Brito alocado na cidade de Salvador – BA que atenderam aos critérios de inclusão da pesquisa. A coleta de dados foi realizada no mês de maio de 2016 utilizando um instrumento semi-estruturado por meio de entrevista, elaborado com base no manual do Ministério da Saúde.

Resultados e Discussão

A análise dos dados evidenciou uma predominância do sexo feminino (55,6%) e faixa etária entre 24 a 72 meses (66,7%). Todas as crianças (100%) estavam com o peso e relação estatura/idade adequado para idade. Assim como, 100% apresentaram percentil de normalidade nutricional. Percebe-se então, que a casa de acolhimento proporciona uma adequada assistência frente o crescimento destas crianças.

Costuma-se falar em desenvolvimento de forma distinta do desenvolvimento físico, cognitivo e psicossocial, como uma forma de facilitar o estudo do desenvolvimento humano, entretanto estão interligados e influenciam mutuamente na vida do indivíduo. A única criança com 2 anos soube dizer o nome completo. Todas as crianças com idade de 3 a 3 anos e 11 meses não sabem contar de 1 a 10. Relataram que gostam de brincar com as demais crianças. Identificam

as cores, exceto uma que não soube fazer a identificação corretamente. As crianças de 4 a 6 anos quando proposto que contassem ou inventassem uma história, apenas 2 souberam contar. Duas crianças desta faixa etária não falam de forma clara e compreensível. Quando questionadas quanto a vínculos de amizade, todas relataram ter amigos de ambos os sexos, apenas uma relatou ter amigos apenas do sexo feminino. As crianças com idade de 7 a 9 anos quando questionadas sobre o que é mais interessante: seus amigos da escola ou as atividades da creche referiram as atividades da creche. Quando lhes propomos falarem sobre si, durante a resposta uma criança referiu integrantes da família. Um relato evidenciou que as mesmas enfrentam situações de agressão pelos demais colegas e vinculação afetiva dentro da creche. As questões relacionadas à família, agressão física e vinculação afetiva, interferem diretamente no desenvolvimento social, cognitivo e afetivo das crianças.

Conclusões

Compreendemos a necessidade da equipe de saúde promover uma melhor assistência frente o desenvolvimento destas crianças, principalmente a enfermagem, focando em suas deficiências e elaborando estratégias para combatê-las, pois um desenvolvimento comprometido gera consequências no futuro destas crianças.

Agradecimentos

Agradeço ao PICIN-UNEB por me conceder a bolsa, proporcionando-me a oportunidade de realizar a pesquisa, contribuindo para a minha formação acadêmica e enquanto profissional de saúde. Ao presídio feminino de Salvador-Ba por nos permitir ter acesso ao campo. À excelente orientação da professora Tânia Christiane Ferreira Bispo.

Bolsa: PICIN / UNEB

Referências

- ALEXANDRE, D. T.; VIEIRA, M. L. Relação de apego. Relação de apego entre crianças institucionalizadas que vivem em situação de abrigo. Psicologia em Estudo, Maringá, 2004. v. 9, n. 2, p. 207-217, mai./ago.
- _____. Ministério da saúde. Secretaria de políticas de saúde. Departamento de atenção básica. Saúde da criança: acompanhamento do crescimento e desenvolvimento infantil. Brasília, 2002.
- _____. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Presidência da república.
- SORENSEN, H. T. et al. Birth weight and length as predictors for adult height. American Journal of Epidemiology, Baltimore, v. 149, n. 8, p. 726-729, Apr. 1999.

ESTUDO DE ASSOCIAÇÃO DO POLIMORFISMO -22018 (rs182549) E SÍNDROME METABÓLICA EM UMA AMOSTRA DE AFRODESCENDENTES DE SALVADOR/BA.

Tamila Das Neves Ferreira, tamillaferreira@hotmail.com, Edilene Maria Queiroz Araujo, emaraujo@uneb.br
Departamento de Ciências da Vida, Campus I, Salvador

Nutrição

Palavras-Chave: Síndrome metabólica; Polimorfismo; Intolerância à lactose;

Introdução

A síndrome metabólica (SM) é um conjunto de distúrbios metabólicos complexos multifatoriais associados a maior risco para doenças cardiovasculares e diabetes *mellitus* (DM). A prevalência mundial da SM atinge cerca de 20 a 30% da população adulta, e no Brasil é de 20,6%. Atualmente, já é sabido que a genética exerce papel extremamente relevante como gatilho no surgimento e/ou silenciamento de genes associados a doenças crônicas não transmissíveis. O *SNP* G/A -22018 (rs182549) localiza-se no gene MCM6, região promotora do gene LCT, que codifica a enzima lactase. Ainda não existe consenso quanto à associação entre SM e intolerância à lactose, apesar de ambas terem alta prevalência no Brasil. Este estudo tem por objetivo verificar a prevalência do *SNP* G/A-22018 em afrodescendentes portadores da SM em Salvador/ BA e se há correlação com seus cofatores.

Metodologia

O estudo foi realizado com 205 indivíduos afrodescendentes com SM de acordo com o *International Diabetes Federation* (IDF, 2006) da cidade de Salvador/BA, que foram atendidos no Núcleo de Pesquisas e Extensão em Genômica Nutricional e Disfunções Metabólicas (GENUT/UNEB), no período de agosto de 2015 a julho de 2016. Todos os pacientes assinaram o Termo de Consentimento Livre Esclarecido (TCLE) aprovado pelo comitê de Ética em Pesquisas da UNEB, CAEE: 03409712.9.3001.5023. A extração de DNA foi realizada pela adaptação do método de extração salina de Miller, Dykes e Polesky (1988) e posteriormente foi realizada a quantificação através de *Nanodrop*. A genotipagem do *SNP* foi realizada usando *TaqMan probe-based 5'-nuclease* e as análises estatísticas foram realizadas através do programa *SPSS* versão 13, teste qui-quadrado e testes não paramétricos ($p \leq 0,05$).

Resultados e Discussão

De acordo com os critérios da SM, a hipertensão arterial sistêmica (HAS) teve a maior prevalência (96,5%) sendo compatível com resultados encontrados na população brasileira afrodescendente. A DM teve prevalência de 84,3%, seguida pelo triglicérido (72,5%) e HDL-c com prevalências diferentes para

mulheres e homens (67,6% e 60%, respectivamente). A prevalência de intolerância à lactose (IL) em pacientes com SM foi de 65,7%; 31,3% possuíam atividade intermediária da lactase e 3% não eram intolerantes. A prevalência desse polimorfismo assim como o seu fenótipo associado está diretamente relacionado com a etnia e aspectos culturais. Foi realizada a associação do polimorfismo G/A-22018 com os cofatores da SM. Apesar da alta prevalência de alguns cofatores da SM com a intolerância à lactose, a CC foi o único critério que obteve valor estatisticamente significativo ($p=0,043$), porém seu mecanismo fisiopatológico ainda não é bem elucidado. Mesmo não sendo cofator da síndrome, neste estudo, avaliou-se a relação da razão cintura/quadril (RCQ). Como resultado, encontrou-se tendência significativa em indivíduos com predisposição genética a não persistência da lactase.

Conclusões

Foi possível constatar que existe uma alta prevalência do polimorfismo G/G-22018 (65,7%), preditor de IL, entre os pacientes portadores da SM. Sugere-se então que novos estudos com este *SNP* sejam realizados na população para traçar um perfil da IL genética, a fim de se propor intervenções dietéticas individualizadas para prevenção de doenças crônicas, como a SM.

Agradecimentos

Agradeço à FAPESB pela concessão da bolsa, a minha orientadora Profa. Edilene Queiroz pela oportunidade, por todo conhecimento e orientação durante esse período, ao coorientador Radamés Coutinho pela paciência e apoio e a toda equipe do GENUT por toda colaboração e competência.

Bolsa: PIBIC / FAPESB

Referências

- ANDRADE, S. S. A. et al. Prevalência de hipertensão arterial autorreferida na população brasileira: análise da Pesquisa Nacional de Saúde, 2013. *Epidemiologia Serviço de Saúde*; v. 24, n. 2, p: 297-304, Brasília, 2015
- BLACKFORD, K. et al. Home-based lifestyle intervention for rural adults improves metabolic syndrome parameters and cardiovascular risk factors: A randomised controlled trial. *Preventive Medicine*; v. 89, p.15-22, 2016.
- FRIEDRICH, D. C. et al. The lactase persistence genotype is a protective factor for the metabolic syndrome. *Genetics and Molecular Biology*; v. 37, n. 4, p. 611-615, Rio Grande do Sul, 2014.

ESTUDO DE ASSOCIAÇÃO DO POLIMORFISMO GENÉTICO NO GENE DE LACTASE (LOCUS -13910C/T) E SÍNDROME METABÓLICA EM UMA AMOSTRA DE AFRODESCENDENTES DE SALVADOR/BA

Laís Barreto Vieira, laisbvieira@gmail.com, Edilene Maria Queiroz Araujo, emaraujo@uneb.br

Departamento de Ciências da Vida, Campus I, Salvador

Nutrição

Palavras-Chave: Síndrome metabólica; Polimorfismo genético; Intolerância à lactose

Introdução

A Síndrome Metabólica (SM) é um conjunto de distúrbios metabólicos e clínicos que tem como componentes centrais a resistência à insulina (RI) e obesidade, além de hipertrigliceridemia, hipertensão arterial sistêmica (HAS) e HDL-c baixo. A SM constitui um forte preditor do desenvolvimento de doenças cardiovasculares e de diabetes *mellitus* (DM). Estudos têm associado o consumo de produtos lácteos com o menor risco à SM. Porém, acredita-se que haja alta prevalência genômica de intolerância à lactose (IL) nessa população. A IL ou hipolactasia do tipo adulto é causada pela diminuição geneticamente programada da atividade da lactase e tem taxas de prevalência diferentes entre etnias. O SNP-13910C/T foi o primeiro variante genético estudado em relação à IL, localiza-se no gene MCM6 e atua como região *enhancer* que controla a expressão gênica do gene LCT, codificador da lactase. Assim, o estudo tem como objetivos caracterizar a prevalência do SNP-13910C/T no gene da lactase em amostra de população afrodescendente portadora de SM da cidade de Salvador/BA e verificar possível correlação entre IL e SM nesta população.

Metodologia

Trata-se de uma pesquisa do tipo transversal e de prevalência com 205 afro-brasileiros de 20 a 70 anos diagnosticados com SM de acordo com o *IDF* (*International Diabetes Federation*, 2006). O estudo foi realizado de agosto de 2015 a julho de 2016 e teve aprovação do Comitê de Ética em Pesquisas da UNEB, CAEE: 03409712.9.3001.5023. Foram realizados avaliação antropométrica e encaminhamento médico para realização dos exames laboratoriais e coleta de 5mL de sangue para extração de DNA. Todos os participantes assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). A análise genotípica do SNP-13910 C/T foi realizada através da tecnologia de *TaqMan probe-based 5'-nuclease assays* e as análises estatísticas foram feitas pelos programas estatísticos SPSS versão 13, teste qui-quadrado e teste não-paramétrico (Mann-Whitney).

Resultados e Discussão

Dentre os cofatores da SM, houve maior prevalência de HAS (96,5%) e DM (84,3%), resultados compatíveis com outros estudos com indivíduos afrodescendentes,

comparados a outras etnias. Em relação à distribuição dos genótipos do SNP-13910C/T, observou-se prevalência de 65,2% de intolerantes à lactose (CC), 34,8% de níveis intermediários da lactase (CT) e nenhum persistente da lactase (TT), resultado que configura que a amostra não estava em equilíbrio de Hardy-Weinberg. Ao realizar o cruzamento dos genótipos C/T e os cofatores da SM, foi encontrada significância estatística entre IL e CC ($p=0,025$) e tendência à significância da CQ (circunferência do quadril) e RCQ (razão cintura-quadril), importantes medidas antropométricas que são também fortemente associadas ao desenvolvimento de doenças cardiovasculares e DM. Foram observados maiores valores de HAS e DM e menores valores de HDL-c entre os homozigotos.

Conclusões

Foi observada maior prevalência de IL na população estudada. Entretanto, faz-se necessária a utilização de mais estudos genéticos envolvendo o SNP-13910 e outras variantes relacionados à IL em populações afrodescendentes, especialmente com uma amostra populacional mais representativa e trabalhos caso-controles randomizados.

Agradecimentos

Agradeço à Profa. Edilene Queiroz pela orientação e suporte, e ao coorientador Radamés Coutinho e toda equipe do GENUT pela dedicação e apoio constantes.

Bolsa: PIBIC / FAPESB

Referências

- DÍAZ-SANTANA, M. V. et al. Association between the hypertriglyceridemic waist phenotype prediabetes and diabetes mellitus among adults in Puerto Rico. *Journal of Immigrant and Minority Health*, v. 18, n. 1, p. 102-109, fev. 2016.
- ELWOOD, P.; PICKERING, J.; FEHILY, A. Milk and dairy consumption, diabetes and the metabolic syndrome: the Caerphilly prospective study. *Journal of Epidemiology & Community Health*, v. 61, p. 695-698, 2007.
- MOTTILLO, S. The metabolic syndrome and cardiovascular risk. *Journal of the American College of Cardiology*, v. 56, n. 14, p. 1113-1132, set. 2010.
- OGUOMA, V. et al. Association between metabolic syndrome and 10-year risk of developing cardiovascular disease in a Nigerian population. *PLOS International Health*, abr. 2016.

Ingestão energética e de macronutrientes por pacientes submetidos à Terapia Nutricional Enteral em um hospital público da cidade de Salvador – Bahia

Claudia Pamponet Barbosa, clau.cpb@hotmail.com, Thaisy Cristina Honorato Santos Alves, thaisyhonorato@yahoo.com.br

Departamento de Ciências da Vida, Campus I, Salvador

Nutrição

Palavras-Chave: Terapia nutricional enteral; hospitalização; ingestão; nutrientes

Introdução

A Terapia Nutricional Enteral (TNE) é a estratégia mais comumente utilizada visando à manutenção ou recuperação do estado nutricional de pacientes impossibilitados de realizarem a ingestão alimentar via oral (ISIDRO et al., 2012; VAN DEN BROEK et al., 2009). No cotidiano hospitalar, é possível que pacientes em uso da TNE não recebam o total da prescrição da dieta realizada de acordo com as estimativas das necessidades nutricionais. Quando as necessidades do organismo por macronutrientes (carboidratos, proteínas e lipídios) e calorias não são corretamente atendidas pela dieta ofertada, pode sobrevir ao paciente comprometimento do estado clínico e nutricional, culminando com desnutrição proteico-energética, que pode acarretar em sérios prejuízos à saúde e vida do indivíduo (COUTO et al., 2012; VILLET et al., 2005). O presente trabalho teve como objetivo avaliar a adequação da ingestão diária de energia e de macronutrientes ofertados através da Nutrição Enteral (NE).

Metodologia

Trata-se de um estudo longitudinal, quantitativo, de caráter observacional e prospectivo, envolvendo 144 pacientes (adultos e idosos) internados em enfermarias de clínica médica e cirúrgica de um hospital público da cidade de Salvador-BA. As variáveis acompanhadas foram: idade, sexo, enfermaria de internamento, tempo de uso e via de administração da nutrição enteral, volume, calorias e macronutrientes (carboidratos, lipídios e proteínas) prescritos e administrados. As adequações calóricas e de nutrientes diárias foram obtidas através da relação percentual entre as médias dos valores prescritos e ingeridos. Os dados foram analisados utilizando o Software SPSS.

Resultados e Discussão

Os resultados evidenciaram que 54,9% dos pacientes receberam volume de NE inferior ao considerado neste estudo como adequado. No que se refere à adequação calórica, 58,4% dos pacientes receberam oferta baixa ou muito baixa de calorias quando comparado ao prescrito. Alcançaram oferta adequada de proteínas, carboidratos e lipídios apenas 38,2% dos pacientes enquanto que um total de 54,9% obteve valores de

ingestão desses nutrientes considerados como baixos ou muito baixos. Por causa da alta prevalência de desnutrição intra-hospitalar, é indispensável a adequação da terapia nutricional, podendo esta prevenir ou reverter a presença deste quadro nutricional (VIARO et al., 2009; ZAMBERLAN et al., 2002).

Conclusões

Os pacientes acompanhados neste estudo não receberam com exatidão os macronutrientes e oferta calórica que lhes havia sido prescritos, o que colabora com maior agravamento de saúde dos pacientes em uso de terapia nutricional enteral (TNE), a julgar pelo fato de que estes se encontram especialmente debilitados por sua condição clínica e nutricional.

Agradecimentos

À Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia (Fapesb), pelo apoio financeiro para realização do projeto, ao Hospital Geral Roberto Santos e seus profissionais pela parceria, a todos os alunos e nutricionistas que colaboraram direta ou indiretamente com a pesquisa.

Bolsa: PIBIC / FAPESB

Referências

- ASSIS, M. C. S. et al. Nutrição enteral: diferenças entre volume, calorias e proteínas prescritos e administrados em adultos. Rev. bras. ter. intensiva, São Paulo, v. 22, n. 4, p. 346-350, Dec. 2010.
- CAMPANELLA, L. C. A.; SILVEIRA, B. M.; ROSÁRIO NETO, O.; SILVIA, A. A. Terapia nutricional enteral: a dieta prescrita é realmente infundida? Rev Bras Nutr Clin., vol. 23, n. 1, p. 21-27, jan.- mar. 2008.
- COUTO, C. F. L.; MOREIRA, J. S.; HOHER, J. A. Terapia nutricional enteral em politraumatizados sob ventilação mecânica e oferta energética. Rev. Nutr., Campinas, v. 25, n. 6, p. 695-705, Dec. 2012.
- ISIDRO, M. F.; LIMA, D. S. C. de. Adequação calórico-proteica da terapia nutricional enteral em pacientes cirúrgicos. Rev. Assoc. Med. Bras., São Paulo, v. 58, n. 5, p. 580-586, Oct. 2012.
- VAN DEN BROEK, P. W.; RASMUSSEN-CONRAD, E. L.; NABER, A. H.; WANTEN, G. J. What you think is not what they get: significant discrepancies between prescribed and administered doses of tube feeding. Br J Nutr., v. 101, n. 1, p. 68-71, 2009.
- VIARO, R. S. Avaliação da adequação da nutrição enteral administrada em relação à prescrita em pacientes internados em uma unidade de pacientes graves de um hospital público materno-infantil. 2009. 52 f. Dissertação (Mestrado em Ciências da Saúde), Instituto Fernandes Figueira, Rio de Janeiro, 2009.
- VILLET, S. et al. Negative impact of hypocaloric feeding and energy balance on clinical outcome in ICU patients. Clin Nutr., v. 24, n. 4, p. 502-509, 2005.
- ZAMBERLAN, P. et al. Nutrição enteral em pediatria. Ped. Mod., v. 38, n. 4, p. 105-124, Abr. 2002.

ANÁLISE DE ESTRATIFICAÇÃO DE RISCO ASSOCIADO À DIABETES, HIPERTENSÃO ARTERIAL E ATEROSCLEROSE EM PACIENTES DA ESTRATÉGIA DE ATENÇÃO BÁSICA À SAÚDE DA FAMÍLIA EM SENHOR DO BONFIM, BA.

Andreza Silva Dos Santos, andrezasantos-a@outlook.com, Alvaro Luis Muller Da Fonseca, alfonseka@gmail.com

Departamento de Educação, Campus VII, Senhor do Bonfim

Enfermagem - Bacharelado

Palavras-Chave: Hipertensão, Fatores de Risco, Escore de Framingham, Aterosclerose

Introdução

Mudanças industriais e sociais refletem no campo da saúde e no perfil de morbimortalidade da população com predominância de doenças crônicas não transmissíveis. Destas, as doenças cardiovasculares (DCV) têm fundamental importância (SAMPAIO et al., 2010). Assim, medidas preventivas são necessárias, como a determinação do risco cardiovascular, seja pela identificação de manifestações clínicas da doença ou de seus equivalentes (SPOSITO et al., 2007), ou pelo cálculo de escores de risco (Framingham [EF], e.g.). Para tanto, deve-se definir a importância de cada fator e marcador de risco e suas associações e identificar quais têm maior impacto no EF, na população estudada.

Metodologia

Pesquisa de corte transversal qualiquantitativa, utilizando dados de prontuários médicos de 500 pacientes das unidades de saúde de Senhor do Bonfim. Amostra selecionada por conveniência, sendo 60 portadores de hipertensão arterial sistêmica ou HAS (CHA), (42 homens e 18 mulheres) e 40 sem HAS (NHA) (16 homens e 24 mulheres), entre 18 e 80 anos, excluindo os com insuficiência renal crônica e hipotireoidismo. Dados analisados por estatística descritiva e inferencial. Análises de correlação, associação e multivariada foram realizadas no programa GraphPad Prism 5.0.

Resultados e Discussão

O cálculo de risco por EF revelou para CHA: baixo 27 (45,0%), médio 16 (26,6%), 17 (28,3%); e NHA: baixo 32 (80,0%), médio 6 (15,0%), 2 (5,0%), determinando-se que CHA é mais susceptível ao progresso de DCV ($p < 0,0001$ ANOVA) em dez anos pelo EF. Nos CHA, Idade ($p < 0,0001$ ***) e CT ($p=0,0011$ **) e nos NHA, LDL ($p < 0,0001$ ***), CT ($p=0,0002$ ***), Idade ($p < 0,0001$ ***), Glicemia ($p=0,0130$ *) têm correlação significativa com EF, portanto, são estes os fatores e marcadores a ter maior atenção pela da equipe médica, no decurso de HAS na população estudada, haja vista seus hábitos de vida e peculiaridades regionais, para minimizar o risco, prevenir a aterosclerose e outras DCV, e balizar a mudança de estilo de vida.

Conclusões

Os CHA apresentam maior risco de desenvolver DCV. Os fatores e marcadores de risco que apresentaram associações significativas com EF (CT, LDL, HDL, Glicemia e IDADE) devem balizar as medidas preventivas para DCV na população estudada. O acompanhamento dos pacientes de médio e alto risco deve priorizar medidas preventivas para aterosclerose e a mudança de estilo de vida. A EABS deve incentivar práticas de educação em saúde, juntamente com o estímulo ao emprego de medidas de prevenção de DCV.

Agradecimentos

A Secretaria de Saúde da cidade de Senhor do Bonfim pela disponibilização de dados necessários ao andamento da pesquisa. Ao orientador, Prof. Dr. Álvaro L.M. Fonseca. À UNEB pela concessão da bolsa de Iniciação Científica.

Bolsa: PICIN / UNEB

Referências

SAMPAIO, MR; MELO, MBO; WANDERLEY, MSA. Estratificação do Risco Cardiovascular Global em Pacientes Atendidos numa Unidade de Saúde da Família (USF) de Maceió, Alagoas. Rev Bras Cardiol. 2010.
SPOSITO et al. IV Diretriz Brasileira Sobre Dislipidemias e Prevenção da Aterosclerose Departamento de Aterosclerose da Sociedade Brasileira de Cardiologia. Arquivos Brasileiros de Cardiologia, 2007. n.3-4; p.2-19

Escore de Risco Cardiovascular de Framingham e Fatores Associados ao Diabetes e à Aterosclerose em Pacientes da Estratégia de Saúde da Família em Senhor do Bonfim, BA.

Ana Isabel Carvalho Conceicao, anaisabel.c@hotmail.com, Alvaro Luis Muller Da Fonseca, alfonseka@gmail.com

Departamento de Educação, Campus VII, Senhor do Bonfim

Enfermagem - Bacharelado

Palavras-Chave: Aterosclerose, Diabetes Melito, Doenças Cardiovasculares, Escore de Risco de Framingham

Introdução

As doenças cardiovasculares (DCV) são as principais causas de morte no mundo, das quais se destaca a doença arterial coronariana (DAC), como a mais prevalente, e a aterosclerose, como sendo muito relevante, na medida em que é a causa principal do desenvolvimento dessas enfermidades. Dentre os fatores de risco para a evolução da aterosclerose, o Diabetes Mellitus (DM) é um dos mais prejudiciais, provocando alterações em todas as fases do processo da doença. Sabe-se que há maior morbimortalidade entre os pacientes com DM associado a outros fatores de risco como o sedentarismo, obesidade, hipertensão e tabagismo, contribuindo assim para o início e agravamento da aterosclerose e outras doenças cardiovasculares. Dessa forma, é importante adotar medidas preventivas como a determinação do risco cardiovascular, seja pela identificação de manifestações clínicas do DM, ou pelo cálculo de escores de risco, como o de Framingham (EF). Para tanto, é necessário definir a importância de cada fator de risco e suas associações, bem como identificar e determinar quais fatores e marcadores afetam diretamente o escore de risco, na população estudada, com maior impacto no desenvolvimento de DCV.

Metodologia

Pesquisa qualitativa por coleta de dados de prontuários de pacientes das USF dos bairros do Alto da Maravilha, Casas Populares e Santos Dumont, em Senhor do Bonfim, BA. Estudo observacional por corte transversal, em população selecionada por conveniência, com análise dos fatores de risco do DM associados à aterosclerose em 500 pacientes, apartando-se 100 pacientes por conveniência, entre 18 e 80 anos de idade, excluindo os portadores de hipotireoidismo e insuficiência renal crônica, em dois grupos, doentes (46 CDM) e não doentes (54 NDM). Determinou-se e comparou-se o Escore de Risco de Framingham (EF) para estabelecer diferenças e correlações entre os fatores associados a DM e à aterosclerose, por meio de estatística inferencial com análises de correlação, associação e multivariada, usando-se o programa GraphPad Prism 5.0.

Resultados e Discussão

O cálculo de risco por EF revelou para CDM: baixo 13

(28,2%), médio 15 (32,6%), alto 18 (39,1%); e para NDM: baixo 45 (83,3%), médio 5 (9,2%) e alto 4 (7,4%). Constatou-se que os indivíduos portadores de Diabetes Melito têm maior risco de desenvolverem doenças cardiovasculares em 10 anos, de acordo com o EF. Apesar de os grupos (CDM e NDM) apresentarem similaridade entre si, há diferenças significativas entre ambos ($p < 0,0001$ ANOVA). As associações dos fatores e marcadores de risco Glicemia ($p = 0,0053^{**}$), Idade ($p < 0,0001^{***}$), CT ($p = 0,0521^{**}$), LDL ($p = 0,0011^{*}$), HDL ($p = 0,0006^{*}$) evidenciaram correlações significativas entre os pacientes diabéticos, as quais comportam-se como fatores e marcadores determinantes e condicionantes para o desenvolvimento de DCV, de acordo com o EF.

Conclusões

Na população estudada, comparando-se os grupos CDM e NDM, indivíduos DM têm alto risco de apresentar doenças cardiovasculares em 10 anos pelo EF. No paciente diabético, a fisiopatologia da doença coronariana ocasiona disfunções no endotélio, nas células musculares lisas da vasculatura e na função plaquetária. Logo, para minimizar o risco e prevenir a aterosclerose, os fatores e marcadores de risco que devem receber maior atenção por parte da equipe de saúde, no decorrer de DM, são: Glicemia, Idade, HDL, LDL e CT, bem como para balizar a mudança de estilo de vida.

Agradecimentos

Agradeço ao meu orientador Prof. Dr Álvaro Muller da Fonseca. À Secretaria de Saúde de Senhor do Bonfim, BA pelo convênio e acesso às Unidades de Saúde.

Bolsa: PICIN / UNEB

Referências

- SANTOS, R. A. A. Diabetes associada à Aterosclerose em pacientes de Estratégia de Saúde da Família em Senhor do Bonfim, Bahia. Senhor do Bonfim, 2013. 69f. Monografia – Curso de Ciências Biológicas, Departamento de Educação – Campus VII, Universidade do Estado da Bahia, 2013.
- ALVES, P. M. Diabetes mellitus associado aos fatores de risco para a aterosclerose no bairro do Alto da Maravilha, Senhor do Bonfim, BA. Senhor do Bonfim, 2012. 61f. Monografia – Curso de Ciências Biológicas, Departamento de Educação – Campus VII, Universidade do Estado da Bahia, 2012.
- Sociedade Brasileira de Cardiologia. IV Diretriz Brasileira Sobre Dislipidemias e Prevenção da Aterosclerose. Departamento de Aterosclerose da Sociedade Brasileira de Cardiologia. Arquivos Brasileiros de Cardiologia. 2007;88(supl 1):2-19.

ASSOCIAÇÃO ENTRE QUALIDADE DE VIDA AVALIADA PELO AIRWAYS QUESTIONNAIRE 20 (AQ20) E O TEMPO DE INTERNAMENTO HOSPITALAR POR CAUSAS RESPIRATÓRIAS

Fábio Simoes Hafner Nascimento, fabioshn@gmail.com, Aquiles Assuncao Camelier, acamelier@uneb.br

Departamento de Ciências da Vida, Campus I, Salvador

Medicina - Bacharelado

Palavras-Chave: qualidade vida tempo internamento

Introdução

A qualidade de vida é um desfecho que leva em consideração o ponto de vista do paciente. O AQ20 é um questionário curto desenvolvido para avaliar a qualidade de vida em doenças respiratórias. O objetivo do presente estudo foi descrever a qualidade de vida avaliada pelo AQ20 em pacientes internados por causa respiratória em um hospital da rede pública.

Metodologia

Foi realizada uma coorte prospectiva com os pacientes internados em um hospital público especializado em doenças respiratórias em Salvador, Brasil. Os critérios de inclusão foram idade ≥ 18 anos e motivo de internamento hospitalar por doença respiratória agudizada. Pacientes com tuberculose, causa cirúrgica de internamento hospitalar e pacientes que não assinaram ou retiraram o consentimento foram excluídos da pesquisa. Foram coletadas variáveis como o tempo de internamento em dias, o estado vital após o término do internamento e a qualidade de vida mensurada pelo AQ20, a escala de dispneia MRC e índice de Charlson, além de outras variáveis clínicas e demográficas. As variáveis foram expressas através de médias, desvios-padrão e proporções. O $p < 0,05$ foi considerado significativo.

Resultados e Discussão

Uma amostra de 121 pacientes foi selecionada inicialmente para o estudo. Nove pacientes se recusaram a participar do estudo (taxa de recusa = 7,4%) e 10 pacientes ficaram impossibilitados de preencherem todos os questionários do estudo (taxa de perda = 8,2%). Foram excluídos 31 pacientes com tuberculose, pois estavam ainda internados apenas por motivos socioeconômicos e nenhum de causa cirúrgica. Setenta e um pacientes (58,6% da amostra inicial) completaram o estudo, sendo 64,8% do sexo masculino. A média de idade foi 51,6 ($\pm 14,6$) anos e o tempo médio de internamento foi de 39,0 ($\pm 30,0$) dias, sendo que 58 pacientes (81,7%) permaneceram internados por mais de 15 dias. Sete pacientes (10%) foram a óbito durante o estudo. O AQ20, o MRC e o Índice Charlson foram, respectivamente 46,3 ($\pm 21,4$), 2,1 ($\pm 1,6$) e 2,9 ($\pm 2,3$). Nenhuma das três variáveis esteve associada com a mortalidade. O AQ20 e o índice Charlson se correlacionaram com o tempo de

internamento em dias ($r=0,25$ com $p < 0,04$ e $r=0,26$ com $p < 0,03$, respectivamente), mas não o MRC. O MRC, entretanto, esteve associado ao AQ20 ($r=0,51$ com $p < 0,001$).

Conclusões

A qualidade de vida mensurada pelo AQ20 esteve associada ao tempo de internamento hospitalar, mas não à mortalidade em uma coorte de pacientes internados por causa respiratória.

Agradecimentos

Agradeço ao CNPQ e à Universidade do Estado da Bahia (Uneb) pelo apoio financeiro e logístico para a realização desta pesquisa. Agradeço aos membros da equipe de pesquisa que auxiliaram na execução deste projeto.

Bolsa: PIBIC / CNPq

Referências

1. Camelier A, Rosa FW, Jones PW, Jardim JR. Brazilian version of airways questionnaire 20: a reproducibility study and correlations in patients with COPD. *Resp Med* 2005; 99 (5): 602-8.
2. Camelier A, Rosa FW, Nascimento OA, Fernandes ALG, Jardim JR. Discriminative properties and validity of a health status questionnaire in obstructive airway disease patients: the Airway Questionnaire 20. *Arch Bronconeumol*. 2007; 43(12):662-8.
3. Camelier A, Rosa FW, Jones PW, Jardim JR. Validação do questionário de vias aéreas 20 ("Airways questionnaire 20" - AQ20) em pacientes portadores de doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC) no Brasil. *J Pneumol* 2003;29(1):28-35

Adolescentes e DST- HIV - Do fim ao começo

Kryсна Pires Lessa, krysnapireslessa@gmail.com, Ana Gabriela Alvares Travassos, atravassos@uneb.br

Departamento de Ciências da Vida, Campus I, Salvador

Medicina - Bacharelado

Palavras-Chave: Adolescentes, Vírus da Imunodeficiência Humana, HIV/AIDS, Síndrome da Imunodeficiência Humana Adquirida

Introdução

Nos últimos anos, o número de adolescentes infectados com HIV vem aumentando em todo o mundo. No Brasil, temos poucas informações disponíveis sobre as características desta população. O objetivo deste estudo é avaliar a prevalência e fatores associados a infecção pelo HIV em adolescentes atendidos em um centro de referência.

Metodologia

Estudo de corte transversal, avaliando adolescentes, entre 10 e 19 anos, atendidos de 1 de janeiro a 4 julho de 2012, no Centro Estadual de Diagnóstico, Assistência e Pesquisa (CEDAP). Dados sociodemográficos e clínicos foram obtidos através de revisão de prontuários e o banco de dados foi analisado através do SPSS 20.0.

Resultados e Discussão

A amostra foi composta por 677 adolescentes atendidos. A maioria dos adolescentes, 67,9% (454/669), era do sexo feminino e tinham média de idade de 16,1 anos ($\pm 2,3$). Dos adolescentes estudados, 19,6% (108/552) tinham diagnóstico confirmado para HIV, sendo que em 78,6% (81/103) dos casos a transmissão do vírus foi vertical (TV). A população de adolescentes soropositivos tinha idade média de 14 anos ($\pm 3,0$) nos adolescentes com HIV. Dentre os adolescentes vivendo com HIV, 70,4% (69/98) ainda não haviam iniciado a vida sexual e, dentre os que já tinham iniciado, a média de idade da coitardia foi de 13,3 ($\pm 3,5$) anos. Observamos que os adolescentes vivendo com HIV apresentaram média de idade menor ($p < 0,001$), residiam em maior número no interior da Bahia ($p = 0,001$), estavam frequentando menos a escola ($p = 0,025$) e entre os que referiam atividade sexual, apresentavam maior relato de gestação ($p = 0,002$) e de relações com parceiros do mesmo sexo ($p = 0,001$) que os adolescentes não infectados. Os adolescentes sem infecção pelo HIV, por sua vez, apresentavam maior associação com infecção pelo Papiloma Vírus Humano (HPV) ($p < 0,001$). Houve associação entre pacientes vivendo com HIV que se autodeclararam brancos ($p = 0,002$). Quando comparamos os adolescentes vivendo com HIV de acordo com a forma de transmissão, transmissão vertical (TV) ou transmissão sexual (TS), observamos nos adolescentes de TV uma maior frequência à escola ($p = 0,009$), solteiros ($p < 0,001$), com

menos relatos de gestações prévias ($p = 0,021$), menos uso de bebidas alcoólicas ($p = 0,022$), menos co-infecção por DST no período ($p < 0,001$), maior uso de TARV ($p = 0,001$) e de genotipagem realizada ($p = 0,005$). Adolescentes com TV tinham maior média de valores de TCD4+ ($p = 0,033$). Avaliando particularmente as características dos pacientes com TS, grupo mais susceptível a vulnerabilidades, temos que 38% (5/13) não estudam e tem menos de 8 anos de estudo; 42% (8/19) referiram consumo de álcool; 72% (13/20) referiram ao menos uma gestação prévia; 70% (12/17) referiram outra DST durante o período e 53% (7/13) referiram outra DST prévia; 25% (3/12) tinham diagnóstico de HPV no mesmo período.

Conclusões

Ao compreender as características dos adolescentes vivendo com HIV é possível organizar medidas de promoção de saúde e educação, além de promover melhor acolhimento desta população nos serviços de saúde, criando um vínculo entre o adolescente e o serviço, gerando impacto na qualidade de vida.

Agradecimentos

Agradeço a minha orientadora Ana Gabriela pelo empenho e dedicação em nos orientar nesta pesquisa. Agradeço ao serviço Centro Especializado em Diagnóstico, Assistência e Pesquisa- CEDAP em especial ao Núcleo de Ensino e Pesquisa-NEP, pelo o auxílio na dinâmica da realização do trabalho e coleta de dados. Agradeço ao colegas e funcionários do serviço no apoio para que este estudo fosse finalizado

Bolsa: PIBIC / FAPESB

Referências

- 01- UNAIDS. Global Report: Unaid Report on the Global AIDS Epidemic 2013; Geneva: 148 p. 2013.
- 02- IDELE, P. et al. Epidemiology of HIV and AIDS among adolescents: current status, inequities, and data gaps. PMID: 24918590: Journal of Acquired Immune Deficiency Syndromes (1999), 1 jul. 2014. v. 66 Suppl 2, p. S144–153.
- 03- BRÊTAS, J. R. DA S. et al. Knowledge of STD/AIDS among adolescent students. Revista da Escola de Enfermagem da USP, set. 2009. v. 43, n. 3, p. 551–557. . Acesso em: 13 fev. 2015.
- 04- SAMPAIO, J. et al. He does not want it with condom and I want to protect myself: exposure of female adolescents to STD/AIDS in the semi-arid region of the Brazilian northeast. Saúde e Sociedade, mar. 2011. v. 20, n. 1, p. 171–181. . Acesso em: 13 fev. 2015.
- 05- PEREIRA, B. DE S. et al. Factors associated with HIV/AIDS infection among adolescents and young adults enrolled in a Counseling and Testing Center in the State of Bahia, Brazil. Ciência & Saúde Coletiva, mar. 2014. v. 19, n. 3, p. 747–758. . Acesso em: 12 fev. 2015.

Adolescentes e HPV: Do fim ao Começo.

Raiza Trindade Silva, raizatsilva@gmail.com, Ana Gabriela Alvares Travassos, atravassos@uneb.br

Departamento de Ciências da Vida, Campus I, Salvador

Medicina - Bacharelado

Palavras-Chave: Adolescentes ; Prevalência ; HPV

Introdução

A adolescência compreende uma fase com inúmeras transformações, onde os indivíduos que a vivenciam são vulneráveis às Doenças Sexualmente Transmissíveis. A infecção pelo HPV promove o desenvolvimento de verrugas genitais na população e lesões precursoras do câncer cervical em jovens mulheres. O objetivo deste estudo é avaliar a prevalência e fatores associados à infecção pelo HPV em adolescentes atendidos em um centro de referência.

Metodologia

Estudo de corte transversal, avaliando adolescentes, entre 10 e 19 anos, atendidos de 1 de janeiro a 4 julho de 2012, no Centro Estadual de Diagnóstico, Assistência e Pesquisa (CEDAP). Dados sociodemográficos e clínicos foram obtidos através de revisão de prontuários e o banco de dados foi analisado através do SPSS 20.0.

Resultados e Discussão

A amostra foi composta por 677 adolescentes, dos quais 277 obtiveram diagnóstico de HPV, evidenciando uma prevalência de 67,1% desta infecção. A média de idade dos adolescentes com HPV foi de 16,8($\pm$ 1,5) anos e o início da vida sexual se deu em média aos 13,0($\pm$ 3,7) anos. Quanto aos hábitos de vida, 26,0% (34/131) dos pacientes com HPV relataram uso de bebida alcoólica, 1,9% (2/107) eram tabagistas e 7,3% (12/164) relataram uso de drogas ilícitas. Em relação à escolaridade, verificamos que 95,2% (159/167) dos pacientes com HPV freqüentaram a escola no ano do atendimento no serviço, tendo 32,5% (64/167) declarado menos de 8 anos de estudo e 67,5% (133/197) declararam 8 ou mais anos estudados. Dentre as características clínicas, 74,9% dos adolescentes infectados declaravam uso de preservativo, 9,6% (18/188) destes relatando uso deste em todas as relações sexuais, 3,7% (7/188) uso freqüente, 51,1% (96/188) uso irregular e 35,6% (67/188) nunca usavam o preservativo. Identificamos 89,7% (252/281) de diagnóstico clínico de HPV, sendo que, pela presença de verrugas genitais em 71,2% (141/196) dos casos dentre as adolescentes do sexo feminino e, dentre os adolescentes do sexo masculino, houveram 62,3% (33/52) de casos de verruga genital e 20,7% (11/53) de casos por lesão à peniscopia. Identificamos que 77,7% (143/184) das pacientes realizaram o exame citopatológico e 42,5%

(85/200) dos adolescentes realizaram biópsia em alguma lesão investigada. Nos resultados do Papanicolaou foram encontrados 18,1% (15/83) de Lesões Intraepiteliais Escamosas de Baixo Grau (LSIL), 3,6% (3/83) de Lesões Intraepiteliais Escamosas de Alto Grau (HSIL) e 6,0% (5/83) de resultados citológicos normais. Constatou-se que 91,4 % dos adolescentes infectados realizaram o tratamento para o HPV no serviço, 8,6% não realizaram e apenas 2 adolescentes relataram uso da vacina contra o HPV. Houve uma elevada prevalência de infecção pelo HPV em adolescentes acompanhados no Centro de Referência em DST/HIV/AIDS nos seis meses analisados, onde verificamos que grande parte desses jovens faziam uso de álcool e drogas lícitas, iniciaram a vida sexual precocemente e fazem uso irregular do preservativo, apesar da maioria ter relatado acesso à educação. Observamos um elevado número de pacientes com verrugas genitais e lesões de baixo e alto grau à citopatologia, achado preocupante, especialmente por esta amostra ser composta de adolescentes. Grande parte dos adolescentes realizou o tratamento e o uso da vacina não era realizado pela maioria pacientes, já que a vacinação para o HPV ainda não estava sendo ofertada pelo SUS no ano de 2012.

Conclusões

O perfil clínico e sócio-demográfico desses adolescentes revelou que há grande necessidade do aumento de campanhas de prevenção contra as DST. O acesso à informação e reconhecimento da própria vulnerabilidade, além de compreender a importância da adesão ao tratamento da infecção pelo HPV são medidas necessárias nesta etapa da vida e precisam ser estimuladas pelos profissionais de saúde e pelos espaços de educação.

Agradecimentos

À Deus, por ter me dado saúde e força para superar as dificuldades, à minha orientadora Ana Gabriela Travassos e a todos do Grupo de pesquisa Rotina de Saúde Ampliada (RoSA) pelo suporte e incentivos à participação na carreira científica.

Bolsa: PIBIC / FAPESB

Referências

1. Brêtas, J. R. D. S., Ohara, C. V. D. S., Jardim, D. P. & Muroya, R. D. L. Conhecimento sobre DST / AIDS por estudantes adolescentes. Rev. Esc. Enferm. USP 43, 551–557 (2009).
2. Dunne, E. et al. Prevalence of HPV infection among females in the United States. JAMA 297, 813–9 (2007).

TECNOLOGIAS APLICADAS A PROMOÇÃO DA SAÚDE DO TRABALHADOR: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Natasha Cordeiro Dos Santos, natasha-cordeiro@hotmail.com, Daniel Deivson Alves Portella, dportella@uneb.br
Departamento de Ciências da Vida, Campus I, Salvador
Fisioterapia

Palavras-Chave: promoção da saúde, saúde do trabalhador, internet e programas de saúde.

Introdução

Os programas de promoção de saúde do trabalhador via web são cada vez mais oferecidos pelas empresas com o intuito de promover estilos de vida saudáveis, prevenir ou gerenciar doenças, contribuir para a saúde ocupacional e melhorar as relações interpessoais e organizacional. A relação desses programas e saúde do trabalhador, tem se tornado objeto de interesse por diversos pesquisadores, com vistas a comprovar a efetividade destas estratégias de promoção da saúde em ambiente corporativo. Dessa forma, objetiva-se sistematizar as informações sobre a utilização de programas via web, sites, aplicativos online e e-mails, como tecnologias aplicadas à promoção de saúde do trabalhador.

Metodologia

Trata-se de revisão sistemática de ensaios clínicos sobre a temática na base Medline. A busca foi feita por meio das palavras encontradas nos títulos, assuntos e resumos dos artigos. Utilizou-se as palavras chaves: health promotion; health education; eletronic supplementary materials; healthy people programs; workplace; sinônimos e palavras relacionadas acrescidas dos operadores booleanos "AND" e "OR". Os critérios de inclusão foram: a população deveria ser trabalhadores que utilizaram programas via web, sites, aplicativos online e e-mails como ferramentas de promoção de saúde; os estudos deveriam ser ensaios clínicos; e artigos disponíveis e publicados em inglês, português e espanhol. Sendo os critérios de exclusão: estudos que usaram intervenções on-line apenas como ferramentas secundárias aliadas às intervenções presenciais; programas on-line de prevenção de patologias específicas; estudos que não realizaram intervenções e estudos com trabalhadores que exercem funções específicas, tais como pesca e mineração.

Resultados e Discussão

A pesquisa resultou em 3071 títulos únicos de artigos. Destes, foram selecionados 139 artigos com rastreamento de títulos. Dos 139 artigos, 47 foram selecionados pela leitura dos resumos, que pareceram atender aos critérios de seleção. No entanto, 31 destes, não cumpriam todos os critérios de inclusão após a leitura dos artigos inteiros, resultando na inclusão final 16 artigos, os quais foram publicados no período de 1

janeiro 1990 a 1 de julho de 2015.

Os estudos tiveram resultados significativos quanto à alimentação saudável, prática de atividade física, perda de peso, maior eficiência profissional e estado geral de saúde física, contribuindo para uma melhor qualidade de vida dos trabalhadores. Além disso, os programas foram satisfatórios quanto aos aspectos econômicos das empresas, pois programas baseado na web são menos oneroso em relação ao presencial e/ou com materiais de impressão.

Contudo, há uma limitação quanto à evasão dos usuários, o que demonstra a necessidade de programas mais atrativos e dinâmicos, que incentivem a permanência dos trabalhadores nos programas.

Conclusões

De acordo com os artigos, programas baseados na web podem ser um meio promissor para o estabelecimento de estratégias para promoção da saúde e qualidade de vida dos trabalhadores.

Agradecimentos

Agradeço à Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia pelo financiamento e incentivo aos trabalhos científicos. Aos meus professores orientadores Daniel Deivson Alves Portella e Roberto Rodrigues Bandeira Tosta Maciel pelo auxílio, compreensão e pelo aprendizado. E à também bolsista do Projeto, Lilian Santana Santos, pelo apoio e amizade.

Bolsa: PIBIC / FAPESB

Referências

1. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Política Nacional de Promoção de Saúde. Série B. Textos Básicos de Saúde. Séries Pactos pela Saúde, v.7. Brasília: Ministério da Saúde 2010.
2. Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Departamento de Atenção Básica. Áreas técnicas de Saúde do Trabalhador. Cadernos de Atenção Básica, n. 5. Brasília: Ministério da Saúde 2002.
3. Reis A, Mansini G. Promoção de Saúde nas empresas: casos de sucesso. Instituto de estudos de saúde suplementar. São Paulo, 2013. 4.
4. Sjogaard G, Justesen JB, Murray M, Dalager J, Sogaard K. A conceptual model for worksite intelligent physical exercise training - IPET - intervention for decreasing life style health risk indicators among employees: a randomized controlled trial. BMC Public Health 2014, 14:652.
5. Cook RF, Billing DW, Hersch, RK, Back AS, Hendrickson, A. A Field Test of a Web-Based Workplace Health Promotion Program to Improve Dietary Practices, Reduce Stress, and Increase Physical Activity: Randomized Controlled Trial. J Med Internet Res. 2007 Apr-Jun; 9(2): e17.

QUALIDADE DE VIDA, AMBIENTE DE TRABALHO E CARACTERÍSTICAS SÓCIODEMOGRÁFICAS DOS TRABALHADORES ADMINISTRATIVOS DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA

Lilian Santana Santos, liliansantana84@gmail.com, Daniel Deivson Alves Portella, dportella@uneb.br

Departamento de Ciências da Vida, Campus I, Salvador

Medicina - Bacharelado

Palavras-Chave: Qualidade de vida; Ambiente de trabalho; Whoqol; Trabalho administrativo.

Introdução

As ciências humanas, biológicas e da saúde deram origem a um movimento que tem crescentemente se preocupado com questões relacionadas à qualidade de vida no sentido de valorizar parâmetros mais amplos que o controle de sintomas, a diminuição da mortalidade ou o aumento da expectativa de vida. Por isso, a qualidade de vida é abordada de forma interdisciplinar.

Metodologia

Foi realizado um teste piloto na perspectiva do estudo de corte transversal com 4 trabalhadores administrativos da Universidade do Estado da Bahia do Departamento de Ciências da Vida. As variáveis estudadas foram os domínios físico, psicológico, relações sociais e meio ambiente do instrumento de mensuração da qualidade de vida Whoqol-bref e as características sócio demográficas coletados com base em formulário de pesquisa e análise observacional. Com os dados foram feitas medidas de estatísticas descritiva e apresentados em gráficos. O software R 2.13.0 pacote estatístico de domínio público auxiliou no processamento dos dados.

Resultados e Discussão

Como resultados buscou-se conhecer as características sócio demográficas, processo, ambiente e relações de trabalho dos trabalhadores da Universidade e como elas estão relacionadas com a qualidade de vida que foi identificada e descrita pelos trabalhadores administrativos. Espera-se que as intervenções realizadas possam contribuir para melhora da qualidade de vida desses trabalhadores ajudando-os a ter uma perspectiva melhor em relação à sua vida e ao seu trabalho. Além disso, com base nos dados obtidos serão preparados relatórios de pesquisas que possam subsidiar gestores e trabalhadores na tomada de decisão em prol da promoção da qualidade de vida no trabalho.

Conclusões

Este estudo caracterizou-se como um teste piloto com objetivo de calibrar os instrumentos de coleta, rever os métodos utilizados e apontar a necessidade de um estudo com toda a população.

Agradecimentos

Gostaria de agradecer em primeiro lugar à Jeová Deus que me permitiu chegar até aqui, sem Ele eu não teria conseguido concluir essa jornada. Não poderia deixar de agradecer também à minha mãe que sempre me apoiou e acreditou em mim mesmo quando ninguém mais acreditava. Ela é uma das peças fundamentais da minha vida. Agradeço à oportunidade de conhecer minha companheira de pesquisa Natasha Cordeiro, uma jóia de pessoa. Ela foi um dos baluartes de minha vida. Por fim, agradeço aos meus orientadores os professores Daniel Portella e Roberto Maciel. Muito obrigada pela oportunidade.

Bolsa: PIBIC / FAPESB

Referências

- Alfenas, R. A. S. Qualidade de vida no trabalho na administração pública: concepções de gestores e avaliação por subordinados. Ricardo Augusto da Silva Alfenas. São João da Boa Vista, SP: [sn], 2013.
- BRASIL, Conselho Nacional de Saúde. Resolução Nº 466. Ministério da Saúde. 12 de dezembro de 2012. Disponível em: <http://conselho.saude.gov.br/resolucoes/2012/Reso466.pdf> Acesso em: 10 de junho de 2016.
- CARVALHO, E. R; ROCHA, H. A. L. Estudos Epidemiológicos. Faculdade de Medicina – Universidade Federal do Ceará, 2012. Disponível em: <http://www.epidemiologia.ufc.br/files/05estudosepidemiologicos.pdf> Acesso em: 15 de junho de 2016.
- FIORILLO, CELSO ANTONIO PACHECO, Curso de Direito Ambiental Brasileiro, 4ª ed. São Paulo: Ed. Saraiva, 2003.
- GOMES, J. R. A. A. et al. Aplicação do Whoqol-Bref em segmento da comunidade como subsídio para ações de promoção de saúde. Rev. Bras. epidemiologia abr-jun 014;495-516.
- HOCHMAN, B. et al. Desenhos de pesquisa. Acta Cirúrgica Brasileira - Vol 20 (Supl. 2) 2005.
- KLUTHCOYSKY, A.C.G.C; KLUTHCOYSKY, F.A. O WHOQOL-bref, um instrumento para avaliar qualidade de vida: uma revisão sistemática. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rprs/v31n3s0/v31n3a07s1.pdf> Acesso em: 20 de junho de 2016.

BAIXA ADESÃO TERAPÊUTICA EM HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA: PREVALÊNCIA E FATORES ASSOCIADOS

Larissa Santos Tosta, larissa_tosta@hotmail.com, Helena Maria Silveira Fraga Maia, hmmaia@uneb.br
Departamento de Ciências da Vida, Campus I, Salvador
Fisioterapia

Palavras-Chave: Hipertensão Arterial, Adesão Terapêutica, Razão de Prevalência.

Introdução

Entende-se a adesão terapêutica como o grau de coincidência entre o que foi prescrito pelos profissionais de saúde e o seguimento de maneira correta dos usuários. (ALENCAR et al, 2011, p.144) Os pesquisadores estimam que apenas um terço da população hipertensa possua os níveis pressóricos mantidos em níveis desejáveis, o que sugere que os usuários não reconhecem a gravidade da doença, sua aceitação como doença crônica, o uso adequado dos medicamentos e as barreiras referentes aos fatores socioeconômicos (ALENCAR et al, 2011, p.149-152). Tais aspectos justificam a realização deste estudo que teve por objetivo estimar a associação entre fatores sociodemográficos, culturais e de estilo de vida com a adesão terapêutica de hipertensos atendidos em unidades de saúde do Distrito Sanitário Cabula.

Metodologia

Realizou-se de um estudo transversal descritivo com hipertensos regularmente adscritos em unidades de saúde vinculadas ao Distrito Sanitário Cabula Beiru (DSCB), do município de Salvador, Bahia. Foram incluídos os maiores de dezoito anos e presentes no período da coleta. Foram excluídas mulheres com hipertensão gestacional e também os que não tinham domínio cognitivo para responder os instrumentos. Dados primários foram coletados pelos pesquisadores por meio de aplicação de instrumentos e escalas.

Realizou-se análise descritiva com a finalidade de identificar as características gerais e específicas da população estudada. Para verificar a existência de associações entre as variáveis do estudo utilizou-se o Teste Qui-Quadrado de Pearson ou de Fischer quando mais apropriado.

Resultados e Discussão

Dentre os hipertensos avaliados, 115 indivíduos atenderam aos critérios de elegibilidade e tiveram seus dados coletados. A população do estudo foi constituída predominantemente por indivíduos do sexo feminino (86,9%), com idade inferior a 60 anos (51,3%) e cor da pele preta ou parda (93,9%). A prevalência de não adesão ao tratamento foi de 68,7% e a não aderir ao tratamento mostrou-se associado de modo estatisticamente significativo com comer carne vermelha com gordura aparente ou frango com pele ($p=0,047$), apresentar valores elevados da relação cintura/quadril ($p=0,019$), ter recebido indicação de

dieta pelo médico assistente ($p=0,033$), comprar os medicamentos para tratamento da HAS quando não conseguia pegar nas unidades do SUS ($p=0,048$), precisar de menos de 4 medicamentos diários para tratar a HAS ($p=0,010$) e com, inclusive, ter relatado que não interrompia o tratamento ($p=0,002$).

As unidades da atenção primária, portas de entrada dos usuários no SUS, tem como propósito oferecer serviços de qualidade para o diagnóstico, tratamento conservador e medicamentoso a hipertensos leves e moderados (RUFINO et al, 2012, p.336-337). Mas precisam investir mais em ações de educação em saúde no sentido de favorecer a adesão ao tratamento e controle dos níveis pressóricos (ESTEFANINI, 2009, p.291-298). As evidências científicas sugerem também que os gestores devem fazer investimentos adicionais na integralidade do cuidado e que a construção deste processo não deve ser centrada apenas no indivíduo, mas num contexto que envolva a comunidade, a família e o próprio usuário no cerne da produção do cuidado.

Conclusões

Os resultados evidenciaram que 2/3 dos hipertensos foram considerados não aderentes ao tratamento medicamentoso e que os fatores associados são passíveis de modificação por meio da aplicação de tecnologias leves. Tais resultados reforçam a necessidade de mais investimentos na qualidade da atenção primária à saúde. Novos estudos com desenhos longitudinais que possam identificar as causas da não adesão devem ser encorajados.

Agradecimentos

À PPG-UNEB, ao Pró Saúde-Pet Saúde, à Fapesb pelo apoio científico e financiamento, às diretoras e a todos os funcionários das unidades de saúde pela recepção, aos colegas do projeto e à Helena Fraga Maia pela orientação e coordenação da pesquisa.

Bolsa: PIBIC / CNPq

Referências

1. ALENCAR B.R, VILELA A.B.A et al. A não adesão de idosos à terapêutica antihipertensiva: um desafio a ser enfrentado pela equipe multiprofissional. *Rev.Saúde.Com.*, v.7, n.2, p.143-156, 2011.
2. RUFINO D.B.R, DRUMMOND R.A.T et al. Adesão ao tratamento: estudo entre portadores de hipertensão arterial cadastrados em uma Unidade Básica de Saúde. *J Health Sci Inst. Campinas-SP*, v.30, n.4, p; 336-42, 2012.
3. ESTEFANINI E, KASINSKI N et al. Diagnóstico e Tratamento da Hipertensão Arterial. In: Estefanini E, Kasinski N, Carvalho AC. *Guia de Cardiologia: Série guias de medicina ambulatorial e hospitalar*. 2 ed. Barueri: Manole. São Paulo, p. 281-98, 2009.

REDES DE CUIDADO À SAÚDE DO HOMEM: cartografias da saúde do trabalhador pelo SUS.

Thais Conceicao Da Silva Marques, thaismarques.tsm@gmail.com, Igor Brasil De Araujo, brasilsoueu@gmail.com
Departamento de Educação, Campus VII, Senhor do Bonfim
Enfermagem - Bacharelado

Palavras-Chave: SAÚDE DO HOMEM; REDES SOCIAIS; SAÚDE DO TRABALHADOR.

Introdução

A construção da Rede Nacional de Atenção Integral à Saúde do Trabalhador, definida na Portaria Nº1.679/02, representou o fortalecimento da Política de Saúde do Trabalhador no SUS, essa tem como principal objetivo integrar a rede de serviços do SUS, voltados à assistência e à vigilância, para o desenvolvimento das ações de Saúde do Trabalhador (BRASIL, 2006). No que se refere ao cuidado ao homem, este panorama se complexifica, pois o mundo do trabalho se constitui como simbologia de masculinidade, e qualquer aspecto que o coloque em risco, representa uma ruptura de um constructo de força e poder perante a sociedade. Desta forma, como objetivo, tem-se: Analisar as redes de cuidado voltadas à Saúde do Homem trabalhador no SUS.

Metodologia

Estudo cartográfico que “[...] se dá no desembaraçamento das linhas que o compõem, linhas de visibilidade, de enunciação, de forças, e de subjetivação” (KASTRUP; BARROS, 2009, p. 79). Realizado no município de Senhor do Bonfim, o campo de coleta de dados foram as unidades de atendimento ao trabalhador do município em articulação com os serviços Atenção Básica. Os participantes denominados de usuários-guia (2) foram recrutados através de informações coletadas no banco de dados do Instituto Nacional de Segurança Social (INSS) do município, por ter sofrido acidentes de trabalho, em que foram encontrados dez cadastros ocorridos entre 2010 e 2016, destes, só forma encontrados e aceitaram participar da pesquisa, dois. A partir de então, de acordo com os profissionais e os serviços de adentraram a vida dos usuários, foram entrevistados quatro trabalhadores do INSS e dois profissionais de saúde. A coleta de dados foi feita por entrevistas semi estruturadas e observação sistemática, e método de análise de dados foi a análise cartográfica. Foram respeitados no decorrer de toda pesquisa os princípios da Bioética em pesquisa com seres humanos, apoiando-se na resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde, sendo a pesquisa aprovada pelo CEP-UNEB sob protocolo 1.226.110/2016.

Resultados e Discussão

Nos resultados apresentam-se o percurso terapêutico de 2 usuários-guia, sobre como ocorreu a trajetória dos mesmos dentro das redes de serviços de saúde do

trabalhador, dando ênfase a subjetividade e tratamento dada a eles por parte dos profissionais e do sistema. Fazendo o detalhamento da rede passada pelos dois usuários-guia, percebe-se que, em ambos, é flagrante a não articulação de uma rede que enfoque o cuidado ao homem trabalhador. A emissão da CAT (Comunicado de Acidente de Trabalho) fica a cargo da própria empresa sem um direcionamento nem encaminhamento a qualquer serviço de saúde do trabalhador, pois a referência do município (CEREST) não existe. A única perspectiva que encontram é a financeira, por conta do INSS, enquanto o cuidado é prestado pela rede de Atenção Básica e alta complexidade do município sem especificidade. A rede apresenta inúmeras rupturas e reflete um cuidado fragmentado, em que muitas vezes os usuários buscam caminhos alternativos para que seu problema seja solucionado sem direcionamento nem responsabilização.

Conclusões

Com o estudo, pode-se perceber que existe uma fragmentação da rede do serviço de saúde do trabalhador, e o usuário acaba se perdendo dentro da rede, o que configura uma barreira de acesso e implica a não procura por cuidado e a não notificação (ou, de forma tardia) dos homens vítimas de acidentes de trabalho, com rupturas e fragilidades na rede da atenção.

Agradecimentos

Agradeço a minha família, a minha amiga e companheira de projeto Jessica Lima. Ao meu orientador, Igor Brasil. A todos, que tornaram a realização desse trabalho possível.

Bolsa: PICIN / UNEB

Referências

BRASIL. Ministério da Saúde (MS). Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas - Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem: Princípios e Diretrizes, Brasília, 2008.
KASTRUP, V.; BARROS, R. B. DE. Movimentos – funções do dispositivo na prática da cartografia. In: PASSOS, E.; KASTRUP, V.; ESCÓSSIA, L. da. Pistas do método dacartografia. Pesquisa – intervenção e produção de subjetividade. Porto Alegre: Editora Sulina, 2009.
Ministério da Saúde. Coordenação Técnica de Saúde dos Trabalhadores. Rede Nacional de Atenção Integral à Saúde do Trabalhador. Manual de gestão e gerenciamento. Brasília: RENAST; 2006.
Portaria n.º 1679/GM, de 19 de setembro de 2002. Dispõe sobre a estruturação da Rede Nacional de Atenção Integral à Saúde do Trabalhador no SUS e dá outras providências.

O CUIDADO NA SAÚDE MENTAL DE HOMENS: Cartografia das redes de atenção à saúde.

Jéssica Lima Santos, jessicals523@gmail.com, Igor Brasil De Araujo, brasilsoueu@gmail.com

Departamento de Educação, Campus VII, Senhor do Bonfim

Enfermagem - Bacharelado

Palavras-Chave: saúde do homem, saúde mental, redes de saúde

Introdução

As redes de atenção à saúde possuem em suas estruturas tecnologias de diferentes densidades visando propor um cuidado integral aos seus usuários. A formação de redes temáticas, que priorizam algumas linhas do cuidado, mostra resultados positivos frente ao alcance de suas finalidades de controle às condições de saúde (BRASIL, 2015).

A relação do homem com a saúde tem sido um desafio que resulta em um perfil de morbimortalidade maior por causas preveníveis e externas (ROCHA et al. 2016). Já quando se adentra o campo da saúde mental, o homem sofre o estigma social e a marginalização, o que de fato causa uma maior dificuldade de reinserção social devido às questões hegemônicas de gênero (ABRAHÃO et al, 2012).

Este trabalho objetiva analisar as redes cuidado na atenção à saúde mental do homem, de forma a compreender os percursos utilizados pelo homem, as barreiras encontradas e as facilidades para a construção do cuidado.

Metodologia

A cartografia é uma área de constante movimento e imprecisão, onde às relações vão se moldando através das vivências e produzindo assim o desenho da conformação deste cuidado (GOMES, MERHY, 2014). Para tanto tivemos como eixo ordenador da pesquisa um usuário-guia, sendo ele o traçador dos cuidados, que foi recrutado após ser apresentado e discutido individualmente o projeto de pesquisa junto aos trabalhadores do Centro de Atendimento Psicossocial (CAPS I) do município de Senhor do Bonfim-BA. A partir do depoimento do usuário-guia, foram entrevistadas as pessoas que fizeram parte do constructo da rede de cuidados em saúde mental que participaram da história de vida do guia.

Foram realizadas entrevistas semiestruturadas no período de fevereiro a junho de 2016, após assinatura do termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE), abordando a saúde do homem e a rede de saúde mental seguindo os preceitos éticos da pesquisa com seres humanos durante todo o processo da pesquisa, aprovada pelo CEP-UNEB sob protocolo 1.226.110/2016. Todo a coleta com o usuário-guia foi supervisionado pelo coordenador do CAPS 1. Os participantes se constituíram de trabalhadores de saúde (8), informante-chave (1) e usuário-guia (1). A

própria análise cartográfica foi utilizada como método de análise de dados.

Resultados e Discussão

Como resultados, temos o percurso traçado da vida de Luiz (nome fictício), onde foi possível investigar como se dá a construção das redes de cuidado em saúde mental do homem em Senhor do Bonfim. Neste percurso, pudemos analisar as barreiras de acesso e rupturas na continuidade da rede de cuidados, a perceptível ausência de um acolhimento eficaz em vários pontos da rede de saúde mental, além da busca por cuidado por parte do usuário e sua família sem um direcionamento da Atenção Básica. Em muitos momentos, há quebras de seguimento devido a ausência de serviço de maior complexidade (terciária) em Saúde Mental no município, onde se instauram problemas de acessibilidade até o alcance de sua oferta no sanatório em Juazeiro. Do ponto de vista da discussão de Gênero, existem na rede de cuidados processos de estigmatização do homem em sofrimento psíquico e uma fragilização acerca da figura de masculinidade enquanto presença do agravo. O acolhimento dos vários pontos da rede relacionadas ao homem não o aproxima das práticas; ele é visto como inalcançável pelos serviços e só os procura em ultimo caso, comumente em situações de crise,

Conclusões

Para alcançar a integralidade é preciso refletir as formas de intervenção no processo de saúde e doença, assim como sobre cuidar ao homem como transtorno mental, visto como ato complexo, que envolve responsabilização, sensibilidade e conhecimento.

Agradecimentos

Agradeço a PICIN/UNEB e ao orientador pela confiança e contribuição.

Bolsa: PICIN / UNEB

Referências

- ABRAHÃO, A. L. et al. Acesso e Barreira na rede de saúde mental no plano do cuidado: TEFS e suas conexões. In: Emerson Elias Merhy. (Org.). Tecendo Redes: Os planos da Educação, Cuidado e Gestão na Construção do SUS. 01ed.São Paulo: HUCITEC, 2012, v. 01, p. 63-78.
- BRASIL. Conselho Nacional de Secretários de Saúde. A Atenção Primária e as Redes de Atenção à Saúde / Conselho Nacional de Secretários de Saúde. – Brasília: CONASS, 2015.
- GOMES, Maria Paula Cerqueira; MERHY, Emerson Elias. Pesquisadores IN-MUNDO : um estudo da produção do acesso e barreira em saúde mental. Porto Alegre: Rede UNIDA, 2014.

ASPECTOS PSICOSSOCIAIS DO TRABALHO DE AÇOUQUEIROS INFORMAIS DE UM MERCADO MUNICIPAL

Ayesha Alannah Fonseca Mota, ally12gbi@bol.com.br, Marcela Andrade Rios, marcelariosenf@gmail.com

Departamento de Educação, Campus XII, Guanambi

Bacharelado Em Enfermagem

Palavras-Chave: Saúde do trabalhador; Condições de trabalho; Estresse psicológico

Introdução

O trabalho tem sido reconhecido como importante fator de adoecimento, de desencadeamento e de crescente aumento de distúrbios psíquico (BRASIL, 2002). Nesse sentido, esse estudo tem por objetivo avaliar os aspectos psicossociais do trabalho de açouqueiros informais do mercado municipal de Guanambi, Bahia.

Metodologia

Foi realizado um estudo transversal, entre novembro de 2015 a janeiro de 2016 junto aos açouqueiros que desenvolvem suas atividades laborais no mercado municipal de Guanambi, Bahia, sem registro em carteira de trabalho. Para coleta de dados utilizou-se um formulário composto por 3 blocos abarcando as características sociodemográficas, de estilo de vida, de saúde, laborais, condições de trabalho e acidentes de trabalho. A mensuração dos aspectos psicossociais do trabalho foi baseada no modelo demanda-controle (DC), utilizando Job Content Questionnaire (JCQ). Os dados foram analisados por meio do programa estatístico Epi Info™ versão 7.0.

A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Universidade do Estado da Bahia sob CAAE 44126515.0000.0057, atendendo as diretrizes e normas da Resolução nº 466, de 12 de dezembro de 2012, do Conselho Nacional de Saúde, regulamentadora de pesquisas com seres humanos.

Resultados e Discussão

Foram entrevistados 97 trabalhadores açouqueiros com perfil sociodemográfico e ocupacional de maioria (67%) do sexo masculino, casados (61,9%), com filhos (82,6), com idade média de 44 anos, variando dos 16 até os 78 anos (desvio padrão-13,9). Em relação ao trabalho a maioria (52,3%) possui baixo controle, bem como baixa demanda (54,7%).

Através da dicotomização dos resultados obteve-se trabalho de baixa exigência (27,8%) e o trabalho passivo (27,8%) predominantes, seguidos do trabalho de alta exigência (24,8%) e por último trabalho ativo (19,8%). A maioria (70,1%) relatou não fazer hora extra, (66%) faz pausas durante o trabalho, (78,3%) consegue dormir bem após um dia de trabalho, (89,7%) não faz uso do tabaco, (56,7%) não faz uso de bebida alcoólica e (57,7%) não pratica atividade física. Com relação ao estresse e satisfação com trabalho e vida atual, (52,6%) referiram estar estressados, (79,3%)

estão satisfeitos com o trabalho e (77,3%) satisfeitos com a vida atual.

Rios e Nery (2015) destacam que condições de baixa demanda e baixo controle associadas (baixa exigência), desmotivam o trabalhador e levam a perda gradual de habilidades previamente adquiridas ao longo do processo de trabalho.

Já o trabalho de alta exigência segundo Araújo *et al.* (2003) está associado à interação negativa das demandas psicológicas, tais como fadiga, estresse, ansiedade, adoecimento físico, dentre outros. Teixeira *et al.* (2015) salientam a importância de haver equilíbrio entre o indivíduo, o ambiente e a satisfação no trabalho, a fim de evitar os impactos negativos da má associação entre as características psicossociais do indivíduo e as condições de trabalho.

Conclusões

É importante conhecer sobre as características dos trabalhadores açouqueiros inseridos no setor informal, bem como os aspectos ocupacionais e laborais do trabalho, permitindo conhecer e verificar essa parcela da população trabalhadora e economicamente ativa, e também a ocorrência de agravos, estes ainda pouco estudados no Brasil.

Espera-se que esse estudo possa subsidiar novas investigações acerca da saúde do trabalhador açouqueiro informal.

Agradecimentos

A FAPESB, pela concessão da bolsa, que possibilitou a realização desse estudo e à coordenação do Mercado Municipal pela colaboração.

Bolsa: PIBIC / FAPESB

Referências

- ARAÚJO, T.M et al. Aspectos psicossociais do trabalho e distúrbios psíquicos entre trabalhadoras de enfermagem. Rev Saúde Pública, São Paulo, v. 37, n.4, p. 424-433, ago, 2003.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Departamento de Atenção Básica. Área Técnica de Saúde do Trabalhador Saúde do trabalhador / Ministério da Saúde, Departamento de Atenção Básica, Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas, Área Técnica de Saúde do Trabalhador. – Brasília: Ministério da Saúde, 2002.
- RIOS, M. A.; NERY, A. A. Condições laborais e de saúde referidas por trabalhadores informais do comércio. Texto Contexto Enferm, Florianópolis, v. 24, n. 2, p.390-398, abr/ jun., 2015.
- TEIXEIRA, J.R.B. et al. Associação entre aspectos psicossociais do trabalho e qualidade de vida de mototaxistas. Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro, v. 31, n. 1, p.97-110, jan, 2015.

Fatores associados a satisfação com o trabalho de açougueiros feirantes informais de um mercado municipal

Polyana Leal Da Silva, poly_leal@hotmail.com, Marcela Andrade Rios, marcelariosenf@gmail.com

Departamento de Educação, Campus XII, Guanambi

Bacharelado Em Enfermagem

Palavras-Chave: Saúde do trabalhador. Condições de trabalho. Satisfação com o trabalho

Introdução

A satisfação com o trabalho pode ser compreendida como um estado emocional agradável que resulta da percepção que o indivíduo faz do seu trabalho, bem como a realização de valores importantes sobre o próprio labor (LOCKE, 1969). Nesse sentido o presente estudo objetivou analisar o grau de satisfação com o trabalho de açougueiros informais do Mercado Municipal de Guanambi, Bahia.

Metodologia

Trata-se de um estudo epidemiológico, de corte transversal, realizado com trabalhadores açougueiros informais que exercem suas atividades laborais no mercado municipal de Guanambi, Bahia. Para a coleta de dados foi utilizado um formulário composto por 3 blocos com características sociodemográficas, de estilo de vida, de saúde, laborais, condições de trabalho e acidentes de trabalho. Os dados foram analisados por meio do programa estatístico Epi Info™, com análise descritiva das variáveis e teste do qui-quadrado para verificar os fatores associados à satisfação com o trabalho, adotando-se valor de $p \leq 0,05$ como estatisticamente significativo. O estudo foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade do Estado da Bahia, campus XII sendo aprovado sob o número de CAAE: 44126515.5.0000.0057, atendendo as diretrizes e normas da Resolução nº 466/ 2012.

Resultados e Discussão

Foram entrevistados 97 trabalhadores açougueiros informais, destes 77 (79,4%) referiram estar satisfeitos com o trabalho que exercem.

Na análise bivariada do bloco de aspectos ocupacionais, acidentes de trabalho não fatais e ambiente de trabalho as variáveis que obtiveram associação foram: considerar o trabalho estressante ($p= 0,00$); cansado ao final do dia de trabalho ($p= 0,04$); e relato de estressado ultimamente ($p= 0,04$).

No que concerne a variável cansaço ao final do dia de trabalho, pode ser atribuído ao fato de muitos exercerem carga horária diária exaustiva, onde estes levantam em média às 03:00 da manhã e retornam às suas residências às 17:00, além de exercerem suas atividades na maior parte do tempo em pé (80%) ou em posições que levam à exaustão física e por vezes psicológica. Quanto às variáveis de estresse, bem como, considerar o trabalho estressante, estes também recebem influência da jornada de trabalho exaustiva,

onde muitos têm no seu trabalho a fonte de sustento de sua família, portanto precisam cobrar e serem cobrados quanto à produtividade no serviço, gerando desgaste físico, psicológico e até morbidades (MOURA; RAMOS; ALVES, 2014).

No bloco sobre condições de saúde, três obtiveram associação: doença ou lesão na visão ($p= 0,02$), doença nas costas ($p= 0,05$) e doença coronariana/angina pectoris ($p=0,00$), vale ressaltar que essa última morbidade apresentou a razão de prevalência (RP) de 2,21 maior (IC 95%= 0,90-5,45), quando comparada com outras patologias, ou seja, uma morbidade que possui uma forte associação com a satisfação com o trabalho. Observa-se que as morbidades com valor p significativo possuem como principal característica sua cronicidade e por representarem um problema de saúde, estão relacionadas além de fatores genéticos, mais também ao estilo de vida como consumo de álcool, tabaco, bem como alimentação não balanceada e estresse. É importante ressaltar que estas geram altas taxas de morbidade, incapacidade e afastamento do trabalho, além de culminarem com o baixo nível de satisfação no trabalho, e com frequência trabalhadores deprimidos, ansiosos ou estressados.

Conclusões

Espera-se que os resultados do estudo possam contribuir para ampliar o conhecimento acerca dos trabalhadores informais, do ramo de açougue, área que ainda apresenta dados tangenciados nas estatísticas nacionais. No entanto mais estudos de cunho longitudinal, faz-se necessário para elucidar melhor as associações encontradas.

Agradecimentos

A FAPESB pela concessão da bolsa, o que possibilitou a realização do estudo e a coordenação do mercado municipal de Guanambi.

Bolsa: PIBIC / FAPESB

Referências

- LOCKE, E. A. What is job satisfaction? *Organizational Behaviour Human Performance*. v. 4, n. 4, p. 309-336, 1969.
MOURA, D.; ORGAMBÍDEZ-RAMOS, A.; GONÇALVES, G. Role stress and work engagement as antecedents of job satisfaction: Results from Portugal. *Europe's Journal of Psychology*, v.10, p.291-300. 2014. <http://dx.doi.org/10.5964/ejop.v10i2.714>

Caracterização do perfil de utilização de medicamentos num grupo de idosos coberto por uma unidade de saúde da família do DS Cabula-Beirú, no município de Salvador-BA, Brasil.

Mariana Bezerra Tavares, mmtavares4@outlook.com, Patricia Sodre Araujo, psaraujo@uneb.br

Departamento de Ciências da Vida, Campus I, Salvador

Bacharelado Em Farmácia

Palavras-Chave: Envelhecimento. Idoso. Indicadores de Saúde. Farmacoepidemiologia.

Introdução

Trabalhos relacionados a temática dos idosos tem demonstrado a relevância do tema^{1,2}. Práticas de risco no uso de medicamentos entre idosos, a exemplo do uso concomitante de vários medicamentos, somada a não adesão ao tratamento farmacológico, às reações adversas e etc, contribuem para explicar a morbidade e mortalidade relacionada ao uso de medicamentos nessa população^{2,3}. No entanto, estudos que apresentem o perfil de uso de medicamentos entre idosos da atenção básica em Salvador não foram encontrados. Com isso, o objetivo deste estudo é caracterizar o perfil de utilização de medicamentos num grupo de idosos cobertos por uma Unidade de Saúde da Família (USF) do Distrito Sanitário Cabula-Beirú, no município de Salvador-BA, Brasil.

Metodologia

Estudo transversal, descritivo, com idosos cobertos por uma USF de Salvador, BA, realizado entre novembro de 2015 a abril de 2016. A população do estudo considerou os 643 idosos cobertos pela USF, incluíram-se todas as residências com idosos (≥ 60 anos). Os dados foram coletados em formulários semiestruturados com questões destinadas aos comportamentos relativos às práticas terapêuticas dessa população. Os dados totalizados foram sumarizados para análise descritiva no software Excel® e receberam análise estatística apropriada. As unidades de análise foram os indivíduos e medicamentos. Os princípios ativos presentes nos medicamentos usados foram agrupados de acordo com o Anatomical Therapeutic Chemical Classification System (ATC). Pesquisa foi aprovada pelo CEP-UNEB.

Resultados e Discussão

Entrevistaram-se 288 indivíduos (44,7%). Cerca de 90% dos medicamentos utilizados pela população foram prescritos, e o acesso a estes referido pelos entrevistados indicou que 45,14% buscam seus medicamentos em drogarias, 37,85% conseguem pelo SUS e 7,29% adquirem pela Farmácia Popular. As doenças mais prevalentes na população idosa foram HAS (67,71%); seguida por dislipidemia (42,01%); artrite/artrose ou reumatismo (38,19%) e diabetes (30,21%). Em geral, 51,04% dos idosos referiram

autopercepção de saúde regular. Cerca de 41 se automedicam. Os medicamentos do sistema cardiovascular foram os mais utilizados (54%). A Losartana (9,7%) foi o medicamento mais utilizado, dado compatível com protocolos e diretrizes nacionais que recomendam este medicamento como primeira escolha para o tratamento de HAS, especialmente em populações de alto risco cardiovascular. A Sinvastatina (7,8%) e Metformina (7,1%) tiveram alto consumo, o que pode relacionar-se com o encontrado quanto às doenças mais prevalentes na população do estudo. Esses achados assemelham-se ao relatado na literatura^{2,3}.

Conclusões

No estudo observou-se que o perfil de utilização de medicamentos num grupo de idosos cobertos por uma USF do município de Salvador, BA, foi semelhante a outros estudos de utilização de medicamentos com idosos no Brasil. No geral, a população foi mais acometida por HAS, DM e dislipidemia, o que relaciona-se com o alto consumo por medicamentos dos sistemas cardiovascular, digestivo/metabolismo e nervoso. Logo há um desafio para as políticas públicas propor medidas que visem a promoção da saúde e o uso racional de medicamentos nessa população.

Agradecimentos

À Unidade de Saúde da Família Prof. Humberto Castro Lima que disponibilizou-se em ser a unidade de campo para o estudo, aos profissionais de saúde que envolveram-se na pesquisa e à Universidade do Estado do Bahia.

Bolsa: PICIN / UNEB

Referências

- 1- LIMA-COSTA, Maria Fernanda; BARRETO, Sandhi Maria; GIATTI, Luana. Condições de saúde, capacidade funcional, uso de serviços de saúde e gastos com medicamentos da população idosa brasileira. Cad de Saúde Pública, v. 19, n. 3, p. 735-743, jun. 2003
- 2- SILVA, Daiane Celly Guimarães e; PEREIRA, Mariana Linhares, SOARES, Danielly Botelho; LOYOLA-FILHO, Antônio Ignácio; NASCIMENTO, Mariana Martins Gonzaga. Uso de medicamentos potencialmente inadequados entre idosos em um hospital geral brasileiro. Rev Infarma Ciências Farmacêuticas v28.2016.pp27-32.
- 3- Thalita Renata Araújo Santos, Dione Marçal Lima, Adélia Yaeko Kyosen Nakatani, Lílían Varanda Pereira, Geraldo Sadoyama Leal, Rita Goreti Amaral. Consumo de medicamentos por idosos, Goiânia, Brasil. Rev Saúde Pública 2013;47(1):94-103.

Caracterização do perfil sócio-demográfico e clínico de idosos cobertos por uma unidade de saúde da família (USF) do DS Cabula-Beirú no município de Salvador-BA, Brasil.

Michele Rios Goncalves, rgoncalvesmi@gmail.com, Patricia Sodre Araujo, psaraujo@uneb.br

Departamento de Ciências da Vida, Campus I, Salvador

Bacharelado Em Farmácia

Palavras-Chave: Idoso; Doenças crônicas; Perfil epidemiológico; Indicadores de Saúde.

Introdução

Os idosos apresentam características morfofisiológicas, psicológicas e socioeconômicas diferenciadas de outros indivíduos¹. Percentuais significativos de idosos são acometidos por várias doenças simultaneamente, como a hipertensão arterial, diabetes mellitus, as doenças cardiovasculares e as osteoarticulares, fato que ocasiona no uso de vários medicamentos^{1, 2}. A hipertensão arterial sistêmica tem alta prevalência e baixas taxas de controle, considerada um dos principais fatores de risco modificáveis e um dos mais importantes problemas de saúde pública³. O objetivo do presente estudo foi caracterizar o perfil sócio-demográfico e clínico de idosos cobertos por uma unidade de saúde da família (USF) do Distrito Sanitário Cabula-Beirú no município de Salvador-BA, Brasil.

Metodologia

Estudo epidemiológico, descritivo, de corte transversal realizado entre novembro de 2015 a abril de 2016, tendo como amostra a população de idosos atendidos na USF de Pernambuezinho, localizada no DS Cabula-Beirú. Considerou-se idoso como pessoas com 60 anos ou mais, de acordo com o art. 2º da Lei nº 8.842/94 (BRASIL, 1994). No presente período do levantamento, apresentava 643 idosos cadastrados, realizado a entrevista com 288 idosos através de questionário semi-estruturado. Os dados totalizados foram sumarizados para análise descritiva no software Excel® e receberam análise estatística apropriada. Pesquisa foi aprovada pelo CEP-UNEB.

Resultados e Discussão

A pesquisa apresentou 69,44% pessoas do sexo feminino e 30,56% do sexo masculino, confirmando a tendência de estudos, com o predomínio de mulheres na população idosa^{4,5}. Os negros (34,03%) e pardos (49,65%) constituíram uma grande parcela na pesquisa, sendo uma população de baixa renda, em que 84,72% recebem até dois salários mínimos, com 70,83% da classe D-E, 58,68% aposentados, corroborando com os resultados encontrados em outros estudos^{6,7,8}. A maioria dos idosos (72,22%) declarou não consumir bebida alcoólica, 5,21% se declararam fumantes, 40,63% ex-fumantes, demonstrando redução do consumo de bebida alcoólica e tabaco, comparado aos resultados

encontrados em Curitiba⁹. As doenças mais prevalentes entre os entrevistados foi hipertensão (67,71%), diabetes mellitus (30,21%) e dislipidemias (42,01%). Destacando-se na pesquisa a hipertensão arterial sistêmica com 67,71%, resultado semelhante ao encontrado em outras pesquisas realizadas na atenção básica^{9,10}.

Conclusões

No geral a população estudada caracterizou-se pelo maior número de mulheres, maioria de idosos que se declararam pardos e negros, de baixa renda, com maior parte de aposentados e pensionistas da classe D-E. As doenças mais prevalentes forma hipertensão arterial sistêmica, diabetes mellitus, dislipidemias e doenças cardiovasculares, confirmando a tendência de estudos anteriores. Sobre os fatores de risco relacionados às principais doenças identificou-se baixo consumo de bebida alcoólica e cigarro, com elevado numero de ex-fumantes. É relevante a implantação de ações que promovam melhoria da qualidade de vida para esses idosos.

Agradecimentos

A Unidade de Saúde da Família Prof. Humberto Castro Lima, aos profissionais de saúde participantes e a Universidade do Estado da Bahia pela oportunidade de realização do projeto.

Bolsa: PICIN / UNEB

Referências

- 1: LOURENÇO, T.; LENARDT, M.; KLEMBERG, D.; et al. Capacidade funcional no idoso longo: uma revisão integrativa. Rev Gaucha Enferm, v. 33, n. 2, p. 176-185, 2012.
- 2: GORZONI M.L, FABBRI R.M.A, PIRES S.L. Medicamentos potencialmente inapropriados para idosos, São Paulo, SP. Rev Assoc Med Bras, 58(4):442-446, 2012.
- 3: Sociedade Brasileira de Cardiologia. V Diretrizes Brasileiras de Hipertensão. Arq Bras Cardiol. 2006;1-48.
- 4: MORAES V. O Envelhecimento Populacional e a Feminização no Brasil. Disponível em :Acessado no dia 31.07.2016.
- 5: ALMEIDA A.V MAFRA S.C.T, SILVA E.P, KANSO S. A Feminização da Velhice: em foco as características socioeconômicas, pessoais e familiares das idosas e o risco social*. Textos & Contextos (Porto Alegre), v. 14, n. 1, p. 115 - 131, jan./jun. 2015.
- 6: IBGE. Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios – 2014. Disponível em Acessado no dia 30.07.2016.
- 7: NEVES S.J.F, MARQUES A.P.O, LEAL M.C.C, DINIZ A.S, MEDEIROS T.S, ARRUDA I.K.G. Epidemiologia do uso de medicamentos entre idosos em área urbana do Nordeste do Brasil. Rev Saúde Pública 2013;47(4):759-68. Maceió, AL.

Emissões Otoacústicas Transientes em Bebês com Hipotireoidismo Congênito Antes e Após a Administração de Levotiroxina

Eric Ramon Jesus Cerqueira, ericramonjc@hotmail.com, Luciene Da Cruz Fernandes, luenefernandes@gmail.com
Departamento de Ciências da Vida, Campus I, Salvador
Fonoaudiologia

Palavras-Chave: Hipotireoidismo congênito, audição, emissões otoacústicas.

Introdução

No hipotireoidismo congênito (HC), há um comprometimento na produção ou função dos hormônios tireoidianos, o que resulta na redução generalizada do metabolismo de todos os sistemas. Estudos apontam que a manifestação otoneurológica mais comum no HC é a diminuição da acuidade auditiva. A implantação da triagem auditiva neonatal universal tem objetivo de identificar alterações auditivas. Este exame permite que lesões sejam identificadas antes mesmo que haja alterações nos limiares auditivos. As alterações dos hormônios tireoidianos podem provocar prejuízos no sistema auditivo. Dessa forma, um estudo que vise identificar prováveis déficits auditivos em indivíduos com HC é de grande importância. O objetivo do presente estudo foi avaliar as EOAET de bebês com HC antes e após a administração da levotiroxina.

Metodologia

Trata-se de um estudo de caráter transversal realizado com 39 bebês, divididos em dois grupos: um grupo com HC confirmado pelo teste do pezinho ($n=11$), regularmente matriculados na Associação de Pais e Amigos de Excepcionais (APAE) de Salvador-BA, e outro sem a doença ($n=28$). Ambos os grupos realizaram anamnese e exames das EOAETs.

Resultados e Discussão

A média de idade foi de $139 \pm 95,8$ dias, tendo realizado o teste de pezinho aos $25 \pm 8,6$ dias. Na orelha direita, o grupo com HC, quando comparado aos sem HC, apresentou semelhantes níveis de respostas nas frequências de 1000 Hz e 1500 Hz. Amplitudes rebaixadas em 2000 Hz e 4000 Hz. Com respostas mais elevadas em 3000 Hz. Na orelha esquerda, com exceção de 1000 Hz, os indivíduos com HC apresentaram respostas mais rebaixadas em todas as frequências. Achados semelhantes foram encontrados por Lichtenberger-Geslin et al (2013). Estudos com ratos têm chamado atenção para o comprometimento das estruturas cocleares no HC (LI, 1999; KAROLYI, 2007). Para ambos os grupos, as maiores amplitudes foram registradas nas bandas de 3000 e 4000 Hz, os achados concordam com o estudo realizado por Speri, Pratesi (2004). A diminuição das amplitudes das respostas nas baixas frequências possui relação com ruído do ambiente no momento do teste. Na comparação entre as orelhas dos indivíduos com HC, a

orelha direita apresentou maior amplitude em todas as frequências, com exceção de 1000 Hz. Nos indivíduos sem HC houve maior amplitude em todas as frequências da orelha direita. Tais dados são semelhantes aos achados de Durante et al (2005). O efeito de supressão das EOAETs é maior na orelha direita, essa assimetria permite a esta privilégio na detecção do som quando há ruído. Em relação ao sexo, as meninas apresentaram média de respostas mais elevadas, em ambas as orelhas, em todas as frequências com exceção de 2000 e 3000 Hz na orelha esquerda do grupo HC, e 2000 e 4000 Hz na orelha direita dos pacientes sem HC. As diferenças na estrutura coclear que emergem no desenvolvimento, possivelmente, exercem influências entre os gêneros (MORLET, 1996; SAITOH, 2006).

Conclusões

Pacientes com HC apresentaram menores amplitudes das emissões otoacústicas, sendo a orelha esquerda do sexo masculino a mais afetada. Os dados do presente estudo estão em consonância com outros que indicam haver relação entre o HC e problemas no desenvolvimento e funcionamento coclear.

Agradecimentos

A Deus por ter me dado força para superar as dificuldades. A minha orientadora, pelo suporte que ofereceu, incentivos e pelas correções, muito obrigado.

Bolsa: PICIN / UNEB

Referências

- DURANTE, AS. et al. Características das emissões otoacústicas por transientes em programa de triagem auditiva neonatal. **Pró-Fono Revista de Atualização Científica**. Barueri (SP), v. 17, n. 2, p. 133-140, maio-ago. 2005.
- KAROLYI IJ. et al. Dietary thyroid hormone replacement ameliorates hearing deficits in hypothyroid mice. **Mammalian Genome**. v. 18, p. 596-608, 2007.
- LI, D. et al. Distortion product otoacoustic emissions and outer hair cell defects in the hyt/hyt mutant mouse. **Hearing Research**. v. 138, n (1-2), p. 65-72, 1999.
- LICHTENBERGER-GESLIN, L. et al. Factors associated with hearing impairment in patients with congenital hypothyroidism treated since the neonatal period: national population-based study. **The Journal of Clinical Endocrinology and Metabolism**. Springfield, v. 98, n. 9, p. 203, 2013.
- MORLET T, et al. Development of cochlear active mechanisms in humans differs between gender. **Neuroscience Letters**. v. 220, p. 49-52, 1996.
- SAITOH Y, et al. Transient evoked otoacoustic emissions in newborn infants: Effects of ear asymmetry, gender, and age. **The Journal of Otolaryngology**. v. 35, n. 2, 2006.
- SPEIRI M.R.B. PRATESI R. Emissões otoacústicas transientes e espontâneas em recém-nascidos a termo. **Distúrbios da Comunicação**. São Paulo, v. 16, n. 1, p. 9-16, 2004.

PERFIL DA TONTURA NOS ALUNOS DA REDE MUNICIPAL DO DISTRITO CABULA-BEIRU

Laise Dos Santos Lobo, lai_ecv@hotmail.com, Maria Da Gloria Canto De Sousa, gloriacanto@yahoo.com.br
Departamento de Ciências da Vida, Campus I, Salvador
Fonoaudiologia

Palavras-Chave: Tontura; Labirintopatia Infantil; Escolares

Introdução

A manutenção do equilíbrio corporal é realizada por interação complexa de sistemas. O desequilíbrio de um ou mais desses sistemas leva o indivíduo a apresentar um conjunto de sintomas, em que a tontura geralmente é preponderante. Participam dessa interação os sistemas vestibular, visual e proprioceptivo. A tontura está sendo foco de estudo de muitos Fonoaudiólogos na realização do exame do sistema vestibular e na Reabilitação Vestibular. Estudos têm relatado a existência de relação entre distúrbios vestibulares e dificuldades na aprendizagem. O objetivo dessa pesquisa foi identificar escolares na faixa etária de seis a quatorze anos que referem o sintoma tontura no Distrito Sanitário Cabula Beiru (DSCB) segundo os domínios emocional, funcional e físico e de acordo com o sexo e idade.

Metodologia

Trata-se de um estudo do tipo exploratório de caráter quantitativo e descritivo. A presente pesquisa de campo foi realizada nas unidades de ensino do Distrito Cabula-Beiru na cidade do Salvador-BA. Para a coleta de dados foi utilizado o protocolo denominado de *Dizziness Handicap Inventory* (DHI), validado para o português brasileiro (Castro, 2007). Tal instrumento possui 25 questões objetivas acerca das atividades diárias do indivíduo, dividido em três subescalas correspondentes aos domínios emocionais, físicos e funcionais. O mesmo tem o objetivo mensurar o impacto da tontura na qualidade de vida do indivíduo.

Resultados e Discussão

Dentre as 17 escolas, que efetivamente participaram desta pesquisa, foram visitadas 263 turmas totalizando 7.628 alunos. Entretanto, devido ao critério de inclusão faixa etária, foram abordados 6.379 escolares. Destes, 112 alunos referiram tontura, sendo que apenas 28 entregaram o TCLE devidamente assinado. Dentre os 28 escolares, 16 são do sexo feminino e 12 do sexo masculino. Sobre a pontuação do DHI, foi obtido um total de 3.384 pontos, sendo que o máximo seria 5.600 pontos e, a média individual por escolar foi de 60,43 pontos com o máximo de 100. A média de pontos, por escolar, quanto ao domínio físicos, funcionais e emocionais foi obtido as seguintes médias: 18,7; 21,42 e 20,42, respectivamente. Pôde-se observar que a maioria das crianças que referiram tontura tiveram pontuação mais alta no domínio

funcional do DHI. A média de idade foi 10,59 anos. O domínio predominante entre as meninas foi o funcional e dos meninos o domínio emocional.

Conclusões

Foi constatado que existe demanda fonoaudiológica otoneurológica nas escolas municipais de Salvador, já que a média é de sete alunos com o sintoma tontura por unidade escolar.

Agradecimentos

Agradeço a Elizabeth Lobo e Lourivaldo Lobo pela vida e o exemplo que me deram, a Lorena Lobo pela existência e a professora Glória pelos ensinamentos.

Bolsa: PIBIC / FAPESB

Referências

- BITTAR, R. S. M, et al. Estudo epidemiológico populacional da prevalência de tontura na cidade de São Paulo. *Brazilian Journal of Otorhinolaryngology*. 2013;79(6):688-698
- CAOVILLA, H.H.; GANANÇA, M.M.; GANANÇA, C.F.; TUMA, V.C.; SILLER, A.L. e SOUSA, E.C. Relação entre dificuldades de leitura e escrita e sinais de vestibulopatia periférica em escolares com idade escolar. *ACTA/ORL Técnicas em Otorrinolaringologia*. 2008;26(2):113-116.
- CASTRO A.S.; GAZOLLA, J.M.; NATOUR, J.; GANANÇA, F.F. Versão brasileira do Dizziness Handicap Inventory. *Pró-Fono*. 2007; 19(1):97-104.
- FRANCO, E.S.; PANHOCA, I. Sintomas vestibulares em escolares com queixa de dificuldades escolares. *Revista da Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia*. 2008;13(4):362-363.
- FRANCO, E.S.; PANHOCA, I. Avaliação otoneurológica em escolares com queixas de dificuldades escolares: pesquisa da função vestibular. *Revista Brasileira de Otorrinolaringologia*. 2007;73(6):804.
- GANANÇA, M. M.; CAOVILLA, H.H.; MUNHOZ, M.S.L.; SILVA, M.L.G.; SETTANNI, F.A.P.; FRAZZA, M.M. O que esperar da equiobriometria. In: CAOVILLA, H. H.; GANANÇA, M.M.; MUNHOZ, M. S. L.; SILVA, M. L. G. *Equilibrimetria clínica. Série Otoneurológica*. São Paulo: Atheneu, 2000. p. 23 - 9.
- GANANÇA, F. F.; CASTRO A. S. O; BRANCO, F. C.; NATOUR, J. Interferência da tontura na qualidade de vida de pacientes com síndrome vestibular periférica. *Revista Brasileira de Otorrinolaringologia*. 2004;70(1).
- GANANÇA, M. M.; CAOVILLA, H. H.; MUNHOZ, M. S. L.; SILVA, M. L. G.; GANANÇA, F. F.; GANANÇA, C. F. Labirintopatias. *Revista Brasileira de Medicina Otorrinolaringologia*. 1999;6(1).
- MORETTIN, M.; DOMINGUES, L. Avaliação da Efetividade da Reabilitação Vestibular em Pacientes com Queixas Vestibulares. *Arquivos Internacionais de Otorrinolaringologia*. 2007;11(3).
- NARCISO, A.R.; ZEIGELBOIM, B.S.; ALVARENGA, K.F.; JACOB, L.; COSTA FILHO, A.O.; RIBAS, A. Alterações vestibulares em escolares enxaquecosos. *Arq Otorrinolaringol*. 2004;8(3):201- 6.
- NETO, F. R.; SANTOS, A. P. M.; XAVIER, R. F. C.; AMARO, K. N. Importance of motor assessment in school children: analysis of the reliability of the Motor Development Scale. *Revista Brasileira de Cineantropometria & Desempenho Humano*. 2010;12(6):422-427.
- NISHINO, K. L.; GRANATO, L.; HERRERIAS, C.A.; Aplicação de Questionário de Qualidade de Vida Diária em Pacientes Pré e Pós-reabilitação Vestibular. *Arq. In. Otorrinolaringol*. 2008;12(4):517-522.

PROGRAMA DE REABILITAÇÃO LABIRÍNTICA EM ESCOLARES COM QUEIXA DE TONTURA DO DISTRITO CABULA-BEIRU

Melka De Almeida Souza, melkasouza01@hotmail.com, Maria Da Gloria Canto De Sousa, gloriacanto@yahoo.com.br

Departamento de Ciências da Vida, Campus I, Salvador

Fonoaudiologia

Palavras-Chave: Reabilitação Vestibular; Escolares; Tontura.

Introdução

A Fonoaudiologia vem proporcionando por meio da Reabilitação Vestibular uma forma segura de terapia, além de econômica, é extremamente eficiente. Atualmente a literatura mostra que o baixo rendimento escolar pode ser ocasionado em consequências de alterações vestibulares. Então, este projeto tem uma grande importância para a comunidade, pois, por meio da Reabilitação Vestibular é possível haver diminuição e/ou remissão dos sintomas otoneurológicos promovendo uma melhora na qualidade de vida dessas crianças e adolescentes e consequentemente diminuir o número de repetência nas escolas e de evasão escolar. O projeto tem como objetivo geral verificar a efetividade dos exercícios de reabilitação vestibular em crianças com sintomatologia de tontura.

Metodologia

Trata-se de um estudo observacional do tipo quantitativo de caráter exploratório e descritivo. Foram incluídos na pesquisa sujeitos com idade entre 6 à 14 anos. A pesquisa constou de 17 escolas, elegíveis, com visita à 263 turmas, contabilizando um total de 6.379 escolares. 112 alunos relataram tontura e desses 56 devolveram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido assinados sendo 28 deles com tontura. Dos 28 alunos que referiram tontura foi aplicado o *Dizzeness Handicap Inventory* – DHI brasileiro (DHI). Desses foram convocados 16 alunos que obtiveram pontuação acima de 60 pontos. O programa terapêutico constou de exercícios de relaxamento de cintura escapular e exercícios com movimentação dos olhos, cabeça e corpo. Além dos exercícios, foi utilizado jogos de realidade virtual (XBOX-360), para recriar situações que provocam nos pacientes a tontura e/ou desequilíbrio corporal. O DHI foi aplicado em dois momentos distintos, antes e ao final do programa de reabilitação vestibular.

Resultados e Discussão

Foi observada diminuição da pontuação do DHI em duas crianças constatando a efetividade do tratamento. Foi observado, ainda, melhora em todas as crianças quando analisado o relato semanal após realização das sessões. A quantidade de sessões realizadas por cada participante, bem como a assiduidade na execução dos exercícios solicitados para serem feitos em casa, devem ser levados em consideração em cada

resultado, vez que nem todos realizaram de acordo com o solicitado, ou seja, 3 vezes ao dia todos os dias. Em relação às atividades que provocam tontura, os alunos relataram melhora da sintomatologia ao realizar os exercícios propostos. Pois, antes, os mesmos sentiam dificuldade em realizá-las, o que era possível constatar durante as sessões.

Conclusões

A reabilitação vestibular foi efetiva na amostra estudada, quando utilizado o programa de exercícios de relaxamento de cintura escapular, bem como exercícios realizados por meio de movimentação dos olhos, cabeça e corpo. Os jogos de realidade virtual foram importantes na contribuição para melhora da tontura, além de ser uma forma de entretenimento entre os alunos, permitindo trabalhar movimentos de cabeça e corpo recriando situações semelhantes as do cotidiano, as quais provocam tontura.

Agradecimentos

Gostaria de agradecer a professora Glória Canto, pela iniciativa da pesquisa, pela orientação e participação efetiva.

Bolsa: PIBIC / FAPESB

Referências

- BITTAR, R. S. M, et al. Estudo epidemiológico populacional da prevalência de tontura na cidade de São Paulo. *Brazilian Journal of Otorhinolaryngology*. 2013;79(6):688-698
- CAOVILLA, H.H.; GANANÇA, M.M.; GANANÇA, C.F.; TUMA, V.C.; SILLER, A.L. e SOUSA, E.C. Relação entre dificuldades de leitura e escrita e sinais de vestibulopatia periférica em crianças com idade escolar. *ACTA/ORL Técnicas em Otorrinolaringologia*. 2008;26(2):113-116.
- CASTRO A.S.; GAZOLLA, J.M.; NATOUR, J.; GANANÇA, F.F. Versão brasileira do Dizziness Handicap Inventory. *Pró-Fono*. 2007; 19(1):97-104.
- FRANCO, E.S.; PANHOCA, I. Sintomas vestibulares em crianças com queixa de dificuldades escolares. *Revista da Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia*. 2008;13(4):362-363.
- GANANÇA, M. M.; CAOVILLA, H.H.; MUNHOZ, M.S.L.; SILVA, M.L.G.; SETTANNI, F.A.P.; FRAZZA, M.M. O que esperar da equiobriometria. In: CAOVILLA, H. H.; GANANÇA, M.M.; MUNHOZ, M. S. L.; SILVA, M. L. G. *Equiobriometria clínica. Série Otoneurológica*. São Paulo: Atheneu, 2000. p. 23 - 9.
- GANANÇA, F. F.; CASTRO A. S. O.; BRANCO, F. C.; NATOUR, J. Interferência da tontura na qualidade de vida de pacientes com síndrome vestibular periférica. *Revista Brasileira de Otorrinolaringologia*. 2004;70(1).
- GANANÇA, M. M.; CAOVILLA, H. H.; MUNHOZ, M. S. L.; SILVA, M. L. G.; GANANÇA, F. F.; GANANÇA, C. F. *Labirintopatias*. Revista Brasileira de Medicina Otorrinolaringologia. 1999;6(1).

FREQUÊNCIA DE QUEIXAS AUDIOLÓGICAS EM ACADÊMICOS COM DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA

Elayne Santos Moreira, elaynesantos_fsa@hotmail.com, Rivail Almeida Brandao Filho, rfilho@uneb.br
Departamento de Ciências da Vida, Campus I, Salvador

Fonoaudiologia

Palavras-Chave: síndrome da disfunção da articulação temporomandibular, audiologia, sinais e sintomas.

Introdução

A disfunção temporomandibular (DTM) encontra-se entre as principais dores orofaciais. Podendo, deste modo, acarretar impactos na qualidade de vida dos portadores dessa. Visto que a articulação temporomandibular apresenta relação íntima com regiões auditivas, faz-se necessária a investigação da frequência de queixas audiológicas em portadores dessa disfunção.

Metodologia

Trata-se de um estudo observacional transversal decorrente de uma pesquisa maior sobre dor orofacial. A amostra foi composta por todos os acadêmicos matriculados no Departamento de Ciências da Vida (DCV) da Universidade do Estado da Bahia (UNEB) que responderam ao questionário de triagem para dor orofacial e DTM durante a primeira etapa da pesquisa. Aqueles, que referiram queixas relacionadas a DTM, foram convidados a participar desta segunda etapa. Os acadêmicos foram questionados sobre o interesse em participar e, para aqueles que concordaram, um novo Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) foi apresentado. A amostra foi de 54 (22,3%) acadêmicos do total de todos avaliados na primeira etapa. Posteriormente, foram submetidos a avaliação por meio da versão brasileira (PEREIRA JR, 2009) do *Research Diagnostic Criteria for Temporomandibular Disorder (RDC/TMD)* e a aplicação direta do questionário para avaliação de queixas audiológicas adaptado (CAMPELO, 2007).

Resultados e Discussão

Foram avaliados 54 (22,3%) voluntários, estratificados por sexo, curso e idade. Sendo assim participaram do estudo 43 (79,6%) acadêmicos do sexo feminino e 11 (20,0%) do sexo masculino. Em relação ao curso, 11 (20,4%) eram de enfermagem, 5 (9,3%) de farmácia, 9 (16,7%) de fisioterapia, 12 (22,2%) de fonoaudiologia e 8 (14,8%) de medicina. A média de idade foi de 24 anos, com desvio padrão de 1,3. A frequência de queixas audiológicas, nos indivíduos que foram diagnosticados com DTM, foi de 25 (64,1%) acadêmicos, um número bastante significativo. Destacando-se, dentre as principais queixas encontradas, a plenitude aural, referida por 20 (80,0%) dos acadêmicos, seguida de otalgia, relatada por 18

(72,0%), zumbido por 15 (60,0%) e tontura por 9 (26,0%). Como esperado em casos de DTM, prevaleceu o sexo feminino em relação ao masculino e a média de idade de 24 anos, considerando-se dentro da faixa etária esperada assim como relata Mello e colaboradores (2014). Além disso, Mota (2007) destaca que as queixas comumente associadas a esta desordem são: otalgia, zumbido, presença de sons articulares, plenitude auricular, tontura ou vertigem, o que condiz com os achados dessa pesquisa.

Conclusões

Conclui-se, portanto, que as queixas audiológicas apresentam-se mais prevalentes em acadêmicos com DTM do que aqueles que não apresentaram diagnóstico de DTM, podendo assim estar associadas. Dessa forma, percebe-se a importância em se criar propostas de prevenção e terapêuticas para esta população, visto ser tão frequente e possivelmente ocasionar impacto na qualidade de vida destes.

Agradecimentos

Agradeço aos voluntários que se disponibilizaram a participar da pesquisa, ao orientador e todos os que contribuíram para a finalização da mesma, assim como a FAPESB pela oportunidade e apoio ao campo da pesquisa que são extremamente importantes para o crescimento acadêmico.

Bolsa: PIBIC / FAPESB

Referências

- CAMPELO, L. M. P. Identificação de sintomas auditivos e extra-auditivos em trabalhadores expostos a níveis elevados de pressão sonora e sua relação com o tempo de exposição. 2007. 115 f. Dissertação (mestrado) – Universidade Veiga de Almeida. Rio de Janeiro, 2007.
- CARRARA, S. V.; CONTI, P. C. R.; BARBOSA, J. S. Termo do 1º Consenso em Disfunção Temporomandibular e Dor Orofacial. Dental Press Journal Orthod, Brasília, may/june 2010.
- MAIXNER, W. et al. Orofacial Pain Prospective Evaluation and Risk Assessment Study – The OPPERA Study. Journal of Pain. v. 12, n. 11, 2011.
- MELLO, V. V. C. et al. Temporomandibular Disorders in a Sample Population of the Brazilian Northeast. Brazilian Dental Journal. Federal University of Pernambuco- UFPE. Pernambuco, p. 442- 446, 2014.
- MOTA, L. A. A.; ALBUQUERQUE, K. M. G.; SANTOS, M. H. P.; TRAVASSOS, R. O. Sinais e Sintomas Associados à Otalgia na Disfunção Temporomandibular. Arquivos Internacionais de Otorrinolaringologia, São Paulo, v. 11, n. 4, p. 411-415, 2007.
- PASCOAL, M. I. N. Prevalência dos sintomas otológicos na desordem temporomandibular: estudo de 126 casos. Revista Brasileira de Otorrinolaringologia, São Paulo, v. 67, n. 5, sep. 2001.
- PEREIRA JR, F. J. et al. Critérios de Diagnóstico para Pesquisa das Desordens Temporomandibulares- RDC/DTM. , 2009, 31 p.

IMPACTO DAS DORES OROFACIAIS NA QUALIDADE DE VIDA DE ACADÊMICOS DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA

Mirella Rodrigues De Azevedo, mirella.gbi@hotmail.com, Rivail Almeida Brandao Filho, rfilho@uneb.br

Departamento de Ciências da Vida, Campus I, Salvador

Fonoaudiologia

Palavras-Chave: Dor orofacial, estudantes, qualidade de vida

Introdução

A dor orofacial é uma queixa bastante frequente. Se refere a um grande grupo de transtornos, incluindo disfunções temporomandibulares (DTM), cefaleias, nevralgias, odontalgias, dores musculoesqueléticas e tantas outras. Ao conhecer mais sobre estas dores, nota-se a relevância de estudos que busquem investigar a ocorrência delas na população e a sua influência na qualidade de vida.

Metodologia

Diante dessa problemática, foi realizado um estudo transversal sobre o impacto da dor na qualidade de vida de acadêmicos matriculados no Departamento de Ciências da Vida (DCV) da Universidade do Estado da Bahia, Campus I. Inicialmente, para realizar triagem dos estudantes, foi utilizado o questionário de triagem recomendado para Dor Orofacial e Disfunção temporomandibular (DTM), segundo a Academia Americana de Dor Orofacial (MANFREDI; DA SILVA; VENDITE, 2001). Posteriormente, foi utilizada a versão brasileira do questionário McGill de Dor (McGill) que tem como objetivo a avaliação da qualidade de vida (CASTRO, 1999). A metodologia usada para coletar dados foi por meio dos endereços eletrônicos dos estudantes, convites em salas de aula e o telefone para contato.

Resultados e Discussão

Foram investigados 665 discentes, 522 mulheres e 143 homens, com idade média de 23 anos. Aqueles que aceitaram participar, inicialmente responderam ao questionário de triagem recomendado para dor orofacial e DTM e observou-se que 380 (57,1%) acadêmicos relataram apresentar alguma dor orofacial, sendo que as dores mais relatadas foram: cefaleia, dor ao redor das orelhas, têmporas e bochechas, dores cervicais e dores nos dentes. Estes que apresentaram alguma dor, foram triados para responder ao questionário McGill. Entretanto, foi possível obter a resposta apenas de 229 (60,2%) acadêmicos. Destes, 173 (75,5%) relataram que a dor prejudica as atividades acadêmicas, 172 (75,1%) as atividades de lazer, 161 (70,3%) as atividades domiciliares, 154 (69,4%) o sono e 123 (53,7%) o apetite e a alimentação. Em relação à tolerância à dor, 156 (68,1%) disseram ter algum grau de dificuldade para tolerar a dor. Estes dados podem ser correlacionados com um estudo feito por Oliveira e Colaboradores

(2003) cujo objetivo foi verificar o impacto da dor na vida de indivíduos portadores de DTM com 22 pacientes (20 mulheres e 2 homens, com idade média de 28 anos) que procuraram atendimento fisioterapêutico especializado, e concluiu que a dor da DTM prejudicou na escola (59,09%), o sono (68,18%) e o apetite/alimentação (63,64%) utilizando também, o questionário McGill, concordando então com Kuroiwa (2011) quando ele afirma que a dor orofacial pode alterar a qualidade de vida de seus portadores.

Conclusões

Em relação à influência da qualidade de vida, por meio dos resultados obtidos, foi possível concluir que as dores orofaciais causam algum impacto negativo na vida dos acadêmicos que relataram apresentar alguma dor. As atividades e situações de maiores impactos foram: atividades acadêmicas, lazer e relacionamento familiar. Portanto, é importante se pensar em políticas que acolham os estudantes diante as suas demandas, objetivando diminuir os impactos destas dores na vida de quem as sentem.

Agradecimentos

Agradeço a todos que me apoiaram no processo de elaboração da pesquisa, aos voluntários que participaram do estudo e a FAPESB pela grande oportunidade ofertada, contribuindo de forma significativa para a minha formação acadêmica.

Bolsa: PIBIC / FAPESB

Referências

- CASTRO, C. E. S. A formulação linguística da dor - versão brasileira do questionário McGill de Dor. 1999. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal de São Carlos. São Carlos, 1999.
- KUROIWA, D. N. et al. Desordens temporomandibulares e dor orofacial: estudo da qualidade de vida medida pelo Medical Outcomes Study 36 – Item Short Form Health Survey. Rev. Dor, São Paulo, v. 12, n. 2, p. 93-98, apr./june 2011.
- LEEUEW R. Dor Orofacial: Guia de Avaliação, Diagnóstico e Tratamento. 4ª ed. Quintessence. São Paulo, 2010.
- MADLAND, G.; NEWTON-JOHN, T.; FEINMANN, C. Chronic idiopathic orofacial pain: I: What is the evidence base? Br. Dent. J., v. 191, n. 1, p. 22-24, jul. 2001.
- MANFREDI, A. P. S.; DA SILVA, A. A.; VENDITE, L. L. Avaliação da sensibilidade do questionário de triagem para dor orofacial e desordens temporomandibulares recomendado pela Academia Americana de Dor Orofacial. Revista Brasileira de Otorrinolaringologia, v. 67, n. 6, p. 763-768, nov./dez. 2001.
- OLIVEIRA, A. S. et al. Impacto da Dor na Vida de Portadores de Disfunção Temporomandibular. Journal of Applied Oral Science, Bauru, vol. 11, n. 2, p. 138-143, apr./june 2003.

Qualidade de vida na Doença de Parkinson: sistematizando a literatura

Larissa Evelyn Almeida Araujo, leaaraujo.fisio@gmail.com, Fernanda Warken Rosa Camelier, fcamelier@uneb.br
Departamento de Ciências da Vida, Campus I, Salvador
Fisioterapia

Palavras-Chave: Doença de Parkinson; qualidade de vida; avaliação

Introdução

A doença de Parkinson (DP) é uma desordem crônica neurodegenerativa, que causa deficiência motora e não motora, de forma progressiva(1). As manifestações clínicas da DP impactam na qualidade de vida (QV) destes indivíduos(1). A QV pode ser avaliada por meio de instrumentos genéricos e/ou específicos (2). Estes instrumentos precisam ser confiáveis; para isto, avalia-se as características psicométricas (2), que são parâmetros que denotam a qualidade de vida e o valor científico dos resultados obtidos após a aplicação de um instrumento, destacando-se três propriedades a serem avaliadas: reprodutibilidade ou confiabilidade, responsividade ou sensibilidade e validade(3). O objetivo do presente estudo foi sistematizar o conhecimento acerca dos instrumentos de avaliação da qualidade de vida nas pessoas com doença de Parkinson.

Metodologia

Trata-se de uma revisão da literatura, realizada nas bases PubMed, SciELO e PEDro. A coleta de dados ocorreu entre os meses de novembro de 2015 e julho de 2016. Foi realizada a combinação de termos “qualidade de vida” e “doença de Parkinson”; as palavras-chaves foram utilizadas juntas e/ou separadas, nas línguas portuguesa e inglesa. Foram incluídos artigos que constavam das características psicométricas (reprodutibilidade ou confiabilidade, responsividade ou sensibilidade e validade) dos instrumentos genéricos e específicos de avaliação da QV, em ambas as línguas.

Resultados e Discussão

A busca resultou inicialmente em 1429 artigos nas bases pesquisadas, sendo 392 artigos selecionados e 64 incluídos nesta revisão. Foram incluídos os seguintes questionários genéricos: Medical Outcomes Study 36 - Item Short - Form Health Survey (SF-36), EuroQol-5D (EQ-5D), Sickness Impact Profile (SIP); e Parkinson's Disease Questionnaire 39 (PDQ-39), Parkinson's Disease Questionnaire 8 (PDQ-8) e Parkinson's Disease Quality of Life-questionnaire (PDQL), questionários específicos. A avaliação da QV em pessoas com DP mostrou-se relevante, como pode ser percebido pelo número elevado de estudos encontrados nas bases de dados aqui avaliadas, em destaque a base PubMed, reafirmando a importância da avaliação da QV como ferramenta de acompanhamento e parâmetro para evoluções e

tratamentos mais indicados para estes indivíduos (2). Das características identificadas nos achados na presente revisão de literatura, a responsividade foi a mais frequente. Três instrumentos genéricos e três específicos para a DP, foram apreciados, a fim de proporcionar conhecimento de seus objetivos e metodologia, embasando o uso de sua aplicação (1,2,4).

Conclusões

O estudo da QV na DP vem se fortalecendo no campo científico a partir da disponibilidade dos instrumentos que avaliam este relevante desfecho. Tanto as ferramentas genéricas, quanto as específicas, mostraram-se fidedignas à sua aplicação na avaliação da qualidade de vida em pessoas com Parkinson.

Agradecimentos

Agradecemos aos integrantes do Grupo de Pesquisa Estudo e Pesquisa em Funcionalidade / UNEB, em especial aos estudantes Victor Andrade Monteiro, Henrique da Conceição Costa e Bárbara Silva dos Santos, e a UNEB pela concessão da bolsa de Iniciação Científica.

Bolsa: PICIN / UNEB

Referências

- 1 Martinez-Martin P, Jeukens-Visser M, Lyons KE, Rodriguez-Blazquez C, Sela C, Siderowf A, Welsh M, et al. Health-related quality-of-life scales in Parkinson's disease: critique and recommendations. *Mov Disord.* 2011 Nov;26(13):2371-80. doi: 10.1002/mds.23834. Epub 2011 Jul 6.
- 2 Castillo LNCD, Leporace G, Cardinot TM, Levy RA, Oliveira LP. A importância dos questionários para avaliação da qualidade de vida. *Revista Hospital universitário Pedro Ernesto.* 2012 Mar;11:12-7.
- 3 Silveira MF, Almeida JC, Freire RS, Haikal DS, Martins AE. Psychometric properties of the quality of life assessment instrument: 12-item health survey (SF-12). *Cien Saude Colet.* 2013 Jul;18(7):1923-31.
- 4 Marinus J, Ramaker C, van Hilten JJ, Stiggelbout AM. Health related quality of life in Parkinson's disease: a systematic review of disease specific instruments. *J Neurol Neurosurg Psychiatry.* 2002 Feb;72(2):241-8.

FUNÇÃO PULMONAR EM PESSOAS COM DOENÇA DE PARKINSON

Henrique Da Conceição Costa, hickcosta@live.com, Fernanda Warken Rosa Camelier, fcamelier@uneb.br

Departamento de Ciências da Vida, Campus I, Salvador

Fisioterapia

Palavras-Chave: parkinson, espirometria, função pulmonar

Introdução

A doença de Parkinson (DP) é uma patologia degenerativa e progressiva do sistema nervoso central que afeta os neurônios dopaminérgicos da substância negra (1). Na DP as alterações na caixa torácica como rigidez e dificuldade de expansão pulmonar ocasionam diminuição dos parâmetros de função pulmonar (2,3). O objetivo do presente estudo foi avaliar a função pulmonar nas pessoas com DP, determinar a frequência de distúrbios ventilatórios e comparar com a condição clínica.

Metodologia

Foi realizado um estudo descritivo. Foram incluídos pessoas com DP atendidos ambulatorialmente. Aqueles com enfermidades neurológicas, psiquiátricas ou ainda alteração cognitiva que impossibilitasse a realização dos exames foram excluídos. Foram coletados dados primários (questionários, espirometria e escala de Hoehn and Yahr (4)). A análise de dados foi realizada no SPSS (15.0). Os dados foram apresentados em média, desvio-padrão e proporções. A comparação das variáveis foi realizada pelo Teste t e ANOVA ($p < 0,05$). O projeto de pesquisa foi aprovado pelo CEP do HUPES/UFBA (96/2010).

Resultados e Discussão

Foram incluídas 36 pessoas com DP. A média da idade foi de $61,8 \pm 8,0$ anos e 29 (80,6%) eram homens. Um (2,8%) era fumante passivo em domicílio, cinco (12,5%) fumantes ativos e 13 (37,5%) ex-tabagistas. Quanto a gravidade da doença, 13 (36,1%) foram classificados com grau 1,5, 12 (33,3%) grau II da escala de H&Y, 5 (13,9) no estágio 2,5 e 5 (13,9) no estágio 3. Dezesete (47,2%) apresentaram função pulmonar normal, nove (25%) distúrbio ventilatório restritivo e 10 (27,8%) obstrutivo. Não houve diferença entre os parâmetros da função pulmonar quando comparados com a gravidade da doença. O distúrbio ventilatório mais frequente foi o tipo obstrutivo. Esse resultado concorda com apenas um estudo (5), que justifica os achados por haver pessoas tabagistas e ex-tabagistas. Distúrbios ventilatórios restritivos são característicos da DP, e as causas apontadas para esses achados são a limitação na extensão do tronco, na amplitude articular e na curvatura patológica na coluna vertebral. Sathyaprabha *et al*(6), 2005 relatam que da amostra estudada, 94% dos indivíduos apresentaram casos de restrição respiratória. A maior parte dos pacientes foi classificada nos estágios 1,5 e 2

segundo a escala H&Y. A progressão da DP e dos seus sintomas podem reduzir os parâmetros da função pulmonar e provocar distúrbios respiratórios como relatados por Polatli *et al*.(7). Uma parte da amostra do nosso estudo não apresentou alteração da função pulmonar. Os testes foram realizados no período "on" da medicação, o que poderia ser um indicativo de melhora nos parâmetros ventilatórios avaliados, porém existem evidências na literatura que indicam que não há influência da medicação antiparkinsoniana sobre a função pulmonar. Outro fator importante é que nenhum dos participantes deste estudo apresentou incapacidade muito grave segundo a escala de H&Y, o que pode ter influenciado os resultados desta pesquisa(8).

Conclusões

Indivíduos com DP apresentam alterações respiratórias que podem ser classificadas como distúrbios ventilatórios obstrutivos ou restritivos. Este resultado torna-se importante para a prática clínica, pois permite o rastreio daqueles que possam vir a desenvolver complicações respiratórias, bem como estabelecer o plano terapêutico individualizado.

Agradecimentos

Agradecemos aos integrantes do Grupo de Pesquisa Estudo e Pesquisa em Funcionalidade/ UNEB e ao CNPQ pela concessão da bolsa de Iniciação Científica.

Bolsa: PIBIC-AF / CNPq

Referências

- 1 - Galhardo MMAMC, Amaral AKFJ, Vieira ACC. Caracterização dos distúrbios cognitivos na doença de Parkinson. Rev. CEFAC. 2009;11(2):251-257.
- 2- Cardoso SRX, Pereira JS. Análise da função respiratória na doença de Parkinson. Arq Neuropsiquiatria. 2002;60(1):91-95.
- 3- Pitts T, Bolser D, Rosenbek J, Troche M, Sapienza C. Voluntary cough production and swallow dysfunction in Parkinson's disease. Dysphagia. 2008;23:297-301.
- 4 - Hoehn MM, Yahr MD. Parkinsonism: onset, progression and mortality. Neurology 1967; 17(5):427-442.
- 5- Bonjorni LA, Jamami M, Lorenzo VAP, Pessoa VP. Influência da doença de Parkinson em capacidade física, função pulmonar e índice de massa magra corporal. Fisioterapia em Movimento. 2012; 25(4): 727-736.
- 6- Sathyaprabha TN, Kapavarapu PK, Pal PK, Thennarasu K Raju TR. Pulmonary Functions in Parkinson's Disease. Indian J Chest Dis Allied Sci. 2005;47:251-257.
- 7 - Polatli M, Akyol A, Çildag O, Bayülkem K. Pulmonary function tests in Parkinson's disease. European Journal of Neurology. 2001;8:341-345.
- 8 - Hampson N, Kiebertz K, LeWitt P, Leinonen M, Freed M. Prospective evaluation of pulmonary function in Parkinson's disease patients with motor fluctuations. Int J Neurosci. 2016; 26:1-20.

FREQUÊNCIA DE TABAGISMO EM FUNCIONARIOS TÉCNICO - ADMINISTRATIVOS DE UMA UNIVERSIDADE

Paula Silva Oliveira, paula.idem-25@hotmail.com, Fernanda Warken Rosa Camelier, fcamelier@uneb.br
Departamento de Ciências da Vida, Campus I, Salvador
Fisioterapia

Palavras-Chave: tabagismo, trabalhadores, prevalência

Introdução

O tabagismo, considerado como um fator de risco importante para doenças crônicas não transmissíveis (1), segundo a Organização Mundial de Saúde, é responsável por mais de 5 milhões de mortes de pessoas por ano no mundo (2). Alguns estudos trazem o ambiente de trabalho como um espaço favorável para a modificação do hábito de fumar (3,4). Os distúrbios do sono podem comprometer o desempenho no trabalho, destacando a Síndrome da Apneia Obstrutiva do Sono (SAOS) (5). O objetivo do estudo foi estimar a prevalência de fumantes por ocupação, bem como avaliar o nível de dependência de nicotina dos tabagistas atuais, a frequência de distúrbios ventilatórios na amostra estudada, os fatores de risco associados ao tabagismo, a frequência de sonolência diurna e o o risco de Síndrome de Apneia Obstrutiva do Sono.

Metodologia

Esse trabalho trata-se de estudo descritivo de corte transversal. Foram convidados para participarem do estudo os servidores e terceirizados do setor administrativo. A coleta de dados foi realizada através da aplicação de questionário estruturado contendo informações sociodemográficas, escala de Fargeström, Escala de Sonolência de Epworth (ESSE) e Questionário de Berlin além da avaliação da função pulmonar por meio do aparelho peak flow COPD-6 (Vitalograph®). Os dados coletados foram digitados na planilha Excel e analisados no software SPSS v 17.0.

Resultados e Discussão

Participaram do estudo 234 funcionários (68,5% mulheres). A prevalência de fumantes neste estudo foi de 4,7%, menor que a encontrada no país e no Nordeste - 15,1% e 13,9%, respectivamente (6). Quanto ao nível de dependência de nicotina, 63,6% dos fumantes tinham dependência nicotínica muito baixa e baixa corroborando com o estudo de Rezende et al., 2012 (7). Em relação à avaliação da função pulmonar, dos tabagistas atuais e ex-tabagistas apenas um e quatro, respectivamente, apresentavam-se com distúrbio ventilatório obstrutivo. Houve associação entre o hábito de fumar e a presença de pessoas que fumam no domicílio e trabalhar com pessoas que fumam. Dos 234 funcionários participantes do estudo, 72 (30,8%) apresentavam SDE (ESSE > 10 pontos) e 47 (20,1%) apresentaram alto risco de apneia do sono. Houve associação entre o risco aumento de apneia do sono e a circunferência do pescoço e com o IMC > 30 kg/m².

Conclusões

No presente estudo, a prevalência de tabagismo em funcionarios foi baixa, com nível de dependência de nicotina baixo e muito baixo. Indivíduos tabagistas e ex-tabagistas podem apresentar distúrbio ventilatório obstrutivo. A sonolência diurna excessiva e o risco para apnéia do sono estão presentes em 30,8% e 20,1%, respectivamente, da amostra estudada.

Agradecimentos

Agradecemos aos integrantes do grupo de Pesquisa, e ao CNPq pela concessão da bolsa de IC.

Bolsa: PIBIC-AF / CNPq

Referências

1. Hegg-Deloye S, Brassard P, Prairie J, Larouche D, Jauvin N, Poirier P et al. Prevalence of risk factors for cardiovascular disease in paramedics. *Int Arch Occup Environ Health*. 2015; 88: 973–980. // 2. Portal Brasil: Saúde. [Acesso em: 2016 Março 9]. Disponível em: <http://www.brasil.gov.br/saude/2014/08/cigarro-mata-mais-de-5-milhoes-de-pessoas-segundo-oms>. // 3. Lopes FM, Peuker AC, Bizarro L. Aplicação de um Programa de Cessação do Tabagismo com Rodoviários Urbanos. *Psicologia: ciência e profissão*. 2013; 33(2): 490-499. // 4. Griep RH, Chór D, Camacho LAB. Tabagismo entre trabalhadores de empresa bancária. *Rev. Saúde Pública*. 1998; 32 (6): 533-540. // 5. Lemos LC, Marqueze EC, Sachi F, Lorenzi-Filho G, Moreno CRC. Síndrome da apneia obstrutiva do sono em motoristas de caminhão. *J Bras Pneumol*. 2009;35(6):500-506. // 6. Barros AJD, Cascaes AM, Wehrmaister FC, Martínez-Mesa J, Menezes AMB. Tabagismo no Brasil: desigualdades regionais e prevalência segundo características ocupacionais. *Ciência & Saúde Coletiva*, 2011; 16(9): 3707-3716. // 7. Rezende AAB, Rodrigues ESR, Herrera SDSC, Silveira JM, Barreto KKS, Carmo PHF. Prevalência de tabagismo em policiais militares. *Rev Med Minas Gerais*. 2012; 22(2): 146-152.

Fisioterapia e Atenção Primária à Saúde: um estudo com docentes e discentes de uma Universidade da Bahia

Kaline Lemos Silva, kaline_tica@hotmail.com, Marcio Costa De Souza, mcsouzafisio@gmail.com

Departamento de Ciências da Vida, Campus I, Salvador

Fonoaudiologia

Palavras-Chave: Fisioterapia; Atenção Primária à Saúde; Saúde Coletiva.

Introdução

A inserção do Fisioterapeuta na Atenção Primária à Saúde representa a ampliação do seu campo de atuação para além da reabilitação, demonstrando que esse profissional não se limita ao nível secundário e terciário. As ações da Fisioterapia não se restringem ao caráter reabilitador, elas englobam ações de promoção e prevenção, as quais devem estar presentes na atuação de todo profissional da saúde. O estudo teve como objetivo analisar, sob a ótica dos discentes e docentes do curso de Fisioterapia de uma Universidade Pública da Bahia, a atuação do Fisioterapeuta na Atenção Primária à Saúde.

Metodologia

Trata-se de um estudo de caráter descritivo, com abordagem qualitativa, realizada por meio de entrevista semiestruturada com oito participantes, representando dois grupos: grupo I composto por discentes e grupo II por docentes. A análise dos dados ocorreu por meio de um conjunto de técnicas da análise de conteúdo segundo o modelo de Bardin, emergindo quatro categorias: Atuação do Fisioterapeuta na Atenção Primária; Caráter Reabilitador e Técnico; Inserção do Fisioterapeuta na Atenção Primária e Fisioterapia e Saúde Coletiva.

Resultados e Discussão

O conhecimento sobre a atuação da Fisioterapia na APS ainda é insuficiente, tal fato pode ser justificado pela característica técnica e reabilitadora da profissão que se estabelece historicamente nos níveis mais complexos de saúde e com ações fortemente marcadas pelo atendimento individual e centradas na doença. A reabilitação é tida como a praxis do fisioterapeuta, todavia, alguns entrevistados trouxeram a prevenção como ação a ser desenvolvida pela Fisioterapia. Foi também notado a promoção da saúde como prática do Fisioterapeuta, no entanto, pela minoria dos entrevistados, o que revela falta de conhecimento sobre a mesma.

Apesar das Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Fisioterapia e do Código de ética da profissão promover os preceitos da saúde coletiva e as ações do Fisioterapeuta na AP, observa-se o despreparo para atuar no sistema público de saúde, pois as ações desenvolvidas por esse profissional são predominantemente voltadas para atividades curativas e reabilitadoras.

Nota-se o movimento de mudança na formação acadêmica com as práticas subjetivas do cuidado. No entanto, ainda é necessário promover modificações na matriz curricular no sentido de redefinir as práticas de saúde com ênfase na produção do cuidado integral por meio do acolhimento, estabelecimento de vínculo, escuta qualificada, trabalho interdisciplinar e compromisso com a saúde do sujeito. O cuidado é uma ferramenta fundamental para produzir saúde, sendo assim, não deve ser suprimido por técnicas e procedimentos.

Conclusões

A pesquisa revelou desconhecimento por parte dos entrevistados em relação às possibilidades de atuação do Fisioterapeuta no nível primário. No que se refere à inserção da profissão na APS, conclui-se que diversos fatores contribuem para uma incipiente participação dos Fisioterapeutas. Além disso, percebe-se um movimento de mudança na formação acadêmica com as práticas subjetivas do cuidado, no entanto, a matriz curricular do curso de Fisioterapia ainda apresenta o predomínio do caráter reabilitador. A formação do Fisioterapeuta não atende as demandas do SUS, já que as ações de atenção integral à saúde não são priorizadas e há grande desvalorização da saúde coletiva.

Agradecimentos

Agradecimento à FAPESB

Bolsa: PIBIC / FAPESB

Referências

- BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Resolução Nº CNE/CES 4, de 19 de fevereiro de 2002. Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Fisioterapia.
- COFFITO. Resolução Nº424, de 08 de julho de 2013. Código de ética do profissional fisioterapeuta.
- Delai KD, Wisniewski MSW. Inserção do fisioterapeuta no Programa Saúde da Família. Ciênc Saúde Colet. 2011; 16 (1): 1515-1523.
- Feuerwerker L C M. Micropolítica e saúde: produção do cuidado, gestão e formação. Porto Alegre: Rede Unida; 2014.
- Formiga NFB, Ribeiro KSQS. Inserção do Fisioterapeuta na Atenção Básica: uma Analogia entre experiências acadêmicas e a proposta dos Núcleos de Apoio à Saúde da Família (NASF). R Bras Ci Saúde. 2012; 16 (2):113-122.
- Freitas M S. A atuação da fisioterapia na atenção básica: ressignificando a prática profissional. Perspectivas OnLine. 2014; 3 (11): 69-72.
- Maia FES, Moura ELR, Medeiros EC, Carvalho RRP, Silva SAL, Santos GR. A importância da inclusão do profissional fisioterapeuta na atenção básica de saúde. Rev Fac Ciênc Méd.2015;17(3):110-115.
- Souza MC, Santos RM, Reis Junior WM, Barros BS, Souza JN. Formação acadêmica do fisioterapeuta para Atenção Básica. Rev Unil Ens Pesq. 2014; 11(23):59-69.

A prática de atividades físicas e de lazer pelos acadêmicos do curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade do Estado da Bahia - UNEB DEDC CAMPUS XII

Heliston Soares Santos, helistongbi@gmail.com, Berta Leni Costa Cardoso, bertacostacardoso@yahoo.com.br

Departamento de Educação, Campus XII, Guanambi

Educação Física - Licenciatura

Palavras-Chave: Estilo de vida, Atividade física, qualidade de vida e Educação Física

Introdução

Na atualidade, o tema saúde, estilo de vida e qualidade de vida são extremamente abordados e relevantes. No entanto, o que se percebe na universidade, principalmente no curso de Educação Física que busca formar profissionais que orientam e auxiliam a população no que diz respeito à promoção da saúde e uma boa qualidade de vida, é que os próprios alunos nem sempre tem possibilidades de cuidar de sua própria saúde, devido a diversos fatores como a falta de tempo para praticar atividades físicas, se alimentarem corretamente e dormir o suficiente, dentre outros. Este estudo é significativo a fim de estabelecer um perfil dos estudantes do curso de Licenciatura em Educação Física, monitorando dessa forma o estilo de vida dos acadêmicos, enfatizando a prática de atividades físicas e de lazer dos mesmos, o que pode possibilitar alternativas que busquem o auxílio na melhora da qualidade de vida destes estudantes.

Metodologia

No presente estudo, fez-se uso da abordagem quantitativa do tipo descritiva. Segundo Neves (1996) os métodos qualitativos trazem como contribuição ao trabalho de pesquisa uma mistura de procedimentos de cunho racional e intuitivo. O campo de pesquisa foi o Campus XII da Universidade do Estado da Bahia – Uneb / Guanambi/BA e os sujeitos da pesquisa foram os acadêmicos do curso de Educação Física, objetivando-se um estudo censitário. A População foi de 160 alunos e a Amostra de 139 alunos. O instrumento utilizado foi o questionário Monisa da UESC, no entanto este foi adaptado para o Campus XII da UNEB. A pesquisa foi aprovada pelo CEP da UNEB com Número do CAAE: 43789015.4.0000.0057 e Número do Parecer: 1.046.442. O instrumento foi aplicado nos períodos de 05/2016 à 07/2016, com as turmas do 1º, 3º, 5º e 7º semestre.

Resultados e Discussão

Sobre a prática de atividades físicas, Samulski (2002) analisou a relação entre a atividade física, a saúde e a qualidade de vida. Ele admite que a relação entre a prática do exercício e a saúde física do ser humano está, hoje, bem fundamentada, contudo, considera a importância de se obterem conhecimentos na área da saúde mental e da qualidade de vida. Vale ressaltar a

importância da prática de atividades físicas de lazer, ao serem questionados sobre quantos anos de Educação Física escolar frequentaram percebeu-se que, 98,6% do público cursou no mínimo um ano, tendo por volta de 1,4% que nunca frequentaram Educação Física escolar. Nesta perspectiva, é considerável a importância da Educação Física escolar no incentivo a prática de atividades físicas, como salienta Ferreira (2001, p.44) que “cumpre à educação física escolar criar nos alunos o prazer e o gosto pelo exercício e pelo desporto de forma a levá-los a adotar um estilo de vida saudável e ativa.”. Revelou-se também que 79,1% praticaram atividades de lazer antes de ingressar na Universidade por pelo menos um ano, porém um dado alarmante é que 20,1% nunca praticaram atividades físicas de lazer.

Conclusões

O curso de Educação Física apesar de defender o estilo de vida saudável, muitas vezes não auxilia os seus próprios alunos a melhorar seu estilo de vida. Em virtude de o curso ser ofertado no período diurno (manhã e tarde) dificulta a prática de atividades físicas e obriga muitas vezes o consumo de alimentos não saudáveis, no entanto, é necessário compreender que estas não explicam sozinhas este perfil. Considerável parcela do público entrevistado já não praticavam atividades físicas de lazer antes da universidade, nota-se também que a Educação Física escolar é essencial para o incentivo a um estilo de vida saudável. Faz-se necessário a conscientização sobre a importância de manter hábitos adequados de saúde e da construção de iniciativas que promovam a saúde, o bem-estar e socialização entre os alunos dentro da Universidade.

Agradecimentos

Agradeço a todos que contribuíram com a pesquisa e ao PICIN/UNEB pela oportunidade.

Bolsa: PICIN / UNEB

Referências

- FERREIRA, M. S. Aptidão física e saúde na educação física escolar: ampliando o enfoque. *Revista Brasileira de Ciências do Esporte*, 2001, v22, n2 p. 41-54.
- NEVES, J. L. *Pesquisa Qualitativa* – Característica, uso e possibilidades. Caderno de Pesquisas em Administração. São Paulo, V.1, N° 3, 2º sem./1996.
- SAMULSKI, D *Psicologia do Esporte*. 1 ed. São Paulo: Editora Manole, 2002.

A interferência dos indicadores de condicionamento físico na qualidade de vida dos acadêmicos.

Hericky Barros Rocha Camargo, kinhobrc@hotmail.com, Berta Leni Costa Cardoso, bertacostacardoso@yahoo.com.br

Departamento de Educação, Campus XII, Guanambi

Educação Física - Licenciatura

Palavras-Chave: Qualidade de vida. Condicionamento físico.

Introdução

Há uma preocupação muito grande entre os estudantes do meio acadêmico sobre questões que afetam o seu desenvolvimento intelectual, social e psicológico, que acabam afetando também o seu físico, estresse, falta de tempo para questões como prática de atividades físicas, para uma boa alimentação e uma manutenção da sua qualidade de vida de forma geral. Um estilo de vida saudável está associado ao incremento da prática de atividades físicas, sejam elas realizadas no âmbito do trabalho, da locomoção, do lazer e das atividades domésticas, e como consequência, com melhores padrões de saúde e qualidade de vida. O objetivo deste trabalho foi descrever a interferência causada pelo condicionamento físico na qualidade de vida dos acadêmicos da Universidade do Estado da Bahia Campus XII.

Metodologia

Trata-se de um estudo com abordagem quantitativa, de caráter transversal e descritivo, adaptado para um estudo piloto com a finalidade de verificar a aplicabilidade dos questionários, e os entrevistadores no método de coleta de dados. Foram analisados 20 acadêmicos do curso de Educação Física da Universidade do Estado da Bahia, campus XII. A coleta ocorreu através da aplicação dos questionários validados Short Form-36 (SF-36), O International Physical Activity Questionnaire (IPAQ), e a realização da avaliação física, seguindo o protocolo de Jackson e Pollock (1980). O resultado da aplicação do questionário foi condicionado ao fator percentual de gordura e índice de massa corporal. A pesquisa foi provada pelo CEP da UNEB com o CAEE 43789015.4.0000.0057 e parecer 1.046.442.

Resultados e Discussão

O Índice de Massa Corporal (IMC) dado pelo peso (kg)/altura² (m) é a medida mais comumente empregada em estudos de grupos populacionais para classificação primária do estado nutricional, segundo a classificação da Organização Mundial de Saúde (2007), 16 alunos apresentaram o peso aceitável e um risco "ideal" à saúde, três deles estão em um quadro de obesidade leve e apenas um em obesidade moderada, o qual apresenta o risco à saúde elevado. Quanto a faixa do percentual de gordura recomendável para adultos jovens, são para homens 12-16% e

20-25% para as mulheres. Considera-se risco para a saúde quando o homem atinge percentual de gordura igual ou superior a 26% e a mulher 33% (POLLOCK; WILMORE, 1980), sendo que 75% dos alunos entrevistados apresentaram o percentual na média, acima da média ou excelente.

Complementado a pesquisa, o International Physical Activity Questionnaire (IPAQ) traz a informação que todos os estudantes praticam caminhada ou alguma outra atividade física leve. Os alunos analisados praticam, em média, cinco dias de atividades físicas leves durante 50 minutos cada; quatro dias de atividades físicas moderadas com duração em média de 80 minutos e três dias na semana com atividades físicas vigorosas com média de 60 minutos.

Conclusões

Devido ao alto índice da prática de atividades físicas nos alunos estudados, foi apresentado também no geral uma boa qualidade de vida bem como percentuais de gorduras e índices de massa corporal adequados, com raras exceções. Tratando-se de um estudo piloto, ressalta-se a importância de realizá-lo, de relatar as experiências nos artigos, dissertações, teses; de refletir o quanto se pode aprender e minimizar erros. Dito isto, foram identificadas dificuldades na realização na pesquisa por falta de tempo disponível dos acadêmicos entrevistados, devido a carga horária extensa dos mesmos além das atividades extracurriculares realizadas por eles.

Agradecimentos

Primeiramente agradecer a Deus, por ter chegado até aqui, a FAPESB pela bolsa, que me deu a oportunidade de realizar o trabalho de iniciação científica e ampliar tanto a minha visão crítica quanto minhas capacidades intelectuais, e não menos importante, a minha orientadora que me mostrou o caminho a seguir e me apoiou nessa jornada.

Bolsa: PIBIC / FAPESB

Referências

- JACKSON, A.S., POLLOCK, M.L. and WARD A: Generalized equations for predicting body density of women. *Med Sci Sports Exerc.* 12: 175&SHY;182, 1980.)
- OMS, ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE– Growth reference data for 5-19 years. 2007

Qualidade de vida, esquemas de gênero do autoconceito e autonomia na prática de atividade física de acadêmicos.

Allef Ribeiro Braga Rocha, allefrbr@hotmail.com, Berta Leni Costa Cardoso, bertacostacardoso@yahoo.com.br

Departamento de Educação, Campus XII, Guanambi

Educação Física - Licenciatura

Palavras-Chave: Qualidade de Vida. Auto Conceito. Atividade Física

Introdução

A qualidade de vida vem se tornando um assunto cada vez mais constante na área da saúde, promovendo diversas discussões e pesquisas em torno da temática. Tal crescente vem se dando devido aos grandes problemas causados por uma má qualidade de vida. Seguindo tal lógica, o presente estudo propôs analisar o nível de qualidade de vida dos acadêmicos do curso de Educação Física, avaliar os esquemas de gênero do autoconceito dos mesmos e identificar a autonomia para prática de atividades físicas dos indivíduos pesquisados.

Metodologia

O presente trabalho se caracteriza por uma pesquisa de campo descritiva, de cunho quantitativo, aprovado pelo comitê de ética da UNEB, CAAE 43789015.4.0000.0057, conforme parecer 1.046.442. A pesquisa foi realizada com os discentes do curso de Educação Física da Universidade do Estado da Bahia / Uneb – Campus XII, contando com uma amostra de 110 indivíduos, de uma população de 180 alunos. Para mensuração do nível de qualidade de vida, avaliação dos esquemas de gênero e autonomia da prática de atividade física foram utilizados respectivamente o WHOQOL-Bref, IFEQA e IMEGA e o Par-Q. A coleta de dados ocorreu em sala após prévia autorização do professor do horário, quanto aos sujeitos, os que aceitaram participar assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.

Resultados e Discussão

A análise da qualidade de vida mostrou que os 110 alunos pesquisados possuem um nível regular. Tendo nos domínios Psicológico e Relações Sociais os valores mais satisfatórios, tanto para homens quanto para mulheres, 4,06 e 4,03 para 3,79 e 3,87, respectivamente. Corroborando, Sousa *et al.* (2012) investigaram o nível de qualidade de vida de 81 estudantes do curso de educação física e encontraram níveis satisfatórios nos domínios Físico, Psicológico e Relações Sociais. O IFEQA analisou 75 mulheres, média de $\pm 1,46$, obtendo no fator Egocentrismo uma média de $\pm 1,09$ e no fator Sensualidade uma média de $\pm 1,58$. Em contrapartida aos objetivos almejados deste trabalho, Machado, Santos e Santos (2009) analisaram 146 atletas de Futsal e 123 atletas de Voleibol, constatando uma tendência de androgenia (igualdade de gênero), nas atletas de futsal e maior predominância

dos fatores de feminilidade nas de vôlei. O questionário IMEGA avaliou 35 homens, média $\pm 3,14$, e identificou uma média de $\pm 1,16$ no fator Egocentrismo e média de $\pm 2,20$ no fator Sensualidade. Contribuindo, Gondim *et al.* (2013) realizaram um trabalho sobre o tema: Gênero, autoconceito e trabalho na perspectiva de brasileiros e angolanos encontrando uma maior predominância de características de gênero feminino no Brasil e Angola. O Par-Q analisou e identificou que 56,36% possuem autonomia para prática de atividade física, e 43,64% necessitam de uma avaliação médica prévia. Cooperando, Stein (1999) recomenda uma avaliação médica prévia ao início do programa, para otimização dos benefícios da prática de exercícios e diminuição dos riscos.

Conclusões

Diante dos dados expostos, conclui-se que os alunos pesquisados possuem uma qualidade de vida regular. De acordo com as percepções de autoconceito, notou-se que as mulheres mantêm-se próximas da escala feminina, igualmente com o resultado dos homens, que tiveram uma média maior na escala feminina. Para a questão de autonomia à prática de atividade física, os dados apresentaram que o número de pesquisados aptos a praticarem atividade física, sem uma avaliação e/ou acompanhamento médico prévio, é maior do que os que necessitam.

Agradecimentos

Gostaria de agradecer primeiramente a Deus, a minha família e amigos, agradecer também a minha orientadora Dr.^a Berta Leni Costa Cardoso e ao professor Ms. Cláudio pelo apoio e suporte, e a FAPESB como apoiadora da minha monitoria de IC.

Bolsa: PIBIC / FAPESB

Referências

- GONDIM, S. M. G. *et al.* Gênero, autoconceito e trabalho na perspectiva de brasileiros e angolanos. *Cadernos de Psicologia Social do Trabalho*. V. 16. Salvador, 2013.
- MACHADO, A. M.; SANTOS, E. O.; SANTOS, F. C. P. Esquema do Autoconceito em Mulheres Praticantes de Voleibol e Futsal. *Revista Digital de Educação Física*. V. 4. Unileste, 2009
- STEIN, R. Atividade física e saúde pública. *Revista Brasileira de Medicina no Esporte*. V. 5. Porto Alegre, 1999.
- SOUZA, L. A. *et al.* Qualidade de Vida de Acadêmicos de Educação Física: Ingressantes E Concluintes. *Coleção Pesquisa em Educação Física*. V.11, n.5, 2012.

VALORES NORMATIVOS DA FORÇA DE MEMBROS INFERIORES EM IDOSOS DE ALCobaça, BA

Emille Camila De Oliveira Santos, emillesda@gmail.com, Douglas De Assis Teles Santos, datsantos@uneb.br
Departamento de Educação, Campus X, Teixeira de Freitas
Educação Física- Licenciatura
Palavras-Chave: Idoso; saúde; força

Introdução

A perda de massa muscular é mais evidente nas extremidades inferiores e parece ser a principal responsável pela alteração e redução das funções musculares, dentre elas, a força (FARINATTI, MONTEIRO E SOARES, 2013). Valores normativos populacionais contribuem, com eficiência, para a prescrição de atividade adequada a cada idoso (BENNEDETTI et al. 2007). Através destes padrões é possível obter um parâmetro para implementação de estratégias de saúde e, também, avaliar o nível de performance individual ou grupo (RIKLI e JONES, 1999). Sendo assim, o objetivo do estudo foi identificar os valores normativos de força de membros inferiores em idosos.

Metodologia

O presente estudo faz parte do Estudo Longitudinal de Saúde do Idoso de Alcobaça – BA (ELSIA), projeto de pesquisa foi desenvolvida em conjunto entre a Universidade do Estado da Bahia (UNEB) e a Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM). Foram avaliadas 456 pessoas de ambos os sexos com idade igual ou superior a 60 anos, residentes na cidade de Alcobaça – BA. A força dos membros inferiores foi avaliada através do teste sentar e levantar realizado em cadeira, com o maior número de repetições possíveis durante 30 segundos, este teste faz parte da bateria *Senior Fitness Test* (SFT) (RIKLI e JONES, 1999). As análises foram feitas por meio do software estatístico SPSS 20.0 (*Statistical Package for the Social Sciences*). Foi utilizada estatística descritiva dos percentis P10 a P90 para ambos os sexos e idades. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UFTM sob o parecer número 966.983.

Resultados e Discussão

A amostra deste estudo foi composta por 456 idosos, destes, 285 (62,5%) eram do sexo feminino e 171 (37,5%) do sexo masculino, com faixa etária entre 60 e 97 anos e média de idade de 70,15 anos (DP=8,218). A média de idade para as mulheres era de 69,76 anos (DP=8,048) e 70,80 anos (DP=8,479) para os homens. Para ambos os sexos, o P10 do grupo de 80+ não foi capaz de executar nenhuma repetição, já no P20 foi observado um número muito baixo de repetições. Através dos resultados obtidos nos testes, verificou-se que há um declínio da força dos membros inferiores devido ao aumento da idade, observa-se também que

esta perda foi mais evidente nas mulheres em relação aos homens. O presente estudo corrobora, em parte, com o estudo de Mazo, et al. (2015) o qual apresenta o teste de levantar e sentar de idosas de 60 a 69 anos, nessa faixa etária também foi observado uma linearidade no número de repetições do P10 ao P90. No entanto o presente estudo demonstrou um número menor de repetições no P10 e um número maior no P90, em relação ao estudo de Mazo et al. (2015).

Conclusões

O presente estudo possibilitou estabelecer valores normativos de força de membros inferiores em idosos de ambos os sexos, com idade igual ou superior a 60 anos. Eles representam uma distribuição detalhada do número de repetições do teste de força de membros inferiores, determinados pelo teste de sentar e levantar. Sugere-se que sejam desenvolvidos planos de ação para estimular a prática de exercícios físicos na população idosa.

Agradecimentos

Agradeço primeiramente ao CNPq e à FAPESB pela concessão da bolsa e pelo apoio financeiro, a UNEB por ter concedido a oportunidade de participar de um programa de iniciação científica, a UFTM pela parceria do projeto. Ao meu orientador, prof. Douglas pelo esforço e dedicação para ensinar e incentivar e aos meus colegas de pesquisa pelo apoio.

Bolsa: PIBIC / FAPESB

Referências

- BENNEDETTI, T. R. B.; MAZO, G. Z.; GOBBI, S.; AMORIM, M.; GOBBI, L. T. B.; FERREIRA, L.; Hoefelmann, C. P. Valores normativos de aptidão funcional em mulheres de 70 a 79 anos. *Revista Brasileira de Cineantropometria e Desempenho Humano*, v.9, n.1, p. 28-36, 2007.
- FARINATTI, P. T. V.; MONTEIRO, D. W.; SOARES, P. P. S. Fundamentos em envelhecimento. In: RASO, V.; GREVE, J. M. D.; POLITO, M. D. Pollock: fisiologia clínica do exercício. Barueri, SP: Manole, 2013. P. 113-145.
- MAZO, G. Z.; PETREÇA, D. R.; SANDRESCHI, P. F.; BENNEDETTI, T. R. B. Valores normativos da aptidão física para idosas brasileiras de 60 a 69 anos de idade. *Revista Brasileira Medicina do Esporte*, São Paulo, v. 21, n. 4, Jul/Ago, 2015.
- RIKLI, R.; JONES C. Development and validation of a functional fitness test for community residing older adults. *Journal of Aging and Physical Activity*, v.7, n. 2, p.129–61, april, 1999.

VALORES NORMATIVOS DO TEMPO SENTADO DE IDOSOS DE ALCOBAÇA, BA

Lucas Lima Galvao, lucasgalvao07@gmail.com, Douglas De Assis Teles Santos, datsantos@uneb.br

Departamento de Educação, Campus X, Teixeira de Freitas

Educação Física- Licenciatura

Palavras-Chave: Idoso; Saúde; Comportamento Sedentário.

Introdução

O envelhecimento é uma fase comum na vida do ser humano e causa diversas alterações no corpo, tanto moleculares, quanto morfológicas. O idoso sofre influência direta do estilo de vida, podendo agravar o estado de saúde, com hábitos não saudáveis desde uma dieta desbalanceada, tabagismo, etilismo até o sedentarismo (SANTOS et. al. 2015).

Idosos tendem a ter um comportamento sedentário mais elevado comparado a outros grupos etários, como observado no estudo de Lopes et al., 2016. O comportamento sedentário é considerado todo tempo gasto sentado ou deitado com gasto energético $\leq 1,5$ MET's e está associado com diversos fatores deletérios à saúde independente do nível de atividade física (MENEGUCI et al. 2015). O objetivo desta pesquisa é identificar os valores normativos do comportamento sedentário em idosos.

Metodologia

Estudo observacional, do tipo analítico com delineamento transversal utilizando métodos exploratórios surveys, realizado no município de Alcobaca, BA. Amostra composta por 473 pessoas (n) de ambos os sexos com idade igual ou superior a 60 anos. O comportamento sedentário foi determinado pelo tempo gasto sentado, avaliado a partir das questões de tempo sentado em um dia habitual da semana e um dia habitual de fim de semana, de acordo com o Questionário Internacional de Atividade Física (IPAQ) (ROSENBERG et al., 2008), validado para a população idosa brasileira (BENEDETTI; MAZO; BARROS, 2004; BENEDETTI et al., 2007).

Para confecção do banco de dados foi utilizado o software Epidata, versão 3.1b, e as análises por meio do software estatístico SPSS 20.0. Foi utilizada estatística descritiva dos percentis P10, P20, P30, P40, P50, P60, P70, P80, P90 para ambos os sexos e idades. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UFTM sob o parecer número 966.983.

Resultados e Discussão

A amostra foi constituída por 473 sujeitos sendo 297 mulheres (62,8%) e 176 homens (37,2%), com idade entre 60 e 97 anos, com média etária de 70,25 anos (DP=8,25), sendo a média para as mulheres 69,89 anos (DP=8,16) e para os homens 70,85 anos (DP=8,39) e constituindo em sua maioria (55,2%) a faixa etária de 60 a 69 anos. Os percentis foram mais

elevados de acordo com o aumento da idade, seguindo uma linearidade do P10 ao P90.

A falta de estudos em torno deste construtor não permite uma comparação, para se afirmar se os percentis de comportamento sedentário encontram-se elevados. Santos (2013) encontrou valores maiores de tempo de comportamento sedentário, na cidade de Uberaba-MG, em relação aos encontrados neste estudo, sugerindo que variáveis sociodemográficas influenciam em tal comportamento.

Conclusões

Este estudo possibilita a criação de valores normativos do comportamento sedentário entre os idosos. O desenvolvimento destes é relevante, especialmente pela escassez dos mesmos, que possibilita a comparação, avaliação e prescrição de exercícios físicos para esta população.

Agradecimentos

Agradecimentos ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPQ) e a Fundação de Amparo a Pesquisa do Estado da Bahia (FAPESB).

Bolsa: PIBIC / FAPESB

Referências

- BENEDETTI, T. R. B.; ANTUNES, P. D. C.; RODRIGUEZ-ÁÑEZ, C. R.; MAZO, G. Z.; PETROSKI, É. L. Reprodutibilidade e validade do Questionário Internacional de Atividade Física (IPAQ) em homens idosos. *Revista Brasileira de Medicina do Esporte*. v.13, n.1, p.11-16, 2007.
- BENEDETTI, T. R. B.; MAZO, G. Z.; BARROS, M. V. G. Aplicação do Questionário Internacional de Atividades Físicas para avaliação do nível de atividades físicas de mulheres idosas: validade concorrente e reprodutibilidade teste-reteste. *Revista Brasileira de Ciência e Movimento*, Brasília, v.12, n.1, p.25-34, jan/mar. 2004.
- LOPES, M. A.; KRUG, R. R.; BONETTI, A.; MAZO, G. Z. Barreiras que influenciam a não adoção de atividade física por longevos. *Revista Brasileira de Ciência do Esporte*. v.38, n.1, p.76-83, 2016.
- MENEGUCI, J.; SANTOS, D. A. T.; SILVA, R. B.; SANTOS, R. G.; SASAKI, F. E.; TRIBESS, S.; VIRTUOSO JÚNIOR, S. S. Comportamento sedentário: conceito, implicações fisiológicas e os procedimentos de avaliação. *Revista Motricidade*. v. 11, n.1, p.160-174, 2015.
- ROSENBERG, D. E.; TOURO, F. C.; MARSHALL, A.L.; SALLIS, J.F., e BAUMAN. Assessment of sedentary behavior with the international physical activity questionnaire. *Revista Journal of Physical Activity and Health*, v.5, n.1. p. 30-44, 2008.
- SANTOS, D. A. T. Atividade Física, Comportamento Sedentário e a Sintomatologia Depressiva em Idosos. 2013. 77 f.. Dissertação (Mestrado em Educação Física) – Faculdade Federal do Triangulo Mineiro, Uberaba, 2013.
- SANTOS, T. S.; PEDREIRA, R. B. S.; ROCHA, S. V.; VASCONCELOS, L. R. C.; SANTOS, C. A. Associação entre comportamento sedentário e doenças Crônicas não transmissíveis (dcnts) em idosos. *Anais CIEH* (2015) – v. 2, n.1, 2015.

NÍVEIS DE ATIVIDADE FÍSICA E TRANSTORNO MENTAL COMUM DE USUÁRIOS DE DROGAS DO INTERIOR DA BAHIA

Talita Almeida Santos, talitaalmeidamirian@hotmail.com, Jorge Lopes Cavalcante Neto, jorgelcneto@hotmail.com

Departamento de Ciências Humanas, Campus IV, Jacobina

Licenciatura Em Educação Física

Palavras-Chave: Saúde mental. Níveis de atividade física. Drogas ilícitas.

Introdução

A combinação de fatores estressantes e hábitos inadequados de vida, como falta de atividade física regular, exposição frequente a lugares violentos, baixa renda familiar, tendem a se tornar fatores de risco para sintomas patológicos como sintomas depressivos, de ansiedade, esquecimento, insônia, dores de cabeça, dificuldade de concentração, o que a literatura denomina como sendo Transtornos Mentais Comuns (TMC) (LUDEMIR; FILHO, 2002).

A prática de exercícios regulares, além dos benefícios fisiológicos, acarreta diversos benefícios dentre esses, uma melhor sensação de bem estar, humor e autoestima. Sendo este caracterizado como estratégia eficiente, na busca de saúde de indivíduos com algum tipo de transtorno mental, que venha a estar associado ao uso de drogas. Nesse sentido percebe-se a necessidade de verificar se usuários de drogas com rastreamento positivo para TMC são mais fisicamente inativos quando comparados a usuários de drogas com rastreamento negativo para TMC.

Dessa forma o objetivo deste estudo é investigar a associação entre os níveis de atividade física e Transtorno Mental Comum em usuários de drogas do interior da Bahia, verificando possíveis fatores sociodemográficos associados ao rastreamento de TMC entre esses usuários.

Metodologia

Trata-se de uma pesquisa transversal realizada com usuários de drogas, de ambos os sexos, assistidos em centros de recuperação/tratamento de cidades do interior da Bahia. Esta pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em pesquisa da Universidade do Estado da Bahia, via Plataforma Brasil com número CAEE 44062415.0.0000.0057.

Utilizou-se o Questionário Internacional de Atividade Física (IPAQ), para avaliação dos níveis de atividade física. O Self – Report Questionnaire (SRQ-20), para rastreamento de Transtornos Mentais Comuns (TMC) e um questionário sociodemográfico. Para verificar as possíveis associações entre as variáveis aqui consideradas, utilizou-se o odds ratio=OR, com intervalo de confiança de 95% e $p < 0,05$. Considerando o rastreamento para TMC como variável dependente e os níveis de atividade física e variáveis sociodemográficas como variáveis independentes do estudo. Todas as análises foram realizadas no SPSS

versão 20.0.

Resultados e Discussão

A amostra do estudo foi formada por 41 indivíduos, sendo 40 do sexo masculino e um do sexo feminino, a idade média desses usuários foi de 40,35 (12,05DP) anos, o tempo médio de uso de drogas entre os participantes do estudo foi de 19,41 (10,14DP) anos. Observou-se que a maioria dos usuários possui uma renda familiar inferior a um salário mínimo e possui o ensino fundamental incompleto como escolaridade, não trabalham e não possuem filhos. O álcool foi a droga mais frequentemente utilizada (55%). Não houve associação entre os níveis de atividade física e TMC (OR=1,03; IC: 0,29 – 3,61). Entretanto, não se deve descartar a importância que a prática regular de atividade física apresenta na saúde mental de usuários de drogas em tratamento. Pois, seus benefícios são bem documentados na literatura e parecem promover melhor recuperação entre os usuários de drogas em tratamento (BARBANTI, 2012).

Conclusões

Não foi observada associação entre o TMC e níveis de atividade física entre os usuários de drogas recrutados no presente estudo. Além disso, também não foram encontradas associações entre o rastreamento de TMC e variáveis sociodemográficas investigadas na pesquisa.

Agradecimentos

O professor orientador, que dedicou-se ao máximo para que a pesquisa ocorresse de forma harmoniosa e satisfatória. Aos sujeitos do CAPS, e das associações de Irecê e Miguel Calmon, e a todos aqueles que direta ou indiretamente contribuíram com a pesquisa.

Bolsa: PIBIC / FAPESB

Referências

- BARBANTI, E. J. A importância do exercício físico no tratamento da dependência química. Educação Física em Revista, Brasília. v.6, n.1, p. 01-09, jan/fev/mar/abr 2012.
- LUDEMIR, A.B.; FILHO, D.A.M. Condições de vida e estrutura ocupacional associados a transtornos mentais comuns. Rev. Saúde Pública, São Paulo, v.36, n.2, p. 213-21, jan 2002.
- MARI, J.J.; WILLIAMS, P. A validity study of a psychiatric screening questionnaire (SRQ-20) in primary care in the city of São Paulo. The British Journal of Psychiatry, Londres, v.148, n.1, p. 23-26, 1986.
- MATSUDO, S. et al. Questionário Internacional de Atividade Física (IPAQ): estudo de validade e reprodutibilidade no Brasil. Rev. Brasileira de Atividade Física & Saúde, Pelotas, v.6, n.2, p.5-18, 2001.

QUALIDADE DE VIDA E NÍVEIS DE ATIVIDADE FÍSICA DE USUÁRIOS DE DROGAS DO INTERIOR DA BAHIA

Andressa De Oliveira Araujo, a.araujoo@hotmail.com, Jorge Lopes Cavalcante Neto, jorgelcneto@hotmail.com
Departamento de Ciências Humanas, Campus IV, Jacobina
Licenciatura Em Educação Física

Palavras-Chave: Atividade Física. Qualidade de vida. Drogas Psicotrópicas.

Introdução

Drogas psicotrópicas ou psicoativas, tanto as lícitas quanto as ilícitas, são definidas como quaisquer substâncias capazes de desorganizar e modificar a função biológica dos organismos vivos, agindo nos mecanismos de gratificação do cérebro, provocando efeitos estimulantes, euforizantes e/ou tranquilizantes (GABATZ et al., 2013).

O indivíduo em recuperação do abuso de substâncias psicotrópicas precisa cuidar do seu corpo, tanto no aspecto físico quanto no aspecto mental, através da adoção de um estilo de vida saudável que promova o seu bem estar. Nesse sentido, a atividade física (AF) é um forte meio para o tratamento da dependência química e para a obtenção da qualidade de vida (QV) dos usuários (KREMER et al., 1995; NAHAS; FONSECA, 2004).

Assim, objetivou-se neste estudo investigar a relação entre os níveis de atividade física e a qualidade de vida em usuários de drogas do interior da Bahia.

Metodologia

Trata-se de um pesquisa transversal realizada com usuários de drogas, de ambos os sexos, em centros de recuperação/tratamento de cidades do interior da Bahia. Esta pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em pesquisa da Universidade do Estado da Bahia, via Plataforma Brasil com número CAEE 44062415.0.0000.0057.

Utilizou-se o Questionário WHOQOL–bref, para analisar a qualidade de vida, o Questionário Internacional de Atividade Física (IPAQ), para avaliação dos níveis de atividade física e um questionário sociodemográfico. Para verificar as possíveis associações entre as variáveis aqui consideradas, utilizou-se o odds ratio=OR, com intervalo de confiança de 95% e $p < 0,05$. Considerando a QV dicotomizada em altos e baixos escores como variável dependente e variáveis sociodemográficas como variáveis independentes e, a associação das médias dos escores de QV e níveis de AF, por meio do teste t, considerando os níveis de AF dicotomizados como variável dependente e os escores de QV como variáveis independentes. Todas as análises foram realizadas no SPSS versão 20.0.

Resultados e Discussão

A amostra final total do estudo foi de 40 usuários de drogas. Desse total, trinta e nove são do sexo

masculino e um do sexo feminino. Eles apresentaram uma idade média de 40,35 (12,05DP) anos e o tempo médio de uso de drogas entre os participantes do estudo foi de 19,41 (10,14DP) anos.

Observou-se que na análise da QV, a maior média foi encontrada no Domínio Psicológico ($65,73 \pm 13,52$) e a menor média no Domínio Ambiental ($54,70 \pm 15,08$). Dentre as variáveis sociodemográficas investigadas, apenas o número de cômodos ≤ 4 , com risco sete vezes superior, esteve associado à baixos escores de QV. Referente aos níveis de atividade física, observou-se que a maioria dos participantes deste estudo foi classificada como Ativos (26,2%) e Insuficientemente Ativos B (26,2%), entretanto, não foram encontradas diferenças ao nível de $p < 0,05$ nas médias dos domínios de qualidade de vida.

Nesse sentido, a exposição a drogas psicotrópicas é um fator de forte influência para adquirir comportamentos de riscos à saúde, que se relacionam diretamente com a qualidade de vida e a inatividade física das pessoas (BEZERRA et al., 2015).

Conclusões

Evidenciou-se que a QV dos usuários de drogas investigados de maneira geral pode ser considerada boa. Entretanto, o número de cômodos ≤ 4 é um fator de risco importante para a diminuição da QV dos usuários de drogas.

Agradecimentos

Ao professor orientador, por sua dedicação na execução da pesquisa. Aos usuários do CAPS-AD dos Centros Privados de Reabilitação de Álcool e Drogas, por aceitarem participar da pesquisa e a todas as pessoas que direta ou indiretamente contribuíram para o andamento da pesquisa.

Bolsa: PIBIC / FAPESB

Referências

- BEZERRA et al. Consumo de bebidas alcoólicas e tabagismo: associação com inatividade física no lazer e comportamento sedentário. *Revista Andaluza de Medicina del Deporte*. v. 8, n.1, 2015.
- GABATZ, et al. Percepção do usuário sobre a droga em sua vida. *Escola Anna Nery (Online)*, v. 17, n. 3, p. 520-525, 2013.
- KREMER et al. Physical activity programs offered in substance abuse treatment facilities. *Journal of Substance Abuse Treatment*. v. 12, n.5, p. 327-333, 1995.
- NAHAS, M.V.; FONSECA, S.A. *Estilo de vida e hábitos de lazer dos trabalhadores da indústria catarinense (1999-2004)*. Florianópolis: SESI, 2004.

TRIAGEM DE DESENVOLVIMENTO DA COORDENAÇÃO EM ESCOLARES NO MUNICÍPIO DE MIGUEL CALMON-BA

Crismilla Dos Santos Silva, millasantos07@hotmail.com, Laura Emmanuela Lima Costa,
manuela.jacobina@gmail.com

Departamento de Ciências Humanas, Campus IV, Jacobina

Licenciatura Em Educação Física

Palavras-Chave: Educação Física Escolar. Triagem. Transtorno do Desenvolvimento da Coordenação

Introdução

O Transtorno do Desenvolvimento da Coordenação - TDC - (AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION – APA, 2014) é caracterizado por déficits na aquisição e na execução de habilidades motoras coordenadas, manifestando-se por falta de jeito e lentidão ou imprecisão no desempenho de habilidades motoras, causando interferência nas atividades da vida diária. Nesta perspectiva, afeta a motricidade fina e grossa, sendo descrita como um sério comprometimento no desenvolvimento da coordenação motora, que não é explicável unicamente em termos de retardo intelectual, global ou qualquer desordem neurológica congênita ou adquirida específica (a não ser aquela que possa estar implícita na anormalidade da coordenação). O diagnóstico do TDC pode ser realizado em consonância com critérios de Manual de Diagnóstico e Estatística de Doenças Mentais 5, e as manifestações variam conforme a idade e o estágio do desenvolvimento. A prevalência do TDC em crianças entre 05 a 11 anos de idade é de 6% sendo um número significativo. Neste sentido, o presente estudo objetiva identificar dificuldades motoras em crianças de 06 a 11 anos de idade por meio do questionário DCDQ- Brasil no município de Miguel Calmon Bahia.

Metodologia

Trata-se de pesquisa de abordagem quali-quantitativa e descritiva exploratória. Realizado no Município de Miguel Calmon Bahia. Foram utilizados: Termos de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), o Cartão da Criança, Cartão da Gestação se ela ainda possuir e História da Gestação, e software Excel versão 2007 para armazenamento dos dados obtidos. Utilizou-se nesta pesquisa o questionário de Transtorno de Desenvolvimento da Coordenação- DCDQ – Brasil, que foi preenchido pelos pais ou responsáveis.

Resultados e Discussão

os critério de pontuação baseado em dados canadenses, para avaliação do Questionário DCDQ. - Pontuação < 46 a faixa etária de 5 anos a 7 anos e 11 meses; Pontuação < 55 para a idade de 8 anos a 9 anos e 11 meses; Pontuação < 57 para a idade de 10 anos a 15 anos e 6 meses. Crianç as com pontuação acima dos valores indicados são consideradas como apresentando desenvolvimento t pico. As crianç as que foram identificadas, 19 no total, não apresentam

nenhuma dificuldade de coordenação motora. Duas crianç as se encontram numa posição borderline entre o "Provavelmente não TDC" e o "Provavelmente TDC", são as crianç as 11 e 19 que obtiveram o score de 56 (Pontuação < 55 para a idade de 8 anos a 9 anos e 11 meses), com riscos de apresentar estas dificuldades inerentes ao TDC, este estudo os classifica como crianç as com risco de problemas de desenvolvimento. As limitações do estudo foram a falta de preenchimento do cartão da crianç a e a recusa das mães e professoras das escolas particulares participarem desta pesquisa, o que nos impediu de corroborar a nossa hipótese inicial: Existe relação direta entre sinais de TDC e algum atraso de crescimento e desenvolvimento nos dois primeiros anos de vida.

Conclusões

A pesquisa mostra que das 19 crianç as analisadas, nenhuma apresentou o critério "Provavelmente" TDC. Apesar de não ter-se encontrado a associação entre os desfechos desses estudos, os resultados são fundamentais para se pensar em investimentos, e a importância da Educação Física na idade Pré Escolar, auxiliando como uma ferramenta no desenvolvimento destas crianç as, auxiliando e acompanhando na fase do aprendizado e no psicomotor das mesmas, com jogos e brincadeiras ligados ao movimento que os auxilia sobremaneira em suas atividades acadêmicas e de vida diária.

Agradecimentos

Primeiramente a Deus. Minha Família, a minha orientadora pela paciência e compromisso. Meu colega de pesquisa Sidney. A FAPESB pela bolsa de incentivo. A todos v es meu eterno agradecimento.

Bolsa: PIBIC / FAPESB

Referências

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PSIQUIATRIA. DSM-V: Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais: DSM-V. Coord. Miguel Jorge. Tradução de Maria Inês Correa Nascimento; revisão técnica: Aristides Volpato Cordioli Porto Alegre: Artmed, 2014.

TRIAGEM DE DESENVOLVIMENTO DA COORDENAÇÃO EM ESCOLARES DE 6 A 11 ANOS, NA CIDADE DE JACOBINA BAHIA.

Sidnei Luiz Reis De Lima, sidneylimaj@hotmail.com, Laura Emmanuela Lima Costa, manuela.jacobina@gmail.com

Departamento de Ciências Humanas, Campus IV, Jacobina

Licenciatura Em Educação Física

Palavras-Chave: Educação Física Escolar. Triagem. Transtorno do Desenvolvimento da Coordenação.

Introdução

O desenvolvimento motor tem sido, ao longo do tempo, utilizado para tentar entender aspectos relacionados ao desenvolvimento humano. Quando dificuldades motoras acarretam danos à execução de atividades da vida diária ou conquistas acadêmicas, e não são causadas por condições clínicas conhecidas, como a paralisia cerebral ou distrofias musculares podem ser denominadas Transtorno do Desenvolvimento da Coordenação (TDC). O TDC é atualmente classificado e reconhecido através do diagnóstico de quatro critérios estabelecidos pela APA – DSM – IV (2002). Os problemas causados pelo TDC são bastante diversificados, podendo afetar a motricidade fina e grossa, prejudicar o desempenho tanto em atividades da vida diária, como recreativas (andar de bicicleta, brincadeiras de correr) (DA SILVA, BELTRAME, 2003). Este estudo tem o objetivo de identificar dificuldades motoras em crianças de 06 a 11 anos de idade por meio do questionário DCDQ - Brasil no município de Jacobina - Bahia.

Metodologia

Trata-se de pesquisa de abordagem quali-quantitativa e descritiva exploratória. Estudo realizado no Município de Jacobina - Bahia. Utilizou-se os seguintes instrumentos: Questionário DCDQ, Cartão da Criança, Cartão da Gestante e questionários para pais e professores.

Resultados e Discussão

Das 14 crianças investigadas, 78,57% foram diagnosticadas como "provavelmente possuem o TDC" e apenas 21,43% "provavelmente não possuem TDC" ou não apresentam nenhuma dificuldade de coordenação motora. Após a análise dos critérios de avaliação do Questionário DCDQ observamos e que possivelmente possuem TDC, a média de peso, altura, perímetro cefálico ao nascimento foi menor do que as de crescimento e desenvolvimento típico. As crianças com "Provavelmente TDC" tem mães que estudaram menos, apenas o Ensino Fundamental I, incompleto. Portanto, os anos de estudo da mãe é um indicador diretamente proporcional ao desenvolvimento neuro psicomotor de seus filhos, sua condição de vulnerabilidade social, sua baixa condição sócio-econômica são indicativos de dificuldades para perceber os possíveis transtornos de coordenação

motora de seus filhos e, ao mesmo tempo, de incentivá-los seja nas atividades de vida diária e também no processo de escolarização. Ao preencher os questionários no processo de coleta de dados, os pais pouco souberam responder as perguntas, muitos necessitaram de ajuda dos professores.

Conclusões

A pesquisa mostra que das 14 crianças identificadas através das mães ou responsáveis, apenas 03 apresentou o critério "Provavelmente não TDC". Outras 11 crianças apresentaram o critério "Provavelmente" TDC, sendo que 03 destas 11 crianças apresentaram um grau elevado ao critério B, do DSM-IV de 2002, que interfere significativamente no rendimento escolar ou nas atividades de vida diária. Houve limitações quanto ao não preenchimento das cadernetas da criança e da gestante por parte dos profissionais de saúde, este fator impediu várias análises. Neste sentido, é importante que o professor de Educação Física identifique o TDC e também as consequências da disfunção motora, que ocasionará impactos negativos na vida e no desempenho das crianças e em suas atividades diárias, acadêmicas e sociais.

Agradecimentos

Primeiro agradeço a DEUS por conceder a oportunidade de participar da Jornada do IC. Agradecer a minha família pelo incentivo e paciência neste novo desafio. Agradeço a minha Orientadora e a minha parceira da jornada do IC. E por fim agradecer a FAPESB por acreditar e financiar estes projetos apresentados e realizados pela UNEB.

Bolsa: PIBIC / FAPESB

Referências

- BERNARDI, Carla Simon, Influência de um programa de intervenção motora no desenvolvimento motor e autoconceito de escolares com transtorno do desenvolvimento da coordenação motora. Dissertação em Mestrado em ciências do movimento humano (UDESC); Florianópolis – SC, 2010.
- SIQUEIRA, Cláudia Machado; GURGEL-GIANNETTI, Juliana. Mau desempenho escolar: uma visão atual. Revista da Associação Médica Brasileira, Belo Horizonte – MG, v. 57, n. 1, p. 78-87, 2011.
- DA SILVA, Juliana; BELTRAME, Thaís Silva, **Indicativo de transtorno do desenvolvimento da coordenação de escolares com idade entre 7 e 10 anos**. Florianópolis – SC Rev. Bras. Ciênc. Esporte, Vol. 35, n. 1, p. 3-14, jan./mar. 2013

INDICADORES DE ADIPOSIDADE CORPORAL EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES PERTENCENTES À ESCOLA MUNICIPAL, EM TEIXEIRA DE FREITAS – BA.

Rizia Rocha Silva, rizarochasilva@gmail.com, Valfredo Ribeiro Dorea, vcdorea@ig.com.br

Departamento de Educação, Campus X, Teixeira de Freitas

Educação Física- Licenciatura

Palavras-Chave: ADIPOSIDADE CORPORAL; CRESCIMENTO; COMPOSIÇÃO CORPORAL; SOCIOECONÔMICO.

Introdução

As consequências do excesso de peso, e o acúmulo de gordura corporal na infância estão diretamente ligadas ao desenvolvimento de doenças cardiovasculares, como hipertensão arterial e colesterol elevado, diabetes mellitus tipo 2, câncer, distúrbios metabólicos, baixa autoestima, e até mesmo a depressão que podem perdurar até a fase adulta (MELZER, 2015, OCHIAI, 2016; WHO, 2014). Assim, devido a inexistência de parâmetros que revelem as características antropométricas e os níveis de saúde das crianças e adolescentes em Teixeira de Freitas, o presente estudo pretende investigar os indicadores de adiposidade corporal das variáveis relacionadas ao crescimento, composição corporal e o nível socioeconômico em escolares de 11 a 14 anos, pertencentes à rede escolar pública.

Metodologia

Este estudo com características epidemiológicas de caráter transversal foi realizado com 421 adolescentes, com faixa etária entre 11 a 14 anos regularmente matriculados em escolas públicas (municipal) na cidade de Teixeira de Freitas no Estado da Bahia. A seleção dos participantes aconteceu de forma aleatória.

A massa corporal foi determinada por uma balança digital antropométrica. Para estatura foi utilizado um estadiômetro de madeira portátil, a partir dessas medidas foi calculado o Índice de Massa Corporal (kg/m^2). A circunferência foi aferida através da fita métrica, na região do quadril e cintura e foi calculado o RCQ a partir das circunferências. Para avaliação socioeconômica das famílias foram utilizados questionários, direcionado aos pais.

Foi realizado o procedimento de estatística descritiva (mediana e erro padrão) e inferencial (qui-quadrado, teste U de Mann-Whitney). Utilizou-se o software SPSS, versão 20.0. A normalidade dos dados foi efetuada através do teste Kolmogorov-Smirnov. Para todas as análises foi considerado o nível de significância de $p < 0,05$.

Resultados e Discussão

A amostra do presente estudo foi formada por 421 escolares, sendo 205 do gênero masculino e 216 do gênero feminino, com a faixa etária de 11 a 14 anos. Verificou-se que 21,1% dos escolares apresentaram estar com sobrepeso e 3,8% com obesidade, sendo a maioria na faixa etária de 11 a 12 anos. Na análise inferencial, o estado nutricional esteve associado à faixa etária, turma, escolaridade do pai e renda familiar. E houve diferença significativa entre o gênero masculino e feminino nas classificações dos

eutróficos e sobrepeso.

Quando analisados com o levantamento desenvolvido pelo IBGE (2010) o presente estudo apresentou valores mais baixos para estatura e massa corporal na faixa etária de 13 a 14 anos. Constatou-se a partir dos 14 anos a mediana de estatura e massa corporal começaram a diferir entre os sexos, apresentando valores mais elevados no sexo masculino, que também são evidenciados nos estudos de Guedes (2012) e Silva (2010).

Conclusões

Os achados relatados neste estudo mostraram altos índices de crianças e adolescentes com excesso de peso, sendo sua maioria do sexo masculino com faixas etárias de 11 a 12 anos pertencentes ao 6º ano do Ensino Fundamental. Diante disso, destaca-se a importância de serem implantadas atividades para a prevenção quanto ao excesso de peso corporal, visando à melhoria dos níveis de saúde e de qualidade de vida.

Agradecimentos

Agradeço à Deus pela oportunidade de fazer parte deste projeto, a minhas parceiras Josiane e Tatiane, principalmente ao meu orientador Valfredo por seus ensinamentos e a FAPESB pelo auxílio.

Bolsa: PIBIC / FAPESB

Referências

- GUEDES, D. P; MENDES, R. R. Crescimento físico e estado nutricional de escolares do Vale do Jequitinhonha, Minas Gerais, Brasil. Revista Brasileira de Cineantropometria e Desempenho Humano, Florianópolis, v. 14, n. 4, p. 363-376, 2012.
- INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Pesquisa de orçamentos familiar 2008-2009: antropometria e estado nutricional de crianças, adolescentes e adultos no Brasil. Rio de Janeiro: IBGE; 2010.
- MELZER, M. R; MAGRINI, I. M; DOMENE, S. M; MARTINS, P. A. Fatores associados ao acúmulo de gordura abdominal em crianças Revista Paulista de Pediatria, São Paulo, v. 33, n. 4, p. 437-444, 2015.
- OCHIAI, H; SHIRASAWA, T; NANRI, H; NISHIMURA, R; MATOBA, MASAOKI; HOSHINO, H; KOKAZE, A. Eating quickly is associated with waist-to-height ratio among Japanese adolescents: a cross-sectional survey. Archives of Public Health, London, v.74, n. 18, 2016.
- SILVA, D. A; PELEGRINI, A. PETROSKI, E. L; GAYA, A. C. Comparison between the growth of Brazilian children and adolescents and the reference growth charts: data from a Brazilian project. Jornal de Pediatria, Rio de Janeiro. v. 86, n. 2, p. 115-120, 2010.
- WORLD HEALTH ORGANIZATION, Childhood overweight and obesity. Geneva: WHO, 2014.

NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA ASSOCIADO À SAÚDE EM ESCOLARES DE TEIXEIRA DE FREITAS - BA

Tatiana Silva Da Conceicao, tatianasilva.ts@hotmail.com, Valfredo Ribeiro Dorea, vcdorea@ig.com.br

Departamento de Educação, Campus X, Teixeira de Freitas

Educação Física- Licenciatura

Palavras-Chave: atividade Física; comportamento sedentário; escolares; saúde

Introdução

O sedentarismo ao longo das últimas décadas tem se mostrado como um fator de risco para o desenvolvimento de doenças cardiovasculares, sobretudo, na idade adulta. Os níveis de atividade física habitual em escolares tem sido uma preocupação constante por parte dos estudiosos que militam nessa área do conhecimento humano. É sabido que os níveis de prática de atividade física proporciona vários benefícios à saúde e previne doenças futuras, a exemplo de obesidade, osteoporose, distúrbios do sono e disfunções crônico-degenerativos. Assim, a Organização Mundial de Saúde - OMS (2014), recomenda para crianças e adolescentes 60 minutos diários de atividade física de moderada a vigorosa. Com base nessas informações, esta pesquisa teve como finalidade avaliar o nível de atividade física de crianças e adolescentes em escolares de Teixeira de Freitas.

Metodologia

A coleta de dados foi feita com alunos regularmente matriculados na Escola Pública do município de Teixeira de Freitas (BA), na faixa etária de 07 a 14 anos de idade, de ambos os sexos, perfazendo um total de aproximadamente (207 sujeitos). Foi assinado um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). A investigação foi baseada em dados obtidos através das medidas antropométricas (Massa Corporal, Estatura e IMC), e seguiram os protocolos de Gordon, et al. (1988). Além disso foi aplicado um questionário de Atividade Física Habitual, que classifica os indivíduos em Inativos (0 a 5 pontos); Moderadamente Ativos (6 a 11 pontos); Ativos (12 a 20 pontos); e Muito Ativos (21 ou mais pontos) NAHAS, (2003) apropriando-se de procedimentos técnicos de estatística descritiva (frequência, proporção, média e desvio padrão).

Resultados e Discussão

A média de idade de meninas e meninos foi de (9,45) para os meninos e (9,33) para as meninas, nas variáveis massa corporal e IMC, as meninas tiveram um valor superior aqueles encontrados nos meninos. As médias de estatura revelaram valores iguais de 1,39 ($\pm 0,09$) para ambos os sexos. Em relação aos níveis de atividade física a maioria dos sujeitos avaliados encontraram fisicamente ativos com (40,6%) sendo que, os meninos tiveram uma prevalência maior em

relação as meninas. Esses achados são semelhantes aos estudos de Wang, et al. (2016). Em relação ao nível de atividade física categorizado por idades, os alunos ≤ 9 anos foram mais inativos. Os alunos ≤ 9 anos demonstraram está menos inativos quando comparados ao estudo de Venâncio, et al. (2011) na cidade de Anápolis-GO. Já nas variáveis moderadamente ativos e ativos os alunos ≥ 10 anos demonstraram uma porcentagem maior.

Conclusões

Os resultados sinalizaram uma maior prevalência de indivíduos fisicamente inativos do sexo feminino. Assim, os estudantes do sexo masculino sinalizaram está muito mais ativos. E, em relação aos dados do nível de atividade física categorizado por idades, na faixa de ≤ 9 anos se mostraram mais inativos comparados aos ≥ 10 anos. Nessa concepção, destaca-se a importância de estudos dessa natureza capazes de promover ações essenciais na saúde física e mental e proporcionar uma melhor qualidade de vida desses indivíduos futuramente.

Agradecimentos

Fazer parte da Iniciação Científica foi muito importante para mim, pois me possibilitou uma aproximação maior ao projeto de pesquisa, agradeço ao meu orientador Valfredo Dórea, que me permitiu um amplo conhecimento sempre a disposição e as minhas colegas, sempre dispostas a ajudar.

Bolsa: PICIN / UNEB

Referências

- CARVALHO, P. COSTA, A. (2011). Efeitos da atividade física para a saúde de crianças e adolescentes. *Psicol. Argum, Curitiba*, v. 29, n. 64, p. 41-50, jan./mar. 2011.
- NAHAS, M. V. Atividade física, saúde e qualidade de vida: conceitos e sugestões para um estilo de vida ativo. *Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte*. 3 ed.. Londrina: Midiograf, 2003.
- Organização mundial de saúde, atividade física – Folha Informativa. N° 385 – Fevereiro de 2014. Disponível em: . Acesso em: 15 de jul. 2016.
- VENÂNCIO, P.; TEIXEIRA, C; LIMA, W. SILVA, I. e SILVA, F. (2011). Hábitos alimentares e atividade física em escolares das redes públicas e privadas da cidade de anápolis-go. *Coleção Pesquisa em Educação Física* - Vol.10, n.4, 06-05-2011.
- WANG, X.; HUI,.;TERRY, P.; MA, M.; CHENG, L.; DENG, F.; GU, W.; AND ZHANG, B. (2016). Correlates of Insufficient Physical Activity among Junior High School Students: A Cross-Sectional Study in Xi'an, China. *Int. J. Environ. Res. Public Health*. Shaanxi Province, China. 1 April 2016.

INDICADORES DE APTIDÃO FÍSICA RELACIONADA À SAÚDE EM ESCOLARES DE TEIXEIRA DE FREITAS – BA

Josiane De Moraes Lacorte, lacorte_007@hotmail.com, Valfredo Ribeiro Dorea, vcdorea@ig.com.br

Departamento de Educação, Campus X, Teixeira de Freitas

Educação Física- Licenciatura

Palavras-Chave: Aptidão física, saúde, escolares e crescimento.

Introdução

A investigação da aptidão física na perspectiva da saúde vem se revelando como uma ferramenta de extrema relevância na vida do ser humano, sobretudo, durante os estágios de crescimento e desenvolvimento físico de crianças e adolescentes, pois é sabido que o resultado indevido pode acarretar vários danos a saúde nessa fase, podendo levar até a óbito (MADEIRA FILHO 2002). Nessa perspectiva, essa pesquisa teve como foco analisar os indicadores da aptidão física relacionados à saúde em escolares de 7 a 14 anos de idade, de ambos os sexos, pertencentes a escola pública em Teixeira de Freitas (BA).

Metodologia

A investigação científica foi baseada em dados obtidos através das medidas antropométricas massa corporal, estatura e IMC, e os testes de desempenho motor associados à saúde: teste de corrida/caminhada de 9 minutos, o teste de sentar-e-alcançar e o teste de abdominal modificado em (60 seg). Os pais e/ou responsáveis pelos escolares, depois de informados sobre o propósito da investigação e os procedimentos da pesquisa, assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Esses testes seguiram o manual da AAPHERD, (1984) e foram avaliados pela tabela da PROESP-BR. Para análise das variáveis desse estudo, utilizou-se o Programa de Estatística SPSS, versão 20.0. Para todas as variáveis foram utilizados os procedimentos técnicos de estatística descritiva: frequência, proporção, média e desvio padrão, com o nível de significância de $p < 0,05$.

Resultados e Discussão

Os resultados demonstraram que as crianças de 7 anos de idade, de ambos os sexos, obtiveram média inferiores quando comparado aos outros grupos etários, nas variáveis antropométricas de estatura, massa corporal e IMC. Além disso, as meninas alcançaram a maior média aos 13 anos de idade, tanto em estatura quanto em massa corporal. Por outro lado, observou-se que os meninos de 13 anos de idade alcançaram média superior em estatura, em todos os grupos etários investigados. Contudo, constatou-se que as maiores médias alcançadas em massa corporal e IMC foi aos 14 anos de idade. Os resultados nos testes de desempenho motor associados à saúde a corrida/caminhada de 9 minutos, revelaram valores semelhantes aqueles encontrados por BURGOS et al.

(2012), por outro lado o teste de sentar-e-alcançar e abdominal modificado revelaram valores bastante discrepantes quando comparados aos estudos de Burgos, et al. (2012) e referenciados de acordo com a tabela da PROESP. Através dessa comparação entre os estudos foi possível notar que na maioria dos resultados constatou-se diferenças estatisticamente significantes.

Conclusões

Verificou-se pelo comportamento dos dados que os resultados foram considerados insatisfatórios para todos os grupos etários e variáveis investigadas. Assim, acredita-se que as informações produzidas através dessa investigação possam promover mudanças comportamentais capazes de modificar hábitos alimentares e implementar programas efetivos de intervenção na população escolar.

Agradecimentos

Foi de grande aprendizado passar por essa experiência, onde tive a oportunidade de realizar uma Iniciação Científica, tirando assim grandes proveitos de aprendizagem para minha vida acadêmica e não acadêmica também. Só tendo o que agradecer, primeiramente a Deus e ao meu orientador Valfredo Dória que através de todo seu conhecimento pode nos transmitir um pouquinho do mesmo. Além disso, ao Douglas Assis e as minhas companheiras Rizia e Tatiana que estiveram sempre presentes auxiliando mutuamente.

Bolsa: PICIN / UNEB

Referências

- BURGOS, M, S; REUTER, C, P; TORNQUIST, L; PICCIN, A, S; RECKZIEGEL, M, B; POHL, H, H; BURGOS, L, T. perfil de aptidão física relacionada a saúde de crianças e adolescentes de 7 a 17 anos. J Health Sci Inst, 2012.
- MADEIRA FILHO, A. promoção da saúde e qualidade de vida em função da prática da atividade física. Sanare- ano III, n, jan./fev./mar. 2002
- AAPHERD. Technical manual. Health elated physical fitness. American Alliance for Healt, Physical Education, Recreation and Dance. Reston, 1984, 69p.

CIÊNCIAS
AGRÁRIAS

Influência de sistemas do sistema de manejo nas propriedades químicas de solos.

Gabriel Da Silva Dias, dgabriel.s996@hotmail.com, Emanuel Ernesto Fernandes Santos, eefsantos@uneb.br

Departamento de Tecnologia e Ciências Sociais, Campus III, Juazeiro

Engenharia Agrônômica - Bacharelado

Palavras-Chave: Irrigação, Manejo do solo, Submedio São Francisco

Introdução

O uso intensivo do solo, quando de forma inadequada contribui para a degradação das propriedades químicas. As regiões áridas e semiáridas são caracterizadas pela intensa evapotranspiração e pelo déficit hídrico, sendo a irrigação uma alternativa para a exploração dessas áreas. As práticas de manejo adotadas nas áreas sob irrigação, podem ser positivas ou negativas ao desenvolvimento das plantas, dependendo muito das condições do solo, do sistema de irrigação e do manejo adotado. O objetivo desse trabalho foi avaliar o efeito do manejo nas propriedades químicas de solos sob diferentes sistemas de irrigação.

Metodologia

Foram coletadas amostras de solo em áreas sob diferentes sistemas de irrigação: Área 1 sob mata-testemunha, Área 2 cultivada com mamão, e Área 3 explorada com culturas anuais. Na área sob mata a vegetação é constituída predominantemente por algaroba (*Prosopis juliflora* (Sw.) DC) e com exploração extensiva de caprinos. A área 2 vem sendo explorada com a cultura do mamoeiro, há cinco anos, sendo que nos dois primeiros anos o sistema de irrigação, para essa cultura, era por sulco, há 03 anos essa área passou a ser irrigada por micro aspersão. Na área 3, atualmente explorada com culturas anuais, o sistema de irrigação é por sulco e no momento da coleta do solo a mesma encontrava-se preparada para o cultivo de cebola. As áreas 2 e 3 vinham sendo exploradas com culturas anuais há mais vinte anos, com o sistema de irrigação por aspersão convencional. Todas essas áreas ficam localizadas na região do Salitre, povoado de Sabiá 2, município de Juazeiro – BA. A água de irrigação nas áreas 2 e 3 são bombeadas do rio Salitre, que de acordo com Brito et al. (2005) a maioria dos mananciais que abastecem o rio Salitre estão localizadas sob formações calcárias, cuja influência sobre a qualidade das águas pode ser notada pelos elevados teores de sólidos dissolvidos totais (SDT = 7.940,0; 5.060,0 mg L⁻¹). Em cada área representada foram coletadas amostras de solo nas profundidades 0-20 cm e 20-40 cm, em três pontos distintos, para análises químicas: pH em água (1:2,5); Al⁺⁺⁺, Ca⁺⁺, Mg⁺⁺, Na⁺, K⁺, H + Al⁺⁺⁺; P; CE (EMBRAPA 1997).

Resultados e Discussão

Não foi observado interação do manejo sistema de manejo e profundidade de amostragem para Mg⁺⁺, H +

Al⁺⁺⁺, valor S, CTC, V e P. Observa-se que houve aumentos significativos no pH, Ca⁺⁺, Na⁺, PST e CE nas áreas sob exploração com culturas (Tabela 1). Esses aumentos provavelmente sejam consequência da qualidade da água de irrigação, assim como o processo de fertilização do solo a qual esses solos foram submetidos. O aumento da CE e PST refletem o aumento nos teores de Na⁺ e Ca⁺⁺ trocável. De acordo com Amaral et al. (2007) a maior parte das terras do Entorno do Projeto Salitre apresenta praticamente as limitações como baixa drenabilidade natural, presença ou risco de salinização e/ou sodificação. O aumento na CE e PST necessita de um monitoramento para evitar ao aumento, a exemplo de drenagem nas áreas. Com exceção do Ca⁺⁺ não foi observado aumento significativo das variáveis estudadas com a profundidade provavelmente refletindo o sistema de manejo do solo, revolvimento/aração, que podem ter misturado as camadas avaliadas, fato não observado nas áreas cultivada coma cultura perene – mamão, que há uma tendência de aumento dos parâmetros estudados com a profundidade.

Tabela 1: Médias de pH, complexo sorvito, saturação por bases, saturação por sódio, condutividade elétrica, fósforo extraível, de solos sob diferentes sistemas de manejo. Salitre, Juazeiro BA, 2016.

Prof.	pH	Ca ⁺⁺	Mg ⁺⁺	K ⁺	Na ⁺ cmol/dm ³	SB	H+Al ⁺⁺⁺	CTC	PST	V	CE	P
								%	%	dSm ²	dSm ²	mgKg ⁻¹
0-20cm	6,78a	8,11ab	4,6Aa	1,4 Aa	0,03Ac	14,1Aa	0,51 Aa	14,7 Aa	0,18Ab	96,54	0,47Ab	3,66Aa
20-40cm	6,8Ac	9,2Ac	5,0 Aa	1,3 Aa	0,04Ab	15,6 Aa	0,87 Aa	16,5 Aa	0,27Ab	94,85	0,39Ab	2,33Aa
0-20cm	7,6Ab	12,5Ba	6,1 Aa	0,5 Aa	0,14Bb	19,3 Aa	0,27 Aa	19,6 Aa	0,70Bb	98,62	1,00Bb	233,66Aa
20-40cm	7,7Ab	14,6Aa	5,7 Aa	0,7 Aa	0,26Aa	21,2 Aa	0,49 Aa	21,7 Aa	1,22Aa	97,67	1,71Aa	217,33Aa
0-20cm	7,9Aa	13,9Aa	3,9 Aa	1,0 Aa	0,28Aa	19,2 Aa	0,40 Aa	19,6 Aa	1,44Aa	97,93	1,71Aa	128,00Aa
20-40cm	7,9Aa	12,3Bb	4,4 Aa	0,9 Aa	0,20Aa	17,6 Aa	0,30 Aa	18,1 Aa	1,11Aa	97,24	1,27Aa	218,00Aa

Letras iguais não diferem entre si pelo teste de Tukey (5%). Letras minúsculas comparam as médias para as diferentes camadas em cada situação estudada. Letras maiúsculas comparam as médias nos diferentes sistemas de manejo

Conclusões

O sistema de manejo alterou as características químicas dos solos estudados

Agradecimentos

À FAPESP e UNEB pela concessão de bolsa IC. Aos Técnicos do Laboratório de Solo, Água e Calcário DTCS/LASAC/DTCS pela análise do solo.

Bolsa: PIBIC / FAPESP

Referências

- AMARAL, F.C.S. do; Waldir de CARVALHO JÚNIOR, W. de, NAIME, U.J.; SILVA, E.F da; et al. **Classificação da irrigabilidade das terras do entorno do Projeto Salitre, Juazeiro – BA**. Dados eletrônicos. — Rio de Janeiro: Embrapa Solos, 2007. 122p (Boletim de pesquisa e desenvolvimento,118).
- BRITO, L. T. C. L.; SRINIVASAN, V. S.; SILVA, A. S.; GHEY, H. R.; GALVÃO, C. O.; HERMES, L. C. Influência das atividades antrópicas na qualidade das águas da bacia hidrográfica do Rio Salitre. **Revista Brasileira De Engenharia Agrícola e Ambiental**, Campina Grande, v. 9, n. 4, 2005.
- EMBRAPA. **Manual de métodos de análise de solo**. Rio de Janeiro: Centro Nacional de pesquisa de Solos, 1997. 212p.

Cultivo da rúcula em vasos alternativos de diferentes volumes.

Wilian Jose Dos Santos, wjsantos18@gmail.com, Emanuel Ernesto Fernandes Santos, eefsantos@uneb.br
Departamento de Tecnologia e Ciências Sociais, Campus III, Juazeiro
Agronomia

Palavras-Chave: *Eruca sativa*; horta doméstica;

Introdução

O cultivo de hortaliças em vasos tem apresentado um aumento ao longo dos anos, além de outras razões, a realização de atividades agrícolas em pequenas áreas do perímetro urbano, tem contribuído para esse aumento, que de modo geral se desenvolve em canteiros suspensos ou em vasos. A rúcula (*Eruca sativa* Mill.) entre as hortaliças folhosas é umas mais consumidas e cultivadas no país. Franco et al., (2016) sugerem que utilização de garrafas PET para plantio em horta urbana pode ser considerada uma boa alternativa, por ocupar pouco espaço e menor utilização de insumos para o plantio. O objetivo do trabalho foi avaliar o crescimento de plantas de rúcula cultivada em recipientes de diferentes volumes.

Metodologia

O trabalho foi conduzido no Departamento de Tecnologia e Ciências Sociais – DTCS, da Universidade do Estado da Bahia, campus III, Juazeiro, no período de janeiro a março de 2016. O delineamento utilizado foi inteiramente casualizado (DIC) com cinco tratamentos caracterizados pelo volume dos recipientes e quatro repetições: R1 - (jardineira 5,0dm³); R2- (Pote de sorvete 2,0dm³); R3 - (Garrafa PET 2,5dm³); R4 - (G. PET 2,0dm³); R5 - (G. PET 1,5dm³); R6 - (G. PET/Fanta 1,0dm³); R7 - (G. PET/ Pepsi 1,0dm³). Como planta teste foi utilizado a rúcula. O substrato utilizado foi resíduo de cana-de-açúcar misturado em igual volume de solo classificado como Neossolo Flúvico. Os tratamentos R1 e R2 foram distribuídos horizontalmente, os demais verticalmente. Variáveis avaliadas: Altura das plantas - (AP); Massa fresca e seca da parte aérea - (MFPA e MSPA) respectivamente; Volume de raízes - (VR); e Massa fresca e seca de raízes - (MFR e MSR) respectivamente. As variáveis foram submetidos à análise de variância e as médias comparadas pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade. A análise estatística foi realizada com auxílio do programa ASSISTAT.

Resultados e Discussão

Uma das características que influencia a decisão de compra de hortaliças folhosas e a aparência das folhas, tamanho e coloração. Na tabela 1 observa-se que os tratamentos R1 e R2 apresentaram maiores médias para AP e MFPA, entretanto não foi observado diferença estatística para AP entre os tratamentos R1, R2, R3, R4 e R5, para MFPA os tratamentos R1 e R2

não diferiram entre si, diferindo estatisticamente dos demais tratamentos. A parte aérea da planta tem uma relação direta com o desenvolvimento do sistema radicular (Tabela 1). Observa-se que o R2 (vaso 2,0dm³) para VR e MSR quando comparado aos demais tratamentos. O uso de vasos/recipientes com maior volume além do maior espaço físico ocupado, há necessidade de maior volume de substrato. FRANCO et al., (2016) avaliando o comportamento de alface em diferentes volume de substrato/recipientes, observaram que as variáveis estudadas foram influenciadas significativamente em função do volume dos recipientes, os autores concluíram que recipientes com 1,5dm³ de volume, deverão ser utilizados quando o objetivo do cultivo for à comercialização dos produtos.

Tabela 1. Contrastes de média das variáveis avaliadas altura das plantas (AP), massa fresca e seca da parte aérea (MFPA e MSPA) respectivamente, volume de raízes (VR) e massa fresca e seca das raízes (MFR e MSR), de plantas de rúcula cultivados em diferentes volumes de substrato, Juazeiro - BA, 2016.

Tratamentos	Variáveis avaliadas					
	AP (cm)	MFPA (g)	MSPA (g)	VR (cm ³)	MFR (g)	MSR (g)
R1	17,04 a	12,23 a	1,23 a	1,53 b	1,07 a	0,13 b
R2	17 a	11,87 a	1,25 a	2,04 a	1,31 a	0,18 a
R3	15,24 ab	8,16 b	0,8 b	0,81 c	0,44 b	0,06 c
R4	14,55abc	7,93 b	0,82 b	0,78 c	0,45 b	0,055 c
R5	15,31 ab	6,94 bc	0,73 bc	0,67 c	0,38 b	0,048 c
R6	12,45 c	4,69 c	0,52 c	0,61 c	0,35 b	0,047 c
R7	12,84 bc	5,28 c	0,58 bc	0,51 c	0,29 b	0,042 c
CV %	7,33	13,86	14,74	17,22	19,56	17,10

Médias seguidas pela mesma letra entre os diferentes recipientes, não diferem estatisticamente entre si pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade.

Conclusões

1 - Os vasos com maior capacidade de volume apresentaram melhor desenvolvimento plantas; 2 - Levando em consideração o espaço ocupado e o volume de substrato o vaso com capacidade para 2,0 dm³ seria o mais recomendado para o cultivo de rúcula para consumo doméstico.

Agradecimentos

A Deus, a minha família, ao meu orientador professor Dr. Emanuel E. F. Santos, a UNEB, e a FAPESB.

Bolsa: PIBIC / FAPESB

Referências

FRANCO, H. A.; JORGE, E. N. L. F.; PEREIRA, W. M.; et al. Gestão de resíduos pós-consumo: avaliação de recipientes para produção de alface (*lactuca sativa* L.) em horta urbana. Educação, Gestão e Sociedade: revista da Faculdade Eça de Queirós, ISSN 2179-9636, Ano 6, número 22, junho de 2016.

Sequestro de CO₂ pelo sistema solo - planta na cultura do milho cultivado em plantio direto no Oeste da Bahia

Vandayse Abades Rosa, deyseabades@hotmail.com, Joaquim Pedro Soares Neto, jpsneto@uneb.br
Departamento de Ciências Humanas, Campus IX, Barreiras
Engenharia Agrônômica

Palavras-Chave: Aquecimento global, qualidade ambiental, conservação do solo

Introdução

Nos últimos anos, o ciclo do carbono tem sido avaliado em diversos estudos, uma vez que esse elemento desempenha papel chave nos processos que envolvem mudanças climáticas globais (CARVALHO *et al.*, 2010).

Metodologia

O carbono orgânico total do solo, foi determinado por oxidação a quente com dicromato de potássio em meio sulfúrico (EMBRAPA,1997). O dióxido de carbono sequestrado foi calculado pela equação: $CO_2Eq = 3,67 * Carbono$ (3,67 é a relação entre a massa molecular de C e CO₂). Na planta o teor de carbono foi calculado multiplicando-se a massa seca da amostra por 0,45 (DONATO, 2011; KAUFFMAN, 2012). O CO₂ equivalente foi encontrado também pela expressão: $CO_2Eq = 3,76 * Carbono$.

Resultados e Discussão

Para o carbono orgânico do solo observa-se uma diminuição com o aumento da profundidade, sendo encontrados os maiores valores nas camadas superficiais (0- 0,10 e 0,10 – 0,20 m). Isto pode ser atribuído ao maior aporte de material vegetal na superfície do solo, o que coincide com os resultados e explicações de Lovato *et al.* (2004) onde afirmam que este efeito estaria associado, normalmente, à adição de material orgânico e à alta decomposição de raízes, que em geral, são mais abundantes nestas camadas.

Analisando-se os dados de carbono e dióxido de carbono da planta observa-se que os maiores teores de carbono na parte aérea e raiz, teve seus máximos entre o mês de fevereiro e meados de março (Figura1b). Esse comportamento de maior acúmulo nesses meses se deve ao fato da planta está em um estágio mais avançado de crescimento e desenvolvimento, o que possibilita maior captação de energia luminosa e maior taxa fotossintética o que é diretamente proporcional a taxa de acúmulo de carbono no tecido vegetal. Segundo Grace (2001) a cobertura vegetal, apesar de constituir um reservatório bastante limitado de carbono, é a responsável pelo fluxo mais intenso do mesmo no ciclo global, através da fotossíntese.

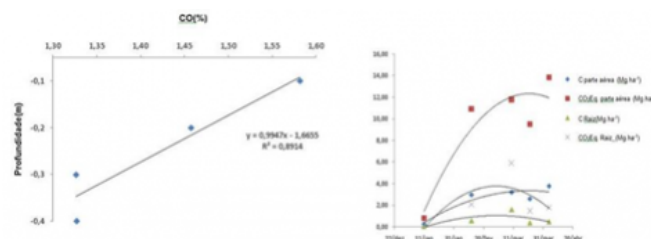


Figura 1: Carbono orgânico do solo (a) e carbono e CO₂ equivalente do tecido vegetal (b) na cultura do milho sob plantio direto. Barreiras-Ba,2016

Conclusões

As camadas superficiais estocaram mais carbono no estudo realizado quando comparada as camadas mais subsuperficiais.

O tecido vegetal do milho estocou maior quantidade de carbono em sua estrutura no período de maior desenvolvimento e crescimento da cultura nos meses de fevereiro e meados de março.

Agradecimentos

Agradeço primeiramente a Deus, aos proprietários da fazenda Colorado pela permissão de realização das coletas das amostras de planta e solo, ao meu orientador Joaquim Pedro Soares Neto, a equipe que colaborou com a execução desse projeto e à Fapesb.

Bolsa: PIBIC / FAPESB

Referências

- CARVALHO, J. L. N. *et al.* Potencial de sequestro de carbono em diferentes biomas do Brasil. *Revista Brasileira de Ciência Solo*, v.34, p.277-290, 2010.
- DONATO, D. K. *et al.* Mangroves among the most carbon-rich forests in the tropics. *Nat. Geosci.* v.4, 293-297, 2011.
- EMBRAPA, Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária. Manual de métodos de análise de solo. 2. ed. Rio de Janeiro: Embrapa Solos, 1997.
- GRACE, J. Carbon cycle. *Encyclopedia of Biodiversity*, 1: 609-629
- IPCC. *Climate Change 2007: mitigation of climate change. Summary for policymakers*. Bangkok, 2007b. 35p. Working Group III contribution to the Intergovernmental Panel on Climate Change Fourth Assessment Report, 2001.
- KAUFFMAN, J. B. e DONATO, D. C. Protocols for the measurement, monitoring, and reporting of structure, biomass and carbon in mangrove forests; Working Paper 86; Center for International forest Research (CIFOR); Bogor, Indonésia, 2012.
- LOVATO, T. *et al.* Carbono enitrogênio adicionados e sua relação com o rendimento do milho e estoques destes elementos no solo em sistemas de manejo. *Revista Brasileira de Ciência do Solo*. v.28, 175-187, 2004.

BALANÇO DE CO₂ EM ÁREAS CULTIVADAS COM ALGODÃO(GOSSYPIUMHIRSUTUM) EM SISTEMAS DE PLANTIO CONVENCIONAL NA BACIA DO RIO DE ONDAS NO OESTE BAIANO

Laise De Souza Silva, laisinha_02@hotmail.com, Joaquim Pedro Soares Neto, jpsneto@uneb.br

Departamento de Ciências Humanas, Campus IX, Barreiras

Engenharia Agrônômica

Palavras-Chave: física do solo, manejo do solo, sequestro de carbono

Introdução

Atualmente, transformações no mundo, vêm aumentando, trazendo preocupações, principalmente em se tratando da poluição ambiental, ocasionados por fatores adversos. A ocorrência da mudança do clima pode afetar a produção agropecuária e trazer consequências negativas e imprevisíveis para esse setor: aumento na concentração de CO₂–elevação na atividade fotossintética e no seu efeito sobre o crescimento de plantas, mas nem sempre com aumento de produtividade; e maior consumo de água. Objetivou-se com este trabalho, avaliar as propriedades físicas e contabilizar o balanço de carbono cultivado com Algodão em plantio convencional, na Bacia do Rio de Ondas no Oeste da Bahia.

Metodologia

Foram abertos perfis em quatro pontos, e coletadas amostras deformadas para determinação do carbono e granulometria. As amostras indeformadas foram coletadas para as análises de densidade, macroporosidade e microporosidade. O carbono orgânico total, foi determinado por oxidação a quente com dicromato de potássio em meio sulfúrico (Embrapa,1997) e o estoque de carbono em cada uma das camadas amostradas foi estimado a partir da expressão: $EstC = C \times Ds \times e$. CO₂–Equivalente: O dióxido de carbono seqüestrado foi calculado pela equação: (3,67 é a relação entre a massa molecular de C e CO₂). $CO_2 = 3,67 \times \text{Carbono}$. O teor de Carbono na planta e na palhada acumulada sobre o solo foi calculado multiplicando-se a massa seca da amostra por 0,45.

Resultados e Discussão

Nota-se na Tabela 1 que a captação médio de carbono foi 3,82 Mg.ha⁻¹ em todos os compartimentos da planta. Segundo BARRETO et al.(2009), a forma mais comum de seqüestro de carbono é naturalmente realizada pelas plantas, em sua fase de de crescimento e desenvolvimento. Esse processo natural ajuda a diminuir consideravelmente a quantidade de dióxido de carbono na atmosfera. Assim, o CO₂ pode ser removido da atmosfera pela fixação vegetal, por meio de plantas destinadas especialmente a essa finalidade. Tabela 1. Carbono e CO₂ equivalente na planta de algodão. Barreiras-BA, 2016.

Compartimentos	Estoque de carbono (Mg.ha ⁻¹)	CO ₂ eq. (Mg.ha ⁻¹)

Raiz	0,41	1,53
Caulé	1,48	5,57
Folha	1,93	7,25
Total na planta	3,82	14,35

Observa-se na Tabela 2 que com o aumento da profundidade os estoques de carbono no solo tiveram seus valores reduzidos, principalmente na camada de 0,30 a 0,40 m. Isso ocorre provavelmente porque a maioria das raízes da planta encontra-se na camada de 0 a 0,30 m, onde também está a maior atuação de microorganismos, levando ao maior acúmulo na zona de maior influência do sistema radicular. Pereira et al (2010) em seu estudo com Carbono, matéria orgânica leve e fósforo remanescente em diferentes sistemas de manejo do solo encontrou valores de estoque de carbono na camada superficial inferiores ao do presente estudo. Tabela 2. Estoque de carbono e CO₂ equivalente em solo cultivado com algodão irrigado. Barreiras, BA. 2016.

Profundidade (m)	Estoque de carbono (Mg.ha ⁻¹)	CO ₂ equivalente (Mg.ha ⁻¹)
0 -0,10	12,83	48,24
0,10 – 0,20	12,04	45,28
0,20 – 0,30	11,34	42,65
0,30 – 0,40	8,88	33,38
Total	45,09	169,55

Conclusões

Conclui-se que, com o aumento da profundidade os estoques de carbono no solo tiveram seus valores reduzidos, principalmente na camada de 0,30 a 0,40 m; e o maior acúmulo de CO₂ na cultura do algodão foram alcançados entre o período em que ocorre o maior desenvolvimento da planta.

Agradecimentos

Aos proprietários da fazenda Araucária, por ter nos permitido fazer as coletas de amostras e a FAPESB.

Bolsa: PIBIC / FAPESB

Referências

BARRETO, L.V; FREITAS, A. C. S; PAIVA, L. C. SEQUESTRO DE CARBONO. Centro Científico Conhecer, Goiânia, Enciclopédia Biosfera N.07, 2009, ISSN 1809-058351.
Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - Embrapa. Centro Nacional de Pesquisa de Solos. Manual de métodos de análise de solos. 2ª.ed. Rio de Janeiro: 1997.
PEREIRA, M.G. et al. Carbono, matéria orgânica leve e fósforo remanescente em diferentes sistemas de manejo do solo Pesq. agropec. bras., Brasília, v.45, n.5, p.508-514, maio 2010.

BALANÇO DE CO₂ EM ÁREAS CULTIVADAS COM SOJA (CLYCINE MAX) EM DIFERENTES SISTEMAS DE MANEJO NA BACIA DO RIO DE ONDAS NO OESTE BAIANO

Paulino Joaquim Soares Neto Sol, paulinoagro@hotmail.com, Joaquim Pedro Soares Neto, jpsneto@uneb.br
Departamento de Ciências Humanas, Campus IX, Barreiras

Engenharia Agrônômica

Palavras-Chave: plantio direto, plantio convencional, aquecimento global

Introdução

Sabe-se que o carbono é um elemento natural do solo, e garante os ciclos dos componentes físicos, químicos e biológicos, servindo de base para compostos estruturais no decorrer do seu desenvolvimento vegetativo das plantas, auxilia ainda na redução da quantidade de insumos, maior conservação de água e menor compactação do solo. O plantio direto, em relação ao plantio convencional, permite elevar os teores de matéria orgânica no solo. No plantio direto, a semeadura é realizada sob resíduos da cultura anterior sem movimentação do solo, exceto na linha de semeadura, ocorrendo acúmulo de resíduos vegetais. Porém, no plantio convencional são utilizadas operações como aração e gradagem que normalmente deixa o solo desprotegido e reduz a matéria orgânica (WARDLE, 1994). Reduzindo a matéria orgânica do solo, o carbono dessa é lançado no ambiente, o que contribui com aumento do efeito estufa. Objetivou-se com esse trabalho, contabilizar o balanço de carbono nos sistemas agrícolas com a cultura da Soja na bacia do rio de Ondas no Oeste da Bahia em sistema de plantio direto e convencional. A soja no Brasil é cultivada tanto em Sistema Plantio direto quanto convencional.

Metodologia

Foram abertos perfis em quatro pontos e coletadas amostras deformadas para análises químicas e granulométricas. As amostras indeformadas foram coletadas para as análises de densidade, macroporosidade e microporosidade. O carbono orgânico total, foi determinado por oxidação a quente com dicromato de potássio em meio sulfúrico (Embrapa, 1997) e o estoque de carbono em cada uma das camadas amostradas foi estimado a partir da expressão 1: $EstC = C \times Ds \times e$. CO₂-Equivalente: O dióxido de carbono seqüestrado foi calculado pela equação 2 (3,67 é a relação entre a massa molecular de C e CO₂). $CO_2 = 3,67 \times \text{Carbono}$. O teor de Carbono na planta e na palhada acumulada sobre o solo foi calculado multiplicando-se a massa seca da amostra por 0,45 (KAUFFMAN, 2012; DONATO, 2011). O CO₂ equivalente foi encontrado pela expressão 3: $CO_2Eq = 3,76 \times \text{Carbono}$.

Resultados e Discussão

Encontram-se na Tabela 1 os resultados de acúmulo de carbono no solo, palhada, sobre o solo e na planta. Observa-se nessa Tabela que grande parte do carbono encontra-se no compartimento solo. Comparando-se o estoque de carbono do solo nos dois manejos plantio convencional (PC) e plantio direto (PD), nota-se que o estoque de carbono no PD foi superior ao do PC.

Tabela 1. Estoque de carbono e CO₂ equivalente no solo e na planta em dois sistemas de manejo do solo. Barreiras, BA. 2016.

COMPARTIMENTO	P. convencional Est de C (Kg/ha)	P. convencional CO ₂ eq. (Kg/ha)	P. direto Est de C (Kg/ha)	P. direto CO ₂ eq. (Kg/ha)
Solo	10.559,48	39.703,64	12.570	47.266,51
Palhada	-	-	659,38	9.912,86
Parte aérea	1343,93	5053,17	2.252,41	8.469,06
Raiz	171,63	645,34	273,51	1028,38
Total	12.075,04	45.402,15	15.756,18	66.676,01

Conclusões

Conclui-se que, o estoque de carbono e CO₂ equivalente no solo foram superiores no solo com plantio direto; e as raízes do solo com semeadura direta apresentaram-se mais desenvolvidas.

Agradecimentos

Aos proprietários das fazendas Araucária e Colorado, por nos permitir as coletas de amostras.

Bolsa: PICIN / UNEB

Referências

- Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - Embrapa. Centro Nacional de Pesquisa de Solos. Manual de métodos de análise de solos. 2ª.ed. Rio de Janeiro: 1997.
- KAUFFMAN, J.B., DONATO, D.C. Protocols for the measurement, monitoring, and reporting of structure, biomass and carbon in mangrove forests; Working Paper 86; Center for International forest Research (CIFOR); Bogor, Indonésia, 2012.
- WARDLE, D.A. Metodologia para quantificação da biomassa microbiana do solo. In HUNGRIA, M.; ARAÚJO, R.S. (Ed.). Manual de métodos empregados em estudos de microbiologia agrícola. Brasília Embrapa-CNPAP; Embrapa-CNPSo, 1994. p.419-436.

Caracterização morfo-cultural de isolados bacterianos obtidos de Feijão-caupi crescido em solos do Submédio do Vale do São Francisco sob duas lâminas de irrigação

Moises De Souza Feitosa, moisessfeitosa@gmail.com, Lindete Miria Vieira Martins, lmvmartins@uneb.br

Departamento de Tecnologia e Ciências Sociais, Campus III, Juazeiro

Engenharia Agrônômica - Bacharelado

Palavras-Chave: FBN; Semi-árido; Nodulantes; Biodiversidade

Introdução

O feijão-caupi (*Vigna unguiculata* L. Walp), é uma importante fonte de proteínas para as populações do Norte e Nordeste do país, sendo uma planta adaptada às condições regionais. Parte deste sucesso deve-se a capacidade que a cultura possui em estabelecer simbiose com bactérias do gênero *Rhizobium*, que realizam o processo de Fixação Biológica de Nitrogênio (FBN) (Moreira & Siqueira 2006). Vários fatores limitam a FBN, entre eles a pouca especificidade hospedeira apresentada pelo feijão-caupi. Os rizóbios nativos podem competir com as estirpes inoculadas, ocupando os sítios de infecção e nodulando o sistema radicular, tais rizóbios nativos em geral apresentam pouca eficiência simbiótica (Fernandes Júnior & Reis 2008). Outro fator limitante é o estresse hídrico, que para Hall (2012) causa mais danos ao processo de FBN do que a fotossíntese na cultura do feijão-caupi. O presente trabalho objetivou caracterizar morfo-culturalmente bactérias de nódulos de feijão-caupi obtidos de quatro diferentes amostras de solo do Submédio do Vale do São Francisco, submetidas a duas lâminas de irrigação.

Metodologia

No experimento de planta isca foi utilizado o feijão-caupi (Cultivar BRS Pujante), cultivado em quatro diferentes amostras de solos do Submédio do Vale do São Francisco (Solo 1: Campus da Uneb, Juazeiro-BA; Solo 2: Embrapa produtos e mercados, Petrolina-PE; Solo 3: Campo experimental da Embrapa em Bebedouro, Petrolina-PE; Solo 4: Campo experimental da Embrapa em Mandacaru, Juazeiro-BA). O experimento foi conduzido em casa de vegetação do DTCS, UNEB, consistindo em 8 tratamentos e 4 repetições, totalizando 32 parcelas experimentais. Os tratamentos consistiram das 4 diferentes amostras e duas lâminas (1: 100% da ETC e 2: 25% da ETC). A irrigação se deu por gotejo utilizando tensiometria para diferenciar as lâminas. Aos 35 Dias após emergência as plantas foram colhidas, os nódulos foram retirados, contados e armazenados em recipientes contendo sílica-gel. Após o armazenamento, os nódulos foram macerados em meio YMA contendo o corante Vermelho-Congo. Após o crescimento, as bactérias foram repicadas em meio YMA com o corante Azul de

bromotimol até que fossem obtidas culturas puras para a caracterização morfo-cultural e de hábito de crescimento dos isolados conforme Vincent (1970).

Resultados e Discussão

Foram obtidos 363 isolados com características típicas de rizóbio, 249 destes submetidos a lâmina 1(100% da ETC), e 114 submetidos a lâmina 2(25% da ETC). Destes, 186 (51,23%) com reação ácida em meio de cultura, 144 não alteraram o pH do meio de cultura, ou seja, caracterizados como neutro (39,66%) e, 33 alcalinos (9,09%). Estes resultados se assemelham com outros da literatura, a exemplo de, Leite et al., (2009) com solos da mesma região. Uma maior incidência de bactérias com características de crescimento típicas de *Bradyrhizobium* foram encontradas na lâmina 2, representando 16,67% dos isolados desta lâmina, enquanto na lâmina 1 foram obtidos apenas 5,63% dos isolados.

Conclusões

- Solos do Submédio do Vale do São Francisco mostram diversidade na população bacteriana;
- Isolados com características típicas de *Bradyrhizobium* foram encontrados com maior frequência sob condições de deficiência hídrica;

Agradecimentos

A Deus;
A orientadora e ao grupo de pesquisa;
Ao PICIN/UNEB;

Bolsa: PICIN / UNEB

Referências

- FERNANDES JÚNIOR, P.I.; REIS, V.M.; algumas limitações à fixação biológica de nitrogênio em leguminosas. Seropédica: Embrapa Agrobiologia, 2008. 11p. (Embrapa Agrobiologia documento 252).
- HALL, A.E.; Phenotyping cowpeas for adaption to drought. Front Physiology, article 155 3:5-6p., 2012
- LEITE, J.; SEIDO, S.L.; PASSOS, S.R.; XAVIER, G.R.; RUMJANEK, N.G.; MARTINS, L.M.V.; Biodiversity of rhizobia associated with cowpea cultivars in soil of the lower half of the São Francisco Valley. Revista Brasileira de Ciências do Solo, v.33, p.1215-1226, 2009
- MOREIRA, F.M.S.; SIQUEIRA, J.O.; Fixação biológica de nitrogênio atmosférico. In: MOREIRA, F.M.S.; SIQUEIRA, J.O.; 2ed. Microbiologia e bioquímica do solo. 2ed. Lavras: Editora UFLA, 2006. p.449-542.

CARACTERIZAÇÃO DE BACTÉRIAS ORIUNDAS DE NÓDULOS DE FEIJÃO GUANDU CULTIVADO EM DIFERENTES SOLOS DO SEMIÁRIDO

Jayne De Oliveira Siqueira Lino, jaynnesiqueira@hotmail.com, Lindete Miria Vieira Martins, lmvvmartins@uneb.br
Departamento de Tecnologia e Ciências Sociais, Campus III, Juazeiro
Agronomia

Palavras-Chave: Feijão guandu; semiárido; FBN; diversidade microbiana

Introdução

Conhecer a diversidade microbiana de um solo é de suma importância para entendermos a influência destes organismos na produção agrícola. Dentre os principais processos exercidos por micro-organismos, destacam-se a decomposição de matéria orgânica e a fixação biológica do nitrogênio (Moreira & Siqueira, 2006). A FBN, promovida por bactérias diazotróficas, consiste na redução do nitrogênio atmosférico para formas assimiláveis pela planta e ocorre principalmente entre bactérias do gênero *Rhizobium* e leguminosas. Porém, sabe-se que os solos do semiárido, em sua maioria, são pobres de matéria orgânica, possuem baixa umidade e altas temperaturas, aspectos que limitam o crescimento microbiano no solo. Diante desta problemática, objetivou-se avaliar a diversidade de bactérias de nódulos de feijão guandu cultivado em quatro amostras de solos da região do Submédio Vale do São Francisco sob duas lâminas de irrigação.

Metodologia

Foram coletadas quatro amostras de solos da região do Submédio do Vale do São Francisco: Solo 1: Campus do DTCS/UNEB, Juazeiro-BA; Solo 2: Área de cultivo de leguminosas da Embrapa Produtos e Mercados, Petrolina-PE; Solo 3: Campo experimental da Embrapa Semiárido em Bebedouro, Petrolina-PE; Solo 4: Campo experimental da Embrapa Semiárido em Mandacaru, Juazeiro-BA. Para a irrigação, foi utilizado o método localizado por sistema de gotejamento e as lâminas calculadas diariamente, de acordo com a leitura dos tensiômetros, de forma que: lâminas 1: 100% da capacidade de campo e 2: 25% da capacidade de campo. Para a obtenção dos nódulos, foi cultivado o feijão guandu (Cajanas cajan) variedade Petrolina, em um delineamento inteiramente casualizado, com 32 unidades experimentais, em um esquema fatorial 4x2, com 4 repetições. As plantas foram colhidas 50 dias após a emergência, lavadas e os nódulos retirados. Foi realizada uma desinfestação em álcool, hipoclorito de sódio (2,5% de cloro ativo) e água destilada, subsequentemente ocorreu o isolamento em meio YMA com corante vermelho congo e, após o crescimento, foram repicadas para o meio YMA contendo o corante azul de bromotimol, até a obtenção de colônias puras. Foi, então, realizada a caracterização quanto à reação do pH e tempo de crescimento.

Resultados e Discussão

Foram caracterizados 164 isolados. Quanto a reação do pH, 73% dos isolados da amostra de solo 1 alteraram o meio para ácido, enquanto que no solo 2 foram encontrados 66,7% com reação do pH ácido. Para os solos 3 e 4, foram observados 47,7% e 63,4% ácidos, 40,9% e 24,4% neutros, respectivamente. Os fenótipos de crescimento intermediário a lento e reação alcalina, típicos do gênero *Bradyrhizobium*, estavam presentes apenas nos solos 1 e 4, representando 2,7% e 4,9%. Em ambos os solos, o hábito de crescimento rápido predominou, alcançando valores superiores a 80%, com maior evidência o solo 1 obtendo 97,3% de isolados com esta característica, corroborando com STAMFORD et al. (1988), estudando isolados de feijão-caupi na região semiárida de Pernambuco, observaram que 90% dos isolados tiveram hábito de crescimento rápido, salientando que isto pode estar relacionado com aspectos ambientais ou com estratégias de sobrevivência. Não foi observada, até o momento, diversidade de características das bactérias isoladas de feijão guandu nas amostras de solos avaliadas, resultados semelhantes aos de Medeiros et al (2009), trabalhando com isolados de feijão caupi cultivado em solos do Rio Grande do Norte que também não observaram diversidade de isolados entre as diferentes amostras de solos estudadas.

Conclusões

O isolamento de bactérias oriundas de nódulos de feijão guandu não mostrou diversidade morfo-cultural, predominando características como hábito de crescimento rápido e modificação do pH do meio para ácido.

Agradecimentos

Agradeço a DEUS; à minha família; à minha orientadora, aos meus colegas de trabalho e ao PIBITI/CNPq.

Bolsa: PIBITI / CNPq

Referências

- MEDEIROS, E.V.; MARTINS, C.M.; LIMA, J.A.M.; et al. Diversidade morfológica de rizóbios isolados de caupi cultivado em solos do Estado do Rio Grande do Norte. *Acta Scientiarum. Agronomy*. Maringá, v. 31, n. 3, p. 529-535, 2009.
MOREIRA, F.M.S.; SIQUEIRA, J.O. *Microbiologia e bioquímica do solo*. Lavras, MG: UFLA, 2006. 729p.
STAMFORD, N.P.; VASCONCELOS, I.; ALMEIDA, R.T. Fixação Biológica de Nitrogênio em Caupi na Região Nordeste Brasileira In: Araújo, J.P. *O Caupi do Brasil*. Brasília: IITA/ EMBRAPA, 1988. p.477-504.

Prática de Inoculação de Sementes de Feijão-Caupi a partir de extratos de nódulos radiculares e bactéria comercial

Amanda De Oliveira Rios, amandaarios@gmail.com, Lindete Miria Vieira Martins, lmvmartins@uneb.br
Departamento de Tecnologia e Ciências Sociais, Campus III, Juazeiro
Agronomia

Palavras-Chave: Fixação Biológica do Nitrogênio, Ecologia Microbiana, biodiversidade.

Introdução

O feijão-caupi (*Vigna unguiculata* (L.) Walp) é uma importante fonte de proteínas para a alimentação humana nas regiões Norte e Nordeste do Brasil, sendo cultivada por pequenos e médios produtores (Cravo & Souza, 2007; Freire Filho et al., 2007). Apresenta uma boa adaptação por conseguir se desenvolver em condições desfavoráveis de água e de solo, ampliando sua distribuição agrônômica em áreas marginais (Silva e Oliveira, 1993). Esse trabalho teve como objetivo avaliar a eficiência de extratos de nódulos de raízes de feijão-caupi em comparação com inoculante comercial recomendado para a cultura.

Metodologia

Para a produção do extrato de nódulos, foram coletadas amostras compostas de solos em área do Campus III da UNEB, no DTCS, Juazeiro-BA., para condução de ensaio em casa de vegetação no dia 14 de março de 2016. Utilizou-se duas cultivares (BRS Pujante e BRS Marataúã) com sementes semeadas em vasos com capacidade de 3 kg de solo, e objetivo de produção de 200 a 300ml de nódulos. No estudo da eficiência do extrato de nódulos em comparação com o Inoculante comercial, foram utilizadas cultivares de feijão-caupi (BRS Pujante e Marataúã) provenientes da Embrapa Semiárido. O desenho experimental foi composto por 8 tratamentos, e 4 repetições, a saber: Tratamento 1 (cv BRS Pujante inoculado com estirpe de rizóbio comercial para feijão-caupi), Tratamento 2 (cv BRS Pujante inoculado com extrato de nódulos), Tratamento 3 (cv BRS Pujante + controle absoluto), Tratamento 4 (BRS Pujante + controle nitrogenado), Tratamento 5 (cv BRS Marataúã inoculado com estirpe de rizóbio), Tratamento 6 (cv BRS Marataúã inoculado com extrato de nódulos), Tratamento 7 (cv BRS Marataúã + controle absoluto), Tratamento 8 (cv BRS Marataúã + controle nitrogenado). Os dados foram submetidos à análise de variância e as médias comparadas pelo teste de Tukey, a 5%. Utilizou-se o sistema de análise estatística ASSISTAT.

Resultados e Discussão

Não houve diferenças significativas entre os tratamentos para os parâmetros de massa seca de parte aérea (MSPA), número total de vagens por plantas e comprimento de vagens. Isso mostra a aptidão da população nativa em estabelecer a simbiose com feijão-caupi, que é uma leguminosa considerada

de pouca especificidade hospedeira, ou seja, vários trabalhos científicos atribuem a esta espécie leguminosa o termo promíscua (LEWIN et al., 1987; MARTINS et al., 1997; MELLONI et al., 2006; NÓBREGA, 2006). Da mesma forma, as variáveis número de grãos por vagens, peso de 100 grãos, peso total de grãos, e produtividade não mostraram diferenças significativas entre os tratamentos. O estudo comparativo de médias do peso de 100 grãos mostrou que a cv BRS Pujante foi estatisticamente superior a BRS Marataúã. Esse resultado foi semelhante com os observados por Brito (2014), onde a cultivar BRS Pujante apresentou uma média de 22,70 e 17,20 para BRS Marataúã.

Conclusões

O presente trabalho avaliou a eficiência de um inoculante a base de extrato de nódulos. Este, quando inoculado em feijão-caupi com duas cultivares, as BRS Pujante e Marataúã mostraram desempenho similar ao inoculante comercial, em relação às seguintes variáveis: comprimento de vagens, número total de plantas, número de grãos por vagens, peso de 100 grãos, peso total de grãos e produtividade.

Agradecimentos

A Deus, a UNEB/ DTCS, a orientadora, grupo de pesquisa e a Fapesb pela bolsa de IC concedida.

Bolsa: PIBITI / CNPq

Referências

- CRAVO, M. S.; SOUZA, B. D. L. 2007. Sistemas de cultivo do feijão-caupi na Amazônia. In: Workshop sobre a Cultura do Feijão-Caupi em Roraima. Embrapa Roraima, 2007. Anais. Boa Vista: Embrapa Roraima, 2007. p. 15-21 (Embrapa Roraima. Documentos, 4).
- FREIRE, F. R. F.; VILARINO, A. A.; CRAVO, M. S.; CAVALCANTE, E. S. 2007. Panorama da cultura do feijão-caupi no Brasil. In: Workshop sobre a Cultura do Feijão-Caupi em Roraima. Embrapa Roraima, 2007. Anais. Boa Vista: Embrapa Roraima, 2007. p. 11-14 (Embrapa Roraima. Documentos, 4).
- SILVA, P.S.L.; OLIVEIRA, C.N. Rendimentos de feijão verde e maduro de cultivares de feijão-caupi. Horticultura Brasileira, Brasília, v. 11, n. 2, p. 133-135, 1993.
- LEWIN, A.; ROSENBERG, C.; MEYER, H.A.; WONG, C.; NELSON, L.; ANEN, J.F.; STANLEY, J.; DOWLING, D.N.; DÉNARIE, J.; BROUGHTON, W.J. Multiple host-specificity loci of the broad 12 host-range Rhizobium sp. NGR234 selected using the widely compatible legume *Vigna unguiculata*. Plant Molecular Biology, v.8, n.6, p.447-459, 1987.

Avaliação do aporte na produtividade da cultura do feijão com a inoculação de bactérias diazotróficas e adubação orgânica na região do Vale do Submédio São Francisco.

Monaliza Marques Moraes, monaliza28marques@hotmail.com, Rubens Silva Carvalho, rusilca@yahoo.com.br
Departamento de Tecnologia e Ciências Sociais, Campus III, Juazeiro
Engenharia Agrônoma - Bacharelado
Palavras-Chave: Caupi, esterco, rizobium.

Introdução

O Feijão-Caupi (*Vigna unguiculata* (L.) Walp), representa fundamental importância social e econômica para o Nordeste do Brasil, constituindo-se como uma das principais fontes proteicas na alimentação da população rural (EMBRAPA, 1982). O objetivo deste trabalho foi avaliar o desenvolvimento vegetativo e produção de uma cultivar de feijão-caupi inoculado com bactérias diazotróficas e adubação orgânica na região do Vale do Submédio São Francisco.

Metodologia

O experimento foi realizado em área de campo da Universidade do Estado da Bahia, Campus III. No período de abril a junho de 2016. Foi utilizada uma variedade de Feijão-Caupi (*BRS Pujante*), a bactéria diazotrófica (*BR 3267*) recomendada, três fontes de adubação orgânica e um controle absoluto com 04 repetições, consistindo os tratamentos em: T1= Controle (solo sem adição do esterco e inoculação), T2= Esterco aviário, T3= Caprino/Ovino, T4= Húmus, T5= Inoculação, T6= Esterco aviário + Inoculação, T7= Caprino + Inoculação e T8= húmus + inoculação. As sementes do feijão-caupi foram desinfestadas, inoculadas e colocadas para germinar, deixando-se apenas duas plantas após o desbaste, em berço de plantio. A coleta do material foi realizada 70 dias após a emergência das plantas e as variáveis avaliadas foram: altura da planta, diâmetro do colmo, número de vagens por planta, comprimento das vagens, rendimento dos grãos por planta e massa de grãos por parcela. Os resultados foram submetidos a análise de variância e as médias dos tratamentos comparadas pelo teste de t de Student ao nível de 5% de probabilidade, do Programa Winstat.

Resultados e Discussão

Com os resultados obtidos, não foi possível observar diferenças significativas estatísticas nos tratamentos com a variedade de feijão-caupi para as variáveis altura de plantas, comprimento das vagens, diâmetro de colmo. Analisando o número de vagens por planta, número de grãos por planta e a massa de grãos por tratamento foi possível observar diferenças estatísticas significativas. Para o número de vagens por planta, o tratamento com esterco aviário e o tratamento com inoculação apresentaram as maiores médias e o

tratamento controle absoluto as menores médias. Em relação ao número de grãos por plantas, o tratamento com inoculação obteve a maior média de 190 grãos por planta. Alves (1999) observou ação no rendimento de sementes no feijão empregando o esterco caprino como fonte de matéria orgânica. Para a variável massa dos grãos por tratamento, observou-se as maiores médias no tratamento com esterco aviário e no tratamento com inoculação, ambas com médias superiores ao tratamento controle absoluto. Carvalho et al. (2011), ao avaliar a utilização de resíduo orgânico "cama de frango" na cultura da soja observou uma significância para massa de 100 grãos. Segundo Leite et al. (2012), a incorporação de matéria orgânica no solo promove mudanças nas suas características físicas, químicas e biológicas, pois melhora a estrutura do solo, reduz a plasticidade e a coesão, aumenta a capacidade de retenção de água e a aeração, permitindo maior penetração e distribuição das raízes, fato que pode explicar o aumento no rendimento do feijoeiro.

Conclusões

O trabalho permitiu observar que dentre os adubos orgânicos utilizados, o esterco aviário e a inoculação com bactéria diazotrófica proporcionou as melhores médias na cultura do feijão-caupi, demonstrando aumento na produtividade e a sustentabilidade do meio ambiente.

Agradecimentos

A Deus, a UNEB, ao DTCS, ao orientador Rubens S. Carvalho e aos amigos de equipe: Raiane L. Oliveira, Kaique S. França e Carine F. Xavier.

Bolsa: PIBIC / FAPESB

Referências

- ALVES, E.U., OLIVEIRA, A.P., GONÇALVES, P.E., COSTA, C.C. **Produção e qualidade de sementes de feijão-vagem em função de doses e fontes de matéria orgânica**: UFPB, 109 p. (Tese mestrado) 1999.
CARVALHO, E. R. et al. **Fertilizante mineral e resíduo orgânico sobre características agrônomicas da soja e nutrientes no solo**. Revista Ciência Agronômica, vol.42, n.4, p. 930-939. 2011.
EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA. **CNP-Arroz e Feijão Promove Reunião e Cursos sobre o Cultivo da Cultura do Caupi**. Brasília: 46-82, (EMBRAPACNPAF. Informativo, 9) 1982.
LEITE, M. J. H.; GOMES, A. D. V.; SANTOS, R. V. **Cultivo do sorgo forrageiro Sorghum bicolor (L.) Moench (S. vulgare Pers.) no semiárido**. Revista Verde de Agroecologia e Desenvolvimento Sustentável, Mossoró, v.7, n.4, p.06-09, 2012.

Avaliação da relação entre a leitura do clorofilômetro com os teores de clorofila extraível na folha de feijão.

Raiane Lima Oliveira, enairane@gmail.com, Rubens Silva Carvalho, rusilca@yahoo.com.br

Departamento de Tecnologia e Ciências Sociais, Campus III, Juazeiro

Engenharia Agrônômica - Bacharelado

Palavras-Chave: Bactérias, caupi, inoculação.

Introdução

O feijão-caupi é uma das principais leguminosas cultivada nas regiões Norte e Nordeste, não só pelos agricultores familiares, mas também por médios e grandes produtores. A inoculação com bactérias diazotróficas associativas e o aporte de adubação orgânica apresentam-se como alternativas sustentáveis. A utilização do medidor portátil de clorofila permite avaliações instantâneas do valor correspondente ao seu teor na folha sem destruí-la. O objetivo deste trabalho foi avaliar a relação entre leitura do clorofilômetro com os teores de clorofila extraível em folhas da planta de feijão e a massa fresca e seca da parte aérea, massa fresca e massa seca da raiz e a área foliar, com a inoculação de bactérias diazotróficas e aporte da adubação orgânica.

Metodologia

O experimento foi realizado em área de campo da UNEB, Departamento de Tecnologia e Ciências Sociais (DTCS), Campus III, Juazeiro, Bahia. Utilizou-se o delineamento experimental em blocos ao acaso, com uma variedade de feijão caupi (BRS Pujante), uma estirpe de bactéria (BR 3267), cinco fontes de adubação orgânica e um controle absoluto, com 04 repetições. Os tratamentos consistiram em: T1 controle (solo sem adição do esterco e inoculação), T2 esterco aviário; T3 esterco caprino/ovino; T4 húmus; T5 Inoculação; T6 esterco aviário+ inoculação; T7 esterco de caprino e ovino + inoculação T8 húmus + inoculação. A coleta do material foi realizada 70 dias após a emergência das plantas e as variáveis avaliadas foram: área foliar (AF), índice relativo de clorofila (SPDA), massa fresca da parte aérea (MFPA), massa seca da parte aérea (MSPA), massa fresca da raiz (MFR), massa seca da raiz (MSR). Os resultados foram submetidos a análise de variância e as médias dos tratamentos comparadas pelo teste de t de Student ao nível de 5% de probabilidade, através do Programa Winstat.

Resultados e Discussão

Com os resultados adquiridos neste trabalho observou-se diferenças estatísticas nas variáveis analisadas. O tratamento esterco caprino + inoculação apresentou as médias superiores e o tratamento controle absoluto as médias inferiores. Isso pode ser atribuído à matéria orgânica que esse adubo deixa no solo (SILVA et al., 2012). A maior produção encontrada de MFPA, MSPA,

MFR e MSR analisada foi para o tratamento caprino + inoculação e a menor média para o tratamento controle absoluto. Com relação à leitura de Índice relativo de clorofila (SPDA) foi observada diferença estatística significativa entre os tratamentos. Os tratamentos inoculados e com adubos orgânicos se destacaram com as maiores médias e o tratamento controle absoluto com as menores médias. De acordo com Nascimento (2009), o índice de clorofila é uma característica importantíssima, pois por meio dela determina-se a eficiência da planta na absorção da radiação solar pelas folhas. Quanto maior a eficiência, maior a taxa fotossintética, resultando em maior produtividade de grãos. Analisando a área foliar observou-se que o tratamento inoculado apresentou o maior valor entre os tratamentos com aporte de adubação orgânica e o controle absoluto. A área foliar é um índice importante em estudos de nutrição e crescimento vegetal, pois determina o acúmulo de matéria seca, o metabolismo vegetal, a capacidade fotossintética potencial, o rendimento e a qualidade da colheita (OLIVEIRA et al., 2013).

Conclusões

As avaliações permitiram observar que a adição de nitrogênio proveniente da matéria orgânica e da inoculação de bactérias diazotróficas de maneira geral, promoveu maior médias nas variáveis avaliadas em plantas de feijão-caupi.

Agradecimentos

A Deus; a FAPESB pela concessão da bolsa; a UNEB; ao orientador Rubens Silva Carvalho por toda orientação e demais amigos pela ajuda concedida.

Bolsa: PIBIC / FAPESB

Referências

- NASCIMENTO, S. P. do. Efeito do déficit hídrico em feijão caupi para identificação de genótipos com tolerância à seca. 109p. Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal do Piauí, Teresina. 2009.
- OLIVEIRA, J. T. L.; CAMPOS, V. B.; CHAVES, L. H. G.; GUEDES FILHO, D. H. Crescimento de cultivares de girassol ornamental influenciado por doses de silício no solo. Revista Brasileira de Engenharia Agrícola e Ambiental, Campina Grande, v.17, n.12, p.123-128, 2013.
- SILVA, J. A.; OLIVEIRA, A. P.; ALVES, G. D. S.; CAVALCANTE, L. F.; OLIVEIRA, A. N. P. de; ARAÚJO, M. A. M. Rendimento do inhame adubado com esterco bovino e biofertilizante no solo e na folha. Revista Brasileira de Engenharia Agrícola e Ambiental, v. 16, n. 3, p. 253-257, 2012.

CONTROLE DO NEMATÓIDE *Meloidogyne incognita* NA SOJA ATRAVÉS DO USO DE FILTRADOS DE ACTINOMICETOS

Amanda De Souza Santana, amandasousantana@gmail.com, Joao Luiz Coimbra, jcoimbra@uneb.br

Departamento de Ciências Humanas, Campus IX, Barreiras

Engenharia Agrônômica

Palavras-Chave: nematóide de galha, actinomiceto, filtrado, soja

Introdução

As grandes limitações da cultura da soja (*Glycine max* (L) Merrill) têm origem nos problemas fitossanitários, com destaques para ataque dos nematóides dos gêneros *M. incognita* e *M. javanica*, devido às perdas que ocasionam e disseminação permanente do patógeno. O parasitismo de *M. incognita* além da formação de galhas no sistema radicular da planta, provoca redução na translocação de água e nutrientes das raízes para as folhas, causando sintomas, na parte aérea, idênticos aos de deficiência nutricional. O uso de actinomicetos para o controle do nematóide das galhas na soja ainda não foi testado apesar do potencial de biocontrole. Dessa forma, esse trabalho teve como objetivo avaliar o controle do nematóide de galhas *M. incognita* na soja através do uso actinomicetos isolados de plantas do cerrado baiano e aplicados no solo na forma de filtrado.

Metodologia

O experimento foi montado em delineamento experimental do tipo inteiramente casualizado (DIC), com 14 tratamentos e 4 repetições para cada tratamento. Foram testados 12 isolados de actinomicetos obtidos de oito plantas nativas do cerrado baiano. Para obtenção dos filtrados, foi transferido 5 discos de 5 mm de diâmetro de cultura pura de actinomiceto, cultivado em meio SCN para Erlenmeyers contendo o meio líquido BD e incubado durante 15 dias a temperatura de 25°C, em agitador orbital, a 140 rpm. Em seguida o meio líquido contendo os actinomicetos foram passados em filtro de porcelana contendo papel filtro. Para montagem do experimento a cultivar de soja BRS-8381 foi semeada em vasos contendo substrato esterilizado composto por uma mistura de solo-areia-esterco (2:1:1). Seis dias após a semeadura foram adicionados 25 ml do filtrado de actinomicetos. Vinte dias após a adição dos filtrados foi realizada a infestação dos ovos. Quarenta e cinco dias após a infestação do nematoide, cada planta de soja foi retirada cautelosamente dos vasos para a avaliação do número de galhas. Os dados foram submetidos à análise de variância, com o auxílio do programa (SISVAR) licenciado pela Universidade Federal de Lavras - UFLA. As médias foram comparadas entre si pelo teste de Scott-Knott ao nível de 5% de probabilidade.

Resultados e Discussão

Dos doze isolados de actinomicetos testados nenhum reduziu significativamente o número de galhas por sistema de raiz (Tabela 1).

Tabela 1- Isolados de actinomicetos multiplicados em meio líquido BD sobre o efeito no número de galhas de *M. incognita* por sistema radicular da soja.

Tratamentos	Nº de galhas*
ACUB 3	7 a
ACMG 1	7 a
ACBB 1	8 a
ACAE 1	8 a
ACBB 2	9 a
ACJT 1	9 a
ACUB 2	9 a
ACUB 1	9 a
ACCG 1	9 a
ACUB 4	9 a
Testemunha inoculada	10 a
ACSC 1	11 a
Testemunha (BD)	11 a
ACCJ 1	12 a

*CV (%) = $17.79 \times$ Médias seguidas de mesma letra não diferem entre si pelo teste de Scott-Knott a 5% de probabilidade. CV = Coeficiente de Variação BD = meio de cultura líquido caldo de batata e dextrose

O crescimento bacteriano no meio BD pode ter afetado a patogenicidade das bactérias isoladas, devido à grande quantidade de açúcar no meio de cultura inviabilizando o controle biológico do nematoide. O meio líquido BD, apesar de ter permitido a multiplicação dos isolados de actinomicetos não permitiu a produção de substâncias nematocidas pelas bactérias ou a produção dessas substâncias ou metabólitos foi em baixa concentrações.

Conclusões

Nenhum isolado de actinomiceto controlou o nematoide *M. incognita*, reduzindo significativamente o número de galhas por sistema radicular da soja.

Agradecimentos

Em primeiro lugar agradeço a Deus. Agradeço ainda ao professor Joao Luiz Coimbra, à UNEB e ao CNPq, por incentivar o desenvolvimento deste trabalho e pelo suporte financeiro.

Bolsa: PIBIC / CNPq

Referências

KUSTER, E.; WILLIAMS, S.T. Selection of media for the isolation of streptomycetes. *Nature*, v.202, p.928-929, 1964.

Actinomicetos como agente de controle biológico do nematoide de galhas (*Meloidogyne incognita*) na soja

Dayse Nirlei Medeiros, dayse.nirlei@gmail.com, Joao Luiz Coimbra, jcoimbra@uneb.br

Departamento de Ciências Humanas, Campus IX, Barreiras

Engenharia Agrônômica

Palavras-Chave: Actinomicetos; Soja; Rizosfera; *Meloidogyne incognita*.

Introdução

Entre os principais problemas fitossanitários da soja (*Glycine max* (L) Merrill), destaca-se o parasitismo do nematoide das galhas, *Meloidogyne incognita*, representando um dos principais fatores que limitam a obtenção de altos rendimentos na cultura podendo ocasionar grandes perdas, dependendo da suscetibilidade da cultivar e da densidade populacional do nematoide no solo. Os actinomicetos, são bactérias de solo com potencial no biocontrole de fitonematóides. Dessa forma, objetivou-se nesse trabalho avaliar o controle do nematoide das galhas *M. incognita* na soja através do uso de actinomicetos isolados de plantas do cerrado baiano.

Metodologia

O experimento foi conduzido em casa de vegetação, em delineamento inteiramente casualizado-DIC com 13 tratamentos e 4 repetições. Para isso, sementes de soja cultivar BRS-8381 foram semeadas em sacos plásticos contendo substrato esterilizado composto por uma mistura de solo areia- esterco (2:1:1) e imediatamente aplicada a suspensão de actinomicetos previamente multiplicados em grãos de arroz pré cozidos. Quatorze dias após a semeadura da soja e inoculação dos actinomicetos foi realizada a infestação do solo com 5000 ovos do nematoide. Quarenta e cinco dias após a infestação dos ovos do nematoide, cada planta de soja foi retirada cuidadosamente dos sacos plásticos para a avaliação do número de galhas no sistema radicular da soja. Os dados avaliados foram submetidos à análise de variância pelo programa "SISVAR" e as médias foram comparadas entre si pelo teste de Scott-Knott ao nível de 5% de probabilidade.

Resultados e Discussão

Dos doze isolados de actinomicetos testados, oito reduziram significativamente o número de galhas causadas pelo nematoide *M. incognita* no sistema radicular da soja (Tabela 01).

Tabela 01- Efeito da aplicação de actinomicetos sobre o a redução do número de galhas de *M. incognita* no sistema radicular da soja

TRATAMENTOS	Nº GALHAS/ S. RADICULAR
ACSC 1	3 b
ACUB 2	5 b
ACMG 1	5b
ACUB 4	7 b
ACCG 1	7 b

ACBB0 1	7 b
ACJT 1	8 b
ACUB 3	8 b
Testemunha	9 a
ACJT 2	11 a
ACAE 1	12 a
ACUB 1	12 a
ACBB 2	17 a
CV %	21,94

* Médias seguidas de mesma letra não diferem entre si pelo teste de Scott-Knott a 5% de probabilidade. CV% = Coeficiente de Variação.

A redução do número de galhas no sistema radicular da soja provavelmente foi causada pela capacidade dos actinomicetos em produzir substâncias antagonicas ao nematoide. O actinomicetos são bactérias conhecidas pela ampla produção de metabólitos. Segundo FREITAS (2005), a produção de metabólitos secundários por bactérias na rizosfera das plantas pode causar a imobilidade ou mortalidade do nematoide, reduzindo a infectividade e consequentemente o número de galhas nas raízes das plantas.

Conclusões

Dos doze isolados de actinomicetos testados, oito conseguiram reduzir significativamente o número de galhas causadas pelo nematoide *M. incognita* no sistema radicular da soja quando comparado a testemunha.

Agradecimentos

Ao CNPq por tornar possível a realização deste trabalho. A todos que contribuíram direta ou indiretamente para a condução dessa pesquisa, meus sinceros agradecimentos.

Bolsa: PIBIC / CNPq

Referências

FREITAS, L.G. Rizobactérias versus nematoides. 2005. Disponível em: < <http://www.ufv.br/dfp/lab/nematologia/rizo.pdf> >. Acesso em: 11 ago. 2016.

Avaliação do Uso de Esterco Bovino na Cultura do Milho Pipoca Cultivado na região do submédio Vale do São Francisco

Raquel Nunes De Carvalho, raquelnunesdecarvalho@gmail.com, Flavio Jose Vieira De Oliveira, flfederal@yahoo.com.br

*Departamento de Tecnologia e Ciências Sociais, Campus III, Juazeiro
Engenharia Agrônômica - Bacharelado*

Palavras-Chave: Zea mays L., Esterco bovino, adubação orgânica

Introdução

A cultura do milho pipoca tem uma importância muito grande no cenário brasileiro, (Leonello 2009 apud Sawazaki, 2001) mostra que a produção nacional é de 20 mil toneladas ao ano e o consumo em torno de 80 mil toneladas sendo 75%, deste mercado, supridos da importação de outros países.

Silva 2012 apud MAPA (2012) Mostra que, “o Brasil possui o segundo maior rebanho bovino efetivo do mundo, com cerca de 200 milhões de cabeças”. O que implica numa alta produção de dejetos que poderiam suprir as possíveis necessidades de produção de esterco bovino para a fertilização.

Com isso, diante dos estudos acerca dos benefícios do uso do esterco bovino, objetivou-se com este trabalho avaliar a influência do esterco bovino sobre as características agrônômicas do milho pipoca no Submédio Vale do São Francisco.

Metodologia

O experimento foi conduzido na Universidade do Estado da Bahia – UNEB, Campus III, Departamento de Tecnologia e Ciências Sociais – DTCS, situada no município de Juazeiro – BA.

A variedade utilizada do milho pipoca foi BRS Angela, o delineamento foi o de delineamento interalmental causalizados (4x5) com quatro tratamentos, com doses de esterco bovino, 0, 10, 20 e 30 t/ha, e cinco repetições em uma área de 200m², a irrigação foi através do método de gotejamento, e de acordo com a necessidade da cultura. Após 25 dias e 45 dias foi realizada adubações orgânicas, na superfície do solo, de esterco bovino, a 20 cm centímetros do colmo.

Resultados e Discussão

De acordo com os resultados observados pode-se observar um aumento em todas as características agrônômicas de forma linear, com a utilização do esterco bovino. O que pode ser explicado por Tejada et. Al (2015), O esterco bovino atua como poderoso agente beneficiador do solo, capaz de melhorar substancialmente muitas de suas características físicas e químicas, através da redução da densidade aparente, melhorando a permeabilidade, infiltração e retenção de água, minimizando o fendilhamento de solos argilosos e a variação de temperatura dos solos, proporcionando acúmulo de nitrogênio orgânico, auxiliando no aumento do seu potencial de mineralização e disponibilidade de

nutriente para as plantas, reduzindo o uso de fertilizantes.

Trabalhos realizados com milho e esterco bovino, Cruz et. al (2015), Mata et. al (2010), (Catapatti 2008 apud Carpentieri-Pípolo et al., 2002), Amaral e Paiva et. al (2012), Brito et. al (2012), Silva et. al (2004), mostram resultados semelhantes aos encontrados no presente trabalho.

Conclusões

A dose de 30 t/ha de esterco bovino foi a que proporcionou uma maior produtividade em todas as características agrônômicas do milho pipoca avaliadas, sendo assim recomendado o seu uso para uma melhor produtividade do mesmo.

Contudo, recomenda-se a realização de estudos que mensurem estes efeitos em dosagens maiores, a fim de se obter a dosagem ideal do potencial produtivo do milho pipoca na região do Submédio Vale do São Francisco.

Agradecimentos

À UNEB pela infraestrutura, ao meu professor orientador Flávio José e à FAPESB pela concessão da bolsa

Bolsa: PIBIC / FAPESB

Referências

- AMARAL E PAIVA, M. J. et al. Efeitos da Aplicação de Esterco Bovino em Superfície e Incorporado ao Solo na Cultura do Milho. XXIX Congresso Nacional de Milho e Sorgo, Águas de Lindóia, 26 a 30 Agosto 2012.
- BRITO, C. F. B. et al. Desenvolvimento do milho submetido a diferentes doses de esterco bovino. VII CONNEPI, 2012.
- CATAPATTI, T. R. et al. Tamanho de amostra e número de repetições para avaliação de caracteres agrônômicos em milho-pipoca, Lavras, v. 32, p. 855-862, maio/jun 2008.
- CRUZ, K. Z. C. M. et al. Desenvolvimento de milho (Zea mays L.) a partir de adubação orgânica com esterco bovino. Anais da Jornada Científica - Integração: Educação, Sociedade e Tecnologia, Tangará da Serra - MT, 16 a 18 agosto 2015.
- LEONELLO, L. A. F.; CAZETTA, D. A.; FILHO, F. D. Características agrônômicas e qualidade comercial de cultivares de milho pipoca em alta população, Maringá, 31, 2009. 215-220.
- MATA, J. F. et al. Produção de milho híbrido sob doses de esterco bovino. Pesquisa Aplicada e Agrotecnologia, v. 3, set - dez 2010. ISSN e-ISSN 1984-7548.
- SILVA, J. et al. Efeito de esterco bovino sobre os rendimentos de espigas verdes de grãos de milho. Horticultura Brasileira, Brasília, v. 22, p. 326-331, abril-junho 2004.
- SILVA, J. A. et al. Rendimento do inhame adubado com esterco bovino e biofertilizantes no solo e na folha. Revista Brasileira de Engenharia Agrícola e Ambiental, Campina Grande, PB, v. 16, p. 253-257, 29 Dez 2012.
- TEJADA, M.; Gonzalez, J. L.; García-Martínez, A. M.; Parrado, J. Effects of different green manures on soil biological properties and maize yield. Bioresource Technology, v.99, p.1758-1767, 2008.

Avaliação de diferentes dosagens de esterco caprino na cultura do milho pipoca (*Zea mays* L.), na região do Submédio do Vale do São Francisco

Tainá Ferreira Soares, taina_ferreira81@hotmail.com, Flavio Jose Vieira De Oliveira, flfederal@yahoo.com.br

Departamento de Tecnologia e Ciências Sociais, Campus III, Juazeiro

Engenharia Agrônômica - Bacharelado

Palavras-Chave: Milho pipoca, *Zea mays*, esterco caprino.

Introdução

O milho pipoca (*Zea mays*), como o milho tradicional, pertence à ordem Poales e família das Poaceae, como o milho comum sua época de plantio se dá em período chuvoso, ou sob condições climáticas que possibilitem o cultivo irrigado (CONAB, 2013). Estima-se que a produção nacional seja de aproximadamente 20 mil toneladas, e que o consumo atual esteja em torno de 81 mil toneladas de grãos (Galvão et al., 2000; Pereira & Amaral Júnior, 2001).

Tendo em vista que a produção dessa cultura pode significar uma atividade com um bom retorno financeiro ao produtor, e que carece de mais informações a respeito do seu cultivo, esse trabalho teve por objetivo avaliar o efeito de diferentes dosagens de esterco caprino no milho pipoca.

Metodologia

O trabalho foi conduzido na unidade experimental do Departamento de Tecnologia e Ciências Sociais (DTCS), Campus III da Universidade do Estado da Bahia, em Juazeiro-BA. A área experimental consistia num total de 200 m² subdividida em áreas equivalentes a 10 m² (2,0 m x 5,0 m). O delineamento adotado foi o de DIC (Delineamento Inteiramente Casualizado), consistindo em quatro dosagens de esterco caprino equivalentes a 0, 10, 20 e 30 t ha⁻¹ e cinco repetições.

Resultados e Discussão

De acordo com a análise dos dados, verificou-se que todas as variáveis analisadas apresentaram uma resposta significativa de um modo crescente em relação à adubação em questão. Isso pode estar estritamente relacionada com a melhoria das características do solo não apenas nutricional como também em outros constituintes do solo (Yamada e Kamata, 1989).

Conclusões

Dessa forma observou-se que a utilização do esterco caprino favoreceu um aumento na produtividade, tendo uma melhor resposta as plantas que foram adubadas de acordo com o tratamento quatro (30 t h⁻¹), sendo assim há uma necessidade de uma continuidade da pesquisa afim de se obter um limite ótimo desse tipo de adubação na cultura em questão, e que venha a ser viável ao produtor.

Agradecimentos

Agradeço primeiramente a Deus por tudo o que Ele é e tem feito por mim, ao PICIN pelo fornecimento da

bolsa, ao meu professor e orientador Flávio José, e por fim, mas não menos importante aos meus amigos que me apoiaram direta ou indiretamente no desenvolvimento desse trabalho.

Bolsa: PICIN / UNEB

Referências

- Companhia Nacional de Abastecimento-CONAB- Central de Informações Agropecuárias (Acessado 28 set.2013) Disponível em : http://www.conab.gov.br/Olala/CMS13_09_boletim_portugues_setembro_2013.pdf.
CUNHA, T. et al. Solos do Submédio do Vale do São Francisco potencialidades e limitações para uso agrícola. Embrapa Semi-árido. Petrolina, Dez. 2008. Disponível em: . Acesso em 18 de julho de 2016.
MELO, F. et al. Avaliação do uso de adubo orgânico nas culturas de milho e feijão caupi em barragem subterrânea. VI Congresso brasileiro de agroecologia. Curitiba, Nov. 2009. Disponível em: . Acesso em 20 de julho de 2016.
MELO, F. et al. Efeito do esterco de caprino na produtividade do inhame da costa (*dioscorea cayennensis*) em barragem subterrânea. 8º Simpósio Brasileiro de Captação e Manejo de Água de Chuva. Campina Grande, Ago. 2012. Disponível em: < <https://www.alice.cnptia.embrapa.br/alice/bitstream/doc/931778/1/Luiza3.pdf>>. Acesso em 12 de agosto de 2016.
PACHECO, C. et al. Variedade de milho pipoca BRS Ângela – novo ciclo de seleção. Sete Lagoas, Dez. 2004. Disponível em: < <https://www.agencia.cnptia.embrapa.br/recursos/Comunicado95IDpplMpilxM2.pdf>>. Acesso em 23 de julho de 2016.
PEREIRA FILHO, I. et al. Milho pipoca. Disponível em: . Acesso em 18 de julho de 2016.

Doses de potássio na produção do melão (*Cucumis melo* L.) em sistema orgânico no Vale do Submédio São Francisco.

Rafael Oliveira Santos Carmo, rafaelcarmo_@hotmail.com, Jairton Fraga Araujo, jairtonfraga@bol.com.br
Departamento de Tecnologia e Ciências Sociais, Campus III, Juazeiro
Agronomia

Palavras-Chave: *Cucumis melo* L. Cinzas vegetais. Agroecologia. Desempenho agrônomo.

Introdução

O aumento do cultivo do meloeiro nos últimos anos no nordeste do país, principalmente na região do Submédio São Francisco, tem exigido novas tecnologias visando minimizar os impactos ambientais e ecológicos do sistema de cultivo convencional, e contribuir para a redução dos custos de produção dos cultivos agrícolas. Neste sentido desenvolveu-se um estudo com o objetivo de determinar a dose potássio que apresente melhor desempenho agrônomo, sob cultivo orgânico e irrigado do melão amarelo utilizando-se de uma fonte natural.

Metodologia

O experimento foi conduzido na universidade do estado da Bahia, no período de agosto a outubro de 2015, em Neossolo Flúvico e sistema de irrigação por gotejamento. Empregou-se a variedade de melão amarelo híbrido 10/00, no delineamento experimental em blocos casualizados com 6 tratamentos (doses de 0; 40; 80; 120; 160; 200 kg de K ha⁻¹) e 4 repetições com 10 plantas por parcela no espaçamento de 3,0m entre linhas e 0,5m entre plantas totalizando 6.666 plantas.ha⁻¹. As adubações de P e N foram realizadas com base na análise de solo da área e nas recomendações do IPA (Instituto agrônomo de Pernambuco), tendo como fonte de P o hiperfosfato de Gafsa e de N, torta de mamona. A colheita foi realizada dos 60 aos 65 dias após o plantio, as características avaliadas foram: Comprimento do fruto (cm); Diâmetro dos frutos (cm); Espessura da polpa (mm); Sólidos solúveis (°Brix); pH; Acidez titulável (%); Firmeza da polpa (Newtons) e Produtividade total (t ha⁻¹).

Resultados e Discussão

A análise estatística revelou que não houve diferença significativa para as principais características agrônomicas: como produtividade total, comprimento do fruto, diâmetro do fruto, espessura da polpa, sólidos solúveis e acidez titulável. Observou-se um incremento até a dose de 120 kg de K ha⁻¹ nos valores de produtividade (Tabela 1), sendo supostamente inviável o uso de doses superiores sob mesmas condições de cultivo. Para a variável comprimento do fruto a dose que se obteve melhor resposta foi de 120 kg de K ha⁻¹, com 16,5 cm, valor superior ao encontrado por BARDIVIESSO et al. (2008). Já para o diâmetro do fruto não houve diferença entre os tratamentos. Nos valores de espessura da polpa, não houve diferença

entre as diferentes doses de K (Tabela1), com as médias variando de 4,07 cm (80 kg de K ha⁻¹) a 4,36 cm (160 kg de K ha⁻¹). Cinco das seis doses testadas apresentaram valores superiores a 9º Brix para o teor de sólido solúveis, que é o valor mínimo exigido para o melão ser comercializado. As doses de K não apresentaram diferenças significativas com relação aos valores de acidez titulável. Já com os valores de pH, houve diferença significativa entre os tratamentos, com o tratamento de 0 kg de K ha⁻¹, apresentando média superior as demais doses. A firmeza da polpa foi significativamente influenciada pelas diferentes dose de K, sendo uma variável importante na qualidade do fruto, pois indica resistência ao transporte e possibilidade de maior vida de prateleira, estando relacionado com o “flavor”, que é perceptível pelo paladar, com médias oscilando de 24,6 Newtons com 120 kg de K ha⁻¹, a 30,61 Newtons com a dose de 200 kg de K ha⁻¹.

Tabela 1: Médias referentes às características físicas e químicas de frutos de melão submetido a diferentes doses de Potássio.

Variáveis Resposta	Doses Potássio (kg/ha)						Equações Ajustadas	CV	R²
	0	40	80	120	160	200			
Comp. Fruto (cm)	15,925	16,06	15,415	16,595	15,73	16,23	ns	6,08	-
Diâm. Frut (cm)	12,76	12,97	12,86	13,045	12,96	13,435	ns	5,69	-
Esp. Da Polpa (mm)	40,8545	41,819	40,072	41,496	43,671	42,48	ns	6,08	-
SST (Brix)	9,1725	9,14	8,88	9,205	9,415	9,2625	ns	5,51	-
pH	5,936	5,764	5,679	5,634	5,528	5,407	$\hat{Y} = 5,900 - 0,02x$ **	1,2	0,97
AT	0,8125	0,71	0,755	0,805	0,81	0,822	ns	11,45	0,99
Firm (N)	28,91	27,57	29,55	24,6	29,87	30,61	$\hat{Y} = 2,891 - 0,06x + 0,02x^2$ **	5,58	0,99
Produt (t ha ⁻¹)	10,107	9,651	9,461	12,747	10,047	10,388	ns	17,95	-

Esp. - polpa - Espessura média da polpa; Diâm-Fr - diâmetro do fruto; Produt - produtividade total; Comp-Fr - comprimento do fruto; Firm - Firmeza da polpa; SST - sólido solúveis totais; AT - acidez titulável total; C.V. - coeficiente de variação (%); ^(a)Médias originais por tratamento; ^(b) Coeficiente de variação; ^(c) $\hat{Y}$ = equações estimadas a partir das médias dos tratamentos de cada variável. ** significativo ao nível de 1% de probabilidade (p < 0,01); * significativo ao nível de 5% de probabilidade (0,01 < p < 0,05). ns = não significativo.

Conclusões

Os resultados obtidos revelaram, que a dose de 120 kg de K ha⁻¹ é a mais adequada para a cultura do melão amarelo sob cultivo orgânico e irrigado no submedio do vale do São Francisco.

Agradecimentos

Centro de Agroecologia, Energia Renováveis e Desenvolvimento Sustentável – CAERDES

Bolsa: PIBIC / CNPq

Referências

BARDIVIESSO, DIÓGENES MARTINS, AND WILSON ITAMAR MARUYAMA. "Doses de potássio na produção de dois cultivares de melão" (*Cucumis melo* L.). "ANAI DO ENIC 1.1 (2015).
IPA-COMISSÃO ESTADUAL DE FERTILIDADE DO SOLO. Recomendação de adubação para o Estado de Pernambuco (2ª aproximação). Recife, IPA, 1998.198p.

DOSES DE NITROGÊNIO NA PRODUÇÃO DE MELÃO (CUCUMIS MELO L.) IRRIGADO EM SISTEMA DE PRODUÇÃO ORGÂNICO.

Priscilla Araujo Dantas, priscillaagro2012@gmail.com, Jairton Fraga Araujo, jairtonfraga@bol.com.br
Departamento de Tecnologia e Ciências Sociais, Campus III, Juazeiro
Agronomia

Palavras-Chave: *Cucumis melo L. Torta de mamona. Agroecologia. Desempenho agrônomo.*

Introdução

O nitrogênio é um elemento que promove alterações morfo-fisiológicas modificando o crescimento e o desenvolvimento das plantas, razão pelas quais torna-se importante o manejo adequado deste nutriente. Com o intuito de introduzir um manejo sustentável à exploração da cultura do melão orgânico na região, conduziu-se o estudo com o objetivo de determinar a melhor dose de nitrogênio, avaliando-se o desempenho de fontes orgânicas nitrogenadas na produção do melão amarelo na região do submediano São Francisco.

Metodologia

O experimento foi conduzido na universidade do estado da Bahia, no período de agosto a outubro de 2015, em Neossolo Flúvico e sistema de irrigação por gotejamento. Foi utilizado o melão amarelo híbrido 10/00. A cultura foi instalada no espaçamento de 3,0m entre linhas e 0,5m entre plantas totalizando 6.666 plantas ha⁻¹. A adubação de P e K foi realizada com base na análise de solo da área e nas recomendações do Instituto Pernambucano Agrônomo (IPA, 2008), tendo como fonte de fósforo o Hiperfosfato de Gafsa e de potássio cinzas vegetais. O experimento constou dos seguintes tratamentos: T1 0 kg, T2 40 kg, T3 80 kg, T4 120 kg, T5 160 kg, T6 200 kg de N ha⁻¹, tendo como fonte a torta de mamona. Utilizou-se o delineamento em blocos casualizados, com 4 repetições e 10 plantas por parcela. As variáveis analisadas foram: Comprimento do fruto (cm); Diâmetro dos frutos (cm); Espessura da polpa (mm); Sólidos solúveis (°Brix); pH; Acidez titulável (%); Firmeza da polpa (Newtons) e Produtividade total (t ha⁻¹).

Resultados e Discussão

A análise estatística revelou que houve significância entre os tratamentos para as características agrônomicas; produtividade, comprimento, diâmetro, espessura do fruto e pH. Houve incremento na produtividade até a dose de 120 kg ha⁻¹, demonstrando desta forma não ser viável aplicações de doses superiores (FIGURA 1). A dose 120 kg ha⁻¹ apresentou maiores médias para as variáveis comprimento e diâmetro do fruto com valores de 15,69 cm e 12,21 cm respectivamente. Para os valores de espessura da polpa, o tratamento 3 foi o que alcançou a maior média, com 38,28 mm. Houve diferença significativa entre os tratamentos para os valores de pH, observando-se um aumento até a dose de 80 kg ha⁻¹ de

N (TABELA 1). A característica fundamental para a qualidade do fruto firmeza da polpa, apresentou valores máximos na dose de 40 kg ha⁻¹ de Nitrogênio, com 34,9 N, valor superior ao mínimo exigido pelo mercado, que segundo FILGUEIRAS et al. (2000) é de 22 N. A maior média de sólidos solúveis, observou-se na dose de 120 kg ha⁻¹, com 7,75° BRX (TABELA 1), ficando abaixo do exigido pelo mercado. Os valores de acidez titulável (TABELA 1) oscilaram de 0,600 a 0,787 de ácido cítrico/100mL, com a dose de 120 kg de N ha⁻¹ apresentado o maior valor médio e a dose de 160 kg de N ha⁻¹.

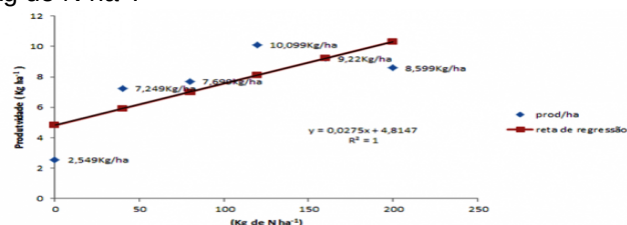


Figura 1: Produtividade por hectare em resposta a diferentes doses de nitrogênio. Juazeiro – Ba, 2015.

Tabela 1: Médias referentes às características físicas e químicas de frutos de melão submetido a diferentes doses de Nitrogênio. Esp.-polpa - Espessura média da polpa; Diâm-frt - diâmetro do fruto; Comp-frt - comprimento do fruto; Firm - Firmeza da polpa; SST - sólidos solúveis totais; AT - acidez titulável total; C.V. - coeficiente de variação (%).

Variáveis Respostas	Doses de Nitrogênio (kg/ha)						Equações Ajustadas		CV (%)	r²
Comp-frt (cm)	11,960*	14,620	14,100	15,690	15,390	14,990	Y = 11,960000x - 0,009248**		6,13	0,99
Diâm-frt (cm)	10,173	11,785	11,750	12,210	11,720	11,770	Y = 10,40577312x - 0,02738349*		6,02	0,82
Esp-polpa (mm)	27,396	34,409	34,253	38,289	35,724	34,473	Y = 27,96070902x - 0,14471110**		7,74	0,88
SST (°Brix)	6,280	7,700	6,975	7,755	7,000	7,320	ns		9,59	...
pH	5,810	6,032	6,096	6,040	6,033	6,043	Y = 5,81112698x - 0,00818747 - 0,00007509*		1,47	0,98
AT	0,766	0,566	0,612	0,787	0,6	0,562	ns		14,12	...
Firm	2,953	3,495	2,915	2,860	2,945	2,965	ns		6,24	...

*Médias originais por tratamento; ** Coeficiente de variação; Y = equações estimadas a partir das médias dos tratamentos de cada variável. ** significativo ao nível de 1% de probabilidade (p < .01); * significativo ao nível de 5% de probabilidade (0,01 < p < .05). ns = não significativo.

Conclusões

Considerando que variáveis como, comprimento do fruto, diâmetro do fruto, espessura da polpa e produtividade, são características primordiais na determinação da qualidade do fruto, constatou-se que a dose de 120 kg de N ha⁻¹ foi a mais adequada para o cultivo do melão sob as condições em que o estudo foi conduzido.

Agradecimentos

Centro de Agroecologia, Energia Renováveis e Desenvolvimento Sustentável – CAERDES

Bolsa: PIBIC / CNPq

Referências

- FILGUEIRAS, H. A. C.; MENEZES, J. B.; ALVES, R. E.; MAIA, C. E.; ANDRADE, G. G.; ALMEIDA, J. H. S. de.; VIANA, F. M. P. Melão pós-colheita: características do melão para exportação. Brasília: Ministério da Agricultura e do Abastecimento: EMBRAPA. Brasília, 2000. p.13-22. Frutas do Brasil.
IPA-COMISSÃO ESTADUAL DE FERTILIDADE DO SOLO. Recomendação de adubação para o Estado de Pernambuco (2ª aproximação). Recife, IPA, 1998.198p

Avaliação do cultivo de melancia sob sistema orgânico de produção utilizando diferentes fontes e doses de fósforo.

Arthur De Carvalho Gomes, artart61@hotmail.com, Paulo Augusto Da Costa Pinto, pacostapinto@hotmail.com
Departamento de Tecnologia e Ciências Sociais, Campus III, Juazeiro
Engenharia Agrônoma - Bacharelado

Palavras-Chave: Sustentabilidade, Fosfato de gafsa, Fosfato de Argélia, Citrullus lanatus

Introdução

A produção e a qualidade dos frutos de melancia estão associadas a fatores genéticos, climáticos e fitotécnicos, sendo a nutrição da planta de fundamental importância para se conseguir resultados satisfatórios, principalmente pelo suprimento de fósforo que é o elemento que mais influencia na qualidade dos frutos (Feltrim, et al., 2010).

Uma das formas de suprir a necessidade deste elemento é adicionando-se compostos orgânicos, como por exemplo, fosfatos reativos e naturais, que condicionam a necessidade do uso eficiente de P para uma produção satisfatória e sustentável (Araújo et al., 2005).

O presente trabalho teve por objetivo avaliar o cultivo de melancia sob sistema orgânico de produção, utilizando diferentes fontes e doses de fósforo.

Metodologia

O experimento foi realizado na área experimental de produção orgânica do Departamento de Tecnologia e Ciências Sociais.

O solo é do tipo Neossolo Flúvico, com teores de 1,23 cmolc dm⁻³ de Ca²⁺, 0,17 cmolc dm⁻³ de Mg²⁺, 0,48 cmolc dm⁻³ de K⁺, 0,07 cmolc dm⁻³ de Na⁺, 1,95 cmolc dm⁻³ de Soma de Bases, 49,00 mg/dm³ de P extraível, 0,00 cmolc dm⁻³ de Al³⁺ e pH 7,16.

O delineamento utilizado foi blocos ao acaso e os tratamentos foram: Fosfato Natural de Gafsa (FNG) à 0 %, 40 %, 80 %, 120 % e 160 %, e Fosfato Natural da Argélia (FNA) à 0 %, 40 %, 80 %, 120 % e 160 % da necessidade da cultura.

A colheita ocorreu aos 68 dias após a semeadura determinando-se as seguintes variáveis: Produtividade total (t ha⁻¹), número de frutos, relação comprimento/largura e relação Sólidos Solúveis/Acidez Titulável. Os resultados foram submetidos a análise de variância e teste de Tukey (p < 0.05).

Resultados e Discussão

As variáveis já aludidas não corroboraram com significância para a interação entre as doses e fontes de Fósforo. A variável Relação comprimento/largura não foi significativa entre as fontes e doses, porém as variáveis relação Sólidos Solúveis/acidez titulável, número de frutos e produção total, mostraram diferença significativa entre as doses como pode ser observado na tabela 1.

Tabela 1. Médias das variáveis, Produtividade total (PT) t ha⁻¹, número de frutos (NF), relação comprimento/largura (C/L) e relação Sólidos Solúveis/acidez titulável (SS/AT).

Doses	NF	SS / AT	PT (t/ha)	C/L
0 %	3.25000 b	24.3606 b	15,28906 b	1.13908 a
40 %	3.75000 ab	30.65514 ab	15,83496 b	1.13563 a
80 %	3.62500 b	30.89916 ab	16,1787 b	1.15674 a
120 %	3.12500 b	36.87078 a	16,6416 b	1.13540 a
160 %	4.75000 a	31.23350 ab	24,85840 a	1.12734 a
Fontes				
FNG	3.50000 a	29.79994 a	17,12148 a	1.14392 a
FNA	3.50000 a	31.80773 a	16,39961 a	1.13375 a
C.V.(%)	24.74	22.69	30,15	7.94

*Médias seguidas pela mesma letra, não diferem entre si pelo teste de Tukey a 5 % de probabilidade.

As plantas adubadas com a concentração de 160 % de fósforo recomendado demonstraram frutos mais globulares, o que é mais aceito no mercado nacional para a variedade Crimson sweet (FILGUEIRA, 2008), além de apresentarem maior número de frutos e maior produtividade. Tais acontecimentos podem ser elucidados em função do elevado grau de substituições isomórficas verificado no cristal de apatita; sendo que o Fósforo e demais nutrientes são totalmente liberados de maneira gradual (slow release) (KAMINSKI, 1997). Todavia, para a característica relação Sólidos Solúveis/acidez titulável (SS/AT), o tratamento com 120 % da dose de fósforo recomendada foi o que apresentou melhor desempenho, caracterizando frutos mais adocicados.

Conclusões

É notável que o tratamento em que foi adicionado 160 % da dose recomendada de P, independente da fonte utilizada, demonstrou mais eficiência no uso dos fertilizantes fosfatados, pois o mesmo proporcionou melhores características químicas e físicas da melancia produzida sob sistema orgânico.

Agradecimentos

A Deus, pela dádiva da vida; a UNEB, pelo espaço concedido; e a FAPESB, pelo apoio a pesquisa.

Bolsa: PIBIC / FAPESB

Referências

- ARAÚJO, W. F.; SAMPAIO, R. A.; MEDEIROS, R. D. Resposta de cultivares de soja à adubação fosfatada. Revista Ciência Agronômica, v.36, p.129-134, 2005.
- FILGUEIRA, F. A. R.; et. al. Novo manual de olericultura: agrotecnologia moderna na produção e comercialização de hortaliças. Viçosa: MG, Editora UFV, 2008, p.344.
- IBGE. SIDRA, Banco de Dados Agregados. Disponível em: <http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/tabela/protabl.asp?c=99&z=t&o=3&i=P> Acesso em 5 de Julho de 2016.
- KAMINSKI, J.; PERRUZO, G. Eficácia de fosfatos naturais reativos em sistemas de cultivo. Santa Maria: RS, Núcleo Regional Sul da Soc. Brás. de Ciência do Solo. 1997. Boletim Técnico, Nº 3, 31pg.

Resposta da melancia (*Citrullus lanatus*) à adubação com diferentes fontes e doses de potássio, sob cultivo orgânico em Juazeiro, Ba, no Submédio São Francisco

William Ralf Santos Costa, ralfw20@gmail.com, Paulo Augusto Da Costa Pinto, pacostapinto@hotmail.com

Departamento de Tecnologia e Ciências Sociais, Campus III, Juazeiro

Engenharia Agrônoma - Bacharelado

Palavras-Chave: adubação orgânica, cinza de madeira, sulfato de potássio, segurança alimentar.

Introdução

A melancia é uma das principais espécies de hortaliças em termos de expressão social e econômica para o Brasil (PEDROSA et al., 1995). Há carência de estudos de adubação dessa cultura e a fertilização inadequada é uma das causas da baixa produtividade e qualidade de frutos obtida por vários produtores. Assim, o presente trabalho foi realizado com o objetivo de avaliar a nutrição de plantas, utilizando-se diferentes fontes e doses de potássio, na produção orgânica da melancia em Juazeiro, BA, no Sub médio São Francisco.

Metodologia

O experimento foi realizado na área experimental de produção orgânica do Campus III – DTCS/UNEB, no município de Juazeiro-BA. Foi retirada uma amostra de solo para análise química, na camada de 0 a 20 cm, a qual apresentou K⁺ da ordem de 0,65 cmolc dm⁻³. A variedade de melancia utilizada foi a Crimson Select Plus. O delineamento experimental utilizado foi o DBC, sendo duas fontes potássicas (Sulfato de Potássio (50 % de K₂O) e Cinza de Madeira (5,84 % de K₂O) com cinco dosagens 0 %, 50 %, 100 %, 150 % e 200 % da dosagem recomendada para a cultura de acordo com a recomendação técnica (CAVALCANTI, 2008) com quatro repetições. As variáveis analisadas foram: número de frutos por planta; peso médio de fruto (g); produtividade total (g) e sólidos solúveis (°Brix). Os dados foram submetidos à análise de variância e ao teste de médias de Tukey (P < 0,05).

Resultados e Discussão

Os resultados obtidos para número de frutos por planta revelaram que a fonte cinza de madeira proporcionou uma quantidade média de frutos por planta superior à fonte Sulfato de Potássio, possibilitando que as plantas adubadas com Cinza de Madeira se diferenciasssem significativamente em relação das que receberam Sulfato de Potássio, embora as diferentes dosagens testadas não se diferenciasssem entre si (Tabela 1). Para as variáveis peso médio e sólidos solúveis por fruto, as fontes potássicas e suas respectivas doses não proporcionaram diferenças significativas ao nível de 5 % de probabilidade pelo teste de Tukey, possivelmente porque o potássio contido no solo já fosse suficiente para suprir a demanda nutricional

requerida pelas plantas. Já para produtividade total por planta a fonte Cinza de Madeira, se diferiu do tratamento com Sulfato de Potássio possibilitando uma maior produtividade para a cultura de melancia, devido esta disponibilizar mais lentamente o potássio nela contido, sendo que a fonte sulfato de potássio disponibiliza o potássio com maior velocidade fazendo com que as plantas que foram tratadas com esta fonte sofram pelo excesso conforme prevê a Lei do Máximo.

Tabela 1: Valores médios de número de fruto (N.F), peso médio de fruto (P.F), Produtividade total por planta (P.T.P) e sólidos solúveis (S.S)

Fontes de variação	Características agrônomicas			
	N.F.P	P.F (Kg)	P.T.P (t.ha ⁻²)	S.S (°Brix)
Fontes Potássica				
Cinza de Madeira	5,50 a	6,22 a	34,41 a	16,09 a
Sulfato de Potássio	4,75 b	5,81 a	27,43 b	16,05 a
Dosagens				
0%	4,50 a	4,55 a	20,77 b	15,37 a
50%	6,00 a	6,61 a	39,53 a	16,02 a
100%	5,25 a	6,52 a	33,30 a	16,50 a
150%	6,25 a	5,98 a	37,58 a	16,05 a
200%	5,50 a	7,46 a	40,86 a	16,47 a
Cinza de Madeira				
0%	4,50 a	5,12 a	22,77 b	16,20 a
50%	4,00 a	6,12 a	24,84 a	15,87 a
100%	5,75 a	5,77 a	32,85 a	16,05 a
150%	4,50 a	6,58 a	29,44 a	15,47 a
200%	5,00 a	5,45 a	27,27 a	16,62 a
CV (%)	19,59	19,78	21,73	3,6

As médias seguidas pela mesma letra não diferem estatisticamente entre si pelo teste de Tukey ao nível de 5 % de probabilidade. As letras ns significam não significativo.

Conclusões

A fonte potássica Cinza de Madeira supriu as necessidades nutricionais da melancia, cultivar Crimson Select Plus, podendo-se fazer uso da mesma na dosagem mínima, a qual proporcionou uma ótima produtividade e uma qualidade de fruto excelente, com isso, mostrando que fontes naturais, de baixo custo, usadas no sistema orgânico de produção podem trazer benefícios para produtores, consumidores e para o meio ambiente.

Agradecimentos

A Deus e a minha família.

Bolsa: PIBIC / FAPESB

Referências

- CAVALCANTI, F. J. A. et al. **Recomendações de adubação para o estado de Pernambuco: 2ª aproximação**. Recife: IPA, 2008, 181p.
 PEDROSA, J.F. et al. NID melancia: sistema inteligente de produção. **Horticultura Brasileira**, Brasília, v.13, n.1, p.102, maio 1995.

Produtividade da melancia sob cultivo orgânico irrigado no Submédio do São Francisco sob diferentes fontes nitrogenadas

Rogério Pereira Dos Santos, rogerio-p-s@hotmail.com, Paulo Augusto Da Costa Pinto, pacostapinto@hotmail.com

Departamento de Tecnologia e Ciências Sociais, Campus III, Juazeiro

Engenharia Agrônômica - Bacharelado

Palavras-Chave: *Citrullus lanatus*, Húmus de minhoca, Sustentabilidade, Torta de mamona.

Introdução

Nos últimos anos, muito se tem observado a exigência do mercado consumidor por alimentos mais saudáveis. No cultivo da melancia, várias fontes de adubo orgânico podem ser utilizadas, dentre elas a torta de mamona e o húmus de minhoca. A adubação orgânica além de melhorar a drenagem e a aeração do solo, incrementa a capacidade de armazenamento de água, níveis de nutrientes e a população de microrganismos benéficos ao solo e à planta (MALAVOLTA et al., 2002). Dessa forma, objetivou-se avaliar a cultura da melancia sob sistema orgânico de produção, buscando determinar a melhor fonte e dose de nitrogênio.

Metodologia

O experimento foi conduzido na área experimental de produção orgânica do DTCS da UNEB, em Juazeiro-BA. A cultivar de melancia utilizada no experimento foi a 'Crimson Select Plus'. O delineamento experimental adotado foi o de blocos casualizados, com cinco repetições em esquema fatorial 2 x 3, referente às duas fontes de adubação orgânica [torta de mamona (5 % de N) e húmus de minhoca (1,5 % de N)] e três doses dos respectivos fertilizantes (0, 100 e 200 % da necessidade da cultura), tomando-se como referência para efeito de cálculo os resultados obtidos na análise química do solo e por seguinte as recomendações segundo o Manual de Recomendações de Adubação para o Estado de Pernambuco (CAVALCANTI, 2008). Aos 70 dias foram avaliadas: produção de frutos por planta (PFP) (kg); produtividade (kg ha⁻¹) e Sólidos Solúveis (SS) (°Brix). Os dados obtidos foram submetidos à análise de variância e as médias dos tratamentos comparadas pelo teste de Tuckey, ao nível de 5 % de probabilidade.

Resultados e Discussão

A produção de frutos por planta (PFP) e a produtividade não foram influenciadas pelo fator dose de fertilizante, ocorrendo somente efeito isolado do tipo fonte (Tabela 1). O cultivo da melancia adubada com a fonte torta de mamona apresentou maiores valores na produção de fruto por planta e na produtividade, obtendo-se 6,40 kg e 53.354,08 kg ha⁻¹, respectivamente. Apesar de não se ter observado efeito significativo da resposta das doses sobre a produção de frutos por planta e produtividade, a superioridade da fonte torta de mamona pode ser explicada, em parte, pela mineralização ser muito mais

rápida que o húmus de minhoca, permitindo maior liberação de nutrientes. Para Severino et al. (2004a), a decomposição ocorre devido aos altos teores de nitrogênio, fósforo e potássio presentes na torta, além de se ter submetido o material a condições ótimas para a atividade microbiana. Porém, deve-se ressaltar que decomposição não seja tão rápida quanto à dos fertilizantes químicos.

Por outro lado, a mineralização de alguns materiais orgânicos, como o húmus, pode ocorrer de forma muito mais lenta que a torta de mamona, de forma que os nutrientes não são disponibilizados em quantidade suficiente e o crescimento da planta é limitado por carência nutricional (SEVERINO et al., 2004b).

Tabela 1 - Valores médios de produção de fruto por planta e produtividade (não comercial) da melancia 'Crimson Select Plus' em função das fontes de torta de mamona e húmus de minhoca

Fonte	Variáveis	
	Produção de fruto por planta (kg)	Produtividade (kg ha ⁻¹)
Torta de Mamona	6,40 a	53354,08 a
Húmus de Minhoca	4,76 b	34049,07 b
Média ¹	5,58	43701,57
CV ² (%)	34,06	34,01

(¹) Média geral; (²) Coeficiente de variação. Nas colunas, as médias seguidas pela mesma letra não diferem estatisticamente entre si. Foi aplicado o teste de Tukey ao nível de 5 % de probabilidade.

Conclusões

De acordo com os resultados apresentados, aconselha-se prioritariamente a aplicação da torta de mamona ou, secundariamente, a de húmus de minhoca, na dose 100 % da necessidade da cultura, conforme indicado no Manual de Recomendações de Adubação para a melancia irrigada no Vale do São Francisco.

Agradecimentos

À PICIN/UNEB pelo apoio financeiro

Bolsa: PICIN / UNEB

Referências

- CAVALCANTI, F. J. A. (Org.). Recomendações de Adubação para o estado de Pernambuco: 2ª aproximação. 3. ed. Recife: Instituto Agrônomo de Pernambuco – IPA, 2008. 212p. II.
- MALAVOLTA, E.; GOMES, F.P.; ALCARDE, J.C. Adubos e Adubações. São Paulo: Nobel, 2002. 200p.
- MOUSINHO, E. P.; COSTA, R. N. T.; SOUZA, F. DA; GOMES FILHO, R. R. Função de resposta da melancia à aplicação de água nitrogênio para as condições edafoclimáticas de Fortaleza-CE. Irriga, v.8, p.264-272, 2003.
- SEVERINO, L. S.; COSTA, F. X.; BELTRÃO, N. E. de M.; LUCENA, A. M. A. de; GUIMARÃES, M. M. B. Mineralização da torta de mamona, esterco bovino e bagaço de cana estimada pela respiração microbiana. Revista de Biologia e Ciências da Terra, v. 5, n. 1, n.p., 2004.

RECURSOS GENÉTICOS E MELHORAMENTO DE *Cucumis* spp.

Iana Priscila Freitas De Aquino, ianapriscila@hotmail.com, Manoel Abilio De Queiróz,
manoelabiliomaq@gmail.com

Departamento de Tecnologia e Ciências Sociais, Campus III, Juazeiro
Agronomia

Palavras-Chave: Germoplasma, caracterização, descritores.

Introdução

O melão é uma das cucurbitáceas mais cultivadas na região Nordeste, sendo grande parte exportada. O cultivo na agricultura familiar ocorre com a utilização das próprias sementes. Parte dessas sementes foi coletada e formou o Banco Ativo de Cucurbitáceas para o Nordeste brasileiro que encerra mais de 100 acessos de melão. A maioria desses acessos ainda não foi estudada de forma aprofundada, pois apenas duas amostras de 15 acessos cada, foram estudadas de acordo com os descritores de Pitrat *et al.* (2000). Assim, o objetivo do presente trabalho foi estudar uma nova amostra de acessos da agricultura tradicional do Maranhão, usando descritores morfológicos da planta tanto em casa de vegetação como em experimento de campo.

Metodologia

O experimento foi conduzido no Departamento de Tecnologia e Ciências Sociais (DTCS) da Universidade do Estado da Bahia (UNEB), onde as plantas encontram-se no estágio final de frutificação. Foram utilizados 15 acessos de melão do Banco Ativo de Germoplasma de cucurbitáceas para o Nordeste brasileiro, cujas sementes (provenientes de autofecundação) foram colocadas em substrato de hortaliças e os acessos foram dispostos em bandejas plásticas em um delineamento inteiramente casualizado, com 10 repetições. Foi estimado o índice de velocidade de emergência e a porcentagem de emergência das plântulas. Foram mensuradas características das plântulas e no campo foram registrados o formato da folha e a presença de oídio (*Podosphaera xanthii*) nas plantas de cada acesso. Os dados das plântulas foram submetidos à análise de variância e as médias comparadas pelo teste Scott & Knott, a 5% de probabilidade.

Resultados e Discussão

As sementes da maioria dos acessos apresentaram bom desempenho quando se observam os valores da porcentagem de emergência e índice de velocidade de emergência, indicando que as sementes apresentaram bom vigor, pois apenas cinco acessos (BGMEL 62, BGMEL 109, BGMEL 114, BGMEL 116 e BGMEL 117) ficaram abaixo de 85% de emergência e devem ser regenerados.

Os acessos mostraram variação para as características de plântulas. Em relação ao formato da folha os

acessos variaram de não lobados a pentalobados com segregação entre e dentro dos acessos. Para a presença do oídio, em todos os acessos ocorreram plantas que apresentaram sintomas típicos da doença que acomete a cultura, mas sete deles mostraram algumas plantas sem sintomas que podem encerrar fonte de resistência ao fungo e podem ser usados no melhoramento para resistência ao oídio.

Conclusões

Observa-se que há grande variação entre e dentro dos acessos de melão que foram avaliados para os diversos descritores que foram empregados e a presença de plantas resistentes ao oídio poderá ter importância para o uso no melhoramento do melão.

Agradecimentos

Primeiramente a Deus, à UNEB pela disponibilização da infraestrutura e ao CNPq pela bolsa concedida.

Bolsa: PIBIC-AF / CNPq

Referências

PITRAT, M.; HANELT, P.; HAMMER K. Some comments on interspecific classification of cultivars of melon. *Acta Horticulturae*, Belgium, v. 510, p. 29-36, 2000.

RECURSOS GENÉTICOS DE *Citrullus* spp.

Lizandra Rodrigues Monteiro, liz.uneb2012.2@gmail.com, Manoel Abilio De Queiróz,
manoelabiliomaq@gmail.com

Departamento de Tecnologia e Ciências Sociais, Campus III, Juazeiro
Agronomia

Palavras-Chave: Germoplasma, vigor, Melhoramento genético

Introdução

A melancia tem grande importância socioeconômica no Brasil, destacando-se o Nordeste brasileiro. Mas, as cultivares existentes apesar de apresentarem boas características de fruto são suscetíveis aos estresses bióticos que afetam a cultura. Por outro lado, na agricultura tradicional nos estudos que foram conduzidos até o momento foi encontrada grande variação para vários caracteres, inclusive para tolerância a estresses bióticos e parte dessa variabilidade foi resgatada e foi formado um Banco Ativo de Germoplasma (BAG) de cucurbitáceas para o Nordeste brasileiro. Nos estudos foi encontrada uma fonte de resistência ao oídio (*Podosphaera xanthii*) e essa fonte foi cruzada com a cultivar Crimson Sweet e várias linhas foram desenvolvidas. Além dessas também foram obtidas linhagens derivadas de cultivares comerciais. Foram utilizadas 12 linhas (algumas resistentes ao oídio e outras derivadas de cultivares comerciais) ficaram armazenadas em câmara fria (10°C e 40% de umidade relativa) por mais de 12 anos e depois ficaram mais um ano em temperatura ambiente (acima de 25°C) no Laboratório de Melhoramento do Departamento de Tecnologia e Ciências Sociais (DTCS/UNEB) em Juazeiro-BA. Assim, o objetivo deste trabalho foi estudar o desempenho de sementes de algumas linhas de melancia sob as condições descritas acima.

Metodologia

O experimento foi realizado no Departamento de Tecnologia e Ciências Sociais (DTCS) da Universidade do Estado da Bahia (UNEB) em Juazeiro-BA, no primeiro semestre do corrente ano. Na semeadura foram distribuídas 90 sementes de cada um dos 12 tratamentos, compostos por linhas resistentes ao oídio e linhas provenientes de cultivares comerciais. Foi utilizado como testemunha um acesso de melão que estava sob as mesmas condições de temperatura e umidade, tendo-se utilizado 40 sementes desse acesso. A umidade do substrato foi mantida com irrigações diárias. Foram feitas observações e contagens diárias da emergência das plântulas de cada um dos tratamentos, sendo registrada a data quando era possível se observar o aparecimento do hipocótilo. As observações continuaram até que a emergência de plântulas se estabilizasse. A partir dos dados obtidos foram realizadas estimativas de índice de velocidade

de emergência (IVE) e a porcentagem de emergência (%E) (MAGUIRE, 1962).

Resultados e Discussão

O índice de velocidade de emergência (IVE) variou de 0 (na linha 39) a 52 (na linha 46) e a porcentagem de emergência (%E) apresentou valor mínimo de 0%, também na linha 39 e o máximo foi de 68,9%. As linhas que apresentaram os melhores resultados de emergência foram as linhas 28 (68,9%), 29 (42,2%), 33 (52,2%), 40 (44,4) e 46 (53,3). Mesmo assim, os valores estão relativamente baixos quando se compara com os dados da testemunha, pois a porcentagem de emergência foi de 97%. Aliás, quando se considera o armazenamento de germoplasma em bancos, toda vez que a germinação chega a 85% torna-se necessário se fazer a regeneração dos acessos. É importante destacar que mesmo com baixa velocidade e baixa porcentagem de emergência, todas as plântulas que emergiram serão candidatas para irem ao campo a fim de serem cultivadas para se obter sementes novas com elevado vigor e alta porcentagem de emergência. Portanto, se conseguindo sementes regeneradas, as mesmas poderão ser conservadas em câmara fria e assim poderão ser usadas, no futuro, em programas de melhoramento principalmente que considere a resistência ao oídio.

Conclusões

Houve uma grande variação no desempenho das linhas quanto ao vigor e porcentagem de emergência e o armazenamento das sementes em temperatura ambiente, mesmo por pouco tempo, contribuiu para uma queda muito acentuada dos dois atributos de qualidade das sementes.

Agradecimentos

À UNEB pela infraestrutura, ao CNPq pela bolsa de IC e aos membros da equipe.

Bolsa: PIBIC / CNPq

Referências

MAGUIRE, J. D. Speed of germination-aid in relation evaluation for seedling emergence vigor. *Crop Science*, v. 2, n. 2, p. 176-177, 1962.

RECURSOS GENÉTICOS E MELHORAMENTO DE *Citrullus* sp.

Milena Dos Santos Coutinho, coutinhomilena20@gmail.com, Manoel Abilio De Queiróz,
manoelabiliomaq@gmail.com

Departamento de Tecnologia e Ciências Sociais, Campus III, Juazeiro
Agronomia

Palavras-Chave: vigor, emergência, regeneração de germoplasma

Introdução

As cultivares comerciais de melancia apresentam boas características de planta e fruto, porém são susceptíveis a estresses bióticos. Na germoplasma coletado no Nordeste brasileiro foi encontrada fonte de resistência ao oídio (*Podosphaera xanthii*), que foi cruzada com a cultivar Crimson Sweet e foram obtidas linhas resistentes, que foram armazenadas no Banco Ativo de Germoplasma (BAG) de cucurbitáceas para o Nordeste brasileiro, localizado na Embrapa Semiárido, em Petrolina-PE por 12 anos (10°C e 40% de umidade relativa) e por um ano em temperatura ambiente (acima de 25°C). Assim, o objetivo desse trabalho foi avaliar o vigor e a emergência dessas linhas a fim de regenerá-las.

Metodologia

O experimento foi conduzido no Departamento de Tecnologia e Ciências Sociais da Universidade do Estado da Bahia (DTCS/UNEB) em casa de vegetação com sombrite de 50%. Foram utilizadas 11 linhagens: 4, 6, 11, 13, 15, 17, 18, 21, 22, 23 e 24. De cada acesso foi feita a semeadura de uma amostra com 90 sementes em bandejas plásticas preenchidas com substrato de hortaliças, mantido úmido com uma ou duas irrigações diárias e como testemunha foram usadas sementes de um acesso de melão que foram mantidas na mesma câmara fria (10°C e 40% de umidade relativa) e foram semeadas 40 sementes da testemunha. Diariamente foi feita a anotação da data e do número de plântulas emergidas de cada acesso até a sua estabilização (MAGUIRE, 1962).

Resultados e Discussão

As sementes apresentaram baixo vigor (índice de velocidade de emergência entre zero e 23,3) e a porcentagem de emergência variou entre zero e 37,7% enquanto que a testemunha apresentou emergência de 97%. Duas linhas não emergiram e em todas ocorreu erosão genética. Mesmo assim, as plântulas emergidas que conseguiram sobreviver (muitas plantas emergidas morreram devido ao baixo vigor quando transplantadas), porém, algumas sobreviveram e foi possível se fazer a regeneração de algumas linhas. O período de armazenamento em temperatura ambiente, mesmo curto, foi muito prejudicial à qualidade das sementes.

Conclusões

As linhas estudadas apresentaram baixo vigor e

porcentagem de emergência, porém, foi possível a regeneração de algumas delas.

Agradecimentos

À FAPESB, pela concessão da bolsa, à UNEB pela infraestrutura e a toda equipe do laboratório de biologia molecular.

Bolsa: PIBIC / FAPESB

Referências

MAGUIRE, J. D. Speed of germination-aid in relation evaluation for seedling emergence vigor. *Crop Science*, v. 2, n. 2, p. 176-177, 1962.

ESPÉCIES DE MARACUJAZEIROS INOCULADAS COM *Fusarium oxysporum* f. sp. *passiflorae*.

Queline Dos Santos Vieira, queline-vieira@hotmail.com, Reginaldo Conceicao Cerqueira, reconcer@uneb.br
Departamento de Ciências Humanas, Campus IX, Barreiras
Engenharia Agrônômica
Palavras-Chave: *Passiflora* sp.; Fusariose; Porta enxerto.

Introdução

As doenças e pragas são os principais fatores que ameaçam a expansão e a produtividade dos cultivos de maracujá. O uso de cultivares resistentes, associado a outras técnicas de manejo integrado, é a medida mais eficaz, econômica e ecológica de controle de doenças. Alguns autores relatam que algumas espécies de passifloras silvestres apresentam resistência à doenças causadas por patógenos do solo. Dessa forma, este trabalho teve o objetivo de avaliar diferentes espécies de maracujazeiros quanto à resistência ao *Fusarium oxysporum* f. sp. *passiflorae* (FOP).

Metodologia

O experimento foi instalado nas dependências do DCH – Campus IX, da Universidade do Estado da Bahia – UNEB em Barreiras-BA, conduzido em delineamento inteiramente casualizado em esquema fatorial (6 x 2) com cinco repetições. O primeiro fator foi composto por seis espécies diferentes (*Passiflora edulis*, *P. gibertii*, *P. maliformes*, *P. setacea*, *P. sidifolia* e *P. suberosa*), enquanto que o segundo fator foi formado por duas fontes diferentes de inóculos: FOP 072 (obtido na região de Livramento-BA) e Mix de FOPs (FOP 001, FOP 003, FOP 005, FOP 008, FOP 013, FOP 022, FOP 023, FOP 057 e FOP 071, obtidos em outras diferentes regiões), todos adquiridos na Embrapa Mandioca e Fruticultura. A inoculação foi feita através da imersão das raízes numa suspensão de inóculo (157,5 x 10⁵ esporos mL⁻¹), sob pressão de 2 psi por 15 minutos. Após a inoculação, as plantas foram transplantadas para os vasos e no 28º dia, avaliadas quanto aos sintomas e morte.

Resultados e Discussão

Ao analisar os resultados, percebe-se que todas as plantas de *P. edulis* inoculadas com FOP 072 apresentaram sintomas de murcha, confirmando sua suscetibilidade, diferente das inoculadas com MIX, que não apresentaram qualquer sintoma (Tabela 1). Na espécie *P. gibertii* suas plantas apresentaram 90% e 70% com sintomas totais quando inoculadas com, FOP 072 e MIX, respectivamente, nenhuma planta morreu no tratamento com MIX enquanto que no FOP 072 observou-se 20% de plantas mortas. Já as plantas de *P. maliformes* apresentaram alta porcentagem de sintomas totais de 90% e 20%, quando inoculadas com FOP 072 e MIX, respectivamente, mas não se registrou nenhuma morte. As plantas de *P. setacea* também

apresentaram 100% de sintomas, registrando-se 80% de morte, tanto para as plantas inoculadas com FOP, quanto com MIX. As plantas de *P. sidifolia* apresentaram alta porcentagem de morte com 60% e 20% de plantas mortas quando inoculadas com FOP 072 e MIX, respectivamente. Enquanto que a *P. suberosa* inoculada com o MIX teve 40% de plantas mortas e 10% no caso do FOP 072, apresentando menor porcentagem de sintomas total (60%).

Tabela 1. Resultados de avaliação ao vigésimo oitavo dia após a inoculação das plantas com *Fusarium oxysporum* f. sp. *passiflorae* e MIX de FOP. Barreiras-BA, 2016.

ESPÉCIES	INÓCULO	SINTOMAS (%)					
		AM	MU	QF	FS	MO	T
<i>P. edulis</i>	FOP	0	100	0	0	0	100
	MIX	0	0	0	0	0	0
<i>P. gibertii</i>	FOP	10	0	60	0	20	90
	MIX	0	40	30	0	0	70
<i>P. maliformes</i>	FOP	40	50	0	0	0	90
	MIX	10	10	0	0	0	20
<i>P. setacea</i>	FOP	0	0	20	0	80	100
	MIX	10	0	10	0	80	100
<i>P. sidifolia</i>	FOP	0	10	10	0	60	80
	MIX	10	20	50	0	20	100
<i>P. suberosa</i>	FOP	20	20	10	0	10	60
	MIX	20	0	10	0	40	70

Legenda: AM = amarelada; MU = murcha; QF = queda de folha; FS = folhas secas; MO = morta; T = total de plantas com sintomas.

O aparecimento dos sintomas típicos da doença, como amarelecimento de folhas seguido de murcha, iniciou-se aos 7 DAI em metade das plantas inoculadas. Enquanto que as primeiras mortes ocorreram após 15 DAI. O mesmo foi observado por Silva et al. (2010), com inoculação das plantas por meio de imersão de suas raízes em suspensão de conídios por 5 e 15 minutos.

Conclusões

Todas as espécies apresentaram algum grau de suscetibilidade ao *Fusarium oxysporum* f. sp. *Passiflorae*, exceto as *P. edulis* quando inoculadas pelo MIX de FOP.

Agradecimentos

A Deus pelo dom da sabedoria. A minha mãe e meu esposo que sempre estão ao meu lado me apoiando. Ao doutor Reginaldo Cerqueira por sua orientação e enorme paciência, aos meus colegas de pesquisa em especial à Pâmela Lemos. A fapesb pela concessão da bolsa!

Bolsa: PIBIC / FAPESB

Referências

SILVA, A.S.; OLIVEIRA, E.J.; HOHENFELD, C.S.; JESUS, O.N. Variação genética em isolados de *Fusarium oxysporum* f. sp. *passiflorae* com marcadores AFLP. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE FRUTICULTURA, 21., 2010, Natal-RN. Anais... Natal: Sociedade Brasileira de Fruticultura, 2010.

ENXERTIA DE ESPÉCIES SILVESTRES DE SOLANACEAE COMO PORTA ENXERTO PARA O TOMATEIRO.

Emerson Diego Pinheiro De Santana, diego.emerson@hotmail.com, Reginaldo Conceicao Cerqueira, reconcer@uneb.br

Departamento de Ciências Humanas, Campus IX, Barreiras
Engenharia Agrônômica

Palavras-Chave: Enxertia; Tomates; Jurubeba; Porta enxertos

Introdução

Entre as oleráceas o tomateiro é a cultura mais amplamente difundida, posicionando-se na cadeia agroindustrial entre as mais importantes no contexto do agronegócio (PEREIRA et al., 2007). A produção e a qualidade dos frutos vêm sendo afetadas por diferentes fatores, levando a necessidade de pesquisas na busca de alternativas como o uso de porta enxerto no controle de doenças de solo. O uso da enxertia em cultivo de tomate sobre porta enxerto, pode ser um genótipo de tomateiro ou de outras espécies resistentes do gênero *Solanum* (GOTO et al., 2003), como exemplo a jurubeba, o jiló e a berinjela, podendo ser alternativa de controle para as doenças de solo. Levando em consideração o restrito número de pesquisas com estas espécies e a importância da prevenção no controle de doenças de solo para a cultura do tomateiro, o presente trabalho teve como objetivo avaliar a enxertia do tomateiro em espécies silvestres de *Solanaceae*.

Metodologia

O experimento foi conduzido em delineamento inteiramente casualizado com três tratamentos: Tomate enxertado no próprio tomate; Tomate enxertado na jurubeba (*Solanum paniculatum* L.); e Tomate enxertado no jiló bravo (*Solanum aculeatissimum* Jacq.), com 10 repetições, tendo cada parcela com 10 plantas. As sementes de jiló e jurubeba foram semeadas em copos descartáveis, enquanto as do tomateiro foram semeadas em bandejas, ambos no substrato comercial (Bioplant®). Após a germinação as mudas foram fertirrigadas. Quando as mudas do tomateiro apresentaram 4 folhas verdadeiras e dos porta enxertos contendo de 4 a 5 folhas foi feita a enxertia. O método utilizado foi o de gafagem, sendo em seguida colocado um clipe plástico específico para garantir o contato entre as partes. As mudas foram colocadas em uma câmara úmida coberta com filme plástico, com temperatura variando entre 39,8 e 16,5°C e umidade relativa de 90% a 29%. No décimo dia, as mudas foram retiradas da estufa e avaliadas quanto à porcentagem de pegamento da enxertia.

Resultados e Discussão

A técnica utilizada para o processo de enxertia foi bastante eficiente, pois quando o tomateiro foi enxertado no próprio tomateiro como porta enxerto, seu pegamento foi de 100%, conforme o Gráfico 1.

Quando se utilizou a jurubeba ocorreu 78,1% de pegamento da enxertia, já o jiló bravo houve total incompatibilidade, resultando em nenhum pegamento. O percentual nulo com o jiló pode estar associado à falta de afinidade morfo-fisiológica, impossibilitando a união dos vasos condutores do enxerto e porta enxerto (GOTO et al., 2003).

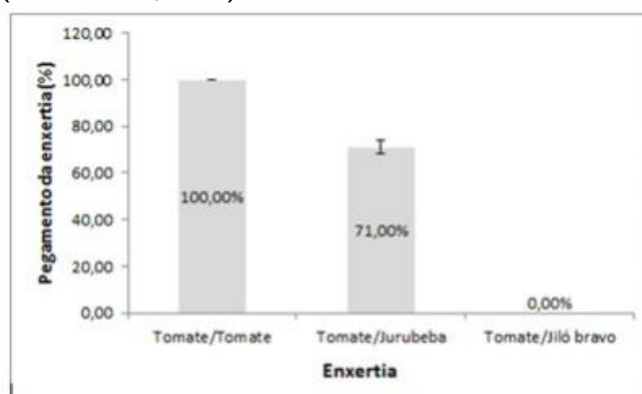


Gráfico 1: Porcentagem de pegamento da enxertia de tomateiro em espécies de *Solanaceae*. Barreiras-BA, 2016.

Conclusões

O tomateiro apresenta bom índice de pegamento quando enxertado na jurubeba, diferentemente quando o tomateiro é enxertado no jiló bravo, havendo total incompatibilidade, tendo a jurubeba como possível porta enxerto no controle de doenças de solo no tomateiro.

Agradecimentos

Primeiramente a Deus por essa oportunidade, ao meu Orientador Reginaldo Cerqueira, com sua orientação e apoio, aos meus colegas e à PPG pela concessão da bolsa através do Programa de Bolsa de Iniciação Científica da UNEB.

Bolsa: PICIN / UNEB

Referências

GOTO, R.; SANTOS, H.S.; CAÑIZARES, K.A.L. Enxertia em hortaliças. 1ed. Botucatu SP: Editora UNESP, 2003. 85p.
PEREIRA, C. M. M. A.; BARROSO, I. L.; MELO, M. R.; PEREIRA, L. P.; DIAS, T. F. Cadeia produtiva do tomate na região de Barbacena sob a ótica da economia dos custos de transação. Informações Econômicas, v.37, n.12, p.36-49, 2007.

ENXERTIA DO MARACUJAZEIRO AMARELO EM DIFERENTES ESPÉCIES DE PASSIFLORA SILVESTRES COMO PORTA-ENXERTO.

Cinara Ramos Sales, cinarars2008@hotmail.com, Reginaldo Conceicao Cerqueira, reconcer@uneb.br

Departamento de Ciências Humanas, Campus IX, Barreiras

Engenharia Agrônômica

Palavras-Chave: *Passiflora edulis*; Compatibilidade; Controle de doenças de solo.

Introdução

Vários autores relatam que o gênero *Passiflora* apresenta muitas espécies silvestres com resistência a pragas e doenças de solo, além melhor tolerar o longo período de estiagem de algumas regiões do país. Sendo assim, o uso de espécies silvestres como porta enxerto poderá ter grande importância para a cultura do maracujá, na solução de problemas relativos a pragas e doenças de solo e estiagens. Neste sentido, este trabalho teve o objetivo de avaliar a compatibilidade da enxertia do maracujazeiro amarelo em espécies silvestres na produção de mudas.

Metodologia

O trabalho foi conduzido no DCH-Campus IX da Universidade Estadual da Bahia (UNEB), no município de Barreiras-BA. Aos 73 dias após a semeadura, as plantas foram enxertadas por garfagem. O delineamento utilizado foi inteiramente casualizado com quatro espécies silvestres (*P. Suberosa*, *P. setácea*, *P. cincinnata*, *P. maliformes*) como porta enxertos e cinco repetições, sendo cada parcela formada por 10 plantas. Aos 30 dias após enxertia as plantas foram avaliadas quanto a: pegamento da enxertia; altura de plantas; diâmetro do porta enxerto; diâmetro local da enxertia; diâmetro do enxerto. Os dados foram transformados de acordo suas especificidades e submetidos à análise de variância e as médias comparadas através do teste de Tukey a 5% de probabilidade.

Resultados e Discussão

A enxertia do *P. edulis* em espécies silvestres de *Passiflora* possibilitou observar compatibilidade entre estas espécies, conforme aponta a porcentagem de pegamento da enxertia que variou entre 66% a 96%, para as plantas enxertadas no *P. setácea* e *P. maliformes*, respectivamente, diferindo significativamente entre si (Tabela 1). Para altura de planta, o destaque foi para as plantas enxertados no *P. gibertii*, cuja altura foi de 37,90 cm. O mesmo aconteceu para o diâmetro do enxerto, onde as plantas enxertadas no *P. gibertii* apresentaram os maiores valores, diferindo dos demais, enquanto estes não diferiram entre si. As plantas enxertadas nas espécies *P. gibertii*, *P. maliformes* e *P. suberosa*, apresentaram o mesmo comportamento com relação as características número de folhas, diâmetro do porta enxerto e diâmetro do local da enxertia, destacando-se com maiores valores e não se diferindo entre si, exceto

para o diâmetro do porta enxerto da *P. suberosa* que se assemelhou a *P. setácea* com valores menores.

Tabela 1. Pegamento da enxertia (PENX), Altura de Planta (AP), Número Folha (NF), Diâmetro do Porta Enxerto (DPE), Diâmetro do Local da Enxertia (DLE), Diâmetro do Enxerto (DE), de plantas de *P. edulis* enxertadas em espécies de maracujazeiros silvestres. Barreiras-BA. 2016.

Espécies	PENX (%)	AP (cm)	NF	DPE (mm)	DLE (mm)	DE (mm)
<i>P. giberti</i>	92,00 a	37,90 a	9,60 a	3,76 a	5,79 a	3,85 a
<i>P. maliformes</i>	96,00 a	21,15 b	8,30 a	3,49 a	5,20 ab	3,07 b
<i>P. suberosa</i>	66,00 b	18,20 b	7,55 ab	2,60 b	6,17 a	2,91 b
<i>P. setácea</i>	66,00 b	16,00 b	5,10 b	2,63 b	4,43 b	2,47 b
CV (%)	15,44	18,84	18,17	16,85	25,87	24,13
Média geral	80,00	23,31	7,64	3,12	5,40	3,08

As médias seguidas pelas mesmas letras na coluna, não diferem segundo o teste de Tukey a 5% de probabilidade.

Estes resultados assemelham-se aos encontrados por Oliveira et al. (1984), onde observaram que a espécie *P. giberti* mostrou-se como porta enxerto satisfatório para o *Passiflora edulis* f. *flavicarpa* Deg.

Conclusões

As espécies *P. gibertii* e *P. maliformes* apresentam maior potencial como porta enxerto na produção de mudas do maracujazeiro amarelo. Também não se deve descartar o uso das outras espécies aqui avaliadas. Sendo necessário o desdobramento dessa pesquisa para avaliar a produção dessas plantas enxertadas.

Agradecimentos

Agradeço a Deus, a minha família, a Fapesb pela oportunidade de ser bolsista, a equipe de trabalho, principalmente Hélen Karolyne presente em toda condução do trabalho.

Bolsa: PIBIC / FAPESB

Referências

OLIVEIRA, J.C., RUGGIERO, C., NAKAMURA, K., BAPTISTA, M. Comportamento de *Passiflora edulis* enxertada sobre *P. giberti* N.E. Brown. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE FRUTICULTURA, 7, 1983, Florianópolis. Anais...Florianópolis: EMPASC/SBF, 1984. v.3. p.989-93

AVALIAÇÃO DAS ALTERAÇÕES FISIOLÓGICAS, BIOQUÍMICAS DE FRUTEIRAS INOCULADAS COM FUNGOS MICORRÍZICOS, SUBMETIDAS AO ESTRESSE HÍDRICO.

Vanuza De Souza, vanuzasouza2010@outlook.com, Alessandro Carlos Mesquita, alessandro.mesq@yahoo.com.br

*Departamento de Tecnologia e Ciências Sociais, Campus III, Juazeiro
Agronomia*

Palavras-Chave: irrigação, micorrização, carboidratos, melão.

Introdução

O meloeiro (*Cucumis melo* L.) é uma planta anual herbácea com grande expressão econômica e social para a região Nordeste. A produção nacional (IBGE 2014) chegou a 232.575 mil ton., e a área plantada no Nordeste brasileiro (2014/ 2015) foi de 14.350 ha. Apesar de apresentar condições climáticas favoráveis, os indicadores de produtividades e qualidade da cultura do meloeiro na região poderiam ser bem melhores, sendo que uma das principais causas ainda é o desperdício da água através da irrigação. O objetivo deste trabalho foi avaliar, mediante parâmetros fisiológicos e bioquímicos, os efeitos da inoculação de fungos micorrízicos na cultura do meloeiro sob diferentes lâminas de irrigação.

Metodologia

O experimento foi conduzido em ambiente protegido na área experimental do DTCS- campus III/Juazeiro. Foram utilizadas as cultivares de melão *cucumis melo* L. Cv. Amarelo Ouro e pele de sapo- híbrido Sancho. As sementes foram inoculadas com fungos micorrízicos arbusculares (FMA) no momento da semeadura em vasos com capacidade de 5L. O delineamento experimental utilizado foi DIC, esquema fatorial 2X4, em dez repetições e foram avaliadas plantas de melão com e sem inoculação com FMA e quatro lâminas de irrigação (50,75, 100, e 125% ETc) Para determinação das análises bioquímicas foram realizadas: proteínas totais (BRADFORD 1976), açúcares solúveis totais (YEMM & WILLIS 1954), açúcares redutores (MILLER 1959) e a determinação da concentração do aminoácido prolina.

Resultados e Discussão

Verificou-se que as maiores concentrações de prolina foram observadas em plantas que não foram inoculadas. Sabe-se que o acúmulo de prolina em plantas ocorre em resposta a estresses ambientais como déficit hídrico. Para os açúcares redutores as maiores concentrações foram encontradas em plantas que não foram inoculadas com fungos micorrízicos. A elevação no conteúdo dos AR nas folhas pode estar ligada à indução do ajustamento osmótico da célula. Segundo KERBAUY (2004), os maiores teores de açúcares fazem parte do ajuste osmótico para manter o

nível de água da folha. Uma das justificativas seria a capacidade de meloeiros inoculados em associação simbiótica de raízes e fungos conseguirem superar estresses causadores do acúmulo de prolina quando comparadas as plantas não inoculadas. Para os açúcares solúveis totais podemos observar a interação entre as diferentes lâminas de irrigação e meloeiros inoculadas e não inoculadas. Quando submetidas à lâmina de irrigação correspondente a 50% da ETc total da cultura observou-se concentrações semelhantes de AST em plantas inoculadas e não inoculadas. Para a lâmina de 75% da ETc meloeiros não inoculados apresentaram os maiores concentrações de AST, mas quando comparadas a lâmina aplicada de 100% esta apresentou maior concentração, o que é um fator negativo que pode justificar algum tipo de estresse sofrido pelas plantas mesmo quando recebendo lâminas de irrigação que teoricamente supririam o máximo da demanda hídrica da cultura. A aplicação da lâmina de 125% ETc demonstra queda nas concentrações de açúcares para ambos, as concentrações de proteínas solúveis totais não apresentaram diferenças estatísticas significativas em nenhuma das variáveis analisadas.

Conclusões

As cultivares de melão amarelo ouro e pele de sapo apresentaram respostas semelhantes a inoculação e não inoculação com fungos micorrízicos e a diferentes lâminas de irrigação; A utilização de fungos micorrízicos apresentou resultados positivos quanto a menores concentrações de prolina.

Agradecimentos

À FAPESB pelo apoio financeiro.

Bolsa: PIBIC / FAPESB

Referências

- BRADFORD, M.M. 1976. A rapid and sensitive method for the quantification of microgram quantities of protein utilizing the principle of protein-dye binding. *Analytical Biochemistry*, New York, v.72, n.1-2, p.248-258, 1976.
- IBGE, 2014 (Produção Agrícola municipal 2014)
- KERBAUY, G.B. 2004. *Fisiologia vegetal*. ed. GUANABARA KOOGAN S.A. . Rj
- MILLER, E. L. Use of dinitrosalicylic and reagent determination of sugar. *Analytical Chemistry*, Washington, v. 31, n. 3, p. 426 — 428, 1959
- YEMM, E.W.; WILLIS, A.J. The estimation of carbohydrates in plant extracts by anthrone. *The Biochemical Journal*, London, v.57, n.3, p.508-514, 1954.

INFLUÊNCIA DE DIFERENTES TIPOS DE PODA NA QUALIDADE DOS FRUTOS E NO TEOR DE CARBOIDRATOS NOS RAMOS DE VIDEIRA.

Kecio Emanuel Dos Santos Silva, kecio_emanuel@hotmail.com, Alessandro Carlos Mesquita, alessandro.mesq@yahoo.com.br

Departamento de Tecnologia e Ciências Sociais, Campus III, Juazeiro

Engenharia Agrônoma - Bacharelado

Palavras-Chave: videira, produtividade, poda

Introdução

A viticultura na região semiárida do Vale do São Francisco destaca-se no cenário nacional, não apenas pela expansão da área cultivada e do volume de produção, mas principalmente pelos altos rendimentos alcançados e na qualidade da uva produzida. Contudo, tem levado os produtores cada vez mais a se adequarem às novas técnicas e manejo da cultura, sobretudo com uso de tecnologias envolvendo os tratamentos culturais, evidenciando neste caso a realização de épocas de poda.

Metodologia

O experimento foi conduzido em uma área experimental na Fazenda Prodomo (Petrolina-PE). O experimento foi constituído por plantas da uva de mesa "Sugrathirteen", conduzidas no sistema de latada. O delineamento experimental foi em blocos casualizado, com 5 tratamentos e 4 repetições, considerando-se cinco plantas por repetição com os seguintes tratamentos, 1- poda com 6 gemas ; 8 gemas; 10 gemas; 12 gemas; 14 gemas.

Resultados e Discussão

Através dos resultados (Tabela 1), em relação às concentrações de Brix, os maiores teores foram obtidos no tratamento 6 gemas. A menor concentração foi obtida no tratamento 14 gemas, pois a alta carga de gemas influenciou negativamente no acúmulo de sólidos solúveis. Para acidez titulável as maiores concentrações foram nos tratamentos com 10 e 14 gemas e os menores valores foram observados nos tratamentos com menor carga de gemas referente aos tratamentos de 6 e 8 gemas.

Tabela 1 – Efeito da carga de gemas sobre brix, acidez total titulável, relação SST/ATT, número de cachos e produtividade na cv. Sugrathirteen (Midnight Beauty®), Petrolina, 2015.

Tratamentos (gemas)	Brix °	Acidez total Titulável (ATT)	Brix°/ATT	Produtividade (Kg)	Nº de Cacho/Planta
6	16,12 a	0,702 c	23,155 a	22658,2 d	48,75 ns
8	15,79 ab	0,729 c	21,974 a	29631 c	48,5 ns
10	15,26 b	0,893 a	17,284 bc	36221,3 a	48,4 ns
12	15,32 b	0,808 b	19,1505 b	31930,15 b	48,6 ns
14	15,56 ab	0,9305 a	16,861 c	30063,8 bc	48,75 ns
CV(%)	4,50	10,45	11	7,59	5,38

ns – Diferença não significativa.
Letras iguais não diferem entre si em nível de 5% de significância (P > 0,05).
CV: Coeficiente de Variação

A relação SST/ATT apresentou-se significância estatística nos tratamentos 6 e 8 gemas e a menor relação foi observada no tratamento com 14 gemas. Quanto ao comprimento e largura dos cachos em (cm),

apresentaram significância estatística no mesmo tratamento com 14 gemas. À produtividade apresentou-se significância estatística no tratamento com 10 gemas, diferindo estatisticamente dos tratamentos de 6 a 8 gemas. Quanto ao número de cachos não houve influência da produtividade entre os tratamentos. Os valores de diâmetro não apresentaram diferenças estatísticas (Tabela 2). Quanto ao comprimento das bagas houve significância estatística no tratamento com 10 gemas diferindo dos tratamentos 8 gemas. O peso da baga não apresentou diferença significativa para todos os tratamentos.

Tabela 2 - Efeito da carga de gemas sobre comprimento e largura dos cachos, diâmetro e comprimento das bagas, peso dos cachos, peso das bagas na cv. Sugrathirteen (Midnight Beauty®), Petrolina, 2015.

Tratamentos (gemas)	Peso de Cachos (g)	Comp. do cachos (cm)	Largura de cacho (cm)	Peso de Baga (g)	Comp. de Baga (cm)	Diâmetro de Baga (cm)
6	328,16 c	22,43 c	9,64 c	5,19 ns	24,85 ab	16,81 ns
8	426,83 b	24,83 b	10,875 abc	5,29 ns	24,14 b	16,71 ns
10	521,89 a	25,01 b	10,44 bc	5,48 ns	25,74 a	17,18 ns
12	460,67 ab	25,52 ab	11,55 ab	5,46 ns	24,93 ab	16,58 ns
14	436,083 b	26,67 a	11,85 a	5,04 ns	24,73 ab	16,52 ns
CV (%)	25,24	10,90	20,53	17,18	7,92	9,91

ns – Diferença não significativa.
Letras iguais não diferem entre si em nível de 5% de significância (P > 0,05).
CV: Coeficiente de Variação

Em geral, o diâmetro mínimo exigido para exportação de uva sem semente está relacionado ao mercado e a cultivar comercializada, mantendo-se esse valor entre 14 a 17 mm para padrões comerciais brasileiros, BRASIL (2002). Observa-se na tabela 2 que o peso do cacho apresentou significância estatística no tratamento com 10 gemas. Semelhante a produtividade que teve significância estatística no tratamento 10 gemas.

Conclusões

Entre as diferentes cargas de gemas estudadas, pode-se concluir que tratamento com 10 gemas que equivale a 29 gemas/m², obteve maior peso de cachos resultando numa maior produtividade sem afetar a qualidade dos frutos.

Agradecimentos

Agradeço a Deus pela oportunidade.

Bolsa: PICIN / UNEB

Referências

Brasil. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Instrução normativa n.1 de 01 de fevereiro de 2002. Regulamento técnico de identidade e de qualidade para a classificação da uva de mesa. Diário Oficial da República Federativa do Brasil. Brasília, DF, 04 fev. 2002, Seção 1, p.2

ALTERAÇÕES FISIOLÓGICAS E BIOQUÍMICAS NA MANGUEIRA EM FUNÇÃO DA APLICAÇÃO DE PACLOBUTRAZOL VIA FERTIRRIGAÇÃO

Kalline Mendes Ferreira, kmf.agronomia@gmail.com, Alessandro Carlos Mesquita, alessandro.mesq@yahoo.com.br

Departamento de Tecnologia e Ciências Sociais, Campus III, Juazeiro
Agronomia

Palavras-Chave: *Mangifera indica* L., paclobutrazol, análise bioquímica

Introdução

A mangueira é uma das mais importantes frutíferas do Brasil no aspecto socioeconômico. O paclobutrazol tem sido utilizado para aperfeiçoar a floração da mangueira promovendo a paralisação do crescimento vegetativo e reduzindo o alongamento da brotação (TONGUMPAI et al, 1999). Respostas diferentes à aplicação do paclobutrazol são obtidas na cultura da mangueira. Neste contexto, o presente trabalho teve por objetivo avaliar variáveis bioquímicas em mangueiras cultivar Palmer, em função de diferentes doses de paclobutrazol aplicada via sistema de irrigação.

Metodologia

O experimento foi conduzido em um pomar de mangueiras da variedade Palmer, na Fazenda Special Fruit, no Município de Petrolina-PE. O delineamento experimental utilizado foi em blocos casualizados, em esquema fatorial 5x2 +1, sendo o primeiro cinco doses de paclobutrazol aplicado via sistema de irrigação (T1 – 0.7; T2 -1.0; T3- 1.3; T4- 1.6; T5- 1.9 g.i.a.m⁻¹ linear de copa), sendo o segundo duas fase de coleta (floração e frutificação) e um tratamento adicional, com a aplicação uma dose na forma convencional (T0 – 1,9 g.i.a.m⁻¹ linear de copa), com quatro repetições. As variáveis analisadas foram: teor de proteínas totais, açúcares redutores, açúcares solúveis totais e açúcares não redutores no tecido foliar e no fruto e a enzima redutase do nitrato no tecido foliar e radicular.

Os dados foram submetidos à análise de variância, sendo as médias submetidas ao teste de Tukey (5%) para comparar as duas formas de aplicação do paclobutrazol e regressão para as doses aplicadas via sistema de irrigação quando significativos (5%), por intermédio do programa SISVAR® 3.01.

Resultados e Discussão

Observando-se as fases de coleta, podemos verificar de uma forma geral, que os efeitos bioquímicos foram menos afetados na fase de floração. Os teores de proteína totais, os açúcares solúveis totais e a estimativa do teor de sacarose obtiveram um acréscimo em 9%, 33% e 40% respectivamente, na fase floração. Na fase de frutificação houve um aumento de 30% nos açúcares redutores. Oliveira (2015), avaliando os teores de açúcares solúveis no período de desenvolvimento dos frutos, encontrou a média de 37 mg.g⁻¹ de matéria seca nas folha, resultado superior ao

encontrado nesse trabalho.

Avaliando as características bioquímicas no tecido foliar, podemos observar que os teores de açúcares solúveis totais, proteínas e estimativa do teor de sacarose se ajustaram ao modelo quadrático de regressão em função das doses aplicadas de PBZ. Para os teores de açúcares solúveis totais, o ponto máximo foi estimado com uma dosagem de 1,09 g.i.a.m⁻¹ linear de copa, que foi equivalente a 15,90 mg.g⁻¹. Os teores foliares de proteínas solúveis totais, obteve o valor máximos estimados de 127,86 mg.g⁻¹, que corresponde à uma dose 1,06 g.i.a.m⁻¹ linear de copa. Em relação aos açúcares não redutores, o maior teor foi observado foi de 14,52 mg.g⁻¹, que corresponde à dose de 1,09 g.i.a.m⁻¹ linear de copa. Já, as respostas obtidas para os teores foliares de açúcares redutores apresentaram uma redução linear, sendo que o menor teor de açúcares redutores foi observado com a aplicação de 1,9 g.i.a.m⁻¹ linear de copa, ficando em média de 1,31 mg.g⁻¹.

A redução das características bioquímicas no tecido foliar, em função das doses de paclobutrazol provocou redução nas características bioquímicas do fruto. O aumento das doses de paclobutrazol promoveu uma redução linear de 31% nos açúcares solúveis totais, 54% nos açúcares redutores e 29% nos açúcares não redutores.

A enzima redutase do nitrato atua com maior eficácia no sistema radicular e não sofreu influencia em função da aplicação do PBZ.

Conclusões

Os maiores teores de carboidratos no tecido foliar foram observados nas doses de 1,06 e 1,09g.i.a.m⁻¹ linear de copa; Os teores de carboidratos no fruto diminuíram em resposta a dose de paclobutrazol; A enzima redutase nitrato ocorre preferencialmente no tecido radicular das mangueiras.

Agradecimentos

À FAPESB, ao grupo de pesquisa e à UNEB – DTCS.

Bolsa: PIBIC / FAPESB

Referências

- OLIVEIRA, Girlaine Pereira, D.Sc., Indução floral da mangueira 'Úba' na Zona da mata de Minas Gerais. Dissertação de mestrado – Universidade federal de Viçosa – MG, 2015.
TONGUMPAI, P. Flower induction on angoes.Kamphaengsem, s.d.. 1999.

Superação da dormência das sementes de carnaúba (*Copernicia prunifera* Mart.)

Carlos Adriano Silva Xavier, c.adrianofx2@hotmail.com, Maria Herbenia Lima Cruz Santos, mherbenia@gmail.com

Departamento de Tecnologia e Ciências Sociais, Campus III, Juazeiro

Engenharia Agrônômica - Bacharelado

Palavras-Chave: Ácido giberélico; Escarificação; mata ciliar

Introdução

Em espécies florestais nativas é comum a presença de sementes com algum tipo de dormência, ocorrendo também nas palmeiras, que por sua vez, pode ser ocasionada por embriões imaturos, resistência mecânica da cobertura da semente (endocarpo), impermeabilidade a gases e/ou à água, presença de inibidores químicos e/ou à combinação destes fatores. Este trabalho teve como objetivo avaliar diferentes métodos de superação de dormência em sementes de carnaúba (*Copernicia prunifera* Mart.).

Metodologia

O experimento foi conduzido no Viveiro de Produção de Plantas Nativas do Departamento de Tecnologia e Ciências Sociais – DTCS, UNEB, Juazeiro (BA). Os frutos de *C. prunifera* Mart. foram coletados sob a copa de plantas adultas no Parque Lagoa do Calú no município de Juazeiro BA em março de 2016.

Para o teste de emergência, as sementes foram submetidas a um corte superficial com tesoura de poda na extremidade inferior a micrópila (escarificação). A assepsia foi realizada imergindo as sementes em hipoclorito de sódio a 1 % durante 10 minutos. Os tratamentos foram compostos por: T1:testemunha; T2:escarificação; T3:escarificação+imersão em água/12horas; T4:escarificação+imersão em água/24horas; T5 e T6 escarificação+imersão em GA3 a 500 e 1000ppm/1 hora, respectivamente.

Após o tratamento das sementes, foi realizada a semeadura em vasos plásticos de 10 litros, sendo colocadas 20 sementes por vaso. Como substrato foi utilizado areia grossa lavada, mantidas em ambiente protegido com 50% de sombreamento. A irrigação foi realizada duas vezes ao dia, no período da manhã e da tarde.

O experimento foi disposto em delineamento inteiramente casualizado (DIC), com 6 tratamentos e 4 repetições de 20 sementes. Foi avaliado a porcentagem de emergência de plântulas (E%) e o Índice de velocidade de emergência (IVE), este de acordo com o critério estabelecido por Maguire (1962). Os resultados foram transformados em arco seno $\sqrt{x/100}$ e as médias comparadas pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade, através do programa ASSISTAT.

Resultados e Discussão

De acordo com os resultados apresentados na Tabela 1, embora não tenha tido diferença significativa entre os tratamentos utilizados, observou-se que às sementes sem tratamento prévio (testemunha) apresentaram a maior porcentagem de emergência, indicando que nas condições em que foi realizado o presente trabalho, essas sementes não apresentaram dormência tegumentar, sendo possivelmente a proximidade do endocarpo com o tegumento da semente a limitação para sua emergência. Esse resultado difere dos encontrados por Araújo et al. (2013) trabalhando com a mesma espécie, onde relata o efeito positivo da escarificação dessas sementes sobre a porcentagem de emergência.

Tabela 1: Valores de médias de Porcentagem de Emergência e Índice de Velocidade de Emergência (IVE) em sementes de carnaúba (*Copernicia prunifera* Mart.). Juazeiro (BA), 2016

TRATAMENTO	EMERGÊNCIA (%)	IVE (plântulas.dia-1)
T1	5,62 a	10,55781 ab
T2	5,32 ab	11,17 a
T3	5,24 ab	10,94 a
T4	5,2 ab	10,13 ab
T5	4,34 bc	8,29 ab
T6	3,96 c	7,52 b
Média Geral	4,9528	9,7724
Coefficiente de Variação (CV)	9,10	14,20
Valor F	8,2151**	4,7202**

Médias seguidas da mesma letra nas colunas não diferem entre si pelo teste de Tukey (ps0.05). As médias das variáveis % emergência e IVE foram transformadas em $\text{seno}\sqrt{x/100}$.

Conclusões

A escarificação seguida ou não da imersão em água ou em a Giberelina não contribuíram com a produção de mudas de carnaúba.

Agradecimentos

Ao programa de iniciação científica e a Universidade do Estado da Bahia, pela oportunidade de realização desta pesquisa. A minha orientadora, pelo auxílio e dedicação para à elaboração deste trabalho. A toda a equipe que fez parte deste projeto.

Bolsa: PIBIC / FAPESB

Referências

Araújo, L. H. B.; Silva R. A. R.; Dantas, E. X.; Sousa, R. F.; Vieira, F. A. Germinação de Sementes da *Copernicia Prunifera*: Biometria, Pré-Embebição e Estabelecimento de Mudas. Enciclopédia Biosfera, Centro Científico Conhecer, Goiânia, v.9, n.17; p.1517-1528. 2013.
MAGUIRE, J.D. Speed of germination-aid in selection and evaluation for seedling emergence and vigor. Crop Science, Madison, v.2, n.1, p.176-177,1962.

Produção de mudas de mulungu em substrato provenientes da agroindústria

Natalia Teixeira De Lima, natalialima.agro@hotmail.com, Maria Herbenia Lima Cruz Santos, mherbenia@gmail.com

Departamento de Tecnologia e Ciências Sociais, Campus III, Juazeiro

Engenharia Agrônômica - Bacharelado

Palavras-Chave: Escarificação; emergência; crescimento

Introdução

Erythrina velutina Wild., é uma espécie resistente à seca, apresenta rápido crescimento e propriedades medicinais. No entanto, a dormência nas sementes é um dos fatores que dificulta a produção de muda. A qualidade das mudas é um dos fatores importantes na recomposição florestal (ABREU et al., 2011). Assim como o substrato, principalmente quando apresenta características físicas e químicas favoráveis ao crescimento das plantas. Diante do exposto, objetivou-se estudar diferentes métodos de superação de dormência em sementes de mulungu, posteriormente, o efeito de diferentes substratos no crescimento inicial das plântulas.

Metodologia

O experimento foi conduzido no Viveiro de Produção de Mudanças Nativas do Departamento de Tecnologia e Ciências Sociais da Universidade do Estado da Bahia, UNEB, Juazeiro-BA. Para a superação de dormência adotou-se os seguintes tratamentos: T1 - testemunha; T2 - choque térmico com água morna até 70 °C, seguida de imersão em água fria destilada; T3 - corte com tesoura na extremidade oposta à micrópila; T4 - corte com tesoura na extremidade oposta à micrópila, seguido de imersão em água destilada durante 14 horas; T5 - escarificação com lixa próxima à região da emissão da radícula e T6 - escarificação com lixa próxima à região da emissão da radícula, seguida de imersão em água destilada durante duas horas. Determinou os seguintes parâmetros para avaliar o efeito dos tratamentos: porcentagem de emergência (E%) e índice de velocidade de emergência (IVE). Para avaliar o crescimento das plântulas de mulungu adotou-se os tratamentos: T1 - 100% solo; T2 - 50% solo + 40% composto de cana + 10% esterco caprino; T3 - 50% solo + 35% composto de cana + 15% esterco caprino; T4 - 50% solo + 25% composto de cana + 25% esterco caprino; T5 - 75% composto de cana + 25% esterco caprino e T6 - 100% composto de cana. Foram realizadas três análises de crescimento não destrutivas (30, 60 e 90 dias após o transplante), onde avaliou-se: altura da plântula; diâmetro do caule e número de folhas. Aos 90 dias após o transplante determinou a massa da matéria fresca (g) da parte aérea e do sistema radicular, e a massa da matéria seca (g) da parte aérea e do sistema radicular.

Resultados e Discussão

Para a porcentagem de emergência, os tratamentos T1, T4 e T5 proporcionaram os melhores resultados. Quanto ao índice de velocidade de emergência, obteve-se um melhor resultado para o tratamento T4. Quanto o número de folhas os tratamentos T5, T3 e T2, respectivamente, foram os que tiveram melhores resultados. Para a altura da planta e diâmetro do caule o tratamento T5 foi o que obteve melhor resultado. Para a área foliar o tratamento T3 obteve maior média. Para a massa da matéria fresca da parte aérea, os tratamentos T2, T3, T4, T5 e T6 obtiveram bons resultados, não diferenciando entre si estatisticamente. De acordo com os resultados, a massa da matéria fresca do sistema radicular e a massa da matéria fresca total foram maiores para o tratamento T2. Quanto a massa da matéria seca da parte aérea, obteve-se uma maior média para o tratamento T5. Para a massa da matéria seca do sistema radicular os tratamentos não diferenciaram estatisticamente entre si, ambos tiveram bons resultados. Tratando-se da massa da matéria seca total o tratamento T2 novamente foi o que proporcionou melhores resultados.

Conclusões

O corte com tesoura na extremidade oposta à micrópila, seguido de imersão em água destilada durante 14 horas proporcionou melhor resultado na emergência de sementes de mulungu; O substrato composto de 50% solo + 40% composto de cana + 10% esterco caprino promoveu maior crescimento nas plantas de mulungu,

Agradecimentos

Ao grupo de pesquisa pelo apoio.

Bolsa: PIBIC / FAPESB

Referências

ABREU, A. H. M. **Qualidade de mudas para recomposição florestal produzidas em diferentes recipientes**. 2011. 11 p. Monografia (Curso de Graduação em Engenharia Florestal) - Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Seropédica.

PRODUÇÃO DE MUDAS DE *Schinopsis brasiliense* Engler

Zézia Verônica Silva Ramos Oliveira, zezia_oliveira@hotmail.com, Maria Herbenia Lima Cruz Santos, mherbenia@gmail.com

Departamento de Tecnologia e Ciências Sociais, Campus III, Juazeiro
Agronomia

Palavras-Chave: Reguladores vegetais; dormência; emergência; crescimento;

Introdução

A baraúna é uma espécie protegida por lei e de difícil propagação. O endocarpo não se desprende facilmente do tegumento das sementes, funcionando como uma barreira que dificulta a entrada de água. Além disso as plântulas apresentam crescimento lento, sendo necessário buscar substratos que favoreça a produção das mudas. Diante do exposto, este trabalho teve como objetivo avaliar diferentes métodos de superação de dormência em sementes de baraúna, e posteriormente avaliar o crescimento das plântulas em substratos provenientes de resíduos da agroindústria.

Metodologia

O experimento foi conduzido no Viveiro de Produção de Plantas Nativas do DTCS/UNEB. As sementes foram submetidas aos seguintes tratamentos: T1: Testemunha; T2: Corte com tesoura + imersão em H₂O/ 12 h; T3: Corte com tesoura + imersão em H₂O/24 h; T4: Corte com tesoura + imersão em giberelina a 500ppm/1h; T5: Corte com tesoura + imersão em giberelina a 1000 ppm/1h; T6: Corte com tesoura + imersão em giberelina a 500ppm/1h + imersão em H₂O/23 h; T7: Corte com tesoura + imersão em giberelina a 1000ppm/1h + imersão em H₂O/23 h. O semeio foi a 0,5 cm de profundidade, em bandejas de isopor contendo areia lavada. O delineamento utilizado foi o inteiramente casualizado (DIC), com quatro repetições de 20 sementes cada. Avaliou-se o percentual de emergência (E%) e índice de velocidade de emergência (IVE). Os tratamentos utilizados no teste de substrato estão descritos na tabela 1, sendo dispostos em DIC com 6 tratamentos e 5 repetições.

Tabela 1 - Composição dos substratos utilizados para avaliação do crescimento de mudas de baraúna (*Schinopsis brasiliense* Engler). Juazeiro (BA), 2016.

Tratamentos	Solo (S)	Composto de cana de açúcar (CC)	Esterco caprino (E)
T1 S	100	—	—
T2 S + CC + E	75	10	15
T3 S + CC + E	50	25	25
T4 S + CC + E	25	50	25
T5 CC + E	—	75	25
T6 CC	—	100	—

Fonte: o autor (2016).

Aos 90 dias após transplântio foram obtidos a área foliar (AF), matéria fresca e seca (g), da parte aérea e raiz. Os resultados foram submetidos à análise de variância e as médias comparadas pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade, através do programa ASSISTAT (SILVA, 2016).

Resultados e Discussão

O porcentual de emergência de plântulas de baraúna e o índice de velocidade de emergência não demonstraram diferenças significativas entre os

tratamentos utilizados (Tabela 2), Alves et al. (2007) em um dos seus estudos obteve resultados positivos com uso da escarificação mecânica em sementes da mesma espécie, chegando a 52% de germinação.

Tabela 2 - Valores de médias de Percentagem de Emergência e Índice de Velocidade de Emergência (IVE) em sementes de baraúna (*Schinopsis brasiliense* Engler). Juazeiro-BA, 2016.

TRATAMENTOS	EMERGÊNCIA (%)	IVE (plântulas/dia ²)
Testemunha	18,68 a	8,11 a
Corte com tesoura + imersão em água 12 h	23,00 a	11,02 a
Corte com tesoura + imersão em água 24 h	15,68 a	7,49 a
Corte com tesoura + imersão em GA ₃ a 500ppm/1h	29,71 a	12,70 a
Corte com tesoura + imersão em GA ₃ a 1000 ppm/1h	13,54 a	5,28 a
Corte com tesoura + imersão em GA ₃ a 500ppm/1h + imersão em água 23 h	17,71 a	8,25 a
Corte com tesoura + imersão em GA ₃ a 1000ppm/1h + imersão em água 23 h	28,56 a	12,55 a
Média Geral	21,17	9,34
Coefficiente de Variação (CV)	49,88	50,46
Valor F	1,5067 **	1,4119 **

Médias seguidas da mesma letra nas colunas não diferem entre si pelo teste de Tukey (p<0,05). As médias das variáveis % emergência e IVE foram transformadas em valores 100.

Fonte: o autor (2016).

Os dados analisados quanto à massa de matéria fresca da parte aérea (MFPA) e sistema radicular (MFR), e massa de matéria seca da parte aérea (MSPA), e sistema radicular (MSR), e área foliar não apresentaram diferenças significativas entre os tipos de substratos utilizados para avaliar o crescimento de plântulas de baraúna (Tabela 3), ficando a escolha daquele que for de menor custo e que tenha disponibilidade local para a utilização na produção de mudas. A adição de subprodutos na composição de substratos, pode retirar resíduos sólidos da natureza e promover uma destinação ecologicamente correta.

Tabela 3 - Massa de matéria fresca e seca da parte aérea (MFPA), e do sistema radicular (MFR), massa de matéria seca da parte aérea (MSPA), raiz (MSR) e área foliar em mudas de baraúna (*Schinopsis brasiliense* Engler) cultivadas em diferentes substratos. Juazeiro (BA), 2016.

Substratos	MFPA	MFR	MSPA	MSR	Área Foliar
T1	2,70 a	3,45 a	1,17 a	1,08 a	223,20 a
T2	3,92 a	2,92 a	1,74 a	1,02 a	319,60 a
T3	5,38 a	3,00 a	2,30 a	1,32 a	392,60 a
T4	4,43 a	2,89 a	1,97 a	0,97 a	361,80 a
T5	4,97 a	4,73 a	2,11 a	1,53 a	340,60 a
T6	5,36 a	4,42 a	2,22 a	1,28 a	371,20 a
DMS (5%)	3,62	3,35	1,68	1,07	252,64

Médias seguidas da mesma letra nas colunas não diferem entre si pelo teste de Tukey (p<0,05).

Fonte: o autor (2016).

Conclusões

O corte com tesoura seguida da imersão em 500ppm de giberelina por uma hora foi o mais promissor na emergência das sementes de baraúna.

Substratos compostos com 50% de solo, 25% de composto de cana de açúcar e 25% de esterco caprino favoreceram a área foliar.

Agradecimentos

A DEUS e aos membros da Equipe de pesquisa.

Bolsa: PICIN / UNEB

Referências

- ALVES, A. F.; ALVES A. F.; GUERRA, M. E. de C.; FILHO, S. M. Superação de dormência de sementes de baraúna (*Schinopsis brasiliense* Engl.). Revista Ciência Agronômica, Fortaleza, v.38, n.1, p.74-77, 2007.
SILVA, F. A. S. ASSISTAT: Versão 7.7 beta. DEAG-CTRN-UFCG – Atualizado em 01 de Agosto de 2016. Disponível em . Acessado em: 2 de agosto de 2016.

Condições atmosféricas versus atividades agrícolas desenvolvidas na região de Juazeiro, BA

Pedro Pereira Santos Junior, pedro.pereira12@bol.com.br, Gertrudes Macario De Oliveira, gemoliveira@uneb.br
Departamento de Tecnologia e Ciências Sociais, Campus III, Juazeiro
Agronomia

Palavras-Chave: temperatura, precipitação pluviométrica, radiação solar

Introdução

A agricultura é uma atividade econômica que depende das condições do tempo e do clima, sendo esses os principais responsáveis pelas variações das safras agrícolas. As relações entre o clima e a agricultura são bastante complexas, pois os fatores ambientais afetam tanto o crescimento e o desenvolvimento das plantas, como também todas as etapas das atividades agrícolas (GOUVEA, 2008). Considerando que os elementos atmosféricos exercem influência sobre todos os estágios da produção agrícola (SILVA et al., 2014), objetivou-se neste trabalho, analisar as condições ambientais e prováveis efeitos nas atividades agrícolas desenvolvidas na região de Juazeiro, BA.

Metodologia

A pesquisa foi conduzida no campo experimental do DTCS/UNEB, no período de agosto de 2015 a julho de 2016. Os dados meteorológicos foram obtidos a partir de uma estação meteorológica automática programada para efetuar leituras a cada segundo, médias horárias e diárias, bem como máximos, mínimos e totais diários. Foram efetuadas medidas diárias de evaporação em um tanque classe A e determinado o Kp e a ETo. Para as variáveis analisadas foram determinados médias e/ou totais mensais.

Resultados e Discussão

A análise das condições ambientais para o período de estudo (Tabela 1) revela que julho/2016 foi o mês mais frio, com média de 24,5 °C e mínima mensal de 18,4 °C; enquanto novembro e dezembro/2015, em função da maior incidência de radiação solar, 24,3 e 23,5 MJ m⁻² d⁻¹, foram os meses mais quentes, com temperatura média mensal de 29,1 e 28,9 °C, respectivamente. Temperaturas médias diárias acima de 30 °C foram observadas nesses meses. A elevação da temperatura contribui para redução da taxa fotossintética líquida em função do aumento da respiração afetando diretamente a produção (CANTELE, 2009). Novembro e dezembro/2015 foram caracterizados também por baixa umidade relativa do ar, com médias mensais de 44,6 e 46,2% e mínimas mensais de 23 e 24,9%, respectivamente. As condições atmosféricas prevaletentes nesses meses contribuíram para valores de ETo igual a 226,9 mm em novembro e 235,7 mm em dezembro. A maior velocidade média do vento no mês de agosto/2015, 303,5 km d⁻¹ foi determinante para obtenção do menor

valor mensal do Kp, 0,68. Janeiro/2016 foi o mês mais úmido (UR = 72%) e mais chuvoso, do total de chuva para o período de estudo (309,9 mm), 268,5 mm foi precipitado só no mês de janeiro. De modo geral, os produtos agrícolas se mostram muito vulneráveis às variações pluviométricas, ou seja, os elementos climáticos destacam-se como condicionantes no processo produtivo, mesmo mediante utilização de tecnologia (SILVA et al., 2008).

Tabela 1. Valores médios mensais da temperatura do ar (Tar), umidade relativa do ar (UR), radiação solar global (Rg), velocidade do vento (Vv), coeficiente de tanque (Kp), evapotranspiração de referência (ETo) e precipitação (Precip). Período: agosto/2015 a julho/2016. Juazeiro, BA

	Tar (°C)			UR (%)		RG (MJ m ⁻² dia ⁻¹)	Vv-2m (km dia ⁻¹)	Kp	ETo (mm)	Precip (mm)
	Min	Méd	Máx	Min	Méd					
ago/15	19,3	24,7	31,1	29,7	54,4	19,8	303,5	0,68	179,4	0,0
set/15	20,2	26,7	33,8	24,4	47,9	22,7	181,2	0,70	189,2	0,0
out/15	21,7	27,7	34,3	26,7	47,3	23,1	184,2	0,70	211,5	4,0
nov/15	22,6	29,1	36,4	23,0	44,6	24,3	151,5	0,70	226,9	0,0
dez/15	23,1	28,9	35,7	24,9	46,2	23,5	173,1	0,70	235,7	9,0
jan/16	22,2	26,2	31,6	47,9	72,0	16,6	95,8	0,84	143,4	268,5
fev/16	21,3	26,3	32,5	41,3	64,5	20,8	138,9	0,79	167,9	17,5
mar/16	23,0	28,6	34,9	32,7	53,3	21,5	150,0	0,74	185,7	5,9
abr/16	22,2	27,8	34,0	33,0	53,3	19,7	154,5	0,74	179,8	3,8
mai/16	21,4	26,7	32,6	36,1	56,4	17,7	164,0	0,75	164,8	0,5
jun/16	19,3	25,0	31,4	34,9	58,5	17,0	169,7	0,75	146,3	0,3
jul/16	18,4	24,5	31,2	31,0	55,5	18,0	179,3	0,74	156,2	0,4

Conclusões

As condições térmicas observadas nos meses de novembro e dezembro/2015, certamente contribuíram para redução da taxa fotossintética líquida e consequentemente, baixa produtividade de culturas sensíveis a altas temperaturas. O excesso de água no solo, devido à chuva de janeiro/2016 em Juazeiro, BA prejudicou a produção de algumas culturas.

Agradecimentos

PIBIC/CNPq e a UNEB

Bolsa: PIBIC / CNPq

Referências

- CANTELE, E.F. Desempenho da cultura do milho em diferentes épocas de cultivo no sudoeste paulista. Dissertação de Mestrado. Escola Superior de Agricultura Luís de Queiroz, Piracicaba, São Paulo, 2009.
- GOUVEA, J.R.F. Mudanças climáticas e a expectativa de seus impactos na cultura da cana-de-açúcar na região de Piracicaba-SP. Dissertação de Mestrado. Escola Superior de Agricultura Luís de Queiroz. Piracicaba, 2008.
- SILVA, R. R.; SARTORI, M. da G. B.; WOLLMANN, C. A. Relação entre precipitação pluviométrica e produtividade da cultura de soja, no município de Ibirubá-RS. Revista do Departamento de Geografia – USP, V. 27, p. 296-314, 2014.
- SILVA, D. F.; PANTANO, L. P.; SANT' ANNA NETO, J. L. Variabilidade da precipitação e produtividade agrícola na região do médio Paranapanema, SP. Revista Brasileira de Climatologia. Agosto, 2008.

PRODUTIVIDADE E CARACTERÍSTICAS PÓS-COLHEITA DA MELANCIA CULTIVADA NO INVERNO SOB DIFERENTES MANEJOS DE IRRIGAÇÃO NA REGIÃO DE JUAZEIRO-BA

Iris Santana Goncalves, irissg@hotmail.com, Gertrudes Macario De Oliveira, gemoliveira@uneb.br

Departamento de Tecnologia e Ciências Sociais, Campus III, Juazeiro

Engenharia Agrônoma - Bacharelado

Palavras-Chave: *Citrullus lanatus*, evapotranspiração de referência, manejo de água

Introdução

A melancia é uma cucurbitácea de clima quente, motivo, da maioria das regiões cultivá-la em apenas uma época do ano, primavera-verão (OLIVEIRA et al., 2015). Apesar de ser resistente à seca, a irrigação é indispensável para a obtenção de altas produtividades, uma vez que a água é um dos principais insumos que limita o desempenho da melancia (MAROUELLI et al., 2012). O objetivo do trabalho foi avaliar a produtividade e características pós-colheita da melancia cultivada no inverno, sob diferentes manejos de irrigação na região de Juazeiro-BA.

Metodologia

O experimento foi conduzido no campo experimental do DTCS/UNEB, de junho a setembro de 2015. A cultivar utilizada, Sugar Baby; espaçamento 2,0 x 0,5 m; irrigação, gotejamento; delineamento, blocos casualizados, seis tratamentos (03 métodos de manejo x 02 turnos de rega), seis repetições. Os manejos de irrigação basearam-se: evapotranspiração obtida através de evapotranspirômetros (M1); método padrão FAO-56 (M2); e método do tanque classe A (M3). Os turnos de rega: T1 - diário e T2 - com intervalo de um dia. As variáveis analisadas: produtividade, eficiência no uso da água e características pós-colheita. Os dados foram submetidos à análise de variância (teste F) e a comparação de médias (teste de Tukey, $P < 0,05$).

Resultados e Discussão

Durante a condução do experimento foram observadas temperaturas mínimas de 17,1 °C, máxima de 36,4 °C e média de 24,8 °C, sendo o ideal para o desenvolvimento da melancia, 25 °C (REZENDE et al., 2010). As lâminas de água aplicadas foram: 110,7; 118,4; e 123,2 mm para M1, M2 e M3, respectivamente. Houve efeito de interação significativa para a produtividade total; com M3T1 apresentando o pior desempenho (Tabela 1). O tratamento M2T1 foi o que proporcionou em média maior produtividade comercial, 21,34 t ha⁻¹; porém, valor inferior a média do Vale do São Francisco para o ano de 2014, 26,1 t ha⁻¹ (IBGE, 2015) e a encontrada por Ramos et al. (2012), na mesma região, 23,8 t ha⁻¹. Esse tratamento foi o mais eficiente no uso da água. Não houve diferenças estatísticas entre tratamentos para demais

variáveis pós-colheita. Entretanto, o tratamento M2T1 foi o que proporcionou em média, frutos com maior peso (2,13 kg) e comprimento (14,5 cm). Em termos de sólidos solúveis, o tratamento M3T2 foi o que apresentou maior média (8,84°Brix) e menor acidez titulável (0,09 mL de ácido cítrico 100 g⁻¹), proporcionando maior índice de maturação (SS/AT), 102,80. Ramos et al. (2012) alertam que, quando a acidez e os sólidos solúveis são baixos, podem elevar a relação SS/AT, induzindo a interpretações errôneas com relação ao sabor do fruto.

Tabela 1. Produtividade total (t ha⁻¹) e comercial (t ha⁻¹), peso e comprimento dos frutos de melancia sob diferentes manejos e turnos de rega.

Manejos	Produtividade total		Produtividade comercial	
	T1	T2	T1	T2
M1	22,05 aA	21,50 aA	16,25 aA	16,05 aA
M2	25,19 aA	21,52 aA	21,34 aA	18,43 aA
M3	15,18 bB	20,83 aA	15,18 aA	16,81 aA
Manejos	Peso (Kg)		Comprimento (mm)	
	T1	T2	T1	T2
M1	1,62 aA	1,61 aA	139,50aA	131,99aA
M2	2,13 aA	1,84 aA	145,37aA	135,51aA
M3	1,52 aA	1,68 aA	139,81aA	137,72aA

As médias seguidas pela mesma letra minúscula, na vertical e maiúsculas na horizontal, não diferem entre si pelo teste Tukey ao nível de 5% de probabilidade.

Conclusões

Maior disponibilidade de água no solo, aliado às temperaturas amenas no inverno na região de Juazeiro, BA, podem ter contribuído para menor produtividade no tratamento com manejo de irrigação com base no tanque classe A e rega diária. Diferentes manejos de irrigação e turnos de rega, não influenciaram na qualidade dos frutos de melancia.

Agradecimentos

Ao PIBIC/CNPq e UNEB

Bolsa: PIBIC / CNPq

Referências

- MAROUELLI, W. A.; BRAGA, M.B.; ANDRADE JUNIOR, A.S. Irrigação na cultura da melancia. Brasília, DF: Embrapa Hortaliças, 2012. 20 p. (Embrapa Hortaliças. Circular Técnica, 108).
- OLIVEIRA, J.B. et al. Rendimento e qualidade de frutos de melancia em diferentes épocas de plantio. Revista Caatinga, v.28, n.2, p.19–25. 2015.
- RAMOS, A.R.P. et al. Desempenho de genótipos de melancia de frutos pequenos em diversas densidades de plantio. Horticultura Brasileira, v. 30. p.333-338. 2012.
- REZENDE, G. M. de; DIAS, R. de C. S.; COSTA, N. D. Sistema de produção de melancia, clima. Petrolina: Embrapa semiárido, 2010. Sistemas de Produção, 6.

Produtividade e qualidade de frutos de melancia cultivada no verão na região de Juazeiro, BA

Rodrigo Rafael Da Silva, rodrigossilva_rafael@hotmail.com, Gertrudes Macario De Oliveira, gemoliveira@uneb.br
Departamento de Tecnologia e Ciências Sociais, Campus III, Juazeiro
Engenharia Agrônômica - Bacharelado

Palavras-Chave: Citrullus lanatus, pós-colheita, precipitação pluviométrica

Introdução

O clima favorável do Nordeste Brasileiro proporciona a produção de frutos de melancia de excelente qualidade, podendo ser cultivada o ano inteiro com o uso da irrigação. Porém, irregularidade de chuvas em áreas de sequeiro contribui para a baixa qualidade de frutos (COSTA & LEITE, 2007). O objetivo do presente trabalho foi avaliar a produtividade e qualidade de frutos de melancia cultivada no verão na região de Juazeiro, BA.

Metodologia

O experimento foi conduzido no período de dezembro de 2015 a março de 2016 no campo experimental do DTCS/UNEB. A cultivar utilizada foi a Crimson Select, com semeadura direta sobre camalhões, com 0,5 x 2,0 m entre plantas e linhas. A colheita foi realizada aos 78 dias após a semeadura. Os frutos foram classificados de acordo com o seu peso, considerando as seguintes classes (ALVARENGA & RESENDE, 2002): C1 (frutos com peso acima de 9 kg); C2 (6 a 9 kg); e C3 (menos de 6 kg). Para as diferentes classes foram analisadas as seguintes variáveis: peso de frutos, produtividade, teor de sólidos solúveis (°Brix); acidez titulável e pH. As análises foram realizadas com dez frutos de cada classe e submetidas a teste de média.

Resultados e Discussão

Com a ocorrência de precipitação em 28 dias dos 78 correspondentes ao ciclo total da cultura, a irrigação foi efetuada apenas no início e final do experimento. Do total registrado no período 293,2 mm, só no mês de janeiro choveu 268,5 mm. Rezende et al. (2010) descrevem que, quando o cultivo da melancia é realizado sem irrigação, o ideal é que as chuvas sejam bem distribuídas ao longo do ciclo da cultura. Com base no peso médio dos frutos (Tabela 1) para as diferentes classes, obtiveram-se as seguintes produtividades: 0,41; 2,40; e 9,0 t ha⁻¹ para as classes C1, C2 e C3, respectivamente; produtividade bem inferior a citada por Dias et al. (2010), para as condições irrigadas do Submédio do Vale do São Francisco. Esses autores apontam a produtividade de 27,7 t ha⁻¹ para a região do Vale, de forma a compensar os custos totais do cultivo de melancia. Os sólidos solúveis variaram de 7,63 °Brix para a classe C3 a 8,64 °Brix para a classe C2 (Tabela 1), valores próximos ao menor valor encontrado por Araújo Neto et al. (2000), para a melancia Crimson Sweet (8,64 °Brix);

e abaixo daqueles indicados como preferidos pelo mercado interno, acima de 10 °Brix (DIAS & LIMA, 2010). Para a acidez titulável, os valores encontrados foram abaixo daqueles citados por Rodrigues (2013) para a cultura, 0,72 mL de ácido cítrico 100 g⁻¹. O pH variou de 5,00 para a classe C2 a 5,07 para a classe C3, valores abaixo daqueles encontrados por Araújo Neto et al. (2000), 5,44.

Tabela 1. Peso dos frutos, Sólidos solúveis (°Brix), acidez titulável (mL de ácido cítrico 100 g⁻¹) e Potencial hidrogeniônico (pH) para as diferentes classes de melancia.

Parâmetros	Peso			SS (°Brix)			AT			pH		
Classes	C1	C2	C3	C1	C2	C3	C1	C2	C3	C1	C2	C3
Média	9,17	7,1	3,26	7,9	8,64	7,63	0,23	0,19	0,18	5,01	5	5,07
C.V	0,01	0,09	0,33	0,05	0,11	0,24	0,19	0,19	0,16	0,00	0,01	0,02
Desvio Padrão	0,12	0,62	1,09	0,42	0,97	1,81	0,04	0,04	0,03	0,01	0,05	0,09

Conclusões

As condições atmosféricas com ocorrência de chuva no período de verão na região de Juazeiro, BA foram determinantes para a baixa produtividade total, comparativamente ao cultivo em condições irrigadas na região. A qualidade de frutos de melancia é prejudicada não só pela deficiência hídrica, mas também pelo excesso de chuva, limitando o plantio em regiões em que o período chuvoso ocorre no verão.

Agradecimentos

PICIN / UNEB

Bolsa: PICIN / UNEB

Referências

- ALVARENGA, M.; RESENDE, G.M. Cultura da melancia. Lavras: Editora UFLA, 2002. 132 p. (UFLA, Textos Acadêmicos, 19).
- ARAÚJO NETO, S.E. et al. Qualidade e vida útil pós-colheita de melancia Crimson Sweet, comercializada em Mossoró. Revista Brasileira de Engenharia Agrícola e Ambiental, v.4, n.2, p.235-239, 2000.
- COSTA, N.D.; LEITE, W.M. Potencial Agrícola do Solo para o Cultivo da Melancia. Barreiras: EMBRAPA SEMIARIDO, 2007. (EMBRAPA Boletim Técnico).
- DIAS, R.C.S.; LIMA, M.A.C. 2010. Colheita e Pós-colheita. Petrolina: Embrapa Semiárido. Disponível em http://www.cpatia.embrapa.br:8080/sistema_producao/spmelancia/index.htm. Acesso em: 14 jul. 2016.
- DIAS, R.C.S. et al. Sistema de produção de melancia. Petrolina: Embrapa Semiárido. Sistema de Produção, 6. 2010. Disponível em: . Acesso em: 10 ago. 2016.
- REZENDE, G. M. et al. Sistema de produção de melancia. Petrolina: Embrapa semiárido, 2010. Sistema de Produção, 6). 2010. Disponível em: . Acesso em: 18 ago. 2016.
- RODRIGUES, I.C.N. Avaliação de parâmetros de qualidade em melancia cultivada na região do Ladoeiro. Dissertação. (Dissertação em Inovação e Qualidade na Produção Alimentar) – Escola Superior Agrária do Instituto, Castelo Branco, 2013.

Crescimento e relações hídricas do meloeiro micorrizado em função de diferentes lâminas de irrigação

Joao Rodrigues De Sousa Filho, joaorfilho00@gmail.com, Ligia Borges Marinho, ligia.bmarinho@gmail.com
Departamento de Tecnologia e Ciências Sociais, Campus III, Juazeiro
Agronomia

Palavras-Chave: relação solo-água-plantas, estresse hídrico, micorriza

Introdução

As plantas sob déficit hídrico aumentam a resistência foliar à difusão do vapor de água, reduzindo a transpiração, consequentemente elevando a temperatura foliar, podendo também suprimir o crescimento. O uso de fungos micorrízicos arbusculares tem sido utilizado com a finalidade de aumentar a eficiência das culturas no uso de água (CAVALCANTE et al., 2009) e nutrientes, sendo escassos trabalhos com meloeiro. O objetivo da pesquisa foi estabelecer relações entre o déficit hídrico e a temperatura foliar, o comprimento e o diâmetro do ramo principal, em híbridos de meloeiro micorrizado, sob diferentes lâminas de irrigação, no Vale do Submédio do São Francisco.

Metodologia

O trabalho foi conduzido em ambiente protegido, no Departamento de Tecnologia e Ciências Sociais – DTCS, da UNEB/CAMPUS III, Juazeiro-Ba, de novembro a dezembro de 2015. Usou-se o delineamento parcelas sub-subdivididas, 6 blocos, três fatores: 2 híbridos ('Amarelo Ouro – Mandacará' e 'Pele de Sapo – Juazeiro'); 4 lâminas (50, 75, 100 e 125% da ETC), inoculadas com 3 FMA (M0 – Sem FMA, M1 – *Claroideoglomus etunicatum*, M2 – *Acaulospora longius* e M3 – Mix M1+M2). Aos 28 Dias após o déficit hídrico foram avaliados temperatura foliar (Tf), comprimento (CRP) e diâmetro do ramo principal (DRP). Os resultados foram submetidos à análise de variância e quando significativo, comparadas as médias pelo teste de Tukey ou análise de regressão.

Resultados e Discussão

Tabela 1. Médias de CRP e DRP do meloeiro em função de diferentes lâminas, híbridos e fungos micorrízicos, Juazeiro – BA, 2015.

		CRP (cm)		DRP (mm)	
Lâminas de Irrigação	50% ETC	58,02	b	5,83	b
	75% ETC	65,01	ab	6,25	ab
	100% ETC	69,63	a	6,44	ab
	125% ETC	69,31	a	6,57	a
Híbridos	P. de sapo Juazeiro	66,89	a	6,62	a
	A. Ouro Mandacará	64,09	a	5,92	b
	Testemunha	71,90	a	6,20	a
Micorrizas	<i>C. etunicatum</i>	61,08	b	6,17	a
	<i>A. longius</i>	67,88	a	6,42	a
	<i>C. etunicatum</i> + <i>A. longius</i>	61,11	b	6,30	a

Médias seguidas de mesma letra minúscula na coluna, não diferem entre si ao nível de 5% de probabilidade (Teste de Tukey).

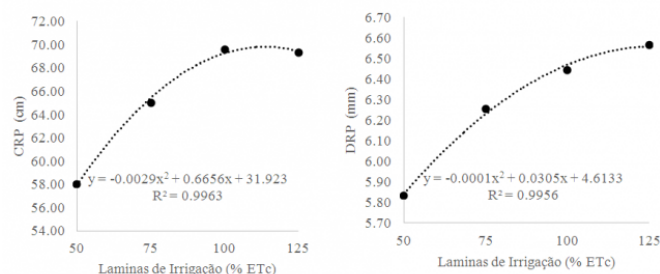


Figura 1. Comprimento (CRP) e do Diâmetro do ramo principal (DRP) do meloeiro, em função das diferentes lâminas de irrigação (50, 75, 100 e 125% ETC), Juazeiro – BA, 2015.

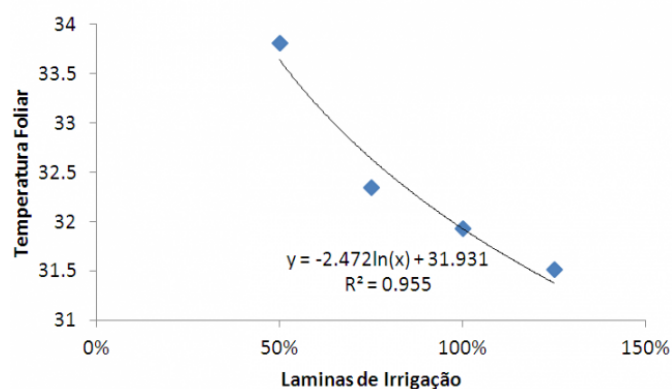


Figura 2. Temperatura foliar do meloeiro em função das diferentes lâminas de irrigação (50, 75, 100 e 125% ETC), Juazeiro – BA, 2015.

Conclusões

O CRP e DRP decresce com a diminuição da lâmina aplicada. A Tf do meloeiro tem relação direta com seu suprimento hídrico e os FMA não influencia a Tf e nem o DRP do meloeiro sob estresse hídrico.

Agradecimentos

Ao apoio Financeiro recebido da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia – Fapesb, Termo de Outorga 20/2014 e do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq, Processo 460861/2014-0. A uneb pelo apoio e infraestrutura.

Bolsa: PIBIC / FAPESB

Referências

CAVALCANTE, U.M.T., GOTO, B.T., MAIA, L.C., MELO. ASPECTOS DA SIMBIOSE MICORRÍZICA ARBUSCULAR. Anais da Academia Pernambucana de Ciência Agronômica, Recife, v. 5 e 6, p.180-208, 2009.

CALIBRAÇÃO DE LISIMETRO E QUANTIFICAÇÃO DE EVAPOTRANSPIRAÇÃO DA CULTURA DO MELOEIRO SOB DIFERENTES LAMINAS DE IRRIGAÇÃO

Nicollas Akira De Souza Taniguchi, nick_souza2@hotmail.com, Ligia Borges Marinho, ligia.bmarinho@gmail.com

Departamento de Tecnologia e Ciências Sociais, Campus III, Juazeiro

Engenharia Agrônoma - Bacharelado

Palavras-Chave: : Lisimetria, Cucumis melo L., Déficit hídrico

Introdução

A utilização de lisímetros de pesagem para a determinação da ETc tem sido recomendada para fins de pesquisa, por ser um método direto e padrão (ALLEN et al., 1998; MENDONÇA et al., 2003). A relação custo x benefício, dificulta a aquisição dos lisímetros de pesagem por ter um custo alto e necessitar de mão-de-obra especializada na sua construção e operação, sendo necessário pensar na construção de lisímetros de pesagem alternativos e de baixo custo. Com isso, objetivou-se obter a equação de calibração de lisímetro de pesagem e determinar a evapotranspiração da cultura dos dois híbridos do meloeiro, em ambiente protegido no Vale do Sumédio do São Francisco.

Metodologia

O experimento foi realizado em ambiente protegido no campo experimental da Universidade do Estado da Bahia, no Vale do São Francisco, Município de Juazeiro – BA. Com clima classificado como semiárido. Num experimento em delineamento 4x2x4, com quatro lâminas de irrigação (50, 75, 100 e 125 %ETc), com os meloeiros (Juazeiro e Mandacaru) e quatro tratamentos com inoculação com fungos micorrízicos. A Evapotranspiração da cultura foi determinada por lisimetria de pesagem. A calibração foi feita através de plataformas de pesagem e realizada em laboratório de irrigação e drenagem através de carregamento/descarregamento utilizando massas conhecidas. No ambiente protegido foi feita a instalação dos lisímetros de pesagem, selecionando-se as plantas sem inoculação e com a lâmina resposta à 100% da evapotranspiração da cultura. Os dados coletados foram armazenados em DATALOGGER a cada 15 minutos. A irrigação foi feita com base na evapotranspiração da cultura com as plantas submetidas a lâminas de 100% da ETc.

Resultados e Discussão

A equação de calibração foram lineares, carregamento $y = 25,617x - 9,0081$ $R^2 = 1$ e para o descarregamento $y = 25,607x - 9,0038$ $R^2 = 1$. A variação de massa ocorreu conforme a intensidade da radiação solar Figura (1), e foi medida através dos lisímetros determinando a ETc. A Evapotranspiração da cultura aumentou com o desenvolvimento da cultura, para

ambos os híbridos.

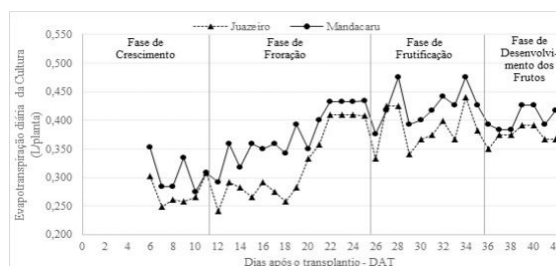


Figura (1). Variação da evapotranspiração da cultura do meloeiro híbridos Juazeiro e Mandacaru, no Vale do Submédio São Francisco.

Conclusões

A equação de calibração do lisímetro foi linear com alto coeficiente de determinação, podendo ser utilizado para determinar a demanda hídrica do meloeiro, em ambiente protegido.

O híbrido Juazeiro apresenta menor demanda hídrica em relação ao híbrido Mandacaru.

Agradecimentos

Agradeço primeiramente a Deus por ter saúde e executar o trabalho, a minha família, professores e minha orientadora que auxiliou com bastante empenho. Os autores agradecem o apoio Financeiro recebido da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia – Fapesb, referente ao Termo de Outorga 20/2014 e do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq, referente ao Processo 460861/2014-0, para execução do estudo.

Bolsa: PICIN / UNEB

Referências

- ALLEN, R.G.; PEREIRA, L.S.; RAES, D.; SMITH, M. Crop evapotranspiration: guidelines for computing crop water requirements. Rome: FAO, 1998. 297 p. (FAO. Irrigation and Drainage)
- MENDONÇA, J.C.; SOUZA, E.F.; BERNARDO, S.; DIAS, G.P.; GRIPPA, S. Comparação entre métodos de estimativa da evapotranspiração de referência (ET_o), na região norte fluminense - RJ. Revista Brasileira de Engenharia Agrícola e Ambiental, Campina Grande, v. 7, n. 2, 2003.

Construção e calibração de sondas de TDR para estimativa de umidade do solo sob déficit hídrico

Aureliano Roberto Rodrigues Ramos, aure-liano@live.com, Ligia Borges Marinho, ligia.bmarinho@gmail.com

Departamento de Tecnologia e Ciências Sociais, Campus III, Juazeiro

Engenharia Agrônômica - Bacharelado

Palavras-Chave: Refletometria domínio do tempo, melão, constante dielétrica

Introdução

Em 1980, com o trabalho de Topp a técnica de Refletometria no Domínio do Tempo foi aplicada aos solos, no entanto, verificou-se que o modelo proposto não promove bons ajustes para diferentes solos, se fazendo necessário a calibração do equipamento, comprovado por Tommaseli (1997). O objetivo do estudo foi confeccionar sondas e obter a curva de calibração de sondas manufaturadas usadas no equipamento de TDR (Time Domain Reflectometry) para o Neossolo Flúvico e determinar a umidade do solo num experimento com melão sob déficit hídrico, em ambiente protegido, no Vale do Submédio do São Francisco.

Metodologia

Foram construídas sondas TDR e realizada a calibração destas em Neossolo Flúvico. Para a calibração das sondas TDR, amostras de solo foram acondicionadas em colunas de tubos de PVC, com densidade do solo de 1,4 g/cm³ e logo após saturação do solo foram inseridas as sondas, uma por coluna, e conectadas a um equipamento de TDR 100 Campbell, o qual estava associado a um coletor de dados (datalogger CR1000 Campbell Sci.) e a três multiplexadores (AM 1632 Relay Multiplexer, Campbell Sci.), obtendo leituras médias de constante dielétrica aparente (K_a), a cada 15 minutos, por um período de cinco dias. Com os dados de K_a e umidade volumétrica, os dados foram ajustados por regressão, para obtenção da equação de calibração. Foi determinada a umidade do solo num experimento com meloeiro, em ambiente protegido e cultivado em vasos com o mesmo tipo de solo e os dados de umidade foram comparados em função das diferentes lâminas de água aplicadas (50, 75, 100 e 125% da ETc).

Resultados e Discussão

A equação de calibração das sondas TDR em Neossolo Flúvico, em função dos valores médios da umidade do solo e da K_a , durante o período de tempo avaliado se ajustou a um modelo linear ($\theta = 0.0073 K_a + 0.2498$, $R^2 = 0,9958$). A umidade do solo variou ao longo do dia, em função do consumo de água pela planta e com as lâminas de irrigação aplicadas, sendo menores para as irrigações deficitárias (Figura 1). Observa-se uma redução da umidade ao longo do dia, principalmente nos horários de maiores demanda evaporativa e, incremento da umidade do solo, após as

irrigações., indicando bom funcionamento das sondas TDR e a sua aplicação eficiente em pesquisa sob déficit de água no solo, o qual pode reduzir drasticamente o potencial mátrico do solo e limitar a utilização de outros sensores, como por exemplo, o tensiômetro.

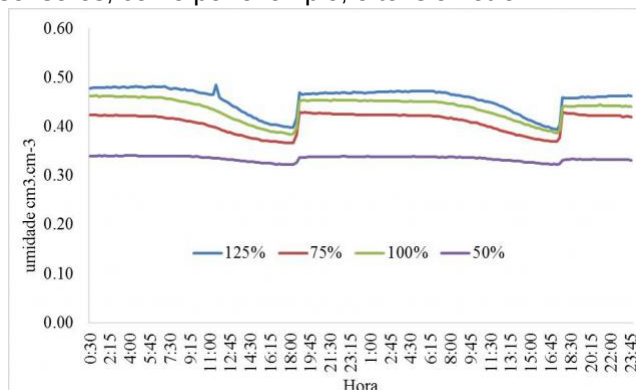


Figura 1. Variação da umidade do solo cultivado com meloeiro, em função das diferentes lâminas de água aplicadas com base na evapotranspiração da cultura.

Conclusões

A equação de calibração dos valores médios das sondas TDR foi linear e com elevado coeficiente de determinação. As sondas reflectometria no domínio do tempo manufaturadas apresentam bom desempenho e reduz o custo de investimento inicial. A reflectometria no domínio do tempo mostra-se aplicável para estimativa de umidade do solo sob déficit hídrico.

Agradecimentos

Agradeço a Deus pela dádiva da vida, à UNEB pela infraestrutura para realização do experimento, aos amigos de pesquisa que colaboraram, à orientadora que se fez presente nos momentos mais difíceis. Os autores agradecem ao apoio financeiro recebido da Fapesb, referente ao Termo de Outorga 20/2014 e do CNPq, referente ao Processo 460861/2014-0, para execução do projeto.

Bolsa: PICIN / UNEB

Referências

- TOMMASELLI, J.T.G. Influência de algumas características do solo sobre a calibração de um equipamento de TDR (Time-Domain Reflectometry). 1997. Ano de Obtenção: 1997. 109p. Tese (Doutorado em Agronomia) Universidade de São Paulo - ESALQ, 1997.
- TOPP, G.C.; DAVIS, J.L.; ANNAN, A.P.; Eletromagnetic determination of soil water content: measurements in coaxial transmission lines. Water Resources Research, Washington, V.16, p. 574-582, 1980.

Determinação da umidade do solo salino utilizando a reflectometria de microondas

Thomaz Da Silva Felisberto, thomazvilbe@hotmail.com, Sergio Oliveira Pinto De Queiroz, sopqueiroz@gmail.com
Departamento de Tecnologia e Ciências Sociais, Campus III, Juazeiro
Agronomia

Palavras-Chave: Teor de água no solo; FDR; Salinidade

Introdução

O manejo da irrigação, componente da gestão dos recursos hídricos, é fundamental para o desenvolvimento de uma agricultura racional e sustentável, tendo em vista que a água está diretamente relacionada à produção e qualidade das culturas. O monitoramento da água no solo consiste em uma ferramenta essencial ao manejo da irrigação, pelo o fato de proporcionar o conhecimento do armazenamento de água do solo e um ajuste mais exato da lâmina de irrigação a aplicar, minimizando perdas de água por percolação e de nutrientes por lixiviação, garantindo a sustentabilidade ambiental e econômica da agricultura irrigada. O conhecimento da constante dielétrica em meios porosos como o solo, permitem a obtenção de medidas rápidas e precisas, através de sensores inseridos no solo (RABELLO et al., 2005).

Metodologia

O experimento foi desenvolvido no Laboratório de Hidráulica, Irrigação e Drenagem – HIDREN, do Departamento de Tecnologia e Ciências Sociais - DTCS da Universidade do Estado da Bahia - UNEB. Foi coletado Neossolo Flúvico de textura Arenosa no campo experimental da UNEB-DTCS, localizados no município de Juazeiro, BA. As amostras foram coletadas na camada arável do solo, na profundidade de 0 – 0,4 m, sendo posteriormente enviadas ao laboratório de química e fertilidade do solo do DTCS para caracterização física através de análise granulométrica e densidade do solo, conforme Embrapa (1997). A determinação da condutividade elétrica inicial do solo foi realizada através do método padrão do extrato de saturação (RICHARDS, 1954).

O solo foi acondicionado em vasos plásticos com volume de 5 litros, sob condições de densidade semelhante aquelas do seu estado original, determinada previamente pela retirada de anéis volumétricos para os solos em estudo e devidamente identificados em sequência e taradas. Os recipientes foram divididos em lotes separados com cinco amostras que foram levados à saturação em solução com salinidade determinada através da equação gerada pela curva de salinização do solo para obtenção de salinidade do solo de 0, 1, 2, 3 e 4 dS m⁻¹, utilizando Sulfato de Magnésio como fonte salina. Para obtenção dos dados de umidade do solo em

diferentes níveis de salinização, foi utilizada a sonda Hidrofarm, da marca Falker modelo HFM 2010, inserida verticalmente nos substratos salinizados, obtendo-se a umidade volumétrica para todos os solos avaliados. De posse dos dados de umidade do solo obtidos pela sonda e umidade do solo medida pelo método gravimétrico convertidos em umidade volumétrica pela multiplicação dos valores encontrados e a densidade do solo, foram construídas curvas de calibração específicas para cada solo.

Resultados e Discussão

Os resultados apresentados nas figuras de 1 a 5, representam as análises de regressão entre os valores de umidade do solo obtidos com a sonda Hidrofarm, quando comparados aqueles obtidos através do método gravimétrico em Neossolo flúvico, sob condutividade elétrica do Solo (CEes) em: 0,16, 1, 2, 3 e 4 dS m⁻¹. Observa-se que os resultados obtidos indicam uma relação linear entre as leituras obtidas através das duas metodologias, mesmo com a elevação da salinidade do solo. Nas Figuras 1 e 2 é possível verificar que os valores de umidade do solo medida pela sonda Hidrofarm superestimam os valores reais de umidade do solo sob CEes entre 0,16 a 1 dS/m; no entanto, na figura 3 é possível observar que o modelo se aproxima da reta tracejada que indica a relação 1:1 ou seja, $x = y$, quando se eleva a salinidade e umidade do solo.

Conclusões

Para as condições experimentais, os resultados indicam que a exatidão das leituras de umidade obtidas pela sonda Hidrofarm, sofre influência da elevação na condutividade elétrica do solo; contudo, o uso de curvas de calibração permite a adoção de tal metodologia na obtenção de tais leituras.

Agradecimentos

Ao Dr. Sérgio Queiroz por todos os ensinamentos a mim fornecido.

Bolsa: PIBIC / FAPESB

Referências

RABELLO, L. M.; VAZ, C. M. P.; NETO, A. T. Sensor Capacitivo para Sondagem da Umidade no Perfil de Solo. Comunicado Técnico, 71, Embrapa Instrumentação Agropecuária, São Carlos, SP, novembro. 2005. RAIJ, B. van.; ANDRADE, J.C.de.; CATARELLA, H.; QUAGGIO, J. A.

MONITORAMENTO DA VEGETAÇÃO NATIVA E MONOCULTIVO DE ALGODÃO UTILIZANDO IMAGENS DE SATÉLITE, POR MEIO DE ÍNDICES ESPECTRAIS E DE ÁREA FOLIAR

Leticia Da Silva Menezes, leticia-menezes@live.com, Marcos Antonio Vanderlei Silva, maavsilva@uneb.br

Departamento de Ciências Humanas, Campus IX, Barreiras

Engenharia Agrônômica

Palavras-Chave: Biomassa, Sensoriamento remoto, NDVI, SAVI, IAF

Introdução

O estudo da vegetação por sensoriamento remoto permite a realização de um monitoramento mais frequente das condições de campo, e o princípio utilizado baseia-se na existência de relações entre respostas radiométricas do dossel e os parâmetros que caracterizam o estado de crescimento da planta (SILVA, 2009). O presente trabalho teve por objetivo avaliar a mútua dependência entre o comportamento espectral no dossel do algodão e mata nativa (Cerrado) e o desenvolvimento vegetativo desses alvos.

Metodologia

A pesquisa foi realizada em duas áreas distintas (Cerrado Nativo e Lavoura de Algodão), na Fazenda Busato I (São Desidério, no Oeste da Bahia). O genótipo de algodão utilizado foi o cultivar FM 975WS, variedade de ciclo tardio. Durante o ciclo de cultivo foram realizadas coletas de dados em campo para determinação dos parâmetros agrônômicos como Biomassa do algodão e IAF. Foram obtidos imagens satélite no site da NASA (www.reverb.echo.nasa.gov) dos produtos MOD09GQ e MOD11A1. Na sequência foram calculados os índices de vegetação NDVI (Normalizer Diffrence Vegetation Index), SAVI (Soil-adjusted Vegetation Index) e IAF (índice de área foliar) para os alvos Cerrado Nativo e Lavoura de algodão.

Resultados e Discussão

Na Figura 1 observa-se as variações da produção da matéria seca acumulada (MSa) do FM 975WS em função do DAE. A evolução da matéria seca acumulada (MSa) apresentou três fases comportamentais distintas: a inicial, entre a emergência e 37 DAE, caracterizada por um acúmulo menor de biomassa; a intermediária, na qual ocorreu o acúmulo mais rápido entre 53 e 77 DAE, e a final, entre 93 e 155 DAE, na qual o acúmulo se manteve mais constante.

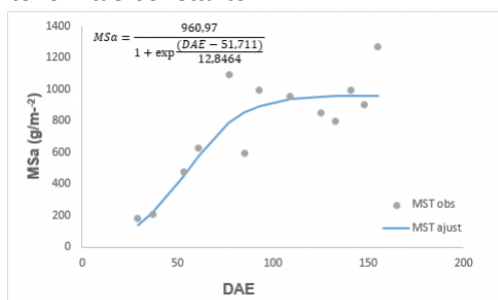


Figura 1 – Matéria seca acumulada em função do

DAE.

O IAF seguiu um percurso esperado, conforme o padrão característico de plantas anuais, pois aumenta com o crescimento e desenvolvimento da cultura e diminui devido o período de senescência (murchamento e queda das folhagens) no final do ciclo. A RFA acumulada chegou a uma demanda em torno de 974 MJ.m⁻².

Na Figura 3 tem-se a variação do temporal dos IAFs calculados com a do NDVI ao longo do desenvolvimento vegetativo tanto na área de cultivo do algodão como do cerrado nativo.

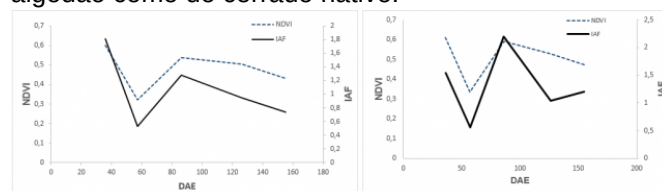


Figura 3 – Variação temporal de NDVI e IAF na área de monocultura (esquerda) e cerrado (direita).

O comportamento dos índices NDVI e SAVI seguiu a variação do IAF ao longo do período estudado para ambas as áreas alvos, observando-se que os maiores e menores valores correspondem aos mesmos alvos, ainda que apresentem pequenas diferenças nos dados.

Conclusões

Verificou-se a mútua dependência entre o comportamento espectral, no dossel do algodão e no cerrado nativo, com o IAF, e, portanto, pode-se inferir que os índices de vegetação obtidos por sensor orbital podem ser úteis no acompanhamento da evolução vegetativa em campo.

Agradecimentos

A UNEB e GamU (Grupo de Agrometeorologia da Uneb) e a FAPESB pela concessão da bolsa de Iniciação Científica.

Bolsa: PIBIC / FAPESB

Referências

SILVA, M.A.V., *Interação entre micro clima, parâmetros de crescimento da planta e informações espectrais em cultivo de milho irrigado sob plantio direto*. Tese (Doutorado em Meteorologia Agrícola) Universidade Federal de Viçosa-UFV, Viçosa-MG, 2009.

ESTUDO COMPARATIVO DO BALANÇO DE RADIAÇÃO EM ÁREA CULTIVADA E CERRADO NATIVO ESTIMADO VIA SATÉLITE

Silas Alves Souza, silas_candiba@hotmail.com, Marcos Antonio Vanderlei Silva, maavsilva@uneb.br

Departamento de Ciências Humanas, Campus IX, Barreiras

Engenharia Agrônômica

Palavras-Chave: MODIS; SEBAL; Saldo de Radiação.

Introdução

O saldo de radiação (Rn) na superfície da Terra tem grande importância nos processos de evaporação, fotossíntese e aquecimentos do solo e do ar, e pode ser quantificado mediante a contabilidade entre os fluxos radiativos ascendentes e descendentes, incluindo ondas longas e curtas. A sua quantificação é fundamental para estudar as interações biosfera-atmosfera, podendo ser estimado por meio de geotecnologias como o Sensoriamento Remoto (GOMES; SILVA; TAVARES, 2012). O presente trabalho objetivou-se estimar o balanço de radiação, em área cultivada e área de cerrado nativo, a partir de produtos do sensor MODIS (*Moderate Resolution Imaging Spectroradiometer*), utilizando o algoritmo SEBAL (*Surface Energy Balance Algorithm for Land*).

Metodologia

A pesquisa foi conduzida, na Fazenda Busato I (São Desidério - BA), em duas áreas distintas: cerrado nativo e lavoura com monocultura. Na área de monocultivo cultivou-se algodão (*Gossypium hirsutum* L.), variedade FM 975WS. As imagens MODIS foram baixadas do site da NASA, cujo os produtos foram MOD09GA e o MOD11A1. Escolheram-se imagens dos dias em que houve menores nebulosidades (18/03, 08/04, 07/05, 16/06 e 15/07 de 2016). A estimativa do albedo, NDVI, SAVI e IAF das áreas estudadas, foram obtidas através do algoritmo SEBAL. Os dados foram transportados para o Erdas Imagine 9.1, para a estimativa do saldo de radiação.

Resultados e Discussão

A tendência evolutiva da resposta espectral do SAVI foi semelhante ao do NDVI, porém, em menor magnitude (Tabela 1). Aos 57 DAE, acontecem os menores NDVI e do SAVI, que aumentam, por está em florescimento pleno. Após os 57 DAE a área de algodão apresentou maior IAF. No Albedo observou-se mesma tendência para ambas. Entre o período de 36 e 126 DAE, a emissividade média foi exatamente mesma para as áreas, após os 126 DAE a área de monocultivo decresceu.

Tabela 1 – Componentes do Balanço de Radiação para monocultivo (M) e Cerrado Nativo (C)

DAE	NDVI		SAVI		IAF		ALBEDO		EMISS	
	M	C	M	C	M	C	M	C	M	C
36	0,601	0,609	0,526	0,524	1,811	1,54	0,168	0,156	0,975	0,975
57	0,32	0,334	0,275	0,285	0,534	0,561	0,272	0,253	0,972	0,972
86	0,537	0,591	0,464	0,523	1,282	2,197	0,171	0,171	0,974	0,974
126	0,504	0,527	0,408	0,439	0,944	1,033	0,135	0,139	0,973	0,973
155	0,431	0,474	0,361	0,41	0,737	1,202	0,162	0,166	0,972	0,973

DAE – Dias Após a Emergência; NDVI - Normalized Difference Vegetation Index; SAVI - Soil Adjusted Vegetation Index; IAF - Índice de Área Foliar; ALBEDO; EMISS – Emissividade Média.

O Saldo de Radiação (Rn) se constitui na principal fonte de energia responsável pelo processo evapotranspirativo. A distribuição espacial do saldo mostra-se pouco diferenciada para todo o período de estudo, porém com comportamento diferente para cada ecossistema (Figura 1), seguindo a sazonalidade relacionada com a incidência da radiação solar, ao valor do ângulo zenital e declinação do Sol.

O Rn no cerrado mostrou-se sempre maior do que o do algodão, principalmente, aos 57 DAE, com uma diferença entre elas de 169,784, aproximadamente. Isto indica que, nessas áreas nativas, há uma maior quantidade de energia a ser convertida em calor sensível e latente.



Figura 1 – Saldo de Radiação (Rn) de área de monocultivo cultivada com algodão (Rn-M) e área de cerrado nativo (Rn-C).

Conclusões

A utilização dos produtos MODIS é, portanto, uma fonte de dados promissora para análise e monitoramento da superfície terrestre devido a sua alta resolução temporal, disponibilidade de imagens e sua vasta aplicabilidade em estudos ambientais que são influenciados pela radiação. Os valores alcançados foram condizentes com o comportamento espectral dos alvos.

Agradecimentos

Ao CNPq e a FAPESB pelo apoio financeiro e concessão de bolsa. Ao orientador, ao GAMU, e a todos que contribuíram na realização deste trabalho, meus sinceros agradecimentos.

Bolsa: PIBIC / FAPESB

Referências

GOMES, L. C. F.; SILVA, G. J. F.; TAVARES, A. L. Utilização de Produtos do Sensor Modis – Terra na Estimativa do Saldo de Radiação à Superfície. IV Simpósio Brasileiro de Ciências Geodésicas e Tecnologias da Geoinformação. Recife – PE. 2012.

Hábito Alimentar do apaiari *Astronotus ocellatus* (Agassiz, 1831), capturado nos reservatórios de Paulo Afonso – BA

Eduardo Augusto Silva Melo, yoro_vlt@hotmail.com, Patricia Barros Pinheiro, patriciabarros_pinheiro@hotmail.com

Departamento de Educação, Campus VIII, Paulo Afonso
Engenharia De Pesca

Palavras-Chave: repleção; onívoro; nicho trófico.

Introdução

O *Astronotus ocellatus* possui comportamento alimentar bastante diversificado no ambiente natural, alguns autores o consideram como onívoro (ALBUQUERQUE, 1980), enquanto outros o classificam como sendo um animal carnívoro com tendência a onívoro (FERREIRA, 1981). Neste contexto o presente estudo é de suma importância, pois além de possibilitar o conhecimento do hábito alimentar do *A. ocellatus*, caracteriza aspectos sobre a biologia e das relações tróficas, contribuindo para a sua conservação e manejo. O presente estudo tem como objetivo conhecer o hábito alimentar do apaiari *Astronotus ocellatus* (Agassiz, 1831), capturado nos reservatórios de Paulo Afonso – BA.

Metodologia

As coletas foram realizadas mensalmente, durante agosto de 2015 a julho de 2016, os exemplares foram adquiridos com pescadores através da pesca artesanal nos reservatórios de Paulo Afonso (BA). No Laboratório de Biologia Pesqueira (LABIPESQ) os itens alimentares foram classificados quanto a frequência de ocorrência ($Fi=100 \times (ni/n)$), Índice de Preferência Alimentar ($IAi=Fi \times Vi / \sum (Fi \times Vi)$), Índice de Repleção ($IR=(PE/PT) \times 100$), e grau de preferência alimentar (GPA), onde seu valor varia de 0 à 4, permitindo classificar os itens alimentares em: Ocasional (0

Resultados e Discussão

Foram coletados 153 exemplares, dos quais 121 apresentaram conteúdo estomacal, quanto a repleção foram divididos em quatro categorias (seguido pelo percentual total): Vazio (11,76%); Quase vazio (32,03%); Quase cheio (38,56%); e Cheio (17,65%). As variações do Índice de Repleção Estomacal podem estar diretamente relacionadas à intensidade da atividade alimentar dos indivíduos (BRANDÃO-GONÇALVES et al., 2009). Foi realizada a frequência de ocorrência mensal, onde os itens foram agrupados em quatro classificações: Molusco (76,26%); Camarão (13,07%); Estrutura vegetal (3,87%); e Diversos (6,78%, agrupando: Escamas, Larva de inseto, Partes de inseto, Material Não Identificado). Segundo Gerking (1994) diversas espécies podem modificar suas preferências alimentares em resposta às alterações sazonais ou locais da disponibilidade de alimento, possuindo assim uma elevada plasticidade trófica. Na

área de estudo o *A. ocellatus* apresentou hábito alimentar onívoro com tendência carnívora, como também foi observado por Silva (2004). Quanto ao GPA todos os itens obtiveram classificação ocasional, com exceção do *Asolene spixii* (d'Orbigny, 1838) que foi o único a obter a classificação secundário e como não obteve um item preferencial foi considerado uma espécie oportunista, em função de seu amplo espectro alimentar. Os itens *Asolene spixii* (0,333) e *Biomphalaria staminea* (0,219) apresentaram os maiores valores de IAi respectivamente, enquanto que os itens *Littoridina sp.* e *Eupera bahiensis* apresentaram valores IAi insignificantes aproximadamente iguais à 0.

Conclusões

O *A. ocellatus* foi classificado como onívoro com tendência carnívora e considerado uma espécie oportunista, por não apresentar

Agradecimentos

Agradeço a Universidade do Estado da Bahia, PICIN / UNEB

Bolsa: PICIN / UNEB

Referências

- ALBUQUERQUE, G.C. *Piscicultura Continental*. 2a edição. Editora Rabelo Ltda. Belo Horizonte. P.139, 1980.
- BRANDÃO-GONÇALVES, L., LIMA-JUNIOR, S.E. & SUAREZ, Y.R. 2009. Hábitos alimentares de *Bryconamericus stramineus* Eigenmann, 1908 (Characidae), em diferentes riachos da sub-bacia do rio Guirai, Mato Grosso do Sul, Brasil. *Biota Neotrop.* 9(1): <http://www.biotaneotropica.org.br/v9n1/pt/abstract/article+bn03109012009>.
- FERREIRA, E.J.G. *Alimentação dos adultos de doze espécies de ciclídeos (Perciformes, Cichlidae) do Rio Negro, Brasil*. Dissertação de Mestrado. PPG INPA/FUA. Manaus. pág. 254, 1981.
- Gerking, S. d. 1994. *Feeding ecology of fish*. San Diego: Academic Press, 416 p.
- SILVA, L. C. C. P. da. *Avaliação da contaminação mercurial sobre parâmetros hematológicos e bioquímicos plasmáticos de tucunarés (Cichla spp.) oriundos da região do Rio Tapajós, Pará, Brasil*. Dissertação (Mestrado) Medicina Veterinária, Universidade Federal Fluminense, 2004.

Morfologia e Descrição dos otólitos sagitta do apaiari, *Astronotus ocellatus* (Agassiz, 1831), reservatório de Moxotó – BA.

Janine Aline De Souza Silva, janine.aline@gmail.com, Patricia Barros Pinheiro, patriciabarros_pinheiro@hotmail.com

Departamento de Educação, Campus VIII, Paulo Afonso
Engenharia De Pesca

Palavras-Chave: cavidade auditiva; sulco acústico; cauda; óstio

Introdução

O apaiari (*Astronotus ocellatus*, Agassiz, 1831) é um teleosteo da família dos ciclídeos, originário da bacia amazônica e introduzido em 1938 em açudes, rios e reservatórios pelo DNOCS, os peixes teleosteos tem três pares de otólitos (sagitta, asteriscus e lapillus) que fazem parte do ouvido interno. Estes pares de otólitos ocorrem em todos os peixes Teleostei, mas cada espécie apresenta características específicas no que diz respeito à sua forma e tamanho (Secor et al. 1992). Nesse contexto o presente estudo teve como objetivo a descrição morfométrica e morfológica do otólito sagitta do *Astronotus ocellatus* capturado no submédio do rio São Francisco, identificando-se as características que possam diferenciar os otólitos dessa espécie das demais.

Metodologia

Os indivíduos foram adquiridos mensalmente através da pesca artesanal durante o período de novembro de 2013 a outubro de 2015. Em seguida os espécimes foram identificados e acondicionados para posterior análise no Laboratório de Biologia Pesqueira da UNEB, os mesmos foram mensurados (comprimento padrão (CP) e pesados, em seguida os otólitos sagitta foram retirados das cápsulas auditivas denominada sacculus (ventral), armazenados e identificados com etiquetas. Foram escolhidos para análise, os otólitos sagitta direito, e logo após os otólitos foram separados em classes de comprimento padrão, foram encontradas 10 classes. Onde suas feições foram observadas e classificadas, e para caracterização morfométrica foram aferidas as medidas das feições dos otólitos (em milímetros, mm). As medidas dos otólitos e do comprimento padrão foram submetidas ao teste de normalidade de Pearson. A análise de correlação de Pearson foi aplicada as relações entre o comprimento padrão e os demais comprimentos dos otólitos. As relações que foram significativas ($p < 0,05$) foram analisadas a regressão linear e consequente sua caracterização morfométrica (Bastos, 1990; Corrêa & Vianna, 1992).

Resultados e Discussão

O resultado do teste de normalidade de Pearson não foi observado nenhuma diferença significativa ($p < 0,05$). A análise do comprimento padrão e as medidas dos otólitos apresentou correlações significativas

($p < 0,0001$). A correlação observada ($r = 0,7$ a $r = 0,8$) apresentou um importante caráter descritor do otólito sagitta. Na descrição morfológica observou-se as seguintes características: quanto ao formato da borda dorsal e ventral do otólito foi classificado como crenulada e lobada; o formato do otólito foi classificado com lanceolado e oval, sendo a região posterior classificada como redonda, e a região anterior como pontiaguda; a classificação da posição do sulcus acusticus mediano; a abertura do sulcus acusticus foi classificada como ostial; quando o colliculum passa das bordas do otólito o sulcus é considerado aberto; o ostium foi classificado como dobrada-côncava; a cauda foi classificada como fortemente curva; o perfil do otólito foi classificado como plano-convexo; a orientação do rostrum e do antirostrum foi classificada como concordantes. A falta de descrição do otólito sagitta do *Astronotus ocellatus* de outras regiões impede a sua comparação com outros exemplares.

Conclusões

A morfológica e morfometria do otólito sagitta direito apresentadas conseguiram identificar adequadamente a especificidade dos otólitos do apaiari, *Astronotus ocellatus* pois até o momento não foram encontradas referências com descrições da sagitta da espécie.

Agradecimentos

PIBIC/FAPESB pela oportunidade e pelo apoio financeiro.

Bolsa: PIBIC / FAPESB

Referências

- BASTOS, G.C.C. Morfologia de otólitos de algumas espécies de Perciformes (Teleostei) da costa Sudeste-Sul do Brasil. São Paulo. 180p. (Dissertação de Campana, S.E., 1999. Chemistry and composition of fish otoliths: pathways, mechanisms and applications. Marine Ecology Progress Series, 188: 263-297. 1990
CORRÊA, M.F.M., Vianna, M.S. Catálogo de otólitos de Sciaenidae (Osteichthyes - Perciformes) do litoral do estado do Paraná, Brasil. Nerítica, 7: 13-41. 1992/1993.
SECOR, D.H., Dean, J.M., Laban, E.H.. Otolith removal and preparation for microstructural examination, in: Stevenson, D.K., Campana, S.E. (Eds). Otolith microstructure examination and analyses. Canadian Special Publication of Fisheries and Aquatic Sciences, 117: 19-57. 1992

Morfologia e descrição dos otólitos sagitta do *Cichla* sp, reservatório de Moxotó – BA.

Daniele Da Silva Correia, danielle8819@hotmail.com, Patricia Barros Pinheiro, patriciabarrospinho@hotmail.com

Departamento de Educação, Campus VIII, Paulo Afonso
Engenharia De Pesca

Palavras-Chave: cápsula ótica; sulco acústico; medidas

Introdução

O tucunaré, peixe originário da bacia amazônica pertencente ao gênero *Cichla*, pertence à família Cichlidae. Os teleosteos possuem três pares de otólitos, com diferenças morfológicas entre si, que são: sáculo, utrículo e lagena. O par de otólitos localizado no sáculo é o sagitta, no utrículo é o lapillus, e no lagena é o asteriscus. Portanto, as sagittae são elementos úteis, senão essenciais, para a inter-relação de estudos etnobiológicos, paleontológicos, ecológicos e biológicos pesqueiros (CORRÊA & VIANNA, 1992).

Metodologia

As amostras foram adquiridas mensalmente direto com os pescadores no momento da despesca, durante o período de três anos (2013 a 2015). Em seguida os espécimes foram identificados, acondicionados, devidamente etiquetados e mensurados no Laboratório de Biologia Pesqueira da UNEB. Para análise dos otólitos sagitta, foi utilizado o otólito esquerdo, em seguida separados em classes de comprimento padrão, foram encontradas 13 classes de 18 a 30 cm, com cada classe contendo 10 otólitos ou o maior número de otólitos encontrado em cada classe. Foram observadas as feições morfológicas de todos os otólitos. Para caracterização morfométrica foram utilizadas as medidas propostas por Vaz-dos-Santos et al (2007). Foram capturadas imagens dos otólitos e mensuradas as medidas do interior do otólito. As medidas dos otólitos e do comprimento padrão foram submetidas ao teste de normalidade e correlação de Pearson. As relações que forem significativas ($p < 0,05$) foram analisadas a regressão linear e caracterização morfométrica (Bastos, 1990; Corrêa & Vianna, 1992).

Resultados e Discussão

Do total 85 otólitos sagitta mensurados, o menor tamanho foi de um indivíduo de 18 cm, cujas medidas do otólito foram: 5,7 mm de CO, 3,45 mm de AO, 0,77 mm de EO e 0,01 g de PO. O indivíduo de 27,9 cm de CP, apresentou as maiores medidas do sagitta esquerdo: 10,75 mm de CO, 6,48 mm de AO, 1,38 mm de EO e 0,10 g de PO. Não foi observado nenhuma diferença significativa no teste de normalidade de Pearson ($p < 0,05$). Porém, a análise de regressão entre CP os CO e do SA, e AO, apresentaram valores médios ($r^2 = 0,4966$ a $r^2 = 0,5118$). A análise de regressão entre as relações de CP com o CSA apresentaram

resultados com valores baixos ($r^2 = 0,2814$ a $r^2 = 0,3201$), devido a variabilidade individual, e também suas diferenças morfológicas provenientes de ambientes distintos (YAMAGUTI, 1979). Contudo, a correlação observada ($r = 0,6$ a $r = 0,7$), teve valores médios. A identificação dos peixes pode ser feita também por intermédio de caracteres morfológicos apresentados pelas sagittae (CORRÊA & VIANNA, 1992), significando que, a morfologia é um importante caráter descritor do otólito sagitta do *Cichla* sp.. A descrição morfológica do otólito foi o sulcus acusticus é descendente, do tipo ostial com forma homossulcóide, o ostium é em forma de funil, a cauda é moderadamente curva, o perfil do otólito sagitta é côncavo-convexo, a excisura é ostial ampla e anterior, o rostrum e antirostrum são concordantes. Com tudo, cada otólito tem uma forma, que é um atributo decorrente de características genéticas, ontogenéticas e ambientais (CAMPANA, 2005).

Conclusões

Por conseguinte, é crucial a identificação morfológica do *Cichla* sp., pois os otólitos são suficientemente conservativos em suas características, pois a estrutura das sagittae serve para a identificação de populações de peixes, pois reflete diferenças morfológicas provenientes de ambientes distintos, e com isso indicam as relações entre espécies, gêneros e famílias.

Agradecimentos

Agradeço a Deus, a FAPESB, por todo apoio e incentivo dados a mim e a tantos outros, aos meus colegas de laboratório, a minha professora e orientadora Patrícia Barros por todo o conhecimento e orientação transmitida, a minha família pelo apoio e amor.

Bolsa: PIBIC / FAPESB

Referências

- BASTOS, G.C.C. Morfologia de otólitos de algumas espécies de Perciformes (Teleostei) da costa Sudeste-Sul do Brasil. São Paulo. 180p.
- CAMPANA, S.E. 2005 Otolith science entering the 21st century. Marine and Freshwater Research, 56: 485-495.
- CORRÊA, M. F. M.; VIANNA, M. S. Catálogo de otólitos de Sciaenidae (Osteichthyes- Perciformes) do litoral do estado do Paraná, Brasil. Nerítica, Curitiba, v. 7, 1992.
- YAMAGUTI, N. Diferenciação geográfica de *Macrodon ancylodon* (Bloch & Schneider, 1801) na costa brasileira, entre as latitudes 18° 36'S e 32° 10'S. Etapa I. Boletim do Instituto Oceanográfico, São Paulo, v. 28, n. 1, p. 53-118, 1979.

Aquaponia: Sistema fechado de produção de tilápias com diferentes densidades de estocagem e análise da matéria orgânica gerada.

Rosane Santos De Oliveira, rooliveira012@gmail.com, Adriana Maria Cunha Da Silva, amcunha@uneb.br
Departamento de Educação, Campus VIII, Paulo Afonso
Engenharia De Pesca

Palavras-Chave: Hortaliças, Tilápia do Nilo, Parâmetros Ambientais.

Introdução

A aquaponia é uma modalidade de cultivo de alimentos que envolvem a integração entre a aquicultura e a hidroponia em sistemas de recirculação de água e nutrientes. Além disso, a aquaponia apresenta-se como alternativa real para a produção de alimentos de maneira menos impactante ao meio ambiente devido a suas características de sustentabilidade. Objetivou-se nesse trabalho, produzir tilápias num sistema fechado de recirculação de água bruta, aliado aos sistemas aquapônicos.

Metodologia

O trabalho foi realizado no Módulo Demonstrativo de criação de tilápia, no Centro de Desenvolvimento e Difusão e Tecnologia de Aquicultura (CDTA) na Universidade do Estado da Bahia (UNEB) Campus VIII no período de 01 de agosto de 2015 a 30 de julho de 2016. O experimento foi realizado nos tanques 6, 7 e 9. O tanque 6 com a densidade de 80 peixes, o tanque 7 com a densidade de 40 peixes e o tanque 9 sem nenhum peixe. Uma vez por semana eram aferidos os parâmetros com auxílio da sonda multiparâmetros; e a transparência da água com o disco de Secchi. Para análise estatística foi utilizado o programa sisvar, o método utilizado para aplicação do ANOVA com teste Scott-Knott (1974) com o nível de significância 0,05%.

Resultados e Discussão

Após 45 dias foi realizada a colheita das hortaliças do tanque 9, logo em seguida as plantas foram levadas para o laboratório para seguir as respectivas avaliações. Para avaliação da massa fresca da parte aérea e massa fresca das folhas, foram removidas as raízes e realizada a pesagem da parte aérea da planta (talo e folhas), e levadas para a estufa.

No experimento realizado a alface alcançou com 35 dias, a média 53,18cm. Com 45 dias foram retiradas com média de 226,3cm. Em relação ao peso a alface não atingiu, pois de acordo com Bernardes (1997), a faixa ideal é de 250 a 350g. Foi pesada a parte aérea fresca com a média 14,31g e a parte da maior raiz fresca 3,74g. Com 30 dias no experimento os coentros, foram aferidos os comprimentos com a média 35,45 cm. Na finalização do experimento foram retirados e medidas as mesmas com média de 151,1cm, também foi pesada a parte aérea dando à média 4,24g, e a parte da maior raiz com média 1,69g.

Observou-se que a condutividade houve variação

mínima de 2443 $\mu\text{S}/\text{cm}$ e máxima de 3122 $\mu\text{S}/\text{cm}$, para a salinidade manteve-se em 1,6 os dados referentes à temperatura aferiram valores médios de 24,75 °C e 28,27°C. De acordo com Soares (2015) a faixa do pH para o crescimento ótimo das hortaliças é entre 5,8 e 6,2. Porém os dados encontrados estiveram acima do considerado ideal. Com valores mínimos de 7,15 e o máximos de 7,58. Os dados coletados com os valores médios de 11,30 e 13,71 mg/L do oxigênio dissolvido, apresentaram uma elevação superior ao de Soares (2015), pois o oxigênio dissolvido esteve média de 5mg/L.

De maneira geral, os parâmetros se correlacionaram positivamente para as alturas das partes das aéreas e massas secas tanto da parte aérea quanto da raiz dos vegetais. Os parâmetros apresentaram diferenças significativas entre as alturas da maior raiz, a matéria fresca aérea e matéria fresca da raiz que apresentaram variações expressivas, por meio da aplicação do teste estatístico de Scott-Knott (1974) com nível de significância de 0,05%.

Conclusões

Conclui-se que, a adoção da aquaponia em sistema de recirculação é favorável para o cultivo de hortaliças, pois a maioria das variáveis ambientais manteve-se dentro dos níveis ideais. O tanque 6 com maior densidade teve bom desempenho e não interferiu no crescimento dos mesmos e nem no desenvolvimento das hortaliças, já no tanque 7 com menor densidade houve um menor crescimento dos peixes mas não houve interferência no desenvolvimento das hortaliças.

Agradecimentos

Agradeço FAPESB, PICIN pelas bolsas para realização da pesquisa e Associação dos Engenheiros de Pesca do Estado da Bahia AEP-BA pelo apoio durante o experimento. Aos meus amigos, a Dra. Adriana Cunha & Dra. Franciane Braga pelas orientações.

Bolsa: PICIN / UNEB

Referências

BERNARDES, L.J.L. (1997). Hidroponia alface: uma história de sucesso. Charqueada: Estação Experimental de Hidroponia "Alface & Cia".
SOARES, C.E. Peixe com Salada: Aquaponia possibilita o cultivo de peixes e alfaces sem agrotóxicos. Panorama da Aquicultura vol. 25, nº 148, p.25 março / abril 2015.

Aquaponia: Sistema fechado de produção de tilápias com diferentes densidades de estocagem em tanques pré-moldados utilizando água salobra.

Adelmar Alves Silva Junior, adelmar026@gmail.com, Adriana Maria Cunha Da Silva, amcunha@uneb.br
Departamento de Educação, Campus VIII, Paulo Afonso

Engenharia De Pesca

Palavras-Chave: PRODUTIVIDADE, DENSIDADES, RECIRCULAÇÃO

Introdução

Sistemas de recirculação em cultivos aquáticos demandam considerável investimento e capital operacional. Assim, o cultivo deve ser focado em espécies de bom valor de mercado (KUBITZA, 2006). O uso de tilápias do Nilo (*Oreochromis niloticus*) em sistemas fechado de recirculação vem de encontro com a necessidade de incorporar renda para as famílias que fazem uso de poços artesanais com águas salobras. Objetiva-se avaliar os testes em diferentes densidades realizados em um cultivo de tilápias do Nilo em um sistema fechado de recirculação de água salobra, a fim de identificar a melhor densidade nesse tipo de cultivo.

Metodologia

Nos 10 tanques de cultivo foram utilizadas densidades diferentes e duplicas de alevinos. O volume total de água utilizado para abastecer os 10 tanques de cultivo e o tanque de decantação foi de aproximadamente 80 m³ e os tanques foram abastecidos com água. Após a primeira biometria houve a substituição da ração de 2,66 mm para ração com pellet de 3 mm e com 36% de PB. O número de tratos foi reduzido de 5 para 4 por dia. A partir daí foram realizadas biometrias periódicas a fim de avaliar o crescimento e adequar a quantidade de ração que será ofertada em cada tanque. Diariamente foram retirados os indivíduos mortos em cada tanque para avaliar a sobrevivência. O desempenho produtivo foi analisado por ganho de peso relativo, taxa de crescimento específico, ganho de biomassa e conversão alimentar.

Resultados e Discussão

Os tanques 1 e 10 foram povoados com 400 alevinos equivalente a (88,88 alevinos/m³) cada, observa-se que o tanque 1 apresentou os melhores resultados, uma vez que o tanque 10 foi bastante prejudicado por duas grande mortalidades que ocorreram no experimento causando uma má conversão alimentar do mesmo em relação ao tanque 1.

Os tanques 2 e 9 foram povoados com; 450 alevinos equivalente a (100 alevinos/m³) cada, percebe-se na figura 7 que na primeira biometria ambos apresentaram dados de conversão similares e próximo aos valores desejáveis dentro de um cultivo. A partir da segunda biometria o tanque 9 apresenta TCA inferior ao tanque 2.

Os tanques 3 e 8 foram povoados com 500 alevinos equivalente a (111,11 alevinos/m³) cada, nota-se que nos primeiros 30 dias de cultivo os tanques apresentavam TCA similares, porém o tanque 3 apresentando uma melhor conversão que o tanque. Os tanques 4 e 7 foram povoados com 550 alevinos equivalente a (122,22 alevinos/m³) cada, percebe-se que nos primeiros 15 dias os dois tanques apresentaram TCA similares e próximas ao ideal para a fase do cultivo.

Os tanques 5 e 6 foram povoados com 600 alevinos, equivalente a (133,33 alevinos/m³) cada, Nos primeiros 15 dias os tanques apresentaram conversão alimentar similares, porém a partir das demais biometrias o tanque apresentou instabilidade e baixa conversão alimentar na segunda biometria.

Conclusões

Conclui-se que independente da densidade, os tanques apresentaram boas taxas de conversão alimentar nos primeiros 45 dias de cultivo, tendo em vista que possuíam as menores densidades apresentam resultados um pouco superiores em relação a taxa de conversão alimentar, porém em todos os tratamentos os valores das variáveis tais como: crescimento, taxa de conversão alimentar e sobrevivência foram divergentes em boa parte do experimento, uma vez que quase todos os tanques foram prejudicados com grandes mortalidades ocorridas em períodos distintos o que veio a influenciar diretamente nas variáveis onde nota-se que os tanques com maiores densidades sofreram as perdas mais significativas durante o experimento.

Agradecimentos

Agradeço a minha orientadora pela oportunidade de realizar este trabalho, a todos os colaboradores que fizeram parte desse experimento, a UNEB pela infraestrutura, a Associação dos Engenheiros de Pesca da Bahia pela parceria. A FAPESB e PICIN pelas bolsas para realização da pesquisa. A Prefeitura Municipal de Paulo Afonso e a AAT International.

Bolsa: PIBIC / FAPESB

Referências

Kubitza, F. (2006). Sistema de Recirculação: Sistemas fechados com tratamento e reuso da água. Panorama da Aquicultura, 16(95): 15-22.

AQUAPONIA: SISTEMA FECHADO DE PRODUÇÃO DE TILÁPIAS COM DIFERENTES DENSIDADES DE ESTOCAGEM E ANÁLISE DOS PARÂMETROS FÍSICO-QUÍMICOS DA ÁGUA NO CULTIVO

Lidia Brena De Oliveira Cardoso, lidia.brena@hotmail.com, Adriana Maria Cunha Da Silva, amcunha@uneb.br
Departamento de Educação, Campus VIII, Paulo Afonso

Engenharia De Pesca

Palavras-Chave: Variáveis ambientais, *Oreochromis niloticus*, monitoramento.

Introdução

O estudo das variações nictemerais tem grande importância para indicar os principais mecanismos e as interações que ocorrem em curtos períodos de tempo nos sistemas aquáticos (COSTA, 2010). Esse trabalho teve como objetivo geral produzir tilápias num sistema fechado de recirculação de água, aliado aos sistemas aquapônicos e testar os parâmetros da qualidade da água salobra.

Metodologia

O trabalho foi realizado no Centro de Desenvolvimento e Difusão de Tecnologia em Aquicultura (CDTA), localizado no Campus VIII da Universidade do Estado da Bahia - UNEB, em Paulo Afonso-BA. Durante os meses de julho de 2015 a novembro de 2015, sempre no dia 20 e encerrando no dia 21 de cada mês, totalizando 5 nictemerais, com aferição duas em duas horas. Nesse sistema de recirculação, foram utilizados dez tanques com volume de água de 4,5 m³ cada um e com diferentes densidades de estocagem (T1 e T10= 400, T2 e T9=450, T3 e T8=500, T4 e T7=550, T5 e T6=600 alevinos).

Resultados e Discussão

A tabela 01 apresenta os dados obtidos durante o experimento e corroboram com as indicações da literatura no cultivo de tilápia do Nilo, mesmo sendo em águas salobras.

Tabela 01 – Média geral dos parâmetros aferidos nas nictemerais

Tanques	Parâmetros					
	pH	Temperatura °C	Condutividade µS/cm	Salinidade	Oxigênio Dissolvido mg/L ⁻¹	Transparência cm
01	7,35	26,94	9731	5,08	9,06	14,0
02	7,46	26,9	9724	5,08	8,68	14,0
03	7,46	27,0	9755	5,08	8,62	14,0
04	7,49	27,0	9756	5,08	8,57	14,0
05	7,46	27,0	9713	4,63	8,24	15,0
06	7,53	26,9	9709	5,07	8,36	14,0
07	7,55	26,9	9721	5,07	8,57	14,0
08	7,52	26,9	9710	4,62	8,47	14,0
09	7,54	26,9	9731	5,08	8,47	14,0
10	7,59	26,84	9701	5,08	8,47	14,0

Essas oscilações do pH evidenciaram a relação entre a fotossíntese e a respiração, que por sua vez, diminui com o aumento da concentração de CO₂ na água (CARDOSO et al, 2014), durante o experimento. Segundo BOYD (1997), a concentração de oxigênio dissolvido deve estar entre 4 mg/L⁻¹ e 16 mg/L⁻¹, corroborando assim, com os dados desse trabalho.

Para SARDELLA et al (2004), a temperatura abaixo do ideal, provoca também maiores distúrbios osmorregulatórios, assim como a elevação da mesma. A condutividade está relacionada com a capacidade de a água permitir a passagem elétrica que é afetada pela presença de sólidos dissolvidos (BARBOSA, 2010).

SILVA et al. 2005, em seu estudo, afirma que a faixa ideal para a profundidade com o disco de Secchi, dependendo da profundidade do tanque e desde que o fundo não esteja visível, está em torno de 20 a 40 cm.

Conclusões

Os resultados obtidos ao fim de toda a análise são favoráveis para o cultivo da espécie *Oreochromis niloticus*, pois as densidades dos peixes nos tanques de cultivos não apresentaram nenhuma diferença significativa para a variação dos parâmetros ambientais. Sendo assim, esse sistema de recirculação torna o ambiente mais homogêneo, possibilitando a manutenção dos parâmetros físico-químicos.

Agradecimentos

A UNEB pela infraestrutura. A FAPESB e PICIN pelas bolsas para realização da pesquisa. A Associação dos Engenheiros de Pesca do Estado da Bahia - AEP-BA, pelo apoio durante o experimento. A Prefeitura Municipal de Paulo Afonso (PMPA) e a AAT International. Aos meus amigos, a Dra. Adriana Cunha & Ms. Marcílio Marins pelas orientações.

Bolsa: PIBIC / FAPESB

Referências

- BARBOSA, R.; P. Aplicação do Índice de Proteção da Vida Aquática (IVA) Ao Sistema Estuarino da Baía de Vitória. Universidade Federal do Espírito Santo. Centro Tecnológico. Departamento de Engenharia Ambiental. Vitória, 2010.
- BOYD, C. E.; Manejo do solo e da qualidade da água em viveiros de aquicultura. Tradução de Eduardo Ono. Saint Louis: American Soybean Association, 55 p. 1997.
- CARDOSO, L. B. O.; SILVEIRA, N. T.; SOUZA, D. S.; SILVA, A. M. C. Análise nictemeral no cultivo de *Oreochromis niloticus* em sistema de recirculação com águas salobras. 2014.
- COSTA, B. O. Variação nictemeral do microfitoplâncton em um estuário do Nordeste paraense, Brasil. Pós-Graduação em Ecologia Aquática e Pesca. Universidade Federal do Pará, Belém, 2010.
- SARDELLA, B. A.; COOPER, J.; GONZALEZ, R. J. The effect of temperature on juvenile Mozambique tilapia hybrids (*Oreochromis mossambicus* x *O. urolepis hornorum*) exposed to full-strength and hypersaline seawater. Comp. Biochem Physiol. Part A 137:621-629. (2004).
- SILVA, K. V.; LOGATO, P. V. R & FERREIRA, W. M. Qualidade da água na piscicultura. Publicado por Ed. da UFPA, 2005.

Uso de Prebiótico na alimentação do *Macrobrachium amazonicum*: Peso final e Biomassa final do camarão *Macrobrachium amazonicum* em diferentes densidades

Helder Batista Lopes Dos Santos, helderbls.ba@gmail.com, Cesar Antunes Rocha Nunes, carocha@uneb.br
Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias, Campus XXIV, Xique-Xique

Engenharia De Pesca - Bacharelado

Palavras-Chave: Carcinicultura; camarão de água doce; estocagem; desempenho.

Introdução

O cultivo de camarão de água doce tornou-se um dos principais contribuintes para o crescimento da aquicultura mundial e na América do sul, a espécie nativa com maior potencial é o *Macrobrachium amazonicum* (MACIEL & VALENTI, 2009). Esta espécie apresenta rusticidade, resistência a doenças e alta taxa de sobrevivência (MORAES-RIODEADES & VALENTI, 2004). A densidade de estocagem de camarões é um dos principais fatores que determinam o crescimento, consequentemente sobrevivência e a biomassa final. Essas densidades podem variar em função da espécie utilizadas no cultivo, e também estratégias de manejo de cultivo ou de parâmetros ambientais, sempre com o intuito de obter uma maior produção sustentável para maximizar a produtividade (KRUMMENAUER, 2006). O presente trabalho teve como objetivo avaliar o desempenho do camarão *Macrobrachium amazonicum* em diferentes densidades de estocagem.

Metodologia

O experimento foi realizado na Universidade do Estado da Bahia (UNEB), Campus XXIV, município de Xique-Xique/BA. Após a aclimação, foram selecionados e transferidos para 20 tanques experimentais de 20 l, com sistema de recirculação de água, filtro biológico e físico, e aeração constante. Foi utilizado delineamento inteiramente casualizado, com cinco tratamentos e quatro repetições. Os camarões foram selecionados com peso médio de $2,0 \pm 0,25$ g, com densidades de 40 camarões/m², 60 camarões/m², 80 camarões/m², 100 camarões/m², 120 camarões/m². A alimentação foi feita com ração comercial a um percentual de 4% da biomassa. Os resultados foram submetidas a ANOVA e as diferenças estatísticas foram detectadas pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade, com uso do SAS versão 9.1 (SAS, 1999).

Resultados e Discussão

Não houve diferença significativa ($p > 0,05$) entre os tratamentos para os valores encontrados das variáveis de qualidade de água e os valores médios das variáveis analisadas estiveram de acordo com o encontrado para cultivo de *M. amazonicum* (Preto et al., 2010).

O peso final não apresentou diferença significativa ($p > 0,05$) entre as densidades estudadas, apresentando

valores de 0,75g ($\pm 0,05$), 0,88g ($\pm 0,11$), 1,06g ($\pm 0,09$), 1,03g ($\pm 0,07$), 0,78g ($\pm 0,06$). A biomassa final também não apresentou diferença significativa 0,75g ($\pm 0,09$), 1,30g ($\pm 0,12$), 1,68g ($\pm 0,21$), 2,30g ($\pm 0,26$), 1,54g ($\pm 0,18$).

Tidwell et al. (1997) verificaram que os *M. rosenbergii* não apresentam diferenças significativas no crescimento até o 2º mês de cultivo em experimento semelhante ao presente trabalho. Este fato indica que o período experimental pode não ter sido suficiente para avaliar o desempenho zootécnico do *M. amazonicum*. Porém os resultados deste trabalho não são muito inferiores aos encontrados por Kiyohara (2006) em cultivo longo com *M. amazonicum* cultivados em cercados e tanques-rede, que obteve 10 g na densidade de 20 camarões/m².

Conclusões

O cultivo de *M. amazonicum* é viável utilizando 120 camarões/m² sem prejuízo dos parâmetros de desempenho zootécnico, favorecendo a produção da espécie em cultivos com altas densidades.

Agradecimentos

Agradecimentos à Universidade do Estado da Bahia (UNEB), Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias (DCHT), Campus XXIV e a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia (Fapesb).

Bolsa: PICIN / UNEB

Referências

- KIYOHARA, F. 2006. Cultivo de *Macrobrachium amazonicum* (Heller, 1862) em cercados e em tanques-rede durante a fase de berçário e a fase de crescimento final & cultivo de *Macrobrachium potiana* (Muller, 1880) em laboratório (Crustacea, Decapoda, Palaemonidae). Tese de Doutorado, Universidade de São Paulo USP, São Paulo, 190p.
- KRUMMENAUER, D.; WASIELESKY, W. Jr.; CAVALLI, R. O.; PEIXOTO, S.; Zogbi, P. R. Viabilidade do cultivo do camarão-rosa *Farfantepenaeus paulensis* (Crustacea, Decapoda) em gaiolas sob diferentes densidades durante o outono no sul do Brasil. *Ciência Rural*, v.36, n.1, p.252-257, 2006.
- MACIEL, C. R.; VALENTI, W. C. 2009. Biology, Fisheries, and Aquaculture of the Amazon River Prawn *Macrobrachium amazonicum*: A Review. *Nauplius*, v. 17, n. 2, p. 61-29.
- MORAES-RIODEADES, P. M. C. ; VALENTI, W. C. Morphotypes in male Amazon river prawns, *Macrobrachium amazonicum*. *Aquaculture*, v. 236, 297-307 p. 2004.
- PRETO, B. L.; KIMPARA, J. M.; MORAES-VALENTI, P. M. C.; VALENTI, W. C. Population structure of pond-raised *Macrobrachium amazonicum* with different stocking and harvesting strategies. *Aquaculture*, 307. p. 206-211, 2011
- SAS. SAS Software. Version 9.1. Cary, North Carolina: SAS Institute Inc., 1999

Deteção, identificação e resistência antimicrobiana de *Streptococcus* spp. isoladas no comedouro de uma piscicultura intensiva de tilápia do Nilo (*Oreochromis niloticus* Linnaeus, 1758) na região semiárida da Bahia.

Alan Bernardo Souza Vieira, alanchallenger@hotmail.com, Danilo Mamede Da Silva Santos, dan_mamede@yahoo.com.br

Departamento de Educação, Campus VIII, Paulo Afonso
Engenharia De Pesca

Palavras-Chave: patologia, bactéria, estreptococose, tanque-rede

Introdução

Dentre as espécies exóticas utilizadas na aquicultura, *Oreochromis niloticus*, Linnaeus 1758, tilápia do Nilo, destaca-se, devido as suas características fisiológicas adaptadas e ao aparato tecnológico de produção, que contribuem para o crescimento da tilápicultura, no entanto o bactérias do gênero *Streptococcus*, consideradas patogênicas em peixes, podem ocasionar prejuízos para a tilápicultura. O objetivo deste trabalho foi detectar identificar e avaliar a sensibilidade antimicrobiana de bactérias *Streptococcus* spp. em comedouros de piscicultura de cultivo intensivo de tilápia do Nilo (*Oreochromis niloticus*, Linnaeus, 1757) na região semi-árida do estado da Bahia.

Metodologia

As amostras foram inoculadas em placas de Petri, contendo o meio de cultura Agar Azida Sangue (AAS), o qual foi acrescido 5% de sangue de cordeiro desfibrilado. As placas foram incubadas em aerofilia a 35°C durante 48 a 96 horas. Para as placas inoculadas que obtiveram crescimento microbiano característico do táxon investigado, ocorreu a seleção de cepas para a enzima catalase, seguido de purificação e análise microscópica. A avaliação da atividade antimicrobiana foi realizada pelo método de difusão em Ágar, utilizando o teste de difusão em disco. Foram utilizadas placas de Petri com o meio de cultura Muller Hinton, incubadas durante 24 horas e ápos, foram determinados os halos de inibição.

Resultados e Discussão

Foi detectada a presença da bactéria *Streptococcus* spp. no em todos os comedouros investigados. As bactérias encontradas foram caracterizadas com diferentes tipos de hemólise, sendo encontrados os tipos alfa, beta e gama para as 5 semanas de coleta, entre maio e junho de 2016. No entanto, para o mês de junho, época com volume pluviométrico considerável, foram encontradas predominantemente estirpes do tipo gama. A temperatura pode ter influenciado na distribuição do táxon investigado. As análises evidenciam que mais de uma espécie do referido táxon atua no ambiente piscícola da região. A presença do gênero investigado no

comedouro durante todo o período de coleta, permite inferir que um dos vetores de propagação da bactéria no cultivo pode estar associado as desconformidades de manejo sanitário do cultivo, presença de contaminação cruzada, densidade de biomassa acima da capacidade de suporte do tanque e depreciação dos parâmetros de qualidade de água na lâmina de cultivo, decorrente dos altos índices de colmatação nas malhas do tanque-rede. O aumento gradativo da biomassa bacteriana no decorrer das semanas de investigação, permite constatar que a potencialidade infecciosa da bactéria, pode aumentar os riscos de um eventual surto de estreptococose, relacionado com a manutenção inadequada das malhas do comedouro.

Conclusões

O aumento gradativo da biomassa bacteriana no decorrer das semanas de investigação, permitem constatar que o potencial virulento da bactéria, incrementa os riscos de um eventual surto de estreptococose, que está relacionado com a manutenção inadequada das malhas do comedouro e comunidade biológica. Os agentes patogênicos no biofilme do comedouro, sugerem uma eventual sazonalidade em relação as estirpes de bactérias do gênero *Streptococcus* spp. presentes no cultivo.

Agradecimentos

A UNEB – Campus VIII pelo apoio acadêmico e a FAPESB pelo incentivo financeiro.

Bolsa: PIBIC / FAPESB

Referências

- AYROZA, L. M. S. Criação de Tilápia-do-Nilo, *Oreochromis niloticus*, em Tanques-rede, na Usina Hidrelétrica de Chavantes, Rio Paranapanema, SP/PR. 2009. (92f. Tese Doutorado em Aquicultura). Universidade Estadual Paulista, Jaboticabal.
- BALDISSEROTTO, BERNARDO. Fisiologia de peixes aplicada à piscicultura. Santa Maria: Ed. UFSM, 2002.
- BROCK, T. D., MADIGAN, M. T., MARTINKO, J. M., PARKER, J.. Biology of Microorganisms 13th Edition. Prentice Hall, EnglewoodCliffs, NJ 2010.

Deteção, identificação e resistência antimicrobiana de *Aeromonas* spp. isoladas no comedouro, em uma piscicultura intensiva de tilápia do Nilo (*Oreochromis niloticus*, Linnaeus, 1758) na região semiárida da Bahia

Luciane Oliveira Silva, luciane_oliveira20@hotmail.com, Danilo Mamede Da Silva Santos, dan_mamede@yahoo.com.br

Departamento de Educação, Campus VIII, Paulo Afonso
Licenciatura Em Ciências Biológicas

Palavras-Chave: Patologia, Peixe, Bactéria, tanque-rede

Introdução

A piscicultura de água doce apresenta um grande potencial econômico, participando fortemente dos altos índices de produção. A região nordeste, em 2010, obteve uma produção de 78.578,5t de pescado, ficando em segundo lugar na produção de pescado (OLIVEIRA, 2011). Entre as espécies exóticas que são utilizadas, como fonte econômica, se destaca a Tilápia do Nilo (*Oreochromis niloticus*, Linnaeus, 1758) por apresentar características como: rápido crescimento, capacidade fisiológica adaptativa em diferentes ambientes e resistência a enfermidades (AYROZA, 2009). A criação intensiva de peixes e o aumento consecutivo de sua produção têm gerado enfermidades, nas pisciculturas, provocadas com maior frequência por bactérias patogênicas do gênero *Aeromonas*, o que pode acarretar em perdas na produção piscícola e problemas de saúde humana, sendo um tema de interesse público (COSTA, 2003). O estudo objetiva detectar e avaliar a sensibilidade antimicrobiana de bactérias do gênero *Aeromonas* presentes em comedouros, cultivados em tanques rede, de uma piscicultura de cultivo de tilápia do Nilo.

Metodologia

As coletas foram realizadas no reservatório de Moxoto-BA, submédio do Rio São Francisco, no município de Nova Glória, localizando-se a 472 km da capital Salvador-Bahia. As amostras foram coletadas em uma piscicultura de criação de (*Oreochromis niloticus*, Linnaeus 1758) tilápia do nilo nos meses maio e junho de 2016. Foram investigados vinte comedouros, em uma piscicultura localizada no reservatório de Moxotó-BA, nos meses de maio e junho de 2016. As amostras foram plaqueadas no meio GSP Ágar, Meio de Isolamento *Aeromonas* Base e Meio Kaper, sendo incubadas em estufa bacteriológica a 35°C $\pm$ 2°C até 48 horas. Colônias características do táxon investigado foram submetidas ao ensaio de antibiograma utilizando o meio de Muller Hinton com discos de antibióticos comerciais, incubados em estufas a 35°C $\pm$ 2°C por 24 horas.

Resultados e Discussão

Os resultados evidenciam a presença de *Aeromonas* spp. e *Aeromonas hydrophila* no biofilme do comedouro

durantes os meses investigados. Dentre os fármacos avaliados, cloranfenicol e amoxicilina mais ácido clavulânico apresentaram um maior espectro de ação frente às bactérias isoladas, enquanto que amoxicilina não apresentou espectro de ação e tetraciclina não apresentou espectro de ação satisfatório, sendo evidenciados ineficientes ao combate ao gênero *Aeromonas*. A resistência a amoxicilina e tetraciclina pode estar relacionada a produtores da enzima β -lactamase, onde o antibiótico perde a capacidade de inibir a síntese da parede celular bacteriana. Esses resultados indicam um risco potencial para a saúde pública e sugerem que os peixes e os comedouros sejam monitorados constantemente, para a detecção prévia das *Aeromonas* e reduzir os riscos para a saúde pública. Já que o consumo de tilápia na cidade é alto e muitas vezes servido in natura como sushi e sashimi.

Conclusões

Os comedouros podem configurar um vetor de contaminação por bactérias do gênero *Aeromonas*, elevando o risco de surto de *Aeromonas* relacionadas ao manejo sanitário inadequado da piscicultura, sendo necessária a higienização dos comedouros e seu monitoramento quanto à presença e distribuição do táxon investigado. A prevalência o gênero *Aeromonas*, nas amostras investigadas, servem como um alerta para as entidades governamentais, os tilapicultores e a população em geral.

Agradecimentos

A UNEB – Campus VIII pelo apoio acadêmico e a FAPESB pelo incentivo financeiro.

Bolsa: PIBIC / FAPESB

Referências

- AYROZA, L. M. S. Criação de Tilápia-do-Nilo, *Oreochromis niloticus*, em Tanques-rede, na Usina Hidrelétrica de Chavantes, Rio Paranapanema, SP/PR. 2009. 92f. Universidade Estadual Paulista, Jaboticabal. **Tese de Doutorado**.
- COSTA, A.B. Caracterização de bactérias do complexo de *Aeromonas* isoladas de peixes de água doce e sua atividade patogênica. São Paulo: Universidade de São Paulo, 2003. 68p. **Tese Doutorado**.
- OLIVEIRA, S. T. L. Inoculação de *Aeromonas hydrophila* em tilápias do Nilo suplementadas com *Ascophyllum nodosum*. 2011 (88f). Universidade Federal do Vale do São Francisco, Petrolina - PE. 2011. **Dissertação de Mestrado**.

Uso de Cladocera como indicadores da qualidade ambiental em reservatórios antes da transposição do Rio São Francisco do semiárido Nordeste

Aline Franca Dos Santos, nine.liu@hotmail.com, Tamara De Almeida E Silva, tamaraalmeidas@yahoo.com.br

Departamento de Educação, Campus VIII, Paulo Afonso

Engenharia De Pesca

Palavras-Chave: Bioindicador, Zooplankton, Abióticos, Impactos.

Introdução

Os organismos zooplancônicos são ótimos bioindicadores e determinadas espécies apresentam alta sensibilidade frente às mudanças ambientais, podendo responder rapidamente aos mais diversos tipos de impactos. Essas respostas podem se manifestar, pela alteração na composição, diversidade, aumento ou diminuição da densidade de zooplâncton. Deste modo, foi realizado um estudo desses organismos antes da transposição do Rio São Francisco, a fim de analisar a biodiversidade das espécies de Cladocera bioindicadoras da qualidade ambiental. Esses organismos são sensíveis a variações sutis do ambiente e respondem a níveis baixos de contaminantes (DE EYTO et al. 2002, FERDOUS & MUKTADIR 2009), o que os qualifica como bons bioindicadores.

Metodologia

As amostras foram coletadas durante o ano de 2015, através de arrasto subsuperficial com uma rede de plâncton de 64 µm e realizadas análises físico-química da água com uma Sonda Limnológica do Tipo Horiba.

Resultados e Discussão

Observou-se que não houve grandes variações nos valores de pH e temperatura, diferentemente dos valores de oxigênio, condutividade, salinidade e transparência. A comunidade esteve representada por 7 espécies distribuídas entre 4 famílias: Sididae, Moinidae, Chydoridae e Daphniidae sendo essa última família aquela que apresentou o maior número de espécies (3). Especialmente, a densidade registrou o maior valor no Açude Poços da Cruz ($74670 \pm 9448,4 \text{ org.m}^{-3}$) e o menor valor no Reservatório de Sobradinho (1965 org.m^{-3}). As águas do Açude Poço da Cruz apresentaram níveis elevados de salinidade e tendência à hipereutrofia, com densidades elevadas de cianobactérias, envolvidas em casos de toxicidade aquática. Quanto à abundância foram consideradas dominantes as espécies: *Moina micrura* (Reservatório de Sobradinho) e *Diaphanosoma birgei* (Açudes Engenheiros Ávidos e Epitácio Pessoa e Poços da Cruz). Dentre as espécies consideradas muito frequentes destacaram-se: *Daphnia gessneri*, *Diaphanosoma birgei* e *Moina micrura*. A análise de correlação mostrou que não houve uma forte

associação entre as espécies e os parâmetros abióticos. Para esse estudo, as espécies *Daphnia gessneri*, *Diaphanosoma birgei* e *Moina micrura* podem representar um indicio de ambiente oligo-mesotrófico (SONODA E SILVA, 2005) e a presença dos gêneros *Diaphanosoma* e *Ceriodaphnia* como um indicador de ambiente eutrofizado (SENDACZ et al, 1985).

Conclusões

A transposição de águas entre os ecossistemas pode ocasionar de modo gradual as comunidades zooplancônicas, já que modifica das condições ambientais com mistura de águas, aumentando ou diminuindo a vazão e volume de água, podendo levar a impactos graves nos organismos. Levando os impactos e serem danosos ou adequados a esses organismos, dependendo das condições de cada reservatório ou açude. Sendo assim a importância da utilização dos Cladocera como bioindicadores e acompanhamento das modificações pelo fato de ser sensíveis a variações mínimas de contaminação.

Agradecimentos

Agradeço a FAPESB pela concessão da bolsa e minha Orientadora profa. Dra. Tâmara de Almeida e Silva aos meus colegas de laboratório Nara Tôrres Silveira e Erick Matheus Lima Batista e a Uneb.

Bolsa: PIBIC / FAPESB

Referências

- DE EYTO, E., IRVINE, K. & FREE, G. 2002. The use of members of the Family Chydoridae (Anomopoda, Branchiopoda) as an indicator of lakeecological quality in Ireland. Biol. Environ. 102B:81-91
- SENDACZ, S.; KUBO, E.; CESTAROLLI, M. A. Limnologia de reservatórios do Sudeste do Estado de São Paulo.Viii. Zooplankton.. Boletim do Instituto de Pesca, v. 12, n. 1, p. 187-207, 1985.
- SONODA, S. L. & SILVA, N. R. S. da. Distribuição longitudinal de Copepoda e Cladocera no reservatório da barragem da Pedra (Jequié – Bahia). In: Anais do X Congresso Brasileiro de Limnologia: Água para todos, água responsabilidade de todos, Ilhéus – BA, 2005. CD.

Uso dos Rotifera como indicadores da qualidade ambiental em reservatórios antes da transposição do Rio São Francisco do semiárido nordestino

Nara Torres Silveira, nariinha_13@hotmail.com, Tamara De Almeida E Silva, tamaraalmeidas@yahoo.com.br

Departamento de Educação, Campus VIII, Paulo Afonso

Engenharia De Pesca

Palavras-Chave: Zooplâncton, Qualidade de água, Bioindicadores.

Introdução

O zooplâncton tem grande importância nos processos ecológicos dos ecossistemas aquáticos, sendo utilizado na avaliação da qualidade de água, uma vez que responde rapidamente as mudanças do ambiente (MARCELINO, 2007). Assim, foi realizado um estudo destes organismos antes da transposição do Rio São Francisco, cujo objetivo foi avaliar as espécies de Rotifera.

Metodologia

As amostras de plâncton foram coletadas em reservatórios e açudes, no ano de 2015, com uma rede de plâncton de 64µm e também realizadas análises físico-químicas da água com uma Sonda Limnológica Horiba.

Resultados e Discussão

Constatou-se que não houve grandes variações nos valores de pH e temperatura, diferentemente das demais variáveis. A comunidade foi composta por 13 espécies do Filo Rotifera, representados pelas famílias: Filinidae, Philodinidae, Flosculariidae e Brachionidae, sendo essa última a mais abundante, fato comumente observado em açudes e reservatórios tropical do semiárido nordestino (SERAFIM-JÚNIOR et al., 2003). A riqueza taxonômica foi maior no Açude Engenheiros Ávidos (8 espécies) e menor no reservatório de Sobradinho (2 espécies). A dominância dos Rotifera em termos de riqueza é um padrão comum nos ambientes aquáticos continentais no nordeste brasileiro (ROCHA et al, 1995). O maior valor de densidade foi registrado no Açude de Poço da Cruz ($29553,6 \pm 11438,2$ org.m³) e o menor no Reservatório de Sobradinho ($2436,6 \pm 402,9$ org.m³). As águas do Açude Poço da Cruz apresentaram níveis elevados de salinidade e tendência à hipereutrofia, com densidades elevadas de cianobactérias, envolvidas em casos de toxicidade aquática. Quanto às espécies, *Brachionus plicatilis* foi aquela que apresentou a maior densidade (22794 org.m³) e *Brachionus calyciflorus*, *B. dimidiatus*, *Floscularia ringens* e *Plationus patulus*, os menores valores (cada uma com $19,65$ org/m³). As espécies *Brachionus plicatilis*, *Rotaria rotatoria*, *Filinia longiseta* e *Keratella valga* foram consideradas muito frequentes. E quanto à abundância relativa foi considerada dominante apenas a espécie *Brachionus plicatilis*. A

grande abundância de Rotifera pode estar relacionada com as características do ambiente, pois locais ricos em matéria orgânica e a presença de bactérias decompositoras, torna estes ambientes ótimos substratos para o desenvolvimento destes grupos (SANTOS et. al., 2013). A análise de correlação mostrou que não houve uma forte associação entre os organismos e os parâmetros abióticos. Dentre as espécies encontradas, *Brachionus plicatilis*, *B. calyciflorus*, *B. angularis*, *Rotaria rotatoria*, *Keratella cochlearis* e *Filinia opolienses* são bioindicadoras de elevada carga de resíduos orgânicos, evidenciando áreas bastante degradadas, suportam ambientes com déficit de oxigênio ou variações físico-químicas, presença excessiva de algas e com altas concentrações de bactérias.

Conclusões

Pode-se concluir que a transposição de águas entre os ecossistemas pode afetar a comunidade zooplânctônica, já que ocasionará uma modificação das condições ambientais. Assim, vale salientar a importância da utilização dos Rotifera como bioindicadores, uma vez que os mesmos constituem excelentes ferramentas para aferir a qualidade ambiental.

Agradecimentos

Agradeço a FAPESB pela concessão da bolsa, minha orientadora e meus amigos de laboratório.

Bolsa: PIBIC / FAPESB

Referências

- MARCELINO, S. C. Zooplâncton como bioindicadores do estado trófico na seleção de áreas aquícolas para piscicultura em tanque-rede no reservatório da UHE Pedra no Rio de Contas, Jequié-BA. Universidade Federal Rural de Pernambuco. 2007.
- ROCHA, O.; SENDACZ, S.; MATSUMURA-TUNDISI, T. Composition, biomass and productivity of zooplankton in natural lakes and reservoirs of Brazil. In: TUNDISI, J. B.; BICUDO, C. E.; MATSUMURA-TUNDISI, T. (Eds.). Limnology in Brazil. Rio de Janeiro: ABC/SLB. p.151-165. 1995.
- SANTOS, R. M.; MOREIRA, R. A.; ROCHA, O. Composição e abundância do zooplâncton em um córrego urbano. In: IX Fórum Ambiental da Alta Paulista, v. 9, n. 3, 2013, p. 18-32. 2013.
- SERAFIM-JÚNIOR, M.; BONECKER, C.C; ROSSA, D.C.; LANSAC-TÔHA, F.A. Rotifers of the upper Paraná river floodplain: additions to the checklist. Brazilian Journal of Biology, v.63, no.2, p.207-212. 2003.

Uso dos Copepoda como indicadores da qualidade ambiental em reservatórios antes da transposição do Rio São Francisco do semiárido Nordeste

Erick Matheus Lima Batista, erick_matheus69@hotmail.com, Tamara De Almeida E Silva, tamaraalmeidas@yahoo.com.br

Departamento de Educação, Campus VIII, Paulo Afonso
Engenharia De Pesca

Palavras-Chave: Bioindicador, Zooplâncton, Qualidade da água.

Introdução

A comunidade zooplânctônica permite caracterizar o estado do ecossistema, além de comprovar modificações naturais ou provocadas. O seu uso fundamenta-se no fato de que sua presença ou ausência, as alterações espaciais e temporais refletem mudanças que ocorrem em vários níveis da hierarquia ecológica. Várias espécies são utilizadas como bioindicadoras já que possuem grande sensibilidade ambiental, entre as quais se destacam os Copepoda (ESPINO et al., 2000). Deste modo foi realizado um estudo antes da transposição do Rio São Francisco, objetivando avaliar e caracterizar a biodiversidade de espécies de Copepoda.

Metodologia

As amostras foram coletadas em reservatórios e açudes, durante o ano de 2015, com uma rede de plâncton de 65 micrômetros de abertura de malha. Foram realizadas também análises físico-químicas da água com uma Sonda Limnológica do Tipo Horiba.

Resultados e Discussão

Observou-se que não houve grandes variações nos valores de pH e temperatura, diferentemente dos valores de oxigênio, condutividade, salinidade e transparência. A comunidade de Copepoda esteve representada pelas famílias: Diaptomidae (Calanoida) e Cyclopidae (Cyclopoida). Em todos os ecossistemas, a ordem Cyclopoida foi dominante na maior parte dos sistemas em relação ao Calanoida, esse fato é comumente associado aos ambientes altamente eutrofizados. O número de espécies registradas foi considerado baixo (*Notodiaptomus cearensis*, WRIGHT, 1936 e *Termocyclops* sp.) característico de corpos d'água pobres em nutrientes e com baixos recursos alimentares, como é a maioria dos ecossistemas do semiárido nordestino (MATSUMURA-TUNDISI, 1999). A densidade registrou maior valor no Açude Poço da Cruz ($69010,8 \pm 3413,95 \text{ org.m}^{-3}$) e o menor valor no Reservatório de Sobradinho ($275,1 \pm 63,17 \text{ org.m}^{-3}$). Contribuíram para essa alta densidade, os náuplios de Crustacea ($25938,0 \text{ org.m}^{-3}$). Quanto à abundância as espécies: *Notodiaptomus cearenses* e *Termocyclops* sp. e os náuplios de Crustacea foram considerados dominantes. Com relação a frequência de

ocorrência, as espécies foram consideradas muito frequentes em praticamente todos os pontos. A análise de correlação mostrou que não houve uma forte associação entre as espécies de Copepoda e os parâmetros abióticos. As famílias Diaptomidae (Calanoida) e Cyclopidae (Cyclopoida) são consideradas bioindicadoras do estado trófico (oligo-mesotrófico e eutrófico) (ESPÍNDOLA, 1994; ALLAN, 1976).

Conclusões

Conclui-se que a realização da transposição entre os ambientes pode provocar mudanças consideráveis nas comunidades planctônicas, que interfere de forma severa nos organismos. Essas alterações podem ser danosas ou benéficas a esses organismos, dependendo das condições de cada reservatório ou açude. Diante disso, é notória a importância de utilização de bioindicadores, como no presente caso os Copepoda, os quais são usados como excelentes ferramentas para aferir a qualidade ambiental e realizar o acompanhamento das modificações dos pontos estudados.

Agradecimentos

A FAPESB pela concessão da bolsa, minha orientadora e colegas do laboratório e campo..

Bolsa: PICIN / UNEB

Referências

- ALLAN, J. D. Life history parameters in zooplankton. *American Naturalist* 110:165-180. 1976.
- ESPÍNDOLA, E. L. G. Dinâmica da associação congênica das espécies de *Notodiaptomus* (Copepoda, Calanoida) no reservatório de Barra Bonita, SP. São Carlos: Universidade de São Paulo. 363 p. Tese de Doutorado em Ciências da Engenharia Ambiental.
- ESPINO, G. L.; PULIDO, S. H. ; PÉREZ, J. L. C. Organismos indicadores de localidade del agua y de la contaminación.eds. Plaza y Valdes. México, 633p. 2000.
- MATSUMURA-TUNDISI, T & SILVA, W.M. Taxonomy, ecology, and geographical distribution of the species of the genus *Thermocyclops* Kiefer, 1927 (Copepoda, Cyclopoida) in São Paulo state, Brazil, with description of a new species. *Brazilian Journal of Biology*, 65: 521-531. 1999.

Avaliação do pH e matéria seca no resíduo de algodoeira tratada com de ureia em diferentes tempos de tratamento.

Maikon Figueiredo Lemos, maikonlemos@outlook.com, Alexandro Pereira Andrade, alexandro_andrade@hotmail.com

Departamento de Ciências Humanas, Campus IX, Barreiras
Engenharia Agrônômica

Palavras-Chave: amonização, conservação, volumoso

Introdução

Diversas pesquisas têm indicado que o tratamento de palhadas, casca de grãos e feno de baixo valor nutritivo, utilizando fontes de amônia, melhorando a qualidade desses produtos, elevando significativamente seu valor nutritivo, consumo e consequentemente, aproveitamento pelos animais, por promover alterações acentuadas nos componentes das frações fibrosas e compostos nitrogenados (Reis et al., 2001). Objetivou-se com este trabalho, avaliar os teores de pH e MS do resíduo de algodoeiras amonizado com níveis de ureia em diferentes tempos de tratamento.

Metodologia

Os ensaios experimentais foram realizados no Laboratório de Nutrição Animal do NEPPA, Campus IX - UNEB, em Barreiras. Foram utilizados um delineamento inteiramente casualizado (DIC), em esquema fatorial 4 x 4, com 4 repetições, sendo quatro níveis de ureia (0, 2, 4 e 6%, base na MS) e quatro tempo de tratamento (7, 14, 28 e 56 dias). O resíduo de algodoeira, com 93% de MS, foi adquirido de uma agroindústria em Luís Eduardo Magalhães - BA. As doses de ureia foram pesadas e dissolvidas em água, para elevar a umidade para 25%. Após cada período de tratamento (7, 14, 28 e 56 dias), os sacos com as unidades experimentais foram abertos, e o material ficou em aeração no ambiente por 72 horas, permitindo a saída do excesso de amônia. Foram coletadas amostras de aproximadamente 250g, sendo submetidas às análises laboratoriais para determinação dos teores de matéria seca (MS) e pH, utilizando metodologia descrita por Silva e Queiroz (2002). Os dados obtidos foram submetidos à análise de variância, sendo observado os efeitos da interação ureia x tempo de tratamento comparados pelo Teste de Tukey, e regressão, para avaliar os efeitos do aumento da dose de ureia sobre as variáveis-resposta.

Resultados e Discussão

Os resultados da MS e pH apresentaram interação entre os níveis de ureia e o tempo de tratamento. Com o passar do tempo cronológico, aumentou-se o teor de MS, não diferindo entre 28 e 56 dias. Para os níveis de ureia, os resultados apresentaram efeito linear positivo, com aumento da dose de ureia, representando mais 0,80 unidades percentuais para cada 1% de ureia. O

aumento do teor de MS, possivelmente ocorreu pelo elevado poder higroscópico da amônia de absorver a umidade do material. Estes resultados corroboram com os encontrados por Andrade & Quadros, (2012), na amonização com ureia da casca de soja, que encontraram efeito quadrático nas doses de 0, 4, 8 e 12%, obtendo seu ponto de máxima com 9,2% de ureia. Nos resultados do pH, houve uma redução no pH com o tempo, obtendo melhor eficácia aos 28 dias de tratamento. Para os níveis de ureia, o pH apresentou um efeito linear positivo. O aumento é de 0,28 unidades de pH para cada 1% de ureia utilizada na amonização. Em volumosos amonizados, o pH deve ser aumentado suficientemente para permitir o rompimento das ligações do tipo éster entre a lignina e os carboidratos estruturais (Mascarenhas-Ferreira et al., 1989). A formação de NH_4OH é importante no processo de amonização, pois proporciona aumento na eficiência do tratamento por meio da hidrólise alcalina, rompendo as ligações ésteres entre os carboidratos estruturais (Sundstol & Coxworth, 1984), sendo que elevações de pH normalmente ocorrem, em razão do caráter alcalino deste composto.

Conclusões

O tempo de tratamento não influenciou o tratamento alcalino da ureia no resíduo de algodoeira. Os níveis de ureia, aumenta a matéria seca e o pH, o que pode garantir eficiência no tratamento deste volumoso.

Agradecimentos

Agradeço ao programa de Iniciação Científica da Uneb.

Bolsa: PICIN / UNEB

Referências

- ANDRADE, A.P.; QUADROS, D.G. Composição bromatológica da casca de soja amonizada com ureia. *Revista de Biologia e Ciências da Terra*, v.11, n.1, p. 38-46, 2011.
- MASCARENHAS-FERREIRA, A.; GUEDES, C.V.M.; DIAS-DA-SILVA, A.A. Effect of urea treatment on chemical composition and in vitro digestibility of meadow hays of Northern Portugal. *Animal Feed Science and Technology*, v.25, n.1, p.157-167, 1989.
- REIS, R. A.; RODRIGUES, L. R. A.; RESENDE, K. T. Avaliação de fontes de amônia para o tratamento de fenos de gramíneas tropicais. 1. Constituintes da parede celular, poder tampão e atividade ureática. *Revista Brasileira de Zootecnia*, Viçosa, v.30, n.3, p.682-686, 2001.
- SILVA, D. J.; QUEIROZ, A. C. *Análise de alimentos: métodos químicos e biológicos*. 3.ed. Viçosa: UFV Universitária, 2002.
- SUNDSTOL, F.; COXWORTH, E. Ammonia treatment. In: SUNDSTOL, F.; OWEN, E. (Eds.) *Straw and other fibrous by-products as feed*. Amsterdam:Elsevier, p.196-247,1984.

Composição Bromatológica da Silagem de Capim-Elefante com Níveis de Enzimas Fibrolíticas Exógenas

Leticia Chaves Barreto, lethybar@gmail.com, Alexandro Pereira Andrade, alexandro_andrade@hotmail.com

Departamento de Ciências Humanas, Campus IX, Barreiras

Engenharia Agrônômica

Palavras-Chave: celulase, ensilagem, hemicelulase, *Pennisetum purpureum*

Introdução

O capim-elefante (*Pennisetum purpureum* Schum.) é uma planta forrageira bem difundida entre os produtores e que apresenta grande potencial de produção de massa seca. Quando cultivado em sequeiro, a concentração da produção na época chuvosa do ano é marcante, sendo a ensilagem o principal método de conservação utilizado. A utilização de enzimas fibrolíticas exógenas (EFE) na ensilagem visa aumentar a eficiência do processo fermentativo, favorecendo a atuação de microrganismos desejáveis, como as bactérias produtoras de ácido láctico. As principais enzimas fibrolíticas utilizadas, como as hemicelulases, celulases, pectinases e xilanases, atuam disponibilizando açúcares simples como fonte de nutrientes para as bactérias fermentadoras (McDonald et al., 1991). Objetivou-se com este trabalho, avaliar os efeitos de doses de EFE sobre a composição bromatológica da silagem de capim-elefante.

Metodologia

O experimento foi conduzido na Universidade do Estado da Bahia, Barreiras – BA, Brasil. O capim-elefante foi cortado com 60 dias de rebrota (20% MS), sendo picado em partículas de tamanho médio de 3,0 cm. O capim-elefante foi ensilado exclusivamente ou com 1,5; 3,0; 4,5 e 6,0% de EFE (75% de celulase e 25% hemicelulase), com base na MS. Foram utilizados 20 baldes de plástico com capacidade de 20 L como silos experimentais, seguindo delineamento inteiramente casualizado, com 4 repetições. O capim e as EFE foram misturados em conformidade com cada tratamento e compactado usando os pés, atingindo uma densidade de 440 kg/m³. Após 60 dias, os silos foram abertos. Na abertura dos silos foram coletadas amostras, secadas em estufa com circulação forçada de ar à temperatura de 60°C durante 72 horas. Em seguida as amostras foram moídas em moinho tipo Willey, com peneiras de 1 mm. Depois foram determinados os teores matéria seca (MS), proteína bruta (PB), fibra em detergente neutro (FDN), fibra em detergente ácido (FDA) e Hemicelulose segundo Detmann et al., (2012). Os resultados foram submetidos à análise de variância a 5% de significância, e analisados por regressão, verificando os efeitos lineares, quadráticos ou cúbicos, utilizando o programa estatístico ASSISTAT.

Resultados e Discussão

Os teores de MS e PB foram afetados de maneira quadrática, com pontos de máxima de 4,58 e 4,25% de EFE, respectivamente. Os valores da MS variaram entre 26% (tratamento controle) e 28% (4,5% de enzimas). O teor de MS é um fator inerente a cada forrageira, entretanto, Muck, (1988) preconizou teor de MS ideal acima de 25% e 35%, para garantir que o alimento seja bem conservadas. Para os teores de PB variaram de 3,27 (0% de EFE) e 4,94 (4,5% de EFE), aumento de 51%. Geralmente, as soluções enzimáticas fibrolíticas possui atividade de protease nula, não alterando o teor de PB das silagens, sendo estas inerentes a cada gramíneas, contendo teores protéicos diferenciados. Dessa forma, o aumento do teor de PB, possivelmente se dá pela maior concentração de amônia, sendo contabilizado no Nitrogênio Total.

Os teores da fração fibrosa FDN, FDA e Hemicelulose diminuíram linearmente da ordem de 1,82; 1,40 e 0,43 unidades percentuais para cada 1% de EFE aplicada com o aumento da dose de EFE. A caracterização bioquímica das soluções enzimáticas revelou atividades de celulases e xilanases, enzimas estas que degradam a parede celular. Consistente com essa avaliação, a ensilagem de capim-elefante com o complexo enzimático reduziu os teores da FDN e FDA da silagem resultante. Segundo Beauchemin et al. (1998), a diversidade de respostas obtidas com o uso de enzimas pode ser causada por vários fatores, o que inclui o nível de enzima adicionado na ensilagem.

Conclusões

A utilização das enzimas fibrolíticas exógenas na silagem de capim-elefante foi eficiente na redução da fração fibrosa melhorando o valor nutritivo da silagem.

Agradecimentos

Agradeço ao programa de Iniciação Científica da Uneb.

Bolsa: PICIN / UNEB

Referências

- BEAUCHEMIN, K.A.; RODE, L.M.; YAG, W.Z.; KARREN, D. Use of feed enzymes in ruminant nutrition. In: PACIFIC NORTHWEST NUTRITION CONFERENCE, 33rd, 1998. Vancouver. **Proceedings...** Vancouver, 1998. p. 121-135.
- DETMANN, E.; SOUZA, M.A.; VALADARES FILHO, S.C.V.; et al. **Métodos para análise de alimentos**. INCT – Ciência Animal. Visconde do Rio Branco, MG: Suprema, 2012. 214 p.
- McDONALD, P.; HENDERSON, A.R.; HERONT, S.J.E. **The biochemistry of silage**. 2. ed. Marlow: Chalcome, 1991. 340 p.
- MUCK, R.E. Factors influencing silage quality and their implications for management. **Journal of Dairy Science**, v.71, n.11, p.2992-3002, 1988.

Avaliação do pH e matéria seca no resíduo de algodoeira tratada com de NaOH em diferentes tempos de tratamento.

Bruno De Leles Balisa, blb_balisa@outlook.com, Alexandro Pereira Andrade, alexandro_andrade@hotmail.com
Departamento de Ciências Humanas, Campus IX, Barreiras
Engenharia Agrônômica

Palavras-Chave: coprodutos, hidrólise, tratamento químico, volumoso

Introdução

O Brasil, por ser um dos principais produtores agrícolas mundiais, gera anualmente grandes variedades e quantidades de resíduos agroindustriais. Estes resíduos podem assumir destacada importância na alimentação de ruminantes, principalmente, em períodos nos quais a escassez de forragens torna-se o fator preponderante, limitando a produtividade desses animais. Nas algodoeiras, há um resíduo do processamento do material colhido mecanicamente. Este resíduo é composto por restos culturais (pedaços de folhas, pedaços de caules etc.), casca de algodão (parte vegetativa dos capulhos), além de linter, que fica aderido nestas frações. Diversos agentes alcalinizantes têm sido utilizados para melhorar os coeficientes de digestibilidade das palhas e/ou resíduos agrícolas, como por exemplo, o bagaço de cana-de-açúcar, entre eles o hidróxido de sódio (NaOH), o óxido de cálcio ($\text{Ca}(\text{OH})_2$), a amônia anidra (NH_3) e a cal ou hidróxido de cálcio (Pires et al., 2004). Objetivou-se com este trabalho, avaliar os teores de pH e MS do resíduo de algodoeiras tratado com níveis de hidróxido de sódio e tempo de tratamento.

Metodologia

Os ensaios experimentais foram realizados no Laboratório de Nutrição Animal do NEPPA, Campus IX - UNEB. Foram utilizados um delineamento inteiramente casualizado (DIC), em esquema fatorial 4 x 4, com 4 repetições, sendo quatro níveis de NaOH (0; 1,5; 3,0 e 4,5%, base na MS) e quatro tempo de tratamento (7, 14, 28 e 56 dias). O resíduo de algodoeira, com 93% de MS, foi adquirido de uma agroindústria em Luís Eduardo Magalhães - BA. No laboratório pesou-se 1 kg do resíduo. Para o tratamento químico utilizou-se uma solução 2:1 (peso:peso) água:hidróxido de sódio (NaOH). O resíduo de algodoeira foram acondicionados em sacos plásticos com capacidade de 50 L permanecendo durante cada tempo de tratamento. Após estes períodos, os sacos plásticos foram abertos, permanecendo por 24 horas e coletadas amostras de aproximadamente 250g, sendo submetidas às análises laboratoriais para determinação dos teores de matéria seca (MS) e pH, utilizando metodologia descrita por Silva e Queiroz (2002). Os dados obtidos foram submetidos à análise de variância, sendo observado os efeitos da interação ureia x tempo de tratamento

comparados pelo Teste de Tukey, e regressão, para avaliar os efeitos do aumento da dose de ureia sobre as variáveis-resposta.

Resultados e Discussão

Somente os resultados da MS apresentou interação entre os níveis de NaOH e o tempo de tratamento. Com o passar do tempo de tratamento, os resultados da MS de pH demonstraram um efeito quadrático, tendo seu ponto de mínima aos 33 dias, com 71,68% de MS, e 37 dias com pH de 6,96, o que sugere que tempo acima de 7 dias não seja benéfico para o tratamento com NaOH. O fato do resíduo de algodoeira ficar armazenado conforme os dias de tratamento em uma câmara climática com temperatura constante de 25°C, o fez perder umidade com o passar dos dias. Pires et al., (2006) também não observaram efeito da interação entre doses e tempo de tratamento, sugerindo tratamento para 24 horas. Para os níveis de NaOH, os resultados da MS apresentaram efeito quadrático, com o ponto de máxima 78,50% de MS para 4,2% de NaOH. O teor médio da MS foram de 72,0% sem aditivo para 77,79% com 4,5% de NaOH, ocasionado pela perda de umidade. Para os níveis de NaOH, o pH apresentou um efeito linear positivo. O aumento é de 0,52 unidades de pH para cada 1% de NaOH adicionada.

Conclusões

Os resultados encontrados para o pH e a matéria seca ficou evidenciado que não necessita de tempo de tratamento. O tratamento com NaOH propocionam aumento do pH e da MS. Entretanto necessita concluir os estudos mais detalhados sobre os efeitos químicos, para realização dos tratamentos biológicos.

Agradecimentos

Agradeço ao programa de Iniciação Científica da Uneb.

Bolsa: PICIN / UNEB

Referências

- PIRES, A.J.V.; GARCIA, R.; VALADARES FILHO, S.C. et al. Novilhas alimentadas com bagaço de cana-de-açúcar tratado com amônia anidra e, ou, sulfeto de sódio. *Revista Brasileira de Zootecnia*, v.33, n.4, p.1078-1085, 2004.
- PIRES, A.J.V.; REIS, R.A.; CARVALHO, G.G.P. et al. Bagaço de cana tratado com hidróxido de sódio. *Revista Brasileira de Zootecnia*, v.35, n.3, p.953-957, 2006.
- SILVA, D. J.; QUEIROZ, A. C. *Análise de alimentos: métodos químicos e biológicos*. 3.ed. Viçosa: UFV Universitária, 2002.

Análise econômica da produção de biomassa de acessos de *Macroptilium lathyroides* L. sob diferentes níveis de espaçamento na região semiárida

Pedro Alves Ferreira Filho, pedro.alves.19@hotmail.com, Claudio Mistura, cmistura@ig.com.br

Departamento de Tecnologia e Ciências Sociais, Campus III, Juazeiro

Agronomia

Palavras-Chave: Forrageira tropical, leguminosa, manejo sustentável

Introdução

A pecuária é uma atividade que possui grande importância e representatividade no nordeste brasileiro, porém, apesar do bioma caatinga apresentar uma boa produção de biomassa no período chuvoso, parte significativa desse material não é utilizada na alimentação dos animais (MOREIRA et al., 2006). Visando a sustentabilidade da pecuária no semiárido brasileiro é de suma importância não só o conhecimento do material genético utilizado, mas também, a adequação dos fatores econômico e social. O presente trabalho teve como objetivo avaliar a produção de biomassa de acessos de *Macroptilium lathyroides* sob diferentes espaçamentos na região semiárida, bem como, analisar o custo de produção de matéria seca por espaçamento.

Metodologia

O estudo foi realizado em duas etapas. Na etapa 1, realizou-se experimento visando avaliar a produção de matéria seca do caule (PMS-C); da folha (PMS-Flh); relação folha/caule (R-Flh:C); e produção de matéria seca da parte aérea (PMS-PA) por ciclo e anual dos acessos de *Macroptilium lathyroides* em função dos níveis de espaçamento entre linhas de 10; 20; 30 e 40 cm. Todas as variáveis respostas estudadas foram primeiramente, submetidas à análise de variância e, quando significativas ($P < 0,05$), submetidas ao teste de Tukey a 5% de probabilidade. A etapa 2, consistiu do levantamento de todos os custos empregados num ciclo de produção da espécie em cultivo irrigado, simulado para área de 4 ha com base nos resultados da produção alcançados na etapa 1. Realizaram-se cálculos de custo operacional, operacional total, total e preço médio do quilo de matéria seca de *M. lathyroides* em função de um período de um ano de cultivo.

Resultados e Discussão

Entre os acessos não foi constatada diferença significativa pelo teste análise de variância – ANOVA ($P > 0,05$), para nenhuma das variáveis analisadas quanto à produção de matéria seca. Já, os valores de PMS-Flh dos acessos J18 e P19 ajustaram-se ao modelo linear decrescente ($P < 0,05$), em função da densidade de plantio, com produções máximas de 2.069,43 e 2.673,49 kg/ha no nível de espaçamento 10 cm, resultados superiores aos encontrados por Ferreira Filho e Mistura, (2015) avaliando trinta acessos, com espaçamento entre linhas de 30 cm, onde encontraram

1,26 t/ha. A variável R-Flh:C apresentou diferença significativa ($P < 0,05$) em função do adensamento apenas para os acessos J18 e J22, com produções máximas de 0,88 e 0,86 respectivamente no espaçamento 40 cm. Para as variáveis: PMS-C (com produções máximas de 3.952,34; 3.522,44 e 3.621,62 kg/ha para P19, J18 e J22 respectivamente), PMS-PA (com produções máximas de 5.928,00; 5.809,67 e 7.233,00 kg/ha para J18, J22 e P19 respectivamente) e PMS-PA por ano (com produções máximas de 27.658,50; 28.204,61 e 32.201,57 kg/ha respectivamente por J18, J22 e P19) observou-se aumento dos valores de forma linear decrescente ($P < 0,05$) em função do aumento no adensamento. Com os melhores resultados encontrados com o espaçamento entre linhas de 10 cm. O preço médio do quilo de matéria seca foi calculado pela relação da média de produtividade dos acessos em função do custo total de cada nível, observando-se os valores R\$ 0,73; R\$ 0,96; R\$ 1,04; R\$ 1,22 para os níveis de espaçamento 10; 20; 30 e 40 cm respectivamente. Esses resultados demonstram uma diminuição no custo de produção do quilo de biomassa de *M. lathyroides* à proporção que se aumenta o adensamento de cultivo.

Conclusões

Nas condições da presente pesquisa, não há diferença significativa ($P > 0,05$) entre os acessos avaliados. Porém, o cultivo no nível de espaçamento a 10 cm proporciona os melhores resultados quanto ao acúmulo de biomassa de *Macroptilium lathyroides*. O adensamento de cultivo da espécie proporciona uma diminuição no preço médio de produção do quilo de matéria seca.

Agradecimentos

Ao PICIN/UNEB e ao grupo NEFP.

Bolsa: PICIN / UNEB

Referências

- FERREIRA FILHO, P. A.; MISTURA, C. Renovação do banco de germoplasma e estudos básicos do *Macroptilium lathyroides* L. na região semiárida. In: JORNADA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA, 19., 2015, Salvador-ba. Anais... Salvador: UNEB, 2015. p. 441 - 442. Disponível em: http://www.ppg.uneb.br/sistemaic/files/jornada/anais/Anais_da_XIX_Jornada.pdf. Acesso em: 28 ago. 2015.
- MOREIRA, J N.; LIRA, M. A., SANTOS, M V F.; FERREIRA, M. A., ARAÚJO G. G. L.; FERREIRA, R. L. C.; SILVA, G. C. Caracterização da vegetação de Caatinga e da dieta de novilhos no Sertão de Pernambuco. *Pesquisa agropecuária brasileira*, v.41, n.11, p.1643-1651, 2006.

Produção de mudas de Leucena com enraizantes

Ana Glicia Dos Santos Santana, ana.glicia@hotmail.com, Claudio Mistura, cmistura@ig.com.br

Departamento de Tecnologia e Ciências Sociais, Campus III, Juazeiro

Agronomia

Palavras-Chave: *Leucena, enraizante, mudas.*

Introdução

A leucena (*Leucaena leucocephala* Lam.) é uma leguminosa perene, originária da América Central. É uma planta de crescimento inicial lento, recomendando-se seu plantio por mudas (XAVIER, 1989). Neste contexto, para se produzir mudas de qualidade e atender as exigências do mercado, o mercado disponibiliza diversos enraizantes com este propósito, porém pouco se conhece a resposta destes produtos na produção de muda de Leucena. Estes produtos possuem na sua composição, além de macros e micronutrientes, aminoácidos livres. A pesquisa teve objetivo de avaliar diferentes enraizantes nas diferentes concentrações na produção de muda de leucena, com o propósito de determinar qual o melhor produto e a melhor dose.

Metodologia

O experimento foi conduzido em casa de vegetação da Universidade do Estado da Bahia (UNEB) - Juazeiro-BA, no período de março a maio de 2016. Utilizados 420 copos descartável. O delineamento experimental utilizado foi inteiramente casualizado (DIC), arranjo fatorial 14x5 e os tratamentos correspondente de quatorze enraizantes (Radimax®, Fertiactyl Gz®, Razormin®, Ruter AA®, Stimulate®, Raiza®, Acadian®, Biotech Raiz®, Reaction®, Sprintalga®, Vittaspray®, Bioradicante®, Cadamir®, Ribumin Lx®) e a cinco diferentes doses de cada enraizantes concentrações (0; 2,5; 5,0; 7,5; 10,0 ml/L) com seis repetições. Aplicando 20 mL da solução na superfície do substrato, sendo realizados a cada três dias. As variáveis analisadas foram: Número de folhas, altura da planta, diâmetro caule, peso da matéria seca do caule, peso da matéria seca da raiz, peso da matéria seca da folha. Os dados obtidos, foram analisadas por meio de análise de variância ($P < 0,05$) e, quando significativa, foram analisadas pelo teste de tukey ($P < 0,05$) os diferentes enraizantes, foi aplicado a análise de regressão polinomial para as doses testadas, através do programa para microcomputadores WINSAT do Departamento de Estatística da Universidade Federal de Pelotas – UFPEL-RS.

Resultados e Discussão

Para o número de folhas houve diferença significativa ($P < 0,05$) tanto entre tipos de enraizantes como para as doses das variáveis respostas estudadas, destacando os enraizantes Ruter AA®, Radimax® e Stimulate® e incremento relativo de 171,20%, 88,72% e 75,83%,

respectivamente. Esses enraizantes têm maior concentração dos nutrientes: Nitrogênio, Fósforo e Potássico. Mudanças com maior número de folhas contribui para um melhor processo da fotossíntese e transpiração, como também retificado por Faria et al. (2002). Já altura da planta os melhores enraizantes foram Bioradicante®, Fertiactyl Gz®, Radimax®, Stimulate® e Vittaspray® com melhor resposta entre 9,26 e 10ml/L (Xmáx) e incrementos relativos de 163,12%, 154,63%, 161,64%, 167,90% e 171,51%, respectivamente. Para diâmetro do caule foram encontrado maiores incrementos relativos 137,75 no Sprintalga®, 100,99 Razormin® e 100,99 Bioradicante®. Em peso da matéria seca do caule (PMS-C) os maiores valores de matéria seca no caule na leucena observou-se para os enraizantes Sprintalga®, Fertiactyl Gz® e Bioradicante®. Peso da matéria seca da raiz (PMS-Rz) o enraizantes Ruter AA em sua dosagem máxima (10,0 ml/L) apresentou o maior valor (0,95 g/planta), seguido do Stimulate® e Fertiactyl GZ®. Para produção da matéria seca da folha (PMS-F), os resultados encontrados verificaram-se uma tendência linear positiva (10,0 mL/L) para os enraizantes: Fertiactyl GZ® e Sprintalga®. Devido o maior teor de Nitrogênio (N), correspondendo respectivamente, a 156 g/L e 127 g/L. Sendo o nitrogênio elemento essencial no desenvolvimento da parte aérea da planta.

Conclusões

Nas condições da presente pesquisa, recomenda os enraizantes Fertiactyl GZ®, Sprintalga® e Bioradicante® na dose de 10ml/L para a produção de muda de leucena de melhor qualidade

Agradecimentos

À Universidade do Estado da Bahia e ao Departamento de Tecnologia e Ciências Sociais (DTCS) do Campus III de Juazeiro, pelo espaço e apoio na realização dos trabalhos.

Bolsa: PIBIC-AF / CNPq

Referências

- XAVIER, D.F. 1989. Leucena: procedimentos e cuidados para um bom estabelecimento. Coronel Pacheco, MG: EMBRAPA Gado de Leite. (Comunicado Técnico, 4). 3p.
- FARIA, W. S. de; GAIVA, I. X.; PEREIRA, W. E. Comportamento de cinco genótipos de coqueiro (*Cocos nucifera* L.) na fase de germinação e de crescimento de mudas, sob diferentes sistemas de produção. Revista Brasileira de Fruticultura, Jaboticabal, v. 24, p. 458-462, 2002.

Avaliação econômica da produção de palma e da substituição do milho pela cv. orelha de elefante na terminação de ovinos no semiárido nordestino

Eduardo Santana Aires, aires-eduardo@live.com, Claudio Mistura, cmistura@ig.com.br

Departamento de Tecnologia e Ciências Sociais, Campus III, Juazeiro

Agronomia

Palavras-Chave: Forrageira adaptada, Sustentabilidade, Viabilidade econômica

Introdução

Com o devido aporte forrageiro, a ovinocultura é uma alternativa de exploração pecuária para o semiárido Nordeste, principalmente para produção de carne. Objetivando a rapidez para a comercialização sobretudo na época de entressafra, nota-se as vantagens em intensificar a terminação de cordeiros em confinamento. Dessa forma, para que os ovinos exteriorizem seu potencial produtivo, faz-se necessário o balanceamento das dietas de modo a atender plenamente suas exigências nutricionais. Entretanto esse sistema de produção possui alto custo, principalmente pela utilização de rações a base de milho, que mesmo possuindo boa qualidade seu preço varia muito, ou seja, sofre muitas flutuações por conta do mercado. Por isso muitas pesquisas estão sendo realizadas com o objetivo de estudar alternativas para sua substituição em dietas dos ruminantes (Véras et al., 2005). A palma é uma dessas alternativas, diante disso objetivou-se com esse trabalho economicamente a produção de palma forrageira cv. orelha de elefante mexicana para substituir o milho na terminação de ovinos no semiárido Nordeste.

Metodologia

O estudo da análise econômica da produção de palma cv. Orelha de elefante mexicana e a viabilidade da substituição do milho em grão por esta na terminação de ovinos no semiárido, com base nos dados encontrados no primeiro estágio do experimento, desenvolvido nos anos de 2014 e 2015. Para os custos de produção, de acordo com os dados do primeiro estágio, foi realizada a análise econômica para se obter o valor de produção de 1 ha de palma cv. OEM. Diante desse valor realizou-se simulações de rações para terminação de ovinos substituindo milho em grão por palma forrageira, em diferentes concentrações: 9, 18, 27 e 36% da ração, enriquecido com de ureia, com uma relação volumoso: concentrado 50:50. Para análise econômica, a partir dos dados de custo de produção de palma, foram realizadas simulações de sistemas de terminação de ovinos com o fator de variação a substituição do milho por palma como concentrado na dieta. O cálculo dos custos e das receitas permitiu realização das análises econômicas e seus indicadores, margem bruta e líquida, rentabilidade e lucratividade. Os resultados econômicos (estágio 2) foram obtidos por cálculos em planilhas

elaboradas no Excel, comparados por meio de análises descritivas.

Resultados e Discussão

Analisando os custos atuais para implantação de 1 ha de palma cv. orelha de elefante mexicana irrigada. Observa-se que os custos que mais oneram a produção de palma, são: mão de obra, raquetes e sistema de irrigação, este primeiro pode ser severamente reduzido na agricultura familiar, enquanto os dois últimos devem ser pensados no planejamento do fomento e crédito rural. Anualmente toneladas de sementes de milho e feijão são distribuídas para os agricultores da área de sequeiro, os quais são totalmente dependentes de chuva, considerando os índices pluviométricos do semiárido nordestino é impossível o cultivo dessas culturas sem irrigação, ou seja, deve-se repensar na forma de agricultura para o semiárido aplicando recursos em cultivos sustentáveis e viáveis economicamente. Os valores de lucratividade e rentabilidade mostram que mesmo que positivos os sistemas que utilizaram zero e 9% de palma na ração foram menores quando comparados aos demais níveis de substituição. A partir da inserção de 18% de palma os índices lucratividade e rentabilidade se mostraram aumentando suas porcentagens de acordo com os níveis de substituição. Desta forma a utilização de um nível de substituição de 36% de palma por milho é mais viável e traz retorno financeiro, pois seus valores de porcentagem de lucratividade e rentabilidade são de 60,5% e 153,55% respectivamente.

Conclusões

Os maiores custos para a produção de palma cv. OEM no semiárido nordestino são, compra das raquetes e aquisição do sistema de irrigação. Quanto a terminação de ovinos em confinamento, o sistema que substituiu 36% do milho pela palma, demonstra ser a alternativa mais viável, por assegurar melhores taxas de lucratividade e rentabilidade em relação aos demais níveis testados.

Agradecimentos

DTCS/UNEB, orientador e amigos.

Bolsa: PIBIC / CNPq

Referências

VERAS, R. M. L.; et. al; Substituição do milho por farelo de palma forrageira em dietas de ovinos em crescimento. Desempenho. *Revista Brasileira de Zootecnia*, v.34, n.1, p.249-256, 2005.

QUALIDADE PÓS-COLHEITA DE QUINOA EM MONOCULTIVO E CONSORCIADA COM MILHO E FEIJÃO CAUPI

Caio Felipe De Barros Souza, kaidokan@gmail.com, Fabio Del Monte Coccozza, fabiococcozza@uneb.br
Departamento de Ciências Humanas, Campus IX, Barreiras
Engenharia Agrônômica

Palavras-Chave: consórcio, agroecológico, quinoa, pós-colheita

Introdução

A região Nordeste do Brasil, em especial o semi-árido, caracteriza-se por um ecossistema com reconhecidas limitações edafoclimáticas que afetam a produtividade da maioria das espécies cultivadas. Neste contexto, uma forma de se expandir a safra dos pequenos e médios produtores rurais desta região é através do plantio das culturas em consórcio. Só recentemente consórcio vem recebendo maior atenção por parte dos pesquisadores. Dentre outros benefícios, o consórcio pode aumentar a eficiência no uso da terra, aproveitar melhor os fatores abióticos e reduzir o risco de redução na produção. O consórcio foi feito com feijão Caupi, milho, e quinoa, que possui grande valor agregado e potencial produtivo. O objetivo deste trabalho foi avaliar o desempenho da quinoa em monocultivo e em consórcio e também avaliar a sua adaptação ao clima da região Oeste da Bahia.

Metodologia

O experimento foi conduzido no campo experimental da Universidade do Estado da Bahia – Campus IX, situado na cidade de Barreiras, em um Argissolo vermelho, foi realizada adubação verde com uso de crotalária (*Crotalaria spectabilis*), adubação orgânica com 40 ton ha^{-1} de esterco bovino e também pó de rocha de Ipirá. O delineamento utilizado foi de blocos ao acaso com 6 tratamentos e 4 repetições, sendo os tratamentos Quinoa em monocultivo (Q); Feijão caupi em monocultivo (F); Milho em monocultivo (M); Quinoa consorciada com Feijão (Q+F), Quinoa consorciada com Milho (Q+M) e Quinoa consorciada com Feijão e Milho (Q+M+F). As plantas de milho foram atacadas por cupins e alguns blocos foram considerados perdidos. Para avaliar a eficiência dos consórcios foi utilizado o Índice de Equivalência de Área (IEA) que foi proposto por Willey em 1979, que tem como fórmula: $IEA = \sum (C_c/C_m)$ onde, C_c , C_m são respectivamente rendimento da cultura em consórcio e monocultivo. O consórcio será eficiente quando o IEA for superior a 1,0 e prejudicial à produção quando inferior a 1,0 (VIEIRA, 1999).

Resultados e Discussão

O sistema de cultivo da quinoa consorciada com o milho apresentou valor de IEA menor que 1 (Tabela 1), o que indica uma ineficiência do mesmo. Esse fato pode ser explicado pela grande produção de fitomassa da quinoa, o que provavelmente acarretou maior

competição por água e nutrientes.

Tabela 1- Índice de eficiência de área (IEA) nos diferentes sistemas de cultivo, onde "-" indica a ausência da cultura no respectivo sistema.

Sistema de Cultivo	Rendimento de Grãos ($t\ ha^{-1}$)			IEA	Rendimento Total
	Quinoa	Milho	Feijão		
Q	1,06	-	-	-	1,06
M	-	1,46	-	-	1,46
F	-	-	1,61	-	1,61
Q+M	0,86	0,25	-	0,98	1,11
Q+F	0,99	-	0,7	1,37	1,69
Q+M+F	1,04	0,48	0,74	1,77	2,26

Gitti et al. (2012), em trabalho utilizando o milho em consórcio com a crotalária, uma leguminosa com características bem semelhantes a da quinoa, obteve menor produção de grãos de milho, atribuída à competição por água e luz, pois a crotalária apresenta rápido estabelecimento e elevada taxa inicial de crescimento, comparativamente a quinoa. Já a quinoa consorciada com o feijão caupi tem índice maior que um, que mostra eficiência do consórcio, assim como o sistema com as 3 culturas consorciadas. Vandermeer (1989) e Li et al. (2003) afirmam que esse aumento na eficiência produtiva ocorre por conta da "facilitação produtiva", onde a interação entre uma planta e outra por competição interespecífica acarreta em um aumento da produção de uma concomitantemente a redução da outra, ou ambas se beneficiam com aumento de suas respectivas produções.

Conclusões

Os sistemas de cultivo Q+F e Q+M+F apresentaram índice positivo na eficiência de área, sendo que os consórcios renderam em média 22% mais grãos do que os sistemas de cultivo solteiro.

Agradecimentos

Aos amigos e ao orientador pelo apoio na realização do projeto.

Bolsa: PIBIC / FAPESB

Referências

- GITTI, D. C. et al. Épocas de semeadura de crotalária em consórcio com milho. Revista Brasileira de Milho e Sorgo, v.11, n.2, p. 156-168, 2012.
LI L. et al. Chickpea facilitates phosphorus uptake by intercropped wheat from an organic phosphorus source. Plant and Soil, v.248, n.1-2, p.297-303. 2003.
VANDERMEER, J. The ecology of intercropping. New York: Cambridge University Press, 1989. 237 p.
WILLEY, R. W. Intercropping - its importance and research needs. Part 1. Competition and yield advantages. Field Crop Abstracts, v. 32, n. 1, p. 1-10, 1979.

CULTIVO SOLTEIRO E CONSORCIADO DE CENOURA, RÚCULA E CALÊNDULA E SUA INFLUÊNCIA NA PRODUTIVIDADE

Liliane Dos Santos Sardeiro, lilianesardeiro@outlook.com.br, Fabio Del Monte Coccozza, fabiococcozza@uneb.br
Departamento de Ciências Humanas, Campus IX, Barreiras
Engenharia Agrônômica

Palavras-Chave: Cultivo solteiro; consorciado; Oeste da Bahia.

Introdução

A utilização de culturas de fácil manuseio, de ciclos curtos e de ótima adaptação contribui para o sucesso do cultivo em consórcio. Contudo, ainda são poucos os relatos sobre sistemas de cultivo neste contexto, dessa forma, objetivou-se com este trabalho avaliar as produtividades das culturas de calêndula, cenoura e rúcula em sistema de plantio solteiro e consorciado no Oeste da Bahia.

Metodologia

O presente trabalho foi realizado no campo experimental da Universidade do Estado da Bahia, Campus IX, no município de Barreiras- BA. O delineamento experimental utilizado é de blocos casualizados, constituindo de seis tratamentos e seis repetições. Os tratamentos constituem-se de cenoura Brasília; rúcula folha larga; cenoura e rúcula; rúcula e calêndula; cenoura e calêndula e o ultimo tratamento constituído por cenoura, rúcula e calêndula, distribuídos de forma aleatória. A área total da parcela foi de 3m x 1m com espaçamento de 0,25 entre plantas. Avaliou-se na cultura da rúcula altura das plantas; Peso total; Peso comercial; Número de folhas por planta; Produtividade; Diâmetro do caule. Na cultura da cenoura foram avaliadas Altura das plantas; Diâmetro da raiz; Tamanho da raiz; Produtividade; Massa fresca da raiz; Massa fresca da parte aérea. Já na calêndula, avaliou-se a massa fresca das flores, número de flores por parcela e diâmetro. De acordo com Willey & Osiru (1972) realizou-se Índice de Uso Eficiente da Terra (UET) e por meio de inspeção visual realizou avaliação de ataque de insetos.

Resultados e Discussão

Não houve interação significativa na cultivar de rúcula em nenhuma das características avaliadas. Porém realizando análise descritiva o consórcio de maior desempenho foi o de rúcula com cenoura apresentando um valor médio estimado de 6,33 toneladas/hectare de produtividade. Analisando as demais variáveis observa-se que a rúcula retrata plantas com maior altura quando cultivada em consorcio com a cenoura, bem como apresenta maior número de folhas, consequentemente maior peso de planta, já em consórcio com calêndula o desempenho decai em relação a todas as variáveis. O peso comercial destaca-se no sistema de cultivo consorciado, onde aparece com média de 91,09g bem como o diâmetro

do caule com média de 7,90mm. Já com relação à cenoura também não houve interação significativa na cultivar em nenhuma das características avaliadas. No entanto, analisando as variáveis por média, observou-se que a cenoura mostra melhor desempenho em cultivo solteiro, com 6,64 ton/há, bem como consorciado com calêndula apresentando média de 5,25 ton/há A cenoura obteve destaque nas variáveis de altura, peso da parte aérea, peso de raiz e diâmetro em sistema de cultivo solteiro com valores de 64,26 cm, 44,82g, 99,72g e 35,29mm respectivamente. A calêndula obteve melhor resultado quando cultivada com rúcula, apresentando um maior número de flores 59,59 já o peso total e diâmetro foi verificado em evidência quando cultivado com cenoura, obtendo assim uma maior produtividade 0,43 ton/há. O diâmetro variou de 16,31 a 18, 05 mm nos diferentes cultivos. A calêndula rendeu maior número de capítulos florais quando consorciada com a rúcula. Nos tratamentos avaliados, observaram-se algumas plantas com ataque de insetos, sendo eles presentes na cultura da rúcula solteira. Quando consorciada com calêndula não houve ataque, indicando que a cultura da calêndula inibiu a presença de insetos no tratamento, confirmando de forma positiva uma das propriedades da cultura. O sistema de consórcio entre cenoura e rúcula apresentaram uso eficiente de terra superior a 1 significando que foi vantajoso utilizar o consórcio.

Conclusões

O sistema de consórcio entre cenoura e rúcula apresentaram uso eficiente de terra superior a 1 significando que foi vantajoso utilizar o consórcio. Mesmo apresentando média de produtividade baixa é mais rentável que o monocultivo, como é o caso da rúcula.

Agradecimentos

Agradeço a Deus pela sabedoria concedida. A minha família pelo apoio. Ao orientador Fábio del Monte Coccozza. Aos meus amigos Ane Caroline Pimentel, Luana Darc Castelo da silva e Rafael Soares Batista pela ajuda durante a condução do experimento.

Bolsa: PICIN / UNEB

Referências

WILLEY, R. W.; OSIRU, D. S. Studies on mixtures of maize and beans (*Phaseolus vulgaris*) with particular reference to plant population. *Journal of Agricultural Science, Cambridge*, v. 70, n.2, p 517-529, 1972.

Efeito alelopático de extratos vegetais de *Crotalaria juncea* sobre a germinação de *Zea mays*, *Vigna unguiculata* e *Chenopodium quinoa*.

Ane Caroline Da Rocha Cruz, anne_rocha15@hotmail.com, Fabio Del Monte Coccozza, fabiococcozza@uneb.br
Departamento de Ciências Humanas, Campus IX, Barreiras
Engenharia Agrônômica

Palavras-Chave: Germinação; Alelopátia; Quinoa; Milho; Feijão; *Crotalaria*

Introdução

A *Crotalaria juncea* é uma leguminosa originária da Índia e Ásia tropical, de clima tropical e subtropical, possui porte alto (2 a 3 m), com caule ereto, semilenhoso, ramificado na parte superior. É planta anual, de crescimento inicial rápido, com efeito, alelopático e/ou supressor de plantas invasoras bastante expressivo (LIMA, 2007). Na agricultura é usualmente empregada como adubo verde em reforma de canaviais e como alternativa para rotação de culturas com graníferas (MORAES et al., 2006). É bastante conhecida por ser uma planta que fornece ao solo uma ótima quantidade de matéria orgânica, e fixação de nitrogênio. A *Crotalaria juncea* já apresenta efeito alelopático sobre diversas espécies vegetais, desta forma, se torna possível que a mesma apresente o mesmo efeito nos cultivares estudado. Desta forma, o objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito de extratos vegetais de *Crotalaria juncea* em diferentes dosagens sobre a germinação de feijão (*Phaseolus vulgaris* L.), milho (*Zea mays* L.) e quinoa (*Chenopodium quinoa*).

Metodologia

O trabalho foi desenvolvido no laboratório da Universidade do Estado da Bahia, na cidade de Barreiras-BA. Realizado em duas etapas: a primeira etapa foi o plantio de *Crotalaria juncea* no campo experimental da Universidade. A segunda etapa consistiu da colheita do material.

Após coleta, a espécie foi levada ao laboratório para obtenção da folha. Em seguida, as folhas foram postas para secar em estufa a 40°C por 48 horas. Após secas, com o auxílio de um liquidificador foram trituradas e em seguida separou-se o material sólido do líquido com auxílio de peneira de 2mm e em seguida o material líquido foi colocado em peneira de 0,5mm, sendo 100g de folhas secas para cada 1L de água destilada e autoclavada. O ensaio foi montado em Delineamento Inteiramente casualizados (fatorial 3 x 5) 15 tratamentos com 4 repetições, em 5 concentrações 0%, 25%, 50%, 75%, 100% de extrato de *Crotalaria juncea* aplicados em 3 espécies: *Zea mays*, *Vigna unguiculata*, *Chenopodium quinoa*. Realizou-se as análises das variáveis: Porcentagem de Germinação (PG), comprimentos da radícula e comprimento do caulículo.

Resultados e Discussão

No presente experimento houve interação entre as espécies de semente com as diferentes concentrações

de extrato. Para o estudo relativo à germinação, foi observada na *C. quinoa* e *V. unguiculata* influência negativa do extrato a medida que a concentração aumenta, e na *Zea mays* não houve influência significativas. Para os resultados de comprimento da radícula houve efeito alelopático negativo à medida que as concentrações aumentaram. Houve redução do tamanho da radícula. obedecendo ao modelo de regressão polinomial linear. Entretanto, comparando o *Zea mays* e o *V. unguiculata* com a *C. quinoa*, para a espécie *C. quinoa* o efeito não afetou drasticamente o desenvolvimento da radícula da espécie. De maneira geral, as medias mostraram que houve uma redução do tamanho do caulículo, obedecendo ao modelo quadrático polinomial, onde todos apresentaram uma redução no primeiro momento, em função do aumento das concentrações onde foi mais nítido para o milho e feijão. Nos trabalhos de Araújo (2011) o feijão nas variáveis de desenvolvimento apresentou maior susceptibilidade ao extrato de *Crotalaria juncea* em menor concentração quando comparado com o milho, mas, retardaram a germinação e o número de sementes germinadas em ambas as espécies. Tokura & Nóbrega (2005) também verificaram efeito alelopático em plântulas de milho, avaliando os extratos aquosos de plantas de trigo, aveia preta, milheto, nabo forrageiro e colza.

Conclusões

Conforme resultados, houve efeito alelopático negativo dos extratos de *Crotalaria juncea* para as três espécies avaliadas.

Agradecimentos

Agradeço a UNEB, ao programa PICIN e ao meu Orientador Fábio Coccozza e ao professor Tadeu Cavalcanti.

Bolsa: PICIN / UNEB

Referências

- ARAÚJO, E. O.; SANTANA, C.N.; ESPÍRITO, C.L.S. Potencial alelopático de extratos vegetais de *Crotalaria juncea* sobre a germinação de milho e feijão. *Rev. Bras. de Agroecologia*. 6(1): 108-116 2011.
- LIMA, C.; PEREIRA, L. M.; MAPELI, N. C. Potencial alelopático de *Crotalaria*, feijão-de-porco e gergelim na germinação e desenvolvimento inicial de picão-preto (*Bidens pilosa*). *Revista Brasileira de Agroecologia*, Guarapari, v. 2, n. 2, p.1175-1178, 2007.
- MORAES, G. A. F.; MENEZES, N. L. Desempenho de sementes de soja sob condições diferentes de potencial osmótico. *Ciência Rural*, Santa Maria, v. 33, n. 2, p. 219- 226, 2003.

LEVANTAMENTO E MONITORAMENTO DAS PRINCIPAIS PRAGAS DA MAMOCULTURA NOS PERÍMETROS IRRIGADOS DO OESTE BAIANO

Fabiana Da Silva Trabuco, fabianatrabuco@hotmail.com, Jorge Da Silva Junior, jorsilva@uneb.br

Departamento de Ciências Humanas, Campus IX, Barreiras

Engenharia Agrônômica

Palavras-Chave: Mamoeiro; MIP; cultura Irrigada.

Introdução

O Brasil é o segundo maior produtor mundial de mamão, com 12,6% (FAOSTAT, 2015), sendo a Bahia o maior produtor nacional, seguido do Espírito Santo, onde juntos respondem com 71% da produção brasileira (IBGE, 2014). A região Oeste da Bahia apresenta uma área plantada de mamão de 1.265 há em 2015 (GENESEL; NAGAI, 2016). Dentre os produtores na região destaca-se Barreiras. Embora o estado seja grande produtor da cultura, não há uma produção expressiva em relação à quantidade de área plantada. Com isso, objetivou-se realizar o levantamento e monitoramento das principais pragas e os inimigos naturais da cultura do mamão irrigado, e determinar o nível de controle.

Metodologia

O monitoramento ocorreu nos perímetros irrigados da CODEVASF, no Projeto Barreiras Norte situado em Barreiras, e no Riacho Grande/Nupeba situado em Riachão das Neves, ambos localizados na região do Oeste Baiano, a pesquisa ocorreu nos meses de outubro de 2015 a julho de 2016. Selecionou-se 5 lotes empresariais em plena produção de mamão do grupo Formosa, da variedade Tainung F1 em plena produção, sendo 3 lotes mais velhos e 2 mais novos. Selecionou-se dez plantas aleatórias em cada lote, no formato de ziguezague, realizando as visitas a cada 15 dias, onde cada planta foi avaliada com auxílio de uma lupa de dez aumentos e as pragas encontradas foram registradas em uma ficha de campo, que posteriormente foi utilizada para calcular o índice de infestação de cada praga. Para o ácaro rajado e cigarrinha calculou-se a média aritmética dos insetos por folha/planta e ácaro branco foi totalizado o número de áreas foco com a presença de ácaros ou sintomas. Os dados obtidos foram tabulados através do Excel e representados através de gráficos, submetido à estatística descritiva.

Resultados e Discussão

Durante o período avaliado 3 insetos - pragas foram observados e monitorados em todos os lotes estudados no sistema de produção convencional: ácaro rajado, cigarrinha e ácaro branco. O ácaro rajado a principal praga do mamoeiro apresentou níveis de incidência médio em todos os lotes, exceto no Lote B, onde a cigarrinha prevaleceu, e atingiu as maiores incidências.

O ácaro branco se manteve com população abaixo do nível de dano durante todo o período avaliado, em todos os lotes avaliados.

Observou-se que as maiores populações do ácaro rajado ocorreram nos meses de abril, julho, junho e fevereiro, com nível de incidência 8,7, 9,7, 10 e 10, nos lotes A, C, D e E respectivamente. Resultados semelhantes foram encontrados em Oliveira et al (2006) quando trabalharam com os níveis percentuais de acaro rajado em diferentes números de plantas amostradas na Fazenda Palmares (2005), quando encontraram a maior ocorrência de ácaro no mês de julho com índices de 10. Já no lote B a cigarrinha foi superior aos demais avaliados apresentando 4,4 de índice de incidência no mês de janeiro. Ao comparar com Sanches et al (2011) observa-se que o nível de incidência foram diferentes, tendo em vista que o autor e colaboradores citados encontraram a maior ocorrência de cigarrinha no mês de setembro quando trabalhou com comportamento de mamoeiros dos grupos solo e formosa ante a presença do ácaro rajado, da cigarrinha verde e da cochonilha em Porto Seguro.

Conclusões

O mamoeiro foi atacado pelo ácaro branco e rajado nos Lotes A, C, D e E, na maioria do período avaliado, embora que o ácaro branco teve ocorrência. A ocorrência da Cigarrinha foi superior aos demais insetos praga somente no Lote B.

Agradecimentos

Agradeço à Deus, e à todos aqueles que contribuíram para execução deste projeto. Ao professor Jorge Jr pelas orientações.

Bolsa: PIBIC / FAPESB

Referências

- FAOSTAT. Food and Agriculture Organization of the United Nations. **Estatística do Fundo das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura**. [S.l.], 2015. Disponível em: < www.fao.org >.
- Acesso em: 15 jun. 2015.
- INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Levantamento Sistemático da Produção Agrícola**. 2014. Disponível em: < <http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/indicadores/agropecuaria/lspa/> >.
- Acesso em: 25 mai. 2015.

OCORRÊNCIA E SEVERIDADE DAS PRINCIPAIS DOENÇAS DA CULTURA DO MAMÃO NOS PERÍMETROS IRRIGADOS DOS DISTRITOS DE BARREIRAS E RIACHÃO DAS NEVES, NO OESTE BAIANO.

Iara Rodrigues Goncalves, iararodrigues13@hotmail.com, Jorge Da Silva Junior, jorsilva@uneb.br

Departamento de Ciências Humanas, Campus IX, Barreiras

Engenharia Agrônômica

Palavras-Chave: Mamocultura; Doenças; Fitonematoides.

Introdução

O Brasil é o segundo maior produtor mundial de mamão (*Carica Papaya* L.), com produção de 1,9 milhão de toneladas no ano de 2010. A Bahia é o maior produtor nacional, seguido do Espírito Santo (IBGE, 2012). Diversos problemas fitossanitários tem reduzido a produção na região. Por tanto, objetivou-se, realizar o monitoramento das principais doenças e fitonematoides associados aos cultivos da mamocultura nos perímetros irrigados de Barreiras Norte, Riacho Grande e Nupeba Oeste da Bahia.

Metodologia

As atividades de monitoramento ocorreram nos perímetros irrigados da CODEVASF, Projeto Barreiras Norte situado em Barreiras, Riacho Grande e Nupeba em Riachão das Neves, localizados no Oeste Baiano no período de dezembro de 2015 a julho de 2016. Foram escolhidos lotes empresariais irrigados em plena produção, sendo cinco áreas com a cultivar Tainung do grupo solo. Para análise nematológica, coletou-se 40 amostras de solo e 40 de raízes, nas extrações utilizou-se o método de (JENKINS, 1964) para solo e (COLEN D'DERDE, 1972) para raízes, nos laboratórios da UNEB, campus IX. A avaliação das doenças nos perímetros irrigados, se deu na seleção de dez plantas aleatórias, com uma ficha de campo, segundo a Embrapa Mandioca e Fruticultura (2011).

Resultados e Discussão

Os principais fitonematoides foram encontrados nos lotes, nos 2 perímetros, porém com níveis populacionais distintos. Para as amostras de solo e raiz no Lote A, o nematoide mais encontrado foi *Rotylenchulus* spp presente em 100% das amostras de solo com nível populacional alto para os meses de janeiro, fevereiro e julho, já para as raízes apenas o *Meloidogyne* spp (em fevereiro). Para o lote B o gênero *Rotylenchulus* spp ocorreu em 100% das amostras de solo, e apenas uma parte de *Meloidogyne* spp nas raízes, para os meses de janeiro e maio. A ocorrência dos nematoides no Lote C de forma geral se mantiveram baixos, apenas dos gêneros *Helicotylenchus* spp e *Rotylenchulus* spp, cerca de 3 nematoides em 100 cm³ de solo. O gênero *Helicotylenchus* spp ocorreu na maioria das amostras de solo, com nível populacional mais alto em janeiro,

cerca de 160 nematoides em 100 cm³. Em março, maio e julho teve ocorrência baixa de *Helicotylenchus* spp e *Meloidogyne* spp no lote D. Durante o monitoramento a principal doença encontrada em todas as áreas foi a *phytophthora* spp com maiores índices nos lotes B, E e D de fevereiro a abril. E os menores índices de ocorrência foram nos lotes A e C. A *phytophthora* spp encontrou condições favoráveis para o seu desenvolvimento no solo após altos índices de precipitação durante o mês janeiro.

Conclusões

O *Meloidogyne* spp esteve presente em todas as amostras de solo e raízes, com níveis mais altos nos meses de maio e junho. Os fitonematoides encontrados nas amostras de solo e raízes com maior nível populacional foram do gênero *Meloidogyne* spp, *Rotylenchulus* spp, *Helicotylenchus* spp. Os diferentes níveis populacionais de fitonematoides nas propriedades estudadas, estão relacionados com os diferentes manejos adotados pelos produtores. A principal doença encontrada foi a *phytophthora* spp, iniciou o seu desenvolvimento após o intenso período de chuvas no mês de Janeiro.

Agradecimentos

A Deus pelo dom da Sabedoria. A meus pais pelos ensinamentos da vida. Ao meu orientador Jorge da Júnior, aos amigos Antonio Carlos de Jesus dos Santos e Rafael Soares Batista pela dedicação no desenvolvimento da pesquisa e a todos os profissionais da Universidade do Estado da Bahia campus IX que contribuíram de forma direta ou indiretamente na execução de um bom trabalho.

Bolsa: PICIN / UNEB

Referências

- COOLEN, W.A.; D'HERDE, C.J. A method for the quantitative extraction of nematodes from plant tissue. Ghent: State Agricultural Research Center, 1972, 77 p.
- IBGE - Produção Agrícola Municipal 2012. Disponível em: Acesso em 25/07/2016.
- JENKINS, W.R. A rapid centrifugal flotation technique for separating nematodes from soil. Plant Disease Reporter, v.48, n.9, p.692, 1964.

AVALIAÇÃO DO EFEITO DO PROCESSAMENTO NOS TEORES DE FENÓLICOS TOTAIS E CAPACIDADE ANTIOXIDANTE DO FEIJÃO MANGALÔ (*Lablab purpureus* (L.) Sweet) e FEIJÃO GUANDU (*Cajanus cajan* (L.) MLL SP)

Joice Clea Carvalho De Lima, joice-carvalho08@outlook.com, Clícia Maria De Jesus Benevides, cbenevides@uneb.br

Departamento de Ciências da Vida, Campus I, Salvador
Nutrição

Palavras-Chave: Fenólicos Totais, Capacidade antioxidante, Lablab purpureus, Cajanus cajan

Introdução

As leguminosas constituem importantes fontes de carboidratos, fibras, minerais e proteínas e são consumidas no mundo inteiro, substituindo em muitos casos, a proteína animal de alto custo. Possuem também compostos bioativos como os fenólicos totais-FT, os quais possuem atividade antioxidante-AA. O *L. purpureus*, também conhecido como mangalô, feijão jacinto, orelha-de-padre, dentre outros está presente em muitos países tropicais e subtropicais, onde se adequam às condições do clima e solo (CAMERON, 1988). O *C. cajan* (L.) apresenta na sua composição elevado teor protéico, semelhante a outras leguminosas, apresentando a metionina como aminoácido limitante (CANNIATTI-BRAZACA et al 1996). Alguns métodos do processamento desses produtos, como o tratamento térmico-TT e a germinação, podem promover alterações nos compostos desses feijões. O presente trabalho objetivou avaliar o efeito do processamento (TT e germinação) nos teores dos FT e AA presentes nas leguminosas mangalô e andu.

Metodologia

Os grãos verdes *in natura* e sementes das leguminosas andu e mangalô foram adquiridos no sítio localizado no município de Sapeaçu-Ba e transportados em embalagem térmica para o laboratório de Análises Químicas do Departamento de Ciências da Vida da UNEB para serem submetidos aos processamentos (TT e germinação) e realização das análises quanto ao teor de fenólicos totais e capacidade antioxidante. Para tanto, extratos hidroalcoólicos (EHaq) foram obtidos a partir dos feijões andu e mangalô *in natura*, submetidas ao tratamento térmico (T-100 °C/ 10' e 30') e germinação de 3 dias e, posteriormente os teores FT e atividade antioxidante (AA) foram determinados pelos métodos de Folin-Denis e captura de radicais DPPH•, respectivamente.

Resultados e Discussão

Observou-se um decréscimo significativo ($p<0,05$) nos teores (mg/100 g) de FT e taninos para o feijão andu, à

medida que aumenta o tempo de cozimento. Enquanto que no feijão mangalô, os teores (mg/100 g) de FT e taninos reduziu apenas após o TT 100°/10'. Para AA, após o TT, houve redução significativa ($p<0,05$) para o feijão andu, enquanto que para o feijão mangalô, a AA reduziu apenas após o TT 100°/10' e aumentou após 100°/30'. Após a germinação, os teores (mg/100g) de FT e taninos aumentaram significativamente ($p<0,05$) nos dois feijões, enquanto que a AA do feijão andu reduziu significativamente ($p<0,05$), e no feijão mangalô, essa redução não foi significativa ($p>0,05$). Houve uma correlação positiva entre FT e AA após o TT e germinação.

Conclusões

Conclui-se que houve variação nas concentrações dos FT e taninos, assim como na AA do feijão mangalô e andu após os TT e germinação e que as duas leguminosas exibiram comportamento distintos após os processamentos estudados.

Agradecimentos

Meus agradecimentos ao CNPq, à PPG, DCV-UNEB, a minha orientadora, à profa Mariangela e aos colegas do projeto

Bolsa: PIBIC-AF / CNPq

Referências

- CAMERON, D. G. Tropical and subtropical pasture legumes. Queensland Agricultural Journal., p.110-113, March/April, 1988.
CANNIATTI-BRAZACA, S.G., NOVAES, N.J., SALGADO, J.M., MARQUES, U.M.L., MANCINI FILHO, J. Avaliação nutricional do feijão-guandu (*Cajanus cajan*, L.). Revista Ciência e Tecnologia de Alimentos, Campinas, v.16, n.1, p.36-41, 1996.
DEKA, R. K. AND SARKAR C. R. Nutrient composition and antinutritional factors of *Dolichos lablab* L seeds. Food Chemistry, v.38, p.239-246, 1990.
OSMAN, M. A. Effect of Different Processing Methods, on Nutrient Composition, Antinutritional. Factors, and in vitro Protein Digestibility of *Dolichos Lablab* Bean (*Lablab purpureus* (L) Sweet). Pakistan Journal of Nutrition, v.6, n.4, p. 299-303, 2007.
RAMÍREZ-CÁRDENASI, L.; LEONEL, A. J.; COSTA, N. M. B. Efeito do processamento doméstico sobre o teor de nutrientes e de fatores antinutricionais de diferentes cultivares de feijão comum. Ciência e Tecnologia de Alimentos, [s.l.], v.28, n.1, p.200-213, mar. 2008.

AVALIAÇÃO DO EFEITO DO PROCESSAMENTO E NAS PROPRIEDADES NUTRICIONAIS DO FEIJÃO ANDU (*Cajanus cajan*, L.).

Tais Esquivel Souza, taysalimentos@gmail.com, Clícia Maria De Jesus Benevides, cbenevides@uneb.br

Departamento de Ciências da Vida, Campus I, Salvador

Nutrição

Palavras-Chave: Germinação, *Cajanus cajan*, L., tratamento térmico, feijão andu.

Introdução

O feijão andu é uma leguminosa característica do Brasil, principalmente nas regiões Norte e Nordeste, e apresenta grande versatilidade em sua utilização, além de ser rico nutricionalmente, principalmente em proteínas, e conter compostos bioativos. No entanto, o processamento do mesmo antes do seu consumo influencia na concentração destes compostos. Desse modo, o objetivo deste trabalho foi investigar o efeito da germinação e do tratamento térmico (TT) nas propriedades nutricionais do feijão andu.

Metodologia

Os grãos *in natura* foram submetidos a dois TT em chapa elétrica (100°C/10' e 100°C/30') e ao processo de germinação durante três dias. As análises do valor nutritivo (a saber: percentual de proteínas, lipídios, cinzas, umidade, carboidratos e fibras) foram realizadas de acordo com as Normas Analíticas do Instituto Adolfo Lutz, exceto a concentração de carboidratos, que foi obtida por diferença. Todas as análises foram realizadas em triplicatas e os resultados submetidos ao tratamento estatístico do Test Tukey ($p < 0,05$) (SAS Statistic).

Resultados e Discussão

Os resultados obtidos das análises físico-químicas para o feijão *in natura* foram os seguintes: para o percentual de proteínas obteve-se 6,77%, lipídios 1,58%, cinzas 0,60%, umidade 69,88%, carboidratos 21,16% e fibras 10,51%. No estudo de Brito (2011), o teor de proteína (%) para grãos verdes de andu foi de 9,67, valor maior do que o obtido neste estudo. Essas variações podem ocorrer devido o tipo do solo do cultivo, clima, época da colheita e condições de crescimento (MIZUBUTI et al, 2000).

À medida que aumentava o tempo de aquecimento do TT (10 e 30 min), houve redução dos teores de proteínas (6,73 e 6,58%) e carboidratos (21,15 e 18,10%) e aumento de cinzas (0,82% e 0,96%), respectivamente. No entanto, os teores de lipídios (2,49% e 1,90%) aumentaram e depois reduziram, enquanto que as fibras (8,32 e 11,71%) reduziram e depois aumentaram nos TT 100°C/10min e 100°C/30min, respectivamente, em relação ao feijão andu *in natura*. Possivelmente, o tipo da leguminosa, proteínas presentes na mesma e a forma como estas estejam disponíveis (livre ou ligada) neste alimentos, irá influenciar no efeito do TT (FIORI e SOUZA, 2010).

A redução do teor de lipídios pode ter ocorrido devido à interferência durante a análise na formação de complexos de lipídios associados à proteína. Para os minerais, existe a possibilidade do cozimento favorecer a liberação de alguns minerais que estariam associados a complexos nos feijões, como o complexo ácido fítico-mineral. Isto diminuiria as perdas de minerais que ocorrem devido a difusão na água (RAMÍREZ-CÁRDENASI, et al 2008).

A germinação promoveu aumento dos teores de proteína (7,02%), cinzas (3,04%) e umidade (74,13%) e redução dos lipídios (1,27%), fibras totais (9,70%) e carboidratos (14,54%). Atribui-se o aumento dos teores de proteína no processo de germinação às sínteses proteicas que são feitas durante a germinação para o crescimento do broto (MARTINEZ et al, 2011). Essa redução pode ter ocorrido devido ao tempo e condições de germinação, que podem favorecer a transformação das substâncias de reserva para a geração de mais energia objetivando o crescimento do broto (FIORI e SOUZA, 2010)

Conclusões

Conclui-se que o processamento através do TT e da germinação promoveu alterações no valor nutricional dos grãos, de forma geral, melhorando a qualidade do feijão andu.

Agradecimentos

Agradeço a FAPESB, PPG, UNEB, à minha orientadora Profa Clícia Benevides, à Profa Mariângela Lopes e colegas de projeto.

Bolsa: PIBIC / FAPESB

Referências

- BARCELOS, M. F. P.; TAVARES, D. Q.; SILVA, M. A. A. P.; et al. Aspectos Tecnológicos e Sensoriais do Guandu [*Cajanus cajan* (L.) Millsp.] Enlatado em Diferentes Estágios de Maturação. *Ciência e Tecnologia de Alimentos*, v. 19, n. 1, abr. 1999.
- BERNI, R. A.; CANNIATTI-BRAZACA, S. G. Efeito da Germinação e da Sanitização Sobre a Composição Centesimal, Teor de Fibras Alimentares, Fitato, Taninos e Disponibilidade de Minerais em Trigo. *Revista Alimentos e Nutrição*, v. 22, n. 3, p. 407-420, set. 2011.
- INSTITUTO ADOLFO LUTZ. Métodos Físico-Químicos para Análise de Alimentos. 4ª Ed. São Paulo, 2004.
- MIZUBUTI, I. Y.; SOUZA, L. W. O.; JÚNIOR, O. B.; IDA, E. I. Propriedades Químicas e Cômputo Químico dos Aminoácidos da Farinha e Concentrado Proteico de Feijão Guandu (*Cajanus cajan* (L.) Millsp.). *Boletim do CEPPA*, v. 18, n. 2, p. 237-248, dez. 2000.
- RAMÍREZ-CÁRDENASI, L.; LEONEL, A. J.; COSTA, N. M. B. Efeito do Processamento Doméstico Sobre o Teor de Nutrientes e de Fatores Antinutricionais de Diferentes Cultivares de Feijão Comum. *Revista de Ciência e Tecnologia de Alimentos*, v. 28, n. 1, p. 200-213, 2008.

Efeito do processamento nas propriedades nutricionais do feijão mangalô (Lablab purpureus).

Monalisa Da Silva Chaves Cavalcanti, monnachavs@gmail.com, Clícia Maria De Jesus Benevides, cbenevides@uneb.br

Departamento de Ciências da Vida, Campus I, Salvador

Bacharelado Em Farmácia

Palavras-Chave: feijão mangalô, Lablab purpureus, Germinação.

Introdução

O *Lablab purpureus* é uma leguminosa de origem asiática utilizada como alimento em diversos países, sobretudo no Brasil, e é considerada uma boa fonte de nutrientes essenciais ao organismo humano. No entanto, processos utilizados nesses grãos antes do seu consumo (Tratamento Térmico–TT e germinação) podem alterar a concentração dessas substâncias. Este trabalho objetivou avaliar o efeito do TT e da germinação nas propriedades nutricionais do Feijão Mangalô.

Metodologia

O feijão mangalô *in natura* e secos (maduros) foram adquiridos diretamente do produtor rural no município de Sapeaçu-Ba e encaminhados para o Laboratório de Análises Químicas do Departamento de Ciências da Vida da Universidade do Estado da Bahia, onde foram submetidos aos processamentos e análises. Os grãos *in natura* foram submetidos a dois TT (100°C/10' e 100°C/30') e os secos à germinação durante 3 dias. As análises de fibras e da composição centesimal dos grãos foram realizadas de acordo com as Normas Analíticas do Instituto Adolfo Lutz, exceto carboidratos que foi realizado por diferença. Todas as análises foram realizadas em triplicas e os resultados submetidos ao Teste de Tukey ($p < 0,05$) para comparação entre as médias, utilizando-se o programa estatístico SAS - *Statistical Analysis System* (2005).

Resultados e Discussão

Os valores de umidade (%) dos grãos aumentaram significativamente ($p < 0,05$) após os TT em comparação ao feijão *in natura* (controle). Embora o teor (%) de proteínas não tenha diferido significativamente ($p < 0,05$), houve uma redução em torno de 10% na concentração de proteínas após os TT. Quanto ao teor lipídico (%), observou-se aumento de 15,8% após o TT de 100°C/10min e redução de 27,82% após TT de 100°C/30min, sem diferença significativa ($p < 0,05$). Houve redução significativa ($p < 0,05$) na concentração de minerais nos grãos (35,4% e 39,2%) em relação ao feijão *in natura*, no entanto, não houve diferença significativa ($p < 0,05$) entre as amostras submetidas aos TT. O teor de fibras reduziu significativamente (25,3% e 39,5%) com o aumento do tempo dos TT. Quanto ao teor de carboidratos, observou-se uma redução (11,80%) com subsequente aumento (1,95%) à medida

que aumentou o tempo de aquecimento dos grãos.

O teor de umidade (%) aumentou 2,83% após a germinação, com diferença significativa ($p < 0,05$). Houve redução no teor protéico (%) de 1,03% em comparação ao feijão *in natura*, sem apresentar diferença significativa ($p < 0,05$). O teor lipídico (%) reduziu 3,76%, após a germinação, em comparação ao feijão *in natura*, sem apresentar diferença significativa ($p < 0,05$) entre eles. Houve aumento significativo ($p < 0,05$) de 135,4% nos teores de minerais. Os teores de fibras totais (%) reduziram 29,7% nos feijões germinados em comparação ao feijão *in natura*, sem apresentar diferença significativa ($p < 0,05$). Houve redução significativa ($p < 0,05$) de 17,5% no teor de carboidratos em comparação com o feijão *in natura*.

Conclusões

Conclui-se que o tratamento térmico-TT e processo de germinação promovem alterações na composição química dos grãos e de uma maneira geral, reduziu a qualidade nutricional desta leguminosa, exceto para lipídios (TT 100°C/10') e cinzas após a germinação.

Agradecimentos

Agradeço ao CNPq, PPG/UNEB, à orientadora e colegas do projeto pelo companheirismo e conhecimentos transmitidos.

Bolsa: PIBIC / CNPq

Referências

- DÍAZ, M. F.; MARTÍN-CABREJAS, M. A.; GONZÁLEZ, A.; TORRES, V.; NODA, A. Biotransformación de *Lablab purpureus* durante el proceso de germinación. *Revista Cubana de Ciencia Agrícola*, La Habana, v. 45, n. 4, p. 433-438. 2011.
- MARTINEZ, P. C. C.; **Efeito da radiação gama e do processo de germinação sobre as características nutricionais do feijão**. Piracicaba, 2011. 218 p. Dissertação (Mestrado em Ciência). Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz", Universidade de São Paulo, 2011.
- OSMAN, M. A. Effect of Different Processing Methods, on Nutrient Composition, Antinutritional. Factors, and in vitro Protein Digestibility of *Dolichos Lablab* Bean. [*Lablab purpureus* (L.) Sweet]. *Pakistan Journal of Nutrition*, Saudi Arabia, p. 299-303. 2007.
- RAMIREZ-CARDENAS, L.; LEONEL, A. J.; COSTA, M. N. B. Efeito do processamento doméstico sobre o teor de nutrientes e de fatores antinutricionais de diferentes cultivares de feijão comum. *Ciência e Tecnologia de Alimentos*, Campinas, p. 200-213, jan.-mar. 2008.
- SOUZA, P. A.; SOUZA, H. B. A.; FALEIROS, R. R. S.; FREITAS, O. Avaliação físico-química e nutricional de grãos de labe-labe (*Lablab purpureus* (L.) Sweet). *Alimentos e Nutrição*, São Paulo, p. 99-109. 1992.
- STATISTICAL ANALYSIS SYSTEM-SAS. *User's procedures guide*. Version 6, Cary: SAS Institute Inc, 2005.

Fitoplâncton como indicador da qualidade da água no reservatório Sobradinho, Submédio São Francisco

Elis Brisa Dos Santos, elis_brisa@rocketmail.com, Maristela Case Costa Cunha, maristelacase@gmail.com
Departamento de Educação, Campus VIII, Paulo Afonso
Ciências Biológicas

Palavras-Chave: Monitoramento Ambiental; Bioindicadores; Semiárido

Introdução

O fitoplâncton é um grupo de organismos fotossintetizantes importante para os ecossistemas aquáticos, e o estudo sobre sua dinâmica é de extrema importância para a caracterização ecológica e ambiental dos corpos d'água (ESTEVES, 2011). Os reservatórios nordestinos são considerados ideais para o desenvolvimento desses organismos (RAMOS, 2011). O fitoplâncton como bioindicador tem sido utilizado em numerosos estudos, e os conhecimentos de sua relação com o ambiente são importantes métodos para medir variações ambientais que passam despercebidas pelos métodos tradicionais de análise ambiental (REYNOLDS, 2006).

Metodologia

O Reservatório Sobradinho está localizado na divisa entre Pernambuco e Bahia, e possui uma capacidade de armazenamento de 34,1 bilhões de metros cúbicos, tendo como principal utilidade à geração hidroelétrica de energia e o suprimento dos recursos hídricos da região (CHESF, 2016). As amostras foram coletadas com frequência trimestral, pelo período de 12 meses, entre junho de 2015 e junho de 2016. O material foi preservado com solução de lugol acético. As populações fitoplanctônicas foram identificadas a partir da comparação das características morfométricas com a bibliografia especializada. A densidade foi estimada em células/mL, utilizando câmaras de Palmer Malony segundo APHA (2005). Foram calculadas riqueza, densidade, abundância relativa e frequência de ocorrência, e o processamento desses resultados foi analisado levando-se em consideração a hidrologia do reservatório e influência antrópica.

Resultados e Discussão

A composição total da comunidade fitoplanctônica no reservatório Sobradinho foi de 111 táxons, que pode ser considerado um valor baixo de riqueza se comparado a outros reservatórios nordestinos, que possuem valores semelhantes no número de táxons, porém distribuídos em corpos aquáticos menores (POMPÊO et al., 1998). As análises da comunidade permitiram a identificação dos organismos, distribuindo-os em Bacillariophyta, Chlorophyta, Chrysophyta, Chryptophyta, Cyanophyta, Dinophyta, Euglenophyta e Xanthophyta. A densidade total durante o estudo foi cerca de 18 milhões de células contabilizadas, possuindo um aumento discreto no ano de 2016, que

corresponde ao período em que ocorreu uma alta na precipitação, que pode ter melhorado as condições da água do reservatório para o fitoplâncton. As Cyanophyta foram o grupo com a maior densidade do estudo, e isso pode estar relacionado à questão que os reservatórios nordestinos são considerados ideais para sua proliferação. Com relação à abundância relativa, a maioria dos táxons (92%) foram considerados Raros, em algum momento do estudo, enquanto que na frequência de ocorrência, bem mais da metade (82%) foram considerados Esporádicos, em todas as divisões.

Conclusões

Sobradinho é considerado um dos maiores reservatórios do mundo, o que faz deste um local com características únicas para a região. A escassez de trabalhos com a problemática do fitoplâncton no mesmo pode ser preocupante. As variações na comunidade podem ser um importante indicativo das mudanças climáticas e antrópicas no ambiente. O presente estudo contribui para o conhecimento da dinâmica da flora fitoplanctônica da represa e fornece subsídios para elaboração de mais pesquisas na região Nordeste, que apresenta literatura escassa sobre a temática, fornecendo as informações que auxiliaram na correta tomada de decisões e gestão do reservatório Sobradinho.

Agradecimentos

À Companhia Hidrelétrica do São Francisco (CHESF), pela disponibilização dos resultados e ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), pela infraestrutura e financiamento e ao Laboratório Água e Terra pela infraestrutura para amostragens.

Bolsa: PIBIC / CNPq

Referências

- APHA – American Public Health Association. Standard Methods for the Examination of Water & Wastewater. APHA, 21 ed. 2005.
CHESF – Companhia Hidro Elétrica do São Francisco. Descrição do Aproveitamento de Sobradinho. Acesso 04 março 2016.
ESTEVES, F.A. Fundamentos De Limnologia. 3º ed. Rio de Janeiro, Interciência, 2011.
POMPÊO, M.L.M. et al. Heterogeneidade espacial do fitoplâncton no reservatório de Boa Esperança (Maranhão – Piauí, Brasil). Acta Limnologia Brasiliensia, v.10, n.2, 101-113, 1998.
RAMOS, J.G.A.R. Distribuição geográfica da chuva. Agência Goiana de Assistência Técnica, Extensão Rural e Pesquisa Agropecuária – EMATER. Goiânia, 2011. Disponível em: Acesso em: 19 de março de 2016.
REYNOLDS, C. S. The Ecology of Phytoplankton. Cambridge University Press, ISBN 9780521605199, 1 ed., 2006.

Fitoplâncton como indicador da qualidade da água no reservatório Itaparica, Submédio São Francisco

Maria Eduarda Souza Gomes, eduardag043@gmail.com, Maristela Case Costa Cunha, maristelacase@gmail.com
Departamento de Educação, Campus VIII, Paulo Afonso
Licenciatura Em Ciências Biológicas

Palavras-Chave: Monitoramento ambiental; bioindicadores; semiárido; rio São Francisco

Introdução

Fitoplâncton é um conjunto de organismos microscópicos, fotossintetizantes, adaptados a passar parte ou toda sua vida em suspensão em águas abertas, oceânicas ou continentais (REYNOLDS et al., 2006). São responsáveis pela maior parte de oxigênio produzido em ambientes aquáticos, contribuindo com a produção primária de matéria orgânica (ESTEVES, 1998). Os reservatórios são sistemas complexos, cuja principal função é o abastecimento de água para consumo humano. Devido sua importância, principalmente em regiões de escassez de água, o conhecimento sobre a qualidade da água, incluindo informações sobre o fitoplâncton, são de extrema relevância. Diante disso, o trabalho objetivou identificar os indicadores fitoplanctônicos da qualidade da água no reservatório de Itaparica, no Submédio São Francisco, elencando as principais espécies, contribuindo para melhoria da gestão de recursos hídricos.

Metodologia

O estudo foi realizado trimestralmente no reservatório de Itaparica, no Submédio São Francisco entre agosto e novembro de 2015 e janeiro e maio de 2016, em 12 estações. Foram realizados arrastos horizontais e verticais, com rede de plâncton com 20 µm de abertura de malha, devidamente acondicionada e preservadas com lugol acético. No Laboratório de Biologia Vegetal e Núcleo de Pesquisa em Ecossistemas Aquáticos (NUPEA), localizado na Universidade do Estado da Bahia, Campus VIII, com o auxílio da pipeta pasteur, foi retirada uma alíquota da amostra, colocada em câmara de Palmer Malony, com volume de 0,053 mL, de acordo com os itens 10200 C e F do APHA (2012). A identificação ocorreu até o menor nível taxonômico, com bibliografia especializada, sendo quantificados (células/mL) e foram calculadas a frequência de ocorrência e abundância relativa.

Resultados e Discussão

A comunidade fitoplanctônica do reservatório de Itaparica, esteve composta por 70 táxons infragenéricos, distribuídos em sete divisões: Cyanophyta (24), Chlorophyta (21), Bacillariophyta (16), Euglenophyta (05), Dinophyta (04), Xanthophyta (01) e Chryptophyta (01). Sendo Cyanophyta e Chlorophyta, as divisões mais representativas, com 24 e 21 táxons, juntas, representaram mais de 62% da riqueza total

fitoplanctônica. O mês de janeiro de 2016 apresentou a maior riqueza taxonômica com 43 táxons, contendo espécies potencialmente produtoras de toxinas como: *Microcystis aeruginosa*, *Cylindropermopsis raciborskii*, *Anabaena planctonica*. Em agosto e novembro do ano de 2015, as espécies que apresentaram maior densidade no reservatório foram: *Microcystis wersetbergii* (1.249 células/mL) no ponto ITA 02, *Microcystis sp.* (5.462 células/mL) em ITA 11. O aumento dessa densidade pode estar relacionado à temperatura do local, já que as coletas foram em meses desprovidos de chuva. A frequência de ocorrência na maior parte dos táxons identificados esteve representada pela categoria esporádica, tendo um valor percentual menor que ou igual a 20%. A abundância relativa nos meses de agosto de novembro de 2015 teve espécies como: *Chroococcus dispersus*, *Microcystis wersetbergii* (Cyanophyta), *Fragilaria crotonensis*, *Monactinium simplex* (Chlorophyta), *Aulacoseira alpigena* (Bacillariophyta), consideradas dominantes, porém, nos meses de janeiro e maio de 2016 as espécies como: *Geitlerinema unigranulatum*, *Microcystis aeruginosa* (Cyanophyta), *Kirchneriella lunares*, *Oocystis lacustres* (Chlorophyta), foram consideradas abundantes.

Conclusões

Os organismos se modificaram ao decorrer dos meses monitorados, apresentando maior riqueza no mês de janeiro de 2016 e menor riqueza no mês de agosto de 2015. A maior densidade temporal foi registrada no mês de novembro 2015 pela *Sphaerospermopsis torques-reginae*, e *Microcystis sp.* em agosto de 2016.

Agradecimentos

A Companhia Hidrelétrica do São Francisco (CHESF) pela disponibilização dos dados; ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pela concessão da bolsa; a Universidade do Estado da Bahia (UNEB) pela infraestrutura.

Bolsa: PIBIC / CNPq

Referências

- APHA – American Public Health Association. Standard Methods for the Examination of Water & Wastewater. APHA, 21 ed. 2012.
ESTEVES F.A. Fundamentos de Limnologia. 2ª ed. Rio de Janeiro: Interciência, 1998.
REYNOLDS, C. S. THE ECOLOGY OF PHYTOPLANKTON. Cambridge University Press, 2006.

COMPOSIÇÃO FITOPLANCTÔNICA DOS RESERVATÓRIOS DO COMPLEXO PAULO AFONSO, SUBMÉDIO SÃO FRANCISCO, BRASIL

Aline Teixeira De Andrade, andrade.alinet@gmail.com, Maristela Case Costa Cunha, maristelacase@gmail.com
Departamento de Educação, Campus VIII, Paulo Afonso
Licenciatura Em Ciências Biológicas

Palavras-Chave: reservatórios; Cyanophyceae; Chlorophyceae; rio São Francisco.

Introdução

A comunidade fitoplanctônica é caracterizada por um grupo diversificado de organismos fotossintetizantes ou não, encontrados em ambientes marinhos, de água doce, salobra, solos, entre outros (HOEK, MANN e JANHS, 1995). Na região semiárida brasileira os recursos hídricos são limitados, devido à escassez de chuvas. Por isso, reservatórios são importantes ecossistemas aquáticos artificiais devido à multiplicidade de usos a que estão sujeitos, tais como contenção de enchentes, abastecimento público e geração de energia elétrica. Este trabalho tem como objetivo estudar a flora fitoplanctônica dos reservatórios que compõem o Complexo Paulo Afonso, semiárido brasileiro.

Metodologia

O estudo foi realizado no Complexo Paulo Afonso, localizado no rio São Francisco especificamente no Submédio São Francisco. As amostragens foram realizadas trimestralmente, entre janeiro e novembro de 2014 e 2015, em quinze estações. As coletas ocorreram com o auxílio de rede de plâncton com 20 µm de abertura de malha, sendo acondicionadas em garrafas 200 mL, devidamente identificadas, e preservadas com lugol acético. As análises ocorreram no Laboratório de Biologia Vegetal (LBV) e Núcleo de Pesquisa em Ecossistemas Aquáticos (NUPEA), localizado na Universidade do Estado da Bahia (UNEB), Campus VIII. Com o auxílio da pipeta pasteur, foi retirada uma alíquota da amostra e colocada em câmara de Palmer Malony de volume de 0,053 mL, segundo os itens 10200 C e F do APHA (2012). A identificação ocorreu até o menor nível taxonômico possível, através da comparação entre as características morfológicas dos organismos com a bibliografia especializada. Os organismos foram quantificados (células/mL) e foram calculadas a frequência de ocorrência e abundância relativa.

Resultados e Discussão

A comunidade fitoplanctônica dos reservatórios do Complexo Paulo Afonso, durante o período de monitoramento, esteve composta por 101 táxons distribuídos nas divisões: Chlorophyta (44 táxons), Cyanophyta (22), Bacillariophyta (16), Dinophyta (08), Euglenophyta (05), Chrysophyta (04), Cryptophyta (01) e Xanthophyta (01). A divisão Chlorophyta esteve representada com maior riqueza de táxons, somando

43% das espécies encontradas. Referente à variação temporal, foi registrada uma maior riqueza de táxons nos meses de janeiro e maio de 2014, sendo constatados 60 e 45 táxons, respectivamente. As menores riquezas foram encontradas nas estações, PA 02, MOX 08 e PA 01, possuindo cada uma, 29, 27 e 22 táxons. Em relação à frequência de ocorrência, as espécies foram denominadas com esporádicas (82%), pouco frequente (14%) e frequente (4%). As espécies denominadas como frequentes foram: *Chroococcus dispersus*, *Cylindrospermopsis raciborskii* (Cyanophyta), *Aulacoseira granulata* (Bacillariophyta) e *Ceratium furcoides* (Dinophyta). A densidade total foi de 24.178.953 célula/mL, sendo as divisões Cyanophyta e Bacillariophyta mais representativas. Em relação à variação temporal, o mês de novembro/2015 apresentou maior densidade total de 1.289.262 célula/mL. No tocante à densidade espacial, a divisão Cyanophyta contribuiu com as maiores densidades. No que diz respeito à abundância relativa dos táxons, apenas *Aulacoseira granulata* foi considerada abundante durante algum período do monitoramento. As demais espécies foram classificadas como raras, e pouco abundante.

Conclusões

A riqueza fitoplanctônica dos reservatórios apresentou variação temporal e espacial, tendo o mês de janeiro/14 maior representatividade de táxons. A densidade obteve variação espacial e temporal, onde o maior registro ocorreu no mês de novembro/14, sendo as espécies *Aphanocapsa delicatissima* e *Cylindrospermopsis raciborskii* responsáveis por tal resultado. O reservatório Moxotó apresentou maior densidade, sendo as espécies *Aphanocapsa delicatissima* e *Microcystis wesenbergii* responsáveis por tal resultado.

Agradecimentos

A Companhia Hidro Elétrica do São Francisco (CHESF) pela disponibilização dos dados e a Universidade do Estado da Bahia (UNEB) pela infraestrutura.

Bolsa: PIBIC / FAPESB

Referências

- APHA. Standard Methods for the Examination of Water & Wastewater. 21 ed. 2005.
HOECK, V. den C.; MANN, D. G.; JAHNS, H. M. Algae: an introduction to phycology. Cambridge, Cambridge University, p.623.1995.

CIÊNCIAS
SOCIAIS

O clima de perseguição contra os bancários baianos durante a Ditadura Militar (1964/1985)

Mariely Lago Vianna Nogueira, marielynogueira@hotmail.com, Carlos Eduardo Soares De Freitas, carlosefritas3@gmail.com

Departamento de Ciências Humanas, Campus I, Salvador

Bacharelado Em Direito

Palavras-Chave: Ditadura Militar; Perseguição; Bancários

Introdução

O período da Ditadura Militar foi marcado por várias manifestações de resistências diante a repressão e opressão dos militares, principalmente a organizações de cunho político-social, como os sindicatos. O Sindicato dos Bancários na Bahia, por exemplo, foi uma das organizações que mais se destacou neste cenário devido à sua incessante atividade de oposição, principalmente em Salvador, a qual ocorria de forma quase clandestina, uma vez que era preciso driblar as diversas formas de censura e vigilância exercidas pelos órgãos do Governo, como a Polícias Federal e Militar, e a Delegacia Regional do Trabalho.

Metodologia

Como meios para refletir sobre o tema, analisamos dados e informações contidos nos documentos do Arquivo Nacional, reunidos pela Comissão Nacional da Verdade (CNV), sobre os conflitos trabalhistas na Bahia durante o período da ditadura militar. Além destas fontes, ainda contamos com os relatos em vídeo e escritos de trabalhadores daquela época, como Raimundo Reis, então Presidente do Sindicato dos Bancários da Bahia à época que eclodiu o golpe militar em 1964.

Resultados e Discussão

Percebeu-se que o clima de perseguição era constante e se consolidava em atitudes diárias, com questões subjetivas de análise e das formas mais variadas possíveis. Diante dos dados analisados e expostos, levantam-se questões a serem discutidas na pesquisa, como: Quais agentes se beneficiavam com a repressão do movimento sindical? Qual a importância política e social do Sindicato? De qual maneira este movimento sobreviveu ao período ditatorial?

Conclusões

As repressões sofridas pelos sindicalistas eram constantes e cotidianas, assim como as violações dos direitos fundamentais e as violações das leis trabalhistas. Ao analisar os relatos dos bancários e sindicalistas que faziam parte da oposição no período, percebe-se que o ponto central da ação dos governos militares era “combater” através da vigilância. Esta vigilância extrema se dava desde os registros de dados pessoais – por meio de agências secretas de segurança – até a infiltração de espiões e de pelegos no Sindicato, e a prisão infundada de seus militantes,

causando nestes insegurança e desconfianças entre os próprios colegas de classe e de luta, desarticulando e enfraquecendo o movimento.

Mesmo com todas as dificuldades, empecilhos e perigos, os sindicalistas de oposição continuaram a lutar dentro do próprio movimento, tentando ganhar as eleições e impor aos banqueiros os seus direitos e garantias trabalhistas, como os reajustes salariais e suas permanências nos cargos públicos e empregos, uma vez que muitos foram trocados de agências, funções e até mesmo dispensados.

Agradecimentos

Agradeço ao professor e orientador Carlos Eduardo Soares de Freitas pela oportunidade, incentivo e dedicação a este projeto, o qual me permitiu ver o Direito além da dogmática e entender suas peculiaridades e que as violações a estes estão presentes em diversos períodos no tempo e no espaço, de diferentes formas desde as mais sutis às mais extremas e gritantes. Agradeço também as minhas colegas e companheiras de curso e do grupo de pesquisa por me auxiliarem e dividirem comigo momentos de aprendizagem e reflexões importantes não só para a vida acadêmica e profissional.

Bolsa: PICIN / UNEB

Referências

BRASIL, Comissão Nacional da Verdade. Relatório. Brasília, 2014, em www.cnv.gov.br, acessado em 05/05/2016.

NEVES, Euclides Fagundes. Bancos, Bancários e Movimento Sindical. 2ª Edição. Salvador: Bureau Gráfica e Editora, 2008.

Manifestações trabalhistas coletivas no período da ditadura militar (1964/1985)

Maira Barbosa Sao Pedro, mairaspbarbosa@gmail.com, Carlos Eduardo Soares De Freitas, carlosefreetas3@gmail.com

Departamento de Ciências Humanas, Campus I, Salvador

Bacharelado Em Direito

Palavras-Chave: Manifestações trabalhistas; ditadura militar; Brasil

Introdução

A pesquisa “Manifestações trabalhistas coletivas no período da ditadura militar (1964/1985)” tem como finalidade retratar as relações de trabalho durante o período de 1964-1985 e seus desdobramentos, bem como observar o esforço coletivo de resistência dos trabalhadores em manifestações reivindicatórias, organizações sindicais e greves e a conduta repressora da ditadura contra essas ações. Leva-se em consideração a atitude dos órgãos do governo, do Poder Judiciário e de empresas, visto que o patronato apoiava e financiava de forma ilegal e disfarçada a Ditadura Militar

Metodologia

O método utilizado centrou-se na coleta de dados e informações no Arquivo Nacional, em especial dos documentos reunidos pela Comissão Nacional da Verdade (CNV), com foco nos conflitos trabalhistas envolvendo as categorias bancária e petroleira e suas relações com órgãos estatais oficiais, como a Delegacia Regional do Trabalho.

O segundo instrumento da metodologia foi a realização de entrevistas a ex perseguidos políticos do período. Foi entrevistado Raimundo Reis, ex presidente do Sindicato dos Bancários da Bahia e então perseguido político da Ditadura Militar. Também foi usada a conversação realizada

pelo orientador Carlos Eduardo Soares de Freitas com a participação de antigos militantes da categoria bancária.

Resultados e Discussão

Os resultados alcançados foram: o estímulo ao estudo sobre memória e história do direito do trabalho na época da ditadura militar (1964/1985); as reflexões sobre políticas públicas de resgate a memória e verdade histórica do país; a vivência em pesquisa empírica e em coleta e a experiência na análise de dados. Para discutir a conclusão da pesquisa, espera-se uma maior articulação com outros investigadores e centros de pesquisa nas áreas de conhecimento envolvidas no projetos, bem como a elaboração de um seminário específico sobre o tema.

Conclusões

Conclui-se que embora o período em análise tenha sido antidemocrático, repressor e autoritário, a classe trabalhadora não postou-se omissa, e mostrou-se

resistente, como no caso dos bancários, com a militância da oposição sindical. Conclui-se também como relevante o estudo do direito à memória e do resgate ao passado, vital para compreender o contexto político-social da atualidade.

Agradecimentos

Agradeço ao Professor Carlos Eduardo Soares de Freitas, não apenas por ter realizado com maestria o seu papel de Orientador, mas também por ter utilizado durante todo o processo o bom senso e a tolerância. Agradeço também as colegas bolsitas: Sofia Beatriz Leitão da Encarnação, Mariely Viana e Dayse Dórea, por terem sido parceiras e harmoniosas durante a produção do trabalho.

Bolsa: PICIN / UNEB

Referências

- CALVEIRO, Pilar. Poder e desaparecimento. São Paulo: Boitempo Editorial, 2013.
- DELGADO, Maurício Godinho. Direito Coletivo do Trabalho. 2ª ed. São Paulo: LTr, 2003.
- SENA, A. G.; DELGADO, G. N.; NUNES, P. N. (Coords.). Dignidade Humana e Inclusão Social: Caminhos para a Efetividade do Direito do Trabalho no Brasil. São Paulo: LTr, 2010.
- VIANA, Márcio Túlio. Direito de resistência: possibilidades de autodefesa do empregado. São Paulo: LTr, 1996.
- NEVES, Euclides Fagundes. Bancos, bancários e movimento sindical. 2008. Editora: Bureau.
- MARX, Karl. O Capital, Vol.I, capítulo VIII.
- FREITAS, Carlos Eduardo Soares de. Precarização e flexibilização dos direitos do trabalho no Brasil dos anos 90. 2000. Dissertação de Mestrado apresentada ao Departamento de Sociologia da Universidade de Brasília. Brasília: UnB.
- LOSURDO, Domenico. Contra-História do Liberalismo. Aparecida, SP: Idéias & Letras, 2006.
- MELO, Jorge José. Boiesen, um empresário da ditadura: a questão do apoio do empresariado paulista à Oban/Operação Bandeirantes, 1969-1971. Dissertação de Mestrado. Programa de Pósgraduação em História Social. Instituto de Ciências Humanas e Filosofia, Departamento de História. Rio de Janeiro, 2012.

Conduta do judiciário trabalhista na Bahia no período da ditadura militar (1964/1985)

Sofia Beatriz Leitao Da Encarnacao, sofis.beatriz@gmail.com, Carlos Eduardo Soares De Freitas, carlosofreitas3@gmail.com

Departamento de Ciências Humanas, Campus I, Salvador

Bacharelado Em Direito

Palavras-Chave: Judiciário trabalhista; ditadura militar; memória; Brasil

Introdução

Tendo como tema central “Manifestações trabalhistas coletivas, exercício do direito de greve e conduta do judiciário trabalhista na ditadura militar (1964/1985)”, a pesquisa realizada se pautou na análise e compreensão das mobilizações ocorridas no contexto da ditadura militar no campo trabalhista; como se davam as greves diante de um clima forte de perseguição e como se operacionalizavam outras formas de resistência para além das manifestações grevistas.

O subprojeto “Conduta do judiciário trabalhista na Bahia no período da ditadura militar (1964/1985)” teve como enfoque não apenas a conduta dos grevistas e agentes de resistência política, mas também o comportamento daqueles que possuíam a voz de autoridade e suas respectivas posturas diante da reação dos que se opunham ao governo. A referência jurídica foi o Direito do Trabalho e se propôs a observar a relação entre o regime ditatorial e o patronato.

Metodologia

Como metodologia, foram coletados dados e informações junto ao Arquivo Nacional, em especial dos documentos reunidos pela Comissão Nacional da Verdade (CNV), sobre conflitos trabalhistas na Bahia durante o período da ditadura militar (1964/1985). Foi feita uma análise dos documentos e organização inicialmente como sociogramas e posteriormente como inventários, de forma que foram coletados e investigados dados e informações dos sindicatos mais destacados do período (como petroleiros e bancários), órgãos públicos (como Delegacia Regional do Trabalho), da imprensa local (jornais A TARDE, Diário de Notícias e Jornal da Bahia) e periódicos nacionais (inclusive da imprensa considerada subversiva pelo regime militar). A investigação se pautou no estudo sobre a conduta e o papel do judiciário trabalhista frente aos conflitos coletivos do trabalho, no Estado da Bahia, e a relação dessa conduta com o despotismo dos governos militares.

Resultados e Discussão

A pesquisa pôde promover o estudo sobre a memória e história do Direito do Trabalho na época da ditadura militar através da metodologia proposta; as reflexões sobre políticas públicas de resgate, de memória e verdade histórica no país e o estudo sobre o papel e a

importância do judiciário trabalhista em períodos de regimes autoritários também foram possibilitados por meio das fontes analisadas.

A elaboração de seminários e artigos sobre as investigações, com eventual apresentação de trabalho em encontros e congressos da área são resultados que se mostram concluídos ou ainda em conclusão.

A proposta de vivência em pesquisa empírica e em coleta e análise de dados e a articulação com outros investigadores nas áreas de conhecimento envolvidas no projeto também foi alcançada.

Conclusões

Após a análise de documentos, dos discursos e das fontes doutrinárias concluiu-se que por se tratar de um período ditatorial, as autoridades se posicionavam de forma despótica, reprimindo qualquer forma de manifestação contra o regime. Essa situação, todavia, não impedia o surgimento e fortalecimento dos grupos de resistência, os quais se mostraram importantes para a redemocratização. A resistência revelada nos movimentos grevistas e até mesmo em atitudes aparentemente rotineiras foram cruciais para se manter uma oposição coesa ao longo do período ditatorial. As perseguições dos grupos e autoridades repressoras - o que pode ser evidenciado nos documentos transformados em sociogramas e inventários - não foram suficientes para enfraquecer os grupos de resistência.

Agradecimentos

Agradeço ao meu professor/orientador por ter me proporcionado o ingresso na pesquisa e ter me fornecido as bases para o aprendizado e aprofundamento do tema.

Bolsa: PICIN / UNEB

Referências

- FREITAS, Carlos Eduardo Soares de. Precarização e flexibilização dos direitos do trabalho no Brasil dos anos 90. 2000. Dissertação de Mestrado apresentada ao Departamento de Sociologia da Universidade de Brasília. Brasília: UnB.
- LINDEN, Marcel van der. Trabalhadores do mundo - ensaios para uma história global do trabalho. Campinas: Editora Unicamp, 2013.
- SCHÜRMANN, Betina. Sindicalismo e Democracia: os casos do Brasil e do Chile. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 1998.
- NEVES, Euclides Fagundes. Bancos, bancários e movimento sindical. 2008. Editora: Bureau.

DECISÕES JUDICIAIS DIFERENTES PARA CASOS IGUAIS: a teoria dos precedentes em combate à justiça lotérica

Maike Belario De Sa Neto, maikebelario@hotmail.com, Fabio Gabriel Breitenbach, fbreitenbach@uneb.br
Departamento de Tecnologia e Ciências Sociais, Campus III, Juazeiro
Direito

Palavras-Chave: Precedentes, CPC/2015, racionalidade

Introdução

Sob a perspectiva de um novo paradigma, inaugurado com a Lei 13.105/2015 (que instituiu um novo Código de Processo Civil), foi instituído um sistema de precedentes no ordenamento processual, através do qual se busca garantir estabilidade, integridade e coerência às decisões proferidas pelo Poder Judiciário. Foi demonstrado que o legislador se utiliza, com frequência, da técnica denominada de cláusulas abertas, que significam um gênero, do qual fazem partes os princípios e os conceitos jurídicos indeterminados. Em face disso, como os precedentes judiciais são parâmetros interpretativos que influenciam na formação das compreensões prévias e contribuem para assegurar linearidade e coerência à atividade hermenêutica, é imperiosa a consideração deles ao ser proferida uma decisão judicial. O estudo defende, como alternativa para evitar que sejam proferidas decisões diferentes em casos iguais, que haja observância obrigatória dos precedentes proclamados pelas Cortes Supremas: STF e STJ.

Metodologia

Foi selecionado o tema 722 da jurisprudência do STJ, Recurso Especial nº 1.418.593/MS (afetado como repetitivo). Após, foram efetuadas pesquisas nos sítios eletrônicos do TJPE e do TJBA, para verificar como os referidos Tribunais decidem o tema selecionado. Período pesquisado: de 27/05/2014 até 30/11/2015. O tema também foi pesquisado nas Varas com competência cível nos fóruns da Justiça Estadual das Comarcas de Petrolina/PE e Juazeiro/BA.

Resultados e Discussão

No âmbito do TJBA, considerando o período da pesquisa, não foi possível identificar decisões que tenham enfrentado o tema escolhido. No âmbito do TJPE, considerando o período da pesquisa, foram selecionados 33 acórdãos. Em 17 acórdãos (51,51%) foi aplicado o mesmo entendimento do STJ; entretanto, em 16 acórdãos (48,49%), não foi seguido o entendimento do STJ. Esse resultado comprova a existência de jurisprudência lotérica no TJPE. Em todas as Varas com competência para julgamento do tema nas Comarcas de Juazeiro/BA e Petrolina/PE, foi constatado que é aplicado o entendimento do STJ. Como se percebe, foram identificadas, na análise da jurisprudência do TJPE, decisões diferentes para solucionar situações jurídicas iguais. A existência de

decisões diferentes para situações jurídicas iguais viola o princípio da igualdade, sendo necessário conferir eficácia vinculante aos precedentes emanados pelo STF em matéria constitucional e pelo STJ em matéria infraconstitucional federal, isso para ser garantida estabilidade, integridade e coerência aos pronunciamentos jurisdicionais.

Conclusões

Se os precedentes dos tribunais superiores não forem aplicados uniformemente teremos um aumento vertiginoso do número de processos para serem julgados. Os tribunais devem observar seus precedentes no plano horizontal, notadamente porque, ainda que dividido em vários órgãos, constituem uma unidade, devendo, pois, adotar uma única posição acerca da mesma questão fático-jurídica. Já a obrigatoriedade de observância aos precedentes no plano vertical decorre da necessidade de conferir racionalidade às decisões judiciais, igualdade entre os sujeitos que recorrem à resolução de suas querelas perante o Poder Judiciário e de haver previsibilidade e efetividade nas decisões judiciais.

Agradecimentos

Aggradecemos à UNEB pela concessão da bolsa e aos magistrados das Comarcas de Juazeiro/BA e de Petrolina/PE, os quais prontamente informaram como decidem o tema objeto da pesquisa.

Bolsa: PICIN / UNEB

Referências

- DIDIER JÚNIOR, Fredie; BRAGA, Paula Sarno; e OLIVEIRA, Rafael Alexandria de. **Curso de direito processual civil: teoria da prova, direito probatório, decisão, precedente, coisa julgada e tutela provisória**. v. 2. 10. ed. Salvador: JusPODIVM, 2015.
- LOPES FILHO, Juraci Mourão. **Os precedentes judiciais no constitucionalismo brasileiro contemporâneo**. Salvador: JusPODIVM, 2014.
- MACÊDO, Lucas Buril de. A disciplina dos precedentes judiciais no direito brasileiro: do anteprojeto ao Código de Processo Civil. In: DIDIER JÚNIOR, Fredie; et al. (Coord.). **Precedentes**. Salvador: JusPODIVM, 2015.
- MARINONI, Luiz Guilherme. **Precedentes obrigatórios**. 2. ed. rev. e atual. São Paulo: Editora Revista dos Tribunais, 2011.
- _____. **Julgamento nas cortes supremas: precedentes e decisão do recurso diante do novo CPC**. São Paulo: Editora Revista dos Tribunais, 2015.
- MITIDIERO, Daniel. **Cortes superiores e cortes supremas: do controle à interpretação, da jurisprudência ao precedente**. São Paulo: Editora Revista dos Tribunais, 2013.
- STRECK, Lenio Luiz; e ABOUD, Georges. **O que é isto – o precedente judicial e as súmulas vinculantes?** 2. ed. rev. atual. Porto Alegre: Livraria do Advogado Editora, 2014.
- ZANETI JÚNIOR, Hermes. **O valor vinculante dos precedentes**. Salvador: JusPODIVM, 2015.

Segurança Pública, turismo e vulnerabilidade social urbana no Centro Antigo de Salvador

Jaqueline Lima Amorim, kelly14amorim@hotmail.com, Lysie Dos Reis Oliveira, lysie60@hotmail.com
Departamento de Ciências Exatas e da Terra, Campus I, Salvador
Urbanismo

Palavras-Chave: Centros históricos, Segurança pública, Turismo.

Introdução

A capital baiana passou por um processo intenso de urbanização nas últimas décadas, se tornando uma cidade repleta de insuficiências, carências e incompletudes. A par de toda modernização, crescimento demográfico e incorporação de serviços modernos, Salvador não foi capaz de enfrentar questões essenciais para o avanço da cidadania e tais limitações exercem forte influência sobre a vida cultural dos soteropolitanos, dificultando, a milhares deles, o acesso à informação e às artes. Um exemplo desse processo é o núcleo urbano do Centro Antigo de Salvador (CAS), onde está situado o Centro Histórico, objeto de várias intervenções públicas, centro de visitação turística, internacionalmente conhecido, ícone da nossa identidade cultural.

Metodologia

Com base no acompanhamento e estudo de documentos oficiais como os planos divulgados pelo Estado da Bahia na área de Segurança Pública e turismo, foi investigado o turismo e como ele é pensado frente à localidade do Centro Histórico na cidade de Salvador, bem como foi analisado o quadro de vulnerabilidade social e a falta de segurança, ou seja, questões que em muito afetam o potencial turístico da área. Para este estudo, também foi analisado veículos de comunicação, rastreamos publicações em periódicos e mídias diversas, buscamos contato com as populações diretamente afetadas pela gestão estadual nas intenções.

Resultados e Discussão

O CAS viveu períodos de êxitos quando seus sobrados acolhiam grandes comerciantes e proprietários de terras, e, posteriormente, entrou num profundo processo de degradação, sendo desvalorizado como espaço urbano, foi transformado por cortiços e famílias socialmente vulneráveis. Tal processo resultou no aumento de atividades ilícitas como prostíbulos e pontos de venda de droga, uma situação que apenas foi mitigada quando as autoridades deram início ao trabalho de requalificação urbana do sítio e a projetos sociais para as comunidades locais.

Predomina hoje no lugar uma cultura de “centro”, onde prepondera a produção sobre a moradia. O espaço é de convergência de trabalho e consumo de bens e serviços, de alta frequência nos dias úteis e esvaziamento à noite. Os excluídos não aceitam a

exclusão, têm forte sentimento de pertencimento aos lugares, além de os verem como únicas alternativas de obtenção de renda.

As considerações aqui expostas, após análise de como está sendo tratado o turismo e a segurança pública no Centro Antigo de Salvador, levam a indagar se os planos do Governo do estado da Bahia estão beneficiando a todos os que se encontram no local, se as ações consequentes desses estão mitigando o quadro de vulnerabilidade e como o resultado dessas ações tem influenciado no turismo desse local.

Conclusões

Após os estudos e análise é possível atestar que o quadro de vulnerabilidade social interfere no turismo no Centro Antigo de Salvador assim como a Segurança Pública e demais elementos que pautam ações do Governo do Estado da Bahia. É um quadro que envolve diversos fatores e é estabelecido em situação conflituosa, pois as ações estatais não atende os anseios de todos os segmentos sociais que ocupam aquele espaço urbano.

Agradecimentos

A partir desse estudo foi possível perceber a importância da análise urbana e das relações traçadas a partir de um olhar social, graças a orientação e o relato de experiências da Dra. Lysie Reis, ao apoio da UNEB e o subsídio da FAPESB.

Bolsa: PIBIC / FAPESB

Referências

BAHIA, Governo do Estado. Centro Antigo de Salvador: Plano de Reabilitação Participativo. Salvador : Secretaria de Cultura, Fundação Pedro Calmon, 2010. 344p. : il.

BAHIA, Governo do Estado. (2014). Centro Antigo de Salvador Plano de Reabilitação Participativo: Avanços. Salvador. 1.ed. Salvador: CONDER/DIRCAS, 2014. 20p.: il. color.

BAHIA, Governo do Estado. Plano Estadual de Segurança Pública. Salvador-BA: Secretaria da Segurança Pública, 2011. Disponível em: Acesso em: 09 dez. 2012.

ESPINHEIRA, Carlos G. D'Andrea (Gey). Comunidade do Maciel. Salvador: Fundação do Patrimônio Artístico e Cultural da Bahia, 1971.

REIS, Lyzie; SOUZA, Rafael Araponga Barbosa. (In)segurança e (i)mobilidade no lugar mais seguro e acessível de Salvador: Centro Histórico. 2014. Iniciação Científica. (Graduando em Direito) - Universidade do Estado da Bahia, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico.

Habitação e o interesse pelo social: o caso dos moradores relocados do Centro Antigo de Salvador.

Caio Costa Couto, cccurbanismo@hotmail.com, Lysie Dos Reis Oliveira, lysie60@hotmail.com
Departamento de Ciências Exatas e da Terra, Campus I, Salvador
Urbanismo

Palavras-Chave: Habitação; Relocação; Centros Históricos.

Introdução

No Brasil do século XXI, apesar dos avanços da luta em torno da reforma urbana, com destaque à aprovação do Estatuto da Cidade, a escassez de moradia em condições adequadas ainda se revela como um latente e grave problema social. Não obstante, a ausência de políticas públicas eficientes foi o mote para o amadurecimento, bem como para o surgimento de organizações sociopolíticas, especialmente aquelas denominadas movimentos sociais. No âmbito da questão habitacional brasileira, os Centros Históricos se apresentam como grandes incógnitas pois imóveis subutilizados contrastam com o déficit habitacional altíssimo nas capitais, enquanto comunidades são expulsas de suas moradias sob o argumento de uma requalificação.

Metodologia

Em um primeiro momento buscamos compreender a luta por moradia no Brasil ao longo dos últimos tempos. Analisando programas habitacionais para classes de baixa renda e buscando compreender o surgimento dos movimentos sociais. Ao longo dos doze meses de pesquisa, acompanhamos alguns dos heterogêneos movimentos sociais do CAS, participando de reuniões comunitárias dos mesmos. Esse contato foi necessário para compreender, empiricamente, a situação das comunidades do CAS, buscando balizar as atitudes do Estado e as manifestações, ações e reações dos moradores do Centro, especialmente aqueles de baixa renda.

Resultados e Discussão

Analisando autores como Nabil Bonduki, percebemos que no Brasil a falta de moradia ou a falta de moradia em condições adequadas para se viver de maneira digna, sempre representaram um grave problema social, poucas vezes tratado como um problema prioritário a ser respondido pelo Estado. Além disso, ressaltamos que os últimos programas habitacionais sociais, como o Sistema Nacional de Habitação e o Programa Minha Casa Minha Vida possuem diversas críticas, além de não sanarem o déficit habitacional brasileiro.

Enquanto isso, o Governo da Bahia vem expulsando as comunidades de baixa renda do Centro Antigo de Salvador, apesar de seu Plano de Reabilitação sugerir o contrário. As comunidades, que possuem seus laços sociais, seus empregos e suas vidas fixadas no Centro

são obrigadas a se mudar para longe, visto que o aluguel social não paga uma casa no local. Algumas comunidades como Amigos e Moradores do Chácara Santo Antônio, Gamboa de Baixo e Conceição da Praia estão vivendo essa realidade a mais de 10 anos. Por outro lado, essas comunidades continuam se manifestando, buscando seu Direito à Moradia digna e de qualidade.

Conclusões

As considerações aqui expostas levam a sugerir uma revisão no tratamento que o governo confere as comunidades do local e aos imóveis em vacância do local. Apesar da realização de algumas obras, a morosidade da gestão é uma grande inimiga dos moradores que passam anos esperando a construção de suas novas moradias. Além disso, o acompanhamento das comunidades do Centro nos fez refletir acerca da importância do acompanhamento por uma assessoria.

Agradecimentos

Participar da iniciação científica é essencial para o desenvolvimento do estudante de graduação, portanto, agradeço ao Grupo de Pesquisa Direito à Cidade, em especial a professora Lysie Reis pelo auxílio e pela orientação no trabalho. Além disso agradeço ao CEAS, as comunidades do Centro Antigo de Salvador que me acolheram e me auxiliaram, contribuindo imensamente para a construção desse trabalho.

Bolsa: PIBIC / FAPESB

Referências

- ARCHANJO, Camila Celestino Conceição; REIS, Lysie. O poder público e seu instituto do tombamento na eficácia da preservação de imóveis no Centro Antigo da cidade de Salvador (2013-2014). 2014. Iniciação Científica. (Graduando em Direito) - Universidade do Estado da Bahia, Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia.
- BAHIA, Governo do Estado. Centro Antigo de Salvador: Plano de Reabilitação Participativo. Salvador : Secretaria de Cultura, Fundação Pedro Calmon, 2010. 344p. : il.
- BAHIA, Governo do Estado. (2014). Centro Antigo de Salvador Plano de Reabilitação Participativo: Avanços. Salvador. 1.ed. Salvador: CONDER/DIRCAS, 2014. 20p.: il. color.
- Bonduki, Nabil. (2009). Do projeto moradia ao programa minha casa minha vida. Retirado em 20 de julho de 2016 de <http://www.teoriaedebate.org.br/index.php?q=materias/nacional/do-projeto-moradia-ao-programa-minha-casa-minha-vida&page=0,9>.

Dois pesos, duas medidas? A finalidade da utilidade pública como instrumento restritivo aos bens culturais no centro histórico de Salvador

Davi Carlos Passos Dos Santos, daviurbanista@gmail.com, Lysie Dos Reis Oliveira, lysie60@hotmail.com

Departamento de Ciências Exatas e da Terra, Campus I, Salvador

Urbanismo

Palavras-Chave: bens culturais. tombamento. centros históricos. direitos humanos.

Introdução

Uma das maiores justificativas para os atos preservacionistas ante ao patrimônio edificado de Salvador está pautada na ideia da existência de um bem cultural de interesse público. Mas, afinal, o que seria um bem cultural de interesse público? Esta pesquisa buscou responder essa questão, considerando-a importante para a compreensão do modis operandi da administração pública no espaço do centro histórico de Salvador. Assim, se fez necessário e inerente à metodologia adotada, avaliar o seguinte campo conflituoso: de um lado, poder público na figura do Governo do Estado e Prefeitura de Salvador promovendo, em 2015, desapropriações para o fim de utilidade pública, do outro, população tradicional que reside, boa parte em situação de risco social, sendo destituída da posse em razão de um planejamento urbano que anuncia estar agindo em prol do desenvolvimento social. Ante o panorama descrito, discutimos os direitos fundamentais e a possível transparência nos espaços democráticos, além do controle das políticas públicas no acesso ao bem cultural de fato, como almejado pela Constituição Federal.

Metodologia

O referente estudo ocorreu através de busca em veículos de comunicação, impressos e eletrônicos, e do contato com populações diretamente afetadas pela gestão municipal e estadual. A partir do acompanhamento dos planos divulgados pelas instâncias federais e estaduais e municipais, decretos de desapropriação de interesse público publicados nos diários oficiais que tinham por objeto imóveis da área em estudo, dos métodos divulgados para a execução, dos projetos e da forma como os mesmos estão sendo executados, inferimos algumas possibilidades e geramos novos questionamentos. A título de contraprestação social nossa pesquisa-ação concentrou esforços na participação da atividade de extensão “cidade em movimentos”, coordenado pela prof. Lysie Reis /UNEB e Manoel Nascimento /CEAS, que tem sido uma frente de atuação do Grupo de Pesquisa Direito à Cidade, que tem, no assessoramento jurídico da comunidade Chácara Santo Antônio, um dos seus focos.

Resultados e Discussão

Ao longo da pesquisa, observamos a gestão do

patrimônio cultural e os projetos para “revitalização” no âmbito do Centro Antigo de Salvador (CAS). Observamos que o discurso preservacionista da Administração no sentido de buscar a preservação do patrimônio cultural edificado, sob a égide do interesse público, acaba por revestir de legalidade a ocorrência de diversas violações de direitos humanos, desde habitacionais aos da criança e do adolescente. Observamos a inexistência de estudos de impacto social para os projetos propostos pela iniciativa privada para a área da Rua Chile e adjacências, bem como das áreas a serem desapropriadas e como isso afetaria a dinâmica do local, por meio de relatos de moradores da área em reuniões articuladas pelo Centro Antigo Sangra e de acompanhamento de meios de comunicação diversos. Como marco teórico desta pesquisa, também destacamos a influência das ideias de David Harvey, “a transformação da governança urbana no capitalismo tardio”, com a inserção do urbano nas relações capitalistas, e Carlos Vainer (2013), que analisou como o modelo de política urbana pautado no desenvolvimento capitalista constitui uma nova concepção de cidade e de planejamento urbano que se impôs sobre nós.

Conclusões

Ao longo das discussões para elaboração deste relatório percebemos que, no que tange às políticas que regem o bem cultural, apesar de o Estado ter o dever-poder de proteger e garantir a isonomia no acesso o patrimônio cultural e, de haver o reconhecimento de que o bem tombado adquire um caráter social e, principalmente, público que necessariamente deve ser protegido para que gerações futuras possam se valer dele, isso não é o suficiente para garantir que o ente estatal de fato cumpra com o estabelecido legalmente.

Agradecimentos

Agradeço à Prof Lysie e ao GP Direito à Cidade.

Bolsa: PICIN / UNEB

Referências

- DEMO, Pedro. Metodologia Científica em Ciências Sociais. São Paulo: Atlas, 1995.
LEFEBVRE, Henri. O direito à cidade. São Paulo, Documentos, 1969.
VAINER, Carlos. Cidade de exceção: reflexões a partir do Rio de Janeiro. 2001.
HARVEY, David. A produção capitalista do espaço. São Paulo: Annablume, 2005. 252p

OS DIREITOS HUMANOS TRABALHISTAS NOS BRICS

Jeferson Augusto Fernandes Santos, jeffaugusto@hotmail.com, Mikelli Marzzini Lucas Alves Ribeiro, mik_lucas@hotmail.com

Departamento de Educação, Campus VIII, Paulo Afonso

Direito

Palavras-Chave: Organização Internacional do Trabalho, Direitos Trabalhistas, BRICS

Introdução

O presente estudo visa comparar a situação dos direitos trabalhistas entre Estados que perfazem os BRICS. Analiza-se três questões fundamentais: as horas trabalhadas, salário mínimo e proteção à maternidade. Para isso, utiliza-se dos dados fornecidos pelo Working Conditions Laws Report - 2012, a legislação interna trabalhista de cada país, como também as convenções da Organização Internacional do Trabalho (OIT) ratificadas pelos países membros do BRICS.

Metodologia

Método qualitativo, com pesquisa documental para o estudo comparativo proposto. Levantamento de dados disponíveis nos sites eletrônicos da Organização Internacional do Trabalho (OIT) e no Working Conditions Laws Report - 2012.

Resultados e Discussão

Referente aos Limites de Horas Extras nota-se que todos os países do BRICS, exceto a Índia, possuem uma fixação no limite de horas extras, notando-se assim, uma preocupação com o trabalhador. Cada um possui uma forma particular em fixar os limites de horas extras. O Brasil é fixado em até 2 horas por dia, na Rússia é estabelecido 4 horas de horas extras ao longo de um período de 23 dias ou 120h ao ano. Na China, as horas extras são fixadas em 3h por dia ou 36 horas ao longo do mês. Por último, a África do Sul fixou as horas extras em até 3h por dia ou 10h ao longo da semana. Quanto a remuneração mínima por hora extra, percebe-se o descaso da Índia com o trabalhador, no momento em que não há um aumento obrigatório da remuneração por hora extra trabalhada. Em contrapartida, os demais países do BRICS possuem um acréscimo salarial de 50% por hora extra trabalhada. Sobre as férias anuais, a pesquisa mostrou que o Brasil e a Rússia possuem um tempo de férias semelhante (21 e 20 dias respectivamente), a África do Sul possui um período de férias de 15 dias. A Índia é o país do grupo que possui o menor tempo de férias concedido ao trabalhador, sendo apenas cinco dias após um período de um ano de serviços prestados. A China não possui uma legislação a respeito do assunto. No que concerne as taxas de salário mínimo, a pesquisa nos mostra que o Brasil possuía o maior salário mínimo vigente na época, um montante de \$326,00, seguido pela China, com \$86,00 e a Rússia,

com \$127. A Índia possuía o menor salário mínimo vigente, sendo de apenas \$49,00. A África do Sul não apresentava um salário mínimo legal representante. A pesquisa também nos mostra que o Brasil é o único país do grupo onde o salário mínimo é estabelecido exclusivamente pelo governo. Os demais países se utilizam de parcerias entre o governo e outras entidades. Ademais, verifica-se que a Índia e a África do Sul são os únicos países do BRICS que possuem trabalhadores excluídos do sistema de ajuste salarial, sendo os trabalhadores com deficiência e os contratantes independentes.

O último ponto abordado pela pesquisa foi a Proteção à maternidade. A Rússia é o país do bloco que possui o maior tempo de duração da licença maternidade, sendo de 20 semanas, atendendo as convenções 03, 103 e 183 da OIT. A África do Sul e o Brasil possuem 17 semanas de duração da licença maternidade. A China possui um tempo de duração de 14 semanas e a Índia possui o menor tempo de duração da maternidade, sendo de apenas 12 semanas. Todos atendem a convenção de nº 03 da OIT que determina o mínimo de doze semanas da licença maternidade.

Conclusões

Ainda se verificam discrepâncias entre os compromissos formais assumidos em matéria trabalhista, a nível internacional, e as normas locais efetivas, principalmente na Índia. Os demais países do BRICS, apesar de não terem ratificado todas as convenções, verifica-se uma preocupação com o trabalhador, ao incorporar algumas das convenções e recomendações em suas respectivas legislações.

Agradecimentos

Agradeço à Universidade do Estado da Bahia - UNEB, por meio da Pró-reitoria de Pesquisa e ensino de Pós Graduação - PPG. De igual modo, agradeço ao Prof. Me. Mikelli Marzzini Lucas Alves Ribeiro pela oportunidade de crescimento pessoal.

Bolsa: PICIN / UNEB

Referências

WORKING CONDITIONS LAWS REPORT 2012: A global review/Naj Ghosheh; International Labour Office - Geneva: ILO, 2013; INTERNATIONAL LABOUR ORGANIZATION. ILO Constitution. Disponível em: , acesso em julho/ 2016;

ACERVO DA PRODUÇÃO BIBLIOGRÁFICA E DOCUMENTAL CIENTÍFICA RELACIONADA A QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO

Nailson Santos Almeida, nailson.almeida@gmail.com, Jose Antonio Carneiro Leao, jleao@uneb.br

Departamento de Ciências Humanas, Campus I, Salvador

Administração

Palavras-Chave: Qualidade de vida, Banco de Dados, Diagnóstico local

Introdução

Este estudo vinculado ao projeto OBSERVATÓRIO DE QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO: rede CPEDR/UNEB de expansão científica institucional teve como objetivo apresentar conceitos de Qualidade de Vida no Trabalho (QVT), e estudar os impactos no trabalho de professores, alunos, técnicos administrativos e serviços gerais, no Campus I da Universidade do Estado da Bahia (UNEB). Diante das visões conceituais de diferentes autores, foi vista a possibilidade de conhecer a aplicação desses conceitos na prática do ambiente de trabalho dessa Instituição Pública. Foi desenvolvida uma parceria com a Gerência de Qualidade de Vida no Trabalho (GQVT) no compromisso de estimular ações relativas à promoção da saúde, segurança institucional.

O estudo pode proporcionar uma coleta de dados para produção de um acervo bibliográfico e documental com o intuito de ser adicionado ao Site do Centro de Documentação e Informação (CDI), do Centro de Pesquisa em Educação e Desenvolvimento Regional (CPEDR).

Metodologia

Considerando que a pesquisa bibliográfica é um tipo de investigação através de coleta empírica de dados primários e secundários, ela fornece aporte ao pesquisador sobre discussões já elaboradas no tema escolhido. Sendo que, de acordo com Lakatos; Marcone (2006, p.62): "São documentos de arquivo público, publicações parlamentares e administrativas, estatísticas (censos), documentos de arquivos privados, cartas, contratos", seguindo então essa descrição foram encontrados alguns dados nesse formato na Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal do Nível Superior (CAPES), e na Scientific Electronic Library Online (SciELO), bem como para compreender o enfoque da pesquisa, foram utilizados artigos, teses e dissertações disponíveis nesse banco de dados, junto com dados e pesquisas coletados na GQVT/UNEB.

Resultados e Discussão

Esse estudo confirma que a instituição UNEB, nas ações de Professores da universidade com suas pesquisas e extensões, junto com a criação da GQVT, segue uma perspectiva próxima dos conceitos encontrados nesse estudo. Isso pode demonstrar um possível diferencial na maioria das instituições públicas.

O que foi observado no artigo Qualidade de Vida no Trabalho: Um olhar conceitual na perspectiva da organização pública, que apresentamos na Jornada de Incentivo à Pesquisa e Extensão (JOINPE) do DCH I no ano de 2015.

Conclusões

Na coleta de dados, foi notada uma escassez de produção sobre QVT com ênfase no serviço público, com isso verifica-se que há uma grande necessidade de atenção neste seguimento. As ações de extensão como a massoterapia e a Ginástica Laboral realizadas pelo Grupo de Trabalho em Educação Física (Gtef) e Departamento de Ciências Humanas (DCH) / CPEDR, junto com acriação pela UNEB da GQVT vem se constituindo em avanços de ideias e gestão na busca da qualidade de vida no trabalho dos servidores, nessa instituição.

Agradecimentos

Primeiro agradecimento ao Professor Dr. José Antonio Carneiro Leão pela oportunidade, orientação e ensinamentos de pesquisa, a Gerente da GQVT Lúcia Lima pela receptividade, contribuição e simpatia, ao CPEDR/UNEB.

Bolsa: PIBIC / FAPESB

Referências

- BEZERRA, Osicleide de Lima. Vair trabalhar vagabundo, Valores e representações sobre o trabalho, Dissertação de Pós-graduação em Ciências Sociais, Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Natal 2006.
- FRANÇA, Ana Cristina Limongi. Práticas de Recursos Humanos: Conceitos, Ferramentas e Procedimentos. Editora Atlas. São Paulo – 2014.
- FERREIRA, Mário Cesar, et.al. Gestão de Qualidade de Vida no Trabalho (QVT) no Serviço Público Federal: O Descompasso entre Problemas e Práticas Gerenciais. Universidade de Brasília – 2009.
- FERNANDES, Eda Conte. QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO - Como Medir para Melhorar. Casa da Qualidade Editora. Salvador, 1996.
- GUIMARAES, Valesca Nahas e MÔNACO, Felipe de Faria. Gestão da Qualidade Total e Qualidade de Vida no Trabalho: O caso da Gerencia de Administração dos Correios. RAC 2000.
- LIMA, Thales Batista de e Silva, Manuelle Cristine. Análise de fatores que influenciam a Qualidade de Vida no Trabalho de colaboradores de uma Organização Privada do ramo de Segurança na cidade de João Pessoa-PB- João Pessoa, 2011.
- MARTINS, Avner, et.al. QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO. Discentes do 4º ano do curso de Administração- AEMS. Profª. Ma dos Cursos de Administração, Secretariado Executivo e Turismo – AEMS.
- MEDEIROS, Jássio Pereira de, Qualidade de Vida no Trabalho da EMATER-RN: Validação de um instrumento síntese de pesquisa e diagnóstico. Natal, 2007.
- PEQUINE, Suzi Mariño. Ergonomia aplicada ao desing de produtos: Um estudo de caso sobre o desing de bicicletas. V.1. São Paulo 2005.

REGISTRO EM BANCO DE DADOS

Angelica Olimpia De Oliveira Santos, angelicaolimpia@hotmail.com, Jose Antonio Carneiro Leao, jleao@uneb.br
Departamento de Ciências Humanas, Campus I, Salvador
Administração

Palavras-Chave: Banco de Dados, Cultura, Qualidade de Vida no Trabalho, Políticas Públicas.

Introdução

Norteados pelo OBSERVATÓRIO DE QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO: rede CPEDR/UNEB de expansão científica institucional o propósito inicial foi de apresentar conceitos de Qualidade de Vida no Trabalho (QVT) utilizados, e identificar possíveis impactos no trabalho da comunidade interna: (professores, alunos, técnicos administrativos, serviços gerais e segurança), no Campus I da UNEB em Salvador. Nesse subprojeto, toda a produção bibliográfica sobre QVT, relacionando-a a partir das ações desenvolvidas, foi sistematizada num banco de dados institucional no Centro de Documentação e Informação (CDI) do Centro de Pesquisa em Educação e Desenvolvimento Regional (CPEDR) da UNEB. Para tanto, em autores como Pizio (2007), Machado e Abreu (2009), dentre outros, encontramos no conceito de Korth (1994, p.89), o reflexo daquilo que nos propusemos a fazer, pois, segundo ele, banco de dados “é uma coleção de dados inter-relacionados, representando informações sobre um domínio específico”.

Para Nadler & Lawler (1983, p.20), “QVT é a grande esperança das organizações atingirem altos níveis de produtividade, sem esquecer a motivação e a satisfação do indivíduo”. Sendo assim, foi realizado um levantamento de base documental das atividades desenvolvidas na universidade, em setores como: Gerência de Qualidade de Vida (GQVT), Grupo de Trabalho em Educação Física (Gtef), Núcleo de Atividade Física, Esporte e Lazer (NAFEL) Assessoria de Comunicação (ASCOM), Supervisão de Segurança e Supervisão de Serviços Gerais, o que veio a viabilizar a criação do acervo que possa permitir a troca de informações e a difusão do conhecimento dentro e fora da instituição UNEB.

Metodologia

Segundo Rodrigues (2007), Metodologia é um conjunto de abordagens, técnicas e processos utilizados pela ciência para formular e resolver problemas de aquisição objetiva do conhecimento, de uma maneira sistemática. Essa pesquisa assume, em geral, a forma de Levantamento de dados e tem como procedimentos técnicos a pesquisa bibliográfica: quando elaborada a partir de material já publicado, constituído principalmente de livros, artigos de periódicos e atualmente com material disponibilizado em meio eletrônico, aliado a pesquisa iconográfica. Neste estudo, foram utilizadas publicações de autores

diversos, artigos, teses, imagens e principalmente dados coletados no portal institucional (Site UNEB, organizado pela ASCOM) e os cedidos pelo NAFEL e GQVT. Após a análise, iniciamos o registro do material obtido na pesquisa, a uma base de dados criada no projeto, hospedada na página do Centro de Documentação e Informação – CDI/CPEDR, garantindo assim a realização da memória de acervo e o compartilhamento das ações e atividades realizadas no Campus I, em direção a QVT, conforme Link de acesso à visualização:
http://www.cdi.uneb.br/observatorio_arte_movimento/.

Resultados e Discussão

Foi possível perceber que a UNEB tem avançando em busca da QVT. O que fica evidenciado pela recente criação da Gerência de Qualidade de Vida no trabalho (GQVT), pelas ações de Massoterapia, ginástica laboral e roda de conversas, a partir dos Projetos do Gtef e Estação Arte Movimento do DCH I, acompanhados pelo OBSERVATÓRIO DE QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO: rede CPEDR/UNEB. Quanto ao registro das ações desenvolvidas, pode-se perceber uma carência de dados e uma quase inexistência de documentos, sendo o portal institucional o principal mecanismo para proporcionar a visibilidade deste tipo de iniciativa.

Conclusões

A pesquisa bibliográfica revelou que pouco é realizado nas instituições públicas para o alcance da QVT, diferente da UNEB que busca oferecer aos seus colaboradores um ambiente para além das atividades laborais rotineiras, inserindo-os em um contexto motivador capaz de conduzi-los a um cenário onde a satisfação e a saúde possam vir a ser uma realidade.

Agradecimentos

Ao Professor Dr. José Antônio Carneiro Leão pelo comprometimento e dedicação, ao Professor Dilton Cerqueira pela atenção, ao DCH I, sobretudo ao diretor Professor Flavio Dias pelo incentivo e ao CPEDR e a UNEB pelo espaço e oportunidade.

Bolsa: PICIN / UNEB

Referências

- ABREU, Maurício P. e MACHADO, Felipe N. R. PROJETO DE BANCO DE DADOS, Uma Visão Prática – Editora Érica Ltda. São Paulo – 2009.
BEZERRA, Osicleide de Lima. Vai trabalhar vagabundo, Valores e representações sobre o trabalho, Dissertação de Pós-graduação em Ciências Sociais, Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Natal 2006.

OBSERVATÓRIO DE QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO: Tratamento e elaboração de modelo de análise de conteúdo de documentos selecionados.

Fábia Fernanda Moura Ferreira, m.fabiafernanda@yahoo.com.br, Jose Antonio Carneiro Leao, jleao@uneb.br
Departamento de Ciências Humanas, Campus I, Salvador

Administração

Palavras-Chave: Análise de Conteúdo; Documentos; qualidade de vida no trabalho; Políticas Públicas.

Introdução

O projeto de Pesquisa do Observatório de Qualidade de Vida no trabalho: rede CPEDR/UNEB de expansão científica institucional, tem como objetivo investigar os meios pelos quais a prática dos conceitos da Qualidade de Vida no Trabalho - QVT ocorrem no Campus I da Universidade do Estado da Bahia (UNEB). Partindo de um olhar conceitual, iniciamos um diagnóstico do impacto do trabalho na vida dos colaboradores do setor de Serviços Gerais e de outros setores da Universidade. A realização do projeto é uma iniciativa do Departamento de Ciências Humanas (DCH I), e contou com a participação do Centro de Pesquisa em Educação e Desenvolvimento Regional (CPEDR) da UNEB, de outros departamentos do Campus I, além dos Núcleos de Extensão (Núcleo de Atividade Física, Esporte e Lazer - NAFEL, Grupo de Trabalho em Educação Física - Gtef, assim como da Gerência de Qualidade de Vida no Trabalho (GQVT) vinculada a Pró-Reitoria de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas (PGDP), colaborando com a articulação das ações desenvolvidas na pesquisa.

Metodologia

Considerando que a pesquisa bibliográfica foi base para a investigação, através da coleta empírica de dados primários e secundários, realizamos a análise dos conteúdos dos levantamentos bibliográficos. No estudo foram vistos autores como: Vasconcelos (2001), Mônico e Guimarães (2000), Fernandes (1996) e Rodrigues (1998), investigando os conceitos de (QVT) utilizados na contemporaneidade. O estudo é de abordagem qualitativa, porém foram considerados os dados quantitativos. O pressuposto implicou que os dados apontados no Campus I caminha na direção do trabalho como parte da dignidade dos envolvidos. O que nos levou aos indicadores de Walton (compensação justa, crescimento contínuo, dentre outros), relacionados à QVT. Percorremos questionamentos aplicados pela GQVT e pelo NAFEL como: Quantos moram próximos ao local de trabalho? Quantos colaboradores foram afastados por motivos de doença? Qual era o horário de expediente dos colaboradores? Opções de atividades de lazer. Eles foram apresentados sobre a forma de gráficos elaborados no estudo para depois serem visualizados

em banco de dados no Centro de Documentação e Informação (CDI), do CPEDR/UNEB.

Resultados e Discussão

A pesquisa teve a necessidade de compreender os diferentes aspectos da QVT, para a implantação de melhorias e novas tecnologias no ambiente de trabalho, bem como na sua forma de organização. Para isso, os resultados estão relacionados a viabilização de uma proposta de política pública nessa temática, de forma a potencializar o desenvolvimento de atividades de extensão que são do interesse dos diferentes públicos, contribuindo para uma maior humanização dos trabalhadores.

Conclusões

Foi verificado que a satisfação no ambiente do trabalho reúne elementos de fatores internos e externos, como remuneração, equidade interna, jornada de trabalho, o uso e desenvolvimento de capacidades, possibilidade de carreira e oportunidades, entre outros. Após finalizarmos as investigações percebemos que existem ações na Universidade que corroboram com a QVT, porém existem setores que devido ao contexto, ficam a margem dessas ações. Foram identificadas inúmeras necessidades dos que colaboram nas atividades da Universidade, e aspectos que podem ser a causa de doenças ocupacionais, caso não haja um equilíbrio na organização. Assim, organizamos as informações, para fundamentar a prática dos modelos apontados pelos autores estudados de forma a buscar soluções para os questionamentos levantados, o que pode vir a contribuir para criação de novos métodos de estudos sobre a QVT nas instituições públicas.

Agradecimentos

Ao meu Orientador Prof. Dr. José Antônio Carneiro Leão pelos ensinamentos necessários para a realização deste trabalho, e ao Programa de Iniciação Científica (PICIN) da UNEB, pela concessão da Bolsa.

Bolsa: PICIN / UNEB

Referências

VASCONCELOS, Anselmo Ferreira. QVT, origem, evolução e perspectivas, Caderno de Pesquisa em Adm. V.08, nº 01, São Paulo 2001.
FERNANDES, Eda Conte. QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO - Como Medir para Melhorar. Casa da Qualidade Editora. Salvador, 1996.
OLIVEIRA, Simone. A Vivência da Implantação do Programa de Qualidade Total: Um Estudo de Caso. Belo Horizonte, 1998.

Análise Documental do Processo de Salvaguarda da Capoeira

ângela Conceição Dos Santos, angelasantana5@gmail.com, Neuber Leite Costa, costaneuber@gmail.com

Departamento de Educação, Campus II, Alagoinhas

Educação Física - Licenciatura

Palavras-Chave: Salvaguarda, Capoeira e Políticas Públicas

Introdução

O presente subprojeto de pesquisa se preocupou em tentar responder alguns questionamentos através da análise documental produzida a partir da institucionalização das ações de políticas públicas para a salvaguarda da capoeira. Dentro deste contexto foram analisados materiais pertinentes aos nossos objetivos como: leis, decretos, pareceres, orientações, dentre outros, para assim identificar e consequentemente entender o grande papel da constituição deste processo. A partir disso, esta pesquisa se esforçou em contribuir também para a comunidade da capoeira com o aprofundamento dos debates e proposições, bem como as políticas públicas, mas especificamente com as ações processuais voltadas a salvaguarda.

Metodologia

A presente pesquisa partiu da ação de reconhecimento da capoeira como patrimônio pelo Estado brasileiro e diante disso foi iniciado um percurso metodológico no qual foi realizado um levantamento de materiais pertinentes ao tema. Dessa forma, optou-se inicialmente a realizar um estudo exploratório e análise documental, enfatizando o conteúdo trazido pelas mensagens emitidas. O trabalho foi desenvolvido a partir de toda a documentação identificada à salvaguarda da capoeira. Aproximações com o método dialético e a técnica da análise de discurso deram a base para a análise do material selecionado.

Resultados e Discussão

Segundo os materiais de debates e reuniões analisados através do site do IPHAN e os registros processuais de salvaguarda da capoeira, especificamente nas suas últimas atualizações o que se pode perceber é que as ações realizadas pelo IPHAN desde o início demonstram grande empenho e interesse do órgão. O objetivo dos encontros ocorridos em todos estes debates foi criar um diálogo entre os capoeiristas e o Instituto para a valorização dessa manifestação cultural, onde constituíram várias discussões desde a aposentadoria dos mestres de capoeira, até a inclusão desta manifestação no âmbito escolar como modalidade esportiva e manifestação cultural. Entretanto percebe-se em grande parte da comunidade ainda certo grau de desconhecimento dos mecanismos que pode ser de mais valia para uma participação efetiva na construção dessas políticas públicas para a salvaguarda da capoeira, como dificuldades de saber lidar com a burocracia e complexidade deste processo.

Conclusões

Neste subprojeto foi abordada uma análise documental

produzida a partir da institucionalização das ações de políticas públicas para a salvaguarda da capoeira. Apesar de a capoeira ser um patrimônio cultural que está registrada em cartório desde 2008 pelo IPHAN, existem diversos percalços na finalização desta ação, como a constante troca na gestão dos órgãos responsáveis por realizar a salvaguarda, alteração do foco das ações, contrariando o direcionamento dado pela comunidade da capoeira e mudanças orçamentárias, ocasionando descontinuidade das ações. Salientamos que estas, após longos oito anos não estão finalizadas. Inclusive alguns desvios neste processo foram notados como tentativas de regulamentações e profissionalização atrelada à salvaguarda. Por fim, este trabalho buscou cooperar com o esclarecimento desse momento histórico. Com isso esperamos contribuir no processo de investigação acadêmica da salvaguarda da capoeira, ação que tentou envolver grande parte da comunidade da capoeira.

Agradecimentos

Ao grupo de pesquisa que mesmo mediante a tantas dificuldades, conseguimos dar continuidade conquistando o nosso objetivo. Ao PICIN/ UNEB e CNPq pela grande oportunidade e auxílio financeiro. Ao meu orientador Neuber Costa pela compreensão e paciência do decorrer durante os momentos de dificuldades que passei durante a elaboração do relatório e análise documentais, por ter acreditado e confiado na minha capacidade e no meu trabalho enquanto discente.

Bolsa: PICIN / UNEB

Referências

- COSTA, Neuber Leite. Capoeira, Trabalho e Educação. 2007. 227 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade Federal da Bahia, Salvador, BA, 2007.
- _____. Capoeira, Política Cultural e Educação. 2013. 350 f. Tese (Doutorado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade Federal da Bahia, Salvador, BA, 2013.
- GIL, Antônio Carlos. Métodos e Técnicas de Pesquisa Social. 5ª Edição. São Paulo: Atlas. 2006. 206p
- INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL - IPHAN. Inventário para registro e salvaguarda da capoeira como patrimônio cultural do Brasil. Brasília: IPHAN, 2007.
- _____. Certidão da Roda de Capoeira. Disponível em: . Acesso em: 05 de jun. 2016.
- _____. Certidão do registro nº 5. Ofício dos Mestres de Capoeira
- _____. A capoeira. Disponível em: . Acesso em: 02 de mar. 2016.

Profissionalização da capoeira: análise dos projetos de lei

Adrielle Da Silva Conceicao, adrieleconceicao@hotmail.com, Neuber Leite Costa, costaneuber@gmail.com

Departamento de Educação, Campus II, Alagoinhas

Educação Física - Licenciatura

Palavras-Chave: Profissionalização, capoeira, políticas públicas

Introdução

Nosso projeto de pesquisa traz uma discussão sobre uma das maiores manifestações da cultura brasileira, a capoeira. Trata-se de questões contemporâneas que envolvem de forma sistemática a comunidade dessa cultura corporal. Analisamos projetos de lei (PL) e documentos que abordam a temática da profissionalização do capoeira identificando alguns destes documentos que tramitam no senado federal acerca dessa prática. Dessa forma identificamos visões de mundo e concepções de capoeira expressos nos referidos documentos.

Metodologia

Primeiramente realizamos uma revisão de literatura, tentando compreender como o objeto da pesquisa se estabeleceu socialmente falando. Em seguida utilizamos a técnica de análise documental, identificando os documentos pertinentes à temática e ao nosso objeto. Participamos também de um evento denominado Capoeira e Suas Ancestralidades, promovido pela Universidade Federal da Bahia (UFBA), onde pudemos nos aproximar de alguns discursos mais atualizados que estavam relacionados a nossa pesquisa. Por fim, utilizamos a análise do discurso para reconhecer os textos produzidos a partir dos discursos ditos e não ditos.

Resultados e Discussão

Identificamos diversos PLs que destacava nas suas escritas a capoeira, alguns em tramitação, outros já não existem mais, pois foram apensados a outros. Dentre estes, os mais importantes para as discussões que vieram mobilizar a comunidade da capoeira foi o PL 7150 de agosto de 2002, que dispõe sobre o reconhecimento da atividade de capoeira e dá outras providências.

Detectamos duas grandes vertentes que pairam em todos os PLs encontrados, se repetindo ora fortalecendo uma determinada vertente, ora especificando a outra. São elas: 1- A regulamentação da profissão do capoeira através do esporte, atrelando-o a instituições esportivas. 2- A regulamentação da profissão do capoeira como exercício físico vinculando a atividade de capoeira a uma prática relacionada a Educação Física.

As PLs sancionadas no ano de 2008 até a mais recente a de 2015 foram construídas e projetadas para subjugar a capoeira a um modelo de atividade simples e que possa ser controlada. Ou seja, com a profissionalização do ofício de mestre de capoeira, o sistema CONFEF/CREF's ou as instituições federativas esportivas de capoeira, dois dos maiores interessados na regulamentação, terão o domínio sob quem deve ou não realizar aulas de capoeira e locais onde poderão ser efetuadas estas práticas. Para eles não é

importante se a manifestação cultural está sendo passada de forma completa, com toda a sua bagagem histórica e cultural. O interesse maior é no controle da atividade e na arrecadação que será gerada pelos milhares de mestre e professores que terão que se filiar ou ao conselho, ou a alguma entidade esportiva para poder exercer a sua função sem eventuais empecilhos da sua dinâmica de trabalho.

Conclusões

Concluimos as atuais propostas de regulamentação da profissão do capoeira refletem interesses específicos e não gerais da sua comunidade. A qualificação e a qualidade dos trabalhos desenvolvidos com a capoeira independem de sua profissionalização, assim como de melhorias na qualidade do seu ato laboral, bem como seu reconhecimento social.

De fato detectamos que não se faz necessário a regulamentação da capoeira em si e do trabalhador. O que realmente deve ser regulamentado é o trabalho, ou seja, garantir todos os direitos trabalhistas e as boas condições de trabalho é fator mais importante e relevante para a comunidade da capoeira.

Agradecimentos

Agradecer a Deus primeiramente e a meus pais por me apoiarem durante a minha caminhada na graduação.

Agradecer a oportunidade que tive para participar desse projeto e a todos que participaram juntamente comigo.

O meu muito obrigada!

Bolsa: PICIN / UNEB

Referências

ALBONAZ, Suzana. O que é trabalho. Disponível em: , acesso em abril de 2016.

BRASIL, República Federativa do. Projeto de Lei 7150 de agosto de 2002. Dispõe sobre o reconhecimento da atividade de capoeira e dá outras providências. Brasília, Câmara dos Deputados. 2002.

_____. Projeto de Lei 050/2007. Dispõe sobre a regulamentação das atividades profissionais de artes marciais, capoeira, dança, surf, dodyboard, skate e dá outras providências. Brasília, Câmara dos Deputados. 2007.

_____. Projeto de Lei 2858 de agosto de 2008. Dispõe sobre a regulamentação da atividade de capoeira e dá outras providências. Brasília, Câmara dos Deputados. 2002.

_____. Projeto de Lei 031 de agosto de 2009. Dispõe sobre o reconhecimento da atividade de capoeira e dá outras providências. Brasília, Câmara dos Deputados. 2002.

COSTA, Neuber L. Capoeira, trabalho e educação. Dissertação de mestrado apresentada ao programa de pós graduação em educação da faculdade de educação da Universidade Federal da Bahia. Disponível em: < <https://repositorio.ufba.br/ri/handle/ri/10609>>, acesso em abril de 2016.

FONSECA, Vivian. A capoeira e o mundo do trabalho: embates acerca da profissionalização. Disponível em: , acesso em julho de 2016.

MOREIRA, Priscila S. P.C. e VIEIRA, Luiz R..A participação social na formulação das políticas públicas para a capoeira em Minas Gerais. Disponível em: , acesso em julho de 2016.

SANTOS, José L. O que é cultura . Disponível em: , acesso em abril de 2016.

A profissionalização da capoeira na sua visão histórica: uma análise dos embates, projetos de lei e regulamentação

Jaene Andrade Barreto, jaene_barreto@hotmail.com, Neuber Leite Costa, costaneuber@gmail.com

Departamento de Educação, Campus II, Alagoinhas

Educação Física - Licenciatura

Palavras-Chave: Capoeira. Profissionalização. Trabalho.

Introdução

A capoeira como ofício, ao longo do tempo, ganha um espaço importante e necessário para reflexão da sua prática, bem como pesquisa e intervenção científica. Esta se inicia como uma luta de resistência cultural, logo em seguida transforma-se em uma prática marginal do século XIX no Brasil. Contudo em pouco tempo, historicamente falando, esta manifestação se desenvolve na sociedade e na atualidade é considerada patrimônio da humanidade.

Metodologia

Inicialmente realizamos uma análise de literatura referente ao nosso objeto de estudo envolvendo a capoeira e o trabalho, especificamente para traçarmos seu percurso histórico. Posteriormente selecionamos os documentos que dariam base a nossa pesquisa. Vale destacar que analisamos artigos, jornais, trabalhos acadêmicos, sites e os projetos de lei (PL) que tratam da regulamentação através da profissionalização da capoeira. Nos aproximamos do método dialético e da análise de discurso para discussão da literatura levantada.

Resultados e Discussão

A capoeira como ofício tem início com sua pedagogização e organização através dos mestres Bimba e Pastinha. Ao longo do tempo esse ofício ganhou as academias, as escolas, as universidades e projetos sociais. O trabalhador em capoeira desenvolve atividades de artesão, educador, treinador, agente cultural. Essa inserção social chamou atenção do sistema CONFEF/CREF que em vários momentos tentou atrelar a formação do capoeira com a formação da Educação Física. Essa investida culminou no reconhecimento da capoeira como patrimônio imaterial do Brasil. Desta forma ficou salvaguardada a formação e o ofício de mestre de capoeira, junto com seus fundamentos e especificidades. Entretanto disputas políticas entre diversos grupos que compõe este universo e entre grupos ligados a Educação Física, tentam constantemente regulamentar a profissão do capoeira, através de estratégias que a relacionam ora como prática de exercício físico, ora como prática esportiva. Os estudos apontam que há resistências em todo o território nacional da comunidade da capoeira, frente aos modelos de projetos de regulamentação dessa prática a partir de sua profissionalização.

Conclusões

Concluimos junto a nossa produção que a capoeira é um ofício que pode se constituir a partir de aspectos diversos. Podemos observar vários PLs que abordaram e que tratam da capoeira na perspectiva profissionalizante. Mas identificamos que esses projetos não atendem às demandas reais do universo da capoeira, os mesmos atendem a demandas de grupos específicos que almejam o controle formativo da formação da capoeira, bem como uma organização pautada no modelo federativo esportivo de alto rendimento. Torna-se praticamente impossível profissionalizar o ato laboral de uma manifestação cultural, sem abalar profundamente seus fundamentos constitutivos. Além disso, nossa pesquisa demonstrou que já existem várias regulamentações na capoeira.

Agradecimentos

Agradeço primeiramente a Deus, a meus pais e amigos que me apoiaram desde o início do meu percurso acadêmico. Agradeço a Universidade do Estado da Bahia e ao meu orientador pela oportunidade de conhecimento e aprendizado no universo da pesquisa acadêmica. A todos, os meus agradecimentos!

Bolsa: PICIN / UNEB

Referências

- ALBORNOS, Suzana. O que é trabalho. Brasiliense, 1988.
- BRANDÃO, Helena H. Nagamine. Introdução à análise do discurso. 2. ed. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 2004.
- BRASIL. Roda de Capoeira recebe título de Patrimônio Cultural Imaterial da Humanidade: 2014. Disponível em: . Acesso em: 09/07/2016.
- BRASIL, República Federativa do. Projeto de Lei 7150 de agosto de 2002. Dispõe sobre o reconhecimento da atividade de capoeira e dá outras providências. Brasília, Câmara dos Deputados. 2002.
- _____. Projeto de Lei 050/2007. Dispõe sobre a regulamentação das atividades profissionais de artes marciais, capoeira, dança, surf, dodyboard, skate e dá outras providências. Brasília, Câmara dos Deputados. 2007.
- _____. Projeto de Lei 2858 de agosto de 2008. Dispõe sobre a regulamentação da atividade de capoeira e dá outras providências. Brasília, Câmara dos Deputados. 2002.
- _____. Projeto de Lei 031 de agosto de 2009. Dispõe sobre o reconhecimento da atividade de capoeira e dá outras providências. Brasília, Câmara dos Deputados. 2002.
- COSTA, Neuber Leite. Capoeira, Trabalho e Educação. 2007. 227 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade Federal da Bahia, Salvador, BA, 2007.
- FONSECA, Vivian. A Capoeira e o mundo do trabalho: embates acerca da profissionalização. Cadernos AEL, v. 16, n. 28, 2012.
- KONDER, Leandro. O que é Dialética. São Paulo: Brasiliense. 2004 (Coleção Primeiros Passos).
- ORLANDI, Eni P. Análise do discurso: princípios e procedimentos. 7. Ed. Campinas: Pontes. 2007.

Signos de nordestinidade: análise da representação das identidades nordestinas presentes no cinema brasileiro no período de 2000 a 2010

Patricia Da Silva Barbosa, patricia.sbarbosa1@gmail.com, Carla Conceicao Da Silva Paiva, cpaiva@uneb.br

Departamento de Ciências Humanas, Campus III, Juazeiro

Comunicação Social Jornalismo Em Multimeios - Bacharelado

Palavras-Chave: Representações sociais, Identidade nordestina e Cinema brasileiro

Introdução

Os signos de nordestinidade consistem em discursos e imagens que reproduzem estereótipos amplamente utilizados na construção de narrativas nordestinas, notadamente no cinema brasileiro (PAIVA, 2006), e sua repetição consolida características marcadamente difundidas como a ideia de Nordeste. Face ao exposto, este estudo é voltado para a análise da representação das identidades nordestinas no cinema brasileiro, no período de 2000 a 2010, tendo como foco de investigação a presença desses signos de nordestinidade nos filmes *Abril Despedaçado* (2001), *Lisbela e o Prisioneiro* (2003), *O Quinze* (2004), *A Máquina* (2004) e *O Homem que Desafiou o Diabo* (2007).

Metodologia

A pesquisa se fundamentou nos estudos sobre representação social, estereotipia (MOSCOVICI, 2001 e JODELET, 2001) e identidade (HALL, 2013) e se desenvolveu a partir da análise de conteúdo e análise da imagem. No primeiro caso, segundo Fonseca Júnior (2011), no que condiz ao uso da regra da exaustividade, levou-se em consideração o fato desses filmes estarem interligados por uma mesma temática, ou seja, a construção de narrativas nordestinas e, atendendo a regra da representatividade, se direcionou o trabalho à análise de amostras, ponderando-se a imensa quantidade de elementos que impede que os avalie em sua totalidade. Em seguida, foi utilizada a análise da imagem das narrativas selecionadas por meio do estudo da linguagem cinematográfica, alicerçado nos conceitos de Marcel Martin (2003).

Resultados e Discussão

A partir disso, foi possível verificar que os cinco filmes estudados contribuem para a propagação de diversos signos de nordestinidade, encontrados tanto na análise de conteúdo quanto de imagem. A codificação das mensagens presentes nas amostras investigadas apontou representações das identidades nordestinas ainda presas à pré-conceitos, já cristalizados como próprios dessa realidade. Nota-se que é perpetuada uma imagem já disseminada pela literatura e suas três perspectivas de sertão: inferno, paraíso e purgatório (OLIVEIRA, 2000), consolidando tipos como o cangaceiro, a rezadeira e o vaqueiro.

Conclusões

É possível assistir através dos filmes a um Nordeste

miserável, lugar onde as pessoas não se estabelecem por causa da fome e da seca. Quando não é vista através do drama, a região é apresentada de maneira cômica, como o lugar das fantasias e do pitoresco. Persiste nessas produções cinematográficas uma rede de estereótipos que consolidam uma ideia de Nordeste previsível e antiga, com argumentos de um roteiro que em nada mudam as perspectivas lançadas sobre a região.

Agradecimentos

Agradeço ao programa PICIN por fomentar a experimentação da pesquisa científica. À minha orientadora Carla Paiva que me ensinou a enxergar as representações nordestinas sob o prisma do olhar crítico. E a meus parceiros de projeto que fizeram parte desta experiência.

Bolsa: PICIN / UNEB

Referências

ALBUQUERQUE JÚNIOR, Durval Muniz de. A invenção do Nordeste e outras artes. Ed. Massangana, São Paulo: Cortez, 1999.

COSTA, Antonio. Compreender o cinema. São Paulo: Globo, 2003. 3ª Ed.

CUNHA, Euclides da. Os Sertões: (Campanha de Canudos). São Paulo: Martin Claret, 2002.

DEBS, Sylvie. Cinema e literatura no Brasil: os mitos do sertão, emergência de uma identidade nacional. Fortaleza: Interarte, 2007.

FONSECA JÚNIOR, Wilson Corrêa da. Análise de conteúdo. In: _____. Métodos e técnicas de pesquisa em comunicação. 2ª Ed. 5ª reimpr. São Paulo: Atlas, 2011. P. 280-344.

HALL, Stuart. Da diáspora: Identidades e mediações culturais. Belo Horizonte, Editora UFMG, 2013. 2ª Ed.

JODELET, Denise. As representações Sociais. EdUERJ, Rio de Janeiro. 2001.

MARTIN, Marcel. A linguagem cinematográfica. São Paulo: Braziliense, 2003.

OLIVEIRA, Lúcia Lippi. A conquista do espaço: Sertão e fronteira no pensamento brasileiro. In: _____. Americanos: representações da identidade nacional no Brasil e nos EUA. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2000. P. 69-91.

PAIVA, Carla Conceição da Silva. A virtude como um signo primordial da nordestinidade: análise das representações da identidade social nordestina nos filmes *O Pagador de Promessas* (1962) e *Sargento Getúlio* (1983). Dissertação (Mestrado em Educação e Contemporaneidade), Universidade do Estado da Bahia, Salvador, 2006.

_____. Mulheres nordestinas, sujeitos ou objetos? : análise da representação feminina em quatro filmes brasileiros da década de oitenta. Tese (Doutorado em Multimeios). Universidade Estadual de Campinas, São Paulo, 2014.

Signos de nordestinidade: análise da representação da identidade do migrante nordestino no cinema brasileiro no período de 1960 a 1990

Joao Pedro Ramalho Martins, joao_pedroramalho@hotmail.com, Carla Conceicao Da Silva Paiva, cpaiva@uneb.br

Departamento de Ciências Humanas, Campus III, Juazeiro

Comunicação Social Jornalismo Em Multimeios - Bacharelado

Palavras-Chave: Representações sociais; Cinema brasileiro; Migrante nordestino.

Introdução

A nordestinidade é entendida por Paiva (2006) como o resultado das diversas representações sobre as identidades nordestinas veiculadas pelas imagens do cinema brasileiro, e que têm origem na literatura e suas três perspectivas sobre o sertão: inferno, purgatório e paraíso (OLIVEIRA, 2000). Um dos signos mais recorrentes nas produções fílmicas nacionais é o do migrante nordestino. Com base na teoria das representações sociais (JODELET, 2001) e nos estudos sobre a identidade social nordestina e estereotipia, pesquisou-se como se deu a construção da imagem desse personagem em filmes brasileiros produzidos entre as décadas de 1960 e 1990.

Metodologia

Para isso, lançou-se mão das análises de conteúdo (FONSECA JÚNIOR, 2011) e de imagens (COUTINHO, 2011). Durante o processo de levantamento dos objetos de estudo e constituição do *corpus*, no entanto, foi diagnosticado que, nos anos 1990, não foram produzidos filmes protagonizados por migrantes nordestinos. Assim, as obras escolhidas datam de 1960 a 1980: *O Pagador de Promessas* (1962), *Vidas Secas* (1963), *Morte e Vida Severina* (1977), *O Homem que Virou Suco* (1980) e *A Hora da Estrela* (1985).

Resultados e Discussão

As personagens que protagonizam essas histórias possuem perfis variados. Em *Vidas Secas*, o processo de migração se dá apenas no meio rural, ao passo que em *O Pagador de Promessas* e *Morte e Vida Severina* os protagonistas saem do sertão em direção ao litoral. Já nos dois filmes produzidos na década de 1980, as personagens são apresentadas já em São Paulo. Os motivos que levam à migração, embora nem sempre sejam explícitos (LOBO, 2006), podem ser deduzidos nas histórias: os ciclos da seca e a busca por sobrevivência; o pagamento de uma promessa religiosa; a fuga da morte, apresentada como intrínseca à natureza; e a procura por melhores condições de vida na cidade grande.

Conclusões

Duas características dessas personagens são marcantes. A primeira é que todas sofrem processos de marginalização, definido por Castel (1997) como fruto de um duplo processo de desligamento do sujeito: em relação ao trabalho e à inserção relacional. Nos

cinco filmes, os migrantes quando trabalham possuem subempregos e estão, em sua maioria, isolados socialmente. A exceção é *O Homem que Virou Suco*, em que o protagonista consegue estabelecer relações de cumplicidade com outros retirantes na capital paulista. A segunda característica refere-se ao despojamento de bens materiais (DEBS, 2007), que acaba refletindo-se em suas identidades, apresentadas como inferiores. As imagens do filme comunicam, assim, solidão e inferioridade, reforçando a caracterização dessas personagens.

Agradecimentos

Agradeço a Deus; a minha família, que me compreendeu nos momentos de dedicação à pesquisa; a minhas colegas que vivenciaram a iniciação científica comigo; a minha orientadora, professora Carla Paiva; e ao programa Fapesb.

Bolsa: PIBIC / FAPESB

Referências

- ALBUQUERQUE JÚNIOR, Durval Muniz de. **A invenção do Nordeste e outras artes**. Recife: Editora Massangana, 1999.
- CASTEL, Robert. A dinâmica dos processos de marginalização: da vulnerabilidade à "desfiliação". In: **Caderno CRH**. Salvador: UFBA, n. 26/27, jan.-dez. 1997. p. 19-40. Disponível em: Acesso em: 12 jul. 2016.
- CASTRO, Mary Garcia. Identidades, alteridades, latinidades. In: **Caderno CRH**. Salvador: UFBA, n. 32, jan.-jun. 2000. p. 11-29.
- COUTINHO, Iluska. Leitura e análise de imagem. In: DUARTE, Jorge; BARROS, Antonio. (Org.) **Métodos e técnicas de pesquisa em comunicação**. São Paulo: Atlas, 2005. p. 330-344.
- CUNHA, Euclides da. **Os Sertões**: (Campanha de Canudos). São Paulo: Martin Claret, 2002.
- DEBS, Sylvie. **Cinema e literatura no Brasil**: os mitos do sertão, emergência de uma identidade nacional. Fortaleza: Interarte, 2007.
- FONSECA JÚNIOR, Wilson Corrêa da. Análise de conteúdo. In: DUARTE, Jorge; BARROS, Antonio. (Org.) **Métodos e técnicas de pesquisa em comunicação**. São Paulo: Atlas, 2005. p. 280-304.
- JODELET, Denise. Representações Sociais: Um domínio em expansão. In: _____. **As representações Sociais**. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2001. p. 17-41.
- LOBO, Júlio César. Cultura nordestina, sociedade carioca (Representações de migrantes nordestinos na chanchada, 1952-1961). In: **Sociedade e Cultura**. Goiânia: Universidade Federal de Goiás, vol. 9, n. 1, jan.-jun. 2006. p. 161-172. Disponível em: Acesso em: 20 jun. 2016.
- OLIVEIRA, Lúcia Lippi. **Americanos** (Representação da identidade nacional no Brasil e nos EUA). Belo Horizonte: UFMG, 2000.
- PAIVA, Carla Conceição da Silva. **A virtude como um signo primordial da nordestinidade**: análise das representações da identidade social nordestina nos filmes "O Pagador de Promessas" (1962) e "Sargento Getúlio" (1983). Dissertação (Mestrado em Educação). Salvador: Universidade do Estado da Bahia, 2006.
- _____. **Mulheres nordestinas, sujeitos ou objetos?** Análise da representação feminina em quatro filmes brasileiros da década de oitenta. Tese (Doutorado em Multimeios). Campinas: Universidade Estadual de Campinas, 2014.
- TOLENTINO, Célia Aparecida Ferreira. **O rural no cinema brasileiro**. São Paulo: Editora Unesp, 2001.

Signos de nordestinidade: análise da representação da identidade do vaqueiro no cinema brasileiro no período de 1960 a 1990

Vanessa Da Luz Oliveira, mr.vanessaluz@gmail.com, Carla Conceicao Da Silva Paiva, cpaiva@uneb.br

Departamento de Ciências Humanas, Campus III, Juazeiro

Comunicação Social Jornalismo Em Multimeios - Bacharelado

Palavras-Chave: Representações Sociais, Cinema brasileiro, Vaqueiro

Introdução

Os filmes operam e categorizam uma multiplicidade de imagens sobre o Nordeste, marcadas e reconhecidas por estereótipos, fincadas na dominação econômica e política. Com base nisso, apresentamos uma análise das narrativas fílmicas utilizadas pelo cinema nacional na construção da imagem do vaqueiro, um signo de nordestinidade (PAIVA, 2006), presente nos filmes das décadas de 1960 a 1990.

Metodologia

Os processos de produção cinematográfica integram os esquemas de criação e difusão de tais representações, sendo possível identificá-los nos discursos imagéticos e textuais reproduzidos nesses produtos da cultura de massa (MARTIN, 2003). Nessa conjuntura, a análise de conteúdo possibilitou a relação de dados obtidos a partir de estudos sociológicos e antropológicos sobre a ideia de nordeste (FONSECA JÚNIOR, 2005) presentes nos filmes *Nordeste Sangrento* (1962), *Vidas Secas* (1963), *Deus e o Diabo na Terra do Sol* (1964), *Boi Aruá* (1984) e *Luzia-Homem* (1988), que ainda foram investigados à luz das representações sociais (JODELET, 1991 e MOSCOVICI, 2003), e a análise da imagem (MARTIN, 2003).

Resultados e Discussão

Nas obras analisadas, o vaqueiro é apresentado e caracterizado como um herói sertanejo, de estrutura mediana e corpos frágeis, mas que transfigura-se em algumas cenas, principalmente naquelas em que aparecem montados a cavalo. Esse protagonista, mediante diversos planos, mostra-se segundo as características do vaqueiro euclidiano (CUNHA, 1995). O vaqueiro de *Deus e o Diabo na Terra do Sol* (1964), ainda que esteja em apenas uma sequência do filme, assume um papel emblemático, manifesta rupturas contra as estruturas opressivas, como quando mata o patrão, diferente de em *Vidas Secas*. Segundo Padilha Filho (2010), para Glauber Rocha, “o cavaleiro encourado e a subserviência não cabem no mesmo quadro” (p. 96), a honra do vaqueiro é o seu princípio, e então Manuel destitui-se de seu ofício.

Conclusões

Nos filmes analisados, o figurino do vaqueiro, além

ajudar a definir o local onde se passa a narrativa, identifica e auxilia na caracterização desses personagens. Nessas obras, antes mesmo de sabermos o nome do personagem já o identificamos como vaqueiro, visto que sempre vestem pelo menos uma das peças de couro do traje tradicional desse signo de nordestinidade. Percebemos, por fim, que diante de todos esses enunciados, desde a década de 1960 a 1990, há uma progressiva escassez de personagens vaqueiros protagonistas no cinema nacional. De acordo com a autora Sylvie Debs (2007), o vaqueiro a partir dos anos 1990 torna-se um personagem secundário.

Agradecimentos

À Fapesb pelo incentivo a pesquisa, à Deus, minha família, a orientadora Carla Paiva e a meus companheiros pelo incentivo e apoio constantes.

Bolsa: PIBIC / FAPESB

Referências

- ALBUQUERQUE JÚNIOR, Durval Muniz de. **A Invenção do Nordeste e outras artes**. Recife: FJN, ed. Massangana; São Paulo: Cortez, 1999.
- ALMEIDA, Milton José de. **Cinema, Arte e Memória**. São Paulo: Autores associados, 1999. Cadernos do IPAC. Ofício de vaqueiro. Salvador: Secretaria de Cultura do Estado da Bahia, nº 06, 2013. Disponível em: . Acesso em: 13/03/2016
- COSTA, Antônio. **Compreendendo o cinema**. São Paulo: Globo, 3ª ed., 2003.
- CUNHA, Euclides da. **Os Sertões, Campanha de Canudos**. 36ª ed. Rio de Janeiro: F. Alves; Brasília, 1995.
- DEBS, Sylvie. **Cinema e literatura no Brasil: os mitos do sertão, emergência de uma identidade nacional**. Fortaleza: Interarte, 2007.
- FREITAS, Ana Karina Miranda de. **Psicodinâmica das cores em comunicação**. Revista ISCA Faculdades. Limeira, São Paulo, Ano 4, nº 12, 2007. Disponível em: . Acesso em: 05/04/2013.
- FONSECA JÚNIOR, W. C. Da. Análise de conteúdo. In: DUARTE, J. e BARROS, A. (Org.). **Métodos e técnicas de pesquisa em comunicação**. São Paulo: Atlas, 2005.
- HALL, Stuart. Pensando a Diáspora: Reflexões sobre a terra no exterior. In: **Da diáspora: Identidades e mediações culturais**. 2ª ed. Belo Horizonte: UFMG, 2013.
- LINKE, Paula Piva. **A moda, a indumentária, o traje popular e o figurino**. VI Congresso Internacional de História, 2013.
- MALFAIA, Wolney Vianna. **Imagens do Brasil: o Cinema Novo e as metamorfoses da identidade nacional**. Rio de Janeiro: Centro de Pesquisa e Documentação de História Contemporânea do Brasil, Programa de Pós-Graduação em História, Política e Bens Culturais, 2012 - 316 f. Disponível em: . Acesso em: 31/04/2016.
- MARTIN, Marcel. **A Linguagem Cinematográfica**. São Paulo: ed. Brasiliense, 2003.
- SILVA, Tomaz Tadeu da. **Identidade e diferença: a perspectiva dos estudos culturais**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2000.
- TAPETY, Audrey Freitas. **O vaqueiro no Piauí: representações e práticas socioculturais (1960 a 2000)**. Disponível em: . Acesso em: 11/09/2015.
- VANOYE, Francis; GOLIOT-LÉTÉ, Anne. **Ensaio sobre a análise fílmica**. Trad. Marina Appenzeller. Campinas, SP: Papirus, 1994.

Jovens de Terreiros: organização on-line e formação de redes sociais

Tiales Dos Santos Nascimento, tiales.nascimento10@gmail.com, Ricardo Oliveira De Freitas, ricofrei@gmail.com

Departamento de Ciências Humanas, Campus I, Salvador

Comunicação Social Habilitação Em Relações Públicas

Palavras-Chave: juventude, redes sociais, candomblé, midiativismo

Introdução

Fui responsável por pesquisar imagens e posts de jovens de terreiros que utilizam o Instagram e fazer buscas em sites relacionados ao tema da pesquisa. Numa sociedade intolerante, torna-se necessário abordar temas que afligem os adeptos dessas religiões, a fim de contribuir para as transformações da realidade excludente reservada a esses jovens, destacando pontos de interesse, tais como: intolerância religiosa; discussão de temas do cotidiano atualidade; preconceito racial. A intolerância religiosa é assunto de destaque. A imagem negativada construída em torno dessas religiões, promove, entre jovens integrantes de terreiros, a criação de ações e iniciativas de combate à intolerância e afirmação da identidade e pertença religiosa. A utilização de recursos de mídia é, nesse sentido, importante aliada de projetos contra a intolerância e a favor da inclusão.

Metodologia

Como metodologia, propomos uma análise de plataformas utilizadas pelos jovens integrantes de terreiro, num tipo de etnografia da comunicação ou netnografia, na perspectiva dos Estudos de Redes Sociais, a fim de compreender a dinâmica de participação e configuração das redes sociais investigadas e, por extensão, dos atores que compõem a rede fora do mundo virtual. Analisar práticas de socialização foi ponto central para esse tipo de estudo. Interessou-nos, também, analisar os conteúdos de mídia produzidos pelos integrantes jovens nessas redes sociais. Nesse sentido, a análise de conteúdo foi outro importante elemento no planejamento metodológico da pesquisa. Além da netnografia, interessou-nos realizar uma etnografia dos encontros promovidos na e pela rede social. A partir dos encontros, com base na observação participante, realizamos entrevistas, a fim de aprimorarmos a nossa análise das redes sociais - ARS.

Resultados e Discussão

Apresento como primeiro resultado a necessidade de contatar número razoável de grupos de jovens integrantes de terreiros, a fim de que pudesse contribuir para o debate sobre identidade, diferença, cultura e mídia como temas emergentes na produção nacional do conhecimento. Essa meta foi alcançada, já que no período da pesquisa, consegui contatar um número bastante expressivo de jovens de terreiros internautas,

mesmo considerando todas as dificuldades para contato. Também planejava produzir artigos e participar de reuniões científicas, o que não aconteceu ainda. Esse foi um ano atípico devido à reposição de aulas por conta da última greve. Com isso, não tive como me ausentar da cidade para participar de reuniões e encontros científicos.

Conclusões

Fica evidente que a internet ainda é um espaço desconhecido para a maioria dos jovens pertencentes às religiões de matriz africana. Durante a pesquisa descobrimos que muitos desses jovens não têm acesso à internet diariamente ou têm acesso reduzido. Poucos são os jovens que acessam sites. Esses têm servido mais como canal para divulgação de produtos e serviços pertinentes ao mercado de oferta de serviços mágico-religiosos, que, propriamente, ao fortalecimento da rede (de sociabilidade) de juventude de terreiros. Reconhecemos, também, o importante papel que os meios de comunicação de massa ocuparam para a dinamização das representações sociais que caracterizam ser jovem de terreiros, com todos os recortes promotores de ações excludentes: negro, pobre, periférico e "macumbeiro". Por fim, consideramos que tanto a Universidade quanto os meios e tecnologias de comunicação, ao se constituírem como importantes domínios para a eficácia das mediações sociais, contribuem para o apaziguamento das desigualdades, ao promoverem pesquisas no âmbito da cultura, sociedade e dos direitos humanos.

Agradecimentos

Agradeço ao meu orientador Ricardo Oliveira de Freitas. Infelizmente, por conta de um mal entendido proporcionado por esta Gerência e PPG, não pudemos renovar as nossas bolsas e dar continuidade à pesquisa. De todo modo, os meses de bolsa e participação no projeto foram fundamentais para a minha permanência no Curso e meus passos no caminho da pesquisa.

Bolsa: PIBIC-AF / CNPq

Referências

FRAGOSO, Suely; RECUERO, Raquel; FERREIRA, Adriana Amaral. Métodos de pesquisa para internet. Porto Alegre: Sulina. 2013.
BAUER, Martin W; GASKELL, George. Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som: um manual prático. Petrópolis: Vozes. 2008.
NOVAES, Regina. Juventude, religião e espaço público. Revista Religião e Sociedade. v. 1. n. 32. ISER. Rio de Janeiro. 2012.

Jovens de Terreiros: ciberativismo e protagonismo juvenil entre integrantes de religiões afro-brasileiras em Salvador e região metropolitana (Facebook)

Gabriela De Jesus De Souza, gabrielajs18@hotmail.com, Ricardo Oliveira De Freitas, ricofrei@gmail.com

Departamento de Ciências Humanas, Campus I, Salvador

Comunicação Social Habilitação Em Relações Públicas

Palavras-Chave: Terreiro, Juventude, Internet, Facebook

Introdução

A Internet tem contribuído para promover expressivas discussões sobre temas importantes para a construção da nossa sociedade. Estes temas têm adquirido maior notoriedade quando discutido nas redes sociais. A importância de discutir o que é ser jovem de terreiro deve-se ao fato de que, neste grupo, consideram-se os recortes de raça, classe e pertencimento religiosos como promotores de ações excludentes. Esta pesquisa tem por objetivo esclarecer o que se discute na Internet acerca de ser jovem de terreiros, a fim de entender quais as ações criadas por esses jovens, visando o fortalecimento das suas identidades (religiosas).

Metodologia

A metodologia foi baseada na netnografia, um tipo de etnografia da comunicação. Para que pudesse ter acesso aos grupos fechados, criei um perfil (falso) a fim de entender o modo com que os jovens de terreiros se organizam na rede social (Facebook) e a motivação para que utilizassem grupos fechados. Me propus a analisar os modos com que jovens de terreiros se expressam, se existe um efetivo canal de comunicação que possibilita o acesso a ambientes coletivos (em comunidades virtuais, Facebook), nos quais discutem-se os problemas e prioridades dessa juventude (incluindo questões relativas à intolerância religiosa). A realização da pesquisa foi estruturada com base na pesquisa em perfis de redes sociais (Facebook), criados por jovens que se "assumem" (autodeclaram) integrantes de terreiro. Analisamos o material com base em sistêmicas de conversação e na pesquisa documental.

Resultados e Discussão

O que se observa é que os jovens de terreiros de Salvador e Região Metropolitana ainda têm dificuldades de autodeclararem integrantes de terreiro, mesmo que se reconheça que o movimento social organizado de Juventude de Terreiros tem, a cada dia, se fortalecido. Paradoxalmente, se, com o advento da Internet, um movimento de combate à intolerância tem se fortalecido, um movimento de fortalecimento da intolerância também tem sido verificado (talvez, em proporção maior). Um bom exemplo está no fato de que, boa parte dos jovens, se comunica nas redes sociais através de grupos fechados. Também por isso, mais fácil foi encontrar páginas de grupos de jovens de

terreiros, que perfis individuais de integrantes de terreiros, criando um desequilíbrio entre a participação na rede de grupos e a participação na rede de indivíduos.

Conclusões

O preconceito (intolerância) contra as religiões de matriz africana, ainda nos dias atuais, é reforçado em inúmeras ações, que bastante contribuem para negar a imagem criada em torno dessas religiões. Essa realidade naturaliza atitudes e comportamentos que incentivam a participação na rede de e por jovens de terreiros somente em grupos fechados no Facebook. Em seus perfis individuais, a maioria dos integrantes dos grupos não se declara jovem de terreiros – fato este, observado, especificamente, nos perfis individuais dos administradores do grupo Olodunicos. A fim de promover seus ideais, de se afirmarem enquanto jovens de terreiros, observar-se o poder da comunicação no cenário de atuação dos novos atores sociais, que ganha proporções, em larga escala, através da revolução digital, que possibilita interação através de redes integradas e usos múltiplos, como forma mais adequada para identificar a nova configuração dos atores sociais que emergem e ganham visibilidade através da comunicação nas redes sociais. Desta forma, propagam seus ideais e se organizam, configurando a ascensão dos movimentos sociais, que, aos poucos, saíram da esfera do privado para atuar no âmbito da esfera pública, política e de visibilidade, em redes sociais e/ou nas ruas.

Agradecimentos

Infelizmente, por conta de um mal entendido proporcionado por esta Gerência e PPG, não pudemos renovar as nossas bolsas e dar continuidade e desdobramento à pesquisa. De todo modo, os meses de bolsa e participação no projeto foram fundamentais para a minha permanência no Curso e meu ingresso e interesse pela pesquisa.

Bolsa: PIBIC / FAPESB

Referências

- LOIZOS, P. Vídeo, filme e fotografias como documentos de pesquisa. In: BAUER, M. W.; GASKELL, G. (Orgs.). Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 2008. p. 137-155.
- AMARAL, Adriana. Etnografia e pesquisa em cibercultura: limites e insuficiências metodológicas, 2010.
- FRAGOSO, Suely; Recuero, Raquel; Ferreira, Adriana Amaral. Métodos de pesquisa para internet. Porto Alegre: Sulina. 2013.

Jovens de Terreiros: ciberativismo e protagonismo juvenil entre integrantes de religiões afro-brasileiras em Salvador e região metropolitana (Blogs)

Daiana Consuelo Da Silva, daianamaia.dm@gmail.com, Ricardo Oliveira De Freitas, ricofrei@gmail.com

Departamento de Ciências Humanas, Campus I, Salvador

Comunicação Social Habilitação Em Relações Públicas

Palavras-Chave: Juventude, candomblé, mídia, ciberativismo

Introdução

O presente resumo apresenta dados resultantes da pesquisa realizada no ano de 2015 e 2016. Trata-se da análise de perfis, postagens e/ou comentários de jovens de Salvador e região metropolitana, que se autodeclararam pertencentes às religiões afro-brasileiras e que estão (ou não) envolvidos em movimentos sociais e discutem problemas de minorias estigmatizadas e juridicamente vulneráveis. Trabalhamos com três plataformas: sites; facebook e blog. Aqui falo da análise do blog e do modo como, através desta plataforma, estes jovens se posicionam; com que frequência e como o utilizam para postarem conteúdos referentes ao tema.

Metodologia

Na busca de alcançar os objetivos propostos, as redes sociais foram o centro da nossa pesquisa. Pensando na comunicação mediada por computador, que possibilita que seus usuários construam, interajam e comuniquem-se com outros atores, deixando nas redes rastros que permitam reconhecimento de padrões e visualização de seus ideais. Analisamos os perfis, comentários e/ou postagens através do método da etnografia do virtual, a netnografia. A netnografia propõe analisar indivíduos e grupos que utilizam a internet como um lugar, um modo de ser; a auto apresentação. Permite uma imersão no ambiente por um determinado tempo, no qual se estuda as relações que se formam entre quem participa dos processos sociais (redes) com objetivo de dar sentido a estes grupos e/ou pessoas. Tratando-se do blog, tentamos entender as motivações para a criação e atualização destes, ao abordarem temas relacionados à juventude e à participação religiosa em terreiros, através das postagens (posts) e artigos.

Resultados e Discussão

A nossa proposta era compreender como estes jovens que se autodeclararam pertencentes às religiões afro-brasileiras se apropriam do blog para se apresentarem como o que são (jovens de terreiro). Como se posicionam e com que frequência utilizam esta ferramenta através das postagens e artigos publicados. Destacamos aqui que foi um grande desafio encontrar blogs específicos de Salvador e região que tratem da temática. Dos encontrados, muitos estavam desatualizados e apresentavam restrições, como o cadastramento de e-mail pra segui-los. De modo que

tivemos dificuldades para obter dados referentes à quantidade de membros inscritos nos blogs, à frequência com que estes utilizam os blogs; à participação de jovens, com comentários ou postagens.

Conclusões

Com escassos dados encontrados devido à desatualização dos blogs, além da restrição de adicionar e-mail para poder seguir os blogs e obter acesso às informações, pressupomos que a participação de jovens (de terreiro) na internet, utilizando blogs, ainda é insipiente. Ou seja: a falta virou importante dado para a pesquisa. Apesar de a juventude brasileira ter, hoje, mais possibilidades de acesso à Internet, a presença de jovens assumidamente integrantes de terreiros ainda é tímida nos blogs. Cogitamos a hipótese de que este fato se justifica pelo surgimento de outras redes sociais, como Facebook ou Instagram, além de fatores relacionados à pertença religiosa (ser jovens de terreiro) e classe (ser pobre); o que, de certo modo, contribui para a inexpressiva participação destes jovens na internet, como um todo.

Agradecimentos

Agradecemos ao professor e orientador Ricardo Freitas por nos aceitar como bolsistas em seu projeto de pesquisa e à PPG pela oportunidade de participar de uma atividade tão pertinente e enriquecedora – mesmo que não tenhamos obtido a renovação das nossas bolsas, devido a um mal entendido criado pela própria PPG.

Bolsa: PIBIC / FAPESB

Referências

- LOIZOS, P. Vídeo, filme e fotografias como documentos de pesquisa. In: BAUER, M. W.; GASKELL, G. (Orgs.). Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 2008. p. 137-155.
- AMARAL, Adriana. Etnografia e pesquisa em cibercultura: limites e insuficiências metodológicas, 2010.
- FRAGOSO, Suely; Recuero, Raquel; Ferreira, Adriana Amaral. Métodos de pesquisa para internet. Porto Alegre: Sulina. 2013.
- BAUER, Martin W.; Gaskell, George. Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som: um manual prático. Petrópolis: Vozes. 2008.
- NOVAES, Regina. Juventude, religião e espaço público. Revista Religião e Sociedade. v. 1. n. 32. ISER. Rio de Janeiro. 2012. p.184-208.
- _____. Juventude, cultura e cidadania. Rio de Janeiro: ISER. 2002.?

Representações Identitárias da Região Sisaleira no Audiovisual Documental Baiano

Dandara Amorim De Aragao Goncalves, dandamorim@gmail.com, Carolina Ruiz De Macedo, carolinaruiz.uneb@gmail.com

Departamento de Educação, Campus XIV, Conceição do Coité

Icação Social- Rádio E Tv Bacharelado

Palavras-Chave: IDENTIDADE CULTURAL; DOCUMENTÁRIO; TERRITÓRIO DO SISAL

Introdução

Tomando como princípio que as identidades estão em processo contínuo de construção, e compreendendo que os bens culturais são produtos e produtores desse processo de edificação de identidades grupais, a pesquisa busca interpretar as representações realizadas nas obras audiovisuais de caráter documental que tematizam o Território do Sisal, considerando-as importantes textos de construção e reelaboração de narrativas, a fim de compreender nuances das identidades desses espaços socioculturais.

Metodologia

Para qualificar o aspecto de construção identitária contido na produção audiovisual baiana sobre a região sisaleira ocorreu primeiramente o estudo do referencial teórico. Após essa etapa, o projeto trabalhou com dados quantitativos, já que numa primeira fase (2014) se propôs a fazer um levantamento dos filmes realizados na Região Sisaleira. Neste segundo momento (2015-2016), foram levantados 61 filmes, dentre estes 58 documentais. Analisando as produções de caráter documental, se percebeu uma recorrência de representações no que se refere à tradição na região, logo dois grupos foram destacados: os TCCs dos discentes do curso de Comunicação Social - Rádio e TV da UNEB (Campus XIV – Conceição do Coité) e os curtas do grupo “Bora?”, disponíveis no *youtube*. A análise comparativa teve como base os parâmetros fílmicos de Bill Nichols e reflexões sobre identidade cultural fundadas nos referenciais teóricos estudados.

Resultados e Discussão

A partir da análise comparativa dos grupos de filmes, é notória que as teses sociológicas invadem a voz off nos docs realizados pelos estudantes da UNEB. Ainda que, algumas vezes, o comentário sociológico surja a partir de exigências do trabalho no âmbito universitário, será que não há outras maneiras de transmitir observações acadêmicas? A universidade traz o discurso da experimentação e se apresenta como espaço de conceber novos modelos, porém as produções tendem justamente a reproduzir modelos do senso comum e uma visão essencialista da cultura. Já nos filmes do “Bora?”, há uma relação mais fluida entre os costumes e modos de fazer antigos e modernos, uma

representação menos evidente da tensão entre esses polos e um discurso menos e forçoso da adoção das características da cultura tradicional, sem um tom pesaroso pelas mudanças presenciadas. De modo geral, percebe-se que os grupos de filmes estudados privilegiam a abordagem de elementos das manifestações culturais locais, porém através de abordagens distintas.

Conclusões

O repertório de espaços, situações e eventos do Território representados pelos vídeos constitui em si inventário precioso dos valores de cada grupo. Os produtos dos TCCs e a série do “Bora?” trazem a ideia de um resgate cultural; o enaltecimento da tradição assistida nos vídeos possibilita a reflexão acerca do sujeito pós-moderno, com suas aderências e resistências aos novos processos e indicadores culturais. Ao fim, entende-se que os espaços podem ser rompidos, as infiltrações culturais de influências do mundo globalizado trazem mudanças, permitindo uma nova formação de identidades que não coincidem com a já cristalizada de “fibra e resistência”, relacionada ao mundo rural, e, em especial, com a cultura do sisal.

Agradecimentos

A minha orientadora, por guiar e propiciar a construção do conhecimento, não somente, para produção deste projeto, mas também por ampliar concepções sobre o trabalho acadêmico e percepções cotidianas. E ainda, obrigada pela paciência e disponibilidade.

Bolsa: PIBIC / FAPESB

Referências

- CANCLINI, Néstor García. **Culturas híbridas**: estratégias para entrar e sair da modernidade. 3. ed. São Paulo: Edusp, 2000.
- CITELLI, Adilson. **Linguagem e persuasão**. 15ª edição. São Paulo: Ática, 2002.
- FERREIRA, Giovandro Marcus; MOREIRA, Gislene. **A construção da comunicação comunitária da região do Sisal**: uma rede tecida com fibra e resistência. 2005.
- HALL, Stuart. **A identidade cultural na pós-modernidade**. 11a edição. Rio de Janeiro: DP&A Editora, 2001.
- NICHOLS, Bill. **Introdução ao documentário**. Campinas-SP: Papirus, 2010.
- RAMOS, Fernão Pessoa. **Mas final... O que é mesmo documentário?** Editora Senac: São Paulo. 2008.
- SANTOS, Vilbégina Monteiro dos; **Cartografando as produções de sentidos**: recepção radiofônica do projeto político-identitário no Território do Sisal. Salvador, Programa de PósGraduação em Cultura e Sociedade da Universidade Federal da Bahia. Salvador, 2011, 141p. (Dissertação de mestrado).

Experiência Comunicacional na Unidade de Produção da Comunidade de “Cabochard”, em Valente-BA

Laine Lopes Da Silva, ninalaine.silva@hotmail.com, Moises Dos Santos Viana, tutmosh@gmail.com

Departamento de Educação, Campus XIV, Conceição do Coité

Comunicação Social- Rádio E Tv Bacharelado

Palavras-Chave: Comunicação; Interacionismo simbólico; Experiências da comunicação.

Introdução



O trabalho é uma pesquisa realizada na unidade de produção situada na comunidade de “Cabochard”, a 12 km do município de Valente-BA. Uma associação que surgiu a partir de mobilização das mulheres com o objetivo de introduzi-las no mercado de trabalho, gerando emprego e renda na sua própria localidade, possibilitando a convivência com o semiárido e a criação de experiências comunicacionais específicas. A necessidade desse tema surgiu a partir da importância que tem as interações de comunidades locais para o convívio de um povo com outras culturas, sujeitos sociais e como se dá os processos de comunicação entre si. Tem se então a seguinte pergunta: como acontece a experiência da comunicação na comunidade de “Cabochard”, em Valente-BA?

Metodologia

Para o estudo foi realizado visitas à unidade de produção entre 08. 2015 e 08.2016 com finalidade etnográfica. Fez-se observação participante e registro em diário de bordo, fotografia e conversas informais com entrevistas. Na perspectiva etnográfica, houve momentos mais profundos com questionamentos de forma natural, permitindo assim uma maior interação e conhecimento do pesquisador com a realidade e o sistema de produção dos sujeitos da localidade. As anotações serviram para registrar e aprofundar o entendimento dos processos produtivos e a interação entre os sujeitos sociais.

Resultados e Discussão



É possível observar na unidade de produção que as integrantes do grupo se comunicam de diferentes formas. A partir da produção orgânica é possível inserir essas mulheres em outros locais, como, por exemplo, feiras de

agricultura familiar no próprio município e em cidades vizinhas, gerando assim mais conhecimento com a interação entre outros grupos. Normalmente falam olhando no olho, passando a sensação de verdade e luta no olhar. As mulheres interagem por diferentes sistemas simbólicos. Elas conversam de tudo um pouco, falam sobre suas vidas e suas coisas de casa, trocam conselhos e suas experiências são passadas através do laço da amizade e do parentesco. Elas utilizam muito o pronome “tu” quando conversam entre si. Na fala da moradora (Neusa), quando perguntada sobre o início do grupo ela responde de forma bem natural, “Foi bom, assim, pra render a renda da gente né, e aí foi um grupo de mulheres começando a trabalhar junto pra ganhar um realzinho, e aí tinha que ser assim.” As expressões corporais são naturais e comuns, comunicando por gestos, acenos, olhares, sorrisos, expressões faciais, balanço da cabeça para responder positivo ou negativamente, ou se aprovam ou não suas próprias ações.

Conclusões



A experiência da comunicação das mulheres produtoras perpassa pelos processos interativos com a sua comunidade, sua família, visita a outros lugares, venda dos seus produtos nas feiras-livres, ocasionando em mais conhecimentos e de acordo com a sua visão de mundo decidem ou não adotar as práticas para suas vidas.

Agradecimentos

Ao Grupo de Mulheres pela receptividade, contribuição para a pesquisa e acolhimento nos momentos das visitas. À FAPESB pelo financiamento da bolsa IC, PPG-UNEB, CAMPUS XIV - Coité-BA e Grupo de Pesquisa FEL.

Bolsa: PIBIC / FAPESB

Referências

- ANGROSINO, M.; FLICK U. (Coord.). *Etnografia e observação participante*. Porto Alegre: Artmed, 2009.
- BLUMER, Herbert. *A natureza do interacionismo simbólico*. In: MORTESEN, David (Ed.). *Teoria da comunicação: textos básicos*. São Paulo: Mosaico, 1980.
- DEWEY, John. *Arte como experiência*. São Paulo, Martins Fonte, 2010.

As Experiências da Comunicação na comunidade de Gibóia, em Retirolândia-BA.

Jucicleia Oliveira Da Silva, kea.oliveir@outlook.com, Moises Dos Santos Viana, tutmosh@gmail.com

Departamento de Educação, Campus XIV, Conceição do Coité

Icação Social- Rádio E Tv Bacharelado

Palavras-Chave: Gibóia; Cultura; Comunicação; Interacionismo Simbólico;

Introdução

A pesquisa apresenta as investigações sobre “as experiências da comunicação no território do sisal” mostrando a relevância das interações simbólicas na constituição de significados entre sujeitos sociais. Deste modo, tais experiências são importantes nas narrativas formações da identidade do sujeito social no povoado de Gibóia, Retirolândia-BA. O investigador encontrou-se em campo, buscando entender a dinâmica das experiências comunicacionais dos moradores do povoado. Para tanto, a metodologia empregada é o método etnográfico e tipo de pesquisa é a qualitativa. Logo, considera-se que os significados das coisas são gerados a partir de um processo de interação.

Metodologia

Para coleta de dados da pesquisa foi usado o diário de bordo, a pesquisa tem a natureza qualitativa e o método empregado foi o método etnográfico, pois o pesquisador encontra-se in loco entre 08.2015 e 08.2016. A pesquisadora se encontrou no campo fazendo a coletada de dados por diário de bordo, convivência e entrevistas para compreensão das experiências da comunicação, os aspectos culturais indenitários da comunidade.

Resultados e Discussão

Os resultados obtidos foram sendo construídos no decorrer da pesquisa de campo. A comunicação dos moradores de Gibóia é intersubjetiva e se realiza corpo a corpo, face a face e através das tecnologias da informação e/ou dispositivos moveis. Por meio da comunicação as pessoas criam vínculos sociais. Logo no início da pesquisa foi realizado um mapeamento dos espaços em que acontecem os eventos e os processos de comunicação: a escola, posto de saúde, quadra poliesportiva, residências, associações, bares e espaço de lazer. Assim, foi traçado uma lista de eventos promovidos pelas mulheres do local. Foi claramente perceptível a capacidade de liderança das mulheres. Um dos eventos que se tornou tradição entre elas é o “churrasco das mulheres” que acontece todos os anos. Outro evento marcante que vem acontecendo são os “cafés partilhados”. Todas as pessoas que vão participar do café levam um prato típico. Coloca todas as comidas juntas na mesa, é feita qualquer dinâmica ou oração antes da partilha, depois de comer cada um pega seu vaso e deixa a comida que sobrar para a

dona casa que está recebendo o grupo.

Conclusões

Contudo o grupo de Gibóia apresenta fortes laços culturais específicos da comunidade como também absorve traços de outra cultura e da cultura midiática, porém nenhuma delas fazem apagar os traços da cultura local que são transmitidos de geração para geração através da comunicação. As interações simbólicas apontam para uma unidade das vivências culturais com artifícios típicos da comunidade.

A metodologia utilizada permitiu realizar os procedimentos de pesquisa essencial para coletar informações contribuindo para não perder detalhes importantes da interação entre as pessoas nos eventos da comunidade, criando elementos significativos que marcam as riquezas da comunicação interpessoal.

Agradecimentos

À FAPESB pelo financiamento da bolsa IC, PPG-UNEB, CAMPUS XIV - Coité-BA e Grupo de Pesquisa FEL.

Bolsa: PIBIC / FAPESB

Referências

- BLUMER, Herbert. A natureza do interacionismo simbólico. In: MORTENSEN, David (Ed.). **Teoria da comunicação: textos básicos**. São Paulo: Mosaico, 1980.
- DEWEY, John. **A experiência como arte**. São Paulo: Martins Fontes. 2010.
- SODRÉ, Muniz. **A ciência do comum: Notas para o método comunicacional**. Petrópolis, RJ: Vozes 2014. (P. 189- 311).
- VIANA, M. S. **A IDENTIDADE EM IMAGEM: RETRATOS DA FEIRA-LIVRE DE COITÉ-BA**. In: I SINBAIANIDADE – Simpósio Internacional de Baianidade e II CILLAA – Congresso Internacional de Línguas e Literaturas Africanas e Afro-Brasileira, 2015, Salvador. Anais. Salvador: UNEB, 2016. p. ?s.n?.

A LINGUAGEM GRÁFICA DE ALÊ ABREU: O USO DO BRANCO ENQUANTO MARCA AUTORAL

Clarissa Vaz Oliveira Barbosa, clarissa.vob@hotmail.com, Andre Luiz Souza Da Silva, betonnasi@gmail.com
Departamento de Ciências Exatas e da Terra, Campus I, Salvador
Design - Bacharelado

Palavras-Chave: cinema de animação; marca autoral; Alê Abreu; cor

Introdução

Ao considerar a evolução do cenário da animação brasileira nos últimos anos, é notável o aumento do volume e qualidade das produções, bem como o surgimento de um novo posicionamento dos artistas do setor a favor do incentivo a projetos independentes. A partir desse panorama, torna-se necessária a compreensão daquilo que tem despertado interesse pelo cinema de animação nacional: o caráter autoral das produções brasileiras. Assim, o objetivo desse estudo é analisar a linguagem gráfica do diretor Alê Abreu, considerando, para isso, uso do branco enquanto marca autoral e analisando sua aplicação nos longas-metragens animados *Garoto Cósmico* (2007) e *O Menino e o Mundo* (2014).

Metodologia

O presente trabalho aborda o tema da autoria a partir das diretrizes dadas pela crítica genética, na qual a autoria é analisada a partir do processo criativo do artista, utilizando-se de materiais produzidos ao longo do período de execução do projeto artístico (DIAS, 2010). Para este trabalho, também foram investigados elementos dos making-offs dos filmes. Além do suporte fornecido pela crítica genética para a construção do entendimento sobre autoria, para a análise da linguagem gráfica das obras de Abreu – especificamente o uso dado à cor branca – esta pesquisa apoia-se, também, em conceitos sobre a psicodinâmica das cores e comunicação visual.

Resultados e Discussão

Tendo como base principalmente os estudos de Modesto Farina (2010), fica clara a importância da cor para além de um processo físico, apresentando também elementos singulares e subjetivos e podendo representar elementos abstratos, tais como sentimentos e intenções. Foi percebido, também, que as cores podem ter diferentes significados, considerando que “elas provocam invariavelmente sensações polarizadas, ou seja, ora podem ser positivas, ora negativas.” (FARINA, 2006, p.97) Nas obras analisadas, *Garoto Cósmico* (2007) e *O Menino e o Mundo* (2014), foram analisados os diferentes usos dados à cor branca, observando sua relevância para o projeto estético do diretor e para o reforço da narrativa trabalhada.

Conclusões

Ao investigar a linguagem gráfica de Alê Abreu, fica

claro o cuidado do diretor com a relação entre a cor branca e o contexto ao qual é aplicada, para que a mensagem a ser passada ao público seja melhor apreendida. Notou-se, também, a importância que a cor branca exerce em suas produções, especialmente nas que serviram como corpus desta pesquisa, sendo utilizada de maneira estratégica para reforçar as narrativas, o que demonstra o domínio do diretor dos conceitos de comunicação visual.

Agradecimentos

Agradeço imensamente à UNEB, Fapesb e o grupo de pesquisa por viabilizarem o início da minha jornada no caminho da pesquisa acadêmica. Agradeço, também, ao professor André Luiz diretamente, pela paciência, incentivo e perseverança ao longo deste trabalho e por sua dedicação ao ensino. Que esses sejam apenas os primeiros passos para uma vida de busca pelo conhecimento.

Bolsa: PIBIC / FAPESB

Referências

- ABREU, A. Hashtag Persona: o diretor e o mundo da animação. [novembro de 2015]. Brasília: Revista Online Hashtag Cinema. Entrevista concedida a Leonardo Resende. Disponível em: <<https://issuu.com/hashtagcinema/docs/untitled-1>>. Acesso em: 17 de jul. 2016.
- _____. *O Menino e o Mundo*. 2011. Site oficial do filme. Disponível em: . Acesso em: 15 out. 2015.
- DIAS, Verônica Ferreira. A construção da realidade: o estudo do processo criativo de Eduardo Coutinho na elaboração do documentário *Santo Forte*. 2010. 119 f. Tese (Doutorado) - Curso de Ciências da Comunicação, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2010. Disponível em: . Acesso em: 15 jun. 2016
- FARINA, Modesto et al. *Psicodinâmica das cores em comunicação*. 5. ed. São Paulo: Edgard Blücher Ltda., 2006. Revisores Heliodoro Teixeira Bastos; Clotilde Perez.
- GOMES, Andréia Prieto. *História da Animação Brasileira*. CENA Universitária: Rio de Janeiro, 2008. 28p. Disponível em: . Acesso em: 06/12/2015.
- GUIMARÃES, Luciano. *A cor como informação: a construção biofísica, lingüística e cultural da simbologia das cores*. São Paulo: Annablume, 2004.
- SALLES, Cecília Almeida. *Gesto inacabado: Processo de criação artística*. São Paulo: Annablume, 1998.
- GAROTO Cósmico, O. Direção: Alê Abreu. Brasil: Estúdio Elétrico, 2007. 77 minutos.
- O MENINO e o Mundo. Direção: Alê Abreu. Brasil, 2014. 80 min.

O DESIGN DENTRO DAS ABERTURAS DE CRÉDITO E A ANÁLISE DOS ASPECTOS VISUAIS DO FILME “DEU A LOUCA NO MUNDO” (1963)

Ana Gabriela Nascimento Carvalho, gabrielanc92@gmail.com, Andre Luiz Souza Da Silva, betonnasi@gmail.com

Departamento de Ciências Exatas e da Terra, Campus I, Salvador

Desenho Industrial Habilitação Em Projeto De Produto

Palavras-Chave: Abertura de Cinema, Design Gráfico, Créditos nos Filmes

Introdução

Os créditos de abertura de um filme podem ser entendidos como uma espécie de linguagem híbrida entre o cinema e comunicação gráfica, recortada a partir das possibilidades mais amplas de ambas as linguagens e podendo ser estudada em seus elementos, recombinações, evolução histórica e soluções estético-visuais. (TIETZMANN, 2007, p.29)

Assim como o cinema passou por inúmeras transformações, as aberturas também passaram por esse processo, ainda que tardiamente. Em investigações acerca do cinema e televisão, Bruce Block, autor do livro “The visual Story”, acredita que a estrutura visual é fruto de uma síntese de conhecimentos multidisciplinares de Artes Plásticas, Design e Percepção Visual (Block apud Velho, 2008, p.70). Sobre a manipulação de elementos gráficos para a formação da percepção da imagem, Keppes acredita que o “artista criativo deve conhecer e aplicar as leis de organização plástica da linguagem da visão para controlar o input visual”, ou seja, a experiência plástica (Keppes apud Velho, 2008 p.69). São os componentes visuais básicos de uma abertura de crédito, como espaço, linha, forma, tom, cor e textura, que de acordo com as interações entre si e as configurações no espaço bidimensional, que criará uma estrutura a ser recebida e interpretada pelo receptor.

Nesta investigação, busca-se por meio da abertura de Deu a Louca no Mundo (1963), do designer Saul Bass, analisar a obra à nível da dimensão plástica espaço e cor. Compreender como os elementos gráficos atuam na comunicação visual desta arte pode ser um meio para estudo e compreensão intelectual do Design Gráfico, da sua contribuição técnica e histórica dentro do cinema com a produção de aberturas de crédito.

Metodologia

O período dedicado à Iniciação Científica, de um ano, foi dividido em etapas processuais para que o resultado final se enquadrasse dentro do esperado pelo programa. Deste decorrido, passamos pelo processo leitura, discussões em reuniões semanais, de pesquisa e orientação específica.

Resultados e Discussão

Considerando que as aberturas de cinema progrediram em aspectos visuais ao passo que Designers começaram a implementar suas habilidades neste meio. Neste contexto, busca-se,

analisar a abertura do filme Deu a Louca no Mundo (1963), feita pelo designer gráfico Saul Bass, via conhecimento teórico do Design. Esta análise visa contribuir para um novo olhar acerca das aberturas de créditos, afim de que estas sejam compreendidas como uma ferramenta de estudo dos amplos aspectos visuais e da contribuição que o Designer trouxe para esta arte.

Conclusões

Embora Bass tenha sido o precursor da modernização nas aberturas de créditos, Deu a Louca no Mundo é apenas uma das muitas aberturas que dão exemplo no âmbito da comunicação visual. Conclui-se, com base nessa investigação, que o Design está dentro da arte de fazer créditos. Muitas aberturas, à nível de Deu a Louca no Mundo, podem servir como ferramenta de estudo para o designer, estes podem aplicar conhecimentos fundamentais das faculdades do Design.

Agradecimentos

Ao meu orientador que me deu oportunidade para realizar esta pesquisa e me deu o suporte necessário para que esta fosse conduzida da melhor forma possível na busca de um resultado positivo. Aos meus amigos e colegas de grupo que me ajudaram nas discussões a cerca do meu trabalho, me dando insights e força nesta jornada.

Bolsa: PICIN / UNEB

Referências

- AMBROSE, Gavin; HARRIS, Paul: Fundamentos do Design Criativo: 2. Ed. – Porto Alegre : Bookman, 2012. 192 p.
- AMBROSE, Gavin; HARRIS, Paul: Design Thinking: 2. Ed. – Porto Alegre: Bookman, 2011. 200 p. (Design Básico, 7).
- ARNHEIM, Rudolf: Arte e Percepção Visual – Uma Psicologia da Visão Criadora. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2005. 503 p. Disponível em : https://monoskop.org/images/9/92/Arnheim_Rudolf_Arte_e_percepcao_visual.pdf. Acesso em 7 Jun.2016.
- FRASER, Tom; BANKS, Adam: O Essencial da Cor no Design: São Paulo: Editora Senac, 2011. 256 p.
- KEMP, Philip: Tudo Sobre Cinema: Rio de Janeiro: Sextante, 2011. 576p.
- RADATZ, Bem: It's a Mad Mad Mad Mad World (1963), 2012. Disponível em: < <http://www.artofthetitle.com/title/its-a-mad-mad-mad-mad-world/>>. Acesso em 15 Mai.2016.
- VELHO, João. Motion Graphics: linguagem e tecnologia – Anotações para uma metodologia de análise. 2008. 193 p. Dissertação (mestrado) – Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Escola Superior de Desenho Industrial.
- GARRET, Henry: Grandes Experimentos da Psicologia. São Paulo: Nacional, 1969. 316p.

As implicações acerca da implantação do Sistema Viário Oeste, no município de Vera Cruz.

Laura Silva Cardoso, laura.caardoso@hotmail.com, Maria Gonçalves Da Conceicao, mgsantos1962@yahoo.com.br

Departamento de Ciências Humanas, Campus V, Santo Antonio de Jesus
Geografia Licenciatura Plena

Palavras-Chave: Sistema Viário Oeste, informação, Vera Cruz.

Introdução

A presente pesquisa teve por objetivo analisar o processo de implantação do Sistema Viário Oeste (SVO), no município de Vera Cruz, Bahia. Através deste estudo foi possível perceber como a mediação política e econômica perpassa por diferentes interesses materializados no espaço. Considerando os interesses da população, o projeto SVO poderá possibilitar a interligação entre as regiões do Recôncavo, do Baixo Sul e da Região Metropolitana de Salvador, promovendo melhorias socioeconômicas e culturais. Por fim, a pesquisa tem demonstrado que existe um confronto de interesses políticos e econômicos planejados de cima para baixo, divergindo dos interesses da população, cujos principais problemas são responsáveis pelo alto grau de vulnerabilidade ambiental do município de Vera Cruz.

Metodologia

A compreensão acerca do projeto de implantação do Sistema Viário Oeste (SVO), especificadamente no município de Vera Cruz requer um delineamento de alguns caminhos teórico-metodológicos, conforme figura 1. A escolha desta trajetória e a definição das técnicas de pesquisa foram significativas para o entendimento da realidade em estudo, o que possibilita a compreensão dos possíveis impactos.

Figura 1. Caminhos da pesquisa



AS IMPLICAÇÕES ACERCA DA IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA VIÁRIO OESTE, NO MUNICÍPIO DE ITAPARICA

Edmare Correia Dos Santos, edmaregatinha@hotmail.com, Maria Goncalves Da Conceicao, mgsantos1962@yahoo.com.br

Departamento de Ciências Humanas, Campus V, Santo Antonio de Jesus
Geografia Licenciatura Plena

Palavras-Chave: Sistema Viário Oeste, Itaparica, Implicações, Informação.

Introdução

A presente pesquisa procede a partir de uma interrogação: de que forma a informação acerca do Projeto Sistema Viário Oeste (SVO) chega à população de Itaparica e quais as implicações no território? Levando em consideração a baixa participação da população frente a forte atuação dos gestores e empresários locais/regionais tornou-se necessário compreender e participar das audiências públicas e escuta sensível dos anseios da população. O subprojeto de pesquisa teve como objetivo compreender os meios de acesso à informação sobre o projeto junto à comunidade de Itaparica. O SVO poderá trazer ganhos positivos, mas, também, poderá ampliar o processo de favelização da ilha de Itaparica.

Metodologia

Para alcançar os objetivos propostos foi importante delinear alguns caminhos teórico-metodológicos, relacionar a teoria com as práticas e vivências encontradas a partir da comunicação oral com os moradores de Itaparica. Para o alcance das metas propostas, as técnicas visualizadas na figura 1 estão interligadas entre si e foram significativas para a aproximação da realidade em estudo.



Fonte: Elaborado pelos autores, agosto de 2016.

Resultados e Discussão

O Plano Urbano Intermunicipal (PUI, 2015) se corporifica a partir das metas esperadas para a população, pois traz consigo particularidades sobre as questões sociais e políticas da ilha. O Relatório do EIA/RIMA (2014/2015) apresenta um estudo da ilha de Itaparica, evidenciando os impactos ambientais e sociais, a preservação do solo e dos mananciais aquíferos, sobretudo com o aumento do fluxo rodoviário. O município de Itaparica ser entendido como uma categoria de interligação entre as regiões mais interioranas e a metropolitana de Salvador (figura 2). Por fim, elaboramos um blog tendo como objetivo garantir a informação para a população.

Figura 2 - Itaparica no contexto regional



Fonte: Elaborado pelos autores, com base no Google Maps, agosto de 2016.

Conclusões

O atual estágio de degradação ambiental da Ilha de Itaparica é resultado de várias décadas de abandono. O lugar de balneário de lazer e de turismo foi transformado num processo de favelização, delineado por uma urbanização de risco. Identificamos na pesquisa problemas na área de saúde, escolas, violência, esgotamento sanitário, alcoolismo, entre outros. As pesquisas apontam que desde o século XX já havia discussão sobre integração regional. Sergio Bernardes em 1966, com os circuitos concêntricos; Em 2003, os Profs. Angela Gordilho e José Luis de Souza com a Via Cênica; Paulo Ormino com a proposta da envolvente da Baía e o atual projeto do SVO, elaborado pelo governo do estado. A experiência da Iniciação à Pesquisa foi significativa uma vez que proporcionou o confronto da teoria com a prática. Por fim, elaboramos um Blog cujo objetivo é sintetizar as discussões e municiar a população sobre o assunto.

Agradecimentos

A Professora Dra. Maria Gonçalves Conceição Santos pelo auxílio e oportunidade que possibilitou aperfeiçoar o conhecimento para a formação profissional; Aos pesquisadores dos Grupos Recôncavo e a Cidade e o Urbano; Ao CNPq que concedeu uma bolsa de IC, e à Fapesb que financiou as pesquisas de campo.

Bolsa: PIBIC / CNPq

Referências

- NETA, Maria da P. Dos S. DINÂMICA ESPACIAL E CONDIÇÕES DE VIDA NA CIDADE DE ITAPARICA: IMPLICAÇÕES PARA O DESENVOLVIMENTO. 2011.
- SANTOS; OLIVEIRA; FERREIRA. ENTENDENDO A POSSÍVEL CONSTRUÇÃO DA PONTE SALVADOR – ITAPARICA ATRAVÉS DA POLITICS. 2012.

Cibercorpo e egomuseu: perfis de autores com o Instagram

Antonio Dos Santos Rodrigues, antonny_santos@hotmail.com, Raimundo Claudio Silva Xavier, cxdesign@uol.com.br

Departamento de Ciências Humanas, Campus I, Salvador

Comunicação Social Habilitação Em Relações Públicas

Palavras-Chave: Cibercorpo; Egomuseu; Instagram

Introdução

A pesquisa teve sua elaboração no período compreendido entre Agosto de 2015 a julho de 2016 sob momento de grande influencia tecnológica e turbulências políticas o que permitiu várias discussões e, seguramente, maior uso das redes sociais com suas abrangências e possibilidades de construção de valores e formação de opinião. A base teórica foi enriquecida a partir de vários estudiosos das mídias digitais e sob a perspectiva do conhecimento da tecnologia na atualidade. O estudo realizado teve como objetivo analisar os perfis de estudantes/autores com o Instagram nos cursos de comunicação da Universidade do estado da Bahia, suas variadas formas de interação e construção de um espaço virtual. Apresenta a partir de uma perspectiva tecnológica, dinâmica e atual, conhecimentos e curiosidades acerca da rede social Instagram, relatando seu uso mundial, avanços e conquistas.

Metodologia

Trata-se de uma pesquisa qualitativa (embora tenham sido coletados muitos dados quantitativos). Realizada no período compreendido entre 2015 a 2016, através de revisão bibliográfica sobre o tema, identificação dos estudantes dos cursos de Comunicação da UNEB com perfil no Instagram, análise desses perfis a partir das referências teóricas, conceituais e metodológicas. A construção de tabelas para serem preenchidas em sala de aula com os perfis dos estudantes em comunicação e o uso de gráficos que mensurassem os dados relacionados a cada curso, fez-se necessário para compreender em números o comportamento dos estudantes/autores dos cursos de Comunicação da UNEB e, dessa maneira, ampliar a análise qualitativa.

Resultados e Discussão

Sob momento de grande influencia tecnológica a partir do uso massivo das redes sociais, e também de turbulência política no cenário nacional, foi possível identificar nos perfis analisados características que retratassem esse cenário. Isto ajudou a compreender a dinâmica atual, conhecimentos e curiosidades sobre o Instagram, relatando seu uso mundial e específico - dos cursos de Comunicação da UNEB. Foi possível perceber que existem alguns perfis com um numero considerável de publicações sobre a Universidade. Contudo, ficou evidenciado a predominância de perfis voltados para divulgações de cunho familiar e de lazer.

Dados quantitativos revelaram o grande uso do Instagram pelos estudantes, através dos indicadores "número de perfis", "seguidores", "publicações", e a comparação entre o número de estudantes matriculados em cada Curso, entretanto não foram identificados perfis oficiais dos cursos de Comunicação.

Conclusões

Através do estudo foi possível perceber que os estudantes de Comunicação da Universidade do Estado da Bahia-UNEB, possuem em seus perfis no Instagram uma representatividade acadêmica ainda incipiente, ou seja, pouco explorada. A rede social ainda necessita ser mais divulgada e utilizada na academia, como um canal preferencial de comunicação e interação nas atividades com professores e estudantes, em atividades curriculares e extracurriculares potencializando a vida acadêmica junto ao curso de uma forma geral, tendo em vista que é necessário estar sempre atualizado e conectado com as tecnologias contemporâneas. A análise dos perfis de estudantes mostram algumas peculiaridades em cada curso estudado. É possível inferir que os graduandos em Radio e Tv, ou seja, UNEB Campus XIV, possuem maior conhecimento político e maior visão crítica dos acontecimentos atuais, evidenciado em suas variadas formas de interação com a rede social Instagram.

Agradecimentos

À Deus por ter me dado força, saúde e paz para concluir o trabalho. À UNEB e seu corpo docente, direção e administração. Ao meu orientador Claudio Xavier, pelo suporte. À minha namorada Jessica Souza pelo apoio e carinho.

Bolsa: PICIN / UNEB

Referências

- DEBÓRD, G. A sociedade do espetáculo. Rio de Janeiro: Contraponto, 1997.
- RECUERO, Raquel. Curtir, compartilhar, comentar: trabalho de face, conversação e redes sociais no Facebook - Revista Verso e Reverso (Online), v.28, n. 68, 2014/2.
- XAVIER, R. CLAUDIO S. Ciberespaço, cibercorpo, ciberaprendizagem: o novo status do conhecimento. Dissertação de Mestrado - UFBA. Salvador-Ba, 2004.
- COMO USAR O INSTAGRAM: em : <http://www.techtodo.com.br/dicas-e-tutoriais/noticia/2012/04/como-usar-o-instagram.html>

cibercorpo e egomuseu: perfis de autores com o Facebook

Daniela Paixao De Jesus, danielapaixao01@outlook.com, Raimundo Claudio Silva Xavier, cxdesign@uol.com.br

Departamento de Ciências Humanas, Campus I, Salvador

Comunicação Social Habilitação Em Relações Públicas

Palavras-Chave: Cibercorpo; Egomuseu; Facebook

Introdução

Este sub-projeto, "cibercorpo e egomuseu: perfis de autores com o Facebook", apresentou uma cartografia sobre o uso das redes sociais por estudantes/autores dos cursos de Comunicação da Universidade do Estado da Bahia-UNEB (Relações Públicas, Rádio e TV, e Multimeios). Com o desenvolvimento das tecnologias digitais, grandes mudanças vem ocorrendo nas sociedades contemporâneas. As realidades reais e virtuais apresentadas com o uso das redes sociais vieram a fazer parte não da vida de cada um, mas, sim, parte de cada um, uma extensão do corpo. As redes sociais, segundo Marteleto (2001, p.72), representam "[...] um conjunto de participantes autônomos, unindo idéias e recursos em torno de valores e interesses compartilhados". Consideramos importante a identificação que fizemos sobre o uso das redes sociais enquanto realidade na própria Universidade. As redes sociais mudaram e continuam mudando a forma de comunicação e interação, e também a nossa rotina. Como objetivo, procuramos construir uma cartografia sobre o uso do Facebook a partir de imagens documentadas, colecionadas e expostas em perfis dos estudantes/autores nos cursos de Comunicação da UNEB (Relações Públicas, Salvador; Rádio e TV, Conceição do Coité; e Multimeios, Juazeiro), como forma de evidenciar a existência do cibercorpo e do egomuseu. Uma cartografia sobre a construção do cibercorpo e egomuseu, evidenciados nas imagens documentadas, colecionadas e expostas com o uso do Facebook.

Metodologia

Constou de uma revisão de literatura, leitura e debates sistematizados sobre o tema em questão, de modo que a base teórica e conceitual pudesse construir uma compreensão sobre o uso das tecnologias na contemporaneidade; como ela vem sendo utilizada; a emergência do ciberespaço, cibercorpo, ciberaprendizagem e as transformações no cotidiano dos sujeitos. Os sujeitos desta pesquisa foram/são estudantes/autores dos cursos de Comunicação da UNEB, a partir dos seus perfis com o Facebook. Os perfis desses estudantes foram analisados durante um período, de modo a identificar as questões importantes sobre o seu comportamento de publicações (imagens, seguidores, comentários, relação com a vida acadêmica). Essa análise considerou referências sobre o capital social de cada perfil.

Resultados e Discussão

Com a análise dos perfis de autores com o Facebook, a partir dos estudantes dos cursos de comunicação da UNEB, entendemos que a procura por manter-se em constante atualização com o que acontece com o curso e com a Universidade a qual fazem parte, é algo explícito. Entretanto, esses estudantes não debatem o curso em suas redes sociais particulares, pois grande parte dos alunos está presente de forma acadêmica, mais para obter informações do que discutir a imagem do curso e da instituição. No período de análise, predominou a turbulência política existente no nosso país. Além disso, a diversão com os familiares e amigos, o "eu" feliz aproveitando os momentos de lazer, se tornam mais comuns. Concluímos que há uma tentativa e um caminho que está sendo percorrido pelos estudantes/autores desses cursos, pela dinâmica com a qual se fazem presentes e participam com redes sociais

Conclusões

É importante pensar o uso e articulação do Facebook como um canal para a realização de atividades curriculares e extra-curriculares por professores e estudantes dos cursos de Comunicação da UNEB, tendo em vista sobretudo a presença massiva dos estudantes nessa rede; e principalmente o potencial de autoria desses estudantes, a partir da sua rede de articulações.

Agradecimentos

À Deus pois sem ele não sou nada; à minha mãe por cada dedicação, amor e esforço em tudo em minha vida, e aos meus pais por me darem todo o suporte e aprendizado que puderam para que hoje eu pudesse estar em uma universidade pública buscando o meu melhor; aos amigos pelo apoio, incentivo e companherismo, em especial na finalização desse processo; ao meu orientador.

Bolsa: PICIN / UNEB

Referências

- FRÓES BURNHAM, Teresinha. Sociedade da informação, Sociedade do conhecimento, Sociedade da aprendizagem: implicações ético-políticas no limiar do Século. In: LUBRISCO, Nidia M. L. BRANDÃO, Lídia M. B. (org.). Informação e Informática. Salvador. Editora EDUFBA. (2000, P.283 a 306).
- RECUERO, Raquel. Curtir, compartilhar, comentar: trabalho de face, conversação e redes sociais no Facebook. In Revista Verso e Reverso (Online), v.28, n. 68, 2014/2.
- XAVIER, Claudio. Ciberespaço, cibercorpo, ciberaprendizagem: o novo status do conhecimento. Dissertação de Mestrado. Faculdade de Educação-FACED, Universidade Federal da Bahia-UFBA, 2004.

Cibercorpo e egomuseu: perfis de autores com o Snapchat

Priscila Matos Dos Santos, priscila_mattos_2010@hotmail.com, Raimundo Claudio Silva Xavier, cxdesign@uol.com.br

Departamento de Ciências Humanas, Campus I, Salvador

Comunicação Social Habilitação Em Relações Públicas

Palavras-Chave: Cibercorpo; Egomuseu; Snapchat

Introdução

O subprojeto "cibercorpo e egomuseu: perfis de autores com o Snapchat" teve como objetivo geral apresentar uma cartografia multirreferencial sobre a construção do egomuseu, a partir de imagens documentadas, colecionadas e expostas nas redes sociais de estudantes dos cursos de comunicação da UNEB, nomeadamente, dos perfis de autores com o Snapchat. Inicialmente o projeto contemplou três redes (youtube, periscope e snapchat) sendo três mídias que se assemelham na disponibilização de recursos para publicação de vídeos, cada um com suas peculiaridades. Contudo no decorrer da pesquisa, com base nos resultados que serão ainda esplanados, optou-se em focar o estudo no SnapChat.

O Snapchat é uma rede social criada e desenvolvida em 2011 por Evan Spiegel, Bobby Murphy e Reggie Brown, estudantes da Universidade Stanford. Este subprojeto é importante para a reflexão sobre o potencial de atuação desses estudantes e a sua contribuição na visibilidade do curso e Universidade a que pertencem. Isto também contribui para a reflexão sobre novas práticas com o uso das tecnologias digitais em cursos de Comunicação, sobretudo com o uso das redes sociais (Snapchat, YouTube, Periscope).

Metodologia

A estruturação da pesquisa foi feita inicialmente através da pesquisa bibliográfica. Os textos lidos e discutidos serviram de base para este sub-projeto. Além dos textos que serviram de base para esta pesquisa, outras fontes como artigos em sites e blogs foram utilizadas para compreender a atualidade do tema. Após essa fase se iniciou a pesquisa de campo, que consistiu em: 1) elaboração de tabelas; 2) preenchimento dessas tabelas pelos estudantes dos cursos de Comunicação da UNEB, com informações sobre nome, curso, redes sociais utilizadas e nome do(s) perfil(is) nessas redes (as tabelas foram apresentadas em sala de aula, enviadas por email e redes sociais para os coordenadores de cada curso); 3) após levantamento dessas informações, iniciou a análise dos dados, através de um acompanhamento diário e sistematizado dos perfis dos estudantes de Comunicação dos três cursos. Esta análise considerou as referências teóricas, conceituais e metodológicas que serviram como base para a pesquisa.

Resultados e Discussão

Percebemos que os perfis dos estudantes dos três cursos se assemelham em alguns aspectos: a exposição da vida, a "narração" do dia a dia, a publicação de momentos de lazer e o dia a dia na Universidade. Os jovens universitários utilizam sim o snapchat para mostrar a sua vida acadêmica e relatar a sua ligação com a vida acadêmica, proporcionando visibilidade de si e do seu curso, respectivamente. Os estudantes são pontos influentes que, através de suas redes, disseminam conteúdos que obtêm grande alcance, o que pode ser utilizado em atividades acadêmicas potencializando a visibilidade desses Cursos. Já existem pontos influentes só resta à ligação e articulação dos mesmos.

Conclusões

As novas tecnologias têm permeado a esfera da Universidade, e é preciso integrá-las ao currículo e à prática cotidiana, para que possam ser elementos de potencialização dos objetivos curriculares e dos processos de (in)formação profissional. Os estudantes são pontos influentes que através de suas redes disseminam conteúdos que obtêm grande alcance. Ao pensar os Cursos de Comunicação da UNEB é preciso levar em consideração que as redes sociais podem ser usadas potencializando estratégias e ações para cuidar da (in)visibilidade desses Cursos. Já existem pontos influentes só resta à ligação e articulação dos mesmos, para que as redes sociais sejam utilizadas conjuntamente por discentes e docentes como ambientes/comunidades de aprendizagem.

Agradecimentos

Agradeço à Deus por conceder forças para a jornada da vida, e ao Orientador Cláudio Xavier pelo empenho e dedicação em concluir o projeto e por ter acreditado em nossa capacidade.

Bolsa: PICIN / UNEB

Referências

- DEBORD, G. A sociedade do espetáculo. Rio de Janeiro: Contraponto, 1997.
- RECUERO, Raquel. Curtir, compartilhar, comentar: trabalho de face, conversação e redes sociais no Facebook - Revista Verso e Reverso (Online), v.28, n. 68, 2014/2.
- TURKLE, Sherry. Snapchat e Periscope: as redes sociais do momento. Disponível em Acesso em 30 de outubro de 2015.
- _____. Atos de Ameaça a Face e a Conversação em Redes Sociais na Internet. In: Alex Primo. (Org.). Interações em Rede. 1ed. Porto Alegre: Sulina, 2013, v. 1, p. 51-70.
- XAVIER, R. CLAUDIO S. Ciberespaço, cibercorpo, ciberaprendizagem: o novo status do conhecimento. Dissertação de Mestrado - UFBA. Salvador-Ba, 2004.

As interfaces do Design com as iniciativas coletivas de economia criativa

Alice Francis Costa Bastos, alyce_bastos12@hotmail.com, Ana Beatriz Simon Factum, afactum@uneb.br

Departamento de Ciências Exatas e da Terra, Campus I, Salvador

Design - Bacharelado

Palavras-Chave: Design; Economia Criativa; Moda

Introdução

O tema da pesquisa foi “Design e economia criativa no setor de moda”, isto é, como os negócios compostos por mais de um empreendedor ou por empreendedor individual (desde que o alcance de suas ações seja no coletivo) na área de moda utilizam o design, cujo objetivo geral estabelecido foi assim definido: Identificar como esses novos tipos de negócio utilizam o design, como forma de demonstrar sua transversalidade em todos os setores desta economia, tendo como possível desdobramento propor o aprofundamento do seu uso para a melhoria e maior perenidade dos empreendimentos incluídos neste setor. É importante saber o quanto esses empreendimentos estão utilizando o design e como estes estão acontecendo, e a partir da análise dos dados levantados propor seu maior aproveitamento para que os coletivos de moda possam dar continuidade as suas atitudes inovadoras, ou seja, novas formas de produzir e consumir moda.

Metodologia

Os sujeitos pesquisados são iniciativas coletivas ou individuais do setor de moda em Salvador, inseridas na denomina economia criativa, que foram selecionadas através das redes sociais (Facebook e Instagram): Com amor Dora, Galeria 85, T.Camiseteria e Oficina Saia Justa. Elegeram-se as redes sociais para esta seleção devido ao fato de ser este o principal meio de divulgação deste tipo de iniciativa. Estes sujeitos não representam uma amostra exaustiva, visto que esta pesquisa possui maior interesse em dados de caráter qualitativo.

Resultados e Discussão

Como base de fundamentação teórica foi usada a Escada do design para verificar a que nível as iniciativas usam o design em seus empreendimentos. As iniciativas que foram analisadas na pesquisa:

- a) Oficina Justa Saia: É uma oficina de costura cujo principal objetivo é conversar sobre uma moda diferente – mais ética justa e sustentável. Analisando os dados coletados foi possível perceber que o design é utilizado na iniciativa a nível 2 (2ºdegrau) por estilo e aparência por contratação de profissionais da área como na criação do blog.
- b) A Com Amor Dora: Trata-se de uma loja coletiva que se posiciona como uma marca de produtos de confecção feitos à mão, voltada para o público jovem e

feminino. Concluiu-se que a iniciativa também faz o uso do design a nível 2 (2ºdegrau) entende que a visão da iniciativa para o design e basicamente pelos elementos estéticos de comunicação, com tipografia, cores e símbolos na criação de identidade corporativa.

c) Galeria 85: Loja coletiva de iniciativa privada, localizada no bairro da Graça em Salvador, um espaço que soma diversas marcas de produtos de seguimentos como moda, decoração e bijuterias. Os elementos e marca busca transmitir exatamente a diversidade de segmentos da arte, sendo esse o critério na escolha das peças que fazem parte da identidade corporativa do negócio, percebe-se que este empreendimento, tal como os demais, fazem uso do design também no 2ºdegrau como elemento de comunicação visual, não integrando o design no processo de desenvolvimento.

d) T. Camiseteria: Marca de arte em camisetas coletiva, de iniciativa privada, principal foco em vendas online.

Esta é uma das iniciativas que usa o design de forma mais intensiva, isso provavelmente se dá pela formação em design de uma das responsáveis pelo empreendimento, usando o Design como inovação.

Conclusões

Este estudo mostra-se importante por colaborar para a compreensão do valor do design para as empresas e para o campo da Economia Criativa, propondo o aprofundamento no uso do design. Considerando a contemporaneidade do tema, esta pesquisa se propôs a investigar de que forma o Design é apropriado por este mercado, que tem colocado a cultura em evidência e com o poder transformador de realidade através da geração de emprego e renda.

Agradecimentos

Presto agradecimentos a Deus, a minha orientadora da pesquisa, Ana Beatriz Simon Factum, e ao PIBIC-CNPq por conceder a bolsa de estudos através do Programa de Iniciação Científica da UNEB.

Bolsa: PIBIC / CNPq

Referências

FOLHA DO DESIGN (Brasil). ... Escada do design: importância do design para empresas. Disponível em: <https://folhadodesign.wordpress.com/2008/04/04/escada-do-design-importancia-do-design-para-empresas/>. Acesso em: 19 ago. 2016.

SEBRAE, 2015. A importância do design nos negócios. Disponível em: http://www.sebrae.com.br/Sebrae/Portal%20Sebrae/Anexos/a_importancia_do_design_nos_negocios.pdf. acesso em 01/08/2016.

Pesquisa iconográfica como referência para produção de artesanato voltado ao turismo de base comunitária (TBC) em áreas do Cabula e entorno

Viviane Pereira Da Mata, vivmata@gmail.com, Ana Beatriz Simon Factum, afactum@uneb.br

Departamento de Ciências Exatas e da Terra, Campus I, Salvador

Design - Bacharelado

Palavras-Chave: design, iconografia, turismo, artesanato

Introdução

Grande parte do artesanato produzido na cidade de Salvador é desprovido de identidade própria. Os produtos encontrados abordam uma temática generalizada, sem referência ao contexto onde elas são pensadas e/ou produzidas.

O Programa TBC- Turismo de Base Comunitária no Cabula e Entorno, atua na área foco dessa investigação. O grupo CULTARTE, Coletivo Arte e Cultura do Cabula, foi eleito a referência a ser trabalhada por acolher artesãs dessas localidades.

Foi necessário contribuir para que as artesãs trabalhassem de maneira autogestionária, empregando um processo que promovesse o compartilhamento de métodos e técnicas para construção de suas próprias referências, desdobrando-se na organização e classificação do material recolhido, tornando autônomo o processo de elaboração de novos produtos e aprimoramento dos mesmos.

Metodologia

A metodologia adotada, envolveu as etapas:

Consulta à textos referentes a iconografia como ciência que estuda o significado atribuído à imagens.

Definição do tema de acordo com a necessidade da criação de uma seleção de imagens referente à zona geográfica delimitada.

Construção de hipóteses: Compartilhar métodos e técnicas, para que as artesãs pudessem buscar e recolher referências de forma autogestionária.

Delimitação da pesquisa: Trata-se de uma pesquisa no campo do design e artesanato, engloba os bairros do Cabula e Mata Escura.

O método aplicado nessa pesquisa é o de criação coletiva de painéis semânticos, onde são agrupadas, imagens relevantes do bairro em foco. Os métodos utilizados são compartilhados como uma alternativa ao modo como as peças podem ser elaboradas.

Resultados e Discussão

Como resultado apresenta-se a revisão de bibliografia realizada e demais atividades concluídas nesta pesquisa:

A iconografia divide em três, os níveis a percepção daquilo que se observa. Em síntese o nível pré-iconográfico se refere ao que se representa, o iconográfico se refere ao como é representado e o

iconológico o porquê dessa forma de ser representado. Como ferramenta foi empregado o mood board, pois formam um mapa visual que por analogia reforçando características do tema.

A simplicidade do método permite a sua aplicação em diversas situações. O importante é inter-relacionar os elementos por características comuns entre eles. Nessa experimentação esse mapa será construído a partir das referências apontadas dentro dos bairros do Cabula e Mata Escura.

Conclusões

O emprego da teoria do estudo da iconografia, aliado ao uso da ferramenta Mood Board, se mostrou eficiente na construção coletiva de referências para o artesanato local por sua fácil assimilação.

Um novo olhar para esse artesanato, gera renda para a comunidade através sua renovação, e contribui com o aumento da autoestima dos moradores a respeito de seus bairros.

Uma produção com identidade atua como um agente transformador direto, somando conhecimentos, inclusão social por meio desse trabalho sustentável, fornecendo respostas e soluções para o cenário social onde as instituições de ensino estão inseridas.

Agradecimentos

Presto agradecimentos ao TBC - Turismo de Base Comunitária do Cabula e Entorno, ao CULTARTE, a? minha orientadora da pesquisa, Ana Beatriz Simon Factum, e a todos que contribuíram com este trabalho. Ao PIBIC-AF-CNPq por conceder a bolsa de estudos através do Programa de Iniciação Científica da UNEB.

Bolsa: PIBIC-AF / CNPq

Referências

- GONZÁLEZ, Manuel A.C. Introducción al método iconográfico. 3a edición, Editora Ariel S.A., Barcelona, 2007
- HANAUER, R. . A influência do mood board em projetos de design.. In: X Congresso Brasileiro de Pesquisa e Desenvolvimento em Design, 2012, São Luís. Anais do X Congresso Brasileiro de Pesquisa e Desenvolvimento em Design. São Luís: EDUFMA, 2012.
- PANOFISKY, E. "Iconografia e Iconologia: Uma introdução ao estudo da arte da Renascença". In: Significado nas Artes Visuais. Tradução: Maria Clara F. Kneese e J. Guinsburg. São Paulo: Perspectiva, 2a ed., 1986, p. 47-65.
- SANTOS, R. F. ; JACQUES, J. J. . O Painel Semântico como Ferramenta no Desenvolvimento de Produtos. In: V Congresso Internacional de Pesquisa em Design, 2009, Bauru. Anais do V Congresso Internacional de Pesquisa em Design - CIPED 2009, 2009.

Estabelecendo Critérios para Produção de Artesanato Sustentável com o Grupo CULTARTE

Maiana Vasconcelos Pinto, maianavp@gmail.com, Ana Beatriz Simon Factum, afactum@uneb.br

Departamento de Ciências Exatas e da Terra, Campus I, Salvador

Desenho Industrial-habilitação Em Programação Visual

Palavras-Chave: Artesanato, Sustentabilidade, Design

Introdução

O projeto teve como objetivo dar continuidade a pesquisa sobre design voltado para a sustentabilidade, assim como estudou o ciclo de vida e o impacto ambiental gerados por produtos artesanais provenientes de um novo elemento reciclado, o tecido, que foi utilizado pelas artesãs do grupo CULTARTE. Paralelo a isso, foi-se compreendido a inter-relação do design para a sustentabilidade e o design social, que também deve ser socialmente benéfico, economicamente viável e ecologicamente correto, valorizando os aspectos sociais, culturais e ambientais da localidade, proporcionando auto estima ao grupo social.

Metodologia

A metodologia utilizada foi a de pesquisa científica, que define a pesquisa como o procedimento racional e sistemático de modo a encontrar respostas aos problemas propostos. As etapas desse processo foram: definição do tema, levantamento de dados, construção de hipóteses e oficinas com as artesãs do grupo CULTART, que caracterizaram o estudo empírico.

Nessa etapa, foi inserido o tecido, material muito utilizado no artesanato para confecção de objetos roupas, assessorios e revestimentos. Primeiramente uma oficina foi elaborada para que as artesãs criassem livremente as suas peças, utilizando o tecido e linhas, sem interferências ou sugestões. O intuito foi conhecer o trabalho e o passo a passo da construção de cada peça artesanal, atento aos materiais necessários a cada técnica. Cada artesã desenvolveu um produto com técnicas como patchwork, fuxico, crochê, bonecas de pano etc.

Resultados e Discussão

O trabalho com o grupo CULTARTE, integrado por artesãs que moram em comunidades, representou a base empírica dos conhecimentos estudados, no intuito de resgatar a identidade cultural e fomentar a economia sustentável. Nessa parte da pesquisa foi inserido o tecido reciclado, fruto de retalhos reaproveitados que seriam destinados ao lixo comum. No Brasil, a estimativa de resíduos têxteis é de 175 mil toneladas ao ano, sendo que apenas 36 mil toneladas são reaproveitadas na produção de barbantes, mantas, novas peças de roupas e fios. Cada peça produzida inevitavelmente descarta e retalhos que geralmente são jogados fora.

O Design para a sustentabilidade surge da junção da atividade de projetar e o meio ambiente, compõe um modelo de design, orientado por critérios ecológicos. Deve ser economicamente viável, isto é, um produto competitivo no mercado e ecologicamente correto, ou seja, um produto que minimize o impacto ao meio ambiente e que possa ser verificada a sua qualidade ambiental. Hoje em dia muitos trabalhos apontaram progressos nas atitudes dos indivíduos perante a questão ecológica. Pesquisas mostraram há uma propensão a se pensar de forma ambientalmente positiva, mas também há uma grande longinquidade entre esse pensar e agir. O grande desafio está em motivar e modificar o comportamento das pessoas em relação ao consumo.

Conclusões

É cada vez mais importante a construção de uma cultura de designers conscientes dos problemas da sociedade e do impacto ambiental gerado na fabricação, de modo a alcançar uma melhoria na relação entre meio ambiente, produto e sociedade. A área de atuação do design social é um campo de grande desafio para os profissionais da área já que, pela sua característica interdisciplinar, exige do designer novas qualidades e conhecimentos.

O trabalho deve valorizar os aspectos sociais, culturais da população, respeitando as características das comunidades, das populações marginalizadas e sua cultura. O design social objetiva atuar no desenvolvimento econômico da produção de grupos de baixa renda. A ação do designer, detentor do conhecimento técnico e acadêmico, na organização produtiva, possibilita a esses núcleos o acesso a fontes de geração de renda, com a ampliação da capacidade criativa e agregação de valor ao produto.

Agradecimentos

Agradeço a minha orientadora Ana Beatriz Simon Factum, a UNEB, e a FAPESB pela bolsa concedida e a todos que contribuíram no processo.

Bolsa: PIBIC / FAPESB

Referências

AYARGUES, Philippe. O Cinismo da Reciclagem. São Paulo: Cortez, 2002.
MASCÊNE, Durcelice Cândida TEDESCHI, Mauricio. Termo de referência : atuação do Sistema SEBRAE no artesanato -- Brasília : SEBRAE, 2010.
SOUZA, Paulo F. de A. Sustentabilidade e responsabilidade social no design do produto: rumo à definição de indicadores. São Paulo, 2007.

O DISCURSO DA COMUNICAÇÃO EXTERNA DA UNEB

Lucas De Santanna Fernandes Lucas, lukazlukaz2@gmail.com, Lidiane Santos De Lima Pinheiro, lidicom@yahoo.com

Departamento de Ciências Humanas, Campus I, Salvador

Comunicação Social Habilitação Em Relações Públicas

Palavras-Chave: Análise do Discurso. Comunicação Organizacional. Comunicação Externa. UNEB.

Introdução

O trabalho em que se consta é um resultado do projeto de Iniciação Científica sobre a comunicação externa da Universidade do Estado da Bahia (UNEB), que faz parte de uma pesquisa maior intitulada "Análise do Discurso da Comunicação Organizacional", orientada pela professora doutora Lidiane Santos de Lima Pinheiro.

Metodologia

A metodologia inicial foi composta por uma revisão bibliográfica sobre Análise do Discurso (AD) de linha francesa (como patrono dessa linha tem-se Michèl Pecheux), que se baseia na Linguística, História e Psicanálise, e buscou-se autores contemporâneos imersos na AD como Dominique Maingueneau, Eni Orlandi, Eliseo Verón, Patrick Charaudeau e Milton Pinto para traçar os operadores metodológicos que utilizamos no decorrer do processo, como o conceito de enunciador, coenunciador, destinatário, enunciação, enunciado, discurso, ethos, posicionamento e mais alguns.

Resultados e Discussão

Seguindo as discussões acerca de tais conceitos e, vinculando com a comunicação organizacional, tivemos como objeto para análise a própria instituição (UNEB), particularmente, a comunicação externa da UNEB, visando entender como esta se posicionava nas suas ferramentas de comunicação. O corpus da pesquisa foi formado por dois frontlights produzidos nos anos de 2014 e 2015 para o vestibular da universidade, nos quais observamos um discurso pedagógico, mas cúmplice, que propunha transformação e valorizava a característica de uma universidade multi-campi. Essa análise resultou em um artigo intitulado "O discurso de transformação da UNEB: Análise de campanhas de vestibular da maior universidade da Bahia", apresentado, no mês de maio, no estado de São Paulo, no X Congresso Brasileiro Científico de Comunicação Organizacional e Relações Públicas da Abrapcorp.

Conclusões

Por fim, concluo que a experiência de orientando de um projeto de pesquisa me proporcionou muito avanço acadêmico, tanto em uma imersão dos conceitos quanto na própria produção de gêneros de discurso, como artigos.

Agradecimentos

Agradeço à minha colega de pesquisa Emanuelle

Pereira por ter me incentivado a participar e por me auxiliar com os conceitos, à minha orientadora professora doutora Lidiane Pinheiro por me acompanhar e me envolver nesse espaço acadêmico, além de me proporcionar o conhecimento de uma nova área de estudo juntamente com grandes autores dessa área. Quero agradecer ao NUPE, por estar sempre disposto a ajudar os pesquisadores, dando-lhes suporte e informações, e a FAPESB.

Bolsa: PIBIC / FAPESB

Referências

- MAINGUENEAU, Dominique. *Análise de textos de comunicação*. Tradução Cecília P. deSouza-e-Silva, Décio Rocha. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2005.
- ORLANDI, Eni Puccinelli. *Análise de discurso: princípios e procedimentos*. 5. ed. Campinas, SP: Fontes, 2009.
- PEIRCE, Charles S. *Semiótica*. 4 ed. São Paulo: Perspectiva, 2010. (Estudos).
- PINTO, Milton José. *Comunicação e discurso: introdução à análise de discursos*. 2 ed. São Paulo: Hacker. 1999.
- VERÓN, Eliseo. *Fragments de um tecido*. Tradução Vanise Dresch. São Leopoldo: UNISINOS, 2004.

O DISCURSO DA COMUNICAÇÃO ORGANIZACIONAL DA UNEB PARA O PÚBLICO INTERNO

Emanuelle Pereira Santos, emanupereira@live.com, Lidiane Santos De Lima Pinheiro, lidicom@yahoo.com
Departamento de Ciências Humanas, Campus I, Salvador
Comunicação Social Habilitação Em Relações Públicas

Palavras-Chave: Análise do discurso. Cenas de enunciação. Comunicação Organizacional. Posicionamento.

Introdução

O presente trabalho apresenta resultados da pesquisa de iniciação científica sobre a comunicação interna da UNEB que é parte de uma pesquisa mais ampla, intitulada Análise do Discurso da Comunicação Organizacional, orientada pela professora doutora Lidiane Santos de Lima Pinheiro.

Metodologia

A primeira etapa da pesquisa foi formada pela revisão bibliográfica. Inicialmente, a leitura foi voltada para livros básicos da AD, passando, então, para obras específicas sobre o discurso dos meios de comunicação e, por fim, foi realizada uma pesquisa mais precisa sobre a bibliografia produzida no Brasil que aproxima a AD da Comunicação Organizacional. A partir da revisão teórica realizada, foram selecionados conceitos para servirem como operadores de análise. A segunda etapa foi formada pela coleta de dados e a seleção do material para a análise. O terceiro e último momento da pesquisa foi o da análise propriamente dita e o da redação de relatórios, resumo (para a jornada) e artigos para a publicação dos resultados alcançados.

Resultados e Discussão

A partir da revisão bibliográfica e coleta de material junto a Assessoria de Comunicação da universidade, foi possível fazer algumas conclusões a respeito de como a UNEB constrói seu discurso institucional para o público interno e, a partir delas, produzir um artigo intitulado "Cartões Comemorativos em Cena. O discurso da comunicação organizacional da UNEB para o público interno" que será apresentado no XXXIX Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação - INTERCOM, no mês de setembro, na ECA-USP.

Conclusões

A análise do discurso do corpus selecionado nos conduziu a percepção do posicionamento da Universidade em relação ao seu público interno, inicialmente temos um discurso institucional, onde o enunciador revela um caráter pedagógico; porém, mantendo um relevante distanciamento. Apesar disso, a UNEB constrói, com os cartões comemorativos, um efeito de sentido de subjetividade/individualidade na relação emissor-destinatário, projetando aproximação e cumplicidade entre os dois. Assim, o enunciador UNEB idealiza um público médio e busca, efetivamente, atingir a públicos distintos ao, estrategicamente,

mesclar a impessoalidade do discurso institucional e a estrutura pessoal que pressupõe a cena genérica de cartão comemorativo.

Outra estratégia discursiva percebida por esta análise é que a universidade projeta uma imagem de si, atribuindo uma corporalidade ao ethos que já vem manifestando em seus enunciados, como uma universidade negra e feminina, o lugar para que indivíduos que também assim se identifiquem tenham voz, espaço e possam se expandir. É isso o que realmente acontece? A UNEB dá condições para efetivamente incluir e manter o jovem negro e de baixa renda no curso escolhido? Temos esboços de respostas para tais questões, mas isso, assim como a crítica às peças analisadas ficará para outro momento da pesquisa.

Agradecimentos

Dedico todo o progresso que obtive enquanto estudante e profissional à equipe com que trabalhei: à atenção e cuidado da orientadora Lidiane Pinheiro, ao apoio e companhia dos colegas Lucas Lucas e João Paulo e ao apoio constante da equipe do NuPE.

Bolsa: PIBIC / FAPESB

Referências

- FRANÇA, Fábio. Conceituação lógica de públicos em relações públicas. Disponível em < <http://www2.metodista.br/agenciarp/ffranca.pdf> > Acesso em 21 de junho de 2016
- JACOMINI, Luciana. O Papel Da Comunicação Nas Organizações. Revista NPI/FMR - Núcleo de Pesquisa Interdisciplinar, 2011. Disponível em: Acesso em: 05 de julho de 2016
- MAINGUENEAU, Dominique. Análise de textos de comunicação. São Paulo: Cortez, 2005.
- ORLANDI, Eni P. Análise de discurso: princípios e procedimentos. Campinas, SP: Pontes, 2003.
- PEIRCE, Charles S. Semiótica. 4 ed. São Paulo: Perspectiva, 2010. (Estudos).
- PINTO, M. J.. Comunicação e discurso: introdução à análise de discursos. S. Paulo: Hacker, 2002.
- SOARES, Henrique. Campanha da Ascom valoriza presença da universidade em todo o estado. Disponível em: Acesso em: 21 de junho de 2016.
- VASCONCELOS, Toni. UNEB foi referência na Lei de Cotas sancionada pelo governo federal. Disponível em: Acesso em 21 de junho de 2016
- VERÓN, Eliseo. Fragmentos de um tecido. São Leopoldo: UNISINOS, 2004.

Mapeamento documental de referências e projetos de pesquisa das comunidades vizinhas da Universidade do Estado da Bahia.

Luana Dos Santos Assis, luasant93@yahoo.com.br, Francisca De Paula Santos Da Silva, fcapaula@gmail.com
Departamento de Ciências Humanas, Campus I, Salvador
Turismo E Hotelaria

Palavras-Chave: Compartilhamento do Conhecimento. Cooperativismo. Autogestão. Cabula.

Introdução

O Projeto de pesquisa e extensão Turismo de base comunitária do Cabula e entorno da Universidade do estado da Bahia, desde 2010 desenvolve ações para fomentar a organização, articulação comunitária em prol do desenvolvimento econômico, político e social das comunidades circunvizinhas a universidade que estão em um contexto de desigualdades sociais, à margem dos interesses políticos, porém com uma riqueza histórico-cultural e ambiental expressiva, comunidades de 17 bairros. Uma das ações do projeto TBC Cabula e entorno foi de criar o portal TBC Cabula como solução digital para diálogo com as comunidades que participam do projeto. “Em decorrência dos estudos sobre o TBC, com o tempo foi ficando claro que o projeto necessitava da produção e envolvimento de um conteúdo digital capaz de articular os diversos sujeitos potencialmente envolvidos no projeto, de preferência a partir da WEB, o que caminhou para definir o projeto como sendo o de um portal TBC.” (MATTA, p.183, 2013). Neste sentido o presente estudo tem como principal objetivo mapear referências de fontes primárias e secundárias e projetos referentes aos bairros populares assistidos pelo Projeto de Turismo de Base Comunitária Cabula e entorno para organização de um acervo virtual no portal TBC.

Metodologia

Adota-se o método de levantamento de documentação direta e indireta, leitura, fichamento e organização de acervo bibliográfico e outras fontes primárias e secundárias, em acervos de bibliotecas, instituições, associações e entidades de classe, organizações da sociedade civil e outras dos bairros dos populares vizinhos da UNEB e alimentados pelo projeto TBC.

Resultados e Discussão

Para construção dos resultados esperados o levantamento de dados foi o passo inicial, constituindo a base da pesquisa, foram pesquisados livros, revistas, *blogs*, cartilhas, boletins, jornais, artigos, teses, dissertações, monografias, entre outros. Os dados foram consultados e coletados no periódico Capes, periódico Scielo, Centro de documentação e informação da UNEB, Portal domínio público, repositório institucional UFBA, Portal de turismo de base comunitária cabula e entorno, jornal do Beiru, Centro Nacional de folclore e cultura popular, biblioteca digital USP.

Conclusões

Partindo dos princípios básicos do Turismo de Base Comunitária e dos objetivos do projeto do TBC Cabula que busca por meio da autogestão, cooperativismo, associativismo comunitário a afirmação histórica e cultural das comunidades do Cabula e entorno que foram colocadas à margem da dinâmica econômica e social igualitária e considerando que o compartilhamento de informações úteis é um instrumento capaz de possibilitar o engajamento das comunidades e preservação dos documentos. A reunião de informações pode auxiliar na visibilidade dos temas mais trabalhados e pode mostrar os campos de temas menos discutidos.

Agradecimentos

À professora Francisca de Paula pela oportunidade e confiança, a Priscylla Lins e Ivana Carolina, co-orientadoras e doutorandas, e a todos que me acompanharam durante o andamento do projeto.

Bolsa: PIBITI / CNPq

Referências

- ALVES, K. Turismo de base comunitária: fundamento histórico e abordagens conceituais. In: _____. Turismo de Base Comunitária e Cooperativismo: articulando pesquisa, ensino e extensão no Cabula e entorno. Salvador: EDUNEB, 2013.81-91
- MATTA, A. E. R. Tecnologia digital colaborativa e turismo de Base comunitária: O portal do TBC Cabula. In: _____. Turismo de Base Comunitária e Cooperativismo: articulando pesquisa, ensino e extensão no Cabula e entorno. Salvador: EDUNEB, 2013.p. 181-191.
- MORAES, Carmem Sylvia Vidigal. Inventário de Fontes Documentais. São Paulo: Imprensa Oficial, 2003.
- ROCHA, J. C. Associativismo, cooperativismo e economia solidária: estratégias criativas para um desenvolvimento humano, econômico e social sustentável. In: _____. Turismo de Base Comunitária e Cooperativismo: articulando pesquisa, ensino e extensão no Cabula e entorno. Salvador: EDUNEB, 2013.35-40

Saberes populares sobre saúde no Distrito Sanitário Cabula/Beirú

Mônica Andréa Rocha, monika.rocha@hotmail.com, Francisca De Paula Santos Da Silva, fcapaula@gmail.com

Departamento de Ciências da Vida, Campus I, Salvador

Enfermagem

Palavras-Chave: Saberes Populares. Práticas Integrativas. Saúde

Introdução

Embora a Medicina tradicional tenha conquistado grandes avanços no século XX através da erradicação de doenças e obtido resultados significativos para o bem estar, saúde e equilíbrio das pessoas, as práticas populares de saúde permanecem vivas e atuantes, particularmente nas comunidades tradicionais ou de baixa renda (ZEN, 2011).

Metodologia

Este estudo foi desenvolvido com enfoque no referencial da pesquisa qualitativa, privilegiando os discursos dos sujeitos como fonte de informação sem, contudo, restringir a eles a análise. Para composição da amostra foram eleitos, profissionais de saúde, babalorixás e raizeiros no Distrito Sanitário Cabula/Beirú totalizando 10 entrevistados no período de setembro a dezembro de 2015.

Resultados e Discussão

Com relação as funções exercidas pelos entrevistados obtivemos as seguintes respostas: Enfermeiro, Médico, Babalorixá e Raizeira; Com relação a conhecer as Práticas Integrativas e complementares (PIC): Os profissionais da área de saúde afirmaram conhecer as PICs através do Site do Ministério da Saúde; Experiência pessoal; Através da comunidade onde atua. Babalorixá Conhecimentos transmitidos por antepassados e Raizeira: Conhecimentos transmitidos por familiares. Quando questionados sobre a forma como usam as Pícs em seus serviços aqueles que a utilizam responderam: Utilizam de que forma: 01 Enfermeiro: Na escuta acolhedora ; 03 babalorixás: Na forma de banhos e 02 raizeiras: Chás e sucos.

Conclusões

Este estudo apresentou alguns indicativos de que as unidades básicas entrevistas de saúde do Distrito Sanitário Cabula/Beirú não implantaram a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC) o que significa inferir: Considerando que os gestores do Distrito Sanitário pesquisados ainda não conseguiram implantar a PNPIC nessas unidades de saúde, acredita-se que possa acarretar consequências para a saúde da comunidade local tais como: Uso inadequado de determinado medicamento com o uso de ervas que pode gerar um evento adverso; •Distanciamento dos valores religiosos com o programa do Hiperdia já que a maioria dos usuários frequentam as religiões de matrizes africanas; Predominância do modelo hegemônico em detrimento de outras práticas

tradicionais de cura conforme registrado em uma das entrevistas com uma raizeira. Consideramos importante outro bolsista dá prosseguimento a este estudo futuramente pela relevância do mesmo para a comunidade local e acadêmica.

Agradecimentos

Agradeço a Deus, as professora Francisca de Paula e Mary Galvão pela oportunidade que me proporcionaram de ingressar na pesquisa através da iniciação científica. Agradeço a equipe da PPG-UNEB e ao CNPQ.

Bolsa: PIBITI / CNPq

Referências

REFERÊNCIAS

- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS - PNPIC-SUS / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. - Brasília: Ministério da Saúde, 2006. 92 p. - (Série B. Textos Básicos de Saúde).
- CARRARA, D. A medicina popular. In: GENTILE DE MELO, C.; CARRARA, D. Saúde oficial, medicina popular. Rio de Janeiro: Editora Marco Zero, 1982. p. 49-114.
- CHAUÍ, M. Conformismo e resistência: aspectos da cultura popular no Brasil. 5. ed. São Paulo: Brasiliense, 1993.
- ELISSON, C.; GEORGE, L. Religious involvement, social ties and social support in a southeastern community. Journal of the Scientific Study of Religion, v.33, p.46-61, 1994.
- ELISSON, C.; TAYLOR, R. Turning to prayer: social and situational antecedents of religious coping among african americans. Review of Religious Research, v.38, p.111-131, 1996.
- GRAMSCI, A. Concepção dialética da história. 9. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1991
- MANDU, Edir Nei Teixeira; SILVA, Graciete Borges da. Recursos e estratégias em saúde: saberes e práticas de mulheres dos segmentos populares. Revista Latino-Americana de Enfermagem, [S.l.], v. 8, n. 4, p. 15-21, ago. 2000. ISSN 1518-8345. Disponível em: . Acesso em: 24 Abr. 2015. doi:http://dx.doi.org/10.1590/S0104-11692000000400003.
- MINAYO, Maria Cecília de Souza. Saúde-doença: uma concepção popular da etiologia. Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro, v. 4, n. 4, p. 363-381, Dec. 1988. . Available from . access on 24 Apr. 2015. http://dx.doi.org/10.1590/S0102-311X1988000400003.
- SILVA, Francisca de Paula Santos; MARTINS, Luciana Conceição de Almeida. Mergulhando em memórias, tecendo culturas e construindo histórias: o diálogo entre a história e o turismo de base comunitária. Sustentabilidade em debate-Brasília, v.3, n. 2, p. 61-70, jul/dez 2012.
- VASCONCELOS, E. M. A associação entre vida religiosa e saúde: uma breve revisão de estudos quantitativos. RECIIS – R. Eletr. de Com. Inf. Inov. Saúde. Rio de Janeiro, v.4, n.3, p.12-18, Set., 2010
- ZEN, A. M. D. ; SILVA, C. F. ; SILVA, D. A. ; MORAES, L.A. ; FERNANDES, Aline P. ; MINUZZO, D.K. . Entre benzeduras, ervas e rezas: a ação política e cultural das benzedoras da Lomba do Pinheiro, Porto Alegre, RS. 2011.

Ternos de Reis em bairros populares de Salvador e o TBC: Terno de Reis Rosa Menina como símbolo de resistência e tradição cultural.

Elis Renata Da Paixao Bispo, elisrenata_19@hotmail.com, Tatiana Brito De Araujo, tatianabaraújo@yahoo.com.br
Departamento de Ciências Humanas, Campus I, Salvador
Turismo E Hotelaria

Palavras-Chave: Ternos de Reis. Turismo de Base Comunitária. Cultura. Tradições.

Introdução

O povo brasileiro, formado por diferentes etnias, se tornou rico em tradições, cultura e religiosidade ao longo dos tempos. Suas manifestações culturais são de fundamental importância, pois expressam a memória, pluralidade e identidade do povo pelo qual é formado. Neste artigo será apresentado uma importante manifestação cultural popular brasileira: o Terno de Reis Rosa Menina, localizado no bairro de Pernambués, em Salvador-BA.

Metodologia

A metodologia foi desenvolvida com pesquisa bibliográfica, através de dados coletados de livros, artigos científicos, dissertações, jornais, teses e monografias. O principal estudo de caso apresentado neste artigo foi baseado em pesquisas realizadas no âmbito do Projeto TBC Cabula e entorno no qual o livro sobre a memória do Terno de Reis Rosa Menina foi produzida e serviu como fonte para as reflexões desenvolvidas durante a pesquisa de iniciação científica.

Resultados e Discussão

No passado, quando surgiram os primeiros Ternos de Reis na Bahia a tradição se mantinha forte e várias pessoas iam assistir às apresentações, que eram bastante valorizadas pela própria população. Com o passar do tempo, essa festa popular foi perdendo a força, sendo desvalorizada pelo próprio governo, que não oferece investimentos suficientes para que essa tradição de mantenha. O Rosa Menina é um exemplo de perseverança e força da cultura popular, pois com ou sem o apoio do governo, vai às ruas com a ajuda dos filhos dos seus criadores, netos e pessoas da comunidade, que semanalmente se reúnem para ensaiar. Outro ponto a ser observado é que o Terno possibilita a geração de interesse pelos turistas a conhecer o bairro originário do Rosa Menina. Também auxilia na valorização da identidade comunitária entre os jovens, que possuem papel fundamental na manutenção da sua cultura.

Conclusões

Tendo em vista os aspectos observados, é possível concluir que manifestações populares como os Ternos de Reis são de grande importância para a valorização da cultura que foi transmitida pelos antepassados. O investimento tanto do Governo do Estado da Bahia quanto da Prefeitura de Salvador são fundamentais

para haver a continuidade dos Ternos, que enfrentam problemas em relação a investimentos. É importante que haja uma maior divulgação dessa tradição para que ela se popularize, havendo uma maior valorização e continuidade dessa festa. Foi notado que o Terno de Reis Rosa Menina e o Turismo de Base Comunitária podem ser aliados na divulgação da identidade cultural, contribuir para a atração de turistas para os bairros que abrangem o TBC e valorizar a cultura local. Portanto, o Terno de Reis Rosa Menina, além de ser uma manifestação tradicional da cultura do nosso estado, não deve ser enxergada apenas dessa maneira, mas sim como símbolo de resistência e respeito às tradições culturais.

Agradecimentos

Gostaria de agradecer primeiramente à minha mãe por todo o apoio que me ofereceu para desenvolver este artigo, assim como a minha primeira orientadora, Natalia Coimbra de Sá, pela paciência e orientação, apesar da distância em que nos encontramos.

Bolsa: PIBIC / FAPESB

Referências

- AYALA, M. I. N.; AYALA, M. Cultura popular no Brasil: perspectivas de análise. São Paulo: Ática, 1987.
BOSI, Alfredo. Dialética da colonização. São Paulo: Companhia das letras, 2006.
CELATS. Nuevos Cuadernos. Lima: CELATS, 1985.
CORIOLANO, L. N. M. T. Os limites do desenvolvimento e do turismo. Fortaleza: FUNECE, 2003.
DIAS, R. Turismo e patrimônio cultural: recursos que acompanham o crescimento das cidades. São Paulo: Saraiva, 2006.
Fórum Brasileiro de Economia Solidária. Publicação apresentação. Brasília: FBES, 2006.
HORTON, P. B. e HUNT, C. L. Sociologia. São Paulo: McGraw-Hill do Brasil, 1980.
MOLETTA, V. F. Turismo Cultural. Porto Alegre: SEBRAE/RS, 1998.
MOTTA, F. P. Burocracia e Autogestão: a proposta de Proudhon. São Paulo: Editora Brasiliense, 1981.
NASCIMENTO, R. C. Eternamente Rosa Menina: a história de um Terno de Reis. Salvador: EDUNEB, 2013.
PAIM, Z. Relicário popular. Salvador: EGBA, 1999.
PIRES, J. Bahia Singular e Plural: registro audiovisual de folguedos, festas e rituais populares. Salvador: Secretaria de Cultura e Turismo, Fundação Cultural, 2005.
PELLEGRINI FILHO, A. Tradições populares hoje – o oral, o escrito e o turismo cultural. São José dos Campos: Univap, 2004.
RODRIGUES, A.B. Turismo e espaço: rumo a um conhecimento transdisciplinar. São Paulo: Hucitec, 1999.
VARÓN, Nelson Cadena. Festas populares da Bahia: Fé e Folia. Salvador. Edição do Autor, 2015.

Cultura popular em Salvador e Turismo de Base Comunitária: mapeamento e análise das fanfarras e blocos de carnaval dos bairros.

Kedma Nascimento Bomfim, kedma_nascimento@hotmail.com, Tatiana Brito De Araujo, tatianabaraujo@yahoo.com.br

*Departamento de Ciências Humanas, Campus I, Salvador
Turismo E Hotelaria*

Palavras-Chave: Turismo de Base Comunitária. Fanfarras. Blocos de Carnaval

Introdução

A presente pesquisa expõe uma atividade desenvolvida no Projeto de Pesquisa e Extensão Turismo de Base Comunitária tendo objetivo de mapear e fazer um levantamento das Fanfarras e Blocos de Carnaval no bairro do Cabula e entorno, identificando posteriormente qual é a contribuição social que eles trazem para os alunos do projeto, familiares e para comunidade como todo.

Metodologia

A metodologia usada consiste em pesquisas teóricas em livros e na internet através de conteúdos acadêmicos, é válido ressaltar que com relação direta ao objeto há uma grande deficiência em conteúdos teóricos, embora tenham sido feitas diversas pesquisas nas bibliotecas, não se encontrava conteúdos consistentes, também foi utilizado e aplicado um roteiro de entrevista, nisso pode-se observar o quão difícil é, no trabalho em campo, o levantamento de informações diretas. Foi utilizado o método “bola de neve” que se trata da coleta de indicações que transferida de uma pessoa para outra, que pode resultar em informações seguras e mais completas, um método que ajudou como iniciar e manejar a pesquisa, infelizmente algumas informações adquiridas, foram frustradas no momento da tentativa de contatos, pois muitos números e endereços de e-mails não existiam mais. Foram usados notebooks e gravadores de áudio para a produção do trabalho e captação do conteúdo da entrevista aplicada.

Resultados e Discussão

Foi possível fazer um levantamento considerável dos Blocos de Carnaval e Fanfarras, os bairros em que se localizam e ter uma noção de como elas trabalham. Não foi possível saber de forma concreta se todas as Fanfarras e Blocos de Carnaval em questão estão em atividade, devido às dificuldades no contato com os mesmos, pois não obtinha retorno, nem através de ligações ou emails. Mesmo em meio as grandes dificuldades encontradas para o desenvolvimento da pesquisa, que foram desde a falta de matérias para embasamentos teóricos, contatos para afirmação de dados. A pesquisa foi gratificante para o amadurecimento do pesquisador em questão, pois ficou claro o quão difícil é o trabalho de coleta de dados, e o diálogo com determinados setores. As

entrevistas aplicadas mostraram o quão comprometidos esses agentes são com os projetos que eles desenvolvem e/ou dão apoio.

Conclusões

De acordo com o que foi pesquisado nota-se que existem projetos que visam uma integração das comunidades com atividades socioculturais, educacionais e profissionalizantes, a exemplo das Fanfarras e Blocos de Carnaval, mas, se faz necessário um aprofundamento nas pesquisas relacionadas a estes, para haja uma promoção e apoio a esses projetos independente de datas comemorativas, ou eventos específicos.

Agradecimentos

Meu muito obrigado a Alex das Fanfarras e José Domingos, que me ouviram, se dispuseram a serem entrevistados, e na medida do possível estavam dispostos a colaborar. Ao Tiago Varon que auxiliou com seu livros, Ton Messias no levantamento de contatos, a Ivana Caroline que na medida do possível respondia ao meu chamado, e à minha professora Natalia Coimbra que mesmo atualmente em outro país, em momento algum não hesitou em me auxiliar no desenvolvimento da pesquisa como um todo.

Bolsa: PIBIC / FAPESB

Referências

- ALVES, Kathiane, **Turismo de Base Comunitária- fundamentos históricos e abordagens conceituais** (in) SILVA, Francisca de Paula Santos, **Turismo de base comunitária e cooperativismo: articulando pesquisa e ensino no cabula e entorno**, Salvador: EDUNEB, 2013.
- BARTHOLO, R., GRUBER, D. S., & BURSZTYN, I. **Turismo de Base Comunitária**. Rio de Janeiro: Letra e Imagem (2009).
- BUKER, Peter, **O que é história cultural**, Rio de Janeiro, Zahar, 2008.
- CANÇADO, Ailton Cardoso, PEREIRA, José Roberto, TORRES, Jeová, S. Junior, **Economia Solidária, cooperativismo popular e autogestão: as Experiências de Palmas-TO**, Palmas-TO: NESol; UFT, 2007.
- CULTURA, Secretaria do Estado, **Catálogo Carnaval Ouro Negro**, Salvador: FFC, 2010.
- ELIAS, M. **Reflexões acerca da relação entre turismo e cultura**. Espaço Acadêmico (2007).
- SILVA, Francisca de Paula Santos, **Turismo de base comunitária e cooperativismo: articulando pesquisa e ensino no cabula e entorno**, Salvador: EDUNEB, 2013.
- SILVA, Francisca de Paula; SÁ, Natália Coimbra, **Cartilha (in) formativa sobre o Turismo de Base Comunitária “O ABC do TBC”**, Salvador, EDUNEB, 2012.
- VARÓN, Nelson Caderna, **Festas populares da Bahia- Fé e Folia**, Salvador, 2015.
- VARÓN, Nelson Caderna, **História do caraval da Bahia: 130 anos do Carnaval de Salvador. 1884-2014**. Salvador, Bahia, 2014.

MANIFESTAÇÕES CULTURAIS POPULARES EM SALVADOR: MAPEAMENTO E REFLEXÕES PARA O TURISMO DE BASE COMUNITÁRIA.

Matheus Souza Galvao, matheusgalvao@gmail.com, Tatiana Brito De Araujo, tatanabaraujo@yahoo.com.br

Departamento de Ciências Humanas, Campus I, Salvador

Turismo E Hotelaria

Palavras-Chave: Cultura popular. Turismo de Base Comunitária. Festejos juninos.

Introdução

O Turismo de Base Comunitária (TBC) é uma maneira diferente de se fazer o turismo, sendo esta atividade um modelo de desenvolvimento local, orientado pelos princípios da economia solidária, associativismo, valorização da cultura local, e principalmente, protagonizado pelas comunidades locais, visando à apropriação por parte dessas dos benefícios advindos da atividade turística. Sendo assim, tendo o TBC como cenário, pode-se considerar as manifestações culturais populares existentes em comunidades como estimuladoras da atividade econômica e como produtos de valorização cultural (MTUR).

Metodologia

De forma a adquirir dados quantitativos para esta pesquisa, foi empregado o método snowball (Bola de Neve), muito usado para obter dados de grupos dispersos e de difícil acesso. A snowball é uma forma de amostra não probabilística utilizada em pesquisas sociais onde os participantes iniciais de um estudo indicam novos participantes que por sua vez indicam novos participantes e assim sucessivamente, até que seja alcançado o objetivo proposto o “ponto de saturação” (WHA, 1994).

Resultados e Discussão

Os dados obtidos neste trabalho provaram ser de difícil reunião, tendo assim, não alcançado as expectativas ideais e necessitando, talvez, de maior duração. A influência da omissão de políticas públicas em meio as comunidades se fazem presente de forma muito clara. Não há uma instiga para a realização de festejos juninos de caráter popular pela população tampouco por organização do poder público.

Conclusões

A importante tarefa de manter e perpetuar a cultura popular local faz-se necessário para manter a identidade preservada desses indivíduos no intuito de construir uma sociedade diversa e plural na aplicação dos saberes e das vivências desses sujeitos. Também deve-se destacar a possibilidade de movimentar a economia e conceder certa autonomia para a produção de renda. É necessário o apoio e incentivo do poder público como estímulo a diversidade cultural popular nos bairros de Salvador.

Agradecimentos

É necessário agradecer a orientadora Natalia Coimbra de Sá por todos os ensinamentos e pela maneira gentil,

generosa e paciente com que acolhestes “loucuras tão sóbrias, e as viagens tão óbvias de um iniciante”. A professora Tattiana Brito de Araújo por receber-nos em momento de eventualidade. Aos demais professores do curso de Turismo e Hotelaria, em especial a professora Francisca de Paula, que contribuíram com conselhos e orientações para a construção deste trabalho.

Bolsa: PICIN / UNEB

Referências

- BARROS, José Márcio. Cultura, memória e identidade – Contribuição ao debate. Cadernos de História. v. 4, n. 5, p. 31-36, 1999.
- CASTRO, Jânio Roque Barros. As manifestações culturais no contexto das festas juninas espetacularizadas da cidade de Cachoeira, no Recôncavo baiano. In: Francine Barthe-Deloizy ; Angelo Serpa. (Org.). Visões do Brasil: estudos culturais em Geografia, p. 113-126, Salvador: EDUFBA, 2012.
- CHARTIER, Roger. Cultura Popular: Revisitando um conceito historiográfico. Estudos Históricos, vol. 8, n. 16, p. 179-192, 1995.
- DUVIGNAUD, Jean. Festas e civilizações. Tradução de L. F. Raposo Fontenelle. Fortaleza: UFCE/Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1983.
- FERREIRA, Maria Nazareth. Comunicação, Resistência e Cidadania: As Festas Populares. Comunicação e Informação, vol. 9, n. 1, p. 111-118, 2006.
- GIL, A. C. Métodos e técnicas de pesquisa social. 6ª edição. São Paulo: Atlas, 2008.
- GOUVEIA, Anneza Tourinho de Almeida. Um olhar sobre o bairro: aspectos do Cabula e suas relações com a Cidade de Salvador / Anneza Tourinho de Almeida Gouveia. - Salvador, 2010.
- HALLACK, Nathália. et al. Turismo de base comunitária: estado da arte e experiências brasileiras. Ambientalmente Sustentável, vol. I, n. 11-12, p. 7-25, 2011.
- LARAIA, Roque de Barros. Cultura: um conceito antropológico. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2001.
- MENDONÇA, Walesca Barros. Turismo de Base Comunitária: uma análise do potencial turístico do Bairro Beirú/Tancredo Neves, Salvador - Bahia. Salvador: UNEB, 2012.
- MINTZ, Sidney W., Culture: An Anthropological View. The Yale Review, XVII (4), 1982, p. 499-512.
- MOTA, Flávio Oliveira. Freitas, Breno Braga de Souza. Anais do VII Congresso Brasileiro de Geógrafos. Uma busca pela identidade cultural de origem quilombola na região do Cabula em Salvador-BA, Vitória: 2014.
- NETO, Otávio Cruz. O trabalho de campo como descoberta e criação. In: MINAYO, M. C.(Org.) Pesquisa Social: Teoria, método e criatividade. 22ª. Ed. Petrópolis/RJ: Vozes, 1994.
- PRAXEDES, Sandra Faé. Políticas Públicas de Economia Solidária: novas práticas, novas metodologias. Boletim IPEA Mercado de Trabalho, n. 9, p. 57-62, 2009.
- PRODANOV, C. C.; FREITAS, E. C. Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho. 2 edição. Novo Hamburgo: Feevale, 2013.
- SECRETARIA DE CULTURA DO ESTADO DA BAHIA. Catalogo Culturas Populares e Identitárias da Bahia. 2010. Disponível em:
- SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE DO ESTADO DA BAHIA (SEMA). O Caminho das Águas em Salvador: Bacias Hidrográficas, Bairros e Fontes / Elisabete Santos, José Antônio Gomes de Pinho, Luiz Roberto Santos Moraes, Tânia Fischer, organizadores. – Salvador: CIAGS/UFBA; SEMA, 2010.

CIÊNCIAS
HUMANAS

CEAAL, suas redes e interações transnacionais.

Fernanda Santos Santiago, fernssantiago@hotmail.com, Patricia Lessa Santos Costa, plsantos@uneb.br

Departamento de Educação, Campus I, Salvador

Ciências Sociais - Bacharelado

Palavras-Chave: Movimentos Sociais, Redes, Democracia.

Introdução

Para além da capacidade de mobilizar recursos e recrutar membros, percebe-se um alinhamento de quadros de referências das lutas sociais (VALOCCHI, 1996), processo pelo qual interesses, crenças e valores de indivíduos tornam-se congruentes com bandeiras e objetivos coletivos organizados em torno de movimentos. Nesse sentido, Castells (2006) infere que as formas de resistência que se contrapõem às formas de dominação da nova ordem mundial consolidam uma identidade coletiva de tipo heterogêneo. Ademais, lutas políticas paulatinamente incorporaram também demandas distributivas e identitárias (GOHN, 1995). O objetivo geral do CEAAL, é: "atuar em rede para acompanhar processos emancipatórios de transformação educativa, social, política, cultural e econômica a partir da educação". Tem como linhas de ação a democracia participativa e novas relações com o governo, igualdade e equidade de gênero, juventudes e movimentos sociais. Parte-se do pressuposto que a interdependência e interconexão de atores da sociedade civil por meio do Conselho oportunizam maior cooperação e influência em políticas públicas sociais, ampliando também a luta por direitos humanos em termos regionais.

Metodologia

Trata-se de uma pesquisa de cunho qualitativo, que se baseia em um método descritivo, com a reconstituição da dinâmica política das ações do CEAAL e um estudo voltado a investigar esse Conselho de forma delimitada e contextualizada no tempo e no lugar, a partir de sua criação. Para investigar este tema a pesquisa envolverá levantamento bibliográfico das principais fontes teóricas sobre o assunto e através do site, como o mesmo tece suas redes de atuação.

Resultados e Discussão

1. Produção de conhecimento na área de relações internacionais e redes, com foco na América Latina; 2. Apresentação de trabalhos e resultados de pesquisa em eventos nacionais; 3. Levantamento bibliográfico com produção de fichas de leitura; 4. Realização de seminários do grupo de pesquisa; 5. Produção de artigos sobre a temática.

Conclusões

Apesar da crescente cooperação entre governos e sociedade civil, a perspectiva do conflito emerge na agenda que trata de direitos civis e sociais. As fontes desse conflito referem-se ao surgimento de novas

identidades transnacionais alicerçadas nas modernas tecnologias de informação e comunicação. O empoderamento desses novos atores está, portanto, fortemente ligado à sua interdependência e interconexão. Em uma sociedade globalizada, os problemas tomam dimensões também globais e necessitam de respostas que envolvam os Estados e a sociedade civil organizada para além de suas fronteiras nacionais em contraposição às corporações econômicas que assumem, cada dia mais, um controle fora da jurisdição dos Estados democráticos. Ao mundo regido pelas grandes corporações que impõem desafios à democracia estrutura-se uma sociedade civil em rede que pensa e atua transnacionalmente. Para um e para outro a sociedade da informação oportuniza capacidade de ação a partir das ferramentas tecnológicas.

Agradecimentos

Agradeço ao ser supremo, aos meus pais por todo apoio que permite que eu possa continuar estudando, às pessoas maravilhosas que entraram em minha vida, pessoas essas que contribuirão para minha formação pessoal e acadêmica, minha orientadora que sempre me incentiva a voar e a FAPESB pela concessão da bolsa.

Bolsa: PIBIC / FAPESB

Referências

- AGUIAR, Leticia Carneiro & Bollmann, Maria da Graça Nóbrega. Movimentos sociais em educação e suas contribuições à política educacional brasileira.
- ALEXANDER, Jeffrey C. (1998). "Ação Coletiva, Cultura e Sociedade Civil. Secularização, atualização, inversão, revisão e desdobramento do modelo clássico dos movimentos sociais" in Revista brasileira de ciências sociais v.13 n.37.
- ALONSO, Angela. Teorias dos movimentos sociais: balanço do debate. Lua Nova, 2009, no. 75. 2009. BARDIN, Laurence. Análise de conteúdo. São Paulo: Edições 70, 2011.
- CARDOSO, Ruth. Os movimentos sociais na América Latina. RBCS, São Paulo, v.3, n.1, 1987.
- CASTELLS, M. O Poder da Identidade. SP, Paz e Terra. Vol II, 2001.
- CASTELLS, M. A sociedade em rede. São Paulo: Paz e Terra. Vol I, 1999.
- GIDDENS, Antony. The consequences of modernity. Cambridge: Polite Press, 1990.
- GOHN, M.G. Teoria dos Movimentos Sociais: paradigmas clássicos e contemporâneos. São Paulo, SP : Edições Loyola, 1997.
- GOHN, M. G. 500 anos de lutas sociais no Brasil: movimentos sociais, ONGs e Terceiro Setor. Rev. Mediações, Londrina, v. 05, n. 01, p. 11-40, jan.- jun., 2000.
- MACHADO, Jorge Alberto. Ativismo em rede e conexões identitárias: novas
- TOURNAINE, Alain. Os novos conflitos sociais. Para evitar mal-entendidos. Lua Nova.,

Os movimentos sociais e sua atuação em rede

Catharina Menezes Chaves, cathy.c@hotmail.com, Patricia Lessa Santos Costa, plsantos@uneb.br

Departamento de Educação, Campus I, Salvador

Ciências Sociais - Bacharelado

Palavras-Chave: Movimentos sociais, rede

Introdução

Os movimentos sociais e a atuação em rede transitam em um panorama de frequentes investigações e análises sócio políticas. Esse trabalho consiste na análise de como a internet pode favorecer a criação e o aperfeiçoamento de novos repertórios de ação dos movimentos sociais contemporâneos, através do desenvolvimento de processos constitutivos, organizativos e de mobilização. Os fluxos comunicativos que perpassam as esferas públicas permitem à sociedade civil disposições às quais, os indivíduos sejam capazes de reconhecer problemas, avaliar possibilidades e argumentar, na busca de consensos ou não, pautados pelas informações disponíveis.

Metodologia

A metodologia desse projeto abarca processos de investigação no campo bibliográfico, tanto para subsídios nas temáticas de movimentos sociais e a atuação em rede, como para compreensão das transformações dessa dinâmica no atual cenário sociopolítico, buscando dar maior atenção nas suas consequências para o processo de democratização da América Latina.

Resultados e Discussão

As redes sociais afetam a participação na ação coletiva e podem ampliar as oportunidades dos indivíduos para se envolverem e fortalecerem o ativismo. Contudo, as redes não apenas atuam como facilitadoras da ação coletiva, mas são também o produto resultante destas, visto que, a participação possibilita a formação de novas ligações/relações. Contudo, as redes não são o fator mais importante para o estabelecimento de laços nos movimentos sociais, uma vez que, a capacidade de motivar pessoas pode ser realizada por meio de movimentos já fortalecidos e não pelas conexões em rede. Os repertórios, adotados pelos movimentos, são uma combinação, por um lado, de ações tradicionais, tais como a participação institucional, via voto, e outras variedades de ações, tais como protestos, boicotes e ações diretas, e por outras de ações online. A diminuição dos custos da mobilização é outro fator relevante para os movimentos sociais, que não possuem, tradicionalmente, muitos recursos financeiros. A ação política via as redes torna-se mais barata, rápida e por consequência mais acessível a grupos que não fazem parte do sistema político institucionalizado. No limite, apesar de favorecer a ação

coletiva, a Internet continua sendo um instrumento que apenas reduz as barreiras à participação, mas não as rompe completamente como muitos o desejavam. A Internet não resolve a questão da participação igualitária, basicamente em função da exclusão digital, realidade que impera de formas distintas em todo o mundo.

Conclusões

O trabalho de investigação desse trabalho possibilitou a compreensão das interseções que a sociedade civil, as redes do ciberespaço e as mobilizações sociais atuam e como isso vem transformando novas formas de conciliar a democracia e suas novas dinâmicas de atuação. A Internet é uma arma fundamental para atingir indivíduos que, a princípio sem vinculações políticas às instituições clássicas de organização da sociedade civil, estejam dispostos, desde que sejam “devidamente” convencidos, a participar de ações específicas de protesto, cibernéticas ou não, que tenham alguma identidade com seus interesses e percepções de mundo.

Agradecimentos

Agradeço a equipe de pesquisa, em especial a minha orientadora e as minhas colegas de iniciação científica, por proporcionarem sempre um ambiente de pesquisa confortável, seguro e com instigações de conhecimentos férteis; e também aos meus amigos e familiares.

Bolsa: PIBIC / FAPESB

Referências

GOHN, M.G. Teoria dos Movimentos Sociais: paradigmas clássicos e contemporâneos. São Paulo, SP : Edições Loyola, 1995.

ALONSO, Angela. Teorias dos movimentos sociais: balanço do debate. Lua Nova, 2009, no. 75. 2009.

CASTELLS, Manuel. A sociedade em Rede – a era da informação: economia, sociedade e cultura – Volume 1. São Paulo: Paz & Terra, 2002.

MELUCCI, Alberto. Um objetivo para os movimentos sociais? Lua Nova., no.17, junho 1996.

CARDOSO, Ruth. Os movimentos sociais na América Latina. RBCS, São Paulo, v.3, n.1, 1987.

DOMINGUES, José Maurício – A América Latina e a modernidade contemporânea. Belo Horizonte, Editora UFMG, 2009.

O Conselho de Educação Popular da América Latina e Caribe: levantamento de fontes secundárias sobre a atuação transnacional

Dalva Helena Dos Santos Ribeiro, helena46_ribeiro@hotmail.com, Patricia Lessa Santos Costa, plsantos@uneb.br

Departamento de Educação, Campus I, Salvador

Ciências Sociais - Bacharelado

Palavras-Chave: Conselho de Educação. América Latina, CEEAAL

Introdução

Realizamos uma pesquisa qualitativa, de caráter exploratório visando levantamento de fontes secundárias sobre a atuação transnacional. Onde foram concluídas as etapas de levantamento bibliográfico e documental sobre o tema Em um segundo momento fizemos levantamento de documentos, tais como notícias de jornais e revisas, publicações a Web, sobre a atuação do CEEAAL, Levantamento de fontes secundárias sobre o CAMP - Brasil, Análise de conteúdo dos documentos coletados.

Metodologia

Este estudo focou, a partir de pesquisa em fontes documentais, a atuação do Conselho de Educação Popular da América Latina e Caribe. Foram estudados jornais produzidos, bem como entrevistas dos atores pertencentes ao CEEAAL em todas as regiões deste continente. Compreendeu-se que a ação transnacional do Conselho tem sido efetiva na conquista de direitos, bem como no fortalecimento da democracia.

Resultados e Discussão

Como aprender fazer pesquisa, alcançando enorme aprendizado, principalmente na coleta de fontes secundárias, um extenso levantamento bibliográfico, como coleta em jornais e revisas, publicações na Web, sobre a atuação do CEEAAL. Percebeu-se a importância desse ator na construção da democracia na América Latina a partir da mobilização das diversas entidades associadas.

Conclusões

Concluimos mais um objetivo do nosso curso de Ciências Sociais, de forma satisfatória, pois o aprendizado nos fez enxergar novos horizontes no campo da pesquisa. Os estudos sobre atores transnacionais são objeto de grande relevância para o entendimento das grandes transformações ocorridas a partir da ação coletiva de grupos.

Agradecimentos

Agradeço a PPG e a uneb pelo empenho de nos mostrar esse espaço da pesquisa, dentro de uma realidade social, sabido que sem as mesmas não seria possível, agradeço a Doutora orientadora Patricia Lessa pelo enorme esforço de horas trabalhada no ensino do fazer pesquisa de campo e pesquisas

bibliográficas,

Bolsa: PICIN / UNEB

Referências

- AGUIAR, Leticia Carneiro & Bollmann, Maria da Graça Nóbrega. Movimentos sociais em educação e suas contribuições à política educacional brasileira. ALONSO, Angela. Teorias dos movimentos sociais: balanço do debate. Lua Nova, 2009, no. 75. 2009.
- La teoría de la movilización de recursos y el estudio de los movimientos sociales Madri, Zona Abierta, 69:5-49.
- LANIADO, RuthyNadia; SANTOS, Patricia Lessa. Capital social e ação participativa: o bem público e o sentido contemporâneo da filantropia. Fortaleza: Revista da Universidade Federal do Ceará. 2003.
- TOURAINÉ, Alain. "Novos Movimentos Sociais?" Palavra e Sangue. Política e sociedade na América Latina. Campinas, Unicamp. 1989.
- CASTELLS, M. O Poder da Identidade. SP, Paz e Terra. Vol II, 2001.
- CASTELLS, M. A sociedade em rede. São Paulo: Paz e Terra. Vol I, 1999.

Violência contra mulheres lésbicas e bissexuais no Brasil e EUA – um estudo descritivo e comparativo entre as metrópoles de New York/NYC/EUA e Salvador/Bahia/Brasil

Janaine Pires Costa, jana.costaa@hotmail.com, Osvaldo Francisco Ribas Lobos Fernandez, ofernandez@uneb.br

Departamento de Educação, Campus I, Salvador

Ciências Sociais - Bacharelado

Palavras-Chave: Violência, Mulher, Lésbica

Introdução

Anualmente são relatados, segundo o IBGE e relatórios de violência no país, casos de violência contra as mulheres em todos os lugares do mundo. Alguns desses casos relatam a orientação sexual das mulheres como um fator da agressão sofrida. Temos mulheres lésbicas, bissexuais e de todas as etnias que são colocadas como opção no momento de registrar a queixa nos boletins de ocorrência e/ou entrevistas de conhecimento da vítima. Tendo em vista a preservação da imagem das mulheres, suas identidades são mantidas em sigilo. Os casos de violência variam entre narrativas de agressões físicas, psicológicas e morais. Essa pesquisa de Iniciação Científica aparece como uma forma de interpretar as relações de gênero e de sexualidade nos casos das mulheres e do feminicídio e faz uma narrativa em comparação aos Estados Unidos da América. São analisadas as relações de gênero com base no pensamento de Judith Butler e Michael Foucault.

Metodologia

Projeto de cunho qualitativo, buscando compreender questões relacionadas ao gênero e a sexualidade. Bem como a análise de casos divulgados nas mídias, redes sociais e relatórios divulgados na internet, de casos de agressão e homicídio de lésbicas em bissexuais no Brasil e nos Estados Unidos da América.

Resultados e Discussão

Existe uma discussão no meio antropológico sobre a definição de gênero e sexualidade e como esses dois temos se correlacionam. Simone de Beauvoir, escritora francesa e personalidade do movimento feminista, afirma em uma das suas obras que "não se nasce mulher, torna-se mulher" e busca com essa afirmação a quebra dos paradigmas acerca da construção social sobre o ser homem e o ser mulher na nossa sociedade. Afirma ainda que gênero é uma construção social baseada no ensinamento que foi perpassado durante os séculos e o sexo está ligado a forma como você nasce e questões voltadas à natureza. Estudos apontam que as características da homossexualidade são afloradas na infância e adolescência, fases cruciais para a conscientização e entendimento do que se passa na mente delas. Um convênio foi findado com o fundo nacional de desenvolvimento da educação e foi

criado uma cartilha que seria destinada às escolas do país. Em 2011 esse projeto foi barrado pelo Congresso Nacional pois acusava o incentivo à homossexualidade e a proximidade barrando, assim, o funcionamento do projeto. A Associação Brasileira de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais (ABGLT) que fez parte da elaboração do projeto resolveu divulgar o caderno e as instruções aos professores de todo país.

Conclusões

Torna-se necessária uma discussão mais ampla e com acesso a todos os públicos da nossa sociedade sobre as questões que englobam o gênero e a sexualidade. Pois o entedimento da causa se tornaria um aliado à redução do índice de mortes, agressões ou conflitos psicológicos. As políticas públicas de defesa aos LGBT's nos Estados Unidos da América estão mais desenvolvidas se for comparada ao Brasil. Existe o grupo chamado Freedom for All que aparece como principal grupo de apoio e defesa dos direitos dos homossexuais e promove o ativismo LGBT dentro de bancadas políticas e inserção do social nas discussões sobre o tema. Nos Estados Unidos também já é aceito a mais tempo o casamento entre pessoas do mesmo sexo. No Brasil é reconhecida a união estável entre duas pessoas do mesmo sexo. O artigo 1.723 do Código Civil estabelece a união estável heterossexual como entidade familiar.

Agradecimentos

Agradeço a oportunidade pela participação no Projeto de Pesquisa.

Bolsa: PIBIC-AF / CNPq

Referências

- FERNANDES, F. B. M. A Agenda anti-homofobia na educação brasileira (2003-2010). Tese (doutorado) – Universidade Federal de Santa Catarina, Centro de Filosofia e Ciências Humanas. Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Ciências Humanas, 2011.
- LINS DE BARROS, M. M. Testemunho de vida: um estudo antropológico de mulheres na velhice. In: LINS DE BARROS, M. M. (Org.). Velhice ou terceira idade?: estudos antropológicos sobre identidade, memória e política. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1998. p. 113-168.
- PLUMMER, K. Telling sexual stories: power, change and social worlds. Nova York: Routledge, 1995.
- Butler, J. (2003). Problemas de gênero: Feminismo e subversão da identidade. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira.

Construindo Histórias e Dados sobre a Homofobia no Brasil e EUA- do Local ao Nacional, um Estudo Descritivo e Comparativo Entre as Cidades de Nova Iorque/NY/EUA e Salvador/Bahia/Brasil.

Orli Ferreira De Albuquerque Junior, orlijunior_@hotmail.com, Osvaldo Francisco Ribas Lobos Fernandez, ofernandez@uneb.br

Departamento de Educação, Campus I, Salvador

Licenciatura Em Pedagogia

Palavras-Chave: Violência, Discriminação LGBT, Homofobia

Introdução

Com o objetivo principal de constatar e elucidar a violência homofóbica no Brasil, e de como ela se constituiu como problema social. Para isso dei seguimentos ao levantamento de dados bibliográficos em sites, jornais, livros dentre outros. Tendo como referência sempre autores que observaram a homofobia como fenômeno social. Prosseguindo com linha de pesquisa foram acompanhadas e observadas as informações registradas no Boletim do GGB (Grupo Gay Da Bahia) e alguns noticiários tanto a nível crimes homofóbicos nacionais e a nível internacional como os grandes ataques a boates GLS no exterior. Procurei averiguar através da tabulação de dados e dar ênfase a criminalização efetiva dos atos homofóbicos.

Metodologia

Continuidade a leituras, levantamento bibliográfico de autores que escrevem sobre homofobia, tabulação de pesquisas em mídias e mapeamento do campo científico. Esse levantamento foi feito através da internet nos sites Google acadêmico, Periódicos Capes, Scielo e de noticiários jornalísticos de crimes homofóbicos decorrentes do tempo em que estive na pesquisa. De posse dessas documentações foram feitos leituras, resumos, fichamentos, arquivamentos e tabulações dos dados de acordo com as palavras chaves (LBGT, Discriminação, Violência, Homofobia) Leituras e análises no Boletim do GGB (Grupo Gay Da Bahia).

Resultados e Discussão

Apresentando esse contexto histórico de lutas, onde houve sacrifício de grande público LGBT para aprovação e efetivação de tais conquistas, através dos resultados da pesquisa que foram as tabulações, levantamento e análises de dados segundo os objetivos propostos. Logo a relevância da pesquisa e da abordagem de de tais dados coletados e explícitos, que tem grande relevância social afim de problematizar e elucidar cada vez mais o problema da violência homofóbica nas mais diversas instâncias e contextos sociais, locais e nacionais para que haja mais e maior efetivação estatal na punição e criminalização da homofobia no brasil, perpassando isso globalmente.

Conclusões

Além de me proporcionar entender o contexto histórico, desde a dominação e hierarquização masculina ao chegar ao preconceito homofóbico, pude ter maior entendimento e criticidade a respeito do tema. Chamou-me atenção a durabilidade das violências, a impunidade, e as transformações sociais que tivemos que passar com os avanços e ainda assim, ao mesmo tempo permanecer retrogradados diante do tema. E notório e angustiante verificar e contatar quantos e o quanto os homossexuais tiveram que sofrer, morrer e serem sacrificados afim de que fosse visibilizados pela sociedade afim de tornar e criminalizar o preconceito, discriminação e violência homofóbica. A união do público LGBT e não a dissipação do mesmo tornará mais forte os debates, políticas públicas, ações estatais, sanções de leis em prol e defesa da vida, e de punição tal como ajudará a diminuir o número de tabulações sobre violência e crimes fortalecendo assim os movimentos sociais

Agradecimentos

Agradeço primeiramente a Deus por tudo. A fapesb (fundação de amparo a pesquisa) pelo apoio financeiro fornecendo condições para andamento da pesquisa. A meu orientador Osvaldo Fernandez pela oportunidade e orientações ministradas, a minha família por sempre estar ao meu lado e pelo apoio e a todos que contribuíram direta ou indiretamente para andamento e conclusão desta pesquisa.

Bolsa: PIBIC / FAPESB

Referências

- FOUCAULT, M. A Ordem do Discurso. São Paulo: Loyola, 1996. KOCH, Ingedore G. Villaça. Argumentação e linguagem. 8ª ed. - São Paulo: Cortez, 2002
- BOURDIEU, Pierre. A dominação masculina. Rio de Janeiro, Bertrand Brasil, 1999
- LOURO, Guacira Lopes (2003). Currículo, gênero e sexualidade: o "normal", o "diferente" e o "excêntrico". In louro et al (eds.). Corpo, gênero e sexualidade (pp. 41-52). Petrópolis: vozes.
- MOTT, Luiz, Marcelo salvador: 2003. Matei porque odeio gay. Editora grupo gay da Bahia MOTT, Marcelo Cerqueira, Cláudio almeida. O crime anti- homossexual no Brasil- imprensa: salvador, editora grupo gay da Bahia, 2002.
- JUNQUEIRA, R. O reconhecimento da diversidade sexual e a problematização da homofobia no contexto escolar. In: SEMINÁRIO CORPO, GÊNERO E SEXUALIDADE: discutindo práticas educativas, 3. 2007, Rio Grande. Anais... Rio Grande, RS: Ed. da FURG, 2007.
- DADOS GGB (GRUPO GAY DA BAHIA)

Estética da violência homofóbica - Análises das imagens fotográficas veiculadas pela mídia no Brasil

Ismael Silva Dos Santos, , Osvaldo Francisco Ribas Lobos Fernandez, ofernandez@uneb.br

Departamento de Educação, Campus I, Salvador

Ciências Sociais - Bacharelado

Palavras-Chave: Homofobia, violência, antropologia visual

Introdução

Ao longo da história do Brasil podemos notar o quanto o crime de homofobia ganhou visibilidade e revelou-se fundante dessa sociedade, homens sendo mortos por outros homens. A Sodomia era tida como um dos crimes de maior relevância na santa Inquisição. A igreja implacavelmente violentava de todas as formas todos e quaisquer que tivessem qualquer prática dita "homossexualismo". A fundação de desenvolver uma pesquisa no campo das análises imagéticas e da estética em torno do fotojornalismo e nos convida a fazer um levantamento historiográfico e um exercício de reflexão epistêmica. Para pensarmos essa estética imagética necessitamos antes de qualquer coisa mergulhar no seu constructo.

O objetivo geral dessa pesquisa é conhecer a "estética da violência homofóbica" no Brasil; especificamente as representações sobre os corpos, as vítimas e os cenários fatais. A relevância desta pesquisa está em visibilizar, através de imagens fotográficas, uma verdadeira tragédia nacional cotidianamente veiculada pela mídia impressa e virtual. A relevância interna ao campo de pesquisa está em trabalhar com uma análise iconográfica da violência homofóbica, os símbolos e a estética da violência pouco trabalhada nesse campo de pesquisa

Metodologia

As análises serão realizadas de uma perspectiva da antropologia visual (Bateson) e/ou simbólica, buscando realizar uma "descrição densa" (Geertz), análise interpretativa e semiológica (Barthes). Na tentativa de compreender o contexto e os possíveis embates culturais em que essas imagens são forjadas, a pesquisa se utiliza das perspectivas teóricas dos símbolos culturais "discursivamente construídos" na perspectiva de Mikhail Bakhtin, dos sentimentos de identidade construídos pela imaginação coletiva

Resultados e Discussão

As fontes de dados serão exclusivamente secundárias, públicas e pertencentes ao banco de dados do projeto crimes homofóbicos no Brasil (Diadorim) e do GGB. As análises serão realizadas de uma perspectiva da antropologia visual (Bateson) e/ou simbólica, buscando realizar uma "descrição densa" (Geertz), análise interpretativa e semiológica (Barthes). Só que ao longo da pesquisa madurecemos para trabalhar com dois grandes jornais impressos: Folha de São Paulo e Jornal Atarde.

A partir de levantamento bibliográfico nesse campo podemos afirmar seguramente a importância dessa pesquisa para pensarmos mais minuciosamente essa construção imagética e de quais formas a sociedade legítima ao longo de sua história a homofobia. Entendemos com essa pesquisa a necessidade de ampliar o conceito de homofobia para damos conta do fenômeno imagético estético que estamos diante. E busca para além de construir uma interpretação acerca dessas

imagens, realizar uma exposição dessa pesquisa através de uma exposição fotográfica itinerante, buscando difundir conhecimento e sensibilizar a opinião pública nacional e estrangeira.

Conclusões

É uma pesquisa que nos desafia a reflexão para além de algo posto. Ao longo das discursões em torno da violência de gênero, racismo e do crime de homofobia debruçar em torno da estética a qual rega e retroalimenta e por sua vez é retroalimentado por um acordo tácito muito silenciado. O grande desafio que nos coloca em cheque é pensar como as mídias representa e significa os crimes de homofobia. Onde encontramos? como encontramos? O que tem publicado? e como é essa publicação? são perguntas que temos nos norteando.

Temos mais perguntas que respostas, temos mais problematizações que resoluções. Não seria muito diferente neste primeiro momento, estamos iniciando muito cuidadosamente, buscando e explorando minuciosamente as fontes as quais fizemos a opção de trabalhar.

Agradecimentos

É difícil agradecer todas as pessoas que de algum modo, nos momentos serenos e ou apreensivos, fizeram ou fazem parte da minha vida, por isso primeiramente agradeço à todos de coração.

Bolsa: PIBIC-AF / CNPq

Referências

- MOTT, Luiz. Relações raciais entre homossexuais no Brasil Colônia. Revista Brasileira de História. São Paulo, 1985, v. 5, nº 10, pp. 99-122.
- MOTT, Luiz; CERQUEIRA, Marcelo. Matei porque dei ao gay. Salvador: Editora GGB, 2003
- PARKER, Richard e AGGLETON, Peter. Estigma, discriminação e AIDS. Coleção ABIA, Cidadania e Direitos, nº 1. Rio de Janeiro: Associação Brasileira Interdisciplinar de AIDS, 2002.
- RONDON, Gabriela; GUMIERI, Sinara. Dizer homofobia: uma controvérsia política e moral In DINIZ, Debora; OLIVEIRA, Rosana Medeiros (orgs). Notícias de homofobia no Brasil. Brasília: LetrasLivras, 2014.
- BENJAMIM, Walter: A obra de arte na era de sua reprodutibilidade técnica. In Coleção Os Pensadores, Abril.
- FOUCAULT, Michel: As Palavras e as Coisas. Livraria Martins Fontes Ed.. São Paulo, 1992.
- FRANCE, Claudine de (Ed.). Do filme antropológico à antropologia fílmica, Campinas: Editora da Unicamp, 2000.
- _____. Cinema e antropologia, Campinas: Editora da Unicamp, 1998.
- POIRIER, Jean, História da Etnologia, São Paulo: Editora Cultrix/Editora da USP, 1981. Springer, Claudia, "A short history of ethnographic film", in: The Independent, Vol.7, 1984, pp. 13-18.
- FREIRE, Március, "A Tela Pluridimensional. O filme documentário e suas novas próteses tecnológicas", in: Cadernos da Pós-Graduação, Publicação do Instituto de Artes da Unicamp, N. 3/1999.
- HAKKEN, David, Cyborgs@Cyberespace? An ethnographer looks to the future, New York: Routledge, 1999, pp. 37-67.
- HOCKINGS, P.: Principles of Visual Anthropology. Mouton, The Hague, 1975.
- JORDAN, Pierre: Primeiros contactos, primeiros olhares. IN Cadernos de Antropologia e Imagem. n. 1. UERJ, 1995. (ps. 11-22).

O DISQUE 100 E A VIOLÊNCIA LGBT

Lenon Silva Boaventura, boaventuralenon@gmail.com, Suely Aldir Messeder, suelymesseder@gmail.com
Departamento de Educação, Campus I, Salvador
Psicologia

Palavras-Chave: Disque 100; LGBT; Direitos Humanos; Ministério Público

Introdução

A Constituição Nacional Brasileira de 1988 é um marco histórico decisivo da/na construção do Estado Democrático. A partir dela podemos apreciar a criação de serviços estatais e políticas públicas voltadas para o reconhecimento dos direitos de pessoas e grupos vulneráveis. No âmbito desta política destacamos o Disque 100 caracterizado por ser um serviço de utilidade pública disponibilizado para receber demandas relativas às violações de Direitos Humanos que atingem populações vulneráveis (Crianças e Adolescentes, Pessoas Idosas, Pessoas com Deficiência, LGBT, Pessoas em Situação de Rua e Outros, como quilombolas, ciganos, índios, pessoas em privação de liberdade). Aqui, nos interessa analisar as denúncias de violências homofóbicas registradas no Disque 100 no Estado da Bahia. Tais registros foram acessados pelo Grupo de Pesquisa Enlace (UNEB), mediante o projeto de pesquisa construído em parceria com o GEDEM (Grupo de Atuação Especial em Defesa da Mulher), órgão vinculado ao Ministério Público.

Metodologia

Trata-se da metodologia quali-quantitativa, contando com agrupamento dos registros das denúncias do Disque 100. Os dados recolhidos das denúncias LGBT do Disque 100 foram catalogados e analisados por pessoa LGBT. Foi realizado o estado da arte através do banco de teses da Capes com os descritores: homofobia e subjetividade; homossexualidade e violência; subjetivação e violência; marcadores sociais da diferença e homossexualidade.

Resultados e Discussão

Os registros das denúncias constituem-se pelo número do protocolo; número da denúncia; a data e a hora da ligação feita para o Disque 100; o relato do denunciante, que pode ser a vítima ou não; e por fim os dados da vítima e dos suspeitos; além do relato do denunciante. Em nossa análise registramos a falta de dados básicos dos agressores e das vítimas, sem nenhum tipo de tipificação que permita a quem lê a denúncia determinar se o denunciante se recusou a informar ou se não foi perguntado. Vimos que as denúncias de pessoas trans e de travestis foram catalogadas de maneira arbitrária. O relato do denunciante, revela a identificação das pessoas trans e travestis, o local da violência, através dele extraímos as informações mais precisas, e daí tipificamos a violência cometida consoante a Lei Maria da Penha.

Entretanto, o conteúdo do relato, muitas vezes, não possui dados básicos dos suspeitos, como o nome, ou o endereço de onde possa ser localizado, para prestar esclarecimento sobre o fato narrado pelo denunciante, o que acaba por reduzir ou excluir as possibilidades de ação do órgão responsável pela defesa dos Direitos Humanos, que dessa forma fica impotente para agir de alguma forma, prevenindo casos.

Conclusões

Após a sistematização e análise dos registros foi possível detectar as categorias de violência já sistematizadas pela Lei Maria da Penha, bem como cada pessoa é agredida diferentemente pela seu ato performativo de gênero, acrescido com os demais marcadores sociais. Por exemplo, foi percebido que as lésbicas sofrem mais violência no âmbito doméstico, além de ser o grupo que mais denuncia, que as pessoas trans sofrem mais violência no ambiente externo e que os gays, majoritariamente, não declaram o seu agressor. Além disso, quando olhamos para o perfil das vítimas identificamos que os marcadores sociais de gênero e de cor se entrelaçam com os atos da violência homofóbica. Nesta senda, vimos que uma nova questão começa a surgir: Como os marcadores sociais de raça e gênero se relacionam com a homofobia? Com isto, decidi elaborar a minha monografia de conclusão de curso perseguindo este novo objeto de estudo que sugere um novo caminho metodológico que são as histórias de vida destas pessoas que foram acometidas pela violência homofóbica denunciadas através do Disque 100, uma vez que elas são encaminhadas pelo GEDEM para um Posto de Atendimento Psicológico para as pessoas LGBT. Logo, o tema do meu trabalho de conclusão de curso versará sobre os marcadores sociais gênero, raça/etnia e suas implicações na internalização da homofobia por estes sujeitos,

Agradecimentos

Agradeço ao CNPQ e a minha orientadora, juntamente ao Grupo Enlace.

Bolsa: PIBIC / CNPq

Referências

SADEK, MT. Cidadania e ministério público. In SADEK, MT., org. SANCHES FILHO, AO., et al. Justiça e cidadania no Brasil [online]. Rio de Janeiro: Centro Edelstein, 2009. pp. 3-22
MESSEDER, S. A. Uma existência de gozos, bonitezas, perdas e danos: reflexões e práticas sobre sexualidade e atos performativos de gênero em nosso cotidiano. Revista Espaço Acadêmico (UEM), v.13, p. 18-30, 2014

COLONIZAÇÃO EM MOÇAMBIQUE: Discursos e ideologias do Estado e da Igreja Católica como instrumento de civilização no contexto do Estado Novo em Portugal

Jairan De Souza Oliveira, jairan_marcelos@hotmail.com, Denilson Lessa Dos Santos, denilsonlessa@hotmail.com

Departamento de Ciências Humanas, Campus V, Santo Antonio de Jesus

História Licenciatura Plena

Palavras-Chave: Missões, Estado Novo, Moçambique, Colonialismo.

Introdução

O presente trabalho tem como objetivo analisar, em linhas gerais, qual era a política adotada pela Igreja Católica e o Estado colonial no contexto da implantação do Estado Novo em Portugal para evangelizar as almas, também discorrer como o Estado Novo usou as missões no processo de colonização portuguesa, dando as missões subsídios e amparo legislativo, com leis, estatutos e acordos com a Igreja Católica. Buscar evidenciar quais eram os objetivos das missões em território africano, tomando como recorte espacial Moçambique. Deixar explícito que os portugueses não aceitavam as culturas dos povos africanos, nesse sentido um dos objetivos das missões era " salvar as almas" para que pudessem melhor se enquadrar aos padrões civilizatórios dos portugueses.

Metodologia

Foi realizado o levantamento da bibliografia relacionada ao tema que possibilitasse a análise da influência do Estado Novo com as missões católicas portuguesas e artigos que já tiveram essa mesma linha de análise. Foram realizados levantamentos de fontes históricas em Arquivos Digitais, por conseguinte, realizando-se as observações e análises das fontes relacionando-as com os aspectos do projeto de pesquisa coordenado pelo Orientador Prof. Denilson Lessa.

Resultados e Discussão

Os resultados foram alcançados tendo em vista que o objetivo era evidenciar a relação do Estado Novo com as missões católicas portuguesas e no decorrer do texto são destacadas algumas medidas legislativas tomadas no Estado Novo que aumentaram o subsídio das missões católicas portuguesas, bem como a importância de Moçambique para os portugueses.

Conclusões

Ao final dessa etapa da pesquisa, é possível perceber que o Estado Novo deu uma importância maior para as missões católicas portuguesas, visto que as medidas legislativas e acordos feitos com a Igreja Católica foram fomentados para a melhor execução e desenvolvimento das missões. As missões tinham caráter civilizador e de salvação das almas africanas. Esse caráter de salvação e civilização também é encontrado em discursos de agentes do Estado colonial e das missões católicas.

Agradecimentos

Agradeço:

Ao Programa de Iniciação Científica da Universidade do Estado da Bahia, pela concessão da bolsa.

A meu orientador, que desde a realização do pré projeto esteve solícito e paciente para com as orientações.

A Deus, por me manter com a serenidade necessária para a conclusão da pesquisa

E aos colaboradores dos sites (Arquivos Digitais) em que foram encontradas as fontes da pesquisa.

Bolsa: PIBIC / FAPESB

Referências

- APPIAH, Kwame Anthony. Na casa de meu pai: a África na filosofia da cultura. Rio de Janeiro: Contraponto, 1997.
- BOAHEN, Albert Adu. História Geral da África – Vol. VII – África sob dominação colonial, 1880-1935, São Paulo, UNESCO, 2010.
- CORREIA, Joaquim Alves. Civilizando Angola e Congo. Braga: Tipograma Souza Cruz, 1922.
- CORREIA, Joaquim Alves. Missões católicas portuguesas. Cadernos Coloniais, nº 1931. Lisboa: Editorial, 10
- Cosmos, s/d, 1936.
- CORREIA, Francisco Augusto da Cruz. O método missionário dos Jesuítas em Moçambique de 1881 a 1910. Um contributo para História da missão da Zambézia. Braga, PT. Livraria A.L, 1992.
- CUNHA, Daniel; DERMATINI, Zeila. Missões religiosas e educação nas colônias de povoamento da África Portuguesa: algumas anotações. Porto, 2015.
- FANON, Frantz. Condenados da terra. 2º ed. Rio de Janeiro. Civilização Brasileira, 1980.
- FANON, Frantz. Pele negra mascaras brancas. Rio de Janeiro: Fator, 1983.
- FOUCAULT, Michel. As palavras e as coisas: uma arqueologia das ciências humanas. São Paulo: Martins Fonte, 2007
- GABRIEL, Manuel Nunes. Angola, cinco séculos de cristianismo. Queluz [Portugal]: Litoral, 1978.
- GOODY, Jack. O roubo da história. São Paulo: Contexto, 2008.
- HEGEL, George W. F. Filosofia de la historia universal. Madri: Revista Occidente, 1928.
- MARTINS, Manuel Gonçalves. O ESTADO NOVO E A IGREJA CATÓLICA EM PORTUGAL (1933-1974). 2000.
- PEREIRA, Zélia. Os Jesuítas em Moçambique: Aspectos da acção missionária portuguesa em contexto colonial (1941-1974), Lusotopie. Lisboa, UCP, Mimeo. 2000.
- REIS, Bruno Cardoso. Salazar e o Vaticano. Lisboa: ICS, 2006.
- SILVA, Cristiane Nascimento da. As relações entre o governo português e os muçulmanos de Moçambique (1930-1970). Rio de Janeiro, 2010.
- ZAMPARONI, Valdemir. De escravo a cozinheiro: colonialismo e racismo em Moçambique. Salvador: EDUFBA, 2º ed, 2012.

Um fundo para a liberdade: disputas, embates e querelas em Alagoinhas 1877- 1887

Hellen Lianne Pires Barbosa, hellenlianne@yahoo.com.br, Roberio Santos Souza,
roberiossouza@yahoo.com.br

Departamento de Educação, Campus II, Alagoinhas

História

Palavras-Chave: Alagoinhas, Escravidão, Fundo de Emancipação

Introdução

O fundo de emancipação de escravos, estabelecido pelo art. 3º da Lei do Ventre Livre, foi tradicionalmente considerado pela historiografia uma forma de libertação “ineficaz”. Com a renovação historiográfica, os novos estudos têm produzido trabalhos que analisam o impacto e as transformações decorridas das leis emancipacionistas. Tais pesquisas não se limitam a mensurar o número de escravos que foram libertados, mais enfocam nos embates e mudanças que as leis promoveram dentro da sociedade brasileira e compreendem a legislação escravista como uma via de mão dupla, onde os senhores e escravos se apropriavam de acordo os seus interesses. É importante ressaltar que o fundo de emancipação foi aplicado num contexto em que o sistema escravista estava sendo paulatinamente contestado; estudar o papel/ ações do fundo de emancipação, permite-nos conhecer um capítulo controverso e pouco explorado das últimas décadas do sistema escravista.

Metodologia

Utilizamos documentos que estão sob guarda do APEB, que guardam vários registros históricos de diferentes épocas, o que nos permite esmiuçar a história da Bahia. E para termos uma maior compreensão das discussões e debates que estavam ocorrendo no período, realizamos num primeiro momento a transcrição dos documentos que iríamos analisar na pesquisa. Posteriormente, realizamos um levantamento de teses, dissertações, artigos, monografias e livros da pujante bibliografia produzida sobre o tema. Em seguida, realizamos fichamentos dos trabalhos lidos e, por fim, tentamos estabelecer uma conexão entre as fontes e a bibliografia com a qual dialogávamos.

Resultados e Discussão

A Lei de 28 de setembro de 1871, além de libertar todas as crianças nascidas a partir daquela data, regularizou o pecúlio, entre outros dispositivos que permitiam a compra da liberdade mediante pagamento, e passou a interferir legalmente nas relações escravistas, tornando-se instrumento utilizado pelos escravos para obtenção da liberdade cotidianamente. A Lei Rio Branco estabeleceu o fundo de emancipação de escravos. Os sete casos analisados em nossa pesquisa revelaram que, ainda que fosse de modo

precário, o fundo contribuiu para abalar o sistema escravista, pois funcionou como mais uma brecha no sistema escravista. Portanto, o fundo de emancipação desempenhou um importante papel na libertação dos cativos alagoanhenses; apesar dos inúmeros problemas, dos conflitos e embates o fundo criou expectativas nos escravos, uma vez que era mais um meio para conquistar a alforria. Partindo dessas premissas, procuramos analisar as estratégias, os embates, os arranjos estabelecidos tanto pelos escravos para conquistar a tão sonhada liberdade quanto pelos senhores que não queria abrir mão da sua prerrogativa senhoria.

Conclusões

Neste trabalho, estudamos o Fundo de Emancipação no município de Alagoinhas, no período de 1877 a 1887. Pudemos, através da documentação analisada, vislumbrar as experiências, práticas sociais dos escravos e dos senhores na sociedade alagoanhense nas últimas décadas da escravidão. O fundo de emancipação desempenhou um importante papel na libertação dos cativos alagoanhenses; apesar dos inúmeros problemas, dos conflitos e embates o fundo e criou expectativas nos escravos, uma vez que era mais um meio para conquistar a alforria.

Agradecimentos

Agradeço a Robério Souza por sua dedicação, comprometimento, segurança e tranquilidade que orienta o trabalho desenvolvido por mim e pelos colegas bolsistas. Agradeço à FAPESB pela bolsa concedida. Agradeço às colegas do grupo de pesquisa pela parceria. Por fim, agradeço a minha amada mãe por acreditar em meus sonhos.

Bolsa: PIBIC / FAPESB

Referências

- CONRAD, Robert Edgar. **Os últimos anos da escravidão no Brasil**. 2ª ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1978.
- COSTA, E. V da. **Da senzala à colônia**. 4. ed. – São Paulo: Fundação Editora da Unesp, 1998.
- REIS, Isabel Cristina Ferreira dos. **A família negra no tempo da escravidão**: Bahia, 1850-1888. Tese (doutorado) - Universidade Estadual de Campinas, Instituto de Filosofia e Ciências Humanas. Campinas, São Paulo, 2007.
- SANTANA NETO, José Pereira de. **A alforria nos termos e limites da lei**: o Fundo de Emancipação na Bahia (1871-1888). Dissertação de mestrado, UFBA, 2012.

A família Araújo Góes: a experiência da escravidão e o pós-abolição em Sant'Anna do Catu (1871-1889)

Jessica Da Silva Lima, jessicasilvalima22@yahoo.com, Roberio Santos Souza, roberiossouza@yahoo.com.br

Departamento de Educação, Campus II, Alagoinhas

História

Palavras-Chave: Santana do Catu, escravidão, família Araújo Góes

Introdução

No decorrer do século XIX, a escravidão no Brasil vivenciou um grande crescimento, junto ao desenvolvimento da lavoura de exportação, a expansão das cidades e à ampliação das redes do tráfico de escravos. O aumento da produção açucareira e de outras atividades econômicas para exportação proporcionou o desenvolvimento do Recôncavo Norte baiano. Nesse aspecto, a Bahia desenvolveu uma economia agrícola próspera e diversificada que, se baseando majoritariamente na mão-de-obra escrava, designava sua produção aos mercados externos e locais. Assim, a freguesia de Santana do Catu foi escolhida para análise por ter sido uma das regiões baianas, associadas ao desenvolvimento da lavoura de exportação da cana-de-açúcar, e pela intensificação da mão de obra escrava ao longo do século XIX.

Metodologia

A metodologia utilizada em nossa pesquisa norteou-se a partir do caminho trilhado pelos estudiosos inseridos no campo da história da escravidão e pós-emancipação nas Américas. A organização do nosso trabalho se fundamenta na análise quantitativa apresentada pelo censo de 1872; estudo de caso da família escravista Araújo Góes, bem como, informações sobre a demografia histórica da freguesia de Santana do Catu.

Resultados e Discussão

A partir do levantamento das fontes observa-se que a Vila de Sant'Anna Catu ao longo do século XIX registra o desenvolvimento e o auge da cultura do açúcar em Santana de Catu. No ano de 1856, o vigário local, Antonio Torres, contabilizou 116 propriedades, dentre elas um terço do considerado como engenho. Através das matrículas dos engenhos da Bahia, constatamos que no município de Catu havia cerca de 38 engenhos. Sant'Anna de Catu também era conhecido pela forte presença de indivíduos escravizados durante o período escravista no Brasil. Dessa forma, um pouco antes da decretação da abolição da escravatura em 13 de maio de 1888, era uma das regiões baianas que mais utilizava a mão de obra escrava no período. Observa-se que a maioria dos engenhos situados na freguesia de Sant'Anna do Catu pertencia a família Araújo Góes. Os Araújo Góes eram uma das famílias mais tradicionais do Recôncavo baiano. Entretanto, foi no século XIX que os Araújo Góes se estabeleceram nas redondezas de Santana do Catu, ocupando grande quantidade de

terras. É possível verificar também que os Araújo Góes, além de grandes proprietários de terras e escravos, tinham destaque no cenário político. Em síntese, percebe-se que os Araújo Góes alcançaram notoriedades no cenário baiano, no que tange a economia e política no contexto da sociedade escravista.

Conclusões

Dessa forma, foi possível perceber que a freguesia de Santana do Catu, ao longo do século XIX, estava assentada na produção da cana-de-açúcar, atividade econômica praticada com base na mão de obra escrava, vivenciando um momento de auge com o desenvolvimento de engenhos. Nesse sentido, considera-se que a família Araújo Góes simbolizava a aristocracia baiana, que enriqueceu com a lavoura da cana-de-açúcar e com a exploração da mão de obra escrava. Entretanto, nas últimas décadas do século XIX, a economia açucareira passou por uma crise que enfraqueceu o volume da exportação. Também é possível verificar como este evento afetou os senhores de engenho, a exemplo dos pertencentes à família Araújo Góes. Esse acontecimento fica evidente ao analisar algumas páginas do inventário do senhor Manoel Novais de Araújo Góes. Pelo documento, é possível perceber que a família acumulava várias dívidas, demonstrando sinais de falência.

Agradecimentos

Gostaria de agradecer a Deus, por me guiar em mais uma etapa da minha vida; Ao profº Dr. Robério Santos Souza, pela orientação, paciência e apoio na execução dos trabalhos; A Fapesb por está financiando e acreditando no projeto dando-nos a chance de poder executar; Aos meus familiares; e aos colegas do campus II em especial a, Marina, Ane, Andreia, Hellen, Gemima, pelo estímulo e constantes ajudas.

Bolsa: PIBIC / FAPESB

Referências

- BARICKMAN, B. J. Até a véspera: o trabalho escravo e a produção de açúcar nos engenhos do Recôncavo Baiano (1850-1881). Revista Afro-Ásia, Salvador, n.21-22, p.177-238, 1998-1999.
- OLIVEIRA, Marcelo Souza. A Imperial Vila de Santana do Catu: histórias de uma comunidade escravista no Recôncavo Baiano. Salvador: Quarteto, 2015.

Os sentidos da liberdade: Relações sociais, abolição e pós-emancipação em Inhambupe (1880-1890)

Gemima De Sousa Lima, gemimasousa@yahoo.com.br, Roberio Santos Souza, roberiossouza@yahoo.com.br
Departamento de Educação, Campus II, Alagoinhas
História

Palavras-Chave: 13 de Maio, Direitos, Liberdade, Bahia

Introdução

Em Inhambupe, assim como em toda província da Bahia, a escravidão manteve-se em vigor até o ano de 1888. Quando, em um dos momentos mais emblemáticos da história do nosso país, a Princesa Izabel assinara a carta que abolira a escravidão, um longo caminho já vinha sendo traçado pelos cativos e seus descendentes para alcançar a conquista da liberdade. Não fora uma doação benevolente, mas uma resposta política e estratégica a um cenário insustentável para ambas as partes, senhores e escravos. As rebeliões, insurreições, revoltas, fugas e constantes insubordinações escravas foram fundamentais para minar a ordem escravista. Estas, quando somadas ao panorama geral, geraram um contexto social permeado de tumultos e insegurança. A conquista efetiva só fora possível porque articulava-se determinadas condições históricas, aos embates nos âmbitos políticos, econômicos e sociais, presididos por escravos, abolicionistas e simpatizantes da causa. O que se sabe é que um forte sentimento contrário à emancipação se mantinha em pé, mesmo nos últimos instantes, ao passo que episódios de “bravura” e “rebelia”, intencionais ou não construíram a inevitabilidade da abolição.

Metodologia

A presente pesquisa de iniciação científica, com auxílio da PICIN/UNEB, desenvolveu-se tendo como fontes principais correspondências oficiais, ações cíveis e processos criminais, acessados no Arquivo Público do Estado da Bahia – APEB, fichados e cruzados com a bibliografia sobre o tema. Tais documentos retratam diversos conflitos, querelas e disputas entre os anos 1880-1890, onde buscamos identificar e mapear as diferentes experiências de negros e mestiços em seu processo de emancipação, nos anos que precederam e sucederam a abolição do sistema escravista.

Resultados e Discussão

A pujante bibliografia sobre a transição de um sistema para o outro têm mostrado que existiram muito mais permanências de que rupturas em meio à alteração da lógica de trabalho, responsáveis por interferir nas experiências e vivências de livres e libertos, no pós-escravismo. Sendo assim, no pós 13 de Maio, encontraríamos tecidas novas estruturas sociais, e também tentativas de controle e repressão, visando à continuidade da ordem derribada. Os 06 processos

analisados nos permitiram observar e sugerir que um dos significados atribuídos à liberdade, nos dias imediatamente posteriores a derrubada do escravismo, teria sido à luta pela garantia da própria liberdade conquistada, por meio de um fazer-se e tornar-se livre, mediante experiências individuais, não raras vezes discordantes das predileções, regras e normas instituídas. Por trás destas, estariam combates cotidianos, aspirando tratamento igualitário socialmente e o acesso à direitos e à cidadania, os quais já possuíam assegurados por lei, mas não usufruídos na vida prática.

Conclusões

A interpretação de que a emancipação teria se dado sob condições adequadas construídas para que a transição ocorresse, equilibradamente, atendendo os interesses dos senhores e assegurando a ex cativos a posse efetiva da liberdade, bem como o acesso à direitos de cidadania política, civil, social e cultural é um equívoco. A abolição não rompera com as reminiscências do período escravista. A lei promulgada em 13 de Maio de 1888, extinguindo a escravidão, oferecia à essa população o acesso imediato a todos esses privilégios, conveniências e possibilidades, iguais aos de outras camadas sociais? A emancipação não ocorrera como devia ser, fornecendo aos novos libertos independência e autonomia. Há que se pensar na abolição da escravatura proclamada no país apenas como um primeiro passo, diante das incontáveis barreiras impostas à quem carregava consigo a mácula do cativo. As distancias sociais e preconceitos construídos ao longo de toda vigência do sistema não seriam desfeitos de imediato, muito menos apagados, visto que após o 13 de Maio a liberdade adquirida não fora vivenciada de forma integral. Libertos e livres, em geral, viram-se engajados diante de um segundo processo de luta.

Agradecimentos

Agradeço ao meu grupo de pesquisa, amigos e familiares.

Bolsa: PICIN / UNEB

Referências

- FILHO, Walter Fraga. Encruzilhadas da Liberdade. Campinas: Editora da Unicamp, 2006.
MATA, Iacy M. Os treze de maio: ex-senhores, polícia e libertos na Bahia pós-abolição(1888-1889). Dissertação de mestrado. Salvador: UFBA, 2002.

Colégio Estadual Governador Luiz Viana Filho: instituição, arquivo escolar e possibilidades de pesquisa (1956- 1994)

Maryana Goncalves Souza, maarii95@hotmail.com, Antonieta Miguel, antonietamiguel40@yahoo.com.br

Departamento de Ciências Humanas, Campus VI, Caetité

História - Licenciatura

Palavras-Chave: História da Educação; Colégio Luiz Viana; Catálogos de fonte; Arquivos escolares.

Introdução

O projeto de pesquisa em evidência objetiva levantar e catalogar a documentação do Colégio Estadual Governador Luiz Viana Filho referente à História da Educação e, por meio disso, produzir um Catálogo sobre esta instituição e com suas fontes, apontando as possíveis possibilidades de pesquisa dentro da temática em estudo que elas abrangem.

Metodologia

A pesquisa foi desenvolvida baseada no campo da história das instituições escolares, referendadas por Franco Cambi (2008), Paolo Nosella (2009) e Ester Buffa (2009). Nas visitas ao colégio e ao seu arquivo, foram executados o exame, levantamento, registro fotográfico e a catalogação dos documentos executada em fichas digitais, tendo em vista o tipo de fonte, seu autor, suas informações, suas medidas, suporte e estado de conservação que se encontrava. Posteriormente foi executado a seleção das fontes para comporem o catálogo, analisadas perante sua riqueza e peculiaridade de informações, junto com suas potencialidades de estudo dentro da História da Educação. Após isso, se deu a produção escrita da pesquisa, tendo em vista o contato e reflexões teóricas tidas e a presença e práticas na instituição em estudo. Por fim, se deu a parte gráfica do Catálogo, realizada em programas digitais especializados neste tipo de produção/edição, ocorrendo então a impressão deste material podendo usar de modo concreto, além de haver uma versão digital do mesmo.

Resultados e Discussão

O principal resultado alcançado foi a produção do Catálogo de Fontes Primárias: Colégio Estadual Governador Luiz Viana Filho (1956-1994), em que evidencia toda a potencialidade contida na instituição estuda (e nas instituições escolares em geral) e em suas fontes, assim como facilita o trabalho o pesquisador. A maioria dos arquivos escolares brasileiros se encontram em situação crítica de organização, preservação e conservação dos seus espaços e seus documentos, o que ocasiona a perda de elementos importantes para a História e Educação. Eles podem fornecer elementos para a reflexão sobre o passado da instituição, suas práticas, relações e composição (VIDAL, 2005). Foi possível constatar esta situação no arquivo do Colégio Luiz Viana, que está desorganizado, com condições preocupantes de

conservação e preservação de sua documentação, materiais e de seu espaço, além da ausência de profissional com conhecimentos necessários referentes a arquivos e seus componentes. A pesquisa desenvolvida, junto com o Catálogo de Fontes produzidos, permitem também alertar sobre esta situação crítica e a necessidade de preservação dos arquivos escolares e seus componentes, conscientizando o público geral, além de contribuir no desenvolvimento de novos olhares sobre a História da Educação.

Conclusões

As instituições escolares e os arquivos são enxergados socialmente de maneira incorreta. Eles são e deveriam serem vistos como patrimônios sociais, históricos e culturais, que permitem a formação da memória, do conhecimento histórico, identidade e cidadania. O Colégio Luiz Viana e seu arquivo possui elementos de grande potencialidade, importantes para a educação local e nacional, abarcando uma pluralidade de possibilidades de estudos.

Agradecimentos

Agradeço ao Programa de Iniciação Científica da UNEB (PICIN) e a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PPG) por disponibilizar este programa enriquecedor e pelas ajudas ofertadas. Agradeço também ao Departamento de Ciências Humanas – DCH, Campus VI e a Secretaria Especial de Relações Internacionais (SERINT) pelo apoio financeiro dado para apresentação deste projeto em um evento na Espanha. Obrigada à Antonieta Miguel por todas as orientações e saberes ofertados.

Bolsa: PICIN / UNEB

Referências

CAMBI, Franco. História da Pedagogia. Trad. Álvaro Lorencini. São Paulo, editora da UNESP, 1999.

NOSELLA, P. ; BUFFA, E. . Instituições escolares: por que e como pesquisar. In: Ademir Valdir dos Santos; Ariclê Vechia. (Org.). Cultura Escolar e História das Práticas Pedagógicas. UTP: Curitiba - PR, 2008.

VIDAL, Diana Gonçalves. Cultura e prática escolares: uma reflexão sobre documentos e arquivos escolares. In: SOUZA, Rosa Fátima. VALDEMARIN, Vera Teresa (Org.) A cultura escolar em debate: questões conceituais, metodológicas e desafios para a pesquisa, Campinas, Autores Associados, 2005. Apoio: Unesp/FCLAr, p.3-30.

O MOBRAL e a alfabetização de adultos na ditadura: possibilidades de pesquisa através de documentos escolares (1970-1980)

Eliseu Rodrigues Da Silva, eliseurs@outlook.com, Antonieta Miguel, antonietamiguel40@yahoo.com.br

Departamento de Ciências Humanas, Campus VI, Caetité

História - Licenciatura

Palavras-Chave: História da Educação; MOBRAL; Educação de Adultos; Ditadura Militar

Introdução

Este trabalho objetiva apresentar os resultados alcançados do subprojeto O MOBRAL e a alfabetização de adultos na ditadura: possibilidades de pesquisa através de documentos escolares (1970-1980), que consiste em inventariar, catalogar e disponibilizar os documentos aos pesquisadores interessados na temática, no formato de um banco de dados virtual. Percebe-se uma urgência em maiores estudos acerca da temática, porém, alguns pesquisadores afirmam que a ausência de documentos nos arquivos é um dos grandes impedimentos. Nosso trabalho se propõe a auxiliar a preencher estas lacunas, construindo uma ferramenta de informação aos pesquisadores.

Metodologia

Para a realização deste trabalho, fez-se necessário a leitura de bibliografia pertinente à temática, para fundamentação e orientação nas ações do projeto (COELHO, 2007; LIRA, 2010; SANTOS, 2014; ALVES, 1985; BOMENY, 2003). Em seguida houve várias incursões aos arquivos públicos municipais, arquivos de instituições educacionais, além de uma busca minuciosa nos arquivos digitais das grandes revistas em circulação do período. Acabei focando o meu trabalho no arquivo da revista Veja, ao mesmo tempo que analisava, escolhia e desenvolvia o site que iria abrigar a documentação colhida durante o período de pesquisa. Ao fim, houve apresentação dos resultados parciais em eventos tanto com peso local e regional.

Resultados e Discussão

Para o desenvolvimento deste trabalho me deparei com inúmeras dificuldades, desde a locomoção para os arquivos, pois a documentação sobre a história da educação se encontra ainda bastante dispersa em vários locais distintos, até a precariedade que a documentação se encontra, independente do arquivo, seja ele arquivo de escola ou arquivo público. É de fundamental importância que atitudes sejam tomadas, pois grande parte da documentação está relegada ao desaparecimento.

Com a coleta e análise da documentação, podemos observar que a educação de adultos no período teve por parte do governo militar grande atenção, principalmente para fazer frente as propostas de educação para a autonomia e libertação como pregava Paulo Freire.

Durante as décadas de 1970 a 1980, o MOBRAL

figurou como grande programa de governo para o processo de alfabetização em massa da população adulta, tendo este recebido grandes investimentos das instituições públicas e privadas de nosso país, tornando um programa de proporção nacional, atingindo os mais distantes locais do país. Com a análise da documentação disponível, sobretudo da revista Veja foi possível perceber que havia, por parte dos gestores do programa MOBRAL, uma forte inclinação para as teorias da educação enquanto formadora de mão de obra barata para suprir naquele momento uma demanda cada vez maior de profissionais capacitados, além de diminuir as estatísticas de analfabetos no país. Podemos perceber também o quanto foi estruturado todo o trabalho do professor, em que o mesmo tinha como única função na sala de aula a transmissão do conteúdo.

Conclusões

Com a realização deste trabalho percebemos o quanto ainda carece de atenção os documentos relacionados à História da Educação; seja dos órgãos de fomento, seja dos pesquisadores para o desenvolvimento de mais trabalhos e o enriquecimento dos estudos da temática. Várias possibilidades de trabalho foram vislumbradas durante o trabalho no projeto, sendo que pretendo desenvolver meu TCC nesta temática e dar continuidade ao trabalho.

Agradecimentos

Inicialmente agradeço ao PICIN/UNEB pelo fomento do projeto, em seguida à professora Antonieta Miguel que confiou em mim para esta nobre missão. Agradeço a todos que diretamente ou indiretamente que em algum momento participaram deste processo.

Bolsa: PICIN / UNEB

Referências

- BOMENY, Helena. Quando os números confirmam impressões: desafios na educação brasileira. Rio de Janeiro: CPDOC, 2003.
- COELHO, Leni Rodrigues. ARAÚJO, José Carlos Souza. O MOBRAL no município de patos de MINAS/MG (1970-1980). Universidade Federal de Uberlândia.
- LIRA, Alexandre Tavares do Nascimento. A LEGISLAÇÃO DE EDUCAÇÃO NO BRASIL DURANTE A DITADURA MILITAR (1964-1985): UM ESPAÇO DE DISPUTAS. Tese Doutorado. Universidade Federal Fluminense Centro de Estudos Gerais Instituto de Ciências Humanas e Filosofia Programa de Pós-Graduação em História. Niterói, março 2010.
- SANTOS, Leide Rodrigues dos. MOBRAL: A REPRESENTAÇÃO IDEOLÓGICA DO REGIME MILITAR NAS ENTRELINHAS DA ALFABETIZAÇÃO DE ADULTOS. Revista Crítica Histórica. Ano V, nº10, dezembro/2014.

NAS ROTAS DOS SERTÕES: AFRICANOS E AGENTES DO TRÁFICO INTERNO DE ESCRAVOS. BAHIA, SÉCULO XVIII

Iasmim De Oliveira Cezar, iasmim_oliveiracezar@hotmail.com, Candido Eugenio Domingues De Souza, candido_eugenio@yahoo.com.br

Departamento de Ciências Humanas, Campus IV, Jacobina

História - Licenciatura Plena

Palavras-Chave: Bahia colonial; Sertões; tráfico interno; Africanos,

Introdução

O porto baiano além de realizar as conexões comerciais entre o Brasil, África e Europa também desempenhou uma importância significativa para os mercados internos, figurando como um dos grandes redistribuidores de escravos para o interior da América portuguesa. Com isso, é de interesse desta pesquisa compreender a redistribuição de escravos a partir dos principais caminhos sertanejos, analisando-a com o olhar voltado àqueles inseridos nesta fase entendida como a “terceira perna do tráfico”.

Metodologia

A pesquisa teve como objetivo primordial buscar informações referentes aos traficantes sertanejos. Por conta disso a análise dos passaportes de envio de escravos de 1778 a 1798, o cruzamento de suas informações com o banco de dados Transatlantic Slave Trade e a busca por informações nos documentos históricos pertencentes ao Arquivo Histórico Ultramarino, permitiu-me pensar o tráfico interno considerando as conexões comerciais que ligavam as praças mercantis atlânticas com os sertões da América portuguesa.

Resultados e Discussão

Com base no banco de dados Transatlantic Slave Trade, estima-se que entre o final do século XVI e início da segunda metade do século XIX, cerca de 1.214.827 africanos desembarcaram em portos baianos. Saindo de Salvador as levas de escravos destinados aos sertões, eram levados por traficantes que realizavam a ligação comercial entre as praças de abastecimento interno e o entreposto comercial da Cidade da Bahia.

Entre 1778 e 1798 foram transacionados para o interior baiano 4.556 escravos. O Alto Sertão da Bahia foi o principal mercado consumidor sertanejo recebendo em torno de 1.349 escravos durante esses vinte anos. Esse número reforça a proposição ligada à intensiva demanda por mão de obra escrava não apenas em regiões auríferas como Jacobina, e Rio de Contas como também em comunidades voltadas para agricultura e pecuária.

A circulação de pessoas e mercadorias no sertão era dada em função da existência de rotas sertanejas. Consideramos que o caminho traçado entre Cachoeira, Muritiba e Boqueirão foi a principal via de entrada dos

escravos aos sertões, no entanto, a Mata de São João, foi outra rota usada por traficantes para alcançar o sertão do Sento Sé.

Seguindo esses roteiros, os traficantes abasteciam os mercados internos e para garantir o sucesso das suas empreitadas comerciais, além da posse de cargos administrativos ou de governança, muitos homens de negócios constituíam redes comerciais que facilitavam o controle dos mecanismos econômicos expandidos pelas praças mercantis atlânticas.

O capitão português José Carneiro de Campos, por exemplo, além de construir sua carreira de negociante ocupando cargos públicos e desempenhando funções importantes na administração portuguesa, também manteve vínculos sociais e certamente profissionais com o traficante Bernardino de Sena e Almeida, ambos atuavam tanto no contexto do tráfico atlântico como também no tráfico interno baiano.

Conclusões

O funcionamento do tráfico interno atendia à necessidade de complementação do mercado de mão de obra no interior. A pesquisa nos permitiu pensar o sertão, considerando a sua relevância econômica para o tráfico por firmar relações sociocomerciais com os demais mercados negreiros atlânticos. Sendo assim, além das relações mútuas estabelecidas entre Bahia-África, esses caminhos comerciais norteados por redes socioeconômicas complexas, também podiam ser trilhados por traficantes que seguiam as rotas sertanejas.

Agradecimentos

Agradeço ao meu orientador pela oportunidade de ter sido vinculada a este projeto, ao Programa de Bolsas de Iniciação Científica e ao Programa Institucional de Iniciação Científica da UNEB (PICIN), pelo amparo e suporte dado aos programas de pesquisa.

Bolsa: PICIN / UNEB

Referências

- DIAS, Maria Odila Leite da Silva. A interiorização da metrópole e outros estudos. São Paulo: Alameda, 2009.
- DOMINGUES, Cândido. “Perseguidores da espécie humana”: capitães negreiros da Cidade da Bahia na primeira metade do século XVIII. Dissertação de Mestrado, PPGH/UFBA, Salvador, 2011.
- RIBEIRO, Alexandre Vieira. O tráfico atlântico de escravos e a praça mercantil de Salvador, c. 1680 - c. 1830, Dissertação de mestrado, PPGHS/UFRJ, Universidade Federal do Rio de Janeiro, 2005.

MOLÉSTIAS INTERNAS: SAÚDE E DOENÇA DE ESCRAVOS NO COMÉRCIO NEGREIRO PARA A BAHIA. SÉCULO XVIII

Mariana Dourado Da Silva, mariana.silva0712@gmail.com, Candido Eugenio Domingues De Souza,
candido_eugenio@yahoo.com.br

Departamento de Ciências Humanas, Campus IV, Jacobina

História - Licenciatura Plena

Palavras-Chave: Tráfico Atlântico; Bahia Colonial; Doenças; Século XVIII.

Introdução

Durante a primeira metade do setecentos, Salvador, a capital do Estado do Brasil, já despontava como um importante centro econômico do Império lusitano. Daniele Santos de Souza afirma que a Cidade da Bahia "... além de ser capital administrativa da colônia possuía um dos mais importantes portos do Império português...". Dentro desse contexto Luiz Felipe de Alencastro, ao discutir sobre a formação do Brasil no Atlântico Sul estabelece uma conexão entre o tráfico de africanos e as doenças que, juntos, dariam origem à unificação microbiana do mundo. Desse modo, a expansão ultramarina europeia não desenvolveu apenas o trânsito de mercadorias, mas, também, o encontro entre os povos que contribuiu para o avanço das moléstias no período Moderno.

Metodologia

Foi realizada a leitura paleográfica dos Inventários *post-mortem* da Cidade de Salvador que se encontram no Arquivo Público do Estado da Bahia (APB). Elaboramos um banco de dados com os escravos registrados nos 73 inventários, usando o programa ACCESS para melhor análise sobre a relação escravidão e doença. Nos Livros de Ata da Câmara da Cidade do Salvador procurou-se as discussões dos vereadores sobre as doenças e epidemias que acometiam a cidade. Realizei um estudo sobre os tipos de trabalho e sua relação com as doenças; no decorrer da pesquisa foi feito o levantamento em forma de tabela dos senhores que mais possuíam escravos doentes junto com gráficos que analisam as principais doenças e os espaços ocupados por esses escravos que são o meio urbano e o rural.

Resultados e Discussão

A partir da análise das fontes existentes para o período de 1700-1750, foi possível constatar que dos mil e dois escravos registrados nos inventários 159 possuíam alguma doença ou deficiência física e uma escrava que aparece nos registros grávida, como ela não apresenta nenhuma enfermidade não irei classificá-la como enferma. As análises foram feitas e divididas por décadas buscando evidenciar o período em que houve uma maior manifestação das moléstias e as possíveis interpretações. Entre os anos de 1700-1750 percebem-se dois momentos que se destacam por apresentarem

um número maior de doentes ou portadores de alguma deficiência física. No final do século XVII, mais precisamente no ano de 1700 foram registrados 4 escravos doentes, de 1701-1710 foram registrados 43 doentes, já de 1711-1720 este número cai para 11, na década seguinte (1721-1730) o resultado encontrado chega a 4 cativos registrados com alguma doença, a documentação aponta que no período de 1731-1740 apresentam-se 17 casos de doenças entre os escravos e, por fim, os anos de 1741-1750 registram a maior taxa de enfermos na primeira metade do século XVIII com 80 casos.

Conclusões

A pesquisa permitiu compreender a história da escravidão e as relações existentes entre o trabalho escravo e as mazelas que acometiam os indivíduos nesta condição, todavia pensar a Capital do Estado do Brasil em um momento de efervescência econômica possibilitou traçar o cenário em que as epidemias eclodiram. A discussão inicial evidencia as conexões concebidas através do regime escravista entre o trabalho escravo e as doenças, desse modo, foi possível analisar os tipos de trabalho exercidos por esses indivíduos, destacando as principais moléstias que castigavam os escravizados na primeira metade do século XVIII.

Agradecimentos

Agradeço ao meu orientador Cândido Domingues pela oportunidade de poder participar do projeto e ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PICIN-UNEB) por proporcionarem todo o suporte necessário para a minha pesquisa.

Bolsa: PICIN / UNEB

Referências

- ALENCASTRO, Luiz Felipe de. O Trato dos Vivos: formação do Brasil no Atlântico Sul, Séculos XVI e XVII. São Paulo: Companhia das Letras, 2002.
DOMINGUES, Cândido. "Perseguidores da espécie humana": capitães negreiros da Cidade da Bahia na primeira metade do século XVIII. Dissertação (mestrado em História), PPGH/UFBA, 2010.
FERREIRA, Luís Gomes. Erário mineral dividido em doze tratados. Lisboa: Oficina de Miguel Rodrigues, 1735.
SOUZA, Daniele Santos de. Entre o "serviço da casa" e o "ganho": Escravidão em Salvador na primeira metade do século XVIII. Dissertação (Mestrado em História), PPGH/UFBA, 2010.

Mulheres e instituições de ensino: traçados na cidade de Salvador 1930

Amanda Cunha Da Silveira, silveiracamanda@hotmail.com, Claudia Andrade Vieira, candradev@uol.com.br

Departamento de Ciências Humanas, Campus I, Salvador

História-licenciatura

Palavras-Chave: EDUCAÇÃO FEMININA. CIDADE DE SALVADOR. HISTÓRIA

Introdução

O presente projeto de pesquisa tem como objetivo entender as diversas relações de gênero, raça e classe com a cidade de Salvador, a partir das instituições de ensino. Nesse sentido, pretende-se desvendar o cotidiano de mulheres pelas ruas, em função da prática de ensino, fazendo o mapeamento de sua presença no espaço público por meio do acesso à educação formal.

Metodologia

Para a realização da pesquisa histórica, foi adotada bibliografia específica sobre o tema, mais a pesquisa em um conjunto de fontes históricas localizadas em arquivos públicos, sendo estas: artigos, anúncios e propagandas dos principais jornais e periódicos femininos que circularam na cidade de Salvador, na década de 1930, com destaque para o jornal A Tarde; memórias, relatórios de inspeção de ensino profissional secundário e profissional, registros das escolas acerca da vida dos alunos e de inspeção da instituição de ensino; apostilas, portarias, diplomas e certificados do ensino superior e profissional, entre outros documentos possíveis de serem localizados no percurso.

Resultados e Discussão

O contato com a bibliografia indicada permitiu compreender um conjunto de informações a respeito da cidade de Salvador, nas primeiras décadas do século XX, e a discussão de gênero no campo da Educação. Já, a análise da documentação possibilitou o mapeamento espacial das instituições de ensino secundário e profissional de Salvador, viabilizando perceber a presença e o cotidiano das mulheres nas ruas da região do Centro da Cidade.

Conclusões

Para os propósitos desta pesquisa, a análise aponta para uma dinâmica no uso da cidade que envolve as instituições educacionais voltadas para mulheres. Ao mesmo tempo, observou-se que a consolidação da feminização do magistério impulsiona maior presença feminina pelas ruas da cidade. Como a pesquisa encontra-se em fase inicial, a continuidade da investigação e análise documental permitirá o aprofundamento da história das mulheres e a educação.

Agradecimentos

A minha mãe e as amigas(os) pelo incentivo e apoio. A minha orientadora Claudia Andrade Viera, pelo suporte, paciência, incentivo e aprendizado ao longo do exercício da pesquisa. Ao Programa de Iniciação

Científica por oportunizar a experiência e o aprimoramento da minha jornada acadêmica.

Bolsa: PIBIC / FAPESB

Referências

- CARDOSO, Ivanilda Amado. Quem tem medo das professoras negras? Revista África e Africanidades, ano 8 -n.2. Julho, 2015. Disponível em: www.africaeaficanidades.com.br. Acesso em: 09 Jun. 2106
- CARTA DAS CIDADES EDUCADORAS. Documento produzido pelo IV Congresso Internacional das Cidades Educadoras, Génova, Itália. 2004.
- CRENSHAW, Kimberlé. Documento para o encontro de especialistas em aspectos da discriminação racial relativos ao gênero. Revista Estudos Feministas, v. 10n. 1,1sem.2002
- GOMES, Nilma Lino. Educação, raça e gênero: Relações imersas na alteridade. Cadernos Pagu, Campinas, SP, n. 6/7, p. 67-82, jan.
- HAHNER, June E. Escolas mistas, escolas normais: a coeducação e a feminização do magistério no século XIX. Florianópolis: Estudos Feministas, 19(2): 336. Maio- Agosto, 2011.
- MIGUEL, Maria Elisabeth Blanck. A legislação educacional: uma das fontes de estudo para a história da educação brasileira. HISTEDBR- História da Educação no Brasil.
- OSTOS, Natascha Stefania Carvalho. A questão feminina: importância estratégica das mulheres para a regulação da população brasileira (1930-1945). Cadernos Pagu(39), julho-dezembro, 2012.
- LIMA, Marta Maria Leone. Ingresso das mulheres no magistério da Bahia: o resgate de uma história. Tese (Doutorado em Educação) ? Salvador, Faculdade de Educação, Universidade Federal da Bahia, 2006. 113-152p.
- PERROT, Michelle. Práticas da memória feminina. São Paulo: Revista Brasileira de História. V.9, n° 18. pp. 09-18. Ago/set,1989.
- PISCITELLI, Adriana. Interseccionalidades, categorias de articulação e experiências de migrantes brasileiras. Sociedade e Cultura, v. 11, n. 2, p. 263-274, jul./dez. 2008.
- SAMPAIO, Antônio Heliódoro Lima. Formas urbanas: cidade real & cidade ideal contribuição ao estudo urbanístico de Salvador. Salvador: Quarteto; PPG/AU, Faculdade de Arquitetura da UFBA, 1999. 432p.
- SANTOS, Milton. O centro da cidade do Salvador: Estudo de Geografia Urbana/ 2ed – São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo; Salvador: Edufba, 2008
- SOIHET, Rachel. PEDRO, J. M. A emergência da pesquisa da história das mulheres e das relações de gênero. São Paulo: Revista Brasileira de História, v.27, n°54, p281-300, 2007.
- SCOTT, Joan Wallach. Gênero: uma categoria útil de análise histórica. Educação e Realidade, Porto Alegre, v. 6, n. 2, p. 5-22, jul./dez. 1990
- VIEIRA, Claudia Andrade. História das Mulheres: feminismo e política na Bahia. Simões Filho, Ba: Editora Kallango, 2015. (Coleção Bahia Plural)
- _____. Imagens reveladas, diferenças veladas relações de gênero na dinâmica do espaço público na cidade do Salvador, Bahia. 2013, Salvador, 283f. Tese Doutorado (Doutorado em Estudos Interdisciplinares sobre Mulheres, Gênero e Feminismo) – PPGNEIM, Universidade Federal da Bahia, Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas, Salvador, 2013.

Morte e Vida no Recôncavo Sul Baiano: Doenças e Óbito em Nazaré das Farinhas (1888-1930)

Juliete Reis Dos Santos, julietereis.1989@gmail.com, Edinélia Maria Oliveira Souza, edisouza7@hotmail.com

Departamento de Ciências Humanas, Campus V, Santo Antonio de Jesus

História Licenciatura Plena

Palavras-Chave: Recôncavo Sul, Óbitos, Pós-abolição

Introdução

A doença e a morte têm mantido entre si estreitas relações ao longo da história. Com o desenvolvimento desta pesquisa buscou-se analisar as enfermidades como causa de morte em Nazaré no Recôncavo Sul Baiano depois de 1888, a partir dos registros de óbitos. analisando tais documentos foi possível observar que, embora as doenças façam parte do ciclo natural da vida e acostumem atingir a população indiscriminadamente, não resta dúvida de que no final do século XIX e nas primeiras décadas do século XX, a população brasileira e, principalmente, os indivíduos menos favorecidos morriam de doenças frequentemente não diagnosticadas, sobretudo, ligadas às suas condições de vida.

Metodologia

A metodologia concentrou-se em três momentos de suma importância. Primeiro a leitura e o recolhimento de dados presentes nos registros de óbitos (Livro de registros de óbitos de Nossa Senhora de Nazareth, 1896.), referentes ao período estabelecido na pesquisa. No segundo momento utilizou-se de bibliografia, a partir de textos sugeridos pela orientadora. E na terceira etapa da pesquisa, fez-se a elaboração de tabelas e construção de gráficos para a efetiva tabulação e organização dos dados para a efetiva construção do artigo científico e do relatório final.

Resultados e Discussão

A pesquisa apontou que a morte em si não apresenta nenhum significado inesperado, entretanto a morte por adoecimento trata-se de um evento social que adquire significado e significação dentro de um contexto humano, nos diversos modos pelos quais a doença se infiltra nas vidas das pessoas, nas reações que provoca, e na maneira pela qual dá expressão a valores sociais, culturais e políticos. Dentre as observações possibilitadas por este estudo, cabe destacar que embora as doenças acometessem os indivíduos indiscriminadamente, os dados revelaram que aqueles indivíduos que tinham a cor da pele parda ou preta eram os que mais morriam vítimas de moléstia interna, varíola, tuberculose e febre, doenças que mais mataram no local e período pesquisado.

Conclusões

Com o desenvolvimento da pesquisa foi possível observar que os cidadãos nazarenos, durante o pós-abolição e as primeiras décadas da república, morriam

pela falta de um diagnóstico e tratamento das enfermidades, em especial as infectocontagiosas uma vez que não tratada corretamente tornaram-se um dos principais motivos que levaram as pessoas ao óbito. Bastou uma breve caminhada na história para perceber o quanto é complexo o fenômeno doença e morte, que deve ser compreendido não de maneira singular, mas incorporando às dimensões sociais, culturais, políticas e econômicas. Não resta dúvida de que o tema carece de maiores debates historiográficos para que haja maior aprofundamento da problemática levantada. No entanto, foi possível perceber o quanto as pessoas menos favorecidas, principalmente os pretos e pardos, estavam vulneráveis às endemias e epidemias que acometiam a população naquele período.

Agradecimentos

Algumas pessoas deixam suas contribuições em nossas vidas. Por isso, meus agradecimentos são a Deus, aos meus familiares, a minha orientadora - Prof^{ra} Dr^a Edinélia Maria Oliveira Souza, ao PICIN/UNEB e aos meus amigos.

Bolsa: PICIN / UNEB

Referências

- AGUIAR, Lucas Santos. Entre contestações e negociações à "legalidade urbana": a dinâmica da cidade de Nazareth nos anos iniciais da República. In: CLOUX, Raphael Fontes; FERREIRA, Edemir Brasil (Orgs.). *Hegemonia & Resistências no Brasil*. Salvador: Kawo Kabiyesile, 2012.
- AGUIAR, Santos Lucas. "Entre quitandas e molhados: a trajetória de uma mulher que vive dos seus negócios" – Nazareth, Ba (século XIX-XX). Disponível em: http://www.snh2013.anpuh.org/resources/anais/27/1371216005_ARQUIVO_LUCASSANTOSAGUIAR-ANPUH.pdf. Acesso em 12 de janeiro.
- AGUIAR, Santos Lucas. Quando as regras são transgredidas: Trabalhadores, outros sujeitos e a "legalidade urbana" da cidade de Nazareth (1890-1920) - Santo Antonio de Jesus 2014.
- FILHO, Walter Fraga. *Encruzilhadas da Liberdade: história de escravos e libertos na Bahia (1870-1910)*. Campinas: Editora Unicamp, 2006.
- Livro de registros de óbitos de Nossa Senhora de Nazareth, 1896. Disponível em: <https://familysearch.org/>.
- REIS, João José. *A Morte é uma Festa: Ritos Fúnebres e Revolta Popular no Brasil do Século XIX*. São Paulo: Companhia Das Letras, 1991.
- SOUZA, de Cruz Maria Christiane. *A gripe espanhola na Bahia: saúde, política e medicina em tempos de epidemia* – Rio de Janeiro, 2007.
- SOUZA, Oliveira Maria Ednelia. *Pós-Abolição na Bahia: hierarquias, lealdade e tensões sociais em trajetória de negros e mestiços de Nazaré das Farinhas e Santo Antonio de Jesus, 1888/1930*, 2012.

O poder das senzalas: magia africana e resistência escrava na Bahia colonial

Andreia Franco Belmont, andreiabelmont@live.com, Elisangela Oliveira Ferreira, elisangela.oliferreira@gmail.com
Departamento de Educação, Campus II, Alagoinhas
História

Palavras-Chave: Escravidão; Inquisição; Feitiçaria.

Introdução

Essa pesquisa é fundamentada em documentos do Arquivo Nacional da Torre do Tombo (ANTT), com a utilização de bibliografia que contemple as temáticas de Inquisição, escravidão e religiosidade.

Metodologia

Os documentos utilizados foram um processo nº 8464 e uma denúncia do Caderno do Promotor nº 18, livro 219, ambos disponíveis no acervo online do Arquivo Nacional da Torre do Tombo. Para entendermos tanto as engrenagens da Inquisição, como a escravidão e a religiosidade africana utilizamos uma vasta bibliografia. Os estudos de Nicolau Parés permitem compreender o processo de criouliização na Bahia (PARÉS, 2007); já as análises de Robert Slenes, clássico dos estudos sobre escravidão, contribuem para pensar a multiplicidade cultural que houve no Brasil colonial (SLENES, 1991-1992). Das obras específicas sobre a temática de Inquisição destacamos os livros de Carlos Ginzburg, particularmente *O queijo e os vermes* (GINZBURG, 1987) e *História Noturna* (GINZBURG, 2012). Tais obras demonstram a importância de entender quem eram os perseguidos pela Inquisição. Também serviu de referência uma obra pioneira dos estudos inquisitoriais sobre a colônia portuguesa. Trata-se de *O diabo e a terra de Santa Cruz*, de Laura de Mello e Souza, que analisa a religiosidade popular e diversos pecados e desvios cometidos no Brasil colonial (SOUZA, 2009). Dois outros autores foram de suma importância para o desenvolvimento desta pesquisa: James Sweet, com sua obra *Recrutar África*, cruzando exatamente temáticas como religiosidade, escravidão e Inquisição (SWEET, 2007); e Alexandre Marcussi, que examina práticas de curas através da religiosidade africana (MARCUSI, 2015).

Resultados e Discussão

Em 1634, Francisco Dembo, angolano, escravo de João Moreira, morador na Ilha de Itaparica, andava naquele local e em Salvador fazendo curas, adivinhações e, segundo as testemunhas ouvidas pela Inquisição, ele também era afamado de matar muitas pessoas através de feitiços. Essas práticas eram realizadas por Francisco como forma de adquirir algum pecúlio. Já em 1688, temos o caso de Simão, homem africano, do Congo, alforriado. Simão foi acusado pelo pai de sua antiga dona, o senhor André Gomes de Medina, de ser feiticeiro, ter pacto com demônio e

causar a morte dos escravos de sua fazenda. Um ritual de adivinhação foi feito a pedido do senhor para averiguar se Simão era mesmo feiticeiro. A mestra do ritual foi uma escrava, também africana, chamada Gracia, e tal prática levanta outros elementos para a análise, tais como a língua quimbunda utilizada por ela durante a cerimônia de adivinhação.

Conclusões

Através desses dois casos, podemos perceber os diversos elementos incorporados ao poder nas senzalas, o resistir culturalmente. Mesmo sendo traficados para a Colônia, os africanos mantinham parte de seus costumes e formas de crer, costumes e crenças que se recriaram e se adaptaram na mistura das etnias. Ainda mais, usar a magia como forma de resistência mostra como se comportavam esses escravos, o temor das crenças do "outro" por parte dos senhores, tornando complexa a sociabilidade entre europeus e africanos. Perder um escravo era um prejuízo imensurável e, portanto, as acusações de feitiçaria e morte dos cativos que foram levantadas contra os sujeitos em questão trazem à tona também o medo dos senhores. Estes sujeitos africanos que percorreram o Recôncavo da Bahia são a prova que existiam poderes diversos nas senzalas.

Agradecimentos

Agradeço à minha orientadora por tornar possível toda a pesquisa, ao programa de IC da UNEB e à FAPESB pela bolsa concedida.

Bolsa: PIBIC / FAPESB

Referências

- Arquivo Nacional da Torre do Tombo, Tribunal do Santo Ofício, Inquisição de Lisboa, Processo nº 8.464. Disponível em ANTT, Inquisição de Lisboa, Cadernos do promotor, nº 18, Livro 219, (1628- 1639) fls.305-313. Disponível em
- GINZBURG, Carlo. *O queijo e os vermes o cotidiano e as ideias de um moleiro perseguido pela inquisição*. São Paulo, Companhia das Letras, 1987.
- _____. *História Noturna: Decifrando o sabá*. São Paulo, Companhia das Letras, 2012
- MARCUSI, Alexandre Almeida. *Cativeiro e cura: experiências religiosas da escravidão atlântica nos calundus de Luzia Pinta, séculos XVII-XVIII*. 2015. Tese de Doutorado. Universidade de São Paulo.
- PARÉS, Luís Nicolau. *A formação do Candomblé: história e ritual da nação jeje na Bahia*. São Paulo: Editora da Unicamp, 2007.
- SLENES, Robert. "Malungu, Ngoma vem!": a África coberta e descoberta do Brasil. *Revista USP*, 12(1991-1992), pp. 48-67.
- SOUZA, Laura de Mello e. *O diabo e a terra de Santa Cruz: feitiçaria e religiosidade popular no Brasil colonial*. 2ª edição. São Paulo: Companhia das Letras, 2009.
- SWEET, James H. *Recrutar África: cultura, parentesco e religião no mundo afro-português (1441-1770)*. Lisboa: Edições 70, 2007.

Na rota das mandingas: religiosidade negra e proteção mágica na Bahia colonial

Diego Gouveia Santos, diegogouveia28@hotmail.com, Elisangela Oliveira Ferreira, elisangela.oliferreira@gmail.com

Departamento de Educação, Campus II, Alagoinhas

História

Palavras-Chave: Bahia colonial; Religiosidades negras; Inquisição; Bolsas de mandinga

Introdução

Influenciados por uma noção mais ampla de cultura, consideramos analisar as trajetórias e experiências de atores sociais comuns uma boa ferramenta para compreender a formação de uma sociedade. Esses rastros são excelentes possibilidades para a compreensão dos modos de vida, organização social, economia, relações afetivas, casamentos, hábitos, entre outros. Procuramos compreender os limites entre micro-história e macro-história, no que concerne a analisar o protagonismo de indivíduos com práticas socioculturais e religiosas heterodoxas e como alteraram uma ordem social estabelecida.

Metodologia

Utilizamos a diligência inquisitorial da freguesia de Moritiba no que tange ao sacrilégio cometido por Pedro Gonçalves Pereira que roubou uma hóstia consagrada da igreja matriz da freguesia para confeccionar uma bolsa de mandinga. Pedro teve a ajuda do escravo e sacristão Francisco que tinha acesso às dependências da Igreja (ANTT, TSO/IL, Proc. 18003). Fizemos análises sobre denúncias reunidas nos Cadernos do Promotor e também discutimos o caso de José Fernandes (ANTT, TSO/IL, Proc. 8909). No ano de 1758, José Fernandes tinha 26 anos, era um homem pardo, viúvo, carpinteiro e morador na vila e freguesia de Nossa Senhora da Abadia (Arcebispo da Bahia). José Fernandes mantinha uma relação amorosa extraconjugal com Margarida Pereira e foi ameaçado pelo marido dela. Por conta das ameaças sofridas, ele retirou da boca uma hóstia consagrada no momento da comunhão com um firme propósito: a confecção de um amuleto protetor, ou seja, a bolsa de mandinga.

Resultados e Discussão

Desse modo, buscamos compreender situações da vida daqueles homens coloniais. Nossa proposta consiste em discutir a trajetória dos indivíduos numa perspectiva macro. Esses registros documentais envolvendo manipulação ilegítima do sagrado, sacrilégio, feitiçaria e outras práticas religiosas heterodoxas são compreendidos enquanto complexos mágicos que foram forjados a partir da diáspora dos povos africanos e da crioulação do Brasil. Ao inserir as hóstias nas bolsas de mandingas, os homens coloniais fizeram uma leitura da realidade cultural e, assim, recriaram aquela sociedade. Também é

importante analisar o papel das orações escritas na confecção daqueles amuletos protetores. (SWEET, 2007), (PARÉS, 2005), (SOUZA, 2002).

Conclusões

Os indivíduos analisados, em nossa concepção, se tornaram sujeitos atlânticos. Pedro Gonçalves e José Fernandes se configuraram como homens atlânticos, uma vez que conheceram as dinâmicas atlânticas, religiosas e sociais de partes anacrônicas do Império. Um dos elementos dos ditos pactos com o diabo era a manipulação de elementos das ritualísticas cristãs. O que houve foi uma conexão simbólica de cosmogonias e formas de enxergar e se adaptar em um local distante e perigoso, a partir da religiosidade. Com essas adaptações culturais, a Inquisição figurou enquanto uma instituição poderosa, que investigou os costumes e hábitos do cotidiano. As relações entre inquisidores e os homens coloniais são importantes ferramentas para entendermos a construção das distinções sociais do período, os hábitos religiosos das populações menos favorecidas, o funcionamento da justiça, entre outros.

Agradecimentos

Agradeço à professora Elisangela Ferreira pelas orientações, discussões e amizade. Sou grato ao grupo de pesquisa. E, também, agradeço à FAPESB e à UNEB pela concessão da bolsa.

Bolsa: PIBIC / FAPESB

Referências

- ANTT, Arquivo Nacional da Torre do Tombo, Inquisição de Lisboa, Cadernos do Promotor. Denúncias. Disponível em: <http://digitarq.dgarq.gov.pt/details?id=2318017>. Acesso em: 24 maio de 2016.
- ANTT, Arquivo Nacional da Torre do Tombo. Tribunal do Santo Ofício, Inquisição de Lisboa. Processo de José Fernandes, núm. 8909, Portugal, Lisboa, 1758-1761. Disponível em: . Acesso em: 24 maio de 2016.
- ANTT, Arquivo Nacional da Torre do Tombo. Tribunal do Santo Ofício, Inquisição de Lisboa. Diligências sobre o caso do desacato e sacrilégio em São Pedro do Monte da Moritiba. Processo num. 18003, Portugal, Lisboa, 1738-1740. Disponível em: . Acesso em: 24 maio de 2016.
- CALAINHO, Daniela Buono. Metrópole das mandingas: religiosidade negra e inquisição portuguesa no antigo regime. Rio de Janeiro: Garamond, 2008.
- GINZBURG, Carlo. O inquisidor como antropólogo. Revista Brasileira de História. São Paulo, vol. I n° 21, 1990-91.
- LAHON, Didier. Inquisição, pacto com o demônio e "magia" africana em Lisboa no século XVIII. TOPOI, v. 5, n. 8, jan-jun. 2004.
- PARÉS, Luis Nicolau. O processo de crioulação no Recôncavo baiano (1750 – 1800). Afro-Ásia, Salvador, nº 33, p. 70 – 101, 2005.
- SOUZA, Marina de Mello e. Catolicismo Negro no Brasil: Santos e Minkisi, uma reflexão sobre miscigenação cultural. Afro-Ásia, v. 28, p. 125-146, 2002.
- SWEET, James H. Recriar África: cultura, parentesco e religião no mundo afro-português (1441 – 1770). Lisboa: Edições 70, 2007.

“Evangélizar toda esta gente”: contatos interéticos, mediação cultural e conflitos coloniais (1549 –1602)

Juliana Sales Rodrigues, jsr.sales@hotmail.com, Francisco Eduardo Torres Cancela, fcancela@uneb.br
Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias, Campus XVIII, Eunápolis
História - Licenciatura

Palavras-Chave: Companhia de Jesus. Povos Indígenas. Colonização. Capitania de Porto Seguro

Introdução

O presente resumo visa apresentar os resultados do subprojeto “Evangélizar toda esta gente”: contatos interéticos, mediação cultural e conflitos coloniais (1549 –1602) vinculado ao programa FAPESB, que foi fruto do projeto A Companhia de Jesus e os Povos Indígenas na colonização da Capitania de Porto Seguro (Séculos XVI – XVIII) coordenado pelo professor Dr. Francisco Cancela, iniciando suas atividades em agosto de 2015 e findando em julho de 2016. Este subprojeto objetivou analisar a colonização da Capitania de Porto Seguro, desvendando as relações sociais vivenciadas entre os padres jesuítas, os povos indígenas e os demais agentes coloniais em meados do XVI. Para o desenvolvimento do referido projeto utilizou-se de cartas quinhentistas publicadas pela literatura atualizada organizada por Serafim Leite. Por fim, cabe destacar a importância desse projeto para se compreender a Capitania de Porto Seguro neste período, contribuindo assim para o desenvolvimento da historiografia nacional e regional, além de proporcionar indagações para futuras pesquisas.

Metodologia

Pensando a relação teoria e prática foi estabelecida quatro fases, que visavam alcançar resultados significativos a cada objetivo e o desenvolvimento de habilidades de cada pesquisadora. Na primeira e segunda houve diversas discussões acerca do desenvolvimento histórico e historiográfico da Capitania de Porto Seguro, onde realizamos fichamentos que nos auxiliou na compreensão das fontes. No terceiro momento passamos a analisar as fontes documentais. Na quarta e última fase buscou-se organizar as informações coletadas em cada objetivo específico. Dessa atividade resultou um banco de dados com as informações levantadas, separadas e analisadas. Esta também foi um momento de produção escrita, como o relatório final.

Resultados e Discussão

Para a culminância desse trabalho contamos com o arcabouço teórico de alguns autores, como: Fernanda Sposito, Paula Montero e Adone Agnolin. Durante a realização desse projeto obteve-se alguns resultados, sendo eles: a produção de fichamentos, a tradução de algumas missivas em italiano. Essas cartas jesuíticas são de extrema importância para a compreensão da Capitania Porto-segurense. E Por último e de grande

importância, o banco de dados, ferramenta indispensável no controle projeto e que poderá auxiliar outros pesquisadores ao escreverem seus textos. Pode-se pensar futuramente em website ou blog que disponibilize essas informações.

Conclusões

Com o projeto de Iniciação Científica pode-se desenvolver uma temática que há muito tempo estava sendo vista de forma superficial e até mesmo mistificada, construindo assim, uma historiografia esgotável, onde as particularidades e participação de localidade não foram vislumbradas. Acredito que para uma formação acadêmica qualificada, os projetos de iniciação científica são de fundamental importância, pois, além de nortear o pesquisador, qualifica-o para ser um bom profissional. Desta maneira será possível a elaboração de textos que discuta de forma atualizada a presença dos jesuítas e os agentes coloniais na capitania porto-segurense, contribuindo assim, para uma melhor transposição destes saberes.

Agradecimentos

Agradeço inicialmente a FAPESB pelo financiamento e a oportunidade de trabalhar com pesquisa, que possibilitou o desenvolvimento da minha vida acadêmica. Sou grata também a meu orientador Francisco Cancela pela paciência, dedicação e auxílio em todos os questionamentos e dúvidas.

Bolsa: PIBIC / FAPESB

Referências

- ASSUNÇÃO, Paulo de. Negócios Jesuíticos: o cotidiano da administração dos bens divinos. São Paulo: EDUSP, 2004.
- CARVALHO JÚNIOR, Almir Diniz de. Índios cristãos: A conversão dos gentios na Amazônia portuguesa (1653-1769). Campinas: UNICAMP, 2005. Tese de Doutorado.
- LEITE, Serafim. História da Companhia de Jesus no Brasil. Rio de Janeiro/Lisboa: Instituto Nacional do Livro/Civilização Brasileira/Livraria Portugália, 1950, vol. I e V.
- LODOÑO, Fernando Torres. Escrevendo Cartas: Jesuítas, Escrita e Missão no século XVI. IN: Revista Brasileira de História, vol. 22, n. 43, 2002, pp. 11-32.
- SPOSITO, Fernanda. Santos, heróis ou demônios? Sobre as relações entre índios, jesuítas e colonizadores na América Meridional (São Paulo e Paraguai/ Rio da Prata, séculos XVI-XVII). 342 f. Tese (Doutorado em História Social) – Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas/Universidade de São Paulo, São Paulo, USP, 2012.

CONFLITOS E ALIANÇAS: POLÍTICA E ECONOMIA NA ATUAÇÃO DA COMPANHIA DE JESUS EM PORTO SEGURO (1602 - 1680)

Ana Paula Santos Xavier, annaxavier22@gmail.com, Francisco Eduardo Torres Cancela, fcancela@uneb.br

Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias, Campus XVIII, Eunápolis

História - Licenciatura

Palavras-Chave: Jesuítas; Índios; Colonos; Porto Seguro.

Introdução

O presente resumo tem como objetivo apresentar os resultados do projeto de Iniciação Científica intitulado *Conflitos e alianças: política e economia na atuação da Companhia de Jesus em Porto Seguro (1602-1680)*, iniciado em 2015 e encerrado em 2016, coordenado pelo Dr. Francisco Eduardo Torres Cancela. A finalidade principal do referido projeto foi a de analisar os conflitos e as alianças entre jesuítas e colonos na Capitania de Porto Seguro, entre 1602 e 1680, demonstrando a inserção da Companhia nos negócios coloniais e a consolidação da política de aldeamentos. Com enfoque principal para o contexto político e econômico da Capitania de Porto Seguro no período estudado, observando sua articulação com o sistema colonial, as relações existentes entre jesuítas, colonos e índios, que em determinados momentos, dependendo dos seus interesses existentes, eram baseadas em conflitos. Buscou-se analisar principalmente as atividades econômicas desenvolvidas na Capitania nesse período, com enfoque para a extração de madeiras, plantio de mandioca e fabricação de farinha. Essa abordagem foi possível com a utilização de documentações existentes sobre a Capitania, e assim resgatar historiograficamente a localidade.

Metodologia

As etapas do projeto foram divididas em cinco e baseadas na metodologia de seminários. A primeira etapa consistiu na discussão histórica e historiográfica sobre a presença e atuação de jesuítas e índios na colonização da América portuguesa, ampliando assim as reflexões sobre a participação dos jesuítas na colonização da América portuguesa possibilitando uma análise panorâmica dos conflitos vividos entre padres, índios e colonos. A segunda etapa consistiu na discussão histórica e historiográfica sobre os conflitos entre colonos e jesuítas, apresentando uma análise sobre a atuação dos jesuítas no comércio de pau Brasil em Porto Seguro. A terceira etapa consistiu na leitura e crítica documental; nesta etapa da pesquisa dialogamos com as fontes, onde ocorreu a identificação, transcrição e catalogação de documentos, pensando as relações entre jesuítas e índios na Capitania de Porto Seguro.

Resultados e Discussão

Diante das documentações analisadas foi possível levantar algumas hipóteses de que no século XVII

ainda estava ocorrendo o descimento e aldeamentos de índios, ao contrário do que relatava alguns escritos, como também a expansão dos aldeamentos já existentes. Sendo assim, foi possível compreender durante a pesquisa que as relações tecidas entre jesuítas, colonos e índios eram baseadas em interesses maiores, em determinados momentos os indivíduos presente no local, poderiam ser de aliados ou inimigos, a depender do que estava em jogo.

Conclusões

Por tanto a pesquisa provou ser enriquecedora, ao comprovar por meio das discussões e fontes utilizadas, que as visões de cronistas e viajantes, que passaram ou que por ventura tenha escrito algo sobre Porto Seguro, não podem ser levadas como verdades absolutas de um período, havendo com isso a necessidade de compreender uma localidade a partir das especificidades do seu tempo. Compreendendo que as relações tecidas eram baseadas em interesses maiores, exemplo dessas relações e o caso da expansão territorial das aldeias existentes na antiga capitania de Porto Seguro, ocorrida por pedido de doação pelos padres da Companhia de Jesus. Assim esse fato demonstra que em determinados momentos os indivíduos presente no local, poderiam ser de aliados ou inimigos, a depender do que estava em jogo.

Agradecimentos

Agradeço primeiramente a FAPESB pelo financiamento, ao professor Francisco Cancela pelo convite de participar de um projeto tão enriquecedor, aos meus colegas, responsáveis por muitas discussões e a elucidação de dúvidas, e aos meus pais.

Bolsa: PIBIC / FAPESB

Referências

- CARVALHO JÚNIOR, Almir Diniz de. *Índios cristãos: A conversão dos gentios na Amazônia portuguesa (1653-1769)*. Campinas: UNICAMP, 2005. Tese de Doutorado.
- PINHEIRO, Joely Aparecida. *Conflitos entre jesuítas e colonos na América portuguesa: 1640-1700*. 274f. Tese (Doutorado em Economia Aplicada) – Instituto de Economia/Universidade Estadual de Campinas, São Paulo, UNICAMP, 2007.
- CARVALHO JÚNIOR, Almir Diniz de. *Índios cristãos: A conversão dos gentios na Amazônia portuguesa (1653-1769)*. Campinas: UNICAMP, 2005. Tese de Doutorado.
- SANTOS, Uíá Freire Dias do. *Negociação e conflito na administração do pau-brasil: a Capitania de Porto Seguro (1605 – 1650)* / Universidade Federal da Bahia, Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas, Programa de Pós-Graduação em História, 2015.

Aldeias, propriedades e bens da Companhia de Jesus (1680 - 1730)

Renata Silva Reis, renatareis_29@hotmail.com, Francisco Eduardo Torres Cancela, fcancela@uneb.br

Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias, Campus XVIII, Eunápolis

História - Licenciatura

Palavras-Chave: Jesuítas - Índios - Colonização - Porto Seguro

Introdução

Este resumo visa apresentar os resultados do subprojeto de Iniciação Científica intitulado “Aldeias, propriedades e bens da Companhia de Jesus” que busca identificar e mapear os bens da Companhia de Jesus, como também analisar as relações estabelecidas por esse grupo com os outros agentes atuantes na capitania de Porto Seguro, índios e colonos. É relevante salientar que ao longo das pesquisas se pode constatar que mesmo com grande influência e total poder acerca das políticas da colônia voltada para os indígenas, os colonos buscavam meios de romperem com o monopólio jesuítas sobre os nativos, como apontam os documentos analisados durante a elaboração da pesquisa.

Metodologia

O trabalho de pesquisa foi dividido em etapas a serem realizadas ao longo da pesquisa, na primeira etapa consta a discussão histórica e historiográfica sobre a presença dos jesuítas, colonos e índios na Capitania de Porto Seguro, apartir da leitura do texto Santos, heróis ou demônios? de Fernanda Sposito (2012), a segunda reunião foi debatido o texto de Índios Cristãos de Carvalho Junior (2005), a terceira reunião. A segunda etapa consta a discussão histórica e historiográfica sobre a Companhia de Jesus da América portuguesa, realizada a apresentação em forma de seminário de textos específicos de cada subprojeto. Nessa etapa foram discutidos os textos, Índios livres, Índios escravos (Perrone-Moises, 1992) e o texto Os jesuítas e seus escravos (AMANTINO, 2013) A última etapa consiste na leitura e crítica documental, onde os bolsistas realizaram as análises dos documentos referente a Capitania de Porto Seguro, catalogando e transcrevendo os documentos.

Resultados e Discussão

Durante a análise documental é possível perceber que a Capitania de Porto Seguro estava longe de ser a Capitania descrita pela historiografia tradicional, mesmo longe dos grandes centros produtores de açúcar, a sua grande exploração de pau-brasil demonstra a significativa riqueza gerada pela capitania. Ainda nas documentações, podemos perceber como as disputas entre colonos, jesuítas e índios dentro do território faziam da capitania uma região em constantes conflitos, assim como as disputas pela principal força de trabalho na capitania favoreceu o surgimento de mecanismos adotados pelos colonos para burlar o

domínio dos jesuítas sobre a mão-de-obra indígena. As documentações nos permite visualizar uma quebra no controle jesuíta com o surgimento de aldeamentos que não eram controlados pelos inicianos, e também como os índios se posicionavam nesse cenário de disputas forjando suas alianças ou partindo para o enfrentamento.

Conclusões

Ao longo de um ano de leituras, discussão e reflexão podem concluir que o estudo da Capitania de Porto Seguro se mostra relevante e merece um olhar mais cuidadoso acerca de suas particularidades. Problematicar e analisar a dinâmica entre índios, jesuítas e colonos dentro deste território e suas disputas foi de grande importância para esse projeto que visa ampliar o conhecimento sobre a história da Capitania, assim como compreender as relações sociais do lugar. Para, além disso, a pesquisa pode contribuir para uma melhor análise do período colonial na América portuguesa em um período de intensas transformações políticas e sociais na colônia, como a Reforma Pombalina e a expulsão da Companhia de Jesus, as novas políticas indigenistas que chegam junto com a reforma do Marquês de Pombal, além da descoberta das Minas Gerais que tem um impacto direto na Capitania de Porto Seguro.

Agradecimentos

Gostaria de agradecer a Universidade do Estado da Bahia Campus XVIII, pela oportunidade de fazer parte do programa de Iniciação Científica que abriu para mim caminhos e novas perspectiva relacionada a pesquisa, as minhas companheira de projeto Ana Paula Xavier e Juliana Sales por sua parceria, ao meu orientador Francisco Cancela pela sua dedicação e paciência.

Bolsa: PICIN / UNEB

Referências

- CARVALHO JÚNIOR, Almir Diniz de. Índios cristãos: A conversão dos gentios na Amazônia portuguesa (1653-1769).
Campinas: UNICAMP, 2005. Tese de Doutorado.
PERRONE-MOISÉS, Beatriz. Índios Livres e Índios Escravos: princípios da legislação indigenista do período colonial (séculos XVI a XVIII) In.: CUNHA, Manuela (org.). História dos Índios no Brasil. São Paulo: Cia das Letras, 1992.
SPOSITO, Fernanda. Santos, heróis ou demônios? Sobre as relações entre índios, jesuítas e colonizadores na América Meridional (São Paulo e Paraguai/ Rio da Prata, séculos XVI-XVII). 342 f. Tese (Doutorado em História Social) –Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas/Universidade de São Paulo, São Paulo, USP, 2012.

Corpo, sexualidade e representações entre mulheres negras lideranças do bairro de São Cristóvão, em Salvador, Bahia

Ticiane Dorea Ribeiro Santos, cisouneb@gmail.com, Ana Claudia Lemos Pacheco, ana_pachecau@hotmail.com
Departamento de Educação, Campus I, Salvador
Ciências Sociais - Bacharelado

Palavras-Chave: corpo/sexualidade, representações, mulheres negras

Introdução

Esta pesquisa teve como objetivo investigar como se dá as representações sociais sobre o corpo/sexualidade e estética nas trajetórias das lideranças negras-femininas dos bairros de São Cristóvão em Salvador. O recorte que propomos nesse momento da pesquisa foi o de “Corpo, sexualidade, estética e representações sociais entre mulheres negras lideranças do bairro de São Cristóvão em Salvador, Bahia”, que vem dar continuidade à primeira etapa do projeto, onde nos propusemos a fazer uma investigação sobre as “Concepções de corpo e estética entre mulheres negras de dois bairros populares em Salvador, Bahia”. Nosso objetivo geral era o de trabalhar com os bairros de São Cristóvão e Engomadeira, porém infelizmente não tivemos sucesso nos contatos para ingressar com a pesquisa em Engomadeira, mediante esse fato nos atemos apenas ao bairro de São Cristóvão e assim finalizamos essa fase somente no bairro referido.

Metodologia

A pesquisa foi desenvolvida com aplicação de abordagem qualitativa que dá ênfase ao método biográfico por meio da análise das trajetórias dos sujeitos investigados.

Resultados e Discussão

Corpo, estética e sexualidade

As narrativas de nossas entrevistadas trazem em si explicações sobre suas percepções em relação à discriminação racial que sofreram em vários espaços sociais. O cabelo – a estética é um símbolo importante de pertencimento étnico racial e da compreensão do racismo existente na cidade de Salvador. Nos seus relatos, tais diferenças traduzem-se em palavras de denúncia, de reafirmação de sua identidade negra. Porém para Deyse essa compreensão em relação ao cabelo e a sua estética, se expressa também na leitura que faz da situação de exclusão social do negro na sociedade brasileira. Percebe-se que apesar do reconhecimento do racismo e das desigualdades sociais que impactam sobre a população negra e sobre as mulheres negras no plano estético revela que seu cabelo black ou trançado são símbolos importantes de valorização de sua autoestima negra e de pertencimento e percepção sobre o mundo. No que tange a sexualidade infelizmente não foi possível avançar, mesmo Deyse admitindo ser bissexual não

houve abertura para prosseguirmos, e com D. Didi o assunto ficou meio velado sabemos que ela é uma mulher heterossexual, divorciada e solteira. Nem sempre a pesquisa caminha na direção de elucidar nossas perguntas, porém é necessário que respeitemos as pessoas que se colocam a disposição e colaboram com nossas experiências.

Conclusões

Analisando as narrativas dos sujeitos da pesquisa, chegamos à conclusão que a trajetória social e individual de cada uma, nos revela um redirecionamento em relação à positividade dessas três categorias corpo/sexualidade/estética negra no percurso construído de protagonismo, empoderamento, reconhecimento e valorização de sua autoestima contra a violência do racismo e às desigualdades sociais existentes no seu bairro e na sociedade mais geral. A percepção das duas sobre o racismo expressou-se em lutas e resistência estético-cultural aos padrões estéticos hegemônicos, valorizando assim suas identidades e seu corpo, enquanto mulher negra e liderança. D. Didi se voltou para trabalhos envolvendo a educação e Deyse por meio da arte, sendo assim na busca do reconhecimento e respeito das diferenças, a mulher negra ao tomar consciência do próprio corpo tem a capacidade de reinventar-se e ressurgir, mesmo contrariando os padrões de corpo/estética hegemônicos.

Agradecimentos

Agradeço as forças ancestrais que me equilibram e a minha orientadora pela paciência e disponibilidade de sempre.

Bolsa: PIBIC / CNPq

Referências

- BOURDIEU, Pierre. O poder simbólico, Rio de Janeiro: Bertrand, 1989.
CRENSHAW, Kimberlé. Documento para o Encontro de Especialistas em Aspectos da Discriminação Racial Relativos ao Gênero, Estudos Feministas (01) 2002; p.171-263.
GOMES, Nilma Lino. Sem perder a raiz: corpo e cabelo como símbolos da identidade negra. Belo Horizonte: Autêntica, 2008.
GONÇALVES, Rita de Cássia; LISBOA, Teresa Kleba. Trajetórias de Vida: Visibilizando e Reconstruindo a História das Mulheres. Universidade Federal de Santa Catarina, 1998.
KOFES, Suely. Experiências Sociais Interpretações Individuais: histórias de vida, suas possibilidades e limites. Cadernos PAGU/ UNICAMP, nº 03, 1994.

Experiências de discriminações de gênero, raça, classe e geração (idade) entre lideranças negras femininas no bairro de São Cristóvão, em Salvador, Bahia.

Daniela Rosa Ribeiro, danyrosaluxemburgo@outlook.com, Ana Claudia Lemos Pacheco, ana_pachecau@hotmail.com

*Departamento de Educação, Campus I, Salvador
Ciências Sociais - Bacharelado*

Palavras-Chave: Mulheres negras, Discriminações de Idade-Gênero- Raça- Classe

Introdução

Vários estudos sociológicos realizados nas décadas de 1980 e 1990 têm demonstrado a importância das mulheres de camada popular nas lideranças dos grupos familiares e comunitários, como agentes fundamentais no processo de organização social e política, pela busca da igualdade social e pelos direitos sociais básicos para a população local que vive geralmente em desvantagens socioeconômicas. (ZALUAR, 1985; SADER, 1987, GHON, 2011; GARCIA, 2006). Segundo tais estudos, as mulheres de camada popular são aquelas que sofrem mais diretamente com a falta de infraestrutura nos bairros e com a precariedade dos serviços de saúde e saneamentos básicos; em contrapartida, são as mesmas que se mobilizam e assumem a liderança dos grupos comunitários em busca de cidadania.

Metodologia

Para realização da pesquisa, utilizamos um questionário, contendo as variáveis para obter o perfil socioeconômico das entrevistadas, entre as variáveis básicas, tais como, idade, sexo, renda, etc., o item cor- raça foi fundamental para a identificação e (auto) classificação racial das mulheres negras selecionadas para a pesquisa. Nesta pesquisa, adotamos a abordagem biográfica, com análise das trajetórias de vida, procurando saber de como os sujeitos da pesquisa pensaram e construíram suas histórias e contextos

Resultados e Discussão

Através do que foi pesquisado no referido projeto é que passamos a entender a importância do mesmo para as populações locais do bairro e da sua importância social, cultural e política que as mulheres analisadas têm na sua comunidade. Na análise das entrevistas interessa-nos o que foi dito, ou seja, as narrativas dos sujeitos da pesquisa e o que foi observado pelo pesquisador, focando nossa atenção aos aspectos de idade geração como eixo interseccional aqui proposto (gênero, raça, classe e discriminação) da trajetória social e individual das entrevistadas, lembrando que essas análises se inter cruzam com outras histórias de mulheres negras já analisadas.

Conclusões

Por meio da análise das trajetórias de vida de Dona Ana e Dona Didi podemos compreender as representações destas mulheres acerca do trabalho que realizaram e realizam para a comunidade. Então percebemos que a trajetória de vida dessas mulheres negras está intercalada por várias discriminações, em alguns momentos, gênero, raça, idade-geração e classe foram marcadores sociais que se interseccionaram e que manifestaram em suas vidas, criando situações de exclusão, de vulnerabilidades e de empoderamento. Podemos dizer que o conceito de idade-geração foi significativo porque expressou-se como um marcador de mudanças, trajetórias e permanências de certas relações de dominação, mas que o tempo e as gerações vem se transformando na história das mulheres negras, por entendê-las como sujeitos históricos produtoras de conhecimento.

Agradecimentos

Agradeço a minha orientadora pela paciência e as pessoas que contribuíram direto e indiretamente para esse projeto.

Bolsa: PIBIC / CNPq

Referências

- BAIROS, Luíza. Nossos feminismos revisitados, Revista Estudos Feministas, V.3, nº 2, IFCS /UFRJ, R.J, 1995.
- BRITTO DA MOTTA, Alda e WELLER, Vivian. Dossiê : A atualidade do conceito de gerações na pesquisa sociológica, Soc. estado. vol.25 no.2 Brasília May/Aug. 2010, p:01.
- CARNEIRO, Sueli. Gênero, Raça e Ascensão Social, Estudos Feministas, V-3, nº 02, 1995.
- CRENSHAW, Kimberlé. Documento para o Encontro de Especialistas em Aspectos da Discriminação Racial Relativos ao Gênero, Estudos Feministas (01) 2002; p.171-263.
- GARCIA, Antonia dos Santos. As mulheres da cidade d'Oxum: relações de gênero, raça e classe e organização do movimento de bairro em Salvador. Salvador.
- EDUFBA, 2006a. Desigualdades raciais e segregação urbana em antigas capitais: Salvador, cidade de d'Oxum e Rio de Janeiro, cidade de Ogum. (Tese de Doutorado, UFRJ, 2006b, 403p.)
- GOHN, Maria da Glória. Movimentos Sociais na contemporaneidade, UNICAMP, Revista Brasileira de Educação, v. 16, n 47, maio-ago, 2011.
- KOFES, Sueli. Categorias Analítica e Empírica: Gênero e Mulher: disjunções, conjunções e mediações, Cadernos PAGU / UNICAMP, nº 01, 1993.
- SADER, Eder. Quando novos personagens entraram em cena: experiências, falas e lutas dos trabalhadores da Grande São Paulo (1970-80), Rio de Janeiro: Paz & Terra, 1988.

“Histórias de práticas religiosas nos folhetos poéticos de Minelvino Francisco da Silva e memórias de leitores idosos da EJA em três escolas do município de Salvador na década de 1960”

Juliana Silva Dos Santos, juliana.ifba@gmail.com, Gilmaro Moreira Brito, gilmaribrito@gmail.com

Departamento de Educação, Campus I, Salvador

Ciências Sociais - Licenciatura

Palavras-Chave: Contexto de 1950; Folhetos de cordel; Histórias religiosas; Minelvino Francisco da Silva

Introdução

O texto apresenta as atividades desenvolvidas no subprojeto “Histórias de práticas religiosas nos folhetos poéticos de Minelvino Francisco da Silva e memórias de leitores idosos da EJA em três escolas do município de Salvador na década de 1960” inserido no projeto de pesquisa “História de Poetas e Memórias de Leitores de Cordel da EJA de Escolas do Município sobre o cotidiano de Salvador entre 1940 e 1960”, coordenado pelo professor Dr. Gilmaro Moreira Brito, no Departamento de Educação da Universidade do Estado da Bahia.

Metodologia

Durante o período da pesquisa foi levantado na Biblioteca Central dos Barris documentos importantes como: 1) revistas que apresentaram dados e informações sobre o contexto de Salvador e do país entre os anos 1940 a 1960; 2) discursos apresentados por estudiosos e intelectuais publicados nos Anais do I Congresso de História da Bahia - presidido por Dr. Renato Almeida e dirigido pelo jornalista Antônio Viana, realizado em 1949 para comemorar os 400 anos de fundação da cidade do Salvador; 3) discursos e narrativas poéticas apresentadas no I Congresso de Folclore realizado no Rio de Janeiro, em agosto de 1951, organizado pela comissão formada por Dr. Renato Almeida, Cecília Meireles, Manuel Diegues Junior e Dr. Nóbrega da Cunha, cujo objetivo era fixar os elementos essenciais de pesquisa científica do folclore no Brasil, facilitar maior coleta de material folclórico, caracterizar tanto seus aspectos regionais como os valores tradicionais e as linhas de evolução que permitissem realizar análise interpretativas e comparativas da cultura brasileira. 4) digitalizou, transcreveu informações e notícias do Congresso de trovadores, realizado na Bahia em 1955, organizado por Rodolfo Coelho Cavalcante com a finalidade de organizar uma associação dos trovadores para combater o silêncio no qual se encontrava a poesia popular, valorizar os costumes e mostrar a importância da poesia que canta e narra a alma da terra natal, do Estado e do país, nesse processo conseguiu um espaço de publicação no “Jornal Diário da Bahia” a partir do qual colocava em circulação informações sobre uma pauta cambiante, anunciava convites a

autoridades políticas, aos intelectuais, anunciava as novas adesões e divulgava resultados de encontros e reuniões buscando dar visibilidade ao o referido evento.

Resultados e Discussão

Todos os textos foram lidos, fichados e discutidos no Grupo de Estudos Educação, História, Cultura e Linguagens - GEHCEL durante as reuniões realizadas na (UNEB) e as fichas sobre o contexto serão utilizadas na produção de textos sobre a veiculação de histórias religiosas produzidas pelo poeta e folheteiro Minelvino Francisco da Silva

Conclusões

O levantamento dos ensaios, dissertações, teses, livros, memórias, revistas e jornais sobre o cotidiano de Salvador referente ao contexto das décadas de 1940 a 1960 foram realizados em acervos institucionais, físicos e digitais - mediados por bibliotecários-, foram de grande importância para pesquisa porque apontou as preocupações de estudiosos, poetas, trovadores e jornalistas com a história, o folclore, a cultura popular e a produção literárias fora da academia, elementos importantes para compreender as relações culturais e o contexto do referido período no qual está inserido a pesquisa.

Agradecimentos

Agradeço a oportunidade de participar do GEHCEL, no qual pude compreender os procedimentos utilizados nas pesquisas, partilhar das discussões sobre os objetos de pesquisa dos mestrados, realizar leituras sobre o contexto histórico, cultural e político de Salvador nas décadas de 1940 a 1960 que contribuíram para compreender as histórias religiosas de Minelvino Francisco da Silva.

Bolsa: PIBIC / FAPESB

Referências

- SILVA, Minelvino Francisco da Silva. Introdução e seleção de Edilene Matos. São Paulo: Hedra, 2000
CURRAN, MARK J. A presença de Rodolfo Coelho Cavalcante na Moderna Literatura de Cordel. Rio de Janeiro: Nova Fronteira: Fundação Casa de Rui Barbosa, 1987.
CHARTIER, Roger. “Textos e edições: a ‘literatura de cordel’” In: A história cultural. São Paulo: Editora UNESP, 1998.
CHARTIER, Roger. Leituras e leitores na França do Antigo Regime, Trad. Lorencini, Álvaro. São Paulo: Editora UNESP, 2004.
DAYRELL, Juarez. “A Escola como espaço sociocultural”. In: Múltiplos olhares sobre educação e cultura. Belo Horizonte: Ed UFMG. 2007.

A MEMÓRIA E A HISTÓRIA LOCAL NAS SÉRIES INICIAIS DE CONCEIÇÃO DO COITÉ

Rayla Roberta Silva De Oliveira, raylla.roberta@hotmail.com, Iris Verena Santos De Oliveira, irisveren@gmail.com
Departamento de Educação, Campus XIV, Conceição do Coité
Licenciatura Em História

Palavras-Chave: ENSINO DE HISTÓRIA, MEMÓRIA, HISTÓRIA LOCAL, SABERES

Introdução

O projeto teve como objetivo trabalhar a memória e a cultura local nas aulas de História, o que poderia possibilitar ao aluno perceber-se como sujeito participativo no processo da construção histórica, promovendo, desta forma, uma aproximação da realidade cotidiana do aluno com os conteúdos que ele aprende nas aulas de História, assim como, considerar os saberes que estes alunos já trazem e que devem ser agregados aos conhecimentos científicos.

Metodologia

Inicialmente foi necessária a aproximação com a discussão que estudiosos da área já faziam, como SCHMIDT e LEE sobre Educação Histórica, PIMENTEL sobre o rigor necessário à pesquisa, Prática Docente a partir de MONTEIRO e experiência com BONDÍA, entre outros. Tivemos acesso às Fichas Pedagógicas do CAT produzidas pelos professores e pela Secretária de Educação do município, analisando-as a partir das Orientações Pedagógicas para os anos iniciais do Estado da Bahia para pensar quais competências são trabalhadas com estes planejamentos. Com a necessidade de conhecer de perto a rede entramos em contato com os professores no intuito de observar suas aulas, para que assim pudemos avaliar quais as contribuições o projeto tinha a oferecer; então, realizamos os Grupos de Experiências, onde ouvimos os professores que aceitaram fazer parte do projeto para conhecer as suas demandas e experiências.

Resultados e Discussão

Nas visitas realizadas às escolas municipais dos povoados ouvimos queixas relacionadas a elaboração das fichas e ao uso do livro didático escolhido. Alguns docentes assumiram que deixam o planejamento de lado e trabalham a sua maneira, outros tinham a mesma. Os professores sentem não são ouvidos, apenas sujeitos a executar o que lhes é imposto hierarquicamente. É perceptível, também, a variação quanto à implicação dos professores em relação ao CAT.

Conclusões

À medida que esta pesquisa se desenvolveu até o presente momento, visto que não foi finalizada, e, portanto, ainda não é possível apresentar resultados finais, ficou evidente a importância desta para a aproximação das discussões acadêmicas e a prática na escola, assim como a construção do conhecimento a

partir da realidade do aluno desde os anos iniciais. É nítida também, a importância de como as decisões são tomadas, de que o currículo não pode ser pensado por um grupo e executado por outro. Faz-se necessário a implicação por parte dos envolvidos, o diálogo, os acordos, os processos formativos e o bom senso.

Agradecimentos

Agradeço ao ex diretor Dejair Ferreira, a atual diretora Rosane Vieira e aos demais da equipe do Campus XIV da UNEB por possibilitarem a nossa participação, bolsistas do projeto, em eventos acadêmicos para apresentação do nosso projeto e busca de novos conhecimentos, através do custeamento de parte das despesas das viagens a estes eventos. Em especial agradeço a professora Dra. Íris Verena pelos ensinamentos e paciência ao longo deste um ano de Iniciação Científica. Aos professores e membros da Secretaria de Educação, sou grata pela participação e contribuições fundamentais ao nosso projeto.

Bolsa: PIBIC / FAPESB

Referências

- Bahia. Secretaria da Educação. Superintendência de Desenvolvimento da Educação Básica. Diretoria de Educação Básica. Orientações curriculares e subsídios didáticos para a organização do trabalho pedagógico no ensino fundamental de nove anos - Superintendência de Desenvolvimento da Educação Básica. Diretoria de Educação Básica. Salvador: Secretaria da Educação, 2013 177 p.
- BONDÍA, Jorge Larrosa. Notas sobre a experiência e o saber da experiência. Revista Brasileira de Educação, nº 19, 2002.
- CERTEAU, Michel de. A Escrita da História. 2ª Ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2002.
- Fichas Pedagógicas do Ensino Fundamental I na modalidade CAT da rede municipal do município de Conceição do Coité do ano letivo de 2015.
- LEE, Peter. Progressão da compreensão dos alunos em História. In: BARCA, Isabel. (org). Perspectivas em Educação Histórica: Actas das primeiras jornadas internacionais de Educação Histórica. Braga: Centro de Estudos em Educação e Psicologia – UMINHO, 2001.
- MONTEIRO, Ana Maria da Costa; PENNA, Fernando de Araujo. Ensino de História: saberes em lugar de fronteira. Educ. Real. Porto Alegre, v. 36, n.1, p. 191-211, jan./abr., 2011.
- MONTEIRO, Ana Maria. Professores de História: Entre saberes e práticas. Rio de Janeiro: Mauad X, 2007.
- PIMENTEL, Álamo. Considerações sobre a autoridade e o rigor nas etnografias da educação. In: GALEFFI, Dante; MACEDO, Roberto Sidnei; PIMENTEL, Álamo. Um Rigor Outro. Salvador: EDUFBA, 2009.
- SCHMIDT, Maria Auxiliadora; BARCA, Isabel; MARTINS, Estevão de Resende. Jörn Rüsen e o ensino de História. Curitiba: Ed. UFPF, 2011.

Tecnologia Social da Memória e Aprendizagens Socioemocionais no Ensino de História.

Geniclecia Lima Dos Santos, geniclecialima94@gmail.com, Iris Verena Santos De Oliveira, irisveren@gmail.com
Departamento de Educação, Campus XIV, Conceição do Coité
Licenciatura Em História

Palavras-Chave: Memória, História Local, Séries Iniciais, Ensino de História

Introdução

O projeto “Tecnologia Social da Memória e Aprendizagens Socioemocionais no Ensino de História nas Séries Iniciais da Rede Municipal de Conceição do Coité”, a partir da linha três “Experiências e práticas no ensino de história em Conceição do Coité: caminhos para a construção de material didático” do grupo FEL/CNPq objetivou inicialmente investigar de que maneira a inclusão da tecnologia social da memória, poderia interferir no ensino de história nas séries iniciais do ensino fundamental, da rede municipal de Conceição do Coité criando um cenário formativo do qual poderiam emergir aprendizagens socioemocionais nos sujeitos no processo ensino-aprendizagem-estudantes e professores. Tudo isso, com intuito de estreitar os laços entre escola e universidade. No início, acreditávamos que os professores estariam abertos ao diálogo, porém, uma das dificuldades encontradas ao longo da pesquisa foi justamente mobilizar esses professores da educação básica. A partir disso, é que precisamos conhecer melhor a configuração da rede, o que nos custou bastante investimento, sobretudo de tempo.

Metodologia

Nossos caminhos de investigação iniciaram em torno das discussões sobre ensino de história. Mesmo com acesso a este debate na graduação, houve a necessidade de buscar uma bibliografia contemporânea com debates que mobilizavam grupos de pesquisa com propostas de intervenção em redes de educação como a nossa. Como exemplo do LAPEDUH (Laboratório de Pesquisa em Educação Histórica). Por meio da Secretária de Educação, tivemos acesso aos livros didáticos e planejamento realizado pelas escolas do campo em 2015, assistidas pelo MOC (Movimento de Organização Comunitária), que desenvolveu uma metodologia diferenciada para atender as escolas do campo – o CAT (Conhecer, Analisar e Transformar), inspirada nos princípios de Paulo Freire.

Resultados e Discussão

Demos alguns passos iniciais no sentido de aproximar a comunidade acadêmica da UNEB/campus XIV e a Rede Municipal de Educação. A aproximação com os professores em exercício, desde a divulgação do projeto até a concretização dos GE's foi algo muito difícil e que consequentemente alterou nossos planos

iniciais de execução. Cuidadosos com a discussão de educação e ensino de História e a aproximação com a rede municipal de ensino, buscamos outros meios necessários e que não estavam programados. As Fichas Pedagógicas, a maciça divulgação e maneiras de atrair os professores para as discussões, os meios para contornar a falta de custo, foram alguns dos nossos alcances importantíssimos e também as alterações das propostas.

Conclusões

Imaginávamos contar com um grande interesse pelo projeto, sobretudo por parte dos professores da rede municipal de Conceição do Coité. A aproximação aconteceu e de maneira muito prazerosa, mas o envolvimento e a implicação diante do projeto foram a grande dificuldade. Assim, tivemos o contato com o planejamento da rede, intitulado de Fichas Pedagógicas e hoje, contamos com o GE (grupo de experiência) em que articula as discussões entre universidade e ensino básico.

Agradecimentos

Agradeço a orientadora Íris Verena e também ao Campus XIV, nas pessoas de Dejair Ferreira e Rosane Vieira que viabilizaram a nossa participação em eventos acadêmicos como resultados de nossa pesquisa. A rede municipal de Conceição do Coité, que mesmo com tanta luta diária e difícil foi aberta e atenciosa conosco. E por fim, a Fapesb pelo apoio.

Bolsa: PIBIC / FAPESB

Referências

BONDÍA, Jorge Larrosa. Notas sobre a experiência e o saber da experiência. Revista Brasileira de Educação, nº 19, 2002. CERTEAU, Michel de. A Escrita da História. 2ª Ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2002. Fichas Pedagógicas do Ensino Fundamental I na modalidade CAT da rede municipal do município de Conceição do Coité do ano letivo de 2015. LEE, Peter. Progressão da compreensão dos alunos em História. In: BARCA, Isabel. (org). Perspectivas em Educação Histórica: Actas das primeiras jornadas internacionais de Educação Histórica. Braga: Centro de Estudos em Educação e Psicologia – UMINHO, 2001. MONTEIRO, Ana Maria da Costa; PENNA, Fernando de Araujo. Ensino de História: saberes em lugar de fronteira. Educ. Real. Porto Alegre, v. 36, n.1, p. 191-211, jan./abr., 2011. MONTEIRO, Ana Maria. Professores de História: Entre saberes e práticas. Rio de Janeiro: Mauad X, 2007. PIMENTEL, Álamo. Considerações sobre a autoridade e o rigor nas etnografias da educação. In: GALEFFI, Dante; MACEDO, Roberto Sidnei; PIMENTEL, Álamo. Um Rigor Outro. Salvador: EDUFBA, 2009. SCHMIDT, Maria Auxiliadora; BARCA, Isabel; MARTINS, Estevão de Resende. Jörn Rüsen e o ensino de História. Curitiba: Ed. UFPR, 2011.

Condições de saúde da população africana na Bahia do século XIX (1808-1830)

Aurea De Almeida Pacheco, aurea.pachec002@gmail.com, Jacimara Souza Santana, jacimaraafrica@gmail.com
Departamento de Ciências Humanas, Campus IV, Jacobina
História - Licenciatura Plena
Palavras-Chave: Saúde História africanos Bahia

Introdução

A pesquisa resulta de um projeto de Iniciação Científica da Universidade do Estado da Bahia financiado pelo programa de Bolsas da Fundação de Amparo à pesquisa do Estado da Bahia (FAPESB 2015-2016). Trata-se de uma discussão introdutória sobre o assunto cujo interesse, visa investigar as condições e a assistência de saúde ofertada a população africana e descendente na Bahia por parte do governo e particulares no século XIX, mais especificamente entre 1808 e 1830.

Metodologia

Para essa investigação utilizamos como fontes documentais de arquivo, as cartas de saúde às embarcações do período. Ao total foram transcritas e analisadas 80 cartas. Essa documentação permitiu o acesso as seguintes informações: nomes dos navios, datas e lugar de origem de onde africanos eram deslocados para o Brasil, as doenças mais prevalentes e as medidas aplicadas aos doentes, como o envio para quarentena em instituições específicas. A análise dos documentos foi apoiada pela pesquisa bibliográfica sobre o assunto.

Resultados e Discussão

Através da análise documental, do período de 1807 até 1829, foi possível notar que muitos africanos chegavam à cidade da Bahia, doentes ou mortos. As doenças mais recorrentes eram: sarnas escorbúticas, bexigas, moléstia dos olhos e Boubas. Uma das medidas utilizadas por parte do governo para impedir a proliferação de epidemias na colônia foram às visitas às embarcações, assim como o envio dos doentes para a quarentena. A maior parte originou-se da Costa da Mina, que correspondia o litoral da África Ocidental região do Golfo da Guiné, que se estendia a leste do Castelo de São Jorge da Mina, na atual Gana. Os demais chegavam de Angola, Ilha do príncipe, Porto do Calabar, e Porto da Ajuda.

Conclusões

Esse estudo possibilitou constatar a incipiência de planejamento voltado para as necessidades de saúde da população africana e descendente. Embora introdutória, a análise aponta para o desenvolvimento de outras pesquisas que dê conta de analisar o tema de modo mais amplo, para além das condições apresentadas nos registros dos que chegavam aos Portos da "cidade da Bahia".

Agradecimentos

Agradeço a minha orientadora, Jacimara Souza Santana, pela disponibilidade, dedicação, paciência, confiança, dicas e conselhos. À meu amigo e colega de curso Ednaldo Silva dos Santos que me instigou a participar dessa seleção. E o financiamento concedido pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia (FAPESB) que tornou possível o desenvolvimento e conclusão deste trabalho. Por fim agradeço a minha mãe, minha irmã e meu companheiro que me deram o suporte emocional necessário para concluir essa pesquisa em meio à um período turbulento no qual perdi meu pai.

Bolsa: PIBIC / FAPESB

Referências

- ALENCASTRO, Luiz Filipe. O trato dos viventes. Formação do Brasil no Atlântico Sul. Formação do Brasil no Atlântico Sul Séculos XVI e XVII. São Paulo: Cia das Letras, 2000.
- BERTOLI FILHO, Cláudio. **História da Saúde Pública no Brasil**. São Paulo: Ática, 2001.
- CHALOUB, Sidney et al. (org). **Artes e Ofícios de Curar no Brasil**. São Paulo: Unicamp, 2003.
- EDLER, F. C. A medicina brasileira no século XIX: um balanço historiográfico. *Asclépio* – vol. L-2, 1998.
- FREITAS, Octávio de. Doenças africanas no Brasil. São Paulo: Cia Nacional, 1935.
- GURGEL, Cristina. Doenças e Curas. O Brasil nos primeiros séculos. São Paulo: Contexto, 2010.
- MIRANDA, Carlos Alberto Cunha. A arte de curar nos tempos da colônia. Limites e espaços de cura. 2.ed.rev.ampl. e atual. Recife:Ed. Universitária da UFPE, 2011.
- WISSENBACH, Maria Cristina. Cirurgiões do Atlântico Sul conhecimento médico e terapêutica nos circuitos do tráfico e da escravidão (séculos XVII-XIX). Texto integrante dos **Anais do XVII Encontro Regional de História – O lugar da História**. ANPUH/SPUNICAMP. Campinas, 6 a 10 de setembro de 2004. Cd-rom
- DEBRET, Jean Baptiste. **Viagem Pitoresca e História ao Brasil**. Tradução e Notas de Sérgio Millet. Tomo I (vol I e II) terceira edição. São Paulo: Livraria Martins Editora S.A.1954.

CAMINHOS SERTANEJOS: Trajetória de libertos e seus descendentes no pós-abolição. (1885-c1910).*

Michele Monteiro Gomes Dos Santos, michelemonteirogomes@hotmail.com, Jackson Andre Da Silva Ferreira, ferreirajack@uol.com.br

Departamento de Ciências Humanas, Campus IV, Jacobina

História - Licenciatura Plena

Palavras-Chave: Populações Negras; Relações de Dependência; Pós-Abolição; Sertões Baianos.

Introdução

A pesquisa, que continuará com o IC 2016-2017, tem como objetivo principal investigar, através do uso de trajetórias, individuais e coletivas, os caminhos seguidos pelos libertos de 13 de Maio e seus descendentes em Morro do Chapéu nos anos finais da escravidão e nos imediatos da abolição da escravatura no Brasil.

Inicialmente, meu objetivo principal era investigar os caminhos seguidos pelos libertos de 13 de Maio e seus descendentes na vila de Jacobina. Entretanto, em razão das dificuldades de acesso aos documentos, eu e meu orientador achamos ser melhor alterar o recorte espacial. Optamos pelo município de Nossa Senhora das Graças de Morro do Chapéu por ter características similares à Jacobina e por pertencerem à mesma comarca.

Metodologia

A princípio busquei embasamento nas reflexões de Fraga Filho (2006), Chalhoub (1990), Britto (2003), Pires (2006, 2009) e Mata (2007, 2011) por serem obras que versam sobre os espaços sertanejos, processo de abolição e liberdade.

Os documentos utilizados referentes à vila de Morro do Chapéu, no século XIX e do início do XX, são processos cíveis, criminais, livros de nota, correspondências dos vereadores, dos juízes e livros eclesiásticos e foram coletados no Fórum Clériston Andrade e na Igreja Matriz de N. S. da Graça.

Resultados e Discussão

Atualmente estou me dedicando à análise das documentações, principalmente processos crimes e livros de batismo. De posse dos nomes dos escravos, libertos e seus descendentes, poderei seguir trajetórias. Através das análises prévias dos registros batismais de 1885-1910, encontrei informações que indicam possíveis relações sociais desenvolvidas nas cerimônias de batismo de ingênuos e livres pobres.

Conclusões

A partir do conceito de liberdade desenvolvido por Carvalho (2010), estou podendo cumprir um dos

objetivos dessa pesquisa: refletir sobre os sentidos da liberdade para os libertos de 13 de Maio em Morro do Chapéu.

Os resultados me acompanharão na continuação de meus estudos acadêmicos através de cursos de pós-graduação, especialmente o Mestrado. Para encerrar esperando contribuir com os estudos e ampliação dos conhecimentos sobre as populações de cor do século XIX.

Agradecimentos

Agradeço a Deus, e a minha família e amigos pelo incentivo à pesquisa. De maneira especial, ao prof.^o Dr. Jackson André da Silva Ferreira por suas orientações e incentivo componentes indispensáveis ao desenvolvimento deste trabalho. Agradeço a Universidade do Estado da Bahia pela concessão da bolsa e a FAPESB pelo apoio a pesquisa. A todos o meu muito obrigada e minha gratidão!

Bolsa: PIBIC / FAPESB

Referências

- BRITTO, Jailton. A abolição na Bahia: 1870-1888. Salvador: CEB, 2003.
- CARVALHO, Marcus J. M. de. Liberdade: rotinas e rupturas do Escravismo no Recife, 1822-1850. 2ª ed. Recife: Ed. Universitária da UFPE, 2010.
- CHALHOUB, Sidney. Visões da liberdade: uma história das últimas décadas da escravidão na Corte. São Paulo: São Paulo; Companhia das Letras, 1990.
- FRAGA FILHO, Walter. Encruzilhadas da liberdade: histórias de escravos e libertos na Bahia (1870-1910). Campinas, SP: Editora da UNICAMP, 2006.
- GENOVESE, Eugene. A terra prometida: o mundo que os escravos criaram. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1988.
- MATA, Iacy Maia. "Libertos do 13 de maio" e ex-senhores na Bahia: conflitos no pós-abolição. Afro-Ásia, 35 (2007), pp. 163-198.
- _____. "Sentidos da liberdade e encaminhamento legal da abolição: Bahia e Cuba – Notas iniciais." Revista de História Comparada, 5-1 (2011), pp. 66-90.
- PIRES, Maria de Fátima Novaes. "Cartas de alforria: 'para não o desgosto de ficar em cativo'". Revista Brasileira de História, v. 26, n. 52 (2006), pp. 141-174.
- _____. Fios da vida: tráfico interprovincial e alforrias nos sertões de sima – Ba (1860-1920). São Paulo: Annablume, 2009.
- SCOTT, Rebecca J. Emancipação escrava em Cuba: a transição para o trabalho livre, 1860-1899. Rio de Janeiro. Campinas: Paz e Terra, Editora da Unicamp, 1991.
- THOMPSON, E. P. Costumes em comum. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.

A COR NA FARDA: A Guarda Nacional como símbolo de ascensão dos homens de cor na comarca de Jacobina-BA (Vila Nova da Rainha, séc. XIX)

Matheus Da Silva Conceição, matheusconceio94@gmail.com, Jackson Andre Da Silva Ferreira, ferreirajack@uol.com.br

Departamento de Ciências Humanas, Campus IV, Jacobina

História - Licenciatura Plena

Palavras-Chave: Guarda Nacional, Vila Nova da Rainha, Relações de Dependência;

Introdução

A Guarda Nacional foi formada em 1831, durante a Regência. Sua atuação se mostrou satisfatória na defesa e manutenção da ordem interna. Por isso, a milícia cidadã (Castro, 1979) logo caiu nas graças da população e ingressar em suas fileiras era motivo de reconhecimento e status social. Apenas os considerados cidadãos podiam se alistar. A renda mínima para ser miliciano era de 200\$000, a mesma de um eleitor primário. A instituição foi também, a primeira a aceitar homens de cor em suas fileiras. Em 1850, a Guarda sofreu sua primeira reforma. Seus oficiais seriam escolhidos pelo governo provincial. A milícia, já era um forte meio de ligação entre o governo central e os poderes locais. Com a reforma, tal ligação só aumentou. As relações de Clientelismo já estavam presentes na milícia e intensificaram-se a partir deste período. Minha análise foca sobre este período no município de Vila Nova da Rainha, na Comarca de Jacobina.

Metodologia

Na pesquisa, usei documentos de qualificação da Guarda Nacional. Eles foram úteis para: Listar os oficiais de baixa e alta patente da comarca de Jacobina; analisar o perfil socioeconômico dos membros da Guarda Nacional na primeira qualificação após sua reforma na década de 1850; Analisar a ascensão dos homens de cor no corpo da milícia; Compreender os conflitos existentes dentro da Guarda Nacional na comarca. Outras fontes para estudo foram os Relatórios dos Presidentes da Província da Bahia de 1850 e 1873. Me ajudaram a entender a situação da milícia cívica durante os anos de sua primeira reforma. Serviram ainda, para estudar o que acontecia em Vila Nova da Rainha. Utilizei também, correspondências diversas da Câmara de Vereadores de Vila Nova da Rainha. Com estes, consegui perceber a atuação de alguns oficiais da Guarda.

Resultados e Discussão

Para entender a atuação dos homens livres de cor dentro da Guarda Nacional, primeiro me atentei ao serviço da milícia cívica dentro do município de Vila Nova da Rainha entre os anos de 1850-1873. A milícia cidadã teve de desempenhar a função de policiamento e manutenção da ordem no município, devido a ausência das tropas do Exército e pelas limitações do

corpo policial. Mas existia alguns problemas para se organizar o destacamento de Vila Nova da Rainha. Em certo ponto, o serviço da Guarda Nacional era oneroso. O cidadão tinha que abandonar seu trabalho para se dedicar a milícia. Muitas das vezes, a convocação era feita em épocas de plantio ou colheita. Se levarmos em conta que muitos dos milicianos eram lavradores, como em Vila Nova da Rainha e na Comarca de Jacobina, podemos entender o porquê da dificuldade de se organizar todo o corpo da milícia. É de se imaginar que alguns guardas se valerem do clientelismo para escapar o serviço ativo em determinadas épocas. Desconfio ainda, que as práticas clientelistas na fuga do serviço ativo, estavam presentes também a dispensa do Exército.

Conclusões

Na falta de um efetivo do Exército e de um Corpo de Polícia limitado, a convocação para o serviço de policiamento era constante. Isso me leva a duas suposições: a primeira: os milicianos se envolveram em conflitos, pois não se apresentavam para o serviço ativo, ou seja, desertavam; e a segunda: esses cidadãos soldados se utilizaram do clientelismo para escapar deste serviço. Assim, a análise da Guarda Nacional me fez concluir que existiam relações de clientelismo dentro da milícia não apenas para influência social, mas para garantir privilégios na própria instituição.

Agradecimentos

Agradeço a Deus. À minha família, em especial minha mãe e meu pai. Ao professor Jackson Ferreira. Agradeço também a FAPESB e a UNEB, pela concessão da Bolsa. Aos amigos e colegas.

Bolsa: PIBIC / FAPESB

Referências

- CASTRO, Jeanne Berrance de. A milícia cidadã: a Guarda Nacional de 1831 a 1850. São Paulo: Ed. Nacional, 1979.
- FERREIRA, Jackson André da Silva. "Gurgalha: um coronel e seus dependentes do sertão baiano (Morro do Chapéu, século XIX)". Tese (Programa de Pós-Graduação em História Social, Universidade Federal da Bahia), 2014;
- GRAHAM, Richard. Clientelismo e Política no Brasil do Século XIX. Rio de Janeiro: Editora da UFRJ, 1997.
- SALDANHA, Flávio Henrique Dias. O Império da Ordem: Guarda Nacional, Coronéis e Burocratas em Minas Gerais na segunda metade do século XIX (1850-1873). São Paulo. Editora UNESP 2013.

ONÇAS E CABRAS: Relações de dependência na vila de Jacobina no século XIX

Marillia De Oliveira Pinho, marylliapinho@gmail.com, Jackson Andre Da Silva Ferreira, ferreirajack@uol.com.br
Departamento de Ciências Humanas, Campus IV, Jacobina
História - Licenciatura Plena

Palavras-Chave: Relações de Dependência, Senhores/Subalternos, Vila de Jacobina.

Introdução

As relações entre senhores/patronos e subalternos (escravos e homens livres pobres) tem sido cada vez mais abordadas pela historiografia. Foi a partir desta nova perspectiva que surgiu o projeto, Onças e cabras: relações de dependência na Vila de Jacobina no século XIX, cujo objetivo é analisar estas relações e compreender como ambos se aproveitaram destas interações para alcançar vantagens.

Agregados, homens livres e cativos se submeteram à engrenagem da dependência para escapar das dificuldades cotidianas. O que ocorria na sociedade interiorana do Brasil oitocentista era uma política paternalista de criação de dependentes que visava granjear benesses. E uma clara noção de subordinação que acontecia com consentimento de ambas as partes. Portanto, o projeto buscou revelar como se processaram as relações sociais entre os diversos sujeitos históricos favorecendo a ampliação da noção do mundo das relações.

Metodologia

Para realizar e cumprir os objetivos da pesquisa tenho seguido a trajetória do Coronel Guilhermino Soares da Rocha, um dos homens mais ricos da vila de Jacobina no período do século XIX. De família de tradição militar, o coronel ocupou, na década de 1860, o posto de Comandante da Guarda Nacional na Comarca de Jacobina. Suponho que fosse senhor de muitos escravos e possuidor de um número maior de agregados e dependentes pobres. Tinha fortes relações clientelistas com membros da elite política imperial. Como exemplo, cito o deputado baiano José Antônio Saraiva, seu compadre, e que na década de 1880, foi coautor da Lei Saraiva-Cotegipe, mais conhecida com Lei do Sexagenário.

Resultados e Discussão

As leituras documentais e as análises bibliográficas me possibilitaram entender que muitos senhores utilizaram a terra como principal instrumento de dominação e constituição de relações de dependência. Os domínios territoriais eram transformados em bens de aquisição de agregados/dependentes como afirma Jackson André da Silva Ferreira. Os indivíduos que tiveram acesso a essas terras comumente eram testemunhas em processos crimes e disputas de posse de terra. Ou seja, eram recursos de comprovação e de assertiva por

parte dos grandes proprietários.

A relação de dependência não pode ser entendida como de total submissão. Na ótica senhorial, havia ingratidão, pois os senhores esperavam que seus desejos fossem sempre obedecidos. Estes grandes senhores se caracterizavam pelo seu vasto poderio econômico, político e, algumas vezes, pelo uso da força. Para as elites, os subalternos eram pessoas rústicas e ignorantes que viviam à sombra das vontades de seus senhores, o que Ferreira refuta dizendo que “os dependentes não eram marionetes nas mãos dos senhores”.

Portanto, o estudo do mundo das relações vai além de senhores e cativos. Analisar as experiências e trajetórias de sujeitos ainda pouco explorados permitem entender o jogo de interesses entre mandatários e dependentes.

Conclusões

Durante os dozes meses de pesquisa, foi possível analisar a presença das relações de dependência e compreender os jogos de interesses entre senhores e subalternos que se valeram de estratégias. Quanto ao coronel Guilhermino Soares da Rocha, as leituras documentais, até o presente momento, permite-me perceber a sua vasta influência na esfera política. Assim sendo, continuarei a esquadrihar e a aprofundar as análises sobre as teias das relações sociais.

Agradecimentos

Agradeço inicialmente a Deus, a PICIN/UNEB pelo fomento a pesquisa. Agradeço também ao meu orientador, Prof. Dr. Jackson André da Silva Ferreira, pela dedicação e paciência durante a pesquisa. Devo agradecimentos também a minha querida família e amigos.

Bolsa: PICIN / UNEB

Referências

- CHALHOUN, Sidney. Machado de Assis: Historiador. São Paulo: Companhia das Letras, 2003.
- FERREIRA, Jackson André da Silva. “Gurgalha: um coronel e seus dependentes no sertão baiano (Morro do Chapéu, século XIX)”. Tese (Programa de Pós-Graduação em História Social, Universidade Federal da Bahia), 2014.
- SLINES, Robert W. Senhores e subalternos no Oeste Paulista. In: Luiz Felipe de Alencastro (Org.). História da vida privada no Brasil: Império. São Paulo: Companhia das Letras, 1997, p. 233-290.

ESCRAVOS NEGROS EM “TERRAS DE ÍNDIOS”: UM ESTUDO DA ESCRAVIDÃO DE ORIGEM AFRICANA, NA VILA DE CANAVIEIRAS NOS OITOCENTOS.

Julian De Souza Da Mota, juliansmotta@hotmail.com, Joceneide Cunha Dos Santos, jocunha@infonet.com.br
Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias, Campus XVIII, Eunápolis

História - Licenciatura

Palavras-Chave: Escravizados. Canavieiras.

Introdução

Desenvolvido ao longo de um ano de pesquisa, o projeto intitulado: “Escravos” negros em “terras de índios”: um estudo sobre a escravidão de origem africana nas vilas de Canavieiras, Belmonte e Porto Seguro nos oitocentos de maneira geral e de modo específico a pesquisa que debruçou-se sobre o caso da Vila de Canavieiras ao qual corresponde este resumo, teve como mote tentar encontrar os vestígios deixados na documentação, para assim remontar a história de homens e mulheres escravizados, assim como livres e libertos, que integraram a sociedade canavieirense dos oitocentos. A documentação ora analisada é composta por correspondências trocadas entre a Câmara de Vereadores e a Presidência da Província, bem como os documentos de juízes e delegados, estas últimas de maneira menos incisiva tendo em vista o findar da pesquisa.

Metodologia

Ancorados na metodologia desenvolvida pela Micro História Italiana, buscamos encontrar os pequenos vestígios deixados na documentação, tais sinais são de extrema importância, tendo em vista que homens e mulheres deixam rastros no tempo e no espaço. Essa metodologia tem por fim, rastrear as “pegadas” os “deslizes” deixadas e cometidos por estes agentes históricos, o ofício do historiador então exige que estejamos ávidos por perceber tais atos.

Resultados e Discussão

Dessa forma podemos identificar elementos importantes da dinâmica social e econômica de Canavieiras. Os escravizados, crioulos e pardos (o que nos indica que houve sim a presença de africanos provenientes do tráfico atlântico) foram identificados, ainda que de maneira modesta, podemos observar que estes existiam e que compunham a teia social da vila; alguns residiam e senzalas afastadas dos olhos vigilantes de seus senhores; os crioulos e pardos foram encontrados envolvidos em crimes e mortes, há ainda os indígenas que volta e meia emergem na documentação. Importante salientar, que Canavieiras dispunha de uma produção agrícola voltada em grande parte para a subsistência e de forma reduzida para a exportação, ou seja, começamos a confrontar a visão

de atraso das Comarcas do Sul e a apontar para uma produção diversificada: cocos, mandioca, cana de açúcar, cacau, diamantes dentre outros, eram produtos produzidos em Canavieiras.

Conclusões

Assim sendo, conseguimos alcançar alguns dos objetivos elencados no início desse projeto, claro que não de maneira completa, tendo em vista as limitações imputadas pelas informações contidas nas fontes utilizadas que cobriam um período compreendido entre 1830 à 1888, ano em que a escravidão é abolida.

Agradecimentos

Por fim, agradecer a Joceneide Cunha que orientou esta pesquisa, a Jamilly Bispo parceira no IC Não posso esquecer ainda de agradecer aos amigos da Universidade do Estado do Bahia e aqueles que também não o são pois, de maneira direta ou indireta colaboraram para que eu pudesse desenvolver esta pesquisa. Agradeço a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia. E agradeço a minha família que sempre esteve pronta a me auxiliar sem que eu gritava.

Bolsa: PIBIC / FAPESB

Referências

- BARICKMAN, Bert Jude. Um contra ponto baiano: açúcar, fumo, mandioca e escravidão no Recôncavo, 1780-1860. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003.
- CUNHA, Joceneide. Senzalas de palha, choças e choupanas: apontamentos sobre a história da moradia escrava nas terras sergipanas (1810-1888). In: Revista do Instituto Histórico e Geográfico de Sergipe. Volume 1: Dossiê Sergipe Provincial, 2016.
- FRANÇA FILHO, Durval Pereira da. Câmara Municipal de Canavieiras (1878-1890): Relações de Poder. Canavieiras, 2000.
- GINZBURG, Carlo. Sinais: Raízes de um paradigma indiciário. In: Mitos, emblemas, sinais: morfologia e história. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.
- MATTOSO, Kátia M. de Queirós. Bahia: Uma Província no Império. 2ªed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1992.
- MARCIS, Teresinha. A integração dos índios como súditos do rei de Portugal: uma análise do projeto, dos autores e da implementação na Capitania de Ilhéus, 1758-1822. Tese de (Doutorado em História Social) – Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2013.
- ORTIZ, Ivanice Teixeira Silva. Trabalho escravo, laços de família e liberdade no Alto Sertão da Bahia: Caetité: (1830- 1860). Dissertação (Mestrado em História Regional) - Departamento de Ciências Humanas, universidade do Estado da Bahia. Santo Antônio de Jesus, 2014.
- REIS, Isabel Cristina dos. A família negra no tempo da escravidão: Bahia, 1850-1888. Tese (Doutorado em História) - Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, Universidade Estadual de Campinas. Campinas, São Paulo, 2007.
- SCHWARTZ, Stuart B. Segredos internos: engenhos e escravos na sociedade colonial, 1850-1835. São Paulo: Companhia das Letras, 1988.

Escravos negros em “terras de índios”: Um estudo sobre a escravidão de origem africana na Vila de Belmonte nos Oitocentos

Jamilly Bispo Laureano, jamillylaureano@gmail.com, Joceneide Cunha Dos Santos, jocunha@infonet.com.br

Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias, Campus XVIII, Eunápolis

História - Licenciatura

Palavras-Chave: Belmonte. Economia. Escravidão

Introdução

O presente resumo visa apresentar de forma sucinta os resultados do subprojeto “Escravos negros em terras de índios”: Um estudo sobre a escravidão de origem africana na Vila de Belmonte nos Oitocentos. Um dos principais objetivos dessa pesquisa está em identificar o perfil da escravidão de origem africana na Vila de Belmonte, que durante o século XIX pertenceu tanto a Capitania de Porto Seguro como a Capitania de Canavieiras em 1873. Um dos motivos da relevância desse projeto está em fazer um levantamento dos documentos Oitocentistas, formando um banco de registro que nos possibilite compreender a importância do território de Belmonte para economia local da Capitania de Porto Seguro.

Metodologia

Essa pesquisa foi elaborada ao longo de duas bolsas de Iniciação Científica, resultando em dois anos de investigação sobre a Vila de Belmonte. No primeiro ano de observação foi realizado o levantamento e análise de fontes e bibliografia que mencionasse a respectiva Vila. Já para o segundo ano, utilizamos principalmente, relatórios oficiais dos presidentes da província da Bahia, as Correspondências da Câmara do Município de Belmonte, relatos e crônicas de viajantes como o Príncipe Maximiliano. Para o segundo momento, utilizamos principalmente os registros eclesiásticos de batismo e óbito. Usamos o conceito de Ginzburg (1989) através do método indiciário, cruzamos e analisamos os dados obtidos.

Resultados e Discussão

Para o desenvolvimento dessa pesquisa contamos inicialmente com uma produção historiografia recente que apresenta o processo de desenvolvimento da Capitania de Porto Seguro bem como a fundação da Vila de Belmonte em 1765 utilizamos os trabalhos produzidos por Francisco Eduardo Torres Cancela (2012) e Tharles Souza Silva (2014). Analisando os dados obtidos ao longo da pesquisa, podemos especular que em pequena escala o Município de Belmonte estabeleceu alguns importantes meios de comunicação no setor econômico. A medida que a navegação a vapor e as estradas que ligavam Belmonte a outras rotas dos Litoral Sul foram se consolidando as vias de transportes começava a render mais lucros para os comerciantes. Feito esse contexto econômico da Vila de Belmonte e seus arredores,

podemos passar para a população escravizada que vivia na Vila e analisaremos os laços familiares estabelecidos por ela. Não podemos classificar a Vila de Belmonte como sendo de pequeno ou grande porte de escravizados, por não termos encontrado ainda o recenseamento que nos possibilitasse fazer o levantamento dos escravizados da Vila e compará-las as outras Vilas do Litoral Sul da Província

Conclusões

Constatamos que de fato teve a escravidão de origem africana nas terras indígenas da Capitania de Porto Seguro. Através do majestoso Rio Jequitinhonha e das estradas que foram abertas entres as matas do Município de Belmonte, os comerciantes da Vila e das povoações que cercavam este território, conseguiram estabelecer vias comerciais. Podemos especular que o rito batismal foi uma dos meios utilizados para estabelecer vínculo com a população livre, através do compadrio percebemos que todas as crianças levadas para ser Batizadas na Freguesia de Nossa Senhora do Carmo tiveram como padrinhos pessoas livres, esses escravizados conseguiram estabelecer através da família legítima, consensual ou até mesmo amancebada seus laços de resistência.

Agradecimentos

As orientações da professora Joceneide Cunha, que durante esses dois anos teve paciência e me orientou durante toda pesquisa com a indicação de teses, artigos, obras completas. E a colaboração dos amigos Marlos, Evelin, Julian, Sandro, Michele e Neide, que ajudaram no processo de transcrição da documentação.

Bolsa: PIBIC / FAPESB

Referências

- CANCELA, Francisco Eduardo Torres. **De projetos a processo colonial: índios, colonos e autoridades régias na colonização reformista da antiga capitania de Porto Seguro (1763-1808)** / - Salvador. 2012.337f.:il. Orientadora: Profª Maria Hilda Baqueiro Paraíso.
- GINZBURG, Carlo. “Sinais: raízes de um paradigma indiciário”. *Mitos, emblemas, sinais: morfologia e história*. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.
- SILVA, Thales Souza. **O “escandaloso contrabando praticado em Porto Seguro”: comércio ilegal, denúncia e ação régia no fim do período colonial** / Thales Souza Silva . –Santo Antônio de Jesus, 2014. 148 f.

Rock in Roll anos 80: As representações sobre as contradições sociais e políticas na redemocratização brasileira.

Jasmim Lima Dos Santos, jasminlimas.jl@gmail.com, Jonathan De Oliveira Molar, jonathanmolar@hotmail.com
Departamento de Educação, Campus X, Teixeira de Freitas
Licenciatura Em História

Palavras-Chave: Música, Rock in Roll, Política, Desigualdade social.

Introdução

A música como fonte historiográfica desempenha um importante papel, pois, nela se encontra as mais diversas realidades que são expressadas por meio de seus compositores, podendo ela ser encarada como uma rica fonte de compreensão do indivíduo e da sociedade a qual ela esta inserida. Desse modo, podemos entender parcialmente o processo da redemocratização brasileira na década de 80 com base nas músicas e interpretes do Rock in Roll deste período que representaram através de suas letras as lutas, desigualdade social e as criticas politicas frente a realidade vivida no país durante esta década. Entendendo e problematizando as contradições existentes na representatividade social destes interpretes, uma vez que eram bandas e cantores oriundos da classe burguesa, diante a realidade social do país que foram expressadas em suas letras.

Metodologia

O presente estudo tem como fonte primaria a música, mais especificamente o Rock in Roll brasileiro, tendo como objetivo analisar e compreender a realidade do contexto social e politico do Brasil durante a decada de 80 através das musicas e dos interpretes do rock nesse período, utilizando bandas que representaram todo esse contexto como Cazuza, Engenheiros do Hawaii, Titãs e Legião Urbana, que com suas musicas representaram a visão da própria sociedade diante ao que ocorria no país. Problematizando a veracidade desta representatividade uma vez que tais bandas eram oriundas da classe burguesa atraves do dialogo entre as musicas, a biografia dos interpretes musicais e teóricos que discutem o contexto da redemocratização do Brasil na década de 80, fazendo assim a relação história e música.

Resultados e Discussão

Com base nas leituras e análises das músicas foi possível compreender o processo e o contexto da redemocratização do Brasil durante a década de 80, problematizando a realidade dos interpretes do rock nacional e as contradições na representatividade musical neste período, contrapondo a vida dos interpretes atraves de suas letras e a realidade tanto política quanto social do povo brasileiro.

Conclusões

A música não é apenas para ser ouvida, mas também para ser estudada, pensada e analisada. Através dela é

possível analisar o contexto de redemocratização do Brasil durante a década de 80, conhecer a vida dos interpretes e problematizar a representatividade de tais bandas que foram conhecidas por expressar e representar a luta do povo neste período. Entendendo a contradição da representação de tais bandas diante a realidade tanto pessoal quanto social e politico do Brasil.

Agradecimentos

Agradeço ao programa de bolsa de iniciação científica (PIBIC) por possibilitar o estudo e o desenvolvimento deste projeto.

Ao meu professor orientador Prof.Dr.Jonathan Molar por me orientar durante todo este processo.

Bolsa: PIBIC / CNPq

Referências

- FAUTO, Boris. História do Brasil. 2 ed. São Paulo; Editora da Universidade de São Paulo; Fundação do Desenvolvimento da educação, 1995.
- GINZBURG, Carlo. Sinais: Raízes de Um Paradigma Indiciário. In: Carlos Ginzburg. Mitos, Emblemas e Sinais: Morfologia e História. São Paulo: Cia De Letras, 1989.
- HOBBSOWN, Eric.J. Mundos do Trabalho/ Eric J. Hobsbown – Tradução Waldea Barcellos e Sandra Bredan. Rio de Janeiro: Paz e terra, 2000.
- NAPOLITANO, Marcos. História & música – história cultural da música popular/ Marcos Napolitano. – Belo Horizonte: Autêntica, 2002.
- ORTIZ, Renato. Mundialização e cultura/ Renato Ortiz – São Paul: Brasiliense,2004.
- PINHEIRO, Milton (org). Ditadura: O que resta da transição. São Paulo; Boitempo, 2014.
- REIS, José Roberto Franco. O coração do brasil bate nas ruas: a luta pela redemocratização do país. In: PONTE, Carlos Fidélis; FALLEIROS, Ialê (orgs). Na corada bamba de sobrinha: a saúde no fia da história. Rio de Janeiro: Fiocruz/COC;Fiocruz/EPJSV, 2010, pp.221-236.
- THOMPSON, Edward. P. A formação da classe operária/ Edward P. Thompson – Tradução Denise Bottmann. Rio de Janeiro: Paz e terra, 1967.

REDEMOCRATIZAÇÃO, SEXUALIDADES E ROCK AND ROLL: O processo de redemocratização e de liberdade sexual no país através da análise do rock brasileiro da década de 1980

Jamile Stephane Dos Santos Souza, jamil-stephane@hotmail.com, Jonathan De Oliveira Molar, jonathanmolar@hotmail.com

Departamento de Educação, Campus X, Teixeira de Freitas

Licenciatura Em História

Palavras-Chave: Redemocratização; Sexualidades; Rock and Roll; Brasil

Introdução

Durante a década de 1980 o Brasil passou por diversas transformações em suas estruturas políticas, socioculturais e econômicas, nessa perspectiva, esta pesquisa propõe-se discutir o que foi esse processo de Redemocratização, destacando a censura como um fator que o precedeu com uma maior intensidade no período da Ditadura civil-militar e, ainda que de forma mais implícita, o acompanhou; identificar como as sexualidades, desde aos comportamentos envolvendo as relações físicas como também às orientações sexuais associadas aos papéis de gênero impostos, eram percebidas naquele espaço temporal, destacando a influência do Movimento Feminista e do Movimento LGBT nessas mudanças em contraste às ações do Estado e da Igreja nessa relação de poder; e compreender como o Rock and Roll estava inserido naquele processo de forma que tenha sido simultaneamente um produto e um instrumento de intervenção daquele contexto, utilizando as letras de Rock brasileiro como fonte de análise histórica.

Metodologia

Além das leituras bibliográficas que discutem o período histórico estudado, a perspectiva metodológica desta pesquisa respaldou-se da análise de músicas de algumas bandas e cantores de Rock dos anos 80, tais como Rock das aranhas (Raul Seixas, 1980), A Fúria do Sexo Frágil Contra O Dragão da Maldade (RPM, 1985), Pega Rapaz (Rita Lee, 1987), Sexo!! (Ultraje a Rigor, 1987), Fazendo o que o diabo gosta (Raul Seixas, 1988), Meninos e Meninas (Legião Urbana, 1989) e A garota de Bauru (Cazuza, 1989).

Resultados e Discussão

Através das músicas analisadas foi possível destacar três discursos conflitantes acerca das sexualidades: 1- O ato sexual e a moral cristã; 2- A mulher e sua sexualidade; 3- A diversidade sexual. A partir disso, identificou-se que o ato sexual era um objeto envolvido de vigilância e punição, isto porque a moral cristã vigente disseminava que o sexo deveria ter fins reprodutivos apenas e tudo além disso seria pecado, simultaneamente, tratando-se das relações de gênero, a mulher e sua sexualidade era o objeto a ser mais intensamente vigiado, todavia, a mesma caminhava em

direção a emancipação política e do seu próprio corpo. Somado a esses dois aspectos e em conformidade ao movimento feminismo e a comunidade LGBT, a diversidade sexual abrangia suas formas de contestar o modelo heteronormativo presente na sociedade.

Conclusões

Constata-se com esta pesquisa que a liberdade individual compartilhada e propagada pelos movimentos democráticos expandiram as possibilidades dos indivíduos de se posicionarem, não se delimitando à ruptura apenas das normas políticas, mas alcançando as normas culturais, repercutindo em novas formas de decidir sobre o corpo e as vontades individuais. Após a ditadura civil-militar, a população brasileira começou a se posicionar de forma a contestar e resistir sobre muito do que era imposto pelo Estado e Igreja, e entre estas contestações, o movimento por liberdade sexual ganhou forma e mostrou-se como referência de resistência das morais impostas. O Rock and Roll em si possui um caráter revolucionário, as letras analisadas evidenciam, todavia, que apesar de combater padrões repressores no que tange a sexualidade, enquanto produto social, este estará sujeito a repercutir preconceitos que, tal como o machismo destacado, estão presentes na sociedade e nos grupos sociais no qual ele foi composto.

Agradecimentos

Agradeço aos movimentos sociais populares que possibilitaram, ao longo da história brasileira, que uma mulher negra e não-heteronormativa como eu pudesse ocupar um espaço de poder tal qual o espaço universitário que ocupo e componho.

Bolsa: PIBIC / CNPq

Referências

- ENCARNAÇÃO, Paulo Gustavo da. "Brasil mostra a tua cara": rock nacional, mídia e a redemocratização política (1982-1989) / Paulo Gustavo da Encarnação. Assis, 2009;
- FOUCAULT, Michel. Microfísica do Poder. 11ª ed., Rio de Janeiro: Graal, 1997.
- NAPOLITANO, Marcos. História & música – história cultural da música popular / Marcos Napolitano. – Belo Horizonte: Autêntica, 2002.
- ROCHEDO, Aline do Carmo. "Os filhos da Revolução": A juventude urbana e o rock brasileiro dos anos 1980. 156 f. Dissertação (Mestrado em História)- Universidade Federal Fluminense, Programa de Pós Graduação em História Social, Rio de Janeiro, 2011.

O rock como recurso metodológico para o ensino de História no processo da redemocratização brasileira (1980-1990)

Jessica Silva Pereira, jspereira422@gmail.com, Jonathan De Oliveira Molar, jonathanmolar@hotmail.com

Departamento de Educação, Campus X, Teixeira de Freitas

Licenciatura Em História

Palavras-Chave: Redemocratização; Ensino de História; rock brasileiro

Introdução

A música é um recurso metodológico que traz diversas possibilidades para o ensino de História e para o docente que ministra aulas utilizando esse método. Trata-se de uma fonte primária que exige do professor de História um maior tempo dedicado a pesquisa e análise a fim de extrair todas as informações, percepções e o contexto histórico abordado pelo letrista, intérprete, e o músico que traz o tom de representação de um determinado contexto social. Pensando na proposta do rock brasileiro como principal recurso metodológico em sala de aula trabalhando o período de redemocratização do país, podemos nos debruçar sobre os diversos fatos sociais que aconteceu entre as décadas de 1980 a 1990. As letras de rock in roll brasileiro denunciam a podridão do meio político brasileiro, apresentando uma verdadeira análise do que a “pátria amada, idolatrada” havia se tornando durante os anos de “chumbo”. Diante disso vamos ver compositores trazendo esse tom contestatório nas letras das músicas, onde apresentará os anseios de muitos grupos sociais da época.

Metodologia

Este estudo busca apresentar a música como recurso metodológico no ensino/aprendizagem de História, percebendo esta como um espaço/tempo favorável para o incentivo da pesquisa de fatos históricos da década de 1980 a 1990 no Brasil. Apresentando como real objetivo: analisar as músicas de Rock no período da redemocratização brasileira, para aplicá-las em sala de aula como recurso metodológico potencializador do ensino de História. Trazendo a tona através de estudos, e discussões, audições, e análises de letras, as representações do contexto histórico imbuídas nas interpretações e canções das bandas de rock in roll brasileiro. Que através de um espaço de poder que ocupavam na sociedade, apresentavam sua visão a respeito do processo de redemocratização da década de 1980 a 1990. Apresentando assim o espaço da sala de aula como um lugar de experimento, e entendendo demonstrando assim a relação entre música e História.

Resultados e Discussão

A análise e o aprofundamento das discussões entre História e Música, entendendo este recurso também como um documento histórico que denota sua total relevância na sua utilização na sala de aula pelo docente. Destacando-se como recurso metodológico

que para além de sua ludicidade, se trata de uma ferramenta que pluraliza e mostra o real objetivo do ensino-aprendizagem. Conseguimos apresentar uma breve discussão a respeito do período de redemocratização, em que pincelamos alguns problemas sociais que a sociedade brasileira vivia. No entanto, levantamos apenas algumas possibilidades que pode abrir margens para novas abordagens tanto em artigos acadêmicos como em sala de aula.

Conclusões

A música pode ser implementado como método na sala de aula, pois para além de acessível aos docentes e discentes apresenta como saída para aulas de História mais dinâmica em que a investigação é a principal ferramenta de construção do saber coletivo. Ouvir, sentir, descobrir, e construir em um só espaço traz um cisma com a ideia de monotomia com que foi destinada as áreas de Humanas especialmente a História. Entender como jovens artistas conseguiram representar tão bem o seu próprio tempo através da música, é refletir também o quanto o discente é importante para o espaço/tempo da dinâmica da sala de aula.

Agradecimentos

Agradeço ao Programa de Bolsas de Iniciação científica por colaborar e possibilitar o desenvolvimento deste projeto.

Bolsa: PIBIC / FAPESB

Referências

- DÄHNE, Caroline Loise. MOLAR, Jonathan de Oliveira. A música como recurso pedagógico: a representação dos bombardeios aéreos da 2ª Guerra Mundial nas letras de Heavy Metal. História & Ensino, Londrina, v. 18, n. 1, jan./jun. 2012.
- ENCARNAÇÃO, Paulo Gustavo da. “Brasil mostra a tua cara”: rock nacional, mídia e redemocratização política (1982-1989). Dissertação de Mestrado em História. Assis, UNESP, 2009.
- GRANGEIA, Mario Luis. Redemocratização e desigualdades sociais segundo Cazuza e Renato Russo. Revista Aurora. São Paulo, n.12, 2011.
- NAPOLITANO, Marcos. História & música – história cultural da música popular. Belo Horizonte: Autêntica, 2002.
- PRADO, Gustavo dos Santos. A juventude dos anos 80 em ação: música, rock e crítica aos valores modernos. Revista Desenredos. Teresina, ano III, número 10, 2011. 7

Tráfico ilegal na Província da Bahia: estudo de caso sobre a freguesia de Sant'Ana do Catu(1826-1839)

Erick De Araujo Melo, erick_araujo_melo@hotmail.com, Katia Lorena Novais Almeida, katialorenaa@yahoo.com.br

Departamento de Educação, Campus II, Alagoinhas

História

Palavras-Chave: Tráfico Ilegal; Batismo de adulto; Santana do Catu

Introdução

No fim do séc. XIX, a então Vila de Santana do Catu foi descrita por Durval de Aguiar como decadente, porém, com grande produção de açúcar, advinda dos muitos engenhos locais (AGUIAR, 1979, pp. 99-100). Além do açúcar, a freguesia também se dedicava à produção de fumo e de mandioca (BARICKMAN, 2003 p. 43). O presente trabalho visa compreender o perfil da população escrava na freguesia, para assim saber se a região participou ou não do comércio internacional de escravos que tornou-se ilegal após a promulgação da lei 7 de novembro de 1831.

Metodologia

A execução do trabalho norteou-se pelos pressupostos da demografia histórica, com a formação de um banco de dados a partir da identificação e análise quantitativa dos registros de batismos digitalizados dos escravizados que receberam os sacramentos do batismo na freguesia de Sant'Ana do Catu, disponíveis no site <https://familysearch.org/search>.

Resultados e Discussão

Em estudos publicados no começo dos anos 2000, Beatriz Mamigonian foi de encontro à ideia de que a lei 7 de novembro de 1831, que proibia o tráfico internacional de cativos, foi ineficaz e articulada apenas para enganar a Inglaterra e suas imposições antiescravistas. Segundo a autora, a lei foi não só decisiva a longo prazo – dando suporte à luta pela liberdade de escravos que vieram para o Brasil ilegalmente –, como também provocou mudanças mais imediatas, como a diminuição intensa do número de africanos ingressos no país nos primeiros anos, antes e depois da regulamentação da lei (MAMIGONIAN, 2006, pp. 130-131). Dessa forma, com o objetivo de compreender se Santana do Catu adquiriu escravos no período do tráfico ilegal, analisamos os registros de batismos da referida freguesia e, localizamos 951 escravos entre os anos de 1826 e 1839. Observamos que os sacramentos concentraram-se entre 1826 a 1831, quando foram registrados 69,6% dos batismos, enquanto os outros 30,4% dos escravos foram levados à pia batismal entre 1831 a 1839. De 1826 a 1831, os escravos batizados já adultos somaram 42,3% de um total de 662 sacramentos. Já após a proibição do tráfico, o percentual de batismos de adultos cai para 23,5% de um total 289. Os registros indicam que 75,7%

dos cativos batizados na freguesia eram de nascidos no Brasil, enquanto que 24,3% eram de africanos. Ao analisarmos os batismos de escravizados africanos de Catu por quinquênio e compará-los com os números de importações de africanos para a Bahia, constatamos que o percentual importado pela freguesia entre 1826 a 1830 foi 0,4% e, entre 1831 a 1835, foi de 1,9 %. Estes percentuais foram diminutos em relação à província (MAMIGONIAN, 2014, p.223). Assim, observa-se que a freguesia adquiriu cativos durante o comércio ilegal de escravos, mas a reposição de sua escravaria se deu pela via endógena.

Conclusões

A análise dos batismos de Santana do Catu, indica que entre 1826 a 1830, entraram 75,7% dos escravos africanos na freguesia e, após 1831 24,3%. Estes dados estão em consonância com a queda brusca nas importações de escravos africanos para a província da Bahia, cujo percentual no quinquênio entre 1826 a 1831 foi de 81,8% e após este caiu para 18,2%, enquanto que nas áreas mais dinâmicas do Brasil Imperial, as importações decresceram entre 1831 a 1835, e foram retomadas com grande vigor após 1836 (MAMIGONIAN, 2014, p. 223).

Agradecimentos

Agradeço à Profª Kátia Almeida e à bolsa PICIN/UNEB.

Bolsa: PICIN / UNEB

Referências

- AGUIAR, Durval Vieira de. *Descrições práticas da Província da Bahia, com declaração de todas as distâncias intermediárias das cidades, vilas e povoações*. Rio de Janeiro/Brasília, Cátedra/INL, 1979.
- BARICKMAN, B. J. *Um Contraponto Baiano, Açúcar, Fumo, Mandioca e Escravidão no Recôncavo, 1780-1860*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003.
- BESSANEZY, Maria Silvia. "Registros paroquiais e civis: os eventos vitais na reconstrução da história". In: Pinsky, Carla & LUCA, Tânia Regina de (orgs). *O Historiador e suas fontes*. São Paulo: Contexto, 2009, pp. 141-172.
- CHALHOUB, Sidney. *A força da escravidão. Ilegalidade e costume no Brasil oitocentista*. São Paulo: Companhia das Letras. 2012.
- FREIRE, Jonis e SOUZA, Jorge Prata. "O Tráfico Ilícito no Litoral Norte Fluminense". *Revista Eletrônica Documento/Monumento*, v.9, 2013, pp. 29-47.
- MAMIGONIAN, Beatriz G. "O direito de ser africano livre: os escravos e as interpretações da lei de 1831". In: LARA, Silvia; MENDONÇA, Joseli. *Direitos e justiça no Brasil: ensaios de história social*. Campinas, Editora da Unicamp, 2006.
- _____. "A proibição do tráfico atlântico e a manutenção da escravidão". In GRINBERG, Keila & SALLES, Ricardo. *O Brasil Imperial*, vol I. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2014.

Tráfico ilegal na Província da Bahia: estudo de caso sobre a freguesia de Nossa Senhora do Rosário – vila de Cachoeira (1829-1842).

Ana Claudia Santos Goncalves, fla.aninhagoncalves@outlook.com, Katia Lorena Novais Almeida, katialorenaa@yahoo.com.br

Departamento de Educação, Campus II, Alagoinhas

História

Palavras-Chave: Tráfico ilegal, batismo de adultos, freguesia de Nossa Senhora do Rosário da vila de Cachoeira.

Introdução

A vila de Cachoeira, uma das mais antigas da capitania da Bahia, foi criada em 7 de janeiro de 1698, e tornou-se cidade a partir do decreto imperial de nº 44 em 13 de março 1837. Cachoeira foi a maior produtora de fumo da capitania e província da Bahia, tendo o produto um papel significativo no comércio de escravos com a África. Essa pesquisa buscou compreender a dinâmica demográfica dos escravos que foram batizados na freguesia de Nossa Senhora do Rosário-da vila de Cachoeira, entre os anos de 1829 a 1842, buscando analisar se a freguesia participou ou não do tráfico ilegal na primeira metade do Oitocentos.

Metodologia

A execução do trabalho se deu com a formação de um banco de dados a partir da identificação e análise quantitativa dos registros de batismos digitalizados de homens, mulheres e crianças escravizadas que receberam os sacramentos do batismo na freguesia de Nossa Senhora do Rosário-vila de Cachoeira, disponíveis no site <https://familisearch.org/search>.

Resultados e Discussão

A análise de dois livros de batismos me possibilitou recolher informações de 1.501 escravos residentes na cidade de Cachoeira e arredores, entre os anos 1829 e 1842. O perfil demográfico que emerge dos registros de batismos indica que os escravos nascidos no Brasil representavam 43% do total da população cativa, sendo batizadas, em sua maioria, crianças muito pequenas, contra 12% de escravos batizados e nascidos na África. O percentual de cativos batizados na freguesia cuja origem não foi identificada foi de 45%. Neste grupo também não identificamos a faixa etária de 89% dos batizados. Ao analisar os inventários pós morte de Cachoeira, Nicolau Parés encontrou 64% de escravos nascidos no Brasil e 36% de africanos (PARÉS, 2006, p. 65). Estes percentuais divergem dos encontrados nos registros de batismo, mas é preciso lembrar que as escravarias inventariadas até a década de 1820 podem ter sido adquiridas em períodos anteriores. Por outro lado, o alto percentual de escravos sem identificação de origem também pode sugerir a omissão dos senhores, com a anuência dos párocos, em um contexto de ilegalidade do tráfico. A proporção de escravos africanos em um contexto de tráfico aberto sugere se esta foi ou não uma das vias

de reposição da escravaria. Assim, Cachoeira manteve a reprodução da sua escravaria, sobretudo pela via endógena, conforme apontou Parés para as décadas anteriores. Entre os africanos batizados na freguesia ora analisada, foi possível identificar seis termos de nação, dentre eles nagôs, jejes e minas foram os mais recorrentes nos registros.

Conclusões

Os dados analisados apontam para a pequena participação da freguesia de Nossa Senhora do Rosário da vila de Cachoeira na aquisição de escravos via tráfico ilegal, sugerindo que a reprodução endógena ali foi significativa. Por outro lado, o expressivo percentual de cativos, cuja origem não foi informada pode sugerir que, muitos escravistas talvez a tenham omitido diante daquele contexto.

Agradecimentos

Agradeço a minha família, à professora Kátia Lorena Novais Almeida, pela orientação e, à FAPESB, pela concessão da bolsa de Iniciação Científica.

Bolsa: PIBIC / FAPESB

Referências

- AGUIAR, Durval Vieira de. Descrições práticas da Província da Bahia, com declaração de todas as distâncias intermediárias das cidades, vilas e povoações. Rio de Janeiro/Brasília, Cátedra/INL, 1979.
- BASSANEZI, M.S.C.B. "Registros paroquiais e civis: os eventos vitais na reconstituição da história". In: PINSKY, C.B.; LUCCA, T.R. de. (Orgs.). O historiador e suas fontes. São Paulo: Contexto, 2009, pp. 141-172.
- FREIRE, Jonis e SOUSA, Jorge Prata. "O Tráfico Ilícito no Litoral Norte Fluminense, C.1831 – C.1850" Revista Eletrônica Documento/Monumento, v. 9, 2013, pp. 29-47.
- MAMIGONIAN, Beatriz G. "A proibição do tráfico atlântico e a manutenção da escravidão". In GRINBERG, Keila & SALLES, Ricardo. Brasil Imperial, volume 1(1808-1831). Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2009, pp. 207-233.
- PARÉS, Luís Nicolau. A formação do Candomblé: história e ritual da nação jeje na Bahia. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 2006.

Tráfico ilegal na Província da Bahia: estudo de caso sobre a freguesia do Divino Espírito Santo (1824-1840).

Lais De Jesus Freitas Santos, laisdejesusfreitas@hotmail.com, Katia Lorena Novais Almeida, katialorenaa@yahoo.com.br

Departamento de Educação, Campus II, Alagoinhas

História

Palavras-Chave: 7 de novembro de 1831, Batismo, Inhambupe, Século XIX.

Introdução

A vila de Inhambupe, criada em 1728, contava com cerca de 700 domicílios na primeira metade do século XIX e, aproximadamente, 20.840 habitantes. Inhambupe possuía um comércio ativo e sua população desfrutava de fartura em todos os gêneros de primeira necessidade, em razão da boa qualidade dos terrenos, principalmente para a lavoura do fumo (Aguiar, 1979, p. 89). Analisamos, entre os anos de 1824 a 1840, os registros de batismos de escravos que receberam sacramento na freguesia do Divino Espírito Santo, a fim de verificar a sua participação no tráfico ilegal de escravos.

Metodologia

Do ponto de vista teórico-metodológico, a execução do trabalho norteou-se pelos pressupostos da demografia histórica, com a formação de um banco de dados a partir da identificação e análise quantitativa dos registros de batismo digitalizados dos escravos que foram batizados na freguesia de Inhambupe, disponíveis no site; <https://familyseach.org/seach/>.

Resultados e Discussão

A historiografia argumenta que a reprodução da sociedade escravista no Brasil se deu por meio da contínua importação de escravos africanos ao longo de mais de três séculos, atividade que se tornou ilegal após a promulgação da primeira lei de 7 de novembro de 1831. Na pesquisa aqui desenvolvida procuramos compreender se houve ou não participação da vila na aquisição de escravos após a ilegalidade do tráfico. A análise de dois livros de batismos desta freguesia nos possibilitou recolher informações de 1.267 escravos entre 1824 e 1840. O perfil demográfico que aparece nesses registros indica um percentual altíssimo de escravos nascidos no Brasil representando 88% no total da população cativa, contra 6,9% de escravos batizados e nascidos na África. Dessa forma, a reprodução da sociedade escravista em Inhambupe foi feita de forma endógena. Dos 87 africanos batizados na freguesia, 22% o foram após a ilegalidade do tráfico a sugerir que os poucos escravistas que adquiriam escravos da África, tiveram mais dificuldades após a ilegalidade do tráfico. O percentual de escravos cuja origem não foi identificada em Inhambupe foi de 5,1%. Dentre os 6,9% identificados, batizados e nascidos na África, encontramos seis termos de nação, em

destaque os africanos da África Ocidental, dentre eles os nagôs, minas e jejes (PARÊS, 2006, pp. 63). Cabe ressaltar, a presença de dois indígenas sendo batizados como escravos na freguesia de Inhambupe: Gregório, mestiço, filho legítimo do casal Manoel da Silva, índio, e Euzébia Maria, escrava de Antônio Cardoso de Araújo e Antônio, índio, com sete meses, filho legítimo de Bonifácio e Bernarda, escravos de Manoel Pinto de Carvalho. Estes dois registros sugerem que a escravidão indígena persistiu ainda que em pequena escala até meados do XIX.

Conclusões

A conclusão mais importante sobre o estudo do perfil demográfico da população cativa na freguesia de Inhambupe entre os anos de 1824-1840 é o predomínio de escravos nascidos no Brasil, sugerindo que a reprodução da sociedade escravista que ali se desenvolveu, ao longo do século XIX, se fazia via reprodução natural da escravaria. Esse significativo processo de crioulização demográfica da população revela que os senhores não dependiam do tráfico transatlântico para repor suas escravarias.

Agradecimentos

Primeiramente, agradeço a Deus que me deu forças para concluir minha pesquisa. À FAPESB, pela concessão da bolsa de Iniciação Científica. Sou especialmente grata a minha família e amigos pela compreensão e apoio e, à professora Kátia Almeida, pela oportunidade de fazer parte deste subprojeto de pesquisa, por sua orientação e confiança.

Bolsa: PIBIC / FAPESB

Referências

- AGUIAR, Durval Vieira de. Descrições práticas da Província da Bahia, com declaração de todas as distâncias intermediárias das cidades, vilas e povoações. Rio de Janeiro/Brasília, Cátedra/INL, 1979.
- BASSANEZI, M.S.C.B. "Registros paroquiais e civis: os eventos vitais na reconstituição da história". In: PINSKY, C.B.; LUCCA, T.R. de. (Orgs.). O historiador e suas fontes. São Paulo: Contexto, 2009, pp. 141-172.
- CHALHOUB, Sidney. "Precariedade estrutural: o problema da liberdade no Brasil escravista (Século XIX)". Revista História Social, N.19 (2019), pp.33-62.
- FREIRE, Jonis e SOUSA, Jorge Prata. "O Tráfico Ilícito no Litoral Norte Fluminense, C.1831 – C.1850" Revista Eletrônica Documento/Monumento, v. 9, 2013, pp. 29-47.
- MAMIGONIAN, Beatriz G. "A proibição do tráfico atlântico e a manutenção da escravidão". In GRINBERG, Keila & SALLES, Ricardo. Brasil Império. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2009, pp. 207-233.
- MATOS, Monalisa Pereira. "Escravidão e identidade étnica em Alagoinhas (1827-1850)". Anais da XVIII Jornadas de Iniciação Científica 18 anos de IC na UNEB: um olhar para o futuro, 2014, pp. 643-644.

DAS PÁGINAS DOS JORNAIS AOS ARQUIVOS DA REPRESSÃO: O CORREIO DE ALAGOINHAS E O PRONTUÁRIO GB 1890 COMO FONTES PARA A BIOGRAFIA DE ANTÔNIO MACIEL BONFIM

Elisangela Alves Almeida, eli.val2015@hotmail.com, Raimundo Nonato Pereira Moreira, raimundononatopereiramoreira@yahoo.com.br

Departamento de Educação, Campus II, Alagoinhas

História

Palavras-Chave: Antônio Maciel Bonfim (Miranda); Arquivos da repressão; biografia; comunismo.

Introdução

Ao longo da década de 1920, no Brasil, as ações arbitrárias de ordem estatal intensificaram-se em face das demandas do movimento operário. Neste cenário, Antônio Maciel Bonfim publicou seis artigos no "Correio de Alagoinhas". Partindo para uma nova conjuntura repressiva, cabe dizer que o Estado Novo configurou-se como um período ditatorial sustentado pelo discurso de manutenção da segurança nacional. Neste cenário, surgiu o "Prontuário GB 1890". A pesquisa objetivou discutir os limites e as possibilidades das fontes em questão, buscando entender a trajetória da personagem supracitada.

Metodologia

Inicialmente, realizou-se a análise das obras relacionadas ao arcabouço teórico do trabalho. Em seguida, procedeu-se a análise dos textos referentes à história do Partido Comunista do Brasil e à biografia de Antônio Maciel Bonfim, bem como aos textos referentes à década de 1920. Em seguida realizou-se a análise do Prontuário GB 1890 da Delegacia Especial de Segurança Política e Social (DESPS). Na sequência, realizou-se a leitura e análise de seis artigos publicados por Bonfim no "Correio de Alagoinhas". Os dados coletados durante a pesquisa foram sistematizados sob a forma de textos integrais, objetivando a socialização dos resultados na IV Semana de História da UNEB, Campus II, e do VIII Encontro Estadual de História ANPUH-BA e da XX Jornada de Iniciação Científica da UNEB.

Resultados e Discussão

No primeiro semestre as discussões desenvolveram-se em torno dos textos referentes à temática biográfica, às fontes jornalísticas, aos arquivos da repressão, à história do PCB e à trajetória de Bonfim. Ademais, realizou-se a análise dos textos relacionados à época da publicação de seis artigos de Bonfim no "Correio de Alagoinhas". Ao longo dos seis meses finais da pesquisa, procedeu-se a investigação das matérias supracitadas e do "Prontuário GB 1890". As matérias publicadas revelaram alguns dados acerca da sua mocidade, enfocando a veia reformista da personagem. Numa nova conjuntura, o militante foi condenado pela participação nos levantes de 1935. Cabe mencionar

alguns dados referentes ao Prontuário GB 1890. Exemplificando: 1) a relação da personagem junto a grandes nomes do PC internacional; 2) a participação nas atividades que levaram aos levantes; 3) a tortura à qual foi submetido 4) relatos sobre as prisões em 1931 e 1932; 6) As dúvidas em relação ao seu paradeiro. O que, segundo recente leitura, constitui-se ponto importante para novas perspectivas acerca da sua trajetória. Dentre os resultados, destaca-se a sistematização de textos integrais, além da socialização na IV Semana de História da UNEB, Campus II e no VIII Encontro Estadual de História, ANPUH-BA,

Conclusões

Conclui-se que ao expressar os seus ideais de vida através da fonte jornalística, Bonfim relatou também a contextualização de um período no qual o país passava por turbulentas transformações. O caráter revolucionário da personagem, consumou-se através da tentativa de uma "Revolução Socialista no Brasil", em 1935. O que suscitou em sua condenação, originando assim o corpus documental referenciado ao longo da pesquisa.

Agradecimentos

Agradeço ao PIBIC-AF pelo financiamento da pesquisa. Dedico um agradecimento especial ao meu orientador, Prof. Dr. Raimundo Nonato Pereira Moreira pelo suporte e incentivo perante os desafios e correções.

Bolsa: PIBIC / CNPq

Referências

- BAUER, Caroline Silveira; GERTZ, René E. Arquivos de regimes repressivos: Fontes sensíveis da História recente. In: PINSKY, Carla Bassanezi; LUCA, Tania Regina de (Orgs.). O historiador e suas fontes. São Paulo: Contexto, 2009. P. 173-193.
- MOREIRA, Raimundo Nonato Pereira. Antônio Maciel Bonfim (Miranda): um esboço biográfico. Revista Brasileira de História. São Paulo, 2016. Disponível em : http://www.scielo.br/pdf/rbh/2016nahead/1806-9347-rbh-2016v36n72_010.pdf. Acesso em: 14 ago. 2016.
- PINHEIRO, Paulo Sérgio. O proletariado industrial na Primeira República. In: FAUSTO, Boris (Org.). (2º Volume. Sociedade e Instituições). O Brasil Republicano. Rio de Janeiro; São Paulo: DIFEL, 1978. P. 135-178.
- VIANNA, Marly de Almeida Gomes. Revolução de 1935: sonho e realidade. São Paulo: Expressão Popular, 1992.

Índios e mamelucos ante a Inquisição: (Bahia, Visitações do Santo Ofício, séculos XVI- XVII)

Laiane De Jesus Santos Macedo, macedolaiane8@gmail.com, Suzana Maria De Sousa Santos Severs, ssevers@uneb.br

*Departamento de Ciências Humanas, Campus V, Santo Antonio de Jesus
História Licenciatura Plena*

Palavras-Chave: Bahia colonial, Inquisição portuguesa, índios, mamelucos.

Introdução

Esse subprojeto de pesquisa teve como objeto de estudo os processos inquisitoriais movidos contra índios e mamelucos denunciados e presos pelo Tribunal de Lisboa em decorrência das Visitações do Santo Ofício à Bahia (1591-1595; 1618-1621) e no Grão-Pará (1763-1769). Analisamos 22 casos de índios e cinco de mamelucos, todos naturais na Bahia, e apenas uma mulher índia. Dois deles, presos em decorrência da Segunda Visitação e três no final do século seguinte quando houve a Visitação ao Estado do Grão-Pará.

Metodologia

As metodologias utilizadas nesta pesquisa foram a prosopografia seguida da análise micro histórica, aplicadas à leitura e análises de processos inquisitoriais, por meio dos quais quantificamos e reconhecemos quem foram os mamelucos processados; a pesquisa bibliográfica nos levou a entender o papel que este grupo social exerceu na colonização lusa, assim como as práticas que se defrontavam com o catolicismo dominante.

Resultados e Discussão

Os dados levantados nos processos inquisitoriais mencionados mostram que os mamelucos viviam na dualidade de crenças e costumes, em constante ligação com o mundo materno e paterno. A dualidade cultural em que viviam os mamelucos deu espaço para moldarem suas práticas contra a ortodoxia católica vigente. Como no caso de Gonçalo Fernandes, soldado sertanista que logo após voltar para o sertão e viver dentro dos costumes indígenas maternos foi processado por gentilismo – costume considerado pagão pelo catolicismo dominante. Na fase final da pesquisa analisamos os atos considerados pela Inquisição como crimes, cometidos pelos mamelucos. As penitências, de maneira geral atribuídas a esses casos, variam desde castigos espirituais com humilhação pública, banimento do sertão, degredo e repreensão leve na mesa, pagamento das custas do processo ao Santo Ofício, sem contar com os que sucumbiram na prisão.

Conclusões

Os mamelucos cristianizados que voltavam a viver com

os gentios em razão das expedições para captura comercial de índios, levou alguns a serem processados por gentilismo, a exemplo do já citado Gonçalo Fernandes. Como ele, a maioria dos mamelucos que fizeram parte deste tipo de atividade, foram delatados à mesa dos Visitadores e processados e punidos, tiveram seus nomes registrados na História. Seus crimes, de maneira geral, relacionavam-se aos costumes indígenas, tais como bigamia e poligamia, gentilismo, proposições heréticas e sodomia.

Agradecimentos

Agradeço pela oportunidade de participação nesse Programa de IC, contribuição irrefutável à minha vida acadêmica, e a minha orientadora por ter acolhido meu subprojeto, ela que esteve sempre ao meu lado.

Bolsa: PIBIC / CNPq

Referências

- Fontes Manuscritas e impressas:
ANTT/TSO-IL Processo nº 12.892; ANTT/TSO-IL Processo nº 6.349; ANTT/TSO-IL Processo nº 13.336; ANTT/TSO-IL Processo nº 13.180; ANTT/TSO-IL Processo nº 2.705; ANTT/TSO-IL Processo nº 12.229; ANTT/TSO-IL Processo nº 10.776; ANTT/TSO-IL Processo nº 10.874; ANTT/TSO-IL Processo nº 11.068; ANTT/TSO-IL Processo nº 11.632; ANTT/TSO-IL Processo nº 11.635.
AMARAL, Lapa. J Roberto (org.) Livro da Visitação do Santo Ofício da Inquisição ao Estado do Grão-Pará – 1763-1769. Petrópolis: Vozes, 1978.
CAPISTRANO, Abreu. Primeira Visitação do Santo Ofício às partes do Brasil. Pelo licenciado Heitor Furtado de Mendonça. Denúncias da Bahia 1591-1593. São Paulo: Paulo Prado, 1995.
NOVINSKY, Anita Waingort. Inquisição: prisioneiros do Brasil: séculos XVI e XIX. Rio de Janeiro: Expressão e Cultura, 2002
VAINFAS, Ronaldo. Confissões da Bahia: Santo Ofício Inquisição de Lisboa. São Paulo: Companhia das Letras, 1997.
Bibliografia:
FARAGE, Nádia. As muralhas do sertão: os povos indígenas no Rio Branco e a colonização. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1991.
FLAUBERT, Máximo. Índios e jesuítas no tempo das missões. São Paulo: Cia. das Letras, 1990.
MATTOS, Andreza Silva. A teia de Simão de Roiz: Inquisição e sociabilidades na capitania da Bahia (1590-1595). 2014. 154p. Dissertação. (Mestrado em História) Universidade Federal de Sergipe, Sergipe, 2014.
METRAUX, Alfred. Do escambo a escravidão. São Paulo: Nacional, 1943
MOTT, Luiz. Bahia: Inquisição & Sociedade. Salvador: EDUFBA, 2010.
NOBERT, Elias. O processo Civilizador. 2v. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1994.
PERROT, Michelle. Os excluídos da história: operários, mulheres, prisioneiros. 4 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1988.
PETER, Burke. Hibridismo cultural. São Paulo: UNISINOS, 2008.
RAMINELLI, Ronald. Da vila ao sertão: os mamelucos como agentes da colonização. Revista de História. São Paulo, nº 129-131, p. 209-219, 1994.
VAINFAS, Ronaldo. A heresia dos índios: catolicismo e rebeldia no Brasil colonial. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

Um Heinkel no Sertão: Imagens da Segunda Guerra Mundial no jornal O Lídador de Jacobina-BA

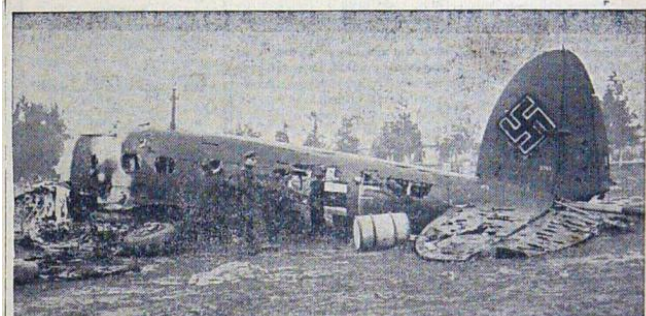
Maria Lua Araujo Albus, marialua.albus@gmail.com, Valter Gomes Santos De Oliveira, valterdeoliveira@gmail.com

Departamento de Ciências Humanas, Campus IV, Jacobina

História - Licenciatura Plena

Palavras-Chave: Imprensa, Fotografia, Segunda Guerra Mundial, Sertão Baiano.

Introdução



Um dos Heinkels III derrubado pelas forças britânicas nas recentes batalhas no Próximo Oriente. (British News Service) Especial para «O Lídador» por via aérea.)

O Lídador, n. 352, 13 jul 1941, p.1.

Como um dos eventos de maior impacto do século XX, a 2ª Guerra Mundial tem grande destaque nas memórias deste período, sendo que para grande parte da população brasileira, estas memórias se construíram a partir da mídia. O estudo das fotografias d'O Lídador nos permitiu observar este fenômeno, assim como ao alcance global da guerra, se fazendo presente na vida da população sertaneja, que estavam começando a absorver os novos valores e mentalidades trazidos pela modernidade.

Metodologia

Para os objetivos desta pesquisa, as imagens retratando o conflito no mundo — não só na Europa — foram catalogadas, assim como as notícias que mencionassem qualquer atividade política e/ou militar relacionada ao conflito, mesmo antes de ele deflagrar. É através do efeito verdade que a fotografia de imprensa passa de meio de memória a lugar de memória, se tornando um depósito ritualístico do passado (Nora, 1993), pronto para ser lido e decodificado pelas gerações seguintes num comportamento intrínseco à sociedade de massas. Como um universo paralelo, as fotografias nos jornais mostram uma versão própria da realidade sem de fato ser uma lembrança, uma vez que esta é passageira e em nossa cultura tende a perder sua forma orgânica e se apresentar na forma de arquivos ao qual damos o status de documento/monumento (Le Goff, 1996).

Resultados e Discussão

Das trezentas e trinta e seis imagens em O Lídador, distribuídas entre 427 edições, 27 imagens são relacionadas à 2ª Guerra Mundial. Todas são fotografias fornecidas pela agência estatal British News

Service. Sendo inglesas, as fotografias enfatizam o poder da Inglaterra, de seus líderes, conquistas e aliados, funcionando como propaganda política aliada e britânica. As forças militares da Austrália, do Canadá, e de outros países membros do British Commonwealth recebem destaque, ao contrário das norte-americanas, sendo que as brasileiras só foram enviadas em 1944 quando o jornal não estava mais em circulação. Pelo mesmo motivo a guerra no Oriente recebe destaque, já que esta é uma região historicamente dominada pelos britânicos e disputada entre as nações européias.

Os assuntos fotográficos mais recorrentes são navios, aviões e máquinas, personificando a guerra de forma clara porém higienizada, uma vez que elas apelam à ideia do novo e do moderno porém sem exibir os horrores mais sangrentos, assim como soldados e trabalhadores de fábricas de armamentos, mostrados sorridentes, fortes e dispostos a enfrentar as batalhas, sem que nunca abordar a ideia de morte, destruição e sofrimento.

Conclusões

Utilizando-se de técnicas variadas, essas fotografias produzem um efeito verdade que valida o discurso eurocêntrico sobre a guerra, que se perpetua na sociedade através das gerações a partir da posição de lugar de memória, assim, a Segunda Guerra Mundial, para aqueles que a acompanharam através do jornal O Lídador, carrega consigo certos aspectos e significados, fruto da produção e veiculação das fotografias publicadas.

Agradecimentos

Agradeço a meu orientador Valter Oliveira; às parceiras de monitoria no NECC; aos professores Adriano Menezes e Ivan Ramires; e à Uneb e à FAPESB.

Bolsa: PIBIC / FAPESB

Referências

- BARBOSA, Marinalva. **História cultural da imprensa**: Brasil, 1900-2000. Rio de Janeiro, Mauad X, 2007.
- HOBSBAWM, Eric. **Era dos Extremos**: o breve século XX (1914-1991). São Paulo, Companhia das Letras, 1995.
- LE GOFF, Jacques. **História e Memória**. Campinas, SP, editora da UNICAMP, 1996. p. 423-484, 535-549.
- MAUAD, Ana Maria. "Fotografia e história, possibilidades de análise" in CIAVATTA, Maria e ALVES, Nilda (orgs.). **A leitura de imagens na pesquisa social**: história, comunicação e educação. São Paulo: Cortez, 2004. p. 19-35.
- NORA, Pierre. "Entre memória e história: a problemática dos lugares". Projeto História, São Paulo, n.10, dez. 1993, p.7-28.

Memória fotográfica da Micareta em Jacobina e seus agentes (1930-1970)

Fernanda Oliveira Barbosa, fernanda_oliveira@hotmail.com, Valter Gomes Santos De Oliveira, valterdeoliveira@gmail.com

Departamento de Ciências Humanas, Campus IV, Jacobina

História - Licenciatura Plena

Palavras-Chave: Festa, Cultura, Fotografia, Cidade

Introdução

A Micareta é uma festa de origem francesa, mas que após chegar ao Brasil ganhou características nacionais. Em Jacobina, surgiu na década de 1920 do século passado. Na primeira metade daquele século, a folia era preparada principalmente para um público de alto poder aquisitivo naquela sociedade jacobinense, pois esses foliões podiam arcar com as despesas, enquanto a participação daqueles que possuíam baixo poder econômico era bastante inferior nas comemorações. A Micareta acontecia durante o dia, com os desfiles dos blocos que era formado por um grupo de pessoas que se reunia nas ruas para brincar, e a noite com os majestosos bailes.

Metodologia

Para esta pesquisa foram utilizados basicamente dois tipos de fontes: fotografia e imprensa. A primeira, obtidas dos acervos fotográficos sobre a Micareta de Jacobina entre as décadas de 1930-1970, aos quais posso destacar Juventino Rodrigues, Osmar Micucci e Lidenício Ribeiro, fotógrafos que se notabilizaram socialmente em Jacobina fotografando o cotidiano das pessoas, as vistas da cidade, bem como as festas. A segunda, obtida nos acervos digitalizados da imprensa em Jacobina pelo Núcleo de Estudos de Cultura e Cidade (NECC) e Núcleo de Estudos Orais, Memória e Iconografia (NEO). Tais fontes foram obtidas em formato digital disponibilizadas pelo orientador, através de pesquisas realizadas junto aos núcleos de pesquisa.

Resultados e Discussão

A proposta desse estudo foi mapear a memória fotográfica da Micareta de Jacobina buscando analisar as imagens no processo do desenvolvimento da festa e a sua influência cultural no contexto da cidade. As imagens são analisadas em conjunto, a partir categorias Música, Indumentária e alegorias, Padrões de Beleza e Espacialização, observando a sua trajetória no contexto social.



Micareta, 1960. Foto: Osmar Micucci
Arquivo Memória Fotográfica de Jacobina
(NECC/UNEB)

Conclusões

A partir dos estudos das festividades nas cidades dos sertões saliento a relevância, e nesse particular em Jacobina, considerada como um importante centro de efervescência cultural na Bahia. Nesse sentido, há outros aspectos culturais que os pesquisadores com auxílio das fontes podem investigar e percorrer outros caminhos que contribuam para a escrita da história da cidade.

Agradecimentos

Agradeço a Deus pelo dom da vida, aos meus pais por todo afeto e incentivo aos estudos. De forma especial, ao Prof.^o Dr. Valter Gomes Santos de Oliveira por sua confiança e amizade, componentes essenciais no desenvolvimento deste trabalho. E também a Universidade do Estado da Bahia pela concessão da bolsa e a Fapesb pelo apoio a pesquisa.

Bolsa: PIBIC / FAPESB

Referências

- CUNHA, Ozileide Moreira. Imprensa e Festa: A Micareta em Jacobina-Ba (1933-1943). UNEB: Jacobina, 2012 (Monografia de especialização em História).
- MAUAD, Ana Maria. "Fotografia e História: possibilidades de análise". In CIAVATTA, Maria e ALVES, Nilda (orgs.). A leitura de imagens na pesquisa social: História, Comunicação e Educação. São Paulo: Cortez, 2004.
- MOURA, Milton Araújo. "A fotografia numa pesquisa sobre a história do carnaval de Salvador". In Domínios da Imagem, Londrina, Ano III, N. 5, P. 109-122, Novembro 2009.
- NORA, Pierre. Entre Memória e História: A problemática dos lugares. In: Projeto História (10), São Paulo, 1993.
- OLIVEIRA, Valter de. "Memória fotográfica de Jacobina: investigações sobre os fotógrafos e suas obras na cidade". In SAMPAIO, Alan e OLIVEIRA, Valter de. Arte e Cidade: imagens de Jacobina. Salvador: Eduneb, 2006.
- SANTOS, Vanicléia Silva. Sons, danças e ritmos: A Micareta em Jacobina-Ba (1920-1950). PUC: São Paulo, 2001 (Dissertação de Mestrado em História).
- SILVA, Maria Manuela Ramos de Souza. "A Historiografia descobre a "festa"". In Héliade1 (1), Rio de Janeiro, 2010.

A INFLUÊNCIA DE IMAGENS COM VALÊNCIA EMOCIONAL NA MEMÓRIA OPERACIONAL CONTROLANDO O ESTADO DE HUMOR.

Nathalia Carneiro Da Silva, naticarneiro25@gmail.com, Gustavo Marcelino Siquara, gustavosiquara@hotmail.com
Departamento de Educação, Campus I, Salvador
Psicologia

Palavras-Chave: neuropsicologia, memória operacional, emoções, indução de humor

Introdução

A seguinte pesquisa teve como objetivo estudar as possíveis relações entre a memória operacional (MO) e as emoções. Dentro da MO foi investigado o processo de binding de imagens emocionais e a relação com a indução de humor.

Metodologia

Participaram da pesquisa 58 estudantes de graduação, de 4 instituições de Salvador-Bahia, que foram divididos em dois grupos: controle (sem indução do humor) e experimental (com indução do humor). Foi desenvolvido um experimento computacional, no qual os participantes da pesquisa visualizavam quatro imagens na tela do computador, sendo duas imagens neutras e duas imagens negativas. Após a visualização os participantes deveriam lembrar o local em que cada imagem estava disposta na tela do computador. Antes da exposição das imagens, os participantes responderam a um Questionário de Ruminação e Reflexão (QRR), o Inventário da ansiedade traço-estado (IDATE), o questionário Beck de Depressão. Outro procedimento utilizado foi que no grupo experimental após responder os questionários, passaram pelo processo de indução de humor a partir do método de Velten.

Resultados e Discussão

Os resultados indicaram que ambos os grupos apresentaram uma maior recordação das imagens negativas com diferenças estatísticas, segundo o teste t de student. Esses dados são encontrados também em outros estudos que apontam a existência de uma maior atenção vinculada a imagens negativas e também uma maior memorização. Na comparação entre os grupos experimental e controle não foi observado diferenças na recordação do total das imagens apresentadas. Além disso, não foi identificado correlações significativas entre as escalas de depressão e ansiedade. Um dos fatos para a não refutação da hipótese nula do estudo é que alguns estudos sugerem que durante a indução do humor as pessoas se autorregulam não se permitindo ser induzidas pelo humor negativo.

Conclusões

Concluiu-se que a indução de humor de Velten não foi suficiente para modificar a recordação das imagens.

Agradecimentos

Agradeço a Universidade do Estado da Bahia, a

Fapesb, ao meu orientador Gustavo Siquara e a minha colega Bianca Carteador pela oportunidade de estar mais próxima da neuropsicologia, encontrando em outros espaços para além da sala de aula um viés mais aprofundado dessa área da Psicologia.

Bolsa: PIBIC / FAPESB

Referências

- Kaipper, M. B. (2008). Avaliação do inventário de ansiedade traço-estado (IDATE) através da análise de Rasch. Dissertação de mestrado. Porto Alegre. Disponível em <<http://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/17463/000675471.pdf?>> Acesso em 11 dez. 2015
- Velten, E. (1968). A laboratory task for induction of mood states. *Behavioral Research and Therapy*, 6, 473-482.
- KENEALY, P.M. The Velten Mood Induction Procedure: A Methodological Review. *University College, Cardiff. Motivation and Emotion*, Vol. 10, No. 4, 1986
- Zanon, C., Teixeira, M. A. P. (2006). Adaptação do questionário de ruminação e reflexão (QRR) para estudantes universitários brasileiros. *Interação em Psicologia* 10(1), p. 75-82. Disponível em <<http://ojs.c3sl.ufpr.br/ojs/index.php/psicologia/article/view/5771/4207>> Acesso 11 dez. 2015

O efeito de imagens com valência emocional na Memória Operacional visuoespacial.

Bianca Carteador Ribeiro, bcr.novo@gmail.com, Gustavo Marcelino Siquara, gustavosiquara@hotmail.com
Departamento de Educação, Campus I, Salvador
Psicologia

Palavras-Chave: Binding ; memória operacional ; emoção ; cognição ;

Introdução

A memória operacional (MO) é uma função cognitiva, que manipula as informações e armazena temporariamente as informações, necessária para o processo de tomada de decisões entre outros processos cognitivos. A manutenção dessas informações demanda atenção, além do mais, esse recurso é fortemente dependente dos processos executivos. O objetivo do projeto foi investigar a recordação de imagens negativas e neutras a partir do processo de binding da memória operacional visuoespacial. A hipótese do estudo é que as imagens negativas sejam mais recordadas em comparação com imagens neutras.

Metodologia

O método utilizado foi o de estudo experimental com controle de variáveis. Foram avaliados um total de 41 estudantes da graduação em diferentes cursos e universidades da cidade de Salvador-Bahia. Todos os participantes responderam ao Questionário de Ruminação e Reflexão, Inventário de Ansiedade Traço-Estado e o Inventário Beck Depressão. Em seguida, participavam do experimento computadorizado que apresentou sessões de 4 imagens sendo, 2 imagens de valência negativa e 2 imagens de valência emocional neutra. Ao todo foram apresentadas 8 sessões com 4 imagens em cada sessão de apresentação. No total os participantes foram expostos a 32 imagens, sendo 16 neutras e 16 imagens negativas. Após a exposição às imagens os participantes foram solicitados a recuperar a localização da imagem na tela do computador. As imagens foram selecionadas a partir do Sistema de Banco de Dados Affective Picture International.

Resultados e Discussão

O total de recordação de imagens em todas as sessões foi de 15,31. Com isso a cada 4 imagens apresentadas os participantes lembravam em média da localização de duas imagens. Ao compararmos o índice de recordação das imagens neutras e negativas encontramos uma diferença significativa, com uma maior recordação das imagens negativas. No total foram recordadas: 8,03 (negativas) e 7,2 (neutras) com nível de significância de 0,02. Os resultados apontam que a capacidade de binding se mantém, mesmo com imagens emocionais. Os indivíduos em geral lembram

duas imagens, no entanto houve um viés na recordação das imagens negativas.

Conclusões

O estudo avança no sentido de utilizar imagens emocionais e neutras para avaliar os processos de memória. Foi identificado uma maior recordação das imagens negativas que parecem captar mais a atenção dos indivíduos e apresentarem um viés na memória. Esses resultados iniciais indicam um potencial para o utilizado experimento para a identificação de vieses cognitivos na memória e o trabalho para a identificação de preditores de transtornos mentais que em alguns casos apresentam vieses no processamento da informação.

Agradecimentos

Gostaria de agradecer todo o apoio cedido pela UNEB, FAPESB, meu orientador Gustavo Siquara e minha amiga Nathalia Carneiro (também bolsista), pois através de toda essa equipe foi possível realizar nossa pesquisa nesse período de 2015-2016.

Bolsa: PIBIC / FAPESB

Referências

- Allen, R. J., Baddeley, A. D., & Hitch, G. J. (2006). Is the binding of visual features in working memory resource-demanding? *Journal of Experimental Psychology: General*, 135, 298-313.
- Baddeley, A., Allen, R., Hitch, G. (2011) Binding in visual working memory: The role of the episodic buffer. *Neuropsychologia*, 49, 1393-1400
- Kaipper, M. B. (2008). Avaliação do inventário de ansiedade traço-estado (IDATE) através da análise de Rasch. Dissertação de mestrado. Porto Alegre. Disponível em <<http://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/17463/000675471.pdf?>> Acesso em 11 dez. 2015
- Lang PJ, Bradley MM, Cuthbert BN. International Affective Picture System (IAPS): Affective ratings of pictures and instruction manual. Technical Report A-6. Gainesville: University of Florida; 2005.
- Lang, P. J., Bradley, M. M., Cuthbert, B. N., 1999. International affective picture system (IAPS): instruction manual and affective ratings (Tech. Rep. No. A-4). The Center for Research in Psychophysiology, Gainesville, FL.
- Velten, E. (1968). A laboratory task for induction of mood states. *Behavioral Research and Therapy*, 6, 473-482.
- Zanon, C., Teixeira, M. A. P. (2006). Adaptação do questionário de ruminação e reflexão (QRR) para estudantes universitários brasileiros. *Interação em Psicologia* 10(1), p. 75-82. Disponível em <<http://ojs.c3sl.ufpr.br/ojs/index.php/psicologia/article/view/5771/4207>> Acesso 11 dez. 2015

O envolvimento dos estudantes em atividades acadêmicas fora da sala de aula.

Adelmo Dos Santos Filho, adelmodsf@outlook.com, Edleusa Nery Garrido, edleusagarrido@gmail.com
Departamento de Educação, Campus I, Salvador
Psicologia

Palavras-Chave: Estudante universitário; atividade não obrigatória; vivência acadêmica; educação superior.

Introdução

O estudo tem como principal importância, analisar o interesse dos estudantes cotistas e não cotistas nas experiências acadêmicas não obrigatórias. O conteúdo reflete sobre a relevância das experiências fora de sala de aula para o desenvolvimento do estudante universitário e como compreendem essas atividades, partindo-se do pressuposto de que são influências importantes em sua formação. Analisando as facilidades e dificuldades que são encontradas para participar das experiências não obrigatórias, objetivou-se compreender como o contexto do estudante pode influir em sua vida universitária, quanto a interesses e participação, e como percebem essas experiências. Também buscou-se levantar sugestões sobre a Instituição, para que esta possa enriquecer a formação dos seus estudantes.

Metodologia

Para analisar o interesse dos estudantes cotistas e não cotistas sobre as principais atividades acadêmicas de natureza não obrigatória, foram realizadas oito entrevistas com estudantes do Departamento de Educação (DEDC) do Campus I, na Universidade do Estado da Bahia (UNEB). As participantes eram estudantes cotistas e não cotistas, do quarto e últimos semestres dos cursos de Psicologia e Pedagogia. A escolha entre cotistas e não cotistas foi para verificar se haveriam diferenças na participação em atividades acadêmicas de natureza não obrigatória. O roteiro semiestruturado foi construído na perspectiva de um estudo exploratório, de natureza qualitativa, que conforme Godoy (1995, p.2) não tem a intenção de enumerar ou medir os eventos estudados, mas partindo de "focos de interesses amplos, que vão se definindo à medida que o estudo se desenvolve.". Para tratamento dos dados optou-se pela Análise de Conteúdo (AC) de Bardin (2009) seguindo as recomendações da análise proposicional do discurso.

Resultados e Discussão

Após a análise das entrevistas, os resultados obtidos pelos relatos das estudantes foram divididos em categorias, sendo: Interesses, Percepção, Participação e Sugestão. As estudantes indicam que percebem as experiências extracurriculares como forma de Aprendizagem, Facilidade acadêmica, Interação entre os pares, Criticidade, Formação pessoal e Formação profissional. Quanto à Participação, apontaram

facilidades e dificuldades relacionados aos Recursos da Universidade, Diálogo com os professores, disponibilidade de Tempo, dentre outras. Como Sugestões, recomendam à Universidade variadas formas de investir nas experiências extracurriculares, sendo: Interdisciplinaridade, maior Divulgação e ressaltar Relevância, Suporte, Comunicação entre os campi e departamentos e Inserção da (o) Estudante.

Conclusões

As experiências fora da sala de aula são de fundamental importância para a formação do estudante universitário, e isso em aspectos pessoais e também profissionais. É inegável o fato de que todo o contexto de vida do estudante pode influenciar em sua participação nessas atividades, por isso é necessário se levar em conta, as atividades diárias e nível socioeconômico dessa pessoa. Pode-se perceber, segundo as entrevistadas, que a Universidade ainda possui carências de recursos para o auxílio dos estudantes e incentivos motivacionais para que elas participem de atividades não obrigatórias. Espera-se que o estudo possa ser utilizado como forma de contribuição para a dinâmica da academia.

Agradecimentos

Agradeço ao meu Orixá por ter me ajudado a suportar as lutas até aqui, aos meus colegas do grupo de pesquisa e todo apoio que trocamos uns com os outros, Maélli Arali e Hobert Rocha, relação que foi de fundamental importância para o meu aprendizado, e as orientações textuais da Professora Edleusa Garrido.

Bolsa: PIBIC / FAPESB

Referências

- BARDIN, L. Análise de conteúdo. Trad. Luís Antero Reto e Augusto Pinheiro. Lisboa: Edições 70. 2009.
- FIOR, C. A.; MERCURI, E.. Formação universitária e flexibilidade curricular: importância das atividades obrigatórias e não obrigatórias. Psicol. educ., São Paulo, n. 29, dez. 2009. Disponível em . Acesso em: 01 de Dezembro de 2015.
- GODOY, A. S. INTRODUÇÃO À PESQUISA QUALITATIVA E SUAS POSSIBILIDADES: Uma revisão histórica dos principais autores e obras que refletem esta metodologia de pesquisa em Ciências Sociais. Revista de Administração de Empresas São Paulo, v. 35, n. 2, p. 57-63 Mar./Abr. 1995.
- PACHANE, G. G. (2004). A experiência universitária e sua contribuição ao desenvolvimento pessoal do aluno. Em E. MERCURI e S. A. J. POLYDORO (Org.). Estudante Universitário: Características e Experiências de Formação, p. 155-186, Taubaté: Cabral Editora e Livraria Universitária, 2004.
- VIEIRA FILHO, R. R. Experiência da UNEB com Ações Afirmativas. Revista Espaço Acadêmico, nº 41, outubro de 2004. Disponível em: . Acesso em: 24 de setembro de 2015.

A experiência da Iniciação Científica (IC): impactos na formação do estudante

Maéli Arali Lima Rodrigues, maelliaraliupaf@gmail.com, Edleusa Nery Garrido, edleusagarrido@gmail.com
Departamento de Educação, Campus I, Salvador
Psicologia

Palavras-Chave: Estudante universitário; iniciação científica; vivência acadêmica

Introdução

Diante da importância da Iniciação Científica (IC) para a produção de conhecimento e transformação do contexto social, faz-se relevante investigar os seus impactos sobre a dinâmica estudantil, a fim de que se possa refletir sobre suas contribuições e desafios enfrentados. O exposto estudo visa compreender a percepção das(os) estudantes acerca da sua experiência como bolsista de IC, destacando aspectos relacionados à aprendizagem acadêmica e profissional, bem como, seu desenvolvimento pessoal e social.

Metodologia

O estudo exploratório, de abordagem qualitativa, utilizou-se de entrevistas semiestruturadas para a coleta de dados. Foram entrevistadas(os) estudantes voluntárias(os) do Departamento de Educação (DEDC) da Universidade do Estado da Bahia (UNEB), campus I, que vivenciaram a experiência da IC, sendo os dados analisados a partir da técnica de Análise de Conteúdo (AC) de Bardin (2009).

Resultados e Discussão

De modo mais recorrente, observou-se que a relação do bolsista com o(a) orientador(a) e/ou o grupo de pesquisa é propícia para a troca de conhecimentos práticos e teóricos, necessários para o desenvolvimento do compromisso social no estudante. No que diz respeito à formação acadêmica, se destacam contribuições relacionadas à escrita, a oratória e a leitura. Vale acrescentar que a IC tem se tornado um dispositivo que auxilia na afiliação das(os) estudantes ao lócus universitário, o que é fundamental para a permanência estudantil. A experiência de ser bolsista de IC se estende também para as relações de afeto, permitindo a formação de vínculos entre outros integrantes da pesquisa. Revela-se também a aprendizagem de habilidades profissionais e o desenvolvimento da identidade profissional do estudante, para além do propósito da IC de formação de pesquisadores. No tocante à seleção dos bolsistas de IC, é importante ter um olhar direcionado para as especificidades das(os) estudantes, a fim de contrapor um processo seletivo excludente.

Conclusões

O presente estudo permitiu discutir a importância da bolsa de IC para o desenvolvimento de competências pelos estudantes do DEDC da UNEB, possibilitando não somente a qualificação destes enquanto futuros

profissionais, mas também como um meio de afiliação ao lócus universitário. Valendo-se disso, é fundamental que as instituições de ensino superior estejam atentas às dinâmicas e mobilizações estudantis existentes nos seus espaços, a fim de expandir a oferta de recursos que estimulem a participação de estudantes em experiências fora da sala de aula, as quais incitam o desenvolvimento de autonomia e criticidade. Dessa maneira, é indispensável o incremento e a valorização da IC como atividade proveitosa para a formação acadêmica e o desenvolvimento interpessoal do estudante.

Agradecimentos

À minha orientadora, Prof.^a Dr.^a Edleusa Nery Garrido por ter desenvolvido a proposta do projeto de pesquisa. À Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia (FAPESB) por ter fornecido a bolsa, a UNEB por fomentar a experiência da IC. Agradeço, por fim, a todos que contribuíram para a execução e incentivo da realização desta pesquisa.

Bolsa: PIBIC / FAPESB

Referências

- BARDIN, L. Análise de conteúdo. Trad. Luís Antero Reto e Augusto Pinheiro. Lisboa: Edições 70. 2009.
- BARIANI, Isabel Cristina Dib; SANTOS, Acácia A. Angeli dos. Estilos cognitivos de estudantes de psicologia: experiência em iniciação científica e séries frequentadas. *Estud. psicol.*, Campinas, v. 17, n. 2, p. 52-61, 2000. Disponível em: . Acesso em: 14 ago. 2015.
- COULON, Alain. A Condição de Estudante: a entrada para vida universitária. Tradução: Georgina Gonçalves dos Santos, Sônia Maria Rocha Sampaio. Salvador: EDUFBA, 2008.
- ERDMANN, Alacque Lorenzini et al.. Vislumbrando o significado da iniciação científica a partir do graduando de enfermagem. *Esc. Anna Nery*, Rio de Janeiro, v. 14, n. 1, p. 26-32, 2010. Disponível em: . Acesso em: 14 ago. 2015.
- MASSI, Luciana; QUEIROZ, Salete Linhares. Estudos sobre iniciação científica no Brasil: uma revisão. Tradução Robert Dinham. *Cad. Pesqui.*, São Paulo, v.40, n.139, p. 173-197, 2010. Disponível em: . Acesso em: 14 ago. 2015.
- PITTA, Karina Brunini; SANTOS, Ligia Angeli Dias dos; ESCHER, Carolina de Aragão; BARIANI, Isabel Cristina Dib. Estilos cognitivos de estudantes de psicologia: impacto da experiência em iniciação científica. *Psicol. Esc. Educ.*, Campinas, v. 4, n. 2, p. 41-52, 2000. Disponível em: . Acesso em: 14 ago. 2015.
- QUEIROZ, Salete Linhares, ALMEIDA, Maria José P. M. de. Do fazer ao compreender ciências: reflexões sobre o aprendizado de alunos de iniciação científica em química. *Ciênc. educ.*, Bauru, v. 10, n. 1, p. 41-53, 2004. Disponível em: . Acesso em: 14 ago. 2015.
- SAMPAIO, Sônia Maria Rocha (Org.). Observatório da vida estudantil: primeiros estudos. Salvador: Edufba, 2011.
- SANTOS, Georgina Gonçalves dos; SAMPAIO, Sônia Maria Rocha (Org.). Observatório da vida estudantil: Universidades, responsabilidade social e juventude. Salvador: Edufba, 2013.

Diversidade de eventos acadêmicos-científicos e participação discente: o que eles aprendem com essas experiências?

Hobert Rocha Santos Silva, hobrocha@gmail.com, Edleusa Nery Garrido, edleusagarrido@gmail.com

Departamento de Educação, Campus I, Salvador

Psicologia

Palavras-Chave: Eventos acadêmicos, Experiência acadêmica, Participação discente, Estudante universitário

Introdução

A Universidade tem sido identificada na literatura como um ambiente potencializador de mudanças, constituindo-se num período de exploração, em que o jovem passa por um processo de desenvolvimento tanto profissional quanto de sua personalidade, de aptidões sociais e construção identitária. Tendo como enfoque o impacto causado pelas atividades acadêmicas não obrigatórias, especificamente os eventos científicos, no desenvolvimento acadêmico e pessoal do estudante, o presente trabalho estabelece sua discussão a partir de quatro objetivos: conhecer como o estudante universitário observa, significa e problematiza sua participação em eventos acadêmicos científicos; identificar o que motiva o estudante universitário a participar de eventos acadêmicos científicos; discriminar, na percepção do estudante universitário, quais tipos de eventos acadêmicos favorecem o desenvolvimento pessoal; e, por fim, levantar as funções exercidas pelo estudante ao participar desses eventos acadêmicos científicos.

Metodologia

Seguindo a proposta da pesquisa de natureza qualitativa, foram entrevistados cinco estudantes, sendo que um roteiro para a entrevista semiestruturada foi elaborado para este fim. Os dados foram analisados mediante a técnica de Análise de Conteúdo de Bardin (2009), constituída de três fases: pré-análise, exploração e tratamento dos resultados.

Resultados e Discussão

Os resultados encontrados corroboram com a literatura, identificando a função formadora das atividades acadêmicas não obrigatórias, acentuando certas características tais como autonomia, responsabilidade, tomada de decisões, quebra de preconceitos e conscientização do seu papel dentro da universidade. Em geral, ao participar de eventos científicos, os estudantes buscam o desenvolvimento teórico e aprofundamentos em temas de seu interesse, percebendo os eventos como algo que possibilita o conhecimento de novos assuntos e a complementação de temas aprendidos em sala de aula.

Conclusões

Mais do que qualquer outra coisa, o relato dos entrevistados reafirma a importância da participação em eventos acadêmicos científicos – como forma de atividade acadêmica não obrigatória – no ganho de

desenvolvimento acadêmico e psicossocial para o estudante e sua relevância como mecanismo de afiliação universitária.

Agradecimentos

Dirijo meus agradecimentos aos meus colegas de bolsa, Maéli e Adelmo, por participarem lado a lado nessa jornada de desenvolvimento acadêmico e investigação de um tópico importante, pertinente à Universidade; e também à Edleusa Garrido, orientadora do projeto, por sempre esperar e cobrar de mim um papel mais ativo, autônomo, sempre em busca da minha evolução como estudante e na realização de um trabalho melhor.

Bolsa: PICIN / UNEB

Referências

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. Trad. Luís Antero Reto e Augusto Pinheiro. Lisboa: Edições 70. 2009.

COULON, Alain. A Condição de estudante: a entrada na vida universitária. Salvador: **EDUFBA**, 2008

Del Prette, Z. A. P., & Del Prette, A. (2003). Desenvolvimento interpessoal: uma questão pendente no ensino universitário. Em E. Mercuri & S. A. J. Polydoro (Orgs.), **Estudante universitário: características e experiências de formação** (pp.105-128). Taubaté: Cabral

FIOR, Camila Alves; MERCURI, Elizabeth. Formação universitária e flexibilidade curricular: importância das atividades obrigatórias e não obrigatórias. **Psicol. educ.** São Paulo, n. 29, dez. 2009. Disponível em . acessos em 20 set. 2015.

KUH, George D.; And Others. Personal Development and the College Student Experience: A Review of the Literature. 1 Oct 88 139p.; Prepared for the College Outcomes Evaluation Program, **New Jersey Department of Higher Education**.

LACERDA, A. L. et al. A importância dos eventos científicos na formação acadêmica: estudantes de Biblioteconomia. **Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina, Florianópolis**, v. 13, n. 1, p. 130-144, 2008.

PACHANE, G.G. A universidade vivida: a experiência universitária e sua contribuição ao desenvolvimento pessoal a partir da percepção do aluno. Dissertação de mestrado não publicada. **Faculdade de Educação, Universidade Estadual de Campinas**. São Paulo, 1998.

PASCARELLA, Ernest, T. e TERENCE, Patrick, T. (2005). Capítulo 2, Theories and Models of Student Change in College, in How College Affects Students: A Third Decade of Research. **San Francisco: Jossey-Bass**. 20 edição.

OBSERVAÇÕES E REGISTROS EM UM PROCESSO DE FORMAÇÃO CONTINUADA PARA PROFESSORAS DA EDUCAÇÃO INFANTIL

Edna Alves De Souza, enasouza@hotmail.com, Liana Goncalves Pontes Sodre, Isodre@uneb.br

Departamento de Educação, Campus X, Teixeira de Freitas

Licenciatura Em Pedagogia

Palavras-Chave: Formação continuada; professoras; crianças

Introdução

O estudo teve por propósito elaborar uma descrição crítica de um processo de formação de professoras da Educação Infantil e identificar temas que possam contribuir para favorecer a relação entre os conhecimentos produzidos pela ciência psicológica e a prática pedagógica. A pesquisa tem se realizado no curso de um processo formativo que tem por origem os conflitos, as dificuldades e os questionamentos que emergem do embate profissional, como base para a formação das professoras envolvidas. É preciso, como afirma Martins (2007, p. 730), romper com a “persistência de comportamentos consagrados pela cultura escolar”. Acrescenta ainda que, de modo geral, a formação é proposta pelos setores responsáveis por cada etapa da educação, que nem sempre levam em consideração as especificidades de cada local, seus interesses ou necessidades.

Metodologia

A pesquisa está sendo realizada em uma escola de Educação Infantil pública da cidade de Teixeira de Freitas. A escolha desta instituição foi efetuada a partir de critérios, tais como: a) ter sido construída para a Educação Infantil; b) interesse da diretora e das professoras em participar do referido projeto. O trabalho está sendo descrito em registros de eventos e analisado de modo a desvelar as questões apontadas e estudadas. Trata-se de uma pesquisa crítico colaborativa (SANTOS, SANTOS e SILVA, 2009), pois a formação em serviço está voltada para temas indicados pelas próprias professoras, segue um ritmo de atendimento definido pelas mesmas, com leituras e discussões teóricas e conta com as análises dos registros das observações, que permitem que as professoras passem a relacionar de forma mais clara e objetiva a aplicação prática das questões teóricas estudadas e possam promover mudanças compatíveis com as necessidades de cada uma. No processo realizamos o levantamento de um corpus, que pode ser entendido como o conjunto de material elaborado durante a formação.

Resultados e Discussão

As primeiras questões indicadas pelas professoras podem ser assim elencadas: relações família-escola e professora-criança, bem como comportamentos disruptivos das crianças. Definiram como primeiro ponto de intervenção a análise da relação professora-

criança, a partir das interações nas atividades desenvolvidas. Para a análise dessas interações sugeriram observações diretas de algumas crianças que apresentavam comportamentos disruptivos que inviabilizavam a participação das mesmas nas atividades propostas, tais como: comportamentos violentos ou que alteravam a rotina proposta pela professora. Realizamos as observações em sala, por um período de quinze minutos, em registros de eventos, onde eram transcritas apenas as ações das crianças indicadas e as intervenções das professoras. As análises dos registros permitiram que as professoras relacionassem a aplicação prática das questões teóricas estudadas no curso de formação e têm possibilitado mudanças compatíveis com as necessidades de cada professora e criança.

Conclusões

As observações e os registros das atividades desenvolvidas pelas professoras durante o processo de formação continuada têm propiciado condições para a identificação de novos assuntos ou questões a serem abordados nos cursos de formação para professores, tais como: as distâncias geracionais e o conceito de criança. Desse modo, estamos realizando uma pesquisa que tem, entre seus objetivos, a proposta de relacionar novos conteúdos da Psicologia que emergiram das atividades práticas das professoras. Tais informações têm contribuído, não só para o processo de formação continuada das professoras, bem como para uma revisão dos conteúdos e procedimentos das disciplinas de Psicologia, presentes na grade curricular dos cursos de Pedagogia e Licenciaturas.

Agradecimentos

Agradeço à UNEB, pela oportunidade de participar de todas as etapas de uma pesquisa e à professora, pela contribuição ao meu processo de formação.

Bolsa: PIBIC / CNPq

Referências

- MARTINS, Maria Angela. Gestão de escola pública: análise de uma proposta de intervenção. Cadernos de Pesquisa, São Paulo, v. 37, n. 132, p. 711-730, dez. 2007. Disponível em
SANTOS, Núbia Schaper; SANTOS, Ilka Schapper; SILVA, Léa Stahlschmidt Pinto. A pesquisa crítico-colaborativa e a formação das educadoras na creche: entre a construção e a reflexão. Revista da Faeeba, Educação e Contemporaneidade, v. 18, n. 31, p. 155-162, jan./jun. 2009.

Análise do espaço físico de uma escola de Educação Infantil construída a partir do Proinfância

João Lucas De Oliveira Monti , don.dada.monti@gmail.com, Liana Goncalves Pontes Sodre, Isodre@uneb.br

Departamento de Educação, Campus X, Teixeira de Freitas

Licenciatura Em História

Palavras-Chave: Infraestrutura; Educação Infantil; Formação

Introdução

O estudo teve por objetivo replicar um projeto de formação continuada. No primeiro estudo, todas as escolas funcionavam em casas, que não ofereciam condições para os trabalhos das professoras, nem para as crianças. O município tem investido na construção de novas escolas, que se propõem a atender aos parâmetros (BRASIL, 2006) propugnado pelo Ministério de Educação (MEC). Analisamos durante um processo de formação continuada de professoras da Educação Infantil as condições oferecidas pelo espaço físico da escola. Interessava ao estudo identificar na proposta construtiva os aspectos que têm sido favoráveis ao processo educacional e os que precisam de alterações no projeto original. De acordo com Vygotsky (2007), as crianças apresentam uma relação com o ambiente em que vivem, do qual internalizam signos de seu entorno que serão gradualmente organizados em um sistema simbólico interno. E é nesse processo que se dá a estruturação e a percepção de conhecimento de mundo de cada uma delas.

Metodologia

Para a produção dos dados realizamos observações diretas e entrevistas semiestruturadas junto à direção e à coordenação da escola. Todo o processo foi descrito em registros cursivos e, posteriormente, foram discutidos e analisados de modo a desvelar as questões apontadas. O estudo se propôs a contribuir com uma análise da infraestrutura da escola em que está sendo desenvolvido o processo de formação continuada para professoras e profissionais (diretora e coordenadora) da Educação Infantil, por estarem atuando em uma escola construída dentro do que está posto nos documentos oficiais. Pretendíamos verificar se as dificuldades apontadas em estudo anterior foram superadas e quais os novos desafios que estão surgindo a partir das mudanças implementadas nos projetos construtivos para esta etapa da educação.

Resultados e Discussão

A crítica mais contundente ao projeto, como um todo, foi a orientação adotada para a locação da escola no terreno. Algumas salas ficaram totalmente voltadas para o poente, motivo de grande desconforto térmico nos dias ensolarados e a área aberta ficou vulnerável a ventos que favorecem a inundação em dias de chuva. Desse modo, a área aberta que poderia ser mais utilizada, inclusive como espaço para as refeições das

crianças, fica sem condições de uso nos dias de chuva. Identificamos também problemas construtivos; de manutenção; bem como críticas às instalações e aos equipamentos. Acrescentamos ainda que, com a falta de computadores, a sala de informática tem se transformado em depósito. São aspectos que demonstram que a Educação Infantil ainda demanda atenção por parte dos responsáveis por essa etapa da Educação, quais sejam os governos: federal, estadual e municipal. O financiamento para a educação infantil precisa passar a considerar as condições financeiras dos municípios, que tem uma receita tributária pequena que os impedem de viabilizar uma educação infantil de qualidade, pois as desigualdades regionais e sociais são significativas e não é possível ignorar as disparidades entre os três níveis do governo.

Conclusões

A implantação da Educação infantil como primeira etapa da educação básica pelos municípios tem sido lenta e poucas escolas estão sendo construídas a partir dos parâmetros definidos pelo MEC. Para se promover uma educação de qualidade é preciso que a infraestrutura atenda às necessidades dos profissionais que nela trabalham, assim como as necessidades e as especificidades das crianças em sua primeira experiência escolar. Contudo, apesar da escola ter sido construída sob os parâmetros do MEC, ela ainda apresenta problemas na construção decorrentes de falhas de projeto e de execução. Como consequência, o processo educacional fica distante do almejado, tanto para as professoras, quanto para as crianças.

Agradecimentos

À escola, por nos acolher com disposição e empenho na participação dos trabalhos, à UNEB por me propiciar uma formação distinta e à minha orientadora de pesquisa, que sempre está presente ajudando em quaisquer dificuldades.

Bolsa: PICIN / UNEB

Referências

BRASIL. **Parâmetros Básicos de Infra-estrutura para Instituições de Educação Infantil**. Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, Coordenação-Geral de Educação Infantil. Brasília, 2008.
VIGOTSKY, L. S. **A Formação Social da Mente**. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

Educação do campo: um estudo dos fundamentos e ações educacionais da FIBRIA /VERACEL papel e celulose no extremo sul da Bahia.

Daiane Roseno Batista, daiane-batista14@hotmail.com, Maria Nalva Rodrigues De Araujo Bogo, mnaraujo@uneb.br

*Departamento de Educação, Campus X, Teixeira de Freitas
Licenciatura Em Pedagogia*

Palavras-Chave: educação, empresa de celulose, hegemonia

Introdução

Esta pesquisa buscou investigar os projetos e educativos da empresa de celulose (FIBRIA/veracel celulose) na região extremo sul da Bahia. Objetivou mapear e analisar os projetos no contexto da responsabilidade socioambiental como foco na educação, por parte da empresa florestal buscando identificar em que medida suas ações visam a construção da hegemonia burguesa junto as comunidades atendidas. Tomou-se como referencia a ideia de educar para construir hegemonia os estudos de Neves e Martins (2012), Martins (2007, 2009), 13); Transpadini,(2014) e outros. Tais autores argumentam que as classes dominantes tem agido por meio de projetos educacionais visando a construção de um consenso, fortalecendo a dominação burguesa pelos processos educacionais caracterizados como pedagogia da hegemonia.

Metodologia

Tratou-se de uma pesquisa documental e bibliográfica cuja coleta dos dados foram realizada mediante consulta aos relatórios de gestão disponibilizados no site da empresa.

Resultados e Discussão

Os resultados indicam que a Fibria atua na região extremo sul da Bahia com uma unidade da veracel papel e celulose situada no município de Eunápolis. A empresa constitui uma líder mundial na produção de celulose de eucalipto com capacidade produtiva de 5,3 milhões de toneladas anuais de celulose, com fábricas localizadas em Três Lagoas (MS), Aracruz (ES), Jacaré (SP) e Eunápolis (BA).

No tocante as ações educacionais, a empresa atua na região desde a sua fundação em 2006. Primeiramente operou com a construção e reformas de escolas públicas, formação de profissionais que atuam nas escolas como: gestores, professores, merendeiras e vigias. Em seguida realizou projetos nas comunidades indígenas com a doação de Kit escolares, formação de jovens indígenas empreendedores, construção de escolas e projetos de educação ambiental nas escolas incluindo as escolas indígenas; os dados evidenciam que empresa Veracel / Fibria atua em varias frentes educacionais tanto escolares quanto não escolares: Infraestrutura; Programa de capacitação de pessoal que atuam nas escolas, Programa de apoio às Redes

Escolares Municipais Rurais; Programa de Educação Ambiental da Veracel- PEAV; Apoio a educação escolar indígena e ainda a cedendo espaços físicos a instalação das universidades públicas da região(UNEB/Eunápolis e UFSB).

Constatou-se que tais ações educativas funcionam sob o controle das entidades privadas ou em parcerias com Institutos Educacionais privados, deste modo, a concepção de formação do ser humano e de sociedade segue os pressupostos do mundo empresarial. Tem como finalidade desenvolver ações voltadas ao empreendedorismo e à geração de renda nas comunidades. Fica explícito que a mesma educa para a integração ao modelo do capital, a formação se dá, visando a inculcação dos valores empresariais através do empreendedorismo, confirmando a ideia de uma educação para o consenso. Ou seja, o patronato realiza a educação para os trabalhadores apresentando uma perspectiva salvacionista, latifundista e assistencialista, com objetivo manter a harmonia, a ordem no campo.

Conclusões

Conclui-se a empresa Fibria atua aparentemente como parceira das comunidades ao realizar projetos educacionais. Com tais estratégias ganha a confiança das mesmas e pratica suas estratégias de dominação com êxito.

Agradecimentos

Ao programa PIBIC /IC CNPQ/ UNEB pela concessão de bolsa de IC para realização da pesquisa. A orientadora, pela firmeza e rigorosidade na orientação da pesquisa.

Bolsa: PIBIC / CNPq

Referências

- MARTINS A. S. e NEVES L. M. W. Pedagogia do Capital, in: FRIGOTTO, Gaudêncio et al (orgs) Dicionário da Educação do Campo. Rio de Janeiro, São Paulo: Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio, Expressão Popular, 2012
- NEVES, Lúcia Maria Wanderley (org.). A nova pedagogia da hegemonia: estratégias da burguesia brasileira para educar o consenso na atualidade. São Paulo: Xamã, 2005.
- TRASPADINI, R. Crianças em disputa: o ataque do capital (I). Jornal Brasil de Fato. São Paulo, 2010. Disponível em: <http://www.brasildefato.com.br/node/5624>. Acesso em 07 jun. 2014.
- VERACEL CELULOSE, Relatório anual de sustentabilidade,(dos anos 2006,2007,2008,2009, 2010, 2011, 2012, 2013, 2014).disponível em <http://www.veracel.com.br/sobre-a-veracel/relatorio-de-sustentabilidade/acesso20-04-16>

Educação do Campo: um estudo dos projetos educacionais desenvolvidos pela empresa SUZANO Papel e celulose na região Extremo sul da Bahia

Fabricia Pereira De Jesus, fabricia30_2014@outlook.com, Maria Nalva Rodrigues De Araujo Bogo, mnaraujo@uneb.br

Departamento de Educação, Campus X, Teixeira de Freitas

Licenciatura Em Pedagogia

Palavras-Chave: Palavras chave: educação, pedagogia da hegemonia

Introdução

A Educação do Campo surgiu das necessidades vivenciadas pelos movimentos sociais do campo que nas suas trajetórias vêm demarcando uma concepção de sociedade, desenvolvimento, ser humano e campo, em oposição as concepções hegemônicas que concebe o meio rural como lugar atrasado, desertificado, apenas como produtor de mercadorias para atender aos interesses econômicos.

Contrário a este Movimento “um novo ator” aparece no cenário, trata-se dos empresários, que motivados pelo Movimento Todos pela Educação desenvolvem também ações educativas dirigidas as populações no campo e na cidade. A pesquisa teve como objetivo mapear e analisar os projetos de educação da empresa Suzano papel e celulose buscando identificar em que medidas suas ações contradizem ou não com os fundamentos da educação do campo defendida pelos movimentos sociais e sindicais do campo.

Metodologia

Como estratégia metodológica para coleta dos dados, combinou-se estudos bibliográficos e análise documental. O levantamento dos dados se deu mediante consulta aos sites das empresas e suas fundações e os documentos do Movimento por uma educação do campo.

Resultados e Discussão

A partir das lutas sociais a Educação do Campo constituiu um direito social, e política pública e tem como objetivo proporcionar a todos a humanização e a plena consciência dos direitos. Porém segundo D'Agostini & Vendramini (2014), existe uma relação íntima que pode ser observada na intervenção do empresariado agrícola nas escolas do meio rural por meio do trabalho voluntário, projetos de ONGs, oferecimento de vagas por isenção fiscal.

Constatou-se que a empresa Suzano desenvolve ações educacionais atuando com 5 projetos dirigidos aos jovens, as crianças e a formação dos professores de escolas públicas rurais. Tais projetos são realizados em parcerias com várias ações que tem objetivo de Capacitar os jovens para o mercado de trabalho.

Constatou-se que as ações educacionais da empresa Suzano preenche uma carência das comunidades rurais empobrecidas, carentes de acesso aos bens públicos. O fato de o poder público ter negado

historicamente os direitos sociais básicos deixou um vazio propício a atuação da iniciativa privada nas instituições públicas com a conivência dos próprios poderes públicos. Percebeu-se que a empresa Suzano papel e celulose educa as classes dominadas para integração ao mundo conforme os interesses empresariais, valorizando a imagem do agronegócio nas escolas tendo como meta a conformação moral e intelectual das pessoas, contrariando assim os princípios da educação do campo defendidos pelos Movimentos sociais como modelo educativo alternativo ao agronegócio

Conclusões

Verificou-se que a atuação da empresa Suzano atende aos pressupostos empresariais educando principalmente os jovens na região com uma ideologia do empreendedorismo, e uma educação ambiental falseadora e ilusória da realidade quando esta apenas responsabiliza o indivíduo pelos danos ambientais. Desta forma percebeu-se que embora com ações parecidas a educação desenvolvida pela empresa Suzano distancia-se daquela almejada pelo Movimento por uma educação do campo que busca uma educação que atenda aos interesses dos trabalhador e formando –os cidadãos plenos

Agradecimentos

Ao programa PIBIC /IC CNPQ/ UNEB pela concessão de bolsa de IC que permitiu a realização desta pesquisa.

A orientadora, pelo incentivo as ações de reflexões e aprendizagens acerca da temática, tendo humildade, firmeza e rigorosidade e conhecimento para trabalhar com a equipe de pesquisa.

Bolsa: PIBIC / CNPq

Referências

D'AGOSTINI A. & VENDRAMINI, C. R. Educação do campo ou educação da classe trabalhadora? a perspectiva do empresariado, do estado e dos movimentos sociais organizados. Revista Reflexão e Ação, Santa Cruz do Sul, v.22, n.2, p.299-322, jul./dez.2014 disponível em <http://online.unisc.br/seer/index.php/reflex/index> acesso em março 2016.
NEVES L. M. W. Pedagogia do Capital, in: FRIGOTTO, Gaudêncio et al (orgs) Dicionário da Educação do Campo. Rio de Janeiro, São Paulo: Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio, Expressão Popular, 2012.

INSERÇÃO DO SOFTWARE WINPLOT COMO RECURSO PEDAGÓGICO NO ENSINO DE MATEMÁTICA

Jose Da Silva Lima Neto, jneto.cte95@gmail.com, Ana Paula Silva De Almeida, apsame@gmail.com

Departamento de Ciências Humanas, Campus VI, Caetité

Matemática - Licenciatura

Palavras-Chave: TECNOLOGIA; WINPLOT; ENSINO DE MATEMÁTICA; FORMAÇÃO INICIAL

Introdução

A presente pesquisa foi realizada em duas turmas do 1º ano de um Colégio Estadual do município de Caetité-BA. O objetivo foi identificar os benefícios da utilização do software Winplot como recurso pedagógico nas aulas de Matemática, buscando ampliar e ressignificar conceitos matemáticos através da exploração do software. O Winplot é um software matemático que possibilita trabalhar conteúdos como funções, equações e inequações para construção de gráficos, possibilitando ao aluno observar os pontos de um gráfico, modificar os valores das funções e animá-las, podendo ver o que ocorre com o gráfico quando se modificam os valores. A utilização desses aplicativos proporciona uma aprendizagem investigativa e exploratória.

Metodologia

A pesquisa foi realizada em duas turmas do 1º ano (45 alunos ao todo) de um Colégio Estadual do município de Caetité em momentos distintos. O estudo foi desenvolvido no laboratório de informática da Universidade do Estado da Bahia-campus VI, conforme as etapas a seguir:

Primeiro momento- Abordagem teórica sobre a importância das tecnologias para o ensino da Matemática com ênfase nos softwares Winplot, na perspectiva de provocar e possibilitar uma discussão entre os estudantes, através de slides e textos.

Segundo momento- Uma exploração do Winplot com algumas atividades para familiarização com as ferramentas do software de modo que os estudantes entendessem as seguintes funções: aprender a baixar e entrar no software Winplot; escolher a opção de função que deseja plotar seu gráfico; encontrar os zeros das funções, ponto de intersecção, animação de parâmetros, entre outros e algumas atividades práticas com auxílio do Winplot e com a utilização de papel e lápis.

Resultados e Discussão

Os alunos fizeram as atividades propostas, interagiram bem, questionando e tirando as dúvidas, analisando e tirando conclusões dos conteúdos trabalhados no próprio software num processo exploratório e investigativo. Percebe-se que “muitos alunos apresentam grandes dificuldades de abstração e necessitam de recursos que possibilitem uma

visualização do que está sendo estudado” (VIEIRA, 2009, p.4). O winplot possibilita uma visualização clara dos gráficos, possibilita a movimentação do que foi plotado, aumentando assim a compreensão do conteúdo trabalhado. As descobertas feitas nesse software dificilmente seriam descobertas pelos discentes se fossem gráficos feitos em uma folha de papel por não poder manipular e tirar suas conclusões. Através da pesquisa percebe-se que existem muitos desafios a serem enfrentados quando se propõe inserir recursos tecnológicos no ensino, como falta de laboratórios de informática; data show; pessoal de apoio; entre outros.

Conclusões

Contudo percebe-se que a utilização do software Winplot contribui para o ensino da matemática, pois além ser um aplicativo de fácil manuseio, desperta a curiosidade, interesse e prende a atenção dos alunos. Ao explorar os comandos do software e manipular os gráficos plotados, o aluno constrói e amplia seus conhecimentos em relação aos conteúdos trabalhados. Espera-se com essa pesquisa que a utilização do software Winplot no Ensino da Matemática possa inovar a forma de ensinar funções, equações e inequações, proporcionando aos alunos uma Matemática interativa, dinâmica e mais significativa.

Agradecimentos

Agradeço: a Deus, a instituição financiadora Fundação de Amparo a Pesquisa do Estado da Bahia (FAPESB) por ter dado a mim a oportunidade de realizar este trabalho, e a minha orientadora Ana Paula Silva de Almeida, pelos ensinamentos diante do projeto.

Bolsa: PIBIC / FAPESB

Referências

- KENSKI, V. M. Novos processos de interação e comunicação mediados pelas tecnologias. In: ROSA, D., SOUZA, V. (orgs.). Didática e práticas de ensino: interfaces com diferentes saberes e lugares formativos. Rio de Janeiro: DP&A, 2008.
- MORAN, José Manoel; MASETTO, Marcos T.; BEHRENS, Marilda Aparecida. Novas tecnologias e Mediação pedagógica. – Campinas, SP: Papirus, 2000. 16ª ed. 2009.
- VALENTE, José Armando. A escola como geradora e gestora do conhecimento: o papel das tecnologias de informação e comunicação. In: GUEVARA, A. J. H.; ROSINI, A. M. (Org.). Tecnologias emergentes: organização e educação, São Paulo: Learning, 2008.
- VIEIRA, C. R. . Reinventando a Geometria no Ensino Médio: uma abordagem envolvendo materiais concretos, softwares de geometria dinâmica e a teoria de Van-Hiele. 2009. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).

A METODOLOGIA DE ENSINO-APRENDIZAGEM-AVALIAÇÃO DE MATEMÁTICA ATRAVÉS DA RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS NO CONTEXTO DA SALA DE AULA: UMA PROPOSTA DE PESQUISA PEDAGÓGICA

Vania Santos Evangelista, vania.matematica@gmail.com, Celia Barros Nunes, celiabns@gmail.com

Departamento de Educação, Campus X, Teixeira de Freitas

Licenciatura Em Matemática

Palavras-Chave: Resolução de problemas, ensino-aprendizagem da matemática, formação de professor

Introdução

O projeto "A metodologia de ensino-aprendizagem-avaliação de matemática através da resolução de problemas no contexto da sala de aula: uma proposta de pesquisa pedagógica" objetivou promover, em espaços escolares, momentos de aprendizagem matemática através da resolução de problemas. Iniciou-se com leituras pertinentes ao tema, seguida de fichamentos para a compreensão de fundamentos teóricos e metodológicos relacionados à Resolução de Problemas e Formação de Professores. É pertinente trazer o Parâmetro Curricular Nacional de Matemática - PCN (BRASIL, 1998) e as pesquisadoras Onuchic e Allevato (2011) que destacam o problema como o ponto de partida da atividade matemática para a construção de novos conceitos e novos conteúdos, tendo os alunos como co-construtores de seu próprio conhecimento e, os professores responsáveis para conduzir este processo. Diz Van de Walle (2009, p. 33) que, "numa sala de aula quando é dada a oportunidade aos estudantes de fazer matemática, perceberão, por si mesmos, que são capazes de perceberem o significado da matemática, tornando-os protagonistas no processo de ensino-aprendizagem". No que se refere a formação de professor Perez (1995) salienta sobre a importância de, na formação inicial, os professores serem bem preparados e estimulados a pesquisa.

Metodologia

A pesquisa é de abordagem qualitativa e foi desenvolvida em uma escola de Ensino Fundamental, no município de Teixeira de Freitas, BA, com a participação de pesquisadores da Universidade do Estado da Bahia, UNEB – Campus X e professores de matemática dos 7º e 9º anos objetivando intervir na formação desses professores ao apresentar e propor a Metodologia de ensino-aprendizagem-avaliação de Matemática através da Resolução de Problemas.

Resultados e Discussão

No segundo semestre da pesquisa trabalhamos com o 7º e 9º ano separadamente, mas as intervenções se deram no 9º ano, trabalhando as equações polinomiais do 2º grau. Dessas intervenções, podemos elencar alguns pontos positivos: o envolvimento dos alunos, ver que a aprendizagem ocorreu de fato, e que o uso da

metodologia no processo de ensino e aprendizagem fez com que os alunos vissem a matemática com significado e compreensão. Pontos negativos: a falta da prática de pesquisa, dificuldade em realizar encontros com os professores das turmas envolvidas na pesquisa e o não compromisso de realizar leituras, sobretudo, em resolução de problemas indicadas pela orientadora.

Conclusões

Com relação às intervenções acredito que tivemos êxito, uma vez que atingimos o nosso objetivo. Conseguimos através de um problema gerador construir juntos com os alunos o conceito de equação do 2º grau.

Agradecimentos

A Deus que nos deu, sabedoria e ânimo, a orientadora da pesquisa Célia Barros Nunes, por ter acreditado na minha capacidade, por seus conselhos e dedicação à pesquisa. A FAPESB e a UNEB, Campus X, pelo incentivo a pesquisa, a Escola Municipal de Teixeira de Freitas-BA, lócus da pesquisa e aos professores envolvidos na mesma pela acolhida, e a minha amiga e bolsista também do projeto Marianne Talher por toda força, e companheirismo, e ao meu esposo Carlos, quem esteve ao meu lado me dando força em cada percurso da pesquisa, o meu muito obrigado.

Bolsa: PIBIC / FAPESB

Referências

- BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Matemática** (5ª a 8ª séries). Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/CEF, 1998a.
- ONUCHIC, L. R.; ALLEVATO, N. S. G. Trabalhando volumes de cilindros através da resolução de problemas. **Educação Matemática em Revista**, Rio Grande do Sul, n. 10, p.95-103, ano – 10, 2009.
- ONUCHIC, L. R.; ALLEVATO, N. S. G. Pesquisa em resolução de problemas: caminhos, avanços e novas perspectivas. **Bolema**, Rio Claro São paulo, 2011.
- PEREZ, G. Formação de professores de matemática sob perspectiva do desenvolvimento profissional. In: BICUDO, M.A.; BORBA, M. (orgs.) **Educação Matemática - pesquisa em movimento**, São Paulo, Editora Cortez, 2005, p. 250-263.
- VAN DE WALLE, J. A. **Matemática no ensino fundamental**: formação de professores e aplicação em sala de aula. Tradução: Paulo H. Colonese. 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.



Um processo de intervenção através da resolução de problemas nas aulas de matemática do Ensino Fundamental I: proposta de pesquisa pedagógica.

Marianne Santos Talher, marianne.talher@gmail.com, Celia Barros Nunes, celiabns@gmail.com

Departamento de Educação, Campus X, Teixeira de Freitas

Licenciatura Em Matemática

Palavras-Chave: Resolução de problema; tangram; formação de professores; ensino-aprendizagem-avaliação de matemática.

Introdução

Este resumo relata a experiência obtida através da execução do subprojeto "Um processo de intervenção através da resolução de problemas nas aulas de matemática do Ensino fundamental I: uma proposta de pesquisa pedagógica" tendo como objetivo promover, em espaços escolares do Ensino Fundamental I, momentos de aprendizagem matemática através da resolução de problemas. Para isso, foi necessário ter embasamento teórico sobre o objeto de pesquisa que se deu por meio de leituras e discussões nos momentos das reuniões de orientação e com os professores participantes da pesquisa. Fazendo uso da metodologia de ensino-aprendizagem-avaliação de matemática através da resolução de problemas, preparamos uma intervenção em que se pretendia chegar ao conceito de área, possibilitando aos alunos uma (re)construção do conhecimento matemático.

Metodologia

Os sujeitos da pesquisa foram estudantes do 5º ano de uma escola municipal de Teixeira de Freitas, com a colaboração da professora da turma para que fizessemos uma intervenção utilizando o quebra-cabeça chinês formado por sete peças, o tangram e a metodologia de ensino-aprendizagem-avaliação de matemática através da resolução de problemas. A intervenção foi realizada em dois encontros com o propósito de que os estudantes compreendessem o conceito de área. Iniciamos o trabalho apresentando um problema que, segundo Allevato e Onuchic (2009), "é o ponto de partida e orientação para a aprendizagem, no qual a construção do conhecimento far-se-á através de sua resolução". Para conduzir o trabalho em sala de aula, através da resolução de problemas, as autoras propõem um roteiro de atividades com nove etapas, que foram seguidas de modo que os estudantes pudessem *aprender e fazer matemática*. Van de Walle (2009) defende o fazer matemática como um engajamento em uma tarefa matemática que leve o aluno a pensar, a explorar, a investigar, a construir, a conjecturar, enfim; ações que requerem se envolver, correr riscos em busca do significado e de compreensão de Matemática.

Resultados e Discussão

Mediante a aplicação do subprojeto acreditamos que, o principal resultado obtido foi o conhecimento adquirido

pelos estudantes. Presenciamos os alunos sendo construtores de seu próprio conhecimento e nós apenas mediávamos os questionamentos, as dúvidas, as descobertas que iam surgindo, fato este, intrínseco na Metodologia de Resolução de Problemas. Também, percebemos durante o desenvolver da atividade que eles apresentavam características contidas nos textos lidos e discutidos por nós. A exemplo, a estratégia da visualização que para Zimmermann e Cunningham (1991) apud Vale et al (2015) é o processo de formar imagens (mentalmente, com papel e lápis ou com apoio da tecnologia) e usar tais imagens eficazmente na descoberta e compreensão matemática'. Desta forma, acreditamos ter almejado o objetivo de nosso (sub)projeto.

Conclusões

Portanto, buscamos desde as observações em sala de aula até as intervenções fazer um trabalho colaborativo entre o saber universitário; a prática docente dos professores da Educação Básica; e, principalmente, a participação dos alunos. Desenvolvemos um trabalho em torno da Resolução de problemas em busca de dar significado ao conhecimento matemático proposto.

Agradecimentos

A Deus, eterna gratidão. A bem-aventurada Maria, pela intercessão. A professora Célia Barros Nunes, pela oportunidade de participar deste projeto. A FAPESB e a UNEB, Campus X, pelo incentivo a pesquisa. A escola envolvida e todos os seus professores. A Vania, também bolsista, pela parceria. Aos alunos que demonstraram contentamento em cada atividade proposta. Aos meus familiares e ao Guilherme pelo apoio de sempre.

Bolsa: PIBIC / FAPESB

Referências

- ALLEVATO, N. S. G; ONUCHIC, L. R.. Trabalhando volumes de cilindros através da resolução de problemas. **Educação Matemática em Revista**, Rio Grande do Sul, n. 10, p.95-103, ano – 10, 2009.
- DINIZ, Maria Ignez S. Vieira et al. **A matemática das sete peças do Tangram**. São Paulo: IMS-USP, 1995.
- LÜDKE, Menga. O professor e sua formação para a pesquisa. **Revista Científica**, São Paulo, v.7, n. 2, p. 333-349, jul./dez. 2005.
- VALE, Isabel; PIMENTEL, Teresa; BARBOSA, Ana. Ensinar matemática com resolução de problemas. **Revista Quadrante**, v. XXIV, n. 2, p. 39-60, 2015.
- VAN DE WALLE, J. A. **Matemática no ensino fundamental: formação de professores e aplicação em sala de aula**. Tradução: Paulo H. Colonese. 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.

Fronteiras da “civilização”: a construção da identidade territorial dos Payayá da região de Jacobina-BA

Lucinda Carneiro Neves, lucyndafflower@hotmail.com, Jamille Da Silva Lima, jamillegeo@hotmail.com

Departamento de Ciências Humanas, Campus IV, Jacobina

Geografia Licenciatura Plena

Palavras-Chave: Identidade; Território; Payayá

Introdução

A colonização e ocupação do semiárido baiano centrou-se num modelo que atribuiu uma grande positividade ao moderno, o que justificou a subalternização dos povos indígenas, que por serem portadores de outras temporalidades sociais e históricas eram vistos como obstáculos ao desenvolvimento. A conformação de novos discursos identitários aponta para uma valorização e politização dos modos de ser e viver “tradicionais”, o que torna a identidade uma questão central para os Payayá na luta contra a sua estigmatização e as tentativas de espoliação. Neste sentido, a pesquisa teve por objetivo geral compreender o processo de construção da identidade territorial dos Payayá da região de Jacobina-BA.

Metodologia

A partir de uma abordagem fenomenológica-existencial, realizamos entrevistas semi-estruturadas as lideranças Payayá, bem como nas experiências vivenciadas com os Payayá, sobretudo, no povoado “Cabeceira do Rio” no município de Utinga-Ba. Concebendo essa experiência enquanto uma conformação do que Boaventura Santos (2006) denomina de “ecologia de saberes”, estabelecemos um diálogo com os Payayá no sentido de romper a monocultura do saber científico. Nessa perspectiva, a pesquisa de campo se assenta sobre o confronto e diálogo de saberes numa relação de horizontalidade pesquisador-sujeitos investigados.

Resultados e Discussão

A consonância de movimentos diacrônicos e sincrônicos na dinâmica dos Payayá no Estado da Bahia, nos conduz a reflexão sobre a importância do lugar para o Ser, lembrando a relação Homem-Terra, destacada por Dardel (2011), Relph (2012) e Heidegger (2012). Para estes autores, lugar e Ser pressupõem uma construção simultânea e um arranjo intimamente articulado que conforma a própria existência. Nesse sentido, a “perda do lugar”, especialmente do lugar originário (lugar-natal), frequentemente pode acionar uma crise de identidade, e com isso fecundar a necessidade de novos processos de controle e apropriação simbólico-expressiva (relações de poder), ou seja, processos de territorialização. A territorialidade constitui-se assim num componente fundante na ligação ser-lugar, sendo baluarte para a manifestação da intencionalidade e da volição do ser, permitindo a

continuação da r-existência, ou seja, as bases da chamada “segurança ontológica” (GIDDENS, 2002) e da própria identidade.

Conclusões

Essa é uma tônica predominante aos indígenas Payayá que se encontram sob situação de instabilidade e insegurança, devido aos processos históricos de exclusão. Para eles, a territorialização é necessária enquanto mecanismo protetor da segurança existencial, que está associada à essência do homem no habitar, conforme perspectiva fenomenológica-existencial heideggeriana. Portanto, compreender os movimentos de exclusão/subalternização é fundante para entender o Ser indígena Payayá no semiárido baiano. A luta pelo território/territorialidade está intimamente ligada ao lugar, seja para re-constituí-lo ou mantê-lo, o que por conseguinte nos remete a importância do lugar para o ser-no-mundo, para r-existir.

Agradecimentos

Agradeço a PPG/UNEB, pelo financiamento da pesquisa, a minha orientadora Jamille da Silva Lima, que me auxiliou assiduamente nas minhas dificuldades e aos indígenas Payayá, que permitiram a realização desta pesquisa.

Bolsa: PICIN / UNEB

Referências

- DARDEL, E. O homem e a terra: natureza da realidade geográfica. (trad. Werther Holzer) São Paulo: Perspectiva, 2011.
- GIDDENS, A. Modernidade e Identidade. (trad. Raul Fiker). São Paulo: Ed. UNESP, 2002.
- HAESBAERT, R. O Mito da Desterritorialização. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2004.
- HALL, S. Identidade cultural na pós-modernidade. Rio de Janeiro: DP&A, 1997.
- HEIDEGGER, M. Construir, habitar, pensar. In: Ensaios e conferências. (trad. Emmanuel Carneiro Leão, Gilvan Foge), Marcia Sá Cavalcante Schuback.). 8. ed. - Petrópolis: Vozes; Bragança Paulista: Editora Universitária São Francisco, 2012.
- MARTINS, J. de Souza. Fronteira: a degradação do Outro nos confins do humano/ José de Souza Martins. – 2ª ed., São Paulo: Contexto, 2014.
- PUNTONI, P. A guerra dos Bárbaros: Povos indígenas e a colonização do sertão nordeste do Brasil, 1650- 1720. São Paulo. HUCITEC; EDUSP; FAPESP, 2002.
- RELPH, E. Reflexões sobre a emergência, aspectos e essência de lugar. In: MARANDOLA JR., Eduardo; HOLZER, Werther; OLIVEIRA, Livia (Orgs.) Qual o espaço do lugar? Geografia, Epistemologia, Fenomenologia. São Paulo: Perspectiva, 2012. p.17-32.
- SANTOS, B. de S. Para uma sociologia das ausências e uma sociologia das emergências. In: SANTOS, B. de S. (Org.). Conhecimento prudente para uma vida decente: um discurso sobre as ciências revisitado. São Paulo: Cortez, 2006.

OBSERVATÓRIO DA EDUCAÇÃO INFANTIL NO MUNICÍPIO DE BOM JESUS DA LAPA - BA

Raira Dipaula Moreira De Castro, rairadipaula@gmail.com, Elenice De Brito Teixeira Silva, elenteixeira@yahoo.com.br

*Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias, Campus XVII, Bom Jesus da Lapa
Pedagogia Docência E Gestão De Proc Educativos*

Palavras-Chave: Educação Infantil. Políticas Educacionais. Infância.

Introdução

O Observatório da Educação Infantil no município de Bom Jesus da Lapa – BA integra uma pesquisa mais ampla que busca analisar a relação entre as pedagogia (s) da infância e o lugar da infância na construção dos modos de cuidar/educar. A pesquisa apontou a necessidade de criar um banco de dados no intuito de disponibilizar indicadores da educação das crianças de 0 a 5 anos de idade no município, bem como, documentos norteadores das políticas e propostas pedagógicas. O Observatório, tem, portanto, o objetivo de constituir-se um portal formativo e informativo, ao disponibilizar dados das políticas públicas que envolvem a educação infantil em Bom Jesus da Lapa - BA. Neste trabalho, apresenta-se os dados da pesquisa que compõem o Observatório.

Metodologia

A pesquisa de campo incluiu a análise dos documentos norteadores da Educação Infantil, um levantamento dos dados indicativos à educação infantil no município de Bom Jesus da Lapa/BA e seus indicadores principais através da aplicação de questionários e entrevistas.

Resultados e Discussão

A partir da análise dos indicadores de educação infantil no município de Bom Jesus da Lapa, ficou evidente que nos últimos vinte anos o município acompanhou algumas exigências postas pelas políticas nacionais em relação à educação das crianças de 0 a 5 anos de idade, sobretudo no que diz respeito à oferta, idade de corte, enturmação, estrutura das instituições e municipalização. Nota-se, por outro lado, a ausência de recursos em algumas instituições, déficit na formação docente e superlotação das salas. A proposta pedagógica para educação infantil de Bom Jesus da Lapa está sendo finalizada, sendo que o regimento interno já está pronto, bem o como Plano Municipal de Educação, que encontra-se concluído, o que poderá contribuir para que a educação infantil avance, sobretudo na qualidade pedagógica. No contexto desta pesquisa, observa-se que há um aumento gradativo de instituições e de matrículas na Educação Infantil, o que sinaliza para aumento da oferta. Entretanto, não atende crianças menores de 2 anos e poucas instituições atendem em período integral. A educação infantil do campo e quilombola também não contam com proposta e material específico. Outras questões sobre a

educação infantil como assistência à famílias de baixa renda ainda figuram no campo das políticas municipais, o que pode ser percebido por exemplo, em programas de oferta de lanche e leite como garantia da continuidade da frequência das crianças.

Conclusões

A análise dos dados permite concluir que o município de Bom Jesus da Lapa, no oeste baiano, precisa avançar, sobretudo na elaboração de proposta pedagógica específica para a educação infantil em todas as modalidades, realizar eleições para diretores das instituições e concursos públicos para coordenação pedagógica e professores com formação específica. O Portal do Observatório poderá dar visibilidade às políticas da área e apontar os avanços e lacunas. Além disso, poderá constituir ferramenta de pesquisa para estudantes e professores interessados na temática.

Agradecimentos

A inserção em um projeto de iniciação científica tem contribuído para a minha formação pedagógica através da pesquisa, tendo como foco a área específica de atuação na educação infantil. A troca de experiências com o orientador contribuiu de forma significativa para a compreensão do tema, o desenvolvimento do trabalho e para o crescimento acadêmico.

Bolsa: PIBIC / FAPESB

Referências

- BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diretrizes curriculares nacionais para a educação infantil. Brasília: MEC, SEB, 2010.
- _____. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Parâmetros básicos de infraestrutura para instituições de educação infantil. Brasília: MEC, SEB, 2006.
- _____. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Parâmetros nacionais de qualidade para a educação infantil. Brasília: MEC, SEB, 2006.
- _____. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Política de Educação no Brasil: Relatório de Avaliação. Brasília: MEC, SEB, 2009.
- _____. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental. Referencial curricular nacional para a educação infantil. Brasília: MEC/SEF, 1998.
- _____. Senado Federal. Estatuto da Criança e do Adolescente: nº 8.069/90. Brasília: 1990.
- _____. Senado Federal. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional: nº 9.394/96. Brasília: 1996.
- _____. Senado Federal. Lei de nº 12.796/2013. Brasília: 2013.
- KRAMER, Sonia. As crianças de 0 a 6 anos nas políticas educacionais no Brasil: educação infantil e/é fundamental. Campinas, vol. 27, n. 96, p. 797-818, out. 2006.
- KRAMER, Sonia. A política do pré-escolar no Brasil: a arte do disfarce. 3ªed. Rio de Janeiro: Dois Pontos, 1987.

As tecnologias móveis no Curso de Pedagogia: limites e possibilidades do celular na sala de aula.

Natalia Souza Brito, nathyk2@hotmail.com.br, Elzicleia Tavares Dos Santos, cleiatavares@yahoo.com.br

Departamento de Educação, Campus X, Teixeira de Freitas

Licenciatura Em Pedagogia

Palavras-Chave: Cultura digital, tecnologias móveis, perspectiva histórico cultural, estudante ensino superior.

Introdução

No bojo do desenvolvimento tecnológico surgem as chamadas tecnologias ou dispositivos móveis, tecnologias portáteis que possibilita a conexão com a internet por meio de redes sem fio (WI-FI, WI-MAX, 3G). Para Silva e Couto (2013, p. 1), discutir as tecnologias móveis “é possibilitar compreender que essas tecnologias facilitam o acesso a uma infinidade de informações e que, em decorrência da mobilidade e da conexão constante, diferentes saberes são construídos e difundidos”. Nesse contexto, o objetivo desse subprojeto foi investigar como e se os estudantes do curso de Pedagogia do DEDC-X utilizam o celular com conexão à internet como auxiliar no processo ensino-aprendizagem. O estudo foi realizado a partir dos princípios da pesquisa qualitativa na abordagem histórico cultural em articulação com os autores que discutem as tecnologias digitais móveis como Lemos (2005), Silva e Couto (2013), Levy (1999), Cordeiro e Bonilla (2005), dentre outros.

Metodologia

O estudo foi fundamentado dos princípios da pesquisa qualitativa na perspectiva histórico cultural, defendida, por Vygotsky (2007) e Bakhtin (2003) e os demais autores que discutem essa perspectiva no fazer pesquisa nas ciências humanas, em destaque para os estudos de Freitas (2006, 2007) e Santos (2012). Foi aplicado questionário para os discentes das turmas de Pedagogia matriculados no semestre 2015.2. O questionário possuía 09 (nove) questões abertas e 03 (três) questões fechadas. Os questionários foram enumerados para preservar a identificação dos sujeitos. Após numeração, os dados foram tabulados para posterior interpretação e análise.

Resultados e Discussão

Com base na análise dos dados, vimos que os estudantes estão inseridos na cultura digital e o celular conectado a rede é um importante instrumento para o estudante do ensino superior, que realiza uma gama de atividades (comunicar, pesquisar, fotografar materiais das aulas, baixar livros e textos, etc.). Com a prática cada vez comum de fazer download de textos e livros pela rede, destacam que há uma diminuição com os gastos em Xerox. O que limita o uso do celular em todos os espaços é o preço dos planos de telefonia para acesso a rede, por isso a maioria, usa a rede sem

fio da universidade que se mostra como um espaço propício para mobilidade e conexão das tecnologias móveis. Percebemos que os estudantes pesquisados desconhecem que os estudantes do ensino fundamental, seus futuros alunos, já estão imersos na mobilidade e conexão do uso celular e que há possibilidades de realizar atividades significativas para o processo ensino-aprendizagem

Conclusões

Se por um lado, os estudantes destacam a grande contribuição que o uso do aparelho na universidade traz para o estudante universitário. Por outro lado, os universitários consideram ser desnecessários o uso do aparelho celular para os alunos do ensino fundamental I e argumentam que os estudantes não possuem maturidade. Acreditamos que os estudantes pesquisados desconhecem que os estudantes do ensino fundamental, seus futuros alunos, já estão imersos na mobilidade e conexão do uso celular e que há possibilidades de realizar atividades significativas para o processo ensino-aprendizagem.

Agradecimentos

Agradeço à Universidade do Estado da Bahia (UNEB), a Fundação de Amparo a Pesquisa do Estado da Bahia (FAPESB), e também aos meus companheiros de pesquisa: Adayane e Silas, e, por fim minha orientadora pelo apoio a pesquisa na graduação.

Bolsa: PIBIC / FAPESB

Referências

- CORDEIRO, Salete de Fátima Noro; BONILLA, Maria Helena Silveira. **Tecnologias digitais móveis: reterritorialização dos cotidianos escolares**. Educ. rev. 2015, n.56, pp.259-275.
- COSTA, Rogério Da. **A cultura digital**. 2 ed- São Paulo: Publifolha, 2003.
- FREITAS, Maria Teresa de Assunção. A abordagem sócio-histórica como orientadora da pesquisa qualitativa. **Cadernos de Pesquisa**, n. 116, p.21-39, julho, 2002.
- LEMONS, André. Ciberultura e Mobilidade. A Era da Conexão. XXVIII Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação – Uerj – 5 a 9 de setembro de 2005.
- SANTOS, Elzicleia Tavares dos. **Do aprender ao ensinar: significados construídos pelos futuro docente no aprendizado com e sobre as tecnologias digitais** – Tese (Doutorado em Educação)–Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora, 2012.
- SANTOS, Elzicleia Tavares dos. **Projeto de pesquisa** aprovado pelo Programa de Iniciação Científica da UNEB, 2015.
- SILVA, Ana Elisa Drummond Celestino Silva; COUTO, Edvaldo Souza. Professores usam smartphones: considerações sobre tecnologias móveis em práticas docentes. 36ª **Reunião Nacional da ANPêd** – 29 de setembro a 02 de outubro de 2013, Goiânia-GO.

As tecnologias móveis no curso de Pedagogia: o que pensam os professores sobre o celular na sala de aula

Adayane De Souza Degobi, anedegobi@hotmail.com, Elzicleia Tavares Dos Santos, cleiatavares@yahoo.com.br
Departamento de Educação, Campus X, Teixeira de Freitas
Licenciatura Em Pedagogia

Palavras-Chave: Tecnologia Móveis. Cultura Digital. Aprendizagem do Adulto. Perspectiva Histórico Cultural.

Introdução

Essa pesquisa teve como objetivo conhecer as opiniões dos professores sobre as tecnologias móveis no ensino superior. O aparelho celular passou a ser um instrumento para além da comunicação é também proveniente da mobilidade, as pessoas estão conectadas em todo o tempo, podendo estar em todo o lugar e ao mesmo tempo, compartilhando, produzindo, trocando informação, interagindo e desterritorializando ambiente (CORDEIRO e BONILLA, 2015). Na educação, podemos dizer que a inserção deste dispositivo, possibilita ao aluno tomar como uma ferramenta para a produção do conhecimento, ao mesmo tempo, em que o aluno aprende o conteúdo, ele compartilha, socializa, produz, de forma mais rápida e sem deslocamento.

Metodologia

Ao realizar essa pesquisa de cunho qualitativo na abordagem histórico cultural, foi essencial trazer as discursões de autores como: Vygotsky e Bakhtin que defendem a constituição do homem no processo histórico cultural. Assim, realizamos entrevistas junto a cinco professores do colegiado de Pedagogia no semestre 2015.2. As entrevistas aconteceram em dias e horários determinados por cada professor nas dependências do departamento. Os entrevistados foram informados da gravação e de que seus nomes seriam identificados por letras do alfabeto no relatório da pesquisa.

Resultados e Discussão

Os professores em diferentes intensidades e propósitos se relacionam com o celular com acesso a internet, participando de grupos e redes sociais. Se há os que não vivem sem a internet seja no celular ou em outro dispositivo, há também um professor que usa o celular apenas para fazer ligação. Percebe-se como cada um é afetado pelas possibilidades do celular com acesso a internet. Uns são mais empolgados e outros olham com criticidade os compartilhamentos. Os professores entrevistados não proíbem diretamente o uso do celular em sala de aula, mas há muitas restrições, preocupações e desconfianças do uso desse aparelho pelos estudantes em suas narrativas. Assim, apresentaram critérios e momentos para o acesso a rede internet pelo celular em sala de aula, como também teceram comentários de situações em que prefeririam que os alunos não usassem. Nas palavras

dos entrevistados foi possível perceber que concebem o aparelho celular como um recurso que facilita o acesso a uma infinidade de informações, mas não destacam as possibilidades do uso desse recurso que, em decorrência da mobilidade da conexão constante, muitos saberes são construídos e difundidos como destacam Silva e Couto (2013) e Cordeiro e Bonilla (2015).

Conclusões

No decorrer dessa pesquisa, pude compreender que o uso das tecnologias móveis em sala de aula ainda não é consenso entre os entrevistados. Para eles, esse instrumento precisa de cautela, pois é uma forma de dispersão. Considero que é importante conhecer as novas formas de pensar, agir, expressar que esse mundo digital provoca. São muitos os desafios postos para os professores e os currículos dos cursos de licenciatura, diante destas mudanças que ocorreram e continuarão a ocorrer nesse mundo da cultura digital. Não se trata apenas de usar os aparatos tecnológicos como um suporte, mas também levar em conta as lógicas contemporâneas de usos das tecnologias móveis no ensino que certamente influenciam sobre o modo de ensinar e aprender na contemporaneidade.

Agradecimentos

À Fapesb pelo apoio da bolsa, meus colegas de pesquisa e minha orientadora.

Bolsa: PIBIC / FAPESB

Referências

- CORDEIRO, Salete de Fátima Noro; BONILLA, Maria Helena Silveira. **Tecnologias digitais móveis: reterritorialização dos cotidianos escolares**. Educ. rev. 2015, n.56, pp.259-275.
- COSTA, Rogério Da. **A cultura digital**. 2 ed- São Paulo: Publifolha, 2003.
- FREITAS, Maria Teresa de Assunção. A abordagem sócio-histórica como orientadora da pesquisa qualitativa. **Cadernos de Pesquisa**, n. 116, p.21-39, julho, 2002.
- LEMONS, André. Ciberultura e Mobilidade. A Era da Conexão. XXVIII Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação – Uerj – 5 a 9 de setembro de 2005.
- SANTOS, Elzicleia Tavares dos. **Do aprender ao ensinar: significados construídos pelos futuro docente no aprendizado com e sobre as tecnologias digitais** – Tese (Doutorado em Educação)–Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora, 2012.
- SANTOS, Elzicleia Tavares dos. **Projeto de pesquisa** aprovado pelo Programa de Iniciação Científica da UNEB, 2015.
- SILVA, Ana Elisa Drummond Celestino Silva; COUTO, Edvaldo Souza. Professores usam smartphones: considerações sobre tecnologias móveis em práticas docentes. 36ª **Reunião Nacional da ANP**ed – 29 de setembro a 02 de outubro de 2013, Goiânia-GO.

O USO DO CELULAR PELOS ESTUDANTES DO CURSO DE LETRAS – PORTUGUÊS: quais sentidos e significados?

Silas Lacerda Dos Santos, silaslacerda17@hotmail.com, Elzicleia Tavares Dos Santos,
cleiatavares@yahoo.com.br

Departamento de Educação, Campus X, Teixeira de Freitas

Licenciatura Em Letras - Língua Portuguesa E Literaturas

Palavras-Chave: tecnologias móveis, cultura digital, estudante do ensino superior, perspectiva histórico cultural

Introdução

No contexto da sociedade de consumo globalizado, o telefone celular com conexão a internet consolida-se como um dos artefatos símbolos da contemporaneidade. Nesse sentido, estamos vivendo na era da conexão e da mobilidade como sinaliza Lemos (2005). Para o autor “a cibercultura solta as amarras e desenvolve-se de forma onipresente, fazendo com que não seja mais o usuário que se desloque até a rede, mas a rede que passa a envolver os usuários e os objetos numa conexão generalizada”. Assim, o objetivo dessa pesquisa foi investigar como os estudantes do curso de Licenciatura em Letras Português do Departamento de Educação Campus X, utilizam o aparelho celular com conexão a internet no processo ensino-aprendizagem.

Metodologia

Para a realização deste estudo trabalhei a partir dos princípios da metodologia qualitativa, na perspectiva histórico-cultural, fundamentada em Vygotski (1991) e Bakhtin (2003). Esses autores levaram-me a compreender que o movimento histórico poderá integrar a base para a investigação científica. De modo que, o pesquisador em sua análise deve observar os diversos processos concomitantes que acontecem em sua pesquisa. O instrumento utilizado foi o questionário junto às turmas de Licenciatura em Letras – Língua Portuguesa e Literaturas. Em seguida os dados foram tabulados e deu início a construção da análise e escrita do relatório.

Resultados e Discussão

Nas turmas investigadas, todos os que responderam o questionário possuem aparelho celular e são poucos que não possuem conexão a internet via aparelho celular. Quanto ao tipo de conexão, observamos que a internet sem fio é a mais usada tanto em casa quanto na Universidade. Os estudantes passam boa parte do tempo conectados e alguns chegam a dizer que utilizam 24h. A partir dos celulares conectados os estudantes realizam uma série de atividades: pesquisas para trabalhos, redes sociais, ligações, agenda, aplicativos e etc. Tivemos a impressão que eles ficaram receosos de dizer que usam muito celular na universidade, apesar de não possuir nenhuma proibição de uso do aparelho no Departamento. Segundo os estudantes, há pouco incentivo para

realizar atividades no celular em sala de aula. Os discentes pesquisados mostraram possuir pouco conhecimento do uso do celular para os estudantes do ensino fundamental, seus futuros alunos e afirmaram ser algo desnecessário na educação básica, pela falta de maturidade dos adolescentes.

Conclusões

Percebemos que todos os estudantes pesquisados possuem celular e usam conexão móvel, a partir do wifi em domicílio e na Universidade. Considero que o curso precisa inserir em seu currículo discussões sobre as possibilidades de trabalho com as tecnologias digitais móveis para o ensino da língua portuguesa. Assim, não basta simplesmente usarmos as tecnologias digitais móveis a todo o momento, mas precisamos compreender a necessidade de utilizar tais tecnologias na educação a favor da prática docente e da construção do conhecimento na cultura digital.

Agradecimentos

Agradeço a Universidade do Estado da Bahia - UNEB, à Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia - FAPESB, pela relevante contribuição de experenciar a pesquisa e também, as colegas de pesquisa Adyane e Natalia, bem como a orientadora Dra. Elzicleia Tavares dos Santos pelo o apoio motivador e incentivador no fazer pesquisa.

Bolsa: PICIN / UNEB

Referências

- CORDEIRO, Salete de Fátima Noro; BONILLA, Maria Helena Silveira. **Tecnologias digitais móveis**: reterritorialização dos cotidianos escolares. Educ. rev. 2015, n.56, pp.259-275.
- COSTA, Rogério Da. **A cultura digital**. 2 ed- São Paulo: Publifolha, 2003.
- FREITAS, Maria Teresa de Assunção. A abordagem sócio-histórica como orientadora da pesquisa qualitativa. **Cadernos de Pesquisa**, n. 116, p.21-39, julho, 2002.
- LEMONS, André. Cibercultura e Mobilidade. A Era da Conexão. **XXVIII Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação** – Uerj – 5 a 9 de setembro de 2005.
- SANTOS, Elzicleia Tavares dos. **Do aprender ao ensinar: significados construídos pelos futuro docente no aprendizado com e sobre as tecnologias digitais** – Tese (Doutorado em Educação)–Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora, 2012.
- SILVA, Ana Elisa Drummond Celestino Silva; COUTO, Edvaldo Souza. **Professores usam smartphones: considerações sobre tecnologias móveis em práticas docentes**. 36ª Reunião Nacional da ANPED – 29 de setembro a 02 de outubro de 2013, Goiânia-GO.

Práticas Avaliativas Inovadoras na Sala de Aula Universitária: aspectos dificultosos/facilitadores no DEDC XII UNEB articuladas a cibercultura

Ana Carla Da Rocha Farias, ana-cfarias@hotmail.com, Fausta Porto Couto, faustaec@gmail.com

Departamento de Educação, Campus XII, Guanambi

Educação Física - Licenciatura

Palavras-Chave: Avaliação da Aprendizagem. Universidade. Linguagem Virtual

Introdução

A cibercultura é hoje uma grande aliada de todos os jovens, pois permite que sejam produtores de conhecimento (LEVY, 1999) de modo colaborativo, comunicadores e compartilhadores de informações, conhecimentos e saberes. A partir deste pressuposto, objetivou-se investigar os elementos facilitadores e/ou dificultosos de práticas avaliativas inovadoras em sala de aula articuladas à cibercultura no DEDC XII UNEB-BA, ciente da importância da temática na formação de professores.

Metodologia

Esta pesquisa trata-se de uma pesquisa-ação na perspectiva colaborativa e crítica Franco (2005; 2012), tem característica qualitativa, realizada com 260 sujeitos (10 professores e 250 alunos) dos cursos do DEDC XII. Os dados foram coletados em 3 etapas por meio de uma escuta exploratória, um questionário aberto, oficinas de intervenção e analisados através do referencial das representações sociais (MOSCOVICI, 2007).

Resultados e Discussão

Os resultados foram divididos em dois blocos: discentes e docentes. Observou-se sobre os aspectos dificultosos através de suas queixas sobre a avaliação da aprendizagem, uma avaliação tradicional e classificatória Luckesi (2008), caracterizada como "Pouco diversificada..." (Participante 10), com predominância do uso de provas Luckesi (2011), avaliando o aluno como bom ou ruim, baseado-se no paradigma conservador (BEHRENS, 1999). Os aspectos facilitadores, ancoram-se na atualização dos jovens junto aos aparatos tecnológicos, bem como na utilização destes recursos como auxílio das aulas para facilitar a comunicação e o aprendizado (FERREIRA, 2013). Porém, muitos sentem a necessidade que a utilização desses recursos os permitam se descobrirem como sujeitos de saberes, autores e coautores na construção coletiva (LÉVY, 1999) do conhecimento, por meio de suas atividades rotineiras agregadas ao ambiente universitário. Os docentes, encontram como implicações dificultosas, a falta de leitura por parte dos discentes, o maior entrosamento dos alunos frente a rede (dificuldades para que o docente planeje suas aulas), e a falta de estrutura da instituição para a prática em rede. Para o diálogo entre as práticas avaliativas e a cibercultura, fica explícito pelos

professores que os aspectos facilitadores são pequenos no Campus.

Conclusões

Observa-se que os aspectos dificultosos estão representados pelo uso incontrollável das redes sociais; no maior e melhor engajamento dos jovens em relação aos docentes no espaço cibernético, e a falta de recursos da instituição para aprimorar práticas inovadoras. E as representações positivas ancoram-se no maior acesso à informação, inovação, melhor disseminação do conhecimento, interação coletiva Villas Boas (2011); Melo, Ferraz, Piccolo (2010); Pinheiro (2014), por meio das várias interfaces de articulação (blogs, web quest, etc.). Como desafio observa-se que as discussões de Behrens (1999) ainda são atuais, pois buscam as práticas de aprendizagem continuam objetivadas nas práticas tradicionais em tempos de cibercultura?

Agradecimentos

Agradecemos a participação de todos, bem como a Instituição pelo apoio.

Bolsa: PICIN / UNEB

Referências

- BEHRENS, Marilda Aparecida. A prática pedagógica e o desafio do paradigma emergente. R. bras. Est. pedag., Brasília, v. 80, n. 196, p. 383-403, set./dez. 1999.
- FRANCO, Maria Amélia Santoro. Pedagogia da Pesquisa-Ação. In: Educação e Pesquisa, São Paulo, v. 31, n. 3, p. 483-502, set./dez. 2005.
- _____. Pesquisa-ação e prática docente: articulações possíveis. In: PIMENTA, Selma Garrido & FRANCO, Maria Amélia Santoro (Orgs). Pesquisa em educação investigativas/formativas da pesquisa-ação. 2.ed. São Paulo: Edições Loyola, 2012.
- FERREIRA, Taiane Barbosa. As Tecnologias Digitais em um Curso Superior de Tecnologia de um Instituto Federal. Salvador- BA 2013. Disponível em: <https://repositorio.ufba.br/ri/bitstream/ri/14709/1/Taiane%20Ferreira.pdf>
- LÉVY, Pierre. Cibercultura. São Paulo: editora 34, 1999.
- LUCKESI, Cipriano Carlos. Avaliação da aprendizagem escolar: estudos e proposições. 19ª ed. São Paulo: Cortez, 2008.
- _____. Avaliação da aprendizagem escolar. Estudos e Proposições. 22. Ed. – São Paulo: Cortez, 2011.
- MELO, Luciene Farias de; FERRAZ, Osvaldo Luiz; PICCOLO, Vilma Leni Nista. O Portfólio como Possibilidade de Avaliação na Educação Física Escolar. R. da Educação Física/UEM Maringá, v. 21, n. 1, p. 87-97, 1. trim. 2010.
- MOSCOVICI, S. Representações sociais: investigações em psicologia social. 5ª Edição. Trad. P.A. Guareschi. Petrópolis: Editora Vozes, 2007.
- PINHEIRO, Daniel Silva. Potencialidades dos Recursos Educacionais Abertos para a educação formal em tempos de cibercultura. Salvador, 2014. Disponível em: [https://repositorio.ufba.br/ri/bitstream/ri/15372/3/dissertacao_versao_limpa_R EPOSITORIO_11082014%20\(1\).pdf](https://repositorio.ufba.br/ri/bitstream/ri/15372/3/dissertacao_versao_limpa_R EPOSITORIO_11082014%20(1).pdf)
- VILLAS BOAS, Benigna Maria de Freitas (org). Avaliação Formativa: Práticas Inovadoras. Campinas, SP: Papirus, 2011.

Avaliação da aprendizagem: as representações sociais dos jovens universitários da UNEB – Campus XII acerca das práticas avaliativas vivenciadas em sala de aula

Nivalda Pereira Coelho, nyvia.uneb@outlook.com, Fausta Porto Couto, faustaec@gmail.com

Departamento de Educação, Campus XII, Guanambi

Educação Física - Licenciatura

Palavras-Chave: Jovens Universitários. Práticas Avaliativas. Sala de Aula.

Introdução

As transformações sofridas pela sociedade refletem na educação, incluindo-se a avaliação do ensino-aprendizagem na sala de aula universitária, ambiente onde os alunos estarão envolvidos de desafios que visam sempre selecionar/formar os “melhores” para integrar também o mercado de trabalho. Assim, buscou-se investigar e analisar as representações sociais dos jovens universitários da UNEB – Campus XII acerca das práticas avaliativas vivenciadas em sala de aula.

Metodologia

Este subprojeto toma como base a pesquisa-ação conforme as autoras Franco (2005; 2012) e Pimenta (2011). Foi desenvolvida em três etapas (escuta exploratória, coleta dos dados e oficinas de intervenção), realizadas com 260 sujeitos, dentre eles alunos e colaboradores (professores e coordenadores de colegiados). A análise dos dados foi realizada por meio das representações sociais a partir das orientações de Moscovici, (2007) que permite retratar as crenças e conceitos sobre um determinado fenômeno, elementos objetivados e ancorados em um dado contexto.

Resultados e Discussão

Ao estudar a avaliação dentro das ciências sociais aplicadas nos cursos de formação como Administração percebe-se que esta é pontual e de caráter quantitativo, que segundo Bratfische (2013) pode levar a generalização dos alunos, fazendo-os acreditarem que todos são iguais e que os métodos de aferição podem ser os mesmos para todos. As discussões que permeiam a avaliação no âmbito das ciências humanas com foco na Pedagogia evidenciam que apesar dos graduandos entenderem que o processo avaliativo deve focar o aprendizado do aluno, as representações convergem com as ciências sociais aplicadas, tendo como sinônimo a quantificação (LUCKESI, 2011). A área das ciências da saúde se subdividiu, já que um curso é de licenciatura e o outro de bacharelado. Os graduandos de enfermagem trazem representações de uma avaliação com sinônimo de “quantificar”, “medir”, “verificar” “analisar” e “testar” o conhecimento do aluno se tornando classificatória (LUCKESI, 2008), as quais se ancoram na prática avaliativa centradas nos “poderes” dos seus professores, já que os mesmos não

abrem possibilidades de diálogo com os alunos no que diz respeito a escolha da metodologia avaliativa, o que dificulta o processo de aprendizagem. Os dados de Educação Física trouxeram a representação de uma avaliação formativa (VILLAS BOAS, 2006) e processual que precisa sair do campo das discussões para então adentrar a sala de aula, já que esta ainda se encontra ancorada na avaliação tradicionalista.

Conclusões

As discussões sobre a avaliação da aprendizagem no âmbito dos cursos de formação profissional, tanto nas áreas de licenciatura quanto de bacharelado, não se restringe a professor e aluno, pois a avaliação funciona como meio para auxiliar nas decisões sobre determinadas ações, e cabe a universidade desenvolver a autonomia necessária aos alunos para que tenham uma formação profissional e humana. Isto implica uma concepção de educação, homem, sociedade e suas possibilidades de produzir outros sentidos e significados para a produção e difusão do conhecimento (BEHRENS, 1999).

Agradecimentos

Agradecemos a todos os discentes e docentes como também ao grupo de pesquisa AGENTE e Juventude em Guanambi, aos quais estamos vinculadas.

Bolsa: PICIN / UNEB

Referências

- BEHRENS, Marilda Aparecida. A prática pedagógica e o desafio do paradigma emergente. R. bras. Est. pedag., Brasília, v. 80, n. 196, p. 383-403, set./dez. 1999.
- BRATFISCHE, Sandra Aparecida. Avaliação em educação física: um desafio. Rev. da Educação Física/UEM Maringá, v. 14, n. 2, p. 21-31, 2. sem. 2013.
- FRANCO, Maria Amélia Santoro. Pedagogia da Pesquisa-Ação. In: Educação e Pesquisa, São Paulo, v. 31, n. 3, p. 483-502, set./dez. 2005.
- _____. Pesquisa-ação e prática docente: articulações possíveis. In: PIMENTA, Selma Garrido & FRANCO, Maria Amélia Santoro (Orgs). Pesquisa em educação investigativas/formativas da pesquisa-ação. 2.ed. São Paulo: Edições Loyola, 2012.
- LUCKESI, C. Avaliação da aprendizagem: Componente do ato pedagógico. São Paulo: Cortez, 2011.
- _____. Cipriano Carlos. Avaliação da aprendizagem escolar: estudos e proposições. 19ª ed. São Paulo: Cortez, 2008.
- LUCKESI, Cipriano Carlos. Avaliação da aprendizagem escolar: estudos e proposições. 19ª ed. São Paulo: Cortez, 2008.
- MOSCOVICI, S. Representações sociais: investigações em psicologia social. 5ª Edição. Trad. P.A. Guareschi. Petrópolis: Editora Vozes, 2007.
- VILLAS BOAS, Benigna Maria de Freitas. Avaliação formativa e formação de professores: ainda um desafio. Linhas Críticas, Brasília, v. 12, n. 22, p. 75-90, jan./jun. 2006.

A participação das crianças nas culturas do escrito e as práticas alfabetizadoras

Marilene Alves Silva, maryalves76@hotmail.com, Giane Araujo Pimentel Carneiro, gcarneiro@uneb.br
Departamento de Educação, Campus XII, Guanambi
Licenciatura Em Pedagogia

Palavras-Chave: Alfabetização e letramento. Culturas do escrito. Práticas pedagógicas.

Introdução

Este estudo visa identificar as práticas pedagógicas alfabetizadoras bem-sucedidas a fim de conhecer a relação entre os modos de participação nas culturas do escrito e o processo de aquisição do sistema de escrita alfabética pelas crianças. Ampliar a compreensão de alfabetização e letramento é crucial para o conhecimento de questões que desafiam o professor a reavaliar suas práticas e a aprendizagem das crianças.

Metodologia

Esta é uma pesquisa qualitativa. Os dados foram coletados através da observação, do diário de campo e de conversas informais. A pesquisa foi realizada em turmas do 1º ano do ciclo de alfabetização de duas escolas municipais da rede pública na cidade de Guanambi-BA. Os dados foram categorizados e organizados em quadros, e, a partir deles, foram interpretados e analisados conforme os objetivos propostos.

Resultados e Discussão

A alfabetização além de ser um processo de representação de fonemas e grafemas é também um processo de apreensão e expressão dos significados do código escrito, afirma Soares (2003a, p.16). Ao considerar essa premissa, acreditamos que as aulas de alfabetização podem proporcionar às crianças contextos diversos e abundantes de práticas letradas. Nas observações realizadas, ficaram evidenciadas práticas pedagógicas, como a leitura deleite, em que a professora Rosa, comumente se colocava no lugar de leitora, junto com alguns alunos com mais dificuldade. Segundo Morais (2012) essas crianças ainda não alfabetizadas, ao participar de situações em que o professor ou um colega mais experiente lê textos que ela não consegue ler sozinha, conseguem avançar no aprendizado. Nas leituras dos trava-línguas, a maioria das crianças conseguia ler, isso porque ao trabalhar os textos poéticos de tradição oral que elas conhecem e que são parte da cultura lúdica infantil, aprendem prontamente. E por possuir uma série de rimas, aliterações, repetições e outros recursos que produzem efeitos sonoros, junto ao fato de as crianças os terem na memória, permite uma rica exploração dos efeitos sonoros, aliados à escrita das palavras. (MORAIS, 2012)

Em alguns trabalhos realizados, as crianças demonstravam uma maior aceitação e participação,

dentre elas algumas contações de histórias, de causos e o trava-língua.

Conclusões

Com a realização desta pesquisa, notamos a importância que é pensar e exercer uma prática, que consiga promover a aquisição do sistema de escrita, em exercícios de usos sociais da língua.

As professoras pesquisadas, apesar das suas singularidades, sempre faziam o entrelaçamento dos textos da tradição oral com os trabalhos com a leitura e escrita.

Acreditamos que neste processo de alfabetização, o uso dos gêneros que a criança convive em seu meio social, como trava-língua, dito popular, a roda de histórias favorece a aquisição do sistema de escrita da língua.

Agradecimentos

A Deus, Pai Amado, que me concedeu a graça da vida, e a força necessária para as lutas do dia-a-dia, a minha querida família e ao meu esposo, por todo apoio e amor, e por sempre acreditarem em meus sonhos. Meu esforço só é válido quando a recompensa se converte na alegria de vocês. Agradeço a Prof.^a Mestre Giane Pimentel pela paciência, dedicação e orientação. Por fim, a UNEB-PICIN por possibilitar o meu ingresso na pesquisa científica.

Bolsa: PICIN / UNEB

Referências

- COSTA, Selma Aparecida Ferreira da. BORTOLANZA, Ana Maria Esteves. O processo de apropriação da cultura escrita na educação infantil: implicações pedagógicas na perspectiva da teoria histórico-cultural. **Congresso Brasileiro de Alfabetização - I CONBALF**. Belo Horizonte: 2013.
- DIONNE, Jean. LAVILLE, Christian. **A construção do saber**: Manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas/Adaptado por Lana Mara Simam. Porto Alegre: Atmed, Editora UFMG, 1999.
- MELO, Terezinha Toledo Melquíades de. MAGALHÃES, Luciane Manera. O desafio do "alfabetizar letrando" em sala de aula: um estudo de caso. **36ª Reunião Nacional da ANPED**. Goiânia: 2013.
- MORAIS, Artur Gomes de. Sistema de escrita alfabética. São Paulo: Editora Melhoramentos, 2012.
- SOARES, Magda. **Letramento**: um tema em três gêneros. 2.ed., 11. Reimpr. – Belo Horizonte: 14 Autêntica, 2006. 128 p.
- _____. **Alfabetização e Letramento**. São Paulo: Contexto, 2003a.
- _____. **Letramento e Alfabetização**: as muitas facetas (texto apresentado no GT de alfabetização). 26ª Reunião da ANPED. Poços de Caldas: 2003b.
- SOUZA, Linete Oliveira de; BERNARDINO, Andreza Dalla. A contação de histórias como estratégia pedagógica na educação infantil e ensino fundamental. **Educere et Educare. Revista de Educação**. v. 6, nº 12, jul./dez. 2011.p.235-249.

Sistema de ensino e inclusão: análise de políticas públicas para estudantes com necessidades educacionais especiais

Romario Santos Da Silva, romario_silva01@hotmail.com, Guilhermina Elisa Bessa Da Costa, guilbessa@yahoo.com.br

Departamento de Educação, Campus X, Teixeira de Freitas

Licenciatura Em História

Palavras-Chave: Inclusão, Políticas públicas e Educação

Introdução

Essa pesquisa teve como objetivo analisar o desenvolvimento das políticas públicas de inclusão de crianças com necessidades educacionais especiais em um município do Extremo Sul da Bahia e investigar de que forma é assegurada a aplicabilidade das políticas de inclusão nas escolas públicas municipais. Ainscow (2009) ressalta que a educação inclusiva é um dos maiores desafios dentro do meio educacional que um país pode enfrentar.

Metodologia

A temática de pesquisa foi debatida nos encontros de orientação que aconteciam com o intuito de problematizar a leitura dos textos sobre Políticas públicas de inclusão educacional, bem como, de comentadores e estudiosos que discutem a temática. No levantamento do corpus da pesquisa, foi proposto: investigar, contextualizar, investigar, analisar, aprofundar as questões relacionadas às políticas públicas para estudantes com necessidades educacionais especiais. Foi realizada pesquisa bibliográfica e documental nos principais marcos legais que norteiam as políticas públicas de inclusão.

Resultados e Discussão

A partir das análises, observou-se um distanciamento entre o que é garantido através das políticas públicas de inclusão e a realidade observada. As escolas têm demonstrado mudanças no que tange a inclusão em sala de aula, há a presença de intérprete de Libras, sala de recursos multifuncionais e um programa de atendimento terapêutico multidisciplinar. No entanto, é necessário investir na divulgação e efetivação das Políticas públicas para pessoas com deficiência e em cursos de formação de professores para a educação especial na perspectiva da Educação inclusiva, principalmente para analisar e compreender a nova Lei de inclusão n. 13.146/2015

Conclusões

Os estudos teóricos realizados no decorrer da pesquisa, contribuíram para análise e compreensão em torno das Políticas Públicas de Inclusão, ao longo do processo de pesquisa, percebe-se que tem ocorrido mudanças e tem se fortalecido os marcos legais apontam para algumas mudanças em prol da melhoria da Inclusão social e educacional de estudantes que apresentem necessidades educacionais especiais.e.

Agradecimentos

Agradeço a toda equipe da PPG da UNEB e ao PICIN pela oportunidade de participar da Iniciação Científica. Agradeço a minha Orientadora: Professora Guilhermina Elisa Bessa da Costa, pelas orientações, as quais me proporcionaram compreender que a temática debatida não vai encerrar com o final dessa jornada. Além de ser fundamental para a minha graduação contribuirá de forma gradativa para futuras pesquisas, como (TCC), pois, percebo a importância desse assunto dentro do ensino de História e para a sociedade Teixeiraense.

Bolsa: PICIN / UNEB

Referências

- AISCOW, Mel. Tornar a educação inclusiva: como esta tarefa deve ser conceituada? In: FÁVERO, Osmar et al. (org). Tornar a educação inclusiva. Brasília; UNESCO, 2009
- BARBOSA, Lívia; SANTOS, Wederson, SILVA, Regiane. Discriminação das pessoas com deficiência: um estudo no Distrito Federal. In: DINIZ, Débora; Wemerson. (org.) Deficiência e discriminação. Brasília, DF: Letras Livres: EdUnb, 2010.
- BRASIL, Política Nacional de Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva. Disponível em <http://portal.mec.gov.br>. Acesso em 17 de jan. 2015.
- _____. Lei nº 7. 611 de novembro de 2011. Dispõe sobre a educação especial, o atendimento educacional especializado e dá outras providências. Disponível em :<http://www.planalto.gov.br>. Acessado em 17 de Jan. 2015.
- _____. Lei Nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: campinas.edu.br/midia/arquivos
- CARVALHO, Rosita Edler. A Escola Pode Ser Um espaço Inclusivo? In: Escola Inclusiva: a reorganização do Trabalho pedagógico. Mediação. 5. ed. Porto Alegre. 2012.
- CROCHIK, José Leon. Preconceito e inclusão. São Paulo: v.3 n.1 jan/jun.2011.
- DÍAZ, Felix; Bordas, Miguel; GALVÃO, Nelma; MIRANDA, Terezinha (et. Al). Educação Inclusiva, deficiência e contexto social: questões
- FILHO, Teófilo Alves Galvão, MIRANDA, Theresinha Guimarães (orgs.). Educação Especial em contexto inclusivo: Reflexão e Ação. EDUFBA. Salvador. 2011.
- MITTLER, T. Educação inclusiva: contextos sociais. Porto Alegre: Artmed, 2003.
- PIMENTEL, Suzana Couto. Formação de professores para a inclusão: saberes necessários e percursos formativos. In: FILHO, Teófilo Alves Galvão, MIRANDA, Theresinha Guimarães (orgs.). O professor e a educação Inclusiva: Formação, práticas e lugares. Salvador: EDUFBA, 2012.
- SILVA, Luciene Maria de. SOUZA, Lucimêre Rodrigues de. (org). Estudos sobre Formação e educação inclusiva. Salvador: EDUNEB, 2013

Educação Básica em Comunidades Tradicionais Quilombolas baianas:mapeamento de projetos e políticas públicas em curso

Aline Barbosa Silva, aline_sb@outlook.com, Izabel Dantas De Menezes, imenezes@uneb.br

Departamento de Educação, Campus XIII, Itaberaba

Licenciatura Em Pedagogia

Palavras-Chave: Qualidade da Educação Básica, Comunidade Quilombola, Educação Escolar Quilombola

Introdução

A Educação Básica em Comunidades Tradicionais Quilombolas é foco da pesquisa que buscou mapear e compreender os aspectos e dimensões das políticas públicas educacionais, destinadas às escolas situadas em Comunidades Quilombolas do Estado da Bahia. A pesquisa considerou que o direito à educação de qualidade foi historicamente negado às pessoas mais desfavorecidas economicamente, em especial àquelas pertencentes às comunidades remanescentes de quilombos. A partir da década de 1990, temas como diferença e igualdade ganharam notoriedade dentro das formulações das políticas educacionais brasileiras, no sentido de superar o racismo e fortalecer a qualidade da educação oferecida para povos e comunidades tradicionais. Para desenvolver a pesquisa, utilizamos como dispositivo metodológico a análise documental dos projetos e políticas voltadas à educação quilombola na Bahia. Ao final da pesquisa, destacou-se que a maioria das políticas educacionais baianas, em curso, não foram elaboradas, especificamente, para as comunidades quilombolas, ou seja, são oriundas de políticas destinadas a toda Educação Básica.

Metodologia

Pesquisa de cunho qualitativo que se pautou na análise documental dos projetos e políticas públicas voltadas à educação Quilombola na Bahia. Os dados utilizados na pesquisa para análise foram adquiridos de informações relacionadas às políticas públicas educacionais, projetos e programas do governo federal e do governo da Bahia. Para a análise das políticas utilizamos as reflexões relacionadas às modalidades de reconhecimento elaboradas por Arruti (2009) para analisar as formulações e ações do Governo Federal para as comunidades quilombolas, a saber: reconhecimento e redistribuição.

Resultados e Discussão

Educação é um direito assegurado a todo cidadão brasileiro constitucionalmente, porém esse direito, muitas vezes ainda é negado. Cabe aos governos municipais, estaduais e federal promoverem meios para que as pessoas tenham acesso a uma educação de qualidade, a fim de contribuir para o desenvolvimento humano em seus aspectos bio-psico-social e cultural. No caso da educação em comunidades quilombolas, faz-se necessário pensar uma educação

escolar que considere sua história, sua cultura, suas tradições.

A partir da década de 1990, temas como diferença e igualdade ganharam notoriedade dentro das leis brasileiras (9.939/96; 10.639/03). Além desses desdobramentos legais, podemos destacar as políticas voltadas para as comunidades quilombolas do Governo Federal como a inclusão no Censo Escolar de 2007 de escolas em comunidades quilombolas e do Programa Brasil Quilombola criado em 12/03/2004. O atendimento escolar na Bahia é realizado em 480 escolas. As principais políticas identificadas são: elaboração das Diretrizes Curriculares Estaduais para a Educação Escolar Quilombola e as Caravanas Formativas.

Conclusões

Conclui-se que a maioria das políticas educacionais baianas não foram elaboradas de forma específica para o atendimento das necessidades das comunidades quilombolas. A redistribuição, modalidade de reconhecimento que orienta as ações e políticas, destacada por Arruti (2009) quando analisou as ações do Governo Federal, está ainda fortemente presente nas iniciativas do Governo do Estado da Bahia.

Agradecimentos

Agradecer a Deus, a minha família, em especial a minha mãe Edinalva Barbosa. A Uneb, a orientadora Izabel D. de Menezes pela paciência e dedicação durante as orientações.

Bolsa: PICIN / UNEB

Referências

ARRUTI, José Maurício. **Políticas públicas para Quilombos: Terra, saúde e Educação**. In: Caminhos convergentes: Estado e Sociedade na superação das desigualdades raciais no Brasil. orgs. PAULA, Marilene e HERINGER, Rosana - Rio de Janeiro: Fundação Heinrich Boll, ActionAid, 2009, pag. 75-110.
GOMES, Flávio dos Santos. **Mocambos e quilombos: Uma história do campesinato negro no Brasil**. São Paulo: Claro Enigma, 2015.
OLIVEIRA, Sandra Nívia S. **De mangazeiros a quilombolas: terra, educação e identidade em Mangal e Barro Vermelho Sítio do Mato-Bahia**. Dissertação de mestrado: UNEB, outubro de 2006.

IMAGEM TELEVISIVA: MEMÓRIA HISTÓRICA E DITADURA MILITAR NO BRASIL

Marconey De Jesus Oliveira, marconeydejesusoliveira@yahoo.com.br, Polliana Moreno Dos Santos, pollisan1@yahoo.com.br

Departamento de Ciências Humanas, Campus IV, Jacobina

História - Licenciatura Plena

Palavras-Chave: imagem televisiva, ditadura militar, história, memória

Introdução

O projeto “Imagem Televisiva: memória histórica e ditadura militar no Brasil” realizou o mapeamento dos gêneros televisivos que rememoram a Ditadura Militar, instaurada no país em 1964. Ao discutir sobre os dispositivos midiáticos, Fischer (2002) afirma que aquela imagem consumida “tem uma participação decisiva na formação das pessoas – mais enfaticamente, na própria constituição do sujeito contemporâneo”. Sendo assim, a edificação de uma memória midiática televisiva proporciona novos discursos para os anos da ditadura militar.

Metodologia

As produções foram mapeadas nos sites das próprias emissoras de TV ou através do Youtube. O principal objetivo desse trabalho é o início da construção de um acervo que poderá servir para pesquisas da área de história ou interessados no período citado assim como estudiosos da imagem televisiva. Esses programas foram catalogados de acordo com seus gêneros e especificidades: reportagens, séries, telenovelas, minisséries, documentários, programas de debates, nas mais variadas emissoras abertas do país. Também registramos informações tais como: canal, produção, direção e o link em que o gênero foi encontrado.

Resultados e Discussão

Foi possível verificar que metade das obras levantadas foi produzida/exibida por emissoras públicas/estatais, destacando a TV Brasil com oito produções: *Os advogados contra a ditadura*, *Mães Coragem*, *Chumbo Quente*, *Crimes da Ditadura*, *Ditadura- história em revisão*, entre outras reportagens menores e a TV Cultura com duas: *Sessões de Tortura* e *A Pátria Amada*.

Entre as consideradas grandes emissoras, a Rede Record e o SBT têm uma maior produção sobre a rememoração dos eventos e fatos dos “anos de chumbo”. Juntas, as duas somam nove produções: sendo duas novelas, cinco séries e duas reportagens. Na lista da Record temos: *Cidadão brasileiro*, novela que tinha seu enredo nas décadas do Regime Militar, *Crianças e a Tortura*, *50 anos de Golpe* (*Vozes Caladas*) e *Porões da Tortura* (Séries), *Os anos da Ditadura no Brasil* (reportagem). No SBT foram catalogados: *Amor e Revolução* (Telenovela), *Silêncios da Ditadura* e *Fantasmas da Ditadura* (Série) e

Memórias: Agentes da Repressão (Reportagem). Na “maior” emissora do país, a Rede Globo, foram encontradas apenas duas produções: a minissérie *Anos rebeldes* (1992) e a reportagem *Vala Clandestina de Perus* (1995).

Conclusões

Essas produções propiciam a rememoração e o debate acerca dos fatos e uma construção da memória e da história recente do Brasil. Contribuem também para que a grande maioria da população conheça a sua própria história e não incorra no mesmo erro de décadas atrás, pois o golpe de 1964 não foi apenas militar, mas também civil. Os principais resultados dessa pesquisa vão iniciar a composição um acervo do grupo Ensino de História, Memória e Imagem Televisiva no Campus IV da UNEB, que servirá para as futuras pesquisas nesta instituição.

Agradecimentos

Agradeço a minha orientadora Polliana Moreno dos Santos, ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica e a Picin pelo amparo e suporte dado no desenvolver desta pesquisa.

Bolsa: PICIN / UNEB

Referências

- FISCHER, Rosa Maria Bueno. O dispositivo pedagógico da mídia: modos de educar na (e pela) TV. Educação e Pesquisa. São Paulo, v.28, n.1, p. 151-162, jan./jun. 2002.
- FRANCO, Maria Laura Puglisi Barbosa. Análise de Conteúdo. Brasília, 2ª edição: Liber. Livro Editora, 2005.
- MELO, Demian Bezerra de. Ditadura “Civil-Militar”? : Controvérsias historiográficas sobre o processo político brasileiro no pós-1964 e os desafios do tempo presente. Espaço Plural, Ano XIII, Nº 27, 2º Semestre 2012, p. 39-53, ISSN 1518-4196.
- PADRÓS, Enrique Serra. História do Tempo Presente, Ditaduras de Segurança Nacional e Arquivos Repreensivos. In: TEMPO E ARGUMENTO, v. 1, n. 1, Florianópolis. Jan/jun, 2009.
- SÁ, Celso Pereira. Sobre o Campo de Estudo da Memória Social: uma Perspectiva Psicossocial. Psicologia: Reflexão e Crítica, 290-295, 2007.
- SÁ, C. P., OLIVEIRA, D.C., CASTRO, R.V., VETERE, R. CARVALHO, R. V. C. A memória histórica do regime militar ao longo de três gerações no Rio de Janeiro. In: Estudos de Psicologia, 159-171. Campinas-SP, 2009.
- SANTOS, Polliana Moreno dos. A Imagem Televisiva no cotidiano dos alunos e sua repercussão sobre a Memória e o Saber Histórico Escolar. Dissertação de Mestrado em Memória, Linguagem e Sociedade. Vitória da Conquista - BA: UESB, 2011.
- _____. Imagem Televisiva, Memória Histórica e Ditadura Militar. In: XI COLÓQUIO DO MUSEU PEDAGÓGICO, outubro de 2015.

AS HISTÓRIAS EM QUADRINHOS: INCENTIVOS À CONSTITUIÇÃO DE SUJEITOS LEITORES

Mônica De Santana Dias, monicasdias2009@hotmail.com, Rosemary Lapa De Oliveira, rosy.lapa@gmail.com
Departamento de Educação, Campus I, Salvador
Licenciatura Em Pedagogia

Palavras-Chave: Leitura; Histórias em quadrinhos; Constituição de sujeitos leitores

Introdução

A presente pesquisa foi desenvolvida a partir do programa de Iniciação Científica (PICIN) da Universidade do Estado da Bahia (UNEB). O tema teve origem ao observar o interesse das crianças em lerem as revistas de histórias em quadrinhos (HQs). Sendo assim, entendendo que os docentes são mediadores do conhecimento e precisam estimular seus educandos a serem leitores críticos, assim, essa pesquisa buscou descrever as práticas pedagógicas com o gênero textual e multimodal histórias em quadrinhos para o incentivo à constituição de sujeitos leitores. Como base teórica, versa-se as ideias de Freire (2011), sobre o papel do docente, Vergueiro (2014) as histórias em quadrinhos no ensino, Koch (2014) leitura e produção de sentido e Oliveira (2015) a leitura pedagógica para constituição do sujeito leitor. Essa investigação busca contribuir para o processo de ensino-aprendizagem.

Metodologia

Nessa pesquisa qualitativa de cunho etnográfico foram utilizados dispositivos etnográficos de observação e diálogos com os docentes. Nas observações foi verificado se havia espaços de leitura e acervos de revistas de histórias em quadrinhos, além de serem realizadas entrevistas semi-estruturadas com quatro professores que ensinam no fundamental –I de duas escolas públicas Municipais do bairro do Cabula. Sobre a entrevista, Macedo (2000, p.165) afirma que é um “recurso metodológico na apreensão de sentidos e significados e na compreensão das realidades humanas”, com esse intuito, buscou-se descrever as práticas pedagógicas com histórias em quadrinhos, a fim de compreender como os docentes incentivam a leitura com o uso da HQ.

Resultados e Discussão

Nas observações nas duas escolas foi constatado que havia espaço destinado à leitura, no entanto somente em uma tinha no acervo revistas em HQ. Na escola em que não havia as revistas foi realizada uma oficina sobre histórias em quadrinhos para os docentes. Durante as entrevistas com os educadores, todos demonstravam conhecer a estrutura do gênero e a sua importância. Segundo os professores, a HQ pode ser utilizada com dramaturgia e contextualizada com a biografia de cartunistas, por meio de análise, tornando o texto inteligível como prática pedagógica de leitura de acordo com Oliveira (2015). Segundo os docentes, os

gibis têm uma linguagem que as crianças conhecem por fazer parte do cotidiano desses leitores segundo Vergueiro (2014) e contribuir para desenvolver a criatividade. Também foram encontrados projetos sobre o uso das HQs em sala de aula, desenvolvido por uma Pedagoga, evidenciando o papel do professor como pesquisador, pois não “há ensino sem pesquisa” Freire (2011, p. 30). Como resultado da pesquisa, percebe-se que os professores realizam práticas pedagógicas de leitura que incentivam a constituição de sujeitos leitores com o uso do gênero multimodal história em quadrinho, porém não foi citada a interdisciplinaridade.

Conclusões

Entendendo que a leitura deve fazer parte do processo de aprendizado da criança e que o ato de ler precisa ir além dos textos escritos para a leitura de imagens que valorizem os saberes dos educandos, logo, a leitura do gênero multimodal história em quadrinho é um recurso pedagógico de incentivo à leitura e ao pensamento crítico, pois constitui fonte de ampliação de conhecimento, despertando o interesse das crianças para outras leituras e consequentemente a constituição de sujeitos leitores. Além de contribuir para o exercício da docência, já que a leitura de textos multimodais e a interpretação dos fatos sociais são requisitos fundamentais para a formação dos educandos dentro do ambiente escolar.

Agradecimentos

Agradeço a Deus. À Universidade do Estado da Bahia-UNEB por ter dado condições para desenvolver a pesquisa. À minha orientadora Professora Doutora Rosemary Lapa de Oliveira pelas orientações e incentivos. A todas as escolas que colaboraram com essa investigação. Às minhas colegas do programa IC e a minha mãe pelo apoio em todos os momentos.

Bolsa: PICIN / UNEB

Referências

- FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática pedagógica. São Paulo: Paz e Terra, 2011.
KOCH, Ingedore Grunfeld Villaça; ELIAS, Vanda Maria. Ler e compreender: os sentidos do texto. Contexto, 2014.
MACEDO, Roberto Sidnei. A etnopesquisa crítica e multirreferencial nas ciências humanas e na educação. SCIELO-EDUFBA, 2000.
OLIVEIRA, Rosemary Lapa. A Pedagogia da Rebelião e o Enleituramento: a constituição do sujeito leitor. Saarbrücken: Novas Edições Acadêmicas, 2015.
RAMA, Angela; VERGUEIRO, Waldomiro. Como usar as histórias em quadrinhos na sala de aula. Editora Contexto, 2014.

A leitura na formação do ser humano

Andressa Silva Dos Santos, andressasantos201321@hotmail.com, Rosemary Lapa De Oliveira, rosy.lapa@gmail.com

Departamento de Educação, Campus I, Salvador

Licenciatura Em Pedagogia

Palavras-Chave: Leitura, Literatura, Prática, Ensino- aprendizagem.

Introdução

A pesquisa intitulada A leitura na formação do ser humano surgiu a partir de um pré-projeto realizado na disciplina de Educação e Currículo, sendo aproveitado no programa Iniciação Científica (IC) da Universidade do Estado da Bahia (UNEB), na qual me insiro na condição de bolsista FAPESB. As observações e entrevistas foram realizadas em duas Escolas da rede Pública localizadas no bairro do Cabula, e, como sujeitos, duas professoras da turma do 5º ano. Tendo como objetivos: analisar as atividades propostas pelo docente quanto à produção de leitura; descrever as atividades que são propostas por professores do 5º ano do ensino fundamental I, focando na importância e contribuição que a literatura tem na constituição do sujeito leitor e o papel do livro didático nesse processo. Para tal, compartilhamos do entendimento de Lajolo (1992, p. 59) quando nos elucida que “Ler não é decifrar, como num jogo de adivinhações, o sentido de um texto. É, a partir do texto, ser capaz de atribuir-lhe significado, conseguir relacioná-lo a todos os outros textos significativos para cada um, reconhecer nele o tipo de leitura que seu autor pretendia e, dono da própria vontade, entregar-se a esta leitura, ou rebelar-se contra ela, propondo outra não prevista”. E é nessa perspectiva que esta pesquisa reside, deve haver interação do sujeito leitor com o sujeito autor, fazendo com que ele interprete, compreenda, ressignifique o que está escrito, proporcionando ao leitor a autonomia pregada por Freire (2011) para que possa refletir posicionar-se sobre algo, interagir com o mundo.

Metodologia

Utilizamos a pesquisa de campo de natureza qualitativa. Conforme salienta Macedo (2004, p.147-148): “o trabalho de campo de inspiração qualitativa é certa aventura pensada sempre em projeto, e que demanda constantes retomadas. [...] Em realidade, as pesquisas de campo de inspiração qualitativa desempenham uma verdadeira ‘garimpagem’ de expressões e sentidos, e estão interessadas, acima de tudo, com o vivido daqueles que os instituem. Foi utilizado como dispositivos à observação e entrevista ambiente escolar.

Resultados e Discussão

A partir das observações realizadas, como resultados, foi possível identificar que apesar das dificuldades encontradas no ambiente escolar, para realizar as

atividades, os professores estão cada vez mais trabalhando os aspectos cognitivos da leitura, conforme ensina Kleiman (2011) com seus alunos e incentivando o gosto pela leitura, usando para isso livros didáticos e paradidáticos. Além disso, também foi possível perceber que o livro didático vem se modificando e se adequando às demandas de leituras multimodais com a diversidade de gêneros textuais, a questão da produção de leitura, produção textual e em relação à gramática também que se apresenta com exercícios de epilinguagem e não apenas como metalinguagem, como ensina Silva (2012).

Conclusões

A partir da análise das informações produzidas junto aos sujeitos de pesquisa sobre as práticas de leitura realizadas na escola, foi possível refletir e conhecer a forma como os professores articulam e desenvolvem suas práticas e concepções entorno da leitura e como os alunos são orientados e incentivados a ler, buscando resultados que irão contribuir para a formação de professores em sua prática docente, assim como para a aprendizagem e ampliação do interesse pelo ato de ler dos educandos a fim de contribuir para o processo de desenvolvimento de leitores críticos.

Agradecimentos

Agradeço à FAPESB (Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia), por ter dado condições materiais a essa pesquisa. À minha orientadora Professora Doutora Rosemary Lapa de Oliveira. À minha família, em quem eu posso confiar, pelo apoio e compreensão. Por fim, a todos que contribuíram direta ou indiretamente para a conclusão deste trabalho.

Bolsa: PIBIC / FAPESB

Referências

- FREIRE, Paulo. A importância do ato de ler. Em três artigos que se completam. 51 ed. São Paulo: Cortez, 2011.
- KLEIMAN, Angela. Texto e leitor: aspectos cognitivos da leitura. 14. Ed. Campinas, SP: Pontes, 2011.
- LAJOLO, Marisa. Do mundo da leitura para a leitura do mundo. Série Educação em Ação. São Paulo: Ática, 1993.
- MACEDO, Roberto Sidnei. A Etnopesquisa crítica e multirreferencial nas ciências Humanas e na educação. 2 ed. Salvador: EDUFBA, 2004.
- SILVA, Luzinete Rodrigues Da. Leitura, uma visão teórica e prática. Portal educação. 16 de julho de 2012. Disponível em: . Acesso realizado 10/12/2014.

BIBLIOTECAS COMO ESPAÇOS DE PRODUÇÃO DE RECURSOS TEXTUAIS

Maria Sonia De Oliveira, msonia2012@bol.com.br, Rosemary Lapa De Oliveira, rosy.lapa@gmail.com

Departamento de Educação, Campus I, Salvador

Licenciatura Em Pedagogia

Palavras-Chave: Biblioteca; Espaço; Recursos Textuais.

Introdução

A pesquisa que aborda o tema Bibliotecas como Espaços de Produção de Recursos Textuais surgiu a partir do programa de Iniciação Científica (IC) da Universidade do Estado da Bahia (UNEB), na qual me encontro na condição de bolsista FAPESB. As observações foram realizadas em três escolas da rede pública no entorno do Cabula, com o objetivo de descrever como são realizadas as ações de leitura e produção de textos dentro de uma biblioteca escolar. A pesquisa se fundamentou no pensamento de Freire (2006, p. 29) ao afirmar que desde o começo, na prática democrática e crítica, a leitura do mundo e a leitura da palavra estão dinamicamente juntas. Assim, é nessa perspectiva que esta pesquisa é fundamentada e compreende que a biblioteca dispõe de um espaço de aprendizagem permanente, oferecendo a teoria e a prática para criar novas atitudes e procedimentos que provoquem reflexão acerca do ensino ao utilizar de outras formas os recursos notadamente os bibliográficos, além do livro didático, que possibilitem atender às necessidades dos alunos, quanto à leitura prática, a leitura pelo prazer e a leitura pela leitura.

Metodologia

Neste estudo, procedeu-se a uma abordagem exploratória e descritiva. Foi realizada uma pesquisa de campo, tendo como local de observação duas escolas públicas do entorno do Cabula e como sujeitos, professores e alunos do ensino fundamental. O instrumento utilizado foi a observação dos sujeitos da pesquisa em interação dentro da biblioteca e da sala de aula. A pesquisa visou descrever como são realizadas as ações de leitura e produção de textos dentro de uma biblioteca escolar, concebendo esta, como local de fundamental importância para a prática de letramento, favorecedor do aprendizado, das leituras dos textos e do mundo.

Resultados e Discussão

Durante as observações realizadas na escola dentro das bibliotecas e salas de aula, com professores e alunos, constatou-se que a biblioteca não é só um lugar de silêncio e um simples depósito de livros, em que as pessoas apenas reproduzem o que aprenderam, em busca de um livro para consulta, leitura, pesquisa ou apenas folhear suas páginas sem um objetivo concreto. Neste sentido, o papel da biblioteca no ensino da leitura é oferecer várias possibilidades de leitura para que estudantes desenvolvam atitudes mais

questionadoras e críticas, além de exercitar a leitura pelo prazer de ler bons livros, os quais sejam fios condutores de caminhos que os levem a descobrir novos horizontes do saber, ao sonhar com as histórias dos livros.

Conclusões

Tendo em vista os aspectos observados, a biblioteca escolar tem um sentido voltado para um espaço favorecedor de leituras de textos, relacionados ao contexto dos alunos e como eles os usam, utilizam a leitura que recebem e como esta é transferida ao meio em que vivem. Dessa forma, a produção de textos e a biblioteca se tornam importantes elementos integrantes da sala de aula e do currículo escolar, visto que possui na sua função educativa uma integração ao processo de ensino aprendizagem, ao desenvolver a leitura e a informação para o enriquecimento de diversas disciplinas, despertando no aluno o encantamento pelas leituras dos livros que contribuem com a formação do sujeito leitor. A transformação desses espaços em ambientes fortalecidos pela troca de saberes, de reflexões e de questionamentos de textos relacionados ao gosto do aluno é uma forma de recuperar e revitalizar o modo de perceber a biblioteca.

Agradecimentos

Agradeço à FAPESB (Fundação do Amparo a Pesquisa do Estado da Bahia) por ter dado condições materiais a essa pesquisa. À minha orientadora Professora Doutora Rosemary Lapa de Oliveira.

Bolsa: PIBIC / FAPESB

Referências

- BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais**. 3. Ed. Brasília: MEC, 2001.
- FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler. Em três artigos que se completam**. 51 ed. São Paulo: Cortez, 2011.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática pedagógica**. São Paulo: Paz e Terra, 2011.
- FERRAREZI, Ludmila; ROMÃO, Lucília Maria Sousa. **A biblioteca escolar na rede eletrônica: movimentos discursivos**. Leitura: Teoria & Prática, v. 30, n. 59, p. 17-25, 2012.
- KLEIMAN, Angela. **Texto e leitor: aspectos cognitivos da leitura**. 14. ed. Campinas, SP: Pontes, 2011.
- KOCH, Ingedore Grunfeld Villaça; ELIAS, Vanda Maria. **Ler e compreender: os sentidos do texto**. Contexto, 2014.
- LAJOLO, Marisa. **Do mundo da leitura para a leitura do mundo**. Série Educação em Ação. São Paulo: Ática, 1993.
- MACEDO, Roberto Sidnei. **A Etnopesquisa crítica e multirreferencial nas ciências Humanas e na educação**. 2 ed. Salvador: EDUFBA, 2004.
- OLIVEIRA, Rosemary Lapa. **A Pedagogia da Rebeldia e o Enleituramento: a constituição do sujeito leitor**. Saarbrücken: Novas Edições Acadêmicas, 2015.

CURRÍCULO: A TEIA DOS ARRANJOS SOCIAIS NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

Cristiane Alves Da Silva, cris_silvacte@hotmail.com.br, Sonia Maria Alves De Oliveira Reis, sonia_uneb@hotmail.com

*Departamento de Educação, Campus XII, Guanambi
Pedagogia Docencia E Gestão De Processos Educativos
Palavras-Chave: Currículo. Inclusão. Educação de Jovens e Adultos.*

Introdução

O presente trabalho é fruto de uma pesquisa que buscou compreender como o currículo escolar pode influenciar ou determinar a inclusão e/ou a exclusão dos educandos com necessidades de Atendimento Educacional Especializado (AEE) na Educação de Jovens e Adultos (EJA).

Metodologia

Fez-se uma pesquisa de campo com abordagem qualitativa. As ferramentas de pesquisa constituíram-se em observação, entrevista semiestruturada, questionário e análise documental. A investigação foi realizada em uma turma de Educação de Jovens e Adultos de uma escola pública da rede municipal de ensino na cidade de Guanambi/BA. Tal escola oferece Ensino Fundamental I e II e também Educação de Jovens e Adultos no turno vespertino e no noturno. A turma investigada é do turno vespertino, sendo composta pelos alunos do segundo segmento da EJA, Estágio II, o que corresponde ao 8º e ao 9º ano do Ensino Fundamental II. A maioria dos discentes dessa classe possui idade entre 15 e 18 anos, com sintomas e queixas de dificuldades de aprendizagem.

Resultados e Discussão

A fim de constataremos a presença ou não de discentes com Necessidades Educacionais Especiais (NEE) na turma de EJA estudada, realizamos entrevistas com a gestora escolar e com algumas docentes. De acordo com a diretora, não existia nenhum aluno com deficiência física ou intelectual ou com altas habilidades/superdotação. Também não havia nessa classe alunos com NEE referentes a dificuldades de aprendizagem como dislexia, discalculia e outras, comprovadas por meio de laudo médico. No entanto, a professora e a diretora afirmaram, em entrevista, que existem alunos que possuem dificuldades evidentes no processo de ensino-aprendizagem, sendo possível, por meio destas, identificar casos de discentes com sintomas e queixas de Necessidades Educacionais Especiais que não foram diagnosticados mediante parecer de médicos ou especialistas. Porém, mesmo sabendo disso, as profissionais não procuram atender esses alunos de forma diferenciada, a fim de ajudá-los na aprendizagem.

As docentes da turma usam a falta do laudo médico como uma forma de não tomar posicionamento e

continuar a tratá-los como desinteressados em aprender e descompromissados com os estudos. Isso porque, segundo os dados apontaram, muitos dos alunos não aprendem por conta de métodos de ensino mecânicos e desestimulantes das professoras e dos currículos extremamente condensados.

A apresentação resumida do conteúdo escolar não permite aos discentes terem o acesso igualitário ao conhecimento historicamente acumulado, em comparação aos outros alunos do ensino regular. Logo, tal fato já se configura como uma forma de exclusão e desigualdade dos alunos da EJA em relação aos demais. Isso é acentuado ainda mais quando percebemos que os conteúdos do currículo formal para as turmas da EJA são reduzidos e suprimidos, devido aos programas de aceleração.

Conclusões

Conclui-se que as dificuldades de aprendizagem que os alunos da EJA possuem dificilmente poderão ser superadas se as práticas pedagógicas dos professores e a forma como eles concebem o currículo (formal, ação e oculto) não forem repensadas. Os dados mostram que os estudantes da EJA interrogam o currículo e frisam a necessidade de uma reconfiguração curricular que atenda a suas especificidades para aprender, pois tanto o livro didático quanto as metodologias dos professores promovem uma formação fragmentada ao aluno.

Agradecimentos

A Deus, Senhor de minha vida e meu Salvador; a orientadora, Prof.^a Dr.^a Sônia Reis; a minha companheira de pesquisa, Diene e ao Programa de Iniciação Científica (PICIN) da Universidade do Estado da Bahia (UNEB).

Bolsa: PICIN / UNEB

Referências

- ARROYO, Miguel G. Currículo, território em disputa. 2.ed. Petrópolis: Vozes, 2011.
FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 2011.
JARDILINO, José Rubens Lima; ARAÚJO, Magna Bonifácio de. Educação de jovens e adultos: sujeitos, saberes e práticas. São Paulo: Cortez, 2014.
MORAES, Salete Campos de. A EJA como espaço de inclusão e empoderamento. In: _____. Educação Especial na EJA: contemplando a diversidade. Porto Alegre: Prefeitura Municipal de Educação, 2007. p. 15-21.
SILVA, Tomaz Tadeu da. Documentos de identidade: uma introdução às teorias do currículo. 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2005.

A INCLUSÃO ESCOLAR DO ALUNO DA EJA COM NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECIAIS EM ESCOLAS REGULARES NO MUNICÍPIO DE GUANAMBI/BA

Keren Talita Silva Miron, keren_talita@hotmail.com, Sonia Maria Alves De Oliveira Reis, sonia_uneb@hotmail.com

Departamento de Educação, Campus XII, Guanambi

Pedagogia Docencia E Gestão De Processos Educativos

Palavras-Chave: Educação de Jovens e Adultos. Educação Inclusiva. Atendimento.

Introdução

Este texto tem como objetivo compreender e discutir como se dá a Inclusão Escolar do aluno da Educação de Jovens e Adultos (EJA) diagnosticado com algum tipo de deficiência em escolas públicas do município de Guanambi/BA.

Metodologia

Esta pesquisa é predominantemente de cunho qualitativo. O levantamento de dados foi feito nas escolas da rede municipal de ensino de Guanambi/BA que trabalham com EJA. Do ponto de vista técnico-metodológico, utilizamos observação, questionário e entrevistas para caracterizar o atendimento de alunos da EJA com Necessidades Educacionais Especiais (NEE) e verificar como se dá a organização, o funcionamento e a prática de inclusão no cotidiano.

Resultados e Discussão

No município de Guanambi/BA, há seis escolas da rede municipal de educação, que, além da Educação Infantil e do Ensino Fundamental, oferecem a EJA. Averiguamos que 872 alunos estão matriculados na EJA; destes, 246 são do primeiro segmento e 626 do segundo. No que se refere aos alunos com NEE não escolarizados que na idade adulta recorreram à EJA para iniciar ou continuar os estudos, identificamos 34; destes, 14 apresentaram laudo médico de NEE, enquanto 20 possuíam os sintomas, porém não haviam tido a oportunidade de fazer uma avaliação com um especialista na área. Constatamos ainda que todas as escolas têm Salas de Recursos Multifuncionais (SRM), mas nenhuma atende os alunos da EJA, como propõe a legislação (BRASIL, 2009).

Além disso, percebemos que o acesso à escolarização se dá mediante a matrícula desses sujeitos nas escolas. Todavia, faltam ações inclusivas estruturadas que promovam a continuidade e o sucesso desses alunos na vida acadêmica. Observamos que não há uma proposta curricular que viabilize o atendimento inclusivo desses sujeitos; mesmo que estes estejam presentes nas escolas, ainda notamos modos de invisibilidade e incompreensão sobre como promover a inclusão e a aprendizagem.

Já no que se refere à formação inicial e continuada dos professores, observamos que, apesar de haver reuniões de planejamento mensais com todos os

educadores que atuam na EJA, não há ações ou projetos que permitam ao docente uma especialização para compreender o significado da inclusão, o modo como ela pode ocorrer ou a postura de um educador inclusivo.

Os resultados da pesquisa reafirmam a necessidade de políticas públicas de atendimento à EJA e de formação de professores específica para esse grupo discente. O levantamento de dados aponta que é preciso ampliar as discussões nesse assunto, pois só assim será possível determinar o melhor modo de incluir esses alunos. Além disso, é necessário conhecer o estudante incluído e perceber algumas práticas educativas que facilitam a aprendizagem e outras que não deveriam ser usadas em turmas que têm alunos com NEE.

Conclusões

Concluimos que o município de Guanambi tem possibilitado o ingresso dos alunos da EJA com NEE por meio das matrículas. No entanto, vale lembrar que a inclusão vai além. É preciso pensar em modos que a viabilizem de maneira plena, com qualidade, para esses alunos, a fim de que eles possam aprender com autonomia e criatividade e produzir seu próprio saber. Nesse sentido, os planejamentos, as atividades, as propostas curriculares e a infraestrutura devem ser pensados para atendê-los, de maneira a valorizá-los como pessoas e a levar em conta os conhecimentos que possuem.

Agradecimentos

A Deus por me conceder essa oportunidade; a orientadora, Prof.^a Dr.^a Sônia Reis, pelas aprendizagens; à UNEB; à equipe do Pibic e à Fundação de Amparo a Pesquisa do Estado da Bahia pela bolsa e pelas condições de estudo e de pesquisa.

Bolsa: PIBIC / FAPESB

Referências

- BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. Resolução nº 4, de 2 de outubro de 2009. Institui Diretrizes Operacionais para o Atendimento Educacional Especializado na Educação Básica, modalidade Educação Especial. Diário Oficial da União, Brasília, 5 out. 2009.
- CUNHA, Antônio Eugênio. Práticas pedagógicas para a inclusão e diversidade. 2. ed. Rio de Janeiro: Wak, 2012.
- JARDILINO, José Rubens de Lima; ARAÚJO, Regina Magna Bonifácio de. Educação de Jovens e Adultos: sujeitos saberes e práticas. São Paulo: Cortez, 2014.

O PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM DA MATEMÁTICA NA EJA: O QUE REVELAM ESTUDANTES COM NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECIAIS DE ESCOLAS PÚBLICAS DO MUNICÍPIO DE GUANAMBI?

Joviane Viana Cruz Neves, joviane.viana@gmail.com, Sonia Maria Alves De Oliveira Reis, sonia_uneb@hotmail.com

Departamento de Educação, Campus XII, Guanambi

Pedagogia Docencia E Gestão De Processos Educativos

Palavras-Chave: Matemática. Educação de Jovens e Adultos. Inclusão.

Introdução

A reflexão apresentada resulta de uma pesquisa de Iniciação Científica que investigou fatores que levam os estudantes da Educação de Jovens e Adultos com Necessidades Educacionais Especiais da escola pública a apresentarem ou não dificuldades na aprendizagem dos conteúdos de Matemática.

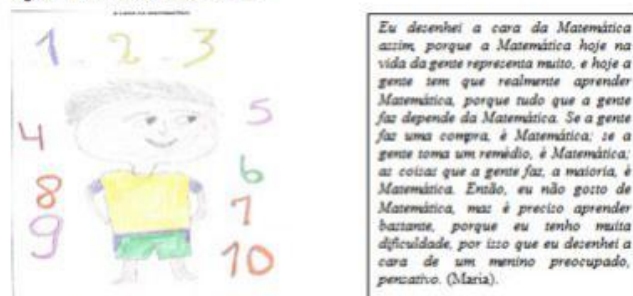
Metodologia

Esta pesquisa se fundamenta nos pressupostos da abordagem qualitativa. Do ponto de vista técnico-metodológico, utilizam-se fontes iconográficas para identificar as representações e as concepções dos alunos da EJA em relação à referida disciplina e diário de campo, fruto da observação nos espaços educativos e das entrevistas semiestruturadas. Visa-se entender os motivos que levam os alunos da EJA a possuírem aversão ao ensino de Matemática.

Resultados e Discussão

A maioria dos alunos da EJA relatou que na infância teve experiências negativas com a Matemática; e, por conta disso, muitos abandonaram a escola. O insucesso da Matemática nas trajetórias escolares acidentadas dos alunos da EJA passa não só pela questão das dificuldades de aprender os conceitos matemáticos, de desenvolver uma linguagem matemática, mas também por uma atitude de rejeição de lidar com os conteúdos dessa disciplina. Dos 20 alunos pesquisados, 40% disseram que a Matemática é importante, mas demasiadamente complicada. Explicaram que, mesmo prestando atenção às aulas, estudando em casa com os filhos ou os irmãos, têm dificuldade para resolver sozinhos as atividades referentes a essa disciplina. A partir dos desenhos e das falas dos estudantes, conclui-se que a Matemática é caracterizada como difícil; até aqueles que disseram gostar da disciplina também ressaltaram os empecilhos. Contudo, todos conceberam o aprendizado dela como importante, pois entendem que faz parte de suas vidas, de seu cotidiano.

Figura 1 – A cara da Matemática



Fonte: dados da pesquisa, desenho feito pela aluna Maria.

Por meio dos desenhos e dos relatos orais pudemos verificar que as causas mais frequentes para os alunos não gostarem de Matemática são: dificuldade por parte dos alunos em lidar com a disciplina, falta de motivação de professores e estudantes, rigor matemático, ausência de ligação entre a Matemática escolar e o cotidiano dos alunos, experiências negativas envolvendo essa matéria e maneira como os professores desenvolvem suas atividades. Convém frisar que muitas vezes os docentes utilizam postura autoritária, concebem a educação matemática sob uma perspectiva bancária e realçam o lugar de passividade do aluno e o sentimento de incapacidade deste para a realização das atividades escolares.

Conclusões

A maioria dos estudantes da EJA com NEE vê a Matemática de forma negativa, com ojeriza e a concebem como difícil. No entanto, todos compreendem que esta é uma disciplina de grande importância, por seu aprendizado ser necessário para a vida, visto que ela está em tudo.

Agradecimentos

A Deus pela oportunidade; a meu esposo pelo afeto; a orientadora, Prof.^a Dr.^a Sônia Reis, por sua dedicação; à UNEB, à equipe do Pibic e à Fapesb pelo incentivo à pesquisa.

Bolsa: PIBIC / FAPESB

Referências

FONSECA, Maria da Conceição Ferreira Reis. Educação Matemática de Jovens e Adultos: especificidades, desafios e contribuições. 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2005.
JARDILINO, José Rubens Lima; ARAÚJO, Regina Magna Bonifácio de. Educação de jovens e adultos: sujeitos, saberes e práticas. 1. ed. São Paulo: Cortez, 2014.

Cartografia da profissão docente do território do Piemonte da Diamantina - Jacobina- BA

Jobison Dos Reis Bispo, j_obso_n@hotmail.com, Ana Lucia Gomes Da Silva, analucias12@gmail.com

Departamento de Ciências Humanas, Campus IV, Jacobina

Geografia Licenciatura Plena

Palavras-Chave: Profissão docente. Educação Básica. Situação funcional.

Introdução

Este estudo teve como objeto a profissão docente na Educação Básica do Território de Identidade do Piemonte da Diamantina tendo como recorte do universo da pesquisa o município de Jacobina-BA, com o objetivo de construir um diagnóstico da configuração da profissão, no que concerne, inicialmente, a formação e condições de trabalho. Desta forma, procuramos investigar inicialmente os seguintes aspectos: formação inicial; vínculo funcional; situação funcional; equivalência formativa; total de professores por disciplina atuando em Jacobina-BA na rede estadual de ensino e carga horária por situação funcional.

Metodologia

O principal dispositivo metodológico para os resultados desta pesquisa foram as análises documentais dos Relatórios disponibilizados pelo Núcleo Regional de Educação – NRE 16 das escolas do ensino médio (rede estadual). Realizamos o levantamento do número total de professoras/es, pela contagem de quantos docentes são formados na área da disciplina que leciona e quantos possuem outra formação inicial diferente daquela a qual pertence o componente curricular cujo professora/or leciona, seguido do vínculo empregatício, situação funcional e carga horária de cada docente. Por fim, elaboramos as tabelas e gráficos com os achados utilizando o excel (Microsoft Office).

Resultados e Discussão

Os resultados do estudo apontaram que as disciplinas com equivalência formativa em 0% foram: Química, Física, Filosofia e Sociologia. A equivalência formativa em 0% significa dizer que 100% dos professores que atuam nestas disciplinas de toda rede estadual do município de Jacobina-BA não possuem formação nestas áreas. Disciplinas com situação crítica em equivalência formativa: Matemática (78% não formados na área), Biologia (72%) e Educação Física (79%). Disciplinas com os melhores quadros de equivalência formativa: Língua Portuguesa (70% formados na área), Geografia (65%) História (65%), Língua Inglesa (50%). Quanto a carga horária por situação funcional buscamos refletir sobre as condições de trabalho dos docentes da rede estadual de ensino e constatou que docentes que trabalham com Filosofia (35) apenas 18 (51%), possuem carga horas de 40 horas semanais.

Conclusões

Como resultado da pesquisa apontamos que a profissão docente no geral, neste território, é marcada por condições de trabalho desfavoráveis em relação a equivalência formativa e a situação funcional, o que consequentemente gera um quadro rotativo, não criando vínculos da/o docente com a escola nem com a profissão. Outro dado revelado pela pesquisa diz respeito ao quadro docente de língua portuguesa, o qual apresenta um melhor percentual de docentes atuando na área com formação equivalente ao exercício da profissão. Entretanto, o quadro docente de Filosofia, Sociologia, Química e Física revela o contrário, 100% dos docentes que atuam nestes componentes curriculares não possuem formação na área. Apesar do dado de Filosofia aparentemente demonstrar um resultado regular quanto a Ch, existe um grau de rotatividade significativo que resulta numa falta de vínculo do docente com a instituição. Portanto, nos perguntamos: O que este fato acarreta para a valorização do profissional docente? Como estabelecem seus vínculos com a escola em que trabalham?

Agradecimentos

A Minha orientadora, prof^a Ana Lúcia Gomes da Silva e coorientador Roberto Teixeira, estudante do Mestrado Profissional em Educação e Diversidade- Mped que em parceria com a orientadora, atuaram estabelecendo significativos vínculos entre graduação e pós-graduação nas atividades realizadas, além da efetiva participação como IC no Grupo de Pesquisa Diversidade, Formação, Educação Básica e Discursos (DIFEBA).

Bolsa: PICIN / UNEB

Referências

- GATTI, Bernadete A & Barreto, Elba Siqueira de Sá. (2009) *Professores do Brasil: impasses e desafios*. Brasília. UNESCO.
- LÜDKEE, Menga. BOING, Luiz Alberto. *Educação*. Soc., Campinas, vol. 25, n. 89, p. 1159-1180, Set./Dez. 2004 Disponível em > <http://www.cedes.unicamp.br>
- NÓVOA, António. *Os professores na virada do milênio: do Excesso dos discursos à pobreza das Práticas*. In: Revista espanhola- Cuadernos de Pedagogía (nº 286, Dezembro de 1999).
- NÚCLEO REGIONAL DE EDUCAÇÃO - NRE 16/Jacobina. Relatório de programação docente do NRE 16/Jacobina. 2016.
- OLIVEIRA, João Ferreira de. A articulação entre universidade e educação básica na formação inicial e continuada de professores: demandas contemporâneas, situação-problema e desafios atuais. In: Augusto César Rios Leiro, Elizeu Clementino de Souza (orgs.). *Educação básica e trabalho docente: políticas e práticas de formação*. Salvador: EDUFBA, 2010.

A Educação Sexual no Livro Didático de Biologia

Elson Cerqueira Da Silva Junior, cerqueira.junior7@gmail.com, Ana Lucia Gomes Da Silva, analucias12@gmail.com

Departamento de Ciências Humanas, Campus IV, Jacobina

História - Licenciatura Plena

Palavras-Chave: Profissão docente. Livro didático. Educação Sexual.

Introdução

A pesquisa realizada apresenta o resultado do estudo exploratório cujo objetivo foi investigar a Educação Sexual nas escolas estaduais da cidade de Jacobina - Bahia, bem como os desafios dos/as docentes e discentes para trabalhar este tema, apresentando uma reflexão metodológica acerca do trato do referido tema nas escolas. Pressupomos que a educação sexual é um tema polêmico, que deve ser abordado nas escolas, de modo a contribuir para a diminuição da discriminação social contra pessoas do sexo feminino e de orientação não heterossexual. É aconselhado pelos Parâmetros Curriculares Nacionais - PCN que às escolas trabalhem com o tema "orientações sexuais".

Metodologia

Apresentamos aqui a abordagem metodológica adotada na pesquisa exploratória, a qual, dentre outros, tem o objetivo de diagnosticar a configuração do cenário da Educação Sexual no Ensino Médio da rede estadual do município de Jacobina-BA. Assim, mostramos como está configurada a formação e as condições de trabalho das/os docentes de biologia. Para tanto, levantamos dados quantitativos através da busca ativa em relatório técnico disponibilizado pelo Núcleo Regional de Educação – NRE 16. Esta investigação realizou como dispositivo de pesquisa o questionário misto com questões fechadas e abertas. Realizamos ainda análise de um livro didático de biologia adotado pela escola. Para analisar os textos produzidos sobre educação sexual; Foi selecionado o livro didático de biologia do 2º ano do ensino médio das escolas estaduais de Jacobina, estes livros também são os selecionados pelo Plano Nacional do Livro Didático – PNLD.

Resultados e Discussão

Diante dos achados apresentados neste estudo percebemos que a equivalência formativa das/os docentes de biologia apresenta elevada assimetria (64%) e há uma precarização das condições de trabalho da profissão docente no que se refere a disciplina de biologia. No que diz respeito a análise dos questionários aplicados aos estudantes e a análise do livro didático, concluímos que ainda existe na concepção dos estudantes uma visão concernente a sexualidade ligada a prevenção de DST e da gravidez. Percebemos que esses são também os principais temas presentes no livro didático analisado.

Conclusões

Concluiu-se que:

- A equivalência formativa das/os docentes de biologia apresenta elevada assimetria (64%);
- Há uma precarização das condições de trabalho da profissão docente no que se refere a disciplina de biologia;
- Com base nos questionários percebemos que ainda existe na concepção dos estudantes uma visão concernente a sexualidade ligada a prevenção de DST e da gravidez;
- Livro didático ainda tem se fixado sua abordagem na fisiologia, DST e reprodução humana, deixando de lado o prazer sexual, sexualidades e sentimentos, reproduzindo assim, uma concepção heteronormativa da sexualidade.
- O livro didático analisado não contempla os objetivos propostos pelos PCN, pois mesmo que a sexualidade se expresse em diferentes momentos da vida, no livro didático analisado, percebeu-se que o foco está na reprodução. A questão feminina e o prazer da mesma é silenciada.

Agradecimentos

Agradeço primeiramente a minha orientadora da Iniciação Científica, professora Ana Lúcia Gomes da Silva, que me possibilitou conhecer e me aprofundar na pesquisa em Educação. A Roberto Texeira que foi um parceiro nesta pesquisa, ao Grupo de Pesquisa Diversidade, Formação, Educação Básica e Discursos.(DIFEBA), a UNEB-PICIN, como também a meu parceiro de IC na pesquisa realizada, Jobison Reis.

Bolsa: PICIN / UNEB

Referências

- BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. *Parâmetros Curriculares Nacionais: orientação sexual*. Brasília: MEC/SEF, 1998.
- LOURO, Guacira Lopes. *Educação e docência: diversidade, gênero e sexualidade*. Belo Horizonte, v. 03, n. 04, p. 62-70, jan./jul. 2011.
- MELO, E. M. O.; et al. O dito e não dito na educação sexual: Uma produção discursiva. *Psicologia Ciência e profissão*. 30 (2), p. 346-361, 2010.
- NÚCLEO REGIONAL DE EDUCAÇÃO - NRE 16/Jacobina. Relatório de programação docente do NRE 16/Jacobina. 2016.

TRAJETÓRIAS DE ESCOLARIZAÇÃO DOS ESTUDANTES DO CAMPO: HÁ BARREIRAS TERRITORIAIS?

Edilene Santos Catarino, edilenes214@gmail.com, Edmerson Dos Santos Reis, edmerson@oi.com.br

Departamento de Ciências Humanas, Campus III, Juazeiro

Licenciatura Em Pedagogia

Palavras-Chave: Estudantes do Campo, Trajetórias de Formação, Escolas do Campo.

Introdução

O presente trabalho foi desenvolvido na Universidade do Estado da Bahia (UNEB), Departamento de Ciências Humanas - DCH-III e teve como objetivo levantar as lembranças que povoam a memória dos estudantes dos 3º períodos do Curso de Pedagogia nos turnos vespertino e noturno, que possuem origem camponesa. Através da análise dos memoriais buscamos compreender as dificuldades encontradas pelos estudantes do campo durante a vida escolar visando entender quais as barreiras que se fazem e/ou fizeram presente durante o processo de acesso à universidade e quais os problemas gerados devidos à falta de políticas públicas adequadas e se essas dificultam o acesso, a permanência e o sucesso dos estudantes no Curso.

Metodologia

A pesquisa é de caráter qualitativo do tipo de história de vida, tendo como suporte teórico: Josso (2004), Nóvoa (1992) e Pineau (2006) cujas reflexões dizem que a formação do educador começa antes da chegada nos cursos de licenciatura e vai além do término da academia, pois, por meio das histórias de vidas o professor tem a possibilidade de fazer uma auto-reflexão (re)planejando ações futuras e visando seu desenvolvimento pessoal e profissional.

Resultados e Discussão

Para aprofundarmos nossas discussões centramos em três pontos que nortearam a pesquisa: educação do campo, território e pertencimento dos sujeitos tendo em meio a tudo isso as políticas públicas, ou melhor, dizendo, a falta delas que ainda dificultam o acesso dos estudantes do campo ao ambiente escolar. Para tal, nos apoderamos do que dizem os autores Molina (2002), Raffestini (1990 e 1993), Caldart (2002) entre outros.

Conclusões

Identificamos que a falta de políticas públicas tira dos estudantes camponeses o direito à educação de qualidade, que devido às inúmeras desigualdades do país há discriminação e o preconceito com os povos do campo e que, conseqüentemente por medo, houve também a negação da origem por parte de alguns estudantes, sendo assim ao mesmo tempo em que

agrega o território também exclui. Percebemos ainda que com todas as dificuldades o povo do campo é forte, é persistente e acima de tudo é sonhador e jamais vai deixar de lutar por melhoria por/para sua gente.

Agradecimentos

Quero agradecer ao coordenador Edmerson dos Santos Reis por ter acreditado na minha capacidade e pela oportunidade em participar do programa possibilitando a ampliação dos meus conhecimentos. Agradeço também aos colegas do Projeto Reflexões que tanto contribuíram para a pesquisa e em especial à professora Francisca de Assis Silva que me introduziu no âmbito da educação do Campo, enfim agradeço a todos que de alguma forma contribuíram para o desenvolvimento da pesquisa.

Bolsa: PIBIC / FAPESB

Referências

- JOSSO, Marie-Christine. *Experiências de Vida e Formação*. São Paulo: Cortez, 2004.
- PINEAU, Gaston. As histórias de vida em formação: gênese de uma corrente de pesquisa-ação formação existencial. *Educação e Pesquisa*. São Paulo, v.32 n.2, p.329-343, maio/ago. 2006.
- RAFFESTINI, Claude. *Por uma Geografia do Poder*. São Paulo: Ática, 1993.
- KOLLING, E. J.; Cerioli, P. R.; CALDART, R. S. (Orgs.). *Educação do campo: identidade e políticas públicas*. Brasília: Articulação Nacional por uma Educação do Campo, 2002.
- MOLINA, Mônica Castagna. Brasil. Ministério do Desenvolvimento Agrário. *Educação do Campo e Pesquisa: questões para reflexão*. – Brasília : Ministério do Desenvolvimento Agrário, 2006.

AS FERRAMENTAS DE ABORDAGEM DA REALIDADE COMO POTENCIALIZADORAS DA CONTEXTUALIZAÇÃO DO CURRÍCULO NAS ESCOLAS DO CAMPO

Eliomar Da Silva Araujo, eliomardasilvak@gmail.com, Edmerson Dos Santos Reis, edmerson@oi.com.br
Departamento de Ciências Humanas, Campus III, Juazeiro

Licenciatura Em Pedagogia

Palavras-Chave: Educação do Campo. Abordagem da Realidade. Escola do Campo. Contextualização.

Introdução

Esse trabalho apresenta os resultados da pesquisa junto à Escola Rural de Massaroca (ERUM), localizada na comunidade de Lagoinha, no Distrito de Massaroca em Juazeiro-BA, lócus da pesquisa de cunho qualitativo e com enfoque bibliográfico. A pesquisa teve apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia (FAPESB), da qual participamos como (bolsista). O objetivo foi analisar o funcionamento das técnicas de abordagem de realidade utilizadas pela ERUM e como a contextualização do currículo pode ressignificar as escolas do campo.

Metodologia

As técnicas de levantamento das informações pautaram-se nas na realização de visitas à ERUM, realização de entrevistas semiestruturadas com os pais que foram alunos da escola, a seleção e transcrição das entrevistas, seguidos da análise dos cadernos de realidade de autoria dos alunos juntamente com os professores e das técnicas pedagógicas da escola. As idas à escola e a coleta de dados foram realizadas através das reuniões, uma vez por semana, e no Departamento de Ciências Humanas - Campus III, da Universidade do Estado da Bahia (UNEB).

Resultados e Discussão

A ERUM traz no seu bojo uma relação de pertencimento do lugar atrelado à educação contextualizada que envolve todas as comunidades adjacentes a Lagoinha à escola. Nesse sentido temos nas técnicas pedagógicas da escola um suporte de apoio da educação contextualizada e a contextualização do currículo escolar para as demais regiões do norte baiano.

Conclusões

Realizar esse trabalho foi uma experiência significativa para o processo de aprendizagem constituindo-se como um momento rico e importante que a pesquisa nos proporcionou durante o período em que tivemos contato com todos os sujeitos que contribuíram para que essa experiência fosse vivenciada na Escola Rural de Massaroca.

Agradecimentos

Agradecemos ao apoio da FAPESB e também ao nosso orientador do Projeto de Iniciação Científica, o professor Dr. Edmerson dos Santos Reis, pela

compreensão durante as nossas reuniões e o apoio em todo o processo, quando precisamos. À ERUM, que nos recebeu de portas abertas; aos professores da escola e a comunidade de Massaroca; aos colegas bolsistas do projeto que estiveram lado a lado contribuindo durante as reuniões com a socialização das pesquisas.

Bolsa: PIBIC / FAPESB

Referências

- CALDART, Roseli Salete. Educação do campo: notas para uma análise de percurso Momento atual da Educação do Campo. In: Trab. Educ. Saúde, Rio de Janeiro, v. 7 n. 1, p. 35-64, mar./jun.2009.
- FINO, Carlos Manuel Nogueira. (2011). Inovação Pedagógica, Etnografia, Distanciamento. In Fino, C. N. (2011). Etnografia da Educação. Funchal: Universidade da Madeira - CIE-UMa, pp 99-118,], 2011.
- MARTINS, Josemar da Silva. Contextualizando contexto. IN: REIS, Edmerson dos Santos; CARVALHO, Luzineide Dourado. Educação contextualizada: fundamentos e práticas. Juazeiro – BA: Editora e gráfica printpex/ INSA/CNPQ/MCT/UNEB-DCH-III/Projeto Reflexão/NEPEC-SAB, 2013.
- MARTINS, Josemar da Silva. Anotações em torno do conceito de Educação para a Convivência com o Semiárido. IN: RESAB. Secretaria Executiva. Educação para convivência com o semiárido - Reflexões teórico-práticas. Juazeiro: BA: Gráfica Franciscana, 2004.
- REIS, Edmerson dos Santos. Educação do Campo: escola, currículo e contexto. Juazeiro – BA: Printpex: ADAC, 2011.
- _____. Educação do Campo e desenvolvimento rural sustentável: avaliação de uma prática educativa. Juazeiro – BA: Gráfica e editora São Francisco, 2003.
- _____. Para além de experiências educacionais inovadoras, políticas educacionais contextualizadas. Caderno Multidisciplinar Educação e Contexto do Semiárido Brasileiro, v. 02, p. 101-115, 2007.
- ERUM. Cadernos de Realidade da Escola Rural de Massaroca – 2004. Juazeiro – BA: ERUM, 2004.
- _____. Cadernos de Realidade da Escola Rural de Massaroca – 2007. Juazeiro – BA: ERUM, 2007.

Inovação pedagógica como estratégia de contextualização da escola do campo

Rosana De Castro Leal, rosana.castroleal@hotmail.com, Edmerson Dos Santos Reis, edmerson@oi.com.br
Departamento de Ciências Humanas, Campus III, Juazeiro
Licenciatura Em Pedagogia

Palavras-Chave: Educação do Campo. Educação Contextualizada. Experiência Educacional Inovadora.

Introdução

Pelo tema da inovação pedagógica como estratégia de contextualização da escola do campo tivemos o objetivo de investigar os elementos inovadores da ação pedagógica da ERUM, como estratégias de potencialização da abordagem curricular contextualizada nas escolas do campo. Especificamente analisando os princípios que definem uma experiência educacional inovadora, examinando a proposta pedagógica da Escola. Ela, por suas opções metodológicas inovadoras, tem superado as barreiras e garantido uma educação significativa para os povos do campo.

Metodologia

Através de estudo de caso, esta pesquisa documental de cunho qualitativo, teve como objeto de análise a Proposta Pedagógica da Escola Rural de Massaroca (ERUM) e outras produções sobre a mesma disponíveis no acervo da Universidade do Estado da Bahia (UNEB), como complemento à análise. Os dados foram tratados segundo a Análise de Conteúdo de Bardin. Pelo acesso à mesma, investigou-se os elementos inovadores da ação pedagógica, enquanto metodologia de Educação Contextualizada que potencializa a Educação no Campo.

Resultados e Discussão

A seguir a categorização/descrição dos eixos de análise segundo os elementos da proposta:

1º A Concepção Integral do Ser Humano e da Educação: a premissa do currículo da ERUM, é que os temas sejam trabalhados de forma contextualizada e interdisciplinar. Para tanto, o currículo da escola foi organizado em blocos temáticos, os quais ensinam a partir do meio físico e social a expressão dos aspectos socioeconômicos e culturais do contexto.

Um exemplo é o Bloco Organização Social (adaptado da proposta primeira, pela práxis): ele é “capitaneado” pelos conteúdos da disciplina de História, além de estudar as organizações sociais como a família, sistemas de governo, entre outros, a partir dos objetos de estudo oriundos do contexto. Nesse bloco, o tema mobilizador é o processo de organização do ser humano da zona rural, como caminho para a busca de solução dos seus problemas e a construção do comportamento de solidariedade dentro a comunidade.

2º O Sentido/Rumo ao Desenvolvimento Territorial Sustentável: A perspectiva de desenvolvimento

territorial sustentável é a força motriz da proposta pedagógica da ERUM. Através da aposta na produção de um processo de ensino aprendizagem onde o aluno possa construir sua percepção acerca de si e do meio onde vive. Para tanto, se utiliza do itinerário pedagógico, este composto de três momentos: a) a observação (estudo do meio); b) a busca da compreensão (estudo científico); c) a volta ao real (trabalho prático); Assim, objetiva a melhoria das condições de vida desta parte do Sertão Nordeste brasileiro, buscando fazer do sujeito um cidadão-camponês-cidadão.

3º A referência Curricular se Encontra Fundada na Prática dos Sujeitos do Campo: O profissional que atua nesse contexto, deve ter como norte de sua prática a pesquisa, podendo ser referido como Prático-Pesquisador (REIS, 2011), segundo já previsto, pelo itinerário pedagógico. Entretanto, o professor precisa dispor de clareza/organização quanto ao período de funcionamento, por exemplo manhã, tarde, integral, dias da semana, a fim de ter também reservado o tempo de reflexão sobre a prática, revisão do currículo, reordenação de metas, criação de medidas, enfim, o que se fizer necessário, em articulação com o contexto, para que a proposta seja coerente e efetiva.

Conclusões

Temos que a proposta pedagógica da ERUM vai na “contramão” do paradigma cientificista cartesiano, que pressupõe uma compreensão universalizada e uniformizada da Educação, das pessoas, da cultura. Ao se “atrever” ao fazer diferente, a ERUM se compromete com a realidade do contexto onde se situa e com as expectativas de toda a comunidade na mesma, enquanto uma potência de transformação da realidade repleta de necessidades urgentes.

Agradecimentos

Agradeço ao professor Dr. Edmerson Reis pela oportunidade e incentivo na pesquisa em Educação Contextualizada, que descobri bastante rica e cheia de possibilidades inovadoras para o campo de ensino/aprendizagem. Também à UNEB, e ao CNPq.

Bolsa: PIBIC / CNPq

Referências

REIS, E.S. Educação do Campo: escola, currículo e contexto./Edmerson dos Santos Reis. Juazeiro – Bahia: ADAC/UNEB-DCHIII/NEPEC-SAB, 2011.

O ensino de Sociologia na iniciação à docência: reflexões sobre o PIBID UNEB

Ana Terra Dos Santos Araujo, ana_terr@hotmail.com, Marcea Andrade Sales, masales@uneb.br
Departamento de Educação, Campus I, Salvador
Ciências Sociais - Bacharelado

Palavras-Chave: Iniciação à Docência. Ensino de Sociologia. Políticas Públicas. PIBID UNEB

Introdução

Essa pesquisa teve o objetivo de investigar de que maneira as experiências discentes no PIBID UNEB influenciam o ensino de Sociologia na Educação Básica. Ao tomar conhecimento do quão é delicado e preocupante o ensino de Sociologia na Educação Básica, comecei a questionar como a Universidade pode auxiliar o processo de formação do (futuro) professor de Sociologia para que ele agregue habilidades docentes e exerça uma práxis eficaz. Por compreender a importância de Programas Institucionais que induzam a formação docente através do contato do (futuro) professor com a Educação Básica, essa pesquisa foi desenvolvida a partir da seguinte questão: como as experiências discentes no PIBID UNEB influenciam o ensino de Sociologia, na Educação Básica? Nesse cenário, a importância da pesquisa esteve centrada na necessidade de conhecer o processo formativo dos discentes para o ensino de Sociologia nas redes públicas de ensino do nosso Estado. Assim, acompanhamos a formação docente do (futuro) professor de Sociologia, registrando esse processo e as ações do PIBID voltadas para a Iniciação à Docência, nesse campo do conhecimento.

Metodologia

Nesse ciclo da pesquisa (2015-2016), para além da pesquisa documental e bibliográfica – desde os anos anteriores (2013-2014) -, realizei a observação participante nas aulas de Sociologia do Colégio Polivalente do Cabula, com o intuito de analisar a participação dos bolsistas ID nas atividades em sala, seguindo assim para a realização de entrevistas semiestruturadas, nas quais o foco das questões esteve voltado para a percepção desse estudante acerca do PIBID UNEB, e como o ele percebia a influência desse Programa em sua prática docente.

Resultados e Discussão

Na UNEB, parte dos estudantes da Licenciatura em Ciências Sociais pouco tem oportunidade do primeiro contato com a Educação Básica e com todos os fatores que fomentam o cotidiano escolar antes de ingressar no componente Estágio Curricular Supervisionado. No entanto, com os que participaram do PIBID isso foi diferente. Mesmo assim, cabe pontuar que esse Programa não deve substituir o Estágio, pois os bolsistas ID (licenciandos) não devem ministrar as aulas; e sim, intervir por meio de oficinas sob

supervisão do professor da Educação Básica. Nessa pesquisa foi possível perceber que, para os bolsistas ID, o PIBID contribui, fortemente, para a sua formação docente, já que é a partir da imersão nesse Programa que eles se sentem mais seguros em relação ao exercício da docência, e percebem-se mais familiarizados com o ambiente escolar e com os recursos necessários para planejar suas aulas.

Conclusões

Nessa pesquisa, buscamos discutir a iniciação de (futuros) docentes, licenciados em Ciências Sociais, pela UNEB, destacando as influências das experiências vivenciadas no PIBID UNEB para a sua prática docente. O Programa, desde a sua formação inicial, apresenta as principais questões que envolvem o ambiente escolar: construção de plano de aula, plano de ação, plano de atividade, comportamento/postura em sala de aula, inovações metodológicas, enfrentamento da precariedade do ensino público, a preocupação em manter sempre o elo Universidade – Escola – Sociedade e a necessidade que é manter o diálogo entre professor e aluno. Assim, através da pesquisa foi possível evidenciar que o PIBID é um programa indispensável, afinal, ele pode não ser o único caminho a ser trilhado, porém, é um dos pontos da estrada que é a formação docente.

Agradecimentos

Agradeço a todos (as) que acompanharam o meu processo de pesquisa e entenderam todos os meus momentos de entressafras e necessidade de reclusão para aprofundar-me nesse processo como: minha mãe, meu irmão, minha orientadora - por todos os conselhos, correções e ensinamentos -, e a todos (as) que compõem o Grupo de Pesquisa Forma(em)Ação - GEFEP UNEB/CNPq, por cada tarde repleta de ajuda, compreensão, empatia e conhecimento.

Bolsa: PIBIC / FAPESB

Referências

- BRASIL. Congresso Nacional, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – Lei 9394/96, Brasília: 1997.
BRASIL. Diretrizes Curriculares para os Cursos de Graduação em Ciências Sociais. In: Parecer CNE/CES 049/2001. Despacho do Ministro em 4/7/2001, publicado no Diário Oficial da União de 9/7/2001, Seção 1e, p. 26-28.
HANDFAS, Anita & OLIVEIRA, Luiz. F. (orgs) **A Sociologia vai à Escola**. Rio de Janeiro. Quartet, 2009.
MORAES, Amaury César. Desafios para a implementação do ensino de Sociologia na escola média brasileira. USP, 2010.
SANTOS, Renata Oliveira. **A Sociologia como disciplina escolar: do passado ao presente**. Revista Urutágua, acadêmica multidisciplinar. DSC/UEM: 2009.
UNEB. Departamento de Educação, Salvador, Campus I - Projeto do Curso de Graduação em Ciências Sociais. Pró-Reitoria de Ensino e Graduação – PROGRAD. Salvador, 2002

A formação da competência leitora para do estudante a partir das Políticas Públicas Nacionais de Leitura na Educação Básica e as contribuições do PIBID UNEB

Darlaine Pereira Bomfim Das Mercês, darlainebomfim@hotmail.com, Marcea Andrade Sales, masales@uneb.br

Departamento de Educação, Campus I, Salvador

Ciências Sociais - Bacharelado

Palavras-Chave: Políticas Públicas. Competência Leitora. Educação Básica

Introdução

Subsidiada pela fundamentação teórica assumida para analisar as Políticas Públicas voltadas para a formação do leitor, nesse último ciclo IC (2015-2016), tive como diferencial a efetiva prática da etnografia escolar. O objetivo maior dessa pesquisa foi *investigar as práticas de leitura na biblioteca escolar*, sendo desenvolvida no Colégio Estadual Governador Roberto Santos, em Salvador/BA.

Metodologia

A etnografia escolar (André, 2008) ancorou, metodologicamente, a observação direta e participante da Biblioteca do Colégio Estadual Governador Roberto Santos. Através etnografia desenvolvi Oficinas de Leitura (Braga e Silvestre, 2012) com os alunos do 3º ano do Ensino Médio, tendo carga horária de 4 horas/semanais. A participação discente se deu por adesão e contou com o apoio da Direção e Coordenação da Escola. Como mote das atividades, foi feita a leitura da obra literária *Triste Fim de Policarpo Quaresma* (Lima Barreto, 1915), estimulando a prática de leitura entre os discentes.

Resultados e Discussão

Esse projeto de pesquisa investigou o incentivo à leitura. Priorizei a realização de Oficinas que envolvessem a prática de leitura, a partir de Rodas de Leitura na Biblioteca de uma escola pública. Para interagir com os alunos utilizei as premissas de Braga e Silvestre (2002) - para eles a leitura a leitura ocorre em três etapas: Pré-Leitura, Leitura descoberta e Pós-leitura. A *Pré-Leitura* foi realizada a partir da divulgação feita em sala do terceiro ano, explicando objetivo da pesquisa. Os estudantes foram orientados a fazerem a leitura antes dos encontros, de modo que a *Leitura descoberta* foi realizada individualmente, respeitando as particularidades dos hábitos de leitura de cada estudante. Por fim, a *Pós-Leitura* foram as Rodas de Leitura. Por todo processo, tivemos a exibição do filme baseado na obra e trechos de outros filmes para o diálogo sobre o contexto político, econômico, social, cultural; além das discussões sobre questões de vestibulares que envolvem a obra.

Conclusões

Os Planos e Programas desenvolvidos por ações governamentais no formato de Políticas Públicas para o

incentivo à leitura têm contribuído de maneira significativa para formar o leitor na Educação Básica, principalmente, no espaço escolar, como foi observado nos três ciclos dessa pesquisa (2013-2014; 2014-2015; 2015-2016). Mas, para que as Políticas Públicas de incentivo à leitura que estão no espaço escolar tenham reais resultados, é necessário que os envolvidos como gestão, apoio pedagógico e os docentes estejam empenhados em transformar as adversidades em possibilidades; pois, como pude observar durante as Rodas de Leitura, os estudantes estão dispostos a desenvolverem experiências com a leitura, o que favorece a formação do leitor.

Agradecimentos

A Deus, pelas graças alcançadas. Aos meus pais - Adenil Bomfim e Roquelina de Freitas -, por priorizarem a minha educação e pelo incentivo a cada conquista. A minha orientadora, pelo incentivo, apoio e pela paciência neste último ciclo (2015-2016). Aos integrantes do Grupo de Pesquisa Forma(em)Ação - GEFEP UNEB/CNPQ, pelas contribuições e inquietações. Agradeço, imensamente, a todas e todos que contribuíram durante os ciclos de Iniciação Científica (2013-2014; 2014-2015; 2015-2016) e com os resultados do TCC.

Bolsa: PICIN / UNEB

Referências

- ANDRÉ, Marli E. D. A. de. Etnografia da prática escolar. Campinas: Papirus. 14ª edição, 2008.
- BRAGA, Regina M.; SILVESTRE, Maria de F. B. Construindo o leitor competente: atividades de leitura interativa para a sala de aula. São Paulo: Petrópolis. 2002.
- BRASIL. Decreto nº 7.559, 1º de setembro de 2011. Plano Nacional do Livro e Leitura. http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2011/decreto/d7559.htm. Acesso em: 03/08/2013.
- _____. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Disponível em: .Acesso em: 09/09/2013.
- _____. Ministério da Educação (MEC). Módulo Programas do Livro-PLI / Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação. Secretaria de Educação à Distância. Brasília: MEC, FNDE, SEED, 2008.
- _____. Programa Arca das Letras. Disponível em: . Acesso em: 07/08/2014.
- _____. Programa Nacional Biblioteca da Escola. Disponível em: .Acesso em: 31/10/2013.
- _____. Programa Olimpíada de Língua Portuguesa Escrevendo o Futuro. Disponível em: . Acesso em: 31/10/2013.
- PEREIRA, Cleibiane A. A importância da leitura no Ensino Médio para formação de alunos críticos. 2012. Monografia (Graduação em licenciatura em Letras Português/Inglês e respectivas literaturas). Universidade Estadual de Goiás, Jussara, 2012.

A formação Docente na Licenciatura de Ciências Sociais e as Ressonâncias do PIBID na UNEB

Sidneia Miranda Bispo, sidneiamiranda-ciso@hotmail.com, Marcea Andrade Sales, masales@uneb.br

Departamento de Educação, Campus I, Salvador

Ciências Sociais - Licenciatura

Palavras-Chave: Formação Docente. Iniciação à Docência. PIBID UNEB;

Introdução

Essa pesquisa iniciou em 2013, quando propus investigar o processo da formação docente a partir do retorno do professor da Educação Básica para a Universidade em busca de sua qualificação em nível superior. Na primeira etapa (2013/2014) entendi melhor o processo da formação do nosso sistema educacional nacional; na segunda (2014/2015) busquei compreender como o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) contribui para a iniciação profissional do licenciando em Ciências Sociais – UNEB; e na terceira, e última etapa (2015/2016) foi desenvolvida a pesquisa de campo e a escrita do meu Trabalho de Conclusão de Curso – TCC, produto final dessa pesquisa.

Metodologia

A primeira etapa da pesquisa constituiu-se pelo levantamento de textos e documentos que abordassem os conteúdos sobre a formação de professores e como o currículo reflete para esse processo. Dialoguei, também, com autores como Carvalho Filho (2014); Sousa (2012) e Pavei (2008) que me ajudaram a compreender a Sociologia no Ensino Médio. Na pesquisa documental analisei a Lei de Diretrizes e Bases - LDB 9.394/96; a Lei 11.684/2008 que regulamenta o ensino de Sociologia e Filosofia na Educação Básica; documentos sobre o subprojeto PIBID UNEB - Diversidade, Docência e Pesquisa na Educação Básica (UNEB, 2016). Para as estratégias da pesquisa, foi realizada entrevista semiestruturada com professor de Sociologia da escola parceira; e observações diretas das reuniões do subprojeto. O Grupo de Pesquisa GEFEP – UNEB/CNPq também foi importante estratégia experienciada para o amadurecimento da pesquisa.

Resultados e Discussão

Na realização dessa pesquisa, busquei entender quais elementos estão/são presentes para a formação/qualificação do professor de Sociologia a partir do desenvolvimento de atividades realizadas através do PIBID UNEB; e se essas experiências refletem, de forma direta, na escolha metodológica dos professores envolvidos na sua dinâmica. Foi possível inferir que o Programa contribui, significativamente, para conteúdos metodológicos necessários à docência; entretanto, suas discussões sobre o ensino de Sociologia ainda são efêmeras. Assim como na

literatura sobre o ensino de Sociologia, foi possível inferir que, apesar dela estar presente no currículo nacional, permanece fora da sala de aula, uma vez que, atualmente, a Sociologia ainda é ensinada por professores de outras áreas – História, por exemplo. Outra questão que contribui para esse quadro é a falta de preparo dos recém-graduados em Ciências Sociais, que apresentam dificuldades em transpor conteúdos necessários para uma linguagem mais próxima do Ensino Médio.

Conclusões

É necessário discutir o ensino de Sociologia, seus conteúdos e sua linguagem, também, dentro das escolas públicas, foco das discussões sobre esse ensino e permanência no currículo. Além disso, é importante que a Sociologia seja assumida com campo problematizador de questões que implicam no cotidiano de todos, e não apenas de teorias e de uma sociedade que se encontra distante da nossa realidade.

Agradecimentos

Agradeço a todos que de alguma forma contribuíram e estiveram presentes nessa caminhada.

Bolsa: PIBIC / FAPESB

Referências

- BRASIL. Decreto nº – 7.219, de 24 de junho de 2010. Dispõe Sobre o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID e dá outras providências. Disponível em: http://www.capes.gov.br/images/stories/download/legislacao/decreto7219_pibid_240610.pdf. Acesso em: 15/04/16
- _____. Lei nº 11.684, de 02 de junho de 2008. Altera o art. 36 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir a Filosofia e a Sociologia como disciplinas obrigatórias nos currículos do ensino médio. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2008/Lei/L11684.htm. Acesso em: 25 abr. 2013.
- _____. Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental. Lei nº 9394/96. LDB – Lei de diretrizes e Bases da Educação Nacional. 1996.
- FILHO, Juares Lopes De Carvalho. O Ensino de Sociologia como Problema Epistemológico e Sociológico. Educação & Realidade, Porto Alegre, v. 39, n. 1, p. 59-80, jan./dez. 2014. Disponível em: <http://www.seer.ufrgs.br/index.php/educacaoerealidade/article/view/37592>. Acesso em: 20 mar. 2016.
- PAVEI, Katiucia. Reflexões sobre o ensino e a formação de professores de sociologia. Dissertação de Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. P. Alegre: 2008.
- SOUZA, Maria das Dôres de. Identidade e Docência: O saber-fazer do professor de Sociologia das escolas públicas estaduais de Picos/Piauí. Tese apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Educação do Centro de Educação, da Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN. Natal /RN, 2012.
- UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB. Subprojeto diversidade, docência e pesquisa na educação básica. Salvador, 2013

FUNDAMENTAÇÃO DO TRABALHO DOCENTE EM EDUCAÇÃO FÍSICA NA VOZ DOS PROFESSORES/AS

Daniela Santana Dos Santos, danielasantanajj@gmail.com, Martha Benevides Da Costa, marthabcosta@yahoo.com.br

Departamento de Educação, Campus II, Alagoinhas

Educação Física - Licenciatura

Palavras-Chave: Educação Física. Escola. Currículo.

Introdução

Este trabalho ocupa-se especificamente dos fundamentos utilizados pelos professores para organizar a prática pedagógica. O objetivo deste projeto de pesquisa foi compreender as diversas referências e proposições teórico-metodológicas para a Educação Física escolar; identificar os fundamentos utilizados pelos/as professores/as para organização e desenvolvimento da prática pedagógica; e, analisar as possibilidades de concretizar a Educação Física como componente curricular legítimo a partir dos fundamentos dos/as professores/as.

Metodologia

Foi realizada a coleta de dados com entrevistas com os professores de Educação Física e questionários com professores de Educação Física e diretores das escolas. As entrevistas foram analisadas fazendo uso da técnica de Análise de Conteúdo Temática e os questionários foram tabulados e analisados fazendo uso da Estatística Descritiva.

Resultados e Discussão

Os professores não fundamentam suas práticas pedagógicas em nenhuma corrente teórica. Eles justificam que isto limita. Prendem-se de maneira quase que unânime à precariedade em relação a infraestrutura das escolas onde atuam.

Percebe-se uma prática pedagógica não fundamentada nas concepções teóricas estudadas no referencial teórico. Parece que a Educação Física é apenas uma execução.

Em todas as escolas pesquisadas a Educação Física apresenta-se como matéria presente no currículo e em todas, tanto diretores quanto professores consideram-na relevante. Porém, em relação aos objetivos de trabalho com a Educação Física nas escolas, a dimensão do corpo, da saúde e do bem-estar se repete entre os argumentos dos diretores escolares, mais uma vez rementendo às perspectivas enraizadas historicamente. Entre os professores, os objetivos que aparecem de forma mais significativa também remetem à saúde, colocando a mesma questão posta anteriormente. Este é um ponto que remete à perspectiva da saúde renovada. Esta tendência defende ser esta a principal função da Educação Física nas escolas devido ao grande número de crianças e adolescentes acometidos por males crônico-

degenerativos. Do ponto de vista das teorias críticas, esse contexto deve ser tematizado e pedagogicamente refletido, mas a Educação Física não deve se reduzir a esta perspectiva.

Conclusões

As diferentes proposições teóricas buscam fazer com que ela se concretiza na escola de forma diferente e distante das referências biologicistas e tecnicistas dos séculos XIX e XX. Porém, os professores das escolas pesquisadas, exceto os docentes que afirmam utilizar a pedagogia crítica, não fundamentam seu trabalho nestas referências. Quanto às possibilidades de concretizar a Educação Física como componente curricular legítimo, no campo do estudo teórico diz-se que isto pode acontecer se houver sistematização pedagógica quanto aos conteúdos e aos objetivos de ensino-aprendizagem e se isto for compreendido pela comunidade escolar. A realidade pesquisada é a predominância de uma prática pedagógica sem fundamentação na qual o conteúdo esportivo continua sendo central e os demais conteúdos propostos pelas proposições teórico-metodológicas da Educação Física são tematizados de forma secundária ou não são garantidos aos alunos. Os fundamentos dos professores, sendo a mescla de teoria, a pesquisa na internet e apenas a experiência docente não parecem garantir à Educação Física como legítima.

Agradecimentos

Agradecimentos à professora Martha Benevides da Costa e aos colegas do grupo de pesquisa.

Bolsa: PICIN / UNEB

Referências

- BRACHT, Valter. Saber e fazer pedagógicos: acerca da legitimidade da Educação Física como componente curricular. In: CAPARRÓZ, Francisco Eduardo. Educação Física Escolar: Política, investigação e intervenção. Vitória: Proteoria, 2001.
- BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Lei 9394, de 20 de dezembro de 1996. Brasília: MEC, 1996.
- Caparróz, Francisco Eduardo. Elementos para Refletir Sobre a Complexa Teia Que Envolve a Educação Física na Dinâmica Escolar. In: CAPARRÓZ, Francisco Eduardo. Educação Física Escolar: Política, investigação e intervenção. Vitória: Proteoria, 2001.
- DARIDO, S.C.. Educação Física na Escolar-Questões e Reflexões. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.
- SOUZA JUNIOR, Marcílio. O Saber e fazer pedagógico da Educação Física na cultura escolar: O que é um componente curricular. In: CAPARRÓZ, Francisco Eduardo. Educação Física Escolar: Política, investigação e intervenção. Vitória: Proteoria, 2001.

EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: LEGALIDADE X LEGITIMIDADE E OS ASPECTOS INFRAESTRUTURAIS

Rafael Santiago De Souza, rafatiaguga@hotmail.com, Martha Benevides Da Costa, marthabcosta@yahoo.com.br

Departamento de Educação, Campus II, Alagoinhas

Educação Física - Licenciatura

Palavras-Chave: Educação Física. Escola. Infraestrutura Escolar.

Introdução

A Educação Física é componente curricular obrigatório na Educação Básica. Porém, estudos relatam que ela não consegue ser justificada nem legitimada. O objetivo geral aqui é analisar se a infraestrutura e os materiais educativos disponibilizados nas escolas estaduais do Território de Identidade 18/Litoral Norte e Agreste Baiano do Estado da Bahia contribuem para a legitimação da Educação Física como componente curricular. Os objetivos específicos são compreender a influência da infraestrutura escolar no desenvolvimento pedagógico da Educação Física; identificar a infraestrutura e os materiais educativos disponibilizados nas escolas; analisar a relação infraestrutura e materiais educativos com as perspectivas pedagógicas da Educação Física e com o trabalho escolar.

Metodologia

A pesquisa é qualitativa/quantitativa. Foram pesquisadas 10 escolas, de 8 Municípios localizados no Território de Identidade 18/Litoral Norte e Agreste Baiano. Os demais municípios serão pesquisados no ano de 2017. A coleta de dados foi feita através de questionário semiaberto respondido por professores que ministram aulas de Educação Física e diretores das escolas e entrevistas com os professores. As entrevistas foram analisadas com Análise de Conteúdo Temática e os questionários com Análise Estatística Descritiva.

Resultados e Discussão

Entre os professores de Educação Física, 40% não têm formação na área. No que diz respeito aos conteúdos, as respostas de diretores e professores mostram que os esportes têm centralidade e, portanto, outras experiências que compõem o universo da cultura corporal são menos conhecidas. Quanto à infraestrutura disponibilizada para as aulas de Educação Física, o que os dados mostram é que se faz uso de quadras poliesportivas, em sua maioria sem cobertura, de salas de aula, de pátios. Em 14,28% das escolas, busca-se parceria com espaços dos municípios para sanar a carência das escolas. E apenas 7,14% das escolas tomam a biblioteca e a sala de informática como espaços-tempos de reflexão sobre temas da Educação Física. De modo predominante tem-se as bolas como material disponível, que remetem a variadas práticas esportivas. Ou seja, pode-se inferir que as modalidades esportivas nas quais os

estudantes estão sendo inseridos são aquelas que fazem uso deste instrumento. A compreensão da Educação Física como uma atividade centrada no fazer se confirma quando se observa que pouco se fala do uso de textos.

Conclusões

Os materiais e espaços disponíveis para as aulas de Educação Física nas escolas pesquisadas levam a inferir que o esporte se perpetua como conteúdo predominante da Educação Física. Não se pode a partir disto afirmar que se tem uma Educação Física tecnicista. Mas se pode dizer que outros conteúdos da Educação Física têm sido secundarizados e até mesmo modalidades esportivas que não se concretizam em quadras nem com o uso do instrumento bola têm sido secundarizadas. Esta limitação não contribui para que a Educação Física se legitime como componente curricular.

Agradecimentos

Agradeço a oportunidade única que estou tendo durante a graduação de participar da Iniciação Científica, que enriqueceu meu conhecimento para com a Educação Física na Educação Básica. Agradeço, também, a minha orientadora e aos meus colegas bolsitas.

Bolsa: PICIN / UNEB

Referências

- BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Lei de Diretrizes e Bases da Educação nacional. 1996.
- COSTA, Angela Maria Santos. Condições Infraestruturais e o Ensino e Aprendizagem da Educação Física Escolar. 2012. Monografia (Conclusão de curso)- Universidade do Estado da Bahia, Alagoinhas, 2012.
- GIL, Antônio Carlos. Métodos e Técnicas de Pesquisa Social. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2006.
- MATOS, Marcelo da Cunha. Espaço Físico Escolar: Objeto Indispensável Para a Educação Física? XI EnFEFE – Encontro Fluminense de Educação Física Escolar. Disponível em: <http://www.google.com.br>. Acesso 09/06/2016, às 15:00h.
- MINAYO, M. C. S. O desafio do conhecimento. 9. ed. São Paulo: HUCITEC; Rio de Janeiro: ABRASCO, 1996.
- REZER, Ricardo; FENSTERSEIFER, Paulo Evaldo. Docência Em Educação Física: Reflexões Acerca de Sua Complexidade. Revista Pensar a Prática, v. 11, n.3, 2008.
- SILVA, Maria Fátima Paiva; DAMAZIO, Márcia Silva. O ensino da educação física e o espaço físico em Questão. Artigo, 2008, Ver. Pensar a Prática. Google, acesso em 15/06/2016, às 20:00h.
- SOUZA JUNIOR, M. O saber e o fazer pedagógicos da Educação Física na cultura escolar: o que é um componente curricular? In: CAPARROZ, F. E. (Org.). Educação Física Escolar: política, investigação e intervenção, v. 1. Vitória: Protería, 2001.

Conteúdos da Educação Física escolar: a “Verdadeira” Educação física nas escolas estaduais localizadas no Território de Identidade 18 do Estado da Bahia

Lucas Rodrigo Lima Dos Santos, luucaaskenway@gmail.com, Martha Benevides Da Costa, marthabcosta@yahoo.com.br

Departamento de Educação, Campus II, Alagoinhas

Educação Física - Licenciatura

Palavras-Chave: Currículo. Educação Física. Conteúdos.

Introdução

Esta pesquisa tem como objeto os Conteúdos da Educação Física nas escolas estaduais localizadas no Território de Identidade 18 do Estado da Bahia. O objetivo geral deste subprojeto é identificar os conteúdos da Educação Física concretizada nas escolas estaduais dos municípios do Território de Identidade 18/Litoral Norte e Agreste Baiano do Estado da Bahia, bem como analisar os critérios para selecioná-los e as perspectivas de Educação Física a eles vinculadas. Tem-se como objetivos específicos compreender a definição de currículo e o estado da arte do conhecimento produzido acerca do currículo de Educação Física nas Escolas; identificar os fatores considerados por professores/as e escolas como fundantes para selecionar os conteúdos da Educação Física nas escolas estaduais do território de identidade 18/Litoral norte e Agreste da Bahia; e, analisar a relação dos conteúdos selecionados com as teorias pedagógicas da Educação Física e se justificam a Educação Física na Escola como componente curricular legítimo.

Metodologia

A pesquisa foi quantitativa e qualitativa. A coleta de dados foi realizada na Instituição de maior porte de cada município, os instrumentos de coleta de dados foram entrevista semi-estruturada e o questionário semiaberto. As entrevistas foram analisadas fazendo uso da técnica de Análise de conteúdo temática, tal qual proposta por Minayo (2006). E os questionários foram analisados com Análise Estatística Descritiva.

Resultados e Discussão

O conteúdo central é o esporte. Quando observados os critérios para seleção dos conteúdos da Educação Física aparecem de modo mais significativo os esportes, os documentos da Secretaria de Educação e a ideia de vida saudável. Quanto aos objetivos de ensino e aprendizagem, os professores dizem tentar trazer algo atual inserido na realidade dos alunos, mas que dependem da infraestrutura da escola. Ainda em relação aos objetivos de trabalho com a Educação Física nas escolas, a dimensão do corpo, da saúde e do bem-estar se repete entre os argumentos dos diretores escolares. A Educação Física continua sendo

centralizada em modalidades esportivas e outras experiências, como jogos, ginásticas, lutas, danças, capoeira, que compõem o universo cultural que se manifesta corporalmente, são menos conhecidas. Os conteúdos e os critérios remetem a perspectivas de Educação Física enraizadas historicamente e que utilizam o universo esportivo e a prática da atividade física para justificá-la na escola.

Conclusões

Os conteúdos concretizados nas aulas de Educação Física são os esportes, ginástica, dança, saúde e alimentação. Mas o esporte é predominante como conteúdo trabalhado pelos professores, o que remete à Educação Física de uma fase tecnicista. O esporte é um conteúdo específico da Educação Física, mas limitar o acesso a outros conhecimentos faz com que ainda seja necessário buscar meios de ampliar a tematização de suas especificidades nos conteúdos para que fato se torne legítimo.

Agradecimentos

Agradeço a minha orientadora pelo apoio e incentivo, aos meus companheiros de pesquisa por estar junto comigo nessa jornada, meus amigos de sala de aula por terem me ajudado de forma indireta e, por fim, a minha família, que está ao meu lado e acreditando no meu potencial.

Bolsa: PIBIC / CNPq

Referências

- COLETIVO DE AUTORES. Metodologia do Ensino da Educação Física. São Paulo: Cortez, 1992.
- JESUS, Adriana Regina. Currículo e Educação: Conceito e Questões no Contexto Educacional. Anais do Educere PUC, São Paulo, 2008.
- BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Lei de Diretrizes e Bases da Educação nacional. 1996.
- MINAYO, M. C. S. O desafio do conhecimento. 9. ed. São Paulo: HUCITEC; Rio de Janeiro: ABRASCO, 1996.
- SOUZA JUNIOR, M. O saber e o fazer pedagógicos da Educação Física na cultura escolar: o que é um componente curricular? In: CAPARROZ, F. E. (Org.). Educação Física Escolar: política, investigação e intervenção, v. 1. Vitória: Protería, 2001.
- BRACHT, Václav. Saber e fazer pedagógicos: acerca da legitimidade da Educação Física como componente curricular. In: CAPARROZ, Francisco Eduardo. Educação Física Escolar: Política, investigação e Intervenção. Vitória: Protería, 2001.

EVASÃO NOS CURSOS DE LICENCIATURA EM MATEMÁTICA, LETRAS VERNÁCULAS E LETRAS LÍNGUA INGLÊSA DO DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO – CAMPUS X DA UNEB: o que dizem os evadidos?

Rafaela De Oliveira Pereira Penido Burnier, rafaelabnet@yahoo.com.br, Minervina Joseli Espindola Reis, mjereis@yahoo.com.br

*Departamento de Educação, Campus X, Teixeira de Freitas
Licenciatura Em Pedagogia*

Palavras-Chave: Ensino superior, política de acesso e permanência nas IES, avaliação institucional.

Introdução

A evasão escolar no ensino superior público o brasileiro é um fenômeno sério e complexo que causa muitos danos no campo econômico, social e pessoal. Esta realidade vem preocupando as instituições em geral, sejam elas públicas ou não. Entende-se que a educação, quando analisada de maneira holística, tem como objetivo promover o desenvolvimento social, científico, financeiro e humano em todas as partes do planeta, sendo fulcro de sustentabilidade e desenvolvimento (PRIM & FÁVERO, 2013).

Metodologia

O objetivo desta pesquisa foi o de descrever os fatores internos e externos que influenciaram a evasão, sendo o foco da pesquisa a evasão nos cursos do Departamento de Educação da Universidade do Estado da Bahia, Campus X (DEDC X), localizado no município de Teixeira de Freitas. Sendo pesquisada a evasão nos cursos de licenciatura em Letras Vernáculas, Letras Língua Inglesa e Matemática.

Para a realização da pesquisa foi utilizada a metodologia de fluxo, que limita analisar gerações completas, que implica contemplar, no estudo, um período no mínimo igual ao tempo máximo de integralização de cada curso. Do universo de 33 alunos evadidos dos cursos pesquisados, a pesquisa contou com a participação de três, sendo um do curso de Matemática e dois do curso de Letras Vernáculas. Foram feitas inúmeras tentativas de contato via telefone, e-mail, redes sociais e residência, mas infelizmente foram sem sucesso.

Os participantes da pesquisa responderam um questionário contendo 19 perguntas entre abertas e fechadas, de caráter exploratório (SILVA, 2012).

Resultados e Discussão

De acordo com as respostas obtidas no questionário respondido pelo primeiro entrevistado, dentre os motivos que o levou à desistência, além da questão da incompatibilidade entre o horário de trabalho, foi a greve docente, período em que universidade permanece sem aulas, fato que ocasiona atraso na conclusão do curso. Para o segundo entrevistado o principal motivo foi a sobrevivência concreta e a incompatibilidade de conciliação entre trabalho,

sobrevivência e estudo. Já para o terceiro entrevistado podemos atribuir o seu afastamento da UNEB, ao fato de a instituição não oferecer o curso com o qual ele mais se identifica, ou seja, houve uma transferência de curso de Letras Vernáculas por um curso de Direito em uma instituição particular de ensino superior.

Vários podem ser os motivos que determinam a evasão do aluno da IES mas, com base na análise dos dados obtidos, a conciliação entre o trabalho, o estudo e o sustento intra e extra universidade foi o motivo principal da evasão entre os participantes da pesquisa. Desde modo, podemos afirmar que os fatores externos foram determinantes para a evasão nas turmas que ingressaram em 2010, nos cursos de licenciatura em Letras Vernáculas, Letras Língua Inglesa e Matemática do DEDC X.

Conclusões

Com base nos estudos realizados e na análise da pesquisa podemos afirmar que o trabalho para o sustento e o estudo são dois compromissos essenciais à vida humana, e chocam-se, pois, a prioridade é quase sempre o trabalho por conta da subsistência, levando em conta, claro, a subjetividade de cada sujeito trabalhador para com seus objetivos.

Consideramos que a evasão no ensino superior, é uma problemática a ser enfrentada com a participação de todos. Um desafio que precisa ser vencido, uma vez que os impactos da evasão repercutem negativamente tanto no percurso de formação do aluno, como na instituição de ensino e no desenvolvimento social e econômico do país.

Agradecimentos

Só tenho a agradecer a todos, principalmente a FAPESB, por fazer e acontecer com que este programa seja sempre profícuo em nossa longa jornada.

Bolsa: PIBIC / FAPESB

Referências

PRIM, A. L.; FÁVERO, J. D. Motivos da evasão escolar nos cursos de ensino superior de uma faculdade na cidade de Blumenau. E-Tech: Tecnologias para Competitividade Industrial, Florianópolis, n. Especial Educação, p. 53-72, 2013.

SILVA, V. L. M. Manual: Como elaborar um questionário. Recife, Editora Universitária UFPE, 2012.

EVASÃO NOS CURSOS DE HISTÓRIA, PEDAGOGIA E LETRAS LICENCIATURA NA UNEB- CAMPUS X

Jhennyffer Rhanna Almeida Do Rosário, amoluigi@hotmail.com, Minervina Joseli Espindola Reis, mjereis@yahoo.com.br

Departamento de Educação, Campus X, Teixeira de Freitas

Licenciatura Em Pedagogia

Palavras-Chave: Ensino Superior; abandono; avaliação institucional.

Introdução

Uma análise da história da educação brasileira demonstra que o acesso ao Ensino Superior, principalmente numa Universidade pública, sempre foi um desafio a ser vencido, principalmente pela classe menos favorecida economicamente. Hoje, devido a implantação de políticas públicas direcionadas para o acesso ao ensino superior, é reconhecido aumento significativo do número de matrículas nas Instituições de Ensino Superior (IES). Entretanto, não basta ter acesso, é preciso garantir a permanência. O estudo tem como foco a evasão nos cursos de História, Pedagogia e Letras do Departamento de Educação da Universidade do Estado Bahia – UNEB – Campus X (DEDC X). A proposta é descrever a evasão no Departamento e ouvir o que os evadidos dizem acerca da decisão de abandonar o curso. O objetivo da pesquisa é identificar os fatores internos e externos ao DEDC X, apresentados nas narrativas e construir subsídios importantes para proposição de medidas pedagógicas e institucionais capazes de contribuir para o combate a evasão no Campus X - UNEB.

Metodologia

O projeto foi desenvolvido na concepção de pesquisa qualitativa, na perspectiva de Estudo de Caso, o que permite aprofundar uma unidade, contribuindo para compreensão de fenômenos individuais, os processos organizacionais e políticos da sociedade. O período de evasão pesquisado é de 2010 a 2016. A pesquisa foi desenvolvida em 4 etapas interligadas. A primeira etapa da pesquisa consistiu numa revisão bibliográfica sobre evasão nas Instituições de Ensino Superior para fundamentação da análise dos dados. Na segunda etapa foi realizada pesquisa nos registros acadêmicos da Secretária Geral, a fim de verificar a quantidade de ingressantes por cursos, a quantidade de evadido por semestre. A terceira etapa constituiu da aplicação de questionário contendo 19 perguntas fechadas e abertas. Nessa etapa tivemos dificuldades de fazer contato com os evadidos, foram feitas varias tentativas por diferentes meios, como colegas de turma, telefone, redes sociais. Esse fato determinou o número de participantes na pesquisa. Responderam ao questionário 2 alunos do curso de Pedagogia, 3 Biologia e 2 de História. Na quarta etapa realizamos a análise das respostas obtidas nos questionários, a

interpretação de informações.

Resultados e Discussão

De acordo com a pesquisa, a taxa de evasão do curso de Pedagogia, foi de 21%, História foi de 44% e de Biologia 35%. A partir da análise dos dados obtidos podemos afirmar que os primeiros anos letivos são determinantes na continuidade ou não do curso, uma vez que o índice de evadidos são maiores nos primeiros semestres acadêmicos. A pesquisa demonstra que os fatores externos, dificuldades de conciliar estudos e trabalho, mudanças do município, e o não reconhecimento financeiro foram que determinaram a evasão nos cursos e no período pesquisado. Os fatores internos poucos foram sinalizados nas falas dos evadidos participantes da pesquisa.

Conclusões

O estudo demonstra que os fatores externos foram determinantes na evasão dos cursos pesquisados no DEDC X. Entretanto, os índices de evasão nas IES devem ser examinados em conjunto, não como um fim em si mesmos, mas sim como dados que possam contribuir tanto à identificação dos problemas a eles relacionados, como à adoção de medidas pedagógicas e institucionais capazes de solucioná-los. O fenômeno da evasão no ensino superior é um campo vasto e complexo, o qual envolve questões pedagógicas, pessoais, sociais, políticas, econômicas, administrativas, entre outras. Por isso, é preciso trazer para as discussões o discurso do evadido, oportunizar que ele narre suas impressões e significados construídos sobre a IES, sobre o curso.

Agradecimentos

Agradeço a orientadora que me oportunizou a participar da pesquisa e a FAPESB pelo apoio.

Bolsa: PIBIC / FAPESB

Referências

- CARDOSO, Claudete Batista. Efeitos da política de cotas na Universidade de Brasília: uma análise do rendimento e da evasão. 2008. p.123.
GAIOSO, N. P. de L. O Fenômeno da evasão escolar na educação superior no Brasil. Brasília: 2005.
KIRA, Luci Frare. A evasão no ensino superior: o caso do curso de pedagogia da Universidade Estadual de Maringá (1992-1996). 1998. p.106
Polydoro, S. A. (2000). O trancamento de matrícula na trajetória acadêmica no universitário: condições de saída e de retorno à instituição. p. 145.

Memória, História e Modelagem de acervo digital em 3D: aspectos necessários ao desenvolvimento colaborativo do museu virtual do quilombo do Cabula.

Carlos Augusto Fiuza Angelo, augustofiuza20@hotmail.com, Alfredo Eurico Rodrigues Matta, alfredo@matta.pro.br

Externo UNEB, Campus Outros,
Ciatura Em História

Palavras-Chave: Memória; História; Modelagem digital em 3D; Quilombo do Cabula

Introdução

A socialização do trabalho de pesquisa desenvolvido tem por objetivo difundir conhecimentos sobre as contribuições que a comunidade do Cabula ofereceu para o desenvolvimento do museu virtual do quilombo. Vale ressaltar, que esta atividade faz parte de um projeto maior, portanto, o que será apresentado são os acervos que foram modelados a partir da contribuição direta de antigos moradores.

Metodologia

- Leituras e discussões sobre comunidades tradicionais da localidade do Cabula;
- Levantamento de moradores antigos da localidade e contato;
- Entrevistas não estruturadas;
- Seleção de acervos adequados a proposta do museu virtual do quilombo do Cabula
- Elaboração do design cognitivo do acervo
- Desenvolvimento do acervo digital

Resultados e Discussão

Só foi possível selecionar alguns acervos coerentes com o contexto quilombola do Cabula do início do século XIX, graças a contribuição dos relatos de memórias dos antigos moradores da localidade, assim, destacamos:

- 1) Tipos de moradias – as casas eram de taipa, isto é, madeiras verticalizadas preenchidas com barro e os telhados de palha. O material necessário para construção era retirado da própria mata do Cabula. As casas possuíam cercas vivas da planta “Nativo”.
- 2) vestígios cerâmicos encontrados nos solos de algumas comunidades – Moradores relatam que encontraram nos solos objetos de artesanatos de barro, como pratos e vasilhames de “najé”.
- 3) Árvores da localidade, como: Mangabeira, laranjeira, licurizeiro, pé de Ingá que nasce próximo a rios, pé de oitizeiro, abieiro, mangabeira, jaqueira, pé de fruta-pão, gameleira e amendoeira.

Conclusões

A pesquisa em campo contribuiu para a compreensão sobre o espaço geográfico da localidade, bem como seus aspectos naturais. Além disso, ficou evidenciada práticas de vivência própria dos habitantes nativos da localidade, o que ajudou no processo de modelagem

do acervo digital relacionado ao museu virtual do quilombo do Cabula.

Agradecimentos

Agradeço a meu orientador pelo convite para participar desse projeto, que tem uma grande relevância para a história da Bahia.

Bolsa: PIBIC / CNPq

Referências

- ASSOCIAÇÃO CULTURAL DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO BANTU. Famílias Religiosas Bantu. Disponível em <<http://www.acbantu.org.br/ver-texto/11/bau-da-memoria-as-familias-do-cando-mble-de-nacao-angola>>. Acesso em: 22 set 2015.
- MEIHY, José Carlos Sebe B.; HOLANDA, Fabíola. História Oral: como fazer, como pensar. São Paulo: Contexto, 2007.
- REIS, João José. Rebelião escrava no Brasil: a história do levante dos malês em 1835. São Paulo: Companhia das Letras, 2003 p.68-93.
- SILVA, Maria Beatriz da . Bahia, a corte da América. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2010 p. 424-430.
- SCHWARCZ, Lília Moritz; STARLING, Heloisa Murgel. Brasil Uma Biografia. São Paulo: Companhia das Letras, 2015 p. 79-100.
- COSTA, Ana de Lourdes R. da. Espaço de negro em Salvador no século XIX. In. Seminário de História da cidade e do urbanismo.1.1990.p. 138. Anais eletrônico. Disponível em: <http://unuhospedagem.com.br/revista/rbeur/index.php/shcu/article/view/300/276>
- Acesso: 23/01/2015.
- COSTA, Ana Maria de Lourdes R. da. Ekabó! Trabalho escravo, condições de moradia e reordenamento urbano em Salvador no século XIX. 1989. Dissertação (Mestrado) - Arquitetura e Urbanismo, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 1989.
- FERNANDES, Rosali. Las políticas de La vivieda em La ciudad de salvador y los procesos de urbanización popular em El caso Del Cabula. Feira de Santana: UEFS, 2003.
- MARTINS, Luciana Conceição de Almeida, História da localidade do Cabula como componente fundamental ao desenvolvimento do turismo de base comunitária. In SILVA, F. P. S. (Org.), Turismo de Base Comunitária e Cooperativismo: articulando pesquisa, ensino e extensão no Cabula e entorno. (Salvador: EDUNEB, 2013) v. 1. 314p .
- VASCONCELOS, Pedro de Almeida. Salvador: transformações e permanências (1549 - 1999). Ilhéus: Editus, 2002.
- ALMEIDA, Geraldo Peçanha de. Transposição Didática: por onde começar. São Paulo: Cortez, 2007.
- FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996. – (Coleção Leitura).
- MATTA, A. E. R. Tecnologias para colaboração. In: Revista da FAEEDBA Educação e Contemporaneidade. Salvador: UNEB, p. 431-439, 2004.
- VIGOTSKI, L. S. A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores. São Paulo: Martins Fontes, 1998. Links http://www.rived.mec.gov.br/site_objeto_lis.php Acesso em: setembro de 2007.
- LÜDKE, Menga; ANDRÉ, Marli E. D. A. Pesquisa em educação: abordagens qualitativas. São Paulo: EPU, 1986. Programa de Bolsas de Iniciação Científica 2014 FIPP – Formulário de Projeto de Pesquisa.

ROLE PLAYING GAME (RPG) NO PROCESSO COGNITIVO DE CONSTRUÇÃO DA APREDIZAGEM DOS ESTUDANTES NA FORMAÇÃO EM TURISMO DE BASE COMUNITÁRIA (TBC)

Alonso Barbosa Da Silva, alonso_abs@hotmail.com, Alfredo Eurico Rodrigues Matta, alfredo@matta.pro.br

Departamento de Ciências Humanas, Campus I, Salvador

Turismo E Hotelaria

Palavras-Chave: Educação - Turismo de Base Comunitária - RPG Role Playing Game.

Introdução

O projeto de pesquisa tem em sua concepção o objetivo de integrar uma ferramenta que o permita dialogar com a educação de forma que, através das tecnologias da informação, utilize o Role Playing Game (RPG) como ferramenta de construção de conhecimento. Com este objetivo o Turismo de Base Comunitária (TBC), se apropria deste mecanismo para desenvolver junto com as escolas públicas, parceiras do projeto, um conhecimento histórico e cultural nos alunos de ensino médio, com foco na formação em TBC através do RPG. O projeto de pesquisa tem seu nascedouro na Universidade do Estado da Bahia (UNEB), aprovado e financiado pelo edital 028/2012, da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia (FAPESB).

Metodologia

O projeto de pesquisa tem como objetivo principal, a construção de conhecimentos nas escolas públicas com os alunos de ensino médio, utilizando a formação em TBC. Aborda com os alunos a importância de conhecer a história do bairro, instigando a uma reflexão crítica sobre o processo de formação da cultura do lugar ao qual se encontra inserido. O jogo foi aplicado utilizando-se da plataforma online wordpress, com o objetivo de oportunizar aos alunos envolvidos no projeto a imersão em um ambiente onde a principal característica é envolver os jogadores de forma que eles consigam ver situações do dia-a-dia das pessoas, sendo representadas em um jogo lúdico, observando as consequências que o personagem do jogador está sujeito, bem como os resultados sobre as escolhas realizadas durante o jogo.

Resultados e Discussão

O projeto de pesquisa tem como objetivo principal, a construção de conhecimentos nas escolas públicas com os alunos de ensino médio, se utilizando do Role Playing Game (RPG) que é um jogo de interpretação de papéis ou de personagens, criado em 1974, nos Estados Unidos, e no Brasil, na década de 1985, com a série Aventuras Fantásticas, da Editora Marques Saraiva (HAYASHI, 2003, p.59). A formação em TBC aborda com os alunos a importância de conhecer a história do bairro, instigando a uma reflexão crítica sobre o processo de formação da cultura do lugar ao

qual se encontra inserido. Devido a vários fatores foi necessário aplicar o jogo se utilizando da plataforma online wordpress, com o objetivo de oportunizar, aos alunos envolvidos no projeto a imersão em um ambiente onde a principal característica é envolver os jogadores de forma que eles consigam ver situações do dia-a-dia das pessoas, sendo representadas em um jogo lúdico, observando as consequências que o personagem do jogador está sujeito, bem como os resultados sobre as escolhas realizadas durante o jogo.

Conclusões

O TBC desenvolve junto à comunidade um trabalho de integração das pessoas no desenvolvimento e criação do Turismo de Base na Comunitária, propiciando ganho cultural e consequentemente econômico, através da valorização da cultura da comunidade, construindo juntos, meios de valorizar este espaço, fazendo com que o desejo de mudar emergam dos moradores. Nesta fase de construção do conhecimento o TBC se utilizou do jogo RPG com o intuito de contribuir com a aprendizagem dos alunos do bairro do Cabula e entorno, para que, com o conhecimento, possa organizar e operacionalizar os roteiros, estando o turismo gerido por membros da comunidade.

Agradecimentos

Agradeço a todos que de alguma forma influenciaram meu crescimento dentro desta jornada de iniciação científica. Tenho muita satisfação em participar das atividades, as quais são desenvolvidas com bastante empenho e noção de grupo/comunidade, podendo dividir estes momentos com todos que participam, afinal é um projeto que busca o pertencimento da comunidade através de um envolvimento lúdico, valorizando a cultura local. Enfim, foram momentos de bastante envolvimento e participação os quais somam bastante para minha formação.

Bolsa: PIBIC-AF / CNPq

Referências

- BRENELLI, Rosely Palermo. O jogo como espaço para pensar: A construção de noção lógicas e aritméticas. São Paulo: Papirus, 1996.
- MATTA, Alfredo. Tecnologias de aprendizagem em rede e ensino de história- Utilizando comunidades de aprendizagem e hipercomposição. Brasília: Liber Livros Editora, 2006.
- HAYASHI, Daniel, André. O Comportamento Caótico dos Jogos de RPG e a Aprendizagem. PEC, Curitiba, v.3, n.1, p.59-66, jul. 2002-jul. 2003.
- Disponível em: .Acesso em 09 nov. 2012.

Imagens Indígenas Pankararu : Contos Indígenas e a representação da “Tradição” na produção de material didático específico para a Educação Escolar Indígena.

Damares Sandra Barros, damaressandra@hotmail.com, Karpio Marcio De Siqueira, kmsiqueira@uneb.br

Departamento de Educação, Campus VIII, Paulo Afonso

Licenciatura Em Pedagogia

Palavras-Chave: Cultura Indígena; Povo Pankararu; Tradição; Material Didático

Introdução

O presente texto traz uma visão da cultura indígena Pankararu-PE a partir do tratamento das impressões simbólicas presentes nos textos dos contos indígenas transcritos em forma de material didático, e sobre esta produção destacamos o olhar aos aspectos da “Tradição”, elementos presentes no contexto do povo indígena Pankararu-PE.

Metodologia

Como metodologia elegemos a pesquisa bibliográfica, passando pelo processo de explicação e descrição dos temas e a transcrição de contos do nosso próprio repertório indígena para a criação, produção e análise do livro de contos Pankararu, com foco nas representações da Tradição, que foi intitulado “Imagens Indígenas Pankararu”.

Resultados e Discussão

Como resultado produzimos um livro de contos que traz uma reunião de 5 contos do povo Pankararu com propostas de atividades voltadas para as séries iniciais do ensino fundamental e dessa criação voltamos à análise da pesquisa, no sentido de construção do material didático e posterior análise deste mesmo material, que teve como matéria prima os contos da oralidade indígena Pankararu, para uma verificação, se os contos trazem representações da relação da tradição Pankararu.

Conclusões

A pesquisa oportunizou um olhar mais acadêmico a cultura e a simbologia do povo Pankararu, considerando que podemos produzir um material didático que representasse e apoiasse a educação escolar indígena da comunidade, bem como, esta produção, nos permitiu uma observação mais significativa sobre nós mesmos e sobre a nossa cultura, a partir de um diálogo com as ciências e a academia, consideramos, assim, um trabalho que poderá avançar mais em momentos posteriores, mas que já apresentou os seus primeiros frutos científicos e didáticos.

Agradecimentos

Ao povo Pankararu- PE pela resistência e luta pela manutenção da tradição, a nós por no condição de mulheres indígenas estarmos contribuindo para o fortalecimento da nossa cultura e tradição e ao

professor Kárpio Márcio de Siqueira pela atenção, dedicação, paciência e compreensão das nossas múltiplas dificuldades na execução da pesquisa por ser algo muito novo no nosso contexto, e ainda por ter nos acolhido no seu projeto e no seu Núcleo de Estudos e Pesquisa Contextualizada Aplicada à Produção de Dispositivos Didáticos – UBUNTU.

Bolsa: PIBIC / FAPESB

Referências

GRAÚNA, Graça. Contrapontos da literatura indígena contemporânea no Brasil. Belo Horizonte: Mazza Edições, 2013.
GUATTARI, Félix. As três ecologias. Trad. Maria Cristina F. Bittencourt. Campinas, SP: Papirus, 1990.
HALL, Stuart. A identidade cultural na pós-modernidade. 11. ed. Trad. Tomaz Tadeu da Silva Guacira Lopes Louro. Rio de Janeiro: DP&A, 2006.
HALL, Stuart; WOODWARD, Kathryn. Identidade e diferença : a perspectiva dos estudos culturais. (ORG) Tomaz Tadeu da Silva. 9.ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009.

Imagens Indígenas Pankararu : Contos Indígenas e a representação da “Natureza” na produção de material didático específico para a Educação Escolar Indígena.

Dandara Franciele Da Silva Oliveira, dandarafranciele@outlook.com, Karpio Marcio De Siqueira, kmsiqueira@uneb.br

Departamento de Educação, Campus VIII, Paulo Afonso

Licenciatura Em Pedagogia

Palavras-Chave: Cultura Indígena; Povo Pankararu; Natureza; Material Didático

Introdução

O presente texto traz uma visão da cultura indígena Pankararu-PE a partir do tratamento das impressões simbólicas presentes nos textos dos contos indígenas transcritos em forma de material didático, e sobre esta produção destacamos o olhar aos aspectos da natureza, elementos presentes no contexto do povo indígena Pankararu-PE.

Metodologia

Como metodologia elegemos a pesquisa bibliográfica, passando pelo processo de explicação e descrição dos temas e a transcrição de contos do nosso próprio repertório indígena, para criação, produção e análise do livro de contos Pankararu, com foco nas representações da Natureza, que foi intitulado “Imagens Indígenas Pankararu”.

Resultados e Discussão

Como resultado produzimos um livro de contos que traz uma reunião de 5 contos do povo Pankararu com propostas de atividades voltadas para as séries iniciais do ensino fundamental e dessa criação voltamos à análise da pesquisa, no sentido de construção do material didático e posterior análise deste mesmo material, que teve como matéria prima os contos da oralidade indígena Pankararu, para uma verificação, se os contos trazem representações da relação da natureza e a cultura Pankararu.

Conclusões

A pesquisa oportunizou um olhar mais acadêmico a cultura e a simbologia do povo Pankararu, considerando que podemos produzir um material didático que representasse e apoiasse a educação escolar indígena da comunidade, bem como, esta produção, nos permitiu uma observação mais significativa sobre nós mesmos e sobre a nossa cultura, a partir de um diálogo com as ciências e a academia, consideramos, assim, um trabalho que poderá avançar mais em momentos posteriores, mas que já apresentou os seus primeiros frutos científicos e didáticos.

Agradecimentos

Ao povo Pankararu- PE pela resistência e luta pela manutenção da tradição, a nós por no condição de mulheres indígenas estarmos contribuindo para o

fortalecimento da nossa cultura e tradição e ao professor Kárpio Márcio de Siqueira pela atenção, dedicação, paciência e compreensão das nossas múltiplas dificuldades na execução da pesquisa por ser algo muito novo no nosso contexto, e ainda por ter nos acolhido no seu projeto e no seu Núcleo de Estudos e Pesquisa Contextualizada Aplicada à Produção de Dispositivos Didáticos – UBUNTU.

Bolsa: PIBIC / FAPESB

Referências

- GRAÚNA, Graça. Contrapontos da literatura indígena contemporânea no Brasil. Belo Horizonte: Mazza Edições, 2013.
- GUATTARI, Félix. As três ecologias. Trad. Maria Cristina F. Bittencourt. Campinas, SP: Papirus, 1990.
- HALL, Stuart. A identidade cultural na pós-modernidade. 11. ed. Trad. Tomaz Tadeu da Silva Guacira Lopes Louro. Rio de Janeiro: DP&A, 2006.
- HALL, Stuart; WOODWARD, Kathryn. Identidade e diferença : a perspectiva dos estudos culturais. (ORG) Tomaz Tadeu da Silva. 9.ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009.

Pelo envolvimento de capacidades humanas: QSC's enquanto construto potencializador de ensino e de aprendizagem

Reynan Leal Ferreira, reynanferreira@hotmail.com, Liziane Martins, lizimartins@gmail.com

Departamento de Educação, Campus X, Teixeira de Freitas

Licenciatura Em Ciências Biológicas

Palavras-Chave: Ensino de Ciências e Biologia; Estudo teórico; Questões sociocientíficas.

Introdução

As Questões Sociocientíficas (QSC's) podem ser compreendidas como uma ferramenta de ensino/aprendizagem a partir do desenvolvimento/discussão de situações-problemas (ZEIDLER e NICHOLS, 2009). Neste trabalho objetivou-se: (i) realizar um estudo teórico sobre QSC's nas atas do Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciências (ENPEC); (ii) traçar um panorama de como QSC's vêm sendo abordado no decorrer das publicações; (iii) identificar suas possíveis potencialidades/limitações.

Metodologia

Adotou-se o estado da arte (REIGOTA, 2007). Precederam-se as etapas: (i) mapeamento da produção acadêmica sobre QSC's (as expressões utilizadas foram: "QSC", "QSC's", "QSCS", "questão sociocientífica" e "questões sociocientíficas"); (ii) leitura flutuante (triagem); (iii) banco de dados a partir de uma ficha analítica (DIONOR, FERREIRA e MARTINS, 2013); (iv) discussão dos dados. Assim, limitou-se a análise e discussão de 20 trabalhos.

Resultados e Discussão

Quanto à geografia da produção, o Sudeste se destaca com 14 trabalhos. As regiões Centro-oeste e Sul dispõem-se com 2 trabalhos cada uma. O Nordeste com 1 e o Norte nenhum. Encontra-se também 1 trabalho originário da *Universidad Pedagógica Nacional* - Bogotá/Colômbia.



Figura 1: Trabalhos de QSC's em cada edição.

O quantitativo de trabalhos encontrados nas atas do ENPEC, de certo modo, concatena com a produção no cenário internacional. Em meados de 2009 (até o dado momento), na *Revista Science & Education* dispõem-se 13 trabalhos que versam QSC's.

Sugerindo portanto, a globalização da Pesquisa e sua importância também na multabilidade de conhecimentos.

Podemos elencar os principais fatores apontados como entraves pelos trabalhos, da seguinte forma: a) dificuldade em articulação de QSC's em sala de aula; b) desapropriação por parte de docentes no que se refere às características da QSC e na sua aplicação; c) carência de estudos que versam sobre QSC's no cenário brasileiro. Por outro lado, além de sugerir a participação cidadã e a atividade argumentativa, atividades de QSC's - sob a ótica dos pesquisadores/proponentes - propiciaram: a) contextualização social, histórica e filosófica das ciências; b) domínio maior de conteúdos quando relacionados à argumentação (desde conteúdos gerais a específicos, a exemplo da Educação em Saúde); c) dinamicidade e humanização da ciência e da tecnologia.

Conclusões

Os estudos sobre QSC's têm notório desenvolvimento no cenário brasileiro. Para além dos entraves/desafios a serem superados e das suas potencialidades no ensino/aprendizagem, torna-se indubitável o reconhecimento de sua utilidade. Sugere-se a didatização e melhorias nas condições de acesso para uso desta ferramenta em espaços formais e não formais de aprendizagem, visto que as QSC's ascendem o envolvimento do ser humano em sua competência/possibilidade maior (talvez única): análise e argumentação em tomadas de decisões.

Agradecimentos

À Martins e Braga pela convivência ética. À Cleuza, vó Maria e à vó Euclides (*in memoriam*) por suas forças em me educar. Aos trabalhadores(as) pela bolsa. Enfim, à todos(as) que corajosamente resistiram/resistem às perseguições/crenças/torturas e mesmo às mortes em prol do conhecimento científico.

Bolsa: PICIN / UNEB

Referências

- DIONOR, G. A.; FERREIRA, R. L.; MARTINS, L. Análise da temática educação em saúde em atas de eventos sobre educação em ciências. *Revista Candombá*, v. 9, p. 22-34, 2013. ISSN 1809-0362.
- REIGOTA, M. O estado da arte da pesquisa em Educação Ambiental no Brasil. *Pesquisa em Educação Ambiental*, v. 2, n. 1, p. 33-66, 2007.
- ZEIDLER, D. L.; NICHOLS, B. H. *Socioscientific Issues: theory and practice*. Journal of Elementary Science Education, v. 21, n. 2, p.49-58, 2009.

Questões Sociocientíficas e Ensino de Ciências: potencialidades, limitações e uma proposta de intervenção

Samuel Santos Braga, samuelsantosbraga@hotmail.com, Liziane Martins, lizimartins@gmail.com

Departamento de Educação, Campus X, Teixeira de Freitas

Licenciatura Em Ciências Biológicas

Palavras-Chave: Ensino de Biologia; Educação em Saúde; CTSA

Introdução

O ensino de Saúde tem sido um verdadeiro desafio, devido a predominância de duas abordagens distintas: Biomédica e Socioecológica. Frente a essa dualidade, surgem dificuldades ocorridas pela necessidade constante de professores capacitados, recursos físicos/humanos e tempo, para garantir uma aprendizagem transformadora de atitudes e hábitos de vida, bem como a ruptura do entendimento sobre saúde margeada por discussões sobre doença (ver MARTINS, 2011).

Diante destas questões, no que tange a Educação em Saúde, é necessária a introdução de ferramentas que viabilizam uma discussão da saúde e da doença, a partir de uma visão globalizante, incluindo dimensões sociais, culturais, históricas etc. Portanto, uma alternativa com potencial para superar essa problemática é o uso de Questões Sociocientíficas no processo de ensino, pela possibilidade de desenvolver a autonomia dos estudantes, para usar o conhecimento de forma crítica e reflexiva (SANTOS et al., 2011; ZEIDLER & NICHOLS, 2009;).

Dessa forma, desenvolvemos este estudo com o objetivo de analisar as potencialidades e limitações do uso de QSCs no processo de ensino, construir e analisar a eficácia de uma sequência didática que discute o uso da Ritalina e seus desdobramentos por meio de uma QSC pautada na Abordagem Socioecológica de Saúde.

Metodologia

Trata-se de um estudo de natureza qualitativa. Assim, a pesquisa foi estruturada em três etapas:

a) Estado da Arte – análise de artigos que validam o uso de QSCs para o desenvolvimento crítico dos estudantes, o empoderamento e argumentação em sala de aula. Desse modo, utilizou-se duas categorias de análise: as potencialidades e as fragilidades de sua utilização em sala de aula; b) Construção da sequência didática (SD) tal como proposto por Zabala (1998) e da QSC “Ritalina: até que ponto é viável?” pautada nos pressupostos da abordagem socioecológica.; c) Aplicação da SD contendo a QSC da Ritalina numa sala de aula do segundo ano do Ensino Médio de uma escola pública estadual no município de Teixeira de Freitas – BA.

Resultados e Discussão

Ao analisar os trabalhos selecionados na primeira

etapa da pesquisa pode-se verificar as seguintes potencialidades: o favorecimento à aprendizagem e a prática das bases da argumentação, defendendo seus próprios pontos de vista sobre diferentes naturezas do conhecimento, reforçando o caráter interdisciplinar presente nas QSCs. Outra vantagem assinalada pelos estudos é que seu uso promove a consonância entre as recomendações presentes em documentos, como PCN's, e as ideias elencadas por pesquisadores adeptos da alfabetização científica.

No que tange às fragilidades, verificou-se que há certa resistência de alguns professores, privilegiando apenas a transmissão de conteúdos científicos. Outro problema é a dificuldade de inserção das QSCs na prática docente, justificada pela falta de preparo na formação.

Conclusões

Mediante as questões apresentadas, pode-se perceber como a discussão de temas controversos, como o uso da Ritalina, pode ser tratada sob o olhar da Educação em Saúde na perspectiva Socioecológica. Além disso, com o uso da QSC tem-se uma estratégia pedagogicamente viável para alunos da Educação Básica. Porém, mesmo com as potencialidades apresentadas, verificamos que ainda há obstáculos quanto a sua viabilização. Assim, ressaltamos a necessidade de maior investimento, sobretudo, na formação docente e em pesquisas sobre Ensino de Ciências.

Agradecimentos

À orientadora Prof^a Me. Liziane Martins e ao parceiro de pesquisa Reynan Ferreira pelo suporte, incentivo, pelas discussões, revisões e cooperação acadêmica em todo o processo de pesquisa. À FAPESB, PIBIC e a UNEB por viabilizarem a pesquisa.

Bolsa: PIBIC / FAPESB

Referências

- MARTINS, L. Saúde no Contexto Educacional: as abordagens de saúde em um livro didático de biologia largamente usado no ensino médio brasileiro. 2011. 174 f. Dissertação (Ensino, Filosofia e História das Ciências) - Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2011.
- SANTOS, P. G. F. dos; LOPES, N. C.; CARNIO, M. P. et al. A abordagem de Questões Sociocientíficas no ensino de Ciências: uma compreensão das sequências didáticas propostas por pesquisas na área. In: VIII Enpec – Encontro de Pesquisa em Educação em Ciências, 2011, Campinas. VIII ENPEC. Belo Horizonte - Minas Gerais: ABRAPEC, 2011
- ZABALA, A. A prática educativa: como ensinar. Porto Alegre: Artmed, 1998.
- ZEIDLER, D. L.; NICHOLS, B. H. Socioscientific Issues: theory and practice. Journal of Elementary Science Education, v. 21, n. 2, p.49-58, 2009.

ANÁLISE DOS PROJETOS PÚBLICOS DE INCLUSÃO DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA NA CIDADE DE CAPIM GROSSO, 1985 A 2015.

Rodrigo De Oliveira Costa, rodrigoliveira184@gmail.com, Osni Oliveira Noberto Da Silva, osni_edfisica@yahoo.com.br

Departamento de Ciências Humanas, Campus IV, Jacobina

Licenciatura Em Educação Física

Palavras-Chave: Políticas públicas; Deficiência; Inclusão.

Introdução

Resumo

O presente estudo faz parte do curso de Educação Física da Universidade do Estado da Bahia, Campus IV e surgiu com o objetivo de analisar as políticas públicas de inclusão de pessoas com deficiência na cidade de Capim Grosso/BA entre os anos de 1985 a 2015. Contando com o Prof. Msc. Osni Oliveira Noberto da Silva como orientador.

Metodologia

Trata-se de uma pesquisa qualitativa de coleta e análise documental, realizada na cidade baiana de Capim Grosso, que está situada no Piemonte da Chapada Diamantina, na região Centro Norte baiana, localizada nos cruzamentos das rodovias 407 e 324 e se encontra a aproximadamente 240 km de distância da capital baiana e que segundo o censo do IBGE de 2015 tem 29,346 habitantes. Sendo coletados documentos como leis, requerimentos e indicações sobre o poder legislativo; portarias e quadros orçamentários da prefeitura municipal do município e documentos do NAEPI - Núcleo de Apoio a Educação na Perspectiva da Inclusão. Foi feita a análise e discussão dos resultados encontrados com base no referencial estudado.

Resultados e Discussão

Ao todo foram encontrados 11 requerimentos, com maioria de cunho assistencialista; encontramos apenas 06 indicações, com maior parte delas voltada para obras arquitetônicas; existem 07 leis que amparam e/ou citam pessoas com deficiência, sendo que nem todas são ou foram executadas; foram encontradas apenas 04 portarias acerca do tema, todas elas no ano de 2014; e encontramos 02 quadros de despesas com inclusão em Capim Grosso, dos anos de 2014 e 2015. Nos resultados percebemos as lacunas temporais e de execução no município, com falhas nas diversas gestões públicas no tocante a inclusão, e que a importância para esta área na cidade era mínima nas décadas de 80 e 90, e foi aumentando nos anos 2000, com os maiores avanços sendo executados de 10 anos pra cá. Pontuamos também a dificuldade de encontrar documentos mais antigos para a análise.

Conclusões

Concluimos que é grande a carência para inclusão no município, com pouco executado durante 30 anos de

emancipação política, sendo encontrados apenas pequenos avanços, sendo o maior a implantação do NAEPI na cidade, se tornando uma ótima conquista para o município e região, com atendimentos especializados e profissionais capacitados, embora venha sofrendo com alguns problemas de demanda, estrutura e assistência. Mas notamos que nos últimos anos a mobilização dos poderes do município tem aumentado consideravelmente na área estudada.

Agradecimentos

Agradeço ao Programa de Iniciação Científica da Universidade do Estado da Bahia pela disponibilidade da bolsa, aos funcionários da Câmara Municipal de Vereadores de Capim Grosso e aos profissionais do NAEPI - Núcleo de Apoio a Educação na Perspectiva da Inclusão pela cooperação e a minha equipe de estudos, com o orientador Prof. Msc. Osni Oliveira Noberto da Silva e pela colega Jéssica Raisalima Oliveira pela orientação e ajuda.

Bolsa: PICIN / UNEB

Referências

- SÁNCHEZ, Pilar Arnaiz. A Educação Inclusiva Na Espanha. In: FÁVERO, Osmar; FERREIRA, Windyz; IRELAND, Timothy; BARREIROS, Débora Barreiros. Tornar a educação inclusiva – Brasília : UNESCO, 2009. 220 p.
- CAPIM GROSSO. Lei Nº 064, de 21 de novembro de 1990. Dispõe sobre todos os custos educacionais de filhos de eleitores que sejam deficientes físicos serem custeados pelo poder público municipal.
- CAPIM GROSSO. Plano Municipal de Educação. p. 40-42. Dispõe sobre a Educação Especial. 2006
- CAPIM GROSSO. Portaria Nº 299, de 17 de dezembro de 2014. Dispõe sobre os procedimentos e cronograma para efetivação da matrícula do estudante e candidato na Rede Pública Municipal de Ensino
- IBGE, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Capim Grosso, Bahia. 2015. <http://cidades.ibge.gov.br/xtras/perfil.php?codmun=290687> . Acessado em 13 de dezembro de 2015
- LUNA, Christiane Freitas. Educando Para A Diferença: Análise crítica do conhecimento sobre Pessoas com Necessidades Especiais (PC/NE) nos currículos dos cursos de Educação Física. 2005. Mestrado em Educação e contemporaneidade da Universidade do Estado da Bahia, Salvador/BA
- MARTINS, Débora Lourdes; RABELO, Ricardo José. Influência Da Atividade Física Adaptada Na Qualidade Da Vida De Deficientes Físicos. 2008. Movimentum - Revista Digital de Educação Física - Ipatinga: Unileste-MG - V.3 - N.2 – Ago/Dez. 2008.
- NOGUEIRA, Suzana Alves. Concepções Da Educação Na Perspectiva Do Lazer: Um Estudo De Caso Na Associação De Pais E Amigos Dos Excepcionais De Feira De Santana/Ba. 2011. Dissertação (Mestrado em Educação). Faculdade de Educação, Universidade Federal da Bahia.
- SILVA, Osni Oliveira Noberto da. Inclusão nas aulas de Educação Física: Concepções de professores na educação básica. Saarbrücken: Verlag, 2015. 171 p.
- SOUZA, Gildison Alves de. Políticas públicas de esporte em Capim Grosso de 1985-2015. Anais da XIX Jornada de Iniciação Científica - Universidade do Estado da Bahia, Salvador: EDUNEB, 2015

ANÁLISE DA ACESSIBILIDADE DE EQUIPAMENTOS E ESPAÇOS PÚBLICOS NA CIDADE DE CAPIM GROSSO/BA

Jessica Raisa Lima Oliveira, jessicaraisa2014.1@hotmail.com, Osni Oliveira Noberto Da Silva, osni_edfisica@yahoo.com.br

Departamento de Ciências Humanas, Campus IV, Jacobina

Licenciatura Em Educação Física

Palavras-Chave: POLITICAS PÚBLICAS; DEFICIÊNCIA; ACESSIBILIDADE

Introdução

Esta pesquisa veio a partir do Programa de Iniciação Científica (PIBIC). Partindo deste ponto nota-se a importância da implantação de políticas públicas de acessibilidade em Capim Grosso. O objetivo desta pesquisa é analisar os locais públicos da cidade, avaliando assim suas estruturas físicas na acessibilidade das pessoas com deficiências.

Metodologia

Este estudo foi dividido em três etapas:

1º Etapa: Analisamos de forma detalhada textos que falavam sobre acessibilidade e nos aprofundamos nas normatizações da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT/ NBR 9050, 2004) no que diz respeito a acessibilidade.

2º Etapa: A coleta de dados foi realizada entre os meses de fevereiro de 2016 a abril de 2016, nos espaços públicos da cidade de Capim Grosso – BA, tendo como pontos principais: rampas, sanitários, pisos táteis e estacionamentos, tirando assim suas medidas.

3º etapa: Foram analisados os dados e comparados com as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT/ NBR 9050, 2004), podendo assim conhecer a acessibilidade dos espaços públicos analisados.

Resultados e Discussão

No acesso a agência da Caixa Econômica Federal, a rampa não apresentou estar de acordo com as normas, com a largura de 1,10cm, dificultando o acesso das pessoas que acessam o local. Entretanto, a instituição é a única que apresenta piso tátil. Ao analisar o Fórum da cidade, percebemos que está de acordo com as normas estabelecidas, com a rampa de 1,30 cm de largura. Porém em situações precárias com a rampa se rompendo e o piso que dificulta o acesso até a rampa. O acesso a praça da Igreja Matriz apresentou não estar de acordo com as normas exigidas, onde as duas rampas que dão acesso a essa instituição estão com a largura menor do que exigida, podendo ter dificuldades para o fluxo de pessoas com necessidades especiais. É interessante relatar que essas rampas para ter melhor acesso precisam de corrimãos, uma vez que esses corrimãos ajudam as pessoas a terem melhor equilíbrio. No estudo de Lamônica e colaboradores (2008), aponta que a necessidade de diminuir as barreiras arquitetônicas para haver uma integração

dessas pessoas. As rampas de acesso a praça da prefeitura mostraram uma largura inferior a 1,20cm, uma com 0,83cm e outra com 0,89cm este estabelecimento com grande fluxo de movimentação tem seu difícil acesso. Outro ponto importante a ser relatado é sobre o estacionamento, as ordens da ABNT diz que precisa ter um estacionamento ao lado da rampa, porém, podemos notar que possui uma árvore no local que deveria estar o estacionamento. A entrada da Unidade de Pronto Atendimento (UPA), mostrou estar acessível, pois a largura está de acordo com as Normas da ABNT, apresentando 1,88 cm. No Ginásio municipal de esportes percebe-se que já na entrada do ginásio de esportes essas pessoas encontram dificuldades já que a rampa de acesso apresenta uma largura inadequada, pois está inferior a 1,20 cm, apresentando apenas 1 metro.

Conclusões

Podemos perceber que todos os órgãos públicos apresentados nesse estudo possuem uma ou mais falhas para a inclusão de pessoas especiais. Isso significa que ainda precisamos avançar muito para que possamos incluir essas pessoas na sociedade de forma correta.

Isso causa implicações para as pessoas com deficiência, como o direito de ir e vir, estão sendo violadas. Nota-se a dificuldade das pessoas com deficiência de exercerem plenamente a sua cidadania, já nestes órgãos públicos estudados, precisam, a maioria das vezes, de uma outra pessoa para conseguir se locomover.

Diante disso, é preciso que mais estudos sejam feitos para que as dificuldades sobre acessibilidade sejam cada vez mais debatidas e futuramente sanadas.

Agradecimentos

Agradeço ao programa de iniciação científica da Uneb pela bolsa.

Bolsa: PICIN / UNEB

Referências

Associação Brasileira de Normas Técnicas. NBR 9050: Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos. Rio de Janeiro. 2004. Segunda edição.

LAMÔNICA, D. A. C. ET AL. Acessibilidade em ambiente universitário: identificação de barreiras arquitetônicas no campus da USP de Bauru. Rev. bras. educ. espec. v.14, n.2, p. 177-188, 2008.

O SIGNIFICADO POLÍTICO DA EDUCAÇÃO EM HANNAH ARENDT

Brendo Stoco Vidal, brendooescolhido@hotmail.com, Joelson Pereira De Sousa, joelson.filo@hotmail.com

Departamento de Educação, Campus X, Teixeira de Freitas

Licenciatura Em História

Palavras-Chave: Hannah Arendt; Política, Educação; Crise da Modernidade

Introdução

A presente comunicação intitulada “O significado político da educação em Hannah Arendt” tem como objetivo problematizar suas reflexões sobre a crise da modernidade e o modo como essa se manifesta na esfera da educação. No primeiro momento são apresentados aspectos históricos da crise: a decadência da religião cristã, da tradição e da autoridade, instâncias que uma vez abaladas foram responsáveis pela crise geral que se abateu sobre a modernidade. Na segunda parte discute-se a crise de modo geral e sua manifestação na esfera educacional, com destaque para a concepção de educação apresentada por Arendt: o encontro entre gerações e, portanto, lugar privilegiado para o entendimento das ações humanas. Por fim, discute-se o papel do educador e o paradoxo frente ao passado, ocasião em que a autora aponta uma dupla responsabilidade do professor no contexto educacional: apresentar o mundo velho para o novos recém chegados. Nesse percurso ainda é importante citar o contato com estudiosos do pensamento arendtiano no cenário nacional, como Vanessa Sievers de Almeida, Davison Schaeffer de Oliveira, Cleryston Petry e Sônia Maria Schio.

Metodologia

Essa temática foi amplamente discutida nos encontros de orientação que problematizaram a leitura dos textos de Hannah Arendt e também de comentadores e estudiosos de seu pensamento. É uma pesquisa que consiste basicamente em detalhar uma revisão bibliográfica sobre o tema, principalmente nas obras de Hannah Arendt e seus interlocutores.

Resultados e Discussão

Esse subprojeto encontra-se vinculado ao projeto de pesquisa “A glorificação da violência e a degeneração da política no pensamento de Hannah Arendt” do Prof. Ms. Joelson Pereira de Sousa, dessa forma, as discussões aqui realizadas contribuem para a compreensão da situação política das sociedades contemporâneas. Neste sentido, ao abordar a crise geral da modernidade, Hannah Arendt traz à luz a decadência de aspectos-chave do mundo ocidental: religião, tradição e autoridade. Embora seja mais importante, na leitura aqui proposta, entender os efeitos desta crise na educação. Assim, discutiu-se no desenvolvimento da pesquisa tópicos como: crítica à autonomia da criança, o ensino como saber-fazer e o papel do professor em relação ao paradoxo frente ao

passado. Com isso, pode dizer que a leitura e discussão da obra de Hannah Arendt, possibilita a realização de uma crítica da sociedade atual e de suas práticas educativas.

Conclusões

Sendo reconhecida então a atual crise no campo da educação, resultado de uma crise ainda geral da sociedade contemporânea, faz-se necessário pensar um novo modelo de educação, onde o educador, não seja apenas um instrutor do seu aluno, ensinando as habilidades e técnicas necessárias para o mercado de trabalho. Mas que seja o mediador, o representante de um mundo, que mesmo seguindo para a ruína, ainda têm a sua esperança firmada nas novas gerações, que nascem sempre com o poder revolucionário de transformar o mundo.

Agradecimentos

À Universidade Estadual da Bahia - UNEB, à Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia – FAPESB e ao meu orientador prof. Ms. Joelson Pereira de Sousa.

Bolsa: PIBIC / FAPESB

Referências

ARENDT, Hannah. Entre o passado e o futuro. São Paulo: Perspectiva, 2013.
ALMEIDA, Vanessa Sievers de. Educação em Hannah Arendt: entre o mundo deserto e o amor ao mundo. São Paulo: Cortez, 2011.
SCHIO, Sônia Maria. Hannah Arendt – História e Liberdade: da ação à reflexão. 2ª Ed. Porto Alegre: Clarinete, 2012.

O SIGNIFICADO POLÍTICO DA HISTÓRIA EM HANNAH ARENDT

Rai Souza Costa, raicosta_rsc@hotmail.com, Joelson Pereira De Sousa, joelson.filo@hotmail.com

Departamento de Educação, Campus X, Teixeira de Freitas

Licenciatura Em História

Palavras-Chave: Hannah Arendt, Política, História, Regimes Totalitários

Introdução

A presente comunicação intitulada “O significado político da História em Hannah Arendt” tem como objetivo problematizar, em uma perspectiva histórica, sua análise dos acontecimentos que marcaram o século XX. Período marcado por duas guerras mundiais e pela perplexidade dos regimes totalitários que perpetuaram novas formas de governo especializadas na fusão entre violência e política. É justamente a partir desse contexto político catastrófico que Hannah Arendt (1906-1975) desenvolve sua crítica das teorias históricas, ponto no qual se baseia esta comunicação e que propõe discutir: 1) a insuficiência da tradição para pensar esses acontecimentos, 2) a necessidade de romper com essa tradição para poder explicar os acontecimentos do séc. XX e 3) a tentativa de pensar o novo na abordagem histórica. Em virtude destes aspectos, a pesquisa avança para além da obra arendtiana, alcançando o diálogo com a historiografia na medida em que a discussão é encaminha também em obras como “O ofício do historiador” de March Bloch (1982), “A era dos extremos” de Hobsbawm (1995) e “A Alemanha de Hitler” de Stempelberg (2002).

Metodologia

Consiste na revisão bibliográfica e discussão interpretativa de obras selecionadas, devendo resultar em produção textual amplamente debatida nos encontros de orientação que aconteciam com o intuito de problematizar a leitura dos textos de Hannah Arendt, bem como, de comentadores e estudiosos de seu pensamento. Como se vê, esta é uma pesquisa que consiste basicamente em detalhar uma revisão bibliográfica, principalmente nas obras de Hannah Arendt.

Resultados e Discussão

Esse subprojeto encontra-se vinculado ao projeto de pesquisa “A glorificação da violência e a degeneração da política no pensamento de Hannah Arendt” do Prof. Ms. Joelson Pereira de Sousa, dessa forma, as discussões aqui realizadas contribuem para a compreensão da situação política das sociedades contemporâneas. Diante do objetivo de aprofundar o pensamento arendtiano acerca das experiências totalitárias do século XX, propomos o seguinte percurso: 1) Crítica arendtiana às fontes de pesquisa histórica sobre os regimes nazista e stalinista, 2) As experiências totalitárias como acontecimento central na ruptura histórica entre passado e futuro e 3) A

compreensão da tese arendtiana de fim da tradição e a necessidade de novas abordagens históricas. Com isso, pode dizer que a leitura e discussão da obra de Hannah Arendt, possibilita a realização de uma crítica da sociedade atual e de suas práticas políticas.

Conclusões

O trabalho colaborou para a construção de visões críticas sobre a realidade atual, seja no campo da política, da história, da ciência ou da educação. Mediante o reconhecimento de sua relevância dentro destas áreas, esse subprojeto de IC dedicou-se ao aprofundamento das reflexões arendtianas sobre a história e seu percurso no campo teórico, sempre se atendo ao cunho crítico que a autora expressa na sua perspectiva acerca da historiografia tradicional. A partir do enfrentamento da crise instaurada na modernidade tendo a Europa do séc. XX como seu marco histórico e geográfico, Arendt formula o que convém determinar de ruptura com a tradição; nesse sentido, sua reflexão sobre os acontecimentos bárbaros que eclodiam à sua volta, dispensa as referências ao conteúdo tradicionalmente invocado para pensar os fatos históricos. Ao decidir pensar sem o auxílio da tradição, Hannah Arendt abre caminho não só para uma atividade filosófica, mas também histórica no campo teórico, que surge principalmente do contanto com a realidade política.

Agradecimentos

À Universidade Estadual da Bahia - UNEB, à Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia – FAPESB e ao meu orientador prof. Ms. Joelson Pereira de Sousa.

Bolsa: PIBIC / FAPESB

Referências

- ARENDT, Hannah. Entre O Passado E O Futuro. São Paulo: Perspectiva, 2011.
- ARENDT, Hannah. Origens Do Totalitarismo. São Paulo: Schocken Books, 1979.
- HEGEL Friedrich Wilhelm Georg. Introdução A Historia Da Filosofia. São Paulo: Hermus. 1983.
- HOBSBAWM, Eric. Era Dos Extremos O Breve Séc. Xx. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.
- SHIO, Maria Sonia. Hannah Arendt Historia e Liberdade – Da ação à reflexão. São Paulo: Clarinete, 2012.
- STACKELBERG, Roderick. A Alemanha De Hitler: origens, interpretações, legados. Rio de Janeiro: Imago, 2002.

Poder local e clientelismo político: Jacu e Beija Flor em Dom Macedo Costa no pós-ditadura.

Jeovanio Alves Moreira, jeovanealves.saj@gmail.com, Giuseppe Federico Benedini, giuseppebenedini@yahoo.fr

Departamento de Ciências Humanas, Campus V, Santo Antonio de Jesus

História Licenciatura Plena

Palavras-Chave: política partidária, Jacu e Beija Flor, clientelismo político

Introdução

Ao longo dessa pesquisa foi realizado um estudo político e social do município de Dom Macedo Costa, visando identificar os representantes eleitos no município, com foco para os tradicionais grupos “Jacu” e “Beija Flor”, bem como suas permanências e rupturas frente à política local.

Metodologia

Com a elaboração de um banco de dados da política local, busca-se identificar o perfil dos políticos eleitos nos últimos 25 anos, com propósito de fazer uma análise investigativa e diagnóstica da sociedade macedense e suas relações no âmbito político. Analisa-se, assim, como se tem estabelecido as relações entre os representantes políticos e o seu eleitorado, como também entre as elites econômica partidárias e as classes populares neste cenário.

Resultados e Discussão

Procurando fazer uma análise crítica a respeito de como se desenvolvem os processos político-partidários nas pequenas cidades brasileiras, com base no método da “Micro História”, o estudo de caso aqui proposto buscou avaliar as maneiras como são gerenciados os interesses das elites econômicas e das classes populares no campo da política local baiana.

Conclusões

A sobrevivência do clientelismo político é o principal fenômeno que aparece na nossa análise. Numa rede clientelista, porém, ao contrário do que se pensa, o eleitor não é apenas uma “massa de manobra” na mão dos chefes de política: esse expressa uma forma de apropriação do sistema político. Sendo assim - ao contrário das correntes que tratam o clientelismo como uma forma que o Estado criou para amarrar politicamente os atores políticos - pretende-se analisar esse fenômeno a partir das suas bases sociais, sobre uma ótica de concessão de favores mútuos, pelos quais as relações se dão através de “mão dupla” e onde todos os envolvidos pleiteiam seus objetivos frente à máquina pública.

Agradecimentos

Agradeço ao Prof. Dr. Giuseppe Federico Benedini, pela confiança em mim depositada e sua dedicação para a realização dessa pesquisa. Sou grato também ao Prof. Dr. Edinaldo Antonio Oliveira Souza, por suas enriquecedoras contribuições a este trabalho.

Bolsa: PIBIC / FAPESB

Referências

- ALMEIDA, Odete Valverde Oliveira. A disputa de grupos familiares pelo poder local na cidade de Cataguases. Belo Horizonte, 2004.
- CARVALHO, José Murilo. Pontos e Bordados: escritos de história política / José Murilo de Carvalho. – Belo Horizonte: Ed. UFMG, 1998.
- DANTAS NETO, Paulo Fábio. Tradição, autocracia e carisma: a política de Antonio Carlos Magalhães na modernização da Bahia (1954-1974) – Belo Horizonte: Editora UFMG; Rio de Janeiro: IUPERJ, 2006.
- FERREIRA, Maria Helena Vitea. A migração da população de Dom Macedo Costa – BA 1980 A 2000.
- RÉMOND, René. Por uma história política; tradução Dora Rocha, 2 ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2003.
- SANTANA, Charles D’Almeida. Fatura e Ventura Camponeses: trabalho, cotidiano e migrações – Bahia: 1950-1980. São Paulo, Annablume, 1998.
- SOUZA, Edinélia Maria Oliveira. Memórias e Tradições: viveres de trabalhadores rurais no município de Dom Macedo Costa – Bahia. 1930 – 1960. PUC / São Paulo. 1999.
- <http://cidades.ibge.gov.br/xtras/perfil.php?codmun=291020>
- <http://www.tse.jus.br/hotSites/estatistica2012/estatisticaeleitorado/distribuicao/sexo.html>

História política e partidária da cidade de Simões Filho (1988 - 2012)

Carina Fonseca Conceicao, ckarina@hotmail.com, Giuseppe Federico Benedini, giuseppebenedini@yahoo.fr

Departamento de Ciências Humanas, Campus V, Santo Antonio de Jesus

História Licenciatura Plena

Palavras-Chave: Política. Partidarismo. alternância administrativa

Introdução

A história política de Simões Filho é semelhante àquela de muitas outras cidades baianas: as disputas políticas são acirradas, porém com um número bastante restrito de candidatos. A elite política simõesfilhense é formada por um grupo diverso por características pessoais, mas muito pequeno. Tentamos, portanto, buscar um melhor entendimento desse fato através do que Gaetano Mosca escreveu sobre as elites políticas: “os governantes são menos numerosos, monopolizam o poder e impõem sua vontade se valendo de métodos legítimos ou arbitrários e violentos ao restante da sociedade”.

Metodologia

A divisão do trabalho em relação as pesquisas foi feita por etapas:

A primeira etapa compreendeu a coleta de materiais (livros, revistas, jornais) referentes à história política da cidade de Simões Filho, seus aspectos culturais, sociais e econômicos.

Na segunda etapa foi realizada a catalogação dos dados dos políticos eleitos no período de 1988 a 2012.

Na terceira etapa serão realizadas entrevistas e pesquisas em documentações públicas e pesquisas de campo.

Resultados e Discussão

A Constituição de 1988 é um marco decisivo na política nacional, pois significou o fim do retrocesso autoritário imposto pela ditadura militar. A redemocratização do Brasil também propiciou o surgimento de uma nova elite política. As elites políticas possuem características que as diferenciam das demais e foi a partir desta constatação que se construíram diversas teorias acerca daqueles que detêm o poder. SCHLESENER (s.d.) escreve em seu ensaio, A CRÍTICA DE GRAMSCI À TEORIA DAS ELITES: PARETO, MOSCA E MICHELS E A DEMOCRACIA BURGUESA, que “as lideranças políticas, por sua origem e formação, atribuem-se o direito de dirigir e comandar as massas populares que, por sua condição social e histórica, não estão aptas a governar”. BONAVIDES (2000), por sua vez, escreveu acerca dos regimes democráticos, que frequentemente estão aquém de satisfazer todas as necessidades fundamentais dos seus cidadãos:

[...] examinando ao fundo o desenvolvimento da democracia [...] verifica-se a que as formas históricas, referentes à prática do sistema democrático tropeçam por vezes em dificuldades, e essas dificuldades

procedem exatamente [...] de não logarmos alcançar a perfeição, na observância desse regime [...] (BONAVIDES, 2000, p. 344).

As disputas políticas geralmente são desiguais, ou no dizer de SCHLESENER (s.d.): “A desigualdade econômica torna a luta política desigual que debilita a participação das classes trabalhadoras no processo democrático burguês”. Nos pleitos se sobressaem também aqueles que sabem se comunicar e ganhar a atenção do público eleitor, os chamados líderes carismáticos. Mas uma boa comunicação e recursos financeiros para a propaganda não são suficientes: muitos políticos se valem de recursos como clientelismo, nepotismo, e outros, para permanecer no poder por vários mandatos.

Conclusões

A presente pesquisa nos permitiu termos uma visão mais ampla acerca do panorama político da cidade no período utilizado como recorte. O conhecimento da história política da cidade de Simões Filho nos propiciou um maior esclarecimento acerca do perfil de muitos dos candidatos eleitos. O que se vê desde o ano de 1992 é uma eterna alternância entre os prefeitos José Eduardo Mendonça de Alencar e Edson Almeida: há vinte anos os dois nomes são os únicos que figuram na Prefeitura municipal. Os vereadores, por seu lado, possuem os mais variados graus de instrução e aderem sistematicamente às propostas dos seus chefes políticos da cidade.

Agradecimentos

Agradeço a Deus que me concedeu disposição para concluir a pesquisa, ao professor Giuseppe Benedini, por toda a orientação dada. Agradeço também aos colegas de grupo e aos familiares.

Bolsa: PICIN / UNEB

Referências

- BONAVIDES, Paulo. Ciência política. São Paulo: Malheiros, 2000. 10ª ed. (8ª tiragem).
- CHAUÍ, Marilena. NOGUEIRA, Marco Aurélio. O pensamento político e a redemocratização no Brasil. Lua Nova, São Paulo, 71: 173-228, 2007.
- HEREDIA, Beatriz Maria Aláxia de; TEIXEIRA, Carla Costa; Barreira Irllys Alencar Firmo (org.). Como se fazem as eleições no Brasil. Rio de Janeiro: RelumeDumará, 2002.
- HORA, Antônio Apolinário da. História Comprida. Ed 44 anos de Simões Filho.
- LASSWELL, Harold. Política: quem ganha, o que, quando, como. Brasília: UnB, 1984.
- LE GOFF, Jacques. História e memória. Campinas-SP: UNICAMP, 2003.
- SCHLESENER, Anita. A crítica de Gramsci à teoria das elites: Pareto, mosca e Michels e a democracia burguesa.

Poder local e política no processo de formação administrativa da cidade Presidente Tancredo Neves-BA (1988 – 2012)

Teanilio De Jesus Campos, camposteanilio@gmail.com, Giuseppe Federico Benedini, giuseppebenedini@yahoo.fr
Departamento de Ciências Humanas, Campus V, Santo Antonio de Jesus
História Licenciatura Plena

Palavras-Chave: Política. Emancipação. Poder Local.

Introdução

A presente pesquisa tem como objeto de estudo a formação político-administrativa da cidade de Presidente Tancredo Neves-BA e a trajetória que o novo município traçou após a autonomia, alcançada em 1989. Através de um levantamento historiográfico e bibliográfico identificaremos a conjuntura política estadual, bem como as dimensões sociais e econômicas que influenciaram a sua emancipação política em relação à cidade de Valença.

Metodologia

As principais ferramentas no trabalho de campo foram os questionários, sendo os dados quantitativos e qualitativos coletados utilizados para a averiguação de fenômenos sociais, econômicos, políticos e culturais; além disso, o tabulamento e catalogação de informações relativas aos políticos da cidade de Tancredo Neves serviram para análise da conjuntura político-partidária local.

Resultados e Discussão

No processo de formação política da cidade os mecanismos clientelistas foram marcante, o que constituiu uma hegemonia de grupos políticos cuja referências são as famílias da elite tancredense. A relação estabelecida entre poder local, família e sociedade é fruto do status social que a gestão pública traz. Juntamente com a construção de uma memória social baseada em favor da legitimação da ocupação do espaço de poder, essas famílias e atores políticos conseguiram, desde a emancipação, um lugar de destaque no cenário local, graças as práticas clientelistas utilizadas para a manutenção de sua hegemonia política.

Conclusões

O estudo das relações, tensões e tramas políticas da cidade de Presidente Tancredo Neves é possibilitado pela análise de diversos fatores: sociais, econômicos e da vida privada de diferentes sujeitos que participaram e ajudaram a tecer a história deste jovem município. O poder local foi consolidado através de uma prática existente também em várias outras cidades do interior baiano, que é a troca de favores, leia-se clientelismo. Nessa perspectiva, a cidadania toma uma dinâmica que proporciona o domínio político de pequenos grupos e famílias. Em Tancredo Neves a memória local é

marcada pela gestão de Aurelino Boca Rica, o articulador da emancipação de município, que através de mecanismos de coerção, perseguição aos opositores e solidariedade aos simpatizantes, conseguiu se perpetuar no poder durante 20 anos. Ainda existe muita coisa para ser investigada acerca desse assunto e este projeto é apenas um começo de pesquisa sobre a história política de Presidente Tancredo Neves.

Agradecimentos

O Programa de Iniciação Científica proporciona ao aluno um laboratório que o ajuda na maturação e elaboração de uma pesquisa subsidiada por uma bolsa. Diante deste cenário, o estudante tem a oportunidade de se lançar no mundo da investigação e da pesquisa, auxiliado por professores qualificados e especialistas na temática por ele escolhida. Agradeço, portanto, ao meu professor orientador, sempre paciente e disposto a esclarecer e apontar novos caminhos, sendo o alicerce da caminhada.

Bolsa: PIBIC / FAPESB

Referências

- CARVALHO, Murilo José. Mandonismo, Coronelismo, Clientelismo: Uma Discussão Conceitual. Dados vol. 40 no. 2 Rio de Janeiro 1997. Disponível em < <http://dx.doi.org/10.1590/S0011-52581997000200003> > Acesso em 10/11/2015.
- DIAS, Patricia Chame, SANTOS, Janio. Cidades médias e pequenas: considerações introdutórias. In: Cidades médias e pequenas: contradições, mudanças e permanências nos espaços urbanos. Salvador: SEI, 2012.
- GOUVÊA, Maria de Fátima Silva. A história política no campo da história cultural. Revista de História Regional. Ponta Grossa, v. 3, n. 1, p. 25-36, 1998.
- RIBEIRO, André Luiz Rosa. Memória e Identidade: reformas urbanas e arquitetura cemiterial na região cacaueira (1880 – 1950). Ilhéus – Ba. EDITS, 2005.
- TOMIO, Fabricio Ricardo de Limas. A criação de municípios após a Constituição de 1988. Rev. bras. Ci. Soc. vol.17 no.48 São Paulo Feb. 2002. Disponível em < <http://dx.doi.org/10.1590/S0102-69092002000100006> > Acesso em 10/11/2015.

O PROCESSO DE ESCOLARIZAÇÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL DE ALUNOS DO CAMPO EM ESCOLA DA CIDADE: REPRESENTAÇÕES SOBRE A ESCOLA POR MEIO DE DESENHOS

Leila Lobo De Carvalho, leyllalobo@hotmail.com, Domingos Rodrigues Da Trindade, dtrindade@uneb.br

Departamento de Educação, Campus XII, Guanambi

Pedagogia Docencia E Gestão De Processos Educativos

Palavras-Chave: Criança do Campo. Escola na Cidade. Representações.

Introdução

O reconhecimento das especificidades da criança do campo perpassa pela materialização de pesquisas que venham desvelar as diferentes representações que elas têm sobre a escola na cidade. Há que definir que “Educação Infantil do Campo (EIC) é uma prática social que não pode ser caracterizada apenas pelas ações realizadas na escola. É, antes de tudo, um direito social e dever do Estado.” (FOERSTE; DETTMANN; PAIXÃO, 2015,s.p.).

Metodologia

O lócus foi uma escola da rede pública de Guanambi-Ba, e os coautores, vinte e três crianças do 5º período da Educação Infantil. As técnicas/instrumentos de coletas de dados foram diversificados: observação participante, realizada nos espaços internos e externos à escola; oficinas: de brincadeira de escolinha e de conversa sobre a escola na cidade e a ausência dela no campo; registros fotográficos, diário de campo e a representação por meio de desenhos.

Resultados e Discussão

Em uma das oficinas realizadas foi perguntado às crianças: Por que vocês gostam da escola? “Eu gosto da escola! Eu gosto muito da escola, é... eu gosto de pegar leite, eu gosto comer merenda. Pra estudar, “muntar” no ônibus pra ir pra escola, pegar bolsa, estudar, pintar “desenhi”.” (Criança 18).

Entre as muitas interlocuções, foi questionado sobre o que poderíamos fazer para ter uma escola no campo: “Ei, tia, deixa eu falar. Só era “nóis” abrir aquela escola fechada e “nóis” queria ter uma escola perto da casa pra “nóis” ir de a pé, não de ônibus. Porque de ônibus demora demais, tia!” (Criança 8). A outra complementou: “E também de ônibus é ruim porque tem uma cadeira assim de ferro e dói nossa cabeça a hora que “nóis” dorme. Fica batendo assim ó, ó,ó! eu fico tonta (Criança 7)” Estas falas explicitaram as condições em que seus corpos estão sujeitos no trajeto de ir e vir à escola e a contradição da escola fechada na comunidade. Para além das negações, em que as condições sociais normalizam, no sentido de tornar cultural, aquilo que é social, a sutileza da criança consegue, em meio a uma trajetória escolar contraditória, vivenciar a brincadeira como aspecto marcante desta etapa.



Fonte: (Desenho feito pela Criança 21, no dia 06/06/16) “Eu desenhei o pátio. Porque eu gosto muito de brincar lá, é a minha maior diversão. Nunca esqueço de passar lá. É o lugar que mais gosto. Lá é bom, tem muito espaço para brincar de qualquer coisa, é o lugar do mundo que eu mais gosto de brincar.” (Criança 21). Esta fala nos remete à reflexão: como têm sido pensados os espaços das escolas que recebem as crianças do campo; e como as experiências do pátio são incluídas na prática do professor? Nessa direção, consideramos que “defender a ideia de infância como experiência é resistir ao tempo que o poder e o capital impõem ao funcionamento da vida” (ABRAMOWICZ; LEVCOVITZ; RODRIGUES, 2009, p.180).

Conclusões

As representações revelam a legitimidade das linguagens que a criança utiliza para denunciar sobre sua condição e indicam para a necessidade de pensar os espaços escolares que recebem a criança do campo. Assim, há que percebermos que existem também outras infâncias, que habitam outras temporalidades. Infâncias afirmadas como experiência, como acontecimento, como ruptura da história, como revolução, como resistência e como criação (KOHAN, 2004). E nestas infâncias de resistências se encontram as crianças do campo nos espaços escolares da cidade.

Agradecimentos

À UNEB, ao meu orientador e às crianças coautoras.

Bolsa: PIBIC / FAPESB

Referências

- ABRAMOWICZ, A.; LEVCOVITZ, D.; RODRIGUES, T. C. Infâncias em Educação Infantil. Pro-Posições, Campinas, v. 20, n. 3 (60), p. 179-197, set./dez. 2009.
- FOERSTE, E.; DETTMANN, J. M.; PAIXÃO, L. M. B. M. Educação do Campo e Infâncias: diálogos com professores sobre culturas e parcerias. In: FOERSTE, E. et al (Org.). Educação do Campo e Infâncias. Curitiba: CRV, 2015.
- KOHAN, W. O. Apontamentos filosóficos para uma (nova) política e uma (também nova) educação da infância. 2004. Disponível em: http://27reuniao.anped.org.br/diversos/te_walter_kohan.pdf. Acesso em: 09 abril de 2016.

As representações de alunos do campo dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental sobre a escola na cidade

Tharcizo Augustho Amado Pereira Alves, cizo__@hotmail.com, Domingos Rodrigues Da Trindade, dtrindade@uneb.br

Departamento de Educação, Campus XII, Guanambi

Pedagogia Docencia E Gestão De Processos Educativos

Palavras-Chave: Educação do Campo. Nucleação escolar. Educação neoliberal. Escola da cidade.

Introdução

O subprojeto de Iniciação Científica, intitulado As representações de alunos do campo dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental sobre a escola da cidade, se insere nos estudos da Educação do Campo que vá além dos muros da escola, que fortaleça a identidade camponesa que há muito tem sido negada aos sujeitos do campo (KRAMER, 2008). Buscamos conhecer um pouco da dinâmica das crianças do campo que estudam em uma escola nucleada na cidade, o que representa para essas crianças do campo uma escola na cidade, os tempos e os espaços formativos/sociabilidades no contexto e fora da instituição escolar.

Metodologia

A pesquisa teve uma abordagem qualitativa, pautada no materialismo histórico dialético. Recorremos à pesquisa bibliográfica e de campo, utilizando dos instrumentos de coleta de dados: observação, diário de campo e grupos de discussão (WELLER, 2006).

Resultados e Discussão

Após observação e a realização dos grupos de discussão foi possível notar como as crianças menores têm certa dificuldade para descer dos veículos e que muitas vezes precisam de ajuda dos maiores. O estado capitalista se eximiu das obrigações de oferecer educação a todos e quando oferecia era uma adequação da educação que era ofertada às populações urbanas. “Eu gostaria que essa escola aqui fosse um lugar que identificasse com a gente lá do campo, entendeu? Que fosse um lugar assim onde você poderia ter um convívio como se fosse sua casa, e aprender coisas novas, e também ensinar, tivesse alguma atividade assim voltada para essa área da gente”. (JOÃO). A promessa de melhorarem a estrutura da escola foi usada como um pretexto para a nucleação das escolas rurais em todo país, o que não foi diferente no município de Guanambi, mas o que nós pesquisadores encontramos e como denunciavam os sujeitos dessa pesquisa, isso não aconteceu. “Moço se fosse fazer uma lista... Tem um parquinho ali mesmo, que se a criança for brincar, é cometer suicídio.” (PAULO). Temos consciência, que a política da nucleação é a política neoliberal atuando no cenário da educação. Podemos verificar a busca pelo custo-benefício, visando um produto mais barato (custo-

aluno). Então, ter uma escola já é o bastante, sua manutenção não necessariamente precisa ocorrer de forma contínua e satisfatória e pode até parecer que não, mas os alunos e alunas sentem esse “abandono”. O projeto de educação pensado para a classe trabalhadora do campo e da cidade, no Brasil, claramente, é não se pensar a educação e não deixar que ela cumpra o seu papel de formar as classes menos favorecidas, impossibilitando-as de refletir e contribuir para a construção de um novo modelo de sociedade que incluam as pessoas e ga-rantam direitos de igualdade.

Conclusões

Concluimos que alguns fatores são preocupantes para a Educação do Campo no contexto atual. O processo de nucleação é visto como o salvador para os orçamentos das prefeituras, para o cofre do estado burguês, que só mascara a dicotomia urbano-rural. Tentar remediar os males do capital e disfarçar como ele avança para dentro do campo, fazendo toda a população camponesa viver sobre sua lógica é como a sociedade burguesa conciliadora de classes vem agindo, dando aos povos do campo uma alternativa de educação que mais aliena que emancipa e transforma a educação rural em uma realidade cada vez mais presente dentro das escolas no campo e da cidade que recebem alunos do meio rural, deixando o homem do campo sem alternativa, desprovendo-o daquilo que é seu por direito, o conhecimento, oferecendo uma única saída, se não a busca pelo urbano.

Agradecimentos

Nossos agradecimentos a tod@s que constroem a escola onde realizamos a pesquisa e ao Programa de Iniciação Científica (PIBIC/UNEB/FAPESB) pela concessão da bolsa.

Bolsa: PIBIC / FAPESB

Referências

- KREMER, A. A educação dos povos do campo: do contexto histórico da educação brasileira ao processo de nucleação escolar em Bom Retiro/SC. Anais do VII Seminário de pesquisa em educação da região sul. Iatajaí: ANPEDSUL 2008.
- MÉSZÁROS, Istévan. A educação para além do capital. Tradução Isa Tavares. São Paulo: Boitempo Editorial, 2005.
- WELLER, Wivian. A contribuição de Karl Mannheim para a pesquisa qualitativa: aspectos teóricos metodológicos. Sociologias. Porto Alegre, n.13, jan./abr. 2005, p. 260- 300.

O processo de nucleação das escolas rurais de Guanambi, Bahia: o que dizem os alunos do campo sobre uma escola nucleada na cidade.

Vanessa Dias De Lima, nessa_phn@yahoo.com.br, Domingos Rodrigues Da Trindade, dtrindade@uneb.br
Departamento de Educação, Campus XII, Guanambi
Licenciatura Em Pedagogia

Palavras-Chave: Nucleação de escolas rurais. Anos Iniciais do Ensino Fundamental. Sentidos.

Introdução

A Educação do Campo é fruto da organização e mobilização dos trabalhadores do campo, da luta dos movimentos sociais e sindicais camponeses, e surge após a crítica à realidade educacional do país. O estudo em questão se insere na esfera da Educação do Campo, que pauta uma educação, que vá além dos muros da escola, uma educação que fortaleça a identidade do campo, se opondo ao plano capitalista de desenvolvimento fundado na mecanização e na agroindústria monocultora e excludente (KREMER, 2008). A pesquisa realizada buscou compreender os sentidos atribuídos à escola e seus processos formativos pelos alunos do campo que estudam em uma escola da sede do município de Guanambi, Bahia, pois desde 2005, este município aderiu ao fechamento das escolas rurais e o deslocamento dos alunos do campo para as escolas da sede. Assim, o estudo desvelou o “olhar” dos alunos sobre o processo de nucleação das escolas rurais do referido município.

Metodologia

A pesquisa foi de cunho qualitativo com foco no materialismo histórico dialético. Para responder as indagações e aprofundar os conceitos presentes no estudo, recorreremos à pesquisa bibliográfica e de campo. Utilizamos como técnicas/instrumentos de coleta de dados, a observação, o diário de campo e grupos de discussão (WELLER 2006).

Resultados e Discussão

Notamos que a imagem das melhorias foi posta e a maioria dos jovens e crianças passou a ter que a escola “na cidade é melhor, eles ‘aprende’ mais” (Sandra). O fato de precisarem se deslocar se justifica na ideia de que o ensino é melhor na escola da cidade. Porém, há fatores que para eles são negativos, a saber: o tempo gasto nos ônibus, as condições dos ônibus, o transporte das crianças menores. A própria estrutura da escola, que segundo eles necessita melhorias, além da forma como são tratados os conteúdos em sala de aula. “(...) mas assim, por exemplo, mas se o professor começa a partir do que eu já sei não fica mais fácil? Então não é ensinar o que você já sabe”. (João) Os fragmentos das falas dos alunos explicitam um estado de consciência, da necessidade da escola valorizar a cultura do camponês. Ao tempo que também reconhecem a importância dessa escola em suas vidas. Assim, uma

escola que atende em sua maioria alunos residentes no campo, como é o caso da escola onde os participantes estudam, precisa tomar como referência o lugar, os conhecimentos trazidos do campo. Os alunos que participaram dos grupos de discussões entendem que trazem conhecimentos importantes que deveriam ser valorizados pela escola. Outra questão que merece destaque é a continuidade dos estudos que, se torna algo difícil, dadas as atuais condições, a possibilidade de uma graduação está condicionada a saída do campo. E a resposta ao questionarmos sobre cursar uma faculdade foi quase que unânime: “não”, seguido de um comentário que mostra o desejo dificultado pela falta de condições favoráveis: ‘Querer não, professor, é ter coragem.’ (Joaquim).

Conclusões

Com o fechamento das escolas no campo o poder público consolida a negação das políticas públicas para as comunidades, ou seja, a ausência do Estado passa a se configurar explicitamente nesse espaço. Pontos como a especificidade dos sujeitos do campo, o campo como espaço de educação e de vida, a garantia do aluno ter escola onde vive não têm sido considerados com a política de nucleação das escolas no campo. E ao retirar as crianças e os jovens de suas comunidades aos poucos se retira também parte de si, de sua cultura, de seus saberes, elementos constitutivos da produção de suas existências.

Agradecimentos

Agradecemos a escola lócus da pesquisa que nos acolheu e garantiu os subsídios necessários para realização do trabalho, às professoras; ao professor orientador que nos encorajou e orientou durante o projeto, por fim, nosso agradecimento ao Programa de Iniciação Científica (PICIN/UNEB) pela concessão da bolsa.

Bolsa: PICIN / UNEB

Referências

- KREMER, A. **A educação dos povos do campo: do contexto histórico da educação brasileira ao processo de nucleação escolar em Bom Retiro/SC.** Anais do VII Seminário de pesquisa em educação da região sul. Iatajaí: ANPEDSUL 2008.
- WELLER, W. **A contribuição de Karl Mannheim para a pesquisa qualitativa: aspectos teóricos metodológicos.** Sociologias. Porto Alegre, n.13, jan./abr. 2005, p. 260 – 300.

FORMAÇÃO PROFISSIONAL E OS CURSOS DE LICENCIATURA EM UMA UNIVERSIDADE PÚBLICA DA BAHIA

Rutte Laine Queiroz De Novaes, ruttelainequeiroz@gmail.com, Gabriela Sousa Rego Pimentel, meg.pimentel@uol.com.br

Departamento de Ciências Humanas, Campus IX, Barreiras

Letras - Língua Portuguesa E Literaturas - Licenciatura

Palavras-Chave: Políticas Públicas. Carreira Docente. Legislação. Formação Profissional

Introdução

A pesquisa buscou analisar o perfil socioeconômico dos egressos dos cursos de licenciatura de Letras, Matemática, Pedagogia e Ciências Biológicas, suas aspirações e expectativas ocupacionais e educacionais, de uma universidade pública localizada no oeste da Bahia. No cenário atual, de constantes mudanças, os cursos de formação de professores não têm recebido a merecida atenção. Ao longo dos anos, essa profissão foi gradativamente sendo sucateada, passando por um período de diminuição na procura. No entanto, a formação de professores é um tópico de fundamental importância na pesquisa educacional porque é a partir da formação do professor que se inicia a construção de um ensino de qualidade, em qualquer um dos níveis. Dessa forma, é preciso oferecer aos graduandos oportunidade de formação e preparo suficiente no processo inicial de sua formação docente para enfrentar a nova realidade pública e as demandas hoje existentes.

Metodologia

Quanto à amostra do estudo de coorte, foi composta por alunos ingressantes do 1º semestre de 2015 dos cursos de Licenciatura. Foi aplicado um questionário com a intenção de caracterizar seu perfil socioeconômico. Esses dados foram analisados por meio de descrição estatística. Foram aplicados 85 questionários, assim distribuídos: 6%, alunos de Matemática; 14%, em Letras; 20% estão matriculados em Ciências Biológicas; e 60%, estudantes de Pedagogia. Foi possível observar uma predominância feminina no trabalho com educação, percebeu-se também, que formaram-se recentemente no ensino médio e em instituições públicas, evidenciando uma predominância de uma população jovem.

Resultados e Discussão

Os resultados mostraram que os estudantes são de famílias de baixa renda, pouco conhecimento de língua estrangeira e baixa frequência de leitura de livros e jornais. A maioria superou a escolaridade dos seus ascendentes. Por outro lado, afirmaram ter bom conhecimento de informática e acesso à internet, em sua maioria, com serviço de banda larga. Ademais, a internet constitui-se a principal fonte de informação e atualização.

Conclusões

As instituições formadoras de professores enfrentam um grande desafio, a fim de modificar os seus currículos (não as matrizes curriculares), aproveitando as raízes socioculturais dos alunos, aprendendo mais sobre as camadas menos privilegiadas e preparando professores mais sensíveis para elas.

Agradecimentos

A UNEB e FAPESB pela bolsa de Iniciação a Pesquisa; A professora doutora Gabriela Sousa Rego Pimentel pela oportunidade em proporcionar a nós, estudantes, uma experiência ímpar em pesquisa; E a todos que contribuíram com os dados.

Bolsa: PIBIC / FAPESB

Referências

- DINIZ, Marli. Os donos do saber: profissões e monopólios profissionais. Rio de Janeiro: Revan, 2001.
- ESTEVE, José M. Mudanças sociais e função docente. In: NÓVOA, António (Org.). Profissão Professor. Porto: Porto, 1999.
- GATTI, Bernardete Angelina. Atratividade da carreira docente no Brasil: Relatório Preliminar. São Paulo: Fundação Carlos Chagas, 2009.
- PIMENTEL, Gabriela Sousa Rêgo; PALAZZO, Janete; OLIVEIRA, Zenaide dos Reis Borges Balsanulfo de. Os planos de carreira premiam os melhores professores?, Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação, Rio de Janeiro, v. 17, n. 63, p. 355-380, abr./jun. 2009.

AS POLITICAS DE EDUCAÇÃO E AS LICENCIATURAS

Bruna De Sousa Pires, brunasousa.fsa@hotmail.com, Gabriela Sousa Rego Pimentel, meg.pimentel@uol.com.br

Departamento de Ciências Humanas, Campus IX, Barreiras

Letras - Língua Portuguesa E Literaturas - Licenciatura

Palavras-Chave: Políticas Públicas. Carreira Docente. Licenciaturas. Políticas de educação.

Introdução

O presente estudo teve por objetivo analisar o perfil socioeconômico dos egressos e concluintes dos cursos de licenciatura de Letras, Pedagogia, Matemática e Ciências Biológicas de uma universidade pública da Bahia. Bem como, identificar os motivos pelos quais os estudantes se evadiram dos cursos de Licenciatura em Pedagogia, Letras, Ciências Biológicas e em Matemática; e caracterizar o perfil socioeconômico dos ingressantes dos cursos de licenciatura, no intuito de identificar suas aspirações e expectativas ocupacionais e educacionais.

Metodologia

Quanto à amostra do estudo de coorte, foi composta por alunos ingressantes do 1º semestre de 2015 dos cursos de Licenciatura em: Pedagogia, Letras, Matemática e Ciências Biológicas de uma Instituição de Educação Superior de Barreiras, Bahia. Para alcançar os objetivos foi utilizada a abordagem qualitativa. Quanto aos instrumentos para coleta de dados, foi aplicado um questionário a todos os alunos ingressantes nos cursos em tela, do 1º semestre de 2015, com a intenção de caracterizar seu perfil socioeconômico. Esses dados foram analisados por meio de descrição estatística. Também foram realizadas entrevistas estruturadas por telefone com os alunos evadidos para identificar os motivos pelos quais eles se evadiram.

Resultados e Discussão

Em relação ao principal motivo para escolha do curso, salienta-se que 35% dos respondentes queriam ser professores, 16% porque há possibilidade de obter emprego mais rapidamente, 14% porque não conseguiu fazer o curso que realmente queria e 9% por influência de amigos ou professores que serviram de modelo durante a vida escolar. Quanto à perspectiva profissional futura, a maioria (63,4%) intencionava prestar concurso para exercer atividade no serviço público, 18,3% já tinham trabalho na área e almejavam continuar nele, 14,1% trabalhavam em outra área, mas pretendia buscar uma atividade na área do curso que estava fazendo. Apenas 1,4% aspiravam a trabalhar em empresa privada e 2,8% ainda não haviam se decidido. Na segunda etapa da pesquisa, foi feita entrevistas, por telefone, para os alunos evadidos, totalizando 27 pessoas que desistiram dos cursos no 1º semestre. Ao serem inquiridos sobre por que escolheu fazer um curso de Licenciatura, mais de 80%

responderam que é a forma mais fácil de ingressar na Universidade. Em seguida, perguntaram-se quais os pontos positivos e negativos do curso, 70% disseram que possibilita torna-se cidadãos mais críticos e questionadores, como ponto positivo; e 100% afirmaram pouca valorização na sociedade e a baixa remuneração da carreira docente são fatores de negatividade das licenciaturas. Os baixos salários dos professores e a desvalorização social da profissão foram os aspectos mais mencionados como justificativa para que os evadidos não considerassem a profissão totalmente compensadora. Por fim, por que desistiram de frequentar a Licenciatura, 80% responderam que não se identificaram com formação de professores e 20% conseguiram passar em outro curso que gostavam mais. Eles, também, não pretendem retornar, embora almejem continuar estudando.

Conclusões

Verificou-se que grande parte dos fatores de atração do magistério foram aqueles intrínsecos à profissão (gratificação emocional, aprendizagem recíproca), enquanto os fatores de rejeição foram majoritariamente extrínsecos a ela, tais como recompensas, valorização social, carga de trabalho, violências escolares, mal-estar, entre outros. Os ingressantes que participaram da pesquisa tinham amplo conhecimento dos fatores negativos da profissão logo no início do curso. Portanto, escolheram de forma consciente e, mesmo assim, se matricularam. Os dados sugerem que, para grande parte desses estudantes, o magistério é uma opção residual, “escolhida” em conformidade com suas capacidades acadêmicas e, principalmente, financeiras.

Agradecimentos

A UNEB e FAPESB pela bolsa de Iniciação a Pesquisa; A professora doutora Gabriela Sousa Rego Pimentel pela oportunidade em proporcionar a nós, estudantes, uma experiência ímpar em pesquisa; E a todos que contribuíram com os dados.

Bolsa: PIBIC / FAPESB

Referências

FERNANDES, Fabiana Soares. Futuros educadores ou professores? Um estudo sobre as representações sociais dos acadêmicos de letras da Universidade Federal do Amazonas/ Humaitá sobre a carreira docente. *Educar em Revista*, Curitiba, n. 39, p. 241-256, jan./abr. 2011; GOUVEIA, Aparecida Joly. Professôras de amanhã: um estudo de escolha ocupacional. 2. ed. São Paulo: Pioneira, 1970; NÓVOA, António. O passado e o presente dos professores. In: NÓVOA, António (Org.). *Profissão Professor*. Porto: Porto, 1999. p. 13-34.

A CARREIRA DOCENTE NA CONTEMPORANEIDADE

Cristiane Domingues De Almeida, cristianejjj@hotmail.com, Gabriela Sousa Rego Pimentel, meg.pimentel@uol.com.br

Departamento de Ciências Humanas, Campus IX, Barreiras

Letras - Língua Portuguesa E Literaturas - Licenciatura

Palavras-Chave: Políticas Públicas. Licenciatura em Letras. Docência

Introdução

O presente estudo teve por objetivo analisar as características e motivações de alunos iniciantes dos cursos de Licenciatura em Pedagogia, Letras, Ciências Biológicas e em Matemática para escolha desses cursos, bem como, identificar a estrutura da carreira docente e seu papel na contemporaneidade; e identificar a concepção de carreira docente na percepção dos estudantes ingressantes nos cursos supracitados. A pesquisa foi desenvolvida em uma universidade pública de Barreiras-Bahia.

Metodologia

Foram aplicados 85 questionários, totalizando todos os alunos ingressantes dos cursos de licenciatura assim distribuídos: 6%, alunos de Matemática; 14%, em Letras; 20%, estão matriculados em Ciências Biológicas; e 60%, estudantes de Pedagogia. Quanto ao gênero, foi elevada a proporção do sexo feminino nos cursos: 81% eram mulheres e apenas 19% homens. Em relação à faixa etária, a diferença varia de 18 a 43 anos, cuja média dos alunos era 26,0 anos. No que tange ao estado civil dos respondentes, 61% são solteiros, o que explica o fato de pouco mais de 60% dos alunos não trabalharem e moram com os pais ou terem seus gastos financiados pela família. Os casados representavam 22% dos alunos e 17% marcaram a opção "outros". Os dados dos cursos foram tratados em conjunto, por serem cursos de Licenciatura. Com relação ao turno de funcionamento, a pesquisa considerou matutino, vespertino e noturno.

Resultados e Discussão

Ao discutir se na família havia alguém que se dedique ou tenha se dedicado à profissão de professor, emergiram as seguintes respostas: 42% tinha outro membro da família professor; 32% responderam que não há professor na família; 15,5% tinham pai ou mãe professor; e 15,5% irmã ou irmão trabalham na docência. No quesito de experiência com o magistério, mais da metade dos pesquisados (55%) nunca tiveram contato com a sala de aula na condição de professor. Em sua pesquisa com docentes do ensino médio, Giesta (2008) constatou que a maioria dos pesquisados, ao decidir pela carreira do magistério, teve influência dos pais ou de professores. Ao serem questionados quais suas razões para ser professor, 39% por acreditar na possibilidade de ingressarem mais rapidamente no mundo do trabalho, 34% pela

possibilidade de ensinar novos conhecimentos, 28% porque não conseguiram fazer o curso que realmente queriam e 21 % optaram pela Licenciatura pelo desejo de se tornar professor. Segundo Jesus (2004), a escolha profissional de professores está mais vinculada a fatores intrínsecos à docência do que a fatores extrínsecos. Quanto ao financiamento, 86% dos estudantes não contavam com bolsa ou ajuda e 14% tinham bolsa universitária. Outra característica relevante foi referente à conclusão do ensino médio. Representavam 94,0% dos licenciandos que cursaram todo o ensino médio em escola pública. Em escola privada, também completamente ou em sua maior parte, 6% dos alunos. Em relação à modalidade, cursaram o ensino médio regular 70% dos licenciandos. Apenas 22% dos acadêmicos fez o Curso Normal. No que concerne à época em que concluíram os estudos de ensino médio, apenas 4% dos alunos de Licenciatura terminaram no ano anterior ao ano de ingresso na IES. Já 38 % dos pesquisados concluíram o ensino médio mais de 5 anos antes do ingresso na educação superior, enquanto 36% entre 2 a 5 anos.

Conclusões

Desta forma, salienta-se que o magistério é uma carreira plana, isto é, geralmente quem inicia a carreira como professor tende a se aposentar como tal, apesar das possibilidades, geralmente temporárias, de atuação em cargos de gestão escolar, como coordenação e direção.

Agradecimentos

A UNEB e FAPESB pela bolsa de Iniciação a Pesquisa; A professora doutora Gabriela Sousa Rego Pimentel pela oportunidade em proporcionar a nós, estudantes, uma experiência ímpar em pesquisa; E a todos que contribuíram com os dados.

Bolsa: PICIN / UNEB

Referências

BRITO, Márcia Regina F. ENADE 2005: Perfil, desempenho e razão da opção dos estudantes pelas Licenciaturas. Avaliação, Campinas; Sorocoba, SP, v. 12, n. 3, p. 401-443, set. 2007. GIESTA, Nágila Caporlândia. Professores do ensino médio em escolas públicas: o gosto pelo que sabem e fazem na profissão docente. Araraquara: Junqueira & Marin, 2008. JESUS, Saul Neves de. Desmotivação e crise de identidade na profissão docente, Katálysis, Florianópolis, v. 7, n. 2, p. 192-202, jul./dez. 2004. MOREIRA, Plínio Cavalcanti et. al. Quem quer ser professor de matemática? Zetetiké, Campinas, v. 20, n. 37, p. 11-33, jan./jun. 2012. TARDIF, Maurice; LESSARD, Claude. O trabalho docente: elementos para uma teoria da docência como profissão de interações humanas. Tradução de João Batista Kreuch. 5. ed. Petrópolis: Vozes, 2009.



LETRAS E LINGÜÍSTICA

O Discurso Marginalizado em Centros Históricos da Cidade de Salvador

Paulo Cesar Soares De Freitas Junior, juninho-pc@hotmail.com, Gilberto Nazareno Telles Sobral, gsobral@uneb.br

Departamento de Ciências Humanas, Campus I, Salvador
Letras - Licenciatura Habilitação Em Língua Espanhola E Literaturas
Palavras-Chave: Análise do Discurso, Salvador, Pichação

Introdução

Neste trabalho, que é fruto da pesquisa de Iniciação Científica desenvolvida no DCH I/UNEB, buscamos analisar a construção dos diversos discursos materializados em pichações encontradas em dois dos principais centro histórico da cidade de Salvador – o Comércio e o Pelourinho. Para análise do corpus, utilizamos os pressupostos teóricos e metodológicos da Análise do Discurso de linha francesa filiada a Pêcheux, cujo trabalho é centralizado no entremeio da linguística, no campo das ciências humanas e na psicanálise. Para um estudo mais aprofundado, contaremos como base as definições propostas por Pêcheux de sujeito, discurso, formação ideológica, formação discursiva. Com essa pesquisa foi possível identificar alguns discursos materializados nos referidos espaços urbanos, em particular, nas paredes externas do Mercado Modelo e nos casarões abandonados na rua direta do Pelourinho.

Metodologia

Para a obtenção dos objetivos propostos na pesquisa, primeiro foi revisada a bibliografia referente aos estudos de Pêcheux e às noções de arte como manifestação artística-cultural. Em seguida, procedeu-se à coleta e seleção do material discursivo que compôs o corpus: a primeira pichação foi encontrada em uma parede de um antigo casarão abandonado, localizado na rua direta do Pelourinho, que foi decorrente de um protesto composto por alguns moradores locais. A segunda pichação coletada para análise foi materializada nas paredes externas do Mercado Modelo (logo após o local ter passado por uma reforma), e publicada, em seguida, numa reportagem online no Bahia Notícias, local onde retiramos a imagem. Na sequência, considerando o corpus selecionado, partimos para a análise do material discursivo, tendo como base os pressupostos teóricos da Análise do Discurso de linha francesa, o contexto sócio-histórico da cidade e visando à arte como uma manifestação artística.

Resultados e Discussão

Nas materialidades analisadas, o sujeito discursivo assume uma postura social de caráter agressivo, uma vez que o picho é um dos meios de expressão utilizado como forma de protesto. Na primeira análise, o sujeito discursivo é interpelado por uma ideologia Anarquista, que se manifesta na linguagem numa FD, que o

autoriza a dizer "*Tudo Nosso Porra*", construindo assim um sentido de rompimento com padrões estéticos e valores impostos. Partindo para a análise da segunda materialidade, observamos que o sujeito é interpelado por uma ideologia Religiosa Sincretista e, conseqüentemente, faz o uso de uma formação discursiva que permite a utilização do enunciado "*Jexus*", uma vez que mistura símbolos de uma religião de matriz africana e outra de matriz greco-romana, possibilitando a construção de sentidos voltados para a relação existente entre a religião da classe dominante e a religião da classe dominada.

Conclusões

O estudo possibilitou perceber como o sujeito enunciante torna-se sujeito discursivo, tendo em vista as formações que os constituem. Essa relação revelou uma luta de classes existente desde a antiguidade, por isso, não se pode deixar de pensar na prática da pichação como um importante instrumento de manifestação e de denúncia social.

Agradecimentos

Agradeço ao meu Orientador, Gilberto Sobral, por ter me ajudado e me orientado da melhor forma possível no decorrer do ano, agradeço também a minha amiga Máira Barboza de Oliveira Coelho, veterana do curso de Letras e Licenciatura em Língua Espanhola, pelas discussões e liberação de material. Agradeço também a FAPESB, por fomentar a pesquisa, e à minha família.

Bolsa: PIBIC / FAPESB

Referências

- GONÇALVES, Fernando do Nascimento; ESTRELLA, Charbelly. Comunicação, arte e invasões artísticas na cidade In: comunicação e conflitos urbanos. Ano 14, 1º semestre, Rio de Janeiro, RJ, 2007.
- KELLY, Maiza; SOBRAL, Gilberto Nazareno Telles. O discurso no espaço urbano – a Praça Cayru – na Cidade do Salvador. In: Linguagem na cidade. 1 ed. Quarteto Editora. 2012. Cap: 5. P: 101 – 114.
- ORLANDI, Eni. Discurso em Análise: sujeito, sentido, ideologia. Campinas: Pontes, 2012.
- ORNÉLIA, Jaciara. Nas teias do sincretismo: O discurso religioso da cidade de Salvador. Salvador: Editora UEFS. 2013. Cap: 5. p:87-103.
- Pêcheux M. Análise automática do discurso. In: Gadet F, Hak T, organizadores. Por uma análise automática do discurso: uma introdução à obra de Michel Pêcheux. Campinas (SP): Editora da Unicamp; 2001.
- SOBRAL, Gilberto Nazareno Telles; SANTANA NETO, João Antonio (Orgs). Salvador em Discurso. 1. Ed. UEFS Editora. 2013.

Polêmica discursiva: a violência sexual contra a mulher na mídia brasileira

Sheyla Márcia Da Silva Sousa, sheyla_juliamarcia@hotmail.com, Sidnay Fernandes Dos Santos Silva, sidnayfernandes@hotmail.com

Departamento de Ciências Humanas, Campus VI, Caetité

Letras - Licenciatura Em Língua Portuguesa E Literaturas

Palavras-Chave: Polêmica discursiva; Mulher; Violência.

Introdução

Visamos, neste estudo, analisar os percursos interpretativos sobre a violência contra a mulher construídos pela mídia e materializados em diversos gêneros discursivos. Atualmente, discursos sobre a violência contra a mulher estão bem presentes em textos multimodais publicados nos mais diversos espaços midiáticos e o que nos motiva são as razões pelas quais tais discursos ganharam ampla visualização. Nossa pesquisa está fundamentada em aparatos teórico-metodológicos da Análise do Discurso de linha francesa, com ênfase nos trabalhos de Dominique Maingueneau. É de nosso interesse, principalmente, os conceitos de interdiscurso e de polêmica discursiva, postulados pelo linguista francês, porque esses conceitos correspondem às nossas expectativas, visto que analisamos discursos constituídos pelo embate. São posicionamentos discursivos que circulam na mídia brasileira, de um lado, por apresentar a mulher como culpada pela violência, física e sexual, que sofre por parte de sujeitos do sexo masculino e, de outro, por tratá-la como não culpada e ainda defendê-la.

Metodologia

A base metodológica desta pesquisa insere-se no campo da Análise do Discurso de orientação francesa. Como procedimentos metodológicos, destacamos que a pesquisa foi realizada a partir de estudos bibliográficos, leitura do arquivo, seleção, constituição/organização do corpus e análise de nosso material.

Resultados e Discussão

Nesta ocasião, apresentamos os resultados que alcançamos por meio da sistematização das análises de três textos: uma reportagem da Revista Superinteressante - julho de 2015; um print de uma publicação do facebook; e um texto atribuído ao comediante Rafinha Bastos. Seleccionamos esses textos após a leitura de ciber arquivos sobre a temática Violência sexual contra a mulher.

Constatamos que a Revista Superinteressante traz o discurso outro atravessado em seu próprio discurso. O discurso outro, já antes construído pela sociedade, traz a vítima como culpada pelo seu próprio estupro, pois, de alguma forma, ela provocou para que aquilo acontecesse. A revista lista algumas dessas possíveis provocações, tais como: beber muito; ter tido vários

namorados e por isso entender que existe mulher “pra casar” e “pra pegar”. Há uma série de enunciados verbais e imagéticos que a revista sintetiza como pertencentes à “cultura do estupro” e esses dizeres outros são citados para serem refutados. Já, nos textos postados no facebook, manifesta-se diretamente – por ter indicação de um sujeito enunciativo - discursos que se inscrevem na denominada “cultura do estupro”, por sugerir (e até defender) que a mulher merece ser estuprada e ainda negar que o estupro seja crime. É o discurso outro da Revista Superinteressante, que parece ser uma voz existente na sociedade brasileira, materializado em postagens do facebook.

Conclusões

Verificamos que há discursos pró e contra a violência. E esses dois posicionamentos retomam e reconfiguram duas memórias discursivas: por um lado, uma postura social conservadora e machista que há tempos impera em nossa sociedade; e, por outro, campanhas que alertam e possuem a finalidade de conscientizar todo aquele que produz dizeres representativos da “cultura do estupro”. A Revista Superinteressante traz uma série de enunciados que ela caracteriza como pertencentes ao universo discursivo do outro - que culpa a mulher pelo estupro – e o insere em sua própria dimensão semântica para ser desautorizado, em favor do discurso que defende e trata a mulher como vítima. Diante de nossa pesquisa, concluímos que são mais raras as textualidades midiáticas que trazem e defendem discursos que culpam as mulheres por serem violentadas.

Agradecimentos

Agradeço a Deus por Seu enorme cuidado. À minha família pela compreensão e apoio incansáveis em toda a jornada de pesquisa. À Prof^a. Dr^a. Sidnay Fernandes por acreditar no meu potencial, pela orientação e paciência. Agradeço ainda ao PICIN/UNEB pelo financiamento e estímulo à pesquisa.

Bolsa: PICIN / UNEB

Referências

- BRANDÃO, Helena H. *Introdução à análise do discurso*. 3ª ed. rev., Campinas, SP: Editora da Unicamp, 2012.
MAINGUENEAU, Dominique. (1984). *Gênese dos discursos*. Tradução de Sírío Possenti. São Paulo: Parábola, 2008.
ORLANDI, Eni Puccinelli. *Análise do discurso: princípios e procedimentos*. Campinas, SP: Pontes, 6ª edição, 2005.

Uma Análise Discursiva sobre a Nudez na Mídia

Geórgia Souza Oliveira, georgia_bdo@hotmail.com, Sidnay Fernandes Dos Santos Silva, sidnayfernandes@hotmail.com

Departamento de Ciências Humanas, Campus VI, Caetité

Letras - Licenciatura Em Língua Portuguesa E Literaturas

Palavras-Chave: Análise do Discurso. Mídia. Nudez.

Introdução

Nesta pesquisa, objetivamos analisar como os sentidos sobre a nudez são formulados e dados a circular na mídia social *whatsapp*. Trabalhamos com dois grupos do *whatsapp*: “Que Chova Perereca” e “Central da Putaria” e, recorrendo à fundamentação teórica e metodológica da Análise do Discurso de orientação francesa, mobilizamos a categoria do *ethos* conforme postulações de Maingueneau (2005; 2008; 2010). Durante a construção da pesquisa, hipotetizamos que receber ou enviar uma fotografia nudista – *nudes* – faz com que os enunciadores da mídia social construam imagens positivas de si e revelem, pela postura frente à nudez, discursos marcados por elementos socioculturais e históricos que deviam ser estudados interdiscursivamente.

Metodologia

A pesquisa foi realizada a partir da leitura do arquivo (pesquisa arquivística) e, doravante a esse procedimento, fomos constituindo nosso *corpus* de análise. Essas atividades foram sendo desenvolvidas concomitantes aos estudos teóricos, fizemos uma revisão bibliográfica descritiva, alicerçada em obras da Análise do Discurso de orientação francesa, no que tange exclusivamente ao conceito de *ethos*. Assim sendo, desenvolvemos um estudo a partir de mensagens postadas via *whatsapp*, levando em consideração a construção do *ethos* entre os jovens envolvidos no processo do “*manda nudes*”, “*troca nudes*” e “*compartilha nudes*”.

Resultados e Discussão

Nosso projeto culminou com a análise discursiva que propusemos realizar e apresentamos sucintamente neste resumo. Constatamos que os enunciadores focalizados no “*manda nudes*”, “*troca nudes*” e “*compartilha nudes*” apresentam-se como aqueles que estão à procura de estabelecer uma relação afetiva ou íntima (geralmente sexual em relação aos garotos e afetiva em relação às garotas) e construir imagens de si como sujeitos com autoestima elevada, principalmente por mostrarem seus corpos nus e/ou seminus, acreditando que serão considerados pelos interlocutores como pessoas belas fisicamente. O cenário e as posições do corpo reforçam essa produção de sentido e ainda sugerem que, se assim forem considerados, a aceitação do outro/enunciador para um relacionamento amoroso e/ou sexual estará

garantida. Para esta ocasião, selecionamos duas enunciações: 1) quando a garota envia um “*nudes*” e 2) quando o garoto que recebeu essa fotografia compartilha a mesma com um amigo. Além de percebemos que, na primeira, manifesta um *ethos* dito e, na segunda, o *ethos* mostrado, observamos que as imagens de si são produzidas por sentidos que se modificam a cada enunciação. Por isso afirmamos que os sujeitos enunciadores via *whatsapp* nesses grupos sociais produzem sentidos sobre si diferentes e, muitas vezes, antagônicos, conforme o contexto e a situação enunciativa, tendo em vista para quem se fala e o conteúdo que se deseja ouvir, ler e ver.

Conclusões

Por utilizar para analisar o discurso midiático do *whatsapp* o conceito de *ethos*, segundo postulados de Maingueneau, concluímos que tal alicerce foi determinante para alcançarmos nossos resultados e para o sucesso da análise. O *ethos* é resultado de uma encenação sociolinguística que depende dos julgamentos cruzados que os indivíduos de um grupo social fazem uns dos outros ao agirem e falarem. Em termos mais pragmáticos, dir-se-ia que o *ethos* se desdobra no registro do “mostrado” e, eventualmente, no do “dito”. Dessa forma, nossas hipóteses foram comprovadas e esta pesquisa provocou-nos outras inquietações, visto que nosso material de análise traz situações discursivas um tanto inusitadas no que se refere não só à construção de um *ethos* como também à desconstrução desse mesmo *ethos*, no momento que os sujeitos discursivos constroem outras imagens de si.

Agradecimentos

Agradeço primeiramente a minha prestimosa orientadora Sidnay Fernandes por toda a ajuda intelectual. Ao PICIN/UNEB pelo apoio à pesquisa. E a todos aqueles que contribuíram para a realização da pesquisa.

Bolsa: PICIN / UNEB

Referências

- AMOSY, R. *Imagens de si no discurso: a construção do ethos*. São Paulo: Contexto, 2005.
- BARONAS, R.L. (Org.). *Análise do discurso: apontamentos para uma história da noção-conceito de formação discursiva*. São Carlos/SP: Pedro & João Editores, 2007.
- MAINGUENEAU, D. *Cenas da enunciação*. São Paulo: Parábola, 2008.

UMA ANÁLISE DISCURSIVA DO SLOGAN: “CAETITÉ, CIDADE FELIZ”

Juliano Lima Brito, julianolbrito@gmail.com, Sidnay Fernandes Dos Santos Silva, sidnayfernandes@hotmail.com

Departamento de Ciências Humanas, Campus VI, Caetité

Letras - Licenciatura Em Língua Portuguesa E Literaturas

Palavras-Chave: Discurso; Aforização; Slogan; Felicidade.

Introdução

Este trabalho consiste numa análise discursiva do slogan “Caetité, cidade feliz”, colocado em circulação na cidade de Caetité-BA, a partir da sua enunciação inicial numa música de título homônimo “Caetité, cidade feliz” e, posteriormente, retomada e aforizada por outros enunciadores e em diversas cenas de enunciação. Para tanto, levamos em consideração os conceitos de felicidade discutidos por Comte-Sponville et al (2006) e elencados por Luciano Sewaybricker (2012), além de diversos estudos sobre slogan, com destaque para as investigações linguísticas realizadas pelo filósofo Olivier Rebol (1977).

Metodologia

A análise fundamentou-se no referencial teórico-metodológico da Análise do Discurso de tradição francesa, tendo em vista, principalmente, os trabalhos de Dominique Maingueneau (2008; 2014; 2015) e os conceitos de “percurso”, “destacamento” e “aforização”, propostos por ele. A pesquisa foi realizada, numa primeira etapa, a partir de estudos bibliográficos, leitura do arquivo, seleção de conceitos, coleta pelo uso de sistemas virtuais de busca e organização de um *corpus* com textos multimodais em mídia impressa e eletrônica, nas quais houve a materialização do discurso multimodal em torno do slogan em questão, no período compreendido entre abril/2012 a dez/2015. Em seguida, elaborou-se uma hipótese preliminar que, por conseguinte, buscou-se verificá-la a partir da análise do *corpus*, além da realização de entrevistas com o autor-enunciador do texto/discurso inicial e também com alguns dos diversos “aforizadores”. Por fim, trabalhamos num “batimento” entre descrição e interpretação num procedimento que é próprio da Análise do Discurso.

Resultados e Discussão

Da leitura de diversos autores sobre o tema felicidade, depreendemos que, apesar de não haver um consenso do que significa ser feliz, a maioria dos conceitos converge para uma felicidade/esperança, apontando-a, quase sempre, como um dever. Também prevalece o entendimento de que os cidadãos vivem em comunidade na *pólis* com o objetivo de alcançarem o sumo bem, ou seja, a felicidade, sendo esse o objetivo máximo dos indivíduos e da sociedade. Na cena inicial ou na textualidade da música “Caetité, cidade feliz”, o enunciador assume o papel de cidadão apaixonado pela cidade e conclama os enunciatários (Tu/Você) a

também enunciarem o discurso ufanista. A Administração Municipal fez uma retomada desta enunciação, criando um videoclipe da música, com imagens ilustrativas do que seria a “Caetité, cidade feliz” e levou o discurso para o gênero propaganda institucional. Se a felicidade diz respeito à melhor forma de se viver e, se não há consenso claro entre os enunciatários sobre o que ela é, pois todos os conceitos são construções discursivas, de modo que não há um “verdadeiro”, então é possível assumir que o enunciador Administração Municipal, detentor de autoridade e poder sobre determinada coletividade, passou a aludir ao sintagma “cidade feliz”, através de diversas materializações, o conceito de felicidade que empiricamente lhe pareceu mais adequado, associando-o a outras palavras, modelos, imagens, símbolos, sons, lembranças, afetos, sensações, etc... Posteriormente, tendo em vista o seu percurso, a frase foi levada para uma nova cena, tornando-se o slogan oficial da cidade, destinado a criar uma identidade dos caetiteenses em torno dessa ideia de felicidade empiricamente moldada. O efeito desse processo é uma tentativa de criação de identidade e de associação dessa possível conquista individual e coletiva da felicidade à própria Administração Municipal.

Conclusões

Os resultados deste trabalho nos levam a concluir que os conceitos de felicidade e, mais especificamente, os conceitos de “cidade feliz” são construções discursivamente moldadas, que podem mudar de tempos em tempos a depender dos interesses de enunciadores que detém alguma autoridade e poder sobre determinada coletividade para fazer circular os seus discursos e assim construir as suas “verdades”.

Agradecimentos

Parabéns a todos os envolvidos neste Programa de Iniciação Científica e muito obrigado pela oportunidade!

Bolsa: PICIN / UNEB

Referências

COMTE-SPONVILLE, André, et al. **A mais bela história da felicidade: a recuperação da existência humana diante da desordem do mundo**. Rio de Janeiro: DIFEL, 2006.

MAINGUENEAU, Dominique. **Cenas da enunciação**. São Paulo: Parábola, 2008.

_____. **Discurso e análise do discurso**. São Paulo: Parábola Editorial, 2015.

REBOUL, Olivier. **O slogan**. São Paulo: Cultrix, 1977.

SEWAYBRICKER, Luciano Espósito. **A felicidade na sociedade contemporânea**. São Paulo: USP, 2012.

COMPLEMENTOS INFINITIVOS SELECIONADOS POR VERBOS CAUSATIVOS E PERCEPTIVOS NO PORTUGUÊS

Fernanda Matos Amorim Ferreira, fernanda_brumas@hotmail.com, Vivian Meira De Oliveira, vivianmeira@gmail.com

Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias, Campus XX, Brumado

Licenciatura Plena Em Letras Com Habilitação Em Língua Portuguesa E Literatura De Língua Portuguesa

Palavras-Chave: Complementação Sentencial; Verbos Causativos e Perceptivos; Teoria de Princípios e Parâmetros; Português Brasileiro

Introdução

Inicialmente, optamos nesta pesquisa pelo estudo apenas de estruturas de infinitivos em causativos e perceptivos, mas decidimos ampliar nosso objeto de estudo, para além de infinitivos, já que uma peculiaridade dos causativos é propiciar ambiguidade nos contextos com adjunto adverbial referencial em outros tipos de complementação. Verbos causativos, segundo Meira (2013), apresentam uma ação do sujeito, e uma relação de causa e efeito entre dois eventos. Investigamos se o fenômeno da ambiguidade é favorecido com a presença de um dos adjuntos adverbiais interrogativos, como Onde/Quando/Como/Por que, juntamente com um verbo causativo, perceptivo, volitivo ou psicológico. Após algumas análises, observamos que apenas o adjunto adverbial “onde” + verbos causativos causam ambiguidade na sentença. Com isso, a proposta foi tentar responder a seguinte questão: Por que em sentenças com verbos causativos a presença do adjunto referencial “onde” desencadeia ambiguidade e com os verbos perceptivos, volitivos e psicológicos não existem essa possibilidade?

Metodologia

A metodologia utilizada nesta pesquisa tomou como base a aplicação de testes, observando a possibilidade dos diferentes sentidos propiciados pela sentença, dependendo dos elementos que a compõem. Tivemos como arcabouço teórico a Teoria de Princípios e Parâmetros (cf. Chomsky, 1981).

Resultados e Discussão

Os resultados nos levam para a indicação de que o advérbio interrogativo “onde” tem um traço locativo que pode estar causando ambiguidade nos contextos causativos. Observe a sentença a seguir: “Onde Maria mandou que Pedro comprasse a moto?” Chamamos de lugar físico o primeiro sentido que a sentença apresenta no momento em que o “onde” está se referindo ao verbo principal “mandar”; sendo esse lugar físico o local em que Maria e Pedro estão no exato momento da ordem pronunciada. E para termos uma melhor compreensão desse sentido acrescento a preposição “de” antes do adjunto adverbial “onde”. Observa-se que a presença da preposição tornou o sentido pretendido da sentença mais claro: “De onde

Maria mandou que João comprasse a moto?” Já no segundo sentido da sentença o “onde” se refere ao verbo da encaixada, “comprar”, indicando o que chamo de lugar mental, o local que está implícito na sentença, a loja onde Pedro comprará a moto.

Conclusões

Nesta pesquisa, verificamos que o adjunto adverbial referencial onde + verbos causativos possibilitam a ambiguidade nessas estruturas em português. Nossa proposta é a de que o adjunto adverbial nesses contextos tem um traço locativo e a ambiguidade pode ser melhor interpretada a depender do local em que o onde é concatenado na sentença: se ligado ao verbo principal ou ao verbo da encaixada. Logo, esta pesquisa tem o objetivo de estabelecer reflexões sobre a questão da ambiguidade em sentenças com verbos causativos e o advérbio onde. Além disso, busca relacionar essas questões com as discussões sobre a Faculdade da Linguagem, no qual o falante tem a competência linguística inata de produzir e entender frases.

Agradecimentos

Agradeço imensamente a Prof.^a Dr.^a Vívian Meira de Oliveira, por toda orientação neste projeto de pesquisa, pela disponibilidade e atenção nos direcionamentos e por compartilhar comigo seu conhecimento e experiência. Agradeço à FAPESB, pela Bolsa de Pesquisa de Iniciação Científica. E agradeço aos meus pais, pela presença contínua ao meu lado, incentivando e apoiando as minhas decisões.

Bolsa: PIBIC / FAPESB

Referências

- CHOMSKY, Noam (1998). *Linguagem e Mente*. Brasília: Editora da Universidade de Brasília.
- FERNANDES, Jéssyca Hellen Ferreira Paulino (2014). *O fenômeno linguístico da ambiguidade nos livros didáticos: uma abordagem gerativista*. Trabalho de conclusão de curso apresentado na Universidade de Brasília - UnB.
- MEIRA, Vívian (2013). *A Obviação/Referência Disjunta em Complementação Sentencial: Uma proposta sintático-semântica*. Tese de Doutorado apresentada ao Instituto de Estudos da Linguagem da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP). Campinas, SP.
- MIOTO, Carlos; SILVA, Maria Cristina Figueiredo; VASCONCELLOS, Ruth Elisabeth (2005). *Novo manual de sintaxe*. Florianópolis: Insular, 2ª ed.
- NASCIMENTO, Solange (2008). *Os Verdadeiros Advérbios: Modo, Tempo e Lugar*. (UERJ). Caderno Seminal Digital, Ano 14, Nº 10, V 10

A aplicação das variantes VOCÊ / CÊ nos contextos de fala em Salvador

Ticiane Barreto Ribeiro, tici_bribeiro11@hotmail.com, Constancia Maria Borges De Souza, csouza@uneb.br

Departamento de Ciências Humanas, Campus I, Salvador

Letras - Licenciatura Habilitação Em Língua Portuguesa E Literaturas

Palavras-Chave: Variação; VOCÊ/CÊ; Salvador

Introdução

Na presente pesquisa, almeja-se uma análise da variação VOCÊ/CÊ na fala popular urbana de Salvador/BA, tendo por base estudos semelhantes realizados em outras cidades brasileiras, buscando descrever se e quais os fatores sociais e linguísticos exercem influência na escolha de uma ou outra forma nos contextos coloquiais de fala do soteropolitano.

Metodologia

Como metodologia adotou-se a sociolinguística, fundamentalmente quantitativa. O corpus utilizado foi o Programa de Estudos do Português Popular Falado de Salvador (PEPP), especificamente os 16 inquéritos que constam em material publicado no ano de 2009 pela Editora Quarteto, cujas gravações possuem duração de 40 minutos aproximadamente. Estabeleceu-se a análise das duas variantes: você (padrão) e cê (não padrão) considerando-se as variáveis linguísticas (1) função sintática: sujeito, complemento preposicionado, complemento nominal e complemento verbal sem preposição; (2) modos verbais e formas nominais; (3) predicação verbal; (4) extensão silábica do verbo; e as variáveis extralinguísticas (i) gênero-sexo: masculino e feminino; (ii) escolaridade: níveis fundamental e médio; (iii) faixa etária: I (15 a 24 anos), II (25 a 35 anos), III (45 a 55 anos), IV (65 anos em diante). Após a audição das gravações e codificação dos dados, seguiu-se a submissão destes ao programa Goldvarb X, para exame estatístico.

Resultados e Discussão

De acordo com os dados analisados foi possível chegar aos seguintes resultados. Quanto à função sintática, VOCÊ e CÊ ocupam majoritariamente o lugar de sujeito da oração, sendo a forma de prestígio mais utilizada pelos informantes nesse contexto. Não se registra a variedade estigmatizada em posição de complemento preposicionado e complemento nominal; a mesma aparece em apenas 4 dos 11 eventos como complemento verbal. Em referência aos aspectos verbais, verifica-se também a preferência dos falantes pela variante VOCÊ. Por sua vez, o modo imperativo não apresenta dados a serem considerados relevantes à pesquisa. A verificação dos fatores extralinguísticos revela que o emprego do pronome VOCÊ é maior por parte das mulheres (70,8%) enquanto os homens só o realizam em 53,3%. Sobre o grau de escolaridade, tanto o nível fundamental quanto o médio apresentam em maior número de ocorrências a forma VOCÊ. Por

fim, a análise da faixa etária indica que nas faixas I, II, III e IV a variedade padrão é expressa em 42%, 35%, 33% e 46% das situações, respectivamente, contra 57%, 65%, 67% e 54% dos casos registrados com a não padrão, nessa mesma ordem.

Conclusões

Concluiu-se que há uma predominância da forma padrão VOCÊ, mesmo em circunstâncias informais de fala, principalmente por parte dos informantes do sexo feminino, confirmando assim a atitude conservadora que lhes é atribuída em trabalhos desse tipo. A observação das funções sintáticas evidencia o desfavorecimento da variante CÊ em posição de complementos preposicionado e nominal; no que concerne às formas nominais e modo imperativo, a mesma não é sequer produzida. Depreende-se que a examinação da categoria escolaridade preconiza a supremacia do VOCÊ inclusive no nível fundamental, refutando a hipótese do grau de escolaridade enquanto coeficiente influenciador na escolha dos informantes.

Agradecimentos

Meus agradecimentos a minha mãe e irmã pelo apoio incondicional; às professoras Constância Maria Borges de Souza (orientadora desta pesquisa) e Norma da Silva Lopes, assim como às colegas de grupo, e à FAPESB pelo incentivo à pesquisa acadêmica. E por fim, agradeço a Deus, pelas inúmeras vitórias conquistadas.

Bolsa: PIBIC / FAPESB

Referências

- GONÇALVES, Clézio Roberto. **Cê qui sabi**: um caso de variação linguística. Anais do XV Congresso Nacional de Linguística e Filologia. Cadernos do CNLF, Vol. XV, n. 5, t. 1. Rio de Janeiro: CiFEL, 2011. p.341-355. Disponível em: < http://www.filologia.org.br/xv_cnlftomo_1/30.pdf > Acesso em: 05/11/2015.
- _____. **Uma abordagem sociolinguística do uso das formas você, ocê e cê no português**. 2008. Tese (Doutorado em Semiótica e Linguística Geral) - Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2008. Disponível em: <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/8/8139/tde-21012009-152856/pt-br.php>. Acesso em: 03/11/2015.
- LABOV, William. **Padrões sociolinguísticos**. Tradução de Marcos Bagno e Maria Marta Pereira Scherre, Caroline Rodrigues Cardoso. São Paulo: Parábola, 2008.
- LOPES, Norma da Silva; SOUZA, Constância Maria B. de; SOUZA, Emília Helena P. M. de. **Um estudo da fala popular de Salvador**: PEPP. Salvador: Quarteto, 2009.
- SALOMÃO, Ana Cristina Biondo. **Variação e Mudança Linguística**: Panorama e Perspectivas da Sociolinguística Variacionista no Brasil. In: Fórum Linguístico, Florianópolis, v. 8, n. 2, p. 187-207, abr. 2012. ISSN 1984-8412. Disponível em: . Acesso em: 19/10/2015.
- TARALLO, Fernando Luiz. **A Pesquisa Sociolinguística**. 8 ed. São Paulo: Ática, 2007.

Gramaticalização de verbos e o contexto morfossintático de primeira pessoa do plural

Leidiclecia Oliveira Santos, leidicleciaoliveira@gmail.com, Cristina Dos Santos Carvalho, crystycarvalho@yahoo.com.br

Departamento de Educação, Campus XIV, Conceição do Coité

Licenciatura Em Letras Com Habilitação Em Língua Portuguesa E Literaturas

Palavras-Chave: Gramaticalização. Contexto morfossintático. Verbo DIZER. Funcionalismo.

Introdução

A gramaticalização é um processo de mudança linguística através do qual um item/construção lexical torna-se gramatical ou quando já gramatical torna-se mais gramatical ainda (HOPPER; TRAUGOTT, 1993 apud SANTOS, 2009). No português brasileiro, o contexto morfossintático de primeira pessoa do plural tem sido um contexto favorável à gramaticalização de formas/construções verbais. Fundamentado no funcionalismo linguístico (MARTELOTTA; VOTRE; CEZARIO, 1996; MARTELOTTA; AREAS 2003 etc), este trabalho tem o objetivo de investigar os usos (não) gramaticalizados das formas/construções *digamos*, *vamos falar* e *vamos dizer* na fala popular de Salvador.

Metodologia

Para a análise do fenômeno linguístico, são utilizadas, como *corpus*, 48 entrevistas do Programa de Estudos do Português Popular Falado de Salvador (PEPP) e são adotados os pressupostos e procedimentos metodológicos da sociolinguística laboviana: levantamento e fichamento dos trechos com as formas/construções investigadas; identificação das acepções/funções dos usos (não) gramaticalizados dessas formas/construções; codificação de cada uso gramaticalizado ou não, levando-se em conta as variáveis linguísticas e extralinguísticas; e análise dos dados através do programa GOLDVARB X.

Resultados e Discussão

No *corpus*, não houve ocorrências de *vamos falar*; foram registrados empregos de *digamos* e *vamos dizer* como: retificador (1), ratificador explicativo (2), ratificador exemplificador (3), hesitação (4), suposição (5), ratificador confirmador (6) e atenuador (7).

(1) [...] naquele tempo, hoje um, um, ra, um, **vamos dizer** um menino, uma criança que saia do quarto ano como eu saí não pode nunca conseguir dirigir uma empresa como eu dirigi[...] (PEPP, Inf.06, p.02)

(2) DOC : O namorado vai, o namorado vai pra oacampamento.

03: Isso,

vamos dizer assim que ele não confia, mas como ele mesmo disse, (...inint...) não confiava[...] (PEPP, Inf.03, p.12)

(3) [...]ele está aqui a seiscentos metros, **digamos**, no caso aqui de Salvador, que depois de dois minutos ele está a trezentos metros[...] (PEPP, Inf.14, p.8)

(4) Não, tranquila, por sinal muito tranqüila, e mais de tá ligada, mais até fora do, do, **digamos**, de muitas crianças iam brincar, eu ia brincar mas eu ficava assim, qualquer coisa estranha acontecendo eu já tava aí colada querendo saber tudo[...] (PEPP, Inf.23, p.1)

(5) [...] eu não gosto de ver errado, se, **digamos**, se ele não tivesse trabalhando, não tivesse o dinheiro pra comprar aquele objeto, eu nada faria[...], mas depois de ter esbanjado com outra na rua e deixar a de dentro de casa com fome... (PEPP, Inf.34, p.5)

(6) [...]eu acho que a maioria passa apostila, **digamos assim**, a maioria passa apostila. (PEPP, Inf.02, p.7-8)

(7) [...] um menino **assim, vamos dizer assim** desordeiro, a minha mãe não quis nem saber, não quis nem perguntar[...] (PEPP, Inf.12, p.6)

Conclusões

Em relação à fala popular soteropolitana, é possível observar que as formas/construções analisadas estão passando pelo processo de gramaticalização, pois deixaram de apresentar os valores originais e passaram a ser empregadas pelo falante como marcadores discursivos com diferentes funções semântico-pragmáticas, mostrando, assim, que o contexto de primeira pessoa do plural é propício ao processo de gramaticalização no que diz respeito à mudança verbo declarativo > marcador discursivo.

Agradecimentos

Agradeço a Deus, à minha família pelo apoio, à minha professora orientadora, Cristina dos Santos Carvalho, pela grande dedicação e à FAPESB e à UNEB por terem me concedido essa grande oportunidade.

Bolsa: PIBIC / CNPq

Referências

- MARTELOTTA, Mário Eduardo Toscano; AREAS, Eduardo Kenedy. A visão funcionalista da linguagem no século XX. In: Maria Angélica Furtado da Cunha; Mariangela Rios de Oliveira; Mario Eduardo Toscano Martelotta.(org.). *Linguística Funcional: teoria e prática*. Rio de Janeiro: Faperj, 2003, p. 17-28.
- MARTELOTTA, Mário Eduardo; VOTRE, Sebastião Josué; CEZARIO, Maria Maura. *Gramaticalização no português do Brasil: uma abordagem funcional*. UFRJ - Grupo de Estudos Discurso & Gramática. Rio de Janeiro, 1996.
- SANTOS, Elaine Cristina Silva. *Gramaticalização de verbos: o verbo 'esperar' no português culto de São Paulo*. Dissertação (Mestrado em Letras) São Paulo: Universidade de São Paulo, 2009b. 89 p.

Usos (não) gramaticalizados do verbo ESPERAR na fala popular de Salvador

Micaelle Oliveira Ramos, micaelleramos15@gmail.com, Cristina Dos Santos Carvalho, crystycarvalho@yahoo.com.br

Departamento de Educação, Campus XIV, Conceição do Coité

Licenciatura Em Letras Com Habilitação Em Língua Portuguesa E Literaturas

Palavras-Chave: Funcionalismo. Gramaticalização. Contexto Morfossintático. Verbo ESPERAR.

Introdução

O processo de gramaticalização parte do pressuposto da língua como forma/estrutura mutável, o que significa dizer que as línguas humanas encontram-se em constante mudança, transformação e, conseqüentemente, nunca estão definitivamente estruturadas. Sobre essa questão, Santos (2009) afirma que tais transformações que a língua sofre são motivadas “tanto por conta das necessidades da comunicação, quanto devido à existência de conteúdos cognitivos para os quais não se encontra ou por ser difícil encontrar um termo adequado”.

Do mesmo modo, percebe-se que, no português brasileiro, o verbo **esperar** também vem passando por transformações na segunda pessoa do singular, no modo imperativo, seguido do locativo *aí*, mais precisamente, nas construções *espere aí* e *espera aí*; nesse contexto, essas construções se gramaticalizaram em marcadores discursivos. Baseado no funcionalismo linguístico (MARTELOTTA; VOTRE; CEZARIO, 1996; MARTELOTTA; AREAS 2003; SANTOS, 2009 etc), este trabalho tem o objetivo de analisar os usos (não) gramaticalizados do verbo **esperar** na fala popular soteropolitana.

Metodologia

O trabalho se fundamenta, do ponto de vista metodológico, na sociolinguística laboviana. Os dados utilizados foram extraídos de 48 inquéritos do Programa de Estudos do Português Popular Falado de Salvador (PEPP), desenvolvido na Universidade do Estado da Bahia (UNEB). Na pesquisa, foram seguidas algumas etapas metodológicas, a saber: levantamento e fichamento dos dados; classificação dos usos do verbo **esperar** na segunda pessoa do singular e nas demais pessoas gramaticais; codificação e análise dos dados através do programa GOLDVARB X.

Resultados e Discussão

Na pesquisa, em relação à fala popular soteropolitana, foram encontrados diferentes usos para o verbo **esperar**. Com o sentido de ‘aguardar’ (1), **esperar** pode expressar: ‘aguardar alguém’, ‘aguardar algo ou alguma coisa’ e ‘aguardar um tempo’. Como verbo volitivo (2), pode indicar ‘desejo/torcer para’, ‘ter

esperança’ e ‘perceber/ dar-se conta’. Como marcador discursivo (3), ocorre sempre na segunda pessoa singular, no modo imperativo, seguido do locativo *aí*, apresentando os seguintes sentidos: intervalo para lembrar-se de algo, advertência e estranhamento do falante mediante a uma situação.

(1) [...] tem muita gente que trabalha aqui nesse pedaço que desce por ali, *aí* a gente vai junto, **espera**, ou então **espera** I [...](PEPP, Inf.05, p. 15)

(2) É, “professor, até paro ano eu **espero** que você seja o meu professor, e que não sei o que”, brincando com ele [...](PEPP, Inf.02, p. 8)

(3) Ghost? Eh, **espera** *aí*, que ele tinha dois, uma mulher e um homem, *aí* eles dois estavam juntos, viviam juntos, *aí* ele morreu... (PEPP, Inf. 05, p. 9)

Conclusões

Seguindo uma linha funcionalista e, conseqüentemente, pretendendo examinar a língua em uso, este trabalho analisou os diversos usos de **esperar** em diferentes contextos morfossintáticos, sobretudo no de segunda pessoa do singular, no modo imperativo, seguido do locativo *aí*, que motivou a sua gramaticalização: verbo > marcador discursivo. Seus resultados nos permitiram refletir sobre questões semânticas e morfossintáticas envolvidas no processo de gramaticalização, nos levando a perceber a importância do processo de mudança linguística.

Agradecimentos

Gostaria de agradecer: ao meu esposo e aos amigos pelo apoio; à minha Professora e Orientadora Cristina Carvalho pela paciência e colaboração; ao CNPq e à UNEB por me proporcionarem a experiência de participar de um projeto de pesquisa acrescentando meus conhecimentos.

Bolsa: PIBIC / CNPq

Referências

- MARTELOTTA, Mário Eduardo; AREAS, Eduardo Kenedy. A visão funcionalista da linguagem no século XX. In: CUNHA, Maria Ângela Furtado da; MARIA, Rios de Oliveira; MARTELOTTA, Mário Eduardo (orgs.). *Linguística funcional: teoria e prática*. Rio de Janeiro: DP&A, 2003, p.17-28.
- MARTELOTTA, Mário Eduardo; VOTRE, Sebastião Josué; CEZARIO, Maria Moura. *Gramaticalização no português do Brasil: uma abordagem funcional*. Universidade Federal do Rio de Janeiro . Grupo de Estudos Discurso & Gramática. Rio de Janeiro, 1996.
- SANTOS, Elaine Cristina Silva. *Gramaticalização de verbos: o verbo ‘esperar’ no português culto de São Paulo*. Dissertação (Mestrado em Letras) São Paulo: Universidade de São Paulo, 2009. 89 p.

A variação da preposição EM/NI na fala de Salvador

Caroline Pereira Bomfim, caroldaluz17@hotmail.com, Norma Da Silva Lopes, nlopes58@gmail.com

Departamento de Ciências Humanas, Campus I, Salvador

Letras - Licenciatura Habilitação Em Língua Portuguesa E Literaturas

Palavras-Chave: Variação; EM/NI; Salvador

Introdução

A utilização da forma NI, variante da preposição EM, destaca-se no cenário sociolinguístico devido a sua ocorrência em determinados contextos sociocomunicativos. Neste texto, apresenta-se um estudo acerca da variação EM/NI na fala popular urbana de Salvador, tendo como referencial teórico os pressupostos da Teoria da Variação e estudos anteriores sobre o assunto em questão. Objetiva-se mostrar os fatores intra e extralinguísticos condicionantes no uso das formas selecionadas.

Metodologia

Com relação à metodologia, a pesquisa baseia-se nos dados do Programa de Estudos do Português Popular Falado de Salvador (PEPP), desenvolvido no ano de 2009, que conta com 48 inquiridos, dos quais 16 serviram de aporte teórico para este estudo. Na análise das formas EM (forma padrão) e NI (forma não padrão) levou-se em conta as variáveis linguísticas: (1) aspectos semânticos: noção, corpo, lugar, tempo, evento, outro; (2) presença/ausência de determinantes: artigo/pronome adjetivo/pronome possessivo, sem determinante, pronome demonstrativo; (3) tipos de substantivo: próprio e comum; e as variáveis extralinguísticas: (i) gênero: masculino e feminino; (ii) escolaridade: níveis fundamental e médio; (iii) faixa etária dos grupos: 1 (15 a 24 anos), 2 (25 a 35 anos), 3 (45 a 55 anos) e 4 (65 anos em diante). Exigiu-se a escuta dos inquiridos na codificação dos dados, após isso, utilizou-se o programa Goldvarb X para obter os resultados analisados.

Resultados e Discussão

Na análise dos dados percebe-se uma maior incidência no uso do EM quando contrastado com o NI, visto que a forma padrão aparece em 96% dos registros observados, enquanto a outra é utilizada em apenas 4%. A presença/ausência de determinantes revela a baixa ocorrência do NI ao serem feitas as contrações da preposição com os artigos, ou quando ligadas aos pronomes adjetivos e pronomes possessivos. Os aspectos extralinguísticos apresentam resultados pertinentes quanto à questão da variação EM/NI a começar pelos dados obtidos na seção de gênero, que revelou uma pequena diferença de apenas 1% entre os participantes ao utilizarem a forma padrão. No que se refere à escolaridade dos informantes, nos dois níveis estudados: fundamental e médio há o mesmo valor percentual de 96%, mostrando que ter formações

acadêmicas variadas pouco influenciam na escolha da formas; para o ensino médio a ocorrência do EM foi de 895 do total de 935, enquanto no ensino superior foi de 1087 do total de 1118. Os grupos etários analisados tiveram os resultados organizados do seguinte modo: Grupo 1, os mais novos, (96%), Grupos 2 e 3 (95% cada) e Grupo 4 (98%), revelando que mesmo no momento da fala espontânea, o falante ainda usa a norma padrão e em poucas são as variações.

Conclusões

A presente pesquisa buscou apresentar um estudo acerca da variação EM/NI no contexto da fala popular urbana de Salvador sob o enfoque da sociolinguística variacionista. Sabe-se que tal fenômeno é condicionado por fatores de ordem interna ao sistema linguístico e por fatores externos ligados ao social como mencionado anteriormente. Quanto ao nível de escolaridade, também foram observados poucos casos da forma não padrão. Pode-se inferir através da ocorrência constante do EM na língua falada urbana, que a sua variante NI ainda não conquistou autonomia, e tal ação acompanha os processos de mudança linguística do português brasileiro.

Agradecimentos

Agradeço a Deus. À Fundação de Amparo à pesquisa do Estado da Bahia (FAPESB). Aos meus pais pelo apoio de sempre e em especial as duas responsáveis pelo projeto, a Profa. Dra. Norma da Silva Lopes e a Profa. Dra. Constância Maria Borges, que compartilharam conhecimentos essenciais no desenvolvimento da minha formação acadêmica e pessoal.

Bolsa: PIBIC / FAPESB

Referências

- CESÁRIO, Maria Maura; VOTRE, Sebastião; COSTA, Marcos Antônio. Sociolinguística. In: MARTELOTTA, Mário Eduardo (Org.). Manual de linguística. São Paulo: Editora Contexto, 2008, p. 141-155.
- LABOV, William. Padrões sociolinguísticos. Tradução de Marcos Bagno e Maria Marta Pereira Scherre, Caroline Rodrigues Cardoso. São Paulo: Parábola, 2008.
- Paes, Maria Bethânia Gomes. A preposição ni em Vitória da Conquista: usos e avaliação do falante. Salvador: Programa de Pós-Graduação em Estudo de Linguagens - Campus I, 2013.
- LOPES, Norma da Silva. Concordância nominal, contexto linguístico e sociedade. Salvador: Instituto de Letras da Universidade Federal da Bahia, 2001. (Tese de Doutorado)
- LOPES, Norma da Silva; SOUZA, Constância Maria B. de; SOUZA, Emília Helena P. M. de. Um estudo da fala popular de Salvador: PEPP. Salvador: Quarteto, 2009.
- TARALLO, Fernando. A pesquisa sócio-linguística. 7. ed. São Paulo: ática, 2002.

Variação na regência de verbos de movimento na fala de Salvador

Rebeca Lorena Carrilho Magalhaes De Deus, rebeca_carrilho@hotmail.com, Norma Da Silva Lopes, nlopes58@gmail.com

Departamento de Ciências Humanas, Campus I, Salvador

Letras - Licenciatura Habilitação Em Língua Portuguesa E Literaturas

Palavras-Chave: Variação; Regência de verbos de movimento IR; Salvador

Introdução

Os trabalhos na área da sociolinguística são centrados na análise de diferentes falares presentes em uma mesma comunidade linguística. Diante dessa afirmativa, vários estudos foram desenvolvidos com o propósito de compreender as questões responsáveis por essa transformação. Dentre os quais se encontra a regência dos verbos de movimento, no qual no presente momento será analisado um estudo acerca da variação da regência do verbo IR de movimento na fala popular de Salvador/Ba.

Metodologia

No presente trabalho realizou-se um levantamento de dados do Programa de Estudos do Português Popular Falado de Salvador (PEPP), publicado em parte em Lopes, Souza e Souza (2009). O referido acervo é composto por 48 inquéritos dos quais foram utilizados apenas 16 para a pesquisa em questão. O corpus é composto por quatro grupos de faixas etárias distintas, no qual participam homens e mulheres. Sendo analisada a variação da regência do verbo ir de movimento, foram controladas quatro variáveis linguísticas: (1) aspectos semânticos: transitório e permanente; (2) formas do verbo; (3) grau de definitude; (4) elemento interveniente. Os fatores extralinguísticos são (1) gênero; (2) escolaridade: nível fundamental e médio; (3) faixa etária dos grupos 1 (15 a 24 anos), 2 (25 a 35 anos), 3 (45 a 55 anos) e 4 (65 anos em diante). No momento faz-se referência às variáveis que demonstraram alguma importância na escolha da preposição utilizada pelos falantes (A, PARA ou EM).

Resultados e Discussão

A observação estatística dos dados, feita por intermédio do programa Goldvarb X, foi fundamental para a análise dos resultados relacionados ao uso da variação na regência do verbo IR de movimento. Na tradição da gramática, esse verbo deve ser empregado com a preposição A ou PARA, devido ao sentido de direção que essas preposições possuem. Entretanto, na língua falada é possível perceber também o uso da preposição EM acompanhando esse verbo. De acordo com os resultados, os dados demonstram a preferência do uso da proposição PARA com a incidência de 71% dos casos, sendo também considerável, o uso da preposição EM que aparecem 17% dos casos, e a preposição A é usada de forma mínima pelos

participantes, com uma ocorrência de 5% dos casos. O estudo em específico direciona sua análise para o uso das preposições, porém outro dado linguístico foi à evidência de elemento interveniente. O elemento pode ser visto 29% na preposição PARA; 71% no caso do EM; 21% na preposição A. Dados extralinguísticos também foram pertinentes na pesquisa como a variável de gênero, dentre os homens a incidência da preposição PARA é preponderante com 72%; EM 17%; A 4%; já entre as mulheres a ocorrência maior também é da preposição PARA, com 70%; EM, 17%; A, 7%.

Conclusões

Percebe-se um decréscimo na utilização da preposição A, prescrita pela gramática normativa. Em contrapartida existe um aumento na utilização da preposição EM entre os poucos escolarizados na fala urbana de Salvador. Outro aspecto analisado foi a preposição PARA que foi dominante na fala dos participantes entrevistados. A pesquisa também demonstra que a utilização da preposição A vem sendo pouco utilizada até mesmo entre os mais escolarizados. No entanto, a preposição PARA é preferência entre os entrevistados, e a preposição EM passa a ser usada com mais regularidade, principalmente pelos que têm menos escolaridade.

Agradecimentos

Em primeiro lugar agradeço à professora Norma Lopes pelo incentivo e apoio diário na realização do nosso trabalho. Minha mãe pilar indispensável na minha vida. Ao programa institucional de bolsas de iniciação científica PICIN. E por fim, agradeço ao grandioso Deus.

Bolsa: PICIN / UNEB

Referências

- CUNHA, C.F. da e CINTRA, L.F.L. Nova Gramática do Português Contemporâneo. 3ª edição. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2001.
- LABOV, William. Padrões sociolinguísticos. Tradução de Marcos Bagno e Maria Marta Pereira Scherre, Caroline Rodrigues Cardoso. São Paulo: Parábola, 2008.
- LOPES, Norma da Silva. Concordância nominal, contexto linguístico e sociedade. Salvador: Instituto de Letras da Universidade Federal da Bahia, 2001. (Tese de Doutorado)
- LOPES, Norma da Silva; SOUZA, Constância Maria B. de; SOUZA, Emília Helena P. M. de. Um estudo da fala popular de Salvador: PEPP. Salvador: Quarteto, 2009.
- SILVA-CORVALAN, Carmen. Sociolinguística y pragmática del español. Washington D. C.: Georgetown University Press, 2001
- TARALLO, Fernando Luiz. A Pesquisa Sociolinguística. 8 ed. São Paulo: Ática, 2007. p. 5-16

Variação nos usos de Particípio em Salvador

Taise Rocha Dos Santos, taise_rocha1990@hotmail.com, Norma Da Silva Lopes, nlopes58@gmail.com

Departamento de Ciências Humanas, Campus I, Salvador

Letras - Licenciatura Habilitação Em Língua Portuguesa E Literaturas

Palavras-Chave: sociolinguística; variação; particípios; Salvador

Introdução

Essa pesquisa se justifica na importância de conscientizar o professor sobre a riqueza que existe na diversidade cultural que se manifesta também por meio das variações linguísticas na Região de Salvador, para que esse educador possa ensinar sobre as variações de prestígio padrão na língua, de forma que o aluno possa fazer uso das ferramentas da língua usando a forma que lhe convier e possa vir a alcançar o êxito da comunicabilidade em qualquer ocasião de fala/escrita.

Metodologia

A metodologia para o estudo da diversidade linguística nessa pesquisa foi o uso de 45 inquéritos do Programa de Estudo do Português Popular de Salvador, o PEPP; cujo os informantes são homens e mulheres (em igual número) do Ensino Fundamental e Médio, moradores de diversos bairros de Salvador. A variável dependente, estudada nesta pesquisa foi a escolha de variantes de Particípio em Salvador, o Particípio Regular - com as terminações -ado e -ido, e o Particípio Irregular - usado de modo contraído; sendo as variáveis independentes de ordem externa, as Faixas Etárias, a Escolaridades e Gêneros. Após levantar dados do fenômeno nos inquéritos coletados no PEPP, fez-se a codificação dos dados utilizando-se o GOLDVARB e GOLDVARBX.

Resultados e Discussão

A resultante final é a de que a ocorrência do uso do Particípio em sua forma Regular ainda é a forma preferível entre os falantes. Em relação ao gênero, a diferença de porcentagem foi muito pequena, de modo que o quesito significativo é o da Escolaridade. Falantes que permaneceram na escola por mais tempo parecem optar pela forma Regular, entretanto a faixa etária também é fator considerável, falantes jovens que detêm o grau de escolaridade de Ensino Médio oscilam entre escolha das formas. Constata-se portanto, que na oralidade pode-se notar uma variabilidade das formas do Particípio e que pelo menos por enquanto, a forma que nota-se com maior frequência é a forma Regular e que somente com o tempo e com outras pesquisas vindouras é que se poderá verificar se o uso da forma Regular suplantou a forma Irregular, ou se o contrário constatado. Ou ainda se perdura o mesmo quadro linguístico. No entanto, as diversas variáveis da língua podem ser facilmente notadas entre os falantes que usam inconscientemente as duas formas do Particípio.

Conclusões

Chega-se à conclusão que a língua é variável e que essa variação é a mola mestra da mudança. Os professores precisam entender que a língua acompanha o povo que a usa e que o ensino deve respeitar os diversos usos, ampliando as condições dos seus alunos com a variedade prestigiada.

Agradecimentos

Agradeço a oportunidade às excelentes professoras Norma Lopes e Constância Borges, respectivamente orientadora e participante do grupo de pesquisa..

Bolsa: PIBIC / FAPESB

Referências

LABOV, William. Padrões sociolinguísticos. Tradução de Marcos Bagno e Maria Marta Pereira Scherre, Caroline Rodrigues Cardoso. São Paulo: Parábola, 2008.

LOPES, Norma da Silva. Concordância nominal, contexto linguístico e sociedade. Salvador: Instituto de Letras da Universidade Federal da Bahia, 2001. (Tese de Doutorado)

LOPES, Norma da Silva; SOUZA, Constância Maria B. de; SOUZA, Emília Helena P. M. de.

Um estudo da fala popular de Salvador: PEPP. Salvador: Quarteto, 2009.

SILVA-CORVALAN, Carmen. Sociolinguística y pragmática del español. Washington D. C.:

Georgetown University Press, 2001.

Nas redes do discurso e do audiovisual: a constituição do sujeito mulher na visualidade fílmica de “Enemy”

Amanda Vanele Prates Domingues, amanda.prates@live.com, Janaina De Jesus Santos, janainasan@gmail.com

Departamento de Ciências Humanas, Campus VI, Caetité

Letras - Licenciatura Em Língua Inglesa E Literaturas

Palavras-Chave: Cinema. Discurso. Mulher. Sujeito.

Introdução

A linguagem cinematográfica tem se tornado cada vez mais parte do cotidiano e, por isso, o cinema é visto como uma importante construção sócio-histórica que reflete a produção discursiva de um determinado tempo e espaço. Nos estudos sobre imagem, Aumont (2011) argumenta que o cinema não é somente um meio pelo qual percebemos o presente, mas por onde vemos também a passagem do tempo e, conseqüentemente, os discursos.

Sendo assim, esta pesquisa situou-se nos campos teórico e metodológico da Análise do Discurso de matriz francesa, derivada dos estudos de Michel Foucault, e do Cinema, a qual objetivou compreender como se dá a constituição do sujeito mulher no filme *Enemy* (Denis Villeneuve, Canadá, 2013). Para isso, analisamos os discursos presentes na narrativa fílmica, o arquivo do qual a obra faz parte e, por fim, compreendemos a construção dos sujeitos femininos.

Metodologia

Esta se constituiu uma pesquisa de cunho descritivo-analítico que tem como base teórica a Análise do Discurso francesa, com foco nos estudos de Michel Foucault, por entender o enunciado como um conjunto de signos, verbais ou não-verbais, em função enunciativa. Utilizou-se o método arqueológico empreendido por Foucault (2014) para tentar compreender as condições sócio-históricas de aparecimento, circulação e permanência dos discursos. Sob esta perspectiva, o trabalho consiste em descrições e análises de enunciados fílmicos em três cenas ilustradas por meio de fotogramas, selecionadas a partir dos conceitos teóricos de cada parte da pesquisa.

Resultados e Discussão

As análises das cenas mostraram, na primeira parte desta pesquisa, que a discursividade de *Enemy* sempre aponta para enunciados que envolvem a relação entre mulheres e homens pela história. A nossa interpretação nos mostra que o recurso empregado na produção cinematográfica de relacionar as aranhas com as mulheres da narrativa remete à ideia de que esse sujeito feminino cria redes de controle sobre o sujeito duplo, Adam/Anthony, o que faz com que ele crie a ideia de uma segunda identidade, para se desvencilhar dessas “teias de aranha”. Observamos esses discursos na historicidade, em que a mulher, em certas épocas,

carregava a responsabilidade por manter a harmonia em sua vida de casada. Elas deveriam “segurar o marido” ou o namorado, seja pelo sexo ou por suas habilidades de dona-de-casa. Enquanto mãe, era seu papel controlar os passos de seus filhos, para que se transformassem em pessoas dignas e sensatas. Perrot (1982) aponta sobre o discurso do Ocidente contemporâneo de que as mulheres exercem poderes, não o poder. Elas controlam no privado, no familiar e, até mesmo, reinam no imaginário dos homens – o que nos mostrou o primeiro livro da Bíblia cristã, o *Gênesis*, quando, ao narrar a história da criação do universo, relatou a potência sedutora de Eva.

Conclusões

Ao propor-nos atrelar os estudos da Análise do Discurso francesa aos do Cinema, compreendemos o filme como um grande enunciado que abriga outros enunciados, refletindo a historicidade de certa época. Por isso, analisar a discursividade de uma película dos anos 2000 nos mostrou como os discursos constituíram o sujeito mulher da contemporaneidade, esse sujeito que hoje ocupa papéis de protagonistas e coadjuvantes.

Em suma, a narrativa de *Enemy* reflete a discursividade de épocas não-lineares, em tempos em que as discussões sobre o lugar da mulher e questões sobre o feminismo estão se tornando cada vez mais presentes e relevantes.

Agradecimentos

À orientadora Janaina de Jesus Santos, por compartilhar conosco seu conhecimento, que sempre nos deixa estupefatos.

Aos colegas do AUDiscurso, pelos momentos de compartilhamento de ideias.

À FAPESB, pelo apoio financeiro.

Bolsa: PIBIC / FAPESB

Referências

- AUMONT, J. **A imagem**. Trad. Estela dos Santos Abreu e Cláudio C. Santoro. Campinas, SP: Papirus, 2011.
- FOUCAULT, M. **A arqueologia do saber**. Tradução Luiz Felipe Baeta. 8. ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2014.
- PERROT, M. Women, power and History: the case of nineteenth-century France. In: LOVENDUSKI, J. (Org.). **Women and European politics: contemporary feminism and public policy**. Massachusetts: University of Massachusetts Press, 1982. p. 44-59.
- SANTOS, J. J. Claro: Uma história de dispersões. In: FERNANDES, C.A.; GAMA-KHALIL, M. M.; JUNIOR, J. A. **Análise do discurso na literatura: rios turvos de margens indefinidas**. São Carlos: Claraluz, 2009. 132-143.

A constituição do sujeito discursivo no filme *Maleficent*

Andreia Muniz Lisboa, lisboadeia38@gmail.com, Janaina De Jesus Santos, janainasan@gmail.com

Departamento de Ciências Humanas, Campus VI, Caetité

Letras - Licenciatura Em Língua Inglesa E Literaturas

Palavras-Chave: Cinema; Discurso; Mulher; Sujeito.

Introdução

Esta pesquisa tem como objetivo analisar e descrever como é constituído o sujeito discursivo na visualidade fílmica de *Maleficent* (Malévola, Robert Stromberg, 2014). *Maleficent*, a rainha predestinada a proteger seu reino de qualquer invasão dos humanos, encontra Stefan roubando uma jóia do seu reino e, nesse momento, eles entrelaçam um romance que posteriormente transformará suas vidas para sempre.

Resultados e Discussão

A partir da análise discursiva demarcou-se também, os enunciados relacionados intrinsecamente com a figura feminina presente na trama, bem como investigar sobre a modernidade líquida de Zigmunt Bauman (2004) em que vivenciamos, nas imprevisibilidades de sentimentos predisposto a mudar rapidamente. Nesse ponto, Fernandes (2008, p. 34) é enfático ao dizer que “um sujeito, não é fixo, está sempre em produção, encontra-se em um processo ininterrupto de construção e é caracterizada por mutações”.

Conclusões

A figura feminina transgrediu e se deixa vivenciar pelos inúmeros discursos presentes na contemporaneidade, que de certa forma tem ajudado as mulheres a realizarem seus sonhos, desfrutar dos seus desejos e se tornar livre e independente para serem o que quiserem ser. Apesar das mulheres lutarem por liberdade e buscarem a independência, mediante a Análise do discurso com contribuições de Foucault (1996), percebeu-se que vivemos em uma ordem que limita nossos posicionamentos sócio-históricos dentro de uma ordem do discurso para dizer como devemos existir.

Agradecimentos

Agradeço a minha professora e orientadora Janaina de Jesus Santos pela paciência e as orientações que tornaram possível o processo desta pesquisa. Ao grupo Audiscurso pelas importantes discussões sobre os textos e o amadurecimento de meu trabalho. Aos outros professores do campus VI que auxiliaram no meu processo de ensino aprendizagem e também aos meus colegas de curso que contribuíram para minha construção deste projeto, pelo apoio, compreensão e amizade que foram significante para minha vida pessoal e profissional.

Bolsa: PIBIC / FAPESB

Referências

- BRAVE.** Direção: Brenda Chapman; Marks Andrews. Roteiro: Brenda Chapman. EUA, 2012. DVD. 1.35 min. Colorido.
- FOUCAULT, M. **A arqueologia do saber.** Tradução de Luiz Felipe Baeta Neves. 7. ed. Rio de Janeiro: Forense, 1997.
- FOUCAULT, M. **A Ordem do Discurso:** aula inaugural no Collège de France, pronunciada em dois de dezembro de 1970. Tradução de Laura Fraga de Almeida Sampaio. São Paulo: Edições Loyola, 1996.
- MALÉVOLA.** Direção: Robert Stromberg. Roteiro: Linda Woolverton. EUA, 2014. DVD. 1h37min. colorido.

Metodologia

Este trabalho tem como eixo teórico os estudos da Análise do Discurso com a finalidade de responder como se dá a constituição da mulher contemporânea na visualidade de *Maleficent*. Foram feitos recortes de cenas que evidenciam a constituição do sujeito feminino na versão fílmica. Dessa forma, a primeira cena mostra o sujeito mulher antes de se apaixonar por Stefan, ela era uma criatura valente e guerreira, no entanto não conhecia a ambição humana, se deixando levar pelo suposto amor. O segundo recorte evidencia sua transformação em uma mulher cruel e vingativa após ter sido enganada, ela desacreditou no amor. A fada que anteriormente vivia sob a luz e felicidade se transforma em uma mulher cruel capaz de qualquer coisa para se vingar.

A Linguística no currículo do Curso de Letras – Língua Portuguesa e Literaturas do DEDC – X: os saberes linguísticos na formação do professor de Língua Portuguesa

Adenilton Da Silva Rocha, deni-joao2007@hotmail.com, Celso Kallarrari De Souza Silva, celsokallarrari@terra.com.br

Departamento de Educação, Campus X, Teixeira de Freitas

Licenciatura Em Letras - Língua Portuguesa E Literaturas

Palavras-Chave: Formação docente; Historiografia Linguística; Língua Portuguesa; Linguística.

Introdução

Neste estudo, objetivou-se investigar a contribuição da Linguística na formação do futuro professor de Língua Portuguesa, identificando os saberes linguísticos ofertados no Curso de Letras – Língua Portuguesa e Literaturas da Universidade do Estado da Bahia, Departamento de Educação – Campus X (DEDC – X). Já a fundamentação teórica constituiu-se dos estudos de Nóvoa (1992) e Waldhelm (2012), que versam sobre a formação do professor e constituição profissional. Além destes autores, trabalhou-se com Moreira (1990), que aborda sobre o currículo, Altman (2003) e Ilari (1995) que discutem a contribuição da Linguística no Curso de Letras.

Metodologia

A metodologia desta pesquisa caracterizou-se por uma abordagem qualitativa, sendo uma pesquisa documental. Os *corpora* do estudo foram compostos pelo Projeto de Reconhecimento de Curso e quatorze ementas de disciplinas de Linguística ofertadas no referido Curso. A análise desses documentos respaldou-se nos preceitos teóricos e metodológicos da Historiografia Linguística (SWIGGERS, 2005).

Resultados e Discussão

Com base nas análises dos *corpora*, observou-se que os conteúdos de Linguística, presentes nas quatorze ementas, vinculam-se ao estudo da história, constituição e formação da Língua Portuguesa. Algumas subáreas da Linguística são recorrentes no Curso, a saber: Análise do Discurso; Fonética e Fonologia; Linguística Histórica; Linguística Textual; Morfologia; Pragmática; Semântica; Sintaxe e Sociolinguística. Dentre os conhecimentos estabelecidos no currículo, foi constatada a presença de saberes de variação linguística nas ementas das disciplinas: *Constituição Histórica do Português Brasileiro e Diversidade Linguística*.

Especificamente, no componente curricular *Diversidade Linguística*, o graduando depare-se com uma abordagem teórica em relação ao estudo dos aspectos da fala oral e escrita da Língua Portuguesa, sendo vinculada ao ensino de português na Educação Básica. Além disso, evidenciou-se que algumas referências bibliográficas e autores são recorrentes em diferentes

disciplinas, indiciando a sistematização do conhecimento linguístico pelo viés da interdisciplinaridade. Contudo, nem sempre as disciplinas de Linguística são ofertadas conforme o fluxograma do curso. Isso ocorre devido às greves, paralisações e, principalmente, por causa da falta de professores de Linguística. Por último, a área da Linguística, no Curso, desempenha função de instrumentalizar teoricamente o graduando para exercer com proficiência o ensino de Língua Portuguesa, articulando-o a pesquisa científica.

Conclusões

No decorrer da investigação, diagnosticou-se a presença de conteúdos linguísticos no currículo do Curso de Letras – Língua Portuguesa e Literaturas do DEDC – X. Esses saberes são indispensáveis ao reconhecimento tanto estrutural quanto histórico da Língua Portuguesa, cooperando para que a Linguística seja inserida na Educação Básica, de modo que diferentes perspectivas sejam traçadas para o estudo da língua e sua manifestação no âmbito social.

Agradecimentos

Agradeço aos orientadores deste estudo: Profa. Dra. Adriana Santos Batista e o Prof. Dr. Celso Kallarrari de Souza Silva, pelas orientações e conhecimentos compartilhados. À Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia (FAPESB), pelo financiamento deste estudo.

Bolsa: PIBIC / FAPESB

Referências

- ALTMAN, Cristina. **A pesquisa linguística no Brasil (1968 – 1988)**. 2. ed. São Paulo: Humanistas /FFLCH/ USP, 2003.
- ILARI, Rodolfo. **A Linguística e o ensino da Língua Portuguesa**. 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1989.
- MOREIRA, Antonio Flavio B. **Currículos e programas no Brasil**. 12. ed. São Paulo: Papirus, 2005.
- NÓVOA, António. **Formação de professores e profissão docente**. 1992, 27 f. Repositório da Universidade de Lisboa. Disponível em: . Acesso em: 12 jan. 2016.
- SWIGGERS, Pierre. Modelos, métodos y problemas en la Historiografía de la Linguística. In: **Nuevas aportaciones a la historiografía lingüística**. Congreso Internacional de La historiografía lingüística, 2005.
- WALDHELM, Andrea Paula de Souza. A escola como espaço de formação e socialização profissional docente. In: ARAÚJO, Rodrigo da Costa; BOTTINO, Andréa Giglio (Orgs.). **Saberes plurais: educação, leitura e escola**. 1. ed. Vila Velha – ES: Opção, 2012. p. 85-97.

Saberes privilegiados na avaliação do ENADE para licenciaturas em Letras Português: o papel da Linguística

Josiele Da Costa Santos, jcsosiele@gmail.com, Celso Kallarrari De Souza Silva, celsokallarrari@terra.com.br

Departamento de Educação, Campus X, Teixeira de Freitas

Licenciatura Em Letras - Língua Portuguesa E Literaturas

Palavras-Chave: ENADE; Português Brasileiro; Variação linguística

Introdução

A presente pesquisa buscou analisar a prova do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) aplicada no ano de 2014 aos graduandos de cursos de licenciatura em Letras - Língua Portuguesa. O exame foi estudado com o intuito de verificar o papel da Linguística no *corpus* e quais os saberes da Linguística privilegiados. Por fim, também pretendeu-se observar de que modo se manifestam os conhecimentos relativos à variação linguística. No que se refere ao método adotado na análise das questões, foi feito uso de proposições concernentes a Van Dijk (1992 e 2015) que discute acerca do quadrado ideológico.

Metodologia

O estudo teve início com o acesso ao site do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Anísio Teixeira (INEP), para obtenção da prova do ENADE. A partir de então, iniciou-se a análise do *corpus* considerando o quadrado ideológico de Van Dijk (1992 e 2015). Uma vez que foi proposta a observação da abordagem da variação linguística na prova, também considerou-se as noções de variação, mudança linguística e formação do Português Brasileiro (PB) através de discussões pertencentes a: Bagno (2001 e 2003), Castilho (2012) e Labov (2008).

Resultados e Discussão

Por meio da análise da prova do ENADE Letras - 2014, constatou-se a existência de 11 questões que remetiam à área da Linguística, as quais tratavam sobre Semântica, Sintaxe, e teorias linguísticas como a aquisição da linguagem e a variação linguística. Entre estas, 04 perguntas exigiram conhecimentos relativos à variação linguística, as quais possuem as numerações: 09, 10, 18 e 20. As perguntas de número 09 e 10 utilizaram como base o texto de título "Restos", um conto usado para discutir características do português popular. Nessas questões há o uso da variedade linguística popular com a finalidade de exemplificar e analisar aspectos linguísticos do *Eles*. Nesse caso optou-se por um texto artificial que apresenta uma situação hipotética de fala, em contraposição ao uso de transcrições, por exemplo.

A pergunta 20, por sua vez, disponibilizou um texto teórico que apresenta o paradigma pronominal do português brasileiro. A questão de número 18 foi a única entre as 04 que não apresentou um texto para análise, em contrapartida, assim como a pergunta 20,

abordou a colocação pronominal. Em ambas as questões a variação no uso dos pronomes é justificada por meio de uma perspectiva sócio-histórica, considerando o contato do Português Europeu (PE) com línguas indígenas e africanas de que se originou o PB. O tema referente ao uso dos pronomes no PB também foi discutido na questão 10, sendo uma característica priorizada na prova ao se referir à variação do PB.

Conclusões

Através das análises, verificou-se a presença de 11 questões de Linguística na prova, que exigiam conhecimentos relativos à Semântica, Sintaxe e Gramática; além de teorias linguísticas como a aquisição da linguagem e a variação linguística. As perguntas que levaram em conta aspectos de variação são um total de 04 e priorizaram discussões sobre o PB levando em conta a colocação pronominal como tema recorrente na prova. Notou-se, por meio do conteúdo das questões, que os aspectos de variação do PB são discutidos considerando como justificativa aos fenômenos de variação o contato linguístico a que esteve exposto o PE nas terras brasileiras. No que tange à linguagem do *Eles*, verificou-se que esta é apresentada através de exemplos hipotéticos com a finalidade de ser analisada.

Agradecimentos

Agradeço à orientação da Prof^{ra}. Dr^a. Adriana Santos Batista e do Prof. Dr. Celso Kallarrari; bem como aos órgãos colaboradores da pesquisa, Fundação de Amparo a Pesquisa do Estado da Bahia (FAPESB) e Pró-reitoria de Pesquisa e Ensino da Pós-Graduação (PPG). Também sou grata a Deus, além da minha família pelo apoio e incentivo que sempre me deram.

Bolsa: PIBIC / FAPESB

Referências

BAGNO, Marcos. **A norma culta**: Língua e poder na sociedade brasileira. São Paulo: Parábola, 2003.

_____. **Português ou brasileiro?**. São Paulo: Parábola, 2001.

CASTILHO, Ataliba. **Nova Gramática do Português brasileiro**. São Paulo: Contexto, 2012.

LABOV, William. **Padrões Sociolinguísticos**. Traduzido por: Marcos Bagno. Maria Marta Pereira Scherre e Caroline Rodrigues Cardoso. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.

VAN DIJK, Teun Adrianus. **Cognição, discurso e interação**. São Paulo: Contexto, 1992.

_____. **Discurso e poder**. 2.ed. São Paulo: Contexto, 2015.

DISCURSO E SITUAÇÃO DE RUA NO RIO GRANDE DO SUL

Samara Oliveira Silva, mara_oliveira_09@hotmail.com, Decio Bessa Da Costa, decioBessa@uneb.br

Departamento de Educação, Campus X, Teixeira de Freitas

Letras Licenciatura Habilitação Em Língua Inglesa E Literaturas

Palavras-Chave: Análise de Discurso Crítica, situação de rua, Rio Grande do Sul, mídia.

Introdução

Essa pesquisa teve como foco analisar, discursivamente, textos midiáticos relacionados à situação de rua no estado do Rio Grande do Sul, por meio da abordagem de Fairclough (2001, 2003) da Análise de Discurso Crítica (ADC). O objetivo geral foi investigar a problemática da situação de rua, empreendendo uma análise discursivo-crítica por meio de elementos linguísticos, presentes em notícias, considerando as correlações com as práticas sociais e com as perspectivas ideológicas. Por essa razão, o viés interdisciplinar foi essencial.

Metodologia

A execução da pesquisa ocorreu com o estudo de referenciais teóricos, incluindo investigações do próprio Rio Grande do Sul; e a partir de coletas e de seleção de dados, entre os anos de 2011 a 2015, em dois principais jornais do estado: *Zero Hora* (128 notícias coletadas); e *Correio do Povo* (203). Dessas 331 notícias, foram selecionadas três de cada jornal que se relacionaram a duas temáticas: 1 – preocupação com as políticas públicas; 2 – frio intenso. Foram empregadas cinco categorias de análise apresentadas por Fairclough (2001, 2003): gêneros discursivos; intertextualidade; escolhas lexicais; representação de agentes sociais; e interdiscursividade. O estudo crítico da ideologia foi realizado com base em Thompson (2009) e para compreender melhor o problema social da situação de rua, entre outras referências, empregamos: Silva (2006), Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome – MDS (2008), Fundação de Assistência Social e Cidadania – FASC (2011).

Resultados e Discussão

A partir das análises, observou-se que os textos do gênero discursivo “notícia” atenderam sua especificidade informativa. Em relação à intertextualidade, foi possível perceber a ocorrência por meio de relatos diretos e indiretos. Na maioria das notícias, notou-se que as pessoas em situação de rua tiveram direito a voz, o que é um resultado positivo, de mudança, pois deram oportunidade desses cidadãos e dessas cidadãs serem incluídos em notícias, com participação efetiva e muitas vezes nomeados (o oposto seria o “apagamento” ou “silenciamento” de vozes e de nomes). Nas escolhas lexicais, verificou-se uma contradição: em uma das notícias, usam-se aspas (”) para dizer que uma determinada cidadã “mora” na

rua – assim, questiona-se o absurdo linguístico-social de se “morar” na rua –, todavia, na mesma notícia, emprega-se o termo “moradora de rua”. Assim, identificamos que há mudanças, mas em transição. Ao analisar a representação de agentes sociais, notou-se, que as pessoas em situação de rua estão incluídas em muitas notícias, as vezes destacando empoderamento e participação ativa. Quanto à interdiscursividade, o discurso de assistência, o discurso do direito de ir e vir destacaram avanços sociais; por outro lado, o discurso da drogadição indicou reforço a estereótipos; enquanto o discurso de higienização é uma mácula em nossa sociedade.

Conclusões

Percebeu-se uma preocupação com os cidadãos e as cidadãs em situação de rua no Rio Grande do Sul, porém, ainda são propagados discursos preconceituosos e estigmatizantes. Um sinal de mudança é o fato de dar voz e nomear essas pessoas em notícias, porém, ainda ocorre o apagamento quando se trata de ações de “retirada”, por exemplo. Com essa pesquisa foi possível refletir sobre processos sociais relativos à situação de rua no Rio Grande do Sul e sobre a relevância dos discursos em práticas sociais.

Agradecimentos

Agradeço à PPG, ao CNPq/PIBIC e à PRAES pela excelente oportunidade e apoio. E, especialmente, agradeço ao Departamento de Educação – Campus X.

Bolsa: PIBIC / CNPq

Referências

- FAIRCLOUGH, Norman. Discurso e mudança social. Coord. trad. revisão e prefácio à ed. brasileira Izabel Magalhães. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 2001 [1992].
- _____. Analysing discourse: textual analysis for social research. Londres: Routledge, 2003.
- MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL E COMBATE À FOME. Nota técnica: esclarecimentos metodológicos da pesquisa nacional sobre a população em situação de rua. Secretaria de Avaliação e Gestão da Informação. 2008.
- PORTO ALEGRE. Prefeitura de Porto Alegre. Fundação de Assistência Social e Cidadania – Fasc. Cadastro da população adulta em situação de rua na cidade de Porto Alegre – 2011. Porto Alegre, 2012. 56 p. (Versão pública).
- SILVA, Maria L. L. da. Mudanças recentes no mundo do trabalho e o fenômeno população em situação de rua no Brasil 1995-2005. 220 p. Dissertação (Mestrado em Política Social) – Curso de Pós-Graduação em Política Social, Universidade de Brasília, Brasília, 2006.
- THOMPSON, John B. Ideologia e cultura moderna: teoria social crítica na era dos meios de comunicação de massa. 8. ed. Trad. Grupo de Estudos sobre Ideologia, Comunicação e Representações Sociais da Pós-graduação do Instituto de Psicologia da PUCRS. Petrópolis: Vozes, 2009.

A interdisciplinaridade no curso de Letras/Inglês e as ações educativas nas escolas públicas

Daniela Viana Cruz, dvcarlrecuperar10_mt@hotmail.com, Eliana Marcia Dos Santos Carvalho, ecarvalho@uneb.br

Departamento de Ciências Humanas, Campus VI, Caetité

Letras - Licenciatura Em Língua Inglesa E Literaturas

Palavras-Chave: Interdisciplinaridade. Formação Docente. Letras/Inglês. Egressos

Introdução

A interdisciplinaridade no curso de Letras/Inglês e as ações educativas desenvolvidas pelas escolas públicas é um tema que vem sendo questionado a cada dia. Alguns professores se preocupam com a sua formação e outros não, entretanto é necessário uma qualificação de

qualidade para se responsabilizar por uma sala de aula, na qual o professor irá encontrar uma diversidade de alunos que estão envolvidos aos grandes meios de comunicação, buscando dinamicidade nas aulas e interagindo com intensa rapidez.

O corrente trabalho faz referência a uma pesquisa qualitativa, que é composta por análise de ações interdisciplinares nas aulas de língua inglesa, e por meio da escrita de relatórios desenvolvidos durante a pesquisa e estudos a respeito da interdisciplinaridade. Pretendeu-se

nessa investigação, identificar as ações interdisciplinares aplicadas no decorrer das aulas, registrar as atividades desenvolvidas pelo professor, conhecer a realidade do professor e aluno, verificar os métodos utilizados pelos professores para desenvolver as atividades interdisciplinares e aprofundar os estudos sobre interdisciplinaridade através de leituras e práticas.

Metodologia

Para desenvolver esta pesquisa, foram feitas visitas às escolas públicas do Município de Caetité com a finalidade de observar aulas de inglês para coletar dados sobre as atividades desenvolvidas pelos professores de inglês, suas ações acerca do tema interdisciplinaridade e

como são desenvolvidas. Para isso, foram feitas anotações durante as aulas de observação e posteriormente aplicado um questionário e desenvolvida uma entrevista a fim de confirmar os dados coletados por meio do questionário.

Resultados e Discussão

Ao analisar a interdisciplinaridade no ensino e aprendizagem da língua inglesa em algumas escolas estaduais na cidade de Caetité, um dos objetivos foi observar as aulas ministradas por professores da língua inglesa nas escolas públicas do município, como também identificar a interdisciplinaridade na sala de aula, além de refletir sobre elas, também pensá-las como meio indispensável para a educação formal.

Nesse contexto, foi possível considerar como está ocorrendo o trabalho dos professores nesse processo, pois na maioria das vezes o educador não utilizava meios para que suas aulas se tornassem interdisciplinares, ou utilizava-os de forma incorreta, acreditando que a interdisciplinaridade seria apenas a junção de disciplinas, desconhecendo que para isso é necessário ter um conhecimento científico e organização dos elementos que a compõem.

Conclusões

Os resultados parciais obtidos referem-se ao uso da interdisciplinaridade nas aulas pesquisadas, mas o que se pode concluir é que a mesma não está acontecendo nas salas observadas, uma vez que são ministradas como um círculo fechado, ou seja, não há uma inter-relação de conteúdos entre si de todas as disciplinas. Neste sentido, é válido mencionar que essa oportunidade de observação foi de suma importância, pois me proporcionou adentrar o espaço escolar e verificar de perto se a interdisciplinaridade está ocorrendo dentro das salas pesquisadas e, além disso, me instigou a pensar o que deve ser feito para a inclusão da interdisciplinaridade no contexto escolar.

Agradecimentos

Agradeço primeiramente a Deus por ter me concedido essa oportunidade, como também a professora Eliana Carvalho que me deu a abertura para fazer parte deste programa e tem me orientado, sanando todas as dúvidas durante esse processo.

Agradeço também à Fapesb pela bolsa concedida.

Bolsa: PIBIC / FAPESB

Referências

- FAZENDA, I. C. A – Dicionário em Construção: Interdisciplinaridade. São Paulo, Editora Cortez, 2001
- _____. 2003. Interdisciplinaridade: Qual o sentido? Paulus – São Paulo
- _____. 1994. Interdisciplinaridade: História, teoria e pesquisa. Papyrus Editora. São Paulo

A INTERDISCIPLINARIDADE E O CONHECIMENTO DE DISCENTES DA EDUCAÇÃO BÁSICA DO 7º E 8º ANOS DO ENSINO FUNDAMENTAL II E DA 2ª E 3ª SÉRIES DO ENSINO MÉDIO, SOBRE ESPÉCIE ENDÊMICAS, ESPÉCIES EXÓTICAS E ESPÉCIE EXÓTICA INVASORAS DE PLANTAS.

Juscelma Trindade Da Silva, jutrinadect@gmail.com, Eliana Marcia Dos Santos Carvalho, ecarvalho@uneb.br

Departamento de Ciências Humanas, Campus VI, Caetité

Ciências Biológicas - Licenciatura

Palavras-Chave: Interdisciplinaridade. Formação Docente. Egressos. Plantas.

Introdução

O Programa de Iniciação Científica, possibilita a realização de projetos de pesquisa, que confere aos universitários importantes informações a respeito do processo educacional que tem sido colocado em prática atualmente e nos anos recentes.

Este projeto foi elaborado objetivando a obtenção de dados concernente a um determinado conteúdo escolar, tendo como participantes alunos do Ensino Fundamental II e do Ensino Médio.

Este, justifica-se por tratar de um tema de extrema importância na realidade do Município de Caetité, devido ao desmatamento de plantas nativas em detrimento do plantio de novas espécies que prejudicam o meio ambiente.

Metodologia

O presente Projeto de Iniciação Científica, de caráter interdisciplinar, teve como local de execução o Colégio Municipal Zelinda Carvalho Teixeira, contendo o Ensino Fundamental II e o Colégio Estadual Pedro Atanásio Garcia (CEPAG), com o Ensino Médio. Ambas, situadas no Distrito de Maniaçu.

Foram realizadas visitas nas turmas escolhidas aleatoriamente e nos variados turnos. Nestas, houve a aplicação de questionários, contendo nove questões cada. Após a aplicação e recolhimento destes questionários de sondagem, realizou-se a análise das respostas e o estabelecimento do quantitativo das questões com erros, acertos e não respondidas.

Resultados e Discussão

O resultado da pesquisa prova que grande parte dos discentes que responderam os questionários, apresentaram dúvidas acerca de suas respostas. As turmas que obtiveram maior quantidade de respostas consideradas incorretas, colocaram como justificativa, o fato de desconhecerem conteúdo determinado. Mas apresentaram interesse em conhecê-lo. Deu-se a entender que o tema não foi trabalhado na maioria das turmas, e caso tenha sido foi de maneira superficial.

No geral, interpretando os dados obtidos, o número de erros e não respondidas é consideravelmente grande, ou seja, a maioria dos alunos não sabiam correlacionar os termos endêmicas, exóticas e exóticas invasoras. Contabilizando um total

de 653 acertos dentre 1.386 questões.

Conclusões

Com base em todos os dados obtidos e observados, fica evidente a necessidade de uma intervenção no Projeto Político Pedagógico das escolas, uma vez que, este é um tema que deve ser bastante discutido nas salas de aula, devido a sua importância na preservação do meio ambiente. Assim, pode-se concluir que os objetivos educacionais carecem de algumas mudanças e acréscimos de conteúdos que devem ser passíveis de reformulações, com base nas necessidades da comunidade escolar.

Agradecimentos

Sou grata a todos os que colaboraram para a realização deste Projeto de Pesquisa, ou seja, Deus, a família pelo incentivo, a orientadora de Iniciação Científica, Profa Eliana Carvalho, aos professores da escolas em que foram aplicados os questionários, aos alunos da Educação Básica, ao meu colega que me indicou para substituí-lo neste projeto, e demais colegas bolsistas de IC.

Agradeço também à Fapesb pela concessão da bolsa de incentivo ao desenvolvimento deste trabalho.

Bolsa: PIBIC / FAPESB

Referências

- CHIZZOTTI, A. Pesquisa Qualitativa em Ciências Humanas e Sociais. Petrópolis: Vozes, 2006.
- FAZENDA, I. C. A. 2008. O que é interdisciplinaridade. São Paulo-SP: Cortez Editora.
- José Truda Palazzo Jr & Maria do Carmo Both - A Natureza no Jardim. 1989. ra Ornamental Brasileira, 1993.
- Secretaria do Meio Ambiente. **Revegetação matas ciliares e de proteção ambiental**. Disponível em .Acesso em: 10 mar, 2016.
- Instituto Ambiental do Paraná. **Conceitos Gerais Sobre Espécies Exóticas Invasoras**. Disponível em : . Acesso em: 7 de jun, 2016.

A INTERDISCIPLINARIDADE DO CURSO DE HISTÓRIA E SUAS NUANCES NA CULTURA FEMININA AFRODESCENDENTE NO MUNICÍPIO DE CAETITÉ

Lunic Athor Melo Santa Rosa, lunickathormelo@gmail.com, Eliana Marcia Dos Santos Carvalho, ecarvalho@uneb.br

Departamento de Ciências Humanas, Campus VI, Caetité

História - Licenciatura

Palavras-Chave: mulher negra, interdisciplinaridade, egressos

Introdução

Este projeto de pesquisa analisou a situação docente dos professores de História em efetivo exercício que concluíram o curso de História no Departamento de Ciências Humanas-Campus VI – Caetité, com enfoque principal no trabalho das mulheres negras e sua atuação em sala de aula.

Metodologia

No Brasil atual, a discriminação racial, de classe e de gênero ainda se fazem presentes, promovendo a exclusão social, ao passo que dificulta a vida das mulheres negras não só no convívio, mas também no mercado de trabalho. A pesquisa visou a compreensão da importância do estudo da mulher afrodescendente nas escolas da cidade de Caetité, na Bahia, já que faz parte da cultura brasileira, e é de suma importância o estudo de sua trajetória, não só para mostrar sua história, mas também para extinguir de vez qualquer tipo de preconceito, já que a escola é responsável também pela formação social do aluno, ou seja, precisamos formar uma nova sociedade sem quaisquer formas de discriminação. Foi frisada a importância da metodologia da abordagem interdisciplinar e sua importância na sala de aula, bem como outros métodos que estimulem a participação do aluno em sala de aula, interagindo com o professor e os demais.

Resultados e Discussão

A interdisciplinaridade pode servir como grande ferramenta não só para melhor orientar os professores, mas também os alunos, ao passo que não somente a História trabalharia com o tema, mas também as demais disciplinas, se tornando fundamental um diálogo entre os professores, discutindo a forma com que cada um vai adequar o assunto a sua disciplina, de modo que não só facilite o entendimento do aluno, mas também haja uma interação entre professores, que é de suma importância numa instituição de ensino, havendo então um preparo, e uma melhor orientação para com a aula, tornando os professores mais experientes e seguros para compreensão e apropriação da abordagem interdisciplinar nas escolas. Foi elaborado um questionário e um roteiro de entrevista para fazer averiguações a respeito do trabalho de docentes negras no município de Caetité.

Conclusões

Pude notar certa ampliação no campo de estudo da mulher afrodescendente, bem como o uso da interdisciplinaridade, porém ainda é muito pouco usado, e muito pouco abordado, visto que a interdisciplinaridade não é uma metodologia muito conhecida, e tampouco a mulher negra é estudada. Porém, com o contínuo crescimento do estudo sobre este tema, foi possível observar uma evolução cada vez maior de estudos nesta área. Porém, percebi também que este é um processo novo que está evoluindo gradativamente.

Agradecimentos

Agradeço a minha orientadora Eliana Carvalho, por ter me guiado durante esse trajeto e estado ao meu lado.

Também a Edmar, professor de História em Africa no Campus VI em Caetité, e aos demais professores e Instituições de ensino que pude ampliar minha pesquisa.

A bolsa PICIN foi um incentivo para continuar a desenvolver este trabalho. Agradeço à UNEB esta oportunidade de crescimento pessoal e acadêmico.

Bolsa: PICIN / UNEB

Referências

- BRASIL. Senado Federal. Estatuto da Igualdade Racial: Dispõe sobre a instituição do Estatuto da Igualdade Racial, em defesa dos que sofrem preconceito ou discriminação em função de sua etnia, raça e/ou cor. Paulo Paim. Brasília, 2003.
- BARRETO, A.; ARAÚJO, L.; PEREIRA, M.E. (orgs.). Gênero e diversidade na escola: formação de professoras/es em gênero, orientação sexual e relações étnico-raciais. Rio de Janeiro: CEPESC; Brasília: SPM, 2009.
- <http://www.cidades.ibge.gov.br/xtras/temas.php?lang=&codmun=290520&idtema=131&search=bahia%7Ccaetite%7Csistema-nacional-de-informacao-de-genero-uma-analise-dos-resultados-do-censo-demografico-2000>
- GIACOMINI, S.M. Mulher e escrava: uma introdução histórica ao estudo da mulher negra no Brasil. Rio de Janeiro, Vozes, 1988.66 p.
- <http://www.geledes.org.br/eu-sou-madiba-sou-voz-da-igualdade-experiencia-de-uma-escola-de-educacao-infantil-no-cumprimento-da-lei-10-63903/>
- http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-026X2008000300017

AS PROPOSTAS DE PRODUÇÃO TEXTUAL: O TEXTO E O CONTEXTO NA SALA DE AULA

Gustavo Santos De Macedo, gustavosantosmacedo@uol.com.br, Ilza Carla Reis De Oliveira, ilzacarla2301@hotmail.com

Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias, Campus XXII, Euclides da Cunha

Licenciatura Em Letras Com Habilitação Em Língua Portuguesa E Literaturas

Palavras-Chave: Função Social da Escrita. 3º ano do Ensino Médio. Produção Textual no Ensino Médio. Redação.

Introdução

A correspondência entre as expectativas do professor e do aluno quanto à atividade de produção textual depende da assunção da funcionalidade da escrita na escola, por parte desses sujeitos, com vistas a sua atuação na sociedade. Pelo que, neste trabalho, objetivou-se identificar qual o nível de tal mediação nas aulas da disciplina de Redação, sobretudo aquelas estruturadas em torno do texto dissertativo-argumentativo, para turmas do 3º ano do Ensino Médio, em uma escola pública do município baiano de Euclides da Cunha. Para tanto, realizou-se uma pesquisa de campo, de natureza qualitativa, seguindo as orientações metodológicas de Gil (2008), mediante o procedimento de observação das aulas e aplicação de um questionário aberto com professores e alunos para a investigação do papel social da escrita escolar (Passareli, 2012) enquanto mecanismo de atuação social (Bazerman, 2007), especialmente nos textos escritos que possuem função argumentativa, vistos como a última etapa de um ensino gradativo de redação (Serafini, 1995), levando-se em conta o ensino do texto na perspectiva interacionista (Antunes, 2009).

Metodologia

Foram investigados o ensino e a aprendizagem quanto à recepção e à produção do texto escrito, por meio da observação das aulas de Redação e aplicação de um questionário aberto, em duas turmas de professores distintos, em uma escola pública do município de Euclides da Cunha, no trabalho com produção do texto dissertativo-argumentativo, em classes do 3º ano do Ensino Médio. Trata-se de uma pesquisa de campo, de natureza qualitativa, aprovada pelo Conselho de Ética (CEP) da Universidade do Estado da Bahia, através da Plataforma Brasil.

Resultados e Discussão

Diversas pesquisas apontam para o deficitário ensino da produção textual no Ensino Médio em escola pública, especificamente na disciplina de Redação, a principal aliada a desenvolver a “criticidade” do aluno. A ineficácia do ensino do texto escrito, no contexto geral de ensino-aprendizagem é preocupante, pois a escola torna-se passiva e isso se reflete no atual perfil de seus jovens, uma vez que estes, em sua maioria, não reconhecem a real funcionalidade da escrita.

Diante das proposições de Bazerman e Passareli sobre

a funcionalidade da escrita, pretende-se defender, em um primeiro momento, que o ensino do texto escrito, independente do gênero textual predominantemente trabalhado na disciplina de Redação no Ensino Médio, envolva questões sociais locais para se ter uma escrita útil, que beneficie a sociedade na qual o aluno está inserido.

O ensino do texto escrito na escola pesquisada, apesar da interação de professores e alunos sobre as temáticas sugeridas, foi pautado, em grande parte, com foco no reconhecimento estrutural, principalmente porque na série final da última etapa da Educação Básica tem-se como gênero textual predominante o dissertativo-argumentativo. Este trabalho se justifica, de certa forma, tendo por base as atuais condições de trabalho dos professores, quando se leva em conta a jornada de trabalho e a qualidade do ensino desenvolvido por este profissional.

Conclusões

A construção do texto dissertativo-argumentativo no contexto escolar só se torna possível efetivamente se houver uma interação entre os sujeitos de forma que as temáticas debatidas em sala de aula façam parte de seus contextos sociais e suas formulações e posicionamento requeiram o desenvolvimento crítico dentro da funcionalidade desses debates.

Agradecimentos

À Prof.^a Cleide Selma Alecrim Pereira.

Bolsa: PICIN / UNEB

Referências

- ANTUNES, Irandé Costa. Aula de português: encontro e interação. 8. ed. São Paulo: Parábola Editorial, 2003.
- BAKHTIN, Mikhail Mikhailovitch. O problema do texto na linguística, na filologia e em outras ciências humanas. In: _____. Estética da criação verbal. Tradução do russo: Paulo Bezerra. 6. ed. São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 2011.
- BAZERMAN, Charles. Escrita, gênero e interação social. Tradução e adaptação: Judith Chambliss Hoffnagel (Resp.). São Paulo: Cortez, 2007.
- GIL, Antônio Carlos. Métodos e técnicas de pesquisa social. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.
- PASSARELLI, Lílían Maria Ghiuro. Ensino e correção na produção de textos escolares. 1. ed. São Paulo: Telos, 2012.
- SERAFINI, Maria Teresa. Como escrever textos. Tradução de Maria Augusta B. de Mattos. São Paulo: Globo, 1995.

(Des)construindo as fronteiras do inglês sem fronteiras: uma perspectiva do inglês como Língua Internacional

Jamile Bispo Santos, jamile.bispo.santos@hotmail.com, Juliana Alves Dos Santos, julalves@gmail.com

Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias, Campus XVIII, Eunápolis

Licenciatura Em Letras Habilitação Em Língua Portuguesa E Literaturas

Palavras-Chave: Inglês como Língua Internacional. Inglês sem Fronteiras. Material Didático.

Introdução

Atualmente discute-se como ensinar a Língua Inglesa que tem o caráter de Língua Internacional, definida como "aquela falada por indivíduos de diferentes nações com o objetivo de se comunicar uns com os outros" (SMITH apud SIQUEIRA, p.73). No Brasil, uma das políticas públicas criadas para o ensino dessa língua, foi o Idiomas sem Fronteiras que congrega o ensino online de diversos idiomas, entre eles o inglês através do My English Online (MEO). Essa investigação tem como objetivos analisar se há e, caso haja, quais são os aspectos multiculturais presentes no material didático oferecido pelo curso, já que se propõe a ensinar um idioma desterritorializado, cujo método deveria desenvolver a Competência Comunicativa Intercultural (CCI).

Metodologia

A pesquisa que ora se apresenta é de cunho qualitativo, tendo como técnica a Análise de Conteúdo. Serão utilizados os filtros de análise de aspectos culturais propostos por Byram (1991), que determina oito itens a serem observados quando se investiga aspectos culturais em materiais didáticos, são eles: Identidade social e grupos sociais; Interação social; Crença e comportamento; Instituições políticas e sociais; Socialização e ciclo de vida; História nacional; Geografia nacional; Estereótipos e identidade nacional. Foram analisadas as atividades, textos verbais e não verbais dos livros de nível básico do MEO.

Resultados e Discussão

Ao finalizar as análises dos livros de leitura verificou-se que os aspectos culturais se apresentaram de forma menos superficial em relação a apresentação destes nos e-books. Válido destacar, que apesar da maioria dos aspectos serem do tópico Geografia Nacional, uma boa parte desses são apresentados com o pretexto de localizar geograficamente o local que será abordado. O aluno não é levado a refletir sobre os aspectos, nem a comparar suas identidades culturais, desta feita, esses aspectos acabam ficando como acessórios à aprendizagem.

Constatou-se que quando são apresentados aspectos culturais, estes são exibidos de maneira bastante superficial, com exceção do(s) livro(s) de leitura. E em relação aos aspectos de diversidade linguísticas, as raras vezes que aparecem, eles dizem respeito a oposição formal x informal, não exibem nenhuma

abordagem sobre variantes de diferentes lugares.

Quando tratamos principalmente do ensino de outra língua, os recursos – materiais didáticos – são de grande diversidade, que podem ser explorados, principalmente no âmbito dos recursos tecnológicos, de modo que complemente o Livro Didático (LD) o transformando em uma ferramenta de ensino ainda mais rica. Apesar de os livros analisados abordarem em dois lugares aspectos culturais de países que não tem o inglês como língua materna, ainda é necessário inserir mais materiais multiculturais, pois o LD muitas vezes é o único recurso utilizado pelo estudante na aprendizagem de um idioma.

Conclusões

O Inglês sem Fronteiras tem na autonomia de aprendizagem seu aliado na aprendizagem do idioma, desta feita, a ausência de aspectos multiculturais que colaboram para o desenvolvimento da CCI torna o material didático do programa extremamente frágil, principalmente quando lembramos que uma das funções primordiais dessa política pública é de aprimorar o conhecimento da Língua Inglesa para estudantes que pretendem participar de programas de intercâmbio. Assim, é preciso implementar esses materiais ou ampliar a oferta de cursos presenciais através dos Núcleos de Línguas para que haja uma tentativa de sanar algumas dessas lacunas.

Agradecimentos

Agradeço ao PIBIC – UNEB pelo financiamento da pesquisa.

Bolsa: PIBIC / FAPESB

Referências

- BYRAM, Michael. Teaching culture and language: towards an integrated model. In: BUTTJES, Dieter; BYRAM, Michael. Mediating Languages and cultures. Philadelphia: Multilingual Matters LTD, 1991.
- CRYSTAL, David. A revolução da linguagem. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2005.
- SIQUEIRA, S. D. P. Inglês como língua internacional: por uma pedagogia intercultural crítica. Tese (Doutorado em Letras e Linguística). Salvador/Ba: Instituto de Letras, Universidade Federal da Bahia, 2008. 2v.

O DESENVOLVIMENTO DA ORALIDADE E DA GRAMÁTICA NORMATIVA, A PARTIR DOS GÊNEROS TEXTUAIS, EM LIVROS DIDÁTICOS DO ENSINO FUNDAMENTAL.

Natalia Penitente Andrade, nataliapieniitente@hotmail.com, Aline Maria Dos Santos Pereira, allinemaria@hotmail.com

Departamento de Educação, Campus X, Teixeira de Freitas

Licenciatura Em Letras - Língua Portuguesa E Literaturas

Palavras-Chave: Oralidade; Gramática Normativa; Competência discursiva.

Introdução

O projeto tem como objetivo geral analisar se a oralidade e a gramática normativa são desenvolvidas nos livros didáticos do 6º ao 9º ano de forma integrada com a leitura, interpretação, produção textual e análise linguística, a partir dos gêneros textuais, visando à competência discursiva do aluno; como específicos, verificar se há uma diversidade de gêneros orais no livro; analisar se os aspectos gramaticais são desenvolvidos pelo viés da competência discursiva; evidenciar a importância do desenvolvimento de um trabalho integrado no ensino de Língua Portuguesa abrangendo os aspectos da Língua e os gêneros textuais; ressaltar a relevância da diversidade de gêneros no ensino e propiciar reflexões sobre a importância da escolha do livro.

Metodologia

A metodologia utilizada foi de caráter qualitativo e quantitativo; realizamos leitura de referencial teórico; enumeramos os gêneros textuais; e analisamos dois capítulos de cada livro, descrevemos as atividades e analisamos se as mesmas contemplam a gramática normativa e a oralidade de forma integrada. O livro analisado foi da coleção Teláris, elaborado pelas autoras Ana Trinconi Borgatto, Terezinha Bertin e Vera Marchezi., 1. edição de São Paulo, editora Ática, 2012; coleção utilizada pelas escolas públicas municipais de Teixeira de Freitas no triênio 2014/2016. Para tanto, utilizamos como referencial teórico: PCN's (1998), Geraldi (2011), Antunes (2003), Beth Marcuschi (2005), dentre outros.

Resultados e Discussão

Constatamos que o trabalho com a oralidade é abordado, pois há sempre tópicos específicos, "Prática com a oralidade", "Um bom debate"; "Usos e reflexões"; explorando o trabalho com a mesma, bem como apresenta um trabalho integrado. Em relação à gramática normativa, as explicações partem do gênero textual, contextualiza as atividades, partindo da leitura e escrita, abordando a função social, não sendo desarticuladas das práticas de linguagem, pois, os exemplos postos, são de linguagem formal e informal. Quanto à diversidade de gêneros orais são apresentados: relato de experiência de vida, discussão,

peça teatral, dramatização, letra de música; filme, notícia, debate, seminário, propaganda, piada, anedota, causo, diálogo, entrevista, sarau e desafio. Notou-se a importância de analisar o livro didático, considerando que ele é uma ferramenta muito utilizada em sala de aula, dessa forma, seu processo de análise e escolha pelas unidades escolares deve ser pautado em uma análise crítica.

Conclusões

O livro didático desenvolve de forma sequencial, integrada o trabalho com oralidade, gramática normativa, a leitura, interpretação, produção de texto e análise linguística, contribuindo assim para a competência discursiva dos alunos, visto que é um dos objetivos propostos pelos PCNs (1998). Nota-se ainda que o material didático é considerado significativo para a formação de alunos de ensino fundamental, ressaltando sua importância como suporte metodológico para professores. O conhecimento da diversidade de gêneros orais, por sua vez, contribui para o desenvolvimento da criticidade, como também, o indivíduo pode adquirir a capacidade de utilizar o gênero adequado em relação ao contexto social em que está inserido.

Agradecimentos

Agradeço à UNEB pela oportunidade de formação como futura docente e por contribuir em meu desenvolvimento acadêmico. Também à FAPESB pelo financiamento da concessão da bolsa, que permitiu um percurso significativo no campo da pesquisa, ensino e extensão. E por fim, agradeço, imensamente, a minha orientadora, à professora Me. Aline Maria dos Santos Pereira, por sua dedicação, incentivo e competência, pois tem a minha admiração e gratidão.

Bolsa: PIBIC / FAPESB

Referências

- ANTUNES, Irandé. Aula de português: encontro e interação. São Paulo: Parábola Editorial, 2003.
- BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: terceiro e quartos ciclos do ensino fundamental: língua portuguesa. Brasília: MEC/SEF, 1998.
- COSTA VAL, Maria da Graça Costa Val. MARCUSCHI, Beth. Livros didáticos de língua portuguesa: letramento e cidadania. Belo Horizonte: CEAL/Autêntica, 2005.
- GERALDI, João Wanderley. O texto na sala de aula. 3. ed. São Paulo: Ática.

GÊNEROS TEXTUAIS, ORALIDADE E GRAMÁTICA A PARTIR DE JOGOS DIDÁTICOS.

Brenda Cunha Sarlo, brenda_sarlo@hotmail.com, Aline Maria Dos Santos Pereira, allinemaria@hotmail.com

Departamento de Educação, Campus X, Teixeira de Freitas

Licenciatura Em Letras - Língua Portuguesa E Literaturas

Palavras-Chave: jogos didáticos; gêneros textuais; oralidade; gramática normativa.

Introdução

A pesquisa tem como objetivo geral elaborar jogos didáticos que envolvam gêneros textuais, oralidade, gramática normativa e desenvolvam a competência discursiva no ensino de Língua Portuguesa do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental; e como específicos, desenvolver jogos que contemplem a oralidade e a gramática a partir dos conteúdos previstos para o segmento; propor jogos que contemplem situações formais e informais da oralidade no dia a dia e que abordem aspectos gramaticais na perspectiva da competência discursiva; mostrar que os jogos podem auxiliar no processo ensino-aprendizagem de Língua Portuguesa e ressaltar a relevância de contemplar a diversidade de gêneros no ensino e a importância dos mesmos em contextos específicos de uso a partir da interface forma e função.

Metodologia

A metodologia é qualitativa, o primeiro passo foi a realização de leituras, foram utilizados como embasamento teórico Antunes(2003), Bazerman (2011), os Parâmetros Curriculares Nacionais(1998), Marcuschi(2010), Possenti(1996), dentre outros, visando estabelecer uma relação entre teoria e prática para criação dos jogos, analisando também a proposta de ensino do município de Teixeira de Freitas, os conteúdos elencados pela Secretaria Municipal de Educação e previstos pelos PCNs (1998) para o segmento do 6º ao 9º ano. Posteriormente, a criação de jogos, ao todos foram vinte, e, por fim, a disponibilização de um material didático com orientações e exemplos dos jogos nas escolas do município.

Resultados e Discussão

Foram criados vinte jogos conforme previsão no projeto de pesquisa; oito em relação à oralidade: baralho de anedotas, mímica, debate, dramatizando, caixas surpresas, criando, travando língua e dominó de letras; no tangente à gramática normativa também foram oito: palavras cruzadas, adedonha oral, dois jogos de cartas, tiro ao alvo, jogo da memória, caça ao tesouro, ache a palavra; e sobre os gêneros textuais foram criados quatro: jogo da memória, perguntas e repostas, caça palavras e adivinha. Para ilustração, apresentamos o jogo caça ao tesouro, sugerido para alunos do 9º ano, contemplando a gramática normativa. No jogo, o professor deverá fazer a leitura e a exposição do

poema “Dúvidas” – Carlos Queiroz Telles, contido no livro do 9º ano, Projeto Teláris, página: 129. Nesse momento, o professor deverá trabalhar fazendo uma análise do texto, por parte dos alunos, usando a gramática normativa, onde deverá usar como referência as dez classes gramaticais: substantivo, adjetivo, advérbio, verbo, conjunção, interjeição, preposição, artigo, numeral e pronome. Uma equipe escolhe a classe gramatical para ser trabalhada, exemplo: verbo; outra equipe deverá identificar o verbo e fazer uma explicação, referente à teoria de forma contextualizada. O professor deverá abrir um espaço onde a equipe que escolheu a classe gramatical possa analisar a explicação da equipe em questão, e o professor deverá conceder as pontuações, corrigindo/enfatizando as respostas apresentadas; ganha a equipe que obtiver um maior número de acertos.

Conclusões

A pesquisa resultou na criação de jogos didáticos variados e criativos que auxiliam no ensino de Língua Portuguesa, em específico, em relação aos gêneros textuais, gramática normativa e oralidade. É importante destacar que os jogos previstos para uma determinada série poderão ser utilizados também em outra, dependendo das especificidades de cada turma.

Agradecimentos

À FAPESB – BA pela oportunidade do projeto que contribuiu para a formação docente, considerando que o curso é de Licenciatura, proporcionando-nos estabelecer uma relação entre teoria e prática. À UNEB – Campus X pelo apoio, e uma grande gratidão a nossa orientadora Aline Maria dos Santos Pereira pela sua paciência e dedicação.

Bolsa: PIBIC / FAPESB

Referências

- ANTUNES, Irandé. **Aula de português: encontro e interação**. São Paulo: Parábola Editorial, 2003.
- BAZERMAN, Charles; DIONÍSIO, Angela Paiva; HOFFNAGEL, Judith Chambliss. **Gêneros textuais, tipificação e interação**. 2.ed. São Paulo: Cortez, 2005.
- BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: terceiro e quartos ciclos do ensino fundamental: língua portuguesa**. Brasília: MEC/SEF, 1998.
- MARCUSCHI, Luis Antônio. **Produção textual, análise de gêneros e compreensão**. São Paulo, Parábola Editorial, 2008.
- POSSENTI, Sírio. **Por que (não) ensinar gramática na escola**. Campinas: Mercado de Letras: Associação de Leitura do Brasil, 1996.

Práticas de letramentos na escola rural de Saquinho: contribuições das aprendizagens de letramento na atuação social e política dos estudantes da comunidade.

Elaine De Araujo Carneiro, elaineacarneiro@hotmail.com, Aurea Da Silva Pereira Santos, aureauneb@gmail.com

Departamento de Educação, Campus II, Alagoinhas

Letras - Licenciatura Habilitação Em Língua Portuguesa E Literaturas

Palavras-Chave: Escola. Estudante. Letramentos. Pedagogia

Introdução

Esta pesquisa apresenta uma discussão sobre as práticas letradas utilizadas na Escola Municipal Josafá Alves dos Santos, e seus impactos na vida social e política dos estudantes da comunidade rural de Saquinho, município de Inhambupe-BA, à medida que propõe uma investigação sobre as contribuições das práticas pedagógicas de letramento para a atuação desses estudantes nos diversos âmbitos sociais. Assim a pesquisa também teve como objetivos: conhecer as práticas letradas escolarizadas utilizadas pelos professores de Saquinho, identificar como os estudantes de apropriam dessas práticas e discutir os modelos de letramento que estão imersos na proposta pedagógica de letramento da escola.

Metodologia

Para a investigação das práticas letradas na comunidade em questão, realizou-se um estudo com base nos pressupostos teóricos da pesquisa qualitativa, tendo como método etnografia escolar, dando ênfase ao método (auto)biográfico e usando como técnica de pesquisa a entrevista narrativa. Esse tipo de metodológica permitiu penetrar no universo social, cultural e político dos estudantes da EJA, observando os aspectos linguísticos das práticas letradas cotidianas dos sujeitos da pesquisa, comparando-as com as práticas letradas escolarizadas observadas na sala de aula.

Resultados e Discussão

A inserção à comunidade para a pesquisa, no âmbito dos estudos dos letramentos, fez emergir uma análise das bases teóricas sobre esses estudos, resultando na construção de um quadro teórico que permitiu dialogar com outras perspectivas sobre educação, letramento e escola. Assim também, foi possível perceber que a escola, enquanto agência de letramento, tem demonstrado a noção de letramento como fenômeno social e ideológico, promovendo esses eventos letrados, também, de forma não diretiva por ser uma extensão da sociedade e não uma ambiente isolado e destinado a função do depósito de conhecimento. Dessa maneira, chegou-se a alguns resultados que demonstram as práticas pedagógicas de letramentos utilizadas pelos professores da escola rural de Saquinho, e os modelos de letramento que estão

imersos na proposta pedagógica da escola, além dos modos de apropriação do letramento escolar e sua função na prática cotidiana dos estudantes da EJA.

Conclusões

As peculiaridades deste trabalho, por tratar das práticas pedagógicas de letramento de uma escola rural e seus impactos na atuação social e política dos estudantes da EJA, demonstraram a relevância das discussões e conclusões até aqui levantadas. Sendo assim, estas discussões podem direcionar este trabalho para rumos que possam colocar os letramentos múltiplos dentro das possibilidades de interação e acesso por meio da língua. Além disso, diante das in(con)clusões as quais chegaram este trabalho, podemos considerar que a escola em questão trabalha os letramentos, e por isso, promove o trabalho com as habilidades linguísticas específicas para as situações reais de interação dos estudantes nos espaços e nas atividades que exercem.

Agradecimentos

Sou muito grata pela oportunidade que este programa de IC, bolsa CNPq me proporcionou a iniciação à pesquisa. O projeto de iniciação à pesquisa científica tem sido de grande importância para a minha formação acadêmica e também pessoal. Sou muito grata pela dedicação, compromisso e parceria da minha orientadora e pelo companherismo das minhas colegas de pesquisa. Além disso, gostaria de dedicar um agradecimento sincero às colaboradoras desta pesquisa, a CNPq e Pro-Reitoria de Pesquisa e Ensino de Pós-Graduação(UNEB).

Bolsa: PIBIC / CNPq

Referências

- KLEIMAN, Ângela B. Modelos de letramento e as práticas de alfabetização na escola. In: KLEIMAN, Ângela B. (Org.). **Os significados do letramento**: uma nova perspectiva sobre a prática social. Campinas, SP: Mercado de Letras, 1995.
- KLEIMAN, Ângela B. **Preciso "ensinar" o letramento?** Não basta ler e escrever? Cefiel/ IEL/ Unicamp, 2005-2010
- PASSEGGI, Maria da Conceição. Abrahão, Maria Helena Menna Barreto. (Orgs). **Dimensões epistemológicas da pesquisa (auto)biográfica**: Tomo II. Natal: EDUFERN; Porto Alegre: EDIPUCRS; Salvador: EDUNEB, 2012
- SOARES, Magda. **Linguagem e escola: uma perspectiva social**. 8ª edição. São Paulo: Ática, 1991.
- STREET, Brian. **Letramentos Sociais**: abordagens críticas do letramento no desenvolvimento, na etnografia e na educação: tradução Marcos Bagno. São Paulo: parábola editorial, 2014

EXPERIÊNCIAS DE LETRAMENTO NA VIDA DE IDOSOS NA COMUNIDADE DE SAQUINHO: INSERÇÃO DA CULTURA LETRADA E OS IMPACTOS NA VIDA SOCIAL.

Daniela Do Carmo Lima, nielacarmo2302@gmail.com, Aurea Da Silva Pereira Santos, aureauneb@gmail.com

Departamento de Educação, Campus II, Alagoinhas

Letras - Licenciatura Habilitação Em Língua Portuguesa E Literaturas

Palavras-Chave: idosos; letramentos; cultura; ruralidade

Introdução

Essa pesquisa tem como objetivo geral evidenciar as histórias de letramentos na vida de idosos residentes na comunidade rural do Saquinho, município de Inhambupe – Bahia. Para dar conta da pesquisa, buscamos conhecer as histórias de vida de idosos da comunidade, na comunidade rural de Saquinho e suas experiências de letramentos; além disso, queríamos também saber quais eram/são suas práticas sociais de leitura e escrita experienciadas pelas pessoas mais velhas da família e como essas experiências fazem presente nas gerações entre avós, pais, filhos e netos.

Metodologia

A pesquisa se insere nos pressupostos teóricos da pesquisa qualitativa, o método (auto)biográfico, como técnica de pesquisa, usamos a entrevista narrativa. Foram entrevistados quatro pessoas idosas são elas: Sr. Lino de 76 anos; D. Teresa de 65 anos; Sr. Francisco de 75 anos; Sr. José de 74 nos.

Resultados e Discussão

Após a análise das narrativas (auto)biográficas, percebemos que os colaboradores da pesquisa possui em suas linhagens familiar histórias de práticas e usos de letramentos. Isso pôde ser observado nas histórias rememoradas pelos colaboradores, como: certidões de nascimento, de batismo, escrituras de terras, almanaques e outros documentos. Observamos que embora os pais e avós não soubessem ler e escrever, mas interagiam com práticas e eventos de leitura através dos documentos e suportes textuais guardados e preservados pelas famílias. E aqueles que conseguiram aprender a escrever o nome se constituem como os primeiros alfabetizados da família e tem muito respeito da família.

Conclusões

A pesquisa evidenciou experiências e memórias de letramentos de idosos que moram na zona rural do Saquinho, bem como suas práticas sociais e culturais de letramentos utilizados nos espaços sociais, e como essas práticas tem contribuído para suas vidas. Essa pesquisa mostrou que o letramento usado nas famílias se constituiu em um dispositivo de aprendizagem, crescimento cognitivo e transformador para os filhos e netos que conseguiram concluir o ensino médio, e ainda poucos, mas alguns estão em universidades

públicas e particulares.

Agradecimentos

Agradeço primeiramente a Deus, e depois a minha orientadora por está me concedendo essa oportunidade de estar aprimorando meus conhecimentos nessa pesquisa. Também agradeço as minhas colegas que fazem parte do projeto. Meus agradecimentos a CNPq/Pibic e Pro-Reitoria de Pesquisa e Ensino de Pós-Graduação da Universidade do Estado da Bahia e Departamento de Educação II.

Bolsa: PIBIC-AF / CNPq

Referências

- DELORY-MOMBERGER, Christine. **A condição biográfica**: ensaios sobre a narrativa de si na modernidade avançada. Tradução Carlos Galvão Braga, Maria da Conceição Passegi, Nelson Patriota. Natal, RN: EDUFRA, 2012. 155p
- KLEIMAN, Ângela B. Modelos de letramento e as práticas de alfabetização na escola. In: KLEIMAN, Ângela B. (Org.). **Os significados do letramento**: uma nova perspectiva sobre a prática social. Campinas, SP: Mercado de Letras, 1995.
- **Preciso “ensinar” o letramento?** Não basta ensinar a ler e escrever? Cefiel/ IEL/ Unicamp, 2005-2010.
- PEREIRA, Áurea da Silva. **Percursos da Oralidade e Letramento na comunidade rural de Saquinho, município de Inhambupe, BA**. 2008. 190 f. Dissertação (Mestrado) – Programa de Pós-Graduação em Educação e Contemporaneidade. Departamento de Educação – Campus I, Universidade do Estado da Bahia, Salvador, 2008.
- **Narrativas de idosos**: memórias, tradição oral e letramento/ Áurea da Silva Pereira. --- Salvador: EDUNEB, 2013. 236 p.
- **Práticas de pesquisa autobiográfica**: letramentos, memórias e narrativas. (org.) Áurea da Silva Pereira. 1ed. Curitiba, PR: CRV, 2015. 122p.
- STREET, Brian. **Letramentos Sociais**: abordagens críticas do letramento no desenvolvimento, na etnografia e na educação: tradução Marcos Bagno. São Paulo: parábola editorial, 2014.

LETRAMENTO NO PROGRAMA DE ALFABETIZAÇÃO TOPA NA COMUNIDADE RURAL DE SAQUINHO

Edlene Felicidade Dos Santos, edlene_23santos@hotmail.com, Aurea Da Silva Pereira Santos, aureauneb@gmail.com

*Departamento de Educação, Campus II, Alagoinhas
Letras - Licenciatura Habilitação Em Língua Portuguesa E Literaturas
Palavras-Chave: Letramento. Alfabetização. Educação.*

Introdução

A pesquisa apresenta as experiências de letramento escolar de estudantes do TOPA, moradores da comunidade Rural de Saquinho Município de Inhambupe - BA, construídas no período de aulas do TOPA. O objetivo geral do subprojeto de pesquisa foi investigar os impactos do Programa de Alfabetização TOPA na comunidade rural de Saquinho e as contribuições para o letramento de idosos, jovens e adultos. E os objetivos específicos foram: conhecer os percursos de vida dos estudantes do TOPA (Todos pela Alfabetização) e sua inserção com a cultura letrada; identificar aprendizagens de letramento construídas no período das aulas; e discutir as práticas de letramentos usadas no TOPA e suas contribuições para a vida social dos sujeitos do TOPA. Os colaboradores da pesquisa foram quatro ex-estudantes do TOPA (Todos pela Alfabetização) do período 2011 e 2012: Sr. Cândido, Sr. Pedro, D. Francisca e D. Mariana. Os excertos textuais retirados das narrativas (auto) biográficas dos idosos e adultos participantes do TOPA evidenciam as contribuições linguísticas do letramento pedagógico vivido nas aulas do TOPA.

Metodologia

A pesquisa tem como base a pesquisa qualitativa e o método (auto) biográfico. Tratando-se da coleta de dados foi feito a partir do uso de entrevistas narrativas com estudantes do TOPA (Todos pela Alfabetização), possibilitando uma maior visão ampliada do objeto de estudo: as aprendizagens de letramento na comunidade rural e suas contribuições para a vida social dos sujeitos.

Resultados e Discussão

Após a análise dos dados da pesquisa pudemos constatar que o sujeito não escolarizado ainda é vítima do preconceito diante a sociedade, no momento em que é preciso utilizar a leitura e a escrita. O sujeito "analfabeto se ressentido da desigualdade, deixando marcas que permeiam seu discurso e que permitem entrever a percepção da diferença". (RATTO, 1995, p. 267). Segundo Kleiman (1995, p.15), "o conceito de letramento começou a ser usado nos meios acadêmicos numa tentativa de separar os estudos sobre impacto social da escrita dos estudos sobre alfabetização, cujas conotações escolares destacam as competências individuais". Consideramos os

estudantes do TOPA como letrados, à medida que vivem em contato com a leitura e a escrita.

Conclusões

O programa TOPA (Todos pela Alfabetização) teve suas contribuições na vida dos alfabetizados e colaboradores da pesquisa, de forma que alguns deles aprenderam a assinar o nome e passaram a se reconhecer como sujeito letrado, sentindo-se incluídos na sociedade letrada. Percebemos assim que o sujeito para ser "letrado" não precisa adquirir as habilidades de codificação e decodificação, mas se refere a todo sujeito que estão envolvidas aos eventos de letramento e práticas sociais de letramento. Portanto, o Programa de Alfabetização para Todos (TOPA), apesar das limitações pedagógicas da formação, permitiu que os adultos e idosos analfabetos à aprendizagem da escrita do nome, além de interagirem com as práticas pedagógicas de leitura e escrita proporcionadas no âmbito pedagógico os sujeitos participantes das aulas do Programa de Alfabetização e professora alfabetizadora.

Agradecimentos

Através deste trabalho de pesquisa, percebo o quanto está contribuindo para o desenvolvimento da minha aprendizagem. Por isso agradeço ao programa PICIN, ao Programa de Pós-Graduação de Pesquisa e Ensino de Pós-Graduação (PPG), a minha orientadora e a todos os contribuintes desse grandioso trabalho.

Bolsa: PICIN / UNEB

Referências

- KLEIMAN, Ângela Kleiman B. (Org.). **Os significados do letramento**: uma nova perspectiva sobre a prática social. Campinas, SP: Mercado de Letras, 1995.
- PEREIRA, Áurea da Silva. **Narrativas da vida de idosos**: memórias, tradição oral e letramento. Salvador: EDUNEB, 2013. 236 p.
- RATTO, Ivani. Ação política: fator de constituição do letramento do analfabeto adulto. In: KLEIMAN, Ângela B. (Org.). **Os significados do letramento**: uma nova perspectiva sobre a prática social. Campinas, SP: Mercado de Letras, 1995.
- SOARES, Magda. **Letramento**: um tema em três gêneros. Belo Horizonte: Autêntica, 2004.
- STREET, Brian. **Letramentos sociais**: abordagens críticas do letramento no desenvolvimento, na etnografia e na educação/ Brian V. Street: tradução Marcos Bagno 1 ed. São Paulo: parábola Editorial, 2014. 240 p.
- STREET, Brian. **Buscamos um letramento baseado no que as pessoas realmente fazem**. Publicado em 13/09/2010. Fonte ASCOM.

Teorias do texto e ensino da língua portuguesa

Tarcila Dos Santos, tarcila508@gmail.com, Marcos Bispo Dos Santos, prof.marcosbispo@globo.com

Departamento de Educação, Campus II, Alagoinhas

Letras - Licenciatura Habilitação Em Língua Portuguesa E Literaturas

Palavras-Chave: Teorias do texto. Gramática. Ensino de língua portuguesa

Introdução

A pesquisa consiste numa continuidade do projeto aprovado no edital de IC 2014/2015, que focalizou os níveis fonográfico, morfológico e sintático. Parte do pressuposto de que o texto é um processo estruturado por vários níveis que funcionam simultaneamente e que precisam ser devidamente compreendidos para garantir sua eficácia comunicativa na esfera social. No âmbito do ensino, tais conhecimentos são fundamentais para o desenvolvimento de competências e habilidades de leitura e escrita. Schneuwly e Dolz (2004), inspirados em abordagens da psicologia da linguagem, distinguem quatro níveis principais na produção de textos: a) o da representação da situação de comunicação; b) o da elaboração dos conteúdos; c) o do planejamento do texto; d) o da realização do texto. Os níveis de estruturação da língua operam de maneira sobreposta a esses níveis macroestruturais. Diante dessa concepção, as questões que motivam a pesquisa são as seguintes: i) sendo o texto uma estrutura composta por vários níveis (fonográfico, morfológico, sintático, semântico, pragmático, textual e discursivo), é realmente desnecessário desenvolver processos sistemáticos de ensino-aprendizagem desses níveis quando se trata de construir competências de leitura e escrita? Que espaço o estudo desses níveis ocupa nas propostas de linguistas teóricos e aplicados, nas orientações curriculares oficiais (Parâmetros Curriculares Nacionais - PCN), nos livros didáticos, nas avaliações nacionais e escolares? Partindo do pressuposto de que essas questões dividem opiniões de pesquisadores, professores, esta pesquisa tem como objetivo investigar a relação entre análise e síntese no processo de estruturação textual, considerando o nível textual.

Metodologia

A metodologia consistiu na descrição e caracterização de cada nível, considerando a abordagem tradicional, científica e pedagógica. A perspectiva tradicional foi estudada em gramáticas normativas; a científica, em textos teóricos e em gramáticas de linguistas; a pedagógica, nos PCN.

Resultados e Discussão

A pesquisa bibliográfica evidenciou, quanto à gramática normativa, que há uma relação estreita entre os níveis fonológico, morfológico e sintático com a estruturação linguística dos textos. Quanto às teorias linguísticas, verificou-se que cada uma delas recorta determinados

aspectos dos níveis básicos de estruturação da língua e dão o enfoque textual específico da disciplina. Além disso, constatou-se ainda que, em muitos trabalhos, não é tão simples distinguir os níveis textual, pragmático e discursivo. Quanto ao tratamento pedagógico dado ao texto nos PCN, verificou-se o caráter globalizador da proposta, que parte da noção de gêneros do discurso, formulada por Bakhtin (2003), para situar as contribuições das teorias do texto em cada uma das unidades do ensino de língua portuguesa - prática de leitura e escuta de textos orais e escritos, prática de produção de textos orais e escritos, prática de análise linguística.

Conclusões

A partir da análise dos dados coletados na pesquisa bibliográfica e documental, concluiu-se que: a abordagem fragmentária e disciplinar que caracteriza a produção de conhecimento acerca do texto dificulta o processo de articulação das perspectivas entre si e entre os demais níveis que estruturam a língua para a construção de um projeto pedagógico global; a proposta dos PCN, embora projete um modelo globalizador, esbarra em vários pontos devido às divergências teórico-metodológicas que caracterizam as diferentes teorias que o compõem; o estudo de um nível supra-oracional, como o textual, exige o conhecimento dos níveis inferiores de estruturação linguística, além de saberes procedimentais que permitam relacioná-los nos processos de leitura e escrita.

Agradecimentos

Ao Prof. Dr. Marcos Bispo dos Santos, pela orientação e pelo apoio constantes.

Bolsa: PIBIC / FAPESB

Referências

- ADAM, J. M. A linguística textual: introdução à análise textual dos discursos. Trad. Maria das Graças Soares Rodrigues et. al. São Paulo: Cortez: 2008.
- BAKHTIN, M. *Estética da criação verbal*. 4. ed. Trad. Paulo Bezerra. São Paulo: Martins Fontes, 2003.
- KOCH, I. G. V. & TRAVAGLIA, L. C. Texto e coerência. São Paulo: Cortez, 1989.
- KOCH, I. G. V. A inter-ação pela linguagem. São Paulo: Contexto, 1992.
- _____. O texto e a construção dos sentidos. São Paulo: Contexto, 1997.
- _____. A coesão textual. São Paulo: Contexto, 2004a.
- _____. A coerência textual. São Paulo: Contexto, 2004b.
- _____. Argumentação e linguagem. 9. ed. São Paulo: Cortez, 2004c.
- _____. Introdução à linguística textual: trajetória e grandes temas. São Paulo: Martins Fontes, 2004d.
- SCHNEUWLY, B.; DOLZ, J. Gêneros orais e escritos na escola. Trad. Roxane Rojo e Gláís Sales Cordeiro. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2004.

Teorias pragmáticas e ensino da língua portuguesa

Isabela Luing De Andrade Santos, bella768@gmail.com, Marcos Bispo Dos Santos, prof.marcosbispo@globo.com

Departamento de Educação, Campus II, Alagoinhas

Letras - Licenciatura Habilitação Em Língua Portuguesa E Literaturas

Palavras-Chave: Pragmática. Significação. Gramática. Ensino de Língua Portuguesa

Introdução

A pesquisa consiste numa continuidade do projeto aprovado no edital de IC 2014/2015, que focalizou os níveis fonográfico, morfológico e sintático. Parte do pressuposto de que o texto é um processo estruturado por vários níveis que funcionam simultaneamente e que precisam ser devidamente compreendidos para garantir sua eficácia comunicativa na esfera social. No âmbito do ensino, tais conhecimentos são fundamentais para o desenvolvimento de competências e habilidades de leitura e escrita. Schneuwly e Dolz (2004), inspirados em abordagens da psicologia da linguagem, distinguem quatro níveis principais na produção de textos: a) o da representação da situação de comunicação; b) o da elaboração dos conteúdos; c) o do planejamento do texto; d) o da realização do texto. Os níveis de estruturação da língua operam de maneira sobreposta a esses níveis macroestruturais. Diante dessa concepção, as questões que motivam a pesquisa são as seguintes: i) sendo o texto uma estrutura composta por vários níveis (fonográfico, morfológico, sintático, semântico, pragmático, textual e discursivo), é realmente desnecessário desenvolver processos sistemáticos de ensino-aprendizagem desses níveis quando se trata de construir competências de leitura e escrita? Que espaço o estudo desses níveis ocupa nas propostas de linguistas teóricos e aplicados, nas orientações curriculares oficiais (Parâmetros Curriculares Nacionais - PCN), nos livros didáticos, nas avaliações nacionais e escolares? Partindo do pressuposto de que essas questões dividem opiniões de pesquisadores, professores, esta pesquisa tem como objetivo investigar a relação entre análise e síntese no processo de estruturação textual, considerando o nível pragmático.

Metodologia

A metodologia consistiu na descrição e caracterização de cada nível, considerando a abordagem tradicional, científica e pedagógica. A perspectiva tradicional foi estudada em gramáticas normativas; a científica, em textos teóricos e em gramáticas de linguistas; a pedagógica, nos PCN.

Resultados e Discussão

A pesquisa bibliográfica evidenciou, quanto à gramática normativa, que há uma relação estreita entre os níveis fonológico, morfológico e sintático com a estruturação linguística dos textos. Quanto às teorias linguísticas, verificou-se que cada uma delas recorta determinados

aspectos dos níveis básicos de estruturação da língua e dão o enfoque textual específico da disciplina. Além disso, constatou-se ainda que, em muitos trabalhos, não é tão simples distinguir os níveis textual, pragmático e discursivo. Quanto ao tratamento pedagógico dado ao texto nos PCN, verificou-se o caráter globalizador da proposta, que parte da noção de gêneros do discurso, formulada por Bakhtin, para situar as contribuições das teorias do texto em cada uma das unidades do ensino de língua portuguesa - prática de leitura e escuta de textos orais e escritos, prática de produção de textos orais e escritos, prática de análise linguística.

Conclusões

A partir da análise dos dados coletados na pesquisa bibliográfica e documental, concluiu-se que: a abordagem fragmentária e disciplinar que caracteriza a produção de conhecimento acerca da pragmática dificulta o processo de articulação das perspectivas entre si e entre os demais níveis que estruturam a língua para a construção de um projeto pedagógico global; a proposta dos PCN, embora projete um modelo globalizador, esbarra em vários pontos devido às divergências teórico-metodológicas que caracterizam as diferentes teorias pragmáticas; o estudo de um nível supra-oracional, como o pragmático, exige o conhecimento dos níveis inferiores de estruturação linguística, além de saberes procedimentais que permitam relacioná-los nos processos de leitura e escrita.

Agradecimentos

Ao Prof. Dr. Marcos Bispo dos Santos, pela orientação e pelo apoio constantes.

Bolsa: PICIN / UNEB

Referências

- ADAM, J. M. A linguística textual: introdução à análise textual dos discursos. Trad. Maria das Graças Soares Rodrigues et. al. São Paulo: Cortez: 2008.
- AMOSSY, R. (Org.) Imagens de si no discurso: a construção do ethos. São Paulo: Contexto, 2005.
- BAKHTIN, M. *Estética da criação verbal*. 4. ed. Trad. Paulo Bezerra. São Paulo: Martins Fontes, 2003.
- FLORES, V. N. et al. *Enunciação e gramática*. São Paulo: Contexto, 2008.
- KERBRAT-ORECCHIONI, C. Os atos de linguagem no discurso: teoria e funcionamento. Rio de Janeiro, EdUFF, 2005.
- MAINGUENEAU, D. *Análise de textos de comunicação*. Trad. Cecília P. de Souza-e-Silva & Décio Rocha. São Paulo: Cortez: 2002.
- SCHNEUWLY, B.; DOLZ, J. *Gêneros orais e escritos na escola*. Trad. Roxane Rojo e Gláís Sales Cordeiro. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2004.

Teorias do discurso e ensino da língua portuguesa

Ana Paula Silva Ribeiro, a_napsr@hotmail.com, Marcos Bispo Dos Santos, prof.marcosbispo@globo.com

Departamento de Educação, Campus II, Alagoinhas

Letras - Licenciatura Habilitação Em Língua Portuguesa E Literaturas

Palavras-Chave: Teorias do Discurso. Gramática. Ensino de Língua Portuguesa. Texto- Leitura e escrita.

Introdução

A pesquisa consiste numa continuidade do projeto aprovado no edital de IC 2014/2015, que focalizou os níveis fonográfico, morfológico e sintático. Parte do pressuposto de que o texto é um processo estruturado por vários níveis que funcionam simultaneamente e que precisam ser devidamente compreendidos para garantir sua eficácia comunicativa na esfera social. No âmbito do ensino, tais conhecimentos são fundamentais para o desenvolvimento de competências e habilidades de leitura e escrita. Schneuwly e Dolz (2004), inspirados em abordagens da psicologia da linguagem, distinguem quatro níveis principais na produção de textos: a) o da representação da situação de comunicação; b) o da elaboração dos conteúdos; c) o do planejamento do texto; d) o da realização do texto. Os níveis de estruturação da língua operam de maneira sobreposta a esses níveis macroestruturais. Diante dessa concepção, as questões que motivam a pesquisa são as seguintes: i) sendo o texto uma estrutura composta por vários níveis (fonográfico, morfológico, sintático, semântico, pragmático, textual e discursivo), é realmente desnecessário desenvolver processos sistemáticos de ensino-aprendizagem desses níveis quando se trata de construir competências de leitura e escrita? Que espaço o estudo desses níveis ocupa nas propostas de linguistas teóricos e aplicados, nas orientações curriculares oficiais (Parâmetros Curriculares Nacionais - PCN), nos livros didáticos, nas avaliações nacionais e escolares? Partindo do pressuposto de que essas questões dividem opiniões de pesquisadores, professores, esta pesquisa tem como objetivo investigar a relação entre análise e síntese no processo de estruturação textual, considerando o nível discursivo.

Metodologia

A metodologia consistiu na descrição e caracterização de cada nível, considerando a abordagem tradicional, científica e pedagógica. A perspectiva tradicional será estudada em gramáticas normativas; a científica, em textos teóricos e em gramáticas de linguistas; a pedagógica, nos PCN.

Resultados e Discussão

A pesquisa bibliográfica evidenciou, quanto à gramática normativa, que há uma relação estreita entre os níveis fonológico, morfológico e sintático com a estruturação discursiva dos textos. Quanto às teorias do discurso, verificou-se que cada uma delas recorta determinados

aspectos da estruturação da discursiva da linguagem e, em função disso, há diferentes abordagens discursivas, desde as que não distinguem texto e discurso até as que consideram sobretudo aspectos socioidiológicos do funcionamento da linguagem. Além disso, constatou-se ainda que, em muitos trabalhos, não é tão simples distinguir os níveis textual, pragmático e discursivo. Quanto ao tratamento pedagógico dado ao texto nos PCN, verificou-se o caráter globalizador da proposta, que parte da noção de gêneros do discurso, formulada por Bakhtin (2003), para situar as contribuições das teorias do discurso em cada uma das unidades do ensino de língua portuguesa - prática de leitura e escuta de textos orais e escritos, prática de produção de textos orais e escritos, prática de análise linguística.

Conclusões

A partir da análise dos dados coletados na pesquisa bibliográfica e documental, concluiu-se que: a abordagem fragmentária e disciplinar que caracteriza a produção de conhecimento acerca do texto dificulta o processo de articulação das perspectivas entre si e entre os demais níveis que estruturam a língua para a construção de um projeto pedagógico global; a proposta dos PCN, embora projete um modelo globalizador, esbarra em vários pontos devido às divergências teórico-metodológicas que caracterizam as diferentes teorias que o compõem; o estudo de um nível supra-oracional, como o textual, exige o conhecimento dos níveis inferiores de estruturação linguística, além de saberes procedimentais que permitam relacioná-los nos processos de leitura e escrita.

Agradecimentos

Ao Prof. Dr. Marcos Bispo dos Santos, pela orientação e pelo apoio constantes.

Bolsa: PICIN / UNEB

Referências

- ADAM, J. M. A linguística textual: introdução à análise textual dos discursos. Trad. M. das Graças S. Rodrigues e. São Paulo: Cortez: 2008.
- BAKHTIN, M. *Estética da criação verbal*. 4. ed. Trad. Paulo Bezerra. São Paulo: Martins Fontes, 2003.
- CHARAUDEAU, P. *Linguagem e discurso: modos de organização*. São Paulo: Contexto, 2008.
- COSTA, N. B. da. *Práticas discursivas: exercícios analíticos*. São Paulo: Pontes, 2005.
- DIJK, T. A. van. *Discurso e poder*. Trad. Judith Hoffnagel & Karina Falcone. São Paulo: Contexto, 2008.
- SCHNEUWLY, B.; DOLZ, J. *Gêneros orais e escritos na escola*. Trad. Roxane Rojo e Gláís Sales Cordeiro. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2004.

O papel da semântica no ensino da leitura

Raianna Batista Gomes Do Nascimento, raianna.n@hotmail.com, Maria Neuma Mascarenhas Paes, neumapaes@gmail.com

Departamento de Educação, Campus II, Alagoinhas

Letras - Licenciatura Habilitação Em Língua Portuguesa E Literaturas

Palavras-Chave: Análise do Discurso; Eixo da Leitura; Livro Didático; Semântica.

Introdução

O presente trabalho de pesquisa tratou de investigar o papel da semântica e da Análise do Discurso no eixo da leitura do livro didático de Língua Portuguesa do Ensino Médio. Os principais objetivos da pesquisa foram averiguar como estava sendo a transposição de tais estudos para o material didático do Ensino Médio, utilizados nas aulas de Língua Portuguesa, mais especificamente, no espaço da leitura, dos livros didáticos avaliados pelo Programa Nacional do Livro Didático (PNLD), já que o principal objetivo desse programa é melhorar a qualidade dos livros que chegam às mãos de professores e alunos das escolas públicas brasileiras.

Metodologia

Para desenvolver a pesquisa descrita, foi inicialmente definida uma coleção de livros didáticos que seria pesquisada, para em seguida, proceder à investigação. Concomitante a isso, foram feitas leituras sobre o tema, considerando os pressupostos teóricos-metodológicos da Semântica e da Análise do discurso. Na sequência, foram realizados os seguintes procedimentos: leitura e identificação de registro dos processos semânticos e discursivos em cada volume da coleção selecionada. Por último foram feitas as descrições e as análises do corpus selecionado que permitiram chegar às conclusões.

Resultados e Discussão

Os resultados alcançados foi a constatação de que, embora a semântica e a Análise do Discurso tenham um papel relevante para o estudo dos significados e dos sentidos, a transposição dessas abordagens para a exploração no livro didático do Ensino Médio, ainda, não são observadas como deveriam. Mas não é impossível, visto que tais noções podem contribuir muito para a compreensão de textos pelo aluno na escola. Espera-se que novos estudos sejam feitos com o intuito de não mais se trabalhar apenas os conteúdos de textos nos livros didáticos, mas de propor e fazer intervenções no sentido de viabilizar novos estudos, nos quais se incluam os aspectos semânticos e discursivos como fundamentais à interpretação de textos.

Conclusões

A investigação sobre as abordagens semântica e discursiva exploradas na coleção de livros didáticos consultada possibilitou constatar a superficialidade no

tratamento dado aos temas. Verificou-se que os conceitos atribuídos aos fenômenos linguísticos e discursivos, quando

encontrados, são na maioria das vezes imprecisos e/ou incompletos. Para as palavras, que os autores supõem ser de difícil compreensão pelo aluno, normalmente, são apresentados verbetes nos quais os significados são colocado com base no dicionário, aprisionando, assim, os sentidos. Não há portanto um estudo mais aprofundado sobre o significado, mostrando que ele é operado de forma produtiva, de acordo com o cotidiano da língua em uso.

Agradecimentos

À UNEB que me incentivou a seguir os caminhos da pesquisa, visando me tornar um professor pesquisador e que futuramente possa contribuir para o desenvolvimento social brasileiro. AO PICIN/UNEB, que subsidiou a pesquisa, ajudando-me a realizar o trabalho. À professora Dra. Maria Neuma Mascarenhas Paes, minha orientadora, pelo interesse e disponibilidade no auxílio da pesquisa, ajudando-me a superar os obstáculos encontrados no caminho e possibilitando meu crescimento pessoal e profissional.

Bolsa: PICIN / UNEB

Referências

- BRÉAL, M. Ensaio de semântica. Ciência das significações. São Paulo: EDUC/Pontes, 1992.
- CASTIM, Fernando. Princípios básicos de semântica. Recife: FASA, 1983.
- DUARTE, P. M. T. Introdução à semântica. Fortaleza: UFC Edições, 2000.
- HUGO, Mari. Os lugares do sentido. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2006.
- ILARI, Rodolfo. Introdução à Semântica: brincando com a gramática. Contexto, 2013.
- ILARI, Rodolfo & GERALDI, João Wanderley. Semântica. São Paulo: Ática, 1987.
- JÚNIOR, Celso Ferrarezi. Introdução à Semântica de Contexto e Cenários. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2013.
- MARQUES, Maria Helena Duarte. Iniciação à semântica. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1990.
- PÉCHEUX, Michel. Semântica e Discurso: uma crítica à afirmação do óbvio. Campinas. SP: 7 Editora da UNICAMP, 1997.
- SILVA, AUGUSTO Soares da. O mundo dos sentidos em português: polissemia, semântica ecognição. Coimbra: Edições Almedina S/A, 2006.

O ensino da leitura com ênfase na multimodalidade textual

Dirlane Filgueiras Dos Santos, dirlane_filgueiras@hotmail.com, Maria Neuma Mascarenhas Paes, neumapaes@gmail.com

Departamento de Educação, Campus II, Alagoinhas
Letras - Licenciatura Habilitação Em Língua Portuguesa E Literaturas
Palavras-Chave: Eixo da leitura. Livro didático. Multimodalidade.

Introdução

O presente trabalho tem como objetivo verificar como o livro didático aborda a multimodalidade textual no ensino da leitura. Parte-se do princípio de que, na contemporaneidade, não é mais possível se proceder o Ensino da Língua Portuguesa e Literaturas baseado somente na linguagem verbal, tendo em visto que o aluno, nas suas relações cotidianas, tem contato com uma série de gêneros textuais que envolvem tanto a modalidade verbal quanto a não verbal. No entanto, é preciso conceber o texto como multissistêmico, no qual estejam envolvidos os aspectos linguísticos, pragmáticos, cognitivos e discursivos, e como multissemiótico, no qual outras formas de linguagens sejam consideradas na produção de sentidos. É preciso entender que esses procedimentos não só promovem o ensino da leitura na diversidade textual, mas também possibilitam o desenvolvimento intelectual e cognitivo do sujeito aprendiz. Além disso, no contexto da sociedade contemporânea, cabe à Escola acompanhar as diversas tecnologias, para despertar no aluno o interesse pela leitura no âmbito da Língua Portuguesa.

Metodologia

Tomou-se como base uma coleção de livros didáticos de Língua Portuguesa do Ensino Médio (v.1, v.2 v.3), avaliado pelo PNLD (Programa Nacional do Livro Didático - 2015), a fim de verificar como essa coleção e seus autores trabalham a multimodalidade textual no eixo da leitura. Procedeu-se uma pesquisa de natureza qualitativa com abordagem bibliográfica. Na sequência, fez-se uma pesquisa quantitativa, levantando a multimodalidade textual que se apresenta no eixo da leitura da Coleção Investigada, que permitiu se chegar às interpretações.

Resultados e Discussão

No decorrer da pesquisa, constatou-se que o livro didático com abordagens multimodais estabelece uma forte parceria com o professor. Além disso, ele possibilita ao aluno fazer leituras interpretativas, explorando diversos sentidos do texto. Mas é importante que o professor saiba conduzir o trabalho, mostrando as possibilidades de leituras que são oferecidas pelas abordagens multissistêmicas e multissemióticas. É importante destacar que os textos multimodais facilitam a compreensão e a interpretação do aluno, pois a multimodalidade tem o poder de unir a

escrita, a fala, a imagem entre outros modos semióticos, dando possibilidade ao aluno utilizar a bagagem sociocognitiva para melhor compreensão e construção de um texto.

Conclusões

Independente das questões levantadas, acredita-se que o livro didático com a abordagem multimodal desempenha um papel significativo no processo de formação do aluno, pois a multimodalidade pode inclusive promover o multiletramento, fazer com que o aluno não só tenha acesso, mas também compreenda os sentidos que operam em outras modalidades de textos, em diferentes níveis. Mas, para isso, é preciso que o livro didático estimule o trabalho com gêneros de forma que se explore a possibilidades de cada gênero, suas potencialidades significantes. Além disso, o livro didático deve ser tomado apenas como um objeto de orientação para se chegar ao conhecimento, mas os estudos não devem se encerrar nele.

Agradecimentos

Agradeço em primeiro lugar, a Deus, por ter me dado forças, sabedoria e determinação para vencer cada obstáculo, cada momento difícil, por ter me concedido paciência e persistência para que eu não fraquejasse; Ao PICIN/UNEB, que subsidiou a pesquisa, ajudando-me a realizar o trabalho. À minha orientadora Maria Neuma Mascarenhas Paes, pela sua dedicação, atenção, incentivo e eficiência que, sem dúvida, foram determinantes para a realização desse trabalho;

Bolsa: PICIN / UNEB

Referências

- DIONÍSIO, Angela Paiva. Multimodalidades e Leitura: funcionamentos cognitivos, recursos semióticos, convenções visuais. Recife: Pipa, 2014. Disponível em: . Acesso em: março 2015.
- FREIRE, Paulo. A importância do ato de ler: em três artigos que se completam. São Paulo: Cortez, 1998.
- KLEIMAN, Angela. Texto e Leitor: aspectos cognitivos da leitura. São Paulo: Pontes, 2004.
- MARTINS, Maria Helena. O que é leitura. São Paulo: Brasiliense, 2006.
- Ministério da educação. Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação. Guia do PNLD, 2015.
- ORLANDI, Eni Pulcinelli. Discurso e Leitura. 5ª Ed. São Paulo: Cortez, 2000.
- Pedagogia da leitura. Disponível em: . Acesso em 25 maio de 2014.
- Parâmetros Curriculares Nacionais: Língua Portuguesa. Secretaria de Educação Fundamental. Brasília, 1997.
- ROJO, Roxane. MOURA, Eduardo. Multiletramentos na escola. São Paulo: Parábola, 2012.
- VIEIRA, Josenia Antunes. ROCHA, Harrison da. MAROUN, Cristiane R. G. Bou. FERRAZ, Janaína de Aquino. Reflexões sobre a Língua Portuguesa. Uma abordagem Multimodal. Petrópolis, RJ: Vozes, 2007.

A CONTRIBUIÇÃO DA LEITURA DOS BEST-SELLERS PARA A FORMAÇÃO DO LEITOR LITERÁRIOS

Edson Santana Pessoa, neto.lr@hotmail.com, Marinalva Nunes Fernandes, mnfernandes@uneb.br

Departamento de Ciências Humanas, Campus VI, Caetité

Letras - Licenciatura Em Língua Portuguesa E Literaturas

Palavras-Chave: Best-sellers. Formação. Literatura.

Introdução

O presente relatório tem por finalidade apresentar os resultados oriundos do subprojeto “A contribuição da leitura dos best-sellers para a formação do leitor literário”, que tem por finalidade, averiguar junto a uma instituição de Ensino Médio, se a leitura de Best-Sellers é aceita pelo corpo docente e discente e demais integrantes da comunidade escolar e qual a relação existente entre este tipo de literatura e a formação do leitor. Para isso foram feitas observações no ambiente escolar, aplicado questionário e entrevistas com professores de português e uma funcionária da biblioteca. Para o embasamento teórico, foram feitas leituras de textos que abordam a temática.

Metodologia

O campo de pesquisa foi um Colégio Estadual de ensino médio situado no município de Guanambi-Bahia, que é uma instituição bastante procurada pela comunidade Guanambiense. Os trabalhos neste ambiente basearam-se na metodologia etnográfica que consiste na observação livre, contudo busca registrar todos os detalhes. Foram entrevistadas duas professoras e a funcionária da biblioteca e aplicado um questionário nas turmas observadas; os dados em mãos foram tabulados e analisados.

Resultados e Discussão

O trabalho em campo aconteceu em etapas, a primeira foi um contato prévio com a instituição representada pelos professores de português ao qual foi apresentado o projeto. No segundo momento foram feitas as observações das aulas com o intuito de identificar a presença de best-seller, o que foi confirmado, notou-se também que alguns alunos ignoravam o que era lecionando pelos professores e se debruçavam na leitura desses livros. Posterior as observações, a funcionária foi entrevistada buscando por meio das respostas construir um perfil da biblioteca. Para surpresa havia no acervo apenas quatro livros (best-seller) e esses foram doados por alunos, confirmando com isso que não há um trabalho da escola com esse tipo de material, para corroborar com esta tese entrevistou-se também duas professoras, que reconheceram a importância deste tipo de literatura, no entanto escolheram não trabalhar com essa literatura específica. Entretanto foi notável a adesão por parte dos alunos a esta literatura, uma das justificativas foi a leitura de fácil entendimento.

Conclusões

Ao término deste relatório e das observações feitas, bem como, das orientações realizadas, pode-se dizer que os best-seller é uma literatura muito importante que professores e alunos têm em mãos. Se usado corretamente contribuirão para formar leitores. As docentes entrevistadas têm a concepção que a literatura de massa trabalhada dentro de um planejamento, se tornaria uma ótima ferramenta que impulsionaria aos alunos no campo da leitura.

Agradecimentos

Agradeço primeiramente a Deus por ter me proporcionado a esta participando do projeto de pesquisa que foi muito importante para minha formação e agradeço também o PIBIC/ FAPESB, por ter me dando a oportunidade de trabalhar como pesquisador também a minha orientadora por dedicado a esse encargo de esta mim orientado, essa participação no projeto de pesquisa é algo muito importante que vou levar para minha carreira futura meus sinceros agradecimentos a todos pela oportunidade.

Bolsa: PICIN / UNEB

Referências

- ABREU, Márcia. Cultura letrada: literatura e leitura. São Paulo: UNESP, 2006. Disponível em: . Acesso agosto de 2016.
- CANÇADO, Marcia. Um estudo sobre a pesquisa etnográfica em sala de aula. Trab. Ling. Apl., Campinas, (23): 55-69, Jan/jun. 1994.
- CORDEIRO, Verbena Maria Rocha. Itinerários de leitura no espaço escolar. Revista da FAEEBA – Educação e Contemporaneidade, Salvador, v. 13, n. 21, p. 95-102, jan./jun., 2004.
- SANTOS, Kelly Ferreira dos. Leitura Dos Jovens: A Marginalização dos Best-Sellers na escola. Anápolis 2009. Disponível Em: . Acesso agosto de 2016.
- SILVA, Fernando Moreno da. Cultura e Mercado: O Best-Seller em Questão. Revista Internacional interdisciplinar INTERthesis. V.3 n.2; Florianópolis julho/dez 2006

A LEITURA DA POESIA NA SALA DE AULA DO ENSINO MÉDIO: A ATUAÇÃO DOCENTE NA FORMAÇÃO DO LEITOR LITERÁRIO

Rayanne Kelly Pereira De Oliveira, rayane_yes@hotmail.com, Marinalva Nunes Fernandes, mnfernandes@uneb.br

Departamento de Ciências Humanas, Campus VI, Caetitê

Letras - Licenciatura Em Língua Portuguesa E Literaturas

Palavras-Chave: Atuação docente. Ensino Médio. Leitura literária. Poesia.

Introdução

Uma preocupação constante de educadores é a formação leitora em um país que ostenta um índice alto de analfabetismo, um lugar tão carente de leitura como o Brasil, faz-se extremamente necessário buscar sempre novas formas para atrair os alunos à leitura. Desta forma, este estudo visa compreender a contribuição das práticas docentes na formação de leitores de poesia no Ensino Médio. A poesia é um gênero literário caracterizado pela composição em versos, ela tem o poder de comover, sensibilizar, emocionar e despertar sentimentos em seus leitores e ouvintes, sendo assim, ela é um poderoso apanágio para incentivar o prazer da leitura e, posteriormente, a formação leitora.

Metodologia

No procedimento metodológico desta pesquisa utilizamos os recursos do método qualitativo, no viés etnográfico com instrumentos distintos de coleta de dados: pesquisa bibliográfica, observações em sala de aula, entrevista semiestruturada com os professores (gravação de áudio), questionários abertos com os alunos. O universo da pesquisa foi o Colégio Modelo Luís Eduardo Magalhães, localizado na cidade de Guanambi-Bahia. A escolha justifica-se por ser um colégio estadual bem reconhecido e procurado pela comunidade guanambiense. Foram observadas vinte e seis aulas em turmas do Ensino Médio entre o 1º, 2º e 3º ano no turno matutino, após a coleta das informações, os questionários foram analisados e as entrevistas foram transcritas para uma análise detalhada.

Resultados e Discussão

Como resultado dessa pesquisa é possível verificar que há variação de uma turma para outra, apesar de ser o mesmo professor, isso é um fato óbvio, já que cada aluno é dotado de características diferenciadas, a cultura, a forma de pensar, o gosto ou o desgosto pela leitura, também varia de professor para professor, já que a metodologia de cada um é diferente, alguns analisam o poema detalhadamente, outros não, alguns se esquecem de falar do título, do autor, são alguns dos fatores perceptíveis durante as observações. Observações estas que no geral, foram para ampliar o conhecimento e verificar na prática como a teoria está sendo aplicada. A articulação entre leitura, produção

textual e análise deu-se por meio de questões orais e escritas. Os professores observados valorizam a poesia, pede que os alunos leiam de forma dinâmica e não mecânica. Em suma, é possível dizer que através da atuação docente pode influenciar a prática leitora.

Conclusões

Após as observações, pode-se perceber o uso da poesia na sala de aula e qual a sua contribuição para a formação do leitor literário. Como a poesia é utilizada muitas vezes no livro didático em atividades destinadas como pretexto para o ensino de língua, o que é proposto nesta pesquisa direciona a uma valorização da leitura literária no Ensino Médio, visando uma prática docente de mediação e formação do gosto do leitor literário de poesia. Inicialmente os observados sentiram certo constrangimento, mas logo se acostumaram com a presença do observador e as aulas ocorreram normalmente. Assim, iniciar uma discussão sobre a formação do leitor literário de poesia na sala de aula requer pensar também na atuação docente e nas práticas pedagógicas do professor. Desta forma, entende-se que o professor é um mediador do conhecimento e que através de sua metodologia de ensino, ele pode tanto aproximar, quanto afastar o aluno de ser um leitor literário.

Agradecimentos

Agradeço primeiramente a Deus pela oportunidade proporcionada, em segundo, a minha família e minhas orientadoras, que sempre cooperaram para meu progresso, foi uma experiência muito importante ter contato com a sala de aula fazendo observações e aprendendo mais a cada dia.

Bolsa: PIBIC / FAPESB

Referências

- ABREU, Márcia. **Cultura letrada: literatura e leitura**. São Paulo. UNESP, 2006.
- BURLAMAQUE, F. V. **Os primeiros passos na constituição de leitores autônomos: a formação do professor**. In: TURCHI, M. Z.; SILVA, V. M. T. (Org.). **Leitor formado, leitor em formação: leitura literária em questão**. 1 ed. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2006.
- CANÇADO, Márcia. **Um estudo sobre a pesquisa etnográfica em sala de aula**. Trabalhos em Linguística Aplicada, v.23. Campinas. Jan./Jun. 1994.
- PINHEIRO, Helder. **A poesia na sala de aula**. Campina Grande: Bagagem, 2007.
- TAVARES, D. S. S. **Da leitura da poesia a poesia da leitura: a contribuição da poesia para o Ensino Médio**. 300f. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2007.

Representações do índio na literatura brasileira oitocentista: humor e interdição linguística na desconstrução de estereótipos em “O elixir do pajé”, de Bernardo Guimarães

Ionara Martins Araujo, ionaraaraujo@hotmail.com, Ricardo Tupiniquim Ramos, tupinikim@ig.com.br

Departamento de Ciências Humanas, Campus VI, Caetité

Letras - Licenciatura Em Língua Portuguesa E Literaturas

Palavras-Chave: Linguagem. Representação Literária. Índio. Humor

Introdução

Tendo como tema "Representações do índio na literatura brasileira oitocentista: humor e interdição linguística na desconstrução de estereótipos em 'O elixir do pajé', de Bernardo Guimarães", o presente trabalho teve por objetivo analisar as relações entre linguagem do humor e a desconstrução de estereótipos na representação do índio no poema citado. Para tanto, inicialmente, procedemos a pesquisa bibliográfica, revisando estudos anteriores sobre representação literária, em geral, e, em especial, a representação literária do índio; humor; interdição linguística; intertextualidade; o poema em análise. Posteriormente, identificamos, no poema, marcas de humor e interdição linguística, analisando sua função na tessitura do texto. Após essas etapas, analisamos as questões ideológicas subjacentes à desconstrução da imagem heroica do índio pelo viés do humor e da exploração de interdições linguísticas. A partir dessa análise, é possível afirmar que, desde o período romântico da literatura brasileira, o índio foi representado não unicamente a partir de uma perspectiva idealizada e heroica, mas também pelo humor, pelo riso, pela sátira e pelo calão, não somente através da perspectiva de heroísmo e inocência.

Metodologia

- Pesquisa de natureza documental (o texto literário como documento de uma época), teórico-prática (partiu de uma revisão de literatura e posterior descrição e interpretação de um objeto, revendo a teoria), com abordagem qualitativa ao objeto.
- No texto do poema, a coleta de dados partiu da metodologia da Análise Literária; assim, identificamos as marcas de humor e os vocábulos linguisticamente interditados (o calão).
- A descrição e interpretação dos dados também partiu da metodologia da Análise Literária; contudo, utilizamos elementos da Linguística Geral para tratar da interdição linguística e da Análise do Discurso para discutir a base ideológica da desconstrução dos estereótipos da representação do índio na literatura oitocentista.

Resultados e Discussão

- Apresentação individual ou em co-autoria com o orientador de comunicações em eventos da área e publicação do texto nos anais dos eventos.

• Em parceria com o orientador, realização de cursos de extensão universitária, a serem oferecidos a acadêmicos de Letras da UNEB e a professores das redes municipal e estadual de ensino.

Conclusões

A construção do índio como herói nacional é quebrada por Bernardo Guimarães em 1875, através do Elixir do Pajé, poema que apresenta uma idealização erótica do índio, construção que se faz a partir de elementos humorístico-satíricos que causam o riso enquanto usam a sátira e o calão, opondo-se totalmente ao lirismo romântico. Em meio à valorização da pureza, da bondade e da castidade do índio romântico, surge o pajé angustiado devido à impotência sexual.

Agradecimentos

Agradeço ao orientador por ajudar em tudo que lhe é possível, às colegas do grupo, que são sempre muito solícitas e à FAPESB que auxilia a pesquisa através da bolsa e do reconhecimento ao pesquisador.

Bolsa: PIBIC / FAPESB

Referências

- ALAVARCE, Camila da Silva. A ironia e suas refrações: um estudo sobre a dissonância na paródia e no riso. São Paulo: Cultura acadêmica, 2009.
- BERGSON, Henri. O riso: ensaio sobre a significação da comichão. São Paulo: Martins Fontes, 2001.
- BHABHA, Homi K. O local da cultura. Minas Gerais: Ed. UFMG, 1998.
- BOSI, Alfredo. Dialética da colonização. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.
- DEBRUN, Michél. A identidade nacional brasileira. Estudos Avançados, São Paulo, ano 4, no. 8, p.39-49, abr./1990.
- GOLÇALVES DIAS, Antônio. Poemas. Rio de Janeiro: Ediouro, 1997.
- GUIMARÃES, Bernardo. Elixir do pajé. 201[?]. Disponível em: . Acesso em: 27/maio/2005.
- HALL, Stuart. A identidade cultural na pós-modernidade. 3.ed. Rio de Janeiro: DP&A, 1999.
- RAMOS, Ricardo Tupiniquim. "Panorama da representação do índio na literatura brasileira". In: Idem. Língua e Cultura Indígenas. Caetité: UNEB/DCH – Campus VI, 2016, p.125-61.
- SANTOS, Fabiano Rodrigo da Silva. Lira dissonante: Considerações sobre o aspecto do grotesco na poesia de Bernardo Guimarães e Cruz e Souza. São Paulo: Cultura acadêmica, 2009.
- SOUZA, Tatiane Reis Dias de. A representação erótica do índio no poema Elixir do pajé, de Bernardo Guimarães. e-hum, Belo Horizonte, nº 1, vol. 3. 2010. Disponível em: www.unibh.br/revistas/ehum. Acesso em: 03 nov. 2013.
- THIESSE, Anne-Marie. Ficções criadoras: as identidades nacionais. Anos 90, Porto Alegre, vol. 7, n.15, p.7-23. 2001.

Exclusão social e sociedade baiana: representação e linguagem no RAP.

Fernanda Dos Santos Pereira, nanda_gbi2013@hotmail.com, Ricardo Tupiniquim Ramos, tupinikim@ig.com.br

Departamento de Ciências Humanas, Campus VI, Caetité

Letras - Licenciatura Em Língua Portuguesa E Literaturas

Palavras-Chave: Linguagem. Representação. Exclusão social. RAP baiano.

Introdução

Nossa pesquisa trata de uma manifestação da cultura hip hop, especificamente o RAP – dentro da cultura baiana (baianidade).

Os estudos culturais nos permitem ver que não existe na realidade social uma entidade monolítica chamada de baianidade. A melhor definição conceitual seria “baianidades”, uma pluralidade e diversidade de matrizes identitárias, que juntas compõem o imenso espaço que é a identidade baiana (HALL, 2006).

Nesse sentido, em nosso objeto de pesquisa - a produção musical do OPANIJÉ, grupo de RAP soteropolitano - buscamos representações dessa identidade, que privilegia certos elementos em prol de outros.

Metodologia

Pesquisa de natureza documental (o texto verbal da canção como documento de uma época), teórico-prática (parte de uma revisão de literatura para a descrição e interpretação de um objeto, revendo a teoria), com abordagem qualitativa ao objeto.

No texto da canção, a coleta de dados partiu da metodologia da Análise Literária; assim, identificamos marcas textuais e vocábulos referentes à exclusão social, alguns dos quais foram objeto de pesquisa etimológica.

A descrição e interpretação dos dados também partiu da metodologia da Análise Literária e da Literatura Comparada; contudo, em algumas ocasiões, utilizamos elementos da Análise do Discurso para discutir questões ideológicas subjacentes à formulação do texto.

Resultados e Discussão

O RAP é um gênero que mantém uma crença no poder da palavra, vista como instrumento de resistência e libertação; é um gênero que retrata a violência urbana e se opõe a ela. Mais do que cantores de RAP, os rappers tornaram-se sujeitos de enunciação e intelectuais marginais. No RAP há, explicitamente, um latente desejo de se (re)construir uma auto-imagem positiva das comunidades em que seus produtores estão inseridos e, sobretudo, de que são oriundos. O intelectual marginal procura manter uma postura de enfrentamento frente a um discurso hegemônico que desqualifica, reduz, exclui e oprime seres humanos em função de seu poder econômico, sua cor de pele e/ou posição social.

Conclusões

A cultura hip hop apresenta-se na Bahia, de uma forma diversificada, contaminada pelos elementos da capoeira, candomblé, axé e, assim, não só se baianiza, como também se africaniza, tornando-se um mosaico móvel que valoriza as misturas decorrentes de acordos locais. Por isso, alguns rappers baianos apontam a necessidade de reconhecimento de um afro-hip hop devido às bases rítmicas e religiosas africanas incorporadas às amplas possibilidades musicais do RAP e ao aproveitamento poético de narrativas e simbologias do Candomblé em complementaridade com motivos e linguagens militantes.

Agradecimentos

Em primeiro lugar, gostaria de agradecer a Deus pela realização desta pesquisa; às colegas-pesquisadoras dos outros dois subprojetos, pela parceria; ao Prof. Dr. Ricardo Tupiniquim Ramos pela confiança, empenho e compromisso; ao programa de Iniciação Científica da Universidade do Estado da Bahia, pela oportunidade do crescimento acadêmico.

Bolsa: PIBIC / FAPESB

Referências

- ALEXANDRE, Marcos. Representação social: uma genealogia do conceito. Comum, Rio de Janeiro, v.10, no. 23, 2003, p.122-38.
- ANDRADE, Elaine Nunes de (Org.). RAP e educação, RAP é educação. São Paulo: Summus, 1999.
- BASTOS, Hermenegildo. Forma e representação. Cerrados: revista do Programa de Pós-graduação em Literatura, ano 15, no. 21, 2006, p.91-112. Brasília: UnB.
- DAYRELL, J. A música entre em cena: o rap e o funk na socialização da juventude. Belo Horizonte: EDUFMG, 2005.
- DOMENICH, Mirela; ROCHA, Janaína; CASSEANO, Patrícia. Hip-hop: a periferia grita. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2001.
- GUERREIRO, Goli. Terceira diáspora: o porto da Bahia. Salvador: Corrupio, 2010.
- HALL, Stuart. A identidade cultural na pós-modernidade. 3.ed. Rio de Janeiro: DP&A, 1999.
- HALL, Stuart. Da Diáspora: Identidades e mediações culturais. [Organização Liv Sovik; Tradução Adelaine La Guarda Resende]. Belo Horizonte: EDUFMG, 2003.
- HERSCHMANN, M. O funk e o hip hop invadem a cena. Rio de Janeiro: EDUF RJ, 2005.
- MARIANO, Agnes. A invenção da baianidade. São Paulo: Annablume, 2009.
- SILVA, Tomaz Tadeu da (Org.). Identidade e diferença: a perspectiva dos estudos culturais. Petrópolis: Vozes, 2000.
- SOUZA, Ana Lúcia da Silva. Letramentos de resistência: poesia, grafite, música, dança – hip-hop São Paulo: Parábola, 2011.
- SOUZA, Daniela; SILVA, Tatiane. A construção de identidade no movimento hip hop e o rap como narrativa. Salvador: UFBA, 1999.

Edição diplomática dos apontamentos didáticos do professor Alfredo

Danielly Pereira Dos Santos, danielly_st@live.com, Ricardo Tupiniquim Ramos, tupinikim@ig.com.br

Departamento de Ciências Humanas, Campus VI, Caetité

Letras - Licenciatura Em Língua Portuguesa E Literaturas

Palavras-Chave: Linguagem. Memória. Edição diplomática.

Introdução

Salvaguardado no Arquivo Público Municipal de Caetité com o título apógrafo de “Gramática”, o caderno de apontamentos do professor Alfredo José da Silva, define literatura e historiografa a literatura brasileira do Descobrimento ao Romantismo. Além disso, diversos outros documentos apensos ao volume (anotações, bilhetes, recortes, folhetos de divulgação de eventos culturais, etc.) nos fazem compreender, por pequenos indícios, os interesses do autor, seu círculo de amizades e a história e cultura de Caetité. A preservação desses elementos perpassa, necessariamente, pela edição diplomática – a mais conservadora – desses textos que, ademais, registram um estágio de desenvolvimento do português do Brasil. Daí a importância de, pela pesquisa ecdótica, facilitar o acesso ao texto, perpetuar sua existência e entregá-lo à comunidade para posteriores estudos.

Metodologia

TAREFA 1: A edição diplomática Leitura, fichamento e articulação de informações sobre: a atividade ecdótica em geral e suas relações com a preservação da memória e história sociais; a edição diplomática; o ensino de Literatura na primeira metade do século XX; a biografia do autor. Aplicação dos seguintes critérios editoriais para a constituição do texto crítico e de seu aparato: a) não realização de inserções e supressões conjecturais; b) informação na margem de cabeça, em itálico e entre colchetes simples [] de mudança de fôlio, face e coluna; c) numeração de linha: inserção na margem esquerda, de 5 em 5, de forma contínua em todo o texto; d) transcrição de caracteres alfabéticos com caracteres românicos redondos, reproduzindo as diferenças de módulo e dos alógrafos contextuais conforme o modelo; e) transcrição fiel de sinais abreviativos, diacríticos e de pontuação; f) transcrição entre parênteses redondos simples de caracteres de leitura duvidosa; g) transcrição como pontos (cada ponto, um caractere) dentro de colchetes precedidos pela cruz: [†...] de caracteres de leitura impossível; h) transcrição como tachados de caracteres riscados; i) reprodução fiel da separação vocabular (intra e interlinear) e paragrafação; j) informação em nota de: caracteres apagados, modificados, nas entrelinhas ou margens; mudanças de punho e tinta ou outra particularidade. **TAREFA 2: O estudo linguístico** Leitura, fichamento e articulação de informações sobre a história da grafia de palavras portuguesas;

metodologia e técnicas da pesquisa linguística-histórica. Leitura do documento editado com o registro de palavras de escrita variante em relação à atual em fichas padronizadas; agrupamento dessas palavras por ocorrência (fenômeno) e desses tipos em categorias mais amplas; uso da revisão bibliográfica consolidada para interpretar as categorias descritas.

Resultados e Discussão

Procedemos à edição fac-similar do caderno de apontamentos didáticos do professor Alfredo José da Silva e dos demais documentos nele apensos para facilitar o acesso até eles e preservar-lhes a imagem. Realizamos a edição diplomática desses mesmos documentos e, com base no texto crítico, um estudo linguístico sobre as diferenças entre a grafia de palavras registrada e a atual ortografia, documentando 1139 registros de grafia variável, alguns com várias ocorrências, totalizando 18 casos de escrita arcaizante, agrupáveis em 2 categorias gerais: consoante geminada e escrita pseudoetimológica.

Conclusões

A edição diplomática do caderno de apontamentos didáticos do educador caetiteense Alfredo José da Silva tem grande relevância por resgatar do olvido um gênero textual atualmente em desuso e oferecer um amplo panorama historiográfico da literatura brasileira (do século XVI ao XIX) e da formação do país. Além disso, de um prisma linguístico, uma marca importante no texto é a grafia das palavras, espelho de uma transição entre dois períodos da história da língua portuguesa: o da escrita pseudoetimológica e o de escrita simplificada, consubstanciada na proposta de ortografia de Gonçalves Viana (de 1904), adotada em Portugal em 1911, rejeitada pelo Brasil em 1907.

Agradecimentos

À minha família, a meu orientador e à UNEB. Obrigada!

Bolsa: PICIN / UNEB

Referências

- BELLOTTO, Heloísa L. **Como fazer análise diplomática e análise tipológica de documento de arquivo**. São Paulo: Arquivo do Estado/Imprensa Oficial, 2002.
- CAMBRAIA, César N. **Introdução à crítica textual**. São Paulo: Martins Fontes, 2005.
- HOUAISS, Antônio. **Dicionário Houaiss da língua portuguesa**. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001.
- QUEIROZ, Rita de Cássia R. de. A Crítica textual e a recuperação da história. **Scripta Philologica**, Feira de Santana, v. 1, n. 1, p. 64-79, 2005.
- TELLES, Célia M.. **Estudos filológicos: linguística românica e crítica textual**. Aurelina A. Almeida et al. (ORGs.). Salvador: EDUFBA, 2016.

LEITURAS E LEITORES: NARRATIVAS DE SI E DO SOCIAL, LEITORES RURAIS DE CACHOEIRINHA, MUNICÍPIO DE CAETITÉ – BA Joice Gomes Xavier, joyce.xavierletras@gmail.com. Zélia Malheiro Marques. zeliacte@yahoo.com.br Departamento de Ciências Humanas, Campus VI, Caetité Letras - Licenciatura em Língua Portuguesa e Literaturas

Joice Gomes Xavier, joyce.xavierletras@gmail.com, Zélia Malheiro Marques, zeliacte@yahoo.com.br

Departamento de Ciências Humanas, Campus VI, Caetité

Letras - Licenciatura Em Língua Portuguesa E Literaturas

Palavras-Chave: Constituição leitora. Leitores Rurais. Casa de Cultura Comunitária.

Introdução

O projeto de pesquisa Casa de Cultura: nossas leituras e outros mundos, Iniciação Científica, da Universidade do Estado da Bahia – UNEB, campus VI, Caetité-Bahia, busca desenvolver encontros de leitura, baseados na Abordagem (Auto)Biográfica, zona rural do Município de Caetité, para identificação de narrativas leitoras, na perspectiva de compreender processo de constituição do leitor, apoiando-o na construção de casas de cultura como registro das leituras locais e para incentivar práticas culturais. Nesse recorte, apresentamos encontros de leitura com leitores do Núcleo Escolar Monsenhor Osvaldo Magalhães, na comunidade de Cachoeirinha, Maniaçu - Caetité/BA, realizados, de abril à junho de 2016, para construção dos diários autobiográficos, registros da pesquisa e instrumento para poio à casa de cultura da comunidade.

Metodologia

Trata-se de pesquisa qualitativa de abordagem (auto)biográfica. Com teóricos como Nóvoa (1992), Josso (2004), Chartier (2001), Lacerda (2003), Souza e Cordeiro (2007), Abreu (2007), Halbawahs (1990), dentre outros, discutimos sobre proposta de trabalho. Realizamos encontros de leitura com leitores, alunos do Núcleo Escolar Monsenhor Osvaldo Magalhães, comunidade de Cachoeirinha, Maniaçu - Caetité/BA. No processo, não só fizeram o registro das histórias pessoais e sociais, mas as entrelaçaram ao projeto Museu do Alto Sertão da Bahia - MASH e organizaram o diário autobiográfico com histórias referentes ao processo leitor e este material foi utilizado como práticas culturais de leitura.

Resultados e Discussão

Contribuímos com o que havíamos proposto. Realizarmos encontros de leitura na comunidade rural de Cachoeirinha, que nos colocou diante de alunos, nossos leitores, e nos indicaram outras necessidades, como o contato com os seus pais, indicando processo de leitura da cultura sertaneja, mais a oralidade, poucos impressos.

Conclusões

Fez-se possível identificar o quanto a leitura é

indispensável na construção de um leitor. Fomos entendendo a realização deste projeto que possibilitou a reflexão do processo formativo em provocação pelas pequenas mudanças, tanto no campo pessoal, quanto no social. Com o leitor dos espaços rurais, seja pela realização de encontros de leitura, seja pelo incentivo à continuidade de ações para a casa de cultura comunitária, entendemos o quanto a proposta foi pertinente, não somente, no cotidiano dos encontros, mas também no encerramento, quando aconteceu significativa intervenção com prática cultural realizada pelos leitores em formação.

Agradecimentos

Agradeço especialmente à orientadora, Zélia Malheiro Marques, por ter me auxiliado no projeto, aos leitores à UNEB, à FAPESB, à minha companheira da Bolsa de Iniciação Científica, e a todos que estão trabalhando na realização desta XX Jornada de Iniciação Científica da Universidade do Estado da Bahia (UNEB) - Salvador/BA.

Bolsa: PIBIC / FAPESB

Referências

- ABREU, M. (Org.). Percursos da leitura. In: ABREU, M. Leitura, história e história da leitura. Campinas, SP: Mercado de Letras: Associação de Leitura do Brasil; São Paulo: FAPESP, 2007, pp. 9-15.
- CHARTIER, R. (org). Do livro à leitura. In: _____. Práticas da leitura. São Paulo: Estação Liberdade, 2001, pp.35-73.
- HALBAWAHS. M. A memória coletiva. São Paulo: Vértices, 1990, 189 p.
- JOSSO, Marie-Christine. Experiências de vida e formação. Prefácio Antônio Nóvoa; revisão científica, apresentação e notas à edição brasileira Cecília Warschauer; tradução José Claudino e Júlia Ferreira; adaptação à edição brasileira Maria Vianna. – São Paulo: Cortez, 2004, 285 p.
- LACERDA, L. de. Álbum de leitura; memórias de vida, histórias de leitura. São Paulo: UNESP, 2003, 498 p.
- NÓVOA, A. Vida de Professores. Porto: Porto Ed. 1992, 215 p.
- SOUZA, Eliseu de; CORDEIRO, Verbena Maria Rocha. Por entre escritas, diários e registros de formação. Revista de educação **PRESENTE**, Centro de Estudos e Assessoria Pedagógica, Salvador, Ano 15, n. 2, p. 44-49, jun/2007.

LEITURAS E LEITORES NO ALTO SERTÃO DA BAHIA: CONSTITUIÇÃO LEITORA

Marília Nunes da Silva, marilia.12@hotmail.com. Zélia Malheiro Marques. zeliacte@yahoo.com.br Departamento de Ciências Humanas, Campus VI, Caetité Geografia-Licenciatura

Marilia Nunes Da Silva, marilia.12@hotmail.com, Zelia Malheiro Marques, zeliacte@yahoo.com.br

Departamento de Ciências Humanas, Campus VI, Caetité

Geografia - Licenciatura

Palavras-Chave: Leituras. Leitores Rurais. Sertão Baiano. Comunidades.

Introdução

O presente estudo se propõe a compreender a constituição leitora, em espaços comunitários da zona rural da região denominada Alto Sertão da Bahia, através do projeto de pesquisa Casa de Cultura: nossas leituras e outros mundos, Iniciação Científica, da Universidade do Estado da Bahia – UNEB, campus VI, Caetité-Bahia e da proposta Leituras e leitores no Alto sertão Baiano: constituição leitora em comunidades rurais do município. Para isso, no período entre 2015 e 2016, realizamos encontros de leitura utilizando narrativas leitoras, pessoais e sociais, observando processo de formação do leitor, desafio para os interlocutores, considerando caráter interativo da atividade verbal e não verbal.

Metodologia

Pesquisa qualitativa, de abordagem (auto)biográfica. Recorremos a teóricos como Josso (2004), Chartier Abreu (2007), Halbwahs (1990), dentre outros para discussão e organização da proposta de trabalho. Adotamos método (auto)biográfico em que narrativas de formação estão como formas de autoconhecimento, experiência de vida do leitor e suas leituras. Construímos e desenvolvemos os encontros de leitura, no Núcleo Escolar Monsenhor Osvaldo Magalhães, em Cachoeirinha, Maniaçu - Caetité/BA. Esses foram realizados, de abril à junho de 2016, e têm como resultado diários autobiográficos que caracterizam o modo de ler dos leitores.

Resultados e Discussão

Entre narrativas de leitura, identificamos os leitores falando de suas experiências pessoais e sociais, indicando, por exemplo, que, antigamente, o lugar era de poucas casas, não tinha energia, nem água encanada, as escolas eram nas casas das pessoas, sua forma de sobrevivência era pela cultura local com criatórios de animais como cabras, bodes, porcos, bois e que, com o tempo, isso foi acabando. Entre situações da infância e da atualidade, foram indicando suas leituras muito mais em entrelaçamento com oralidade da região sertaneja.

Conclusões

A realização deste projeto nos vem indicando como se processa o ato de ler na região. A necessidade de integração de narrativas de leitores que viajam por caminhos urbanos e rurais e que expressam experiências diversas, não somente as que se vinculam ao texto impresso. Podemos falar da importância de formação leitora e identitária nesse processo da diversidade em que a leitura de mundo pode instigar o leitor ao conhecimento de si e do social em que está inserido.

Agradecimentos

Agradeço primeiramente a Deus. Segundo, a minha orientadora, pela força e incentivo dedicados. Agradeço ainda ao grupo de Iniciação Científica PICIN/UNEB.

Bolsa: PICIN / UNEB

Referências

- ABREU, M. (Org.). Percursos da leitura. In: ABREU, M. Leitura, história e história da leitura. Campinas, SP: Mercado de Letras: Associação de Leitura do Brasil; São Paulo: FAPESP, 2007, pp. 9-15.
- CHARTIER, R. (org). Do livro à leitura. In: _____. Práticas da leitura. São Paulo: Estação Liberdade, 2001, pp.35-73.
- HALBAWAHS. M. A memória coletiva. São Paulo: Vértices, 1990, 189p.
- JOSSO, Marie-Christine. Experiências de vida e formação. Prefácio Antônio Nóvoa; revisão científica, apresentação e notas à edição brasileira Cecília Warschauer; tradução José Claudino e Júlia Ferreira; adaptação à edição brasileira Maria Vianna. – São Paulo: Cortez,

Vasconcelos Maia: Afro-baianidades em O Leque de Oxum.

Daniela Teixeira Lazaro, dannylazaro94@gmail.com, Filismina Fernandes Saraiva, ffsaraiva@uneb.br

Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias, Campus XXIII, Seabra

Licenciatura Em Letras Com Habilitação Em Língua Portuguesa E Literaturas

Palavras-Chave: VASCONCELOS MAIA - CULTURA NEGRA - O LEQUE DE OXUM.

Introdução

O subprojeto do qual sou bolsista consiste em investigar, mapear e analisar representações da cultura negra baiana, identificando alteridades e ou colonialismos construídos, bem como estereótipos ou quebra destes na obra O Leque de Oxum (1961) do escritor baiano Carlos Vasconcelos Maia. Durante o estudo da obra em destaque foram catalogados registros da cultura negra na Bahia, a novela traz a representação do culto aos ancestrais ou cultos aos egunguns que tem sua matriz africana. Em O Leque de Oxum (1961) a identificação de um estrangeiro branco com a religião afro-baiana e seu envolvimento com uma mãe-de-santo que desafiou o orixá dono de sua cabeça, mostra que a cultura negra exerce alteridade positiva, além disso, a novela traz a representação do culto aos ancestrais ou culto aos egunguns cultuado na Bahia.

Metodologia

Para realizar esse trabalho foi preciso uma pesquisa detalhada através de leituras e fichamentos da obra em questão O Leque de Oxum de Vasconcelos Maia. Foram revisitados teóricos que tratam da temática, porém, foi focado um estudo no livro Os Nagôs e a Morte de Juana Elbein dos Santos que é pioneira na pesquisa sobre o culto de matriz africana Egungun. Foram utilizados outros autores que discutem a temática dentre eles: José Sobrinho Sant'anna que traz uma tese explicativa do aparecimento do culto aos egungun na obra intitulada Terreiros Egúngún, Um Culto Ancestral Afro-Brasileiro, também Marco Aurélio Luz com o livro Agadá, Dinâmica da Civilização Africano-Brasileira, dentre outros. Foi elaborada uma análise da obra embasada teoricamente e logo após foi iniciada a escrita do texto final, ou seja, o artigo para apresentação dos resultados.

Resultados e Discussão

Através da leitura e análise da obra O Leque de Oxum foi possível observar o posicionamento de Vasconcelos Maia ao abordar a cultura negra, construindo uma literatura onde o povo se sintia representado, em todo momento ele demonstra uma valorização ao referenciar os ambientes negros de Salvador, os quais ele frequentava. É perceptível um desejo em mostrar o culto aos ancestrais egunguns que ainda é desconhecido tanto no meio acadêmico quanto na sociedade em geral. Além da apresentação de trabalhos, elaborados através da pesquisa, em

exposições de eventos científicos, creio que os maiores resultados que se pode obter é o conhecimento. É através desta pesquisa que venho conhecendo um pouco da cultura negra e seus aspectos, tanto no que tange a religiosidade como na vivência do povo negro que tanto contribuiu para a formação identitária baiana.

Conclusões

Pesquisar a obra de um autor baiano permite conhecer nossa própria história, muitas vezes valorizamos escritores de outros lugares que escrevem sobre outras culturas e deixamos à margem os escritores baianos. É importante que se tenha mais projetos como este nas universidades, pois, a cultura afro-baiana sai dos espaços negros de origem para ganhar mais visibilidade, para que a sociedade conheça as contribuições da cultura negra para formação identitária baiana, que tantas vezes é menosprezada e vista de forma estereotipada.

Agradecimentos

Agradeço primeiramente a Universidade do Estado da Bahia (UNEB) e a FAPESB (Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia) por possibilitar a universitários o ingresso ao mundo da pesquisa, facilitando com isso a construção da carreira acadêmica e o apoio financeiro. Agradeço a minha orientadora Professora Mestre Filismina Saraiva pela confiança, apoio e orientações.

Bolsa: PIBIC / FAPESB

Referências

- ALVES, Ivã. Vasconcelos Maia: um escritor entre duas culturas. In: MAIA, Vasconcelos. O leque de Oxum. Salvador: Assembléia Legislativa do Estado da Bahia, 2006.
- BHABHA, Homi K. A outra questão. In: BHABHA, Homi K. O local da cultura. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 1998, p.105-128.
- LUZ, Marco Aurélio. Agadá: dinâmica da civilização africano-brasileira. 2. ed. Salvador: EDUFBA, 2000.
- MAIA, Vasconcelos. O leque de Oxum. Rio de Janeiro: edições O Cruzeiro, 1961.
- SANTOS, Juana Elbein dos. Os Nago e a morte. Petrópolis: Vozes, 1986.
- SARAIVA, Filismina Fernandes. Jubiabá e Tereza Batista: palavras e conversas de negros e sobre Negros. 2008. 000f. Monografia (Graduação em Letras)-UNEB/campus XXIII, out.2008.
- SARAIVA, Filismina Fernandes. Carlos Vasconcelos Maia e O Leque de Oxum: uma literatura do povo. <http://periodicos.pucminas.br/index.php/cadernoscespuc/article/view/7837/6873>. Acessado em 20 de julho de 2016.
- SARAIVA, Filismina Fernandes. Literatura e Cultura Afro-brasileira: um estudo da obra O leque de Oxum de Vasconcelos Maia. Dissertação de mestrado defendida em 31 de julho de 2012.
- TAVARES, Ildásio. Nossos Colonizadores Africanos. Salvador: Edufba, 1996.
- TAVARES, Ildásio. Candomblés na Bahia. Salvador: Palmares, 2000.

Afro-brasilidades na obra de Vasconcelos Maia: Lembrança da Bahia

Juliana Santana Lazaro, julianasantanalaz@gmail.com, Filismina Fernandes Saraiva, ffsaraiva@uneb.br

Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias, Campus XXIII, Seabra

Licenciatura Em Letras Com Habilitação Em Língua Portuguesa E Literaturas

Palavras-Chave: Literatura Baiana, Vasconcelos Maia, Cultura Negra.

Introdução

Este trabalho foi elaborado através de pesquisas realizadas enquanto bolsista de iniciação científica, do projeto de título Vasconcelos Maia: literatura e Afro-baianidades, que tem como título do subprojeto Afro-brasilidades na obra de Vasconcelos Maia: lembranças da Bahia. O subprojeto dispõe como objetivo a investigação e análise da obra Lembranças da Bahia (1963) identificando a representação da cultura negra baiana, a construção de alteridades e ou colonialismos, e possíveis estereótipos. Por meio do estudo das crônicas nota-se a descrição de aspectos culturais, históricos e sociais, contribuindo para a construção da imagem da cidade, chamando a atenção para a cultura local e atividade turística. Destacam-se registros da cultura negra, a religiosidade, do candomblé dos terreiros; as manifestações artísticas, culinária típica, assim, retratando a cultura afro-baiana. O autor divulga a cidade, e a cultura negra, contribuindo para sua valorização, quebra de possíveis estereótipos, além de fomentar os estudos sobre afro-baianidades.

Metodologia

A metodologia adotada foi a pesquisa bibliográfica e documental, fundamentada no estudo e na análise das obras de acordo com os teóricos e estudiosos da cultura negra. A primeira etapa consistiu na leitura e fichamento da obra estudada Lembranças da Bahia (1963). Posteriormente, foi realizado o estudo dos teóricos que discutem a temática, para a elaboração de uma análise da obra com embasamento teórico. Com base nessas etapas foi iniciada a escrita artigo apresentando os resultados alcançados.

Resultados e Discussão

Foi realizado um mapeamento dos registros da cultura afro-baiana na obra de Vasconcelos Maia Lembranças da Bahia, no qual, estabelece-se uma relação entre cultura e literatura, observando na obra uma produção voltada para registros da Bahia, da cultura afro-baiana na cidade do Salvador. O escritor baiano utiliza a crônica para apresentar a Cidade da Bahia, as manifestações de seu povo, da cultura negra, como a religiosidade, através do candomblé dos terreiros, as manifestações artísticas, a culinária típica, entre outros elementos, dessa forma, retratando a cultura afro-baiana. Por meio de estudos, e do arcabouço teórico que se fez necessário, nota-se que o autor constrói uma narrativa compromissada com a divulgação e apresentação da cultura negra, contribuindo, dessa

maneira, para a quebra de estereótipos, e para os estudos de negritude e baianidade.

Conclusões

Por meio do estudo dessa obra é possível verificar o posicionamento de Vasconcelos Maia sobre a cidade da Bahia, a cultura negra, num compromisso de divulgação, valorização tanto do ambiente quanto da cultura afro-baiana. É de grande relevância o desenvolvimento de pesquisas sobre escritores baianos, assim como Vasconcelos Maia, contribuindo para o reconhecimento de autores essenciais para nossa cultura, que muitas vezes ficam à margem dos estudos literários, bem como no apoio para maior conhecimento sobre a cultura baiana.

Agradecimentos

Agradeço a UNEB pelo espaço cedido, possibilitando a realização de pesquisas; a professora Filismina Fernandes Saraiva, por ter concedido a oportunidade de ser orientanda de iniciação científica, bem como pelas orientações e esclarecimentos de dúvidas; Além de minha colega Daniela Teixeira Lazaro, pelas contribuições de estudo e integração neste grupo de pesquisa.

Bolsa: PIBIC / FAPESB

Referências

- ALVES, Ivã. Vasconcelos Maia: um escritor entre duas culturas. In: MAIA, Vasconcelos. O leque de Oxum. Salvador: Assembléia Legislativa do Estado da Bahia, 2006.
- HALL, Stuart. Identidade Cultural na Pós-modernidade; tradução Tomaz Tadeu da Silva e Guacira Lopes Louro- 7ª ed. RJ: DP&A. 2003.
- LEITE, Gildecio de Oliveira. Literatura e Mitologia afro-baiana: encantos e percalços. In: BRANDÃO, Maria de Azevedo [et al.] (org.). Recôncavo da Bahia: educação, cultura e sociedade. Amargosa, Bahia: Ed. CIAN, 2007.
- MAIA, Vasconcelos. Lembrança da Bahia. Porto Alegre: Editora Globo, 1963.
- NASCIMENTO, Karina Rêgo. Movimento Caderno da Bahia 1948-1951. 1999. Dissertação (Mestrado em Letras) – Instituto de Letras da Universidade Federal da Bahia, Salvador, 1999. Dissertação (Mestrado). Pós-Graduação em Literatura e Cultura da Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2012.
- QUEIROZ, Lúcia Maria Aquino de. A gestão pública e a competitividade de cidade turísticas: a experiência da cidade do Salvador. Universitat de Barcelona, 2005 (Tese).
- SANTOS, Juana Elbein dos. Os Nagô e a morte. Traduzido pela Universidade Federal da Bahia. Petrópolis, Vozes, 1986.
- SARAIVA, Filismina Fernandes. Jubiabá e Tereza Batista: palavras e conversas de negros e sobre Negros. 2008. 000f. Monografia (Graduação em Letras)- UNEB/campus XXIII, out.2008.
- SILVA, Tomaz Tadeu da. Identidade e Diferença: a perspectiva dos estudos culturais. Petrópolis, RJ: Vozes, 2000.
- SOARES, Edna Maria Viana. Uma cidade dia sim, dia não: Salvador nas crônicas de Vasconcelos Maia – 1958 / 1964. Dissertação (mestrado), Salvador, 2010.
- SOARES, Angélica. Gêneros literários. São Paulo: Editora Ática, 2006.

Cartografias Literárias: A Bahia no romance *Dados Biográficos do Finado Marcelino* de Herberto Sales

Gabriela Hermes Dourado Neves, gabi_hermes16@hotmail.com, Joabson Lima Figueiredo, joablf@yahoo.com.br
Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias, Campus XVI, Irecê
Licenciatura Em Letras - Língua Portuguesa E Literaturas
Palavras-Chave: Baianidade; Herberto Sales; Representações.

Introdução

Este resumo tem o objetivo de descrever a pesquisa realizada a partir do subprojeto intitulado: *Cartografias literárias: A Bahia no romance Dados biográficos do finado Marcelino de Herberto Sales*, vinculado ao projeto: *As representações das baianidades nos romances de Herberto Sales*, orientada pelo professor mestre Joabson Lima Figueiredo. Com efeito, o romance estudado promove a reflexão acerca do discurso com a baianidade por representar a cidade de Salvador, sempre fazendo menção às ruas e bairros da capital da Bahia trazendo um contraponto com a cidade pacata e interiorana Andaraí. A narrativa é centrada na perspectiva de Marcelino, um solteirão que constrói sua fortuna ao mudar de Andaraí para Salvador quando jovem. Ao compartilhar suas memórias com o leitor, a voz do narrador revela a Salvador da década de 30 que passa pela mudança da burguesia comercial da Cidade Baixa que entra em ruína e o progresso industrial que descaracteriza a velha cidade colonial e os costumes citadinos.

Metodologia

Esta pesquisa se dá no âmbito dos estudos literários e culturais, no qual foi levado em conta o texto literário como uma representação da sociedade em uma determinada época. Assim, o romance estudado representa a sociedade do século XX, sendo o romance *Dados biográficos do finado Marcelino* publicado em 1965.

No decorrer desse ano de estudo foram elaborados resumos e fichamentos para análise do orientador e trabalhos apresentados em eventos da área, além disso, a presente pesquisa serviu de incentivo e inspiração para o meu projeto de Trabalho de Conclusão de Curso, no qual pretendo estudar o romance *A prostituta* (1996) na intenção de analisar as marcas de representação da identidade feminina, levando em conta a imagem da mulher na capital da Bahia.

Resultados e Discussão

Os resultados propostos foram alcançados de forma satisfatória, pois foram feitas leituras tanto do romance estudado quanto de teóricos que dialogam com este. Assim, foi possível refletir acerca das relações entre Literatura, História, Memória e Cultura na obra de Herberto Sales, sobretudo, no tocante às questões

representativas e culturais no romance *Dados biográficos do finado Marcelino*, analisando os índices, marcas e mecanismos produtores da representação e das cartografias culturais neste romance.

Conclusões

Este estudo tem sido de fundamental importância não só para minha carreira estudantil, mas também para meu amadurecimento enquanto pesquisadora e futura docente de Língua Portuguesa e Literatura, visto que tenho aproveitado ao máximo as discussões elencadas na temática.

A partir desta pesquisa foi possível ampliar as discussões propostas nos primeiros anos de Iniciação Científica, bem como acrescentar leituras e produções de textos para apresentação em eventos da área. Desta forma, vem sendo abordado o prestígio e a qualidade da escrita herbertiana, em especial, neste momento, do romance *Dados biográficos do finado Marcelino*.

Agradecimentos

A Deus, à Universidade do Estado da Bahia e à FAPESB pela concessão da bolsa. Ao professor Me. Joabson Lima Figueiredo que tem dado o suporte necessário ao meu estudo, proporcionando crescimento acadêmico, isto com orientações frequentes e objetivas, demonstrando comprometimento com a pesquisa.

Bolsa: PIBIC / FAPESB

Referências

- ARAUJO, Jorge de Souza. *Floração de Imaginários*: o romance baiano no século 20. Itabuna /Ilhéus: Via Litterarum, 2008.
- BOURDIEU, Pierre. *O poder simbólico*. São Paulo: Bertrand Brasil, 2000.
- BRASIL, Assis. *Herberto Sales: Regionalismo e Utopia*. Ensaio. Rio de Janeiro: Academia Brasileira de Letras, 2002.
- CULLER, Jonathan. *Teoria Literária: uma introdução*. São Paulo: Becca, 1999.
- DELEUZE, Gilles. *Post-scriptum Sobre as Sociedades de Controle. Conversações*: 1972-1990. Rio de Janeiro: Ed. 34, 1992, p. 219-226. Tradução de Peter Pál Pelbart. Disponível em: Acesso em: 15-10-2014. 09hr10.
- HALL, Stuart. *Quem precisa de identidade?* In: Identidade e diferença: a perspectiva dos estudos culturais. Vozes, Petrópolis, RJ: 2011.
- SALES, Herberto. *Dados biográficos do finado Marcelino*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1974.
- _____. *Subsidiário*: confissões, memórias e histórias. Rio de Janeiro: José Olympio, 1988.
- VILMA, Ângela. *A poética da Memória*. Recife: UFPE, Tese de doutorado, 2006.

A POESIA DE MANOEL DE BARROS: CONFIGURAÇÕES MEMORIALÍSTICAS

Cristina Goncalves Cardoso Machado, cristinacardoso2004@hotmail.com, Jose Rosa Dos Santos Junior, juliteratta@gmail.com

Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias, Campus XX, Brumado

Licenciatura Plena Em Letras Com Habilitação Em Língua Portuguesa E Literatura De Língua Portuguesa

Palavras-Chave: Manoel de Barros; Memória; Imaginação.

Introdução

Este trabalho objetiva a realização de um estudo sobre as representações da memória que se forja no âmbito da obra poética *Memórias Inventadas: As Infâncias* de Manoel de Barros. Para tanto investigamos como as lembranças da infância contribuíram para a imaginação criativa na construção poética do autor pantaneiro. Sendo as rememorações da infância o elemento desencadeador de suas “memórias inventadas”, da qual ele falava com muita facilidade e sem se prender ao convencional, sua criação também se estende ao léxico já que ele faz uso do neologismo, criando o “idioleto manóelês” se distanciando assim da gramática normativa como uma forma de valorizar a linguagem infantil. Os poemas, engendrados a partir da memória de um tempo passado que se mantém no presente através das reminiscências e da imaginação criativa de Manoel, valorizam coisas, comumente, consideradas desprezíveis, sem importância, tais como pedra, sapo, prego enferrujado, pente velho quebrado, entre outros, mas que um olhar sensível e criativo do poeta pode captar. De metodologia bibliográfica e de caráter qualitativo, nossa pesquisa se moldou nas conjunturas de um modelo dedutivo de apreensão do fenômeno literário e está fundamentada nos pressupostos teóricos de Agostinho (1987), Bosi (2000), Ricoeur (2007), Sartre (1996).

Metodologia

Pesquisa bibliográfica de caráter qualitativo, modulada pelo viés da investigação dedutiva e discussões com o professor orientador.

Resultados e Discussão

A leitura e a escrita de poesia memorialística contribuem para o desenvolvimento da capacidade crítica e intelectual do indivíduo, bem como estimulam o desenvolvimento da capacidade crítica e da consciência cidadã, fazendo com que sejam desarticuladas muitas regras impostas pelos discursos e paradigmas apregoados pela sociedade moderna e contemporânea.

Conclusões

Esse trabalho pretendeu analisar as representações da memória que se forjam no âmbito da obra poética de Manoel de Barros. Visto que, em toda a obra, o autor expõe uma relação entre a experiência e a memória, ao retornar imagetivamente a sua origem e narrar fatos

vividos por uma criança peralta que viveu em constante harmonia com a natureza, o autor leva o leitor a voltar às suas origens e reinventa-se através das lembranças de sua infância. As representações da memória que compõe as poesias de “memórias inventadas” manifestam-se no momento em que o poeta Manoel já adulto busca se colocar no lugar da criança, através da linguagem brinca com as palavras e relembra sua infância no Pantanal-Mato-Grossense, formando as memórias imaginadas do poeta. Há nessas memórias um exercício constante e um ininterrupto processo de busca em direção a si mesmo e as coisas do mundo pelas palavras. Vale ressaltar que Barros sempre que se refere as suas memórias afirma não ter compromisso com vivido só com o lembrado. Foi muito prazeroso o estudo dessa obra, seus poemas fazem com que possamos criar imagens da nossa infância possibilitando-nos uma maneira de agir, pensar e viver criativamente.

Agradecimentos

Agradeço a Deus, a minha família e amigos, a minha filha, amor maior e fonte de inspiração, ao meu esposo pela compreensão, a minha colega Elizabeth pela sua contribuição e ao meu querido Orientador, pela sua incansável bondade de contribuir e orientar brilhantemente.

Bolsa: PIBIC / FAPESB

Referências

- AGOSTINHO, Santo. *As confissões. Os pesos e medidas*. São Paulo: Abril Cultural, 1987.
- BARROS, Manoel de. *Memórias inventadas: as infâncias de Manoel de Barros/iluminuras de Martha Barros*. São Paulo: Editora Planeta do Brasil, 2008.
- BOSI, Alfredo. *O ser e tempo da poesia*. 7ª ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.
- RICOEUR, Paul. *A história, a memória, o esquecimento*. Trad. Alain François [et al.]. Campinas: Editora da Unicamp, 2007.
- SANTOS JÚNIOR, J.R. *Poemas Concebidos sem Pecado: As representações do sagrado na poesia de Manoel de Barros*. Dissertação (Mestrado em Literatura e Diversidade Cultural). Feira de Santana: Universidade Estadual de Feira de Santana, 2011.
- SARTRE, Jean Paul. *O imaginário. Psicologia fenomenológica da imaginação*. Tradução de Duda Machado. São Paulo: Ática, 1996.

A LINGUAGEM POÉTICA COMO INSTRUMENTO DE FORMAÇÃO DO GOSTO PELA LEITURA NO ENSINO FUNDAMENTAL II

Anderson Públio Braga, leedaygara@gmail.com, Patricia Katia Da Costa Pina, dacostapina@gmail.com

Departamento de Ciências Humanas, Campus VI, Caetité

Letras - Licenciatura Em Língua Portuguesa E Literaturas

Palavras-Chave: Leitura. Poesia. Ensino Fundamental II.

Introdução

Esta pesquisa abordou o texto poético, especificamente o cordel, inserido no livro didático. O objetivo maior foi compreender como o cordel é explorado pelo LD usado na rede municipal de educação, em Caetité. Para tanto, foram estudados textos cordelísticos e não cordelísticos presente no livro didático no livro didático escolhido, observando-se as atividades propostas e o lugar destinado ao leitor. Freire (1999) salienta e defende que a leitura de mundo vem antes de tudo e que posteriormente nomeamos os seres e objetos através da palavra que batizamos ou nomeamos tudo ao nosso redor. A escola deve se preocupar em como despertar desde as séries iniciais o gosto pela leitura. É nesta perspectiva também que os PCN (2001) se enquadram, destacando a transversalidade em Língua Portuguesa no que diz respeito aos aspectos de leitura e socialização do conhecimento humano.

Metodologia

A pesquisa teve natureza qualitativa com métodos documental e bibliográfico. Foram lidos, resumidos, fichados e discutidos textos teóricos acerca da teoria poética, da leitura no Ensino Fundamental II. Nesta etapa, contou com os aportes teóricos dos PCN (2001), BAGNO (1999), FREIRE (1999), PAIVA (2008), MARTINS (2006), HAURÉLIO (2010) e BRUGNEROTTO (2012), entre outros. Na etapa seguinte adentrei no Cordel como o recorte da pesquisa inserida no Livro Didático da rede municipal. Em seguida aprofundei no estudo da linguagem poética, principalmente na linguagem cordelística, refletindo sobre seu potencial na formação do gosto pela leitura.

Resultados e Discussão

Em sala de aula, pode-se trabalhar cordel, com o objetivo de despertar o gosto pela leitura pois as narrativas contam histórias que estimulam o prazer pela leitura, assim como os demais poemas, exploram durante as horas de leitura a historicidade dos fatos, onde ocorreu tal episódio, descobrir palavras novas, referentes as variantes linguísticas, estudar sobre a vida do autor, a história regional e nacional. Observamos, no entanto, que os textos cordelísticos constantes do LD estudado não aparecem de forma integral, sendo publicados apenas fragmentos, o que restringe a formação leitora e limita o aprendizado dos alunos, esboçando apenas partes da

fala do narrador e dos personagens. O material didático é apenas um meio para se trabalhar a leitura no ambiente escolar, mas a fragmentação pela qual ele apresenta os textos pode acarretar problemas futuros na formação do gosto pela leitura.

Conclusões

O livro didático é apenas uma ferramenta de trabalho, o sistema educacional que poderia ser um vilão é apenas outro dispositivo que acompanha as tendências do mundo moderno, se tratando do certo ou errado que há no mundo externo, fora dos muros da escola, ele não pode mudar as transformações sociais, as quais moldam o currículo escolar. Mesmo apresentando fragmentos de um texto literário deve convidar o aluno a buscar a parte que lhe faltou, para assim deter de seu total conhecimento. Retomando o LD, ele não é o ponto de chegada, mas sempre o ponto de partida, um guia de trabalho, que permita a formação do gosto pela leitura.

Agradecimentos

À UNEB, AO CNPq, AO DCH VI, À ORIENTADORA E AOS COLEGAS DE PESQUISA.

Bolsa: PIBIC-AF / CNPq

Referências

- BRASIL. *Parâmetros curriculares nacionais (PCN). Língua Portuguesa. Ensino Fundamental. Terceiro e quarto ciclos.* Brasília: MEC/SEF, 2001.
- BRUGNEROTTO, Tatiane; ALVES, Rosimeire. *Vontade de Saber Português*, 7º ano. São Paulo: FTD, 2012.
- COELHO, Nelly Novaes. *Literatura Infantil: teoria, análise didática.* 1ª Ed. São Paulo: Moderna, 2000.
- FREIRE, Paulo. *A importância do ato de ler: em três artigos que se completam.* 37ª Ed. São Paulo: Cortez, 1999.
- HAURÉLIO, Marco. *Breve história da literatura de cordel.* São Paulo: Claridade, 2010.

A Linguagem Quadrinística e a Formação do Leitor no Ensino Fundamental

II

Elexandro Rodrigues Xavier, elexandrorodrigues@gmail.com, Patricia Katia Da Costa Pina, dacostapina@gmail.com

Departamento de Ciências Humanas, Campus VI, Caetité
Letras - Licenciatura Em Língua Portuguesa E Literaturas
Palavras-Chave: Leitura. Quadrinhos. Ensino Fundamental II.

Introdução

O sistema público de ensino se encontra regido pelo livro didático, em que os docentes e discentes se vêm limitados, pois os conteúdos presentes nos mesmos não contribuem com o desenvolvimento de uma leitura completa dos fatos socioculturais. O seu conteúdo é formado por partes de textos e entre esses fragmentos, encontramos as historinhas em quadrinhos, no entanto, a abordagem das HQ por parte do LD é feita com um propósito que não permite realizar reflexões quanto a sua parte verbo/visual. Qualquer proposta pedagógica que concilie o verbo/visual dentro da sala de aula irá ajudar a modificar uma estrutura do currículo que se limita apenas a oferecer a tecnologia da escrita.

Metodologia

Tratou-se de pesquisa teórico-crítica, de natureza bibliográfica e documental, que se desenvolveu de Agosto de 2015 a Maio de 2016. Foram lidos, resumidos, fichados e discutidos textos teóricos acerca da inserção da linguagem quadrinística no livro didático do Ensino Fundamental II, estudamos como as HQs podem contribuir com a formação do leitor, com o pensamento questionador dos alunos, os quais pela estrutura curricular vigente ainda são conduzidos para um padrão único de ensino, uniformizado. Mostrou-se importante a reformulação do LD para que as escolas desenvolvam leituras mais abrangentes englobando o verbo/visual

Resultados e Discussão

Os estudos teórico-críticos realizados nos mostraram a real necessidade de promovermos um processo de reformulação na abordagem dos quadrinhos no livro didático, em virtude de que o LD ainda generaliza demais, descartando o potencial que as HQs podem oferecer ao aprendizado no ensino fundamental II, nível de ensino que foi focalizado neste trabalho de pesquisa. Falta despertar a sensibilidade do leitor, as questões do LD não dão uma maior dimensão à imagem. Diante desses fatos sugerimos atividades que promovam a exploração do verbo visual, o que implica criar outras formas diferentes das propostas pelo livro didático. Mas concretizar esses argumentos não é uma tarefa tão simples, implicaria mexer em toda estrutura do sistema educacional, a começar pelo próprio livro didático, realizando a sua reformulação quanto aos fragmentos, que não promovem um debate reflexivo

entre professores e alunos. É preciso proporcionar à classe estudantil um material pedagógico que desperte o senso crítico e que tenha a ver com a realidade vigente, situando assim os estudantes nas problemáticas contemporâneas, para que interajam com o seu espaço tempo, transformando-os em sujeitos de seu viver.

Conclusões

As histórias em quadrinhos são um excelente meio para ajudar na ampliação do número de leitores, porque se pode encontrar nos gêneros quadrinísticos uma leitura contextualizada dos fatos socioculturais, assim entendemos que tornam possível desenvolver o sujeito leitor mais precocemente num círculo de ensino. Essa empreitada, para que seja bem sucedida, demanda que haja acesso a volumes de HQs completos, com uma abordagem refletiva que atenda às perspectivas de se formar leitores capazes de ver, ler, digerir e exprimir a sua compreensão. Entretanto, compreende-se que de nada irá adiantar ter os estoques das bibliotecas recheados com gibis se os professores e alunos não forem incentivados em um letramento que aborde as artes verbo visuais com um espírito crítico.

Agradecimentos

À UNEB, AO CNPq, AO DCH VI, À ORIENTADORA, AOS COLEGAS DE PESQUISA.

Bolsa: PIBIC-AF / CNPq

Referências

- ALVES, Rosemeire Aparecida, BRUGNEROTTO, Tatiane. *Vontade de saber português*. 7º ano. 1ª ed. São Paulo: FTD, 2012.
- GOMES, Andréia dos Santos. *História em quadrinhos: a sua utilização como instrumento pedagógico*. Paraná: Universidade Federal do Paraná - UFPR, 2011.
- SILVA, Danielle A. R., FRITZEN, Celdon. Ensino de literatura e livro didático: uma abordagem a partir das pesquisas na pós-graduação brasileira. *Revista Contrapontos*. Vol. 12 - n. 3 - p. 270-278 / set-dez 2012.
- TANINO, Sonha. *Histórias em quadrinhos como recurso metodológico para os processos de ensinar*. Londrina : UEL, 2011.
- VERGUEIRO Waldomiro. *Quadrinhos na educação: da rejeição à prática*. São Paulo: Contexto, 2009.

O CONTO COMO INSTRUMENTO DE FORMAÇÃO DO GOSTO PELA LEITURA NO ENSINO FUNDAMENTAL II

Jéssica Neves Silva, jessicalettras12@yahoo.com.br, Patricia Katia Da Costa Pina, dacostapina@gmail.com

Departamento de Ciências Humanas, Campus VI, Caetité

Letras - Licenciatura Em Língua Portuguesa E Literaturas

Palavras-Chave: Leitura. Conto. Ensino Fundamental II.

Introdução

Esta pesquisa dedicou-se ao estudo da formação leitora no Ensino Fundamental II, a partir do estudo de contos, abrangendo-os enquanto instrumento de construção do educando como sujeito de si e do mundo em que vive. Para tanto, percebemos a necessidade de se construir, na sala de aula, um processo de "letramento" específico para as narrativas curtas, abordando suas marcas literárias. Por ser um texto conciso, os maiores dificilmente alcançam trinta páginas, o conto ferve na entrelinhas. O tamanho, primeira coisa que o estudante busca, é sedutor. A concisão chama a objetividade: ler um conto dá "menos trabalho" à memória que ler um romance. Assim, propor a um estudante do Ensino Fundamental II a leitura de um conto certamente vai provocar poucas "reações adversas".

Metodologia

Essa pesquisa é de cunho teórico-crítica, de natureza bibliográfica e documental, e se desenvolveu a partir de procedimentos específicos: primeiro passamos pela etapa bibliográfica, na qual foram realizadas leituras, resumos, fichamentos e discussões dos textos teóricos acerca da teoria do conto, da leitura no Ensino Fundamental II; depois, o segundo processo foi a etapa documental, na qual analisamos contos de autores variados, constantes do Livro Didático Vontade de Saber Português, das autoras Alves e Brugnerotto, destinados a estudantes do Ensino Fundamental II e utilizado na rede pública municipal de Caetité.

Resultados e Discussão

O LD na maioria das vezes é o único livro que o nosso alunado possui. Mas o que deve ser levado em conta é que o LD aparece muitas das vezes defasado, minimizando a relevância do texto literário. No caso do conto, sua linguagem é pouco abordada, eles estão ali apenas como pretextos gramaticais, interpretação de texto e produção textual; fazendo assim com que as aulas de Língua Portuguesa percam seu teor provocativo do imaginário dos estudantes. A partir das leituras e das discussões realizadas com a orientadora percebemos que são as leituras feitas na escola que influenciam posteriormente as leituras feitas fora da sala de aula, como por exemplo, os contos fantásticos, que trazem como características as tramas fabulosas, extraordinárias, inesperadas. São histórias que, desconstruindo os padrões comuns de recepção,

atravessando o ficcional com eventos do cotidiano, tornam-se ainda mais interessantes e atrativas, podendo provocar com bastante intensidade o interesse do leitor juvenil. Mas o LD estudado não explora as marcas do fantástico, sequer faz um trabalho criativo com a linguagem dos contos em geral, perdendo a oportunidade de provocar o gosto pela leitura.

Conclusões

Chegamos à conclusão de que o LD analisado ainda apresenta os contos de maneira falha, colocando-os como foco principal para os estudos gramaticais, sem dar a devida atenção aos contos. Portanto, a partir da análise do LD, das discussões com a orientadora, chegamos à conclusão de que a nossa hipótese precisa ser revista, em função ao tratamento proposto pelo LD. Assim, os contos são abordados em atividades que constroem a criatividade e o imaginário dos leitores e em nada contribuem para despertar o interesse e para estimular o gosto pela leitura. Logo, o LD analisado não trabalha de maneira lúdica as aventuras, os medos, os suspense, o sobrenatural, os mistérios das narrativas, ou melhor, não explora o insólito como meio de provocar, instigar e seduzir o estudante para que ele possa se reinventar como sujeito, o LD não desperta a imaginação criadora nos jovens estudantes. E também não explora as demais marcas dessa narrativa curta.

Agradecimentos

À UNEB, À FAPESB, AO DCH VI, À ORIENTADORA E AOS COLEGAS DE PESQUISA.

Bolsa: PIBIC / FAPESB

Referências

- BRUGNEROTTO, Tatiane; ALVES, Rosemeire. *Vontade de saber português*. São Paulo: FTD, 2012. Vol. 6-9.
- FREIRE, Paulo. *A importância do ato de ler em três artigos que se completam*. 23ª edição. São Paulo: Autores Associados; Cortez, 1989.
- GALVÃO, Ana Maria de Oliveira e BATISTA, Antônio Augusto Gomes. *Práticas de Leitura, Impressos, Letramentos: Uma Introdução*. In.: _____. (orgs.). *Leitura: práticas, impressos, letramentos*. 2ed. 1 reimpressão. Belo Horizonte: Autêntica, 2005.
- TODOROV, Tzvetan. *Introdução à literatura fantástica*. 3 ed. São Paulo: Perspectiva, 2004.
- YUNES, Eliana. *Tecendo um leitor: uma rede de fios cruzados*. Curitiba: Aymará, 2009.

A AÇÃO ABOLICIONISTA DE LUIZ GAMA: O RÁBULA DA LIBERDADE

Joelia De Jesus Santos, josantos_17@hotmail.com, Rosemere Ferreira Da Silva, roserosefr2000@yahoo.com.br

Departamento de Ciências Humanas, Campus V, Santo Antonio de Jesus

Licenciatura Em Letras Língua Portuguesa E Literaturas

Palavras-Chave: Luiz Gama. Cartas. Abolicionismo.

Introdução

A pesquisa intitulada “A ação abolicionista de Luiz Gama: o rábula da liberdade” discute a importância de seis missivas de valor histórico, autobiográfico e literário escritas pelo intelectual negro Luiz Gama no século XIX, para compreender a complexidade do sistema escravocrata, bem como, a significância do abolicionismo no combate à escravidão. A investigação do trabalho em voga centrou-se na inquietação do motivo pelo qual Luiz Gama não conseguiu ainda expressiva notoriedade enquanto figura representativa na história literária e política nacional, mesmo tendo como legado uma diversificada produção escrita.

Metodologia

Esta pesquisa tem caráter bibliográfico, realizada a partir da coleta de dados em referências bibliográficas de autores como Sud Mennucci, Lígia Ferreira, Silvio Roberto Oliveira, Elciene Azevedo, Hiléia Castro dentre outros, com publicações sobre o autor e a temática discutida. O *corpus* selecionado para o desenvolvimento deste trabalho foi a obra *Com a palavra, Luiz Gama* (2011), da autora-pesquisadora Lígia Ferreira. Do referido livro, as seis missivas foram retiradas e analisadas na íntegra.

Resultados e Discussão

A assiduidade da militância pró-abolicionista desempenhada por Luiz Gama despertou a ira de muitos escravocratas, conforme relata o mesmo em carta enviada a Benedito Graco Pinto Gama, filho a quem deixa conselhos valiosíssimos de como viver moralmente numa sociedade desmoralizada. Tendo sobrevivido às ameaças de morte, Gama escreve ao amigo José Carlos Rodrigues informando-lhes sobre as movimentações políticas no país e em seguida dá-lhes notícias relacionadas à sua família, evidenciando com isso, que a amizade entre ambos se estendia para além das afinidades ideológicas.

Entre os destinatários de Luiz Gama há figuras célebres na história brasileira como Rui Barbosa, para o qual endereça uma missiva desejando-lhes melhoras para a enfermidade que o mantinha afastado do abolicionismo e Lúcio de Mendonça, mentor da carta autobiográfica mais conhecida de Luiz Gama, por constar nesta, toda trajetória individual desse cidadão emérito. Portanto, a relevância deste trabalho consiste na possibilidade de pôr à mostra a produção textual de Gama e de que maneira estas produções têm ajudado no questionamento aos entraves da escravidão no

Brasil.

Conclusões

Pode-se inferir, após as análises dos excertos, que as cartas presentes na obra *Com a palavra, Luiz Gama* possuem notavelmente um elo entre si, tanto no que diz respeito à recorrência da temática escravidão, quanto em relação à afetividade e militância de Luiz Gama que se complementam. Outro aspecto relevante são os destinatários, Gama endereça as epístolas somente às pessoas mais próximas, como seu filho e amigos, com os quais mantinha afinidades ideológicas. A pesquisa em evidência permitiu não só construir conhecimentos necessários à compreensão do pensamento intelectual negro no século XIX, voltado para a abolição da escravatura, mas também dá visibilidade aos textos prosaicos de Luiz Gama que são bem menos conhecidos que seus poemas satíricos. Uma exceção, entre os textos prosaicos mais populares do autor é a carta escrita a Lúcio de Mendonça. Indubitavelmente o estudo desenvolvido deixa nítido o quão representativo é o pensamento de Gama na literatura e no cenário político do Brasil, enquanto sujeito letrado numa sociedade eurocêntrica e de total exclusão da significativa produção dos intelectuais negros brasileiros.

Agradecimentos

Agradeço à minha orientadora, Prof^a Dr^a Rosemere Ferreira da Silva, por ter-me acolhido no projeto **Literatura e Afrodescendência (LAD)**, aos meus colegas da Iniciação Científica, Adrielisson Tupinambá e Niure Nobre, por compartilharem comigo experiências novas, e, finalmente, a Fapesb pela concessão da bolsa que permitiu desenvolver a pesquisa com mais possibilidades de divulgação do trabalho realizado.

Bolsa: PIBIC / FAPESB

Referências

- AZEVEDO, Célia Maria Marinho de. **Onda negra, medo branco: o negro no imaginário das elites século XIX**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.
- AZEVEDO, Elciene. **Orfeu de carapinha**. São Paulo: Unicamp, 2005.
- CASTRO, Hiléia Araújo de. **Negros livres no Brasil imperial: Luiz Gama e André Rebouças**. Dimensões. Vol. 11 – jul/dez, 200.
- FERREIRA, Lígia. **Com a palavra, Luiz Gama: poemas, artigos, cartas, máximas**. São Paulo: Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 2011.
- MENNUCCI, Sud. **O precursor do abolicionismo no Brasil: Luiz Gama**. São Paulo. Companhia Editora Nacional, 1938. Disponível em: . Acesso em 11 de março 2016, às 08h 20 m.
- OLIVEIRA, Sílvio Roberto dos Santos. **Gamacópia: ficções sobre o poeta Luiz Gama**. São Paulo: S.n, 2004. Disponível em: . Acesso em 09/08/2016, às 10h 20m.

CRUZ E SOUSA: O ABOLICIONISTA E SUAS HISTÓRIAS SIMPLES

Niure Nobre De Jesus Garcia, niuresoad@hotmail.com, Rosemere Ferreira Da Silva,
roserosefr2000@yahoo.com.br

Departamento de Ciências Humanas, Campus V, Santo Antonio de Jesus

Licenciatura Em Letras Língua Portuguesa E Literaturas

Palavras-Chave: Cruz e Sousa. Prosa literária. Abolicionismo.

Introdução

Esta pesquisa busca estudar parte da obra prosaica do simbolista catarinense Cruz e Sousa a qual não é tão referenciada quanto a poética. Trata-se de uma série de contos publicados em 1887, no jornal do Partido Liberal *A Regeneração: jornal da província catharinense* chamada *Histórias Simples*, que refletem alguns traços políticos e sociais da sociedade do século XIX. Os contos selecionados para o estudo foram "À Nicota" e "À Neném" e retratam a hipocrisia presente entre religiosos, a falta de empatia de muitos que se beneficiavam da escravidão e a urgência da abolição da escravidão. A partir do conhecimento desses contos podemos entender melhor o período da escravidão no Brasil e visualizá-lo pelo prisma narrativo do poeta e das muitas críticas que ele tinha com relação a todo o modelo escravocrata.

Metodologia

A pesquisa é de caráter bibliográfico e abarcou textos específicos sobre o autor, sua vida e obra, como *Ao redor de Cruz e Sousa* (Soares, 1988), *Cruz e Sousa: Dante Negro do Brasil* (Alves, 2011) e *Cruz e Sousa* (Prandini, 2011); algumas fontes para o entendimento do período histórico ao qual o autor está inserido como *A Abolição* (Viotti, 1982) e *A Ordem do Castigo no Brasil* (Solazzi, 2007); e livros sobre a questão filosófica do sujeito negro em uma sociedade opressora (Fanon, 2008) e a crítica literária direcionada ao Simbolismo (Moisés, 1928). Também foi necessária a leitura de diversos blogs, teses e sites como *A militância política de Cruz* (Alves, 2011) e a tese de mestrado *A cor e a forma: História e Literatura na obra do jovem Cruz e Sousa* (Souza, 2012), que auxiliaram pontualmente na composição desse estudo.

Resultados e Discussão

Os contos "À Nicota" e "À Neném", assim como as outras histórias publicadas em *Histórias Simples* apresentam uma visão abolicionista da sociedade escravocrata do século XIX. Há um elo entre estas histórias, que é o de gênero, pois, todos os títulos se referem a figuras femininas e a voz narrativa trata as personagens ao mesmo tempo como remetentes e participantes das histórias. O termo "Simples" tem uma carga semântica acentuada, no título da série de contos, pois ele denota não simplicidade como algo simplório, mas, sintético, abarcando uma grande complexidade de sentidos em poucas palavras. Logo, a

proposta era de atingir o público leitor com as ideias abolicionistas de forma bem direta e clara, como o autor mesmo sugere na primeira publicação das *Histórias Simples*, no jornal *A Regeneração: jornal da província catharinense*, em 1887, quando a abolição da escravidão parecia urgente e inevitável.

Conclusões

O grande simbolista catarinense Cruz e Sousa tem uma obra prosaica rica e que pode ser estudada em complemento da sua obra poética. Tendo observado a necessidade de divulgar mais a sua prosa, busquei analisar alguns contos de teor abolicionista da série *Histórias Simples*, publicados pelo autor em 1887, no jornal do Partido Liberal, *A Regeneração: jornal da província catharinense*. A importância deste trabalho é de ampliar as discussões sobre a obra prosaica de Cruz e Sousa, sobretudo aquelas de temática abolicionista mais explícita e a possibilidade da utilização disto, inclusive de forma interdisciplinar, para a formação e/ou ampliação de discussões acerca de raça, etnicidade e formação social do Brasil.

Agradecimentos

Agradeço à minha orientadora, a Prof^a Dr^a Rosemere Ferreira da Silva, por toda a dedicação e paciência e por ter oportunizado a minha participação no projeto **Literatura e Afrodescendência (LAD)**, ao programa de Iniciação Científica, que possibilitou esta pesquisa, inclusive por meio da bolsa destinada aos discentes e aos meus colegas Adrielisson Tupinambá e Joélia dos Santos.

Bolsa: PIBIC / FAPESB

Referências

- ALVES, U.F. *A Militância Política de Cruz e Sousa*, 2011. Disponível em: <http://oglobo.globo.com/blogs/prosa/posts/2011/11/05/a-militancia-politica-de-cruz-sousa-414931.asp>. Acesso em 03 de Abril de 2015.
- FANON, Frantz. *Pele negra, máscaras brancas*. Trad. Renato da Silveira. Salvador: EDUFBA, 2008.
- FARIAS, Uelinton. *Cruz e Sousa Dante: Negro do Brasil*. Rio de Janeiro: Pallas, 2011.
- JUNKES, L. (Org.). *Cruz e Sousa: Obras Completas*. Santa Catarina: Avenida Gráfica e Editora Ltda, 2008.
- MOISÉS, Massaud. *Simbolismo (1893-1902)*. São Paulo: Editora cultrix, 1969.
- PRANDINI, Paola. *Cruz e Sousa*. São Paulo: Selo Negro, 2011.
- SOARES, Iaponan. *Cruz e Sousa. Ao redor de Cruz e Sousa*. Florianópolis: Editora da UFSC, 1988.
- SOLLAZI, José Luís. *A ordem do castigo no Brasil*. São Paulo: Imaginário: Editora da Universidade Federal do Amazonas, 2007.
- SOUZA, Luís Alberto de. *A cor e a forma: História e Literatura na obra do jovem Cruz e Sousa (1861-1888)*. 2012. 370 p. Dissertação (Mestrado em História). Universidade Federal de Santa Catarina. Santa Catarina, 2012.

ATIVISMO E MILITÂNCIA NA FORMAÇÃO DO INTELLECTUAL NEGRO ÉLE SEMOG

Adrielisson Tupinamba Dos Santos, diotupi@hotmail.com, Rosemere Ferreira Da Silva, roserosefr2000@yahoo.com.br

Departamento de Ciências Humanas, Campus V, Santo Antonio de Jesus

Licenciatura Em Letras Língua Portuguesa E Literaturas

Palavras-Chave: Éle Semog . Literatura Afro-brasileira . Militância

Introdução

A pesquisa se propôs a observar a trajetória do intelectual negro Éle Semog, que com sua militância e sua literatura militante impacta a vida de várias pessoas. Para tal, foram observadas as palavras do escritor, analisadas nas entrevistas em vídeo e obras escritas. Obras de outros autores em que ele é citado, além de textos teóricos que deram o arcabouço para compreender o quanto a militância influenciou a sua forma de produzir literatura.

Metodologia

O trabalho foi realizado através de pesquisa qualitativa de caráter bibliográfico utilizando textos relacionados à militância do escritor Éle Semog, como o artigo de Deley de Acari “Resistências Suburbanas”, que narra a atuação do escritor em grupos culturais suburbanos. Para traçar a trajetória de Éle Semog, alguns de seus textos foram encontrados na página da web que o autor disponibiliza, elesemog.com e onde podem ser encontrados artigos e ensaios seus e de outros escritores, que, ora tratam de suas produções escritas, ora relatam as suas experiências literárias, como o artigo “Poetas Negros, Movimento Negro e alguma vida”. Também foi utilizada na pesquisa a autobiografia do escritor Abdias Nascimento chamada **O griot e as muralhas** com quem Éle Semog divide a autoria do texto.

Resultados e Discussão

Para a pesquisa em evidência, o ativismo deve ser entendido com o significado de ativismo político, caracterizado como ação com vistas a uma mudança social. Com esse sentido, ele pode ser considerado sinônimo de militância. Em geral, o segundo termo, neste trabalho, acaba prevalecendo sobre o primeiro porque a militância incide sobre um processo contínuo de trabalho relacionado a um engajamento político e, portanto, ativo, e também social, com reflexos objetivos e diretos na escrita literária. A militância exige uma ou mais causas a serem defendidas. Na análise da trajetória de Semog, a principal causa defendida pelo intelectual é o combate ao racismo. As suas estratégias de luta se estendem desde a produção de literatura até a participação em grupos que discutem propostas e articulam ações para combater o racismo no Brasil. Durante a pesquisa, as leituras realizadas e as informações levantadas demonstraram a influência

intelectual do intelectual Abdias Nascimento na militância de Éle Semog. Semog alinhou a sua militância à coerência das ações de Abdias Nascimento em torno do questionamento e do fortalecimento das identidades negras no nosso país.

Conclusões

Um dos propósitos dessa pesquisa foi o de divulgação do trabalho do escritor Éle Semog e o quanto ele representa para a militância na luta de direitos para as populações negras e para a literatura afro-brasileira. Com a sua trajetória, Semog mostrou que a luta por uma causa é contínua, diversificada e criativa. O exercício da militância do escritor tem o objetivo de aumentar a presença da literatura afro-brasileira nos mais variados espaços, combatendo diretamente o racismo em todas as esferas de poder e nos mais diversificados setores da sociedade. Sem dúvida, o trabalho mostra que o tipo de literatura difundida pelo autor trata de uma temática específica e que tem uma preocupação especial com o meio social e com as relações entre grupos etnicamente distintos, por isso precisa ser mais difundida, especialmente, na formação escolar, conscientizando os indivíduos da responsabilidade de construção de uma sociedade mais igual, onde as oportunidades sejam realmente oferecidas.

Agradecimentos

Agradeço a Deus, por ter me dado saúde ? força para superar as dificuldades, ao apoio da PPG, que me deu a oportunidade de ingressar em um projeto de Iniciação Científica, à Profª. Drª. Rosemere Ferreira da Silva, por ter tido paciência, oferecido confiança na elaboração desse trabalho e proporcionado a minha participação no projeto **Literatura e Afrodescendência (LAD)**. Aos meus colegas Joélia Santos e Niure Nobre, que dividiram comigo momentos de dificuldade, e aos meus pais, pelo amor, incentivo ? incentivo incondicional.

Bolsa: PICIN / UNEB

Referências

NASCIMENTO, Abdias; SEMOG, Éle. **O griot e as muralhas**. Rio de Janeiro: Pallas, 2006.

SOUZA, Florentina da Silva. **Afro-descendência em Cadernos Negros e Jornal do MNU**. Belo Horizonte: Autêntica, 2005.

Contadores de histórias orais em performance

Pricila Santos Da Silva, pri.santos21@outlook.com, Vanusa Mascarenhas Santos, vmascarenhas@uneb.br

Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias, Campus XVIII, Eunápolis

Licenciatura Em Letras Habilitação Em Língua Portuguesa E Literaturas

Palavras-Chave: Contadores de histórias. Identidade. Narrativa Oral. Performance

Introdução

A formação centrada na escrita não permite o desenvolvimento de habilidades necessárias para percepção da poética oral. Como afirma Zumthor (1997, p. 11), “de algum modo refinamos tanto a técnica dessas artes que nossa sensibilidade estética recusa espontaneamente a aparente imediatez do aparelho vocal.” Assim, o estudo desses textos força uma revisão de conceitos do campo literário, proporcionando uma reflexão mais atenta dessas práticas culturais e de seus autores. Nessa perspectiva, o projeto Contadores de histórias orais em performance, estudou a produção poética oral de contadores pertencentes às classes populares de Eunápolis, observando os procedimentos utilizados pelo narrador ao recriar-se como personagem em suas narrativas.

Metodologia

A primeira etapa da pesquisa foi o estudo bibliográfico acerca da cultura popular e poética oral. O processo de transcrição baseou-se nas recomendações de Alban (1996), expressas no texto *O que marcar e não marcar na transcrição de textos orais*. Além desse trabalho de transcrição, realizaram-se visitas exploratórias a fim de identificar possíveis colaboradores para a pesquisa. Entretanto, as incursões não geraram dados suficientes para um estudo sistemático dos mesmos, dessa forma, procedeu-se à análise qualitativa de performances de contadores registradas em 2015 pela equipe do Projeto Práticas culturais populares: desafios contemporâneos (CAAE 30413414.0.0000.0057). Foram selecionadas cinco narrativas do senhor Idelbrando Moreira de Souza a fim de serem observados os procedimentos utilizados pelo narrador ao recriar-se como personagem em suas narrativas.

Resultados e Discussão

Durante os primeiros meses da pesquisa, realizou-se estudo e discussão de textos teóricos sobre a literatura oral e os procedimentos técnicos a serem utilizados nas incursões de campo. Findada essa etapa, partiu-se para a pesquisa de campo em busca de novos contadores. Dessa experiência veio o grande ensinamento: as narrativas orais, objeto desse subprojeto, dependem do desejo e da disposição do contador. O tempo da pesquisa não foi suficiente para criar uma ambiência de confiança entre pesquisadores e colaboradores. Desse modo, o estudo deteve-se em questões ainda não exploradas no material recolhido

em Gabiarra, que teve como contador o Senhor Idelbrando Moreira.

Em performance, seu Idelbrando apresenta-se com desenvoltura e segurança, com habilidade dinamiza os motivos herdados da tradição, reagrupando-os ou mesmo modificando-os a partir de suas vivências. O narrador também recria-se como personagem em suas narrativas, talvez na busca de uma aproximação do inverossímil com a realidade, de fazer com que o ouvinte acredite na veracidade dos fatos. Em seu repertório são recorrentes os contos que trazem como personagem São Pedro, santo ligado ao popular por estabelecer o contato entre terra e céu. Em suas narrativas a imagem do Santo é um tanto ambígua, ora é um ser receptivo, ora artimanhoso. O tom humorístico também é uma estratégia utilizada pelo contador para garantir a atenção do ouvinte. De igual modo, envolvê-lo nas narrações, com questionamentos ou lembranças de conhecimento da comunidade, atesta sua habilidade em organizar suas histórias, ressignificando-as a partir das aspirações da plateia.

Conclusões

Nas análises das narrativas do senhor Idelbrando percebe-se que, por mais que se tente caracterizar esse saber através de suportes teóricos, tal busca será esvaziada se não houver a compreensão de que a cultura oral corresponde a um modo de vida. Em suas narrativas o senhor Idelbrando ensina que a história não é apenas repetida, é preciso inserir-se nela, incorporá-la em suas vivências.

Agradecimentos

Ao Programa de Iniciação Científica da UNEB pela bolsa PICIN/UNEB;
à Universidade do Estado da Bahia, em especial ao campus XVIII;
ao Senhor Idelbrando Moreira de Souza (In memoriam).

Bolsa: PICIN / UNEB

Referências

- ALBÁN, Maria del Rosário. O que marcar e o que não marcar na transcrição de textos orais. In: CARDOSO, Suzana A. Marcelino (Org.). *Diversidade linguística e ensino*. Salvador: EDUFBA, 1996, p.165-181.
- SOUZA, Idelbrando Moreira de. *São Pedro benzendo o mundo*. Filme-vídeo. Eunápolis, 2015.
- ZUMTHOR, Paul. *Performance, recepção e leitura*. Tradução de Jerusa Pires Ferreira, Suely Fenerich. São Paulo: EDUC, 2000.

MEMÓRIA CANTADA: CORPO E SABERES NA RODA

Larissa Rodrigues Paes Costa, rodrigues_paes@hotmail.com, Vanusa Mascarenhas Santos, vmascarenhas@uneb.br

Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias, Campus XVIII, Eunápolis

Licenciatura Em Letras Habilitação Em Língua Portuguesa E Literaturas

Palavras-Chave: Memória. Poesia cantada. Oralidade. Performance

Introdução

O ensino universitário brasileiro desprestigiou epistemologias que não correspondiam aos interesses das classes dominantes. Assim, as proposições curriculares negligenciaram formas de construção de conhecimento que colocariam os negros e os indígenas também como protagonistas de nossa formação cultural, linguística e epistêmica. Considerando esse histórico, o projeto Memória cantada: Corpo e saberes na roda ocupou-se do estudo da produção poética oral versificada de sujeitos pertencentes às classes populares dos espaços urbanos de Eunápolis.

Metodologia

Pesquisas que envolvem diretamente pessoas exigem uma metodologia flexível e colaborativa. Com esse entendimento, iniciamos as visitas aos bairros Dinah Borges, Pequi, Juca Rosa, Renovação e Alecrim II. Dentre os grupos visitados, optou-se por estudar o Grupo de capoeira Resgatados por Cristo e o grupo Associação Expressão Afro Cultural. Após os primeiros contatos, realizou-se o registro audiovisual do trabalho de observação e das entrevistas semiestruturadas. Na transcrição das cantigas o desafio foi apreender o ritmo do canto, transmitir sua cadência e significado no momento da performance. A análise dos dados baseou-se numa abordagem qualitativa de inspiração etnográfica, visando a descrição e análise interpretativa das cantigas registradas.

Resultados e Discussão

A capoeira é uma manifestação multifacetada e, diante de tantas possibilidades de estudo, elencou-se as cantigas por compreendê-las como produções que trazem reminiscências afro-brasileiras e fazerem parte da estrutura organizacional desta prática. Durante a pesquisa foram registradas aproximadamente 100 cantigas, entre ladainhas, chulas e corridos, protagonizadas pelo grupo Renovados por Cristo e o grupo Associação Expressão Afro Cultural.

O grupo Associação Expressão Afro Cultural foi formado há dois anos e é coordenado pelo mestrando Washington Bahia que desenvolve o projeto nos bairros Dinah Borges e Renovação, acolhendo oitenta pessoas, entre 07 e 19 anos, em sua maioria negras e em situação de vulnerabilidade social. Destacam-se no grupo as inúmeras cantigas sobre negritude e valorização das pessoas negras. O segundo grupo, Regatados por Cristo, formado há 10 anos, é

coordenado pelo Mestrando Irineu Gomes, que desenvolve o projeto em sua casa, contribuindo para a formação de setenta crianças do bairro Pequi. Diferente de outros grupos da cidade, se denomina como capoeira evangélica, segue os pressupostos religiosos e a ramificação da capoeira regional. Do grupo registrou-se algumas músicas gospel, sempre acompanhadas pela bateria da capoeira regional. Mas, há em seu repertório cantigas consagradas pelo mundo da capoeiragem. O que difere esse grupo são mudanças lexicais nas cantigas que reverenciam personagens da capoeira – viva meu mestre, camarada – havendo a substituição do léxico mestre por Jesus ou Deus. Percebe-se também um comprometimento no sentido de romper com ditos inverídicos sobre a participação do negro no processo abolicionista.

A Capoeira oferece ao seu praticante ensinamentos que são referências para toda uma vida, a roda do mundo, protagonizada ou simbolicamente referendada pela roda, oportuniza os sujeitos a olharem para o passado para fortalecer suas raízes no presente.

Conclusões

A pesquisa contou com a colaboração do grupo de capoeira Resgatados por Cristo e o grupo Associação Expressão Afro Cultural. Trabalhar com estes grupos fortaleceu a ideia de que debater essas práticas culturais é reconhecer a contribuição das mesmas na construção de conhecimento de nossa sociedade. Estar com esses grupos oportuniza compreender como se dá a partilha de saberes, as performances, as tradições, religiosidade, ética, respeito aos saberes dos mais velhos, comprometimento com a manifestação cultural que praticam e como são repassadas e recriadas as tradições.

Agradecimentos

Aos grupos de capoeira;
Ao Programa de Iniciação Científica da UNEB;
À orientadora, Dra. Vanusa Mascarenhas;

Bolsa: PICIN / UNEB

Referências

ABIB, Pedro Rodolpho Jungers. Capoeira Angola: cultura popular e o jogo de saberes na roda. Campinas. SP. UNICAMP/CMU; Salvador: EDUFBA, 2005.
ALBÁN, Maria del Rosário. O que marcar e o que não marcar na transcrição de textos orais. In: CARDOSO, Suzana A. Marcelino (Org.). Diversidade linguística e ensino. Salvador: EDUFBA, 1996, p.165-181.
ZUMTHOR, Paul. Performance, recepção e leitura. Tradução de Jerusa Pires Ferreira, Suelly Fenerich. São Paulo: EDUC, 2000.

Transcrição e edição dos textos e dos testemunhos do Centro de Estudos Euclides Neto.

Jessica Chaves Pereira, jessica.chaves3@hotmail.com, Williane Silva Coroa, wcoroa@uneb.br

Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias, Campus XXI, Ipiaú

Licenciatura Em Letras Com Habilitação Em Língua Portuguesa E Literaturas

Palavras-Chave: Transcrição. Manuscritos. Euclides Neto

Introdução

Euclides Neto (1925 – 2000) foi advogado, romancista e agricultor. Tornou-se prefeito de Ipiaú em 1963. Ao lermos os seus textos, percebemos o teor telúrico evidente em todos eles. Salientemos que o estilo de um autor reflete, de algum modo, o que ele vive, o que ele conhece. Assim, acontece com o ficcionista Euclides Neto que fala da vida do homem do campo com autoridade, pois nasceu e viveu boa parte de sua vida junto à terra.

Metodologia

Inicialmente, fizemos o recolhimento dos documentos relacionados a Euclides Neto no CEEN, escolas da cidade de Ipiaú e na Biblioteca Municipal. A segunda etapa consistiu na ida à casa de Euclides Neto, onde reside a sua esposa Dona Angélica, e onde está localizada a biblioteca pessoal do autor. Os documentos, manuscritos de livros e artigos, cartas e rascunhos encontrados lá estão sendo fotografados. Todo o material recolhido e fotografado está sendo catalogado e armazenado no CEEN. O trabalho está sendo feito a partir no método filológico e por meio da primeira etapa de uma edição, a *Recensio*, que consiste em levantamento de texto e materiais encontrados.

Resultados e Discussão

Por meio da realização desse trabalho foi possível termos acesso a livros, documentos e, principalmente, manuscritos do escritor Euclides Neto que possibilitaram um melhor entendimento sobre o seu estilo de escrita e a sua literatura engajada. Com o início das atividades desse projeto eu pude conhecer a literatura engajada do ficcionista Euclides Neto, o que me incentivou a trabalhar com seus textos em seminários apresentados na Uneb, na disciplina de Literatura Baiana, assim como em eventos fora do *campus*, e também a produzir um trabalho monográfico a respeito da escrita desse autor baiano. O resgate de textos desse autor contribuirá, portanto, para entendermos como se caracterizava o seu pensamento crítico e engajado. O acesso aos manuscritos de Euclides Neto nos ajudará a termos um maior conhecimento sobre o estilo literário do romancista baiano.

Conclusões

Este trabalho tornou-se de grande relevância para a comunidade da cidade de Ipiaú, cidade baiana que

foi centro de muitas histórias de Euclides Neto, uma vez que por meio do exercício filológico, tivemos a oportunidade de ver de perto o seu estilo de escrita. Além disso, nos foi possibilitado conhecer o processo de escrita de um livro, com as várias versões do autor até chegar ao produto final. Desse modo, a busca desses textos, que fazem parte do patrimônio cultural escrito baiano e brasileiro, possibilitou um acesso a materiais que serão de grande valia para a realização de diferentes estudos que se constituem em objeto de interesse para filólogos, linguistas, estudiosos da literatura.

Agradecimentos

Agradeço, primeiramente, a Deus por ter possibilitado e me capacitado a fazer esse trabalho. Agradeço a minha orientadora, Profa. Ms. Williane Silva Corôa por me oferecer a oportunidade de realizar essa pesquisa, assim como a sua disponibilidade em tirar minhas dúvidas. Meus agradecimentos ao Professor Dr. Vitor Hugo Fernandes Martins, responsável pelo CEEN, que me ajudou e me orientou sempre que o procurei e, por fim, à família de Euclides Neto, em especial Dona Angélica, sempre tão hospitaleira nos permitiu ter acesso à sua casa e aos manuscritos de Euclides Neto presentes lá. Agradeço, por fim, à FAPESB pela oportunidade concedida para fazermos essa pesquisa que nos proporcionou um trabalho prazeroso.

Bolsa: PIBIC / FAPESB

Referências

- AUERBACH, Erich. **Introdução aos estudos literários**. Trad. de José Paulo Paes. São Paulo: Cultrix, 1972.
- AZEVEDO FILHO, Leodegário A. de. **Iniciação à crítica textual**. Rio de Janeiro: Presença/EDUSP, 1987. 156 p. (Atualidade Crítica, 12).
- AZEVEDO FILHO, Leodegário A. de. **Ensaio de lingüística, filologia e ecdótica**. Rio de Janeiro: Sociedade Brasileira de Língua e Literatura / UERJ, 1998.
- CAMBRAIA, César Nardelli. **Introdução à crítica textual**. São Paulo: Martins Fontes, 2005.
- CORÔA, Williane Silva. **Edição do texto e estudo da linguagem proibida em Malandragem made in Bahia, de Antonio Cerqueira**. 2012. 200 f. Dissertação (Mestrado em Letras) - Instituto de Letras, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2012.
- DUARTE, Luiz Fagundes. **A fábrica dos textos: ensaios de crítica textual acerca de Eça de Queiroz**. Lisboa: Cosmos, 1993.
- GENETTE, Gerard. **Paratextos editoriais**. Tradução Álvaro Faleiros. São Paulo: Ateliê/ Editorial, 2009.

Descrição dos textos e dos testemunhos do centro de estudos Euclides Neto

Carmem Mirelly Silva Assuncao, mirellynhaaa@hotmail.com, Williane Silva Coroa, wcoroa@uneb.br
Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias, Campus XXI, Ipiaú
Licenciatura Em Letras Com Habilitação Em Língua Portuguesa E Literaturas
Palavras-Chave: Edição de textos. Euclides Neto. Descrição.

Introdução

Estudar os manuscritos de Euclides Neto é estudar a cultura do povo que ele descreve em seus textos: o povo grapiúna. Neste trabalho, evidenciou-se o processo de catalogação e descrição dos manuscritos que estão depositados na Biblioteca Pessoal de Estudos Euclides Neto, conforme pressupostos teóricos da Crítica Textual, aplicando-lhes o método filológico. A catalogação e descrição dos manuscritos é uma importante etapa do método filológico e foi de suma importância no preparo de edições filológicas das obras de Euclides Neto e para desenvolvimento de estudos posteriores.

Metodologia

No primeiro momento, fotografamos todo material encontrado no Centro de estudos Euclides Neto. Depois fomos para a biblioteca pessoal do autor, onde encontramos muito material. Alguns textos não conseguimos identificar a qual obra pertence. Além desses, há um livro inédito. Fizemos a catalogação dos textos que se encontram no computador do Centro de Estudos Euclides Neto. Damos início ao processo de descrição dos textos. Durante a pesquisa, tivemos contato com todo material da biblioteca do autor. A viúva dele nos deixou bastante a vontade. Essa etapa da pesquisa foi muito importante, pois podemos ter contato diretamente com a escrita de Euclides Neto.

Resultados e Discussão

Através do contato que tivemos com os textos, os documentos, e os manuscritos do autor, conseguimos entender um pouco mais a escrita e a literatura engajada de Euclides Neto. Nossa pesquisa serve de degrau para futuramente pessoas que queiram estudar e pesquisar sobre os textos de Euclides.

Conclusões

Durante todo este ano foi interessantíssimo trabalhar com um grande autor de nossa região. Este trabalho é muito importante para as pessoas de Ipiaú e das cidades circunvisinhas que queiram estudar as obras de Euclides. Não só para os estudiosos da literatura, mas também para os filólogos e linguistas. É muito gratificante saber que a nossa pesquisa pode contribuir para trabalhos futuros. O autor em todas as suas obras mostra aquilo que ele vivia, nas fazendas, no campo. O ficcionista Euclides Neto sempre fala do homem do campo, das coisas da terra com precisão, pois viveu a maior parte de sua vida tendo contato com essas

pessoas e com a terra.

Agradecimentos

Em primeiro lugar, gostaria de agradecer a Deus, tudo dedico a ele. Depois, gostaria de agradecer a minha orientadora, professora Ms. Williane Silva Corôa, pois sem ela não teria acontecido essa pesquisa. Ela nos deu esta oportunidade de sair um pouco da sala de aula e abrangeu o nosso conhecimento. Por último agradeço a família de Euclides por ter permitido o nosso contato com seus textos, e principalmente a sua viúva Dona Agélia, que abriu as portas de sua casa e sempre nos recebeu muito bem.

Bolsa: PIBIC / FAPESB

Referências

- AGUILAR, Rafael Cano. Introducción al análisis filológico. [s.l.]: Castalia, [2000?].
AUERBACH, Erich. Introdução aos estudos literários. Trad. de José Paulo Paes. São Paulo: Cultrix, 1972.
AZEVEDO FILHO, Leodegário A. de. Iniciação à crítica textual. Rio de Janeiro: Presença/EDUSP, 1987. 156 p. (Atualidade Crítica, 12).

LITERATURA INFANTO-JUVENIL ANGOLANA CONTEMPORÂNEA

Vanessa Silva Paz, nessapaz7@hotmail.com, Maria Anória De Jesus Oliveira, anoria.oliveira@hotmail.com

Departamento de Educação, Campus II, Alagoinhas

Licenciatura Em Letras Língua Francesa E Literaturas

Palavras-Chave: Literatura infanto-juvenil; Angola; contemporaneidade, narrativa, personagens.

Introdução

Através da presente pesquisa situamos a produção literária infanto-juvenil angolana contemporânea, alguns autores/as, as respectivas obras e efetivamos a análise de um dos livros que, a nosso ver, pode contribuir para ressignificar nosso olhar em relação ao espaço social africano e aos personagens nele delineados. O livro em questão, *O Coelho Conselheiro, matreiro e outros contos que eu te conto*, é de autoria da escritora angolana Isabel Ferreira (2012), foi lançado no Brasil, em diversos estados e no exterior, conforme evidenciado por Oliveira (2014). Detivemo-nos sobre tal texto, a fim de identificar se prevalece, de fato, a inovação, em se tratando da desconstrução de estereótipos negativos acerca do espaço social africano e aos respectivos seres ficcionais. Recorremos, portanto, aos campos da Literatura, da História e áreas afins, para realizar a análise.

Metodologia

Inicialmente, este trabalho deu-se na busca de obras literárias infanto-juvenis contemporâneas angolanas, com o fim de catalogar essas possíveis obras e, assim, corroborar com acervo bibliográfico de acordo com a temática. No decorrer do mapeamento dessas obras, selecionamos um dos livros para análise e nos pautamos no referencial teórico desse campo do conhecimento.

Para analisar o *O Coelho Conselheiro, Matreiro e outros contos que eu te conto* (FERREIRA, 2012), realizamos fichamentos, resumos e o estudamos a partir de discussões e trabalhos escritos, sob orientação docente, com o intuito de evidenciar rupturas ou reiterações no tocante a existência ou não de preconceito social no espaço africano cultural dentro da narrativa.

Resultados e Discussão

O livro *O Coelho Conselheiro, Matreiro e outros contos que eu te conto* da escritora angolana Isabel Ferreira foi prefaciado pela pesquisadora Maria Anória de Jesus Oliveira que, portanto, tece considerações em relação aos capítulos, ao conteúdo, aos papéis atribuídos pelos personagens e à visão que emerge da África na trama em geral e, em específico, sobre o povo angolano e suas histórias entrelaçadas pela riqueza da linguagem, da alusão à língua nacional e às vivências das comunidades, partindo da arte de narrar de uma das protagonistas, a vovó Kassaça (OLIVEIRA, 2014, p. 3 a 7). Observamos que o livro foi narrado a

partir das histórias contadas pela avó Kassaça em que a mesma evidencia o universo africano em suas singularidades e riquezas, diante das questões sociais que o afeta.

Conclusões

Ao nos voltar sobre a literatura destinada às crianças e aos jovens em Angola, situamos alguns autores, partindo do resultado dos estudos da pesquisadora de Tânia Macedo (2008), em seu livro *Luanda, cidade e literatura e, também, de entrevistas sobre na área e de algumas instigações de Maria Anória Oliveira (2014), que vem se detendo sobre esse assunto.*

Nos detemos em analisar o livro literário infanto-juvenil da escritora angolana Isabel Ferreira e, procuramos identificar se o mesmo contribui para ressignificar nosso olhar em relação ao espaço social africano e aos personagens nele delineados e a partir das narrativas nele inscritas, chegamos a conclusão que esta obra tem muito a contribuir com a ressignificação de um novo olhar sobre as nossas negras raízes africanas.

Agradecimentos

Agradeço à FAPESB pela oportunidade de conceder essa bolsa. À minha orientadora e idealizadora dessa pesquisa Maria Anória de Jesus Oliveira e também à UNEB por ter cedido espaço e suporte para que a pesquisa e reuniões pudessem ser feitas.

Bolsa: PIBIC / FAPESB

Referências

- BRASIL. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Brasília, DF: SECAD; MEC, 2005.
- FERREIRA, I. *O coelho conselheiro, matreiro e outros contos que eu te conto*. Ilustrações: Micéu Nunes, Lisboa: Sele Printer Artes Gráficas, 2012.
- FERNANDES, Maria Celestina. Surgimento e desenvolvimento da Literatura Infantil Angolana Pós-Independência. disponível em < <http://www.ueangola.com/criticas-e-ensaios/item/301-surgimento-e-desenvolvimento-da-literatura-infantil-angolana-p%C3%B3s-independ%C3%Aancia>, acesso em 01/05/2016.
- GOMES, Nilma Lino. Por que ensinar relações étnico-raciais da África em sala de aula? Disponível em <https://ensaiosdegenero.wordpress.com/2014/03/19/por-que-ensinar-relacoes-etnico-raciais-e-historia-da-africa-nas-salas-de-aula/> acesso em 13 de junho de 2016.
- MACEDO, Tânia. *Luanda, cidade e literatura*. São Paulo: Editora UNESP; Luanda (Angola): Nzila, 2008. 238p.
- OLIVEIRA, Maria Anória de Jesus. *Áfricas e diásporas na literatura infanto-juvenil no Brasil e em Moçambique*. Salvador: EDUNEB, 2014. 158p.
- OLIVEIRA, Maria Anória de Jesus. Discurso histórico e narrativo literário: Entrelaces na Tessitura da Rainha Africana Nzinga Mbandi. *Revista Tricontinental*[1], João Pessoa. Jan/jun.2008.
- PACAVIRA, Manuel Pedro, Nzinga Mbandi, Luanda, União dos Escritores Angolanos, 1985, 271 p

LITERATURA INFANTO-JUVENIL MOÇAMBICANA CONTEMPORÂNEA: OUTRAS ÁFRICAS?

Carolina Da Silva Oliveira, carolinadasoliveira@gmail.com, Maria Anoria De Jesus Oliveira,
anoria.oliveira@hotmail.com

*Departamento de Educação, Campus II, Alagoinhas
Licenciatura Em Letras Língua Francesa E Literaturas*

Palavras-Chave: Literatura infantil e juvenil moçambicana, personagens, narrativa, África.

Introdução

Este trabalho emerge de inquietações em âmbito nacional relacionadas à aplicação da lei 10.639/03, que torna obrigatório o ensino da história, cultura afro-brasileira e africana nas escolas públicas e particulares, do ensino fundamental ao ensino médio e superior. Considerando essa demanda, assim como os estudos sobre a literatura infanto-juvenil moçambicana, conforme demonstra Oliveira (2010), constatamos a necessidade de contribuir com um levantamento na área, delimitando alguns textos para análise e reflexões. Observamos a visão sobre a África nos mesmos, ou seja, se constitui um novo olhar sobre o espaço social africano, não mais reforçando preconceitos e estereótipos étnico-raciais. Para tanto, realizamos a pesquisa bibliográfica e nos pautamos em estudiosos/as da área para respaldar a análise. Pretendemos, por meio desse estudo, possibilitar mais visibilidade sobre as produções em nosso país.

Metodologia

A nossa metodologia consistiu na pesquisa bibliográfica, requerendo o resumo das obras, fichamentos e análise literárias. Encontros e orientações, revisões dos textos elaborados e a estruturação do presente relatório. Mediante a pesquisa bibliográfica, efetivamos o mapeamento dos textos enfocados, a seguir, no tópico referente ao resultado do presente estudo. Mediante a pesquisa, entre os escassos estudos no campo das produções literárias destinadas às crianças e aos jovens, encontramos alguns artigos, uma tese e uma dissertação de mestrado.

Resultados e Discussão

O livro *Os gêmeos e a Feiticeira*, de Machado da Graça, é uma obra que focaliza as aventuras dos personagens Isa e Zé. O espaço social na obra é africano, abrangendo a casa dos protagonistas, a rua, aldeias e adjacências. Machado da Graça construiu personagens sem nenhum tipo de sentimento que os façam se sentir inferior, ao contrário, Isa e Zé são curiosos e cheios de autonomia, tanto é que nas aventuras seus pais são coadjuvantes, mesmo quando se trata de resolver problemas ligados aos adultos. O autor apresenta em sua obra uma África destituída de estereótipos negativos, cujos protagonistas resolvem

conflitos sociais e abrem, assim, novas travessias em relação ao espaço social delineado nas narrativas.

Conclusões

A partir das aventuras dos protagonistas Isa e Zé, identificamos um espaço social africano repleto de conflitos mas, também, de questionamentos, críticas e resoluções. Isa e Zé, os gêmeos, são educadas, inteligentes, se desentendem, dialogam, se compreendem, pertencem a um núcleo familiar bem estruturado. São saudáveis tanto no aspecto físico quanto mental, caracterizam-se como jovens espertas, competentes para resolver brincando, diversas problemáticas do cotidiano. Não há, contudo, a idealização dos protagonistas que não deixam de se desentender e, às vezes, disputar nas relações familiares e nas aventuras sociais

Agradecimentos

Deixo meus agradecimentos a orientadora dessa pesquisa e a FAPESB.

Bolsa: PIBIC / FAPESB

Referências

- OLIVEIRA, Maria Anória de Jesus. *Personagens negros na literatura infanto-juvenil brasileira e moçambicana (2000 – 2007): entrelaçadas vozes tecendo negritudes*. Tese (Doutoramento em Letras). Departamento em Letras, UFPB, João Pessoa, 2010.
- OLIVEIRA, Maria Anória de Jesus. *Literatura infanto-juvenil moçambicana: a série Os gêmeos*, de Machado da Graça, e outras travessias. Itabaiana: 2010.
- BRASIL. *Plano Nacional de Implementação das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana*. Brasília, 2009.
- SOUZA, Andréia. *Literatura Infantil Moçambicana*. São Paulo: Summus, 2001.
- ANDRADE, Júlia Parreira Zuza. *Mia Couto e Luandino Vieira: a ficção de fronteira nas para o público infanto-juvenil*. Dissertação. UNIVERSIDADE DE COIMBRA, 2014.
- FANON, Frantz. *Pele negra, máscaras brancas*. Salvador: Livraria Fator, 2008.
- SOUZA, Andréia. *Personagens negros na literatura infanto-juvenil: rompendo estereótipos*. In. CAVALEIRO, Eliane (Org.) *Racismo e anti-racismo na educação: repensando nossa escola*. São Paulo: Summus, 2001.

LITERATURA INFANTO-JUVENIL AFRO-BRASILEIRA: (RE)PENSANDO AS DIFERENÇAS ÉTNICOS-RACIAS

Neila Moreira Dos Santos, neilocastar@hotmail.com, Maria Anoria De Jesus Oliveira, anoria.oliveira@hotmail.com

Departamento de Educação, Campus II, Alagoinhas

Letras - Licenciatura Habilitação Em Língua Portuguesa E Literaturas

Palavras-Chave: Palavras Chaves: Criança, Literatura infanto-juvenil afro-brasileira, Personagens.

Introdução

Através da presente pesquisa estudamos as produções literárias infanto-juvenis afro-brasileiras contemporâneas, partindo de um levantamento bibliográfico realizado anteriormente (I.C 2014/2015), com o propósito de analisar obras literárias inovadoras no que se refere ao papel atribuído às crianças e jovens ilustradas nas narrativas. Dentre essas obras, efetivamos a análise de dois livros, são eles: Meninas Negras, da escritora Madu Costa (2011) e Zumbi: o pequeno guerreiro, da autoria de Kayodê (2009) das Mazza Edições e Quilombhoje respectivamente. Metodologicamente realizamos a pesquisa bibliográfica e nos norteamos em estudiosos da área, a exemplo Oliveira(2003), Venâncio(2009), Gomes(2008), Zilberman (1987), Araujo (2011), Baseamo-nos na LEI Nº 9.394 de Diretrizes e Bases da Educação Brasileira, a Lei nº 10.639, de 9 de Janeiro de 2003 e as respectivas Diretrizes Nacionais para o Ensino da História e Cultura Afro-Brasileira e Africana (2004). Pretendemos por meio dessa pesquisa contribuir para ampliar suportes literários no campo da história e cultura afro-brasileira e africana.

Metodologia

Uma vez efetivando a pesquisa bibliográfica, realizamos a leitura prévia dos catálogos e a seleção dos livros a serem estudados. Os relacionamos conforme as temáticas principais, os autores e quantificamos as produções que apresentam protagonistas negros ilustradas nos catálogos para fins de análise, mediante os respaldos críticos e teóricos pertinentes ao tema proposto.

Resultados e Discussão

Através da análise dos livros “Meninas Negras” e “Zumbi: O Pequeno Guerreiro”, foi possível notar que as narrativas possuem traços semelhantes quanto ao discurso enunciativo étnico-racial das personagens, no que diz respeito à valorização da identidade negra. Além disso, as narrativas propõem ao leitor infanto-juvenil uma postura de respeito e igualdade para com os negros na sociedade. A partir relatório, podemos notar que os personagens negros são destacados de modo a construir suas identidades. Sua relevância nas narrativas possibilita demonstrar o valor cultural e seus preceitos ancestrais, contribuindo assim para uma formação positiva no leitor.

Conclusões

As obras analisadas apresentam aspectos positivos na área. Trata-se de livros inovadores que inovam o cenário literário e que podem, assim, favorecer a afirmação identitária negra dos, com sieriando-se a demanda atual no que se refere à Lei Federal 10.639/03.

Agradecimentos

Agradeço a UNEB, pela concessão da bolsa e a oportunidade de realizar essa estimável pesquisa, a minha orientadora, pelo acompanhamento e conhecimentos compartilhados, o qual foram de grande valia para a minha vida profissional.

Bolsa: PICIN / UNEB

Referências

- AMANCIO, Íris Maria da Costa, GOMES, Nilma Lino e Jorge, Miriam Lúcia dos Santos. Literaturas africanas e afro-brasileiras na prática pedagógica. Belo Horizonte: Autêntica, 2008.
- ABRAMOVICH, Fany. Literatura Infantil: gostosuras e bobices: São Paulo, Scipione, 1989.
- BRASIL. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana, SECAD/MEC, Brasília, 2005.
- COSTA, Dione Ribeiro. Resistência e valorização da identidade negra infantil em “Pixaim” e “A cor da ternura”. UEP (PIBIC/CNPq), Paraíba, 2012.
- DEBORA. Cristina Araujo. A Produção Literária Infanto-Juvenil Brasileira e as relações raciais: Conjuntura Limites e possibilidades. UFBA, Salvador, 2011.
- GOMES. Nilma Lino Gomes. Trajetórias Escolares, corpo Negro e Cabelo Crespo: reprodução de estereótipos ou resignificação cultural?. UFMG, Minas Gerais, 2002.
- HALL, Stuart. A identidade cultural na pós-modernidade, DP&A Editora, 1ª edição em 1992, Rio de Janeiro, 11ª edição em 2006.
- LAJOLO, Marisa; ZILBERMAN, Regina. Literatura infantil no Brasil: história & histórias. São Paulo: Ática, 2004.
- _____. Ministério da Educação. Lei nº 10.639, de 9 de Janeiro de 2003. Disponível online em: Acesso em : 08 de março de 2015.
- MARIOSA, Gilmar Santos. A Influência da Literatura Infantil Afro-Brasileira na Construção das Identidades das Crianças. Estação Literária. Londrina, 2011.
- OLIVEIRA, Maria Anória de Jesus. Literatura Infanto- Juvenil contemporânea no Brasil e em Moçambique: Tecendo Negritude. Itabaina 2010.
- OLIVEIRA, Maria Anória de Jesus. Negros Personagens nas Narrativas Literárias Infanto-Juvenis Brasileira: 1979-1989. Salvador, 2003.
- OLIVEIRA, Maria Anória de Jesus. Personagens negros na literatura infanto-juvenil brasileira e moçambicana (2000 – 2007): entrelaçadas vozes tecendo negritudes. Tese(Doutoramento em Letras). UFPB, João Pessoa, 2010.
- VEMÂNCIO, Ana Carolina Lopes. Literatura Infanto-Juvenil e Diversidade. Dissertação, Curitiba, 2009.

Evocações de Vincent Price na teia intertextual de narrativas de mistério e horror

Ester Pereira Xavier, ester_xavier@hotmail.com, Marcos Antonio Maia Vilela, mvilela@uneb.br

Departamento de Educação, Campus II, Alagoinhas

Letras Licenciatura Língua Inglesa E Literaturas

Palavras-Chave: Intertextualidade; Cinema; Literatura;

Introdução

O subprojeto analisou as relações intertextuais verificadas no curta-metragem Vincent de Tim Burton seguindo indicações sobre os personagens protagonizados pelo ator Vincent Price no cinema de horror dos anos 1960 e 1970.

Metodologia

A teoria da intertextualidade proposta por Kristeva (2012) e outros teóricos como Genette (1986) discorre sobre as relações que podem ser estabelecidas entre diferentes textos e, juntamente com a adaptação cinematográfica proposta por Stam (2009) ao apresentar as leituras sobre uma obra literária para uma obra fílmica, serviram como base teórica para o estudo dos diferentes personagens protagonizados por Price sobrepostos no curta-metragem. Foram realizadas pesquisas em bancos de dados virtuais, teses e dissertações, artigos nacionais e internacionais considerando os elementos de análise presentes no curta-metragem. Além da coleta e análise de informações em filmes protagonizados pelo ator Vincent Price visando atribuir um diálogo com a animação.

Resultados e Discussão

De acordo com as análises e discussões promovidas acerca de Vincent Price como ator do cinema de horror, foi possível constatar a presença intertextual de alguns filmes protagonizados por ele no curta-metragem, principalmente as adaptações feitas por Roger Corman dos anos 1960 dos contos de Edgar Allan Poe. As fortes expressões do garoto Vincent Malloy ao atuar como o ator, assim como a caracterização física e de vestimentas e gestos contribuíram para todo o ar sombrio que envolvia o enredo apresentado na animação e entender o universo no qual Price fazia parte em seus filmes. Os elementos que faziam alusões a Edgar Allan Poe foram evidenciados não só no textos/poema que deu origem a Vincent, com versos de The Raven, mas em outros elementos visuais como o quadro de Lenore e aparição do gato preto, dentre outros. Além disso, os traços estéticos presentes na animação se assemelham aos traços expressionistas da década de 1930.

Conclusões

Com base nos textos teóricos estudados e nos filmes protagonizados por Vincent Price que serviram de análise, ficou claro que a teoria da intertextualidade,

bem como a adaptação cinematográfica são cruciais para entender as relações que podem ser feitas entre uma obra literária e obra fílmica, pois ao serem interpretados por Price, a maioria dos filmes que serviram de análise para o curta-metragem estabeleciam um contato com a releitura feita por Roger Corman dos contos de Edgar Allan Poe.

Agradecimentos

Agradeço a Deus, meus pais e amigos pelo incentivo e ao orientador pela paciência.

Bolsa: PIBIC / FAPESB

Referências

- BENJAMIN, Walter. *A obra de arte na era de sua reprodutibilidade técnica*. In: _____. *Magia e Técnica, Arte e Política*. São Paulo: Brasiliense, 1987. (Obras Escolhidas v.1)
- CARVALHAL, Tania Franco e COUTINHO, Eduardo (organização). *Literatura comparada: textos fundadores*. Rio de Janeiro: Rocco, 1994.
- GENETTE, Gerard. *Figuras*. São Paulo; Perspectiva, 1972.
- GERBASE, Carlos. *O que o cinema aprendeu com Edgar Allan Poe (E o que a literatura ainda aprende com o cinema)*. In: Letras de Hoje, Porto Alegre, v.44, n. 2, p. 21-27, abr./jun. 2009.
- KRISTEVA, Julia. *Introdução à Semanálise*. São Paulo: Perspectiva, 2012.
- LOVECRAFT, P. Howard. *O horror sobrenatural na literatura*. Rio de Janeiro. Francisco Alves. 1987.
- POE, Edgar Allan. *Poemas e Ensaios*. (Trad. Oscar Mendes e Milton Amado). São Paulo: Globo, 1999. 3. ed. revista.
- RODRIGUES, F. L. F. ; ZANINELLI, R. *Literatura e adaptação cinematográfica: diferentes linguagens, diferentes leituras*. Revista Eletrônica do Instituto de Humanidades , v. VIII, p. 45-58, 2009. Disponível em:
- STAM,R. *Teoria e prática da adaptação: da fidelidade à intertextualidade*. Revista Ilha do Desterro A Journal of English Language, Literatures in English and Cultural Studies, América do Sul, 0 12 03 2009. Disponível em < <https://periodicos.ufsc.br/index.php/desterro/article/viewFile/2175-8026.2006n51p19/9004> >

As adaptações cinematográficas de Roger Corman extrapolando a narrativa literária de Edgar Allan Poe.

Ana Flavia Silva De Andrade, anaflaviaandrade2012@hotmail.com, Marcos Antonio Maia Vilela, mvilela@uneb.br

Departamento de Educação, Campus II, Alagoinhas

Letras Licenciatura Língua Inglesa E Literaturas

Palavras-Chave: Intertextualidade; Terror; Adaptações cinematográficas; Roger Corman.

Introdução

O subprojeto analisou a adaptação cinematográfica de cinco obras do escritor Edgar Allan Poe conduzidas pelo diretor de cinema Roger Corman. O subprojeto esteve fundamentado em Kristeva (2012) que discute uma proposta de intertextualidade a Soares Fernandes (2012) para se pudesse entender o processo narrativo dos filmes adaptados a partir das obras de Poe.

Metodologia

As discussões desenvolvidas no âmbito do subprojeto foram realizadas a partir de leituras e análises de textos teóricos da área de literatura e suas repercussões em outras linguagens, considerando a tradução Intersemiótica e os procedimentos de adaptação entre linguagens artísticas. Partindo disso foram analisadas durante percurso do subprojeto as narrativas de Poe e os filmes que Roger Corman adaptou a partir destas, a saber House of Usher (1960), The Pit and the Pendulum (1961), Tales of Terror (1962), The Masque of the Red Death (1964), The Tomb of Ligeia (1964). Buscou-se identificar as relações intertextuais presentes nas narrativas, bem como analisar as atuações dos personagens principais e seus contatos com os textos literários, a partir das análises sobre Diana Barros (1999), Umberto Eco (2007), Robert Stam (2008), Mikhail Bakhtin(2003), Julia Kristeva (2012), dentre outros.

Resultados e Discussão

Os resultados esclareceram alguns aspectos sobre processo de adaptação adotado por Corman, que não buscava uma transposição direta das narrativas, mas produziu narrativas/filmes diferentes dos textos de Poe, estabelecendo uma estética e narrativa particulares. Desse modo, o diretor extrapolou os limites do texto de Poe, criando uma outra narrativa que evocava aspectos da obra do escritor, sem que deixasse de transparecer as referências utilizadas por Corman. Os produtos resultantes da pesquisa consistiram na participação em congressos e seminários sobre o tema, produção de textos e a apresentação de trabalhos, além da discussão e produção de outros textos associados ao desenvolvimento do projeto.

Conclusões

As adaptações cinematográficas destacam um aspecto único desses contos, tornando-os uma referência para outras produções cinematográficas. Através da presença de variados elementos estéticos, a

caracterização e interpretação dos personagens, os cenários das obras mostravam o ambiente de medo e terror determinante das narrativas de Poe. Desta forma, pode-se apontar que Roger Corman imprime uma característica específica na adaptação dos textos literários para o cinema, mesmo que seja possível apontar diferenças aparentes entre o filme e os contos. Os estudos também foram realizados considerando as produções literárias que contribuíram para entender como funciona o processo de adaptação de uma obra literária e análise de alguns desses pressupostos. Conclui-se então que a produção adaptada faz com que o filme se torne uma outra obra específica.

Agradecimentos

Agradeço a Deus e a todos que de alguma forma contribuíram para que eu realizasse e concluísse essa pesquisa.

Bolsa: PIBIC / FAPESB

Referências

- BAKHTIN, Mikhail. Estética da Criação Verbal. 4ª Edição. Tradução de Paulo Bezerra São Paulo: Martins Fontes, 2003.
- BARROS, Diana Luz Pessoa de; FIORIN, José Luiz. (Org.). Dialogismo, Polifonia, Intertextualidade em torno de Bakhtin. São Paulo: Edusp, 1999.
- ECO, Umberto. Quase a mesma coisa: experiências de tradução. Rio de Janeiro: Record, 2007.
- FERNANDES, Soares. A queda das "casas" de Poe e Corman – a ambientação gótica na adaptação fílmica. Trabalho apresentado no: XIII Encontro da ABRALIC, 2012.
- STAM, Robert. A Literatura através do Cinema: Realismo, magia e a arte da adaptação. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2008.
- Tales of Terror. Direção: Roger Corman. Produção: American International Pictures. Estados Unidos (EUA): American International Pictures, 1962.
- The Fall of House of Usher. Direção: Roger Corman. Produção: American International Pictures. Estados Unidos (EUA): American International Pictures, 1960.
- The Masque of The Red Death. Direção: Roger Corman. Produção: Alta Vista Productions. Estados Unidos (EUA): Alta Vista Productions, 1964.
- The Pit and The Pendulum. Direção: Roger Corman. Produção: Alta Vista Productions. Estados Unidos (EUA): American International Pictures, 1961.
- The Tomb of Ligeia. Direção: Roger Corman. Produção: American International Pictures. Estados Unidos (EUA): American International Pictures, 1964.

"Documentos Afonjá: 1910 a 1970" e "Notícias Afonjá: 1910 a 1970"

Isadora Silva De Almeida, isaalmeida05@yahoo.com.br, Gildeci De Oliveira Leite, gleite@uneb.br

Departamento de Ciências Humanas, Campus I, Salvador

Letras - Licenciatura Habilitação Em Língua Portuguesa E Literaturas

Palavras-Chave: Candomblé, Ilê Axé Opô Afonjá, Edison Carneiro

Introdução

O presente trabalho refere-se ao subprojeto "Notícias Afonjá: 1910 a 1970", que está ligado ao projeto XANGÔ, CONHECIMENTO NAGÔ NA BAHIA: UMA EXPERIÊNCIA AFONJÁ. Embora, a pesquisa possua objetivos mais amplos, esse trabalho restringiu-se em contribuir para melhor apreciação das fontes primárias coletadas no período 2014/2015 nos projetos "Documentos Afonjá: 1910 a 1970" e "Notícias Afonjá: 1910 a 1970".

Metodologia

Sistematizar e catalogar todo material coletado na pesquisa realizada no ano de 2014/2015, reportagens extraídas dos jornais e revistas de grande circulação no estado no período de 1910 a 2000. Foram mais de seiscentos documentos coletados em acervos com preponderância jornalística. Entre os jornais estão o A Tarde, Estado da Bahia, O Momento, Tribuna da Bahia, dentre outros.

Resultados e Discussão

A primeira fase da pesquisa foi concentrada em sistematizar e catalogar todo material coletado na pesquisa realizada no ano de 2014/2015, reportagens extraídas dos jornais e revistas de grande circulação no estado no período de 1910 a 2000. Foram mais de seiscentos documentos coletados em acervos com preponderância jornalística. Entre os jornais estão o A Tarde, Estado da Bahia, O Momento, Tribuna da Bahia, dentre outros. Na segunda fase das buscas, não poderíamos deixar de ressaltar a importância de Edison Carneiro, que foi escritor brasileiro especializado em tema afro-brasileiro e um dos maiores etnólogos do Brasil. Carneiro, em nossa pesquisa, torna-se peça fundamental, pois seu grande acervo de documentos escritos e publicados nos vários jornais da Bahia nos foi de grande valor para tentarmos alcançar os objetivos propostos no projeto. O escritor aparece em nossa pesquisa como autor de grandes artigos publicados e também como personagem de alguns fatos ocorridos na época. Em nossos achados, incluímos cartas trocadas entre Edison Carneiro e Hildegardes Viana, gentilmente cedidas pela Academia de Letras da Bahia, através da intervenção do professor Edivaldo Boaventura. Nas cartas, eles demonstram grande empenho em propagar o folclore da Bahia e suas influências africanas. Desta forma, podemos identificar, também, nas cartas enviadas a Hildegardes Viana a preocupação do etnólogo em

manter vivo o folclore e as tradições oriundas da África.

Conclusões

A sistematização dos documentos coletados no decorrer da pesquisa se faz necessário para fomentar futuros pesquisadores no tocante à cultura brasileira. Em nossa apresentação será demonstrado um panorama de nossos resultados tais com: fatos ocorridos no II Congresso Afro-Brasileiro programado para acontecer em 1936 e adiado para 1937 e A morte da Yalorixá Eugenia Ana dos Santos, Mãe Aninha, que foi de grande repercussão e teve destaque nos jornais baianos. Também apresentaremos notícias sobre o pai de Santo Joãozinho da Goméia, conhecido como João Pedra Preta, que procurava demonstrar, através da dança, a beleza da cultura afro-brasileira. Ainda serão apreciadas matérias sobre a demolição da Igreja da Sé. Finalizaremos com notícias sobre o dia do samba dia do samba. As citadas matérias foram descobertas pelo professor Gildeci de Oliveira Leite e por minha colega Maria Carollina Santos Carvalho, a mim coube a sistematização do acervo da pesquisa.

Agradecimentos

Agradeço a Deus por ter me dado a oportunidade de viver e a todos que me ajudaram no transcorrer do trabalho, todas as críticas sendo elas construtivas ou não, pois dessa forma só me fez crescer.

Bolsa: PIBIC / FAPESB

Referências

- 2º Congresso Afro-brasileiro- Dante Laytano" Data: 28/12/1936 pág. 3. Jornal Cidade do Salvador
- LEITE, Gildeci de Oliveira, Jorge Amado: da ancestralidade a representação dos orixás/ Gildeci de Oliveira- Salvador: EDUNEB, 2012.
- LEITE, Gildeci de Oliveira, Literatura e Mitologia Afro-Bahia: encanto e percalços, Disponível em: acesso: 01/03/2015 as 10:24.
- LEITE, Gildeci de Oliveira, Iemanjá negra, disponível em: acesso: 05/02/2015 as 9:35.
- FOUCAULT, Michel. A ordem do discurso: aula inaugural do Collège de France Pronunciada em 2 de Dezembro de 1970.
- Tradução de Laura Fraga de Almeida Sampaio. 8ª edição. São Paulo: Loyola, 2002.
- FOUCAULT, Michel. As palavras e as coisas: uma arqueologia das ciências humanas. São Paulo: Martins Fontes, 1966.
- ROSSI, Luiz Gustavo Freitas. O intelectual "feiticeiro: Édison Carneiro e o campo de estudos das relações raciais no Brasil/ Luiz Gustavo Freitas Rossi. Campinas, SP: [s.n.] , 2011.

Edison Carneiro e Gilberto Freyre: documentos da memória cultural (1930-1940)

Maria Carollina Santos Carvalho, mariacarollina1@hotmail.com, Gildeci De Oliveira Leite, gleite@uneb.br

Departamento de Ciências Humanas, Campus I, Salvador

Letras - Licenciatura Habilitação Em Língua Portuguesa E Literaturas

Palavras-Chave: Xangô - Ilê Axé Opô Afonjá - Edison Carneiro

Introdução

O subprojeto "Edison Carneiro e Gilberto Freyre: documentos da memória cultural (1930-1940)" está ligado ao projeto "Xangô, Conhecimento Nagô na Bahia: uma experiência Afonjá", que comporá um arquivo de memória cultural a respeito de Edison Carneiro. Por conta da dificuldade em encontrar documentos sobre Gilberto Freyre, resolveu-se concentrar na pesquisa sobre Edison Carneiro.

Entre os objetivos, busca-se refletir sobre a ligação do etnólogo com o terreiro do Ilê Axé do Opô Afonjá.

Metodologia

A pesquisa foi realizada em documentos da memória cultural, tais como: jornais do setor de obras raras da Biblioteca Central do Estado da Bahia e no acervo de cartas da Academia Baiana de Letras (ALB), gentilmente cedido pela ALB com a intervenção do professor Edvaldo Boaventura. Foi utilizado o método qualitativo e polilógico.

Resultados e Discussão

Na primeira etapa, a partir da leitura das reportagens encontradas no Jornal A Tarde e Estado da Bahia foi possível depreender como o Candomblé era concebido no início do século XX, mencionado apenas em páginas policiais e extremamente perseguido até pelos próprios Jornais da época e qual o diferencial do tratamento dado por Edison Carneiro. A partir da década de trinta do século XX Edison Carneiro começa a fazer entrevistas com importantes Pais de Santo da Bahia como João da Pedra Preta, o famoso Jubiabá e reportagens sobre o culto de candomblé começam a sair nos jornais principalmente jornais como o Estado da Bahia, que era voltado para a cultura popular. O II Congresso Afro-Brasileiro e a fundação da União das seitas Afro-Brasileiras, ambos impulsionados e coordenados por Edison Carneiro, são registrados pelo citado periódico. Através das reportagens coletadas é possível observar que no ano de 1930 começa a aparecer notícias menos depreciativas sobre os candomblés e isso se deve, sobretudo, a mobilização dos próprios adeptos de candomblé e de colaboradores como Edison Carneiro. Ainda assim, no jornal A Tarde o Candomblé possuía efetivamente as páginas policiais. Na segunda etapa, foi feita coleta de reportagens no jornal Estado da Bahia de artigos de Edison Carneiro. Com o objetivo de compor um catálogo no período de 1930 a 1940. Foram

sistematizados os dados sobre Edison Carneiro encontrados na pesquisa do ano passado e desse ano. Conseguimos coletar notícias sobre a fundação das seitas afro-brasileiras, a morte de Mãe Aninha, fundadora do Ilê Axé Opô Afonjá, e o II Congresso Afro-Brasileiro. Na terceira etapa, foram fotografadas as cartas de Edison Carneiro à Hildegardes Vianna no acervo da Academia Baiana de Letras (ALB), cedido a partir da intervenção do professor Edivaldo Boaventura. As cartas são da década de 60 e nosso principal foco é referente ao primeiro congresso nacional do folclore, o dia do samba e o congresso nacional do samba.

Conclusões

Após todo o material coletado foi realizado um recorte intitulado DOS CANDOMBLÉS DA DÉCADA DE 30 À LUTA PELA PRESERVAÇÃO DO SAMBA: UM ARQUIVO DA MEMÓRIA CULTURAL DE EDISON CARNEIRO. A partir do citado recorte, será apresentado um panorama com os resultados alcançados na pesquisa deste ano, comparando com os resultados do ano passado com o objetivo de mostrar o quanto os estudos vêm se aprofundando.

Agradecimentos

O apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia (FAPESB), através do programa de bolsas, foi fator de grande relevância para a manutenção dos estudos.

Bolsa: PIBIC / FAPESB

Referências

- BHABHA, Homi K. A outra questão. In: _____. O local da cultura. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 1998, p.105-128.
- CARNEIRO, Edison (org.). Antologia do Negro Brasileiro. Rio de Janeiro: Editora Tecnoprint S.A., 1950.
- LEITE, Gildeci de Oliveira. Tenda dos Milagres: identidade, cultura, ficção e história. In: SEMINÁRIO PERMANENTE DE PESQUISADORES BAIANOS, 2003, Salvador.
- PRANDI, Reginaldo. De africano a afro-brasileiro: etnia, identidade, religião, Revista USP, São Paulo, n. 46, p.52– 65, jun / ago. 2000.

O ESTRANHO FAMILIAR: apropriação e revitalização do gótico vitoriano pela série televisiva *Penny Dreadful*

Felipe Cezar Menezes, felipe.cezar@live.com, Jose Carlos Felix, jcfelixjuranda@yahoo.com.br

Departamento de Ciências Humanas, Campus IV, Jacobina

Licenciatura Em Letras Língua Inglesa E Literaturas

Palavras-Chave: Apropriação; Literatura Gótica; Série Televisiva; *Penny Dreadful*

Introdução

O objetivo dessa pesquisa foi estudar a apropriação dos romances góticos vitorianos *Drácula*, de Stoker (1897), *O Retrato de Dorian Gray*, de Wilde (1890), *O Médico e O Monstro*, de Stevenson (1886) e *Frankenstein*, de Shelley (1818), pela série televisiva *Penny Dreadful* (2014).

Metodologia

Esta pesquisa pautou-se em uma abordagem bibliográfica. Norteado pelos postulados da indústria cultural e a teoria do romance inglês, o exame do *corpus* selecionado se desdobra em dois eixos: 1) temático, centrado no escrutínio de questões como o papel da ciência e dos valores morais vitorianos desses romances; 2) formal, a partir dos processos de apropriação dessa literatura pela mídia audiovisual. No plano da crítica literária, Eagleton (2006) fundamenta as questões concernentes ao desenvolvimento da literatura gótica. Adorno e Horkheimer (2006) articularam questões acerca dos mecanismos e estratégias de produção dos objetos culturais em meio ao contexto da produção contemporânea de cultura de massas.

Resultados e Discussão

Eagleton observa que havia um projeto para a literatura como suplemento e distração das massas, para coagilas à conformidade com os valores morais apresentados, tendo em vista queda da religião. Em virtude disso, uma série de contradições emergem no cerne da produção literária inglesa ao longo do século XIX, caracterizando-se como uma retomada de questões temáticas e formais já experimentadas no surgimento do romance no século XVIII, particularmente no gênero conhecido como gótico. Nessa nova onda, vários romances surgiram retomando tanto questões do século anterior, porém pautadas em um *Zeitgeist* do século XIX: *O Médico e o Monstro*, retrata um processo de repressão moral e suas sequelas; *O Retrato de Dorian Gray* aborda a duplicidade do decoro com a degeneração e do belo com o monstruoso; *Drácula*, onde o registro epistolar concede à obra o caráter formal cientificista, enquanto tematicamente transita para o lado sobrenatural, pois seus paradigmas médico-científicos sucumbem à mitologia; em *Frankenstein*, a fronteira com o sobrenatural é cruzada justamente através do emprego de avanços científicos. Do mesmo modo, ao longo do

século XX, essas histórias foram exploradas *ad nauseam* em um sem-número de adaptações cinematográficas. Nesse sentido, a série televisiva *Penny Dreadful*, ao colocar todas essas personagens e histórias em uma única narrativa, confirma a tese de Adorno e Horkheimer de que, na produção capitalista da indústria cultural, há uma preferência por material já experimentado, uma vez que a série se apropria de quatro best-sellers da literatura inglesa. Nesse sentido, *Penny Dreadful* pode ser compreendida como o paroxismo de uma fórmula em que se oferece o mesmo como se fosse novidade, como também a revitalização dos ideais góticos, em fomento de uma identificação do público contemporâneo, incluso em um novo sistema de percepção.

Conclusões

Por meio deste trabalho, observamos que a apropriação dos romances ingleses neogóticos pela série televisiva é pautada em um *modus operandi* com vistas a repetir o que foi bem-sucedido, o que indica que esse apelo popular das narrativas neogóticas permanece no espectador contemporâneo de *Penny Dreadful*. Neste sentido, a série não somente adapta as narrativas, como também reajusta algumas questões características do período vitoriano – contexto de produção dos romances –, como a crítica à crença na ciência como meio de esclarecimento e a inflexão da moralidade burguesa.

Agradecimentos

Agradeço a UNEB e a PICIN pelo fomento à pesquisa; à minha ex orientadora, Dra. Juliana Cristina Salvadori e meu atual ao orientador, Dr. José Carlos Felix, por me confiar essa pesquisa e aos meus colegas de grupo de pesquisa, em especial a Yasmin Silva, pela autoria do projeto original.

Bolsa: PICIN / UNEB

Referências

- ADORNO, T.; HORKHEIMER, M. *Dialética do esclarecimento*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2006.
EAGLETON, T. *Teoria da Literatura: Uma Introdução*. São Paulo: Martins Fontes, 2006.
PENNY Dreadful. Neal Street; Desert Wolf: USA; UK, 2014, 8 episódios.
SHELLEY, M. *Frankenstein*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2014.
STEVENSON, R. L. *O médico e o monstro*. São Paulo: Martin Claret, 2012.
STOKER, B. *Drácula*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2014.
WILDE, O. *O Retrato de Dorian Gray*. São Paulo: Martin Claret, 2012.

Princípios da exaustão: a implosão dos limites do corpo e das normas sexuais em *Crash* (1971, 1973, 1996)

Jonathas Martins Nunes, jonathasmn@gmail.com, Jose Carlos Felix, jcfelixjuranda@yahoo.com.br

Departamento de Ciências Humanas, Campus IV, Jacobina

Licenciatura Em Letras Língua Inglesa E Literaturas

Palavras-Chave: *Crash*. Teoria Crítica. Literatura comparada. Cinema.

Introdução

Nesta pesquisa, objetivamos mapear o processo de elaboração das representações de imagem fragmentada do sujeito moderno e a ruptura das convenções sociais a partir do corpo e via mutação corpórea, estabelecidas por meio da interação do sujeito com mercadorias e aparatos tecnológicos no livro *Crash* (1973) e em outras plataformas de narrativas distintas: *Crash: Estranhos prazeres* (1996), David Cronenberg, e o documentário (cf. NICOLS) *Crash!* (1971), dirigido Harley Cokliss. Tal estudo tem seu foco voltado para ambos elementos temáticos e formais, a fim de elucidar os mecanismos envolvidos na construção do discurso ficto-crítico da metaficção.

Metodologia

O foco metodológico desta pesquisa, pautado em uma abordagem bibliográfica, deteve-se preponderantemente em dois eixos específicos: um primeiro voltado ao estudo dos elementos formais dos objetos, baseando-se em teorias narratológicas e literárias, em consonância com o estudo de teorias acerca da linguagem cinematográfica; e um segundo, partimos de um breve panorama histórico acerca do status do corpo no debate epistemológico para compreendermos sua inflexão na teoria contemporânea e em sua relação analítica com aparatos tecnológicos como automóveis e desastres automobilísticos, os quais operam na construção de uma cadeia de imagens e representações de ruptura da exaustão sexual e normatização social.

Resultados e Discussão

Neste trabalho, examinamos as questões do hibridismo e multifaces da identidade do sujeito hodierno compreendidas a partir do corpo, seja ela em sua forma artificial, humana ou híbrida, por meio de um conjunto de obras literárias e visuais. *Crash* (1973) e sua adaptação narram um grupo de personagens sexualmente excitados por encenações simuladas de acidentes automobilísticos e novas configurações de identidade e possibilidades sexuais do corpo orgânico hibridizado em interação com aparatos tecnológicos e mercadorias-fetiches/carros. A interação tensionada pela tecnologia como extensão do corpo em *Crash* é posta como potencialidade do corpo para além de suas necessidades orgânicas. Já o pseudo-documentário *Crash!* (1971), serve como ponto de interseção entre o compêndio de contos *The atrocity exhibition* (1970) e o

romance *Crash* (1973). Podemos inferir que o documentário articula uma discussão da temática e de elementos formais do modus de produção das modulações narrativas por meio da mise en abyme ao relacionar questões a respeito da temática da interação do sujeito e tecnologia e o modo de produção metaficcional.

Conclusões

O presente estudo buscou discutir como são organizadas as apresentações – a literária e iconográficas – de ruptura da noção de um sujeito homogeneizado, em meio às convenções e *mundo administrado* (cf. ADORNO; HORKHEIMER, 2006), via mutação corporal, ao longo das diversas reformulações discursivas e metaficção entre as modulações narrativas e visuais (filme e pseudo-documentário). As conclusões que chegamos foram que, a partir de estratégias como pulso de morte, colisões automobilísticas, fissuras e ambivalência sexual, há a culminância de uma nova forma de erotismo cibernético/imagético, as quais redefinem a noção de realidade e mundo administrado. Apesar dos ensaios em modulações narrativas diversificadas e metaficção ao longo da escrita *ficto-crítica*, a qual põe em evidência a exaustão das convenções e possibilidades temáticas e formais, as versões sucessoras de *Crash* (1973;1996) culminam em temáticas digeridas em convenções – um romance e filme comercial.

Agradecimentos

Agradeço a Universidade do Estado da Bahia e a FAPESB pela bolsa e incentivo à ciência. Ao meu orientador Dr. José Carlos Félix.

Bolsa: PIBIC / FAPESB

Referências

- ADORNO, T. "A indústria cultural (reconsiderada)". In: *Theodor W. Adorno. COHN, G. (org)*. São Paulo: Editora Ática, 1994, p. 92-99.
- ADORNO, T.; HORKHEIMER, M. *Dialética do esclarecimento*. Trad. Guido Antônio de Almeida. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2006.
- BAECQUE, A. D. "O corpo no cinema". In: *História do corpo. As mutações do olhar*. O século XX. Vol. III. CORBIN, A.; COURTINE, J-J.;
- BALLARD, James. *Crash*. London: Vintage, 1995.
- BAUDRILLARD, J. *Simulacra and simulation*. Ann Harbor: The University of Michigan Press, 1994.
- EAGLETON, T. *As ilusões do pós-modernismo*. Trad. Elisabeth Barbosa. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1998.
- NICOL, B. "Introduction: postmodernism and postmodernity". In: *The Cambridge introduction to postmodern fiction*. New York: Cambridge University Press, 2000. P. 1-16.

O cavaleiro em foco: uma análise da figuração do cavaleiro medieval em As Crônicas de Gelo e Fogo e na sua adaptação para a TV

Edilei Maecio Pereira Reis, edilei.maick@gmail.com, Jose Carlos Felix, jcfelixjuranda@yahoo.com.br

Departamento de Ciências Humanas, Campus IV, Jacobina

Licenciatura Em Letras Língua Inglesa E Literaturas

Palavras-Chave: As Crônicas de Gelo e Fogo, Guerra dos tronos, Cavaleiro Medieval, Ponto de vista

Introdução

A Guerra dos Tronos, tanto a saga de livros quanto a série televisiva, é ambientada em um mundo ficcional repleto de referências ao imaginário medieval. Para essa pesquisa, nos limitamos a examinar os três primeiros livros da saga e as três primeiras temporadas da série de TV, examinando a apropriação e recriação de elementos do imaginário literário medieval tanto pela produção literária contemporânea quanto pelas mídias visuais e com foco na construção e reformulação, física e psíquica, do cavaleiro medieval, articulados a partir do ponto de vista (focalização) tanto nos romances quanto na série televisiva.

Metodologia

O foco metodológico do trabalho, predominantemente de caráter bibliográfico, desenvolveu-se em três eixos: o primeiro voltou-se para o exame estrutural do livro, especificamente na construção do ponto de vista no livro; já o segundo eixo concentra-se na construção da figuração do cavaleiro medieval, principalmente nas personagens Brienne Tarth e Jaime Lannister, e num terceiro eixo concernente à adaptação fílmica de obras literárias, em consonância com os estudos teóricos acerca da linguagem literária e cinematográfica, mapeamos as estratégias utilizadas na construção do ponto de vista nos livros e na série televisiva, partindo de questões formais de narrativas fílmicas, bem como o desenvolvimento do código de cavalaria e as diferentes configurações de cavaleiro presentes na narrativa literária e visual.

Resultados e Discussão

O exame dos romances da saga As crônicas de gelo e fogo são estruturadas de modo a pôr em destaque o elemento personagem, desde a divisão dos capítulos dos livros até a construção e recursos do ponto de vista, como o emprego do discurso indireto livre e do tempo psicológico, buscam criar esse efeito de centralidade de "personagem". Tal efeito também pode ser observado em sua adaptação para a série televisiva, embora nessa última eles são criados por estratégias diferentes, principalmente por meio da montagem dos planos, empregando ângulos e enquadramentos que mimetizam o ponto de vista de um. Uma vez estabelecido que é o ponto de vista que põe o personagem como elemento central, focamos a nossa abordagem temática nas figurações do cavaleiro medieval, enquanto representante do imaginário ligado

à idade média.

Conclusões

No eixo formal percebemos como a estruturação dos capítulos e o emprego do discurso indireto livre e, em menor grau, do tempo psicológico, nos livros, e a profundidade de campo, a verticalidade e a frontalidade do enquadramento, bem como o uso de câmera subjetiva, conferem as personagens uma posição central nas narrativas. Passando para o eixo temático, observamos que a figuração romântica do cavaleiro como herói cortês não encontra lugar no universo criado pelos romances, tampouco na adaptação televisiva. Consequentemente as figurações do cavaleiro observadas em ambas são desviantes, seja moral, como é o caso de Sor Jame Lannister, ou fisicamente, como Brienne Tarth. Além disso, as poucas personagens que insistem na manutenção do código de cavalaria são tratadas como anacrônicas, a exemplo de Sor Baristan Selmy, ou são alvo de escárnio, como a própria Birene.

Agradecimentos

Agradeço a UNEB e a FAPESB pela bolsa e incentivo à ciência. Ao meu orientador Dr. José Carlos Felix, bem como aos meus colegas orientandos.

Bolsa: PIBIC / FAPESB

Referências

- A GUERRA dos tronos. Direção: Alan Taylor; Brian Kirk. Produção: David Benioff; D. B. Weiss. Roteiro: Bryan Cogman; David Benioff; D. B. Weiss; George R. R. Martin. Estados Unidos da América: HBO. 2011. Disponível em: . Acesso em: 15 ago 2016. (Temporada 1)
- JONES, R. Knight: The warrior and the world of chivalry . UK: Osprey, 2011, p. 142-178
- JULLIER, L.; MARIE, M. Lendo as imagens no cinema. Tradução de Magda Lopes. São Paulo: Senac São Paulo, 2009.
- LANGER, J. O poder do imaginário medieval. OPSIS. Catalão. v. 10. n. 2. 2010. Semestral. jul/dez. p. 209-2013.
- MARTIN, G. R. R. A fúria dos reis. Tradução de Jorge Candeias. São Paulo: Leya, 2012. (As Crônicas de Gelo e Fogo; livro 2)
- _____. A guerra dos tronos. Tradução de Jorge Candeias. São Paulo: Leya, 2012. (As Crônicas de Gelo e Fogo; livro 1)
- _____. A tormenta das espadas. Tradução de Jorge Candeias. São Paulo: Leya, 2012. (As Crônicas de Gelo e Fogo; livro 3)
- MARTINS, A. R. Knight's tale: looking in to the representations of the knight on film. Anglo Saxonica. Lisboa: ULICES-CEAUL, ser. III, n. 7, p. 59-69. 2014
- VANOYE, F.; GOLIOT-LÉTÉ, A. Ensaio sobre a análise fílmica. 4. ed. Campinas, SP: Papirus, 1994. (Coleção Ofício de Arte e Forma).
- XAVIER, I. O olhar e a voz: a narrativa multifocal do cinema e a cifra da história em São Bernardo. Literatura e Sociedade, São Paulo, n. 2, p. 126-138, 1997.

DA LITERATURA À TELA: A TRANSCODIFICAÇÃO DE GABRIELA PARA A LINGUAGEM AUDIOVISUAL

Fernanda Figueiredo Rocha, nanndarocha@hotmail.com, Maria Angelica Rocha Fernandes, mariaangelica19@ig.com.br

Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias, Campus XX, Brumado

Licenciatura Plena Em Letras Com Habilitação Em Língua Portuguesa E Literatura De Língua Portuguesa

Palavras-Chave: Adaptações; literatura amadiana; transcodificação; audiovisual.

Introdução

Ao longo dos anos tornou-se cada vez mais frequente a adaptação de obras literárias para a linguagem audiovisual. Nesse sentido, a intersecção literatura televisão e cinema configura-se como um tema instigante, pois desde os seus primórdios a ficção brasileira se valeu dos grandes autores e obras para emplacar boas histórias e elevar a audiência. Dentre as inúmeras obras amadianas adaptadas para o audiovisual, *Gabriela, cravo e canela* (1958), certamente foi a que mais se destacou, sendo sucesso garantido de público, a obra contou com uma adaptação cinematográfica em 1983 sob a direção de Bruno Barreto e três televisivas, exibidas respectivamente nos anos de 1961, 1975 e 2012. Nesse contexto, a presente pesquisa objetiva investigar os modos como ocorre a transposição da personagem central da obra amadiana *Gabriela, cravo e canela* (1958) para a tela da TV e do cinema, propondo um estudo comparativo entre a narrativa audiovisual e a literária, verificando o diálogo entre o romance e as adaptações, observando ainda, como a imagem da protagonista literária foi retratada pelas diferentes mídias. Em um país, que oferece pouco ou quase nenhum incentivo à leitura, as adaptações audiovisuais popularizam as obras e funcionam como uma espécie de disseminação de uma crítica social. Assim sendo, são capazes de chegar a lugares e a alcançar pessoas que a “obra original” sozinha ainda não atingiu, de maneira que elas democratizam o saber. Partindo desse pressuposto busca-se comprovar que as adaptações são capazes de aproximar o telespectador da obra impressa, contribuindo assim para a formação do leitor e consequentemente para a venda do livro. É válido ressaltar, que não é objetivo deste estudo julgar a fidelidade ou não das obras e sim tentar valorizar a construção da narrativa para a versão audiovisual. Por hora basta enfatizar que o processo adaptativo constitui-se como um fenômeno específico capaz de encantar e aproximar o telespectador do impresso.

Metodologia

Adotou-se a pesquisa qualitativa de fonte bibliográfica com análise sistemática da obra em questão, bem como suas versões audiovisuais. Foi realizada leitura e fichamento dos textos teóricos sobre a temática

abordada. Fez-se ainda, reuniões e discussões periódicas com o professor orientador.

Resultados e Discussão

Observou-se que o processo adaptativo fornece subsídios pertinentes para formar leitores do impresso e que a literatura amadiana tem sido atualizada através das adaptações, sendo considerada uma fonte de referência para os estudos da cultura, o que afirma a dimensão da grandeza e atualidade da obra literária do escritor.

Conclusões

Por meio das adaptações, o universo ficcional da obra amadiana teve um grande alcance social; alcance que pode ser verificado, pelo expressivo índice de audiência e também por um fato que engradece ainda mais essa façanha: após as exibições de cada uma das novelas as edições do livro se sucederam e o número de exemplares vendidos aumentaram, revelando uma sinergia entre as duas linguagens. Ao final, conclui-se que as versões adaptadas atualizam e aprimoram as versões literárias ajudando o receptor a compreender melhor a obra, aproximando-o do impresso, formando novos leitores e alavancando a venda dos livros. Nota-se ainda, que uma das principais características do texto de Amado, a ênfase na regionalidade, na baianidade, na brasilidade, tanto dos costumes, dos cenários, das paisagens, quanto das personagens, bem como a imagem da mulher brasileira, símbolo de beleza e sensualidade é preservada e ressaltada pelas transposições audiovisuais.

Agradecimentos

Primeiramente a Deus, aos meus pais e esposo. A FAPESB pela oportunidade de crescimento e a minha orientadora pelo apoio desde a fase embrionária desta pesquisa até o derradeiro ponto final.

Bolsa: PIBIC / FAPESB

Referências

- AMADO, Jorge. *Gabriela, cravo e canela*. São Paulo: Companhia das Letras, 2008.
- BARRETO, B. GABRIELA. PARAMONT, 1983. (DVD)
- GOLDSTEIN, Ilana Seltzer. *O Brasil best seller de Jorge Amado: literatura e identidade nacional*. São Paulo: Senac, 20
- HUTCHEON, Linda. *Uma teoria da adaptação*. Tradução André Cechinel. Florianópolis: Editora da UFSC, 2011.
- PLAZA, Júlio. *Tradução intersemiótica*. São Paulo: Perspectiva. Brasília: CNPq, 1987.

Política brasileira de internacionalização de língua, literatura e cultura

Daiane De Almeida Santos, day_almeida18@hotmail.com, Osmar Moreira Dos Santos, osantos@uneb.br

Departamento de Educação, Campus II, Alagoinhas

Letras - Licenciatura Habilitação Em Língua Portuguesa E Literaturas

Palavras-Chave: BRICS. Língua. Literatura. Cultura

Introdução

O subprojeto Política brasileira de internacionalização de língua, literatura e cultura irá demonstrar como nossa língua, produção literária e riquezas culturais estão sendo promovidas no exterior, mais precisamente no âmbito dos BRICS, tendo em vista o crescimento econômico que o grupo de países emergentes vem alcançando no cenário mundial. Dessa maneira, objetiva-se construir uma imagem da política cultural internacional do Brasil, situando sua posição quanto ao investimento na internacionalização da língua portuguesa e suas literaturas, bem como avaliando se há ressonância dessa política no âmbito do BRICS.

Metodologia

A metodologia utilizada para se atingir os resultados finais deste trabalho consistiu nas pesquisas bibliográficas e digitais. Através da internet e/ou de pesquisas em acervos especializados levantei um conjunto de instituições (embaixadas, associações científicas, universidades, entre outras) envolvidas na política internacional do Brasil para línguas, literatura e cultura. Posteriormente, pesquisei nos sites oficiais do governo federal brasileiro políticas que demonstrassem o interesse de internacionalizar a língua, literatura e cultura; Após o levantamento, abri uma pasta para guardar todas as referências separadas por temas. Para fazer o confronto de ideias elaborei resenhas, fichamentos e resumos dos livros, capítulos de teses que, de alguma maneira, abordassem tanto a política dos BRICS quanto a internacionalização da língua, cultura e literatura brasileira.

Resultados e Discussão

Sobre as políticas de internacionalização da nossa língua, literatura e cultura, a pesquisa demonstrou que o Brasil investiu/investe em políticas de internacionalização da nossa língua, literatura e cultura. Diversas decisões foram tomadas ao longo dos anos, como, por exemplo, a criação do programa de Leitorado. A rede reúne professores brasileiros para lecionar sobre a língua, literatura e cultura brasileira. Eles são selecionados através de um edital e enviados às Universidades Estrangeiras.

Em relação à política de internacionalização no âmbito BRICS, a pesquisa demonstrou que nosso país tem demonstrado cada vez mais interesse em obter convênios culturais, linguísticos e literários, já que não

pode haver apenas interesses políticos e econômicos entre eles. A China e o Brasil avançam em questões culturais, linguísticas e literárias, pois, assim, a relação não fica baseada apenas em importação e exportação. Institutos Confúcio estão sendo instalados aqui no Brasil para que nosso povo fique mais próximo da cultura chinesa. Os demais países do grupo também mantêm importantes relações culturais com o Brasil.

Conclusões

A pesquisa demonstrou como o governo brasileiro tem investido no processo de internacionalizar nossa língua, cultura e literatura. Diversos avanços aconteceram para que essas potências fossem reconhecidas internacionalmente, principalmente, no âmbito dos BRICS. No entanto, nesses processos diversas lacunas são encontradas. A relação Brasil e Índia ainda caminha mais para o lado econômico. Dessa maneira, fica claro que não basta apenas promover o investimento às cegas, é preciso repensar se ele não está sendo feito focando apenas nos fatores econômicos. Deve existir uma troca de fatores linguísticos, culturais e literários. É importante focar na economia, mas deve-se também pensar nos processos de descolonização, pois todos os países dos BRICS desejam sair da sombra daqueles considerados potências mundiais.

Agradecimentos

Participar mais uma vez da Iniciação Científica foi enriquecedor, pois, proporcionou-me novas possibilidades enquanto estudante do curso de letras. O programa é crucial para ampliar nossa visão teórica, consequentemente possibilita nosso crescimento intelectual.

Bolsa: PIBIC / FAPESB

Referências

- CALABRE, Lia. Notas sobre os rumos das políticas culturais no Brasil nos anos 2011 -2014. In: RUBIM, Antônio. A. C. BARBALHO, Alexandre, CALABRE, Lia (Org.). Políticas Culturais no governo Dilma. Salvador: EDUFBA, 2015. p. 33-48.
- CASTILHO, Ataliba T. de Castilho. Desafios para a promoção e internacionalização da Língua Portuguesa. Santa Catarina, 2013. Colóquio sobre A internacionalização da língua portuguesa: concepções de ações. 17p.
- DINIZ, Leandro Rodrigues Alves. O funcionamento da política linguística exterior do Itamaraty: algumas características constitutivas. In: Política linguística do Estado brasileiro na contemporaneidade: a institucionalização de mecanismos de promoção da língua nacional no exterior. UNICAMP-Campinas, 2012. Tese (Doutorado em Linguística). pp. 125-230

O estudo da língua, literatura e cultura chinesa em instituições brasileiras

Ester Paixão Dos Santos, estersp21@hotmail.com, Osmar Moreira Dos Santos, osantos@uneb.br

Departamento de Educação, Campus II, Alagoinhas

Letras - Licenciatura Habilitação Em Língua Portuguesa E Literaturas

Palavras-Chave: China, internacionalização de Língua, Literatura, Brasil

Introdução

A presente pesquisa faz parte do subprojeto intitulado *O estudo da língua, literatura e cultura chinesa em instituições brasileiras*. Inicialmente a pesquisa discutirá sobre o BRICS, bloco formado por cinco potências emergentes, a saber, Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul, países que nos últimos anos vêm transformando a arquitetura político-econômica global. Entretanto, dos países que compõem o grupo, dar-se-á nesta pesquisa maior ênfase à China e a sua política de internacionalização da língua, cultura e literatura, sobretudo no Brasil. Tal pesquisa é importante por tratar-se de um país que possui uma expressão política como protagonista internacional, principalmente, na busca de abertura, democratização e participação de vozes/países subalternizadas (os) no contexto mundial.

Metodologia

A metodologia utilizada nesta pesquisa consistiu em pesquisas virtual/bibliográfica. Busquei em blogs, sites jornalísticos e sites oficiais do governo federal brasileiro, a saber, o site do Itamaraty, MEC (Ministério da Educação e Cultura), informações relacionadas a acordos bilaterais com ênfase nas questões linguística, literária e cultural – entre os governos chinês e brasileiro. Após o levantamento, abri uma pasta (virtual) para arquivar os textos (artigos, notícias, etc) que me serviram de suporte para desenvolver minha pesquisa. Posteriormente, selecionei e fichei textos que discutiram sobre política chinesa de internacionalização de língua, literatura e cultura, a fim de produzir o meu relatório parcial e logo após o final.

Resultados e Discussão

A China através do Instituto Confúcio (IC) tem marcado presença nos cinco continentes e promovido ações a fim de expandir sua língua, cultura e literatura. Sendo que no Brasil junto ao investimento chinês para a difusão linguístico-cultural e literário, também cresceu o interesse de brasileiros pelo estudo da língua e cultura chinesa. Reciprocamente ONGs e instituições privadas estão se esforçando para atender a essa demanda. Este fenômeno ocorre devido ao crescimento econômico da China que atualmente no ranking mundial assume o segundo lugar de potência econômica. Também, deve-se, aos sucessivos acordos bilaterais entre as duas nações, intensificar o intercâmbio cultural/acadêmico e a expansão do mandarim nas universidades brasileiras.

Atualmente, o Instituto Confúcio no Brasil está

conveniando a 10 universidades. Também vale salientar que o ensino da língua chinesa (mandarim) no Brasil está ultrapassando as fronteiras das instituições de ensino superior e dos cursos particulares de língua estrangeira e indo para a educação básica.

Conclusões

A política de internacionalização de língua, literaturas e culturas empreendidas pela China e Brasil representam a desconstrução de um monopólio linguístico, cultural e literário no cenário mundial, uma vez que, tal abertura, concebe uma abertura de outro mundo possível envolvendo novos protagonistas, apesar dos golpistas atuais.;

Agradecimentos

Agradeço ao meu orientador Dr. Osmar Moreira dos Santos e a organização da Iniciação Científica por ter me proporcionado participar mais um ano do projeto da IC. Também de me conceder a oportunidade de agregar e desenvolver reflexivamente mais conhecimentos nessa minha trajetória de estudante.

Bolsa: PIBIC-AF / CNPq

Referências

- BIJOS, Leila; GUILHON, Erick Pessôa. Brics, uma alternativa de poder? Revista do Direito Público, Londrina, v.9, n. 1, p.9-14, jan./abr. 2014.
- BRASIL e China firmam acordos sobre intercâmbio acadêmico. Disponível em: <
<http://www.cebc.org.br/pt-br/dados-e-estatisticas/clipping/brasil-e-china-firmam-acordos-sobre-intercambio-academico>>. Acesso em: 07 fev. 2016.
- BUENO, André. As dificuldades de uma tradução: um ensaio sobre o Sunzi bingfa e o contexto cultural. Cadernos de Literatura em Tradução, n. 14, p. 89 – 98.
- CARLETTI, Anna. A China, os BRICS e os países em desenvolvimento. Publicação da Associação Brasileira de Relações Internacionais, v.8, n.2, p. 20-37, jul./dez, 2013.
- CHINÊS: Língua E Cultura. Disponível em: <
<http://www.celin.ufpr.br/index.php/cursos/presencial/16-catalogo-eletronico-de-cursos/79-chines-lingua-e-cultura>>. Acesso em: 15 fev. 2016.

O Estudo da Língua, Literatura e Cultura Portuguesa na China

Thaina Nascimento Da Silva, nay_kuruta@outlook.com, Osmar Moreira Dos Santos, osantos@uneb.br

Departamento de Educação, Campus II, Alagoinhas

Letras - Licenciatura Habilitação Em Língua Portuguesa E Literaturas

Palavras-Chave: China. Cultura. Língua. Literatura.

Introdução

O estudo da língua, literatura e cultura brasileira em instituições chinesas, visa a construir uma imagem da política cultural internacional da China, situando sua posição quanto ao investimento no intercâmbio envolvendo a língua portuguesa e suas literaturas, bem como avaliando se há investimento cultural chinês no âmbito do BRICS.

Metodologia

O método adotado para o subprojeto é a pesquisa biográfica por meio de um levantamento de um conjunto de instituições envolvidas na política internacional da China para línguas, literatura e cultura brasileiras. Os textos selecionados como referencial teórico para a presente pesquisa foram encontrados na homepage Plataforma de Macau, onde as chamadas informam sobre toda a China e projetos envolvendo os países lusófonos e também em outras homepages acadêmicas e informativas, como as do Centro virtual de Camões.

Resultados e Discussão

A partir dos textos selecionados foi possível levantar o conjunto de instituições e universidades envolvidas na política internacional da China para língua, literatura e cultura brasileira, bem como alguns eventos que se tornaram famosos em toda a China e também fora dela, mas que só ganharam tal visualização com um esforço contínuo de Macau e todos os professores e colaboradores. São algumas das instituições: a República Administrativa Especial de Macau (RAEM); o Instituto Português do Oriente; o Instituto Politécnico de Macau (IPM); o Centro Pedagógico e Científico de Língua Portuguesa do Instituto Politécnico de Macau; a Universidade de Estudos Estrangeiros de Pequim; o Fórum de Macau; o Instituto Cultural de Macau; a Escola Portuguesa de Macau, entre outros. Entre os eventos temos dois em destaque: O Festival Literário de Macau – Rota das Letras que aconteceu no período de 05-19 de março desse ano; e o 6º Concurso de Debate em Língua Portuguesa para Instituições de Ensino Superior da China e da Ásia, que reúne diversos escritores de diferentes locais com o intuito de celebrar as literaturas trazidas à China. O ensino do português em diversas dimensões (licenciatura, literatura e linguística) foi crescendo, recentemente na região de Macau e em outras partes da China, e vão de universidades (15 com Departamentos de Português) há cursos particulares que surgiram em resposta a uma

necessidade de aprendizado da língua por estudantes chineses. No que diz respeito à literatura, as obras de cerca de 30 escritores e mais de 40 poetas foram traduzidas para o chinês e publicadas na China.

Conclusões

Macau serve como plataforma de comunicação entre a República Popular da China e outros países lusófonos. E essa região mostra sua maestria em realizar essa tarefa quando encontramos a Língua Portuguesa distribuída em áreas como: na região administrativa especial de Macau, como língua estrangeira; na administração pública, nos tribunais e setor comercial; na mídia; em diversas entidades públicas; além de concursos e seminários que são realizados até os dias atuais, como o 6º Concurso de Debate em Língua Portuguesa e o seminário Macau no epicentro do bilinguismo, coorganizado pelo Fórum de Macau e pelo Instituto Politécnico de Macau. A ambição é tanta que o IPM desenvolve um processo de produção de materiais com o nome de “Português Global”, que está na construção do terceiro volume.

Diante de todas as leituras percebe-se que o português se encontra em boa parte das instituições Chinesas, desde Macau, Beijing, Naging e em Pequim, sendo ensinada como língua estrangeira ou então como língua não-materna.

Agradecimentos

Ao meu orientador e ao CNPQ.

Bolsa: PIBIC-AF / CNPq

Referências

- BIJOS, Leila; GUILHON, Erick Pessoa. Brics, uma alternativa de poder?. Revista do direito público, Londrina, v.9, n.1, p.9-54, jan. /abr.2014.
- Chamadas disponíveis em: <http://www.plataformamacau.com>
- Conheça os Brics. Disponível em: <http://economia.terra.com.br/brics/>
- ESPADINHA, Maria Antónia; SILVA Roberval. O Português em Macau. Disponível em <http://www.simelp2009.uevora.pt/pdf/mes/02.pdf>
- Literatura de Portugal na China. 2011. Disponível em: <http://portuguese.cri.cn/1521/2011/09/07/1s139811.htm>
- LUSA, Agência. Observatório da China lança portal com obras da literatura portuguesa sobre a Ásia. Disponível em: <http://www.porta351.com/arquivo/5293>
- SILVA Roberval Teixeira e; MOUTINHO, Ricardo. O ensino da língua portuguesa em Macau/China: fatos e perspectivas. Disponível em: http://www.siple.org.br/index.php?option=com_content&view=article&id=107:0-ensino-de-portugues-como-lingua-nao-materna-plnm-&catid=16:portugues-no-mundo&Itemid=61
- TATEISHI, Bruno. A Língua Portuguesa em Macau. VII Jornada de Iniciação Científica – 2011. Apoio: PIBIC Mackenzie/Mack Pesquisa

Arquivo de escritoras chinesas

Elizabete Damasceno Dos Santos, betina.damasceno@outlook.com, Jailma Dos Santos Pedreira Moreira, jailmapedreira@uol.com.br

Departamento de Educação, Campus II, Alagoinhas

Letras - Licenciatura Habilitação Em Língua Portuguesa E Literaturas

Palavras-Chave: Arquivo. Escrita feminina chinesa, Crítica cultural feminista

Introdução

Considerando um processo histórico de exclusão e anarquivamento da produção literária de mulheres, como nos diz Duarte (2007), bem como a percepção da contribuição destes escritos, é que buscamos compor um arquivo de livros-textos de-sobre escritoras chinesas, refletindo sobre a significância desta escrita feminina, em contexto atual de formação dos BRICS.

Metodologia

Realizamos pesquisa bibliográfica (em sites, blogs, sebos, livrarias, muitas virtuais, banco de teses e dissertações da CAPES etc.) de textos de escritoras chinesas e sobre estas ou sobre a cultura chinesa em relação à literatura ou ao sujeito feminino., a fim de compor o arquivo pretendido, bem como pesquisa de textos informativos e teóricos que nos ajudaram a tratar do tema abordado. Ao fim, um livro de escritora chinesa foi selecionado para se refletir sobre a contribuição da escrita feminina chinesa.

Resultados e Discussão

O arquivo foi composto e continua em aberto. Neste está contido tanto dissertações, artigos e teses quanto livros impressos e no formato PDF. Sendo assim, já se contabiliza um total de 40 títulos, sendo que deste número já temos em mãos 15 livros, 7 em pdf e 8 impressos. Além disso, também mapeamos 5 dissertações; 9 artigos e 2 teses de doutorado que falam sobre as escritoras, a literatura, a cultura e a mulher na sociedade chinesa.

Dentre os livros coletados selecionamos *As boas mulheres da China*, da jornalista e escritora Xue Xinran para uma leitura mais aprofundada. Este é o resultado de uma série de histórias que a jornalista ouviu, no seu programa de rádio, de mulheres que viviam em condições deprimentes, sob o jugo da violência patriarcal. Xinran teve contato com outras culturas, e até por isso conseguiu publicar seus livros, que, como este, desvelam outras histórias da China, sob a perspectiva feminina. Uma China que ainda tem as marcas do pensamento confucionista, que prega, nos moldes patriarcais, como devem ser as boas mulheres da China. O contexto atual mostra que muitas mudanças aconteceram, mas que apesar de conquista feministas, a desigualdade de direitos para mulheres na China ainda se faz presente. Também percebemos que a China, dentre os outros países que compõem o bloco denominado BRICS, tem se despontado

economicamente, e que uma política da tradução já se vem buscando fazer no país.

Conclusões

Concluimos que por trás da China potência econômica há uma outra patriarcal, que oprime mulheres e que não condiz com a possibilidade de se fazer e ser potência. Os BRICS precisam levar em conta esta perspectiva cultural-literária. É isso que a escrita feminina de Xinran nos revela: outras histórias de mulheres, como nos propõe Perrot (2005), outras histórias da China contrastando com uma história única que se passa. O arquivo que compusemos também nos revelava incipiência de estudos nesta área, o quanto a política da tradução implementada na China ainda precisa ser ampliada e fortalecida. Além disso, nos confirma a importância desta composição outra de uma história, de outras histórias, através dos arquivos da literatura feminina chinesa, levando-nos a percebê-los, como nos diz Marques (2003), como um movimento de cidadania. Movimento que une saber e poder, como também pontuou Foucault (2009).

Agradecimentos

Agradeço em primeiro lugar ao senhor Deus, familiares e amigos, por serem imprescindíveis nessa caminhada. A FAPESB por ter me concedido o privilégio de ser pesquisadora, possibilitando o meu desenvolvimento no âmbito acadêmico e profissional. A minha orientadora, por ter disponibilizado a atenção necessária para o andamento da pesquisa.

Bolsa: PIBIC / FAPESB

Referências

- DUARTE, Constância Lima. Arquivos de mulheres e mulheres anarquivadas: histórias de uma história mal contada. Revista Estudos de Literatura Brasileira Contemporânea, 2007.
- FOUCAULT, Michel. A Arqueologia do Saber. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2009.
- MARQUES, Reinaldo. O arquivamento do escritor. In: SOUZA, Eneida M. de MIRANDA, Wander M.(Org.), p.141- 156, 2003.
- PERROT, Michele. As mulheres ou os silêncios da história. Trad. Denise Bottmann. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2005.
- XINRAN, Xue. As boas mulheres da China: vozes ocultas, tradução do chinês para o inglês Esther Tyldesley, tradução do inglês Manoel Paulo Ferreira. São Paulo: Companhia das Letras, 2003.

DE ESOPHO A ALINE FRANÇA: CRIPTOANÁLISE DE REVERSÕES CULTURAIS NEGRAS NO ESPAÇO OCIDENTAL CONTEMPORÂNEO

Daniela Dos Santos Damasceno, danisrad2014@hotmail.com, Silvio Roberto Dos Santos Oliveira, outrasliteraturas@yahoo.com.br

Departamento de Educação, Campus II, Alagoinhas

Letras Licenciatura Língua Inglesa E Literaturas

Palavras-Chave: Literatura Negra; Criptografia; Reinvenção

Introdução

A literatura negra surge como forma de (re) nomeação, em que escritores se apropriam da palavra, afirmam sua etnicidade e atualizam signos-lembranças que reinscrevem o corpo negro no mundo. Os escritos de Aline França reexaminam a história e difunde memórias pela renomeação. O romance de 1995, *Os estandartes*, narra a força cultural do povo *fortiafri* e seus mistérios, ao tempo em que explicita outras formas de pensar e compreender a cultura e a ancestralidade negra. Os *fortiafri* aparecem como heróis míticos e têm por missão alertar sobre a espiritualidade e os vínculos com a natureza, desafiando o leitor a refletir sobre o universo mítico e cultural africano-brasileiro. Ao reconhecer a literatura como cripto, isto é, ciframento, e pensando no enigma além da grafia, a pesquisa pretendeu decifrar algumas imagens do romance *Os Estandartes* (1995), correlacionando-o com outros textos em diálogos potenciais.

Metodologia

Com relação ao percurso metodológico, realizou-se na primeira etapa uma pesquisa bibliográfica, com o propósito de ampliar o conhecimento científico a partir da leitura e análise de textos críticos e teóricos de literatura, e linguagens afins. Baseado nas discussões acerca dos textos colhidos, começamos a desenvolver o exercício da crítica ao romance *Os estandartes*, de Aline França, com o intuito de analisar possíveis criptografias no mesmo. Para tal fim, utilizamos a criptoanálise com o intuito de desvendamento do texto.

Resultados e Discussão

Foi possível entrever uma linha criptográfica herdada pela escritora Aline França, seja de modo consciente ou inconsciente. O conceito nos serviu a deslindar as relações sugeridas intrinsecamente pelas próprias tradições africanas e afro-americanas. Assim é que o levantar de braço de um personagem possa ser uma alusão, consciente ou não, a um gesto político marcado na história. Produziu-se sob essa perspectiva resenhas críticas a partir de leituras e fichamentos de textos e livros; organização de seminários; elaboração de artigos científicos; apresentação de artigos em eventos científicos.

Conclusões

A partir da pesquisa, mais especificamente da análise das criptografias no romance de Aline França “Os

estandartes”, foi possível compreender os modos de reelaboração e fortalecimento da percepção cultural negra em resposta às estigmatizações presentes em variadas produções artísticas compartilhadas na sociedade contemporânea. Além de interrogar mesmo que inconscientemente as ditas verdades postas pelos documentos produzidos por historiadores, cronistas e discursos diversos sobre o passado africano, a ficção de Aline França torna-se espaço de reflexão e de criação de uma nova realidade, na qual se pode conferir novos sentidos culturais e sociais.

Agradecimentos

Gostaria de agradecer ao Programa de Iniciação Científica da Uneb (Pincin) pela oportunidade de inserção e realização da pesquisa. Mas, em especial, gostaria de agradecer ao meu orientador, Prof Dr. Silvio Roberto Oliveira, pela paciência, compromisso, pela sua disponibilidade em me atender, tanto no espaço presencial quanto no virtual, respondendo sempre aos meus questionamentos.

Bolsa: PICIN / UNEB

Referências

- CHAVES, Wanderson da Silva. **O partido dos Panteras Negras**. Revista Topoi: Rio de Janeiro, v.16, n.30, p. 359-364, jan./jun.2015.
- ECO, Umberto. **Obra aberta**: forma e indeterminação nas poéticas contemporâneas. 8 ed, São Paulo: Perspectiva, 1991.
- EVARISTO, Conceição. **Literatura negra**: uma voz quilombola na literatura brasileira. In: www.biblioteca.clacso.edu.ar/ar/libros/aladaa/evaris.rtf. Acesso em: 15/01/2016.
- FRANÇA, Aline. **Os estandartes**. Rio de Janeiro: Ed. BDA- Bahia, 1995.
- GOMES, Virginia Mota Lages. **Nos rastros dos enigmas as pistas do logos dialético**: de uma retrospectiva às origens do enigma a uma compreensão do seu papel na iniciação à filosofia. Salvador, 2003.
- IANNI, Octavio. **Literatura e consciência**. Revista do Instituto de Estudos Brasileiros. Edição Comemorativa do Centenário da Abolição da Escravatura. N. 28. São Paulo: USP, 1988.
- LE GOFF, Jacques; NORA, Pierre. **História**: novos objetos. Rio de Janeiro: FranciscoAlves, 1985.
- MANNHEIM, Karl. **Ideologia e Utopia**. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1976.
- Revista Espaço Acadêmico, nº 96, maio de 2009.
- PEREIRA, Stefane Soares. **O negro em diáspora**: um fazer histórico. In: <http://www.revistas.usp.br/crioula/article/viewFile/64229/66918>. Acesso em: 15/01/2016.
- SANTOS, Luis Alberto Ferreira Brandão; OLIVEIRA, Silvana Pessoa de. **Sujeito, tempo e espaço ficcionais**: introdução à teoria da literatura. São Paulo: Martins Fontes, p. 73, 2001.
- SILVA, Ana Rita Santiago da. **Vozes literárias de escritoras negras baianas**: identidades, escrita, cuidado e memórias de si/nós em cena. Salvador, p. 98-105, 2010.

DE ESOPHO ÀS REFABULAÇÕES OCIDENTAIS: CRIPTOANÁLISE DE RELEITURAS AFRICANAS NO ESPAÇO OCIDENTAL CONTEMPORÂNEO

Rosenildo Nascimento Santos, unebro@gmail.com, Silvio Roberto Dos Santos Oliveira, outrasliteraturas@yahoo.com.br

Departamento de Educação, Campus II, Alagoinhas

Letras Licenciatura Língua Inglesa E Literaturas

Palavras-Chave: Criptoanálise; Refabulação; reversão; Contemporaneidade.

Introdução

Nesta pesquisa, a criptoanálise serviu a refletir sobre refabulações oriundas da tradição esópica bem como proporcionou vislumbrar o diálogo com narrativas contemporâneas. A partir de contos e fábulas escolhidos avultam elementos literários, tais como metáforas, alegorias e alguns outros símbolos em princípio enigmáticos. Embora tenha sido considerada a tradição medieval, que construiu uma perspectiva sobre a vida e obra de Esopo, inclusive na literatura portuguesa, almejou-se fazer emergir uma outra perspectiva, que acentua a sua possível origem africana. Sob esse ponto de vista, Esopo, fabulista provavelmente etíope, divulgou narrativas de origem africana na Grécia, que, popularizadas e reinterpretadas, disseminaram-se pela Europa e chegaram ao continente americano. Essas fábulas foram reelaboradas por outros autores em diversos tempos e lugares. Assim, distanciadas por mais de vinte séculos, intentamos analisar versões e reversões de fábulas na contemporaneidade, especificamente as de Donald Schuler, brasileiro, do século XXI, decifrando os possíveis sentidos criptografados.

Metodologia

Pesquisas bibliográfica, análises qualitativas de dados. Pesquisas em bibliotecas, bancos de teses digitais e presenciais. Assim, foram realizadas coletas de textos em livros, revistas, dissertações, teses e periódicos acadêmicos. Efetuados fichamentos, resenhas críticas e análises.

Resultados e Discussão

O projeto percorreu os enigmas em torno de Esopo, relacionados de alguma forma aos enigmáticos emblemas de suas fábulas. Também se propôs a diferir o mito Esopo, vinculado a um sujeito que teria vivido na Grécia Antiga, da mitologia esópica, difundida por séculos posteriores na Europa. Mostrou e analisou também refabulações ocidentais contemporâneas, notadamente as fábulas de Donald Schuler, publicadas em 2004, sob título Refabular Esopo. Produziu-se sob essa perspectiva resenhas críticas a partir de leituras e fichamentos de textos e livros; organização de seminários; elaboração de artigos científicos; apresentação de artigos em eventos científicos.

Conclusões

Participar dessa pesquisa foi uma experiência muito gratificante e desafiadora, que motivou-nos a novas perquirições. Estimou-se que, embora em intenções e processos diversos, marcados pela distância do tempo, as fábulas de Esopo e as de Schuller apresentam humores necessários às suas apreensões, promovendo um despiste e ao mesmo tempo uma crítica permissiva às configurações sociais. Se as de Esopo foram apropriadas pela moralidade europeia, as de Schuller revertem à brasileira essa moralidade, trocando e reinventando situações, narradas por um papagaio, alegoria já conhecida do próprio imaginário fundacional brasileiro.

Agradecimentos

De imediato, gostaria de agradecer primeiramente a Deus, por ter dado oportunidade de cumprir esta pesquisa. Gostaria de agradecer ao Programa de Iniciação Científica da Uneb (Pincin) pela oportunidade de inserção e realização da pesquisa, a todas as pessoas que me auxiliaram para esta realização, especialmente agradeço a meu orientador, pela paciência e pela disposição em todas as horas que foi necessário.

Bolsa: PICIN / UNEB

Referências

ARCANJO, Tainá Mattos. O valor educativo e cultural das fábulas. (Trabalho de Conclusão de Curso de Graduação). Campinas: Universidade Estadual de Campinas, Faculdade de Educação, 2015.

BÁ, A Hampaté. A tradição viva. Editor: J.KI-ZERBO, 2ed. Revista Brasília: UNESCO, p. 181-218. In: História Geral da África I: metodologia e pré-história da África, 2010.

DEZOTTI, Maria Celeste Cansolin (organizadora). A tradição da Fábula: de Esopo a La Fontaine. – Brasília: Editora Universidade de Brasília: São Paulo: Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 2003.

ESOPO, Frígio. Fábulas – Ed. Martins fontes – São Paulo, 1997.

GOMES, Virginia Motas Lages. Nos rastros do enigma: as origens da dialética. De uma retrospectiva as origens do enigma a uma compreensão do seu papel pedagógico na Iniciação à Filosofia. Salvador: UFBA/FACED, 2003.

MORAIS, Ana Paiva. O Livro de Esopo: dos fabulários medievais à coleção de fábulas em língua portuguesa: História crítica da fábula na literatura portuguesa, 2013. (Projeto de Pesquisa: « Catálogo e história crítica da fábula na literatura portuguesa » – Fundação Para a Ciência e Tecnologia, Lisboa, Portugal).

SCHÜLER, Donald. Refabular Esopo. Rio de Janeiro: Lamparina, 2004.

SILVA, Antonio José da. Esopaida ou Vida de Esopo. (Texto Medieval, reprodução digital). Uberlândia: Universidade Federal de Uberlândia, BDTeatro, 2003.

NARRATIVAS CIFRADAS E EXPECTATIVAS FRUSTRADAS SOBRE O FUTURO

Paula Silvana De Frias Lima Santos, paulasilvana2009@hotmail.com, Silvio Roberto Dos Santos Oliveira, outrasliteraturas@yahoo.com.br

Departamento de Educação, Campus II, Alagoinhas

Letras Licenciatura Língua Inglesa E Literaturas

Palavras-Chave: Futuro; Ficção científica; Utopia; Distopia.

Introdução

O subprojeto se propôs a analisar como se apresentam as expectativas frustradas acerca do futuro em narrativas da Ficção Científica, enquanto gênero literário. Considerando que muitas dessas expectativas encontram-se cifradas nos textos, recorreremos a teorias que se propõem a desvendar o diálogo dessas narrativas com modelos culturais, filosóficos e científicos, dentre elas a criptoanálise. A pesquisa promove o cotejo entre duas supostas configurações ideológicas: utopia e distopia. A utopia é o lugar ideal, que espelha uma sociedade sem conflitos; já a distopia é o reflexo de uma sociedade dominada pela violência e desesperança dos paradoxos. Entretanto, a distopia veio a ser analisada como reflexo, resultado da própria utopia.

Metodologia

Quanto à metodologia, desenvolveu-se pesquisa bibliográfica de cunho qualitativo e consequente fichamentos. A partir dos dados coletados, houve análises dos mesmos e cotejos de obras como *The Host* (2012) e *Divergent* (2008). Também aconteceram reuniões em grupo e individuais, nas quais resultaram discussão de textos

Resultados e Discussão

Deste subprojeto, resultaram produções científicas como resenhas e artigos, assim como apresentações de comunicações orais em eventos tanto na comunidade acadêmica local, quanto em outras comunidades acadêmicas. Com as análises dos textos teóricos e das obras literárias, foi possível confirmar a relação que se dá entre utopia e distopia, mostrando que uma está ligada a outra. Além disso, foi possível visualizar que a ficção científica enquanto gênero literário pode representar e explicar diversos acontecimentos que envolvem não só o futuro, como também, o passado e o presente.

Conclusões

As obras analisadas acabam por convidar o leitor a uma viagem que extrapassa passado presente e futuro e convocam-no à crítica da sociedade contemporânea. Possibilitam questionar a idéia de progresso baseada em controle único, supondo que esse modo de controle não visa o bem-estar de todos, o que corrompe a idéia de mundo perfeito e de absoluta felicidade oferecido pela utopia. A distopia, não sendo a solução, permite,

ao contrário, visualizar imperfeições, conflitos e paradoxos.

Agradecimentos

Agradeço a Deus em primeiro lugar, por ter me dado sabedoria para dar seguimento ao subprojeto. Ao Programa de Iniciação Científica da Uneb (Pincin), que motiva o surgimento de novos pesquisadores, e ao meu orientador, por ter me dado a oportunidade de fazer parte do projeto e assim ampliar minha visão e meus conhecimentos acerca de determinados assuntos.

Bolsa: PICIN / UNEB

Referências

- BARROS, E.M de et alii. Informação e tecno-ciência em textos fílmicos de ficção científica: construindo o conceito de memória de futuro em bases informacionais utópicas e distópicas. 2006.
- BRANTLINGER, Patrick. The gothic origins of science fiction. / *Novel: a forum on fiction*, vol.14, No.1 (Autumn, 1980), pp.30-43. Duke University Press.
- ECO, Umberto. *Obra aberta: forma e indeterminação nas poéticas contemporâneas*. 8 ed, São Paulo: Perspectiva, 1991.
- GOMES, Virginia Mota Lages. Nos rastros dos enigmas as pistas do logos dialético: de uma retrospectiva às origens do enigma a uma compreensão do seu papel na iniciação à filosofia. Salvador, Ufba/Faced, 2003.
- HILÁRIO, Leomir Cardoso. *Teoria crítica e literatura: a distopia como ferramenta de análise radical da modernidade*. Universidade Estadual do Rio de Janeiro, 2013.
- HUXLEY, Aldous. *Admirável mundo novo*; Tradução Lino Vallandro e Vidal Serrano. - São Paulo, 2014.
- MANNA, Nuno. A CHAVE AZUL: AÇÃO DO LEITOR EM TEXTOS FANTÁSTICOS. *Galaxia* (São Paulo, Online), n. 27, p. 214-226, jun. 2014.
- MEYER, Stephenie. *A hospedeira*. - Little, Brown & Company, Nova York, NY, EUA. 2008. Tradução livre.
- MONTEIRO, Maria do Rosário. *A utopia na literatura fantástica: um exemplo*. FSCH da Universidade nova de Lisboa, 1990.
- PAZ, Octavio. *O ARCO E A LIRA*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1982, p. 15-138.
- ROCHA, Cristina Rejane. *Da utopia ao ceticismo: a sátira na literatura brasileira contemporânea*. Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, 2006. p. 64-98.
- ROTH, Verônica. *Divergente*; Tradução livre. - Rocco, 2012.
- TODOROV, Tzvetan. *INTRODUÇÃO A LITERATURA FANTÁSTICA*. Ed. Perspectiva.
- VENTURA, Roberto. *ESTILO TROPICAL: HISTORIA CULTURAL E POLÊMICAS LITERÁRIAS NO BRASIL*. Ed. Schwararcz, 1991, p. 17-61

AS REPRESENTAÇÕES ICONOGRÁFICAS CONTEMPORÂNEAS DE OFÉLIA

Roseane Almeida Barbosa De Oliveira, dharmape@hotmail.com, Thiago Martins Caldas Prado, minotico@yahoo.com.br

Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias, Campus XXIII, Seabra

Licenciatura Em Letras - Língua Inglesa E Literaturas

Palavras-Chave: Ofélia, contemporaneidade, fotografia, Shakespeare.

Introdução

A personagem Ofélia, da peça *Hamlet*, de William Shakespeare, foi motivo para diversas representações imagéticas. A mais famosa dessas representações pictóricas é o quadro de John Everett Millais, de 1852, que mostra a descrição da morte de Ofélia feita pela rainha Gertrudes. A partir dessa pintura, diversas releituras foram realizadas nas artes visuais buscando ora intensificar a cena narrada por Gertrudes com combinações imprevistas ao texto shakespeariano, ora desmontar a fala da rainha sobre a morte de Ofélia reencenando versões distintas. Fez-se, nesse sentido, uma discussão a respeito dos motivos de Ofélia ser considerada um tipo representação recorrente em muitos artistas até a contemporaneidade.

Metodologia

O texto base para a pesquisa foi a obra *Hamlet*, de William Shakespeare. Para fazer a análise e comparação de algumas das principais obras imagéticas da personagem Ofélia, além de cenas críticas sobre o texto shakespeariano, fez-se necessário a utilização de obras sobre interpretação de pinturas, fotografias e simbologia e obras relacionadas à sexualidade feminina, que trazem uma compreensão do comportamento da heroína de Shakespeare.

Resultados e Discussão

William Shakespeare, em suas obras, criou mulheres que retrataram a sociedade patriarcal vivida por ele. A personagem Ofélia tem sua vida guiada pelas personagens masculinas da peça, mostrando, dessa forma, a submissão e a obediência da mulher nessa sociedade patriarcal. Com base num ponto de vista comparativo entre a representação pictórica e a literária, pode-se notar que Ofélia ganhou grande visibilidade nas pinturas entre os séculos XIX e XX e nas fotografias e em filmes na contemporaneidade. Pôde-se chegar a uma discussão mais expandida sobre o papel da representatividade de Ofélia no tempo pós-moderno através das artes imagéticas com uma discussão ampla e diversificada sobre os estudos de gêneros.

Conclusões

A pesquisa analisa as representações imagéticas da personagem Ofélia de *Hamlet*, onde a mesma foi fortemente retratada nas pinturas no século XIX, em fotografias e em filmes na contemporaneidade. Foram feitas análises das seguintes releituras imagéticas da

contemporaneidade: o ensaio fotográfico de Coco Rocha (Sofia Sanches & Mauro Mongiello, 2008) e a fotografia de Gregory Crewdson (2001). Todas trouxeram uma importante discussão quando comparada à releitura feita por John Everett Milais (1852). Chegou-se à conclusão de que a personagem Ofélia virou ferramenta da tradição pictórica a constantemente atualizar ou problematizar o texto shakespeariano em relação à interpretação dos gêneros.

Agradecimentos

Agradeço ao Cnpq e à PPG pela oportunidade. Agradeço ao DCHT – Campus XXIII - Seabra, do qual faço parte. Agradeço ao Prof. Dr. Thiago Martins Prado e orientador pela oportunidade e confiança em mim depositadas. À minha família por sempre acreditar na minha capacidade de realizações. Ao meu marido, Robério Ribeiro de Jesus pelo apoio e compreensão.

Bolsa: PIBIC / CNPq

Referências

- BEAUVOIR, Simone de. **O segundo sexo**: Volume Único. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009.
- COTTON, Charlotte. **A fotografia como arte contemporânea**. Tradução Maria Sílvia Mourão Netto, Marcelo Brandão Cipolla. 2 ed. São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 2013. (Coleção Arte&Fotografia).
- GONZÁLEZ, Laura Flores. **Fotografia e pintura**: dois meios diferentes? Tradução Danilo Vilela Bandeira. Revisão da tradução Silvana Cobucci Leite. São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 2011. (Coleção Arte&Fotografia).
- GREER, Germaine. **A mulher eunuco**. Tradução de Eglê Malheiros. São Paulo: Círculo do Livro, 1974.

O rei usurpador em Hamlet, de Shakespeare e Gertrudes e Cláudio, de Updike

Adelson Oliveira Mendes, adelsonoliveiramendes@gmail.com, Thiago Martins Caldas Prado, minotico@yahoo.com.br

Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias, Campus XXIII, Seabra

Licenciatura Em Letras - Língua Inglesa E Literaturas

Palavras-Chave: Usurpador; Cláudio; Hamlet; Shakespeare.

Introdução

A usurpação da coroa pelo rei Cláudio fez com que o próprio chegasse ao poder do reino na Dinamarca, entretanto é preciso entender como os bastidores da cena política da corte favoreceram tal ato. Tendo por referência a obra *Gertrudes e Cláudio*, de Updike, um romance que relê a peça *Hamlet*, de Shakespeare, foi realizado um estudo do ato usurpatório, das suas motivações e evoluções presentes no personagem Cláudio. A usurpação, o fratricídio e a dualidade com seu sobrinho compõem a cena do rei Cláudio ao mesmo tempo em que esse sustenta, com maquinações maquiavélicas, os bastidores da corte. A sua posição enquanto um indivíduo estratégico, ambicioso, desleal é a justificativa para o confronto direto com seu sobrinho, que, por sua vez, também tem seu lado vingativo e estratégico. O limite que foi imposto entre ambos para a decisão das ações e as protelações por parte do príncipe fez com que a tragédia fosse inevitável quando o encontro brutal foi possível.

Metodologia

Ocorreram leituras bibliográficas, nas quais para uma melhor articulação das ideias propostas no projeto, foram feitas comparações com diversos estudos de críticos literários, como: Amora, Frye, Lacerda, Bloom, Heliodora e Kermode e também articulações com obra de ciência política, como: Maquiavel.

Resultados e Discussão

Assim denominado como usurpador, sendo bem retratado aos âmbitos maquiavélicos, segundo Kermode, o rei Cláudio permanecerá para sempre em seu papel de usurpação, “Cláudio é maravilhosamente retratado, mas permanece um tirano e usurpador culpado” (KERMODE, 2006, p. 182). Fato esse que não torna “Cláudio um Maquiavel de terceira categoria” (BLOOM, 2004, p. 70). Pois, quando analisado notara-se um rei “calculista, hábil” (LACERDA, 2015, p. 208), e estrategista.

O rei calculista e hábil é citado por Frye, “então não há nada a fazer, a não ser levantar-se e começar a planejar a morte de Hamlet. Afinal de contas, a peça-ratoeira representa um sobrinho que mata o tio, e não um usurpador que mata o irmão (FRYE, 2011, p. 120). Dentro dessa teatralidade shakespeariana, nota-se, na personagem rei Cláudio, sua luta para conquistar

poderes, mesmo que de forma usurpada e a busca para adaptar a sociedade em que convive e todos que o cercam de acordo com sua vontade. Apesar de Bloom (2004) citar o rei Cláudio como um incompetente, Heliodora diz que: “Cláudio, o Rei, é um antagonista impressionante, uma força e uma inteligência que corporificam o mal” (HELIODORA, 2004, p. 138). Seguindo a menção de maldade citada por Heliodora, vale mencionar o ato de fratricídio do rei Cláudio para com seu irmão rei Hamlet como uma referência bíblica, o assassinato de Abel por seu irmão Caim.

As discussões estabelecidas nessa pesquisa, foram discutidas e analisadas tanto através do grupo de pesquisa quanto levadas ao público, em Congressos e Encontros de teor científico da área. Seguiram-se também, as publicações tanto em resumos quanto em textos integrais dos resultados obtidos.

Conclusões

Percebe-se que o ato de fratricídio não paralisou a personagem rei Cláudio diante da coroa e reinado. Cláudio coloca o reinado funcionando perfeitamente. Admite-se sem paralogismos que o rei sente-se culpado pelo assassinato do irmão, porém suas ações, estratégias e planos diante do seu papel na peça são bem executados até o aparecimento do elemento extraordinário imprevisível do fantasma revelar o caráter de Cláudio ao príncipe Hamlet.

Agradecimentos

Agradeço ao CNPq, à PPG/UNEB. Ao DCHT/Campus XXIII, ao prof. Dr. Thiago Martins Prado, pelo esforço e dedicação. À minha família e ao meu Deus.

Bolsa: PIBIC / CNPq

Referências

- AMORA, Mário. *Hamlet*: a difícil arte de decidir. São Paulo: Novo Século, 2006.
- BLOOM, Harold. *Hamlet*: poema ilimitado. Rio de Janeiro: Objetiva, 2004.
- FRYE, Northrop. *Sobre Shakespeare*. São Paulo: EDUSP, 1999.
- HELIODORA, Barbara. *Reflexões shakespeariana*. Rio de Janeiro: Lacerda Editora, 2004.
- LACERDA, Rodrigo. *Hamlet ou Amleto?* Shakespeare para jovens curiosos e adultos preguiçosos. Rio de Janeiro: Zahar, 2015.
- MAQUIAVAL, Niccolò. *O Príncipe*. São Paulo: Escala Educacional, 2006.
- KERMODE, Frank. *A linguagem de Shakespeare*. Rio de Janeiro: Editora Record, 2006.
- UPDIKE, John. *Gertrudes e Cláudio*. São Paulo: Companhia das Letras, 2001.

Memórias e infância nas narrativas de Ondjaki

Debora Castro Alves, deboracardosogbi@hotmail.com, Zoraide Portela Da Silva Cunha, zoraideportelasilva@uol.com.br

Departamento de Ciências Humanas, Campus VI, Caetité

Letras - Licenciatura Em Língua Portuguesa E Literaturas

Palavras-Chave: Memórias. Infância. Ondjaki.

Introdução

A literatura angolana, nas últimas décadas do século XX, vem ganhando novos espaços e a cada dia, parece preencher os vazios que vários setores hegemônicos acadêmicos da nossa sociedade tentaram apagar. Uma visão panorâmica da literatura angolana, permite ver que a valorização da história, da memória, das novas articulações estéticas é, sem dúvida, um dos tópicos do projeto elaborado por um grupo de escritores que se propõe a fundar a literatura contemporânea de Angola. As narrativas de *Ondjaki* representam o olhar infantil, através da representatividade do personagem narrador-menino, dando visibilidade ao sofrimento psicológico dos infantes. *Ondjaki* traz para os seus textos, escritos predominantemente entre o início da década de 2006 e meados dos anos 2009, marcas particulares do processo criativo plenamente identificado com a relação entre ficção, memória e infância. Assim, essa pesquisa mostra-se relevante, uma vez que aborda um retrato da infância vivida na capital de Angola nos anos 1980 entre o ambiente familiar e o da escola com as dificuldades enfrentadas pela população de Luanda, como o desabastecimento de água e de comida e a violência. Além disso, o presente trabalho define-se como uma leitura dos romances *Bom dia Camaradas* (2006), e por *AvóDezanove e o Segredo do Soviético* romance publicado em 2009 – nessas narrativas a memória e a infância não é usada pelo escritor apenas como matéria prima para a elaboração do texto, mas está presente como tema central. Com este projeto, pretendemos contribuir para a construção de um discurso literário crítico sobre a obra de um escritor que é uma referência nos estudos contemporâneos da literatura angolana.

Metodologia

Para que fosse possível alcançar o objetivo proposto, esta pesquisa atendeu a um procedimento teórico-crítico-analítico da narrativa de Ondjaki, de natureza bibliográfica e documental a partir das perspectivas apontadas pelos modelos recentes de estudos da literatura comparada, empenhados na apreensão do processo ficcional contemporâneo. Na primeira etapa (documental/literária) foram lidas as obras literárias do nosso corpus. Na segunda etapa (bibliográfica/pesquisa) foram lidos, resumidos, fichados e discutidos textos teóricos e acerca da

Literatura Angolana.

Resultados e Discussão

O trabalho possibilitou a conexão entre as pesquisas desenvolvidas dentro do campus e outras esferas interessadas na temática presente nas obras dos nossos autores-objetos, tendo como base os seus romances. Também foi possível articular um conjunto de ações no campus, relacionados a difusão de conhecimentos ligados a temas da cultura e das literaturas africanas de língua portuguesa. Houve a comprovação da hipótese de que, a produção de conhecimento sobre as realidades africanas e a consolidação de um campo dos estudos literários, específico, voltado para a reflexão sobre as literaturas africanas, favoreceu a percepção e a compreensão relação dos processos histórico-culturais da literatura angolana na contemporaneidade.

Conclusões

A literatura angolana além de nos possibilitar compreender um pouco sobre outros universos, através do lirismo do narrador-personagem inscrito nas narrativas "*Bom dia Camaradas*", *AvóDezanove e o Segredo do Soviético* procurando nos envolver em um universo, representado pela memória de crianças que viviam em um país no qual encontrava-se em uma guerra civil, pós-independência, após o ano de 1975. A pesquisa contribui, desta forma, para melhor nos situar em torno das relações entre Literatura e História que vêm sendo dominantes nas literaturas africanas de Língua Portuguesa.

Agradecimentos

Ao PIBIC, à Universidade de Estado da Bahia, às colegas de pesquisa Alana Rodrigues e Thaís Cindy e à orientadora Zoraide Portela Silva.

Bolsa: PICIN / UNEB

Referências

- CHAVES, Rita. A formação do romance angolano. São Paulo: 1º. Coleção Via Atlântica, 1999.
- HALL, Stuart. A identidade cultural na pós-modernidade. 11ª. Ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2011.
- ONDJAKI. Bom dia camaradas. Rio de Janeiro: Agir, 2006.
- _____. AvóDezanove e o segredo do soviético. São Paulo: Companhia das Letras, 2009.

Narrativas de guerra representada na literatura de Luandino Vieira

Alana Rodrigues Teixeira, lanasoad@hotmail.com, Zoraide Portela Da Silva Cunha,
zoraideportelasilva@uol.com.br

Departamento de Ciências Humanas, Campus VI, Caetité

Letras - Licenciatura Em Língua Portuguesa E Literaturas

Palavras-Chave: Luandino Vieira. Narrativas. Guerra.

Introdução

A literatura angolana além de possibilitar a compreensão sobre outros universos fantásticos, histórias, tradições e contradições foi e é uma ferramenta essencial para a emancipação literária e para a construção da identidade de Angola. Nesse viés, as narrativas de Luandino Vieira demonstram como a ficcionalização da guerra de libertação pode evidenciar as fissuras, perplexidades e as contradições de um país que viveu guerras sucessivas que só terminaram no ano de 2002, portanto em pleno século XXI. Pode-se dizer que na estética literária elaborada por Luandino Vieira, a guerra é argumento e vetor estrutural – embora não o único – desde os primeiros textos, que se apresentam como as realizações textuais de posições éticas, ideológicas, históricas e, portanto, políticas do cidadão–escritor.

Metodologia

Para alcançar o objetivo proposto, esta pesquisa provém de um procedimento teórico- crítico-analítico da narrativa de Luandino Vieira, de natureza bibliográfica e documental, a partir das perspectivas apontadas pelos modelos recentes de estudos da literatura comparada empenhados na apreensão do processo ficcional contemporâneo.

Resultados e Discussão

A literatura é um forte instrumento político, cultural, social e, assim sendo, um instrumento de poder. No contexto africano, a literatura passa a ser um elemento fundamental para a reafirmação não só identitária de toda uma nação, mas também torna-se uma voz dada aos que são oprimidos para que contem a história do lugar do qual falam. Em *A vida verdadeira de Domingos Xavier*, observa-se relatos de experiências que poderiam ter sido vividas por qualquer angolano daquele período que lutava e morria na luta contra o regime fascista e colonialista português, refletindo ainda sobre a própria experiência do autor em cárcere. A estética da escrita literária de Luandino Vieira no período em que fora escrito surge como inovação, uma vez que recebe esse caráter tanto por inovar com a temática de narrativa de guerra, explorando a história de seu povo face à cultura d e seu povo, quanto por inovar na estrutura morfossintática de suas narrativas.

Conclusões

A pesquisa possibilitou um estudo que ressignificasse as esferas interessadas na temática presente nas

obras do escritor Luandino Vieira, articulando conhecimentos relacionados a temas da cultura e das literaturas africanas de língua portuguesa. A produção de conhecimento sobre as realidades africanas e a consolidação de um campo dos estudos literários, específico, voltado para a reflexão sobre as literaturas africanas, favorece a percepção e a compreensão em relação aos processos histórico-culturais ao longo de toda a história de lutas, dominação e força que circundam o continente Africano e que ainda não se esgotaram. A temática de guerra e libertação na literatura é apenas um recorte realizado por essa pesquisa, sendo mais um campo do conhecimento que pode ser aprofundado em busca de construir novos sentidos na história de um povo e em seu processo de incorporação de uma cultura e uma afirmação identitária próprias, como no caso da literatura Angolana.

Agradecimentos

À plataforma FAPESB/CNPq, à Universidade do Estado da Bahia, às colegas de pesquisa Thaís Cindy e Débora Alves e à orientadora Zoraide Portela Silva.

Bolsa: PIBIC / FAPESB

Referências

- ABDALA JR., Benjamin. De vãos e ilhas: literatura e comunitarismos. São Paulo: Ateliê Editorial, 2003.
- CHAVES, Rita. Angola e Moçambique. São Paulo: Ateliê, 2005.
- _____. Literaturas de Língua Portuguesa. Marcos e Marcas. Angola. (cap. 7 e 9) São Paulo: Arte & Ciência, 2007.
- _____. A formação do romance angolano. Coleção Via Atlântica, n.1, São Paulo, 1999.
- _____. África em português. In: Vozes da África, Biblioteca Entre Livros, Ediouro: São Paulo, edição n.6, 2007,p.35-58.
- VIEIRA, Luandino. A vida verdadeira de Domingos Xavier. São Paulo: Editora Ática, 1975.

As formas de representação do universo infantil nas narrativas de Ondjaki

Thais Cindy Santos Ferreira, thacindy_tqn@hotmail.com, Zoraide Portela Da Silva Cunha, zoraideportelasilva@uol.com.br

Departamento de Ciências Humanas, Campus VI, Caetité

Letras - Licenciatura Em Língua Portuguesa E Literaturas

Palavras-Chave: Ondjaki. Narrativas. Universo infantil.

Introdução

As literaturas africanas de Língua Portuguesa vêm ganhando novos contornos e sendo objeto de estudos para compreensão da realidade de um povo outrora silenciado, que merece sua devida importância na construção de nossa sociedade atual. O projeto “As formas de representação do universo infantil nas narrativas de Ondjaki” trata-se de buscar uma compreensão sobre os contrastes da literatura angolana, por se tratar de memórias de infância, fez com que pudéssemos compreender as dificuldades de ser um cidadão angolano naquela época e que buscássemos a compreensão de como tudo começou naquele lugar. É imprescindível destacar a importância das narrativas *Os da minha rua* (2008) e *A bicicleta que tinha bigodes* (2011) nessa busca por entender a representação da infância e memória de um povo silenciado em meio ao lirismo de ser criança.

Metodologia

Tratou-se de uma pesquisa teórico crítica de natureza bibliográfica e documental e desenvolveu-se em cinco etapas ou subdivisões que caracterizaram este processo na busca pela compreensão das obras em estudo. A primeira etapa foi a leitura das obras literárias de nosso corpus. A segunda etapa foi para resumir, fichar e discutir o que foi lido, essas atividades foram feitas e acompanhadas pela orientadora, assim como sanadas muitas dúvidas e questões que fazem parte do aprendizado humano.

A terceira etapa foi a de analisar e discutir os resultados que foram alcançados, assim como discussões a respeito de como iríamos levar aquela importante pesquisa para nossa prática docente, bem como aplicar a Lei 11.645, que visa a introdução da literatura e cultura das minorias silenciadas, como os povos indígenas e negros dentro do currículo escolar. Nas etapas seguintes foi discutido sobre a realização do artigo, bem como mais leituras e reflexões a respeito do tema deste projeto, com o objetivo de sairmos de fato preparados para propor as reflexões acerca deste.

Resultados e Discussão

Com este projeto de pesquisa alcançamos o conhecimento de obras que infelizmente não conhecíamos durante nossa vida escolar, vimos seu rico valor cultural e lírico, de forma que o autor angolano Ondjaki sempre está fazendo com que

estejamos atentos às vozes da natureza em suas narrativas, bem como à crítica a sociedade excludente em que vivia. A literatura tem este importante papel e é preciso que como futuros atuantes na área da educação, possamos ser conscientes da devida importância da literatura, da busca por espaço, cultura e a liberdade.

Conclusões

É interessante que nunca devemos chegar a uma resposta pronta, tendo como base a multiplicidade desse importante projeto de pesquisa que mudou nossa visão de mundo para muito além de meros graduandos. O mais incrível que particularmente considero é que em meio a tantas leituras, fichamentos, chegamos ao final deste projeto com mais conhecimento do que pensávamos, visto que os livros em si são riquíssimos e nunca deixamos de comentar sobre tudo isso e passar aos colegas, familiares e amigos, a história de um povo que também é nosso povo e deve ser tido como tal.

Agradecimentos

Quero dar meus sinceros agradecimentos a nossa orientadora Zoraide Portela, pela sua paciência e compreensão em todos os momentos, à Alana e Débora, por estarem sempre comigo nesse período, compartilhando de dúvidas, anseios e vitórias sempre. Portanto, meu sentimento é de felicidade, de ver que meus conhecimentos foram ampliados e adquiri grandes coisas através deste projeto que se possível levarei adiante.

Bolsa: PICIN / UNEB

Referências

- , *Os da minha rua*. Alfragide, LeYa, As, 2008.
-----, *A bicicleta que tinha bigodes*, Lisboa, Caminho, 2011.
Abdala Junior, Benjamin. *De vãos e ilhas: literaturas e comunitarismos*. São Paulo: Ateliê Editorial, 2003.

PPG
Pró-Reitoria de Pesquisa e
Ensino de Pós-Graduação



UNEB
UNIVERSIDADE DO
ESTADO DA BAHIA



SECRETARIA DE
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO

BAHIA
GOVERNO DO ESTADO